



# JIEPE'16

JORNADA INTEGRADA DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO

CADERNO DE RESUMOS DA JORNADA INTEGRADA DE  
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

ANAIS 2016

6 E 7 DE OUTUBRO DE 2016

UBERABA - MG

## JIEPE - JORNADA INTEGRADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

### APRESENTAÇÃO

Nos dias 6 e 7 de outubro de 2016, a Universidade Federal do Triângulo Mineiro realiza, no Campus de Uberaba, a segunda edição de sua Jornada Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão (II JIEPE).

A JIEPE é uma realização conjunta das Pró-Reitorias de Pesquisa e Pós-Graduação, de Extensão Universitária e de Ensino para promover a II Jornada de Ensino e o IV Encontro Institucional do Programa de Monitoria, a XXIV Jornada de Iniciação Científica e a XI Jornada de Extensão Universitária.

A Jornada Integrada tem como objetivo divulgar os resultados dos projetos de pesquisas científicas e tecnológicas, atividades de extensão e programas do ensino com vista a estimular o processo educativo por meio da integração ensino, pesquisa e extensão.

Na Área de Ensino serão apresentados os resultados dos trabalhos desenvolvidos dentro do Programa de Monitoria, do Programa de Educação Tutorial (PET) e do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) além dos Projetos de Ensino que estão sendo desenvolvidos no âmbito da UFTM e fora dela.

No âmbito da Iniciação Científica, serão apresentados os resultados dos projetos de pesquisa de todos os discentes vinculados ao Programa Institucional de Iniciação Científica com bolsa (PIBIC/CNPq, PIBITI/CNPq, BIC/FAPEMIG, PIBIC/UFTM, Projeto Integrado a Pesquisa - PIP, BIC Júnior/FAPEMIG e CNPq) e ao Programa Institucional de Iniciação Científica sem bolsa.

Em relação às atividades extensionistas, serão apresentados e discutidos todos os programas e projetos registrados no ano de 2016, inclusive as atividades contempladas pelos programas de bolsa institucional e bolsas externas, como PIBEX, PROEXT/MEC/SESu e Extensão com interface com a pesquisa da FAPEMIG. Assim, os docentes e discentes irão apresentar suas produções extensionistas nas diferentes áreas temáticas da extensão, a saber: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia & Produção e Trabalho.

Desta forma, a UFTM se propõe a uma formação integral do discente, considerando a complexidade e o desafio face ao conhecimento, a diversidade cultural e a interdisciplinaridade.

Nesse sentido, a II JIEPE tem como foco contribuir para uma formação humanista dos estudantes de todos os cursos da UFTM, licenciaturas, bacharelados e pós-graduação, colocando-os em contato com diversos temas de pesquisa atuais, por meio de palestras, mesa redonda e apresentação de trabalhos, buscando fomentar o conhecimento de forma integrada e fortalecer a indissociabilidade entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão produzidas na UFTM.

# JIEPE - JORNADA INTEGRADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

## CORPO EDITORIAL

### Coordenação Geral

- .Prof<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Darlene Mara dos Santos Tavares, Pró-Reitora de Pesquisa e Pós Graduação
- .Prof<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Valéria Almeida Alves, Pró-Reitora de Extensão Universitária
- .Prof. Dr. Wagner Roberto Batista, Pró-Reitor de Ensino

### Comissão Científica

- .Prof. Dr. José Gustavo Coelho, Coordenador
- .Prof<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Jurema Ribeiro Luiz Gonçalves, Coordenadora
- .Prof<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Mônica de Cássia Siqueira Martines

### Comissões Avaliadoras

#### IV Encontro Institucional do Programa de Monitoria da UFTM e II Jornada de Ensino

- .Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Alessandra Beatriz Carneiro Gonçalves Alves
- .Prof. Dr. Breno Henrique Caneguim
- .Breno Lopes Molina
- .Prof. Dr. Cassiano Sousa Rosa
- .Prof. Dr. Daniel Oliveira Veronese
- .Ms. Érico Lopes Pinheiro de Paula
- .Prof. Dr. Evaldo Malaquias da Silva
- .Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Fabiana Caetano Martins Silva e Dutra
- .Prof. Dr. Francisco Aurilo Azevedo Pinho
- .Iracema Elize de Vasconcellos Moreira
- .Ms.<sup>a</sup> Jacqueline Oliveira Lima Zago
- .Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Juliane Cristina de Oliveira Fandi
- .Liliane Carla Campos
- .Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Lislei Jorge Patrizzi Martins
- .Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Mara Cléia Trevisan
- .Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Marcela Luciano Vilela de Souza
- .Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Marcos Massao Shimano
- .Dr.<sup>a</sup> Maria do Carmo Custódio
- .Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Eunice Barbosa Vidal
- .Marília Gabriela Oliveira Santos
- .Prof. Dr. Paulo Henrique Mariano Marfil
- .Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Priscila Pereira Silva
- .Regina Lima Andrade Gonçallo
- .Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Sandra Eleutério Campos Martins
- .Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Selma Sanches Dovichi
- .Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Thiago Henrique Barnabé Corrêa
- .Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Wagner da Silva Teixeira
- .Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Wendell Sérgio Ferreira Meira

#### XXIV Jornada de Iniciação Científica

##### Comissão Avaliadora Interna

- .Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Adilha Misson Rua Micheletti
- .Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Adriana Cristina Nicolussi
- .Prof. Dr. Afonso Pelli
- .Prof. Dr. Ailton de Souza Aragão
- .Prof. Dr. Aldo Rogelis Aquiles Rodrigues
- .Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Alessandra Cavalcanti de Albuquerque e Souza
- .Prof. Dr. Alexandre de Paula Rogério
- .Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Aline Dias Paiva

.Prof. Dr. Álvaro Gomes dos Santos Neto  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Carolina Borella Marfil Anhô  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Cláudia Granato Malpass  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Rita Marinho Machado  
.Prof. Dr. Anderson Assunção Andrade  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ariana de Campos  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Bethania Ferreira Goulart  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Bibiane Dias Miranda Parreira  
.Prof. Dr. Carlo José Freire de Oliveira  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Conceição Aparecida Serralha  
.Prof. Dr. Dalmo Correia Filho  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Darlene Mara dos Santos Tavares  
.Prof. Dr. David Maikel Fernandes  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Deolinda de Jesus Freire  
.Prof. Dr. Dernival Bertonecello  
.Prof. Dr. Eduardo José Lopes  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elaine Cristina Bento Oliveira  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Eliane Lages Silva  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Emiliane Andrade Araújo Naves  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Fabiana Caetano Martins Silva e Dutra  
.Prof. Dr. Fabio de Oliveira Sanches  
.Prof. Dr. Fabio Gorzari Doro  
.Prof. Dr. Flavio Henrique Dias Saldanha  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Francislene Glória de Freitas Reis  
.Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass  
.Prof. Dr. Gilberto Araújo Pereira  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Helena de Ornellas Sivieri Pereira  
.Prof. Dr. Helioswilton Sales de Campos  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Idalice Ribeiro Silva Lima  
.Prof. Dr. Jair Sindra Virtuoso Júnior  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Janisse Martinelli de Oliveira Misiara  
.Prof. Dr. José Fernandes Condeles  
.Prof. Dr. José Roberto Siqueira Junior  
.Prof. Dr. Julio César de Souza Inácio Gonçalves  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Karina Ferrazzoli Devienne Vicentine  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Karina Pereira  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Laura Penna Rocha  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Lizielle Maria Ricardo Guerreiro  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Luciana Duarte Novais Silva  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Luciana Maria da Silva  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Luciane Fernanda Rodrigues Martinho Fernandes  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Lucilene Rezende Anastácio  
.Prof. Dr. Luis Henrique Borges  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maira Sueco Maegava Córdula  
.Prof. Dr. Marcelo Bacci da Silva  
.Prof. Dr. Marcos Dionizio Moreira  
.Prof. Dr. Marcos Kazuo Matushima  
.Prof. Dr. Marcos Massao Shimano  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Helena Barbosa  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Mariana Torreglosa Ruiz  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Mariangela Torreglosa Ruiz Cintra  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Marilita Falangola Accioly  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Marina Pereira Rezende  
.Prof. Dr. Mario Sergio da Luz  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Martha Franco Diniz Hueb  
.Prof. Dr. Murilo Antônio Rocha  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Nazaré Pellizzetti Szymaniak  
.Prof. Dr. Nuno Miguel Lopes de Oliveira  
.Prof. Dr. Octavio Barbosa Melo  
.Prof. Dr. Odonório Abrahão Junior  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Patrícia Helena Zainer Gomes  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Patrícia Maria Vieira  
.Prof. Dr. Paulo Henrique Mariano Marfil  
.Prof. Dr. Paulo Roberto da Silva  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Priscila Cristina Bizam Vianna  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Priscila Pereira Silva  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Regina Maura Rezende  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Renata Cristina Frazon Bonatti  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Renata Damião  
.Prof. Dr. Ricardo Souza da Silva  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Rita de Cassia Lopes de Oliveira Mendes  
.Prof. Dr. Rodrigo Cesar Rosa  
.Prof. Dr. Ronaldo Junio de Oliveira  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Rosimar Alves Querino  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Sandra Mara Dantas  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Simone Acrani  
.Prof. Dr. Sionaldo Eduardo Ferreira  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Suraya Gomes Novais Shimano

.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Sybelle de Souza Castro  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Váldina Gonçalves da Costa  
.Prof. Dr. Vicente Batista dos Santos Neto  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Virgínia Oliveira Crema  
.Prof. Dr. Vitor Tomaz Guimarães Naves  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Viviane Adriano Falcão  
.Prof. Dr. Wagner Fernando Delfino Angelotti  
.Prof. Dr. Wagner Roberto Batista  
.Prof. Dr. Wendell Sérgio Ferreira Meira

#### **Avaliadores Externos - CNPq**

.Prof. Dr. Alceu Afonso Jordão Júnior  
.Prof. Dr. Antônio Carlos Shimano  
.Prof. Dr. Antônio Marcos Gonçalves de Lima  
.Prof. Dr. Ederaldo José Lopes  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Kátia Rodrigues Paranhos  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Aparecida de Souza  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Lúcia Zanetti  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Marisa Martins Gama-Khalil  
.Prof. Dr. Noelio Oliveira Dantas

#### **Comitê Institucional de Iniciação Científica**

.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Jurema Ribeiro Luiz Gonçalves, Presidente  
.Prof. Dr. Ailton Paulo de Oliveira Júnior  
.Prof. Dr. Álvaro Da Silva Santos  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andrea Ruzzi Pereira  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Cláudia Granato Malpass  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Daniela Pereira Garçon  
.Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Helena de Ornellas Sivieri Pereira  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Janaína Francisca de Souza Campos Vinha  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Janisse Martinelli de Oliveira Misiara  
.Prof. Dr. José Roberto Siqueira Junior  
.Prof. Dr. Mário Sérgio da Luz  
.Prof. Dr. Odonório Abrahão Júnior  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Priscila Cristina Bizam Vianna  
.Prof. Dr. Rodrigo César Rosa  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Rosekeila Simões Nomelini  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Sandra Mara Dantas  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Sheila Soares Silva  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Suzel Regina Ribeiro Chavaglia

#### **Diretor de Ciência, Tecnologia e Inovação FAPEMIG**

.Prof. Dr. Paulo Sérgio Lacerda Beirão

#### **Diretoria de Cooperação Institucional - DCOI/ CNPq**

.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Glenda Mezarobba

#### **Presidente - FUNEPU**

.José Eduardo dos Reis Félix

#### **XI Jornada de Extensão Universitária**

#### **Membros do Grupo de Trabalho - GT - responsável pela avaliação dos resumos da Extensão Universitária**

.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Alessandra Beatriz Carneiro Gonçalves Alves  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Carolina da Silva  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andrea Ruzzi Pereira  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Celeste Aparecida Pereira Barbosa  
.Prof. Dr. Daniel Fernando Bovolenta Ovigli  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Deolinda de Jesus Freire  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Estefânia Maria Soares Pereira  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Idalice Ribeiro Silva Lima  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Lesliane Caputi  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Luciana Maria da Silva  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Marcela Luciano Vilela de Souza  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Nilva Lúcia Lombardi Sales  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Patrícia Maria Vieira  
.Prof. Dr. Pedro Donizete Colombo Junior  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Rosimár Alves Querino  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Tânia Halley Oliveira Pinto

#### **Membros do Grupo de Trabalho - GT - responsável pela avaliação das apresentações dos trabalhos de Extensão Universitária**

.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Carolina da Silva

.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andrea Ruzzi Pereira  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Deolinda de Jesus Freire  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Estefânia Maria Soares Pereira  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Francly Magdalena Zambrano Sarmiento Cónsole  
.Prof. Dr. Gilberto de Araujo Pereira  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Idalice Ribeiro Silva Lima  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Lesliane Caputi  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Luciana Maria Silva  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maira Sueco Maegava Córdoba  
.Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Patrícia Maria Vieira  
.Prof. Dr. Thiago dos Santos Almeida

## JIEPE - JORNADA INTEGRADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

### FICHA CATALOGRÁFICA

#### Catálogo na fonte: Biblioteca da Universidade Federal do Triângulo Mineiro

J71a

Jornada Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão (2: 2016 : Uberaba, MG)  
Anais da II Jornada Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão: II  
Jornada de Ensino; XXIV Jornada de Iniciação Científica; XI Jornada de  
Extensão Universitária / Universidade Federal do Triângulo Mineiro. --  
Uberaba: UFTM, 2016.  
780 p.

ISSN: 2526-1983

1. Ensino superior. 2. Pesquisa. 3. Extensão universitária. I. Jornada de  
Ensino (2.: 2016: Uberaba, MG). II. Jornada de Iniciação Científica (24:  
2016: Uberaba, MG). III. Jornada de Extensão Universitária (11: 2016:  
Uberaba, MG). IV. Universidade Federal do Triângulo Mineiro. V. Título.

CDU 378





metodologia, resultados e discussão. Obs: O formato da apresentação oral é de responsabilidade dos autores do trabalho, sendo que o orientador é responsável por instruir o discente, apresentador do trabalho, na sua elaboração e correção, quando for o caso. Formato para salvar a apresentação: Os trabalhos deverão ser salvos no formato PDF.

Forma de envio da apresentação: Todas as apresentações orais deverão ser anexadas no momento da submissão do resumo, no formulário eletrônico disponível no site da II JIEPE.

Tempo de apresentação: Cada apresentador terá até 8 minutos para exposição de seu trabalho. Passado este período, o coordenador da sessão poderá interromper o apresentador. O coordenador da sessão terá até 2 minutos para fazer as perguntas e comentários.

#### **Orientações gerais:**

1. Em cada sala de apresentação serão disponibilizados apenas o projetor de multimídia e o computador. Poderá ser utilizado o computador pessoal em caso de intercorrência.
2. É aconselhável que todos os apresentadores levem seu(s) arquivo(s) com a apresentação oral, no formato PDF, em *pen drive*.
3. A organização do evento não se responsabiliza se um mesmo autor tiver várias apresentações de trabalhos simultâneas e em horários que tenham alguma atividade dentro ou fora da universidade.
4. A assinatura para a comprovação de presença será colhida ao final do término de cada sessão de apresentação.

#### **Orientações para elaboração de resumos (Extensão)**

**EIXO TEMÁTICO:** escolher umas das oito áreas temáticas da extensão, a saber: Comunicação, Cultura, Direitos humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção e Trabalho.

**TÍTULO:** deve coincidir com o título do projeto ou do programa. Caso seja informado título diferente, o resumo será recusado.

**NÚMERO DE REGISTRO:** conforme fornecido pela PROEXT. Caso seja informado número inexistente/incorreto, o resumo será recusado.

**RESUMO:** neste campo você deverá redigir seu resumo incluindo os seguintes tópicos: Introdução, Objetivos, Metodologia, Desenvolvimento e Resultados Alcançados. Os títulos dos tópicos fazem parte do resumo.

**ÓRGÃO FINANCIADOR:** deve ser citado o nome da agência financiadora, no caso de projetos/programas com financiamento externo (por exemplo: FAPEMIG, CNPq, CAPES, etc...). No caso de financiamento interno, colocar PROEXT/UFTM

Os resumos que não fornecerem as informações acima corretamente serão recusados.

Os coordenadores de atividades de extensão (projetos/programas) registrados na PROEXT, com ou sem incentivo financeiro ou de bolsa de extensão, ficam obrigados a apresentar os resultados na XI Jornada de Extensão Universitária.

Somente será possível submeter resultados de projetos/programas de extensão, para apresentação na XI Jornada de Extensão Universitária, oriundos de atividades devidamente registradas na Pró-reitoria de Extensão Universitária.

Não serão aceitos resumos oriundos de atividades extensionistas classificadas como: cursos, eventos, prestação de serviços, produções e publicações.

A PROEXT não se responsabiliza por resumos submetidos que porventura não informem autores ou co-autores; os resumos serão publicados nos anais se forem aprovados pela Comissão Científica. Por isso, é importante que o coordenador do projeto/programa submeta o resumo seguindo todas as orientações corretamente e nos prazos estabelecidos pela Comissão Organizadora.

O coordenador da atividade extensionista é responsável por registrar e acompanhar as atividades de extensão, bem como acompanhar a submissão dos resumos na XI Jornada de Extensão Universitária e a apresentação dos discentes inscritos na sua atividade no dia do evento.

# JIEPE - JORNADA INTEGRADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

## COMISSÃO ORGANIZADORA

### UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO

Avenida Frei Paulino, 30 - Abadia

38025-180 Uberaba / MG

(34) 3700-6000

- .Reitora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Lúcia de Assis Simões
- .Vice-Reitor: Prof. Dr. Luiz Fernando Resende dos Santos Anjo
- .Pró-Reitoria de Ensino: Prof. Dr. Wagner Roberto Batista
- .Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Darlene Mara dos Santos Tavares
- .Pró-Reitoria de Extensão Universitária: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Valéria de Almeida Alves
- .Pró-Reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Sandra Eleutério Campos Martins
- .Pró-Reitora de Administração: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Heloísa Helena Oliveira Martins Shih
- .Pró-Reitora de Planejamento: Carla Costa Figueiredo
- .Pró-Reitora de Recursos Humanos: Patrícia Ribeiro Costa

### Coordenação Geral

- .Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Darlene Mara dos Santos Tavares, Pró-Reitora de Pesquisa e Pós Graduação
- .Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Valéria Almeida Alves, Pró-Reitora de Extensão Universitária
- .Prof. Dr. Wagner Roberto Batista, Pró-Reitor de Ensino

### COMISSÃO ORGANIZADORA DA II JIEPE

- .Breno Lopes Molina
- .Ms.<sup>a</sup> Carolina Feliciano Bracarense
- .Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Daniela Pereira Garçon
- .Prof. Dr. James Rogado
- .Prof.<sup>a</sup> Ms.<sup>a</sup> Jordânia Lumênia Tavares
- .Prof. Dr. José Gustavo Coelho
- .Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Jurema Ribeiro Luiz Gonçalves
- .Karen Ribeiro Inácio de Oliveira
- .Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Lislei Jorge Patrizzi Martins
- .Marília Gabriela Oliveira Santos
- .Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Mônica de Cássia Siqueira Martines
- .Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Mônica Hitomi Okura
- .Ms.<sup>a</sup> Natália Gomes Vicente
- .Prof.<sup>a</sup> Ms.<sup>a</sup> Nayara Araújo dos Reis
- .Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Nilva Lúcia Lombardi Sales
- .Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Patrícia Maria Vieira
- .Sílvia Coelho Oliveira
- .Stella Achcar
- .Thiago Martins Rodrigues
- .Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Eliana Maria Gaudenci

### Logo do Evento

- .Camilo Luís Monteiro Lourenço

Site do evento, Sistema de Gestão de Incrições, Sistema de Submissão de Trabalhos e Site dos Anais

Jayme Augusto Amaral Alminhas



JIEPE - JORNADA INTEGRADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

RELAÇÃO DE TRABALHOS - ANAIS 2016

ÍNDICE

**ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

---

- . ACIR MARIO KARWOSKI
- . ADALBERTO DE MATOS ROCHA JÚNIOR
- . AILTON PAULO DE OLIVEIRA JÚNIOR
- . ALEIR ALVES ARAUJO PAMPLONA
- . ALENDINO GERALDO ALVES NETO BENJAMIM
- . ALI HARMAD CHAR FILHO
- . ALINE RESENDE GOMES
- . ALINE ROSA OLIVEIRA
- . ALISON HENRIQUE PEREIRA
- . ALISSON KOCHMANSKI FUZZETTI
- . AMANDA APARECIDA CAMARGO
- . AMANDA SILVA PEREIRA
- . ANA BEATRIZ BRAGHETO GRANVILE
- . ANA CAROLINA ANGOTE
- . ANA CAROLINA BOM CAMARGO
- . ANA CAROLINA CANASSA MARQUES
- . ANA CAROLINA SILVA SOARES
- . ANA CAROLINE RIQUIERI ROCHA
- . ANA FLÁVIA LEMOS COSTA VIANA
- . ANA FLÁVIA MUNDIM RAMOS
- . ANA HELOÍSA DA SILVA CASTRO
- . ANDREA RUZZI PEREIRA
- . ANDRESSA BROSSI DE FIGUEIREDO
- . ANTONIO AUGUSTO DE ANDRADE CUNHA FIILHO
- . ANTÔNIO DE PÁDUA DA SILVA JÚNIOR
- . APARECIDA BEATRIZ SEVERINO DE ARAUJO
- . ARTHUR AFONSO SILVA E SOUSA
- . BÁRBARA CAROLINE DA SILVA VENTURA
- . BEATRIZ VITORIA MENEZES OLIVEIRA
- . BIANCA FLORÊNCIO FERREIRA
- . BRENNIO VASCONCELOS FARIA
- . BRUNA GABRIELA ANTUNES ROCHA
- . BRUNA SILVEIRA TOLEDO BARBOSA
- . BRUNA VELUDO DE OLIVEIRA
- . CAMILA APARECIDA DA CRUZ BATISTA
- . CAMILA DA CRUZ MIRA
- . CAMILA PIRES E SILVA
- . CAMILLA BERNARDES DA COSTA
- . CARLOS EDUARDO DUARTE DE MELO
- . CARLOS ROBERTO SILVA JÚNIOR
- . CAROLINA FIORONI RIBEIRO DA SILVA
- . CAROLINA FRAGUAS BENATTI
- . CAROLINE DE OLIVEIRA
- . CHRISTOPHER DOUGLAS SELY SILVA
- . CÍNTIA SULINO GOMES
- . CRISTIANA FERREIRA DE SOUZA
- . DANIELLE FÁTIMA SILVA DE JESUS
- . DÉBORA BARBI PERUCELLO
- . DEBORAH RESENDE ALVES
- . DEOLINDA DE JESUS FREIRE
- . ELIANA HELENA CORRÊA NEVES SALGE
- . ELVES BOTÉRI
- . ESTER FRANCINE ZAMBATE FERNANDES
- . FABIANA INÊS ZUBER

- . FABIO JUNIOR FAZAN
- . FABRÍCIO ALVES MIRANDA
- . FERNANDA ALVES PEREIRA
- . FLÁVIA GOMES SILVEIRA
- . FLÁVIO JOSÉ PEREIRA DE ALMEIDA FERREIRA
- . FRANCINE SANTOS JANCZESKI BOGO
- . GABRIELA FRANÇA ROSINHA
- . GABRIELA GONÇALVES MACHADO
- . GABRIELA SOUTO SCARABEL
- . GÉSSICA RODRIGUES DA SILVA
- . GIOVANA LAGASSI
- . GISELLE ABREU DE OLIVEIRA
- . GUILHERME LUCAS XAVIER LAVAGNOLI
- . GUSTAVO MOISES BARBOSA DE OLIVEIRA
- . GUSTAVO RODRIGUES HACHUL
- . HENRIQUE ISMARS DE SOUZA
- . HUDSON ALVES BATISTA
- . IGOR BRUNO CASTANHEIRA
- . ISABELA CORREA SILVA
- . JACQUELINE OLIVEIRA LIMA ZAGO
- . JEFERSON MUNIZ ALVES GRACIOLI
- . JENIFFER MARQUES DIAS
- . JÉSSICA CÂMARA GUIMARÃES
- . JÉSSICA FERNANDA MARCELINA FERNANDES FERREIRA
- . JÉSSICA LOPES DE OLIVEIRA
- . JOÃO MARCOS VIEIRA MOREIRA
- . JOAQUIM BARRETO CARNEIRO NETO
- . JONATHAN BENEDITO BEZERRA
- . JONATHAN RODRIGUES DE LIMA
- . JOSÉ FRANCISCO DUARTE AGUIAR
- . JÚLIA CRISTINA MOLINA SILVEIRA
- . JULIANA BARBOSA DE FARIA
- . KAMILLA CARDOSO SILVA
- . KARINA MARIANA SILVA SANTANA OLIVEIRA
- . KARLA APARECIDA DA SILVA
- . LAIS ESMÉRIA BITENCOURT
- . LARISSA BANDEIRA DE MELLO BARBOSA
- . LEANDRO BARBOSA DE FREITAS
- . LEIDIMAR FERREIRA DA SILVA
- . LEONARDO RODRIGUES MAIA
- . LETÍCIA CLEMENTE FERREIRA
- . LETÍCIA FERNANDES GUIMARAES
- . LETÍCIA GABRIELA DE ALMEIDA
- . LETICIA GRAVE PESTANA BARBOSA
- . LETÍCIA MARTINS PIMENTEL
- . LETICIA PINTO RODRIGUES
- . LETÍCIA PIO SILVESTRINI
- . LHARISSA CRISTINA MATEUS
- . LÍVIA FERREIRA DE ARAÚJO
- . LORENA SILVA OLIVEIRA
- . LUANA RODRIGUES ROSSETO FELIPE
- . LUCE GEISEBEL DE SOUSA MOTA
- . LUCIANA CAIXETA BARBOZA
- . LUCIANA PEREIRA ROSSI
- . LUMA ASTUN LOPES
- . MAIKON DOS SANTOS SILVEIRA
- . MARCELA CRISTINA DUARTE GODOY
- . MARCELA MARCOS DA CONCEIÇÃO
- . MARCELLA BARBOSA ROCHA NOGUEIRA
- . MARIA CAROLINA FREGONEZI GONCALVES BARBOSA
- . MARIA CRISTINA DE SOUZA FACINCANI
- . MARIA DO CARMO CUSTÓDIO
- . MARIANA BARBOSA MORAES OLIVEIRA
- . MARIANA BOTTA TEIXEIRA
- . MARIANA PAOLINELLI RIBEIRO DIAS
- . MARIANA THEREZINHA VITORINO BRANDAGLIA
- . MARIANE OLIVEIRA FERREIRA
- . MARIANE SANTOS BELISÁRIO
- . MARRIS FERNANDES CASSAMASSIMO
- . MATHEUS OLIVEIRA ALVES
- . MATHEUS PENA PASSOS
- . MICHELLE RODRIGUES LAGARES XAVIER
- . MÔNICA GONÇALVES QUINTILIANO
- . NAIARA FERNANDA SANTOS
- . NAYARA ANDRADE ELIAS

- . PATRÍCIA MACHADO TOMÉ
- . PATRICIA SILVESTRE LOPES
- . PEDRO DA SILVA FARIAS
- . PEDRO HENRIQUE LOPES DOS SANTOS PINTO
- . PRISCILA APARECIDA PICCININI
- . PRISCILA RODRIGUES ROGÉRIO
- . PRISCILA YOSHIDA
- . PRISCILLA ELIAS FERREIRA DA SILVA
- . RAFAEL DO CARMO VITAL CÔNSOLO
- . RAFAEL REZENDE ASSUMPTÃO PARDI
- . RANIELLE ALVES BORGES
- . RAYANA BEATRIZ SILVA DE VASCONCELOS
- . RAYSSA GUIMARÃES RESENDE SANTOS
- . REGINA LIMA ANDRADE GONÇALLO
- . RENATA BERNARDES LACERDA
- . RHAIANE APARECIDA LOPES SOUZA
- . ROBERTA COSTA
- . ROBERTA KIARA COSTA BIANO
- . ROOSEVELT ANTÔNIO BENZE JUNIOR
- . ROSANA DOS REIS ROSA SIQUEIRA
- . ROSILAINE CRISTINA SILVA
- . SARA MIYUKI SUZUKI
- . SARAH SANTIAGO LENCI
- . SIMONE ALMEIDA DOS SANTOS
- . SIMONE ROCHA DE OLIVEIRA
- . SONIA MARIA GOMES LOPES
- . STELA ALVES MELO
- . TAINÃ BATISTA DE OLIVEIRA
- . TAIRINI GRAZIELI FORNAZIER MOREIRA
- . TALES WILLYAN FORNAZIER MOREIRA
- . TALITA CRISTINA GRIZÓLIO
- . TALITA JAEN ÁREAS
- . TÁLITA LARINE ROSA SILVA
- . TAMIRES BORGES RODRIGUES
- . TASSIANI TURRA FERREIRA
- . TATIANA DE SOUZA FIGUEIREDO MARCHESI
- . TATIANE DE ALMEIDA BARBOSA TOMÁZ
- . TATIANE LAZARO DE OLIVEIRA
- . TAYNARA OLIVEIRA SILVA
- . THALITA CANDIDO OLIVEIRA
- . THAWYNE ALMEIDA DE SOUSA
- . THIAGO DIAS
- . THIAGO MARTINS RODRIGUES
- . VALÉRIA CIABOTTI
- . VALESKA OLIVEIRA FERREIRA
- . VANDERLI GARCIA LEAL
- . VELUNIA TRISTÃO DE FREITAS
- . VICTOR SILVA ALVES
- . VINICIUS FERREIRA RESENDE ROCHA
- . VINÍCIUS GONÇALVES PORTILHO CUNHA
- . VITOR HUGO ROSA REIS
- . WALÊSKA DAYSE DIAS DE SOUSA
- . WEISIANA SANTANA DE CASTRO PAIVA

---

**TOTAL NO EIXO TEMÁTICO ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015) : 182 TRABALHOS**

## **INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig**

---

- . ADALBERTO DE MATOS ROCHA JÚNIOR
- . ADÉLIA MARIA SARTORI DA CUNHA
- . AMANDA PERES RODRIGUES
- . AMANDA QUEIROZ DE SOUZA
- . ANA BEATRIZ E. DE PAULA
- . ANA LIVIA DÉO GONÇALVES
- . ANDRESSA BROSSI DE FIGUEIREDO
- . ANDRESSA MARIANA ALVES NEVES

. ANDREW BASSI  
. ANDREZA APARECIDA DE MORAIS  
. ANDREZA DOS SANTOS PEREIRA  
. ANNA LÍGIA LEOCADIO DOMINGUES  
. BÁRBARA FERREIRA AGRELI  
. BEATRIZ GRANADO MARANGONI  
. BIANCA GUIMARÃES  
. BIANCA LORRANE REGES AMARAL  
. BIANCA YIDA DA SILVA  
. BRENA ELISA DE PAULO  
. BRENDA ANDERSON RESENDE DE OLIVEIRA  
. BRUNO BISMARQUES SILVA  
. BRUNO STEPHANY CHAGAS PAULA  
. CAMILA GONTIJO DE ABREU LOPES  
. CAMILA MIDORI HENRIQUES TANAKA  
. CAROLINA CAMARGOS CORRÊA  
. CAROLINA FIORONI RIBEIRO DA SILVA  
. CÍNTIA SULINO GOMES  
. CLÉO MAYCON VIANA PAZ  
. CLEYSON DA CRUZ OLIVEIRA BARROS  
. DAIANE BORTOLOTE FERREIRA  
. DANIELA BARIZI  
. DANIELA RODRIGUES HELMO  
. DANIELA SANTOS TAVARES  
. DANILO FLORENTINO HEITOR  
. DÉBORA GARCIA OLIVEIRA  
. DILSON DAVID LUIZ DA COSTA  
. EDUARDO HENRIQUE PEREIRA RODRIGUES  
. EDUARDO SOUSA GOTTI  
. ELISA MAURA PEREIRA FERREIRA  
. EMILLY CRISTINA RODRIGUES  
. EMILLY MARIA GRIEBLER  
. FABRÍCIO LEONARDO SILVA  
. FAILON DA SILVA MENDONÇA  
. FELIPE CÉSAR DOS SANTOS  
. FELIPE FREITAS DE ALMEIDA LEITE FURTADO  
. FELIPE KEIJI FEITAL HARANO  
. FERNANDA APARECIDA CAMPOS  
. FERNANDA DE PIETRO  
. FERNANDA ESTEVES PEREIRA  
. FERNANDA PERES TAVARES  
. FLORA FERREIRA REZENDE  
. FRANCIELLE APARECIDA ALVES  
. GABRIEL AFONSO PINHO DE OLIVEIRA  
. GABRIEL DAHER DE ALENCAR NEVES  
. GABRIELA ALVES MARTINS GUIMARÃES LYRIO TODO  
. GABRIELA AQUATI  
. GABRIELA CELEGUIM  
. GABRIELA DAVID SILVA  
. GERSON GUERREIRO REIS  
. GIANIK DOS REIS SILVA  
. GIOVANNA ABREU ALVES  
. GIULIANE MIRANDA  
. GRACIELLEN HELENA DE SOUZA PEREIRA  
. GUILHERME AUGUSTO DA SILVA ALVES FILGUEIRA  
. GUSTAVO LAZARINI  
. GUSTAVO LUIZ LEMOS  
. GUSTAVO OLIVIERI BARCELLOS  
. HELLEN MOREIRA DE LIMA  
. HÉVYLLIN CIPRIANO RODRIGUES FÉLIX  
. ISABELA LOURENCINI GRILONI  
. ISADORA CAIXETA DA SILVEIRA  
. IVAN PEDRO CARDEAL  
. IZABELA APARECIDA DOS SANTOS  
. JESSICA CARVALHO LIMA  
. JOÃO VITOR SARTORI RICCIARDI  
. JOSÉ LUCAS MARTINS  
. JOYCE YURI SILVESTRE YAMAMOTO  
. JULIANA ELISA BALDIN  
. JUSSANA BARBOSA CARDOSO  
. KAUAN LOURENÇO CAPPATO  
. LAISSE REGINA COELHO  
. LÁZARO ANTONIO CAMPANHA NOVAES  
. LETÍCIA BICUDO BONATO  
. LETÍCIA CRISTINA DA SILVA

- . LETICIA FELIPE DOMINGUES
- . LORRAINE STEPHANIE HISS
- . LÚBIA ALVES DOS SANTOS
- . LUCAS DE OLIVEIRA DAMANTE
- . LUCAS DONIZETE SILVA
- . LUIS GUILHERME RODRIGUES FRATESCHI PINTO
- . LUISA CASTANHEIRA NASCIMENTO PRUDENTE
- . LUIZ OTÁVIO DA SILVA
- . MARCELA REZENDE LEMES
- . MARCELO AUGUSTO DA SILVA CARNEIRO
- . MARIA CAROLINA BIZINOTO CAETANO
- . MARIA CLÁUDIA MAGALHÃES CAVALLINI
- . MARIA JULIANA DA SILVA ALMEIDA
- . MARIA VIRGÍNIA PATTO
- . MARIANA RESENDE SILVA
- . MARINA GRÄBIN LEMOS
- . MÁRIO LUIZ DA COSTA ASSUNÇÃO JÚNIOR
- . MATHEUS RODRIGUES DE FRANÇA LIMA
- . MIGUEL MARQUES MENDONÇA
- . MONISA ALVES BORGES SILVA
- . MURILO CARNIEL DE MELO
- . MURILO MELO MINARÉ
- . NARA PAULA CARVALHO
- . NAYARA FREITAS AZEVEDO
- . NICOLI RODRIGUES DE OLIVEIRA
- . OTAVIO LOYOLA MARTINS
- . PÂMELA PRODÓCIMO FONSECA
- . PAOLA MARQUES DEL NERO
- . PATRÍCIA KELLEN MARTINS OLIVEIRA BRITO
- . PATRÍCIA MACHADO TOMÉ
- . PEDRO CARVALHO FURTADO
- . RAFAEL FERRO MUNHOZ ARANTES
- . RAFAEL OBATA TREVISAN
- . RAFAEL PERCHES
- . RAFAELA NADIELE SILVA
- . RAISA MESSIAS SILVA
- . RAPHAELA CAMPOS DE SOUSA
- . RENATA LUCHESI RIBEIRO
- . RICARDO MASCARO DE ALMEIDA MACHADO
- . ROBSON TADEU SOARES DE OLIVEIRA JUNIOR
- . ROSÂNGELA DA SILVA ROCHA
- . RUBENS MIGUEL FAVARATO ABDANUR
- . SAMUEL DE CARVALHO DA SILVA
- . SARA ROSA OLIVEIRA
- . SÁVIO DA SILVA MORAES
- . STÉPHANIE CHRISTIANINI CAETANO
- . SUZANA OLIVEIRA CAMPOS
- . TALES WILLYAN FORNAZIER MOREIRA
- . TALITA CRISTINA GRIZÓLIO
- . TATHIANA CARVALHO LUCIO
- . TATIANE CARVALHO MAEDA
- . TATIANE THUMEL BELLISSIMO
- . THAIS MARIA AIMOLA RONCA DALE VEDOVE
- . THAISA ANGÉLICA COELHO
- . THOMAZ EDSON GOMES LEITE
- . VICTOR HENRIQUE SILVA PONTES
- . VINÍCIUS OLIVEIRA FAVERO
- . WAGNER TAVARES GONÇALVES
- . WESLLEY GUIMARÃES BOVI
- . WEVERTON FONSECA SOARES
- . WILIAN SANCHEZ VERRO
- . WILLIANE MARTINHO ROBERTO

---

**TOTAL NO EIXO TEMÁTICO INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig: 145 TRABALHOS**

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA [3] Bic Júnior Fapemig**

---

- . JÉSSICA MARCOS FLORES
  - . AMANDA ZULEICA DE SOUSA LOPES
  - . BRUNO CARVALHO DE FARIA
  - . CAMILLA FATURETO SILVA
  - . GABRIELA DE MELLO MOLETTA MAZÃO
  - . GIOVANNA ALVES DE OLIVEIRA
  - . HENRIQUE GUISELINI SILVA
  - . ÍCARO BERNARDES E SILVA
  - . IVAN DE ALMEIDA SANTOS SILVA
  - . JOSYLENE MARCELINO DANIEL
  - . RAFAEL JOSE DA SILVA
  - . RODRIGO EDUARDO SILVA
  - . SAYMON HUGO FERREIRA DE OLIVEIRA
  - . TALYTA KELI FREITAS MORAIS
  - . TAYRONI MORETTO
  - . WELLINGTON COIMBRA DA SILVA RIBEIRO
- 

**TOTAL NO EIXO TEMÁTICO INICIAÇÃO CIENTÍFICA [3] Bic Júnior Fapemig: 16 TRABALHOS**

### **INICIAÇÃO CIENTÍFICA [4] Jovens Talentos**

---

- . ALESSANDRO HENRIQUE DAMASCENO ESCOURA JÚNIOR
  - . ALINE CRISTINA BARBOSA SIQUEIRA
  - . AMARILDO PEDRO GONÇALVES FILHO
  - . ANA RITA ALEIXO CASTRO
  - . ARTHUR LACERDA MENDONÇA
  - . BRUNA DE ALMEIDA NEVES
  - . BRUNO BITTENCOURT MASSEI
  - . CELSO LUIZ ZORZO FILHO
  - . EDUARDO MATIOLA DE SOUZA
  - . ESTEVAN ROCHA PITHAN
  - . GABRIEL AUGUSTO RODRIGUES
  - . GABRIEL VALENTE TOZATTI
  - . GABRIELA NASCIMENTO MOREIRA
  - . GUILHERME DOS SANTOS FIGUEIREDO
  - . GUILHERME MENDONÇA MORAES RESENDE
  - . ÍCARO DE ÂNGELIS LOPES
  - . ISADORA GUIMARÃES RIBEIRO DE ÁVILA
  - . ÍTALO PASCHOAL OLIVEIRA BELATO DE FREITAS
  - . IURY DA MATTÁ CORRÊA
  - . LARISSA RESENDE VICTOR
  - . LEONARDO ZUCOLOTO PEREIRA DA SILVA
  - . LETÍCIA VITARELI DE SOUZA
  - . MARCOS VINICIUS RIBEIRO REIS
  - . MARIANA BRONZATO BASSETTO
  - . MENZER JAMAL NUNES YASSINE
  - . MORGANA DE OLIVEIRA COUTO
  - . PAULA ANDRADE CUNHA JUNQUEIRA GUIMARÃES
  - . PAULA LUIZA DA SILVA BORBA
  - . PAULO GUIMARÃES LACERDA NETO
  - . PEDRO STEIN NASCIMENTO E SILVA
  - . VITOR SIMOES SERRANO
  - . WALLISSON FONSECA PINHEIRO
- 

**TOTAL NO EIXO TEMÁTICO INICIAÇÃO CIENTÍFICA [4] Jovens Talentos: 32 TRABALHOS**

### **INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq**

---

- . ADRIANO RIBEIRO SOUSA



- . AMANDA LINO DE OLIVEIRA FRANCO
- . ANA LETÍCIA JÚLIO DE SOUZA
- . ANAIZA BERNUZZI LEOPOLDINO
- . ANDRE LUIZ SOUZA RAMOS DA SILVA
- . ANGELA DOS SANTOS
- . ANNA LUIZA SALATHIEL SIMÕES
- . ARTHUR PEREIRA JORGE
- . BIANCA TAINÁ FERREIRA
- . BRUNO GAMA FURINI
- . BRUNO GOTO KIMURA
- . CAIO SANTANA ELIAS
- . CAMILA FERREIRA PINTO
- . CAROLINA MORENO DE FREITAS
- . CAROLINE TAVEIRA LEONI
- . CATHARINE GONÇALVES DE FARIA REIS
- . CINDY OLÍVIA GOMES TOMAZ
- . CÍNTIA CRISTINA ANDRADE
- . CRISTIANA DE JESUS BARROS
- . DAINARA APARECIDA DIAS CARNEIRO
- . DAMARES BONI COSTA
- . EDUARDO GUEDES CIPRIANI
- . ERYK HUMBERTO OLIVEIRA ALVES
- . FELIPE FERNANDES NARCISO
- . FERNANDO LUCAS TIBOLA
- . FERNANDOSANTANA BASÍLIO DE OLIVEIRA
- . FLÁVIA DA VEIGA UED
- . GABRIELA DOS REIS PEREIRA
- . GABRIELA GARCIA SOARES
- . GABRIELA PIMENTEL PORFIRIO
- . GERSIEL NASCIMENTO DE OLIVEIRA JÚNIOR
- . GIOVANNA MARSSOLA NASCIMENTO
- . GUILHERME CARTOLANO DE CASTRO RIBEIRO
- . GUILHERME CIA ZANETTI
- . HILDO SEVERINO FERREIRA NETO
- . ISADORA FERRAZ SEMIONATTO
- . JÉSSICA BARCELOS VALERIANO
- . JULIANA DE MORAIS PALMIERI DA SILVA
- . LAIS BASTOS NOGUEIRA
- . LAÍS DE SOUZA RÉDUA
- . LARISSA VIEIRA SANTANA
- . LÚCIO ANDRADE SILVA
- . LUIZ SÉRGIO DE LIMA JÚNIOR
- . MARIANA SILVA CUNHA
- . MARIANE OLIVEIRA FERREIRA
- . MARIANE SANTOS BELISÁRIO
- . MARINA DE MELO REIS
- . MATHEUS DA COSTA GOULART
- . MICHELLE CRISTINA FERNANDA DA SILVA
- . NADYARA REGINA DE OLIVEIRA
- . PABLO RAPHAEL GONÇALVES MARTINS
- . PÂMELA COIMBRA ARGENTON PUGA
- . PATRÍCIA SANTOS
- . RANIELLE ALVES BORGES
- . REGIANE APARECIDA FURLAN FERREIRA
- . RENAN HERMÓGENES FURLAN
- . SAMUEL CAVALCANTE XAVIER
- . VICTOR SILVA ALVES
- . VITOR FIDEL SEVERINO E SOUZA
- . YARA APARECIDA MELO
- . YULA MATRANGOLO FERNANDES

---

**TOTAL NO EIXO TEMÁTICO INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq: 61 TRABALHOS**

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA [6] Pibic EM CNPq**

---

- . ADRIELYSON AUGUSTO ALVES FERNANDES
- . ADRYEL AUGUSTO ALVES FERNANDES

- . BERNNARDO BOTELHO FONSECA
  - . FRANCISCO ORLANDO NETO HAUK DINIZ
  - . LAISSA BARRA E SILVA
- 

**TOTAL NO EIXO TEMÁTICO INICIAÇÃO CIENTÍFICA [6] Pibic EM CNPq: 5 TRABALHOS**

### **INICIAÇÃO CIENTÍFICA [7] Pibic UFTM**

---

- . ALEXANDRE AUGUSTO TODDE LIBÓRIO
  - . ANA CRISTINA COELHO OLIVEIRA
  - . BRUNA RAPHAELA OLIVEIRA SILVA
  - . CAMILA DA SILVA BELLA
  - . ERIKA MIYUKI EGASHIRA
  - . GABRIEL TARCÍSIO MORAIS PIES
  - . GIULIA LIVERANI DIAS MUNHOZ
  - . GUILHERME JOSÉ CALDAS DE CARVALHO
  - . GUILHERME SERPA BATISTA
  - . JACQUELINE ALVES DO NASCIMENTO
  - . LAÍS ELIAS TEODORO
  - . LETICIA CASSIMIRO BATISTA
  - . LUCIMARA ALVES DO PRADO
  - . LÚCIO LOPES LEMOS
  - . MARCELA LUCAS MAGALHÃES
  - . MARIANA THAYS CARVALHO
  - . MATEUS DA COSTA RODRIGUES
  - . PATRÍCIA CRISTINE BARBOSA DE SOUZA
  - . RAFAEL DE CARVALHO DA SILVA
  - . RENAN DE MORAES MARTINS
  - . RODOLFO FERREIRA QUEIROZ DE MELO
  - . STEPHANY FRAY PIRES
  - . TAUANA OGATA COELHO DA ROCHA
  - . THAYNÁ RIBEIRO SCOVINI DE SOUZA
  - . THIAGO AZEVEDO TEIXEIRA
  - . VANESSA PERES REZENDE GARCIA GOMES
  - . VINICIUS HENRIQUE VIVAS
- 

**TOTAL NO EIXO TEMÁTICO INICIAÇÃO CIENTÍFICA [7] Pibic UFTM: 27 TRABALHOS**

### **INICIAÇÃO CIENTÍFICA [8] Pibiti CNPq**

---

- . EDMILSON HENRIQUE MARCILIO DE PAULA
  - . MARIANA OLIVEIRA ALVES
- 

**TOTAL NO EIXO TEMÁTICO INICIAÇÃO CIENTÍFICA [8] Pibiti CNPq: 2 TRABALHOS**

### **INICIAÇÃO CIENTÍFICA [9] PIP CNPq**

---

- . LORRAINE CRISTINA SILVA
-

## TOTAL NO EIXO TEMÁTICO INICIAÇÃO CIENTÍFICA [9] PIP CNPq: 1 TRABALHO

### INICIAÇÃO CIENTÍFICA [10] PIP Fapemig

---

- . BEATRIZ KAZUE YAMADA
  - . CATARINA GOUVEIA FERREIRA MAIA
  - . DENNIS GABIATTI LOPES
  - . KECIANE PEREIRA FREITAS
  - . MANOELA LELIS DE CARVALHO LEITÃO
- 

## TOTAL NO EIXO TEMÁTICO INICIAÇÃO CIENTÍFICA [10] PIP Fapemig: 5 TRABALHOS

### INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

---

- . AMANDA MARTINS MARCANTE
- . ANA LAURA RODRIGUES DA SILVA
- . ANA LUIZA ABDALLA DOS SANTOS
- . ANA MÁRCIA FERNANDES AZARIAS
- . ANTÔNIO AUGUSTO CALDAS TEOTÔNIO
- . ARTHUR GODOY COTTAS
- . BÁRBARA CECILIO DA FONSECA
- . BRUNA SENE ALVES ARAUJO
- . CAIQUE MANÓCHIO NUNES DA SILVA
- . CRISLAINE APARECIDA INOCÊNCIO FRANCISCO
- . DANIEL DE OLIVEIRA COSTA
- . EDUARDO HENRIQUE RABELO
- . ÉRICA VICTOR DE FARIA
- . FERNANDA PERES TAVARES
- . FERNANDA SIENA FERRATO
- . FERNANDO FACHINELLI RODRIGUES DE OLIVEIRA
- . FLÁVIA HELENA PEREIRA
- . FRANCIELE C NAVAS SANDRINI
- . GABRIELA ROBERTA DA SILVA
- . GUILHERME ARAÚJO SILVEIRA
- . GUILHERME KELLNER SILVA REZENDE
- . GUSTAVO RAGASSI DE ASSIS COUTO
- . ISABELA OLIVEIRA LOPES
- . ISABELLA ESPER TAMBURUS
- . ISABELLA MARTA SCANAVEZ FERREIRA
- . IVANIR CELSO ORLANDO JÚNIOR
- . JOÃO OTÁVIO GUERTA PASTORI
- . JOÃO PAULO ARAUJO LOPES
- . JOÃO PAULO DE MELO
- . JULIA PICINATO GOMES
- . JUSSANA BARBOSA CARDOSO
- . LARISSA MIASIRO CIARAMICOLI
- . LAURA BISINOTTO MARTINS
- . LEANDRO HENRIQUE BORGES DA SILVA
- . LEONARDO DA SILVA ALVES
- . LETICIA CRISTINA OYAMA
- . LETICIA HELENA DA SILVA BONTEMPO
- . LOUISE FERNANDA RODRIGUES FRANÇA
- . LUCAS AUGUSTO DE AZEVEDO ZOCA
- . LUCAS COLENGHI CORRÊA MONTEIRO CRUVINEL
- . MANOELLA FIOCHI MARQUES
- . MARIA CECÍLIA MORAES FRADE
- . MARIA CLARA SANTOS MINELLI
- . MARIA FERNANDA SANTOS CALZAVARA
- . MARIANE SANTOS JANCZESKI BOGO
- . MARINA DESTÉFANO PREZOTTO
- . MARISA DA SILVA OLIVEIRA

- . MATHEUS CHESCA JERONIMO
  - . MICHELLE MORAIS CARDOSO
  - . MOIZES RODRIGUES DA SILVA
  - . NÍCOLAS DE CASTRO PENHOLATO
  - . PEDRO HENRIQUE LOPES DOS SANTOS PINTO
  - . RAFAEL VELOZO DE OLIVEIRA
  - . RAYANA BEATRIZ SILVA DE VASCONCELOS
  - . REGINALDO ROBERTO DE QUEIROZ
  - . ROBERTA MORENO PIGNATA
  - . SILAS TAVARES SILVA
  - . STELA ALVES MELO
  - . STEPHANY DE SOUSA COELHO NETTO
  - . TAINÁ BATISTA DE OLIVEIRA
  - . THAISE FERNANDA BRAGA
  - . THAMIRES MARIANO
  - . THAYLA MARQUES DA SILVA
  - . TÚLIO FÍGARO ULHOA
  - . VITÓRIA PAPINI ROSSINI
- 

**TOTAL NO EIXO TEMÁTICO INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa: 65 TRABALHOS**

### **EXTENSÃO [14] Cultura**

---

- . FERNANDA FERNANDES PEREIRA
  - . GABRIELA PONTES DE PAULA
  - . MAYCOL DOUGLAS LIMA DA SILVA
  - . PAULA TATIANA CARDOSO
- 

**TOTAL NO EIXO TEMÁTICO EXTENSÃO [14] Cultura: 4 TRABALHOS**

### **EXTENSÃO [15] Direitos Humanos e Justiça**

---

- . GRAZIELLI TERASSI
- 

**TOTAL NO EIXO TEMÁTICO EXTENSÃO [15] Direitos Humanos e Justiça: 1 TRABALHO**

### **EXTENSÃO [16] Educacao**

---

- . BIANCA BRONDI BARBOZA
- . CARLOS ALBERTO BIELERT NETO
- . DOUGLAS DAVISON DA SILVA OLIVEIRA
- . ELIZA FRANÇA E SILVA
- . GRAZIELA GIUSTI PACHANE
- . JANAINA PLACEDES
- . JÚLIA SCALON MANZAN
- . KAMYLLA RODRIGUES DA COSTA
- . MARIELES DA SILVEIRA
- . RODRIGO DELFINO DI SICCO
- . SALMO AZAMBUJA DE OLIVEIRA
- . STHEFFANY CRUVINEL MARTINS
- . SUZANE BROCHINE

## TOTAL NO EIXO TEMÁTICO EXTENSÃO [16] Educacao: 14 TRABALHOS

### EXTENSÃO [18] Saude

---

. DANIEL DE OLIVEIRA COSTA  
. FERNANDA MARTINS ALVES

---

## TOTAL NO EIXO TEMÁTICO EXTENSÃO [18] Saude : 2 TRABALHOS

### EXTENSÃO [19] Tecnologia e Producao

---

. DENIS FERREIRA DA SILVA  
. MAITÊ OLIVA

---

## TOTAL NO EIXO TEMÁTICO EXTENSÃO [19] Tecnologia e Producao: 2 TRABALHOS

## RESUMOS

### ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA EM LEITURA E PRODUÇÃO ESCRITA DE TEXTOS PARA AS PRÁTICAS DE LETRAMENTO ACADÊMICO

**AUTOR:** ACIR MARIO KARWOSKI  
**CO-AUTORES:** SANTOS, B.; REIS, V.H.R.

**RESUMO:**

NAS PRÁTICAS DE LETRAMENTO ACADÊMICO, DOCENTES E ESTUDANTES COSTUMAM CONVIVER COM UMA DIVERSIDADE DE GÊNEROS QUE EXIGEM HABILIDADES DE LEITURA E ESCRITA DIVERSIFICADAS. OS PRINCIPAIS GÊNEROS DA ESFERA UNIVERSITÁRIA SÃO RESUMOS, RESENHAS, ENSAIOS, ARTIGOS CIENTÍFICOS E PROJETOS DE PESQUISA. NESSE CONTEXTO, ESTUDANTE QUE NÃO TIVER HABILIDADES DE LEITURA E ESCRITA TENDE A TER DIFICULDADES DE COMPREENSÃO DOS TEXTOS RECOMENDADOS PARA LEITURA DOS ASSUNTOS E CONTEÚDOS APRESENTADOS NAS AULAS, ALÉM DE DIFICULDADES PARA COMPREENSÃO DO CONHECIMENTO RELACIONADO À ÁREA DE SUA FORMAÇÃO. EXPERIÊNCIAS ANTERIORES MOSTRAM QUE O ESTUDANTE QUE TEM DIFICULDADES PARA LER APRESENTA PROBLEMAS DE COMPREENSÃO DOS TEXTOS E BAIXO NÍVEL DE LETRAMENTO NA ESCRITA, COMPROMETENDO SOBREMANEIRA SEU DESEMPENHO NA UNIVERSIDADE. A MONITORIA EM LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS TEM COMO OBJETIVO PRINCIPAL AUXILIAR OS ESTUDANTES QUE APRESENTAREM DIFICULDADES DE LEITURA E ESCRITA PROMOVEDO A AMBIENTAÇÃO COM A CULTURA LETRADA. A EXPERIÊNCIA DE CONTRIBUIR COM O LETRAMENTO DE GRADUANDOS PARA OS TEXTOS ACADÊMICOS POR MEIO DA MONITORIA DA DISCIPLINA DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS, MANTIDA PELO DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA E LÍNGUA PORTUGUESA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO - DLLP/IELACHS/UFTM - PROPICIOU, ALÉM DO TRABALHO JÁ ESPERADO DOS MONITORES, A TROCA DE CONHECIMENTOS ENTRE AS DIVERSAS ÁREAS DO CONHECIMENTO. TAL RELAÇÃO INTERDISCIPLINAR PERMITIU A CONSTRUÇÃO DE ATIVIDADES NA INTERFACE DAS ÁREAS, SOBRETUDO, NA ESCRITA DE RESUMOS, RESENHAS E PROJETOS DE PESQUISA, GÊNEROS TEXTUAIS MAIS USADOS NO LETRAMENTO ACADÊMICO. NOSSO TRABALHO VISA RELATAR AS EXPERIÊNCIAS DE LEITURA E ESCRITA DE TEXTOS NA MONITORIA EM 2015.2 E 2016.1 NOS CURSOS VINCULADOS AO IELACHS.

### ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

## **TÍTULO: DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADE DE MONITORIA EM OPERAÇÕES UNITÁRIAS II APLICADAS À ENGENHARIA DE ALIMENTOS**

**AUTOR:** ADALBERTO DE MATOS ROCHA JÚNIOR

**CO-AUTORES:** SOUZA, A. C.

### **RESUMO:**

INTRODUÇÃO: O CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS TEM COMO OBJETIVO A FORMAÇÃO DE UM PROFISSIONAL MULTIDISCIPLINAR COM AMPLOS CONHECIMENTOS NAS ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENGENHARIA E TAMBÉM NAS ESFERAS ECONÔMICA E SOCIAL. ENTENDE-SE POR OPERAÇÃO UNITÁRIA CADA UMA DAS ETAPAS SEQUENCIAIS NA LINHA DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL, SENDO QUE O CONJUNTO DE TODAS AS ETAPAS COMPÕE UM PROCESSO UNITÁRIO. AO CURSAR A DISCIPLINA OPERAÇÕES UNITÁRIAS II DA MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS, O ACADÊMICO ESTARÁ APTO A DIMENSIONAR EQUIPAMENTOS E PROCESSOS RELACIONADOS AO TRATAMENTO TÉRMICO DE ALIMENTOS PRESENTES NA ESCALA PRODUTIVA NA INDÚSTRIA. OBJETIVOS: O AUXÍLIO AO ACADÊMICO QUE CURSA A DISCIPLINA DE OPERAÇÕES UNITÁRIAS II, A INICIAÇÃO AO USO DE PLANILHAS ELETRÔNICAS COMO FERRAMENTA PARA O PLANEJAMENTO E SOLUÇÃO DE DIVERSOS PROBLEMAS NA ENGENHARIA EM GERAL, O CONTATO DO MONITOR COM A DOCÊNCIA E A PROMOÇÃO DO CONVÍVIO SOCIAL DESTA, BEM COMO O AUXÍLIO AO PROFESSOR-ORIENTADOR. METODOLOGIA: I) PLANTÕES PARA DIRIMIR DE DÚVIDA EM RELAÇÃO ÀS AULAS TEÓRICAS DA DISCIPLINA, NOS QUAIS ALUNOS ERAM ATENDIDOS PELO ALUNO-MONITOR, EM HORÁRIOS PRÉ-DEFINIDOS, COM FREQUÊNCIA SEMANAL; II) PLANTÕES PARA INICIAÇÃO E APRENDIZAGEM DA TRANSPOSIÇÃO DE DADOS TEÓRICOS E SUAS FÓRMULAS FACILITANDO A ELABORAÇÃO DO PROJETO DE DIMENSIONAMENTO DE UM TROCADOR DE CALOR PARA DIVERSOS FLUIDOS ALIMENTÍCIOS (UM DOS MÉTODOS AVALIATIVOS DA DISCIPLINA), SENDO ESTES DISTINTOS PARA CADA GRUPO. RESULTADOS: COM A MONITORIA FOI POSSÍVEL INICIAR O CONTATO DO MONITOR COM A DOCÊNCIA, MELHOR CONVÍVIO SOCIAL ENTRE ALUNO-MONITOR, PROFESSOR E ACADÊMICOS; HOUVE MELHOR APROVEITAMENTO DA DISCIPLINA PELOS DISCENTES MATRICULADOS, ALÉM DO APRIMORAMENTO POR PARTE DOS MESMOS PARA O USO DAS PLANILHAS ELETRÔNICAS COMO FERRAMENTA DE PLANEJAMENTO, FOMENTANDO O OBJETIVO PRINCIPAL DA DISCIPLINA, OU SEJA, PROPORCIONAR AO ALUNO A HABILIDADE PARA PROJEÇÃO DE EQUIPAMENTOS NO ÂMBITO INDUSTRIAL.

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

### **TÍTULO: A ELABORAÇÃO DE LIVROS PARADIDÁTICOS NO ENSINO DE COMBINATÓRIA, ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE PARA O ENSINO FUNDAMENTAL**

**AUTOR:** AILTON PAULO DE OLIVEIRA JÚNIOR

**CO-AUTORES:** BATISTA, C. A. DA C. CIABOTTI, V. COSTA, R. DE JESUS, D. F. S. OLIVEIRA, L. S. PIMENTEL, L. M. SILVA, G. R. DA

### **RESUMO:**

O OBJETIVO DESTA TRABALHO É APRESENTAR O PROCESSO DE ELABORAÇÃO DE TRÊS LIVROS PARADIDÁTICOS QUE ABORDEM OS CONTEÚDOS DO BLOCO “TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO” CONSTANTE DOS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS - PCN DO ENSINO FUNDAMENTAL, OU SEJA, REFERENTE AOS CONTEÚDOS DA: (1) ESTATÍSTICA; (2) PROBABILIDADE; E (3) ANÁLISE COMBINATÓRIA. O DESENVOLVIMENTO DESSE TRABALHO SERÁ DESENVOLVIDO EM TRÊS ETAPAS, SENDO QUE A PRIMEIRA É CARACTERIZADA PELA ANÁLISE E CLASSIFICAÇÃO DE LIVROS PARADIDÁTICOS PUBLICADOS NO MERCADO EDITORIAL BRASILEIRO. A SEGUNDA ETAPA, QUE É O QUE DESENVOLVEREMOS NESTE TRABALHO, É A ELABORAÇÃO DE MATERIAL QUE CONTEMPLA ASPECTOS RELACIONADOS AOS CONTEÚDOS DO TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO (ESTATÍSTICA, PROBABILIDADE E COMBINATÓRIA) E TAMBÉM VINCULADO À LEITURA, COM O INTUITO DE PROPORCIONAR A VIVÊNCIA DOS PROCESSOS DE ELABORAÇÃO SEGUINDO OS SEGUINTE PASSOS: 1) CRIAR A ESTÓRIA QUE SERÁ O FIO CONDUTOR DAS AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS; 2) CRIAR PERSONAGENS; 3) ESCOLHER OS CONTEÚDOS QUE SERÃO ABORDADOS; 4) DESENHAR AS ILUSTRAÇÕES E GRAVURAS; 5) ELABORAR O TEXTO. A TERCEIRA ETAPA, QUE AINDA NÃO FOI REALIZADA, SERÁ A APLICAÇÃO E VALIDAÇÃO DESTA MATERIAL NAS ESCOLAS DO SUBPROJETO PARA IDENTIFICARMOS POSSÍVEIS PROBLEMAS E A POSSIBILIDADE DE SUA APLICAÇÃO NO DIA A DIA DO ENSINO DO TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO. A ELABORAÇÃO DOS TEXTOS PARADIDÁTICOS PAUTOU-SE NO DESENVOLVIMENTO DE UM TRABALHO QUE SE ADAPTE AOS RITMOS DE APRENDIZAGEM; PROPORCIONOU REFLEXÃO E DEBATE A RESPEITO DA ELABORAÇÃO DESTA MATERIAL DIDÁTICO BEM COMO DO APROFUNDAMENTO DOS CONHECIMENTOS ESTATÍSTICOS, PROBABILÍSTICOS E COMBINATÓRIOS E RECONHECEREMOS COMO ASPECTO IMPORTANTE PARA O ENSINO DESTES CONTEÚDOS QUE OS LIVROS PARADIDÁTICOS SE APRESENTAM COMO UM RECURSO QUE EXIGE OBJETIVO E SIGNIFICADOS QUE IRÁ SER ADQUIRIDA PARA INTERAGIR COM AS DEMAIS MATÉRIAS, SEM SER CONFUNDIDA COM ELAS DE FORMA POSITIVA E PRODUTIVA PARA MATEMÁTICA.

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

### **TÍTULO: REFLEXOS DA QUALIDADE DAS HORTALIÇAS NA VIDA DA POPULAÇÃO DE ITURAMA-MG**

**AUTOR:** ALEIR ALVES ARAUJO PAMPLONA

**CO-AUTORES:** GONÇALVES, L. K. FREITAS, W. P. GARCIA, V. FACINCANI, M. C. S. FREITAS, W. F. ROGADO, J.

### **RESUMO:**

EXISTEM ESPÉCIES DE HORTALIÇAS QUE PODEM SER CONSUMIDAS CRUAS, COZIDAS, INDUSTRIALIZADAS OU COMO CONDIMENTOS. SÃO CONHECIDAS VÁRIAS ESPÉCIES CULTIVADAS, PORÉM, MUITAS DELAS SÓ APARECEM NO MERCADO FAZENDO PARTE DE PRATOS TÍPICOS. HORTALIÇAS SÃO MUITO IMPORTANTES NA ALIMENTAÇÃO E NA QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS. ALÉM DE SACIAR O APETITE, AS HORTALIÇAS SÃO NECESSÁRIAS PARA SUPRIR AS NECESSIDADES NUTRICIONAIS DO NOSSO ORGANISMO. CADA UMA POSSUI UMA FUNÇÃO QUE AJUDA NO FUNCIONAMENTO DO CORPO HUMANO, SENDO ASSIM, UMA DIETA BALANCEADA E DIVERSIFICADA É IDEAL PARA UMA MAIOR

ABSORÇÃO DE NUTRIENTES E FAVORECER O NOSSO METABOLISMO. ALÉM DAS HORTALIÇAS SEREM RICAS EM VITAMINAS, SÃO RICAS EM MINERAIS, FIBRAS E ANTIOXIDANTES. OBJETIVOU-SE NESTE TRABALHO VERIFICAR A IMPORTÂNCIA DO CONSUMO DE HORTALIÇAS PARA A SAÚDE HUMANA; ESCLARECER QUANTO AOS RISCOS DO CONSUMO DE HORTALIÇAS CONTAMINADAS; ESTIMULAR O CULTIVO DE HORTALIÇAS PELA COMUNIDADE ITURAMENSE. PARA TAL FORAM DESENVOLVIDOS PROCEDIMENTOS COMO REVISÃO BIBLIOGRÁFICA ABRANGENDO PARÂMETROS DE QUALIDADE DAS HORTALIÇAS, PROCEDIMENTO E MÉTODOS PARA O CULTIVO DAS MESMAS, INCLUINDO QUALIDADE DA ÁGUA DE IRRIGAÇÃO E A CONSERVAÇÃO DOS ALIMENTOS; PESQUISA DE CAMPO, ENVOLVENDO A POPULAÇÃO SOBRE OS PERIGOS PARA A SAÚDE COM O CONSUMO DE HORTALIÇAS CONTAMINADAS; LEVANTAMENTO DE QUANTAS SÃO E ONDE SE LOCALIZAM AS HORTAS; PESQUISA SOBRE MÉTODOS DE IRRIGAÇÃO DAS HORTALIÇAS. OS RESULTADOS POSSIBILITARAM ESCLARECER QUESTÕES COMO CONSTRUÇÃO DE HORTAS, IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DAS HORTAS DE ITURAMA E FONTES DE COLETA DE ÁGUA UTILIZADAS PARA O CULTIVO, FUNCIONAMENTO DE HORTAS HIDROPÔNICAS, RISCOS À SAÚDE PELA CONTAMINAÇÃO DE HORTALIÇAS, E POSSIBILIDADES CONSTRUÇÃO DE HORTAS PELA COMUNIDADE ESCOLAR. UMA HORTA PRODUTORA DE ALIMENTOS DE QUALIDADE E SEM AGROTÓXICOS PERMITE TRAÇAR MAIS UM CAMINHO POSSÍVEL NA BUSCA DA VIDA COM MAIS QUALIDADE.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO: II ESCOLA DE INVERNO EM QUÍMICA DO PONTAL DO TRIÂNGULO MINEIRO**

**AUTOR:** ALENDINO GERALDO ALVES NETO BENJAMIM

**CO-AUTORES:** ALMEIDA, T. S. FAZAN, F. J. GUEDES, R. G. F. PAIVA, B. SANTOS, V. A. A. ROGADO, J.

### **RESUMO:**

A ESCOLA DE INVERNO EM QUÍMICA DO PONTAL DO TRIÂNGULO MINEIRO OCORRE ANUALMENTE NO MÊS DE JULHO, NO CAMPUS ITURAMA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO. DEFINIU-SE POR SUA CRIAÇÃO COM VISTAS A INCITAR, ANUALMENTE, O INTERESSE DOS ESTUDANTES DAS ESCOLAS PÚBLICAS DO ENSINO MÉDIO DA REGIÃO PELA ÁREA DE QUÍMICA E ENSINO DE QUÍMICA, OFERECENDO-LHES A OPORTUNIDADE DE APRENDER CONCEITOS BÁSICOS RELEVANTES NA ÁREA DA QUÍMICA QUE ESTÃO SENDO PESQUISADOS PELA ÁREA DE ENSINO NO CONTEXTO DAS ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA DESENVOLVIDOS NO CURSO DE QUÍMICA-LICENCIATURA, POR MEIO DE AÇÕES DE FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE DESENVOLVIDAS PELOS LICENCIANDOS DO CURSO DE QUÍMICA-LICENCIATURA, SUPERVISIONADOS POR DOCENTE UNIVERSITÁRIO, EVIDENCIANDO, ASSIM, A RELAÇÃO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA COM A SOCIEDADE. AS ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS SÃO REALIZADAS SOB ABORDAGEM INVESTIGATIVA CONTEXTUALIZADA: O TEMA DA ESCOLA DE INVERNO, EDIÇÃO 2016, FOI “QUÍMICA ELETRIFICANTE”, ENVOLVENDO PILHAS E BATERIAS - FUNCIONAMENTO/REAÇÕES QUÍMICAS ENVOLVIDAS NA GERAÇÃO DE ENERGIA E DISCUSSÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS QUE SEU DESCARTE INCORRETO PODE CAUSAR. AS CONTRIBUIÇÕES À FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO E DO ENSINO SUPERIOR SÃO PERCEPTÍVEIS: A) AOS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO PELA EMERGÊNCIA DE VOCAÇÕES LATENTES E COMPLEMENTAÇÃO DE TEMÁTICAS QUE, POR VEZES, DEIXAM DE SER ABORDADAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA OU, QUANDO O SÃO, NÃO TRAZEM A CONTEXTUALIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS; B) AOS LICENCIANDOS PELA OPORTUNIDADE ÍMPAR DE IMBRICAR ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, ALÉM DE PROPORCIONAR EXPERIÊNCIAS DIFERENCIADAS DE ENSINO, AMPLIANDO SUA FORMAÇÃO DOCENTE EM CONSTRUÇÃO. O EVENTO VEM PROPORCIONANDO A SOCIALIZAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS E CONHECIMENTO ENTRE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO E DE LICENCIATURAS, BEM COMO APRIMORAMENTO DA FORMAÇÃO DOCENTE INICIAL DOS LICENCIANDOS, COORDENADOS POR DOCENTE UNIVERSITÁRIO NA REGIÃO DE ITURAMA-MG.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO: GRUPOS DE DISCUSSÃO COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

**AUTOR:** ALI HARMAD CHAR FILHO

**CO-AUTORES:** SANTOS, STEFANY SILVA; DEVIENNE, KARINA FERRAZZOLI.

### **RESUMO:**

A FARMACOLOGIA ADOTA A METODOLOGIA DE GRUPOS DE DISCUSSÃO (GDS), ESTRATÉGIA DIDÁTICA QUE UTILIZA A ANÁLISE DE CASOS CLÍNICOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA CAPACIDADE DE IDENTIFICAÇÃO DA DOENÇA E ESCOLHA DO TRATAMENTO TERAPÊUTICO MAIS ADEQUADO, COM VISTAS À INDIVIDUALIZAÇÃO DO PACIENTE. ESTE MÉTODO ESTIMULA A APLICAÇÃO DOS CONHECIMENTOS TEÓRICOS ADQUIRIDOS EM SALA DE AULA E REFORÇA A INTERAÇÃO PROFESSOR-MONITOR-ALUNO NA CONSTRUÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM. ESTE TRABALHO VISOU VERIFICAR O ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS NAS DINÂMICAS DE GDS, BEM COMO OS PONTOS DE MAIOR DIFICULDADE APRESENTADOS PELOS ALUNOS DURANTE A REALIZAÇÃO DESTA ATIVIDADE. ANÁLISE DOCUMENTAL DOS GDS, APLICADOS AOS ALUNOS DOS CURSOS DENOMINADOS DE A, B E C, NO 1º SEMESTRE DE 2016, FOI REALIZADA. OS SEGUINTE PONTOS FORAM AVALIADOS: PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS NA ATIVIDADE, IDENTIFICAÇÃO CORRETA DA DOENÇA, INDICAÇÃO DO MEDICAMENTO/ CUIDADOS AO PACIENTE E DESEMPENHO QUANTO À APLICAÇÃO DOS CONCEITOS TEÓRICOS. DENTRE OS CURSOS AVALIADOS, O CURSO A FOI O QUE APRESENTOU MENOR PARTICIPAÇÃO NA REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE, CERCA DE 72% DOS ALUNOS MATRICULADOS NA DISCIPLINA, ENQUANTO QUE OS ALUNOS DO CURSO C E B TIVERAM UM ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO DE 91,3% E 100%, RESPECTIVAMENTE. EM RELAÇÃO À IDENTIFICAÇÃO DA DOENÇA, FRENTE AOS SINTOMAS DESCRITOS, ALUNOS DO CURSO A OBTIVERAM 90% DE ACERTO, SEGUIDOS PELOS ALUNOS DO CURSO B COM 80% E CURSO C COM 77%. A TERAPÊUTICA CORRETA FOI DESCRITA POR 89% DOS ALUNOS DO CURSO C E, 85% E 80% PELOS DISCENTES DOS CURSOS A E B, RESPECTIVAMENTE. NA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, ITEM QUE CONSIDEROU TODOS OS QUESTIONAMENTOS DO CASO CLÍNICO, OS ALUNOS DO CURSO B FORAM OS QUE OBTIVERAM MELHOR APROVEITAMENTO. ESTA ANÁLISE PERMITIU VERIFICAR OS PONTOS ONDE OS DISCENTES, DE CADA CURSO, APRESENTAM MAIOR DIFICULDADE DIANTE DA RESOLUÇÃO DE UM CASO CLÍNICO. ALÉM DISTO, POSSIBILITA AO DOCENTE E MONITOR, IDENTIFICAR QUAIS PONTOS DEVEM SER FORTALECIDOS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.



## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** APERFEIÇOANDO A EXPERIÊNCIA DIDÁTICA NO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

**AUTOR:** ALINE RESENDE GOMES

**CO-AUTORES:** BARBOZA, L. C.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** ESTE TRABALHO RELATA AS ATIVIDADES DE MONITORIA REALIZADAS NA DISCIPLINA “ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I” DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO. ESTE ESTÁGIO BUSCA DISCUTIR QUESTÕES RELACIONADAS À EDUCAÇÃO FORMAL E NÃO FORMAL REALIZANDO ATIVIDADES DE CAMPO EM ESPAÇOS EDUCATIVOS QUE POSSIBILITEM APRIMORAR A EXPERIÊNCIA DIDÁTICA DO LICENCIANDO. COM ISSO, TEMOS CONSCIÊNCIA DE QUE A EDUCAÇÃO NÃO SE FAZ APENAS NO AMBIENTE ESCOLAR TRADICIONAL, PODENDO OCORRER EM LOCAIS DIVERSOS. **OBJETIVOS:** A FINALIDADE FOI ANALISAR DIFERENTES CONTEXTOS EM QUE O ENSINO DE QUÍMICA ACONTECE DE FORMA ORGANIZADA E SISTEMÁTICA, REALIZADA EM ESPAÇOS DE EDUCAÇÃO FORMAL E NÃO FORMAL DE ENSINO, PARA PROMOVER DETERMINADOS TIPOS DE APRENDIZAGEM. **METODOLOGIA:** REALIZAMOS VISITAS DE CAMPO EM MUSEUS E CENTROS DE CIÊNCIAS EM BELO HORIZONTE, BUSCANDO DISCUTIR SOBRE A EDUCAÇÃO NÃO FORMAL, ALÉM DO INSTITUTO DE CEGOS DO BRASIL CENTRAL (ICBC), EM UBERABA, QUE ATENDE ALUNOS DEFICIENTES VISUAIS, POSSIBILITANDO A DISCUSSÃO SOBRE EDUCAÇÃO INCLUSIVA. **RESULTADOS:** NAS DISCUSSÕES REALIZADAS, PERCEBEMOS QUE OS DIFERENTES ESPAÇOS EDUCATIVOS POSSIBILITAM O APRENDIZADO DO ALUNO E DEVE SER EXPLORADO PELO PROFESSOR. ALÉM DISTO, PARA EFETIVAR A EDUCAÇÃO INCLUSIVA NAS ESCOLAS BRASILEIRAS SÃO NECESSÁRIAS, ALÉM DE POLÍTICAS QUE GARANTAM A IMPLANTAÇÃO DA PROPOSTA PELA LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL, A REESTRUTURAÇÃO DAS ESCOLAS PARA ACOMODAR E AUXILIAR OS ALUNOS EM SUA VIDA ESCOLAR, BEM COMO OFERECER MEIOS PARA QUE OS PROFESSORES SE ATUALIZEM. **CONCLUSÃO:** ACREDITAMOS QUE ESTA MONITORIA PROPORCIONOU A MODIFICAÇÃO DA VISÃO ACADÊMICA DA MONITORA, DE FORMA A CONSTITUIR A PRÓPRIA PRÁTICA DOCENTE, ASSIM APRIMORANDO O DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADE CIENTÍFICA, CRÍTICO-REFLEXIVA E CRIATIVA, ARTICULANDO UM PROCESSO FORMATIVO AMPLO, DE QUALIDADE E COM UMA VISÃO HUMANISTA.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** MONITORIA EM ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO II

**AUTOR:** ALINE ROSA OLIVEIRA

**CO-AUTORES:** PATRÍCIA MARIA VIEIRA

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A MONITORIA DE ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO II É OFERTADA AOS ALUNOS DO CURSO DE NUTRIÇÃO NO SEXTO SEMESTRE LETIVO, E É DE SUMA IMPORTÂNCIA PARA O ENRIQUECIMENTO E APROFUNDAMENTO DO APRENDIZADO. ALÉM DISSO, A CARGA HORÁRIA PODE SER UTILIZADA PELO MONITOR PARA CONTABILIZAR HORAS EM ATIVIDADES ACADÊMICAS, CIENTÍFICAS E CULTURAIS. **OBJETIVOS:** AUXILIAR O PROFESSOR DA DISCIPLINA EM ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM SALA DE AULA E EM AULAS PRÁTICAS, E TAMBÉM SANAR DÚVIDAS DOS ALUNOS. **METODOLOGIA:** A MONITORIA FOI DESENVOLVIDA DURANTE 2016-1 E POSSUI CARGA HORÁRIA MENSAL DE 48 HORAS. A MONITORA TEVE AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS PROGRAMADAS PARA A DISCIPLINA. COM RELAÇÃO AO ACOMPANHAMENTO DOS ALUNOS EM HORÁRIOS EXTRACLASSE, FORAM DESENVOLVIDAS AULAS EXPOSITIVAS E EXERCÍCIOS, RELACIONADAS AS DÚVIDAS APRESENTADAS. **RESULTADOS:** A MONITORIA ME POSSIBILITOU ACOMPANHAR 5 AULAS TEÓRICAS E 2 AULAS PRÁTICAS, FORAM MARCADOS 2 AULAS EXTRACLASSE COM UMA MÉDIA DE 6 ALUNOS POR VEZ. AS PRINCIPAIS DÚVIDAS APRESENTADAS PELOS ALUNOS FORAM EM RELAÇÃO AOS CONTEÚDOS RELACIONADOS AOS CÁLCULOS DE CUSTO DA REFEIÇÃO, TAIS COMO, DESPESAS COM MATÉRIA PRIMA, COM MÃO DE OBRA DIRETA E INDIRETA, COM ENERGIA, E DEPRECIAÇÃO DE EQUIPAMENTOS. ALÉM DISSO, FOI ABORDADO COMO PREENCHER A FICHA DE SAÍDA DIÁRIA DE ALMOXARIFADO, E COMO DAR ENTRADA E SAÍDA EM FICHAS DE CONTROLE DE ESTOQUE. **DISCUSSÃO:** A MONITORIA É IMPORTÂNCIA, POIS É UM MOMENTO QUE OS ALUNOS PODEM EXPOR AS DÚVIDAS RELACIONADAS A DISCIPLINA E QUE NÃO FORAM RESOLVIDAS DURANTE AS AULAS, E OFERECE OUTRA CHANCE DE ESTUDO E COMPREENSÃO DA MATÉRIA QUE FOI LECIONADA. NA SALA DE AULA, MUITAS VEZES OS ALUNOS APRESENTAM MAIOR TIMIDEZ POR ESTAREM EM GRUPOS MAIORES. ALÉM DISSO, OBSERVOU-SE QUE OS ALUNOS QUE COMPARECERAM A MONITORIA PARECIAM MAIS CONFIANTE COM RELAÇÃO AO CONTEÚDO ABORDADO E A REALIZAÇÃO DAS PROVAS. PORÉM, OS ALUNOS NÃO DEVERIAM AGENDAR A MONITORIA SOMENTE EM VÉSPERA DE PROVA, MAS TAMBÉM DURANTE TODO O SEMESTRE.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** PEGADA ECOLÓGICA

**AUTOR:** ALISON HENRIQUE PEREIRA

**CO-AUTORES:** CONCEIÇÃO, M.M.; YOSHIDA, P.; JUNIOR, A. B.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A APLICAÇÃO DO QUIZ PEGADA ECOLÓGICA FOI UMA OFICINA REALIZADA DURANTE A FEIRA DE CIÊNCIAS HUMANAS, ARTES E CULTURA NA E.E. MARÉCHAL H. A. CASTELO BRANCO. O QUIZ PEGADA ECOLÓGICA TRABALHA A IDEIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL,



MOSTRANDO AO ALUNO, AS CAUSAS RELACIONADAS AO CONSUMO HUMANO. OBJETIVO: DESENVOLVER A CAPACIDADE DO ALUNO DE COMPREENDER AS PROPOSTAS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL, ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DO MÉTODO DA SALA INVERTIDA, PROPOSTO PELO PROFESSOR JOSÉ ARMANDO VICENTE (UNICAMP). METODOLOGIA: ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DA SALA DE INFORMÁTICA, OS ALUNOS CADASTRARAM-SE NO SITE [HTTP://WWW.WWF.ORG.BR/NATUREZA\\_BRASILEIRA/ESPECIAIS/PEGADA\\_ECOLOGICA/](http://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/especiais/pegada_ecologica/) E POSTERIORMENTE, RESPONDERAM AS QUESTÕES DO QUIZ, QUE CONTEMPLAVAM ASPECTOS COMO GASTOS COM ROUPAS, COMIDA, TIPO DE TRANSPORTE UTILIZADO, QUANTIDADE DE ÁGUA CONSUMIDA NO DIA, ETC. NO SEGUNDO MOMENTO, OS ALUNOS, ACOMPANHADOS PELOS BOLSISTAS DE ID, DISCUTIRAM OS RESULTADOS OBTIDOS NO QUIZ, DE MODO QUE APÓS DISCUSSÃO, OS ALUNOS FORAM ORIENTADOS A RESPONDER 3 QUESTÕES A RESPEITO DO QUIZ. RESULTADOS: APÓS REALIZAÇÃO DA OFICINA, FOI POSSÍVEL CONSTATAR QUE OS ALUNOS MOSTRARAM-SE PREOCUPADOS QUANTO A SUAS PRÁTICAS NO DIA A DIA. ATRAVÉS DE ANÁLISES DOS RESULTADOS OBTIDOS NO QUIZ, MOSTRADOS NOS GRÁFICOS E TABELAS, OS MESMOS FICARAM SURPRESOS COM A RELAÇÃO CONSUMO E DISPONIBILIDADE. NO FINAL, UTILIZANDO OS DADOS COMPARATIVOS ENTRE A MÉDIA DE CONSUMO MUNDIAL, NACIONAL E PESSOAL, OS ALUNOS CHEGARAM A CONCLUSÃO DE QUE É NECESSÁRIO REVER NÃO SOMENTE AS PRÁTICAS INDIVIDUAIS, MAS TAMBÉM O MODO DE CONSUMO GLOBAL. DISCUSSÕES: A PROPOSTA DE TRABALHAR A CONCEPÇÃO DA SALA INVERTIDA, JUNTO AO QUIZ PEGADA ECOLÓGICA, VISOU DESLUMBRAR A CAPACIDADE DO ALUNO DE TRABALHAR SUAS PRÓPRIAS CONCEPÇÕES DA TEMÁTICA EDUCAÇÃO AMBIENTAL, E POSTERIORMENTE A INTERVENÇÃO DO BOLSISTA DE ID JUNTO AO PROFESSOR SUPERVISOR COM OS CONCEITOS E TEORIAS. A MESMA INSTIGOU O ALUNO A REPENSAR SUAS PRÁTICAS NO DIA A DIA, SEU CONSUMO, ETC.

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO: ANÁLISE E ADAPTAÇÕES ERGONÔMICAS NO VEÍCULO DA EQUIPE ZEBU BAJA UFTM**

**AUTOR:** ALISSON KOCHMANSKI FUZETTI

**CO-AUTORES:** FERNANDES, Y. M. WALSH, I. A. P.

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O PROJETO BAJA SAE BRASIL PROPORCIONA A CAPACIDADE DE PROJETAR E DESENVOLVER UM VEÍCULO OFF-ROAD AO SETOR AUTOMOTIVO. A EQUIPE ZEBU BAJA - UFTM INICIOU UM PROJETO INTERDISCIPLINAR ENTRE FISIOTERAPEUTAS E ENGENHEIROS, POR MEIO DA INSERÇÃO DA ANÁLISE ERGONÔMICA NO PROJETO DO VEÍCULO DA EQUIPE, PARA REALIZAR MODIFICAÇÕES QUE PUDESSEM PROPORCIONAR AOS PILOTOS MAIOR CONFORTO E MENOR RISCO DE LESÃO DURANTE OS TREINOS E COMPETIÇÕES, MELHORANDO SUA PERFORMANCE. **OBJETIVO:** AVALIAR OS RISCOS POSTURAS E SOBRECARGA MUSCULOESQUELÉTICOS NOS PILOTOS DO CARRO BAJA. **METODOLOGIA:** ESTUDO DE CARÁTER QUANTITATIVO E DESCRITIVO. FORAM AVALIADOS OS RISCOS PRESENTES PARA DOIS PILOTOS E UM RESERVA DA EQUIPE ZEBU-BAJA UFTM NO PERÍODO DE 2014/2 à 2016/2, UTILIZANDO-SE OS SEGUINTE INSTRUMENTOS: AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA, GONIOMETRIA, QUESTIONÁRIO RULA (RAPID UPPER LIMB ASSESSMENT), QUESTIONÁRIO REBA (RAPID ENTIRE BODY ASSESSMENT), QUESTIONÁRIO NÓRDICO DE SINTOMAS OSTEOMUSCULARES (QNSOM) E QUESTIONÁRIO ISO 2631-1. **RESULTADOS:** COM A APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS ENCONTROU-SE RISCOS PARA OS TRÊS PILOTOS DO ESTUDO, SUBSIDIANDO A REALIZAÇÃO DE MODIFICAÇÕES NO VEÍCULO COMO: VOLANTE, PEDAL E ASSENTO. **CONCLUSÃO:** ATRAVÉS DOS RESULTADOS OBTIDOS, CONCLUI-SE QUE AS MODIFICAÇÕES GERADAS PROMOVERAM ADEQUAÇÕES POSITIVAS CORRESPONDENTES AOS QUESITOS ERGONÔMICOS NO VEÍCULO EM RELAÇÃO A ÁREA DA SAÚDE E ENGENHARIA, REDUZINDO AS DORES SENTIDAS PELOS PILOTOS DURANTE OS TREINOS E COMPETIÇÕES, PROPORCIONANDO MAIOR CONFORTO E AUMENTANDO SEU DESEMPENHO.

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO: IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E PRÁTICA DE COLETIVA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS PARA IDOSOS ATIVOS NA ATENÇÃO BÁSICA**

**AUTOR:** AMANDA APARECIDA CAMARGO

**CO-AUTORES:** CUSATES, G.B; GRANVILLE, A.B.B; GUIMARÃES, J.C; MELO, S.A; SANTOS, A.F; SILVA, M.G; SILVA, N.L; WALSH, I.P.

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** ENTRE OS FUNDAMENTOS DA ATENÇÃO BÁSICA, ESTÁ O DE ESTIMULAR A PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS COMO FORMA DE AMPLIAR SUA AUTONOMIA E CAPACIDADE NA CONSTRUÇÃO DO CUIDADO À SUA SAÚDE. ASSIM, A EDUCAÇÃO EM SAÚDE TEM IMPORTÂNCIA FUNDAMENTAL NA MANUTENÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO DA ÁREA ATENDIDA PELAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE. **OBJETIVOS:** RELATAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E MANUTENÇÃO DA SAÚDE E INTERAÇÃO COM IDOSOS ATIVOS E INDEPENDENTES. **METODOLOGIA:** POR MEIO DO ESTÁGIO EM FISIOTERAPIA PREVENTIVA E SAÚDE COLETIVA, FORAM REALIZADOS ENCONTROS SEMANAIS, COM DURAÇÃO DE 2 HORAS. INICIALMENTE É AFERIDA A PRESSÃO DE TODOS PARTICIPANTES E, EM SEGUIDA, REALIZADA AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE ATRAVÉS DE CONVERSAS, COM USO DE CARTAZES E DATA SHOW E OUTROS RECURSOS, A PARTIR DE TEMAS SUGERIDOS PELA COMUNIDADE, DENTRE ELAS, PRIMEIROS SOCORROS, DOENÇAS RESPIRATÓRIAS, POSTURA E POSICIONAMENTOS CORRETOS. EM SEGUIDA É REALIZADA ATIVIDADE FÍSICA COM OBJETIVOS DIFERENTES A CADA SEMANA, COMO EXERCÍCIOS AERÓBICOS, DE FORTALECIMENTO MUSCULAR, EQUILÍBRIO E COORDENAÇÃO MOTORA, DESTACANDO A IMPORTÂNCIA DOS ALONGAMENTOS GLOBAIS NO INÍCIO E FINAL DA ATIVIDADE. FINALMENTE REALIZA-SE UMA DINÂMICA INTERATIVA. **RESULTADOS:** FOI OBSERVADA MELHORA DA INTERAÇÃO ENTRE O GRUPO, GRANDE INTERESSE COM AS DISCUSSÕES DOS TEMAS SUGERIDOS, ALÉM DA MELHORA E MANUTENÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS ATRAVÉS DOS EXERCÍCIOS REALIZADOS. **DISCUSSÃO:** O RETORNO POSITIVO DOS PARTICIPANTES, ESCLARECENDO SUAS DÚVIDAS E FRENTE AOS TEMAS; CONTRIBUI PARA AUTONOMIA, CONVÍVIO COMUNITÁRIO E MELHOR QUALIDADE DE VIDA DOS MESMOS, EVIDENCIANDO A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DESSAS ATIVIDADES JUNTO A ESSE GRUPO.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** MONITORIA ACADÊMICA: UM SUBSÍDIO PARA CARREIRA DOCENTE

**AUTOR:** AMANDA SILVA PEREIRA  
**CO-AUTORES:** RICCIOPPO, M.R.P.L

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O PROGRAMA DE MONITORIA ACADÊMICA é UMA OCUPAÇÃO PEDAGÓGICA QUE PROPORCIONA AO ALUNO UMA EXPERIMENTAÇÃO DA CARREIRA DOCENTE. O MONITOR FAZ USO DE RECURSOS PEDAGÓGICOS, RELACIONANDO O CONTEÚDO DE MODO MENOS EXAUSTIVO. ALÉM DISSO, MINISTRA AULAS E REVISAR O CONTEÚDO APRESENTADO, A FIM DE ESCLARECER DÚVIDAS E ATUAR COMO UM MEDIADOR/FACILITADOR NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM ENTRE ALUNO E PROFESSOR, ESTREITANDO-SE A COMUNICAÇÃO ENTRE AMBOS. **OBJETIVO:** DESCREVER A EXPERIÊNCIA ACADÊMICA DE UM MONITOR DA DISCIPLINA DE INTERVENÇÕES EM TERAPIA OCUPACIONAL: INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA II. **METODOLOGIA:** O PROGRAMA DE MONITORIA TEVE INÍCIO NO DIA 18 DE ABRIL E TÉRMINO NO DIA 29 DE JULHO DO ANO DE 2016, PERFAZENDO UMA CARGA HORÁRIA DE 12 HORAS DE ATIVIDADES SEMANAIS. AS TAREFAS DESEMPENHADAS PELO MONITOR ERAM REALIZADAS DE MANEIRA A CONCILIAREM TODAS AS SUAS ATIVIDADES ACADÊMICAS, SEM PREJUÍZO. UM MÉTODO ENCONTRADO PARA ESSA CONCILIAÇÃO FOI A REALIZAÇÃO DA PRÁTICA DE MONITORIAS EM AMBIENTES VIRTUAIS, NO QUAL FOI CRIADO UM GRUPO EM UMA REDE SOCIAL (FACEBOOK), ONDE ERA POSSÍVEL COMPARTILHAR DÚVIDAS E INFORMAÇÕES, DISCUTIR TEMAS, ORIENTAR OS ALUNOS E DEFINIR MONITORIAS PRESENCIAIS. EM TODAS AS ATIVIDADES, HOUVE UM ACOMPANHAMENTO DIRETO DO DOCENTE, POSSIBILITANDO-SE INSTRUÇÕES E CRÍTICAS DURANTE O PROCESSO. **RESULTADOS:** A MONITORIA FICOU EVIDENCIADA COMO FATOR TRANSFORMADOR DO MONITOR, NO SEGUIMENTO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA, NA QUAL FOI POSSÍVEL OBTER GANHOS DE NOVAS HABILIDADES, COMO PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO, RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS, FAMILIARIZAÇÃO COM O MEIO ACADÊMICO E FACILITAÇÃO DO PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM, POTENCIALIZANDO-SE SUA FORMAÇÃO. **DISCUSSÃO:** A EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA DE MONITORIA AUXILIA DE FORMA DIRETA NO CRESCIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL DO ACADÊMICO QUE ALMEJA SEGUIR A CARREIRA DE DOCENTE. A OPORTUNIDADE DESSA VIVÊNCIA PROPORCIONA UM MAIOR CONTATO COM OS ALUNOS E INDUZ A FAMILIARIZAÇÃO COM AS HABILIDADES DOCENTES A FIM DE APRIMORÁ-LAS.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ALUNOS DA ESCOLA ESTADUAL FIDÉLIS REIS

**AUTOR:** ANA BEATRIZ BRAGHETO GRANVILE  
**CO-AUTORES:** CAMARGO, A.A.; CUSATES, G.B.; GUIMARAES, J.C.; MELO, S.A.; SANTOS, A.F.; SILVA, M.G.; SILVA, N.L.; WALSH, I.A.P.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** AS POLÍTICAS DE SAÚDE RECONHECEM O ESPAÇO ESCOLAR COMO ESPAÇO PRIVILEGIADO PARA PRÁTICAS PROMOTORAS DA SAÚDE, PREVENTIVAS E DE EDUCAÇÃO PARA SAÚDE. A PROMOÇÃO DA SAÚDE ESCOLAR DEVE, PELA SUA POTENCIALIDADE EM EVITAR AGRAVOS E PROMOVER A SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA, CONSTITUIR UM ESPAÇO PRIVILEGIADO DE ATUAÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA. NESTE SENTIDO, AÇÕES EDUCATIVAS REALIZADAS NAS ESCOLAS SÃO IMPORTANTE FERRAMENTA NA EDUCAÇÃO DOS ESCOLARES QUE TAMBÉM SE TORNA AGENTES MULTIPLICADORES, TRANSMITINDO O CONHECIMENTO ADQUIRIDO AOS FAMILIARES E COMUNIDADE. **OBJETIVOS:** REALIZAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE AOS ESCOLARES DE SEIS E DEZ ANOS DA ESCOLA FIDÉLIS REIS NA CIDADE DE UBERABA/MG, COM TEMAS ESPECÍFICOS ÀS NECESSIDADES DESSA COMUNIDADE. **METODOLOGIA:** FORAM REALIZADAS, DUAS VEZES NA SEMANA, PELOS ESTAGIÁRIOS DO DÉCIMO PERÍODO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO AÇÕES ABORDANDO OS TEMAS: ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL, SEDENTARISMO E USO CONSCIENTE DA ÁGUA. **RESULTADOS:** OS ESTAGIÁRIOS ENVOLVIDOS OBTIVERAM UM RETORNO POSITIVO DOS OUVINTES, COM DÚVIDAS E ESCLARECIMENTO FRENTE AOS TEMAS E UM GRANDE INTERESSE DOS RESPONSÁVEIS DA ESCOLA EM TRANSMITIR OS CONHECIMENTOS AOS ALUNOS. **DISCUSSÃO:** A REALIZAÇÃO DAS AÇÕES UTILIZANDO CARTAZES ILUSTRATIVOS E OUTROS RECURSOS NA ABORDAGEM DOS TEMAS FACILITOU O APRENDIZADO DE MODO DIDÁTICO, DANDO ORIENTAÇÕES E SUGESTÕES SOBRE OS ASSUNTOS PROPOSTOS, EVIDENCIANDO ASSIM, A IMPORTÂNCIA DE AÇÕES COMO ESTAS PARA UMA BOA QUALIDADE DE VIDA A PARTIR DE ALGUMAS MEDIDAS SIMPLES A SEREM TOMADAS.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** BASES TÉCNICAS DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

**AUTOR:** ANA CAROLINA ANGOTE  
**CO-AUTORES:** BARICHELLO, E. ; NICOLUSSI, A. C.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A MONITORIA é DE EXTREMA IMPORTÂNCIA A TODOS OS ALUNOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO, POIS é POR ELA QUE OS ALUNOS CONSEGUEM ENSINAR AO OUTRO O QUE FOI ENSINADO E O QUE TEM MAIS FACILIDADE, SENDO UMA AJUDA EXTRA AOS QUE QUEREM APRENDER OU ENFRENTARAM ALGUMA DIFICULDADE. **OBJETIVO:** A MONITORIA DE BASES TÉCNICAS DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM TEM COMO OBJETIVO AUXILIAR OS ALUNOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM A REALIZAREM AS ATIVIDADES PRÁTICAS, OU SEJA, AS TÉCNICAS BÁSICAS DE ENFERMAGEM. **METODOLOGIA:** AS MONITORIAS OCORRIAM NO LABORATÓRIO DE NÚCLEO DE TREINAMENTO INTEGRADO (NUTI), ONDE HAVIA OS MANEQUINS E MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA REALIZAÇÃO DAS TÉCNICAS. INICIALMENTE, ERA REALIZADA UMA REVISÃO DO CONTEÚDO E DOS MATERIAIS A SEREM UTILIZADOS; EM SEGUIDA, ERAM REALIZADAS AS ATIVIDADES PRÁTICAS COM OS ALUNOS, ONDE ELES REALIZAVAM AS TÉCNICAS DE ENFERMAGEM. NAS REVISÕES DAS TÉCNICAS, ERAM OS PRÓPRIOS ALUNOS QUE SEPARAVAM O MATERIAL, EXPLICAVAM A TÉCNICA E AS REALIZAVAM PARA FIM DE APERFEIÇOAMENTO. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** OS ÊXITOS DA MONITORIA ERAM QUE OS ALUNOS CONSEGUISSEM REALIZAR AS TÉCNICAS, ENTENDEREM O CONTEÚDO E COMPARECEREM ÀS MONITORIAS. OS DESAFIOS ENCONTRADOS ERAM DE REPASSAR AS TÉCNICAS DE MANEIRA CORRETA, SEM NENHUM EQUIVOCO, E DE SABER SE OS ALUNOS ESTAVAM ENTENDENDO A MANEIRA CORRETA DA REALIZAÇÃO DAS MESMAS. FOI POSSÍVEL CONCLUIR QUE OS MÉTODOS UTILIZADOS E OS RESULTADOS AO FINAL SURTEM EFEITOS, ONDE NOVOS ALUNOS SE IDENTIFICAM COM A DISCIPLINA E ASSIM POSSAM CONTINUAR AJUDANDO OS PRÓXIMOS ALUNOS, E TAMBÉM OS AUXILIAM NA PRÁTICA PARA DISCIPLINAS FUTURAS.

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO:** RELEVÂNCIA DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO MONITOR

**AUTOR:** ANA CAROLINA BOM CAMARGO

**CO-AUTORES:** DOVICH, S. S.

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** SENDO UMA MODALIDADE DE ENSINO E APRENDIZAGEM A MONITORIA VISA MELHORA NA APRENDIZAGEM, COMPROMETIMENTO E RESPONSABILIDADE DOS ESTUDANTES BUSCANDO ATRAVÉS DE NOVAS EXPERIÊNCIAS UM MAIOR INTERESSE DOS ALUNOS, QUE SE FOREM COM TRABALHOS EM CONJUNTO E CONCOMITANTES AO PROFESSOR ORIENTADOR TRAZEM MAIOR BENEFÍCIO A AMBOS. A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA VAI ALÉM DE UM CERTIFICADO: ESTÁ FOCADA TAMBÉM NA TROCA DE CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIA ENTRE O ALUNO MONITOR E ORIENTADOR CONTRIBUINDO ACIMA DE TUDO PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL E PESSOAL DOS ALUNOS. **OBJETIVO:** O PRINCIPAL OBJETIVO FOI RELATAR A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA DE MONITORIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO AO DESPERTAR O INTERESSE DOS ESTUDANTES PARA A ÁREA ACADÊMICA E O ENRIQUECIMENTO QUE O PROGRAMA GERA PARA O MESMO. **METODOLOGIA:** O TRABALHO DE MONITORIA FOI DESENVOLVIDO DE MANEIRA PRESENCIAL E ONLINE COMPREENDENDO A DISCIPLINA DE NUTRIÇÃO HUMANA SENDO QUE AS ATIVIDADES FORAM DESENVOLVIDAS VISANDO MELHORA E AUXÍLIO NO APRENDIZADO DOS ESTUDANTES NA FORMA DE INDICAÇÕES DE LEITURA, BEM COMO TIRAR DÚVIDAS E AUXILIAR NO ESTUDO DA DISCIPLINA E REALIZAÇÃO DE PORTFÓLIOS. **RESULTADOS:** OBSERVA-SE INTERESSE DO ESTUDANTE EM APERFEIÇOAR SEUS CONHECIMENTOS NA ÁREA DA DISCIPLINA, QUALIFICANDO O PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE OUTROS ALUNOS E ACABA DESENVOLVENDO INTERESSE PARA UM FUTURO NA CARREIRA ACADÊMICA APRENDENDO A LIDAR COM SITUAÇÕES DIVERSAS QUE AMADURECEM AS DECISÕES NESTE ÂMBITO TORNANDO-AS MAIS ÁGIL E CORRETA. ALÉM DO CONTATO COM O PROFESSOR ORIENTADOR QUE TAMBÉM POSSIBILITA MAIOR APRENDIZADO TANTO NAS ÁREAS ACADÊMICAS COMO PEDAGÓGICAS E DE PESQUISA. **DISCUSSÃO:** AO FINAL COMPREENDE-SE QUE A MONITORIA TEM REAL CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS E DESPERTA O INTERESSE DE MUITOS NA ÁREA DA DOCÊNCIA ALÉM DA CONTRIBUIÇÃO RELACIONADA A VIDA PROFISSIONAL, O MONITOR GERA INTERESSE DE OUTROS ESTUDANTES A TAMBÉM FAZER PARTE DO PROGRAMA OU DOS QUE POR ALGUM MOTIVO NÃO TINHAM O INTERESSE ATÉ O MOMENTO.

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO:** A MONITORIA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**AUTOR:** ANA CAROLINA CANASSA MARQUES

**CO-AUTORES:** SOUSA, A. A. S.; HUEB, M. F. D.

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A MONITORIA SE CONFIGURA COMO UMA MODALIDADE DE ENSINO E APRENDIZAGEM VOLTADA AO APRIMORAMENTO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS ESTUDANTES DE ENSINO SUPERIOR. **OBJETIVO:** O PROGRAMA DE MONITORIA, ESPECIFICAMENTE O DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (UFTM), LOCAL NO QUAL SE REALIZOU A ATIVIDADE, VISA O APERFEIÇOAMENTO EM DETERMINADA DISCIPLINA, A ESTIMULAÇÃO DE HABILIDADES DE LIDERANÇA, ORDEM E RESPONSABILIDADE, BEM COMO DESPERTAR E ENCORAJAR O INTERESSE DOS ALUNOS PELO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA, ALÉM DE FORNECER AOS ESTUDANTES UM MAIOR SUPORTE DURANTE A REALIZAÇÃO DE DISCIPLINAS. **METODOLOGIA:** DE MODO A OBTER O MELHOR APRENDIZADO PARA OS ESTUDANTES E UM BOM

APROVEITAMENTO DA DISCIPLINA DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA II, OCORRERAM ENCONTROS SEMANAIS DURANTE TODO O SEMESTRE ONDE FORAM FEITAS ORIENTAÇÕES AOS ALUNOS SOBRE COMO É O PROCESSO DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA E UTILIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TESTAGEM, ASSIM COMO REVISÃO DOS CONTEÚDOS APRESENTADOS EM SALA DE AULA. FORAM DISPONIBILIZADOS TAMBÉM PLANTÕES DE DÚVIDAS ONLINE PARA QUESTÕES MAIS PONTUAIS, COMO TAMBÉM PARA CORREÇÃO E AUXÍLIO NAS ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS PELOS ALUNOS. RESULTADOS: A MONITORIA FOI UM ÓTIMO CONTRIBUINTE PARA O CRESCIMENTO PESSOAL E ACADÊMICO DOS ALUNOS MONITORES, COM UM MAIOR ENVOLVIMENTO EM QUESTÕES RELATIVAS À DISCIPLINA, PROVOCANDO UM APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS, ASSIM COMO O COMPROMETIMENTO E RESPONSABILIDADE DE PROVER UM BOM MONITORAMENTO, SANANDO AS DÚVIDAS E NECESSIDADES DOS ALUNOS. DISCUSSÃO: AO LONGO DAS ATIVIDADES DE MONITORIA HOUE UM PROCESSO DE REAFIRMAÇÃO SOBRE A VONTADE PELA DOCÊNCIA POR PARTE DOS MONITORES E COM ISSO É NOTÓRIO ALGUNS DISSABORES COMO VER QUE AO PASSAR DO TEMPO ALGUNS ALUNOS PERMANECIAM COM AS MESMAS DIFICULDADES DO INÍCIO DA DISCIPLINA. ESTE FATO ESTIMULOU UMA BUSCA POR MAIORES INFORMAÇÕES E EMPENHO PARA ENSINAR ESSES ALUNOS, SENDO POSSÍVEL AO FINAL DO SEMESTRE VERIFICAR UMA MELHORA NA ESCRITA E ELABORAÇÃO DOS MESMOS.

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO: OFICINA E CONSTRUÇÃO DE MAQUETE DE SATÉLITE ARTIFICIAL - SUBPROJETO CIÊNCIAS BIOLÓGICAS PIBID - UFTM: CONTRIBUIÇÃO PARA A OLÍMPIADA BRASILEIRA DE ASTRONOMIA E ASTRONÁUTICA.**

**AUTOR:** ANA CAROLINA SILVA SOARES

**CO-AUTORES:** ELIAS, N. A.; OLIVEIRA, B. P.; RESENDE, R.; ROSA, R.; SANTOS, C. M.; LOURENÇO, F. P

### **RESUMO:**

O ENSINO DE ASTRONOMIA NO ENSINO FUNDAMENTAL II É CONSIDERADO UM DESAFIO POR DIVERSOS MOTIVOS: DIFICULDADE NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE PROFESSORES E ALUNOS E MATERIAL DIDÁTICO INSUFICIENTE. CONTUDO, ANUALMENTE É REALIZADA A OLÍMPIADA BRASILEIRA DE ASTRONOMIA E ASTRONÁUTICA (OBA), COM O INTUITO DE MELHORAR O ENSINO DESSE CONTEÚDO NAS ESCOLAS. O SUBPROJETO PIBID - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO, EM PARCERIA COM A ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA, UMA DAS ESCOLAS PARTICIPANTES DA OLÍMPIADA, DESENVOLVEU UM PROJETO PARA MINISTRAR OFICINAS DE ASTRONOMIA PARA OS ALUNOS. UMA DAS OFICINAS TRABALHADAS FOI A DE SATÉLITES ARTIFICIAIS. O PRESENTE TRABALHO TRATA-SE ESPECIFICAMENTE DESSA OFICINA E SUAS IMPLICAÇÕES. OBJETIVO. INTRODUZIR DE MANEIRA PRÁTICA E OBJETIVA OS CONCEITOS ACERCA DA CONSTRUÇÃO DE SATÉLITES ARTIFICIAIS E SUAS FUNÇÕES. METODOLOGIA. PRIMEIRAMENTE FOI MINISTRADA UMA AULA EXPOSITIVA DIALOGADA POR MEIO DE SLIDES E UM VÍDEO AUTOEXPLICATIVO SOBRE LANÇAMENTO DE SATÉLITE. POSTERIORMENTE OS ALUNOS MONTARAM UMA MAQUETE DE SATÉLITE ARTIFICIAL UTILIZANDO 3 GARRAFAS PET CORTADAS, COLA QUENTE E TINTAS. DESENVOLVIMENTO. A OFICINA FOI DIVIDIDA EM DUAS PARTES. A PRIMEIRA CONSISTIU EM EXPLICAR AS SEGUINTESS QUESTÕES: O QUE SÃO OS SATÉLITES ARTIFICIAIS, COMO SÃO CONSTRUÍDOS E PARA O QUE SERVEM. NA SEGUNDA PARTE, OS ALUNOS MONTARAM UMA MAQUETE DE SATÉLITE ARTIFICIAL UTILIZANDO GARRAFAS PET CORTADAS, COLANDO AS DEVIDAS PARTES E POSTERIORMENTE PINTANDO COM TINTA. RESULTADOS ALCANÇADOS. COM A APLICAÇÃO DA PRÁTICA DE MONTAR A MAQUETE OS ALUNOS CONSEGUIRAM RELACIONAR CADA PARTE QUE CONSTITUI OS SATÉLITES ARTIFICIAIS COM SUA DEVIDA FUNÇÃO. FOI POSSÍVEL NOTAR A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE LÚDICA, UMA VEZ QUE OS ALUNOS NUNCA PRESENCIARAM UM SATÉLITE ARTIFICIAL PESSOALMENTE. A GRANDE DIFICULDADE FOI MANUSEAR O MATERIAL. AS GARRAFAS PRECISARAM SER CORTADAS ANTECIPADAMENTE POR SER UM MATERIAL MAIS DURO E REQUERER CERTO TEMPO, EVITADO ASSIM, ACIDENTES.

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO: ANÁLISE DE MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE NA REGIÃO EM TORNO DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS EM UBERABA, MG**

**AUTOR:** ANA CAROLINE RIQUIERI ROCHA

**CO-AUTORES:** ALVES CARNEIRO GONÇALVES ALESSANDRA BEATRIZ

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO**

COM A GLOBALIZAÇÃO E O CRESCIMENTO DESORNADO DOS CENTROS URBANAS, AGREGA-SE VÁRIOS PROBLEMAS DE INFRAESTRUTURA URBANA IMPACTADOS DIRETAMENTE NA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO. UM DOS PROBLEMAS ENCONTRADOS É EM RELAÇÃO À MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE URBANA, A QUAL AINDA NÃO É PRIORIZADA NOS DIAS DE HOJE MESMO SENDO UM DIREITO DE TODO CIDADÃO.

MESMO EXISTINDO NORMAS, LEIS E DECRETOS EM RELAÇÃO A MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE PARA CONCEPÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS ARQUITETÔNICOS E URBANÍSTICOS, MUITAS VEZES NÃO SÃO EXECUTADOS DADOS A FALTA DE FISCALIZAÇÃO, DE CONHECIMENTO, DE COBRANÇA DA POPULAÇÃO POR SEUS DIREITOS E PRINCIPALMENTE DA INICIATIVA DE ÓRGÃOS PÚBLICOS.

PORTANTO, A MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE É UM ASSUNTO IMPORTANTE E RELEVANTE POIS TRATA-SE DE UM DIREITO DA POPULAÇÃO, E TORNA-SE NECESSÁRIO A IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS NA ÁREA VISANDO MELHORIA NA QUALIDADE E SEGURANÇA DOS PEDESTRES. ASSIM,

A ÁREA EM TORNO DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS EM UBERABA, MG, É UMA REGIÃO RELEVANTE PARA ANÁLISE E IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS DADO AO GRANDE FLUXO DE VEÍCULOS E PESSOAS.

## OBJETIVOS

O OBJETIVO DO SEGUINTE TRABALHO É GERAR DADOS ÚTEIS PARA QUE POSSAM SER USADOS NA IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS VOLTADOS A MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE NO TRÁFEGO EM TORNO DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS EM UBERABA, MINAS GERAIS.

## METODOLOGIA

A PRIORI, ANALISOU-SE A ÁREA EM TORNO DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS A SER ESCOLHIDA. FEITO ISSO, FEZ-SE UMA COLETA DE DADOS NA REGIÃO. QUANTIFICOU-SE A NÚMERO DE VAGAS DE ESTACIONAMENTO, SEMÁFOROS E RAMPAS DE DEFICIENTES FÍSICOS. APÓS ESSA ETAPA, OBSERVOU-SE ÁREA DE MAIOR IMPACTO E PROPUSERAM-SE MELHORIAS EM TAIS REGIÕES.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

NA PRIMEIRA ANÁLISE, OBSERVARAM-SE ÁREAS QUE OFERECIAM RISCOS A SEGURANÇA DE PEDESTRES. PODE-SE ASSIM, SUGERIR MUDANÇAS NA REGIÃO PARA AMENIZAR TAIS PROBLEMAS, COMO IMPLANTAÇÃO DE MAIS SEMÁFOROS PARA PEDESTRES, REPINTURA DAS FAIXAS DE PEDESTRES, DENTRE OUTROS.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** SISTEMA WEB PARA PRÁTICA E GESTÃO DE EXERCÍCIOS DE ALGORITMOS

**AUTOR:** ANA FLÁVIA LEMOS COSTA VIANA

**CO-AUTORES:** ANJO, L. F. S.; MURTA, C. A. R.; SOUZA, A. L.

### RESUMO:

HOJE EM DIA UTILIZAMOS A TECNOLOGIA PARA PRATICAMENTE TODAS AS NOSSAS ATIVIDADES. COMPUTADORES, CELULARES, GPS E ATÉ MÁQUINAS COM DIVERSAS FUNÇÕES DOMÉSTICAS PRECISAM SEGUIR UM CÓDIGO PRÉ-DETERMINADO PELOS FABRICANTES, ESTE CÓDIGO É FEITO ATRAVÉS DE UMA LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO CUJA BASE SÃO ALGORITMOS COMPUTACIONAIS. ESTE TRABALHO TEVE COMO OBJETIVO A CONSTRUÇÃO DE UM SISTEMA WEB, JÁ DISPONÍVEL EM [HTTP://ALG.SQLWEB.COM.BR](http://alg.sqlweb.com.br), ONDE OS ALUNOS DAS DIVERSAS ÁREAS DE ESTUDO DA TECNOLOGIA PODERÃO PRATICAR CONCEITOS DE ALGORITMOS ATRAVÉS DE EXERCÍCIOS AUTOMATICAMENTE CORRIGIDOS PELO SISTEMA. O SITE PERMITE QUE OS PROFESSORES CRIEM TURMAS E ADICIONE OS ALUNOS DESEJADOS TENDO A OPÇÃO DE VER POSTERIORMENTE O RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS. CADA TURMA POSSUI UM PERÍODO DE DURAÇÃO DENTRO DO QUAL O PROFESSOR PODERÁ CRIAR ATIVIDADES DIVERSAS, DEFININDO SE SERÁ PARA REALIZAÇÃO EM CASA OU EM AULA. AS ATIVIDADES IRÃO CONTER UMA LISTA DE EXERCÍCIOS A SEREM DESENVOLVIDOS CUJOS VALORES PODERÃO SER DEFINIDOS PELO PRÓPRIO PROFESSOR. OS EXERCÍCIOS DISPONIBILIZADOS NO SITE ESTÃO DIVIDIDOS EM "TESTE DE MESA" E "INDENTAÇÃO". NO TESTE DE MESA O ALUNO FAZ A FUNÇÃO DO PROCESSADOR DA MÁQUINA, ANALISANDO LINHA POR LINHA O CÓDIGO PARA NO FINAL DIZER QUAL É O RESULTADO DAS VARIÁVEIS. JÁ NA INDENTAÇÃO A TAREFA É ORGANIZAR O CÓDIGO PARA QUE FIQUE ESTETICAMENTE MAIS CLARO E QUE SEJA MAIS FÁCIL PARA OS PROGRAMADORES ENTENDEREM SEU FUNCIONAMENTO, ESTA É UMA PRÁTICA IMPORTANTE A SER OBSERVADA PELOS PROGRAMADORES NO EXERCÍCIO DA SUA PROFISSÃO. COM A DISPONIBILIZAÇÃO DESTA FERRAMENTA ESPERA-SE QUE OS PROFESSORES POSSAM TORNAR SEU ENSINO MAIS DINÂMICO E OS ALUNOS DESFRUTEM DE UM AMBIENTE DE FÁCIL ACESSO PARA PRATICAR AS ATIVIDADES.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** MONITORIA ACADÊMICA EM ANATOMIA HUMANA II: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**AUTOR:** ANA FLÁVIA MUNDIM RAMOS

**CO-AUTORES:** ABADIO GONÇALVES CAETANO



## **RESUMO:**

A DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA II é OFERTADA AOS CURSOS DE MEDICINA E BIOMEDICINA DA UFTM, E DISPÕE DOS MÓDULOS: TÓRAX, ABDOME, PELVE E PERÍNEO E NEUROANATOMIA. O CONTEÚDO é MINISTRADO PELO PROF. DR. ABADIO G. CAETANO E AS MONITORIAS SÃO REALIZADAS POR SEIS ACADÊMICOS QUE SÃO ADMITIDOS POR MEIO DE PROCESSO SELETIVO TEÓRICO E PRÁTICO DE TODAS AS MATÉRIAS DO SEGUNDO PERÍODO, JÁ CITADAS. OS MONITORES ASSINAM UM TERMO DE COMPROMISSO COM AS NORMAS DA MONITORIA, BEM COMO AS DA DISCIPLINA. AS MONITORIAS TÊM COMO OBJETIVO REVER TEMAS ESPECÍFICOS DE FORMA QUE OS ALUNOS FIXEM A MATÉRIA PRÁTICA E TEÓRICA E ESCLAREÇAM EVENTUAIS DÚVIDAS. ANTES DO INÍCIO DE CADA MÓDULO, FICAM INCUMBIDOS A CADA MONITOR OS TEMAS DE MONITORIAS RELACIONADOS NO PLANO DE ENSINO, E OS HORÁRIOS SÃO AGENDADOS JUNTO AOS ALUNOS VIA REDE SOCIAL. DURANTE A SEMANA, O MONITOR é RESPONSÁVEL POR SELECIONAR E ESTUDAR TEXTOS RELACIONADOS AO TEMA; REVISAR A PRÁTICA NO LABORATÓRIO; SOLICITAR O USO DE PEÇAS ANATÔMICAS COM OS TÉCNICOS, CASO NECESSÁRIO; E SANAR POSSÍVEIS DÚVIDAS COM O PROFESSOR ORIENTADOR. AS MONITORIAS DURAM EM MÉDIA 1H, MAS PODEM SER ESTENDIDAS CASO HAJA NECESSIDADE E DISPONIBILIDADE DE AMBAS AS PARTES. A FREQUÊNCIA DOS ALUNOS NAS MONITORIAS é REGISTRADA EM LISTAS DE ASSINATURAS, ANEXADAS AOS RELATÓRIOS MENSIS QUE SÃO HOMOLOGADOS PELO PROFESSOR, E ENTREGUES À PROENS. COM O INTUITO DE OTIMIZAÇÃO DIDÁTICA, é FORNECIDO AOS ALUNOS UM ROTEIRO PRÁTICO IMPRESSO QUE LISTA AS ESTRUTURAS ANATÔMICAS APRESENTADAS DURANTE A MONITORIA. ALÉM DISSO, PREVIAMENTE À DATA DE CADA PROVA PRÁTICA, é REALIZADA UMA GINCANA NA QUAL OS ALUNOS SIMULAM A AVALIAÇÃO, NOMEANDO ESTRUTURAS ESCOLHIDAS E PREPARADAS PELOS MONITORES. DE MANEIRA GERAL, OS ALUNOS AVALIAM COMO MUITO SIGNIFICATIVA A APLICAÇÃO DESSES RECURSOS DIDÁTICOS E CONSIDERAM A MONITORIA UM APÊNDICE INDISPENSÁVEL AO ENSINO DE ANATOMIA HUMANA.

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

### **TÍTULO: PET ENFERMAGEM E OS AMIGOS DO PET**

**AUTOR:** ANA HELOÍSA DA SILVA CASTRO

**CO-AUTORES:** CASTRO, A. H. S.; ALMEIDA, L. G.; ANTUNES, M.; ARANTES, T. C.; ARDUINI, G. A. O.; CUBAS, S. K. S.; LACERDA, R. B.; OLIVEIRA, B. V.; PEREIRA, C. B. M.; PRADA, I. A. G.; RODRIGUES, D. P.; RODRIGUES, L. P.; ROSINHA, G. F.; SOARES, G. G.; SOUZA, L.S. PEREIRA,

## **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** UMA DAS FUNÇÕES DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL DE ENFERMAGEM (PET- ENFERMAGEM) é FORTALECER A INTEGRAÇÃO ENTRE OS DISCENTES VISANDO A TROCA DE EXPERIÊNCIAS E CONTRIBUIR PARA A MELHORIA DO ENSINO NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM, O QUE MOTIVOU O DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE DENOMINADA “AMIGOS DO PET”. **OBJETIVO:** APROXIMAR-SE DOS DEMAIS DISCENTES DO CURSO A PARTIR DA PARTICIPAÇÃO DESTES NAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DENTRO DO PROGRAMA PET-ENFERMAGEM. **MÉTODOS:** OS DISCENTES FORAM SELECIONADOS POR CONVITE E INDICAÇÃO DE PETIANOS AO OBSERVAR O INTERESSE DESTES EM RELAÇÃO AO PROGRAMA E EM SUAS DIVERSAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS. POR MEIO DE CRONOGRAMA ESPECÍFICO, OS “AMIGOS DO PET” PARTICIPAM DE ATIVIDADES PERIÓDICAS DE RELEVÂNCIA PARA O SEU APRENDIZADO, TAIS COMO: ASSISTIR E DISCUTIR APRESENTAÇÃO DE SEMINÁRIOS DOS PETIANOS, DISCUSSÃO DE LIVROS, FILMES, ARTIGOS CIENTÍFICOS, PARTICIPAR DE REUNIÕES MENSIS DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DA CIDADE DE UBERABA, PLANEJAMENTO DA IV JORNADA DE SAÚDE DO HOMEM, ALÉM DE ATIVIDADES EXTENSIONISTAS COMO OS PROJETOS: “PET NA FEIRA DA ABADIA”, “PET NA RÁDIO UNIVERSITÁRIA” E “COLUNA MAIS SAÚDE. E AO FINAL DO ANO APRESENTARAM UM SEMINÁRIO COM O TEMA DE SUA ESCOLHA COM DURAÇÃO MÉDIA DE 25 MINUTOS. FORAM SELECIONADOS DEZ PARTICIPANTES A CUMPRIREM UMA CARGA HORÁRIA TOTAL DE 30 HORAS NO PERÍODO DE OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2015. **CONCLUSÃO:** OBSERVAMOS UM RETORNO POSITIVO DOS AMIGOS DO PET NA PARTICIPAÇÃO DAS ATIVIDADES EXTENSIONISTAS, SENDO ESTES CAPAZES DE PERCEBEREM A IMPORTÂNCIA DE PARTICIPAR DO PROJETO AMIGOS DO PET.

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

### **TÍTULO: JOGO ADAPTADO PARA PEDIARIA HOSPITALAR**

**AUTOR:** ANDREA RUZZI PEREIRA

**CO-AUTORES:** SANTOS; A..S. V.; RODRIGUES, Q.

## **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** COM A HOSPITALIZAÇÃO AS CRIANÇAS PODEM PERDER A MOTIVAÇÃO DE REALIZAR ATIVIDADES, SOCIALIZAR, COMUNICAR, TER INICIATIVA E DESLOCAR-SE, FICAR APÁTICOS, ALÉM DE PERDER SEU PRINCIPAL PAPEL OCUPACIONAL QUE é O BRINCAR. Há VÁRIOS FATORES QUE PODEM INFLUENCIAR NEGATIVAMENTE NO TRATAMENTO DA CRIANÇA HOSPITALIZADA E UM DELES é A AUSÊNCIA DA MÃE/PAI/ACOMPANHANTE. **OBJETIVO:** ADAPTAR UM JOGO COMO RECURSO TERAPÊUTICO, PARA ESTIMULAR A CRIANÇA INTERNADA NA PEDIATRIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFTM A LIDAR COM A INTERNAÇÃO. **METODOLOGIA:** CONSTRUÇÃO DE CARTAS E UM TABULEIRO, QUE POSTERIORMENTE FOI PLASTIFICADO PARA HIGIENIZAÇÃO. O JOGO é UMA ADAPTAÇÃO DO JOGO “IMAGEM E AÇÃO” QUE EXISTE NO MERCADO, MAS O TABULEIRO E AS CARTINHAS FAZIAM REFERÊNCIA A SITUAÇÕES HOSPITALARES, ASSIM INDICAVAM AÇÕES, LUGARES, PESSOAS, OBJETOS OU UM MIX DE SITUAÇÕES VIVENCIADAS PELO PACIENTE, A SER DESENHADA OU REALIZADA UMA MÍMICA. **RESULTADOS:** O JOGO CRIADO FOI UTILIZADO PARA PROPORCIONAR MELHOR ADAPTAÇÃO AO CONTEXTO HOSPITALAR, BUSCANDO OBSERVAR O QUE A CRIANÇA CONHECIA DO HOSPITAL E AUXILIAR NESSA BUSCA DE CONHECIMENTO. DEVIDO ÀS ABORDAGENS UTILIZADAS E A NECESSIDADE DE RECURSO PARA EXEMPLIFICAR OS PROCESSOS DE INTERNAÇÃO DE FORMA LÚDICA, OPTOU-SE POR DESENVOLVER UM RECURSO DIRECIONADO A ESSA POPULAÇÃO, A FIM DE PROMOVER A ACEITAÇÃO DE CRIANÇAS ACERCA DOS PROCEDIMENTOS DE PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE. **CONCLUSÃO:** A TERAPIA OCUPACIONAL PODE AMENIZAR A ANGÚSTIA, O MEDO DO DESCONHECIDO, PROCURANDO A ADAPTAÇÃO DA CRIANÇA

EM CONTEXTO HOSPITALAR COM SUAS AÇÕES POR MEIO DO BRINCAR, QUE CRIA UM CONTATO COM O MUNDO EXTERNO, RECREIA SITUAÇÕES DE DESAFIO, SATISFAZ A CURIOSIDADE SOBRE OS PROCEDIMENTOS PELOS QUAIS A CRIANÇA PASSARÁ NO HOSPITAL.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** EXPERIMENTANDO A DOCÊNCIA ENQUANTO DISCENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO MONITORA.

**AUTOR:** ANDRESSA BROSSI DE FIGUEIREDO

**CO-AUTORES:** GUIMARÃES, J.C.,VOLPE, M.S

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O PROGRAMA DE MONITORIA CONFIGURA UMA OPORTUNIDADE DE ENSINO-APRENDIZAGEM PARA OS DISCENTES NAS DISCIPLINAS DE SEUS CURSOS E PODE SER CONSIDERADA UMA MANEIRA ÚNICA PARA QUE O DISCENTE-MONITOR EXPERIMENTE DE FORMA “AMADORA” O EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA. **OBJETIVOS:** RELATAR A EXPERIÊNCIA DE MONITORIA JUNTO À DISCIPLINA DE FISIOTERAPIA APLICADA À PNEUMOLOGIA. **METODOLOGIA:** ESTUDO DESCRITIVO, DO TIPO RELATO DE EXPERIÊNCIA, REALIZADO A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA NA MATÉRIA FISIOTERAPIA APLICADA À PNEUMOLOGIA, DISCIPLINA OBRIGATÓRIA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA, OFERECIDA DURANTE O SÉTIMO PERÍODO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO. A MONITORIA OCORREU NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2016. **RESULTADOS:** NO INÍCIO FOI OBSERVADO POUCO INTERESSE POR PARTE DOS ALUNOS PARA QUE A MONITORIA OCORRESSE DE FORMA REGULAR E NÃO APENAS EM VÉSPERAS DE PROVAS. PARA DRIBLAR ESSE OBSTÁCULO, FORAM IMPLEMENTADOS ALGUNS RECURSOS COMO OS PLANTÕES DE DÚVIDAS ON LINE, USO DE EXEMPLOS MAIS PRÓXIMOS À REALIDADE DOS ALUNOS E TAMBÉM A EXTINÇÃO DOS PLANTÕES DE DÚVIDAS EM VÉSPERAS DE PROVA. ASSIM, GRANDE PARTE DOS ALUNOS PASSOU A INCLUIR A MONITORIA COMO UM DE SEUS COMPROMISSOS SEMANAIS, DRIBLANDO O ANTIGO MODELO DE SOLUCIONAR AS DÚVIDAS APENAS EM VÉSPERAS DE PROVAS. **DISCUSSÃO:** PARA QUE A MONITORIA OBTENHA ÊXITO É NECESSÁRIO GRANDE ESFORÇO E DEDICAÇÃO POR PARTE DO MONITOR, JÁ QUE NÃO BASTA APENAS DOMINAR E TER AFINIDADE PELA MATÉRIA. É NECESSÁRIO SABER EXTERIORIZAR O CONHECIMENTO DE FORMA CLARA E SIMPLES PARA OS ALUNOS, O QUE NÃO É TAREFA FÁCIL. FOI NECESSÁRIO AO LONGO DO SEMESTRE, O APRIMORAMENTO DA COMUNICAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS QUE AUXILIASSEM NA QUALIDADE DAS MONITORIAS E QUE ESTREITASSEM OS LAÇOS ENTRE ALUNOS E MONITORA. PENSANDO EM NOSSA FORMAÇÃO ACADÊMICA É UMA EXPERIÊNCIA DE GRANDE VALIA, JÁ QUE PODEMOS EXPERIMENTAR UM POUCO DA DOCÊNCIA E OBSERVAR TODOS OS OBSTÁCULOS QUE MARGEIAM O CONTEXTO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** VIAGEM À ÁREA ENDÊMICA DE DOENÇAS INFECTO-PARASITÁRIAS DE PARACATU - MG

**AUTOR:** ANTONIO AUGUSTO DE ANDRADE CUNHA FILHO

**CO-AUTORES:** ALMEIDA, C. D. ; AMBROZIO, R. B. ; CUNHA, L. I. ; MELO, G. G. ; NAKASE, I. ; OGAWA, P. C. D. ; PEREIRA, J. M. C. ; SOUSA, M. R. ; TEIXEIRA, L. A. S. ; TELLES, M. R. T. ; OLIVEIRA-SILVA, M. B. .

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O GRUPO PET - MEDICINA REALIZA VIAGENS PARA ÁREAS ENDÊMICAS DE MOLÉSTIAS INFECTO-PARASITÁRIAS, ACOMPANHADOS DA PROFESSORA TUTORA E/OU DE PROFESSORES COLABORADORES. A VIAGEM É PLANEJADA EM PARCERIA COM A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO EM QUESTÃO, COM APOIO DA UFTM, E DE ENTIDADES PÚBLICAS E/OU PRIVADAS ATUANTES NO LOCAL, PREFERENCIALMENTE UNIVERSIDADES. NESSE ANO, ENTRE OS DIAS 17 E 19 DE AGOSTO, FOI VISITADA A CIDADE DE PARACATU - MG, REGIÃO ENDÊMICA DE LEISHMANIOSE. **OBJETIVOS:** PROPICIAR AOS BOLSISTAS A OPORTUNIDADE DE CONHECER A SITUAÇÃO ONDE OCORREM AS DOENÇAS ENDÊMICAS, TORNANDO-OS CAPAZES DE ANALISAR CRITICAMENTE OS FATORES AMBIENTAIS E SOCIOECONÔMICOS ENVOLVIDOS. **TRABALHAR EDUCAÇÃO CONTINUADA COM ADOLESCENTES LOCAIS SOBRE O TEMA EDUCAÇÃO SEXUAL E DSTS. METODOLOGIA:** ENTRE OS DIAS 17 E 19 DE AGOSTO DE 2016, FORAM PROGRAMADAS AS SEGUINTE ATIVIDADES: ACOMPANHAMENTO DE ATENDIMENTOS À POPULAÇÃO LOCAL PORTADORA DE LEISHMANIOSE (UBS MORRO AGUDO - ÁREA RURAL E PSF SANTANA); VISITA À UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE (ANTIGA FUNASA); VISITA AO HOSPITAL MUNICIPAL DE PARACATU; ACOMPANHAMENTO DE ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS DE HANSENIASE (CENTRO DE SAÚDE BELA VISTA); PALESTRA E DISCUSSÃO SOBRE EDUCAÇÃO SEXUAL E DSTS COM ESCOLARES DE 6º AO 9º ANO NA ESCOLA ESTADUAL TEMÍSTOCLES ROCHA. **RESULTADOS:** OS BOLSISTAS PUDERAM COMPREENDER OS PROCESSOS SAÚDE-DOENÇA ENVOLVIDOS EM LEISHMANIOSE E HANSENIASE. ALÉM DISSO, TIVERAM GRANDE ACEITAÇÃO EM SUA PALESTRA SOBRE EDUCAÇÃO SEXUAL E DSTS COM ESCOLARES. **DISCUSSÃO:** AS ATIVIDADES SOBRE LEISHMANIOSE E HANSENIASE CONTRIBUÍRAM PARA O MELHOR ATENDIMENTO DA POPULAÇÃO DA ÁREA ENDÊMICA E PARA A FORMAÇÃO DOS BOLSISTAS, PELA POSSIBILIDADE DE CONVIVER DE FORMA PRÁTICA COM TODO O PROCESSO DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS ENDEMIAS, BEM COMO DA COMPREENSÃO DO CONTEXTO EM QUE ELAS SE INCIDEM. A ATIVIDADE EDUCATIVA NA ESCOLA TROUXE UMA NOVA EXPERIÊNCIA AO GRUPO, QUE PRETENDE REPRODUZIR EM OUTRAS LOCALIDADES.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

## **TÍTULO: CORRUPÇÃO NA CIÊNCIA**

**AUTOR:** ANTÔNIO DE PÁDUA DA SILVA JÚNIOR

**CO-AUTORES:** AZEVEDO, A.L.; CASTANHEIRA, I.B.; CHAVES, G.B.S.; FERREIRA, B.F.; ROMANHOLI, V.; SILVA, T.O.; TEODORO, R.L.; CERQUEIRA, D.A.

### **RESUMO: INTRODUÇÃO**

A PRÁTICA DE CORRUPÇÃO é CADA VEZ MAIS PERCEPTÍVEL NA CIÊNCIA, UMA VEZ QUE O MODELO APLICADO ENVOLVE FINANCIAMENTO DE PESQUISAS, PRINCIPALMENTE PARA AQUELES QUE APRESENTEM UMA MAIOR PRODUTIVIDADE. A COMPETITIVIDADE GERA MAIOR PRODUÇÃO, ENTRETANTO A PRESSÃO E O VISLUMBRE DE VANTAGENS FINANCEIRAS LEVAM ALGUNS PESQUISADORES A ENCURTAR CAMINHOS NO MÉTODO CIENTIFICO, ESTABELECENDO A PRÁTICA DE CORRUPÇÃO UMA REALIDADE NA CIÊNCIA.

### **OBJETIVO**

APRESENTAR CASOS DE CORRUPÇÃO NA CIÊNCIA, DISCUTINDO A MÁ CONDUTA DE PESQUISADORES.

### **METODOLOGIA**

O PET QUÍMICA DESENVOLVEU O TRABALHO INTITULADO “CORRUPÇÃO NA CIÊNCIA”, APRESENTANDO-O ORALMENTE EM 2015, NO “IV INTERPET” DA UFTM. REALIZOU-SE UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SELECIONANDO-SE DOIS CASOS: DA FUSÃO NUCLEAR À FRIO E DA VACINA TRÍPLICE VIRAL (VTV).

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O PRIMEIRO CASO ACONTECEU NA UNIVERSIDADE DE UTAH, ONDE STANLEY PONS E MARTIN FLEISCHMANN AFIRMARAM TER CONSEGUIDO REALIZAR A FUSÃO NUCLEAR À FRIO E SUBMETERAM UM TRABALHO À REVISTA NATURE, O QUE LEVOU DIVERSOS CIENTISTAS A TENTAR REPLICAR OS RESULTADOS, SEM SUCESSO. O PRINCIPAL IMPACTO DESSE CASO É QUE A FUSÃO À FRIO FOI DESACREDITADA.

O SEGUNDO CASO FOI A PUBLICAÇÃO FEITA POR WAKEFIELD ET AL. NA REVISTA LANCET, AFIRMANDO QUE A VTV ESTAVA RELACIONADA AO APARECIMENTO DO AUTISMO, LEVANDO À REJEIÇÃO DA VTV POR SEGMENTOS DA SOCIEDADE. VÁRIOS INSTITUTOS DE PESQUISA INVESTIGARAM O TEMA E NÃO ENCONTRARAM NENHUMA LIGAÇÃO ENTRE A VTV E O AUTISMO.

EMBORA O MÉTODO CIENTIFICO TENHA FERRAMENTAS DE AUTOCORREÇÃO DE FALHAS, ELAS SÃO MUITAS VEZES LENTOS. O PROBLEMA TORNA-SE SÉRIO A PARTIR DO MOMENTO EM QUE CIENTISTAS COMEÇAM A UTILIZAR DE FRAUDES, PODENDO CAUSAR IMPACTOS IRREPARÁVEIS NA SOCIEDADE.

FOI POSSÍVEL ENTENDER MODOS DE COMO A CORRUPÇÃO NESSE MEIO SE PROPAGA, QUAIS OS EFEITOS A CURTO E LONGO PRAZO, E PRINCIPALMENTE, SUSCITOU-SE O SENSO CRÍTICO PARA QUE A ÉTICA-CIENTIFICA SEJA FORTALECIDA NESSE MEIO.

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

### **TÍTULO: A DESIGUALDADE SOCIAL ABORDADA NA SALA DE AULA**

**AUTOR:** APARECIDA BEATRIZ SEVERINO DE ARAUJO

**CO-AUTORES:** CHAVES, T.M.; GARCIA, I.A.; LOPES, L.G.; MACEDO, L.G.; MORAIS, C.K.; SILVA FILHO, L.C.

### **RESUMO:**

TENDO EM VISTA O CONTEXTO EM QUE O PAÍS SE ENCONTRA COMO AS OLIMPIADAS E PARALIMPIADAS RIO 2016, O CENÁRIO POLÍTICO E A PROXIMIDADE DA COMEMORAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL, NO DIA 7 DE SETEMBRO, ELEGEMOS O TEMA “DESIGUALDADE SOCIAL” POR CONSIDERARMOS RELEVANTE E AO MESMO TEMPO ATUAL, E QUE POSSIBILITARIA DESPERTAR NOS ALUNOS O SENSO CRÍTICO. A OFICINA FOI REALIZADA COM OS ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA ESTADUAL DE UBERABA -MG, PELOS PIBIDIANOS DO SUBPROJETO DE LÍNGUA PORTUGUESA DA UFTM. A PROPOSTA INICIAL FOI À CONTEXTUALIZAÇÃO DA TEMÁTICA ATRAVÉS DE UMA APRESENTAÇÃO DE SLIDES CONTENDO CHARGES, IMAGENS REAIS DA CIDADE DE SÃO PAULO E DO RIO DE JANEIRO E A EXPLICAÇÃO DO GÊNERO ENSAIO, QUE POSTERIORMENTE SERIA PRODUZIDO PELOS ALUNOS. PARA DIVERSIFICAR O CONHECIMENTO SOBRE O ASSUNTO, INTRODUZIMOS O TEXTO “DESIGUALDADE SOCIAL” - RODOLFO F. ALVES PENA, QUE TROUXE A ELAS UMA BASE TEÓRICA. ALÉM DISSO, TRATAMOS O TEMA POR MEIO DO VÍDEO “POKEMÓN GO EXPÕE DESIGUALDADE SOCIAL NOS ESPAÇOS URBANOS “ DO PROGRAMA GLOBO NEWS, QUE UTILIZAVA O APLICATIVO, MUITO COMUM ENTRE OS ADOLESCENTES, PARA EXPLICAR E DEBATER O ASSUNTO, UMA VEZ QUE A REPORTAGEM EXPÕE QUE EM ALGUMAS ÁREAS PERIFÉRICAS DO RIO DE JANEIRO NÃO SE É POSSÍVEL CAPTURAR OS MONSTRINHOS, UMA VEZ QUE ESSAS REGIÕES NÃO SÃO MAPEADAS. APÓS AS REFERÊNCIAS DADAS, FOI PEDIDO QUE OS ESTUDANTES PRODUZISSEM UM ENSAIO NAQUELA AULA. NA AULA SUBSEQUENTE, LEVAMOS OS TEXTOS CORRIGIDOS, CONVERSAMOS INDIVIDUALMENTE COM OS ALUNOS A RESPEITO DE SEUS TEXTOS, A FIM DE, TER UM ATENDIMENTO MAIS ESPECÍFICO E PEDIMOS PARA QUE ELAS FIZESSEM AS MODIFICAÇÕES NECESSÁRIAS. NO SEGUNDO MOMENTO



DESSA MESMA AULA, OS ALUNOS DEVERIAM DESENVOLVER UMA CHARGE PARA QUE PUDÉSSEMOS COMPOR O MURAL QUE IRÍAMOS REALIZAR A PARTIR DE SUAS PRODUÇÕES. O RESULTADO DAS PRODUÇÕES FORAM MUITO POSITIVAS, POIS CONSEGUIMOS ALCANÇAR O OBJETIVO INICIAL, DE AGUÇAR O SENSO CRÍTICO DOS ALUNOS E AINDA A AMPLIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS ALUNOS A CERCA DO GÊNERO ENSAIO.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** SER MONITOR EM AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA II UMA EXPERIÊNCIA DE (QUASE) DOCÊNCIA

**AUTOR:** ARTHUR AFONSO SILVA E SOUSA

**CO-AUTORES:** MARQUES, A.C.C.; HUEB, M.F.D.

### RESUMO:

INTRODUÇÃO: O PROGRAMA DE MONITORIA CONFIGURA-SE COMO UMA ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM E ENSINO QUE POSSIBILITA UMA AQUISIÇÃO MAIOR DE CONHECIMENTOS ACERCA DE UMA DETERMINADA ÁREA, BEM COMO DO EXERCÍCIO DIDÁTICO, DURANTE A FORMAÇÃO ACADÊMICA. OBJETIVO: ESTE PROGRAMA VISA PROMOVER A EXPERIÊNCIA DO ALUNO MONITOR COMO FACILITADOR NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM E AO MESMO TEMPO DESPERTAR VOCAÇÕES PARA A CARREIRA DOCENTE, COM ISSO É UM PASSO IMPORTANTE A QUEM SE INTERESSA PELA ACADEMIA. MÉTODO: COMO ESTRATÉGIAS DE TRABALHO, UTILIZAMOS DE AULAS EXTRACLASSE FORNECENDO NOÇÕES GERAIS SOBRE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA E OS INSTRUMENTOS UTILIZADOS; FORAM AULAS TANTO TEÓRICAS QUANTO PRÁTICAS, MANUSEANDO MANUAIS E FOLHAS DE RESPOSTAS PARA QUE O MONITORADO PUDESSE COMPREENDER DO QUE SE TRATA E COMO SE FAZ AVALIAÇÃO. TAMBÉM DISPUSEMOS UMA CARGA HORÁRIA SEMANAL PARA SUPERVISÃO ONLINE, CORREÇÃO DE RELATÓRIOS E PARECERES QUE OS ALUNOS CONSTRUÍAM PARA A DISCIPLINA. RESULTADOS: PARTICIPAR DO PROGRAMA NA DISCIPLINA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA II CONTRIBUIU BASTANTE PARA A NOSSA FORMAÇÃO ENQUANTO DISCENTES, UMA VEZ QUE NOS FOI UM ATRATIVO A MAIS PARA A DOCÊNCIA. EXPERIENCIAR O ESTUDO SISTEMATIZADO DA MATÉRIA E PODER MEDIAR O APRENDIZADO AOS MONITORADOS FOI ENRIQUECEDOR À MEDIDA QUE VÍAMOS OS RESULTADOS NAS AVALIAÇÕES DOS MESMOS. PROMOVEU TAMBÉM UMA MAIOR APROXIMAÇÃO COM A DISCIPLINA EM QUESTÃO, POIS APESAR DE O APRENDIZADO SER ALGO PRÓPRIO À NOSSA POSIÇÃO DE ESTUDANTES, O EXERCÍCIO DA MONITORIA NOS POSSIBILITOU UM APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS, NOS APROXIMANDO MAIS DESTA ÁREA. DISCUSSÃO: APESAR DE MUITO GRATIFICANTE, TIVEMOS ALGUMAS DIFICULDADES EM RELAÇÃO À ADESAO DOS ALUNOS AO LONGO DO SEMESTRE, UMA VEZ QUE A PROCURA SE DAVA UNICAMENTE EM VÉSPERAS DE ATIVIDADES AVALIATIVAS. EM RELAÇÃO A ISSO É NECESSÁRIO UM PROCESSO DE ESTIMULAÇÃO DOS ALUNOS PARA ALÉM DA CONCLUSÃO DA DISCIPLINA, AMPLIANDO A VISÃO PARA O EXERCÍCIO PROFISSIONAL DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA ENQUANTO POSSIBILIDADE DE ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** IMPLANTAÇÃO DE UMA HIDROPONIA NA ESCOLA, UMA PRÁTICA PARA DESENVOLVER A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

**AUTOR:** BÁRBARA CAROLINE DA SILVA VENTURA

**CO-AUTORES:** BARROS, D. A.; BORGES, M. C. S.; CARVALHO, M. G.; FREITAS, H. B.; GOMES, P. M.; MELLINI, C. K.; PAULA, B. D. O.; PEJON, T. M. M.; SOUSA, A. H.; ACRANI, S..

### RESUMO:

RESUMO: INTRODUÇÃO: HIDROPÔNICA É UM MÉTODO DE CULTIVO DE PLANTAS, ONDE O SOLO É SUBSTITUÍDO POR UMA SOLUÇÃO NUTRITIVA QUE FUNCIONA DE FORMA ININTERRUPTA. ATRAVÉS DE OFICINAS MINISTRADAS AOS ALUNOS DA ESCOLA PÚBLICA FOI POSSÍVEL À IMPLANTAÇÃO E INSTALAÇÃO DE HIDROPÔNICA NA ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR CHAVES (UBERABA/MG). OBJETIVO: CONSTRUÇÃO DE UMA HORTA HIDROPÔNICA E ACOMPANHAR NA PRÁTICA AS ETAPAS DO CULTIVO E DO DESENVOLVIMENTO DAS MUDAS DE HORTALIÇAS E DE ERVAS UTILIZADAS PARA TEMPEROS. METODOLOGIA: NO ENCONTRO ENTRE PIBIDIANOS E COORDENADOR FORAM DISCUTIDOS AS ATIVIDADES E O CONTEÚDO DE ENSINO QUE A HORTA POSSIBILITARIA TRABALHAR EM SALA DE AULA. FOMOS ATÉ A CHÁCARA PRIMAVERA (UBERABA/MG), LOCAL QUE UTILIZA ESSA TÉCNICA PARA CULTIVO HORTALIÇAS COMO O OBJETIVO TER UM MELHOR ENTENDIMENTO DE COMO FUNCIONA A HIDROPÔNICA. POSTERIORMENTE, O TEMA FOI INTRODUZIDO AOS ALUNOS POR MEIO DA ORALIDADE, AULAS EXPOSITIVAS RELACIONANDO O DESENVOLVIMENTO DE HORTALIÇAS E A CONSTRUÇÃO DA HORTA HIDROPÔNICA. NA ATIVIDADE PRÁTICA FORAM UTILIZADOS PARA A MONTAGEM DA HIDROPÔNICA NA ESCOLA OS MATERIAIS: CAVALETE DE SUSTENTAÇÃO DE METAL, CANOS EM PVC, RESERVATÓRIO DE ÁGUA, BOMBA VAZÃO PARA TRANSPORTE DA SOLUÇÃO NUTRITIVA E TUBULAÇÃO DE TRANSPORTE (MANGUEIRA). DESENVOLVIMENTO: NA PRÁTICA DA CONSTRUÇÃO DA HIDROPÔNICA, UTILIZAMOS A SUSTENTAÇÃO DE METAL PARA MANTER OS CANOS PVC ORDENADO, POIS É UMA HORTA VERTICAL, DEPOIS DE PERFURADOS CONECTAMOS OS CANOS PVC ATÉ FORMAR UMA REDE DE CANAIS DE CULTIVO, CONECTAMOS A TUBULAÇÃO DE TRANSPORTE À BOMBA QUE FICA NO INTERIOR DO RESERVATÓRIO DE ÁGUA COM OS NUTRIENTES PARA O RETORNO DA SOLUÇÃO. AO FINAL, OCORREU UM TESTE PARA VERIFICAR A FUNCIONALIDADE DOS EQUIPAMENTOS. RESULTADOS ALCANÇADOS: CONCLUÍMOS A MONTAGEM DA HORTA HIDROPÔNICA, FUTURAMENTE COM SEU FUNCIONAMENTO ESPERAMOS DESPERTAR O INTERESSE DOS ALUNOS QUANTO ÀS VANTAGENS DO PROCESSO DE HIDROPÔNICA E OS VÁRIOS FATORES ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO VEGETAL.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** PET SERVIÇO SOCIAL E DIREITOS HUMANOS: CULTURA DO MACHISMO E OS DESAFIOS PARA SUA DESCONSTRUÇÃO

**AUTOR:** BEATRIZ VITORIA MENEZES OLIVEIRA

**CO-AUTORES:** JUNIOR, J. M. P.; LIMA, S. F.; BARBOSA, C. A.P.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O GRUPO PET SERVIÇO SOCIAL DA UFTM POSSUI COMO PANO DE FUNDO EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS, ASSIM OS PROJETOS QUE ESTÃO EM ANDAMENTO EM CONTATO COM A COMUNIDADE ESTÃO SE DESENVOLVENDO POR MEIO DE OFICINAS, DISCUTE-SE VÁRIOS TEMAS DENTRO DOS DOIS GRANDES EIXOS CENTRAIS. NESTE RELATO, O RECORTE É DE UMA ATIVIDADE REALIZADA NA ESCOLA “ABADIA”, DENOMINADA “CULTURA DO MACHISMO” REALIZADA JUNTO A TURMA DE MAGISTÉRIO DE EDUCAÇÃO INFANTIL. **OBJETIVOS:** A ATIVIDADE FOI PROPOSTA COM O OBJETIVO DE POSSIBILITAR A CONSTRUÇÃO DE REFLEXÕES ACERCA DA CULTURA DO MACHISMO, TÃO PRESENTE NO COTIDIANO, BEM COMO DO PAPEL SOCIAL ATRIBUÍDO E DESENVOLVIDO ENTRE HOMENS E MULHERES, DOS DIREITOS HUMANOS CONQUISTADOS HISTORICAMENTE POR MEIO DA LUTA DO MOVIMENTO FEMINISTA, BUSCANDO A DESCONSTRUÇÃO DE CONCEITOS CONSERVADORES E MACHISTAS E A TROCA DE SABERES. **METODOLOGIA:** PARA A REALIZAÇÃO DESTA ATIVIDADE OPTOU-SE POR UMA BREVE DRAMATIZAÇÃO A RESPEITO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER, NO SEGUNDO MOMENTO, A REFLEXÃO, PARA TAL REALIZOU-SE UMA DINÂMICA EM QUE FORAM DISTRIBUÍDAS FOLHAS, NAS QUAIS CONSTARIAM UMA COLUNA DE ATIVIDADES RELACIONADAS A HOMENS E OUTRA A MULHERES. POSTERIORMENTE, PROJETOU-SE O CURTA “MAIORIA OPRIMIDA” PARA SUSCITAR A RODA DE CONVERSA. **DESENVOLVIMENTO:** A ATIVIDADE ORGANIZADA FOI SIGNIFICATIVA, A CONVERSA A RESPEITO DO EXPOSTO FOI CALOROSA, POIS TINHAM DIFERENTES FORMAÇÕES SOCIAIS, VALORES CONSTRUÍDOS HISTORICAMENTE A PARTIR DA SUA REALIDADE LOCAL, ASSIM O ESPAÇO SE CONSTITUIU NUMA TROCA DE CONHECIMENTOS, DESCONSTRUÇÃO E CONSTRUÇÃO DE SABERES, HOUE A POSSIBILIDADE DE REAFIRMAR OS DIREITOS HUMANOS E A LUTA CONTRA A VIOLÊNCIA. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** OS RESULTADOS FORAM SATISFATÓRIOS PARA OS ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE, O CONTATO COM A COMUNIDADE NOS PERMITIU VER E CONHECER HISTÓRIAS E PERCEBER O SENSO COMUM EXPRESSO DE MUITAS FORMAS E REPRODUZIDOS, NÓS DO PET INSERIDOS NESTA MESMA COMUNIDADE, APREENDEMOS COM ESTES SUJEITOS, O QUE CONTRIBUI FUNDAMENTALMENTE PARA FORMAÇÃO.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** APRENDENDO A UTILIZAR A CALCULADORA CIENTÍFICA

**AUTOR:** BIANCA FLORÊNCIO FERRREIRA

**CO-AUTORES:** AZEVEDO, L. A.; SILVA JUNIOR A.P.; CASTANHEIRA, I.B; CHAVES, G.B.S.; LAVAGNOLI, G. L. X.; MADALENA L.S.; ROMANHOLI, V.; SILVA, T.O.; TEODORO, R.L.; CERQUEIRA, D.A.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO**

ALGUNS FENÔMENOS QUÍMICOS POSSUEM DEPENDÊNCIA DE CONCEITOS MATEMÁTICOS PARA QUE OS CONCEITOS QUE OS EXPLICAM SEJAM DESENVOLVIDOS. A CALCULADORA CIENTÍFICA É UM INSTRUMENTO QUE POSSUI FUNÇÕES QUE PODEM AJUDAR NA UTILIZAÇÃO DESTES CONCEITOS DE MANEIRA SIMPLES E EFICAZ.

OS PRIMEIROS SEMESTRES DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA (LQ) DA UFTM SÃO ONDE OS FUNDAMENTOS QUÍMICOS SÃO APRENDIDOS. VISTO QUE MUITOS ALUNOS INGRESSAM SEM DOMÍNIO DAS FUNÇÕES DA CALCULADORA CIENTÍFICA, ESTE APRENDIZADO PODE FICAR PARCIALMENTE DEFASADO. CONSIDERANDO O DOMÍNIO DESTAS FUNÇÕES DA CALCULADORA CIENTÍFICA DE GRANDE IMPORTÂNCIA, INSTRUIR OS ALUNOS DOS PRIMEIROS PERÍODOS A UTILIZÁ-LAS É UMA BOA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO AMPLA DO PROFISSIONAL EGRESSO.

**OBJETIVOS**

INSTRUIR ALUNOS DO CURSO DE LQ DA UFTM, PRINCIPALMENTE DO PRIMEIROS PERÍODOS, A UTILIZAR AS FUNÇÕES MAIS UTILIZADAS DA CALCULADORA CIENTÍFICA NO CURSO DE QUÍMICA.

**METODOLOGIA**

UTILIZANDO-SE DO MANUAL DA CALCULADORA CASIO®, MODELO FX-82MS, OS ALUNOS DO PET QUÍMICA DA UFTM PRODUZIRAM UM MINICURSO EXPOSITIVO DESDE O LIGAMENTO E DESLIGAMENTO DO APARELHO ATÉ REGRESSÕES LINEARES, REALIZADO NOS DIAS 28 E 30 DE JUNHO DE 2016, DAS 14H ÀS 17H, NO CAMPUS UNIVERDECIDADE II.

#### RESULTADOS E DISCUSSÃO

O CURSO CONTOU COM 29 INSCRITOS, SENDO QUE NO PRIMEIRO DIA 15 ALUNOS COMPARECERAM, ENQUANTO QUE APENAS 11 DESTES ESTIVERAM PRESENTES NO SEGUNDO. DISCUSSÕES NO GRUPO PET QUÍMICA SUGERIRAM QUE A HIPÓTESE MAIS ACEITÁVEL PARA ESTA DESISTÊNCIA SEJA A REALIZAÇÃO DO MINICURSO NAS ETAPAS FINAIS DO SEMESTRE ACADÊMICO, ONDE ELES ESTÃO COM CARGA PESADA DE ATIVIDADES.

OS TEMAS FORAM DIVIDIDOS ENTRE OS PETIANOS E AQUELES QUE NÃO ESTAVAM APRESENTANDO UM DETERMINADO TEMA ATUARAM COMO MONITORES AUXILIANDO OS ALUNOS DO MINICURSO A DESENVOLVEREM AS ATIVIDADES PROPOSTAS, INCENTIVANDO ASSIM O TRABALHO EM EQUIPE E REFORÇANDO A IDEIA DE INTERMEDIADORES DO CONHECIMENTO, PROPÓSITO DO DOCENTE.

ORGANIZA-SE UMA VERSÃO DO MINICURSO PARA PRÓXIMO SEMESTRE.

### ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** HUMANIDADES E MEDICINA: CONTRIBUIÇÕES DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO E AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA POLÍTICAS DE SAÚDE NA FORMAÇÃO MÉDICA.

**AUTOR:** BRENNO VASCONCELOS FARIA  
**CO-AUTORES:** QUERINO, R.A.

#### RESUMO:

O CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO OBJETIVA A FORMAÇÃO GENERALISTA, HUMANISTA, CRÍTICA E REFLEXIVA DOS PROFISSIONAIS. UM DOS DESAFIOS POSTOS PELAS NOVAS DIRETRIZES CURRICULARES É A AMPLIAÇÃO DO DIÁLOGO COM AS CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS. NA ATUAL ORGANIZAÇÃO CURRICULAR ESTA APROXIMAÇÃO OCORRE, ENTRE OUTRAS, NA DISCIPLINA POLÍTICAS DE SAÚDE OFERTADA NO 3º PERÍODO. O ACADÊMICO ATUOU COMO MONITOR NO 1º SEMESTRE DE 2016. O PRESENTE TRABALHO PRETENDE IDENTIFICAR CONTRIBUIÇÕES DOS ESTUDOS PARA A FORMAÇÃO HUMANÍSTICA, CRÍTICA E REFLEXIVA DOS ALUNOS A PARTIR DA ANÁLISE DAS AUTOAVALIAÇÕES E DOS FORMULÁRIOS DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA. TRATA-SE DE ESTUDO DESCRITIVO CONDUZIDO COM ANÁLISE TEMÁTICA. NO TRATAMENTO DE DADOS PROCEDEMOS À QUANTIFICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS E, DEPOIS, À ANÁLISE DOS SENTIDOS ATRIBUÍDOS PELOS 29 ACADÊMICOS. NA ANÁLISE DAS AUTOAVALIAÇÕES FORAM FEITOS 132 REGISTROS: FORMAÇÃO CIDADÃ E PROFISSIONAL (22%), COMPREENSÃO DO FUNCIONAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) (22%), VISITAS TÉCNICAS (11%), IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA (9%), SUS COMO REDE INTEGRADA DE SERVIÇOS (8%), HUMANIZAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE (7%), CORRELAÇÃO DO CONTEÚDO APRENDIDO COM ESPECIALIDADES MÉDICAS (5%), E OUTROS TEMAS (16%). NA ANÁLISE TEMÁTICA DO FORMULÁRIO EMERGIRAM 55 REGISTROS COM RELAÇÃO À “TEMAS TRATADOS NA DISCIPLINA” E 56 REGISTROS REFERENTES ÀS “VISITAS TÉCNICAS”. DE MODO GERAL, A ANÁLISE DAS AUTOAVALIAÇÕES E DAS AVALIAÇÕES DA DISCIPLINA REVELOU A IMPORTÂNCIA DESSE MOMENTO REFLEXIVO NO ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM. EXPLORAR AS PERCEPÇÕES DOS ALUNOS POR ESSES MEIOS É ESSENCIAL PARA COMPREENDER A IMPORTÂNCIA DESTA DISCIPLINA PARA A FORMAÇÃO MÉDICA BEM COMO PARA ANALISAR NÓS CRÍTICOS A SEREM ENFRENTADOS.

**DESCRITORES:** EDUCAÇÃO MÉDICA; SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE; POLÍTICAS DE SAÚDE.

### ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** LEITURA E PRODUÇÃO DIDÁTICA A PARTIR DA REFLEXÃO SOBRE OS DIREITOS HUMANOS

**AUTOR:** BRUNA GABRIELA ANTUNES ROCHA  
**CO-AUTORES:** AMORIM, P.R.R.; PEREIRA, F.L.

#### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A COMPREENSÃO DO TEMA DIREITOS HUMANOS É DE GRANDE RELEVÂNCIA PRA A FORMAÇÃO DOS ALUNOS DE EDUCAÇÃO BÁSICA, PERMITINDO AOS ALUNOS CONHECER OS SEUS DIREITOS E DEVERES COMO CIDADÃOS. DESSA FORMA O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO FOI ESTRUTURADO PENSANDO EM TRABALHAR O TEMA DIREITOS HUMANOS POR MEIO DA LITERATURA INFANTO-JUVENIL E DESENVOLVENDO AS HABILIDADES DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO DOS ALUNOS DA ESCOLA CELINA SOARES DE PAIVA. **OBJETIVO:** O PRESENTE TRABALHO TEM POR OBJETIVO PROMOVER A COMPREENSÃO DOS ALUNOS SOBRE OS DIREITOS HUMANOS E SUA APLICABILIDADE NO COTIDIANO POR MEIO DA LEITURA DA OBRA LITERÁRIA MALALA: A MENINA QUE QUERIA IR PARA ESCOLA, DE ADRIANA CARRANCA. **METODOLOGIA:** A PARTIR DA LEITURA E REFLEXÃO SOBRE O LIVRO, FORAM DESENVOLVIDAS ATIVIDADES (QUESTIONÁRIO, DEBATES, RELATOS), E FOI PRODUZIDO UM LIVRO ILUSTRADO, ONDE OS ALUNOS RETRATARAM OS FATOS MAIS MARCANTE DA OBRA LITERÁRIA E QUE ESTAVAM RELACIONADOS AOS DIREITOS HUMANOS. **RESULTADOS:** A PRODUÇÃO DIDÁTICA FOI APRESENTADA À COMUNIDADE ESCOLAR, ONDE OS ALUNOS DA ESCOLA PARTICIPANTES DO PROJETO PIBID TIVERAM A OPORTUNIDADE DE RELATAR OS PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DO LIVRO SEGUNDO A SUA VISÃO, TRAZENDO TAMBÉM ELEMENTOS RELACIONADOS AOS DIREITOS HUMANOS. O PROJETO FOI SATISFATORIO, POIS CONSEGUIMOS TRABALHAR UM TEMA IMPORTANTE PARA REFLEXÃO E FORMAÇÃO DOS ALUNOS COMO CIDADÃOS CONSCIENTES E ATUANTES NA SOCIEDADE, DESTACANDO A IMPORTÂNCIA DO RESPEITO AOS SEUS DIREITOS E DEVERES PARA UM MELHOR CONVÍVIO SOCIAL, DESENVOLVENDO AS HABILIDADES DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO PARA MELHORAR O DESEMPENHO DOS ALUNOS NAS ATIVIDADES ESCOLARES.

APOIO: CAPES/ PIBID

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** COMO ACRESCENTAR VIDA AOS ANOS E NÃO ANOS À VIDA, RELATO DE EXPERIÊNCIA - UATI

**AUTOR:** BRUNA SILVEIRA TOLEDO BARBOSA

**CO-AUTORES:** FRANGE, L. V.; GODOY, M. C. D.; GOMES, C. S.; LAGASSI, G.; OLIVEIRA, T. B.; ACCIOLY, M. F.; SHIMANO, S. G. N.; WALSH, I. A. P.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE (UATI) É UM PROJETO DE EXTENSÃO DIRECIONADO AOS IDOSOS EM QUE ALUNOS E PROFESSORES DOS DIVERSOS CURSOS DA UFTM MINISTRAM AULAS E CONTEÚDOS A ESSE GRUPO. NO ÂMBITO DA FISIOTERAPIA OS CONTEÚDOS SÃO RELACIONADOS AO COTIDIANO E SAÚDE. ESTE RELATO DE CASO É SOBRE UMA DAS AULAS CUJO TEMA FOI “COMO ACRESCENTAR VIDA AOS ANOS E NÃO ANOS À VIDA” MINISTRADA PELAS ALUNAS DO CURSO DE FISIOTERAPIA JUNTAMENTE COM A PROFESSORA COORDENADORA. FOI UMA DINÂMICA QUE ABORDAVA CONCEITOS RELACIONADOS AO DIA A DIA E AÇÕES OU VIVÊNCIAS PESSOAIS QUE OS ALUNOS DA UATI CONSIDERAVAM COMO FATORES QUE MELHORAM A QUALIDADE DE VIDA. **OBJETIVOS:** PROPORCIONAR A REFLEXÃO ACERCA DOS DIVERSOS FATORES QUE INFLUENCIAM NA QUALIDADE DE VIDA BEM COMO COMPARTILHAR EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS ENTRE OS PARTICIPANTES E TAMBÉM MOSTRAR POSSIBILIDADES DE NOVAS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS IDOSOS. **METODOLOGIA:** A AULA FOI UMA DINÂMICA COM CONTEÚDO TEÓRICO PRÁTICO MINISTRADO A UM GRUPO DE SETE IDOSOS (ALUNOS) QUE FORAM DIVIDIDOS EM DUAS DUPLAS E UM TRIO POR MEIO DE UMA ATIVIDADE FEITA COMO UM TESTE DA PERSONALIDADE DE CADA UM. CADA GRUPO RECEBEU UM SUBTEMA (TRABALHO VOLUNTÁRIO, CONVÍVIO SOCIAL E ATIVIDADE FÍSICA) E AS ALUNAS QUE MINISTRARAM A AULA ABORDARAM OUTROS (MEMÓRIA, ESPIRITUALIDADE E AMOR). O RECURSO UTILIZADO PARA O DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE FOI A FORMAÇÃO DE UMA FLOR EM CARTOLINAS, SENDO OS SUBTEMAS AS PÉTALAS E O MIOLO O TEMA CENTRAL. O GRUPO DISCORRIA A RESPEITO DO SEU SUBTEMA E DEPOIS MONTAVA A FLOR JUNTO COM UMA DISCUSSÃO GERAL. **RESULTADOS:** OBSERVOU-SE GRANDE PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS DURANTE A ATIVIDADE E TAMBÉM BOA ACEITAÇÃO DO TEMA. **DISCUSSÃO:** PARTICIPAR DA UATI É UMA EXPERIÊNCIA GRATIFICANTE, POIS É UM LOCAL DE EXTREMO APRENDIZADO, DE UMA MANEIRA MÚTUA, EM QUE OS PARTICIPANTES APRENDEM E TAMBÉM ENSINAM. É UM PROJETO QUE ALÉM DE CONHECIMENTO PROPORCIONA EMPATIA, CUIDADO E TAMBÉM PACIÊNCIA PARA TODOS QUE PARTICIPAM.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** PET ENFERMAGEM E A EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS MÍDIAS

**AUTOR:** BRUNA VELUDO DE OLIVEIRA

**CO-AUTORES:** ALMEIDA, L. G.; ANTUNES, M.; ARANTES, T. C.; ARDUINI, G. A. O.; CASTRO, A. H. S.; CUBAS, S. K. S.; LACERDA, R. B.; PEREIRA, C. B. M.; PRADA, I. A. G.; RODRIGUES, D. P.; RODRIGUES, L. P.; ROSINHA, G. F.; SOARES, G. G.; SOUZA, L.S.; PEREIRA, G. A.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A EDUCAÇÃO EM SAÚDE DESENVOLVE O PENSAR CRÍTICO E REFLEXIVO E PROPÕE MEIOS QUE LEVEM O INDIVÍDUO À AUTONOMIA NO AUTOCUIDADO E DA COLETIVIDADE. AS MÍDIAS POSSUEM FORTE INFLUÊNCIA SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PESSOAS E PODEM VEICULAR INFORMAÇÕES ACERCA DE PREVENÇÃO DE DOENÇAS E PROMOÇÃO DA SAÚDE. COM ISSO, O PET ENFERMAGEM DESENVOLVE UM PROJETO JUNTO AO JORNAL ABADIA NOTÍCIAS E A RÁDIO UNIVERSITÁRIA DE UBERABA FORNECENDO INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA. **OBJETIVOS:** PROMOVER A SAÚDE E PREVENIR DOENÇAS; ESTIMULAR AUTONOMIA NO AUTOCUIDADO E NO CUIDADO DA COLETIVIDADE; TRANSFORMAR A POPULAÇÃO EM MULTIPLICADORES DE SABERES EM SAÚDE. **METODOLOGIA:** TRATA-SE DE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE ENSINO REALIZADO PELO PET ENFERMAGEM ATUANDO NAS MÍDIAS (JORNAL ABADIA NOTÍCIAS E COM A RÁDIO UNIVERSITÁRIA DE UBERABA) CUJO POPULAÇÃO ALVO É CONSTITUÍDA POR OUVINTES DA RÁDIO E LEITORES DO JORNAL, ONDE SÃO VEICULADAS INFORMAÇÕES QUE CONTRIBUEM PARA A MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO. **RESULTADOS:** CONSTATOU-SE BOA ACEITAÇÃO DO PÚBLICO, SEJA PELA RÁDIO UNIVERSITÁRIA COM ESTIMATIVA DE ATINGIMENTO DE MAIS DE 500.000 PESSOAS NAS 17 CIDADES, QUANTO PELA JORNAL COM DISTRIBUIÇÃO MENSAL DE 2.000 EXEMPLARES IMPRESSO ALÉM DA VEICULAÇÃO NA INTERNET, QUE BUSCAM AS MÍDIAS PARA MAIORES INFORMAÇÕES. ALÉM DISSO, OS ALUNOS AMPLIARAM E FORTALECERAM SUA FORMAÇÃO USANDO DE ABORDAGENS NÃO

TRABALHADAS OU ENSINADAS DURANTE A GRADE CURRICULAR. CONCLUSÃO: A EDUCAÇÃO EM SAÚDE É UM PROCESSO PERMANENTE BASEADO EM DIÁLOGO, SENDO CAPAZ DE FORMAR ATORES SOCIAIS E AJUDÁ-LOS NA COMPREENSÃO DAS CAUSAS DOS PROBLEMAS DE SAÚDE DA COMUNIDADE E A BUSCA DE SOLUÇÃO PARA OS MESMOS. O USO DAS MÍDIAS PARA ISSO É IMPORTANTE NA APROXIMAÇÃO DOS ALUNOS COM A COMUNIDADE E PRINCIPALMENTE A COMPLEMENTAÇÃO DE SUA GRADUAÇÃO, BEM COMO TORNANDO-OS JUNTO A POPULAÇÃO MULTIPLICADORES DE SABERES EM SAÚDE. PALAVRAS CHAVE: EDUCAÇÃO EM SAÚDE; SAÚDE NAS MÍDIAS; PREVENÇÃO DE DOENÇAS; PROMOÇÃO A SAÚDE

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO: CRIANDO ATIVIDADES PARA O ENSINO DA ESTATÍSTICA NO ENSINO MÉDIO UTILIZANDO A PRÓPRIA HISTÓRIA DA ESTATÍSTICA**

**AUTOR:** CAMILA APARECIDA DA CRUZ BATISTA

**CO-AUTORES:** OLIVEIRA JÚNIOR, A. P. DE

### **RESUMO:**

O SEGUINTE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO ATRAVÉS DA REALIZAÇÃO DE UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA SOBRE A HISTÓRIA DA ESTATÍSTICA, DESENVOLVER ATIVIDADES TRABALHANDO OS CONCEITOS ESTATÍSTICOS. PARA A REALIZAÇÃO DESTES OBJETIVOS FOI REALIZADO UM FICAMENTO DAS INFORMAÇÕES ENCONTRADAS SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA HISTÓRIA DA ESTATÍSTICA, AS QUAIS FORAM RELATAS EM FORMA DE TEXTO, PARA QUE A PARTIR DESTES TEXTOS FOSSEM DESENVOLVIDAS ATIVIDADES COMPONENTES DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA QUE BUSCA REPRODUZIR FATOS CONSTITUINTES DO DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO DE CONTEÚDOS ESTATÍSTICOS TAIS COMO ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE GRÁFICOS E TABELAS BEM COMO CONCEITOS BÁSICOS QUE FUNDAMENTAM ESTA ÁREA DO CONHECIMENTO, PARA QUE A PARTIR DESTAS ATIVIDADES SEJA POSSÍVEL POR PARTE DOS ALUNOS A APREENSÃO DOS CONTEÚDOS ESTATÍSTICOS ESTUDADOS. GERALMENTE, NAS LICENCIATURAS, OS PROFESSORES EM FORMAÇÃO NÃO TÊM MUITAS INFORMAÇÕES ACERCA DA HISTÓRIA E EVOLUÇÃO DOS CONCEITOS DE ESTATÍSTICA OU DA EVOLUÇÃO CURRICULAR DESSA DISCIPLINA, O QUE PODERIA CONTRIBUIR PARA A COMPRESSÃO ADEQUADA DAS SUAS IDEIAS. DESTACAMOS ALGUMAS ATIVIDADES ELABORADAS: (1) ASSIM COMO OS ANTIGOS REALIZAVAM LEVANTAMENTOS DE DADOS NO DESENVOLVIMENTO DA ESTATÍSTICA, IREMOS REALIZAR UM TAMBÉM. VAMOS PESQUISAR E ANOTAR QUANTOS ALUNOS EXISTEM NA CLASSE, QUANTOS DELES SÃO DO SEXO FEMININO, QUANTOS SÃO DO SEXO MASCULINO E QUAL A IDADE DELES. E PARA FECHAR ESTA PARTE, PROPOMOS A SEGUINTE QUESTÃO: (2) VAMOS FAZER UM LEVANTAMENTO NA SALA DE AULA E VERIFICAR QUANTOS ALUNOS NASCERAM EM UBERABA E QUANTOS NASCERAM EM OUTRAS CIDADES? COM O AUXÍLIO DA HISTÓRIA DA ESTATÍSTICA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM, ESPERA-SE ENTÃO, QUE ALÉM DE APRENDER NOVOS CONTEÚDOS, OS ALUNOS ESTEJAM TAMBÉM APTOS A ANALISAR E CRITICAR OS RESULTADOS OBTIDOS E AS INFORMAÇÕES DISPONIBILIZADAS EM SEU COTIDIANO E EM SUAS VIDAS PRÁTICAS, PARA QUE O QUE SE APRENDE NA ESCOLA NÃO SEJA UM FIM EM SI MESMO, MAS QUE COLABORE PARA A CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA E DA PARTICIPAÇÃO ATIVA NA SOCIEDADE.

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO: O USO DO JOGO BATALHA NAVAL PARA AVALIAR O APRENDIZADO DOS ALUNOS PARTICIPANTES DO PIBID SOBRE O TEMA “ANIMAIS EM EXTINÇÃO”.**

**AUTOR:** CAMILA DA CRUZ MIRA

**CO-AUTORES:** SILVA, A.R.D.A.P.; TIBURZIO, V.L.B.

### **RESUMO:**

INTRODUÇÃO. O SUBPROJETO CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO PIBID 2013 DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (UFTM) É COMPOSTO POR QUATRO EQUIPES. A RESPONSÁVEL PELO TRABALHO AQUI APRESENTADO É COMPOSTA POR 6 LICENCIANDOS, UMA PROFESSORA SUPERVISORA DA ESCOLA E UMA PROFESSORA COORDENADORA DA UFTM. O PIBID BUSCA APROXIMAR A UNIVERSIDADE DA ESCOLA POR MEIO DE AÇÕES DIVERSAS COMO RODAS DE LEITURA E ESCRITA E CONFECÇÃO E APLICAÇÃO DE JOGOS. OBJETIVO. ESTE SUBPROJETO TEM COMO UM DE SEUS OBJETIVOS USAR O ESPAÇO ESCOLAR PARA ESTIMULAR A LEITURA E ESCRITA PRINCIPALMENTE SOBRE CIÊNCIAS. METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO. NO INÍCIO DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2016, NA E.M. PROF<sup>a</sup> TEREZINHA HUEB DE MENEZES, FORAM PLANEJADAS RODAS DE LEITURA PARA SE DISCUTIR A EXTINÇÃO DE ESPÉCIES COM ALUNOS DE 6º AO 8º ANOS. AS ATIVIDADES DURARAM UM MÊS E FORAM COMPOSTAS POR TRÊS RODAS DE LEITURA E UM JOGO DENOMINADO “BATALHA NAVAL” QUE SERVIU PARA AVALIAR O APRENDIZADO DOS ALUNOS. NAS RODAS FORAM USADOS LIVROS DIDÁTICOS E UM TEXTO DA SUPERINTERESSANTE (AMEAÇAS HUMANAS, AGOSTO 2016) E NO JOGO OS ALUNOS FORAM DIVIDIDOS EM DUAS EQUIPES, A E B. RESULTADOS ALCANÇADOS. OS ALUNOS CONSEGUIRAM ENTENDER O CONCEITO DE BIODIVERSIDADE E A DIFERENÇA ENTRE EXTINÇÃO DAS ESPÉCIES E RISCO DE EXTINÇÃO, TAMBÉM COMPREENDERAM O PAPEL DO HOMEM TANTO COMO INTENSIFICADOR DESSE PROCESSO QUANTO COMO AGENTE CONSCIENTIZADOR. O JOGO ESTIMULOU OS ALUNOS A ESTUDAREM MAIS SOBRE O TEMA E A UTILIZAR O SEU APRENDIZADO PARA GANHAR A COMPETIÇÃO COM OS COLEGAS UMA VEZ QUE PARA ELIMINAR UM “ADVERSÁRIO” O ALUNO DEVERIA RESPONDER CORRETAMENTE AS PERGUNTAS SOBRE O TEMA. DAS QUESTÕES ELABORADAS PARA O JOGO A EQUIPE A CONSEGUIU ENCONTRAR SEUS Oponentes e ACERTAR TODAS AS QUESTÕES, A EQUIPE B APESAR RESPONDEU CORRETAMENTE AS QUESTÕES PORÉM NÃO CONSEGUIU IDENTIFICAR A LOCALIZAÇÃO DE SEUS Oponentes e POR ISSO PERDERAM O JOGO. FOI IMPORTANTE PERCEBER QUE O TEMA TAMBÉM FOI ESTUDADO FORA DA SALA DE AULA E QUE DÚVIDAS DA SALA FORAM RESOLVIDAS NAS RODAS.

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**



## TÍTULO: 1º ENCONTRO DE INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE - ESCOLA

**AUTOR:** CAMILA PIRES E SILVA

**CO-AUTORES:** CANEQUIM, JANAINA DE FÁTIMA CASTRO; PAULA, LUCAS FERREIRA; RODRIGUES, MARCELO; SILVA, ROSILAINE CRISTINA; SILVA, TEREZINHA SEVERINO; SOUZA, JACIRA; MORAIS, STELA MARIANA (ORG.)

### RESUMO:

O 1º ENCONTRO DE INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE - ESCOLA, é UMA INICIATIVA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO, CAMPUS ITURAMA (UFTM-CIT), A GESTÃO DA E. M. JOÃO RIBEIRO ROSA E A FACULDADE ALDETE MARIA ALVES (FAMA), CONSTRUIU-SE UMA PARCERIA COLABORATIVA ENTRE UNIVERSIDADE - ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA, COMO OBJETIVOS SE BUSCOU POSSIBILITAR O DESENVOLVIMENTO DE DISCUSSÕES E REFLEXÕES RELACIONADAS A VALORIZAÇÃO DA RELAÇÃO ALUNO X ESCOLA; VALORIZAÇÃO DO ALUNO E DA ESCOLA; PROBLEMATIZAÇÃO E REFLEXÃO SOBRE A RELAÇÃO ALUNO X ALUNO; DESPERTAR O INTERESSE PELA CIÊNCIA. AS ATIVIDADES EXPERIMENTAIS FORAM APRESENTADAS E DISCUTIDAS ENTRE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS E COMUNIDADE ESCOLAR, NO SENTIDO DE DESPERTAR A PERSPECTIVA INVESTIGATIVA DO FAZER CIENTÍFICO. ASSIM, FORAM DISCUTIDOS QUESTÕES COMO O BULLYING E O RESPEITO, TIVEMOS O “SHOW DE CIÊNCIAS”, UM MOMENTO DE REFLEXÃO SOBRE A ESCOLA QUE ELES TÊM HOJE, A ESCOLA QUE GOSTARIAM/ESPERAM TER E O PAPEL DE CADA ATOR SOCIAL NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DESSA ESCOLA. HOJE, TAMBÉM, UM MOMENTO EM QUE ALUNOS E PROFESSORES TIVERAM A OPORTUNIDADE DE APRESENTAR SEUS TALENTOS E HABILIDADES DIVERSAS. ESTAS ATIVIDADES PROPORCIONARAM REFLEXÕES QUE CONTRIBUÍRAM PARA OBSERVAÇÃO DOS ASPECTOS POSITIVOS E PONTOS QUE PRECISAM SER REPENSADOS NA ESCOLA, COMO POR EXEMPLO, RELAÇÃO ALUNO-PROFESSOR, CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DA ESCOLA, DAR MAIS VOZ E REPRESENTATIVIDADE AOS ALUNOS, MUDANÇAS NA DIDÁTICA DE ALGUNS PROFESSORES, ETC. A PARTIR DESSA REFLEXÃO, VÁRIAS AÇÕES PODEM SER PENSADAS NESTA UNIDADE ESCOLAR, SEJA EM PARCERIA COM AS INSTITUIÇÕES QUE PARTICIPARAM DESSE EVENTO, SEJA EM AÇÕES PROPOSTAS E REALIZADAS APENAS POR MEMBROS DA ESCOLA. PRETENDEMOS PROMOVER ESSAS MESMAS REFLEXÕES EM TODAS AS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE ITURAMA-MG, CONTRIBUINDO PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE ENSINO E APRENDIZAGEM DOS ALUNOS, ALÉM DE CUMPRIR COM O PAPEL SOCIAL DA UNIVERSIDADE DE MELHORAR O AMBIENTE DO QUAL ELA ESTÁ INSERIDA.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

### TÍTULO: HISTÓRIA, MEMÓRIA E IDENTIDADE NA COMUNIDADE

**AUTOR:** CAMILLA BERNARDES DA COSTA

**CO-AUTORES:** MELO, E.P.; SODRÉ, PEDRO; CHUMBINHO, SHEILA; LOPES, MARIÂNGELA; SILVA, STEFÂNIA LUIZA PEREIRA; CAROLINE, IZANDREA; RESENDE FILHO, JOSÉ RODRIGUES; SERRANO, M. H.; MANTOVANI, M. E. S.; ELIAS, L. B.; FESTUCCI, R. J; SANTANA, MARIA CLARA; BARCELOS, EVELLYN.

### RESUMO:

#### INTRODUÇÃO

O PET HISTÓRIA é UM GRUPO FORMADO POR ESTUDANTES DO CURSO DE HISTÓRIA DA UFTM, ATUANDO NO BAIRRO ABADIA, EM UBERABA. O EIXO DE TRABALHO DO GRUPO é HISTÓRIA - MEMÓRIA - IDENTIDADE, CONSIDERANDO QUE NESTE TRIPÉ, OS INDIVÍDUOS CONFIGURAM SUAS EXPERIÊNCIAS E TRANSFORMAM A REALIDADE.

#### OBJETIVOS

- APRESENTAR, à COMUNIDADE DO BAIRRO ABADIA, ASPECTOS DE SUA FORMAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO.
- IDENTIFICAR O PATRIMÔNIO HISTÓRICO EXISTENTE NO BAIRRO E PRODUIR OFICINAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA COM VISTAS A VALORIZAÇÃO DESSE PATRIMÔNIO.
- ESTREITAR OS LAÇOS ENTRE A COMUNIDADE E A UNIVERSIDADE PELA DIVULGAÇÃO DO TRABALHO E LEVANTAMENTO DAS DEMANDAS DE AMBOS.

#### METODOLOGIA

O GRUPO, ESTRUTURADO EM NÚCLEOS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EXECUTOU PROCEDIMENTOS ATINENTES À PESQUISA E À PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO HISTÓRICO, TRABALHO DE CAMPO IN LOCO NA COMUNIDADE E ATUAÇÃO NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA.

#### DESENVOLVIMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS

- A ATUAÇÃO ALUNOS EM DUAS ESCOLAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO BAIRRO ABADIA, REALIZANDO OFICINAS DE TEXTO E DE FOTOGRAFIA; VISITA AO CAMPUS I E AO CENTRO EDUCACIONAL DA UFTM E ALGUNS PATRIMÔNIOS DO BAIRRO ABADIA, REGIÃO MAIS ANTIGA DA LOCALIDADE. AS ATIVIDADES APROXIMARAM OS ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO ENSINO SUPERIOR, E AO MESMO TEMPO, INCITANDO-LHES A REFLEXÃO A RESPEITO DO PATRIMÔNIO DO BAIRRO.
- NO EXERCÍCIO DA PESQUISA HISTÓRICA FORAM LEVANTADOS ASPECTOS DA HISTÓRIA DO BAIRRO ABADIA E DESSE PROCESSO FOI ELABORADO UM CATÁLOGO DE FONTES HISTÓRICAS A SER DISPONIBILIZADO À COMUNIDADE.
- A EXTENSÃO é ATIVIDADE FUNDAMENTAL NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE ESTUDANTES COMPROMETIDOS COM REALIDADE SOCIAL QUE OS CERCAM, POR ISSO, APÓS PREPARAÇÃO DE ROTEIRO, REALIZOU-SE ENTREVISTAS COM PESSOAS DE DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS E CONDIÇÃO SOCIAL; ESTAS QUE POSSIBILITARAM A COMPREENSÃO DOS MODOS E DAS ESTRATÉGIAS COMO OS MORADORES (RE)CONSTRÓEM E (RE)SIGNIFICAM O BAIRRO E, SIMULTANEAMENTE, A PRODUÇÃO DE MATERIAL PARA UM DOCUMENTÁRIO NA VERSÃO CURTA METRAGEM.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

### TÍTULO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DE CIRURGIA PEDIÁTRICA

**AUTOR:** CARLOS EDUARDO DUARTE DE MELO  
**CO-AUTORES:** FERREIRA, M, O. SILVA, L. G. SINATURA, R. B BOSCOLLO, A, C, P

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O PROGRAMA DE MONITORIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO AUXILIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA POIS POSSIBILITA NOVAS EXPERIÊNCIAS FORTALECENDO A ARTICULAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA. O MONITOR TEM UM PAPEL ATIVO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM. “TRATA-SE DE UMA ATIVIDADE FORMATIVA DE ENSINO”.

**OBJETIVO:** RELATAR A EXPERIÊNCIA DE PARTICIPAR DO PROGRAMA DE MONITORIA DA DISCIPLINA DE CIRURGIA PEDIÁTRICA NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2016 NA CONDIÇÃO DE VOLUNTÁRIO. **METODOLOGIA:** O TRABALHO É UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA UFTM NO PROGRAMA DE MONITORIA DA UFTM NA DISCIPLINA DE CIRURGIA PEDIÁTRICA NO PERÍODO DE 18 DE ABRIL A 29 DE JULHO DE 2016. **RESULTADOS:** DURANTE O PERÍODO DO PROGRAMA DE MONITORIA OS PARTICIPANTES DESENVOLVERAM ATIVIDADES PRINCIPAIS DAS QUAIS PODEMOS CITAR: RESOLUÇÃO DE DÚVIDAS QUE OS ALUNOS POSSUÍAM E DISCUSSÃO SOBRE TEMAS ABORDADOS NAS AULAS TEÓRICAS. O MEIO DE CONTATO ENTRE OS ALUNOS E OS MONITORES FORAM OS MAIS DIVERSOS POSSÍVEIS. ALGUMAS VEZES OCORRERAM ENCONTROS PRESENCIAIS ENTRE MONITORES OU VIA E-MAIL OU ATÉ MESMO VIA REDES SOCIAIS. TAMBÉM HOUVE MOMENTOS PARA ORIENTAR OS ALUNOS SOBRE COMO DESENVOLVER DE FORMA MAIS PRODUTIVA AS ATIVIDADES PRÁTICAS DA DISCIPLINA, JÁ QUE A MESMA POSSUI ATIVIDADES NO AMBULATÓRIO MARIA DA GLÓRIA, BLOCO CIRÚRGICO HC-UFTM, E AULA DE TÉCNICA DE VIDEOLAPAROSCOPIA. OUTRA ATIVIDADE DESENVOLVIDA FORAM ENCONTROS ENTRE PROFESSORES E MONITORES PARA DISCUSSÃO SOBRE ARTIGOS CIENTÍFICOS SOBRE NOVAS TÉCNICAS E MANEJO DE PACIENTES NA ÁREA DE CIRURGIA PEDIÁTRICA.

**CONCLUSÃO:** AO FINAL DO PROGRAMA DE MONITORIA OBSERVAMOS A IMPORTÂNCIA DESSA ATIVIDADE PARA OTIMIZAR O DESEMPENHO NOS ALUNOS NA DISCIPLINA. TAMBÉM VERIFICAMOS COMO É IMPORTANTE PARA O MONITOR, POIS O INCENTIVA A BUSCAR NOVOS CONHECIMENTOS E MELHORAR A FORMA DE TRANSMITIR-LO. AS DISCUSSÕES DE ARTIGOS CIENTÍFICOS FORAM DE GRANDE VALOR PARA NOS AUXILIAR NA ANÁLISE CRÍTICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA.

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO:** FISIOLOGIA I E II: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO MONITOR

**AUTOR:** CARLOS ROBERTO SILVA JÚNIOR  
**CO-AUTORES:** DOS REIS, L. C.

**RESUMO:**

AS DISCIPLINAS DE FISIOLOGIA I E II SÃO MINISTRADAS PARA OS CURSOS DE MEDICINA E BIOMEDICINA EM DOIS SEMESTRES LETIVOS CONSECUTIVOS. OS ALUNOS DA MEDICINA INICIAM O CONTATO COM A FISIOLOGIA NO SEGUNDO PERÍODO E OS DA BIOMEDICINA NO TERCEIRO PERÍODO. FISIOLOGIA É A ÁREA DA CIÊNCIA MÉDICA QUE ESTUDA A HOMEOSTASE DOS SISTEMAS FISIOLÓGICOS HUMANOS, OU SEJA, BUSCA COMPREENDER COMO OS SISTEMAS DO CORPO HUMANO FUNCIONAM EM SEU ESTADO NORMAL; LIVRE DE DOENÇAS. É ESSENCIAL QUE OS FUTUROS PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE ENTENDAM COMO OS SISTEMAS FUNCIONAM EM SEU ESTADO NATURAL PARA QUE POSSAM IDENTIFICAR QUANDO ELAS APRESENTAREM ALGUMA DISFUNÇÃO OU DANO TEMPORÁRIO E POSSAM CORRIGIR ANTES QUE O DANO SE TORNE PERMANENTE PARA O PACIENTE. EM FISIOLOGIA I, TEMOS A OPORTUNIDADE DE CONHECER AS BASES CELULARES DA FISIOLOGIA, A CONTRAÇÃO MUSCULAR E OS SISTEMAS CARDIOVASCULAR, NERVOSO AUTÔNOMICO E RESPIRATÓRIO. JÁ EM FISIOLOGIA II, SÃO ABORDADOS OS SISTEMAS NERVOSO, ENDÓCRINO, REPRODUTOR MASCULINO E FEMININO, URINÁRIO E DIGESTÓRIO. A MONITORIA FUNCIONA POR MEIO DE PLANTÕES DE DÚVIDAS PRESENCIAIS E VIA REDES SOCIAIS, ALÉM DE AULAS EXPOSITIVAS DE ALGUNS CONTEÚDOS, QUANDO NECESSÁRIO. A EXPERIÊNCIA DE SER MONITOR POSSIBILITA, ALÉM DO CRESCIMENTO PROFISSIONAL, CRESCIMENTO PESSOAL. TER A OPORTUNIDADE DE ATUAR COMO MONITOR DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM TRAZ UMA NOVA VISÃO DO ENSINO UNIVERSITÁRIO E NOS FAZ REFLETIR SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PAPEL DO PROFESSOR NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE COMPETENTES.

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO:** A MONITORIA NA DISCIPLINA DE ENVOLVIMENTO PRÁTICO ORIENTADO II (EPO II) DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA - RELATO DE EXPERIÊNCIA

**AUTOR:** CAROLINA FIORONI RIBEIRO DA SILVA  
**CO-AUTORES:** ELAINE LEONEZI GUIMARÃES

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIANGULO MINEIRO (UFTM) OFERECE MONITORIA PARA DIVERSAS DISCIPLINAS DA MATRIZ CURRICULAR. A DISCIPLINA ENVOLVIMENTO PRÁTICO ORIENTADO II (EPO II), COMPONENTE CURRICULAR OFERTADO NO SEGUNDO PERÍODO DO CURSO, OBJETIVA APROXIMAR O DISCENTE DA PRÁTICA CLÍNICA EM FISIOTERAPIA, E RELACIONAR AS DISCIPLINAS DA MATRIZ CURRICULAR COM A ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA. **OBJETIVOS:** NA DISCIPLINA DE EPO II A MONITORIA BUSCA APERFEIÇOAR A APRENDIZAGEM DO DISCENTE MONITOR POR MEIO DA INTERAÇÃO DOCENTE E MONITOR, E FAVORECER O APRENDIZADO DOS DISCENTES MATRICULADOS NA DISCIPLINA. **METODOLOGIA:** TRATA-SE DE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA DE MONITORIA, NA DISCIPLINA DE EPO II DO CURSO DE FISIOTERAPIA, ANO DE 2015. NESTE CONTEXTO O DISCENTE MONITOR PARTICIPOU DO PLANEJAMENTO DAS AULAS JUNTO COM O DOCENTE, DAS ATIVIDADES DINÂMICAS PROPOSTAS NA METODOLOGIA

DE ENSINO E AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA COMO: “QUIZ”, VISITAS TÉCNICAS, GINCANAS COM OBJETIVO DE REFORÇAR E AVALIAR O CONHECIMENTO DOS DISCENTES APÓS AS AULAS TEÓRICAS, E LEITURA DE ARTIGOS, ENFOCANDO A INTERDISCIPLINARIDADE. ALÉM DISSO, ORIENTOU A ELABORAÇÃO DE APRESENTAÇÕES DOS TEMAS DISCUTIDOS, INDICANDO FONTES PARA PESQUISA E RESPONDENDO DÚVIDAS DOS DISCENTES. RESULTADOS: FOI POSSÍVEL OBSERVAR QUE OS DISCENTES SE INTERESSARAM MAIS PELOS CONTEÚDOS TRABALHADOS NA PROPOSTA DE GINCANA COM “QUIZ”, A QUAL AGUÇOU O SENSO CRÍTICO DOS DISCENTES DESPERTANDO O INTERESSE EM DISCUTIR MAIS SOBRE OS ASSUNTOS ABORDADOS. AS APRESENTAÇÕES DE TEMAS OBSERVADOS NA PRÁTICA PROPICIARAM CONHECIMENTO ANTES E APÓS AS VISITAS TÉCNICAS, E CONTRIBUIU DE MANEIRA EFICAZ NO ENTENDIMENTO DA RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA. DISCUSSÃO: DESSA FORMA ACREDITO QUE A MONITORIA É MUITO IMPORTANTE PARA AS DISCIPLINAS DA GRADUAÇÃO, VISTO QUE O MONITOR PODE OFERECER MAIOR ASSISTÊNCIA AOS DISCENTES, RESPEITANDO SEU TEMPO DE APRENDIZAGEM, E REFORÇANDO A AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTOS.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** IMPLANTAÇÃO DO ESTÁGIO DE TERAPIA OCUPACIONAL DA UFTM JUNTO AOS ADOLESCENTES DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E DROGAS (CAPS-AD)

**AUTOR:** CAROLINA FRAGUAS BENATTI

**CO-AUTORES:** FERREIRA, O.M; PEREIRA, R.A.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E DROGAS (CAPS-AD) CONSISTE EM UMA UNIDADE DE SAÚDE ESPECIALIZADA EM ATENDER OS DEPENDENTES DE ÁLCOOL E DROGAS DO MUNICÍPIO, SEGUINDO AS DIRETRIZES DETERMINADAS PELO MINISTÉRIO DE SAÚDE. OFERECE O TRATAMENTO DIÁRIO AOS SUJEITOS QUE FAZEM O USO PREJUDICIAL DO ÁLCOOL E DE OUTRAS DROGAS, PAUTADO EM UM PLANEJAMENTO TERAPÊUTICO. A CLIENTELA QUE FREQUENTA ESSE SERVIÇO SÃO ADOLESCENTES, ADULTOS E IDOSOS USUÁRIOS DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS, PODENDO SER ENCAMINHADOS POR ALGUMA UNIDADE DE SAÚDE, POR DETERMINAÇÃO JUDICIAL, OU ATÉ MESMO POR DEMANDA ESPONTÂNEA. **OBJETIVO:** IMPLANTAR O ESTÁGIO DE TERAPIA OCUPACIONAL DA UFTM JUNTO AO SERVIÇO. **METODOLOGIA:** FOI REALIZADO UM GRUPO DE INTERVENÇÃO, PELA TERAPIA OCUPACIONAL, COM ADOLESCENTES, TENDO COMO OBJETIVOS PROPORCIONAR A REFLEXÃO DOS SUJEITOS SOBRE O USO PREJUDICIAL DAS DROGAS, BEM COMO SUA AÇÃO NO ORGANISMO E CONSEQUÊNCIAS; DIRECIONAR A UMA RESSIGNIFICAÇÃO DAS SUAS VIDAS; ABORDAR ESTRATÉGIAS DE REDUÇÃO DE DANOS, SER UM ESPAÇO PARA QUE PUDESSEM TRAZER SUAS ANGSTIAS E DIFICULDADES; E TRABALHAR PROJETO DE VIDA. **RESULTADOS:** FOI POSSÍVEL OBSERVAR QUE ALGUNS ADOLESCENTES ABANDONAM OS ESTUDOS, E PASSAM MUITO TEMPO OCIOSOS EM SUAS CASAS, QUE A MAIORIA INICIA O USO/ABUSO DE DROGAS SENDO INFLUENCIADO PELOS AMIGOS E MEIO SOCIAL. ALGUNS DELES ESTÃO LIGADOS À CRIMINALIDADE, E JÁ TIVERAM PASSAGEM PELO CENTRO DE ATENÇÃO E REEDUCAÇÃO SOCIAL DO ADOLESCENTE E DO MENOR INFRATOR. **CONCLUSÃO:** CONCLUI-SE QUE A INTERVENÇÃO PERANTE A ESSA CLIENTELA ESTA BASEADA NA REFLEXÃO SOBRE SEU CONTEXTO DE VIDA E O MEIO EM QUE VIVEM, E QUE O ESTÁGIO DA TERAPIA OCUPACIONAL COM ESTA CLIENTELA SE FAZ SIGNIFICATIVO.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** O ENSINAR DO BEM SEM OLHAR A QUEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA INCLUSIVA DE NEUROANATOMIA

**AUTOR:** CAROLINE DE OLIVEIRA

**CO-AUTORES:** CARDOSO, FABRIZIO.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (UFTM) VISANDO A EQUIDADE ENTRE OS SEUS ALUNOS CRIOU O PAOANNE (PROGRAMA DE ACESSORIA E ORIENTAÇÃO AOS ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS). ESTE PROGRAMA ACOLHE OS ALUNOS E NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO UTILIZA COMO ESTRATÉGIA A OFERTA DE MONITORES INCLUSIVOS. O MONITOR DEVE TER CAPACIDADE DE EXPOR OS SEUS SABERES DE FORMA DIDÁTICA E COMPREENSÍVEL ADAPTANDO ÀS NECESSIDADES INDIVIDUAIS DO ALUNO. **OBJETIVO:** RELATAR A EXPERIÊNCIA DE SER UM MONITOR INCLUSIVO DA DISCIPLINA DE NEUROANATOMIA E PROPOR ESTRATÉGIAS PARA A REALIZAÇÃO DA MESMA. **METODOLOGIA:** FORAM REALIZADOS ENCONTROS SEMANAIS NA BIBLIOTECA DA UFTM. UTILIZOU-SE O LIVRO TEXTO DE NEUROANATOMIA DO ÂNGELO MACHADO(2014) E COMPUTADOR. **RESULTADOS:** A UTILIZAÇÃO DE IMAGENS E A ELABORAÇÃO CONCOMITANTE DE PEQUENOS RESUMOS ALMEJANDO A FIXAÇÃO DO CONTEÚDO ABORDADO APRESENTOU RESULTADOS SIGNIFICATIVOS, PORÉM UMA DIFICULDADE ENCONTRADA FOI A DISPONIBILIDADE DE HORÁRIO DO ALUNO POIS ESTE TAMBÉM ERA AUXILIADO EM OUTRA DISCIPLINA. **DISCUSSÃO:** A DISCIPLINA DE NEUROANATOMIA EXIGE MUITO ESTUDO E DEDICAÇÃO DO ALUNO DEVIDO A PRÓPRIA COMPLEXIDADE DO SISTEMA NERVOSO. SEGUNDO AUTORES APRENDER ANATOMIA DE FORMA SIGNIFICATIVA REQUER CONHECIMENTO DA NOMENCLATURA ESPECÍFICA, PORÉM, MAIS IMPORTANTE DO QUE ESSE CONHECIMENTO, DE CARÁTER ALTAMENTE MEMORÍSTICO, REQUER TAMBÉM COMPREENSÃO DA RELAÇÃO ENTRE NOME-POSIÇÃO-FORMA-FUNÇÃO. PORTANTO SE FAZ NECESSÁRIO CORRELACIONAR O GRAU DE DIFICULDADE DA DISCIPLINA, O TEMPO GASTO EM MONITÓRIAS E O TEMPO DE ESTUDO E FIXAÇÃO EM CASA PARA SE DEFINIR AS DISCIPLINAS REALIZADAS POR PERÍODO E O NÚMERO DE MONITORES INCLUSIVOS DISPONIBILIZADOS POR ALUNO. SUGERE-SE DESENVOLVER METODOLOGIAS ATIVAS COM JOGOS EDUCATIVOS A EXEMPLO DE ALGUMAS UNIVERSIDADES.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)



**TÍTULO: CAPOEIRA: CULTURA, CORPO E MENTE NA VISÃO DE DOIS MESTRES.**

**AUTOR:** CHRISTOPHER DOUGLAS SELVY SILVA  
**CO-AUTORES:** KATO, D. S.; KATO, DANILO SEITHI

**RESUMO:**

O PRESENTE ESTUDO CONSTITUI UM TRABALHO DE CONCLUSÃO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA E TEM O OBJETIVO PRINCIPAL DE DISCUTIR A MANIFESTAÇÃO CULTURAL DA CAPOEIRA, EM SEUS ASPECTOS RELACIONADOS AO MOVIMENTO, GESTO E IDENTIDADE COGNITIVA. A PROPOSTA TEM ORIGEM NO PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DENOMINADO “CAPOCIÊNCIA: A CAPOEIRA COMO MANIFESTAÇÃO CULTURAL NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO CAMPO” E PARTE DO APORTE TEÓRICO DA INTERCULTURALIDADE E DA CORPOREIDADE PARA DISCUTIR PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM ENTRE MESTRES E ALUNOS NO ESPAÇO DA “RODA DE CAPOEIRA”. A CAPOEIRA SURGE EM UM CONTEXTO, COMO UM ELEMENTO AGREGADOR DAS DIVERSAS ETNIAS AFRICANAS, COMO INSTRUMENTO DE LUTA CONTRA SITUAÇÕES DE EXTREMA VIOLÊNCIA, NA QUAL OS NEGROS ESCRAVOS ERAM SUBMETIDOS. NESTE CONTEXTO O SABER DE DOMÍNIO DO CORPO SE TORNARIA UMA ARMA EFICAZ A SERVIÇO DE SUA LIBERTAÇÃO. A CAPOEIRA PODE SER TRATADA COMO ALGO DE DINAMISMO CORPORAL, UM DIÁLOGO ENTRE PESSOAS A PARTIR DO CORPO, ASSIM OS ASPECTOS DE APREENSÃO DOS MOVIMENTOS PELOS MAIS NOVOS, DESENVOLVIMENTO DE ESTILO, BEM COMO A PROPAGAÇÃO DOS ASPECTOS CULTURAIS, DAS TRADIÇÕES, ORAIS E SABERES, SÃO ENFOCADOS NESTE ESTUDO. A PARTIR DESTAS REFLEXÕES INICIAIS PROPÕE-SE OS SEGUINTE QUESTIONAMENTOS: QUAIS AS CONCEPÇÕES ENTRE MESTRES MUNICÍPIO DE UBERABA-MG SOBRE A RELAÇÃO CORPO E MENTE NA PRÁTICA DA CAPOEIRA? COMO ELES ORGANIZAM PROCESSOS EDUCATIVOS A PARTIR DESTA PRÁTICA? POR SE TRATAR DE UM ESTUDO QUALITATIVO SERÃO ENTREVISTADOS 2 MESTRES DE CAPOEIRA ATUANTES NO MUNICÍPIO, SENDO A ATUAÇÃO O CRITÉRIO DE SELEÇÃO DOS SUJEITOS DA INVESTIGAÇÃO. OS PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS CONTAM AINDA COM A OBSERVAÇÃO E REGISTRO EM CADERNO DE CAMPO DAS AULAS MINISTRADAS PELOS MESTRES. OS RESULTADOS ESPERADOS CONTEMPLAM A ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS PROCESSOS FORMATIVOS A PARTIR DA PREMISSA DA ABORDAGEM CORPORAL E INTEGRADA DAS AÇÕES EDUCATIVAS, TRAZENDO ELEMENTOS SIGNIFICATIVOS PARA AS PRÁTICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA, QUE GUARDA EM SI UMA PERSPECTIVA EDUCATIVA PARA O

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO: DESCOBRINDO TALENTOS NA TERCEIRA IDADE**

**AUTOR:** CÍNTIA SULINO GOMES  
**CO-AUTORES:** WALSH, ISABEL APARECIDA PORCATTI DE; ACCIOLY, MARILITA FALANGOLA; OLIVEIRA, TAINÁ BATISTA DE; GODOY, MARCELA CRISTINA DUARTE; FRANGE, LARISSA VIEIRA; BARBOSA, BRUNA SILVEIRA TOLEDO; LAGASSI, GIOVANNA; SHIMANO, SURAYA GOMES NOVAIS

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO ALTERAR A PERCEÇÃO CORPO FÍSICO E, CONSEQUENTEMENTE, DA IDENTIDADE DO INDIVÍDUO, LEVANDO A BAIXA DA AUTO ESTIMA. ESTAR NA TERCEIRA IDADE NÃO SIGNIFICA ABANDONAR OS TALENTOS QUE FORAM DESENVOLVIDOS DURANTE A VIDA. CONTUDO O IDOSO DEVE IR EM BUSCA DE APRIMORAR E RENOVAR ESTAS HABILIDADES EM SEU NOVO CICLO.

**OBJETIVO:** AJUDAR OS PARTICIPANTES DO PROGRAMA UATI (UNIVERSIDADE ABERTA A TERCEIRA IDADE) A VALORIZAREM OS TALENTOS QUE POSSUEM E A UTILIZAREM EM SEU BENEFÍCIO E NO DOS DEMAIS.

**MÉTODO:** EM UM ENCONTRO FOI EXPOSTO DE FORMA TEÓRICA O QUE É “O TALENTO” E ESTIMULADO O RECONHECIMENTO PESSOAL DE TALENTOS PELOS IDOSOS, COM A AUTOPERCEÇÃO DE QUALIDADES E LIMITAÇÕES. E EM UMA AULA PRÁTICA, ELES FORAM ESTIMULADOS A DEMONSTRAR NA SUA VIVÊNCIA AQUILO QUE ELES SE CONSIDERAVAM BONS.

**DESENVOLVIMENTO:** FOI PROPOSTO QUE OS ALUNOS DISCUTISSEM QUAL O PAPEL DE UM LÍDER, AFIM DE ESTIMULÁ-LOS A RECONHECER SEUS VALORES E PERSONALIDADES. APÓS OS DEBATES EM SALA DE AULA FOI PEDIDO QUE OS ESTUDANTES DA FISIOTERAPIA COMPARTILHASSEM COM A TURMA DO UATI SEUS TALENTOS, ESTIMULANDO ASSIM O SEU AUTOCONHECIMENTO. EM SEGUIDA, CADA IDOSO FOI CONVIDADO A IR ATÉ O CENTRO DA SALA DE AULA PARA QUE CONTASSE UM POUCO SOBRE SUAS QUALIDADES EM DESENVOLVER UM TALENTO.

**RESULTADOS:** CONCLUÍMOS QUE COM O DESENVOLVIMENTO DESSAS ATIVIDADES AS PESSOAS FORAM ENCORAJADAS A REFLETIREM SOBRE SI (TANTO OS IDOSOS QUANTO OS DISCENTES), A ENFRENTAREM DESAFIOS COMO MEDO OU VERGONHA DE SE EXPOR. ASSIM COMPREENDERAM QUE A AUTO AVALIAÇÃO E REFLEXÃO CONTÍNUA É FUNDAMENTAL PARA VALORIZAR SUAS QUALIDADES E VENCER OS DESAFIOS.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO: "ECCULT 2016: UMA REFLEXÃO SOBRE A REALIDADE LOCAL"**

**AUTOR:** CRISTIANA FERREIRA DE SOUZA

**CO-AUTORES:** MARTOS, C.P. MARTINS, R.M. HERMANO, R.S.O. BARBOSA, C.A.P.

**RESUMO:**

INTRODUÇÃO: O ECCULT-2016 - ENCONTRO CIENTIFICO E CULTURAL, ORGANIZADO PELOS GRUPOS PET UFTM TEVE COMO TEMA "LITERATURA E MEMÓRIA EM UBERABA", APÓS A MESA COM OS TEMAS "ESPAÇO, MEMÓRIA E IDENTIDADE EM MARIO PALMERIO" E A HISTÓRIA DE "LUCÍLIA ROSA: UMA VIDA TECIDA À ESQUERDA" OCORRERAM AS APRESENTAÇÕES CULTURAIS DE CADA GRUPO PET, O SERVIÇO SOCIAL, APRESENTOU "CONTRA A CULTURA DO MACHISMO". OBJETIVO: DEMONSTRAR POR MEIO DA DRAMATIZAÇÃO, A VIOLÊNCIA QUE A MULHER SOFRE COM A CULTURA DO MACHISMO, INCLUSIVE NA REALIDADE LOCAL DE UBERABA. METODOLOGIA: FORAM REALIZADOS ESTUDOS E DISCUSSÕES ACERCA DO TEMA, LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO E DADOS ESTATÍSTICOS SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA MULHER, CONFECÇÃO DE CARTAZES, ANÁLISE E EDIÇÃO DE MÚSICAS, ENSAIOS DE CENA. DESENVOLVIMENTO: MESA REDONDA COM CONVIDADOS QUE ABORDARAM O TEMA A PARTIR DE SEUS ESTUDOS E TRABALHOS CONSTRUÍDOS, SEGUIDA DE DEBATE. CADA GRUPO PET APRESENTOU TRABALHOS COM O TEMA PROPOSTO, COM LIBERDADE EXPRESSÃO E METODOLOGIA. A DRAMATIZAÇÃO APRESENTADA PELO PET SERVIÇO SOCIAL DESTACOU A CULTURA CONTRA O MACHISMO, UM TEMA POLÊMICO, QUE SE FAZ NECESSÁRIA DISCUSSÃO COTIDIANA, NÃO APENAS POR ACADÊMICOS, MAS PELA SOCIEDADE COMO UM TODO, TEMA TAMBÉM ABORDADO NA EXPLANAÇÃO SOBRE A BIOGRAFIA DE LUCÍLIA ROSA, QUE LUTAVA PELOS DIREITOS DAS MULHERES, EM TEMPOS EM QUE ESSES DIREITOS ERAM INEXISTENTES. RESULTADOS: FORAM SATISFATÓRIOS POIS, O PÚBLICO EXPRESSOU NITIDAMENTE INQUIETAÇÃO AO QUE SE REFERE A VIOLAÇÃO DOS DIREITOS DA MULHER E A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER, O PET SERVIÇO SOCIAL ACREDITA QUE ESSA APRESENTAÇÃO OPORTUNIZOU REFLEXÃO SOBRE O TEMA.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO: APRESENTANDO ATIVIDADES PARA LEITURA, INTERPRETAÇÃO E ELABORAÇÃO DE GRÁFICOS E TABELAS NO ENSINO FUNDAMENTAL**

**AUTOR:** DANIELLE FÁTIMA SILVA DE JESUS

**CO-AUTORES:** DOS ANJOS, R. DE C. OLIVEIRA JÚNIOR, A. P. DE

**RESUMO:**

OS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS - PCN, BRASIL (1997), RECOMENDAM QUE PROFESSORES INCENTIVEM OS ALUNOS A OBSERVAR OS FENÔMENOS, ESPECULAR HIPÓTESES, REUNIR DADOS, TRATANDO-OS E ANALISANDO-OS DO PONTO DE VISTA DA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA. E INCENTIVAM A LEITURA E A INTERPRETAÇÃO DE GRÁFICOS, TABELAS E MEDIDAS PUBLICADOS PELOS DIVERSOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO, A FIM DE QUE O ALUNO SAIBA POSICIONAR-SE DE FORMA CRÍTICA DIANTE DESSAS INFORMAÇÕES. ASSIM, O OBJETIVO DESTE TRABALHO É APRESENTAR ATIVIDADES COM A INTENÇÃO DE INVESTIGAR COMO É FEITA A LEITURA, A CONSTRUÇÃO E A INTERPRETAÇÃO DE GRÁFICOS E TABELAS QUE CONTENHAM ELEMENTOS BÁSICOS DA ESTATÍSTICA E QUE CARREGAM INFORMAÇÕES QUE SÃO FUNDAMENTAIS PARA QUALQUER CIDADÃO E CONSEQUENTEMENTE AO ALUNO DO ENSINO FUNDAMENTAL. DE ACORDO COM Sá (2005) A CAPACIDADE DE LER E TAMBÉM DE CONSTRUIR GRÁFICOS E TABELAS FAZ PARTE DO QUE É CHAMADO E CONSIDERADO COMO ALFABETIZAÇÃO MATEMÁTICA. PORTANTO, AS ATIVIDADES ENVOLVERÃO UMA SÉRIE DE CONHECIMENTOS, COMO LER DADOS NUMÉRICOS E TER FAMILIARIDADE COM MEDIDAS, PROPORCIONALIDADE E PORCENTAGENS. TAMBÉM BUSCARÁ IDENTIFICAR A HABILIDADE E A INTERPRETAÇÃO A PARTIR DA LEITURA DE DADOS ESTATÍSTICOS TOMANDO COMO BASE OS CONHECIMENTOS PRÉVIOS DE ALUNOS DO NONO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL. É NECESSÁRIO DAR OPORTUNIDADE PARA QUE O ALUNO POSSA INTERPRETAR RESULTADOS ESTATÍSTICOS - GRÁFICOS E TABELAS - COM SUAS PRÓPRIAS PALAVRAS E SER CAPAZ DE COMUNICAR OS RESULTADOS ESTATÍSTICOS A OUTRA PESSOA. TAMBÉM É DE SUMA IMPORTÂNCIA OBSERVAR SE OS ALUNOS ESTÃO PARTICIPANDO E REALIZANDO AS ATIVIDADES PROPOSTAS, A FIM DE PODER AUXILIÁ-LOS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO: O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA PERSPECTIVA DA PEGADA ECOLÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PIBID/UFGM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

**AUTOR:** DÉBORA BARBI PERUCELLO

**CO-AUTORES:** BRANDÃO, G.; FERNANDES, R.; PERUCELLO, D.B.; SANTOS, D.C. FERREIRA, A.R.; GALEGO, L.G.C.

**RESUMO:**

INTRODUÇÃO: O TERMO “PEGADA ECOLÓGICA” ESTÁ RELACIONADO AO NOSSO CONSUMO E ÀS MANEIRAS DE ADEQUÁ-LO À CAPACIDADE ECOLÓGICA DO PLANETA. NESSE SENTIDO, SUA DISCUSSÃO COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO PROPICIA UMA OPORTUNIDADE DE SE DISCUTIR A NOSSA RESPONSABILIDADE EM RELAÇÃO À CAPACIDADE DE SUPORTE DO PLANETA. OBJETIVO: COMPREENDER O IMPACTO QUE O CONSUMO DE CADA HABITANTE IMPRIME NA NATUREZA DO PLANETA, PROPICIANDO, ASSIM, UMA REFLEXÃO SOBRE A PRODUÇÃO DE LIXO, DE POLUIÇÃO DO MEIO AMBIENTE E DO CONSUMISMO, ANALISANDO SEUS IMPACTOS SOBRE OS RECURSOS AMBIENTAIS. METODOLOGIA: PARA INTRODUÇÃO E CONCEITUAÇÃO DOS TEMAS ABORDADOS FORAM UTILIZADOS TEXTOS RETIRADOS DO SITE DO MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. (EDUCAÇÃO AMBIENTAL, SUSTENTABILIDADE, RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL). PARA PRÁTICA DA “PEGADA ECOLÓGICA” FOI UTILIZADA A SALA DE INFORMÁTICA E PARA A FINALIZAÇÃO DA OFICINA FOI REALIZADA UMA RODA DE CONVERSA. RESULTADOS: OS ALUNOS PARTICIPARAM COM INTERESSE SOBRE O TEMA E SE PREOCUPARAM COM OS IMPACTOS DA AÇÃO HUMANA NO MEIO AMBIENTE, PRODUÇÃO DE LIXO E POLUIÇÃO. A ATIVIDADE CONTRIBUIU PARA DESPERTAR NOS ALUNOS A CONSCIÊNCIA SOBRE O CONSUMISMO. DISCUSSÃO: NA OFICINA FOI DESENVOLVIDO UMA INTRODUÇÃO SOBRE O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E SOBRE O OBJETIVO DA SUSTENTABILIDADE QUE É ATENDER ÀS NECESSIDADES DO PRESENTE SEM COMPROMETER ÀS NECESSIDADES DAS GERAÇÕES FUTURAS. EM SEGUNDA FOMOS PARA A SALA DE INFORMÁTICA, UTILIZAMOS COMO FERRAMENTA O SITE DA “PEGADA ECOLÓGICA” ([HTTP://WWW.FOOTPRINTNETWORK.ORG](http://www.footprintnetwork.org)) PARA CALCULAR O CONSUMO DOS ALUNOS, NO DIA- A- DIA. AO CHEGAREM AOS RESULTADOS FOI FEITA A RODA DE CONVERSA, APONTANDO ESTRATÉGIAS PARA MINIMIZAR O CONSUMO E O IMPACTO AMBIENTAL.

APOIO: CAPES/PIBID

**ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO:** ENCONTRO COM A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DE UBERABA-MG

**AUTOR:** DEBORAH RESENDE ALVES

**CO-AUTORES:** LIMA, L. V.

**RESUMO:**

INTRODUÇÃO: A PRÁTICA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM, PROPICIADA PELAS ATIVIDADES DE MONITORIA, É FUNDAMENTAL PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA E SOCIAL DO ALUNO. AS VISITAS À REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL CONTRIBUÍRAM PARA A CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS, DO CONTATO COM A DIVERSIDADE DAS INSTITUIÇÕES E DE SUAS ESTRUTURAS. OBJETIVOS: VIVENCIAR EXPERIÊNCIAS DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM, DE COMPREENSÃO E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO. REALIZAR ATIVIDADES QUE CONTRIBUAM PARA O PROCESSO DE APRENDIZAGEM DOS DISCENTES DA DISCIPLINA. PROPORCIONAR O ENCONTRO DOS ALUNOS COM A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E A COMUNIDADE ENVOLVIDA. INCENTIVAR OS ALUNOS À DISCUSSÃO E REFLEXÃO SOBRE AS EXPERIÊNCIAS VIVIDAS COM O CONTEÚDO TEÓRICO DA DISCIPLINA. METODOLOGIA: NO PERÍODO DE 18 DE ABRIL A 29 DE JULHO FORAM REALIZADAS ATIVIDADES PROPOSTAS NO PLANO DE ATIVIDADES, ENTRE ELAS, VISITAS À REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DE UBERABA-MG, PALESTRAS E DISCUSSÕES EM SALA DE AULA SOBRE AS EXPERIÊNCIAS VIVIDAS NESTES LOCAIS. OS PROCEDIMENTOS UTILIZADOS PARA A COLETA DOS DADOS FORAM OBSERVAÇÃO PARTICIPANTE E REGISTROS. POSTERIORMENTE FOI REALIZADA ANÁLISE, INTERPRETAÇÃO DOS DADOS E PRODUÇÃO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA DIALOGANDO-SE COM O REFERENCIAL TEÓRICO FREIRE (2002). DISCUSSÃO E CONCLUSÃO: VISITAR A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DE UBERABA-MG COM OS ALUNOS DA DISCIPLINA PROPICIU REVERMOS CONCEITOS E NOVAS PERCEPÇÕES ACERCA DO LUGAR JÁ CONHECIDO. DURANTE AS VISITAS OCORRERAM DIFERENTES SITUAÇÕES QUE INSTIGARAM O DEBATE E REFLEXÃO A ACERCA DE MÚLTIPLOS TEMAS. DEPARAMO-NOS COM ESTRUTURAS, INTERVENÇÕES E VISÕES DIVERSIFICADAS. AS DÚVIDAS E QUESTIONAMENTOS DOS ALUNOS AMPLIARAM OS HORIZONTES DA PRÓPRIA DISCIPLINA, RESULTANDO EM PROPOSTAS DE PROJETOS E INTERVENÇÕES NAS INSTITUIÇÕES. AS VISITAS, DISCUSSÕES E SEUS ECOS POSSIBILITARAM PONTES ENTRE O ALUNO- ALUNO, ALUNO-PROFESSOR E ALUNO-COMUNIDADE. PALAVRAS-CHAVE: ENSINO-APRENDIZAGEM; PSICOSSOCIAL; DOCÊNCIA; PRÁTICA.

**ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO:** LEITURA E ESCRITA E LIVROS DIDÁTICOS: ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PIBID/UFTM

**AUTOR:** DEOLINDA DE JESUS FREIRE

**CO-AUTORES:** PEREIRA, DANIELVELIN RENATA MARQUES

**RESUMO:**

O SUBPROJETO LÍNGUA PORTUGUESA DO PIBID/UFTM ORGANIZA-SE EM 2016 EM TORNO DE DUAS PROPOSTAS: LEITURA E ESCRITA E LIVROS DIDÁTICOS. PARA CONTRIBUIR COM AS DEMANDAS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA DA ESCOLA PÚBLICA, É IMPRESCINDÍVEL APLICAR METODOLOGIAS DIFERENCIADAS, QUE POSSAM ATENDER A NECESSIDADE DE CADA GRUPO. NA PRIMEIRA LINHA, TRABALHA-SE EM TORNO DE ATIVIDADES DE LEITURA, PRODUÇÃO E RETEXTUALIZAÇÃO DE GÊNEROS TEXTUAIS, A PARTIR DOS QUAIS SE BUSCA PROMOVER HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DOS EDUCANDOS EM PRÁTICAS SOCIAIS, FAVORECENDO OS MULTILETRAMENTOS. OS GÊNEROS TEXTUAIS SÃO ABORDADOS NA PERSPECTIVA DE BAKHTIN. EM OUTRA PERSPECTIVA, O TRABALHO CRÍTICO COM LIVROS DIDÁTICOS LEVA À REFLEXÃO DAS UNIDADES POR MEIO DA AVALIAÇÃO, APLICAÇÃO E COMPLEMENTAÇÃO A PARTIR DOS DIVERSOS CONTEXTOS EDUCATIVOS. PARA ESSE TRABALHO, FOI NECESSÁRIO CONHECER O HISTÓRICO DA INTRODUÇÃO DOS LIVROS DIDÁTICOS NA ESCOLAS BRASILEIRAS E ANALISAR CONCEPÇÕES DE ENSINO-APRENDIZAGEM E DE LÍNGUA POR TRÁS DE CADA PROPOSTA, ESTIMULANDO A METACOGNIÇÃO E OLHAR INVESTIGATIVO. A ORIENTAÇÃO DAS INTERVENÇÕES DAS EQUIPES NAS ESCOLAS TEM FOCO NA PRODUÇÃO CRIATIVA DOS ALUNOS E NA CIRCULAÇÃO DOS GÊNEROS TEXTUAIS PRODUZIDOS EM ATIVIDADES CULTURAIS DENTRO E FORA ESPAÇO ESCOLAR. PARA ATENDER AO OBJETIVO GERAL DE COLABORAR EFETIVAMENTE COM A ESCOLA PÚBLICA E NA FORMAÇÃO DOS LICENCIANDOS DA UFTM, TEM-SE PRIORIZADO O ESTUDO A PARTIR

DE GÊNEROS TEXTUAIS, BUSCANDO MULTILETRAMENTOS. OS RESULTADOS DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS TÊM SIDO COMPARTILHADOS EM PÁGINA DO FACEBOOK, EM JORNAIS TRIMESTRAIS E EM EVENTOS E PUBLICAÇÕES ACADÊMICOS. AS ATIVIDADES E OS PRODUTOS GERADOS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2016 DEMONSTRAM QUE OS ALUNOS CONSEGUIRAM COMPREENDER E APREENDER OS PRINCIPAIS ASPECTOS E CONCEITOS QUE DETERMINAM UM GÊNERO TEXTUAL. OS LICENCIANDOS DA UFTM PUDEAM REFLETIR SOBRE SUA FUTURA PRÁTICA DOCENTE E COMPREENDER A PERTINÊNCIA DAS INTERVENÇÕES NA ABORDAGEM DO LIVRO DIDÁTICO E DOS GÊNEROS PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA.

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO: V SEMINÁRIO SOBRE O ENSINO DE GRADUAÇÃO NA UFTM: A DIDÁTICA EM FOCO**

**AUTOR:** ELIANA HELENA CORRÊA NEVES SALGE

**CO-AUTORES:** CUSTODIO, M. C.; DIAS DE SOUSA, W. D.; LOPES, S. M.G.; OLIVEIRA, G. A.; ROSSI, L. P.; ZAGO, J. O. L.

**RESUMO:**

V SEMINÁRIO SOBRE O ENSINO DE GRADUAÇÃO NA UFTM: A DIDÁTICA EM FOCO

A DIVISÃO DE APOIO TÉCNICO-PEDAGÓGICO - DATP, ÓRGÃO DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO, TEM COMO UMA DE SUAS COMPETÊNCIAS CONTRIBUIR PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA POLÍTICA INSTITUCIONAL DE FORMAÇÃO DOCENTE, COM FOCO NA MELHORIA DA QUALIDADE DO ENSINO DE GRADUAÇÃO E VALORIZAÇÃO DE SEUS DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS LIGADOS AOS CURSOS. NESTE SENTIDO, DESENVOLVE, DESDE 1998, O SEMINÁRIO SOBRE O ENSINO DE GRADUAÇÃO, ABORDANDO TEMAS RELATIVOS À ÁREA PEDAGÓGICA, CONSTITUINDO-SE EM UM IMPORTANTE ESPAÇO DE REFLEXÕES E DISCUSSÕES SOBRE OS DESAFIOS ENFRENTADOS PELA UNIVERSIDADE PÚBLICA BRASILEIRA, ESPECIALMENTE CONSIDERANDO O CONTEXTO DE EXPANSÃO DO ACESSO, A NECESSIDADE DE MANTER O ENSINO DE QUALIDADE E GARANTIR A INCLUSÃO DE GRUPOS SOCIAIS, QUE AO LONGO DA HISTÓRIA NÃO TIVERAM AS MESMAS CONDIÇÕES DE INGRESSO. EM 2016, FOCOU A DIDÁTICA DOCENTE EM SALA DE AULA, DIMENSÃO INERENTE À FORMAÇÃO PEDAGÓGICA PARA O ENSINO SUPERIOR, COM O OBJETIVO DE MEDIAR O ESTUDO ACERCA DOS FUNDAMENTOS CONCEITUAIS E LEGAIS DA DIDÁTICA E SUA IMPORTÂNCIA NO CONTEXTO EDUCACIONAL. O SEMINÁRIO FOI REALIZADO NUM ÚNICO DIA POR MEIO DE UMA MESA-REDONDA PELA MANHÃ, COM A PRESENÇA DE PROFISSIONAIS DA UFTM, QUE DISCUTIRAM A RELAÇÃO ENTRE INDICATIVOS DE EVASÃO, RETENÇÃO DISCENTE NA INSTITUIÇÃO E DIDÁTICA. NO PERÍODO DA TARDE FORAM DESENVOLVIDAS PALESTRAS COM DOCENTES CONVIDADOS DE OUTRAS UNIVERSIDADES, DESTACANDO-SE AS PRODUÇÕES DO CAMPO DA DIDÁTICA A PARTIR DO ENDIPE - 2016 E O PANORAMA DA DIDÁTICA NO PAÍS, BEM COMO PERSPECTIVAS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES. ESPERA-SE QUE O DEBATE SOBRE A DIDÁTICA, EM ESPECIAL, POSSA CONTRIBUIR PARA OUTROS ESTUDOS QUE INVESTIGUEM AS CONDIÇÕES E FORMAS QUE VIGORAM NO ENSINO E, AO MESMO TEMPO, OS FATORES REAIS (SOCIAIS, POLÍTICOS, CULTURAIS, PSICOSSOCIAIS) CONDICIONANTES DAS RELAÇÕES ENTRE DOCÊNCIA E APRENDIZAGEM.

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO: “É PRA Vê OU PRA Lê”: A CONSTRUÇÃO DE UM ALMANAQUE INTERDISCIPLINAR COMO UM INDICADOR DE APRENDIZAGEM**

**AUTOR: ELVES BOTÉRI**

**CO-AUTORES: AMARAL, ANA FLÁVIA MARCONDES DO; COSTA, EMYLIA ANGÉLICA DA; LEÔNCIO, BRUNNA GONÇALVES; TEIXEIRA, RAYENNE LASMAR; ARAUJO, CARLOS HENRIQUE MEDEIROS DE.**

### **RESUMO:**

A ALIMENTAÇÃO E A SAÚDE SÃO TEMAS QUE, DE ACORDO COM AS ORIENTAÇÕES CURRICULARES OFICIAIS, DEVEM SER TRABALHADOS EM TODO O ENSINO FUNDAMENTAL. A ESCOLA AINDA É APONTADA COMO UMA DAS INSTITUIÇÕES PRIVILEGIADAS PARA SE EDUCAR PARA A SAÚDE, EMBORA NÃO SEJA RESPONSABILIDADE APENAS DELA. NO ENTANTO, ESTE PODE SER UM ESPAÇO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE. FALAR DE ALIMENTAÇÃO, DIVERTIDAMENTE, VAI MUITO ALÉM DE UMA DIETA ADEQUADA E SAUDÁVEL E DO APARATO FISIOLÓGICO DO SISTEMA DIGESTÓRIO. AS DIVERSAS CULTURAS E SUAS RELAÇÕES COM O ALIMENTO E COM OS HÁBITOS À MESA, ASSIM COMO MITOS E VERDADES SOBRE COMIDA PODEM TAMBÉM PROVOCAR CURIOSIDADE E INTERESSE, NAQUELES QUE ESTÃO A TODO O MOMENTO EM CONTATO COM O NOVO COMO AS CRIANÇAS E OS ADOLESCENTES. PARTINDO DESTA PROPOSTA DE VER A ALIMENTAÇÃO NA PERSPECTIVA DA PLURALIDADE CULTURAL E DA SAÚDE, É QUE FOI POSSÍVEL A REALIZAÇÃO DESTA TRABALHO, QUE OBJETIVOU NA CONSTRUÇÃO DE UM ALMANAQUE SOBRE ALIMENTAÇÃO, FUNDAMENTADO EM OFICINAS DIDÁTICAS OFERECIDAS PELOS ALUNOS BOLSISTAS DO PIBID/UFTM, SUBPROJETO INTERDISCIPLINAR. O ALMANAQUE FOI CONSTRUÍDO COM BASE EM OFICINAS REALIZADAS EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE UBERABA, DURANTE O ANO DE 2015, CONTENDO TEXTOS DE PRODUÇÃO PRÓPRIA DOS ALUNOS ASSIM COMO DE NOTÍCIAS SELECIONADAS POR ELES EM OUTRAS FONTES DE INFORMAÇÃO. AINDA É POSSÍVEL VISUALIZAR IMAGENS E OUTRAS PRODUÇÕES INFORMATIVAS COMO CRUZADINHAS, HISTÓRIAS EM QUADRINHOS, PIADAS, RECEITAS CULINÁRIAS E ATÉ UM ROTEIRO TEATRAL, QUE TRAZEM UMA REDE DE (RE)SIGNIFICADOS DAQUILO QUE FOI OFERECIDO PELO PIBID/UFTM INTERDISCIPLINAR NESTA ESCOLA E DAQUILO QUE FICOU COMPREENDIDO POR PARTE DOS ALUNOS.

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO: UMA AVALIAÇÃO DOS BAIXOS ÍNDICES DO BRASIL EM MATEMÁTICA NO PISA**

**AUTOR:** ESTER FRANCINE ZAMBATE FERNANDES

**CO-AUTORES:** RAMOS,JEFFERSON DOS SANTOS DAMACENO, JOELMA DOS REIS VIEIRA, RENATO FUNDÃO

**RESUMO:**

O PRESENTE ARTIGO FOI ESCRITO A PARTIR DE PESQUISA REALIZADA PARA A DISCIPLINA DE ESTUDO E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DO CURSO DE MATEMÁTICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO E TEM O INTUITO DE ABORDAR E AVALIAR OS ÍNDICES DE MATEMÁTICA DO BRASIL NO PISA (PROGRAMA INSTITUCIONAL DE AVALIAÇÃO ESTUDANTIL), QUE AVALIA ESTUDANTES DE 15 ANOS QUE CURSAM O ÚLTIMO ANO DA EDUCAÇÃO BÁSICA. DESDE SUA PRIMEIRA EDIÇÃO REALIZADA EM 2000 ATÉ A EDIÇÃO DE 2012, ÚLTIMA EDIÇÃO COM RESULTADOS DIVULGADOS ATÉ A REALIZAÇÃO DESSA PESQUISA. FORAM APRESENTADAS CONCLUSÕES BASEADAS NOS NÚMEROS E RESULTADOS APRESENTADOS PELA OECD (ORGANIZAÇÃO PARA COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO).

A PROBLEMATICA DA DEFICIÊNCIA NO ENSINO DE MATEMÁTICA NO BRASIL VEM SE ARRASTANDO AO LONGO DE VÁRIAS GERAÇÕES DE ESTUDANTES. ESSE PROBLEMA FICOU MAIS EVIDENTE E GANHOU DESTAQUE NOS NOTICIÁRIOS BRASILEIROS NO ANO DE 2014, QUANDO FORAM DIVULGADOS OS RESULTADOS DA EDIÇÃO DE 2012 DO PISA, ONDE O PAÍS FICOU EM PENÚLTIMA COLOCAÇÃO DO RANKING NA ÁREA DE MATEMÁTICA.

NO BRASIL EXISTEM DIVERSAS AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS QUE MEDEM O DESEMPENHO DOS ESTUDANTES BRASILEIROS EM DIVERSAS ÁREAS, O PISA É UMA DELAS. ELE FOI CRIADO NO ANO DE 2000 PELA ORGANIZAÇÃO PARA COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, A OECD, COM O OBJETIVO DE VERIFICAR COMO OS PAÍSES MEMBROS ESTÃO PREPARANDO SUAS CRIANÇAS E JOVENS. ESSA FOI ESCOLHIDA EM DETRIMENTO DAS OUTRAS UMA VEZ QUE ABRANGE VÁRIOS PAÍSES E UTILIZA UM MESMO CRITÉRIO DO QUE SE ESPERA SOBRE AS COMPETÊNCIAS EM MATEMÁTICA, COMO TAMBÉM ABRE PRECEDENTES PARA FUTURAS PESQUISAS RELACIONADAS A ESSE TEMA DE UMA MANEIRA MAIS AMPLA E CONFIÁVEL,

TOMANDO POR BASE OS RESULTADOS DESSA AVALIAÇÃO, FIZEMOS UMA PESQUISA DO DESENVOLVIMENTO DOS ÍNDICES DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA NO BRASIL, ASSIM COMO O QUE ESSES RESULTADOS REFLETEM SOBRE O NÍVEL DESSES ALUNOS NESTA DISCIPLINA.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** MONITORA DE PRIMEIRA VIAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**AUTOR:** FABIANA INÊS ZUBER

**CO-AUTORES:** CARDOSO, M, O.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A MONITORIA É UMA MODALIDADE DE ENSINO E APRENDIZAGEM QUE OCORRE CONCOMITANTEMENTE COM O TRABALHO DO PROFESSOR EM SALA DE AULA, E PRETENDE CONTRIBUIR COM O DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA PEDAGÓGICA E AUXILIAR OS ACADÊMICOS NA COMPREENSÃO E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO. O TRABALHO DO MONITOR VISA O FORTALECIMENTO DA ARTICULAÇÃO ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA. **OBJETIVOS:** DESCREVER A EXPERIÊNCIA COMO MONITORA DA DISCIPLINA DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL. **METODOLOGIA:** FORAM REALIZADAS MONITORIAS PRESENCIAIS PARA AUXÍLIO DA CONDUÇÃO DE OFICINAS DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL, BEM COMO MONITORIAS ONLINE POR MEIO DO HANGOUTS. **RESULTADOS:** A MONITORIA PERMITE CRIARMOS UM ESPAÇO DE DISCUSSÃO E POSSIBILIDADES, E A PARTICIPAÇÃO ATIVA DOS ALUNOS NA MONITORIA, QUE POR NÃO SER OBRIGATÓRIA A PRESENÇA, INDICOU BONS RESULTADOS. **DISCUSSÃO:** SER MONITORA É ACREDITAR NA EDUCAÇÃO E PROCURAR ESTRATÉGIAS QUE PERMITAM QUE OS ALUNOS APROVEITEM ESSE ESPAÇO. MUITO SE FALA DA DIFICULDADE DOS ALUNOS ADERIREM À MONITORIA, POR ISSO, A INSERÇÃO DO MÉTODO ONLINE SERVIU PARA AMPLIAR E FACILITAR A PROCURA. NO ENTANTO, COMO A DISCIPLINA EXIGE A PRÁTICA E APLICAÇÃO DE TÉCNICAS, A MONITORIA PRESENCIAL FOI A MAIS PROCURADA. É GRATIFICANTE PERCEBER QUE O SEU TRABALHO TRAZ RESULTADOS QUE NÃO SÃO APENAS BOAS NOTAS NA DISCIPLINA, MAS TAMBÉM A OPORTUNIDADE DE CONCILIAR TEORIA E PRÁTICA E ESTUDAR MAIS SOBRE TÉCNICAS À MEDIDA QUE TAMBÉM APRENDE COM OS ALUNOS. POR FIM, É RELEVANTE SALIENTAR QUE A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA ABARCA TAMBÉM O CAMPO PESSOAL, É VENCER O MEDO DE FALAR EM PÚBLICO, É LIDAR COM O OUTRO, É QUERER SER O MELHOR NAQUILO QUE FAZ E ENCONTRAR SOLUÇÕES RÁPIDAS, OU SEJA, É UM EXERCÍCIO PARA QUEM ALMEJA CARREIRA ACADÊMICA. (PROENS/UFTM)

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** SOBRE A DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE ITURAMA-MG

**AUTOR:** FABIO JUNIOR FAZAN

**CO-AUTORES:** FREITAS, M, J.; ROGADO. J.



**RESUMO:**

O PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO - PMSB é ELABORADO PELA PREFEITURA DO MUNICÍPIO EM CONJUNTO COM A COMUNIDADE. TEM COMO OBJETIVO DEFINIR DIRETRIZES PARA O DESCARTE DOS RESÍDUOS SÓLIDOS, ABASTECIMENTO DE ÁGUAS, REDE PLUVIAL URBANA, REDE DE ESCOAMENTO SANITÁRIO. COM A IMPLANTAÇÃO DA LEI Nº 11.445/2007, DESDE 2007 TODO MUNICÍPIO TEM A OBRIGAÇÃO DE DESENVOLVER O SEU PRÓPRIO PLANO DE SANEAMENTO BÁSICO. EM ITURAMA-MG, APESAR DOS ESFORÇOS, AINDA Há GRAVE SITUAÇÃO EM RELAÇÃO AO DESCARTE DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO: O ATERRO “CONTROLADO” CONHECIDO COMO “LIXÃO” AINDA COMPORTA PESSOAS TRABALHANDO EM MEIO AO LIXO. A POPULAÇÃO DE ITURAMA, MÉDIA DE 36.000 HABITANTES, GERA CERCA DE 50 TONELADAS AO DIA DE RESÍDUOS SÓLIDOS. A GERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS PER CAPITA ESTÁ EM TORNO DE 1,33 KG/HAB./DIA. A COLETA é REALIZADA EM DIAS ALTERNADOS, COM CAMINHÕES COMPACTADORES, POR UMA EQUIPE FORMADA POR CERCA DE 77 PESSOAS, ENTRE COLETORES, GARIS, MOTORISTAS DENTRE OUTROS: 99,41% DOS DOMICÍLIOS URBANOS POSSUEM COLETA DE LIXO. NA ZONA RURAL, EXISTEM CAÇAMBAS DISTRIBUÍDAS PELO TERRITÓRIO, CUJA COLETA é REALIZADA DUAS VEZES NA SEMANA. NO MUNICÍPIO DE ITURAMA-MG NÃO Há COLETA SELETIVA, COMO TAMBÉM NÃO EXISTEM PONTOS DE COLETA PARA OS RESÍDUOS ESPECIAIS (PILHAS, BATERIAS E ELETRÔNICOS). OS RESÍDUOS SÃO DESTINADOS AO ATERRO “CONTROLADO” ONDE SÃO DISPOSTOS E COBERTOS DIARIAMENTE. EM AUDIÊNCIA PÚBLICA DE DEZEMBRO/2015 FOI APRESENTADO O PMSB à POPULAÇÃO: FICOU CLARO QUE O PODER PÚBLICO ESTÁ CIENTE DOS PROBLEMAS DO MUNICÍPIO, PARA TANTO Há UM PROJETO PARA CONSTRUÇÃO DE UM ATERRO SANITÁRIO, CONFORME A LEGISLAÇÃO VIGENTE. FAZEMOS PARTE DA SOCIEDADE, POR ISSO DEVEMOS NOS EMPENHAR MAIS POR UM MUNICÍPIO COM QUALIDADE DE VIDA CADA VEZ MELHOR.

**ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO: EXPOSIÇÃO DE CURIOSIDADES QUÍMICAS NO ENSINO MÉDIO: APRESENTAÇÃO DA QUÍMICA ENVOLVIDA NO TEMA “GÁS DE COZINHA”**

**AUTOR:** FABRÍCIO ALVES MIRANDA

**CO-AUTORES:** TEIXEIRA, ANDREIA CASSIANO; COSTA, CARLA REGINA.

**RESUMO:**

O PRESENTE TRABALHO RELATA UMA ATIVIDADE DESENVOLVIDA PELO PIBID QUÍMICA/UFTM COM OS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO, NA E. E. FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER. O OBJETIVO DA APRESENTAÇÃO FOI ABORDAR ALGUNS CONTEÚDOS DE QUÍMICA, COMO MUDANÇA DE ESTADO FÍSICO, COMPOSTOS HIDROCARBONETOS E TIÓIS, POR MEIO DA EXPOSIÇÃO EM BANNER DE UM TEMA RELACIONADO AO COTIDIANO DOS ALUNOS. O BANNER FOI CONFECCIONADO EMPREGANDO-SE FOLHAS DE PAPEL A4 E PAPEL PARDO, DE FORMA A ECONOMIZAR GASTOS COM BANNERS CONVENCIONAIS. UM DOS TEMAS ABORDADOS NA EXPOSIÇÃO É QUE SERÁ APRESENTADO NESTE TRABALHO FOI “GÁS DE COZINHA”. A PARTIR DESTA TEMA, FOI POSSÍVEL APRESENTAR AOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO: A COMPOSIÇÃO DO GÁS, SEU ARMAZENAMENTO, OBTENÇÃO E CHEIRO. ENTENDE-SE QUE RELACIONAR TEMÁTICAS DE QUÍMICA AO CONTEXTO VIVIDO PELOS ALUNOS FACILITA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM E FAZ COM QUE ESSA CIÊNCIA SE TORNE MAIS ATRAENTE PARA ELES. DURANTE A APRESENTAÇÃO, NOTOU-SE QUE OS ALUNOS DO TERCEIRO ANO ENTENDERAM MELHOR A PARTE DOS HIDROCARBONETOS, E QUE A MAIORIA DOS ALUNOS NÃO POSSUÍAM O DOMÍNIO DO CONTEÚDO REFERENTE A MUDANÇA DE ESTADOS FÍSICOS, TEMA BASTANTE COMUM NA DISCIPLINA DE QUÍMICA, ESTUDADO NO PRIMEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO. DURANTE A APRESENTAÇÃO, OS ALUNOS INTERAGIRAM COM O EXPOSITOR E DISCUSSÕES DE OUTROS ASSUNTOS RELACIONADOS AO TEMA “GÁS DE COZINHA” SURTIRAM, COMO: COMBUSTÍVEIS RENOVÁVEIS E NÃO-RENOVÁVEIS, ALGUMAS PARTICULARIDADES DO PROCESSO DE REFINO DO PETRÓLEO E A COMPOSIÇÃO DO GÁS UTILIZADO NA ESCOLA, CONTIDO EM UM CILINDRO DE TAMANHO MAIOR DO QUE OS BOTIJÕES PRESENTES EM SUAS CASAS. A APRESENTAÇÃO DO TEMA “GÁS DE COZINHA” EM FORMA DE BANNER RESULTOU EM DISCUSSÕES BASTANTE SATISFATÓRIAS E DESPERTOU O INTERESSE DOS ALUNOS, FAZENDO COM QUE ELES SE ENVOLVESSEM COM O TEMA PROPOSTO.

**ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO: O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA ALUNOS SURDOS**

**AUTOR:** FERNANDA ALVES PEREIRA

**CO-AUTORES:** BORTOLETTE, T. M. O. FERREIRA, G, A.

**RESUMO:**

NO BRASIL CONTAMOS ATUALMENTE COM DUAS LÍNGUAS USUAIS, A LÍNGUA PORTUGUESA PARA OUVINTES E A LÍNGUA DE SINAIS PARA SURDOS. AO TRABALHARMOS NO PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NA ESCOLA ESTADUAL QUINTILIANO JARDIM SOB ORIENTAÇÃO DA COORDENADORA GEYSE ARAÚJO COM FOCO EM PORTUGUÊS COMO SEGUNDA LÍNGUA TEMOS CONTATO COM OS ALUNOS E SUAS DIFICULDADES, PARTIMOS DE ATIVIDADES QUE COMPÕE A BASE DIDÁTICA DOS ALUNOS E ASSIM OS INSIRAM EM UM ENSINO BÁSICO COM MAIS QUALIDADE RESPEITANDO A LÍNGUA MATERNA DESSES ALUNOS. AO ESTUDARMOS O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA COMO SEGUNDA LÍNGUA NOTAMOS QUE Há INÚMERAS LACUNAS, DENTRE ESTAS O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA COMO SEGUNDA LÍNGUA, ASSIM EXPLICA QUADROS (2006). OS ALUNOS SURDOS POSSUEM A LÍNGUA DE SINAIS COMO MATERNA, E ASSIM Há UMA NECESSIDADE EM ADAPTAR OS MATERIAIS EM ÂMBITO ESCOLAR. AS VEZES PARTIMOS DE UM CONCEITO ABSTRATO DO ALUNO SURDO E SUA DIFERENÇA DO ALUNO OUVINTE, DEVEMOS RESPEITAR OS ALUNOS POSSUÍNTES A LÍNGUA PORTUGUESA COMO PRIMEIRA LÍNGUA E, TAMBÉM, O ALUNO SURDO. O SISTEMA PROCESSUAL DO ENSINO DE LINGUAGEM NO BRASIL NÃO é CAPAZ DE ADAPTAR MATERIAIS QUE COMPÕE O ENSINO PARA ALUNOS SURDOS, ATUALMENTE A REALIDADE CRÍTICA DISPÕE DE MATERIAIS COMPLEXOS QUE NÃO RESPEITAM A LINGUAGEM DE SINAIS E, MUITAS VEZES

NOTAMOS QUE O USO DO PORTUGUÊS SINALIZADO É MUITO UTILIZADO EM ÂMBITO ESCOLAR, MAS NÃO HÁ UMA ESTRUTURA EDUCACIONAL CAPAZ DE RESPEITAR E CAPACITAR PROFISSIONAIS QUE DISTANCIE O PORTUGUÊS COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA ALUNOS SURDOS E ASSIM ESTUDEM A FORMA USUAL DA LÍNGUA E SUA SIGNIFICAÇÃO, O PROGRAMA TEM COMO OBJETIVO PRINCIPAL COMPREENDER O ALUNO SURDO E PARTIR DE ATIVIDADES QUE IRÃO TRAZER UM CONFORTO PARA ESSE ALUNO E AO MESMO TEMPO CONSOLIDAR UMA BOA EDUCAÇÃO. PORTANTO, É NOTÓRIO QUE A PARTIR DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA CONSEGUIMOS LEVAR UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA ESSES ALUNOS.

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO: MONITORIA EM VIVÊNCIA PROFISSIONAL I: UMA EXPERIÊNCIA NO CONTEXTO EDUCACIONAL**

**AUTOR:** FLÁVIA GOMES SILVEIRA  
**CO-AUTORES:** ALBUQUERQUE, P. P.

### **RESUMO:**

BUSCANDO PROPORCIONAR UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA, O PROGRAMA DE MONITORIA É UMA OPORTUNIDADE DE OS DISCENTES FORTALECEREM E COMPARTILHAREM O CONHECIMENTO ADQUIRIDO DENTRO DE UMA DETERMINADA DISCIPLINA. NO PRIMEIRO PERÍODO DO ANO DE 2016 REALIZOU-SE A MONITORIA NA DISCIPLINA VIVÊNCIA PROFISSIONAL I DO CURSO DE PSICOLOGIA, QUE BUSCA ASSEGURAR UM NÚCLEO BÁSICO DE COMPETÊNCIAS QUE PERMITAM A PRÁTICA PROFISSIONAL A PARTIR DA INSERÇÃO DO ALUNO NO CONTEXTO EDUCACIONAL; BEM COMO DESENVOLVER A CAPACIDADE DE OBSERVAÇÃO. AS ATIVIDADES DA MONITORIA DESENVOLVIDAS FORAM: PARTICIPAÇÃO NAS AULAS TEÓRICAS, APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DE UM TEMA DE INTERESSE DOS ALUNOS, REUNIÕES PARA ESCLARECER DÚVIDAS, AUXÍLIO NA PREPARAÇÃO DOS SEMINÁRIOS E RELATÓRIOS. ALÉM DISSO, A MONITORIA ACOMPANHOU CINCO GRUPOS NAS ATIVIDADES DE OBSERVAÇÃO REALIZADAS EM QUATRO ESCOLAS DE UBERABA, SENDO TRÊS PÚBLICAS E UMA PRIVADA. OS GRUPOS VIVENCIARAM 20 HORAS NAS INSTITUIÇÕES, DESENVOLVENDO PRINCIPALMENTE ATIVIDADES DE OBSERVAÇÃO, MAPEAMENTO DA REALIDADE INSTITUCIONAL, ENTREVISTAS INFORMAIS COM OS DIVERSOS ATORES ESCOLARES, BEM COMO OFERECENDO UMA ATIVIDADE DE INTERESSE DA ESCOLA (COMO PALESTRA OU OFICINA SOBRE TEMA IMPORTANTE PARA A INSTITUIÇÃO), REALIZADA NO FINAL DO TRABALHO COMO FORMA DE AGRADECIMENTO PELA ABERTURA E ACOLHIMENTO DAS ESCOLAS. O PAPEL DA MONITORIA NESSA ATIVIDADE DE CAMPO MOSTROU-SE IMPORTANTE TANTO PARA ELA QUANTO PARA OS OUTROS DISCENTES, UMA VEZ QUE TEVE A POSSIBILIDADE DE OFERECER UM OLHAR ALTERNATIVO PARA IMPASSES QUE OS GRUPOS ESTAVAM PASSANDO. EM CERTAS SITUAÇÕES, AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DENTRO DO AMBIENTE ESCOLAR NÃO SÃO ACEITAS FACILMENTE PELOS AGENTES ESCOLARES, LEVANDO OS DISCENTES A ENTRAREM EM CONTATO COM ANGÚSTIAS, FRUSTRAÇÕES E IMPROVISAÇÕES. NESES MOMENTOS, O PAPEL DA MONITORIA ULTRAPASSA AS BARREIRAS TEÓRICAS, LEVANDO-A A CONSTRUIR UM ESPAÇO DE FALA E ESCUTA, O QUE CONTRIBUI TANTO PARA O APRENDIZADO DOS ALUNOS QUANTO PARA A FORMAÇÃO DA FUTURA PROFISSIONAL PSICÓLOGA.

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE FIOLOGIA/FIOLOGIA HUMANA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS MONITORADOS E DO MONITOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CURSO DE FISIOTERAPIA.**

**AUTOR:** FLÁVIO JOSÉ PEREIRA DE ALMEIDA FERREIRA  
**CO-AUTORES:** ACRANI, S.

### **RESUMO:**

MONITORIA É UMA MODALIDADE DE ENSINO E APRENDIZAGEM, ONDE O ALUNO MONITOR DESENVOLVE ATIVIDADES EM CONJUNTO COM O PROFESSOR, NESSE PROCESSO O ALUNO TEM A OPORTUNIDADE DE MELHORAR SEU DESEMPENHO ACADÊMICO E APROFUNDAR SEUS CONHECIMENTOS NA DISCIPLINA. ESSE TRABALHO TEM O OBJETIVO DE DESCREVER A EXPERIÊNCIA DE MONITOR NA DISCIPLINA DE FIOLOGIA/FIOLOGIA HUMANA, NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO, APRESENTANDO A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO MONITOR E DOS MONITORADOS, SUAS VANTAGENS E AS DIFICULDADES DURANTE O PROCESSO. TRATA-SE DE UM ESTUDO DESCRITIVO, DO TIPO RELATO DE EXPERIÊNCIA, REALIZADO A PARTIR DA VIVÊNCIA DISCENTE COMO MONITOR, TAL EXPERIÊNCIA OCORREU NO MUNICÍPIO DE UBERABA/MG, NO PERÍODO DE ABRIL A JULHO DE 2016, CORRESPONDENDO AO SEMESTRE 2016/1. SER MONITOR DA DISCIPLINA DE FIOLOGIA/FIOLOGIA HUMANA CONTRIBUIU PARA OBTENÇÃO DE CONHECIMENTO TEÓRICO-PRÁTICO, POSSIBILITA A VIVÊNCIA DE NOVAS EXPERIÊNCIAS COM OS MONITORADOS E DESPERTA O INTERESSE PELA PRÁTICA DOCENTE COMO FUTURA ATIVIDADE PROFISSIONAL. A MONITORIA DE FIOLOGIA/FIOLOGIA HUMANA TEM FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA PARA OS ACADÊMICOS DE FISIOTERAPIA, POIS MELHORA O DOMÍNIO TEÓRICO-PRÁTICO DA DISCIPLINA, FACILITA O ENTENDIMENTO DE FUTURAS MATÉRIAS, PROMOVE A VIVÊNCIA DE NOVAS EXPERIÊNCIAS E AJUDA NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS MELHORES. SER MONITOR CONTRIBUIU PARA O APERFEIÇOAMENTO DOS CONHECIMENTOS EM FIOLOGIA ESSENCIAIS NA FORMAÇÃO, PERMITIU UMA EXPERIÊNCIA NO PROCESSO DE ENSINO E ESTIMULOU O INTERESSE DO MONITOR PELA PRÁTICA DOCENTE.



## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL COM ADOLESCENTES EM ATENDIMENTO AMBULATORIO DA GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

**AUTOR:** FRANCINE SANTOS JANCZESKI BOGO

**CO-AUTORES:** PEREIRA, A. R.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** ADOLESCÊNCIA é UMA FASE CARACTERIZADA POR DIVERSAS MUDANÇAS, ONDE SE FAZ NECESSÁRIO UMA TROCA DE INFORMAÇÕES PARA MELHOR ATENDER AS DEMANDAS. GRUPOS DE DISCUSSÕES E ESPAÇOS DE EXPRESSÕES SÃO INTERESSANTES PARA GERAR DIÁLOGOS, OFERECENDO PARA O SUJEITO UM AMBIENTE ACOLHEDOR, POSSIBILITANDO MAIOR ACESSO À INFORMAÇÕES QUE ACONTECE DE FORMA COLETIVA E NUNCA IMPOSTA E INDIVIDUAL, ONDE A ESCUTA ATIVA SE TORNA SEMPRE PRESENTE E PODE GERAR AÇÕES DE PREVENÇÃO. **OBJETIVO:** PROMOVER A SAÚDE E PREVENIR AGRAVOS E DOENÇAS, BEM COMO TIRAR ALGUMAS DÚVIDAS SOBRE SAÚDE SEXUAL E SEXUALIDADE. **METODOLOGIA:** UMA DAS ATIVIDADES DO ESTÁGIO DA TERAPIA OCUPACIONAL NO AMBULATORIO DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA DA UFTM FOI A APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DE UM CARTAZ QUE TRAZIA COMO TEMA ALGUNS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS, QUE FORAM ABORDADOS POR TODAS AS PESSOAS DA SALA DE ESPERA DO LOCAL. APRESENTAVA-SE UM A UM MÉTODOS COMO PÍLULA ANTICONCEPCIONAL, CAMISINHA, PÍLULA DO DIA SEGUINTE, DIU, CAMISINHA FEMININA, QUE ESTAVAM IMPRESSOS NO CARTAZ E ESTIMULAVA-SE A DISCUSSÃO ENTRE OS PRESENTES PARA QUE FALASSEM SE SABIAM O QUE ERAM, SE JÁ TINHAM USADO OU CONHECIAM ALGUÉM QUE USAVAM, SE CONHECIAM EFEITOS COLATERAIS, OU A EFICÁCIA E O QUE MAIS QUISESSEM COMENTAR. **RESULTADOS:** NO DECORRER DA INTERVENÇÃO O GRUPO DE ADOLESCENTES MOSTROU-SE BEM RECEPTIVAS E ATENTAS, PARTICIPANDO ATIVAMENTE, FAZENDO COMENTÁRIOS E TIRANDO DÚVIDAS QUANTO AOS TEMAS. **CONCLUSÃO:** FOI POSSÍVEL OBSERVAR A NECESSIDADE DE TRABALHAR TAIS QUESTÕES COM ELAS, POIS SÃO TEMAS QUE FAZEM PARTE DE SEU DIA A DIA, MAS QUE AINDA SÃO MOTIVO DE MUITAS DÚVIDAS.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL - ENFERMAGEM

**AUTOR:** GABRIELA FRANÇA ROSINHA

**CO-AUTORES:** ALMEIDA, L. G.; ANTUNES, M.; ARANTES, T. C.; ARDUINI, G. A. O.; CASTRO, A. H. S.; CUBAS, S. K. S.; LACERDA, R. B.; OLIVEIRA, B. V.; PEREIRA, C. B. M.; PRADA, I. A. G.; RODRIGUES, D. P.; RODRIGUES, L. P.; SOARES, G. G.; SOUZA, L. S.; PEREIRA, G. A.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET), BASEIA-SE NO MODELO DE INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO/PESQUISA/EXTENSÃO, TEM COMO OBJETIVO AMPLIAR O CONHECIMENTO ACADÊMICO E CIENTIFICO DO ALUNO, ALÉM DE CONTRIBUI PARA UMA QUALIFICAÇÃO MAIS HUMANISTA DA PESSOA E DESTA COMO MEMBRO DE UMA SOCIEDADE. O PET ENFERMAGEM NA UFTM FOI INSTITUÍDO SOB A ÓTICA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE E VISA A PARTIR DO PRINCÍPIO DA EDUCAÇÃO TUTORIAL ESTIMULAR A APRENDIZAGEM ATIVA, CONTRIBUINDO PARA A FORMAÇÃO AMPLA E DE EXCELÊNCIA, PROPORCIONANDO CONHECIMENTOS, PROMOVENDO UMA VISÃO HUMANISTA DOS ALUNOS NO CUIDADO DE ENFERMAGEM. **OBJETIVO:** APRESENTAR AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS, COMO SÃO PLANEJADAS E TRAZER RELATOS DOS PETIANOS SOBRE O PAPEL INFLUENCIA DO PET EM SUA FORMAÇÃO ACADÊMICA. **METODOLOGIA:** É UM ESTUDO DESCRITIVO (CASO), ONDE FORAM UTILIZADOS COMO BASE DE DADOS DOCUMENTOS COMO O PLANEJAMENTO, CRONOGRAMA, RELATÓRIOS ANUAIS, BEM COMO RELATOS DE EGRESSOS E ATUAIS MEMBROS. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO GRUPO SÃO PLANEJADAS, EXECUTADAS E AVALIADAS DE FORMA COLETIVA E HORIZONTALIZADA. DENTRE AS ATIVIDADES REALIZADAS ESTÃO: AS CAPACITAÇÕES, REALIZAÇÃO DE MINICURSOS, ATIVIDADES DE ENSINO/PESQUISA/EXTENSÃO, ELABORAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS, REUNIÕES ONDE TEM DISCUSSÃO DAS ATIVIDADES E PLANEJAMENTO, APRESENTAÇÃO DE ATUALIDADES E SEMINÁRIOS, DISCUSSÃO DE LIVROS, FILMES E ARTIGOS. ALÉM DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO GRUPO, EXISTEM AS REALIZADAS EM PARCERIA COM OUTROS GRUPOS PETS, LIGAS E HC DA UFTM. DENTRE AS NOSSAS ATIVIDADES, DESTACAMOS A IMPORTÂNCIA DAS EXTENSÕES VOLTADAS A COMUNIDADE COMO: ELABORAÇÃO DE TEXTOS PARA A COLUNA “MAIS SAÚDE” DO JORNAL ABADIA NOTÍCIAS, GRAVAÇÕES NA RÁDIO UNIVERSITÁRIA, AS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA FEIRA DA ABADIA E NOS BAIRROS. SENDO ASSIM A PARTICIPAÇÃO DO ALUNO NO PROGRAMA PERMITE QUE ELE VIVENCIE EXPERIÊNCIAS EXTRACURRICULARES E QUE CONTRIBUEM PARA SUA FORMAÇÃO ACADÊMICA AMPLA E DE EXCELÊNCIA.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** VIVÊNCIA EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS

**AUTOR:** GABRIELA GONÇALVES MACHADO

**CO-AUTORES:** PATRIZZI, L. J.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O ENVELHECIMENTO é UM PROCESSO NATURAL QUE SUBMETE O ORGANISMO A ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS E FUNCIONAIS, AS QUAIS PODEM REPERCUTIR NA SUA SAÚDE. O AUMENTO DA POPULAÇÃO IDOSA é UM FATOR CRESCENTE EM NOSSA SOCIEDADE, ESTE QUE PODE GERAR UMA GRANDE REPERCUSSÃO FAZENDO COM QUE MUITAS FAMÍLIAS OTEM POR DIVIDIR A RESPONSABILIDADE DO CUIDADO COM AS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS (ILPI). **OBJETIVOS:** PROMOVER ATIVIDADE PRÁTICA RELACIONADA AOS CONTEÚDOS DA DISCIPLINA DE FISIOTERAPIA APLICADA A GERIATRIA E SENSIBILIZAR OS ACADÊMICOS QUANTO À NECESSIDADE DE CUIDADO E ATENÇÃO AOS IDOSOS, EM ESPECIAL OS INSTITUCIONALIZADOS. **METODOLOGIA:** RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE VIVÊNCIAS REALIZADAS NA ILPI SANTO ANTÔNIO, PELOS ALUNOS DA DISCIPLINA FISIOTERAPIA APLICADA EM GERIATRIA DURANTE A MONITORIA, ONDE OS ACADÊMICOS DEVERIAM ADOPTAR UM IDOSO PARA ACOMPANHAR DURANTE O SEMESTRE E ASSIM RELATAR SOBRE AS ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS DO ENVELHECIMENTO, REALIZAREM A AVALIAÇÃO FUNCIONAL E DESCREVEREM AS DOENÇAS MAIS COMUNS ENTRE ELAS. **RESULTADOS:** OS RESULTADOS OBSERVADOS NOS RELATÓRIOS AVALIADOS PELA MONITORA DA DISCIPLINA EVIDENCIARAM QUE AS ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS FORAM: CABELOS BRANCOS, DIMINUIÇÃO DE MASSA MUSCULAR E ESTATURA, PRESENÇA DE RUGAS, MANCHAS E PELE SECA, AUMENTO DA CURVATURA DA COLUNA. SEGUNDO A AVALIAÇÃO FUNCIONAL, HOUVE UM GRANDE ÍNDICE DE PERDA DE EQUILÍBRIO, ALTERAÇÃO NA MARCHA, SENDO ESTA MAIS LENTA E COM PASSOS MAIS CURTOS, USO DE DISPOSITIVO AUXILIAR DE MARCHA, INCONTINÊNCIA URINÁRIA E ALTERAÇÃO COGNITIVA. DENTRE AS PATOLOGIAS MAIS RELATADAS FORAM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO, DOR LOMBAR E NO JOELHO. CABE LEMBRAR QUE, NEM TODOS OS IDOSOS APRESENTARAM LIMITAÇÕES, MUITOS SÃO ATIVOS E EXERCEM ATIVIDADES DENTRO DA ILPI. **DISCUSSÃO:** AS VIVÊNCIAS PUDEAM CONSCIENTIZAR E SENSIBILIZAR OS ACADÊMICOS QUANTO ÀS NECESSIDADES INDIVIDUAIS DE CUIDADO E ATENÇÃO, IDENTIFICANDO AS LIMITAÇÕES DE CADA UM. OS ALUNOS CONTRIBUÍRAM COM MOMENTOS DE DESCONTRAÇÃO PARA OS IDOSOS.

**ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO:** A INTERDISCIPLINARIDADE NOS ESTUDOS DE FORMAÇÃO NO GRUPO PET SERVIÇO SOCIAL: UMA EXPERIÊNCIA NA ÁREA DA EDUCAÇÃO.

**AUTOR:** GABRIELA SOUTO SCARABEL

**CO-AUTORES:** MARTOS, C.P.; REIS, J.M.; SCARABEL, G.S.; BARBOSA, C.A.P.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS NO GRUPO PET SERVIÇO SOCIAL OCORRE COM A PARTICIPAÇÃO E CONTRIBUIÇÃO DE VÁRIOS PROFESSORES, NA PERSPECTIVA DA INTERDISCIPLINARIDADE, NESTE TRABALHO DESTACA-SE A ATIVIDADE REALIZADA PELA PROFA. DRA. GRAZIELA PACHANE, (DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DA UFTM), PARA ESTUDOS ESPECÍFICOS DE UM DOS EIXOS DE ESTUDOS DO PET SS - EDUCAÇÃO. DESTA FORMA, ESTE RELATO APRESENTA A EXPERIÊNCIA E À OBTENÇÃO DE RESULTADOS POSITIVOS PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS PETIANOS A PARTIR DAS ATIVIDADES DE ENSINO E EXTENSÃO. **OBJETIVOS:** DESENVOLVER UMA APRENDIZAGEM COLETIVA E INTERDISCIPLINAR, APRIMORANDO A PERCEPÇÃO DA NECESSIDADE DE COMPREENDER AS MEDIAÇÕES NOS MAIS DIVERSOS ESPAÇOS, VISANDO UM SUPORTE PARA AS ATIVIDADES EXTENSIONISTAS REALIZADAS PELO GRUPO E DESSE MODO CONTRIBUIR PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS COMPONENTES. **METODOLOGIA:** SÃO ENCONTROS QUINZENAIS COM TEMAS RELACIONADOS A EDUCAÇÃO. HOUVE PALESTRAS SOBRE LETRAMENTO E EDUCAÇÃO, DESENVOLVIMENTO DA OFICINA "MEMÓRIAS DE GIZ" E RODAS DE CONVERSA COM REFLEXÕES SOBRE OS FILMES "NARRADORES DE JAVÉ" E "ESCRITORES DA LIBERDADE" EM CONJUNTO COM AS ATIVIDADES REALIZADAS PELOS PETIANOS. **DESENVOLVIMENTO:** A PARTIR DA METODOLOGIA APRESENTADA FOI POSSÍVEL, EM GRUPO, BUSCAR UMA COMPREENSÃO SOBRE O AMBIENTE DE CONVIVÊNCIA DE TODA A COMUNIDADE ESCOLAR ABRANGENDO OS DIVERSOS ATORES ENVOLVIDOS, SEMPRE RELEVANDO A IMPORTÂNCIA DE UMA ANÁLISE PROFUNDA SOBRE OS REBATIMENTOS DAS EXPRESSÕES DA QUESTÃO SOCIAL NA ATUAL CONJUNTURA DESSE ESPAÇO. O GRUPO PARTICIPOU DAS ATIVIDADES COMO PROTAGONISTAS DANDO BASE PARA AS DINÂMICAS REALIZADAS, RELATANDO MEMÓRIAS DE SUA CONVIVÊNCIA SOCIAL, DESDE A INFÂNCIA ATÉ A VIVÊNCIA ATUAL NA ACADEMIA. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** OS RESULTADOS FORAM SATISFATÓRIOS, POIS CONTRIBUÍRAM PARA PRODUÇÃO E SOCIALIZAÇÃO DE CONHECIMENTOS NA ACADÊMICA E TAMBÉM EXTERNAMENTE.

**ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO:** A ARTE DO FAZER MATEMÁTICA ATRAVÉS DA OFICINA PEDAGÓGICA "AS QUATRO OPERAÇÕES ELEMENTARES E OS NÚMEROS NATURAIS UTILIZANDO MATERIAL CONCRETO E A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS"

**AUTOR:** GÉSSICA RODRIGUES DA SILVA

**CO-AUTORES:** COSTA, R. DE JESUS, D. F. S. OLIVEIRA, L. S. PIMENTEL, L. M. SILVA, G. R. B. OLIVEIRA JÚNIOR, A. P. DE

**RESUMO:**

O PRESENTE TRABALHO VISA RELATAR A CONSTRUÇÃO DA OFICINA PEDAGÓGICA "AS QUATRO OPERAÇÕES ELEMENTARES E OS NÚMEROS NATURAIS UTILIZANDO MATERIAL CONCRETO E A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS" DESENVOLVIDA POR BOLSISTAS DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO - UFTM. PROCUROU-SE MENCIONAR OS PLANOS DE DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO, ARTICULANDO UMA REFLEXÃO ACERCA DESSE PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO MATEMÁTICO. VISTO QUE AS DISCUSSÕES DE PRÁTICAS EDUCATIVAS INOVADORAS FAZEM PARTE DOS OBJETIVOS DO PIBID, ENCONTRAMOS NESTA OFICINA PEDAGÓGICA A ARTE DO FAZER MATEMÁTICA. OS OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA OFICINA SÃO: (1) RECONHECER A SUCESSÃO DOS NÚMEROS NATURAIS E REPRESENTAR NÚMEROS NATURAIS NA RETA NUMÉRICA; (2) COMPREENDER O SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL COMO UM SISTEMA POSICIONAL PARA FAZER A LEITURA DE QUALQUER NÚMERO NATURAL; (3) RESOLVER SITUAÇÕES-PROBLEMAS ENVOLVENDO AS OPERAÇÕES ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO COM NÚMEROS NATURAIS; (4) EFETUAR AS OPERAÇÕES MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO DE NÚMEROS NATURAIS, UTILIZANDO-AS PARA RESOLVER PROBLEMAS. A PRIMEIRA PRÁTICA CONSISTIU EM UTILIZAR O ÁBACO ABERTO E UM FOLHETO DE SUPERMERCADO RECEBIDO E CINCO PROBLEMAS PARA EFETUAR SUAS

COMPRAS. PARA A SEGUNDA PRÁTICA FOI REPETIDA A MESMA DINÂMICA DA PRÁTICA 1, MUDANDO APENAS O ÁBACO PELO DINHEIRO DE PAPEL E OUTROS CINCO PROBLEMAS. OS ALUNOS FORAM CONVIDADOS A CALCULAR O VALOR DE SUAS COMPRAS E ANOTAR O VALOR DO TROCO NA RETA NUMÉRICA, ANALISANDO AS RELAÇÕES ENTRE OS VALORES, ASSIM COMO A SUA LOCALIZAÇÃO. A PROPOSTA DA OFICINA ELABORADA E APLICADA PELOS PROFESSORES SUPERVISORES E PELOS ALUNOS BOLSISTAS QUE CURSAM A LICENCIATURA EM MATEMÁTICA, SERVIU COMO UMA MOTIVAÇÃO PARA A PROCURA CONSTANTE DE UMA FORMAÇÃO CONTINUADA, COMO AQUELES QUE AINDA SE ENCONTRAM EM SUA FORMAÇÃO INICIAL, PARA APROFUNDAR SEUS CONHECIMENTOS SOBRE O TEMA E FUTURAMENTE APLICAR ATIVIDADES DIFERENCIADAS EM SUAS AULAS.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** ABORDAGEM EDUCATIVA SOBRE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO COM ALUNOS IDOSOS DA UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE.

**AUTOR:** GIOVANA LAGASSI

**CO-AUTORES:** BARBOSA, B.S.T; FRANGE, L.V; GODOY, M.C.D; GOMES, C.S; OLIVEIRA, T.B; SHIMANO, S.G.N; WALSH, I.A.P; ACCIOLY, M.F.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** UMA DAS DOENÇAS QUE ACOMETEM A TERCEIRA IDADE É O INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM). O IAM É UMA AFECÇÃO ISQUÊMICA DO MIOCÁRDIO, QUE REFLETE A MORTE DOS MIÓCITOS CARDÍACOS CAUSADA POR UM DESEQUILÍBRIO ENTRE A OFERTA E DEMANDA DE NUTRIENTES AO TECIDO, CONSEQUENTE À OBSTRUÇÃO DO FLUXO CORONARIANO, PODENDO SER TRANSITÓRIA OU PERMANENTE. O TAMANHO E A LOCALIZAÇÃO DE UM INFARTO DEPENDEM DE VÁRIOS FATORES. SENDO QUE, A CAUSA MAIS FREQUENTE ESTÁ RELACIONADA À INTERRUPÇÃO DO FLUXO SANGUÍNEO DEVIDO AO ESTREITAMENTO DE UMA ARTÉRIA CORONÁRIA PELO ATEROMA OU POR OBSTRUÇÃO TOTAL DA ARTÉRIA POR UM ÊMBOLO OU TROMBO, ATEROSCLEROSE E COÁGULO SANGUÍNEO RESPECTIVAMENTE. OS FATORES DE RISCO PARA O IAM, PRINCIPALMENTE ESTÁ O SEDENTARISMO, TABAGISMO E A HIPERTENSÃO ARTERIAL. **OBJETIVO:** CONSCIENTIZAR OS IDOSOS PARTICIPANTES DA UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE (UATI), DA IMPORTÂNCIA DE SE CUIDAR E PREVENIR O ACOMETIMENTO DESSA DOENÇA. **METODOLOGIA:** REALIZOU-SE AULA TEÓRICA, COM EXPLANAÇÕES SOBRE A PATOLOGIA, SUAS CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS, E ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO. FOI REALIZADA AULA PRÁTICA COM APLICAÇÃO E ORIENTAÇÕES SOBRE A EXECUÇÃO SEGURA DA ATIVIDADE FÍSICA. **DESENVOLVIMENTO:** DURANTE A AULA TEÓRICA, FOI POSSÍVEL TRANSMITIR A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO DA DOENÇA, DISCUTIR OS FATORES DE RISCO E ESTIMULAR A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA. NA AULA PRÁTICA DEMONSTROU-SE, AOS ALUNOS, COMO REALIZAR ALONGAMENTOS CORRETOS E ATIVIDADE FÍSICA, ASSIM COMO, FOI ORIENTADO A POSIÇÃO IDEAL PARA DORMIR, PARA PREVENIR DORES E ACOMETIMENTOS NA COLUNA, E COMO SE LEVANTAR DA CAMA COM FACILIDADE E SEGURANÇA. **RESULTADOS:** PODE-SE OBSERVAR QUE O GRUPO DE ALUNOS, SÃO IDOSOS ATIVOS, DIFERENTE DOS QUE OBSERVADOS NA COMUNIDADE, O QUE FACILITOU A COMPREENSÃO DOS ENSINAMENTOS DESENVOLVIDOS NAS AULAS. ASSIM, ENCONTROU-SE FACILIDADE DE DESENVOLVER, TANTO A AULA TEÓRICA QUANTO A PRÁTICA.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** O PROPOSTO E O CONCRETIZADO NOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS DE LICENCIATURA DA UFTM

**AUTOR:** GISELLE ABREU DE OLIVEIRA

**CO-AUTORES:** CUSTODIO, M. C; DIAS DE SOUSA, W. D; LOPES, S. M. G; ROSSI, L. P; SALGE, E. H. C. N.

### RESUMO:

O PRESENTE TRABALHO APRESENTA UM PROJETO DE PESQUISA QUE VEM SENDO DESENVOLVIDO PELA DIVISÃO DE APOIO TÉCNICO-PEDAGÓGICO (DATP) DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO/UFTM JUNTO AOS CURSOS DE LICENCIATURA DESTA INSTITUIÇÃO. A PESQUISA TEM POR OBJETIVO ANALISAR A RELAÇÃO ENTRE O PROPOSTO NOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS DE LICENCIATURA E O CONCRETIZADO NO COTIDIANO DOS MESMOS, ALÉM DE CONTRIBUIR COM O PROCESSO DE ADEQUAÇÃO DESTES PROJETOS PEDAGÓGICOS ÀS NOVAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS (DCN), COLABORAR COM A CONSTRUÇÃO DO PROJETO INSTITUCIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA UFTM E FORTALECER A DATP COMO INSTÂNCIA DE ACESSORAMENTO PEDAGÓGICO. O CONTEXTO NACIONAL DE ADEQUAÇÃO DOS CURSOS DE LICENCIATURA ÀS NOVAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS JUSTIFICA A PESQUISA, JÁ QUE O MOMENTO É PROPÍCIO À REVISÃO CURRICULAR E À CONSTRUÇÃO DA PROPOSTA INSTITUCIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES. TEM-SE COMO PROPOSTA METODOLÓGICA O DESENVOLVIMENTO DE UMA PESQUISA DE ABORDAGEM QUALITATIVA, NA QUAL SERÁ UTILIZADA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA, ANÁLISE DE DOCUMENTOS E QUESTIONÁRIO DE QUESTÕES ABERTAS A SER APLICADO A PROFESSORES QUE ATUAM NOS CURSOS DE LICENCIATURA DA UFTM. A MOSTRA DE PROFESSORES QUE RESPONDERÁ AO QUESTIONÁRIO SERÁ ORGANIZADA COM BASE NOS CRITÉRIOS: PROFESSORES EFETIVOS DAS COORDENAÇÕES DE CURSOS E DEPARTAMENTOS, DAS ÁREAS ESPECÍFICAS E DA FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DOS CURSOS OFERECIDOS NA SEDE DA INSTITUIÇÃO, EM UBERABA/MG, UMA VEZ QUE OS CURSOS OFERECIDOS EM ITURAMA/MG AINDA SÃO MUITO RECENTES, INICIADOS APENAS EM 2015. A PESQUISA JÁ FOI REGISTRADA NA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DA UFTM, BEM COMO SUBMETIDA À ANÁLISE DO COMITÊ DE ÉTICA DA INSTITUIÇÃO. PRETENDE-SE QUE OS DADOS DA PESQUISA ESTEJAM DISPONÍVEIS PARA PUBLICAÇÃO ATÉ ABRIL DE 2017.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

## **TÍTULO: A MONITORIA COMO AUXÍLIO NA AUTONOMIA DO QUÍMICO: ANÁLISE DE ASPECTOS EXPERIMENTAIS**

**AUTOR:** GUILHERME LUCAS XAVIER LAVAGNOLI

**CO-AUTORES:** COSTA, C. R.

### **RESUMO:**

#### **INTRODUÇÃO**

A DISCIPLINA DE QUÍMICA ANALÍTICA QUANTITATIVA POSSUI CARÁTER EXCLUSIVO NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL EM QUÍMICA POR SER O CAMPO DO CONHECIMENTO QUE APROFUNDA AS TÉCNICAS CLÁSSICAS DE ANÁLISE QUÍMICA, ALÉM DOS CONHECIMENTOS DE REAÇÕES QUÍMICAS E SUAS UTILIZAÇÕES PRÁTICAS, ALÉM DE DEMONSTRAR ÀQUELE PROFISSIONAL UMA PARCELA DE COMO ESSA CIÊNCIA SE DESENVOLVE E FAZ PRESENTE NO COTIDIANO, COMPETÊNCIA MUITO IMPORTANTE NA CONCEPÇÃO DOCENTE ATUAL. A MONITORIA DESTA DISCIPLINA PERMITE UMA INTRODUÇÃO À PRÁTICA DOCENTE, DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA PRÁTICA DO MONITOR.

#### **OBJETIVOS**

APROFUNDAR OS CONCEITOS DE ANÁLISE QUÍMICA E DESENVOLVIMENTO DE AUTONOMIA PRÁTICA DO LICENCIANDO A PARTIR DA MONITORIA.

#### **MÉTODOS**

TESTOU-SE A PRÁTICA DE VOLUMETRIA DE NEUTRALIZAÇÃO COM H<sub>3</sub>PO<sub>4</sub> E NaOH, UTILIZANDO DOS INDICADORES ALARANJADO DE METILA E AZUL DE TIMOL (AT) PARA AS VISUALIZAÇÕES DOS PONTOS FINAIS (PF). TESTOU-SE TAMBÉM A INFLUÊNCIA DA FORÇA IÔNICA (FI) NA VISUALIZAÇÃO DO SEGUNDO PONTO FINAL.

#### **RESULTADO E DISCUSSÃO**

ALUNOS ACUSARAM PROBLEMA AO REALIZAREM A PRÁTICA POR NÃO VISUALIZAREM O SEGUNDO PF. O PROBLEMA IDENTIFICADO PARA A FALHA NA AULA FOI A INEFICIÊNCIA DO INDICADOR UTILIZADO, QUE NÃO ESTAVA COLORINDO ADEQUADAMENTE; AQUELE PREPARADO PELO MONITOR FUNCIONOU. ACREDITA-SE QUE O INDICADOR PERCA SUA EFICÁCIA COM O TEMPO, UMA VEZ QUE APÓS DUAS SEMANAS AQUELE PREPARADO PELO MONITOR APRESENTOU REDUÇÃO NA INTENSIDADE DA COLORAÇÃO. O AUMENTO DA FI SÓ ERA INDICADO QUANDO SE FIZESSE A ANÁLISE DO SEGUNDO PF DA TITULAÇÃO COM O INDICADOR AT. A UTILIZAÇÃO DE FI ALTA NÃO MODIFICOU MUITO O RESULTADO DA ANÁLISE, SENDO: I) EM MEIO DE FI BAIXA A CONCENTRAÇÃO ENCONTRADA FOI 0,1029 MOL L<sup>-1</sup>, PF EM PH = 9,08; II) EM FI ALTA ESTA CONCENTRAÇÃO FOI 0,1039 MOL L<sup>-1</sup>, PF EM PH = 9,38. APESAR DE OS VALORES DE CONCENTRAÇÃO NÃO SEREM MUITO DIFERENTES ENTRE SI, QUANTO MAIS PRÓXIMO O PH DO PONTO FINAL ESTIVER DO PH DO PONTO DE EQUIVALÊNCIA MAIS CONFIÁVEL É O MÉTODO. O PE É EM PH = 9,60, LOGO RECOMENDA-SE FI ALTA.

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

### **TÍTULO: JOGOS DIDÁTICOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS: OPORTUNIDADE DE APRENDIZADO.**

**AUTOR:** GUSTAVO MOISES BARBOSA DE OLIVEIRA

**CO-AUTORES:** ARAÚJO, LAÍS, P. ; CASTRO, ISABELLA, R.D. ; CÓRDOVA, JADE, L.B. ; LIMA, ARTHUR, M. ; PITHAN, NAIRA, R. ; SILVA, DANILO, G.C. ; SILVA, STEFANUS, B. ; BONFIM TIBURZIO, VERA LÚCIA.

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) DESENVOLVE ATIVIDADES COM ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS E PROMOVE O ENVOLVIMENTO DE LICENCIANDOS, PROFESSORES DAS ESCOLAS, AQUI CHAMADOS DE SUPERVISORES, E PROFESSORES DAS UNIVERSIDADES, OS COORDENADORES DE ÁREA. O PIBID ENVOLVE DIVERSOS SUBPROJETOS, COMO O DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, E BUSCA PROMOVER UM APRENDIZADO MAIS SIGNIFICATIVO DOS ALUNOS EM ATIVIDADES DIVERSAS DESENVOLVIDAS TANTO NAS ESCOLAS QUANTO NAS UNIVERSIDADES. **OBJETIVO:** ESTE TRABALHO VISA A ELABORAÇÃO DE JOGOS DIDÁTICOS PARA SEREM UTILIZADOS NA ESCOLA CONFORME OS ANOS DOS ALUNOS PARTICIPANTES DO PIBID-2013 SUBPROJETO C. BIOLÓGICAS. **METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO:** AS ATIVIDADES FORAM REALIZADAS NA E.M. FREDERICO PEIRÓ (UBERABA-MG) E INICIADAS EM FEVEREIRO DE 2016 COM ENCONTROS QUINZENAIS ENTRE ALUNOS DO 6º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL, LICENCIANDOS E SUPERVISORA DO SUBPROJETO. OS JOGOS DIDÁTICOS FORAM ELABORADOS PELOS LICENCIANDOS COM MATERIAIS DE PAPELARIA E OS TEMAS SEGUIRAM O PLANO DE ENSINO ANUAL DAS TURMAS CITADAS. OS JOGOS FORAM CHAMADOS DE “CARTAS DOS 4 ELEMENTOS” (6º ANO), “CARA-A-CARA COM OS INVERTEBRADOS” (7º ANO), “CARA-A-CARA DO CORPO HUMANO” (8º ANO) E “JOGO DE TABULEIRO DA EVOLUÇÃO” (9º ANO) E TODOS FORAM TESTADOS PREVIAMENTE COM OS PRÓPRIOS LICENCIANDOS E SUPERVISORA PARA EM SEGUIDA SEREM LEVADOS PARA A SALA DE AULA. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** PERCEBEU-SE QUE ATIVIDADES COM ESTE CUNHO LÚDICO INCENTIVARAM OS ALUNOS A LER MAIS SOBRE OS TEMAS. PERCEBEMOS QUE ESTA DEDICAÇÃO DOS ALUNOS A LEITURA FOI INICIALMENTE PARA ELES TEREM BOM DESEMPENHO NOS JOGOS, PORÉM OS INCENTIVAMOS A ESTUDAR SOBRE OS TEMAS. FOI TAMBÉM PERCEBIDO UMA MELHORA NA DESENVOLTURA DOS LICENCIANDOS FRENTE AOS ALUNOS CONFORME OBSERVOU A COORDENADORA DO SUBPROJETO.

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

### **TÍTULO: MINICURSO DE DESENHO TÉCNICO**

**AUTOR:** GUSTAVO RODRIGUES HACHUL

**CO-AUTORES:** 1) JACOMINI, Y. M. ; 2) OLIVEIRA FILHO, R. H.

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O MERCADO EXIGE INCESSANTEMENTE QUE O PROFISSIONAL BUSQUE O CONHECIMENTO PARA ESTAR APTO A RESOLVER QUALQUER TIPO DE PROBLEMA QUE POSSA SURTIR. UMA DAS FERRAMENTAS MAIS EXIGIDAS E UTILIZADAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE

PROJETOS, PRINCIPALMENTE NA ENGENHARIA, SÃO OS PROGRAMAS DE DESENHO ASSISTIDO POR COMPUTADOR, OU CAD, QUE POSSIBILITAM A CRIAÇÃO DE MODELO BIDIMENSIONAIS E TRIDIMENSIONAIS. OBJETIVO: ESSE PROJETO DE ENSINO TEVE COMO OBJETIVO INTRODUIZIR OS CONCEITOS BÁSICOS DO PROGRAMA AUTOCAD VISANDO MELHORAR O RENDIMENTO DOS ALUNOS DA DISCIPLINA DESENHO TÉCNICO, DISCIPLINA ESTA DO CICLO COMUM, MINISTRADA AOS INGRESSANTES DOS CURSOS DE ENGENHARIA. METODOLOGIA: O PROJETO DE ENSINO FOI DESENVOLVIDO COMO UM MINICURSO, ELABORADO E MINISTRADO POR DOIS ALUNOS DO CURSO DE ENGENHARIA MECÂNICA SOB SUPERVISÃO DE UM PROFESSOR DO MESMO CURSO. DURANTE O MINICURSO UM DOS ALUNOS FICOU RESPONSÁVEL POR PASSAR AS INFORMAÇÕES E CONHECIMENTOS NO QUADRO, UTILIZANDO O PROGRAMA AUTOCAD EM TEMPO REAL, ENQUANTO O OUTRO ALUNO ERA RESPONSÁVEL POR SANAR AS DÚVIDAS E AJUDAR OS PROBLEMAS COM O USO DO PROGRAMA. RESULTADOS E DISCUSSÃO: FORAM OBTIDOS RESULTADOS POSITIVOS COM A INTRODUÇÃO DO MINICURSO AOS INGRESSANTES DA TURMA T09 DA DISCIPLINA DE DESENHO TÉCNICO, VISTO QUE SEGUNDO RELATOS DO PROFESSOR ORIENTADOR, HOUVE UM MAIOR ÍNDICE DE REPROVAÇÃO ENTRE OS ALUNOS QUE NÃO CONCLUÍRAM OU NÃO PARTICIPARAM DO MINICURSO. EM CONTRAPARTIDA, OS ALUNOS QUE FREQUENTARAM AS AULAS DEMONSTRARAM FACILIDADE NO USO DA FERRAMENTA COMPUTACIONAL E MELHOR DESEMPENHO NAS ATIVIDADES PROPOSTAS PELO PROFESSOR NO DECORRER DA DISCIPLINA. DESTA FORMA, PODE-SE CONCLUIR QUE ESSE PROJETO DE ENSINO AUMENTOU O DESEMPENHO DOS ALUNOS, POIS NORMALMENTE, ATÉ O MOMENTO DO INGRESSO, OS ALUNOS DE MANEIRA GERAL, NÃO POSSUEM CONTATO COM FERRAMENTAS DE DESENHO COMPUTACIONAL.

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO: A PRÁTICA DE ENSINAR ATRAVÉS DE VISITA MONITORADA AO PARQUE DO SABIÁ E AO GRUPO ALGAR EM UBERLÂNDIA-MG. ESTRATÉGIA UTILIZADA PELO PIBID-CIÊNCIAS BIOLÓGICAS-UFTM COM ALUNOS DA ESCOLA MUNICIPAL BOA VISTA**

**AUTOR:** HENRIQUE ISMARS DE SOUZA

**CO-AUTORES:** JUSTINO, A. C. T<sup>1</sup>; SANTOS, B. S. M<sup>1</sup>; OLIVEIRA, M.M.N<sup>1</sup>; JERONIMO, I.R<sup>1</sup>; OLIVEIRA, C. B. S<sup>2</sup>; ACRANI,S<sup>3</sup>.

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A VISITA MONITORADA VEM SE TORNANDO CADA VEZ MAIS UMA PRÁTICA POSITIVA AO ENSINO. FUGIR DA ZONA DE CONFORTO CRIA, TANTO NOS ALUNOS COMO NOS PROFESSORES, UM MELHOR SENSO CRÍTICO E AGUÇA A PERCEPÇÃO, PORTANTO A VISITA MONITORADA CRIA NOVAS PERSPECTIVAS DE ENSINO QUE PODEM SER EXPLORADAS PELOS DOCENTES. OBJETIVOS: ESTIMULAR A BUSCA PRÁTICA DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO; CONHECER OS LOCAIS VISITADOS E PRINCIPALMENTE AS INTERAÇÕES DO HOMEM-AMBIENTE-ANIMAIS. **METODOLOGIA:** A VISITA TEVE INÍCIO NO PARQUE DO SABIÁ ONDE HÁ UM ZOOLOGICO COM MONITORES RESPONSÁVEIS EM APRESENTAR O ESPAÇO E TODAS AS CARACTERÍSTICAS PERTINENTES DOS ANIMAIS ALI VIVENTES. OS MONITORES ABORDARAM A BREVE HISTÓRIA DE COMO ALGUNS ANIMAIS CHEGARAM ATÉ LÁ, AS PRÁTICAS REALIZADAS PARA QUE EXISTA UMA CONVIVÊNCIA HARMÔNICA ENTRE ELES. NO SEGUNDO MOMENTO DA VISITA MONITORADA, OS ALUNOS FORAM CONDUZIDOS ATÉ A SEDE DA ALGAR TELECON, ONDE O SEU VICE-PRESIDENTE REALIZOU UMA PALESTRA CENTRADA NO TEMA EMPREENDEDORISMO E RESPONSABILIDADE SOCIAL, OBJETIVOS DAS PRÁTICAS AMBIENTAIS EDUCACIONAIS REALIZADAS PELA EMPRESA. POSTERIORMENTE, FOI ELABORADO UM RELATÓRIO EM DUPLAS E UM GRUPO DE DISCUSSÃO. **RESULTADOS:** OS ALUNOS PUDERAM SOMAR DIFERENTES CONHECIMENTOS E COMPREENDERAM COMO É A ELABORAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DE UM PARQUE PÚBLICO, A CONVIVÊNCIA DOS ANIMAIS, SUAS PECULIARIDADES, AS RELAÇÕES QUE ESTABELECEM COM OS SERES HUMANOS E SEU HABITAT ADAPTADO. ALÉM DISSO, POR MEIO DA PALESTRA AMPLIARAM O OLHAR CIENTÍFICO PARA O MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL.

**APOIO:** CAPES/PIBID

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO: EXPOSIÇÃO DE CURIOSIDADES QUÍMICAS NO ENSINO MÉDIO: APRESENTAÇÃO DA QUÍMICA ENVOLVIDA NO TEMA “PANELAS, CONTRIBUIÇÕES E MALEFÍCIOS À SAÚDE”**

**AUTOR:** HUDSON ALVES BATISTA

**CO-AUTORES:** COSTA, M.R.; FURTADO, J.F.; SOUSA, D.B.S.; TEIXEIRA, A.C.;

### **RESUMO:**

NESTE TRABALHO, SERÁ APRESENTADA UMA ATIVIDADE DESENVOLVIDA PELO GRUPO PIBID QUÍMICA/UFTM COM OS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DA E. E. FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER. O OBJETIVO DA ATIVIDADE FOI SUSCITAR A DISCUSSÃO, POR MEIO DE UMA APRESENTAÇÃO EM BANNER CONFECCIONADO COM FOLHAS DE PAPEL A4 E PAPEL PARDO, DE QUAL O MELHOR TIPO DE PANELA PARA COZINHAR ALIMENTOS. A PARTIR DESTA TEMA, FOI POSSÍVEL ABORDAR CONTEÚDOS DE QUÍMICA COMO: A COMPOSIÇÃO QUÍMICA DE CADA PANELA E AS REAÇÕES QUE CADA TIPO PODE SOFRER NO PROCESSO DE COZIMENTO DOS ALIMENTOS. ENTENDE-SE QUE RELACIONAR TEMÁTICAS DE QUÍMICA AO CONTEXTO VIVIDO PELOS ALUNOS FACILITA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM E FAZ COM QUE ESSA CIÊNCIA SE TORNE MAIS ATRAENTE PARA ELES. DURANTE A APRESENTAÇÃO, NOTOU-SE QUE OS ALUNOS DO PRIMEIRO ANO CONSEGUIRAM IDENTIFICAR OS ELEMENTOS QUÍMICOS CONSTITUINTES DAS PANELAS POR MEIO DE SEUS SÍMBOLOS, COMO COBRE (CU), CHUMBO (PB), ALUMÍNIO (AL) E FERRO (FE), MAS APRESENTAVAM DIFICULDADE PARA COMPREENDER AS REAÇÕES QUE OS DIFERENTES TIPOS DE PANELA PODERIAM SOFRER DURANTE O PROCESSO DE COZIMENTO DOS ALIMENTOS, ENQUANTO QUE OS ALUNOS DO SEGUNDO E TERCEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO COMPREENDERAM MELHOR A PARTE ENVOLVENDO AS REAÇÕES DE OXI-REDUÇÃO ABORDADAS, UMA VEZ QUE JÁ HAVIAM ESTUDADO ESTE CONTEÚDO EM SALA DE AULA. A APRESENTAÇÃO DO TEMA “PANELAS, CONTRIBUIÇÕES E MALEFÍCIOS À SAÚDE” EM FORMA DE BANNER



RESULTOU EM DISCUSSÕES BASTANTE SATISFATÓRIAS E DESPERTOU O INTERESSE DOS ALUNOS, FAZENDO COM QUE ELES SE ENVOLVESSEM COM O TEMA PROPOSTO.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** DETERMINAÇÃO DE PARÂMETROS DE QUALIDADE DE ÓLEO DE FRITURA PARA A PRODUÇÃO DE SABÃO

**AUTOR:** IGOR BRUNO CASTANHEIRA

**CO-AUTORES:** AZEVEDO, A.L.; SILVA JUNIOR, A.P; FERREIRA, B.F; CHAVES, G.B.S; TEODORO, R.L; SILVA, T.O; ROMANHOLI, V; PEREIRA, W.R; SOUSA, W.J; CERQUEIRA, D.A.

**RESUMO:**

INTRODUÇÃO

O DESCARTE INADEQUADO DE ÓLEO PODE OCASIONAR O ENTUPIMENTO DE TUBULAÇÕES, ALÉM DE DIFICULTAR E ENCARECER O PROCESSO DE TRATAMENTO DE ESGOTO. ASSIM, O GRUPO PET QUÍMICA DA UFTM SE PROPÓS A ELABORAR UM PROJETO QUE VISA DIVULGAR CONHECIMENTO ORIUNDO DE PESQUISAS SOBRE A FABRICAÇÃO DO SABÃO CASEIRO.

FORAM PESQUISADAS E ANALISADAS ALGUMAS METODOLOGIAS NA INTERNET, DE FORMA A ENCONTRAR MÉTODOS MAIS SEGUROS DE PRODUÇÃO ASSIM COMO PROCEDIMENTOS QUE RESULTASSEM EM DADOS PARA INDICAR SE OS SABÕES PRODUZIDOS ESTARIAM DENTRO DOS PADRÕES DE SEGURANÇA ESTIPULADOS PELA AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA.

NESTE TRABALHO, FORAM REALIZADAS MEDIDAS DE CARACTERIZAÇÃO DO ÓLEO DE FRITURA UTILIZADO PARA PRODUZIR O SABÃO, SENDO TESTADO O ÍNDICE DE ACIDEZ (IA) E ÍNDICE DE SAPONIFICAÇÃO (IS).

OBJETIVOS

DETERMINAR OS ÍNDICES DE ACIDEZ E DE SAPONIFICAÇÃO DO ÓLEO DE FRITURA, AFIM DE AVALIAR A QUALIDADE DESSA MATÉRIA PRIMA E ESTIMAR A QUANTIDADE CORRETA DE HIDRÓXIDO DE SÓDIO PARA A FABRICAÇÃO DO SABÃO.

METODOLOGIA

AVALIANDO-SE AS RECEITAS DE SABÃO COLETADAS, OBSERVA-SE QUE A GRANDE PARTE APRESENTA ERROS DE PROCEDIMENTO E QUANTIDADE DE REAGENTES UTILIZADOS. COM BASE NISSO, ALGUNS TRABALHOS ACADÊMICOS FORAM ANALISADOS E ESCOLHEU-SE O QUE MELHOR DESCREVA AS METODOLOGIAS UTILIZADAS E APRESENTAVA REFERÊNCIAS CONFIÁVEIS.

O IA E IS FORAM DETERMINADOS UTILIZANDO MÉTODOS DE ANÁLISE CONHECIDOS.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

OS DADOS OBTIDOS FORAM TRATADOS COM O APOIO DE RECURSOS ESTATÍSTICOS QUE PERMITIRAM A OBTENÇÃO DE UM CONJUNTO DE

## CONCLUSÃO

A PARTIR DAS ANÁLISES REALIZADAS, FOI POSSÍVEL CONHECER ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DO ÓLEO DE FRITURA, SENDO ELAS O IS E O IA, NO QUAL DETERMINOU-SE A QUANTIDADE CORRETA DE HIDRÓXIDO QUE DEVE SER UTILIZADO PARA O PROCESSO DE SAPONIFICAÇÃO. A PRÓXIMA ETAPA DO TRABALHO SERÁ DETERMINAR A VALIDADE EM QUE O SABÃO COMEÇA A DEGRADAR-SE E REALIZAR ALGUNS TESTES FÍSICO-QUÍMICOS.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** MONITORIA NA DISCIPLINA DE PSICOPATOLOGIA GERAL 1: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**AUTOR:** ISABELA CORREA SILVA

**CO-AUTORES:** COSTA, L.R.S.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A MONITORIA é UMA ATIVIDADE FORMATIVA QUE VISA CONTRIBUIR PARA A QUALIDADE DO ENSINO SUPERIOR OFERECIDO. O ALUNO/MONITOR é INCENTIVADO A REALIZAR PRÁTICAS PEDAGÓGICAS QUE PROMOVAM A ARTICULAÇÃO ENTRE A TEORIA ESTUDADA E A PRÁTICA PROFISSIONAL. **OBJETIVO:** O PRESENTE TRABALHO TEVE COMO OBJETIVO RELATAR A EXPERIÊNCIA DE UMA MONITORA VOLUNTÁRIA NA DISCIPLINA PSICOPATOLOGIA GERAL 1 DO CURSO DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO. **MÉTODO:** AS ATIVIDADES DE MONITORIA FORAM DESENVOLVIDAS AO LONGO DE 12 HORAS SEMANAIS, DURANTE O PRIMEIRO SEMESTRE DO ANO LETIVO DE 2016, POR MEIO DE LEITURAS DE TEXTOS REFERENTES À DISCIPLINA; SUPERVISÕES COM A PROFESSORA ORIENTADORA PARA DEFINIÇÃO DE TAREFAS; PLANTÕES DE DÚVIDAS PRESENCIAIS, CONTATO ELETRÔNICO COM OS DISCENTES DA DISCIPLINA; GRUPOS DE ESTUDOS COORDENADOS EM CONJUNTO COM AS OUTRAS MONITORAS, ELECANDO TEMÁTICAS LECIONADAS NA DISCIPLINA; COLABORAÇÃO COM A AVALIAÇÃO DOS ALUNOS; PRESENÇA E PARTICIPAÇÃO NAS AULAS. **DESENVOLVIMENTO:** PERCEBEU-SE DURANTE OS PLANTÕES DE DÚVIDA OFERECIDOS GRANDE ENVOLVIMENTO DOS ALUNOS COM A MATÉRIA MINISTRADA, EM RAZÃO DA CURIOSIDADE DESPERTADA, EXERCÍCIO DA DIDÁTICA, BEM COMO PELO RECONHECIMENTO DA IMPORTÂNCIA DE TAIS CONCEITOS NA FORMAÇÃO TÉCNICA DE PROFISSIONAIS DE PSICOLOGIA. ADEMAIS, HOUE UMA CONSIDERÁVEL TROCA DE ENSINAMENTOS E ESTREITAMENTO DE VÍNCULOS ENTRE ALUNOS, PROFESSOR E MONITORES, O QUE ENRIQUECEU O DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO. ISSO PÔDE SER PERCEBIDO DEVIDO AO ENGAJAMENTO DOS ALUNOS E AO BOM RENDIMENTO NAS AVALIAÇÕES INDIVIDUAIS E GRUPAIS. **DISCUSSÃO:** SOBREMANEIRA, A EXPERIÊNCIA ADQUIRIDA ENQUANTO MONITORA DA DISCIPLINA TROUXE CONTRIBUIÇÕES ELEMENTARES PARA A FACILITAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE DISCENTES DO CURSO DE PSICOLOGIA, BEM COMO POSSIBILITOU O ENRIQUECIMENTO TÉCNICO E PESSOAL DA MONITORA EM QUESTÃO.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** A IMPLEMENTAÇÃO DAS NOVAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PRIMEIROS PASSOS

**AUTOR:** JACQUELINE OLIVEIRA LIMA ZAGO

**CO-AUTORES:** CUSTODIO, M. DO C.; LOPES, S. M. G.; OLIVEIRA, G. A. DE; ROSSI, L. P.; SALGE, E. H. C. N.; DIAS DE SOUSA, W. D.; BATISTA, W. R..

### RESUMO:

EM JULHO DE 2015, FOI PUBLICADO A RESOLUÇÃO Nº 2 QUE TRATA DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA. ENTRE AS QUESTÕES TRAZIDAS NO TEXTO, ESTÁ A INSERÇÃO DE MAIS 400 HORAS OBRIGATÓRIAS, A ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO POR NÚCLEOS, O FORTALECIMENTO DA DIMENSÃO PEDAGÓGICA E A NECESSIDADE DE COORDENAR TODA A FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA NUM PROJETO INSTITUCIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES ARTICULADA COM OS SISTEMAS QUE OFERECEM EDUCAÇÃO BÁSICA. COMO A UFTM TEM PENSADO E ARTICULADO ESSAS QUESTÕES, É O OBJETO DESTA TRABALHO. O INÍCIO DOS TRABALHOS FOI LANÇADO EM ABRIL DE 2016 QUANDO EM UM SEMINÁRIO INSTITUCIONAL FOI RELATADO A PARTICIPAÇÃO DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO NO SEMINÁRIO NACIONAL DO CNE SOBRE O TEMA, OCORRIDO EM 7 E 8 DE ABRIL, EM BRASÍLIA COM A PRESENÇA DO RELATOR DO PARECER E RESOLUÇÃO E DEMAIS CONSELHEIROS PARA AS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. A PARTIR DO SEMINÁRIO NA UFTM FRENTE DE TRABALHO EMERGIRAM NOS NDES DE TODOS OS CURSOS DE LICENCIATURA E UMA COMISSÃO REPRESENTATIVA DOS INSTITUTOS, CAMPUS ITURAMA E DATP. EIS QUE SE COLOCAM DESAFIOS URGENTES NÃO SÓ PELO PRAZO INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO, MAS PELA NECESSIDADE DE COLOCAR EM FOCO A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PELA UFTM. COMO NECESSIDADES IMEDIATAS: ESTUDAR A RESOLUÇÃO E O PARECER QUE TRATAM DAS NOVAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA (PROENS - DATP E COORDENADORES DE CURSOS, DE DEPARTAMENTO E NDES); REESTRUTURAR O PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL REFORÇANDO A NECESSIDADE DE CRIAÇÃO DO PROJETO INSTITUCIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES ALÉM DE ATUALIZÁ-LO ÀS NOVAS DEMANDAS/PROGRAMAS INSTITUCIONAIS; REESTRUTURAR OS PROJETOS PEDAGÓGICOS DAS LICENCIATURAS OFERTADAS PELA UFTM DE

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** MULTILETRAMENTOS E LEITURA DE MAPAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA

**AUTOR:** JEFERSON MUNIZ ALVES GRACIOLI

**CO-AUTORES:** ACIR MÁRIO KARWOSKI

**RESUMO:**

NAS ESCOLAS E INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA DA ATUALIDADE DISCUTE SE ACERCA DA IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE GEOGRAFIA NO CONTEXTO DA CONTEMPORANEIDADE CONSIDERANDO QUE A CIÊNCIA GEOGRÁFICA FUNDAMENTA-SE EM PROBLEMATICAS E QUESTIONAMENTOS RELACIONADAS às MUDANÇAS E (RE)ORGANIZAÇÕES POLÍTICAS, SOCIAIS, ECONÔMICAS, ESPACIAIS E TECNOLÓGICAS DA SOCIEDADE. NA CONTEMPORANEIDADE, OBSERVA-SE QUE OS CONTEÚDOS GEOGRÁFICOS SÃO REPRESENTADOS E ADAPTADOS EM NOVOS SUPORTES E FORMATOS, TAIS COMO OS MAPAS DIGITAIS E OUTROS, COM A INCORPORAÇÃO DE MÚLTIPLAS LINGUAGENS COMO GESTOS, SONS, IMAGENS ENTRE OUTROS QUE SE CONFIGURAM NAS INTERAÇÕES. A MOTIVAÇÃO PELA PESQUISA ACERCA DA LEITURA DE MAPAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA PARTE DO FATOS QUE SE OBSERVA A CRESCENTE CIRCULAÇÃO DE TEXTOS MULTIMODAIS NAS REDES SOCIAIS, NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO E NAS DEMAIS ATIVIDADES NO COTIDIANO DA SOCIEDADE. COM ISSO, APROPRIAR-SE DE PRÁTICAS RELACIONADAS à PEDAGOGIA DOS MULTILETRAMENTOS PARA OS CONTEÚDOS ESCOLARES POSSIBILITA ALGUMAS VANTAGENS PARA O ENSINO TAIS COMO UMA MAIOR FACILIDADE PARA COMPREENDER OS FENÔMENOS GEOGRÁFICOS E DESENVOLVER ABORDAGENS REFLEXIVAS E CRÍTICAS DOS ALUNOS COM A LEITURA DE LINGUAGENS CARTOGRÁFICAS, SOBRETUDO MAPAS E INFOGRÁFICOS. ESTUDOS SOBRE O(S) LETRAMENTO(S) (THE NEW LONDON GROUP, 1994; COPE E KALANTZIS, 2000; SOARES, 2006; ROJO, 2009; 2012) TÊM APONTADO NOVAS DEMANDAS E EXIGÊNCIAS ORIUNDAS DOS MÚLTIPLAS CONHECIMENTOS, HABILIDADES E METODOLOGIAS INCORPORADAS às PRÁTICAS CONTEMPORÂNEAS NA CULTURA DIGITAL, RESULTANTES DAS VARIÉDADES LINGUÍSTICAS, CULTURAIS E TECNOLÓGICAS INTRODUZIDAS NO DIA A DIA DA SOCIEDADE. PORTANTO, TEM-SE A CRIAÇÃO DE UM PROTÓTIPO “LINGUAGENS CARTOGRÁFICAS E AS TICs NO ENSINO DE GEOGRAFIA” PARA SER DESENVOLVIDO COM ALUNOS DO 8º ANO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE UBERABA.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** A ARTE DO FAZER MATEMÁTICA ATRAVÉS DA OFICINA PEDAGÓGICA “AS QUATRO OPERAÇÕES ELEMENTARES E OS NÚMEROS INTEIROS UTILIZANDO MATERIAL CONCRETO, A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS E UM JOGO”

**AUTOR:** JENIFFER MARQUES DIAS

**CO-AUTORES:** BATISTA, C. A. DA C. SILVA, H. G. MARTINS, C. DE A. MATTIOLI, C. K. OLIVEIRA JÚNIOR, A. P. DE

**RESUMO:**

O PRESENTE TRABALHO VISA RELATAR A CONSTRUÇÃO DA OFICINA PEDAGÓGICA “AS QUATRO OPERAÇÕES ELEMENTARES E OS NÚMEROS INTEIROS UTILIZANDO MATERIAL CONCRETO, A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS E UM JOGO” DESENVOLVIDA POR BOLSISTAS DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO - UFTM. MENCIONA-SE OS PLANOS DE DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO, ARTICULANDO UMA REFLEXÃO ACERCA DO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO MATEMÁTICO. VISTO QUE AS DISCUSSÕES DE PRÁTICAS EDUCATIVAS FAZEM PARTE DOS OBJETIVOS DO PIBID, ENCONTRAMOS NESTA OFICINA PEDAGÓGICA A ARTE DO FAZER MATEMÁTICA. OS OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA OFICINA SÃO: (1) DESENVOLVER UMA NOÇÃO INTUITIVA DOS NÚMEROS INTEIROS; (2) ORDENAR E COMPARAR OS NÚMEROS INTEIROS. A PRIMEIRA PRÁTICA CONSISTIU EM DESENVOLVER NOÇÕES GERAIS DO FUNCIONAMENTO DE UM BANCO, E COM ISSO REALIZAR OPERAÇÕES DE DÉBITO, CRÉDITO E VERIFICAR O SALDO DISPONÍVEL NO EXTRATO DE UMA CONTA BANCÁRIA. PARA A SEGUNDA PRÁTICA “BANCA DE COMPRAS NA ESCOLA” TRABALHOU-SE AS OPERAÇÕES ARITMÉTICAS FUNDAMENTAIS, ONDE O ALUNO RECEBIA UM DETERMINADO VALOR EM DINHEIRO, TENDO DE ADMINISTRÁ-LO PARA COMPRAR O PRODUTO QUE LHE AGRADASSE EM UMA BANCA DE PRODUTOS, EXIGINDO NOÇÕES GERAIS DE COMPRA E VENDA E DE QUANTIDADE DE DINHEIRO. NA TERCEIRA ATIVIDADE UTILIZOU-SE O JOGO “SUBINDO E ESCORREGANDO”, LIMA (2011), TENDO COMO OBJETIVO AGUÇAR O PLANEJAMENTO DE ESTRATÉGIA E DESENVOLVER O CÁLCULO MENTAL, DE MODO QUE SE ENTENDA O CONCEITO DE ADIÇÃO ATRAVÉS DA RESOLUÇÃO DE EXPRESSÕES NUMÉRICAS COM NÚMEROS INTEIROS. A PROPOSTA DA OFICINA ELABORADA E APLICADA PELOS PROFESSORES SUPERVISORES E PELOS ALUNOS BOLSISTAS QUE CURSAM A LICENCIATURA EM MATEMÁTICA, SERVIU COMO UMA MOTIVAÇÃO PARA A PROCURA CONSTANTE DE UMA FORMAÇÃO CONTINUADA, COMO AQUELES QUE AINDA SE ENCONTRAM EM SUA FORMAÇÃO INICIAL, PARA APROFUNDAR SEUS CONHECIMENTOS SOBRE O TEMA E FUTURAMENTE APLICAR ATIVIDADES DIFERENCIADAS EM SUAS AULAS.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** ATIVIDADES EDUCATIVAS NO HIPERDIA DA UNIDADE MATRICIAL DE SAÚDE EZIO DE MARTINO EM UBERABA - MG PELOS ESTAGIÁRIOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA - UFTM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**AUTOR:** JÉSSICA CÂMARA GUIMARÃES



**CO-AUTORES:** CAMARGO, A. AP.; CUSATES, G. B. DE; GRANVILLE, A. B. B.; MELO, S. A.; SANTOS, A. F. DOS; SILVA, M. G. DA; SILVA, N. L. DA; WALSH, I. AP. P.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** SEGUNDO A POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA (2012), É CARACTERIZADA POR UM CONJUNTO DE AÇÕES, NO ÂMBITO INDIVIDUAL E COLETIVO, QUE ABRANGE A PROMOÇÃO, A PROTEÇÃO, A PREVENÇÃO DE AGRAVOS, O DIAGNÓSTICO, O TRATAMENTO, A REABILITAÇÃO, A REDUÇÃO DE DANOS E A MANUTENÇÃO DA SAÚDE, COM O OBJETIVO DE DESENVOLVER UMA ATENÇÃO INTEGRAL QUE IMPACTE NA CONDIÇÃO DE SAÚDE DO USUÁRIO. A PARTIR DESTA FUNDAMENTAÇÃO, AÇÕES EDUCATIVAS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE SÃO FERRAMENTAS IMPORTANTES QUE VISAM ABRANGER O CONTEXTO SOCIAL, ECONÔMICO E CULTURAL DA COMUNIDADE, LIGADO AO PROCESSO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE COM INTUITO DE PREVENIR O ADOECIMENTO NO INDIVÍDUO. **OBJETIVOS:** O OBJETIVO DESTA ESTUDO FOI DESCREVER AS AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO GRUPO DO HIPERDIA DA UNIDADE MATRICIAL DE SAÚDE EZIO DE MARTINO NA CIDADE DE UBERABA, DESENVOLVIDAS DURANTE O ESTÁGIO EM SAÚDE COLETIVA PELOS ALUNOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO. **METODOLOGIA:** SEMANALMENTE FORAM REALIZADAS ATIVIDADES COM DIFERENTES TEMÁTICAS DE INTERESSE, ENTRE ELAS: PRIMEIROS SOCORROS EM SITUAÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, DOENÇAS RESPIRATÓRIAS FREQUENTES NO INVERNO E POSICIONAMENTO ADEQUADO DA COLUNA VERTEBRAL NAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA JUNTO COM EXERCÍCIOS DOMICILIARES PARA DIMINUIR A DOR LOMBAR. FORAM UTILIZADOS CARTAZES E FOLDERS PARA ILUSTRAR A TEMÁTICA E FACILITAR O APRENDIZADO DE MODO DIDÁTICO, SEMPRE PAUTADO EM COMO AGIR E O QUE EVITAR DIANTE DO TEMA PROPOSTO. **RESULTADOS:** OS ESTAGIÁRIOS CONSIDERARAM QUE OS RESULTADOS FORAM POSITIVOS COM AS PALESTRAS DIANTE DA PARTICIPAÇÃO DOS OUVINTES, QUE ESCLARECERAM SUAS DÚVIDAS REFERENTES AOS TEMAS QUE POR SUA VEZ POSSIBILITARAM A MUDANÇA DE HÁBITOS. **DISCUSSÃO:** É IMPORTANTE AÇÕES COMO ESTAS COM INTUITO DE PREVENIR O ADOECIMENTO NA POPULAÇÃO, A PARTIR DE ALGUMAS MEDIDAS SIMPLES A SEREM TOMADAS.

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO:** PERCEÇÃO DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM: O INGRESSO NA GRADUAÇÃO

**AUTOR:** JÉSSICA FERNANDA MARCELINA FERNANDES FERREIRA

**CO-AUTORES:** GOULART, B.F.; PARREIRA, B.D.M.; REIS, N.A.R.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O PRIMEIRO PERÍODO PARA O ACADÊMICO É DE ADAPTAÇÃO À ROTINA E ESTRUTURA DO CURSO, INICIANDO A FASE DE AVALIAÇÃO DAS EXPECTATIVAS PESSOAIS E PROFISSIONAIS. **OBJETIVO:** DESCREVER A PERCEÇÃO DO DISCENTE SOBRE O PRIMEIRO PERÍODO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM (CGE)/UFTM. **METODOLOGIA:** TRATA-SE DE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A ÓTICA DE UMA ALUNA DO PRIMEIRO PERÍODO DO CGE VIVENCIADO DE MARÇO A JULHO/2016. SERÃO RELATADAS SUAS EXPECTATIVAS, DIFICULDADES E APROVEITAMENTO NAS DISCIPLINAS. **DESENVOLVIMENTO:** ANTES DE INICIAR O CGE, O CALOURO POSSUI VISÃO RESTRITA E REDUZIDA DA PROFISSÃO. ELA É MODIFICADA DURANTE AS DISCUSSÕES EM AULAS, POIS PROPORCIONAM A DESMISTIFICAÇÃO DE CONCEITOS QUE OS ALUNOS TRAZEM. ISSO PERMITE A SUPERAÇÃO DE IDÉIAS EQUIVOCADAS ATRAVÉS DE DEBATES E APRESENTAÇÃO DE SEMINÁRIOS COMO NA DISCIPLINA DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM E SAÚDE COLETIVA. DENTRE AS MATÉRIAS BÁSICAS, A ANATOMIA HUMANA POSSUI A CARGA HORÁRIA MAIS EXTENSA E COM AVALIAÇÕES PRÁTICAS DIFERENTES DO PADRONIZADO, AS QUAIS REQUEREM DO ALUNO AUTOCONTROLE EMOCIONAL E RACIOCÍNIO RÁPIDO. MESMO COM AS MUDANÇAS NA FORMA AVALIATIVA, OBTER NOTAS ACIMA DA MÉDIA É POSSÍVEL, E A AJUDA DE MONITORIAS É IMPRESCINDÍVEL, UMA FERRAMENTA EFICAZ NO AUXÍLIO DO ALUNO PARA O ESTUDO. O SUCESSO EM TODAS AS DISCIPLINAS FOI POSSÍVEL E, COM BOM DESEMPENHO, AS EXPECTATIVAS SÃO ATENDIDAS E INTENSIFICADAS PARA O PRÓXIMO SEMESTRE. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O PROCESSO DE ADAPTAÇÃO É INTENSO E ESTRESSANTE, PORÉM É UMA EXPERIÊNCIA ÚNICA E O INÍCIO DE UMA NOVA FASE NA BUSCA PELA REALIZAÇÃO PROFISSIONAL. POR MEIO DA AMPLITUDE DO CONHECIMENTO E OPORTUNIDADES NA UNIVERSIDADE, ESSES FATOS GERAM MATURIDADE, CARACTERÍSTICA INERENTE PARA A BUSCA DE NOVOS DESAFIOS E SUPERAÇÃO DE LIMITAÇÕES. DESSA MANEIRA, RELATAR ESSE MOMENTO É PERTINENTE PARA QUE SE CONHEÇA A PERCEÇÃO DE UMA ALUNA APÓS CURSAR O PRIMEIRO PERÍODO, POIS ESSA ÓTICA IRÁ REFLETIR NO RESTANTE DO CURSO E NO PERFIL PROFISSIONAL A SER CONSTRUÍDO AO LONGO DA GRADUAÇÃO.

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO:** MONITORIA ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM DISCIPLINA DE CARDIOLOGIA.

**AUTOR:** JÉSSICA LOPES DE OLIVEIRA

**CO-AUTORES:** ZANETTI, G.C. ; MARTINO, F.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A DOENÇA CARDIOVASCULAR PERMANECE COMO UMA DAS PRINCIPAIS DOENÇAS DO SÉCULO XXI, POR SUA ALTA MORBIDADE E MORTALIDADE. MUITOS PACIENTES PORTADORES DESSAS DOENÇAS SÃO ATENDIDOS EM AMBULATÓRIOS DE CARDIOLOGIA LIGADOS ÀS FACULDADES DE MEDICINA. Há UMA PREOCUPAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO EM RELAÇÃO À DEMANDA DE ATENDIMENTO NOS AMBULATÓRIOS, PRIORIZANDO QUE ALUNOS APRENDEM A DIAGNOSTICAR, TRATAR E ORIENTAR OS PACIENTES PORTADORES DAS DOENÇAS MAIS PREVALENTES. **OBJETIVOS:** RELATAR A EXPERIÊNCIA NO ACOMPANHAMENTO DA ROTINA AMBULATORIAL E DE PESQUISA NA DISCIPLINA DE CARDIOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO - UFTM. **MÉTODOS:** A MONITORIA FOI REALIZADA NO PERÍODO DE 18 DE ABRIL A 29 DE JULHO DE 2016 COM ALUNOS DO CURSO DE MEDICINA QUE ESTAVAM MATRICULADOS NA DISCIPLINA DE CARDIOLOGIA. CONTEVE CARGA HORÁRIA DE 12 HORAS SEMANAIS E CONTOU COMO ATIVIDADES: ACOMPANHAMENTOS EM AMBULATÓRIOS, DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA, MAIOR APRIMORAMENTO NOS ESTUDOS DA ÁREA E PARTICIPAÇÃO EM AULAS. **RESULTADOS:** O ESTÁGIO POSSUI MOVIMENTO DINÂMICO, ONDE ESTUDANTES REALIZAM ESTUDOS TEÓRICOS, ATUAÇÃO PRÁTICA EM ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS COM ANÁLISES ESPECÍFICAS PARA CADA ATENDIMENTO REALIZADO E AINDA DISPONIBILIDADE DE DOCENTES PARA REALIZAÇÃO DE PESQUISA.

HOUVE ADESÃO AOS CONHECIMENTOS QUE FORAM REPASSADOS ATRAVÉS DO ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS E APRIMORAMENTO EM SEMIOLOGIA CARDÍACA. OS AMBULATÓRIOS E ENFERMARIA TEM GRANDE VARIEDADE DE CASOS, QUE POSSIBILITOU APRENDIZADO TANTO EM MANEJO DO PACIENTE GRAVE INTERNADO QUANTO CONDUTAS E SEGUIMENTOS DE DOENTES ESTÁVEIS. DISCUSSÃO: A MONITORIA POSSIBILITA O ACESSO MAIS DIRETO DOS ACADÊMICOS NA BUSCA DE INFORMAÇÕES, DÚVIDAS E INQUIETAÇÕES. NA DISCIPLINA REALIZADA, COMPREENDEU A RETOMADA DOS CONTEÚDOS ESTUDADOS, APROXIMAÇÃO DA REALIDADE PRÁTICA DO EXERCÍCIO DA MEDICINA E OLHAR INTERDISCIPLINAR COM OUTRAS ÁREAS MÉDICAS FACILITANDO UM RACIOCÍNIO CLÍNICO SOBRE MANEJO DO PACIENTE.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** EXPERIÊNCIAS DE MONITORIA

**AUTOR:** JOÃO MARCOS VIEIRA MOREIRA

**CO-AUTORES:** MARTINES, MÔNICA DE CÁSSIA SIQUEIRA

**RESUMO:**

INTRODUÇÃO DURANTE O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2016, FUI MONITOR DA DISCIPLINA DE ÁLGEBRA LINEAR DO DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E, ESSA FOI MINHA PRIMEIRA EXPERIÊNCIA, EM UMA DISCIPLINA COM ALUNOS DE TRÊS CURSOS ENVOLVIDOS: LICENCIATURA EM QUÍMICA, EM MATEMÁTICA E ENGENHARIAS E, QUE NESTA OPORTUNIDADE, PRETENDO RELATAR. OBJETIVOS RELATAR A EXPERIÊNCIA VIVIDA NO PROGRAMA DE MONITORIA. METODOLOGIA DURANTE O HORÁRIO DE ATENDIMENTO, POR HAVER UMA VARIEDADE MUITO GRANDE DE DÚVIDAS, A MAIORIA DOS ALUNOS ERAM ATENDIDOS INDIVIDUALMENTE, POIS ACREDITO QUE ISSO AGILIZAVA A EXPLICAÇÃO, ENTRETANTO, QUANDO HAVIA UMA DÚVIDA MAIS GERAL, A QUESTÃO ERA RESOLVIDA NO QUADRO E EXPLANADA PARA TODA A TURMA. VISTO QUE O HORÁRIO PRESENCIAL ERA INSUFICIENTE PARA TIRAR DÚVIDAS, EU TENTEI MANTER O CONTATO COM OS DISCENTES PELAS REDES SOCIAIS, AFINAL, HAVIA ALUNOS QUE NÃO TINHAM HORÁRIOS DISPONÍVEIS NOS DEMAIS DIAS DA SEMANA. ENTÃO O “ATENDIMENTO VIRTUAL” FOI UMA EXCELENTE FERRAMENTA PARA RESOLVER EXERCÍCIOS. DISCUSSÃO AO LONGO DO SEMESTRE FOI GRATIFICANTE O CONTATO MANTIDO ENTRE MONITOR E ALUNOS, INCLUSIVE UTILIZANDO REDES SOCIAIS COMO WHATSAPP E FACEBOOK. O CONTATO MAIS PRÓXIMO AUXILIOU A ESCLARECER MAIOR NÚMERO DE DÚVIDAS E, POSSIBILITOU QUE OS ALUNOS MAIS ACANHADOS PUDESSEM PERGUNTAR SEM SEREM ACUADOS. JÁ O USO DAS REDES SOCIAIS PERMITIU O ESCLARECIMENTO DE ALGUMAS DÚVIDAS PARA OS ALUNOS AUSENTES NO HORÁRIO DA MONITORIA. DESSA FORMA, JULGO QUE O ATENDIMENTO MELHOROU, UMA VEZ QUE AS QUANTIDADES DE DÚVIDAS ESCLARECIDAS AUMENTARAM. TAMBÉM NOTEI QUE NO HORÁRIO DE ATENDIMENTO DA MONITORIA, ALGUNS ALUNOS FICAVAM DESCONFORTÁVEIS EM ME CHAMAR PARA TIRAR DÚVIDAS, E, POR CONTA DISSO, ADOTEI A PRÁTICA DE PASSAR DE CARTEIRA EM CARTEIRA PERGUNTANDO SE PODERIA AJUDAR EM ALGO. ACREDITO QUE, DESSA FORMA, OS ALUNOS MAIS “TÍMIDOS” SENTIRAM-SE MAIS LIVRES PARA PERGUNTAR. RESULTADOS ALCANÇADOS CONSIDERANDO O NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS E DE ÁREAS TÃO DIVERSAS, APRENDI A ENSINAR E, ENSINANDO, APRENDI A APRENDER.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** MONITORIA ACRESCENTA DINÂMICA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM EM QUÍMICA INORGÂNICA

**AUTOR:** JOAQUIM BARRETO CARNEIRO NETO

**CO-AUTORES:** SILVA, L.A.

**RESUMO:**

A VALORIZAÇÃO DA MONITORIA EXIGE O COMPROMETIMENTO DAS PARTES ENVOLVIDAS, RESPONSABILIDADE E ACOMPANHAMENTO DO DOCENTE, DEDICAÇÃO E ESTUDO DO MONITOR E PARA O DISCENTE DA UNIDADE TEMÁTICA, PARTE MAIS IMPORTANTE NO PROCESSO, APROVEITAR A DINÂMICA E PARTICIPAR ATIVAMENTE. CABE AO DOCENTE RESPONSÁVEL PELA UNIDADE TEMÁTICA AUMENTAR A MAGNITUDE DE IMPORTÂNCIA DA MONITORIA, AVALIANDO A PARTICIPAÇÃO DISCENTE, ELABORANDO LISTAS E QUESTÕES COMPLEMENTARES DO CONTEÚDO MINISTRADO, INCLUIR QUESTÕES NAS AVALIAÇÕES PERIÓDICAS DE CONTEÚDOS TRABALHADAS NAS MONITORIAS. O MONITOR TAMBÉM POSSUI DESAFIOS, ELE PRECISA IR ALÉM DA REVISÃO DE CONTEÚDO, PREPARAÇÃO E RESOLUÇÃO DE EXERCÍCIOS EXTRAS, É EXTREMAMENTE IMPORTANTE OUVIR O DISCENTE QUE DEMONSTRA INTERESSE PELA UNIDADE TEMÁTICA. SENDO A MONITORIA UM PROCESSO EXTRACURRICULAR VOLUNTÁRIO, AS REGRAS DE COMPORTAMENTO E A PRÓPRIA PARTICIPAÇÃO SÃO FLEXÍVEIS, A INTERAÇÃO ENTRE MONITOR E DISCENTE INTERESSADO NÃO ACONTECE DE MANEIRA FORMAL, O DISCENTE POSSUI A LIBERDADE PARA SE EXPRESSAR COM MAIOR DESENVOLTURA DIANTE DO MONITOR, UM SIMPLES E IMPORTANTE EX-ALUNO DESSA MESMA UNIDADE TEMÁTICA, FACILITANDO O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM E A DETECÇÃO DE DIFICULDADES PELO DISCENTE. É GRANDE A HETEROGENEIDADE DE CONHECIMENTO E DOMÍNIO DE CONTEÚDO DOS DISCENTES, NOS DIFERENTES SEMESTRES DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA, ATRIBUI À MONITORIA UM PAPEL IMPORTANTE, ATUAR PARA DIMINUIR AS DESIGUALDADES. O MELHOR DESEMPENHO DA MONITORIA ACONTECERÁ QUANDO O MONITOR COMPREENDE A ORIGEM REAL E OPORTUNA DAS DIFICULDADES DO DISCENTE. A MONITORIA É UM MOMENTO DE REFORÇO EXTRACLASSE, MOMENTO PARA SANAR DÚVIDAS E PROMOVER DE HABILIDADES. O MONITOR PREPARADO DEVERÁ OFERECER UMA

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** MONITORIA DA DISCIPLINA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO E ERGONOMIA - UMA ESTRATÉGIA FACILITADORA DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM EM TERAPIA OCUPACIONAL NA SAÚDE E TRABALHO

**AUTOR:** JONATHAN BENEDITO BEZERRA

**CO-AUTORES:** FRIZZO, H. C. F.

### RESUMO:

INTRODUÇÃO: A SAÚDE E TRABALHO é UMA ÁREA EM EXPANSÃO NA TERAPIA OCUPACIONAL. FRENTE À COMPLEXIDADE DA ÁREA é RELEVANTE A CONTRIBUIÇÃO DA ATIVIDADE DE MONITORIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM. OBJETIVOS: RELATAR A EXPERIÊNCIA DA ATIVIDADE DE MONITORIA OCORRIDA DURANTE O 1º SEMESTRE DE 2016, NA DISCIPLINA DO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL DA UFTM. METODOLOGIA: FUNDAMENTADA POR ORIENTAÇÃO DOCENTE E DESENVOLVIDA PELO MONITOR, A MONITORIA REALIZOU-SE POR MEIO DAS ATIVIDADES: ORIENTAÇÃO E PREPARAÇÃO DAS ATIVIDADES EM HORÁRIO EXTRACLASSE, ENCONTROS SEMANAIS PRESENCIAIS COM A TURMA, CRIAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE GRUPO/PÁGINA VIRTUAL EM REDE SOCIAL SOBRE TERAPIA OCUPACIONAL NA SAÚDE E TRABALHO. DESENVOLVIMENTO: DURANTE A MONITORIA, BUSCOU-SE APRESENTAR CONTEÚDOS COMPLEMENTARES AOS SABERES TEÓRICOS CIENTÍFICOS MINISTRADOS EM SALA DE AULA, POR MEIO DE FILMES, VÍDEOS, SIMULAÇÕES RELACIONADOS AO CONCEITO E EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO TRABALHO, AO SIGNIFICADO DO TRABALHO NA VIDA HUMANA, ÀS INTERAÇÕES DO HOMEM COM O TRABALHO, À ERGONOMIA E SUAS IMPLICAÇÕES NA RELAÇÃO SAÚDE E TRABALHO. O MONITOR COLABOROU NA ORIENTAÇÃO E SUPERVISÃO DE PESQUISA DE CAMPO FUNDAMENTAL A REALIZAÇÃO DE ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO (AET) E INSTRUMENTALIZOU O ALUNO A UTILIZAR RECURSOS MEDIADORES DAS RELAÇÕES SAÚDE-TRABALHO, TAIS COMO, GINÁSTICA LABORAL E CONSCIÊNCIA CORPORAL. FORAM POSSÍVEIS REFLEXÕES ACERCA DA ATIVIDADE DE TRABALHO DO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO QUANTO À CARGA FÍSICA, COGNITIVA E PSÍQUICA E SEUS IMPACTOS NA VIDA COTIDIANA, PARA ALÉM DA ATIVIDADE DE TRABALHO, EM ATIVIDADES DE LAZER, AUTOCUIDADO, DESCANSO E SONO. RESULTADOS: AS ESTRATÉGIAS DESENVOLVIDAS CONTRIBUÍRAM PARA A ADESAO DOS ALUNOS À ATIVIDADE DE MONITORIA, APROXIMANDO O ACADÊMICO E O MONITOR AO CONHECIMENTO DA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO, ERGONOMIA E PRÁTICA DO TERAPEUTA OCUPACIONAL NO CAMPO DE ATUAÇÃO DA SAÚDE E TRABALHO. DISCUSSÃO: A APROXIMAÇÃO DAS SITUAÇÕES APRENDIDAS COM A REALIDADE DO ALUNO é BENÉFICA PARA O APRENDIZADO DO CONTEÚDO.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** TRANSFORMANDO O OLHAR DO ENSINO DE CIÊNCIAS NO TEATRO DE SOMBRAS

**AUTOR:** JONATHAN RODRIGUES DE LIMA

**CO-AUTORES:** BROCHINE, S.; FERREIRA, B.; CORTEZ, L. S.; ODA, L. M. I.; COSTA, V. G.

### RESUMO:

<sup>1</sup> DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, ICENE; <sup>2</sup> DEPARTAMENTO DE DE EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, MATEMÁTICA E TECNOLOGIAS, ICENE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO - UFTM

INTRODUÇÃO: O TEATRO DE SOMBRAS é UMA ARTE QUE PODE SER UTILIZADA PELO PROFESSOR EM VÁRIAS TEMÁTICAS, VIABILIZANDO INCLUSIVE UM TRABALHO INTERDISCIPLINAR. TRATA-SE DE UMA TÉCNICA SIMPLES QUE UTILIZA LUZ PARA PROJETAR AS SILHUETAS DE UM OBJETO OU PESSOAS E CONTAR HISTÓRIAS. OBJETIVO: A ATIVIDADE DESENVOLVIDA TEVE COMO OBJETIVO UTILIZAR A TÉCNICA DO TEATRO DE SOMBRAS PARA CONTAR UMA HISTÓRIA, CRIADA PELOS PETIANOS, UTILIZANDO UM CONTEÚDO DE BIOLOGIA. METODOLOGIA: PARA A REALIZAÇÃO DA OFICINA, PRIMEIRAMENTE FOI ESCOLHIDO UM TEMA DENTRO DA ÁREA DO ENSINO DE ECOLOGIA E AS RELAÇÕES ENTRE OS ORGANISMOS - FLUXO DE ENERGIA NO ECOSISTEMA E NÍVEIS TRÓFICOS. EM SEGUIDA, O GRUPO SE REUNIU PARA CONSTRUIR UMA HISTÓRIA, FEZ O LEVANTAMENTO DO MATERIAL NECESSÁRIO PARA A CONSTRUÇÃO DO CENÁRIO, BEM COMO A DIVISÃO DO PAPEIS DE CADA

ATOR NO ROTEIRO E POSTERIORMENTE CRIOU UMA ATIVIDADE EXPLORANDO O ROTEIRO DO TEATRO. RESULTADOS E DISCUSSÕES: ASSIM FORAM PRODUZIDOS: UMA HISTÓRIA, UM TEATRO DE SOMBRAS (CENÁRIO E ENREDO) E UM ROTEIRO PARA SE EXPLORAR A HISTÓRIA. O GRUPO NÃO TEVE DIFICULDADES EM ESCOLHER O TEMA, ENTRETANTO O CENÁRIO FOI EXTREMAMENTE TRABALHOSO E DEMANDOU MUITO TEMPO. OS RESULTADOS REVELARAM QUE ESSE É UM RECURSO INTERESSANTE PARA A SALA DE AULA, POIS NÃO DEMANDA MUITOS MATERIAIS PARA SER EXECUTADO, MAS MUITA CRIATIVIDADE E ENSAIO PARA MOSTRAR DE FORMA DIFERENCIADA OS CONTEÚDOS PROPOSTOS. UM CUIDADO QUE SE DEVE TER É NA ESCOLHA DO CENÁRIO PARA QUE NÃO SE GASTE MUITO TEMPO E OS ESTUDANTES DESANIMEM.

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO: RELATO DE VIVÊNCIA NO PROGRAMA DE MONITORIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO NA DISCIPLINA DE HISTÓRIA DE MINAS GERAIS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM LICENCIATURA EM HISTÓRIA**

**AUTOR: JOSÉ FRANCISCO DUARTE AGUIAR**

### **RESUMO:**

O PROGRAMA DE MONITORIA DA UFTM RECEBE VÁRIOS ALUNOS SEMESTRALMENTE, E AS VIVÊNCIAS E APRENDIZADOS POSSIBILITADOS NESTE, SÃO UMA FONTE DE CONHECIMENTO E REFLEXÃO PARA A FORMAÇÃO DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO. ESTE TRABALHO FOI REALIZADO ATRAVÉS DA ANÁLISE PRÁTICA E OBSERVAÇÃO EMPÍRICA DO MONITOR. A EXPERIÊNCIA VIVIDA PELO MONITOR, A PERCEPÇÃO DO COMPROMISSO ASSUMIDO E SUA RESPONSABILIDADE AO COLABORAR COM A FORMAÇÃO DE SEUS PARES SÃO OS PRINCIPAIS ELEMENTOS DESTA PESQUISA. A VIVÊNCIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA GRADUAÇÃO É UMA POSSIBILIDADE QUE NÃO SE ENCONTRA APENAS NOS CURSOS DE LICENCIATURAS. A MONITORIA É UM PROJETO QUE POSSIBILITA A QUALQUER ALUNO DE GRADUAÇÃO, O CONTATO COM OUTROS ALUNOS QUE ESTÃO CURSANDO UMA DISCIPLINA JÁ VISTA PELO ENTÃO ALUNO MONITOR, QUE ASSUME O COMPROMISSO DE SOCIALIZAR SUAS EXPERIÊNCIAS SOBRE A DISCIPLINA E OS CONTEÚDOS APREENDIDOS ANTERIORMENTE. O MONITOR SE TORNA UM FACILITADOR QUE COLABORA COM A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO DE SEUS PARES. NO DECORRER DA PRÁTICA DE ENSINO E APRENDIZAGEM REALIZADA NA MONITORIA, OBSERVOU-SE QUE A PREPARAÇÃO PARA OS ENCONTROS DE MONITORIA SE DEU ATRAVÉS DA LEITURA E ESTUDO MAIS APROFUNDADO, CRÍTICO E CRITERIOSO DOS TEXTOS PROPOSTOS NO CRONOGRAMA DA DISCIPLINA, O QUE POSSIBILITOU AO ALUNO MONITOR O APERFEIÇOAMENTO DOS CONTEÚDOS JÁ APREENDIDOS ANTERIORMENTE. TAMBÉM FOI POSSÍVEL COMPREENDER QUE A RESPONSABILIDADE DE COLABORAR E AJUDAR UM ALUNO QUE ESTÁ TRILHANDO UM CAMINHO JÁ CONHECIDO PELO MONITOR, OU SEJA, O COMPROMISSO DE AUXILIAR SEUS PARES, FOI ALGO QUE TROUXE UMA RESPONSABILIDADE AO MONITOR QUE SE DEDICOU COM MAIS AFINCO PARA QUE SEUS COLEGAS PUDESSEM JUNTAMENTE COM O ALUNO MONITOR ABSORVER E COMPREENDER COM MAIS QUALIDADE OS CONTEÚDOS DOS TEXTOS. POR FIM, COMPREENDE-SE A GRANDE RESPONSABILIDADE QUE SE ASSUME AO ADMITIR O PAPEL DE ALGUÉM QUE TEM COMO FUNÇÃO COLABORAR COM O PROCESSO DE APRENDIZAGEM DO OUTRO.

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO: ATIVIDADES VIVENCIADAS NA MONITORIA DE EPIDEMIOLOGIA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA UFTM**

**AUTOR: JÚLIA CRISTINA MOLINA SILVEIRA**

**CO-AUTORES: GONÇALVES, J.R.L.; REIS, N.A.**

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O PROGRAMA DE MONITORIA CONFIGURA-SE COMO UMA FERRAMENTA DE AUXÍLIO AOS ACADÊMICOS PARA ALCANÇAREM MAIOR COMPREENSÃO DOS CONTEÚDOS. OPORTUNIZA, AO MONITOR, ESTÍMULO AO DESENVOLVIMENTO DE RESPONSABILIDADE E COMPROMETIMENTO COM O ENSINO-APRENDIZAGEM. A MONITORIA É UMA FERRAMENTA INDISPENSÁVEL PARA A TROCA DE SABERES ENTRE DISCENTES, MONITORES E DOCENTES, POIS PERMITE O APRIMORAMENTO DO CONHECIMENTO E ATUA COMO FACILITADOR DA APRENDIZAGEM. **OBJETIVO:** DESCREVER AS ATIVIDADES E A EXPERIÊNCIA VIVENCIADA NA MONITORIA DA DISCIPLINA DE EPIDEMIOLOGIA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM. **METODOLOGIA:** A MONITORIA FOI REALIZADA NO ÂMBITO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (UFTM) NO PERÍODO DE 18 DE ABRIL A 29 DE JULHO DE 2016, EM DIAS DE SEMANA E HORÁRIOS AJUSTADOS ENTRE O PROFESSOR E MONITOR. FORAM CONTEMPLADOS 18 ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM. **DESENVOLVIMENTO:** AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS FORAM: ORGANIZAÇÃO DE GRUPOS DE ESTUDOS PARA A RESOLUÇÃO DE DÚVIDAS E INTEGRAÇÃO DOS ESTUDANTES COM A DISCIPLINA EM DIAS E HORÁRIOS AGENDADOS MEDIANTE A PROCURA DOS ACADÊMICOS; INSTRUÇÃO DOS ALUNOS NA ELABORAÇÃO DE SEMINÁRIOS; ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS SOBRE A MATÉRIA TEÓRICA E AVALIAÇÕES; REALIZAÇÃO DE LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO; ENVIO DE E-MAILS COM ARTIGOS CIENTÍFICOS, MANUAIS E DEMAIS MATERIAIS PERTINENTES À DISCIPLINA E ACESSORAMENTO AO PROFESSOR NA ORGANIZAÇÃO E PREPARAÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO. DURANTE A EXECUÇÃO DA MONITORIA, HOUVE SUPORTE E ORIENTAÇÕES DAS DOCENTES DA DISCIPLINA. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A MONITORIA

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO: AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE DE CANDIDA ALBICANS NA PRESENÇA DE COLOSTRO HUMANO**

**AUTOR: JULIANA BARBOSA DE FARIA**

**CO-AUTORES:** ALMEIDA, R.N.; BELINOVSKI M.A.; GERALDO MARTINS, V.R.; SANTIAGO, M.B.; SILVA, C.B.; VALLIM SEVERINO, E.C.; GERALDO MARTINS, R.D.N.

**RESUMO:**

A CANDIDOSE ORAL CARACTERIZA-SE PELO APARECIMENTO DE PLACAS BRANCAS ADERIDAS À MUCOSA, MUITO COMUM NO INÍCIO DA VIDA, TENDO COMO AGENTE ETIOLÓGICO PRIMÁRIO CANDIDA ALBICANS COM UMA ORGANIZAÇÃO EM BIOFILMES. O OBJETIVO DESTES ESTUDOS FOI AVALIAR IN VITRO A VIABILIDADE DO BIOFILME DE C. ALBICANS EM PRESENÇA DE AMOSTRAS DE COLOSTRO (C) COM OU SEM SALIVA DE NEONATOS (SB). PARA TANTO, FORAM COLETADAS COLOSTRO E SALIVA DE RECÉM-NASCIDOS (N=30 DE CADA) DE INDIVÍDUOS DE BOA SAÚDE GERAL E ORAL LOGO APÓS O PARTO. OS BIOFILMES DE C. ALBICANS FORAM REALIZADOS EM PLACAS DE 96 POÇOS COM CULTURAS EM BHI. OS ENSAIOS FORAM DIVIDIDOS EM GRUPOS QUE RECEBERAM O COLOSTRO ANTES (CA), DURANTE (CD) E APÓS 24 HORAS (CDE) DA APLICAÇÃO DA CULTURA. UM GRUPO (CA+S) RECEBEU A CULTURA CONCOMITANTEMENTE COM SB E C. COMO CONTROLES, POÇOS CONTENDO A CULTURA DE 24 (C1) E 48 HORAS (C2) E 24 HORAS COM ADIÇÃO DE SALIVA DURANTE A FORMAÇÃO DO BIOFILME (C3). OS BIOFILMES FORAM FIXADOS EM FORMALDEÍDO A 10% E CORADOS COM CRISTAL VIOLETA A 1%. APÓS LAVAGEM COM ÁGUA DESTILADA, RESSUSPENSÃO E ELUIÇÃO COM ÁLCOOL ABSOLUTO, AS DENSIDADES ÓPTICAS FORAM MENSURADAS A 600 NM. OS RESULTADOS MOSTRARAM HOUVE UMA DIMINUIÇÃO DE MAIS DE 31% DA FORMAÇÃO DE BIOFILME EM 77 E 94% DOS ENSAIOS RESPECTIVAMENTE PARA (CA) E C3. DIFERENTEMENTE DOS DEMAIS GRUPOS (CD E CDE) EM QUE HOUVE REDUÇÃO DO BIOFILME EM MENOS DE 7% DAS AMOSTRAS (P<0.05). O GRUPO (CA+S) APRESENTOU REDUÇÃO DA FORMAÇÃO DO BIOFILME EM 63% DOS ENSAIOS, O QUE FOI MENOR ESTATISTICAMENTE DO GRUPO QUE CONTINHA APENAS A SALIVA (C3, P<0.05).

OS RESULTADOS PERMITIRAM CONCLUIR QUE O COLOSTRO E A SALIVA PODEM DESEMPENHAR UM PAPEL IMPORTANTE NA ADESÃO INICIAL DE C. ALBICANS E PARECEM NÃO INVIABILIZAR O DESENVOLVIMENTO DO BIOFILME.

(APOIO: CAPES N° 2848/2011)

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO: O RECURSO DE MONITORIA ACADÊMICA NA DISCIPLINA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DO ADULTO E IDOSO NA ÓTICA DO MONITOR**

**AUTOR:** KAMILLA CARDOSO SILVA

**CO-AUTORES:** RODRIGUES, L.R.; REIS, N.A.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** NO ÂMBITO UNIVERSITÁRIO, O PROGRAMA DE MONITORIA REPRESENTA UM MÉTODO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO UTILIZADO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM. COLABORA E AUXILIA OS DOCENTES NO DESENVOLVIMENTO E EVOLUÇÃO DE ALGUMAS DAS ATIVIDADES TÉCNICO-DIDÁTICAS. É UM RECURSO QUE A UNIVERSIDADE OFERECE, PARA QUE OS DISCENTES TENHAM OPORTUNIDADE DE ASSIMILAR E RETIRAR DÚVIDAS SOBRE OS CONTEÚDOS RELACIONADOS ÀS DISCIPLINAS. **OBJETIVO:** DESCREVER PONTOS POSITIVOS E OS DESAFIOS NA MONITORIA DA DISCIPLINA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DO ADULTO E DO IDOSO (ESAI). **METODOLOGIA:** A MONITORIA FOI REALIZADA JUNTAMENTE ÀS PROFESSORAS DE ESAI, NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM NO PERÍODO DE 18 DE ABRIL A 29 DE JULHO DE 2016. OCORREU EM DIAS E HORÁRIOS AJUSTADOS ENTRE PROFESSOR E MONITOR. ESTEVE DISPONÍVEL PARA 15 ACADÊMICOS DO SEXTO PERÍODO DE ENFERMAGEM. **DESENVOLVIMENTO:** OS PONTOS POSITIVOS REFEREM-SE ÀS ATIVIDADES PRODUTIVAS DE APOIO AS DOCENTES EM ATIVIDADES BUROCRÁTICAS EXIGIDAS NA DISCIPLINA; AMPLIFICAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE OS ASSUNTOS ABORDADOS EM ESAI POR UM VÍNCULO PRÓXIMO COM AS DOCENTES; MUDANÇA NA PERCEPÇÃO DE VISUALIZAR O PROFESSOR DE MANEIRA DIFERENTE, POR DIVIDIR E VIVENCIAR PARTE DE SUA ROTINA ACADÊMICA, VALORIZANDO SEU EMPENHO E FUNÇÕES. OS DESAFIOS ATRIBUEM-SE A ESCASSEZ DE BUSCA DO MONITOR POR PARTE DOS ALUNOS, SENDO QUE NO INÍCIO DO SEMESTRE FORAM CONTATADOS E AVISADOS SOBRE A MONITORIA. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** SUGERE-SE QUE ESTRATÉGIAS DE TRABALHOS SEJAM DIRECIONADAS ÀS ATIVIDADES DE MONITORIA, COM VISTAS A APROXIMAR OS DISCENTES DO MONITOR PARA QUE DESFRUTEM DESSE RECURSO. A MONITORIA REPRESENTA UMA OPORTUNIDADE DE EXPRESSÃO DO SABER PARA O MONITOR, ESPAÇO QUE AGREGA MAIS CONHECIMENTOS E REAFIRMA A CAPACIDADE DE O DISCENTE PODER CONTRIBUIR COM OUTROS ACADÊMICOS. ALÉM DISSO, ESTIMULA O MONITOR- ESTUDANTE A SE EMPENHAR E SE INSERIR EM OUTRAS ATIVIDADES COMO PROJETOS DE EXTENSÃO, PESQUISA E FUTURAMENTE DOCÊNCIA.

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO: MEMÓRIA DE GIZ**

**AUTOR:** KARINA MARIANA SILVA SANTANA OLIVEIRA

**CO-AUTORES:** PACHANE, G. G.

**RESUMO:**

INTENCIONAMOS DAR CONTINUIDADE NA CONSTRUÇÃO DA PÁGINA WEB PARA A DIVULGAÇÃO DE NARRATIVAS SOBRE EXPERIÊNCIAS DE PROFESSORES (DISPONÍVEL EM [WWW.UFTM.EDU.BR/MEMORIASDOGIZ](http://WWW.UFTM.EDU.BR/MEMORIASDOGIZ)), RESULTADO DO PROJETO MEMÓRIAS DO GIZ, CUJOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS SÃO: FOMENTAR O USO DE NARRATIVAS COMO FORMA DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO E FORMAÇÃO DOCENTE; FOMENTAR O USO DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO FAZER DOCENTE E NA REFLEXÃO SOBRE A DOCÊNCIA; PROMOVER NOVAS



EXPERIÊNCIAS DE REFLEXÃO SOBRE AS EXPERIÊNCIAS VIVIDAS NA ESCOLA E SOBRE O CURRÍCULO A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA FENOMENOLÓGICA. A PÁGINA ESTÁ SENDO CONSTRUÍDA A PARTIR DE NARRATIVAS COLETAS COM PROFESSORES E LICENCIANDOS. TODAS AS HISTÓRIAS ENVIADAS SÃO LIDAS, SELECIONADAS PELA EQUIPE DO PROJETO, DIGITALIZADAS, REVISADAS E ENTÃO PUBLICADAS. O NOME DOS AUTORES É MANTIDO EM SIGILO QUANDO SOLICITADO E OS NOMES DE TERCEIROS E DE INSTITUIÇÕES SÃO TROCADOS. SÓ SÃO PUBLICADOS TEXTOS MEDIANTE CONSENTIMENTO DOS AUTORES. OS COMENTÁRIOS SÃO MODERADOS. BASEANDO-NOS NO CRESCENTE RECONHECIMENTO DO POTENCIAL DAS NARRATIVAS COMO INSTRUMENTOS DE PESQUISA E DE

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE E NA PERSPECTIVA DA CONCEPÇÃO FENOMENOLÓGICA DE CURRÍCULO, BUSCAMOS DEMONSTRAR COMO AS EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS AO LONGO DO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO ALUNO GERAM MARCAS QUE REPERCUTEM AO LONGO DE SUA VIDA, PODENDO SER SIGNIFICADAS E RESIGNIFICADAS, TANTO NA SUA APRENDIZAGEM PARA A VIDA, QUANTO PARA O SEU (FUTURO) TRABALHO COMO PROFESSOR. A ATIVIDADE EM 2016 SE TORNOU CURRICULAR POIS SERÁ COMPONENTE REGULAR DAS DISCIPLINAS DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL E CURRÍCULO ESCOLAR.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO: LEVANTAMENTO DAS CARACTERÍSTICAS DOS ALUNOS E TEMAS ABORDADOS NOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DA ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (CEABESF/UFTM)**

**AUTOR:** KARLA APARECIDA DA SILVA  
**CO-AUTORES:** WALSH, I. A. P.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (CEABESF) - MODALIDADE A DISTÂNCIA É RESULTADO DO TERMO DE COOPERAÇÃO ENTRE A UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS/NESCON E A UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO. O PÚBLICO-ALVO É COMPOSTO POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE (MÉDICOS, ENFERMEIROS E DENTISTAS E OUTROS PROFISSIONAIS DE NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA), VINCULADOS A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA, NA EQUIPE OU NA COORDENAÇÃO, ATENDENDO A POLÍTICAS DA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL (UAB - MEC) E UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS (UNASUS - MS), QUE VISAM CONTRIBUIR NA SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS QUE VÊM OBSTACULIZANDO A IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) E DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF), COMPOSTA PRIMORDIALMENTE POR ESTES PROFISSIONAIS. **OBJETIVO:** ANALISAR CARACTERÍSTICAS PROFISSIONAIS E TEMAS ABORDADOS NOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DOS ALUNOS CEABSF/UFTM NO ANO DE 2014. **METODOLOGIA:** FOI REALIZADO O LEVANTAMENTO SOBRE AS CARACTERÍSTICAS DE INTERESSE DOS ALUNOS DO CEABSF/UFTM, BEM COMO OS TEMAS ABORDADOS NOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCCS). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** FORAM AVALIADOS 199 MÉDICOS, SENDO 89 HOMENS, COM IDADE MÉDIA DE 39,63± 8,80, SENDO 187 ESTRANGEIROS E 12 BRASILEIROS. A MÉDIA DO TEMPO DE FORMAÇÃO FOI DE 14,98±8,48. DESSE GRUPO HOUVERAM 25 DESISTENTES. OS TEMAS ABORDADOS NOS TCCS EM ANDAMENTO E CONCLUÍDOS FORAM: HIPERTENSÃO/DIABETES: 107; REDUÇÃO DE PSICOFÁRMACOS: 15; GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: 13; QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE: 9; VERMINOSOS: 7; USO DE DROGAS: 6; OUTROS: 17. **CONCLUSÃO:** O CEABSF/UFTM APRESENTOU 87,44% DE ALUNOS QUE REALIZARAM O TCC. OS TEMAS FORAM ABORDADOS CONFORME NECESSIDADES IDENTIFICADAS EM SEUS LOCAIS DE ATUAÇÃO EM MINAS GERAIS E MACEIÓ. A HIPERTENSÃO ARTERIAL/DIABETES SE DESTACA COMO PRINCIPAL PROBLEMA NA REDE DE ATENÇÃO BÁSICA.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO: MOTIVOS DE PERMANÊNCIA DOS IDOSOS NA GINÁSTICA ORIENTADA DE UBERABA-MG**

**AUTOR:** LAIS ESMÉRIA BITENCOURT  
**CO-AUTORES:** SIMÕES, R.; PAULO, T. R. S.; MENEGUCI, J.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A VELHICE É UMA ETAPA DA VIDA, E DEVEMOS NOS PREPARAR E VIVER DA MELHOR MANEIRA POSSÍVEL. SÃO CONSIDERADOS IDOSOS COM 60 ANOS OU MAIS EM PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO, SENDO O EXERCÍCIO FÍSICO UM FATOR DE PROTEÇÃO DE VÁRIAS DOENÇAS, OFERECENDO AO PRATICANTE UM ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL. PARTINDO DE TAL PRESSUPOSTO FOI CRIADA A GINÁSTICA ORIENTADA (GO), VINCULADA A PREFEITURA MUNICIPAL DE UBERABA/MG, COM O INTUITO DE TRABALHAR DE FORMA SISTEMATIZADA O EXERCÍCIO COM A POPULAÇÃO IDOSA. **OBJETIVO:** INVESTIGAR OS MOTIVOS DE PERMANÊNCIA DOS IDOSOS PRATICANTES. ENTREVISTAMOS 97 IDOSOS CADASTRADOS EM CINCO GRUPOS ATRAVÉS DO INSTRUMENTO PROPOSTO POR FREITAS (2001), COM PERGUNTAS SOBRE EXERCÍCIO, SAÚDE, BEM ESTAR, PSICOSSOCIAIS, PROFISSIONAIS DO LOCAL DA PRÁTICA E VALORES ESTÉTICOS, TENDO COMO OPÇÕES DE RESPOSTAS AS SEGUINTE OPÇÕES: SEM IMPORTÂNCIA, POUCO IMPORTANTE, IMPORTANTE E IMPORTANTÍSSIMO. **MÉTODO:** A COLETA DE DADOS FOI TABULADA EM PLANILHAS DO EXCEL E A ANÁLISE POR MEIO DO SOFTWARE IBM SPSS STATISTICS 20. **RESULTADO:** MOSTRARAM QUE QUANDO QUESTIONADOS SOBRE O QUE OS MOTIVAVAM A PERMANECER NO GRUPO, OS ITENS QUE TIVERAM AS MAIORES RESPOSTAS COMO IMPORTANTÍSSIMOS FORAM: NO BLOCO 1 SENTIR PRAZER NA PRÁTICA (74,2%); NO BLOCO 2 NÃO FICAR DOENTE (88,4%), BLOCO 3 TOMAR MENOS REMÉDIO (81,4%); NO BLOCO 4 CONSTRUIR AMIZADES (80,4%); NO BLOCO 5 RECEBER INCENTIVOS DO PROFESSOR (75,3%) E POR FIM O BLOCO 6 MANTER-SE EM FORMA (71,1%) E APENAS UM IDOSO RELATOU SER POUCO IMPORTANTE. **CONCLUSÃO:** CONCLUÍMOS QUE É IMPORTANTE PROPORCIONAR ATIVIDADES PRAZEROSAS, PROFILÁTICAS E DE SOCIALIZAÇÃO PARA OS IDOSOS, ALÉM DE SALIENTAR A COMPETÊNCIA QUE O PROFISSIONAL QUE ATUA COM ESTE PÚBLICO DEVE TER. É ESSENCIAL RESPEITAR O CORPO IDOSO QUE BUSCA NA PRÁTICA DA GINÁSTICA NÃO SÓ A QUESTÃO ESTÉTICA, MAS A DE SAÚDE, DE NOVAS AMIZADES COM VISTAS A PROMOVER MELHOR QUALIDADE DE VIDA E CONSEQUENTEMENTE SE MANTER ATIVO.

PALAVRAS CHAVE: IDOSO, GINÁSTICA ORIENTADA, MOTIVOS DE PERMANÊNCIA.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** AS CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA<sup>7</sup>

**AUTOR:** LARISSA BANDEIRA DE MELLO BARBOSA

**CO-AUTORES:** SIMÕES, A. L. A. ; BRACARENSE, C. F. ; REZENDE, M. P. ; VICENTE, N. G. ; GOULART, B. F.

**RESUMO:**

AS CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

LARISSA BANDEIRA DE MELLO BARBOSA, ANA LÚCIA DE ASSIS SIMÕES, CAROLINA FELICIANA BRACARENSE, MARINA PEREIRA REZENDE, NATÁLIA GOMES VICENTE, BETHANIA FERREIRA GOULART

**INTRODUÇÃO:** A MONITORIA ACADÊMICA, REGIDA PELA LEI FEDERAL 5540/1968, é CARACTERIZADA POR ESTRATÉGIAS QUE VISAM AUXILIAR O PROFESSOR EM SUAS ATIVIDADES DO CONTEXTO ACADÊMICO, CONTRIBUINDO PARA O CRESCIMENTO DO ALUNO QUE PARTICIPA ATIVAMENTE DESSE PROCESSO (BORSATTO ET AL., 2006). **OBJETIVO:** RELATAR AS EXPERIÊNCIAS DE MONITORIA VIVENCIADAS JUNTO À DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ENFERMAGEM, SEGUNDO A PERCEPÇÃO DO ACADÊMICO MONITOR. **METODOLOGIA:** TRATA-SE DE UM ESTUDO DESCRITIVO DO TIPO RELATO DE EXPERIÊNCIA, FUNDAMENTADO NO RELATO DAS VIVÊNCIAS DE MONITORIA JUNTO À DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ENFERMAGEM, DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL NO INTERIOR DE MINAS GERAIS (MG). A EXPERIÊNCIA FOI REALIZADA POR UM MONITOR DA DISCIPLINA, DURANTE OS MESES DE MARÇO/2015 A JANEIRO/2016. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** NO COMPONENTE TEÓRICO A AÇÃO DO MONITOR FOI DE ORIENTAÇÃO DOS ACADÊMICOS EM RELAÇÃO AO PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE SEMINÁRIOS, SOBRE TEMÁTICAS COMO TEORIAS DE APRENDIZAGEM, MODELOS PEDAGÓGICOS E RECURSOS/INSTRUMENTOS DIDÁTICOS. JÁ NAS ATIVIDADES PRÁTICAS O MONITOR NORTEOU O PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DAS AÇÕES NOS CAMPOS DE ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA, SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA, SAÚDE DA MULHER, DO HOMEM, DA CRIANÇA, DO ADOLESCENTE, DO TRABALHADOR E DO ESCOLAR. ATUAR COMO MONITOR PROPORCIONA UMA RIQUEZA DE EXPERIÊNCIAS PARA FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA, ESTIMULA A LIDERANÇA, O DINAMISMO, A PRÓ-ATIVIDADE, CARACTERÍSTICAS FUNDAMENTAIS PARA O ENFERMEIRO. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ENFERMAGEM APRESENTA-SE COMO UMA OPORTUNIDADE PARA QUE O MONITOR VIVENCIE A PRÁTICA DOCENTE E CONCILIE A APROXIMAÇÃO DOS COMPONENTES TEÓRICOS E PRÁTICOS.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** EDUCAÇÃO AMBIENTAL: REPENSANDO MANEIRAS VIVER E CONVIVER

**AUTOR:** LEANDRO BARBOSA DE FREITAS

**CO-AUTORES:** FREITAS, R.S. ROGADO, J.

**RESUMO:**

A ANÁLISE DE AÇÕES EM NOSSO TEMPO NOS LEVA A QUESTIONAR O QUANTO SOMOS, DE FATO, DOTADOS DE INTELIGÊNCIA PARA VIVER, SOBREVIVER E INVENTAR TECNOLOGIAS AVANÇADAS PARA O NOSSO TEMPO, AFINAL, POUCO ESTAMOS UTILIZANDO PARA POSSIBILITAR A SUSTENTABILIDADE. ESTE TRABALHO, DESENVOLVIDO NO ÂMBITO DA DISCIPLINA ESTUDOS E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS II, REALIZOU UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE ENTENDIMENTOS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SEUS IMPACTOS AMBIENTAIS E SOCIAIS, ABORDANDO O INDIVÍDUO E A COLETIVIDADE COMO PRINCIPAL FORMADOR DE OPINIÃO E DE AÇÕES EDUCATIVAS CONFORME A NECESSIDADE DE SUAS REALIDADES PARA QUE POSSAM INTEGRAR HARMONICAMENTE COM A FAUNA E A FLORA REGIONAL. ASSIM, é PRECISO SENSIBILIZAÇÃO PARA A TOMADA DE CONSCIÊNCIA. NÃO BASTAM LEIS E NORMAS SE NÃO FOREM REALMENTE APLICADAS: NO BRASIL, DIVERSAS LEIS FORAM REGULAMENTADAS PARA ATENDER ESTA QUESTÃO E CONTINUAM SENDO DEBATIDAS NOVAS FORMAS DE APLICAR E AMPLIAR ESTA ÁREA DE ENSINO. DISCUTIR SUSTENTABILIDADE é NECESSÁRIO EM UMA SOCIEDADE CONSUMISTA, CAUSADORA DE DANOS PERMANENTES E IRREVERSÍVEIS AO MEIO AMBIENTE E AO MEIO SOCIAL. CERTAMENTE, A EDUCAÇÃO AMBIENTAL é UM IMPORTANTE CAMINHO PARA A INTEGRAÇÃO INDIVÍDUO-SOCIEDADE-CIÊNCIA-MEIO AMBIENTE. EM MINAS GERAIS, O PROGEA “PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS”, EM SUAS AÇÕES COM OS ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL, TEM EVIDENCIADO O QUANTO é IMPORTANTE PRESERVAR NOSSAS RIQUEZAS NATURAIS PARA O PRESENTE E PARA O FUTURO. A EDUCAÇÃO AMBIENTAL DE UMA FORMA MAIS SUPERFICIAL JÁ ESTÁ INSERIDA NO COTIDIANO DOS BRASILEIROS, MAS SUAS REPERCUSSÕES AINDA ESTÃO LONGE DE SEREM IDEAIS: MUDANÇA DE COMPORTAMENTO DEMORA UM CERTO TEMPO PARA SE CONQUISTAR, O IMPORTANTE é INSISTIR.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A TRILHA DA VIDA NO PARQUE ECOLÓGICO DO GUARAPIRANGA - SP: UMA OPORTUNIDADE DE REFLEXÃO E AUTOCONHECIMENTO ACERCA DO MEIO AMBIENTE.

**AUTOR:** LEIDIMAR FERREIRA DA SILVA  
**CO-AUTORES:** BENZE JÚNIOR, R. A.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** COMO SABEMOS, EXISTE UMA NECESSIDADE URGENTE EM ELABORAR PRÁTICAS E PROMOVER TRANSFORMAÇÕES QUE CRIEM E RESGATEM O RESPEITO À NATUREZA. O PARQUE ECOLÓGICO DO GUARAPIRANGA, NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, PROMOVE A TRILHA DA VIDA, UMA TRILHA SENSORIAL ABERTA AO PÚBLICO QUE TEM COMO PRINCIPAL OBJETIVO GERAR REFLEXÕES ACERCA DAS RESPONSABILIDADES DE CADA INDIVÍDUO PERANTE A NATUREZA, ABORDANDO TEMAS COMO CONSERVAÇÃO, USO DOS RECURSOS NATURAIS E SUSTENTABILIDADE.

**OBJETIVO:** SENSIBILIZAR E PROPORCIONAR UMA REFLEXÃO A RESPEITO DE ATITUDES E PRÁTICAS QUE PODEM SER ADOTADAS NO USO DOS RECURSOS NATURAIS E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA.

**METODOLOGIA:**A TRILHA POSSUI APROXIMADAMENTE 65 METROS E SEU TRAJETO DURA APROXIMADAMENTE 30 MINUTOS. ESTE PERCURSO É REALIZADO INDIVIDUALMENTE, COM OS OLHOS VENDADOS E COM OS PÉS DESCALÇOS, SOB A ORIENTAÇÃO DE UM MONITOR, QUE AUXILIA E ESTIMULA A UTILIZAÇÃO DO TATO, AUDIÇÃO, OLFATO E ATÉ MESMO DO PALADAR. DURANTE O CAMINHO O INDIVÍDUO PASSA POR VARIADAS SENSACIONES AGRADÁVEIS, COMO: SENTIR PLANTAS, A TERRA, A ÁGUA, OUVIR O CANTO DOS PÁSSAROS, EXPERIMENTAR UM SABOR, ETC. PORÉM, EM SEGUIDA, DEPARA-SE COM VÁRIOS OBJETOS QUE PODEM SER IDENTIFICADOS ATRAVÉS DO TATO, PRINCIPALMENTE UMA GRANDE QUANTIDADE DE LIXO ELETRÔNICO. AO FINAL DA TRILHA, OS PARTICIPANTES REÚNEM-SE PARA DIVIDIR EXPERIÊNCIAS RELACIONADAS AS SENSACIONES E PERCEPÇÕES ORIGINADAS DURANTE O TRAJETO.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A TRILHA DA VIDA, DE INÍCIO, DESPERTA SENSACIONES AGRADÁVEIS E TRABALHA A INSERÇÃO DO HOMEM COMO PARTE DO MEIO AMBIENTE. EM UM SEGUNDO MOMENTO, SENSACIONES COMO ANGUSTIA, TRISTEZA E INDIGNAÇÃO SÃO EXPERIMENTADAS, POIS SURTEM ELEMENTOS ALHEIOS AO MEIO, DESTACANDO O DESCARTE IRRESPONSÁVEL. ESTA EXPERIÊNCIA CRIA UMA OPORTUNIDADE DE INTERAÇÃO ENTRE O INDIVÍDUO E O MEIO AMBIENTE NATURAL, O QUE TORNA ESTA PRÁTICA MUITO OPORTUNA PARA TRABALHAR CONCEITOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO:** RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A UTILIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DE TINTA ECOLÓGICA À BASE DE TERRA COMO ESTRATÉGIA PARA TRABALHAR A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CONCEITOS RELACIONADOS JUNTO AOS ALUNOS DA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR JOSÉ GERALDO GUIMARÃES

**AUTOR:** LEONARDO RODRIGUES MAIA  
**CO-AUTORES:** SANTOS, A. B. L.; SCARAMBONE, B. M.; SILVA, G. P.; BENZE JUNIOR, R. A.; ACRANI, S.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:**O PRESENTE TRABALHO TRATA-SE DE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA QUE FOI DESENVOLVIDO PELO PIBID-BIOLOGIA-UFTM JUNTO A UM GRUPO DE ALUNOS DA ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ GERALDO GUIMARÃES. UTILIZAMOS A ESTRATÉGIA DA PRODUÇÃO DE UMA TINTA FEITA A PARTIR DO SOLO PARA TRABALHARMOS A SUSTENTABILIDADE, CIDADANIA E OUTROS TEMAS RELACIONADOS AOS CONTEÚDOS DE CIÊNCIAS. **OBJETIVO:**DIVULGAR A UTILIZAÇÃO DA TINTA ECOLÓGICA FEITA A BASE DE TERRA E DIFUNDIR CONHECIMENTOS REFERENTES AO SOLO; COMPONENTE DA MATRIZ CURRICULAR DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II. **METODOLOGIA:**OS TEMAS FORAM TRABALHADOS UTILIZANDO OFICINAS E AULAS TEÓRICAS. NAS AULAS TEÓRICAS FORAM OFERTADOS EMBASAMENTOS SOBRE: DEFINIÇÃO DE SOLO, COMPONENTES DO SOLO, CARACTERÍSTICAS GERAIS DO SOLO, PROCESSO DE FORMAÇÃO DO SOLO, TIPOS DE SOLO E DEGRADAÇÃO. PARA O TRABALHO REALIZADO NAS OFICINAS FORAM SEPARADAS VÁRIAS PORÇÕES DE TIPOS DE SOLOS DIFERENTES; PRINCIPALMENTE EM TONALIDADES. ESTAS PORÇÕES ERAM FRAGMENTADAS E PENEIRADAS. O SOLO SEPARADO POR ESTE PROCESSO ERA COMBINADO, DE MANEIRA LENTA E GRADATIVA, A UMA MISTURA COLA E ÁGUA, ATÉ ADQUIRIR A TEXTURA DESEJADA. ESTA TINTA FORMADA POR ESTE PROCESSO FOI APLICADA EM VÁRIOS OBJETOS DE MATÉRIAS DISTINTOS. AS ATIVIDADES FORAM DESENVOLVIDAS DE MAIO A JULHO DE 2016. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** VÁRIAS TONALIDADES DE TERRA EXPERIMENTADAS MOSTRARAM-SE PROMISSORAS, DENTRE ELAS FORAM ESCOLHIDAS ALGUMAS QUE MOSTRARAM MELHOR TEXTURA E COLORAÇÃO. AS ESCOLHIDAS FORAM RELACIONADAS PARA UTILIZAÇÃO EM OUTROS PROJETOS. ATRAVÉS DESTA RECURSO FOI MOSTRADO AOS ALUNOS QUE NA PRÁTICA ESSA TINTA É FUNCIONAL, POIS TRATA-SE DE UM RECURSO BARATO, QUE NÃO FAZ MAL À SAÚDE, NÃO AGRIDE O MEIO AMBIENTE E AO MESMO TEMPO SATISFAZ ALGUMAS NECESSIDADES HUMANAS, COMO A PINTURA DE CASAS E OBJETOS. A PRÁTICA CITADA TAMBÉM SERVIU DE ENSEJO PARA APROFUNDARMOS OS CONHECIMENTOS SOBRE O SOLO. OS ALUNOS MOSTRARAM-SE MAIS INTERESSADOS E ATRAVÉS DAS DISCUSSÕES PROPOSTAS APRESENTARAM UMA MAIOR FIXAÇÃO DOS CONTEÚDOS RELACIONADOS.

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO:** PRÁTICA DE MONITORIA EM PRÁTICA ORIENTADA VI

**AUTOR:** LETÍCIA CLEMENTE FERREIRA  
**CO-AUTORES:** FERREIRA, L. C.; PEREIRA, E. M. S.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A DISCIPLINA DE PRÁTICA ORIENTADA VI É OFERECIDA PELO DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO AOS DISCENTES DO CURSO DE



GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO, COM ABORDAGEM VOLTADA EM EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES. SENDO ASSIM, É DE GRANDE IMPORTÂNCIA QUE A DISCIPLINA SEJA EFETIVADA DE MANEIRA BASTANTE CUIDADOSA, UMA VEZ QUE DOENÇAS COMO OBESIDADE, HIPERTENSÃO, DIABETES E OUTRAS VEM SE TORNANDO CADA VEZ MAIS COMUNS PARA O PÚBLICO CITADO. OBJETIVO: APRESENTAR A VIVÊNCIA DE UMA DISCENTE DO CURSO DE NUTRIÇÃO COMO MONITORA DA DISCIPLINA PRÁTICA ORIENTADA VI PARA ALUNOS DO SEXTO PERÍODO. DESENVOLVIMENTO: AS ATIVIDADES FORAM REALIZADAS NO PERÍODO DE ABRIL A JULHO DE 2016, SEMANALMENTE. OS DISCENTES DA DISCIPLINA, DIVIDIDOS EM GRUPOS CONDUZIAM DIVERSAS ATIVIDADES VOLTADAS PARA ALIMENTAÇÃO EQUILIBRADA PARA ALUNAS DA SOCIEDADE UBERABENSE DE PROTEÇÃO E AMPARO AOS MENORES (SUPAM). OS RELATÓRIOS SEMANAIS ERAM ENVIADOS PARA MONITORA E PROFESSORA. ABORDAVAM AS ATIVIDADES REALIZADAS, DÚVIDAS, DIFICULDADES, ALCANCES. DESTA FORMA, A MONITORA AUXILIAVA A PROFESSORA NAS CORREÇÕES E ESCLARECIMENTOS PARA A APRENDIZAGEM. O ALUNO PASSAVA PELO APOIO E AVALIAÇÃO DO MONITOR E PROFESSOR, RECEBENDO ATENÇÃO PARA OS ESTUDOS SEMANALMENTE. A CARGA HORÁRIA SEMANAL DA MONITORIA ERA DE 12 HORAS. RESULTADOS ALCANÇADOS: HOVE GRANDE APROVEITAMENTO DOS TEMAS ABORDADOS, SENDO QUE A MONITORA ESTAVA EM CONTATO COM TODOS OS GRUPOS E DIFERENTES DIAGNÓSTICOS, PROPOSTAS, AÇÕES EDUCATIVAS. A ATIVIDADE DE MONITORIA PROPORCIONOU UMA VISÃO AMPLA SOBRE DIFERENTES PÚBLICOS E O RECONHECIMENTO DA IMPORTÂNCIA DO MONITOR, QUE É CAPAZ DE AUXILIAR OS DEMAIS ALUNOS QUE CURSAM A DISCIPLINA E APROFUNDAR NA ÁREA DE CONHECIMENTO DA MONITORA.

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO: O CIRCUITO INFERIOR DA ECONOMIA: UMA ANÁLISE DA FEIRA LIVRE DO BAIRRO ESTADOS UNIDOS NA CIDADE DE UBERABA-MG**

**AUTOR:** LETICIA FERNANDES GUIMARAES

**CO-AUTORES:** MATUSHIMA ,M. K.

**RESUMO:**

RESUMO

O PRESENTE TRABALHO É UMA PESQUISA SOBRE A FEIRA LIVRE DO BAIRRO ESTADOS UNIDOS NA CIDADE DE UBERABA-MG, COM ÊNFASE NO CIRCUITO INFERIOR DA ECONOMIA, BUSCANDO COMPREENDER SUA LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA, SEUS PRODUTOS COMERCIALIZADOS, SUA ESTRUTURA E SEU FUNCIONAMENTO. COMO REFERENCIAL TEÓRICO UTILIZADO PARA SE REALIZAR A PESQUISA FOI A TEORIA DOS DOIS CIRCUITOS DO PROFESSOR MILTON SANTOS, COM O OBJETIVO DE ANALISAR E CONHECER AS CARACTERÍSTICAS DA FEIRA LIVRE DO BAIRRO ESTADOS UNIDOS, UBERABA-MG A PARTIR DA TEORIA DOS DOIS CIRCUITOS DA ECONOMIA URBANA. A PESQUISA FOI CONSTITUÍDA A PARTIR DE OBSERVAÇÕES DE CAMPO, LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICOS, LEVANTAMENTO DE DADOS NA SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGÓCIO JUNTAMENTE COM A PREFEITURA MUNICIPAL. A FEIRA LIVRE DO BAIRRO ESTADOS UNIDOS É CONSIDERADA UMA DAS MAIS IMPORTANTES E TRADICIONAIS DA CIDADE. OCORRE AOS SÁBADOS DE MANHÃ NA RUA OSVALDO CRUZ, ONDE SÃO COMERCIALIZADOS UMA GAMA VARIADA DE PRODUTOS ENTRE HORTIFRUTIGRANJEIROS, ROUPAS, UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS, DOCES, QUEIJOS, SALGADOS, PAMONHAS ATRAINDO CENTENAS DE PESSOAS. A PARTIR DO CONTEXTO DAS FEIRAS LIVRES COMO ATIVIDADE ECONÔMICA, SURTIU ENTÃO O INTERESSE DE INVESTIGAR A FEIRA LIVRE DO BAIRRO ESTADOS UNIDOS, DE UBERABA-MG, DEVIDO A AUSÊNCIA DE ESTUDOS SOBRE AS FEIRAS DA CIDADE, BUSCAMOS COMPREENDER O QUE POSSIBILITA A CONTINUIDADE DE EXISTÊNCIA DA FEIRA LIVRE FRENTE AS TRANSFORMAÇÕES OCASIONADAS PELO PROCESSO DE GLOBALIZAÇÃO. A FEIRA LIVRE EXERCE UMA INTEGRAÇÃO COM A CIDADE E COM O BAIRRO NO ÂMBITO COMERCIAL E CULTURAL PROPORCIONANDO UM ESPAÇO DE SOCIABILIDADE.

**PALAVRAS - CHAVE:** FEIRA LIVRE, CIRCUITO INFERIOR DA ECONOMIA URBANA, BAIRRO ESTADOS UNIDOS, UBERABA-MG.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** CAPACITAÇÃO EM APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS E TERAPIA INFUSIONAL PELO PET ENFERMAGEM UFTM

**AUTOR:** LETÍCIA GABRIELA DE ALMEIDA

**CO-AUTORES:** ANTUNES, M.; ARANTES, T. C.; ARDUINI, G. A. O.; CASTRO, A. H. S.; CUBAS, S. K. S.; LACERDA, R. B.; OLIVEIRA, B. V.; PEREIRA, C. B. M.; PRADA, I. A. G.; RODRIGUES, D. P.; RODRIGUES, L. P.; ROSINHA, G. F.; SOARES, G. G.; SOUZA, L. S.; PEREIRA, G. A.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** ESTUDOS IDENTIFICAM QUE A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO APRESENTA FALHAS EM ÁREAS IMPORTANTES PARA A ASSISTÊNCIA À SAÚDE E SEGURANÇA DO PACIENTE E DOS TRABALHADORES. CONSIDERANDO QUE HÁ DEFICIÊNCIA NAS GRADES CURRICULARES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO, COM DISCORDÂNCIA DAS EXIGÊNCIAS DO MERCADO DE TRABALHO ATUAL E DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, O CONHECIMENTO DE GRADUANDOS EM ENFERMAGEM SOBRE ESTAS ÁREAS DEVE SER SUPRIDO, DE MODO A OFERECER-LOS UMA SÓLIDA FORMAÇÃO E O PREENCHIMENTO DE LACUNAS. PORTANTO, JUSTIFICA-SE A NECESSIDADE DE REFORÇAR AS METAS DA POLÍTICA ACIMA CITADA, PROMOVENDO O ALCANCE DA EXCELÊNCIA NO EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM SAÚDE. **OBJETIVO:** CONTRIBUIR COM A EXCELÊNCIA DA FORMAÇÃO DOS GRADUANDOS EM ENFERMAGEM ATRAVÉS DA PROMOÇÃO DE CAPACITAÇÕES. **METODOLOGIA:** A PARTIR DE DISCUSSÕES NAS REUNIÕES DO PET ENFERMAGEM, FOI LEVANTADA A NECESSIDADE E POSSIBILIDADE DE DESENVOLVIMENTO DE CAPACITAÇÕES VOLTADAS PARA ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM. APÓS VOTAÇÃO, DEFINIU-SE OS TEMAS "APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS" E "TERAPIA INFUSIONAL". OS CONTEÚDOS SÃO APRESENTADOS E TRABALHADOS POR ALUNOS COM SUPERVISÃO DOCENTE OU POR DOCENTES VOLUNTÁRIOS. **RESULTADO:** OS PARTICIPANTES ADQUIRIRAM SUBSÍDIOS TÉCNICOS E TEÓRICOS PARA SE DESENVOLVEREM QUANTO À CRIAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS, ATENDENDO-SE PARA APLICAÇÃO DAS NORMAS DA ABNT, E O CONHECIMENTO E CUIDADOS NECESSÁRIOS AO PACIENTE SUBMETIDO À TERAPIA INFUSIONAL, UMA RECENTE MODALIDADE DE TRATAMENTO NA ÁREA DA SAÚDE. **CONCLUSÃO:** A PROMOÇÃO DE UM AMBIENTE FAVORÁVEL À APRESENTAÇÃO E CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO, ESTIMULANDO O APRENDIZADO, A DISCUSSÃO E O SANEAMENTO DE DÚVIDAS, DE FORMA A PROMOVER EFETIVAMENTE A CAPACITAÇÃO DOS PARTICIPANTES MOSTRA-SE COMO UMA FERRAMENTA PRIMORDIAL E NECESSÁRIA NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR, CONSIDERANDO OS PARTICIPANTES COMO POTENCIAIS MULTIPLICADORES DE CONHECIMENTO, EM SUAS PRÁTICAS ACADÊMICAS E/OU PROFISSIONAIS.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIA: CÁLCULOS NUTRICIONAIS

**AUTOR:** LETICIA GRAVE PESTANA BARBOSA

**CO-AUTORES:** DOVICH, S. S.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O PROGRAMA DE MONITORIA OFERECIDO PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO - UFTM É UM INSTRUMENTO PARA A MELHORIA DO ENSINO DE GRADUAÇÃO, OPORTUNIZANDO AO ALUNO MONITOR MAIOR ENTENDIMENTO DA ÁREA E APERFEIÇOANDO CONHECIMENTOS COM TEMAS VINCULADOS À DISCIPLINA ESCOLHIDA. ALÉM DISSO, O DISCENTE COMEÇA A TER ACESSO À ÁREA DA DOCÊNCIA. A MONITORIA PROMOVE UM CONTATO MAIOR COM O ASSUNTO DA DISCIPLINA, FORNECENDO EM UMA CARGA HORÁRIA EXTRA MAIS PRÁTICA E ENTENDIMENTO SOBRE O ASSUNTO.

**OBJETIVO:** O ALUNO MONITOR OFERECIU APOIO AOS DISCENTES PARTICIPANTES DA DISCIPLINA DE PRÁTICA ORIENTADA IV, DO CURSO DE NUTRIÇÃO, VINCULANDO-OS E INTENSIFICANDO A RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO-INSTITUIÇÃO.

**METODOLOGIA:** AS MONITORIAS FORAM REALIZADAS EXECUTANDO ENCONTROS SEMANAIS E PRESENCIAIS NA BIBLIOTECA DA UNIVERSIDADE, PARA DISCUSSÃO E ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS. FERRAMENTAS VIRTUAIS PARA COMUNICAÇÃO TAMBÉM FORAM ADOPTADAS, COMO E-MAIL E REDES SOCIAIS, QUE CONFEREM AGILIDADE. OS ENCONTROS SEMANAIS DO MONITOR COM O PROFESSOR RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA TAMBÉM FORAM FEITOS PARA DISCUTIR AS DIFICULDADES DA TURMA E PENSAR EM ESTRATÉGIAS DE SUPERAÇÃO.

**RESULTADOS:** HOUE GRANDE PROCURA E ACEITAÇÃO DA MONITORIA PELOS ALUNOS DA DISCIPLINA, PERMITINDO QUE AS DÚVIDAS FOSSEM SANADAS E A COMPREENSÃO DA MATÉRIA CONCRETIZADA. O CONTATO DO MONITOR COM O PROFESSOR RESULTOU EM MELHORIAS NA FORMA DE APRESENTAÇÃO E CONDUÇÃO DO CONTEÚDO DA DISCIPLINA.

**DISCUSSÃO:** VISTO QUE O OBJETIVO DA MONITORIA É INTENSIFICAR A RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO-INSTITUIÇÃO, FOI POSSÍVEL OBSERVAR QUE COM PROGRAMA REALIZADO NA DISCIPLINA DE PRÁTICA ORIENTADA IV OS DISCENTES TIVERAM UMA MELHORA SIGNIFICATIVA AO DESEMPENHAR SUAS ATIVIDADES, SENDO QUE AS MÉDIAS FINAIS OBTIDAS PELOS ALUNOS NA DISCIPLINA FORAM MAIORES, DO QUE SE PODE INFERIR QUE A COMPREENSÃO DO CONTEÚDO FOI MAIOR, E O NÚMERO DE REPROVAÇÕES FOI REDUZIDO.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO: ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE ALUNOS DO 6 ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA MUNICIPAL A PARTIR DA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS ARITMÉTICOS ADITIVOS E MULTIPLICATIVOS**

**AUTOR:** LETÍCIA MARTINS PIMENTEL

**CO-AUTORES:** BATISTA, C. A. DA C. CIABOTTI, V. COSTA, R. DE JESUS, D. F. S. DIAS, J. M. OLIVEIRA, L. S. SANTOS, D. S. SILVA, G. R. DA SILVA, G. R. B. TOMÁZ, T. DE A. B. OLIVERIA JÚNIOR, A. P. DE

### **RESUMO:**

DOMINAR AS 4 (QUATRO) OPERAÇÕES ARITMÉTICAS BÁSICAS É MAIS DO QUE NECESSÁRIO PARA TERMOS UMA VISÃO DO QUE SIGNIFICAM OS OUTROS RAMOS DA MATEMÁTICA, TAIS COMO A ESTATÍSTICA, A GEOMETRIA E A ÁLGEBRA. AS OPERAÇÕES ARITMÉTICAS BÁSICAS ENCONTRAM-SE NO DOMÍNIO DA ARITMÉTICA QUE É A PARTE DA MATEMÁTICA QUE ENGLOBA A IDEIA DE NÚMERO E SUAS RELAÇÕES. O TRABALHO APRESENTA RESULTADOS DE UMA PESQUISA QUE TEVE COMO OBJETIVO AVALIAR O DESEMPENHO DE ALUNOS DE UMA TURMA DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA MUNICIPAL EM UBERABA-MG EM RELAÇÃO AOS MODELOS ADITIVOS E MULTIPLICATIVOS DAS OPERAÇÕES ARITMÉTICAS FUNDAMENTAIS. DESTA FORMA, ELABOROU-SE UM TESTE COM 20 QUESTÕES UTILIZANDO A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS. O TESTE FOI APLICADO A TODOS OS ALUNOS DA TURMA, ONDE É PROPOSTA A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS MATEMÁTICOS, ABRANGENDO DIFERENTES TIPOS DE PROBLEMAS ADITIVOS E MULTIPLICATIVOS. OS ALUNOS RECEBERAM OS PROBLEMAS POR ESCRITO, PODENDO RESOLVÊ-LOS DA FORMA QUE CONSIDERAREM CONVENIENTE (COM OU SEM USO DE MATERIAL DE CONTAGEM, ATRAVÉS DE DESENHOS). DEVEM, NO ENTANTO, ESCREVER UM CÁLCULO MATEMÁTICO QUE RESOLVA O PROBLEMA. OS PRIMEIROS RESULTADOS NOS LEVAM A CRER QUE O CONHECIMENTO DOS DIFERENTES PROBLEMAS MATEMÁTICOS ADITIVOS E MULTIPLICATIVOS E O CONHECIMENTO DA METODOLOGIA DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS FAVORECEM A APRENDIZAGEM DOS ALUNOS. OS RESULTADOS DOS PRÉ-TESTES APONTAM PARA A NECESSIDADE DE SE PROMOVER ATIVIDADES EM QUE OS ESTUDANTES DESENVOLVAM AS HABILIDADES: (1) METACOGNITIVAS (ESTÁ RELACIONADA AS CAPACIDADES DE AUTO REGULAÇÃO, OU SEJA, DE PLANEJAR AS ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS). AQUI, O ALUNO TEM CONSCIÊNCIA DE SUAS DIFICULDADES E AS ESTRATÉGIAS QUE O MESMO DEVE USAR PARA SOLUCIONAR SUAS DIFICULDADES; (2) COGNITIVAS (FUNÇÕES PSICOLÓGICAS SUPERIORES COMO: MEMÓRIA, ATENÇÃO, PERCEPÇÃO, RACIOCÍNIO, PENSAMENTO E LINGUAGEM). PERCEBEU-SE QUE A SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS OS AUXILIOU NA PRECISÃO DE SEUS CÁLCULOS, NA INTERPRETAÇÃO DOS PROBLEMAS E NA AUTORREGULAÇÃO DE SUAS APRENDIZAGENS.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO: APRENDIZADO DO MONITOR EM BASES TÉCNICAS DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM**

**AUTOR:** LETICIA PINTO RODRIGUES

**CO-AUTORES:** BARICHELLO, E.; NICOLUSSI, A. C.

### **RESUMO:**

INTRODUÇÃO: O MOTIVO DA ESCOLHA DE SER MONITORA DE BASES TÉCNICAS FOI POR GOSTAR DOS PROCEDIMENTOS DESENVOLVIDOS DURANTE A DISCIPLINA E POR SABER QUE IREMOS COLOCAR EM PRÁTICA TODOS ELES NO ÂMBITO HOSPITALAR. OBJETIVOS: COMPLEMENTAR A INSTRUÇÃO DOS ALUNOS SOBRE OS PROCEDIMENTOS TÉCNICOS. METODOLOGIA: AS MONITORIAS OCORRIAM NO LABORATÓRIO DE PRÁTICAS ONDE TINHA OS MANEQUINS E MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA REALIZAÇÃO DAS TÉCNICAS. ERAMOS EM TRÊS MONITORAS, SENDO QUE CADA UMA DESENVOLVIA UM PROCEDIMENTO DIFERENTE PARA QUE TODOS OS PROCEDIMENTOS FOSSEM REVISADOS DURANTE A DISCIPLINA. OS HORÁRIOS DA MONITORIA ERA DE ACORDO COM A DISPONIBILIDADE DO ALUNO, MONITOR E LABORATÓRIO. PRIMEIRAMENTE REVISAMOS AS TÉCNICAS E ESCLARECIAMOS NOSSAS DÚVIDAS COM A PROFESSORA, POSTERIORMENTE MONTÁVAMOS OS MANEQUINS E OS MATERIAIS NECESSÁRIO PARA CADA PROCEDIMENTO. RESULTADOS E DISCUSSÃO: NAS PRIMEIRAS SEMANAS, A MAIORIA DOS ALUNOS COMPARECIAM E ESCLARECIAM SUAS DÚVIDAS, SEMPRE TRABALHAVAMOS EM EQUIPE, UM EM PROL DO OUTRO, COMPARTILHANDO INFORMAÇÕES AFIM DE SANAR TODAS AS DIFICULDADES, PORÉM NEM TODOS PARTICIPAVAM. HOUVE UMA INTERAÇÃO MUITO SATISFATÓRIA ENTRE OS ALUNOS E NÓS MONITORAS, SEMPRE CONSEGUIMOS REALIZAR A TÉCNICA ESTABELECIDA NAQUELE DIA. UMA DIFICULDADE ENCONTRADA FOI FALTA DE DISPONIBILIDADE DE ALGUNS ALUNOS E AS VEZES POUCOS ALUNOS COMPARECIAM. A MONITORIA ME PROPORCIONOU DESENVOLVER HABILIDADES PARA REALIZAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS, MELHOROU MINHA INTERAÇÃO INTERPROFISSIONAL, ALÉM DE FAZER O QUE FOSSEM CRIADAS MANEIRAS PARA FACILITAR O ENTENDIMENTO DO ALUNO. TAMBÉM POSSIBILITOU A TROCA DE CONHECIMENTO, LIDAR COM DIFERENTES PERSONALIDADES, ENFIM, UMA GRANDE OPORTUNIDADE DE APRENDIZADO.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO: INTERAGINDO COM A CULTURA ESTRANGEIRA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE LICENCIANDOS DE LETRAS DO PIBID-SUBPROJETO LÍNGUA INGLESA EM ESCOLAS PÚBLICAS UBERABENSES**

**AUTOR:** LETÍCIA PIO SILVESTRINI

**CO-AUTORES:** BOAVENTURA, J.; GAYDECZKA B., GOMES S.; JARDIM, N.; LEMOS, P.; RIBEIRO, I.; SALGADO, R.N.; SANTOS, G.; SANTOS, R. SANTOS, S.; SILVA JÚNIOR, L.E.; TROVÓ, B.; MURAD, C.R.R.O.

### **RESUMO:**

INTRODUÇÃO: ESTE TRABALHO TEM POR OBJETIVO EXPOR PROCESSOS E DESDOBRAMENTOS DA APLICAÇÃO DE ATIVIDADES REALIZADAS NO

ÂMBITO DO PIBID SUBPROJETO INGLÊS, COM O INTUITO DE EXPANDIR A CONCEPÇÃO CULTURAL DOS ALUNOS NA TENTATIVA DE DESPERTAR O INTERESSE PELA LÍNGUA INGLESA ATRAVÉS DOS TRAÇOS CULTURAIS DE OUTROS PAÍSES. OBJETIVOS: COM BASE NAS DIRETRIZES CURRICULARES DE LÍNGUA ESTRANGEIRA (BRASIL, 2000), A PROPOSTA PARA O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NO ENSINO MÉDIO DO ESTADO DE MINAS GERAIS (MINAS GERAIS, 2006) ENFATIZA A IMPORTÂNCIA DO CONTATO COM A LÍNGUA ESTRANGEIRA PARA A AMPLIAÇÃO DAS POSSIBILIDADES DE INTERAÇÃO COM AS DIVERSAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS PRÓPRIAS A PARTIR DA COMPARAÇÃO COM AS DE OUTROS POVOS. ASSIM SENDO, FAZ-SE NECESSÁRIO CRIAR CONDIÇÕES PARA A EFETIVAÇÃO DESSE INTERCÂMBIO POR MEIO DE INTERAÇÕES SÓCIO-CULTURAIS, TAL COMO PROMOVER ATIVIDADES CULTURAIS NAS ESCOLAS PARCEIRAS DO PROGRAMA PIBID LÍNGUA INGLESA. METODOLOGIA: TRATA-SE DE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A CRIAÇÃO E A APLICAÇÃO DE ATIVIDADES QUE PRIORIZARAM O COMPARTILHAMENTO DE DIVERSAS VIVÊNCIAS INTERNACIONAIS COM OS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA ESTADUAL CORINA DE OLIVEIRA. DESENVOLVIMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS: FORAM APRESENTADAS TRÊS ATIVIDADES, DENTRE ELAS: 1) THANKSGIVING DAY, 2) SCHOOL AND STEREOTYPES, 3) REPRESENTATIVIDADE FEMININA E CULINÁRIA NA SÉRVIA. DENTRE OS RESULTADOS MAIS SIGNIFICATIVOS, FORAM OBSERVADAS CONTRIBUIÇÕES POR PARTE DOS ALUNOS PARTICIPANTES DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA PARCEIRA DO PROGRAMA PIBID, OS QUAIS TIVERAM A INICIATIVA DE PREPARAR A AMBIENTAÇÃO DOS EVENTOS, DEMONSTRARAM CURIOSIDADE E SENSIBILIDADE DIANTE DO CONTATO COM O ESTRANGEIRO, ALÉM DE CONHECEREM A CONCEPÇÃO DE VARIAÇÕES LINGUÍSTICAS.

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A REALIZAÇÃO DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE "PSICOLOGIA DAS RELAÇÕES HUMANAS" NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

**AUTOR: LHARISSA CRISTINA MATEUS**

**CO-AUTORES: SILVA, L. M.**

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O PROGRAMA DE MONITORIA PROPORCIONA AOS ALUNOS A OPORTUNIDADE DE SE APROXIMAREM CADA VEZ MAIS DA DOCÊNCIA, PROMOVEDO IMPORTANTE TROCA DE CONHECIMENTOS ENTRE O ALUNO MONITOR, OS MONITORADOS E O DOCENTE. PERMITE TAMBÉM UM APERFEIÇOAMENTO DA COMUNICAÇÃO E DAS HABILIDADES DESTA ALUNA POSSIBILITANDO, ASSIM, UM INTERCÂMBIO DE EXPERIÊNCIAS E INFORMAÇÕES, QUE IRÃO CONVERGIR PARA UMA MELHOR FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO ALUNO MONITOR. **OBJETIVO:** RELATAR A EXPERIÊNCIA DE UMA ALUNA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM COMO MONITORA BOLSISTA DA DISCIPLINA "PSICOLOGIA DAS RELAÇÕES HUMANAS". **METODOLOGIA:** AS ATIVIDADES FORAM REALIZADAS NA BIBLIOTECA FREI EUGÊNIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (UFTM) DURANTE AS TERÇAS-FEIRAS, A PARTIR DAS 15:00 HORAS, POR UM PERÍODO DE DOIS SEMESTRES. A MONITORA, DURANTE TODO PERÍODO, RECEBEU SUPORTE E ORIENTAÇÕES DA DOCENTE SOBRE COMO DEVERIAM SER FEITAS AS CORREÇÕES DOS RELATÓRIOS E AS ATIVIDADES REALIZADAS JUNTOS AOS ALUNOS. DESSA MANEIRA, NOS ENCONTROS ERAM TRANSMITIDAS TAIS INFORMAÇÕES E REALIZAVAM-SE DISCUSSÕES SOBRE CONTEÚDOS DA DISCIPLINA. **DESENVOLVIMENTO:** NA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES A MONITORA ESTIMULAVA E PARTICIPAVA ATIVAMENTE NA INSTRUÇÃO DOS ALUNOS E NA ELABORAÇÃO DOS RELATÓRIOS REFERENTES ÀS ENTREVISTAS E HAVIA DIAS DESTINADOS PARA A RESOLUÇÃO DE DÚVIDAS. EM DATA COMBINADA, OS RELATÓRIOS ERAM ENTREGUES À MONITORA, QUE REALIZAVA A CORREÇÃO, ANÁLISE DO DESEMPENHO DOS ALUNOS E REDAÇÃO DE SUGESTÕES PARA O APERFEIÇOAMENTO DESTES NO FINAL. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A MONITORIA POSSIBILITA AO ALUNO O AUXÍLIO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM, ESTIMULA O INTERESSE PELA DOCÊNCIA, PROPICIA O APERFEIÇOAMENTO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E ESTIMULA A PERMUTAÇÃO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ENTRE MONITOR, MONITORADOS E DOCENTE.

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO: A PRÁTICA DA MONITORIA**

**AUTOR: LÍVIA FERREIRA DE ARAÚJO**

**CO-AUTORES: PEREIRA, GISLIANE ALVES**

### **RESUMO:**

#### **INTRODUÇÃO**

FUI MONITORA DE GEOMETRIA PLANA DURANTE O 1º SEMESTRE DE 2016. PARA MIM A MONITORA É UMA NOVA CHANCE DE REVER O CONTEÚDO QUE MUITA DAS VEZES NÃO SE DOMINA POR COMPLETO, MAS DEVIDO ÀS DÚVIDAS DOS DISCENTES SÃO REVISTOS ALGUNS CONCEITOS CAPAZES DE AUMENTAR O APRENDIZADO TANTO NO ALUNO QUANTO NO MONITOR, AFINAL, ACREDITO ESTAR SEMPRE EM FASE DE APRENDIZAGEM.

#### **OBJETIVOS**

INFORMAR AS EXPERIÊNCIAS DE MONITORIA;

#### **METODOLOGIA**

POR ACREDITAR QUE A MONITORIA SEJA UM DOS AMBIENTES MAIS PROPÍCIOS PARA O ESTUDANTE COLOCAR EM PRÁTICA ALGUMAS TÉCNICAS DE ENSINO/APRENDIZAGEM QUE SÃO OFERECIDAS POR ALGUMAS DISCIPLINAS AO LONGO DO CURSO, COMO, POR EXEMPLO, A PESQUISA DO ENSINO E APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA. ACREDITO SER MUITO IMPORTANTE QUE O MONITOR SAIBA ESCUTAR O ALUNO, PROMOVER DISCUSSÕES SOBRE A MATÉRIA, VALORIZAR O CONHECIMENTO APRESENTADO PELO DISCENTE E AS VÁRIAS MANEIRAS DE RESOLVER UM PROBLEMA.

PORTANTO, DURANTE A MONITORIA PROCUREI EXPLICAR UM PROBLEMA DE VÁRIAS FORMAS PARA OS ALUNOS PARA QUE O ENTENDIMENTO FOSSE ALCANÇADO MUITAS DAS VEZES ME DISTANCIEI UM POUCO DA LINGUAGEM MATEMÁTICA, UTILIZANDO UMA LINGUAGEM SIMPLES, PORÉM LOGO APÓS O ENTENDIMENTO POR PARTE DO DISCENTE APRESENTAVA O MODELO FORMAL COMO DEVE SER SEGUIDO.

#### **DISCUSSÃO**

DURANTE ALGUMAS EXPLICAÇÕES ACREDITO TER SIDO FUNDAMENTAL A LINGUAGEM SIMPLES E DISTANTE DO MODELO FORMAL, PORTANTO, CONCLUO QUE É IMPORTANTE A COMPREENSÃO EM UM PRIMEIRO MOMENTO E, POSTERIORMENTE, A CONEXÃO COM A FORMALIDADE MATEMÁTICA, AFINAL, ESTAMOS EM UM AMBIENTE ACADÊMICO.

OUTRO PONTO IMPORTANTE É QUE A PROFESSORA DA DISCIPLINA FEZ LISTAS DE EXERCÍCIOS QUE CONDUZIAM OS ALUNOS E, POR CONSEQUENTE, A MIM TAMBÉM. AS LISTAS FORMAVAM DÚVIDAS ESPECÍFICAS NOS DISCENTES, E, DESSA FORMA, FACILITA O TRABALHO DO MONITOR.

RESULTADOS ALCANÇADOS

ACREDITO TER ENCONTRADO ALGUMAS TÉCNICAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM QUE ME AMPARARAM BASTANTE DURANTE O EXERCÍCIO DA MONITORIA. ALÉM DISSO, A EXPERIÊNCIA ME APERFEIÇOOU PARA AS FUTURAS PRÁTICAS.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** ANÁLISE DA CONFIGURAÇÃO SUBJETIVA DE ALUNOS DO 5 E 6 ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS ARITMÉTICOS ADITIVOS E MULTIPLICATIVOS

**AUTOR:** LORENA SILVA OLIVEIRA

**CO-AUTORES:** BATISTA, C. A. DA C. CIABOTTI, V. COSTA, R. DE JESUS, D. F. S. PIMENTEL, L. M. SILVA, G. R. DA TOMÁZ, T. DE A. B. OLIVEIRA JÚNIOR, A. P. DE

**RESUMO:**

O TRABALHO TEVE COMO OBJETIVO AVALIAR O DESEMPENHO DE 290 ALUNOS DO 5º E 6º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE DUAS ESCOLAS PÚBLICAS EM UBERABA- MG EM RELAÇÃO AOS MODELOS ADITIVOS E MULTIPLICATIVOS DAS OPERAÇÕES ARITMÉTICAS FUNDAMENTAIS E A PARTIR DA ELABORAÇÃO E POSTERIOR APLICAÇÃO DE UM TESTE DIAGNÓSTICO COM 20 QUESTÕES ELABORADAS UTILIZANDO A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS, AVALIAR OS SEUS CONHECIMENTOS A PARTIR DAS SOLUÇÕES APRESENTADAS TOMANDO COMO BASE A TEORIA DA SUBJETIVIDADE DE GONZÁLEZ REY. NESTE TRABALHO APRESENTAREMOS ANÁLISE DE DUAS QUESTÕES DO TESTE E QUE ABORDAM ASPECTOS ADITIVOS E MULTIPLICATIVOS DAS OPERAÇÕES ARITMÉTICAS FUNDAMENTAIS. OS ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS NA ANÁLISE A PARTIR DA TEORIA DA SUBJETIVIDADE DE GONZÁLEZ REY DA SOLUÇÃO DOS PROTOCOLOS (SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS) SÃO OS SEGUINTE: (1) APRESENTAÇÃO DO PROTOCOLO (SOLUÇÃO DO PROBLEMA PELO ALUNO); (2) DETERMINAÇÃO DAS HIPÓTESES DA ANÁLISE CONSIDERANDO O CONCEITO EM AÇÃO, OU SEJA, OS CONCEITOS QUE DEVERIAM TER SIDO UTILIZADOS PARA A SOLUÇÃO DO PROBLEMA E O TEOREMA EM AÇÃO QUE SÃO AS ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PELOS ALUNOS PARA A SOLUÇÃO DO PROBLEMA; (3) INTERPRETAÇÕES E IMPLICAÇÕES PEDAGÓGICAS A SEREM DESENVOLVIDAS EM SALA DE AULA A PARTIR DA ANÁLISE DAS HIPÓTESES. NESTE TRABALHO APRESENTAREMOS A ANÁLISE DE DOIS PROBLEMAS DESTE TESTE DE AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA QUE ABORDAM ASPECTOS ADITIVOS E MULTIPLICATIVOS DAS OPERAÇÕES ARITMÉTICAS FUNDAMENTAIS. AO ASSUMIR A CONCEPÇÃO TEÓRICA DE GONZÁLEZ REY ACERCA DA SUBJETIVIDADE, ACREDITAMOS QUE O PROFESSOR E O ALUNO POSSAM ENTENDER QUE O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DOS MODELOS ADITIVOS E MULTIPLICATIVOS DAS OPERAÇÕES ARITMÉTICAS FUNDAMENTAIS PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL SE CONSTITUEM COMO SITUAÇÃO PARA SER ANALISADA, INTERPRETADA E COMPREENDIDA, A PARTIR DO ENTENDIMENTO DOS CAMINHOS TRILHADOS PARA A SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS EMPREGADA PELOS ALUNOS.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** MAIS IDADE MAIS SAÚDE: UMA PRÁTICA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

**AUTOR:** LUANA RODRIGUES ROSSETO FELIPE

**CO-AUTORES:** GUIMARÃES, H. P. N.; LIMA, A. J. A. P.; MARQUES, A. L. N.; MARQUES, M.M.; MARTINS, F. T. M.; SANTOS, S. A.; SCUSSEL, M.R.R.; PATRIZZI, L. J.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA INTEGRADA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO IDOSO CRIOU E IMPLANTOU EM 2014 O GRUPO MAIS IDADE MAIS SAÚDE, A PARTIR DA NECESSIDADE DE OFERECER UM ACOMPANHAMENTO AOS USUÁRIOS DO AMBULATÓRIO DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA E QUE RECEBERAM ALTA HOSPITALAR, QUE NÃO PRECISAM DE ATENDIMENTO INDIVIDUALIZADO E ESPECÍFICO COM A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL, MAS QUE PODEM SE BENEFICIAR EM UM AMBIENTE DE INFORMAÇÃO E ORIENTAÇÃO, COM DE TROCAS DE EXPERIÊNCIAS E SABERES SOBRE AS DIVERSAS QUESTÕES DEMANDADAS E PRINCIPALMENTE SOBRE ASSUNTOS ESPECÍFICOS QUE ENVOLVEM A TERCEIRA IDADE. **OBJETIVO:** PROPORCIONAR UM AMBIENTE DE INTERAÇÃO SOCIAL E LAZER, COM FOCO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE, VALORIZAÇÃO DA PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS E HÁBITOS SAUDÁVEIS, ATRAVÉS DE UMA ABORDAGEM MULTI E INTERDISCIPLINAR. **METODOLOGIA:** O ACOMPANHAMENTO EM GRUPO É REALIZADO QUINZENALMENTE, ÀS TERÇAS-FEIRAS, DAS 13 ÀS 17 HORAS, TENDO COMO SEDE A CASA DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA INTEGRADA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE LOCALIZADA NA AVENIDA DOS INCONFIDENTES Nº. 170 - BAIRRO ABADIA - UBERABA-MG. **DESENVOLVIMENTO:** OS ENCONTROS INCLUEM O ACOLHIMENTO DOS PARTICIPANTES E A AFERIÇÃO DOS SINAIS VITAIS SEGUIDA DA PROPOSTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE, DETERMINADA ATRAVÉS DA DEMANDA OBSERVADA, COM UMA ABORDAGEM DINÂMICA E ESPAÇO PARA TROCA DE EXPERIÊNCIAS. PARA INCENTIVAR A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA SÃO REALIZADOS EXERCÍCIOS FÍSICOS E COGNITIVOS, ASSIM COMO GINCANAS, E O ENCONTRO É ENCERRADO COM O LANCHE PARA CONFRATERNIZAÇÃO. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** AS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE, LAZER E A CONVIVÊNCIA EM GRUPO CONTRIBUÍRAM DE FORMA SIGNIFICATIVA NA RECUPERAÇÃO E NA MANUTENÇÃO DO EQUILÍBRIO BIOPSISSOCIAL DOS PARTICIPANTES. PÔDE SER PERCEBIDA MELHORA NA ASSIDUIDADE, NA INTERAÇÃO SOCIAL E TROCAS DE EXPERIÊNCIAS, PARTICIPAÇÃO E NA ADESÃO DAS ATIVIDADES OFERECIDAS E CONSCIENTIZAÇÃO PARA A IMPORTÂNCIA DO AUTOCUIDADO. TAMBÉM FORAM PRESENCIADOS RELATOS RELACIONADOS À MELHORA DO HUMOR E QUADRO DEPRESSIVO.



## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** PRÁTICAS DE ENSINO DO GÊNERO TEXTUAL CARTA PARA ALUNOS SURDOS

**AUTOR:** LUCE GEISEBEL DE SOUSA MOTA

**CO-AUTORES:** LIMA, S. M.

**RESUMO:**

O OBJETIVO DESSE TRABALHO é RELATAR EXPERIÊNCIAS OBTIDAS DO PROJETO PIBID (PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA) DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA ALUNOS SURDOS REALIZADO EM UMA ESCOLA INCLUSIVA NA CIDADE DE UBERABA-MG. TRABALHAMOS SOBRE A CARTA EM UMA DE NOSSAS OFICINAS DO PIBID QUE SÃO VOLTADAS PARA ALUNOS SURDOS NA FAIXA ETÁRIA DE 11 A 27 ANOS DE IDADE. A ATIVIDADE FOI ELABORADA E MOSTRADA PARA UMA DOCENTE SURDA DA UFTM PARA QUE FOSSE FEITO OS AJUSTES E ADAPTAÇÕES NECESSÁRIAS NAS EXPLICAÇÕES E ATIVIDADES. LOGO DEPOIS ESTUDAMOS OS SINAIS E ENVIAMOS A ATIVIDADE AO GRUPO DE ALUNOS INTEGRANTES DO PIBID PARA DAR SUAS OPINIÕES DO QUE PRECISA SER MELHORADO. EM RELAÇÃO A OFICINA FIZEMOS EM LIBRAS PARA OS ALUNOS PUDESSEM TER UMA COMPREENSÃO MAIOR DO CONTEÚDO. JUNTAMENTE COM A PROFESSORA SURDA QUE COORDENA O PIBID EXPLICAMOS VÁRIAS VEZES SOBRE A CARTA E EXEMPLIFICAMOS DE FORMA QUE OS ALUNOS PUDESSEM COMPREENDER NOSSA PROPOSTA. O LIVRO “IDEIAS PARA ENSINAR PORTUGUÊS PARA ALUNOS SURDOS”, ESCRITO POR RONICE MULLER DE QUADROS E MAGALI L.P. SCHMIEDT (2006), VAI AO ENCONTRO DOS PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA, INFORMANDO E ENSINANDO O QUE PODE SER MELHORADO E APERFEIÇOADO NO ENSINO APRENDIZAGEM DO ALUNO SURDO. SEGUNDO IRANDE ANTUNES (2003 P.62) “A ESCRITA ESCOLAR DEVE REALIZAR-SE TAMBÉM COM O FIM DE, POR ELA, SE ESTABELECEM VÍNCULOS COMUNICATIVOS” OU SEJA A AUTORA EXPLICA EM SUA OBRA SOBRE A IMPORTÂNCIA DE TRABALHAR COM OS ALUNOS GÊNEROS EM QUE ELES IRÃO UTILIZAR FORA DA ESCOLA A EXEMPLO DA CARTA EM QUE AINDA é UTILIZADA PARA TRABALHAR E ENTRE OUTROS. ENTENDE-SE QUE OS RESULTADOS NÃO FORAM SATISFATÓRIOS DEVIDO A VÁRIOS FATORES: POUCO TEMPO DE OFICINA E QUANDO FOMOS APLICAR ATIVIDADE AOS ALUNOS NA OUTRA SEMANA, ELES JÁ ESQUECERAM DAS NOSSAS ORIENTAÇÕES.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** OS SABERES POPULARES E O ENSINO DE QUÍMICA NOS ALIMENTOS EM CONSERVA

**AUTOR:** LUCIANA CAIXETA BARBOZA

**CO-AUTORES:** FERREIRA, B. T.; MARIANO, T.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** NA ANTIGUIDADE, O HOMEM PRIMITIVO PROCURAVA RECOLHER ALIMENTOS E UTILIZAVA A PARTE MAIS FRIA E ESCURA DA CAVERNA PARA ESTOCÁ-LOS. AS BAIXAS TEMPERATURAS PERMITEM RETARDAR OU INIBIR AS REAÇÕES QUÍMICAS DA DETERIORAÇÃO NATURAL. OUTRO RECURSO UTILIZADO PELO HOMEM PRIMITIVO ERA SECAR OS ALIMENTOS, EXPONDO-OS AO SOL. DESDE A ANTIGUIDADE O HOMEM JÁ SE PREOCUPAVA EM CONSERVAR SEUS ALIMENTOS. PARA DISCUTIRMOS MELHOR A CONSERVAÇÃO DOS ALIMENTOS FIZEMOS UM PROJETO QUE ENVOLVEU ALIMENTOS EM CONSERVA, SABER POPULAR E A QUÍMICA POR TRÁS DOS ALIMENTOS. **OBJETIVOS:** DISCUTIR OS SABERES POPULARES RELACIONADOS À PRODUÇÃO DE ALIMENTOS CURTIDOS E AS POSSIBILIDADES DE ABORDAGEM DO TEMA NA SALA DE AULA. **METODOLOGIA:** ENTREVISTAMOS O SENHOR JOÃO, BUSCANDO CONHECER OS PROCEDIMENTOS NA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS CURTIDOS (PEPININHOS) E INVESTIGAR OS PORQUÊS QUE O LEVARAM A PRODUIR TAL ALIMENTO. POSTERIORMENTE BUSCAMOS FAZER ALGUMAS RELAÇÕES COM O CONTEÚDO QUÍMICA ENVOLVIDO NO PROCESSO. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** OS ALIMENTOS EM CONSERVA PODEM SER DISCUTIDOS EM SALA DE AULA PELO PROFESSOR ABORDANDO OS TEMAS: CINÉTICA QUÍMICA, TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS E FÍSICAS E COMO OS CONSERVANTES ATUAM NOS ALIMENTOS. **CONCLUSÃO:** O SABER POPULAR E O SABER CIENTÍFICO ESTÃO INTERLIGADOS PODENDO MOSTRAR PARA OS ALUNOS QUE A QUÍMICA ESTUDADA EM UMA SALA DE AULA ESTÁ RELACIONADA DIRETAMENTE COM O SEU COTIDIANO. ESTA É UMA ATIVIDADE INTERESSANTE DE SER REALIZADA COM ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, FAZENDO COM QUE ELES BUSQUEM COM SEUS AVÓS, PAIS ETC SABERES QUE PODEM SER DISCUTIDOS PELO PROFESSOR EM SALA DE AULA.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** SERVIÇO DE LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL NA UFTM: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

**AUTOR:** LUCIANA PEREIRA ROSSI

**CO-AUTORES:** CUSTODIO, M. C.; DIAS DE SOUSA, W. D.; LOPES, S. M. G.; OLIVEIRA, G. A.; SALGE, E. H. C. N.; ZAGO, J. O. L..

**RESUMO:**

O PRESENTE TRABALHO TEM O OBJETIVO DE SOCIALIZAR, NO ÂMBITO DA COMUNIDADE ACADÊMICA, AS AÇÕES REALIZADAS PELO SERVIÇO DE LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL, ÓRGÃO DA DIVISÃO DE APOIO TÉCNICO-PEDAGÓGICO - DATP, DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROENS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO - UFTM. O SERVIÇO FOI CRIADO EM FEVEREIRO DE 2014 COM O OBJETIVO DE ASSESSORAR A PRÓ-REITORIA DE ENSINO NOS ASSUNTOS E PROCESSOS RELACIONADOS À LEGISLAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR. O ATENDIMENTO é EXTENSIVO TAMBÉM AOS INSTITUTOS ACADÊMICOS, AOS DEPARTAMENTOS DIDÁTICO-CIENTÍFICOS, ÀS COORDENAÇÕES DE CURSOS E AOS DOCENTES E DISCENTES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO. A METODOLOGIA DE TRABALHO ABRANGE DESDE O ESTUDO SISTEMÁTICO E DIVULGAÇÃO DAS LEGISLAÇÕES EDUCACIONAIS E SUAS ALTERAÇÕES, À EMISSÃO DE PARECERES SOBRE A APLICAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DA LEGISLAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR E DAS REGULAMENTAÇÕES INSTITUCIONAIS DA UFTM. REALIZA-SE TAMBÉM A ORGANIZAÇÃO, ATUALIZAÇÃO

E MANUTENÇÃO DO ACERVO DA LEGISLAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR E O ACOMPANHAMENTO DAS PUBLICAÇÕES DE NORMAS E ORIENTAÇÕES PARA FINS DE CUMPRIMENTO E ATENDIMENTO DA UFTM À LEGISLAÇÃO ATUAL, DENTRO DOS PRAZOS ESTABELECIDOS PELO MEC. O ACOMPANHAMENTO DO CUMPRIMENTO DAS DISPOSIÇÕES LEGAIS NO QUE CONCERNE A CURRÍCULOS E PROGRAMAS DOS CURSOS É FEITO EM PARCERIA COM OS OUTROS SETORES DA DATP. DESTACA-SE, AINDA, A ELABORAÇÃO DE DECISÕES NORMATIVAS RELACIONADAS ÀS QUESTÕES PEDAGÓGICAS E CURRICULARES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UFTM, DELIBERADAS PELO CONSELHO DE ENSINO - COENS. CONSIDERANDO A ATUAL DEMANDA DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS, COM O PRINCIPAL DESAFIO DE REESTRUTURAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA O SETOR - VISTO QUE APENAS UM PROFISSIONAL ESPECIALIZADO ATUA NA IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES PLANEJADAS - O SERVIÇO DE LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL APRESENTA RELEVÂNCIA PARA O CUMPRIMENTO DAS LEIS NACIONAIS E OUTRAS REGULAMENTAÇÕES VIGENTES NO ÂMBITO DA UFTM.

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO: ABORDAGEM LÚDICA E ESTRATÉGICA DO ENSINO DE ASTRONOMIA E ASTRONÁUTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL II DA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA (EMPAT), UBERABA-MG.**

**AUTOR:** LUMA ASTUN LOPES

**CO-AUTORES:** ELIAS, N. A.; OLIVEIRA, B. P.; RESENDE, R.; ROSA, R.; SANTOS, C. M.; SOARES, A. C.; LOURENÇO, F. P.

### **RESUMO:**

QUANDO SE PENSA NO ENSINO DE ASTRONOMIA PERCEBE QUE AINDA É UM PROCESSO MECANIZADO E FRAGMENTADO. PORTANTO, NA TENTATIVA DE REDUZIR ESSE MÉTODO, FOI CRIADA A OLIMPÍADA BRASILEIRA DE ASTRONOMIA E ASTRONÁUTICA (OBA). COM O OBJETIVO DE DESPERTAR O INTERESSE E CONHECIMENTO DOS ALUNOS SOBRE O TEMA, ALÉM DE PREPARÁ-LOS PARA AS OLIMPÍADAS, FOI INTRODUIDO O CONCEITO DE ASTRONOMIA E ASTRONÁUTICA AOS ALUNOS DO 6º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II. RESSALTANDO SUA HISTÓRIA E A IMPORTÂNCIA DE SEU ESTUDO PARA A CIÊNCIA, ASSIM COMO SUA CONSEQUÊNCIA NO COTIDIANO. OS TEMAS TRABALHADOS: A ORIGEM DO PLANETA TERRA; FASES DA LUA; COMETAS, ESTRELAS, METEOROS E SATÉLITES NATURAIS; HISTÓRICO DA ASTRONÁUTICA DENTRE OUTROS. AS OFICINAS FORAM REALIZADAS POR MEIO DE AULAS EXPOSITIVAS DIALOGADAS, SENDO QUE NA PRIMEIRA PARTE FORAM APRESENTADO OS CONTEÚDOS EM FORMA DE SLIDES. EM SEGUIDA ERA REALIZADO AS ATIVIDADES PRÁTICAS RELACIONADAS AOS TEMAS. DURANTE AS AULAS EXPOSITIVAS OS ALUNOS PARTICIPARAM ATRAVÉS DE QUESTIONAMENTOS, DEBATES E VÍDEOS. JÁ NA PRÁTICA OS ALUNOS FORAM DIVIDIDOS EM GRUPOS A FIM DE CONSTRUIREM UM MODELO OU RESPONDEREM ÀS ATIVIDADES RELACIONADAS AO CONTEÚDO, SENDO: SATÉLITES DE GARRAFAS, FOGUETES E JOGOS DE TABULEIRO, CAÇA AO TESOURO, PERGUNTA-RESPOSTA, TORTA NA CARA E FORÇA COLABORANDO ASSIM COM O ENSINO-APRENDIZADO. APESAR DAS DIFICULDADES E A RESISTÊNCIA DOS ALUNOS, POR SE TRATAR DE TEMAS DE DIFÍCIL ENTENDIMENTO E EXPLICAÇÃO, FOI POSSÍVEL TRANSPOR ESSAS BARREIRAS. NO ENTANTO, ESSE GANHO SÓ FOI CONCEBÍVEL DEVIDO A FORMA COMO OS TEMAS FORAM ABORDADOS. PORTANTO, POR MEIO DA ABORDAGEM LÚDICA E ESTRATÉGICA DA ASTRONOMIA E ASTRONÁUTICA É POSSÍVEL DESPERTAR O ENTENDIMENTO DOS ESTUDANTES. ESSA DEVIDO A DISTÂNCIA DELES COM A REALIDADE FOI POSSÍVEL APROXIMAR O TEMA DE FORMA A TORNÁ-LO MAIS COMPREENSÍVEL COM PRÁTICAS REALIZADAS ATRAVÉS DA CONSTRUÇÃO DOS MODELOS, PERMITINDO ASSIM UMA MELHOR VISUALIZAÇÃO DAS PROPORÇÕES E CONSTITUIÇÃO DO ESPAÇO.

FINANCIADA: CAPES/PIBID

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO: MONITORIA DE DESENHO ARQUITETÔNICO**

**AUTOR:** MAIKON DOS SANTOS SILVEIRA

**CO-AUTORES:** SOUSA FILHO, R. A.; PIRES, T. DE O.; ALVES, A. B. C. G..

### **RESUMO:**

A DISCIPLINA DE DESENHO ARQUITETÔNICO É OFERECIDA PELO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS DA UFTM E POSSUI CARGA HORÁRIA DE 60 HORAS-AULA. A MONITORIA FOI REALIZADA DURANTE O SEGUNDO SEMESTRE LETIVO DE 2015, NO PERÍODO DE 30 DE AGOSTO A 11 DE DEZEMBRO, POR TRÊS ALUNOS DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL E ORIENTADA E SUPERVISIONADA PELA PROFESSORA RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA E TEVE O OBJETIVO DE AUXILIAR OS ALUNOS NO DESENVOLVIMENTO DE UM PROJETO ARQUITETÔNICO, O QUAL SERVE DE APLICAÇÃO E AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO OBTIDO, E NA RETIRADA DE DÚVIDAS PERTINENTES AO CONTEÚDO. OS ALUNOS FORAM APRESENTADOS ÀS NORMAS DE REPRESENTAÇÃO DE DESENHOS ARQUITETÔNICOS E TÉCNICAS PARA A ELABORAÇÃO DE UMA EDIFICAÇÃO RESIDENCIAL NA CIDADE DE UBERABA-MG. O CONTEÚDO ABORDEU ASPECTOS IMPORTANTES PARA O PROJETO RESIDENCIAL, COMO ANÁLISE DO PLANO DIRETOR DA CIDADE, INSOLAÇÃO NO TERRENO OBJETO DE ESTUDO, ERGONOMIA E REPARTIÇÃO DA RESIDÊNCIA E POR ÚLTIMO AS REGRAS PARA A REPRESENTAÇÃO GRÁFICA NOS PROJETOS ARQUITETÔNICOS POR MEIO DO SOFTWARE AUTOCAD. A MONITORIA FOI REALIZADA EM HORÁRIOS DE ATENDIMENTO PRESENCIAL PREVIAMENTE AGENDADOS E TAMBÉM DURANTE OS HORÁRIOS REGULARES DE AULA, COM O OBJETIVO DE AUXILIAR NA COMPREENSÃO E APLICAÇÃO DO QUE ERA APRESENTADO PELA DOCENTE. DESSE MODO O PROGRAMA DE MONITORIA FOI DE EXTREMA IMPORTÂNCIA PARA A FLUÊNCIA DA AULA, MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS E CONCRETIZAÇÃO DO CONTEÚDO TEÓRICO E PRÁTICO APRESENTADO. ALÉM DO MAIS, A EXPERIÊNCIA AUXILIOU MUITO NO CRESCIMENTO ACADÊMICO-PROFISSIONAL DOS MONITORES, POIS ALÉM DE APRESENTA-LOS AO TRABALHO DOCENTE, SERVIU PARA LHEM CONSOLIDAR O CONHECIMENTO TÉCNICO INERENTE AO PROJETO ARQUITETÔNICO, ASSUNTO DE ESPECIAL IMPORTÂNCIA PARA GRADUANDOS DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA UNIVERSIDADE ABERTA À TERCEIRA IDADE/UFTM: MEMÓRIA E FORMAS DE ESTIMULAÇÃO DA MESMA.

**AUTOR:** MARCELA CRISTINA DUARTE GODOY

**CO-AUTORES:** BARBOSA B. S. T; LAGASSI, G; FRANGE, L. V; GOMES, C. S; OLIVEIRA, T. B; ACCIOLY, M. F ; SHIMAN, S. G. N. ;

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:**A MEMÓRIA é A CAPACIDADE HUMANA DE ADQUIRIR E ARMAZENAR CONHECIMENTO E INFORMAÇÕES QUE NOS POSSIBILITA RELEMBRAR VIVÊNCIAS, CONHECIMENTOS, SENSações, PENSAMENTOS E ATÉ MESMO CHEIROS E SABORES DE ALGO DO NOSSO PASSADO. É O FUNDAMENTO COGNITIVO DO HOMEM. TRABALHAR ESSE TEMA DENTRO DO PROGRAMADA UNIVERSIDADE ABERTA à TERCEIRA IDADE (UATI)/UFTM é DE GRANDE IMPORTÂNCIA NA EDUCAÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS IDOSOS QUANTO A ESSA ÁREA, FAVORECENDO A MELHORA EM SUA QUALIDADE DE VIDA. **OBJETIVO:** PROPORCIONAR AOS PARTICIPANTES DO PROGRAMA UATI CONTEÚDO A RESPEITO DOTRABALHADODA MEMÓRIA E FORMAS DE ESTIMULAÇÃO DA MESMA ATRAVÉS DE PRÁTICAS SIMPLES.**MÉTODO:** A AULA ABRANGEU CONTEÚDOS TEÓRICOS E PRÁTICOS MINISTRADOS PELAS ALUNAS DO CURSO DE FISIOTERAPIA E PELA PROFESSORA COORDENADORA AOS PARTICIPANTES. O TEMA TROUXE OS DIVERSOS TIPOS DE MEMÓRIA BEM COMO DICAS SOBRE ESTIMULAÇÃO E TRABALHO QUE PODEM SER FEITOS EM CASA. A DINÂMICA TEVE A PARTICIPAÇÃO DE TODOS OS IDOSOS, FORAM FEITOS JOGOS E BRINCADEIRAS QUE TESTAVAM AS HABILIDADES DE MEMÓRIA JUNTO COM EXERCÍCIOS COM BOLA E BASTÃO. **DISCUSSÃO:** FOI PROPOSTO QUE OS ALUNOS DISCUTISSEM SOBRE O TEMA DA AULA, AUXILIANDO-OS A PRATICAR AS DINÂMICAS COM VÁRIAS ATIVIDADES, ENTRE ELAS ASSIMILAÇÃO DE IMAGEM E NÚMEROS, ATIVIDADES DE NEURÓBICA COM BOLA E BASTÃO ASSOCIANDO A CORES, OBJETOS E TAMBÉM NÚMEROS. O GRUPO DE ALUNOS PARTICIPOU DE FORMA ATIVA DURANTE A AULA E PRÁTICA DISCUTINDO O TEMA E INTERAGINDO. **RESULTADOS:** FOI OBSERVADA GRANDE PARTICIPAÇÃO POR PARTE DOS ALUNOS E BOA ACEITAÇÃO A RESPEITO DO TEMA PROPOSTO E DAS ATIVIDADES REALIZADAS. A AULA FOI MINISTRADA DE MANEIRA DINÂMICA E CLARA PELAS ALUNAS PARTICIPANTES DO PROJETO, QUE ALÉM DE ENSINAR E PARTICIPAR DA UATI, TAMBÉM APRENDERAM MUITO, ATRAVÉS DA TROCA DE INFORMAÇÕES E CONHECIMENTO ENTRE ALUNO E PROFESSOR.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** BIOMAS MUNDIAIS E GEOGUESSR COMO FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

**AUTOR:** MARCELA MARCOS DA CONCEIÇÃO

**CO-AUTORES:** PEREIRA, A. H.; YOSHIDA, P.; BRAGANÇA-JÚNIOR, A.

### RESUMO:

ESSA ATIVIDADE FOI REALIZADA PELOS ALUNOS DO SUBPROJETO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA (PIBID), DE GEOGRAFIA NO ENSINO MÉDIO. ACONTECEU EM FORMA DE OFICINA OFERTADA DURANTE A FEIRA DE CIÊNCIAS QUE OCORRE ANUALMENTE NA ESCOLA ESTADUAL FOI REALIZADA NA ESCOLA ESTADUAL MARECHAL HUMBERTO DE ALENCAR CASTELO BRANCO, E CONTOU COM A ELABORAÇÃO DOS ALUNOS BOLSISTAS DE INICIAÇÃO A DOCÊNCIA, CADA UM FICOU RESPONSÁVEL POR UM TEMA DENTRE OS SEGUINTE: BIOMAS MUNDIAIS, CLIMATOLOGIA, CARTOGRAFIA, REGIONALIZAÇÃO E DEMOGRAFIA. CADA UM DESSES TEMAS FOI TRABALHADO EM UM DIFERENTE JOGO NA INTERNET. DA PARTE DOS BIOMAS MUNDIAIS FORAM ESTUDADOS OS SEGUINTE: TUNDRA, TAIGA, FLORESTA TEMPERADA, FLORESTA EQUATORIAL, FLORESTA TROPICAL, SAVANAS, CAMPOS E DESERTOS, SENDO EXPOSTO EM PRIMEIRO LUGAR, O CONCEITO DO QUE SÃO ESSES BIOMAS “O CONJUNTO DE VIDA VEGETAL E ANIMAL PRESENTES EM UM AMBIENTE QUE POSSUI CONDIÇÕES NATURAIS (CLIMA, RELEVO, CARACTERÍSTICAS GEOLÓGICAS) PARECIDAS E QUE HISTORICAMENTE FOI INFLUENCIADO PELO MESMO PROCESSO DE FORMAÇÃO” DE ACORDO COM O IBGE. ABORDADOS POR MEIO DO JOGO GEOGUESSR, QUE COLOCA O JOGADOR FRENTE A UMA PAISAGEM COM O OBJETIVO DE QUE FAÇA UM PALPITE DE ONDE ESTÁ NO MAPA GLOBAL. QUANTO MAIS PRÓXIMO AO DESTINO REAL, MAIOR A PONTUAÇÃO. ALÉM DE TRABALHAR COM AS CARACTERÍSTICAS DE CADA UM DOS BIOMAS, FORAM UTILIZADOS CONHECIMENTOS BÁSICOS DE CARTOGRAFIA AO INTERPRETAREM OS DADOS DE LOCALIZAÇÃO OFERECIDOS PELA INTERFACE DO JOGO (QUE USA COMO BASE, O GOOGLE MAPS E STREET VIEW). O DESENVOLVIMENTO DESSE TRABALHO FOI BASTANTE INTERESSANTE, POIS CHAMOU A ATENÇÃO DOS ALUNOS E INSTIGOU A CURIOSIDADE EM PESQUISAR MUITAS INFORMAÇÕES ALÉM DAS QUE HAVIAM SIDO EXPOSTAS ANTERIORMENTE, PROCURANDO A TRADUÇÃO DE COISAS ESCRITAS EM PLACAS E DE ONDE ERAM MARCAS DESCONHECIDAS, TUDO PARA ACHAR O LUGAR ONDE ESTAVAM.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** CRIAÇÃO DE MODELO DIDÁTICO DO SISTEMA REPRODUTOR FEMININO PELOS ALUNOS

**AUTOR:** MARCELLA BARBOSA ROCHA NOGUEIRA

**CO-AUTORES:** COSTA, L.B.S; COSTA, S.C; NOGUEIRA, M.B.R; SANTOS, H.G; SILVA, C.M.N; CERQUEIRA, A; GALEGO, L.G.C

### RESUMO:



**INTRODUÇÃO:** O ENSINO DE CIÊNCIAS/BIOLOGIA é MARCADO PELA ABSTRAÇÃO DE CONCEITOS, POIS MUITOS DELES ESTÃO EM UMA PERSPECTIVA MICROSCÓPICA OU NÃO SÃO APARENTES. NESSE SENTIDO, A CRIAÇÃO DE MODELOS DIDÁTICOS CONSTITUI UMA FERRAMENTA QUE PODE PROPORCIONAR UMA MELHOR COMPREENSÃO DOS CONCEITOS A SEREM DESENVOLVIDOS COM OS DISCENTES, POIS PERMITEM UMA APROXIMAÇÃO DO TANGENCIÁVEL. **OBJETIVO:** APRIMORAR A COMPREENSÃO DO SISTEMA REPRODUTOR FEMININO POR ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA PÚBLICA ATENDIDA PELO PIBID/UFTM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS POR MEIO DE MODELOS DIDÁTICOS. **METODOLOGIA:** FORAM REALIZADAS AULAS EXPOSITIVAS ABORDANDO CONCEITOS RELATIVOS AO SISTEMA REPRODUTOR FEMININO E, POSTERIORMENTE, SOLICITOU-SE QUE OS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO CONFECIONASSEM MODELOS DIDÁTICOS SOBRE O QUE TINHA ENTENDIDO DO TEMA. PARA ISTO, ELAS PUDEAM UTILIZAR FELTRO, ALGODÃO, LINHA E AGULHA. **RESULTADOS:** FOI ALCANÇADO O OBJETIVO ESPERADO, UMA MELHOR APRENDIZAGEM UTILIZANDO CONSTRUÇÃO DO MODELO PELOS ALUNOS. NOTAMOS TAMBÉM UM MAIOR ENVOLVIMENTO DOS ALUNOS NA CONFECÇÃO DO MATERIAL. **CONCLUSÃO:** CONSEGUIMOS OBSERVAR COMO OS ALUNOS TIVERAM UMA MAIOR FACILIDADE PARA O APRENDIZADO DO CONTEÚDO AO CONFECIONAREM O MODELO DIDÁTICO, ALÉM, DA DINÂMICA DO TRABALHO EM GRUPO E RESPONSABILIDADE AO PRODUIR O MODELO DIDÁTICO.

**APOIO:** CAPES/PIBID

ISSO é MUITO IMPORTANTE PORQUE NOSSAS ATIVIDADES SÃO FOMENTADAS PELO GOVERNO FEDERAL E DIANTE DESSA INICIATIVA é IMPORTANTE A REFERÊNCIA DO APOIO QUE é INCLUSIVE MENCIONADA PELA PORTARIA 96.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** EXPERIÊNCIA EM DOCÊNCIA NA DEPENDÊNCIA QUÍMICA

**AUTOR:** MARIA CAROLINA FREGONEZI GONCALVES BARBOSA

**CO-AUTORES:** OLIVEIRA, E. A.; CHAPADEIRO, C. A.

### **RESUMO:**

O USO DEPENDENTE DE DROGAS LÍCITAS E ILÍCITAS é UM DOS PRINCIPAIS PROBLEMAS DE SAÚDE PÚBLICA NA SOCIEDADE ATUAL E SUA RELEVÂNCIA TRAZ À TONA DIVERSAS PREOCUPAÇÕES, CONSIDERANDO A PLURALIDADE DE PROBLEMAS DOS SEUS USUÁRIOS, FAMILIARES E DA SOCIEDADE. NESSE SENTIDO, é INEVITÁVEL O TRABALHO DE PSICÓLOGOS COM ESSA POPULAÇÃO, TONANDO-SE IMPRESCINDÍVEL A ABORDAGEM DESSE TEMA NOS CURSOS DE PSICOLOGIA. NO ENTANTO, A GRANDE MAIORIA DOS CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE NÃO CONTÉM, EM SUAS MATRIZES CURRICULARES, UMA DISCIPLINA COM O CONTEÚDO DA DEPENDÊNCIA QUÍMICA. ASSIM, O OBJETIVO DESTE TRABALHO FOI REALIZAR UMA PROPOSTA DE CONTEÚDOS DE DEPENDÊNCIA QUÍMICA PARA UMA DISCIPLINA ELETIVA DO CURSO DE PSICOLOGIA “SAÚDE DA FAMÍLIA E DEPENDÊNCIA QUÍMICA”, ASSIM COMO SUA AVALIAÇÃO, COMO ALUNA DA PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA DA UFTM, EM CONJUNTO COM A DOCENTE RESPONSÁVEL E EM COLABORAÇÃO COM UMA DOCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO. A METODOLOGIA EMPREGADA FOI O LEVANTAMENTO DE LIVROS E ARTIGOS PUBLICADOS NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS DA ÁREA, A FIM DE SE VERIFICAR TEMAS RELEVANTES DE DEPENDÊNCIA QUÍMICA PARA O PSICÓLOGO. OBTVEU-SE COMO RESULTADO, O PLANEJAMENTO DOS TEMAS: TIPOS DE DROGAS E SUA INCIDÊNCIA, FORMAS DE CONSUMO DAS DROGAS LÍCITAS E ILÍCITAS, ASPECTOS BIOPSISSOCIAIS DA DEPENDÊNCIA QUÍMICA, ASPECTOS SÓCIO-POLÍTICOS DA DROGADICÇÃO, VIOLÊNCIA E LEI, ABORDAGEM E TRATAMENTO DOS DEPENDENTES QUÍMICOS, CRIMINALIZAÇÃO DAS DROGAS, POLÍTICAS PÚBLICAS E VISITA TÉCNICA À INSTITUIÇÃO DE TRATAMENTO. A AVALIAÇÃO FEITA COM OS ALUNOS FOI QUE A DISCIPLINA CONTRIBUIU PARA UMA REESTRUTURAÇÃO DA VISÃO QUE TINHAM DOS INDIVÍDUOS ADICTOS, COM DESMISTIFICAÇÃO E RESSIGNIFICAÇÃO DE PRÉ-CONCEITOS, PROPICIANDO MEIOS DE DISCUSSÃO DENTRO E FORA DA SALA DE AULA. OS CONTEÚDOS PROPOSTOS PARA A DISCIPLINA CONTRIBUÍRAM PARA A SENSIBILIZAÇÃO DO ALUNO PARA A DEPENDÊNCIA QUÍMICA E OS PRINCIPAIS ASPECTOS RELACIONADOS, PROPORCIONANDO UMA VISÃO MAIS HUMANIZADA SOBRE ESSA POPULAÇÃO, PREPARANDO-O PARA UM TRABALHO CONSCIENTE E EFETIVO.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** LANÇAMENTO DE ESGOTO DOMÉSTICO, QUESTÃO AMBIENTAL E RISCOS À SAÚDE

**AUTOR:** MARIA CRISTINA DE SOUZA FACINCANI

**CO-AUTORES:** FREITAS, WAGNER PATROCÍNIO; FREITAS, WELLITIANY FERREIRA; GARCIA, VANDERLI; GONÇALVES, LEILA KATIA SILVA; PAMPLONA, ALEIR ALVES; ROGADO, JAMES.

### **RESUMO:**

ESTE TRABALHO TEVE O OBJETIVO DE VERIFICAR JUNTO AOS ÓRGÃOS DE SAÚDE E A COMUNIDADE EM COMO ESTÁ A SAÚDE DA POPULAÇÃO NO QUE DIZ RESPEITO ÀS DOENÇAS ADQUIRIDAS, DIRETAMENTE OU INDIRETAMENTE, ATRAVÉS DA ÁGUA. SEGUNDO A OMS MAIS DE 80% DAS DIARREIAS NO MUNDO ESTÃO DE ALGUMA FORMA RELACIONADA À ÁGUA, SEJA PELA MÁ QUALIDADE DE SANEAMENTO BÁSICO OFERECIDO A POPULAÇÃO, SEJA PELA FORMA INCORRETA DE MANUSEAR ALIMENTOS E ATÉ MESMO ALIMENTOS CONTAMINADOS. NOS DADOS JUNTO AOS ÓRGÃOS DE SAÚDE, FOI CONSTATADO UM ALTO ÍNDICE DE DIARREIA NO MUNICÍPIO, E FAZENDO UM LEVANTAMENTO JUNTO À COMUNIDADE, SUSPEITAMOS QUE O NÚMERO DE CASOS DE DIARREIAS NO MUNICÍPIO PODE SER AINDA MAIOR. FOI VERIFICADO TAMBÉM UM ALTO ÍNDICE DE FAMÍLIAS QUE JÁ TIVERAM UM OU MAIS CASOS DE PARASITAS NA FAMÍLIA. TAMBÉM JUNTO ÀS FAMÍLIAS FOI CONSTATADO QUE AS RESIDÊNCIAS NO MUNICÍPIO NÃO SÃO ATENDIDAS EM 100% PELA REDE DE ESGOTO. PARA AMENIZAR DOENÇAS QUE LEVAM A CASOS DE DIARREIA, O MUNICÍPIO PODERIA DESENVOLVER UM PLANO DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA ÀS PESSOAS EM QUE SERIAM ORIENTADAS A OFERECER A SUA FAMÍLIA ÁGUA FILTRADA, ORIENTAÇÃO SOBRE O PROCEDIMENTO CORRETO DE LAVAR FRUTAS E VERDURAS. ESSA INFECÇÃO OCORRE PRINCIPALMENTE PELA FALTA DE SANEAMENTO BÁSICO OU HIGIENE, ALIMENTOS E ÁGUA CONTAMINADOS. LAVAR E DESINFETAR SUPERFÍCIES, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS ANTES DA PREPARAÇÃO DA COMIDA, ALÉM DE PROTEGER A COZINHA CONTRA INSETOS E ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO, SÃO PASSOS FUNDAMENTAIS PARA QUE A POPULAÇÃO TENHA UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** FÓRUM PERMANENTE DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA - ESPAÇO DE FORMAÇÃO

**AUTOR:** MARIA DO CARMO CUSTÓDIO

**CO-AUTORES:** DIAS DE SOUSA, W. D.; LOPES, S. M. G.; OLIVEIRA, G. A.; ROSSI, L. P.; SALGE, E. H. C. N.; ZAGO, J. O. L.

**RESUMO:**

O FÓRUM PERMANENTE DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA É UM PROJETO DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO DESENVOLVIDO PELA DIVISÃO DE APOIO TÉCNICO-PEDAGÓGICO - DATP QUE TEM COMO OBJETIVO OFERECER ESPAÇOS FORMATIVOS PARA ATUALIZAÇÃO, APRIMORAMENTO, INOVAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO EM GESTÃO PEDAGÓGICA DE DOCENTES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DA PROENS E DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NA UFTM. A INICIATIVA TEVE INÍCIO NO ANO DE 2011, COM A REALIZAÇÃO DE ENCONTROS COM O TEMA “O COORDENADOR DE CURSO DE GRADUAÇÃO NO CONTEXTO DO SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR-SINAES”. EM 2012 FOI DESENVOLVIDA O TEMA “OS NÚCLEOS DOCENTES ESTRUTURANTES EM AÇÃO”, COM OBJETIVO DE CAPACITAR OS NDES PARA ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS EM CONSONÂNCIA COM AS DIRETRIZES DO SINAES. EM 2014 E 2015, O TEMA ESCOLHIDO FOI “CURRÍCULO EM AÇÃO: REGULAMENTANDO A PRÁTICA”, OPORTUNIZANDO MOMENTOS DE REFLEXÃO, DISCUSSÃO E CONSTRUÇÃO DE REGULAMENTAÇÕES NECESSÁRIAS À VIABILIZAÇÃO DO CURRÍCULO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO. FORAM CONSTRUÍDAS MINUTAS DE REGULAMENTAÇÕES, POSTERIORMENTE APROVADAS PELO COENS, QUE ABORDARAM: EQUIVALÊNCIAS ENTRE COMPONENTES CURRICULARES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO; ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS-AACC; COLEGIADOS DE CURSO; TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSOS-TCC E PLANOS DE ENSINO. EM 2016, O FÓRUM SE PROPÕE A DISCUTIR O TEMA “PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO - PPC”, INSTRUMENTO QUE EXPLICITA A CONCEPÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO, OS FUNDAMENTOS DA GESTÃO ACADÊMICA, PEDAGÓGICA E ADMINISTRATIVA, O CURRÍCULO E OS PRINCÍPIOS EDUCACIONAIS A SEREM ADOTADOS NA CONDUÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM. OS ENCONTROS DO FÓRUM PERMANENTE DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA SE CONSTITUEM EM ESPAÇO DE FORMAÇÃO FOMENTANDO MOMENTOS DE REFLEXÃO, DISCUSSÃO, ESTUDO E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO, LEVANDO EM CONTA A LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL, AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS, OS AMBIENTES DA AÇÃO EDUCATIVA E SEUS ASPECTOS CULTURAIS E INSTITUCIONAIS.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A MONITORIA DA DISCIPLINA DE ENVOLVIMENTO PRÁTICO ORIENTADO II DO CURSO DE FISIOTERAPIA

**AUTOR:** MARIANA BARBOSA MORAES OLIVEIRA

**CO-AUTORES:** GUIMARÃES, E. L.

**RESUMO:**

INTRODUÇÃO: A DISCIPLINA DE ENVOLVIMENTO PRÁTICO ORIENTADO II FAZ PARTE DA GRADE CURRICULAR, SEGUNDO PERÍODO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (UFTM). ESTA DISCIPLINA É PLANEJADA PARA FAZER A APROXIMAÇÃO PRECOCE DO DISCENTE DO CURSO DOS CAMPOS DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL, ALÉM DE BUSCAR FAZER A RELAÇÃO ENTRE AS DEMAIS DISCIPLINAS DO PERÍODO. OBJETIVO: AUXILIAR DISCENTES DO SEGUNDO PERÍODO DO CURSO DE FISIOTERAPIA A ORGANIZAR AS ATIVIDADES PROPOSTAS PELO PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA. METODOLOGIA: TRATA-SE DE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A REALIZAÇÃO DE UM PROGRAMA DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE ENVOLVIMENTO PRÁTICO ORIENTADO II, NA UFTM, UBERABA- MG, NO SEGUNDO PERÍODO DE 2015. OS DISCENTES ALÉM DAS VISITAS NOS LOCAIS DE ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA LERAM E DISCUTIRAM ARTIGOS CIENTÍFICOS SELECIONADOS COM AUXÍLIO DA MONITORA E DA PROF<sup>ª</sup>. DR<sup>ª</sup>. ELAINE LEONEZI GUIMARÃES, BUSCANDO RELACIONAR A EXPERIÊNCIA VIVIDA DURANTE AS VISITAS COM O CONTEÚDO DAS DEMAIS DISCIPLINAS DO SEMESTRE. CONFORME SURTIAM DÚVIDAS OS DISCENTES BUSCAVAM AUXÍLIO DOS MONITORES DA DISCIPLINA, ALÉM DA ORIENTAÇÃO DE COMO LER E APRESENTAR UM ARTIGO CIENTÍFICO. AO FINAL DO SEMESTRE FORAM FEITAS DINÂMICAS DE PERGUNTAS E RESPOSTAS BASEADAS NOS ARTIGOS LIDOS E DISCUTIDOS EM AULA E NAS VISITAS REALIZADAS COMO FORMA DE AVALIAÇÃO. DISCUSSÃO E CONCLUSÃO: COMO MONITORA, TIVE A OPORTUNIDADE DE TER UMA VISÃO DIFERENTE DO MEU SEGUNDO PERÍODO, POIS A PARTIR DAQUELE MOMENTO NOTEI O QUANTO É IMPORTANTE A CORRELAÇÃO DE TODAS AS DISCIPLINAS PARA UM MELHOR APRENDIZADO DO DISCENTE. ADEMAIS PUDE PASSAR PARA OUTROS DISCENTES OS CONHECIMENTOS JÁ ADQUIRIDOS. A TURMA COMPOSTA POR 29 DISCENTES RELATOU QUE A DISCIPLINA DE ENVOLVIMENTO PRÁTICO ORIENTADO II OS AJUDOU BASTANTE A RELACIONAR AS DISCIPLINAS DO SEGUNDO PERÍODO DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UFTM COM A ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO FISIOTERAPEUTA, BEM COMO, A ENTENDER A IMPORTÂNCIA DE CADA DISCIPLINA DO PERÍODO PARA SUA FORMAÇÃO.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** RELATO DE EXPERIÊNCIA MONITORIA INCLUSIVA

**AUTOR:** MARIANA BOTTA TEIXEIRA

**CO-AUTORES:** 1) ROCHA, L. B.

**RESUMO:**

DIFERENTE DA ATIVIDADE DE MONITORIA Já OFERECIDA PELA UNIVERSIDADE, A MONITORIA INCLUSIVA TEM O PAPEL DE APROXIMAR O ALUNO A MATERIA, GARANTINDO A ELE UM ATENDIMENTO PERSONALIZADO, EM QUE ELE PODERA SANAR SUAS DIFICULDADES DE UMA FORMA MAIS DIDATICA, SEM LIDAR COM A PRESSÃO DOS COLEGAS E COM O TEMPO DOS MONITORES.

MUITOS ALUNOS ACREDITAM QUE SUAS DUVIDAS Não São IMPORTANTES PARA SEREM APRESENTADAS PERTO DOS AMIGOS OU ACREDITAM QUE é UMA DUVIDA SEM IMPORTANCIA QUE Não MERECE SER DISCUTIDA. COM ISSO ELE PERDE MUITO TEMPO E O QUE ERA UMA SIMPLES PERGUNTA, NO FIM DA MATERIA VIRA “UMA BOLA DE NEVE”. O ALUNO Já Não SABE MAIS POR ONDE COMEÇAR A ESTUDAR E ACABA DESMOTIVADO, O QUE REFLETE NO SEU RENDIMENTO ESCOLAR. A MONITORIA INCLUSIVA é EXEMPLO DE UM NOVO METODO DE ENSINO, MAIS INDIVIDUALIZADO, PERSONALIZADO, QUE PROCURA RESPEITAR O TEMPO E A INDIVIDUALIDADE DE CADA ALUNO, E COM ISSO PROCURA OTIMIZAR O APRENDIZADO DESDE. ALUNOS E MONITORES SERÃO BASTANTE BENEFICIADOS COM A MODALIDADE. MESMO COM TANTOS PONTOS POSITIVOS, O PROGRAMA DE MONITORIA INCLUSIVA TEM QUE ENFRENTAR MUITOS OBSTACULOS: POUCOS ALUNOS CONHECEM O PROGRAMA, O QUE INFLUENCIA NA BAIXA TAXA DE PROCURA TANTO POR PARTE DOS ALUNOS, QUANTO POR PARTE DOS MONITORES. PORTANTO A MONITORIA INCLUSIVA Só TEM A OFERECER PONTOS POSITIVOS PARA O APRENDIZADO E ARA ISSO é NESSERAIO QUE SE TENHA MAIS DIVULGAÇÃO DO PROJETO, MAIS IMPENHO POR PARTE DOS PROFESSORES E ALUNOS E MAIS ESPAÇO PARA ESSE PROJETO QUE Só TENDE A CRESCER.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO: FORMAÇÃO MÉDICA E HUMANIDADES CONTRIBUIÇÕES DA DISCIPLINA POLÍTICAS DE SAÚDE NA PERCEPÇÃO DE ALUNOS DO CURSO DE MEDICINA DA UFTM**

**AUTOR:** MARIANA PAOLINELLI RIBEIRO DIAS  
**CO-AUTORES:** COUTO, M. O.; QUERINO, R. A.

### RESUMO:

AS DIRETRIZES CURRICULARES PARA OS CURSOS DE MEDICINA, DE 2014, ENFATIZAM E VALORIZAM OS DIÁLOGOS COM AS CIÊNCIAS HUMANAS. A ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (UFTM) PROPÕE APROXIMAÇÃO COM ESSA ÁREA NA DISCIPLINA POLÍTICAS DE SAÚDE, OFERTADA NO 3º PERÍODO. ATUAMOS COMO MONITORAS NO 2º SEMESTRE DE 2015 E PARTICIPAMOS DA AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA. O PRESENTE TRABALHO PRETENDE IDENTIFICAR CONTRIBUIÇÕES DA DISCIPLINA PARA A FORMAÇÃO DOS ALUNOS A PARTIR DAS AUTOAVALIAÇÕES. TRATA-SE DE ESTUDO DESCRITIVO E QUALITATIVO CONDUZIDO COM ANÁLISE TEMÁTICA. NO TRATAMENTO DE DADOS PROCEDEMOS À QUANTIFICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS E, DEPOIS, À ANÁLISE DOS SENTIDOS ATRIBUÍDOS PELOS 35 ALUNOS. FORAM 45 REGISTROS: FORMAÇÃO PROFISSIONAL (36%), COMPREENSÃO DO FUNCIONAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) (24%), HISTÓRICO DO SUS (13%), VISITAS TÉCNICAS (11%), CONTRIBUIÇÃO PROFISSIONAL DO FILME APRESENTADO (7%) E OUTROS TEMAS (9%). AINDA FORAM OBSERVADOS 45 REGISTROS SOBRE AS VISITAS TÉCNICAS: OPORTUNIDADE DE VIVENCIAR O SUS (38%), FIXAÇÃO DO CONHECIMENTO TEÓRICO (27%), PRÁTICAS BEM ORGANIZADAS (18%), EXPERIÊNCIA POSITIVA (13%) E OUTROS (4%). O TRABALHO REFLEXIVO COM AS AUTOAVALIAÇÕES REVELA DADOS IMPORTANTES QUE COLABORAM NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM. A ANÁLISE EVIDENCIOU CONTRIBUIÇÕES DA DISCIPLINA PARA SENSIBILIZAÇÃO EM RELAÇÃO AOS DIREITOS, POLÍTICAS, FORMAÇÃO CIDADÃ E PROFISSIONAL. ALÉM DISSO, EM UM MOMENTO EM QUE SE DISCUTE A REFORMA CURRICULAR DO CURSO DE MEDICINA, AS OPINIÕES DOS ACADÊMICOS é ALGO FUNDAMENTAL PARA ENTENDER O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM. A VIVÊNCIA DA MONITORIA NESSA DISCIPLINA E A SISTEMATIZAÇÃO DAS AUTOAVALIAÇÕES APROFUNDOU A NOSSA PERCEPÇÃO SOBRE APRENDIZAGEM E ENSINO, ALÉM DISSO PERCEBEMOS A NECESSIDADE DE SE TER UM ACOMPANHAMENTO SEMESTRAL DOS AVANÇOS E DESAFIOS DO PLANEJAMENTO DA DISCIPLINA.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO: VIVÊNCIA E PRÁTICA NA DOCÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DA DISCIPLINA DE BIOMECÂNICA**

**AUTOR:** MARIANA THEREZINHA VITORINO BRANDAGLIA  
**CO-AUTORES:** ; FERNANDES, LFRM

### RESUMO:

DISCENTE DO CURSO DE FISIOTERAPIA; 2DOCENTE DO DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA APLICADA INTRODUÇÃO: A MONITORIA é UMA MODALIDADE DE ENSINO E APRENDIZAGEM QUE CONTRIBUI PARA A FORMAÇÃO INTEGRADA DO ALUNO NAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO. ELA é ENTENDIDA COMO INSTRUMENTO PARA A MELHORIA DO ENSINO, ATRAVÉS DO ESTABELECIAMENTO DE NOVAS PRÁTICAS E EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS QUE VISEM FORTALECER A ARTICULAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA. TRATA-SE DE UMA ATIVIDADE REALIZADA CONCOMITANTEMENTE COM O TRABALHO DO PROFESSOR EM SALA DE AULA REQUERENDO ASSIM, UMA PARTICIPAÇÃO MAIS ATIVA E COLABORATIVA DOS PARTICIPANTES NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM. OBJETIVO: RELATAR A EXPERIÊNCIA COMO MONITORA NA DISCIPLINA DE BIOMECÂNICA. METODOLOGIA: A MONITORIA FOI REALIZADA NA DISCIPLINA DE BIOMECÂNICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO, NO PERÍODO DE 18 DE ABRIL A 29 DE JULHO E TODAS AS ATIVIDADES FORAM REALIZADAS SOB A ORIENTAÇÃO DA PROFESSORA RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA. DESENVOLVIMENTO: AS ATIVIDADES DE MONITORIA FORAM REALIZADAS AS QUINTAS E SEXTAS-FEIRAS, DURANTE O PERÍODO DE UMA HORA. O HORÁRIO DA MONITORIA FOI COMBINADO PREVIAMENTE COM A TURMA DO 5º PERÍODO E UMA MÉDIA DE 20 ALUNOS POR DIA PARTICIPOU DAS ATIVIDADES. PREVIAMENTE AO HORÁRIO DE MONITORA A DOCENTE ENTREGAVA A ATIVIDADE QUE DEVERIA SER REALIZADA COM A ORIENTAÇÃO DA MONITORA. RESULTADOS: HOUVE UMA GRANDE PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS NAS ATIVIDADES, E OBSERVADO UMA MAIOR FIXAÇÃO DOS

CONTEÚDOS APÓS A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES. PARA A MONITORA A EXPERIÊNCIA DE PARTICIPAR DA MONITORA É UMA OPORTUNIDADE DE INICIAR A PRÁTICA DA DOCÊNCIA E APRIMORAR SEUS CONHECIMENTOS E ASSIM UM MAIOR INCENTIVO AOS ESTUDOS.

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO: ESTÁGIO DE TERAPIA OCUPACIONAL NO AMBULATÓRIO DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA DA UFTM - UM TERRITÓRIO PARA TROCA DE CONHECIMENTO**

**AUTOR:** MARIANE OLIVEIRA FERREIRA  
**CO-AUTORES:** BENATTI, C.F.; PEREIRA, A.R.

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A CLÍNICA DA GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA (GO) DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (UFTM) É UM ESPAÇO QUE ATENDE HOMENS E MULHERES, NAS DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS. ESTE ESPAÇO VISA ATENDER FAMÍLIAS, MULHERES PARA CONSULTA GERAIS E ACOMPANHAMENTO DE GESTANTES. NESTE ESPAÇO OCORRE ESTÁGIO COM INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL, REALIZANDO O TRABALHO DE SALA DE ESPERA. A SALA DE ESPERA É DEFINIDA COMO O LOCAL ONDE OS CLIENTES/PACIENTES AGUARDAM PELO ATENDIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE E PODE OCORRER TANTO EM UNIDADES BÁSICAS (UBS) QUANTO EM HOSPITAIS PÚBLICOS E PRIVADOS. **OBJETIVO:** PROPICIAR REFLEXÕES SOBRE O CUIDADO DE SI, DA PROMOÇÃO DA SAÚDE, A PRÁTICA DA PREVENÇÃO DE DOENÇAS E EDUCAÇÃO EM SAÚDE, TROCA DE EXPERIÊNCIAS, MOMENTO DE ESCUTA E PREVENÇÃO DE AGRAVOS DE DOENÇAS. **METODOLOGIA:** AS INTERVENÇÕES OCORRERAM VARIANDO DE 20 À 50 MINUTOS. FORAM ABORDADAS QUESTÕES RELACIONADAS À DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS, CUIDADO E SAÚDE DA MULHER, DA GESTANTE E ESCUTA ATIVA, PROPORCIONANDO QUE OS CLIENTES EXPRESSASSEM SEUS SENTIMENTOS RELACIONADOS AO SEU COTIDIANO, VISANDO O ACOLHIMENTO DESTA POPULAÇÃO, A PROMOÇÃO DE SAÚDE E A PREVENÇÃO DE DOENÇAS. **RESULTADOS:** OBSERVOU-SE QUE, QUANDO AS PESSOAS DA SALA TEM A OPORTUNIDADE DE INTERAGIR PARA A TROCA DE EXPERIÊNCIA, MITOS E VERDADES SÃO DEBATIDOS E A EDUCAÇÃO EM SAÚDE É COLOCADA EM PRÁTICA DE MANEIRA ACESSÍVEL À TODOS. **CONCLUSÕES:** CONCLUI-SE QUE ATIVIDADE NA SALA DE ESPERA É UM TERRITÓRIO, ONDE OCORRE MOBILIZAÇÃO DE DIFERENTES PESSOAS À ESPERA DE UM ATENDIMENTO DE SAÚDE E PODE SE TORNAR UM LOCAL PARA TROCA DE INFORMAÇÕES, EXPERIÊNCIAS, POSSIBILITAR QUE FALEM DE SUAS AFLIÇÕES, DA QUALIDADE DO ATENDIMENTO, DE SUAS DOENÇAS E/OU DA VIDA COTIDIANA, OCORRENDO ASSIM, UMA TROCA DE EXPERIÊNCIAS ENTRE O SABER POPULAR E OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE.

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO: LIGA ACADÊMICA DE PEDIATRIA: PERCEPÇÃO SOBRE O ESTÁGIO NA UTINEONATAL**

**AUTOR:** MARIANE SANTOS BELISÁRIO  
**CO-AUTORES:** BELISÁRIO, M. S.; SANTOS, V. S.; CUNALI, V. C. A.;

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A UTI NEONATAL É UMA UNIDADE DE ATENDIMENTO DE ALTA COMPLEXIDADE, DESTINADA À RECEPÇÃO DE RECÉM-NASCIDOS QUE NECESSITAM DE CUIDADOS ESPECIAIS. PARA OFERECER TAIS CUIDADOS É NECESSÁRIO UMA EQUIPE CAPACITADA, ESPAÇO FÍSICO ADEQUADO E EQUIPAMENTOS FUNCIONAIS. CONSIDERANDO A UTI NEONATAL COMO CAMPO DE ESTÁGIO DA LIGA DE PEDIATRIA, O PRESENTE ESTUDO APRESENTA A PERCEPÇÃO DE UMA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM COM RELAÇÃO AO ESTÁGIO REALIZADO. O ESTÁGIO EXTRACURRICULAR É REALIZADO PELO ALUNO BUSCANDO MELHORIA PROFISSIONAL E TORNA-SE IMPORTANTE ESPECIALMENTE QUANDO ESTÁ RELACIONADO À FUTURA PROFISSÃO. **OBJETIVO:** RELATAR A PERCEPÇÃO DE UMA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM ACERCA DO ESTÁGIO REALIZADO NA UTI NEONATAL COMO PARTE DAS ATIVIDADES DA LIGA ACADÊMICA DE PEDIATRIA DA UFTM. **METODOLOGIA:** O ESTÁGIO DA LIGA DE PEDIATRIA É REALIZADO NO DECORRER DO ANO SIMULTANEAMENTE ÀS AULAS TEÓRICAS EM DIFERENTES SETORES, ENTRE ELAS A UTI NEONATAL. FOI DIVIDIDO POR CURSOS, VISANDO QUE CADA ACADÊMICO CONHEÇA MELHOR A SUA ÁREA DE ATUAÇÃO. NESSE SENTIDO, OS ALUNOS DE ENFERMAGEM ACOMPANHARAM A ROTINA DE TRABALHO DE UMA ENFERMEIRA. FORAM RECEPCIONADAS PELA DR. VALÉRIA, COORDENADORA DA LIGA, E EM SEQUENCIA ENCAMINHADAS E APRESENTADAS ÀS ENFERMEIRAS DO SETOR. FORAM APRESENTADOS O ESPAÇO FÍSICO, A FORMA DE DIVISÃO DOS LEITOS, A DINÂMICA DE TRABALHO EM EQUIPE, A FUNÇÃO DO ENFERMEIRO DENTRO DA UTI E REALIZADO O ACOMPANHAMENTO DE DIFERENTES PROCEDIMENTOS. **CONCLUSÃO:** PERCEBE-SE GRANDE IMPORTÂNCIA NA REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO, POIS DURANTE A GRADUAÇÃO OS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NÃO REALIZAM ESTÁGIO NO SETOR, DISTANCIANDO-OS DESSE AMBIENTE. CONSIDERA-SE AINDA QUE O SURGIMENTO DE NOVAS TECNOLOGIAS, ALIADO À AMPLIAÇÃO DA DEMANDA DE LEITOS NA UTI NEONATAL DEVIDO AO AUMENTO DO NASCIMENTO DE RNS PREMATUROS E DE EXTREMO BAIXO PESO, FAZ DO ESTÁGIO NA UTI FUNDAMENTAL, VISTO QUE A ENFERMAGEM OFERECE ASSISTÊNCIA DIRETA A ESSES RECÉM-NASCIDOS, NECESSITANDO VIVENCIAR A ROTINA DO SETOR NA PRÁTICA.

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE DESEMPENHO DA ATIVIDADE DE MONITORIA DA DISCIPLINA DE PRÁTICA ORIENTADA VI DO CURSO DE GRADUAÇÃO DE NUTRIÇÃO**

**AUTOR:** MARRIS FERNANDES CASSAMASSIMO  
**CO-AUTORES:** PEREIRA, E. M. S

**RESUMO:**

COM OBJETIVO DE APRIMORAR OS CONHECIMENTOS OBTIDOS NA DISCIPLINA DE PRÁTICA ORIENTADA VI, QUE ABORDA ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NAS ESCOLAS, FOI POSSÍVEL COMO MONITORA, AUXILIAR OS ESTUDOS DOS ALUNOS E APRENDER AINDA MAIS COM AS DIFICULDADES DOS MESMOS, CONSIDERANDO QUE TAMBÉM JÁ FOI A MINHA DIFICULDADE UM DIA. OS ALUNOS DO CURSO DE NUTRIÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO EM GERAL ATENDIAM A DEMANDA QUE A DISCIPLINA IMPUNHA, PORÉM NESTA EXPERIÊNCIA NOTEI QUE ALGUNS ALUNOS MUITAS VEZES NÃO DESEMPENHAVAM A ATIVIDADE COM TOTAL ÊXITO. OBSERVEI E REFLETI QUE A FADIGA POR ESTAREM IMERSOS EM UMA ROTINA CORRIQUEIRA, CANSATIVA E/OU SOBRECARRREGADA PÔDE IMPEDIR O USO DE TODO SEU POTENCIAL PARA DETERMINADA AÇÃO. Há TAMBÉM A QUESTÃO DO CARÁTER MULTICULTURAL DOS ALUNOS QUE MINISTRARAM A PRÁTICA EDUCATIVA NA INSTITUIÇÃO PARCEIRA E DO PÚBLICO ABORDADO. ACREDITO QUE A MAIOR DIFICULDADE PARA ALGUNS É COMUNICAR E SER ENTENDIDO, ENCONTRAR A LINGUAGEM CORRETA PARA CATIVAR O CONTEÚDO TRABALHADO PARA A MUDANÇA COMPORTAMENTAL DO PÚBLICO ALVO. PUDE APRENDER A RESPEITAR O TEMPO DE CADA ALUNO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM. VISUALIZEI NAS CORREÇÕES DE RELATÓRIOS DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS ALUNOS QUE ALGUNS ILUSTRAVAM DE FORMA COESA E ORGANIZADA AS EXPERIÊNCIAS, OUTROS DEMONSTRAVAM SOMENTE A FONTE CRIATIVA DO CONTEXTO GERAL, SENDO NECESSÁRIO APRIMORAR CRIANDO A UNIÃO DA CRIATIVIDADE PRESENTE COM A EXPRESSÃO DA LINGUAGEM TÉCNICA, PARA TORNAR POSSÍVEL A REPRODUÇÃO DE OUTRAS PRÁTICAS, PARA A REALIZAÇÃO UMA EXPERIÊNCIA MAIS ADEQUADA. PARA ISSO FOI MUITO IMPORTANTE O REGISTRO DOS PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS. PARABENIZO OS ALUNOS QUE DESEMPENHAM A LINDA MISSÃO DE ENSINAR E FOMENTAM O CONHECIMENTO TEÓRICO COM SABEDORIAS VIVIDAS.

PALAVRAS CHAVES: EXPERIÊNCIA, MONITORIA, EDUCAÇÃO NUTRICIONAL

**ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO:** MONITORIA DA DISCIPLINA CARTOGRAFIA TEMÁTICA (GEOGRAFIA/UFTM)

**AUTOR:** MATHEUS OLIVEIRA ALVES

**CO-AUTORES:** FERREIRA, V.C

**RESUMO:**

A MONITORIA ACONTECE NO CONTEXTO DA DISCIPLINA CARTOGRAFIA TEMÁTICA, IMPLICA NO APRENDIZADO DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE CARTOGRAFIA DIGITAL E TEVE COMO OBJETIVO AUXILIAR AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS AO LONGO DO SEMESTRE LETIVO NO LABORATÓRIO DE CARTOGRAFIA E GEOPROCESSAMENTO DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO. FOI REALIZADO UM TRABALHO DE ACOMPANHAMENTO SEMANAL, ATENDENDO ÀS NECESSIDADES DE APRENDIZADO DOS ALUNOS, SOBRETUDO NO APRENDIZADO DE TÉCNICAS E FIXAÇÃO DE CONHECIMENTOS PROPOSTOS NO PROGRAMA DA DISCIPLINA. OBJETIVOS: AUXILIAR NO ENSINO DO PROGRAMA DA DISCIPLINA CARTOGRAFIA TEMÁTICA; ACOMPANHAR E ORIENTAR OS DISCENTES NOS TRABALHOS NO LABORATÓRIO E NA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS BIBLIOGRÁFICOS; COOPERAR NA RECEPÇÃO E INTEGRAÇÃO DOS DISCENTES COM A DISCIPLINA CARTOGRAFIA TEMÁTICA ESTABELECENDO ELOS ENTRE O DOCENTE E OS DISCENTES. METODOLOGIA: FORAM PROMOVIDOS PLANTÕES DE DÚVIDAS AO LONGO DO SEMESTRE LETIVO, CONCILIANDO O CONTEÚDO DAS AULAS SEMANAIS COM OS CONTEÚDOS BIBLIOGRÁFICOS E AS LISTAS DE EXERCÍCIOS. DESENVOLVIMENTO: A MONITORIA FOI REALIZADA AO LONGO DO PRIMEIRO SEMESTRE LETIVO DE 2016 DURANTE AS AULAS DE CARTOGRAFIA TEMÁTICA E ACONTECERAM NO LABORATÓRIO DE CARTOGRAFIA E GEOPROCESSAMENTO, FOI PROMOVIDO O ACOMPANHAMENTO SEMANAL DOS CONTEÚDOS DESENVOLVIDOS AO LONGO DO SEMESTRE. O DOCENTE REFORÇOU CONTINUAMENTE A IMPORTÂNCIA DA FREQUÊNCIA NOS PLANTÕES DE DÚVIDAS E DO TRABALHO DA MONITORIA NO APRENDIZADO DOS DISCENTES. O ACOMPANHAMENTO FOI REALIZADO NO LABORATÓRIO, LOCAL ONDE TAMBÉM FORAM MINISTRADAS AS AULAS. FOI PROPOSTO E EXECUTADO UM TRABALHO DE APOIO ATRAVÉS DA CRIAÇÃO DE UM SITE PARA OS DISCENTES ENTRAR E FAZER O DOWNLOAD DE MATERIAIS, PROGRAMAS E SOFTWARES UTILIZADOS AO LONGO DO SEMESTRE. RESULTADOS: OS RESULTADOS OBTIDOS APONTAM QUE O USO DESSA METODOLOGIA DE AULAS EXPOSITIVAS DIALOGADAS E NOS PLANTÕES DE ATENDIMENTO SEMANAIS, FOI EFICIENTE DURANTE O SEMESTRE, RESULTANDO NUM BOM APROVEITAMENTO, QUE REFLETIU NAS

**ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO:** RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE AS METODOLOGIAS APLICADAS NA MONITORIA EM PRINCÍPIOS QUÍMICOS E BIOQUÍMICOS EM 2016.1

**AUTOR:** MATHEUS PENA PASSOS

**CO-AUTORES:** BONFIM-TIBURZIO, V. L.

**RESUMO:**

INTRODUÇÃO. O PROGRAMA DE MONITORIA DA UFTM APRESENTA IMPORTANTES OPORTUNIDADES TANTO PARA DISCENTES MONITORES QUANTO PARA DOCENTES, COMO POR EXEMPLO O ESTUDO MAIS APROFUNDADO DE CONTEÚDOS DAS DISCIPLINAS PELOS DISCENTES E A POSSIBILIDADE DE REORGANIZAÇÃO DAS METODOLOGIAS DE ENSINO PELO DOCENTE. OBSERVA-SE QUE A MONITORIA PROPICIA AINDA A REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA E UM OLHAR COMPARTILHADO ENTRE DISCENTE E DOCENTE SOBRE O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NAS



AULAS. OBJETIVOS. ESTE RELATO DE EXPERIÊNCIA DESCREVE E DISCUTE AÇÕES ADOTADAS NA MONITORIA DA DISCIPLINA PRINCÍPIOS QUÍMICOS E BIOQUÍMICOS DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS NO 1º SEMESTRE DE 2016. METODOLOGIA. NO INÍCIO DA DISCIPLINA O MONITOR CRIOU E DIVULGOU UM GRUPO NUMA REDE SOCIAL, PARA SER USADO NÃO APENAS COMO CANAL DE COMUNICAÇÃO, MAS ESPECIALMENTE COMO INCENTIVO PARA OS ALUNOS TIRAREM DÚVIDAS E COMPLEMENTAREM OS CONTEÚDOS APRENDIDOS COM SUGESTÕES DE VÍDEOS E SITES RELACIONADOS A ESTES. TAMBÉM FOI APLICADO UM QUESTIONÁRIO PARA OS ALUNOS FREQUENTES NA MONITORIA AO FIM DA DISCIPLINA, COMO MÉTODO PARA AVALIAÇÃO E REFLEXÃO SOBRE OS DIVERSOS ASPECTOS DA MONITORIA, COMO HORÁRIO, ABRANGÊNCIA DE CONTEÚDOS ABORDADOS E DOMÍNIO DESTES POR PARTE DO MONITOR. RESULTADOS E DISCUSSÃO. 100% DOS 9 ALUNOS QUE RESPONDERAM AO QUESTIONÁRIO AVALIARAM QUE AS DÚVIDAS SURTIDAS DURANTE OS PLANTÕES E AS CORREÇÕES DAS LISTAS FORAM ADEQUADAMENTE SANADAS PELO MONITOR, MESMA PORCENTAGEM QUE AVALIOU COMO ÓTIMO O DOMÍNIO DE CONTEÚDO POR ESTE. PARALELAMENTE, 88,9% DELES RESPONDERAM QUE A MONITORIA INFLUENCIOU POSITIVAMENTE NO DESEMPENHO OBTIDO NA DISCIPLINA. POR FIM, 77,8% CLASSIFICARAM COMO ÓTIMA (E O RESTANTE COMO BOA) A UTILIZAÇÃO DA REDE SOCIAL. A UTILIZAÇÃO DE QUESTIONÁRIO RESPONDIDO PELOS ALUNOS FREQUENTES, AO FINAL DO SEMESTRE PERMITIU AO MONITOR E À DOCENTE UMA REFLEXÃO MAIS APROFUNDADA SOBRE OS TEMAS DISCUTIDOS EM SALA DE AULA E UMA AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DAS ATIVIDADES DA DISCIPLINA E DA ATUAÇÃO DO MONITOR SOBRE O DESEMPENHO DOS ALUNOS.

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO: MONITORIA DE FISIOTERAPIA APLICADA A CARDIOLOGIA**

**AUTOR: MICHELLE RODRIGUES LAGARES XAVIER**

**CO-AUTORES: SILVA. L. D. N.**

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A MONITORIA É UMA MODALIDADE DE ENSINO E APRENDIZAGEM QUE LEVA A FORMAÇÃO INTEGRADA DO ALUNO NAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO. TRAZ NOVAS PRÁTICAS E EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS QUE VÃO FORTALECER A ARTICULAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA. **OBJETIVO:** CONTRIBUIR COM O DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO E AUXILIAR OS ACADÊMICOS NA COMPREENSÃO E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NAS ÁREAS DE FISIOTERAPIA NAS ALTERAÇÕES CARDIOVASCULARES, SEMIOLOGIA FISIOTERÁPIA CARDIOVASCULAR, REABILITAÇÃO DAS DOENÇAS RELACIONADAS AOS DISTÚRBIOS CARDÍACOS E ANGIOLÓGICOS, PREVENÇÃO ÀS DOENÇAS CARDIOVASCULARES E REABILITAÇÃO DO PACIENTE SUBMETIDO A INTERVENÇÕES CIRÚRGICAS CARDIOVASCULARES. **METODOLOGIA:** CRIAÇÃO DE GRUPO EM APLICATIVO WHATSAPP PARA AGENDAMENTO DE MONITORIAS E TIRAR DÚVIDAS ONLINE, ENCONTROS EM HORÁRIOS DISPONÍVEIS PARA ACADÊMICOS E MONITOR, USO DE EXPLICAÇÃO EM LOUSA COM ESQUEMAS DIDÁTICOS, REPASSE DA MATÉRIA, TIRAR DÚVIDAS. **RESULTADOS:** ALUNOS RECORRERAM AO APLICATIVO WHATSAPP PARA TIRAR DÚVIDAS COM MAIOR FREQUÊNCIA DO QUE AOS ENCONTROS DE FORMA PESSOAL. A MONITORA FOI MAIS SOLICITADA PARA TIRAR DÚVIDAS EM DIAS PRÓXIMOS A AVALIAÇÕES. **DISCUSSÃO:** POUCA SOLICITAÇÃO DE ENCONTROS PESSOAIS POR PARTE DOS ACADÊMICOS POR CONSEQUÊNCIA DE ESTAREM EM UM SEMESTRE COM ALTA CARGA HORÁRIA E POUCO TEMPO DISPONÍVEL PARA MONITORIAS PESSOAIS. TIRAR DÚVIDAS PELO APLICATIVO WHATSAPP FOI SOLICITADO COM BOA FREQUÊNCIA, GERANDO DISCUSSÃO DA MATÉRIA ENTRE OS ALUNOS DE FORMA ONLINE, SENDO QUE O APLICATIVO ONLINE TRAZ FACILIDADES EM RELAÇÃO A HORÁRIOS.

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM MONITORIAS DA MATÉRIA SAÚDE E SOCIEDADE DOS CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E TERAPIA OCUPACIONAL.**

**AUTOR: MÔNICA GONÇALVES QUINTILIANO**

**CO-AUTORES: ARAGÃO, A. S.; FERREIRA, K. S.; LIMA, L. S.; PEREIRA, P. D.**

### **RESUMO:**

VISTO QUE A SOCIEDADE BRASILEIRA VIVE EM CONSTANTE DESIGUALDADE SOCIAL, NOTA-SE GRANDES ASPECTOS DE RISCO E VULNERABILIDADE. A MATÉRIA SAÚDE E SOCIEDADE TRATA-SE ENTÃO DE ENTENDERMOS O PROCESSO DE SAÚDE E DOENÇA DESTA POPULAÇÃO NÃO APENAS COMO SAÚDE - AUSÊNCIA DE DOENÇA, E SIM, COMO UM FATOR BIOPSISSOCIAL, QUEBRANDO ALGUNS PARADIGMAS DA MEDICINA CONTEMPORÂNEA. COM ISSO OS OBJETIVOS DAS MONITORIAS REALIZADAS FORAM AUXILIAR, ACOMPANHAR, ENTENDER E INTRODUIR OS ALUNOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E TERAPIA OCUPACIONAL NOS ASSUNTOS QUE SERIAM VISTOS POSTERIORMENTE EM AULAS COM O DOCENTE AILTON SOUZA ARAGÃO.

A METODOLOGIA APLICADA EM AULAS DE MONITORIA TEVE BASE EM DAR SUPORTE E INTRODUÇÃO ÀS AULAS QUE SERIAM MINISTRADAS PELO PROFESSOR DA DISCIPLINA COM O INTUITO DE COMPLEMENTAR O MATERIAL PROPOSTO EM AULA, NO QUAL TODA SEMANA HAVIAM AULAS COM FILMES, DOCUMENTÁRIOS, ENTREVISTAS, LEITURAS DE ARTIGO E SLIDES DISCUTIDOS EM UMA RODA DE CONVERSA DE FORMA DESCONTRAÍDA PARA QUE FICASSEM À VONTADES PERANTE AOS ASSUNTOS E QUE PUDESSEM EXPOR SUAS IDEIAS EM UM DEBATE CONSTRUTIVO.

O CONTATO ENTRE MONITORES E ALUNOS DO PRIMEIRO PERÍODO DE 2016 DE AMBOS OS CURSOS, PROPORCIONA UM AMBIENTE MAIS DESCONTRAÍDO E UMA TROCA DE EXPERIÊNCIAS JÁ VIVENCIADAS PELOS MONITORES QUE TÊM O CONHECIMENTO DA METODOLOGIA MINISTRADA PELO PROFESSOR E SEU OBJETIVO FINAL APÓS O TÉRMINO DO SEMESTRE. ESTE CONTATO INICIALMENTE FOI DIFÍCIL PARA OS MONITORES DEVIDO AO DESINTERESSE E EVASÃO DOS ALUNOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E TERAPIA OCUPACIONAL, MAS APÓS INCENTIVO DIDÁTICO DO DOCENTE ORIENTADOR O INTERESSE E O NÚMERO DE PRESENTES AUMENTOU SIGNIFICATIVAMENTE O QUE PROPORCIONOU MELHOR DESEMPENHO DO MONITOR, ATRAVÉS DE INÚMEROS DEBATES SOBRE TODO O PROCESSO SAÚDE E DOENÇA E SEUS ASPECTOS DE VULNERABILIDADE SOCIAL. O ACOMPANHAMENTO POR MEIO DE REDES SOCIAIS TAMBÉM FOI UM RECURSO MUITO ADERIDO PELOS ALUNOS E FACILITAÇÃO DE COMUNICAÇÃO PARA CONTATO ENTRE MONITORES/ALUNOS.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** A PRESENÇA DO JORNAL HISPÂNICO NO AMBIENTE DE ENSINO

**AUTOR:** NAIARA FERNANDA SANTOS

**CO-AUTORES:** CARUBA, C. O. R; FÉLIX, C. S; NORONHA, M. C. R; SILVA, A. C; SANTOS, N. F.

**RESUMO:**

ESTE PROJETO BUSCOU INVESTIGAR, DURANTE O ANO DE 2015, OS POSSÍVEIS BENEFÍCIOS DA APRESENTAÇÃO DE TEXTOS DIVULGADOS NOS JORNAIS HISPÂNICOS, AOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA ESTADUAL FREI LEOPOLDO DE CASTELNUOVO, PARA O DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS LINGUÍSTICA, ENCICLOPÉDICA E GENÉRICA, TAL COMO SINALIZA MAINGUENEAU (2005). SEGUNDO OS ESTUDIOSOS, COSTA, PINILLA, ZIMBRES, BONFATTI, LEITE, COUTADA, RODRIGUES, MAINGUENEAU, 2006, O USUÁRIO DA LÍNGUA TORNA-SE CAPAZ DE ORGANIZAR IDEIAS E TRANSMITIR INFORMAÇÕES E OPINIÕES CRÍTICAS POR MEIO DA INTERAÇÃO COM OS DIFERENTES TEXTOS. NOSSO OBJETIVO FOI OFERECER AO ALUNO CONDIÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL, RESPEITANDO SUA FAIXA ETÁRIA, SEU RITMO DE APRENDIZAGEM E SUA IDENTIDADE CULTURAL, ENQUANTO ALUNO DE LÍNGUA ESPANHOLA E, AO MESMO TEMPO, PROPORCIONAR CONHECIMENTO DOS GÊNEROS DO DISCURSO, A PARTIR DO ACESSO A JORNAIS HISPÂNICOS E DO RECONHECIMENTO DE RELAÇÕES INTERCULTURAIS, CONSCIENTIZANDO-O DA IMPORTÂNCIA DA LEITURA. PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO, FIZEMOS UM LEVANTAMENTO DOS ESTUDOS REALIZADOS NA ÁREA E LEITURAS, EM ESPECIAL SOBRE OS GÊNEROS TEXTUAIS DA ESFERA JORNALÍSTICA. LOGO, APRESENTAMOS AOS ALUNOS ALGUNS JORNAIS IMPRESSOS DE CIRCULAÇÃO LOCAL, PARA QUE PUDESSEM RECONHECER A ORGANIZAÇÃO TEXTUAL E INTERAGIR. POR FIM, LEVAMOS EXEMPLOS DE JORNAIS HISPÂNICOS QUE ABORDAVAM TEMAS RELEVANTES DO NOSSO PAÍS PARA DISCUTIR SOBRE A IMAGEM QUE ESSES PAÍSES CONSTROEM DO BRASIL. SEGUNDO VARGENS E FREITAS (2010) É NECESSÁRIO ABORDAR A LEITURA E A ESCRITA NA SALA DE AULA DE UMA FORMA QUE AMPLIE, EM DIFERENTES CONTEXTOS, SUAS PRÁTICAS DISCURSIVAS. COLOCANDO EM PRÁTICA O QUE FOI APRESENTADO, CONSEGUIMOS INSERIR A LÍNGUA ESPANHOLA NA VIDA DOS ALUNOS, DE MANEIRA CONTEXTUALIZADA, ALÉM DE CONTRIBUIR PARA SUA FORMAÇÃO POLÍTICO-SOCIAL, DE MANEIRA QUE ELES TIVESSEM A CAPACIDADE DE DEVOLVER UMA COMPREENSÃO CRÍTICA, OPINAR E EMBASAR ARGUMENTOS ATRAVÉS DE CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** OFICINA DE SEXUALIDADE PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE - SUBPROJETO CIÊNCIAS BIOLÓGICAS PIBID - UFTM: O DIÁLOGO É A FERRAMENTA BÁSICA NO PROCESSO DE EDUCAR PARA A SEXUALIDADE.

**AUTOR:** NAYARA ANDRADE ELIAS

**CO-AUTORES:** LOPES, L. A.; OLIVEIRA, B. P.; SANTOS, C. M.; SANTOS, T. B.; SOARES, A. C.; LOURENÇO, F. P.

**RESUMO:**

INTRODUÇÃO. HOJE, DEVIDO AOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO, A SEXUALIDADE GANHOU MAIOR VISIBILIDADE. DIRECIONADA AO ADULTO, ACABA POR ALCANÇAR E ASSIM ESTIMULAR E CRIAR CURIOSIDADES PRECOSES EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES, INSERINDO-OS ANTECIPADAMENTE NA VIDA SEXUAL, E DEMANDANDO UMA ABORDAGEM ADEQUADA SOBRE O ASSUNTO, TANTO DENTRO DE CASA, QUANTO NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO. OBJETIVOS. PREPARAR OS ADOLESCENTES PARA A VIDA SEXUAL DE FORMA SEGURA, ALERTAR SOBRE A RESPONSABILIDADE DE CUIDAR DE SEU PRÓPRIO CORPO PARA QUE NÃO OCORRAM SITUAÇÕES MALQUISTAS. ESCLARECER SOBRE CONSENTIMENTO SEXUAL ANTES DE ESSES ADOLESCENTES SEREM SEXUALMENTE ATIVOS DE MODO A CONSEGUIR IDENTIFICAR E SE PROTEGER DE ABUSOS POR PARTE DE UM ADULTO. DISSIPAR TODAS AS CONCEPÇÕES EQUIVOCADAS VINDAS DO SENSO COMUM E QUE OCASIONAM SITUAÇÕES DE PRECONCEITO E VIOLÊNCIA DE ADOLESCENTES CONTRA ADOLESCENTES NAS ESCOLAS. METODOLOGIA. AULAS DIALOGADAS E PRÁTICAS, COM A UTILIZAÇÃO DE DATA SHOW, FILMES, DOCUMENTÁRIOS, TEXTOS, PAPEL PARDO, ARGILA, LÁPIS DE COR E ALGUNS OUTROS MATERIAIS. DESENVOLVIMENTO. A OFICINA DE SEXUALIDADE FOI DESENVOLVIDA DURANTE O SEGUNDO SEMESTRE DE 2016 SENDO DIVIDIDA EM SUBTEMAS: DST'S, MÉTODOS CONTRACEPTIVOS, VIRGINDADE, GRAVIDEZ, ABORTO, PEDOFILIA, OUTROS. AS OFICINAS FORAM DIVIDIDAS EM DOIS MOMENTOS, SENDO O PRIMEIRO DESTINADO À AULA EXPOSITIVA DIALOGADA, ONDE O CONTEÚDO ERA APRESENTADO E DISCUTIDO, HAVENDO ESPAÇO PARA RESOLUÇÃO DE DUVIDAS. NO SEGUNDO MOMENTO OS ALUNOS ELABORAVAM UM PRODUTO RELACIONADO AO APRENDIZADO DAQUELA AULA. RESULTADOS ALCANÇADOS. NOTAMOS RESISTÊNCIA DOS ALUNOS EM DEBATER O ASSUNTO, MAS PERCEBEMOS TAMBÉM DEMASIADO INTERESSE. DESCOBRIMOS QUE O DESCONFORTO E VERGONHA VINHAM DO FATO DE NÃO HAVER DIÁLOGOS SOBRE O ASSUNTO COM SEUS FAMILIARES, GERANDO MACHISMO E PRECONCEITO POR DESINFORMAÇÃO. ENTRETANTO A OFICINA CULMINOU EM UM DIÁLOGO ENRIQUECEDOR PARA AMBAS AS PARTES, NOS OTIMIZANDO COMO PROFESSORAS E PREPARANDO OS ALUNOS PARA O FUTURO JÁ TÃO PRESENTE. APOIO: CAPES/PIBID

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** ASSOCIANDO TEORIA E PRÁTICAS TÉCNICAS DE ENFERMAGEM: A MONITORIA COMO CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO



## PROFISSIONAL

**AUTOR:** PATRÍCIA MACHADO TOMÉ

**CO-AUTORES:** BARICHELLO, E; NICOLUSSI, A. C.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** VÁRIOS ASPECTOS PERMEIAM A PRÁTICA DA ENFERMAGEM, PRINCIPALMENTE OS PROCEDIMENTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS ESPECÍFICOS, QUE POSSUEM CARÁTER DISTINTO. NO QUINTO PERÍODO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA UFTM OS DISCENTES INICIAM A DISCIPLINA DE BASES TÉCNICAS DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM, ONDE SÃO INSTRUÍDOS QUANTO A ESTES PROCEDIMENTOS. SENDO UMA DISCIPLINA TÉCNICA, ÀS VEZES A CARGA HORÁRIA CURRICULAR RESERVADA A ELA SE FAZ PEQUENA FRENTE À GRANDE GAMA DE CONTEÚDO. ASSIM, A MONITORIA PODE SER UMA IMPORTANTE FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO SENTIDO DE CORRELACIONAR O CONTEÚDO TEÓRICO COM A PRÁTICA. **OBJETIVOS:** COMPLEMENTAR A INSTRUÇÃO DOS ALUNOS SOBRE OS PROCEDIMENTOS TÉCNICOS, FAZENDO COM QUE OS MESMOS APERFEIÇOE SUAS HABILIDADES. **METODOLOGIA:** AS MONITORIAS FORAM REALIZADAS DURANTE A SEMANA EM HORÁRIO PREVIAMENTE ESTABELECIDO, ASSIM COMO O CONTEÚDO ABORDADO. OS DISCENTES REALIZARAM OS PROCEDIMENTOS TÉCNICOS NOS MANEQUINS DO LABORATÓRIO SOB SUPERVISÃO E AUXÍLIO DA MONITORA. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** OS DISCENTES COMPARECERAM DE MANEIRA SATISFATÓRIA ÀS MONITORIAS MINISTRADAS E AS DÚVIDAS FORAM SANADAS TANTO DE MANEIRA INDIVIDUAL QUANTO COLETIVA. POR OBSERVAÇÃO DA MONITORA, AS MONITORIAS FACILITARAM A COMPREENSÃO DOS ALUNOS, QUE RELATAVAM TER ENTENDIDO COMO OS PROCEDIMENTOS ERAM REALIZADOS, OU PELO MENOS PARTE DELES, CONSIDERANDO SEU NÚMERO EXCESSIVO. A PRÁTICA DE MONITORIA FOI CONSTRUTIVA TAMBÉM À MONITORA, CONSIDERANDO QUE OS ESTUDOS, EXERCÍCIO E PRÁTICA DE CONHECIMENTOS PREVIAMENTE ADQUIRIDOS CONTRIBUEM PARA UMA FORMAÇÃO PROFISSIONAL MAIS AMPLA E SIGNIFICATIVA. TAMBÉM, PERMITIU A VIVÊNCIA DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM OUTRO PONTO DE VISTA QUE NÃO O DE ALUNA OUVINTE, DESENVOLVENDO OS PRIMÓRDIOS/FUNDAMENTOS/PRINCÍPIOS PARA O ESTABELECIMENTO DA CARREIRA ACADÊMICA, PERSPECTIVA FUTURA DA DISCENTE.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** BIOESTATÍSTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA

**AUTOR:** PATRICIA SILVESTRE LOPES

**CO-AUTORES:** SCATENA, L.M.

### RESUMO:

A DISCIPLINA DE BIOESTATÍSTICA NO CURSO DE MEDICINA É MINISTRADA PARA ALUNOS DO TERCEIRO PERÍODO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO. POSSUI CARGA HORÁRIA DE QUARENTA E CINCO HORAS E FAZ PARTE DAS DISCIPLINAS QUE BUSCAM ATENDER ÀS NOVAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A FORMAÇÃO DO MÉDICO GENERALISTA. A BIOESTATÍSTICA É A CIÊNCIA QUE REÚNE O CONJUNTO DE TÉCNICAS QUE, DE FORMA SISTEMÁTICA, ORGANIZA, DESCREVE, ANALISA E INTERPRETA DADOS ORIUNDOS DE ESTUDOS OU EXPERIMENTOS, PERMITINDO UMA AVALIAÇÃO ADEQUADA DA DIVERSIDADE OBSERVADA NOS PROCESSOS BIOLÓGICOS E DE SAÚDE. DESSA MANEIRA, É ESSENCIAL PARA O ESTUDANTE DE MEDICINA E FUTURO MÉDICO DOMINAR ESSE CONHECIMENTO PARA REALIZAR AS ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICAS AO LONGO DE SUA FORMAÇÃO. ESTE TRABALHO DESCREVE A EXPERIÊNCIA DA MONITORIA COMPREENDIDA COMO UMA ATIVIDADE DE ENSINO E APRENDIZAGEM QUE CONTRIBUI PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA. O PROCESSO DE SELEÇÃO DO MONITOR OCORRE POR MEIO DE EDITAL INSTITUCIONAL. A ATIVIDADE TEM INÍCIO COM O ENCONTRO ENTRE O MONITOR E PROFESSOR PARA DELINEAMENTO DAS AÇÕES E PLANEJAMENTO DO CRONOGRAMA DE TRABALHO. O MONITOR APRESENTA A TURMA O CRONOGRAMA E AS DISPONIBILIDADES DE HORÁRIO. SÃO REALIZADAS ATIVIDADES DE EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO, PLANTÃO DE DÚVIDAS DE CONTEÚDO TEÓRICO E EXERCÍCIOS COM O USO DA PLANILHA ELETRÔNICA. OS ALUNOS SÃO INCENTIVADOS A APRESENTAR AS ANOTAÇÕES E A DISCUTIR COM O GRUPO A RESOLUÇÃO DOS EXERCÍCIOS. TER A OPORTUNIDADE DE ATUAR COMO MONITORA DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM TRAZ NOVAS EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZADO E PROPORCIONA, ALÉM DE CRESCIMENTO PROFISSIONAL, CRESCIMENTO PESSOAL.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTO-JUVENIL NA PERCEPÇÃO DA VIOLÊNCIA SIMBÓLICA

**AUTOR:** PEDRO DA SILVA FARIAS

**CO-AUTORES:** AMORIM, R. R. P; CIPRIANO, G; FARIAS, P DA S; PEREIRA, F, L.

### RESUMO:

A LITERATURA INFANTO-JUVENIL CONSTITUI FONTE IMPORTANTE PARA REFLEXÕES NO ENSINO BÁSICO SOBRE AS RELAÇÕES FAMILIARES E SOCIAIS QUE PERMEIAM O DIA A DIA, CONTRIBUINDO, POR EXEMPLO, NA PERCEPÇÃO DAS FORMAS DE VIOLÊNCIA ENCONTRADAS NA SOCIEDADE. ESSE TRABALHO TEVE COMO OBJETIVO RELATAR A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTO-JUVENIL NA ABORDAGEM DA VIOLÊNCIA, BEM COMO AVALIAR A PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO BÁSICO SOBRE A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER. A PARTIR DA LEITURA DO LIVRO “A ESPERANÇA É UMA MENINA QUE VENDE FRUTAS”, (AMRITA DAS) UMA RODA DE LEITURA E DISCUSSÃO FOI REALIZADA COM ESTUDANTES DE ENSINO BÁSICO VINCULADOS ÀS ATIVIDADES DO PIBID- SUBPROJETO CIÊNCIAS BIOLÓGICAS. O LIVRO CONTA A ESTÓRIA DE UMA GAROTA QUE VENDIA FRUTAS NA ÍNDIA. A LEITURA DESSE LIVRO SEGUIDO DE REGISTROS REALIZADOS PELOS ESTUDANTES DO ENSINO BÁSICO TROUXE A ELAS REFLEXÕES SOBRE A OCORRÊNCIA DA VIOLÊNCIA NO COTIDIANO, A PARTIR DA PERCEPÇÃO DO CERCEAMENTO DOS DIREITOS DAS MULHERES POR UMA SOCIEDADE SEGREGADORA E PATERNALISTA. ASSIM, VALENDO-NOS DA CARACTERIZAÇÃO DE BOURDIEU ACERCA DO PODER E DA VIOLÊNCIA SIMBÓLICA, A LEITURA DESSA OBRA PERMITIU TRAZERMOS À TONA A VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES, SUA MARGINALIZAÇÃO EM RELAÇÃO AO SEXO, PARA DISCUTIRMOS O COTIDIANO VIOLENTO EM QUE ESSE GÊNERO SE ENCONTRA INSERIDO, COMO AGRESSÕES FÍSICAS DENTRO DE CASA, ESTUPROS, PROSTITUIÇÃO E COMO ESSAS VERTENTES REFLETEM DIRETAMENTE NA

ESCOLA. FOI POSSÍVEL A PARTIR DESSA LEITURA INFANTO-JUVENIL OS ESTUDANTES APRENDEREM O CONCEITO DE VIOLÊNCIA SIMBÓLICA, A QUAL SE RELACIONA À OPRESSÃO SOCIAL, A DISCRIMINAÇÃO E O MEDO. A LEITURA INFANTO-JUVENIL SUPRACITADA POSSIBILITOU UMA VISÃO DETALHADA SOBRE AS OPINIÕES E PROPOSTAS DOS ALUNOS SOB TEMAS RELACIONADOS À VIOLÊNCIA E SUAS VINCULAÇÕES ÀS QUESTÕES DE GÊNERO, COR E STATUS SOCIAL, AFIM DE TORNAR O CAMPO PROPÍCIO PARA O DEBATE ACERCA DAS DIFERENÇAS SOCIAIS.

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO: MONITORIA DA DISCIPLINA DE TELECOMUNICAÇÕES I**

**AUTOR: PEDRO HENRIQUE LOPES DOS SANTOS PINTO**  
**CO-AUTORES: BERNADELLI, CLÁRITON RODRIGUES**

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A DISCIPLINA DE TELECOMUNICAÇÕES I TEM COMO FOCO PRINCIPAL O ENSINO DAS MAIS RELEVANTES TÉCNICAS E SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO PARA A TRANSMISSÃO A DISTÂNCIA DE SINAIS ELÉTRICOS, OU SEJA, PARA O ENVIO DE INFORMAÇÕES DE UMA FONTE A UM USUÁRIO RECEPTOR. OS DOIS SISTEMAS ESTUDADOS SÃO OS SISTEMAS DE MODULAÇÃO E DEMODULAÇÃO EM AMPLITUDE (AM) E DE MODULAÇÃO E DEMODULAÇÃO EM ÂNGULO, NO QUAL SE ENCONTRA O SISTEMA FM. **OBJETIVO:** A MONITORIA DE TELECOMUNICAÇÕES I TEM COMO OBJETIVO PRINCIPAL AUXILIAR O PROFESSOR COM AS DÚVIDAS DOS ALUNOS E, ALÉM DISSO, AJUDÁ-LOS COM OS TRABALHOS PRÁTICOS. **METODOLOGIA:** O PROFESSOR PASSAVA EXERCÍCIOS PROPOSTOS PARA O MONITOR, QUE OS RESOLVIA ANTECIPADAMENTE E, ENTÃO, ERAM MARCADOS SEMANALMENTE HORÁRIOS ESPECÍFICOS DE ATENDIMENTOS AOS ALUNOS NA BIBLIOTECA SETORIAL DO ICTE. ALÉM DO MAIS, O MONITOR FICAVA DISPONÍVEL PARA TIRAR DÚVIDAS FORA DOS HORÁRIOS DE ATENDIMENTO, POR MEIO DE MENSAGENS ELETRÔNICAS. **RESULTADOS:** ALGUNS ALUNOS UTILIZAVAM OS HORÁRIOS DE ATENDIMENTO NA BIBLIOTECA PARA TIRAR DÚVIDAS DE EXERCÍCIOS E TAMBÉM PARA TER UMA IDEIA DO CONTEÚDO QUE O PROFESSOR PODERIA COBRAR NA PROVA. **DISCUSSÃO:** UMA DAS DIFICULDADES ENCONTRADA FOI A FALTA DE UM LOCAL ADEQUADO PARA O ATENDIMENTO AOS ALUNOS, POIS A BIBLIOTECA ACABA SENDO UM LOCAL DE FÁCIL DISPERSÃO. SERIA MELHOR SE HOUVESSE UMA SALA DISPONÍVEL PARA OS MONITORES REALIZAREM O ATENDIMENTO AOS ALUNOS. POR FIM, NOTA-SE QUE A MONITORIA TEM UMA GRANDE IMPORTÂNCIA COMO AUXÍLIO NO DESEMPENHO DOS ALUNOS.

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO: A REPRESENTAÇÃO DA MULHER NAS OBRAS DE DIEGO VELÁZQUEZ, FRANCISCO DE GOYA, FRIDA KAHLO E MARÍA IZQUIERDO**

**AUTOR: PRISCILA APARECIDA PICCININI**  
**CO-AUTORES: MOREIRA, A. L. DA SILVA; SANTOS, K. C. DOS; SILVA, L. DA; GALVÃO, J. A. M.; PICCININI, P. A.**

### **RESUMO:**

O PRESENTE TRABALHO TEVE COMO PRINCIPAL OBJETIVO A REALIZAÇÃO DE UMA OFICINA NA E.E. NSA. SRA. ABADIA PARA DESENVOLVIMENTO DA FRUIÇÃO ESTÉTICA E DE ESTUDOS ARTÍSTICOS E CULTURAIS SOBRE A REPRESENTAÇÃO DA MULHER EM OBRAS DE ARTE DE DIFERENTES PINTORES HISPÂNICOS. O FOCO PRINCIPAL FOI DISCUTIR A REPRESENTAÇÃO DA MULHER SEGUNDO INFLUÊNCIAS ARTÍSTICAS, HISTÓRICAS E CULTURAIS, AS QUAIS ORIGINAM DIFERENTES CONCEPÇÕES DA IMAGEM DA MULHER. FORAM SELECIONADOS QUATRO ARTISTAS: 1) DIEGO VELÁZQUEZ, ESPANHOL NASCIDO EM 1599. SUAS OBRAS SÃO DE TENDÊNCIAS AO MOVIMENTO BARROCO, MARCADAS PELO USO DAS SOMBRAS E DA LUZ, PELA A VALORIZAÇÃO DO MOVIMENTO, DO DINAMISMO, PELA REPRESENTAÇÃO DE FACES HUMANAS DEFINIDAS PELAS EMOÇÕES, PRINCIPALMENTE PELO SOFRIMENTO, COM TEMAS MITOLÓGICOS E BÍBLICOS VOLTADOS À HUMANIDADE. 2) FRANCISCO GOYA, ESPANHOL NASCIDO EM 1746. SUAS OBRAS SÃO CARACTERIZADAS PELA REPRESENTAÇÃO DOS PROBLEMAS SOCIAIS, URBANOS, E PRINCIPALMENTE PELA VALORIZAÇÃO DAS EMOÇÕES E DOS SENTIMENTOS HUMANOS. 3) FRIDA KAHLO, MEXICANA NASCIDA EM 1907, PERTENCENTE AO MOVIMENTO SURREALISTA, CUJA CARACTERÍSTICA PRINCIPAL CONSISTE EM ABORDAR TEMAS E FIGURAS QUE DESTORCEM A REALIDADE. 4) MARÍA IZQUIERDO, NASCIDA NO DE 1902, SURREALISTA, E POR SER FEMINISTA RETRATA A IMAGEM DA MULHER MODERNA DESVINCULADA DA CONCEPÇÃO CLÁSSICA DE REPRESENTAÇÃO FEMININA NO SÉCULO XX. A IDEIA DE TRABALHAR COM ESSA TEMÁTICA SURTIU POR CONSIDERAR IMPORTANTE LEVAR AOS ALUNOS ATIVIDADES QUE INCENTIVEM A CONTEMPLAÇÃO ESTÉTICA E A RELAÇÃO ENTRE LÍNGUA ESTRANGEIRA E CULTURA, QUE SE VOLTEM À PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO. SEGUNDO VENTURA E ALVES (2010), AS ATIVIDADES ARTÍSTICAS E CULTURAIS, ALÉM DE SEREM PRAZEROSAS, ESTIMULAM ÁREAS DO CÉREBRO QUE PERMITEM O DESENVOLVIMENTO DE OUTRAS FORMAS DE LINGUAGEM. SÃO ATIVIDADES QUE AGUÇAM A SENSIBILIDADE DO ALUNO E MELHORAM SUA CAPACIDADE DE CONCENTRAÇÃO, BEM COMO PERMITEM UMA AMPLIAÇÃO SOBRE O CONHECIMENTO SOBRE A HISTÓRIA DA ARTE.

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO: REFLETINDO SOBRE OS DIREITOS HUMANOS A PARTIR DA LEITURA, COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DA LITERATURA INFANTO-JUVENIL.**

**AUTOR: PRISCILA RODRIGUES ROGÉRIO**

**CO-AUTORES:** ANTUNES, B.; CIPRIANO, G.; ELIAS, N. A.; FARIAS, P.; FERREIRA, P. E.; LOPES, L. A.; OLIVEIRA, B. P.; SANTOS, C. M.; SILVA, M. H.; SOARES, A. C. S.; SPÓSITO, A.; VENÂNCIO, D.; PEREIRA, LOURENÇO, F.

**RESUMO:**

MUITOS ALUNOS DA E.M. R. CELINA SOARES DE PAIVA SÃO DO CAMPO, VIVEM DE FORMA SIMPLES E ALMEJAM, MUITAS VEZES, UMA REALIDADE DIFERENTE DA QUE TEM. SABER VALORIZAR O QUE É SEU (HERANÇA), COMO TAMBÉM, SABER QUESTIONAR O QUE SE TEM (PROBLEMATIZAÇÃO) E FORMAR OPINIÃO A CERCA DO QUE É NECESSÁRIO (COMPREENSÃO), JUSTIFICA A NECESSIDADE DE APRESENTAR AOS ALUNOS REALIDADES OUTRAS, VIVÊNCIAS CULTURAIS QUE OS FARÃO QUESTIONAR A FORMA COMO O SER HUMANO CONDUZ SUAS RELAÇÕES. ESSE TRABALHO TEVE POR FINALIDADE PROMOVER AOS ALUNOS DO SEXTO AO NONO ANO A COMPREENSÃO DOS DIREITOS HUMANOS ATRAVÉS DO ESTUDO DA DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS E DA LEITURA E REFLEXÃO DE LIVROS QUE TRATAM DA REALIDADE DE OUTRAS CULTURAS; CONDUZIR OS ALUNOS AO ESTABELECIMENTO DE UMA RELAÇÃO DA SUA REALIDADE COM A REALIDADE CONTADA NOS LIVROS. O TRABALHO COM AS LITERATURAS FOI LIVRE E INDEPENDENTE SENDO A RELAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS, COM ESTE, A PROPOSTA PRINCIPAL. DESSA FORMA, OS ALUNOS FORAM DISTRIBUÍDOS EM GRUPOS, POSSIBILITANDO AOS MESMOS CONSTRUIR O CONHECIMENTO COM A CONDUÇÃO DOS BOLSISTAS ID DO SUBPROJETO CIÊNCIAS BIOLÓGICAS/PIBID/UFTM. OS PRINCIPAIS TEMAS APRESENTADOS NOS LIVROS FORAM: A AUSÊNCIA DO DIREITO DAS MULHERES, DAS CRIANÇAS, DA CONDIÇÃO DE SANITARISMO, DA SEGURANÇA E A PRÁTICA DA HOMOFOBIA. ATIVIDADES COMO: AULA DE MICROSCOPIA, NA UFTM, COM ENFOQUE NAS DOENÇAS CAUSADAS POR VERMINOSES, COMO TAMBÉM, A VISITA AO MUSEU DA VIDA CONSOLIDANDO O TRABALHO SOBRE SANITARISMO E A INTERAÇÃO DE ALUNOS E BOLSISTAS ID DE ESCOLAS DIFERENTES, COMPARTILHANDO EXPERIÊNCIAS, CONSOLIDARAM A PROPOSTA DESSE ESTUDO. A PARTIR DA INTERDISCIPLINARIDADE E DAS DISTINTAS METODOLOGIAS OBTÊM-SE, POR PARTE DOS ALUNOS, A COMPREENSÃO EFETIVA DOS DIREITOS HUMANOS E DE SUA IMPORTÂNCIA, EM VÁRIOS ASPECTOS, PARA O ESTABELECIMENTO DE CONDIÇÕES DIGNAS DE VIDA DE UM INDIVÍDUO. FOI PERCEBIDO TAMBÉM O CRESCIMENTO DOS BOLSISTAS ID NO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES E NA CONSTRUÇÃO DO PERFIL DOCENTE.

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO:** NOSSA ESCOLA EM (RE)CONSTRUÇÃO APLICADA NA E. E. MARECHAL HUMBERTO DE ALENCAR CASTELO BRANCO

**AUTOR:** PRISCILA YOSHIDA

**CO-AUTORES:** CONCEIÇÃO, M. M.; PEREIRA, A. H.; JUNIOR, A. B.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O PROJETO NOSSA ESCOLA EM (RE)CONSTRUÇÃO É UMA INICIATIVA DO PORVIR, REDE SOCIAL QUE MAPEIA, PRODUZ E COMPARTILHA REFERÊNCIAS SOBRE INOVAÇÕES EDUCACIONAIS. A PESQUISA POSSUI COMO INTUITO PRINCIPAL ESCUTAR JOVENS ENTRE 13 A 21 ANOS EM RELAÇÃO ÀS ESCOLAS EM QUE ESTÃO INSERIDOS. SENDO ASSIM, A ATIVIDADE BASEOU-SE EM APLICAR O QUESTIONÁRIO NA E. E. MARECHAL HUMBERTO DE ALENCAR CASTELO BRANCO, PARA QUE DESTA MANEIRA, OS ALUNOS POSSAM PARTICIPAR DAS INTERVENÇÕES ESCOLARES. **OBJETIVO:** ESCUTAR A PERSPECTIVA DOS ALUNOS DA INSTITUIÇÃO CASTELO BRANCO SOBRE O AMBIENTE ESCOLAR EM QUE VIVEM, NO QUE DIZ RESPEITO À GESTÃO, ESTRUTURA, METODOLOGIA PEDAGÓGICA, RECURSOS UTILIZADOS EM AULA E FORMATOS DE SALA DE AULA. COM OBJETIVO FINAL DE INSERIR A VOZ DOS ALUNOS NAS QUESTÕES ESCOLARES. **METODOLOGIA:** RESPONDER QUESTIONÁRIO ONLINE COM 20 QUESTÕES. DESTA MANEIRA, ESTES FORMULÁRIOS SERÃO ENVIADOS PARA OS IDEALIZADORES DO PROJETO PARA SEREM TABULADOS. PARA QUE ASSIM, SEJA CONSTRUÍDA UMA TABELA COM AS INFORMAÇÕES OBTIDAS, E DISPONIBILIZADAS PARA A ESCOLA. **RESULTADOS:** EM LINHAS GERAIS, OS ALUNOS SE INTERESSARAM EM PODER OPINAR SOBRE OS ASSUNTOS REFERENTES A ESCOLA, VISTO NUNCA SEREM QUESTIONADOS SOBRE ESTAS QUESTÕES. ENTRETANTO, OS RESULTADOS QUANTITATIVOS DA PESQUISA SOMENTE SERÁ DISPONIBILIZADO A PARTIR DA PRIMEIRA QUINZENA DE SETEMBRO. **DISCUSSÃO:** ATRAVÉS DO ACOMPANHAMENTO DAS PESQUISAS FOI POSSÍVEL PERCEBER QUE OS ALUNOS NÃO SÃO CONSULTADOS SOBRE O AMBIENTE ESCOLAR. ASSIM COMO, POUCO SE INTERESSAM EM ENTENDER E PARTICIPAR DE QUE MANEIRA A GESTÃO ATUA OU COMO SÃO ELABORADOS OS CURRÍCULOS OU AFINS. COM ISSO, A PARTIR DESTA PESQUISA, A ESCOLA TERÁ UM FEEDBACK DA VISÃO DOS ALUNOS, PODENDO OCORRER INTERVENÇÕES NA ESCOLA. ASSIM COMO, O PERFIL DOS ALUNOS QUE ESTUDAM NO LOCAL.

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO:** PRODUÇÃO ARTÍSTICA: UMA PROPOSTA DE ENSINO SOBRE A DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS

**AUTOR:** PRISCILLA ELIAS FERREIRA DA SILVA

**CO-AUTORES:** ROGÉRIO, P. R. VENÂNCIO, D.; R.; LOURENÇO, F.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** ESTE TRABALHO RELATA A EXPERIÊNCIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM SOBRE A APRESENTAÇÃO DA DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS A PARTIR DA LEITURA, COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DA LITERATURA INFANTOJUVENIL, VIVENCIADA POR GRADUANDOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO, DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, QUE ATUAM NA ESCOLA MUNICIPAL CELINA SOARES DE PAIVA COMO ESTAGIÁRIOS BOLSISTAS DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID). **OBJETIVO:** O OBJETIVO DESTA PESQUISA FOI APRESENTAR AOS ALUNOS, POR MEIO DE UMA LEITURA REFLEXIVA DO LIVRO ACOMPANHADO MEU PINCEL, DE DULARI DEVI, A DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS, QUE TRATA DA REALIDADE DE DIFERENTES CULTURAS E FAZ COM QUE DISCUSSÕES SOBRE OS DIREITOS HUMANOS SE TORNEM UM TEMA ATIVO NO AMBIENTE ESCOLAR E NO COTIDIANO DOS ALUNOS. **METODOLOGIA:** A PARTIR DE UMA OFICINA ARTÍSTICA, OS ALUNOS ESCOLHERAM UMA ILUSTRAÇÃO DO LIVRO QUE RETRATASSE E, AO MESMO TEMPO, PROVOCASSE UMA SENSIBILIZAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DE CONHECER OS DIREITOS HUMANOS. A PARTIR DESTA ESCOLHA, ELAS FAZEM UMA PINTURA EM TELA EXPRESSANDO ESSA PASSAGEM DO LIVRO E SUA RELAÇÃO COM OS DIREITOS

HUMANOS. RESULTADO: O RESULTADO DESSAS PRODUÇÕES ARTÍSTICAS FOI BASTANTE SATISFATÓRIO, ALÉM DO ESTÍMULO DA PRÁTICA DA PINTURA EM TELA, FOI POSSÍVEL, POR MEIO DA EXPRESSÃO ARTÍSTICA, RETRATAR MOMENTOS MARCANTES DO LIVRO SEM TIRAR A SUA ORIGINALIDADE, JÁ QUE POR TRÁS DA HISTÓRIA CONTADA HÁ UM SENTIMENTO DE VALORIZAÇÃO DO TRABALHO BEM COMO A COMPREENSÃO DA IMPORTÂNCIA DE SE CONHECER OS DIREITOS HUMANOS E SABER QUE EXISTE UM DOCUMENTO MUITO IMPORTANTE QUE TRAZ ARTIGOS PARA AS DIFERENTES SITUAÇÕES COTIDIANAS. HOVE, NA VERDADE, UM COMPARTILHAMENTO DE CONHECIMENTOS (ALUNO/ESTAGIÁRIO) QUE TORNOU O NOSSO TRABALHO AINDA MAIS PROMISSOR E PRAZEROSO.

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO: ESTADOS FÍSICOS DA MATÉRIA: AS AVENTURAS DE UM CUBO DE GELO**

**AUTOR: RAFAEL DO CARMO VITAL CÔNSOLO**

**CO-AUTORES: ADOLFO, M. S. FELICIANO, J. M. O. GAIA, I. A. T. OLIVEIRA, D. D. S. SOARES, L. F. COSTA, V. G. DA**

### **RESUMO:**

INTRODUÇÃO/OBJETIVO: PARTE-SE DO PRINCÍPIO DE QUE A UTILIZAÇÃO DO TEATRO DE SOMBRAS NO ENSINO DE QUÍMICA, NA EDUCAÇÃO BÁSICA, PODERÁ PROPORCIONAR AO ESTUDANTE UMA FORMA DE APRENDER OS CONTEÚDOS DE MANEIRA MAIS LÚDICA. POR MEIO DELES OS ESTUDANTES PODEM CRIAR NOVAS PERCEPÇÕES DO QUE ESTÁ SENDO ABORDADO, POSSIBILITANDO A INTERAÇÃO E A CONSTRUÇÃO DE CONCEITOS. ASSUNTOS COMO MODELO ATÔMICO, TEORIA DA GRAVIDADE, ESTADOS FÍSICOS DA MATÉRIA, DENTRE OUTROS, ABORDADOS DURANTE O ENSINO MÉDIO, PODEM SER TRABALHADOS UTILIZANDO-O. ASSIM, O TRABALHO TEVE COMO OBJETIVO CRIAR UM TEATRO DE SOMBRAS PARA ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA UTILIZANDO UM CONTEÚDO DE QUÍMICA. METODOLOGIA: INICIALMENTE FIZEMOS UMA RODA DE CONVERSA PARA DISCUTIR SOBRE O TEMA ESCOLHIDO E EM SEGUIDA REALIZOU-SE UMA PESQUISA SOBRE REFERENCIAL TEÓRICO. DEPOIS ELABORAMOS A HISTÓRIA JUNTAMENTE COM A INTERVENÇÃO DA ORIENTADORA UTILIZANDO PARA A MONTAGEM DO CENÁRIO MATERIAIS COMO: PAPEL, TESOURA, LÁPIS, BORRACHA E COLA QUENTE. POSTERIORMENTE, CONSTRUÍMOS O CENÁRIO DE ACORDO COM A ABORDAGEM DA HISTÓRIA E COM O PLANEJAMENTO TEÓRICO SOBRE O ASSUNTO E REALIZAMOS A APRESENTAÇÃO PARA O GRUPO PET CONEXÕES E SABERES CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA. RESULTADOS ALCANÇADOS: FORAM PRODUZIDOS: UMA HISTÓRIA, UM TEATRO DE SOMBRAS (CENÁRIO E ENREDO) E UM ROTEIRO PARA SE EXPLORAR A HISTÓRIA. INICIALMENTE FIZEMOS A ESCOLHA DO TEMA E VÁRIAS FORAM AS PROPOSTAS: TEORIA DA GRAVIDADE RELACIONANDO COM A QUÍMICA, A HISTÓRIA DOS MODELOS ATÔMICOS, SURGIMENTO DA ÁGUA, POR FIM FOI ESCOLHIDO O NOSSO TEMA: OS ESTADOS FÍSICOS DA MATÉRIA. POSTERIORMENTE CONSTRUÍMOS A HISTÓRIA, FIZEMOS O ENREDO PENSANDO NO CENÁRIO QUE FOI TOTALMENTE CONSTRUÍDO E POR FIM, FIZEMOS ALGUNS QUESTIONAMENTOS COM O INTUITO DE EXPLORAR MAIS OS CONCEITOS COMO, POR EXEMPLO: “PORQUE A ÁGUA MUDA DE UM ESTADO PARA OUTRO?”. COM O TEATRO DE SOMBRAS FOI POSSÍVEL ABORDAR, DE FORMA DINÂMICA, ASSUNTOS DE FÍSICO-QUÍMICA COMO A PASSAGEM DOS ESTADOS FÍSICOS DA ÁGUA.

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO: MONITORIA DE LINGUÍSTICA II**

**AUTOR: RAFAEL REZENDE ASSUMPÇÃO PARDI**

**CO-AUTORES: MARTINS, S.E.C.**

### **RESUMO:**

O PROGRAMA DE MONITORIA É UMA DAS AÇÕES DA PRÉ-REITORIA DE ENSINO DA UFTM. AS ATIVIDADES DO PROGRAMA DE MONITORIA VISAM CONTRIBUIR PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO, PROMOVER COOPERAÇÃO ENTRE PROFESSORES E ALUNOS E ESTIMULAR A INICIAÇÃO À DOCÊNCIA. O MONITOR DE LINGUÍSTICA II DESENVOLVE SUAS ATIVIDADES EM CONTATO DIRETO COM OS COLEGAS E COM O PROFESSOR DA DISCIPLINA DESENVOLVENDO, POR MEIO DE SUAS EXPERIÊNCIAS, HABILIDADES DIRETAMENTE RELACIONADAS AO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM. A METODOLOGIA DE TRABALHO CONSISTE EM REUNIÕES COM O DOCENTE, EM QUE DEFINEM O CONTEÚDO, AS ESTRATÉGIAS E AS ATIVIDADES A SEREM ELABORADAS PELO MONITOR, PARA OS ENCONTROS COM SEUS COLEGAS, E, AINDA, CONSTITUI O MOMENTO DE ESCLARECIMENTO DAS DÚVIDAS DO MONITOR; ENCONTROS SEMANAIS COM OS COLEGAS, NOS QUAIS REALIZAM AS ATIVIDADES PROPOSTAS PELO MONITOR E ESCLARECEM AS SUAS DÚVIDAS EM RELAÇÃO ÀS UNIDADES DE ESTUDO, ALÉM DE PROCEDER À REVISÃO DO CONTEÚDO DA DISCIPLINA; E OS MOMENTOS EM QUE O MONITOR SELECIONA MATERIAL E ELABORA AS ATIVIDADES. OS RESULTADOS REVELAM QUE A MONITORIA, ALÉM DE SER IMPORTANTE INSTRUMENTO DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO E RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM DOS DISCENTES, QUE SÃO GERALMENTE APROVADOS COM O APOIO DA ATIVIDADE, CONSTITUI TAMBÉM SIGNIFICATIVA EXPERIÊNCIA PARA O MONITOR, QUE EXERCITA ALGUMAS DAS ATIVIDADES DO DOCENTE, ALÉM DE CONTINUAR O SEU CONTATO COM OS CONTEÚDOS DA DISCIPLINA, O QUE ENRIQUECE A SUA PRÓPRIA APRENDIZAGEM. EM RELAÇÃO AO ALUNO DE LICENCIATURA, AS ATIVIDADES DE MONITORIA SIGNIFICAM UMA INSERÇÃO NO UNIVERSO PROFISSIONAL DE SUA ÁREA DE FORMAÇÃO, PROPORCIONANDO-LHE PRECOCEMENTE O EXERCÍCIO DE ALGUMAS DAS DIMENSÕES DA DOCÊNCIA.

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM MONITORIA TEÓRICO-PRÁTICA SOBRE POSTURA E SUPERVISÃO DE ALUNOS REALIZANDO BIOFOTOGRAFETRIA**

**AUTOR:** RANIELLE ALVES BORGES

**CO-AUTORES:** BORGES, R. A.; MOREIRA, P. A.; NOVAIS-SHIMANO, S. G.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A DISCIPLINA DE BASES, MÉTODOS E TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO FÍSICOFUNCIONAL (BMTA) É UMA DISCIPLINA DO CURSO DE FISIOTERAPIA INSERIDA NO 4º PERÍODO DA GRADE CURRICULAR E POSSUI CARGA HORÁRIA DE 75 HORAS DIVIDIDA ENTRE AULAS TEÓRICO-PRÁTICA, QUE CONTEMPLAM O CONTEÚDO DE AVALIAÇÃO MUSCULOESQUELÉTICA POR DIFERENTES MÉTODOS E TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO COMO ANAMNESE, APLICAÇÃO DE ESCALAS, QUESTIONÁRIOS, GONIOMETRIA, PROVAS DE FUNÇÃO, POSTURA E BIOFOTOGAMETRIA. **OBJETIVO:** FACILITAR O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DO CONTEÚDO DE POSTURA, AVALIAÇÃO POSTURAL E NA REALIZAÇÃO DA BIOFOTOGAMETRIA NA MONITORIA TEÓRICO-PRÁTICA REALIZADO PELOS MONITORES. **METODOLOGIA:** FOI PROPOSTA A REALIZAÇÃO DE UMA AULA TEÓRICA COM O TEMA POSTURA PELOS MONITORES, SUPERVISIONADO PELA DOCENTE DA DISCIPLINA REALIZADO NO LABORATÓRIO DE FISIOTERAPIA. E EM UM OUTRO MOMENTO A DOCENTE NOVAMENTE MINISTROU A AULA AOS ALUNOS E POSTERIORMENTE FOI OFERECIDO EQUIPAMENTOS PARA OS ALUNOS REALIZAREM A BIOFOTOGAMETRIA E AVALIAÇÃO POSTURAL DURANTE A MONITORIA PRÁTICA. **RESULTADOS:** PERMITIU AOS ALUNOS DESENVOLVER HABILIDADES NA VISUALIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES POSTURAS, PATOLÓGICAS OU NÃO, DO APARELHO LOCOMOTOR E EM USAR A BIOFOTOGAMETRIA. ALÉM DE PERMITIR AOS MONITORES DA DISCIPLINA O DESENVOLVIMENTO DE UMA DIFERENTE ABORDAGEM DE ENSINO E MAIOR APRENDIZAGEM TEÓRICO-PRÁTICA NA AVALIAÇÃO POSTURAL. **DISCUSSÃO:** COM ISSO CONCLUI-SE, QUE A MONITORIA TEÓRICO-PRÁTICA MOSTROU UM IMPORTANTE INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS E MONITORES DA DISCIPLINA AUXILIANDO NA AVALIAÇÃO POSTURAL TEÓRICO-PRÁTICA E POSSIBILITANDO MAIORES CONHECIMENTO NO ASSUNTO.

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO:** RELATO DE EXPERIÊNCIA ACADÊMICA DA ATIVIDADE DE MONITORIA JUNTO À DISCIPLINA DE ENFERMAGEM EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

**AUTOR:** RAYANA BEATRIZ SILVA DE VASCONCELOS

**CO-AUTORES:** MATIAS, T.G.C.; RUIZ, M. T

**RESUMO:**

A MONITORIA É UMA MODALIDADE DE ENSINO E APRENDIZAGEM COM INTUITO DE COMPLEMENTAR A FORMAÇÃO ACADÊMICA DO ALUNO-MONITOR. ELA ESTIMULA O COMPROMETIMENTO E RESPONSABILIDADE DO ALUNO-MONITOR E INCENTIVA-O A INGRESSAR NA CARREIRA DOCENTE, POSSIBILITANDO O DESENVOLVIMENTO DA HABILIDADE DE TROCA MÚTUA DE CONHECIMENTOS ENTRE ALUNO, ALUNO-MONITOR E PROFESSOR ORIENTADOR. ESSE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO RELATAR A EXPERIÊNCIA ENQUANTO MONITORAS DA DISCIPLINA DE ENFERMAGEM EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA. A METODOLOGIA CONSISTE EM RELATAR A EXPERIÊNCIA VIVENCIADA PELAS ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM SENDO UMA BOLSISTA E UMA VOLUNTÁRIA QUE FORAM SELECIONADAS ATRAVÉS DE PROVAS TEÓRICAS E ENTREVISTA, NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2016. A MONITORIA FOI REALIZADA UMA VEZ POR SEMANA NA MODALIDADE PRESENCIAL E CINCO VEZES POR SEMANA NA MODALIDADE VIRTUAL. FOI CONFECCIONADO AINDA UM MATERIAL PARA FACILITAR ESTUDO E APRENDIZAGEM DOS ALUNOS. COM ISSO PODE-SE OBSERVAR QUE ENTRE OS ALUNOS, AQUELES QUE COMPARECERAM AS MONITORIAS TIVERAM MAIOR FACILIDADE EM COMPREENDER A DISCIPLINA. O ALUNO-MONITOR PRECISA DE UM CONHECIMENTO AMPLO SOBRE O ASSUNTO ABORDADO E UTILIZAR DE RECURSOS E ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS DIVERSIFICADAS. ALÉM DISSO, O EXERCÍCIO DE MONITORIA É UMA OPORTUNIDADE PARA O ESTUDANTE APROFUNDAR CONHECIMENTOS NA ÁREA ESPECÍFICA E CONTRIBUIR COM O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ALUNOS MONITORADOS. A EXPERIÊNCIA DA MONITORIA FOI RELEVANTE, DEMONSTRANDO QUE A ATIVIDADE É VÁLIDA E MUITO IMPORTANTE PARA O ALUNO, POIS OFERECE UMA RICA EXPERIÊNCIA E FUNCIONA COMO UM ELO ENTRE ALUNO E PROFESSOR.

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO:** TERRÁRIO - OBSERVANDO E CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE

**AUTOR:** RAYSSA GUIMARÃES RESENDE SANTOS

**CO-AUTORES:** 1)ELIAS, N. A. ; 2)LOPES, L. A.; 3)OLIVEIRA, B. P.; 4)ROSA, R.; 5)SOARES, A. C. S. ; 6)SANTOS, C. M. ; PEREIRA, F. L.;

**RESUMO:**

O PRESENTE TRABALHO RELATA UMA ATIVIDADE DESENVOLVIDA PELO PIBID BIOLOGIA/UFTM COM OS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL, SEXTO A NONO ANO, DA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA, QUE POSSIBILITOU CRIAÇÕES DE DIVERSAS OFICINAS INTERDISCIPLINARES. DENTRE ELAS, DESTACA-SE A OFICINA PARA A CONSTRUÇÃO DE TERRÁRIOS, FEITOS COM GARRAFAS PETS. O EMBASAMENTO DA MESMA FOI A PARTIR DE UM SÍTIO VIRTUAL CHAMADO “SÓ BIOLOGIA”, EM UM PLANO DE AULA DA USP. OS OBJETIVOS FORAM: SIMULAR UM AMBIENTE TERRESTRE; CONSCIENTIZAR OS ALUNOS DA IMPORTÂNCIA DA ÁGUA; INCENTIVAR A OBSERVAÇÃO DO CRESCIMENTO VEGETAL E O CUIDADO COM A NATUREZA, VISANDO À SUSTENTABILIDADE. PRIMEIRAMENTE, FORAM APRESENTADOS OS CONTEÚDOS POR MEIO DE UMA AULA EXPOSITIVA DIALOGADA, COM O USO DO DATASHOW E SLIDES, EM QUE FORAM MOSTRADOS OS MATERIAIS QUE DEVEM SER UTILIZADOS, PROCESSO DE MONTAGEM, RECIPIENTE, LOCAL DE ARMAZENAMENTO, COMO FAZER A MANUTENÇÃO, O QUE PODE SER OBSERVADO, CICLO DA ÁGUA E CRESCIMENTO VEGETAL. APÓS APRESENTÁ-LOS, FORAM DIRECIONADAS DIVERSAS PERGUNTAS AOS ALUNOS SOBRE O TEMA, PARA ESCLARECER DÚVIDAS E, LOGO EM SEGUIDA, REALIZOU-SE A MONTAGEM DOS TERRÁRIOS EM GARRAFAS PETS, SENDO UMA PARA CADA ALUNO. OS MATERIAIS UTILIZADOS FORAM: RETRO-PROJETOR, GARRAFAS PET, PEDREGULHO, CARVÃO ATIVO, TERRA, PLANTA DE PEQUENO PORTE (SUCULENTA) E FITA DE EMPACOTAR. OS ALUNOS FORAM AVALIADOS



CONFORME AS PARTICIPAÇÕES, REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES, RESPOSTAS DAS PERGUNTAS FEITAS ORALMENTE NA OFICINA. NOTOU-SE QUE O RESULTADO FOI SATISFATORIO QUANTO à ABSORÇÃO DO CONTEÚDO DADO NA MESMA.

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO: NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO: PERSPECTIVAS E DESAFIOS**

**AUTOR:** REGINA LIMA ANDRADE GONÇALLO

**CO-AUTORES:** LINHARES, P. M. M

### **RESUMO:**

ESTUDOS DEMONSTRAM QUE A UTILIZAÇÃO DAS NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (NTICS), COMO FERRAMENTA EDUCATIVA, PODE TRAZER UMA ENORME CONTRIBUIÇÃO PARA A PRÁTICA ESCOLAR EM QUALQUER NÍVEL DE ENSINO. A DISCUSSÃO SOBRE A INSERÇÃO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO ESCOLAR TEM SIDO RECORRENTE NO CONTEXTO ATUAL, UMA VEZ QUE, AS MUDANÇAS ADVINDAS DA CHEGADA E CONTÍNUO AVANÇO DAS TECNOLOGIAS NÃO PODERIAM DEIXAR DE INFLUENCIAR E/OU TRANSFORMAR ESSE ESPAÇO. NESSE SENTIDO, ESTE TRABALHO TRAZ UMA DISCUSSÃO ACERCA DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS BRASILEIRAS E SUA IMPLEMENTAÇÃO NO QUE SE REFERE À INSERÇÃO DAS TECNOLOGIAS NA ESCOLA E PREPARAÇÃO DOS PROFESSORES A FIM DE UTILIZÁ-LAS. O OBJETIVO DO ARTIGO É REFLETIR SOBRE AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS QUE DIZEM RESPEITO ÀS NTICS NO SISTEMA ESCOLAR E FUTURAS PERSPECTIVAS. A JUSTIFICATIVA PARA INCORPORAR AS NOVAS TECNOLOGIAS ÀS PRÁTICAS EDUCATIVAS JÁ FOI EXPLICADA EM INÚMEROS ESTUDOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS. ENTRE ELAS CABE DESTACAR: ADEQUAÇÃO DO SISTEMA ESCOLAR ÀS CARACTERÍSTICAS DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO; PREPARAÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS PARA AS NOVAS FORMAS CULTURAIS DIGITAIS; INCREMENTO E MELHORIA DA QUALIDADE DOS PROCESSOS DE ENSINO; INOVAÇÃO DOS CURRÍCULOS, MÉTODOS E MATERIAIS DIDÁTICOS. PORÉM, ESSA INCORPORAÇÃO ESTÁ ENCONTRANDO MAIS DIFICULDADES DO QUE ESTAVA PREVISTO INICIALMENTE E, EMBORA COM EXCEÇÕES, A CAPACIDADE EFETIVA DESSAS TECNOLOGIAS PARA TRANSFORMAR AS DINÂMICAS DE TRABALHO, EM ESCOLAS E PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM NAS SALAS DE AULA GERALMENTE FICA MUITO ABAIXO DO POTENCIAL TRANSFORMADOR E INOVADOR QUE LHE É ATRIBUÍDO. DIANTE DESSE CENÁRIO, JUSTIFICA-SE ANALISAR QUAIS SÃO AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE INSERÇÃO DAS TECNOLOGIAS NA ESCOLA E COMO TEM SIDO A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES PARA SUA UTILIZAÇÃO, A FIM DE COMPREENDER QUAIS OS PONTOS QUE PRECISAM SER MELHORADOS.

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO: IV JORNADA DE SAÚDE DO HOMEM**

**AUTOR:** RENATA BERNARDES LACERDA

**CO-AUTORES:** ALMEIDA, L. G.; ANTUNES, M.; ARANTES, T. C.; ARDUINI, G. A. O.; CASTRO, A. H. S.; CUBAS, S. K. S.; OLIVEIRA, B. V.; PEREIRA, C. B. M.; PRADA, I. A. G.; RODRIGUES, D. P.; RODRIGUES, L. P.; ROSINHA, G. F.; SOARES, G. G.

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** SEGUNDO O INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE), A POPULAÇÃO MASCULINA BRASILEIRA, É DE CERCA 101 MILHÕES. ATUALMENTE AS PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTALIDADE MASCULINA SÃO: CAUSAS EXTERNAS, DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATORIO, NEOPLASIAS, DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO, DOENÇAS INFECCIOSAS. PENSANDO EM MINIMIZAR OS AGRAVOS À SAÚDE DO HOMEM, A POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM (PNAIH), TEM POR OBJETIVO A PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO DA SAÚDE MASCULINA. NESTE SENTIDO, VISANDO CONTRIBUIR COM A IMPLANTAÇÃO DA PNAIH, O PET-ENFERMAGEM PELA QUARTA VEZ REALIZOU A JORNADA DE SAÚDE DO HOMEM. **OBJETIVO:** PROPICIAR UM ESPAÇO DE INFORMAÇÃO/DISCUSSÃO ACERCA DOS PRINCIPAIS AGRAVOS QUE ACOMETEM A SAÚDE MASCULINA E SUA QUALIDADE DE VIDA, BEM COMO, MEDIDAS DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE. **METODOLOGIA:** O EVENTO CONTOU COM A OFERTA DE 3 MINICURSOS, COM 04 HORAS DE DURAÇÃO CADA UM, REALIZADAS NO DIA 25 DE NOVEMBRO DE 2015, NAS DEPENDÊNCIAS DO CENTRO EDUCACIONAL. NOS DIAS 26 E 27 DE NOVEMBRO FORAM PROFERIDAS 03 PALESTRAS EM CADA DIA, COM DURAÇÃO DE 40 MINUTOS, SOBRE TEMAS RELACIONADOS À SAÚDE DO HOMEM QUE MAIS SE EVIDENCIARAM SEGUNDO O GRUPO, DAS 18H00MIN ÀS 22H00MIN, NA UNIDADE DO SHOPPING URBANO SALOMÃO. AS INSCRIÇÕES OCORRERAM POR MEIO DE FORMULÁRIO ELETRÔNICO. **RESULTADOS:** PARTICIPARAM DO EVENTO 123 PESSOAS, SENDO 20 DO SEXO MASCULINO. O EVENTO FOI AVALIADO COMO SATISFATORIO E DE GRANDE IMPORTÂNCIA. OS PARTICIPANTES ELOGIARAM OS TEMAS SEREM MULTIDISCIPLINARES, E A OFERTA DE MINICURSOS COM CONTEÚDO PRÁTICO. **CONCLUSÃO:** APESAR DAS AÇÕES PROPOSTAS SEREM VOLTADAS AOS HOMENS, PERCEBEU-SE UMA BAIXA ADERÊNCIA DA POPULAÇÃO MASCULINA. NESTE SENTIDO, O EVENTO CONTRIBUIU PARA PROMOVER AINDA MAIS DISCUSSÕES SOBRE A TEMÁTICA DENTRO DO NOSSO GRUPO. NA ORGANIZAÇÃO DESTA JORNADA O GRUPO JÁ ENFRENTOU E VENCEU MUITOS DESAFIOS E MUITOS OUTROS VIRÃO, MAS A CADA ANO TEM SE FIRMADO COMO UMA DAS POUCAS AÇÕES ESPECÍFICAS SOBRE O TEMA EM UBERABA.

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO: A UTILIZAÇÃO DA REDE SOCIAL VIRTUAL FACEBOOK PARA A CONSTRUÇÃO DA APRENDIZAGEM PARTICIPATIVA E COLABORATIVA DURANTE A MONITORIA DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO E ERGONOMIA DO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL.**

**AUTOR:** RHAIANE APARECIDA LOPES SOUZA

CO-AUTORES: FRIZZO, H. C. F.

**RESUMO:**

INTRODUÇÃO: A ÁREA DE SAÚDE E TRABALHO É DOS CAMPOS DE ATUAÇÃO E RELEVÂNCIA DO TERAPEUTA OCUPACIONAL. CONSIDERANDO-SE A COMPLEXIDADE DAS TEMÁTICAS E SUBSÍDIOS TEÓRICOS PRÁTICOS ENVOLVIDOS NA SAÚDE E TRABALHO É PERTINENTE E APROPRIADA A CONTRIBUIÇÃO DA ATIVIDADE DE MONITORIA COMO ESTRATÉGIA FACILITADORA DA APRENDIZAGEM. OBJETIVOS: TRATA-SE DO RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A ATIVIDADE DE MONITORIA OCORRIDA NA DISCIPLINA DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO E ERGONOMIA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (UFTM), DURANTE O 2º. SEMESTRE DE 2015. METODOLOGIA: AS ATIVIDADES REALIZADAS NA MONITORIA FORAM: ORIENTAÇÃO E PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES EM HORÁRIO PRESENCIAL EM CONJUNTO COMO O PROFESSOR, PREPARAÇÃO DAS ATIVIDADES SEMANAIS EM HORÁRIO EXTRACLASSE, ENCONTROS SEMANAIS PRESENCIAIS COM A TURMA, CRIAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE GRUPO/PÁGINA VIRTUAL EM REDE SOCIAL SOBRE TERAPIA OCUPACIONAL NA SAÚDE E TRABALHO. DESENVOLVIMENTO: DENTRE AS ATIVIDADES REALIZADAS DURANTE A DISCIPLINA DESTACA-SE O GRUPO/PÁGINA VIRTUAL FOI CONSTITUÍDO COMO FECHADO, ISTO SIGNIFICA ABERTO SOMENTE AOS ALUNOS DA DISCIPLINA, MODERADO PELO MONITOR, COM MONITORAMENTO DO DOCENTE, UTILIZANDO-SE DE RECURSOS AUDIOVISUAIS, TAIS COMO, VÍDEOS, MÚSICAS, IMAGENS, ANIMAÇÕES, ARTIGOS CIENTÍFICOS E JORNALÍSTICOS, DENTRE OUTROS. O MATERIAL POSTADO CONTRIBUIU PARA O EMBASAMENTO TEÓRICO DOS CONTEÚDOS DESENVOLVIDOS DURANTE O SEMESTRE NA DISCIPLINA, EM ESPECIAL PARA A ORIENTAÇÃO E SUPERVISÃO DE PESQUISA DE CAMPO E OBSERVAÇÃO FUNDAMENTAIS A REALIZAÇÃO DE ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO (AET). RESULTADOS ALCANÇADOS: A CRIAÇÃO E MANUTENÇÃO DO GRUPO/PÁGINA VIRTUAL EM REDE SOCIAL VIRTUAL SOBRE TERAPIA OCUPACIONAL, SAÚDE E TRABALHO, CONSTITUÍRAM-SE COMO SUPORTE PARA A ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA E FACILITADOR DO PROCESSO-ENSINO APRENDIZAGEM, POSSIBILITANDO A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO DE FORMA CRÍTICA E REFLEXIVA, DE MODO INTERATIVO E COLABORATIVO.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO: A UTILIZAÇÃO DA CALCULADORA CIENTÍFICA E DE PLANILHAS ELETRÔNICAS NAS RELAÇÕES DE APRENDIZAGEM DA ESTATÍSTICA**

**AUTOR: ROBERTA COSTA**

**CO-AUTORES: OLIVEIRA JÚNIOR, A. P. DE**

**RESUMO:**

PRETENDE-SE NESTE TRABALHO APRESENTAR RECURSOS PARA O ESTUDO DOS CONCEITOS DE MÉDIA E VARIABILIDADE USANDO A CALCULADORA CIENTÍFICA E PLANILHAS ELETRÔNICAS EM TURMAS DE 3º ANO DO ENSINO MÉDIO EM ESCOLAS PÚBLICAS (ESTADUAL E MUNICIPAL) NA CIDADE DE UBERABA. OS RECURSOS FORAM ELABORADOS PARA SEREM UTILIZADOS EM UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA, SENDO QUE SERÁ PAUTADA NAS SEGUINTE ETAPAS: (1) UTILIZAÇÃO DE CALCULADORA CIENTÍFICA (NO CELULAR, NO COMPUTADOR E A PRÓPRIA CALCULADORA); (2) UTILIZAÇÃO DE PLANILHA ELETRÔNICA (EM SOFTWARE LIVRE). EM SUA UTILIZAÇÃO SERÃO APRESENTADOS OS CONCEITOS DE MÉDIA E VARIABILIDADE, TOMANDO O CUIDADO DE TRAZER EXEMPLOS DO COTIDIANO DOS PRÓPRIOS ALUNOS PARA FACILITAR A COMPREENSÃO. A IDEIA PRINCIPAL DE SE UTILIZAR A CALCULADORA CIENTÍFICA É APRESENTAR ATIVIDADE EM QUE SEJA POSSÍVEL INTERAGIR E APRESENTAR A CALCULADORA CIENTÍFICA AOS PARTICIPANTES PARA QUE A PARTIR DE SUA UTILIZAÇÃO TENHAM CONHECIMENTO PARA RESOLVER DETERMINADOS PROBLEMAS, PARTINDO DOS CONCEITOS MAIS BÁSICOS DOS CONTEÚDOS ESTATÍSTICOS, INDEPENDENTE DO GRAU DE CONHECIMENTO DE CADA PARTICIPANTE. O OBJETIVO É MOSTRAR OS RECURSOS QUE EXISTEM NA CALCULADORA EXPLORANDO O CÁLCULO DE MÉDIA E DESVIO PADRÃO. ALÉM DISSO, ACREDITAMOS QUE O ESTUDO DA ESTATÍSTICA A PARTIR DO USO DE PLANILHAS ELETRÔNICAS, JUNTAMENTE COM A RESOLUÇÃO DE SITUAÇÕES-PROBLEMA, PODERÁ CONTRIBUIR SIGNIFICATIVAMENTE PARA A INSERÇÃO DO COMPUTADOR NO SEU ENSINO. ACREDITA-SE QUE O RECURSO DA PLANILHA DESPERTARÁ MAIOR INTERESSE DOS ALUNOS PELA ESTATÍSTICA. DESSA FORMA, JUSTIFICA-SE O PENSAMENTO EM APROXIMAR ESTES DOIS CONTEXTOS NO SENTIDO DE CONTRIBUIR PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA CONCEPÇÃO ADEQUADA E COERENTE ACERCA DO PAPEL E DA IMPORTÂNCIA DA ESTATÍSTICA NA FORMAÇÃO ESCOLAR DO EDUCANDO E PARA A INCORPORAÇÃO CRÍTICA DA TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO, DE FORMA A ATENDER AOS OBJETIVOS FUNDAMENTAIS DA EDUCAÇÃO ESCOLAR APONTADOS INICIALMENTE.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA DA DISCIPLINA DE ENFERMAGEM CIRÚRGICA**

**AUTOR: ROBERTA KIARA COSTA BIANO**

**CO-AUTORES: VITTA, C.; SZYMANIAK, N. P.**

**RESUMO:**

INTRODUÇÃO: O PROGRAMA DE MONITORIA É ATUALMENTE UM IMPORTANTE ESPAÇO NO QUAL SE PODE CONCEBER OS ALICERCES INICIAIS DE UMA FORMAÇÃO VOLTADA PARA A DOCÊNCIA. A MONITORIA ACADÊMICA REGIDA PELA LEI FEDERAL 5540, DE 28 DE NOVEMBRO DE 1968, FIXA NORMAS DE FUNCIONAMENTO DO ENSINO SUPERIOR E INSTITUI, EM SEU ARTIGO 41, A REGULAMENTAÇÃO DA FUNÇÃO DE MONITOR E SUA IMPORTÂNCIA CURRICULAR PARA OS ACADÊMICOS ENVOLVIDOS NESSES PROGRAMAS, DEVE-SE RESSALTAR TAMBÉM A IMPORTÂNCIA DA COMPREENSÃO DE SE IMPLEMENTAR OS PROJETOS DE MONITORIA POIS ESTES CONTRIBUEM COM A MELHORIA DE ENSINO NA GRADUAÇÃO. E NÃO PODEMOS DEIXAR DE CITAR O QUÃO ESSENCIAL É A EXPERIÊNCIA ADQUIRIDA NA PARTICIPAÇÃO DOS ACADÊMICOS INTERESSADOS NA DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR NOS PROGRAMAS DE MONITORIA OFERECIDOS PELAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR NO BRASIL (SANTOS, LINS; 2007). OBJETIVOS: ESTE RELATO TEM COMO OBJETIVO DESCREVER A EXPERIÊNCIA E PERCEPÇÃO DE ATUAR COMO MONITORAS DA DISCIPLINA DE ENFERMAGEM CIRÚRGICA. MÉTODO: DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DE MONITORIA REALIZADA NO PERÍODO DE



MARÇO à JULHO DE 2016, COM CARGA HORÁRIA SEMANAL DE 10 HORAS. RESULTADOS/DISCUSSÃO: A DISCIPLINA DE ENFERMAGEM CIRÚRGICA (DEC) FOI CADASTRADA NO AMBIENTE MOODLE (MODULAR OBJECT-ORIENTED DYNAMIC LEARNING ENVIRONMENT), UM AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM, NA CATEGORIA INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, EM 2012. AS ATIVIDADES COMPREENDIAM PESQUISA DE ARTIGOS CIENTÍFICOS PARA ATUALIZAÇÃO DE ASSUNTOS DA DISCIPLINA, ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS QUE ABRANGIAM DESDE O PROCESSO PRÁTICO DOS ACADÊMICOS NO BLOCO CIRÚRGICO DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS/UFTM QUE ENVOLVE ATIVIDADES NO LABORATÓRIO DE TÉCNICAS PROCEDIMENTOS CIRÚRGICO, COMO CIRCULAÇÃO DE SALA CIRÚRGICA, MANUSEIO DE MATERIAL ESTÉRIL, DEGERMAÇÃO, PARAMENTAÇÃO E INSTRUMENTAÇÃO. ALÉM DE UM GRUPO DE DISCUSSÃO EM REDES INTERNA DA PÁGINA DA DISCIPLINA PARA SUPORTE EXTRACURRICULAR. OS MONITORES CRIARAM UM GRUPO ONLINE QUE FACILITOU BASTANTE A COMUNICAÇÃO, INCENTIVANDO A PARTICIPAÇÃO DO ALUNO PARA A EXE

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A UTILIZAÇÃO DE TERRÁRIO COMO ESTRATÉGIA PARA EXEMPLIFICAÇÃO PRÁTICA DE CONTEÚDOS DE ECOLOGIA PARA O SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II NA ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ GERALDO GUIMARÃES**

**AUTOR:** ROOSEVELT ANTÔNIO BENZE JUNIOR

**CO-AUTORES:** SANTOS, A. B. 1 ; SCARAMBONE, B. M. 1; MAIA, L. R. 1; PORTO SILVA, G. 1 ; ACRANI, S. 2

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** NO INÍCIO DO ENSINO FUNDAMENTAL II INICIA-SE UMA NOVA ETAPA CHEIA DE DESAFIOS NA VIDA DE TODOS OS ALUNOS. OBSERVANDO AS PECULIARIDADES DA IDADE E DESTA NOVA FASE, MOSTRA-SE APARENTE QUE OS ALUNOS APRESENTAM UMA MAIOR FACILIDADE EM ABSORVER O CONHECIMENTO SE ESTE FOR COMBINADO NAS FORMAS PRÁTICAS E TEÓRICAS. O PRESENTE TRABALHO TRATA-SE DE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DE UM TERRÁRIO NA ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ GERALDO GUIMARÃES. **OBJETIVO:** DIVULGAR A UTILIZAÇÃO DA CONSTRUÇÃO DE UM TERRÁRIO PARA DIFUNDIR CONHECIMENTOS SOBRE ECOLOGIA; REFERENTES AO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II. **METODOLOGIA:** OS TEMAS FORAM TRABALHADOS UTILIZANDO OFICINAS E AULAS TEÓRICAS. NAS AULAS TEÓRICAS FORAM OFERTADOS EMBASAMENTOS SOBRE: BIÓTICOS, ABIÓTICOS, ÁGUA, SOLO, AR, FOTOSSÍNTESE E CADEIA ALIMENTAR. NAS OFICINAS FORAM TRATADOS PRINCIPALMENTE: ELEMENTOS QUE COMPÕEM UM ECOSISTEMA (CONSTRUÇÃO DO TERRÁRIO), OBSERVAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS EVENTOS OCORRIDOS. ESTE TRABALHO FOI DESENVOLVIDO JUNTO AOS ALUNOS DA SÉRIE E ESCOLA CITADA. AS ATIVIDADES FORAM CONDUZIDAS PELO GRUPO DO PIBID-CIÊNCIAS BIOLÓGICAS-UFTM. AS ATIVIDADES DESCRITAS FORAM DESENVOLVIDAS DE EM MARÇO A MAIO DE 2016. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** ATRAVÉS DA PRÁTICA RELATADA, O TERRÁRIO, EXPERIMENTAMOS UMA PRÁTICA QUE PODE SER VALIOSA NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM. O EXPERIMENTO, CRIANDO UM PEQUENO AMBIENTE EM UM RECIPIENTE TRANSPARENTE, ABRIU ESPAÇOS PARA OBSERVAÇÕES E CURIOSIDADES POR PARTE DOS ALUNOS . OS ALUNOS QUE PARTICIPARAM DAS AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS DO TERRÁRIO JUNTO AO PIBID, SE COMPARADOS AOS ALUNOS NÃO PARTICIPANTES, MOSTRARAM-SE POSSUIDORES DE MAIOR COMPREENSÃO E TAMBÉM UM MELHOR APROVEITAMENTO NAS DISCUSSÕES E AVALIAÇÕES EM CLASSE. É EVIDENTE QUE ESTA PRÁTICA, DE SIMPLES EXECUÇÃO, ESTIMULA O INTERESSE E O ENTENDIMENTO DOS ALUNOS, POIS CONSEGUE CONFIRMAR VÁRIAS AFIRMATIVAS TEÓRICAS APRESENTADAS EM CLASSE.

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO: ELABORAÇÃO E USO DE JOGO DIDÁTICO COM ALUNOS DO PIBID NO ENSINO DE ASTRONOMIA**

**AUTOR:** ROSANA DOS REIS ROSA SIQUEIRA

**CO-AUTORES:** ELIAS, N. A.; LOPES, L. A.; OLIVEIRA, B. P.; RESENDE, R.; SANTOS, C. M.; SOARES, A. C. S.; PEREIRA, F.L.

### **RESUMO:**

DESDE A DÉCADA DE 60 A ASTRONOMIA JÁ TEVE SEU STATUS DE DISCIPLINA, ATUALMENTE FAZ PARTE DOS ASSUNTOS ABORDADOS PELA DISCIPLINA DE CIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL. NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM ATUAL, OS PROFESSORES, MUITAS VEZES, NÃO CONSEGUEM CONQUISTAR O INTERESSE DOS ALUNOS (PEREIRA, ET AL, 2009). ASSOCIADO A ESSA AUSÊNCIA DE INTERESSE POR PARTE DOS ALUNOS, TEM RECEBIDO DESTAQUE A BUSCA POR MUDANÇAS NOS MÉTODOS DE ENSINO. ESTE RESUMO TEM COMO TEMA “ELABORAÇÃO E USO DE JOGO DIDÁTICO COM ALUNOS DO PIBID NO ENSINO DE ASTRONOMIA”. TENDO COMO OBJETIVO, AVALIAR A IMPORTÂNCIA DE UM JOGO DIDÁTICO SOBRE O TEMA ASTRONOMIA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DO ENSINO FUNDAMENTAL II, VISANDO APRIMORAR O PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE FORMA MOTIVADORA, DINÂMICA E LÚDICA. A ATIVIDADE FOI DESENVOLVIDA COM APROXIMADAMENTE 20 ALUNOS DO 6º A 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DO MUNICÍPIO DE UBERABA-MG, FOI REALIZADA UMA AULA TEÓRICA COM EXPLICAÇÕES, IMAGENS E VÍDEOS DE TEMAS RELACIONADOS COM A ASTRONOMIA E EM SEGUIDA COMO ATIVIDADE, A APRESENTAÇÃO DE UM JOGO DIDÁTICO “JOGANDO COM A ASTRONOMIA” COMO UM RECURSO PEDAGÓGICO. OS ALUNOS SE REUNIRAM PARA JOGAR O JOGO E CONFORME ACERTAVAM PASSAVAM A VEZ PARA O PRÓXIMO JOGADOR, O JOGO CONTINHA 40 CARTAS COM PERGUNTAS RELACIONADAS AO TEMA CORPOS MENORES DO SISTEMA SOLAR, DENTRE ELAS: COMETAS, ESTRELAS, METEOROS, ASTEROIDES E SATÉLITES ARTIFICIAIS. APÓS A DINÂMICA, PUDE PERCEBER QUE OS ALUNOS COMPREENDERAM O QUE SÃO OS CORPOS MENORES DO SISTEMA SOLAR, CONSEGUIRAM ASSIMILAR E DIFERENCIAR CADA TÓPICO E TAMBÉM A PARTICIPAÇÃO EFETIVA DOS ALUNOS NO QUAL CONSEGUIRAM TRABALHAR EM GRUPOS E NÃO TIVERAM DIFICULDADES E ACANHAMENTO EM RESPONDER AS PERGUNTAS FEITAS DURANTE O JOGO.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** “1º ENCONTRO DE EDUCADORES DO PONTAL DO TRIÂNGULO MINEIRO: DIREITOS HUMANOS, DIALOGANDO OS DESAFIOS ATUAIS”.

**AUTOR:** ROSILAINE CRISTINA SILVA

**CO-AUTORES:** PÁDUA. A.; PIRES. C.; ROSA. C.; ANIBAL. F.; ARANTES. H; NOMINATO. J. H.; RODRIGUES. M.; BRAZ. P.; LORENZATO. R.; AZAMBUJA. S.

**RESUMO:**

A ESCOLA DE VERÃO é UMA INICIATIVA QUE ENVOLE AS PRÓ-REITORIAS DE ENSINO E DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA UFTM QUE OFERECEM CURSOS NO PERÍODO DE FÉRIAS ACADÊMICAS. O OBJETIVO DESTES CURSOS é O DE CAPACITAR OS ALUNOS EM ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES E PROFISSIONAIS ESPECÍFICAS, CONTRIBUINDO PARA SUA FORMAÇÃO PESSOAL E PROFISSIONAL. EM FEVEREIRO DE 2016, OCORREU EM ITURAMA-MG A 1ª ESCOLA DE VERÃO, QUE TEVE COMO TEMÁTICA, “1º ENCONTRO DE EDUCADORES DO PONTAL DO TRIÂNGULO MINEIRO: DIREITOS HUMANOS, DIALOGANDO OS DESAFIOS ATUAIS”. O EVENTO OCORREU NOS DIAS 3 A 5 DE FEVEREIRO DE 2016, NA CÂMARA MUNICIPAL DE ITURAMA/MG. E TEVE COMO PARCEIROS E APOIADORES A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ITURAMA-MG, SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS, POLÍCIA CIVIL DE ITURAMA-MG, CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CREAS DE ITURAMA-MG, CONSELHO TUTELAR DE ITURAMA-MG, CÂMARA MUNICIPAL DE ITURAMA-MG. O OBJETIVO DESTES ENCONTRO FOI O DE PROPOR O DIÁLOGO DE QUESTÕES RELACIONADAS AOS DIREITOS HUMANOS, BUSCANDO VALORIZAR A PRÁTICA PEDAGÓGICA, NO ATENDIMENTO À DIVERSIDADE E O ACESSO AO CONHECIMENTO NA PERSPECTIVA DO PRINCÍPIO DE EDUCAÇÃO EM E PARA DIREITOS HUMANOS. AS AÇÕES RELACIONARAM-SE À REALIZAÇÃO DE CONFERÊNCIA, SEMINÁRIOS E GRUPOS DE DISCUSSÃO SOBRE TEMAS DO DIREITOS HUMANOS, ENVOLVENDO OS PROFESSORES, ESTUDANTES, COMUNIDADE INTERNA E EXTERNA, E ORGANIZAÇÕES DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS NA REGIÃO. NO ÚLTIMO DIA DO EVENTO, OS PARTICIPANTES AVALIARAM O EVENTO COMO UM TODO, E A DE MODO GERAL À SATISFAÇÃO FICOU ENTRE BOM E EXCELENTE. ASSIM, NOS ORGANIZADORES PODEMOS NOTAR QUE O EVENTO PROPICIOU PARA OS PARTICIPANTES UM MAIOR CONTATO COM AS TEMÁTICAS QUE ENVOLVEM OS DIREITOS HUMANOS, POSSIBILITANDO INTEGRAR ESTAS TEMÁTICAS EM SUAS REALIDADES ESCOLARES, AS DISCUSSÕES E EXERCÍCIOS REALIZADOS TROUXERAM UM NOVO OLHAR A RESPEITO DOS TEMAS E QUE POSSIBILITOU UMA MUDANÇA NA FORMA DE SE PENSAR A EDUCAÇÃO EM E PARA DIREITOS HUMANOS.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** EXPERIÊNCIA DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO I E SUAS REPERCUSSÕES NA VIDA ACADÊMICA.

**AUTOR:** SARA MIYUKI SUZUKI

**CO-AUTORES:** SERRALHA, C. A.

**RESUMO:**

INTRODUÇÃO: TENDO EM VISTA QUE A MONITORIA é UM ESPAÇO DE PRÁTICA DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM PARA OS DISCENTES, QUE ARTICULA TEORIA E PRÁTICA, AS ATIVIDADES NELA DESENVOLVIDAS PROMOVEM O DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA PEDAGÓGICA, DA

RESPONSABILIDADE PELO CONHECIMENTO A SER TRANSMITIDO E DA AUTONOMIA DO ESTUDANTE. OBJETIVOS: RELATAR A EXPERIÊNCIA DE MONITORIA DE PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO I E SUA REPERCUSSÃO NA VIDA ACADÊMICA DO MONITOR. METODOLOGIA: A MONITORIA FOI REALIZADA EM UM PERÍODO DE QUATRO MESES, CORRESPONDENTE AO PRIMEIRO SEMESTRE LETIVO DE 2016. AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS FORAM: PLANTÕES PARA SANAR DÚVIDAS E REVISÃO DA MATÉRIA, NA MODALIDADE PRESENCIAL E VIRTUAL; AUXÍLIO PARA A REALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS EM GRUPO E DA PARTE PRÁTICA QUE RESULTOU NO TRABALHO FINAL DA DISCIPLINA; ACOMPANHAMENTO DE DEBATES E AULAS. RESULTADOS: FORAM DADAS, AO TOTAL, 180 HORAS DE MONITORIA, ATENDENDO CERCA DE VINTE ALUNOS EM CADA ENCONTRO SEMANAL, SENDO A MAIOR DEMANDA DOS DISCENTES O ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS REFERENTES À MATÉRIA E AUXÍLIO NO TRABALHO FINAL DA DISCIPLINA. AO LONGO DA MONITORIA, FORAM DESENVOLVIDAS HABILIDADES ESSENCIAIS PARA A VIDA ACADÊMICA, DENTRE AS QUAIS PODEM-SE DESTACAR: APROFUNDAMENTO DO APRENDIZADO DOS TEMAS ABORDADOS PELA DISCIPLINA; APERFEIÇOAMENTO DE TÉCNICAS DE TRANSMISSÃO DO CONHECIMENTO; AMADURECIMENTO CRÍTICO; INTERNALIZAÇÃO DE RESPONSABILIDADES E APROPRIAÇÃO DO SABER. DISCUSSÃO: A MONITORIA PROPORCIONA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DE SUMA IMPORTÂNCIA PARA A VIDA ACADÊMICA DO DISCENTE.

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A VIVÊNCIA NA ATIVIDADE DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE RECURSOS TERAPÊUTICOS I DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UFTM.**

**AUTOR:** SARAH SANTIAGO LENCI

**CO-AUTORES:** BARBOSA, BRUNA SILVEIRA TOLEDO; OLIVEIRA, NUNO MIGUEL LOPES.

**RESUMO:**

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A VIVÊNCIA NA ATIVIDADE DE MONITORIA DA DISCIPLINA DE RECURSOS TERAPÊUTICOS I DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UFTM.

LENCI, SARAH SANTIAGO<sup>1</sup>; BARBOSA, BRUNA SILVEIRA TOLEDO<sup>1</sup>; OLIVEIRA, NUNO MIGUEL LOPES<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> GRADUANDAS DO CURSO DE FISIOTERAPIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIANGULO MINEIRO -UFTM

<sup>2</sup> PROFESSOR DO CURSO DE FISIOTERAPIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIANGULO MINEIRO - UFTM

**RESUMO:** INTRODUÇÃO: A DISCIPLINA DE RECURSOS TERAPÊUTICOS I ABRANGE OS CONCEITOS DE INTERVENÇÃO E TRATAMENTO COM OS RECURSOS DE TERMOTERAPIA NAS VÁRIAS MODALIDADE DE FRIO, CALOR, LASERTERAPIA, E TAMBÉM DE MECANOTERAPIA COM OS VÁRIOS INSTRUMENTOS QUE PODEM SERVIR PARA REALIZAR EXERCÍCIOS COMO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO. OBJETIVOS: AUXILIAR OS ACADÊMICOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA NO PERÍODO EM QUE A DISCIPLINA É OFERTADA A ESTUDAR E DESENVOLVER SUAS ATIVIDADES CURRICULARES E PARA ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS SOBRE OS ASSUNTOS ABORDADOS. METODOLOGIA: AS MONITORIAS FORAM MINISTRADAS PELAS ALUNAS DO CURSO APROVADAS NA SELEÇÃO, QUE AS REALIZAVAM NO LABORATÓRIO DO CURSO DE FISIOTERAPIA EM HORÁRIOS COMBINADOS COM OS ALUNOS PARA O AUXÍLIO DE PRÁTICAS. DURANTES OS PLANTÕES AS MONITORAS SE PRONTIFICAVAM A ESCLARECER SOBRE MÉTODOS E TÉCNICAS PRÁTICAS DA DISCIPLINA UTILIZANDO OS EQUIPAMENTOS ABORDADOS EM SALA DE AULA. RESULTADOS: EXPERIÊNCIA E VIVÊNCIA POSITIVAS COMO DESENVOLVIMENTO PESSOAL, ACADÊMICO E FUTURAMENTE PROFISSIONAL. DIRECIONAMENTO NA CARREIRA E DESENVOLVIMENTO DE DIDÁTICA ALÉM DO RESPALDO POSITIVO DOS ALUNOS. DISCUSSÃO: A MONITORIA APRESENTA ALGUNS DESAFIOS E DIFICULDADES ACERCA DA COMPREENSÃO, RESPEITO E DEDICAÇÃO EM TODAS AS PARTES (MONITORES E ALUNOS), ALÉM DA RESPONSABILIDADE EM SUPERAR OS OBSTÁCULOS QUE SURGEM E O COMPROMISSO EM PASSAR AS INFORMAÇÕES DE MANEIRA CORRETA AOS ALUNOS.

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO: CUIDANDO DO CUIDADOR: ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE**

**AUTOR:** SIMONE ALMEIDA DOS SANTOS

**CO-AUTORES:** LIMA, A.J.A.P.; MARQUES, A.L.N.; MARTINS, F.T.M.; GUIMARÃES, H.P.N.; FELIPE, L.R.R.; MARQUES, M.M.; SCUSSEL, M.R.R

**RESUMO:**

INTRODUÇÃO: O PROJETO “CUIDANDO DO CUIDADOR” SURTIU DEVIDO À NECESSIDADE DE OFERECER UM APOIO AOS ACOMPANHANTES DOS IDOSOS INTERNADOS NA CLÍNICA MÉDICA E ORTOPEDIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFTM, ALÉM DISSO INFORMAR E ORIENTAR, ESCLARECER DÚVIDAS E PROPORCIONAR UM AMBIENTE SAUDÁVEL DE TROCAS DE EXPERIÊNCIAS E SABERES SOBRE QUESTÕES COMO HÁBITOS DE VIDA SAUDÁVEIS. OBJETIVO: PROPICIAR ATENÇÃO E SUPORTE AOS CUIDADORES DOS IDOSOS HOSPITALIZADOS, A PARTIR DE UMA

PERSPECTIVA MULTIPROFISSIONAL E INTERDISCIPLINAR. PROMOVER AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE E ORIENTAÇÕES QUANTO AOS CUIDADOS COM O INTERNADO QUE O MESMO ACOMPANHA ASSIM COMO COM SEUS PRÓPRIOS CUIDADOS. PROPICIAR OPORTUNIDADE PARA TROCAS DE EXPERIÊNCIAS ENTRE OS PARTICIPANTES E PROFISSIONAIS. METODOLOGIA: SERÃO FEITAS ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO, POR MEIO RODA DE DISCUSSÃO, ACOMPANHAMENTO DOS CASOS, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, ORIENTAÇÕES DE ALTA E ACOLHIMENTO DO SUJEITO QUE PERMANECE JUNTO AO PACIENTE, ENTRE OUTRAS ATIVIDADES PROPOSTAS PELA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO IDOSO. O ATENDIMENTO AO CUIDADOR ACONTECERÁ DURANTE A ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS, DURANTE A REALIZAÇÃO E PROCEDIMENTOS E CUIDADO COM O PACIENTE OU QUANDO FOR NECESSÁRIO. DESENVOLVIMENTO: AS ATIVIDADES SÃO FEITAS DURANTE OS ATENDIMENTOS DOS PACIENTES, ONDE OS ACOMPANHANTES RECEBEM ORIENTAÇÕES QUANTO AOS CUIDADOS COM O MESMO, SEJAM ESSE DURANTE O PERÍODO DE INTERNAÇÃO, OU DURANTE O PERÍODO DA VOLTA PARA CASA, VISANDO OFERECER UM ATENDIMENTO HOLÍSTICO E HUMANIZADO. RESULTADOS: ESPERA-SE QUE ATRAVÉS DA IMPLEMENTAÇÃO DESSE PROJETO, OS ACOMPANHANTES DOS IDOSOS POSSAM TER MAIS AUTONOMIA, MANTER SUAS HABILIDADES E CAPACIDADES E OBTER CONHECIMENTO DE QUESTÕES ESSENCIAIS PARA CONSEGUIREM UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA. PERCEBEU-SE TAMBÉM UM MAIOR ENVOLVIMENTO DO ACOMPANHANTE NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA DO PACIENTE INTERNADO, CULMINANDO EM UMA PARTICIPAÇÃO ATIVA DO MESMO PERANTE A EQUIPE, A ALTA HOSPITALAR E QUANTO AO AUTO CUIDADO.

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO: EXPERIÊNCIA DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE GENÉTICA PARA ALUNOS DOS CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE DA UFTM**

**AUTOR: SIMONE ROCHA DE OLIVEIRA**

**CO-AUTORES: MARQUI, A.B.T.; SILVA-GRECCO, R.L.; BALARIN, M.A.S.**

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O PROGRAMA DE MONITORIA PERMITE QUE ALUNOS AUXILIEM OUTROS ALUNOS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM, DESENVOLVENDO NO MONITOR EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS, E PROPORCIONANDO AO ALUNO AUXILIADO A OPORTUNIDADE DE COMPREENDER MAIS EFETIVAMENTE O CONTEÚDO MINISTRADO PELO PROFESSOR EM SALA DE AULA. ASSIM, A MONITORIA CONSISTE EM UM PROCESSO DE APRENDIZADO MÚTUO ENTRE ALUNOS, SOB A ORIENTAÇÃO DO PROFESSOR. **OBJETIVOS:** A MONITORIA DE GENÉTICA/UFTM PROPORCIONA AUXÍLIO AOS ALUNOS COM DIFICULDADE NA DISCIPLINA, BEM COMO UM MOMENTO PARA RETIRADA DE DÚVIDAS, VISTO QUE MUITOS NÃO SE SENTEM A VONTADE EM ESCLARECER AS DÚVIDAS DURANTE A AULA. **METODOLOGIA:** A MONITORIA É REALIZADA EM DIAS E HORÁRIOS FIXOS DURANTE A SEMANA, DE ACORDO COM DISPONIBILIDADE DOS ALUNOS E MONITORES. OS ASSUNTOS ABORDADOS SÃO ESTUDADOS PREVIAMENTE, E SÃO AUXILIADOS ALUNOS DE SEIS CURSOS DIFERENTES DA ÁREA DA SAÚDE. **RESULTADOS:** FORAM CUMPRIDAS 12 HORAS SEMANAIS DIVIDIDAS EM: ESTUDO DA MATÉRIA, PLANEJAMENTO DO ASSUNTO ABORDADO, ATIVIDADES DA MONITORIA E PLANTÃO TIRA DÚVIDAS/REVISÃO. OS QUESTIONAMENTOS DOS ALUNOS QUE PARTICIPARAM DAS MONITORIAS PROPORCIONARAM AO MONITOR MELHOR COMPREENSÃO DA MATÉRIA E EXPLORAÇÃO DO POTENCIAL DE ELABORAR MEIOS DE EXPLICAÇÃO, PERMITINDO QUE O MESMO EXPERIMENTASSE, NA PRÁTICA, O PROCESSO DE PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO. ALÉM DISSO, O CONTENTAMENTO EM AUXILIAR COM RESULTADOS POSITIVOS COLEGAS DE CURSO, FOI UM ESTÍMULO QUE EXIGIU MUITO COMPROMETIMENTO E RESPONSABILIDADE. **DISCUSSÃO:** POR MEIO DA MONITORIA FOI POSSÍVEL DETECTAR QUAIS CONTEÚDOS PODERÃO SER MELHOR TRABALHADOS, FACILITANDO O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM. OUTRO PONTO A SER DESTACADO FOI A FORMAÇÃO ACADÊMICA DO MONITOR, POR MEIO DE VIVÊNCIAS PEDAGÓGICAS. INFELIZMENTE, O PROGRAMA DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE GENÉTICA APRESENTA UMA BAIXA ADESÃO DOS ALUNOS DOS DIVERSOS CURSOS, SE COMPARADA AO NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS NA DISCIPLINA, APESAR DOS ESFORÇOS DAS DOCENTES EM DIVULGAR AS MONITORIAS.

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO: SERVIÇO DE FORMAÇÃO DOCENTE NA UFTM: NECESSIDADES E POSSIBILIDADES**

**AUTOR: SONIA MARIA GOMES LOPES**

**CO-AUTORES: DIAS DE SOUSA, WALÊSKA DAYSE**

### **RESUMO:**

ESTE TRABALHO TEM O OBJETIVO DE SOCIALIZAR JUNTO À COMUNIDADE ACADÊMICA A PROPOSTA DO SERVIÇO DE FORMAÇÃO DOCENTE, ESTRUTURA QUE FOI CRIADA EM JUNHO DE 2016 DENTRO DA DIVISÃO DE APOIO TÉCNICO-PEDAGÓGICO - DATP, DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROENS. O SERVIÇO FOI CRIADO COM O OBJETIVO DE VALORIZAR O ENSINO DE GRADUAÇÃO, BEM COMO SEUS PROFESSORES, CONSIDERANDO O COMPROMISSO DE BUSCAR, PERMANENTEMENTE, UM PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DE QUALIDADE. ESPERA-SE SER POSSÍVEL COM AS AÇÕES IMPLEMENTADAS, A UM SÓ TEMPO, VALORIZAR E FOMENTAR INICIATIVAS FORMATIVAS JUNTO A PROFESSORES DE GRADUAÇÃO VOLTADAS PARA O SEU DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE E INCLUIR, DE FATO, OS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO, CONTRIBUINDO PARA QUE ELES SE APROPRIEM DE FORMA CONSISTENTE DOS CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS RELATIVOS À SUA RESPECTIVA ÁREA DE FORMAÇÃO. A PROPOSTA TEM COMO METODOLOGIA A BUSCA DE DIÁLOGO JUNTO AOS DOCENTES, DISCENTES, TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS LIGADOS AOS CURSOS E SETORES INSTITUCIONAIS E/OU DEPARTAMENTOS QUE DIRETA OU INDIRETAMENTE PODEM CONTRIBUIR COM A VALORIZAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM NA INSTITUIÇÃO. ESPERA-SE VIABILIZAR, JUNTO A ESTES COLETIVOS INSTITUCIONAIS, RECURSOS ESTRUTURAIS, HUMANOS E ORÇAMENTÁRIOS NECESSÁRIOS À IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES PLANEJADAS. CONSIDERANDO O MOMENTO ATUAL DE ESTRUTURAÇÃO QUE O SERVIÇO DE FORMAÇÃO DOCENTE SE ENCONTRA, OBSERVA-SE QUE MUITAS DEMANDAS INSTITUCIONAIS JÁ SE APRESENTAM A ELE, RESPALDADAS POR DADOS INSTITUCIONAIS E EXPECTATIVAS DE DIFERENTES GRUPOS GESTORES. PORTANTO, ACREDITA-SE QUE PARA QUE ESSE TRABALHO SE CONSOLIDE SERÁ NECESSÁRIA A CONSTRUÇÃO DE CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS PARA SUA REALIZAÇÃO E ENTRE ELAS CONFIGURAM-SE, PARA ALÉM DAS QUESTÕES HUMANAS, FÍSICAS E

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DIDÁTICA E PROFISSIONAL DA MONITORIA DE FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL**

**AUTOR:** STELA ALVES MELO

**CO-AUTORES:** MENDONÇA, A. C.

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A DISCIPLINA DE FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL POSSUI CARGA HORÁRIA DE 60 HORAS/AULA, ESTÁ SOB RESPONSABILIDADE DA PROFESSORA DOUTORA ADRIANA CLEMENTE MENDONÇA. POR SER UMA DISCIPLINA TEÓRICO-PRÁTICA É DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA O APOIO DOS MONITORES, POSSUINDO UM BOLSISTA E OUTRO VOLUNTÁRIO. **OBJETIVOS:** RELATAR E DESTACAR A IMPORTÂNCIA DAS MONITORIAS DE FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL. **METODOLOGIA:** FORAM MINISTRADAS MONITORIAS SEMANAIS DE ACORDO COM A MATÉRIA MINISTRADA EM SALA DE AULA, VOLTANDO PARA A PARTE PRÁTICA NA MAIORIA DAS VEZES. **RESULTADOS:** OS ASSUNTOS ABORDADOS FORAM SISTEMA TEGUMENTAR, ESTRIAS, FLACIDEZ, FRIBROEDEMA GELÓIDE, OBESIDADE, AVALIAÇÃO CORPORAL, BIOTIPO E LESÕES CUTÂNEAS, RECURSOS TERAPÊUTICOS, PRÉ E PÓS CIRURGIA PLÁSTICA, ENVELHECIMENTO, QUEIMADOS, DISTÚRBIOS CIRCULATÓRIOS, ÚLCERAS, LINFEDEMA, HANSENÍASE, BAROPOMETRIA E CONFECÇÃO DE PALMILHAS. DENTRE ESSES ASSUNTOS AS PRÁTICAS FOCARAM, PRINCIPALMENTE, NA AVALIAÇÃO CORPORAL, CONHECIMENTO E MANUSEIO DOS APARELHOS TERAPÊUTICOS (CARBOXITERAPIA, GALVANOPUNTURA, ULTRASSOM, LASER TERAPÊUTICO, ENDERMOTERAPIA, MICRODERMOABRASÃO, CORRENTE PULSADA DE ALTA VOLTAGEM, DENTRE OUTROS), TÉCNICAS DE DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL E ENFAIXAMENTO COMPRESSIVO. **DISCUSSÃO:** FOI OBSERVADO QUE A MONITORIA É BENÉFICA PARA OS MONITORES QUE ESTÃO ESTUDANDO E APRENDENDO A CADA DIA, PARA O DOCENTE QUE ENCONTRA NA MONITORIA A OPORTUNIDADE DE MAIOR TEMPO DE PRÁTICA ENTRE OS ALUNOS, REFORÇANDO ASSIM O CONTEÚDO MINISTRADO EM SALA DE AULA E PRINCIPALMENTE PARA OS DISCENTES QUE TEM A OPORTUNIDADE DE TIRAR DÚVIDAS E PRATICAR O CONTEÚDO MINISTRADO NAS AULAS, ADQUIRINDO MAIOR VIVÊNCIA COM OS RECURSOS E TÉCNICAS QUE SERÃO UTILIZADOS NA PRÁTICA CLÍNICA.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO: VIVÊNCIA DA PRÁTICA A DOCÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO MONITOR DE ENVOLVIMENTO PRÁTICO ORIENTADO I.**

**AUTOR:** TAINÁ BATISTA DE OLIVEIRA

**CO-AUTORES:** FERNANDES, L.F.R.M.

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** AO LONGO DOS ANOS DENTRO DA UNIVERSIDADE, OS ALUNOS DE GRADUAÇÃO TEM UMA GAMA DE ATIVIDADES QUE PODEM DESENVOLVER, DENTRE ELAS É A MONITORIA. A PRÁTICA DE MONITORIA ESTÁ PRESENTE NA MAIORIA DAS UNIVERSIDADES E NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (UFTM), É UMA MODALIDADE DE ENSINO E APRENDIZAGEM QUE CONTRIBUI PARA A FORMAÇÃO INTEGRADA DO ALUNO NAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO. O MONITOR FICA MAIS PRÓXIMO DA DISCIPLINA E TEM UM PAPEL IMPORTANTE NA FORMAÇÃO DOS ALUNOS DA DISCIPLINA, POIS AUXILIA OS ALUNOS NAS ATIVIDADES DO DOCENTE, E REALIZA TAREFAS E ATIVIDADES RELACIONADAS ÀS EXPERIÊNCIAS ADQUIRIDAS QUANDO CURSOU A DISCIPLINA. **OBJETIVO:** RELATAR EXPERIÊNCIA COMO MONITOR DA DISCIPLINA DE ENVOLVIMENTO PRÁTICO ORIENTADO I. **METODOLOGIA:** AS ATIVIDADES FORAM REALIZADAS COM OS ALUNOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UFTM, COM PERÍODO DE ABRIL A JULHO DE 2016, NO FINAL DA DISCIPLINA, OS ALUNOS REALIZARAM UMA AVALIAÇÃO DA MONITORIA, CLASSIFICANDO COMO RUIM, BOA, ÓTIMA E EXCELENTE. **DESENVOLVIMENTO:** DURANTE A DISCIPLINA, FOI REALIZADO O ACOMPANHAMENTO EM TODAS AS AULAS TEÓRICAS, AUXILIANDO A DOCENTE DURANTE AS ATIVIDADES EM SALA, FORMA REALIZADAS DISCUSSÕES DE ARTIGOS CIENTÍFICOS, PARA AMPLIAR O CONHECIMENTO DOS ALUNOS SOBRE AS ÁREAS DE ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA E AUMENTANDO ASSIM, O SENSO CRÍTICO DOS ALUNOS DO PRIMEIRO SEMESTRE DO CURSO. TAMBÉM FORAM REALIZADAS ATIVIDADES EXTRAS SALA, PARA SANAR AS DÚVIDAS E TER MAIS TEMPO PARA A DEDICAÇÃO. **RESULTADO:** A MONITORIA FOI CLASSIFICADA COMO EXCELENTE, OBTENDO 48,50% DE EXCELÊNCIA, 40% ÓTIMA E 11,50% COMO BOA. OBTEVE-SE A OPORTUNIDADE DE DESENVOLVER AS ATIVIDADES PREVISTAS COM UM BOM ÊXITO E UM EXCELENTE APROVEITAMENTO DA PRÁTICA DE MONITORIA. **DISCUSSÃO:** POR MEIO DESSA ATIVIDADE, O MONITOR TEM A OPORTUNIDADE DE AUMENTAR CONHECIMENTO CIENTÍFICO, INICIAR A PRÁTICA DA DOCÊNCIA E DESENVOLVER AUTOCONFIANÇA NAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO: TÍTULO: CONTRIBUIÇÕES DA ATIVIDADE DE MONITORIA NA DISCIPLINA ANÁLISE INSTITUCIONAL PARA A FORMAÇÃO CRÍTICA E REFLEXIVA EM TERAPIA OCUPACIONAL**

**AUTOR:** TAIRINI GRAZIELI FORNAZIÉR MOREIRA

**CO-AUTORES:** FRIZZO, H. C. F.



**RESUMO:**  
**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A DISCIPLINA DE ANÁLISE INSTITUCIONAL OFERECIDA PELO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL TEM COMO OBJETIVO O ESTUDO CRÍTICO DAS DIFERENTES INSTITUIÇÕES EMERGENTES NA SOCIEDADE INDUSTRIAL, SEUS TIPOS, CARACTERÍSTICAS, CONSTITUIÇÕES E FUNÇÕES. PRIORIZA A COMPREENSÃO DAS INSTITUIÇÕES ASSISTENCIAIS, EDUCACIONAIS E CORRETIVAS. TAMBÉM PROPICIA O CONHECIMENTO SOBRE PROCESSOS DE EXCLUSÃO, ESTIGMATIZAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL. **OBJETIVOS:** RELATAR A EXPERIÊNCIA DA ATIVIDADE DE MONITORIA OCORRIDA DURANTE O 1º. SEMESTRE DE 2016, NA DISCIPLINA DE ANÁLISE INSTITUCIONAL DO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO. **METODOLOGIA:** FUNDAMENTADA POR MEIO DE ORIENTAÇÃO DOCENTE E DESENVOLVIDA PELO MONITOR, A MONITORIA REALIZOU-SE POR MEIO DAS ATIVIDADES DE: ORIENTAÇÃO E PREPARAÇÃO DAS ATIVIDADES EM HORÁRIO EXTRACLASSE, ENCONTROS SEMANAIS PRESENCIAIS COM A TURMA, CRIAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE GRUPO/PÁGINA VIRTUAL EM REDE SOCIAL SOBRE TERAPIA OCUPACIONAL E PROCESSOS DE INSTITUCIONALIZAÇÃO. **DESENVOLVIMENTO:** DENTRE AS ATIVIDADES REALIZADAS DURANTE A DISCIPLINA DESTACAM-SE OS GRUPOS DE DISCUSSÃO REALIZADOS PRESENCIALMENTE EM HORÁRIO EXTRACLASSE E AS POSTAGENS DO GRUPO VIRTUAL, POR MEIO DE RECURSOS AUDIOVISUAIS, TAIS COMO, VÍDEOS, MÚSICAS, IMAGENS, ANIMAÇÕES, ARTIGOS CIENTÍFICOS E JORNALÍSTICOS, DENTRE OUTROS. O CONTEÚDO TRABALHADO NA DISCIPLINA CONTRIBUIU PARA O EMBASAMENTO TEÓRICO DESENVOLVIDO DURANTE O SEMESTRE, EM ESPECIAL PARA A ORIENTAÇÃO E SUPERVISÃO DA PESQUISA DE CAMPO E OBSERVAÇÃO FUNDAMENTAL PARA A REALIZAÇÃO DA ANÁLISE INSTITUCIONAL. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** AS ESTRATÉGIAS DESENVOLVIDAS INSTRUMENTALIZAM O GRADUANDO PARA A IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMÁTICAS RELACIONADAS AOS IMPACTOS DA INSTITUCIONALIZAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO BIOPSISSOCIAL HUMANO E AS SUAS CONSEQUÊNCIAS PARA A QUALIDADE DE VIDA, COTIDIANO E INSERÇÃO SOCIAL DOS INDIVÍDUOS. **HABILIDADES E COMPETÊNCIAS ESTAS ESSENCIAIS À FORMAÇÃO DO TERAPEUTA OCUPACIONAL.** ORGÃO FINANCIADOR: PROENS/UFTM

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO:** MONITORIA E SERVIÇO SOCIAL: REFLEXÕES A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DE MONITOR EM 2016/1

**AUTOR:** TALES WILLYAN FORNAZIER MOREIRA  
**CO-AUTORES:** CAPUTI, L.

**RESUMO:**

A MONITORIA OCUPA UM LUGAR DE EXTREMA IMPORTÂNCIA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DURANTE A GRADUAÇÃO. PARTICIPAR DESTA ESPERAÇO ENQUANTO MONITOR POSSIBILITA APROFUNDAR E DESENVOLVER MAIORES POTENCIALIDADES TEÓRICAS ACERCA DE DETERMINADA DISCIPLINA/DISCUSSÃO. ADEMAIS, É UM PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO COLETIVO ENTRE O/A ESTUDANTE MONITOR/A E OS/AS ESTUDANTES MONITORANDOS/AS, A PARTIR DAS REFLEXÕES CONSTRUÍDAS COM O/A PROFESSOR/A ORIENTADOR/A RESPONSÁVEL POR MINISTRAR A DISCIPLINA. VALE RESSALTAR TAMBÉM, QUE SER MONITOR CONTRIBUI PARA O PROCESSO PEDAGÓGICO DE FORMAÇÃO DOCENTE. NO CASO DO SERVIÇO SOCIAL, TEMOS A LEI DE REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO (8.662/1993) QUE, EM SEU ART. 5º, TRATA DAS ATRIBUIÇÕES PRIVATIVAS DO/A ASSISTENTE SOCIAL E TRAZ, DENTRE ELAS, QUE O EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NO SERVIÇO SOCIAL SE CONSTITUI ENQUANTO UMA ATRIBUIÇÃO PRIVATIVA. OU SEJA, SOMENTE ASSISTENTES SOCIAIS PODEM DESENVOLVER A ATIVIDADE DA DOCÊNCIA EM MATÉRIA DE SERVIÇO SOCIAL E, SEM DÚVIDAS, A EXPERIÊNCIA DE MONITORIA CONTRIBUI SIGNIFICATIVAMENTE PARA ESTE PROCESSO. TODAVIA, VIVENCIAMOS DIVERSOS DESAFIOS QUE OBSTACULIZAM A EFETIVAÇÃO DA MONITORIA DE FORMA MAIS QUALITATIVA NA UFTM QUE, EM CERTA MEDIDA, TAMBÉM SÃO ORIUNDOS DE UM PROCESSO MAIS AMPLO E COMPLEXO. ASSIM, PENSANDO A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DURANTE O PROCESSO FORMATIVO, É FUNDAMENTAL E URGENTE MAIOR VALORIZAÇÃO INSTITUCIONAL DESTA, DESDE MAIOR DIVULGAÇÃO E MOBILIZAÇÃO PARA OS/AS ESTUDANTES PARTICIPAREM, ATÉ MAIOR INCENTIVO FINANCEIRO - PENSANDO NO VALOR IRRISÓRIO DA BOLSA QUE RECEBEMOS ATUALMENTE E QUE, PARA GRANDE MAIORIA DOS/AS MONITORES/AS, É IMPRESCINDÍVEL TAMBÉM PARA CONTRIBUIR COM A PERMANÊNCIA NA UNIVERSIDADE, HAJA VISTA QUE A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL VIGENTE HOJE NA UFTM ESTÁ LONGE DE POSSIBILITAR, DE FATO, UMA PERMANÊNCIA QUALITATIVA NA UNIVERSIDADE PARA QUE O/A ESTUDANTE POSSA VIVENCIÁ-LA EM SUA TOTALIDADE, NA PERSPECTIVA DE UMA FORMAÇÃO DE QUALIDADE QUE CONGREGUE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO:** MONITORIA NA DISCIPLINA DE METODOLOGIA CIENTÍFICA E SUAS REPERCUSSÕES PARA A FORMAÇÃO DO PESQUISADOR EM PSICOLOGIA.

**AUTOR:** TALITA CRISTINA GRIZÓLIO  
**CO-AUTORES:** SCORSOLINI-COMIN, F.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** PARTINDO DO PRESSUPOSTO DE QUE O EXERCÍCIO DA MONITORIA É UM INSTRUMENTO DE MELHORIA DO ENSINO E SE ALIA A

UM PAPEL ATIVO DE COMPROMETIMENTO E RESPONSABILIDADE JUNTO AO PROFESSOR, É VÁLIDO PERCEBER COMO TAL ATIVIDADE PODE ATUAR DE MANEIRA A EMPODERAR E TORNAR O ESTUDANTE PROTAGONISTA DE SEU PRÓPRIO SABER. OBJETIVOS: RELATAR A EXPERIÊNCIA DA MONITORIA DE METODOLOGIA CIENTÍFICA E AS POSSÍVEIS REPERCUSSÕES NA FORMAÇÃO DO PESQUISADOR EM PSICOLOGIA. METODOLOGIA: A MONITORIA FOI REALIZADA DURANTE QUATRO MESES DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2016. A DISCIPLINA DE METODOLOGIA CIENTÍFICA PERTENCE AO CURSO DE PSICOLOGIA E FICA ALOCADA NO SEGUNDO PERÍODO DO CURSO. AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS FORAM : (A) PLANTÃO DE DÚVIDAS, QUE FORAM REALIZADOS NA MODALIDADE ONLINE E PRESENCIAL. (B) AUXÍLIO PARA REALIZAÇÃO DE TRABALHOS EM SALA DE AULA (C) ACOMPANHAMENTO SEMANAL DAS AULAS MINISTRADAS. (D) ACOMPANHAMENTO DOS ALUNOS DURANTE A REALIZAÇÃO DA REVISÃO INTEGRATIVA RESULTADOS: AO LONGO DA ATIVIDADE DE MONITORIA ALGUMAS HABILIDADES FORAM REFORÇADAS, COMO LEITURA, NORMAS TÉCNICAS E FORMATAÇÃO, ALÉM DISSO, FOI UMA EXPERIÊNCIA IMPORTANTE QUANTO A INICIAÇÃO À DOCÊNCIA. DE MODO GERAL, PÔDE-SE ELENCAR TRÊS EIXOS QUE ILUSTRAM OS RESULTADOS PRINCIPAIS, SÃO ELES : (1) REFORÇO DO APRENDIZADO ENQUANTO DISCENTE EM FORMAÇÃO (2) APROFUNDAMENTO DO SENSO CRÍTICO EM PESQUISA E RECONHECIMENTO DA IMPORTÂNCIA DA SISTEMATIZAÇÃO METODOLÓGICA EM CIÊNCIA. (3) EMPODERAMENTO DO DISCENTE A PARTIR DE SUA RESPONSABILIZAÇÃO PELO SABER. DISCUSSÃO: DIANTE DA EXPERIÊNCIA COMO MONITORA DE METODOLOGIA CIENTÍFICA, ENTENDEU-SE QUE ESTA É UMA ATIVIDADE ESSENCIAL AO CRESCIMENTO, PROTAGONISMO E EMPODERAMENTO ACADÊMICO, QUE TEM UM PESO CRUCIAL NO PROCESSO DE PREPARAÇÃO PARA A DOCÊNCIA, NO SENTIDO DE DESENVOLVER O DISCENTE POR MEIO DE UM SENSO CRÍTICO E MADURO SOBRE A CIÊNCIA E A PESQUISA.

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO: RÁDIO ESCOLA: AMPLIANDO OLHARES À COMUNICAÇÃO E AO SABER**

**AUTOR:** TALITA JAEN ÁREAS

**CO-AUTORES:** CIPRIANO, G. S.; FARIAS, P. S.; RESENDE, R. G. R.; SIQUEIRA, R. R.; ÁREAS, T. J.; FOLADOR, H. F.; PEREIRA, F. L.

### **RESUMO:**

A RÁDIO É UM IMPORTANTE VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO QUE PODE SER UTILIZADA COMO FERRAMENTA NO ÂMBITO ESCOLAR COM INTUITO DE PROMOVER TRANSMISSÃO DOS CONHECIMENTOS PARA FINS EDUCATIVOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS DE MANEIRA DINÂMICA, POSSIBILITANDO A TROCA DE CONHECIMENTO ENTRE OS ALUNOS E PROFESSORES. A FINALIDADE DESSE TRABALHO FOI RELATAR A IMPORTÂNCIA DO RÁDIO NA ESCOLA PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS. O PROGRAMA DA RÁDIO FOI REALIZADO QUINZENALMENTE ENTRE OS MESES DE AGOSTO À DEZEMBRO DE 2015 NA ESCOLA MUNICIPAL HORIZONTA LEMOS, ENVOLVENDO PIBIDIANOS E ESTUDANTES QUE ESCOLHIAM TEMAS CURIOSOS RELACIONADOS AOS CONTEÚDOS DE CIÊNCIAS COMO POR EXEMPLO: CORPO HUMANO, MEIO AMBIENTE, CITOLOGIA, GEOLOGIA. VERIFICAMOS QUE A RÁDIO NA ESCOLA CONSTITUIU UM IMPORTANTE INSTRUMENTO PARA O ESTÍMULO DA COMUNICAÇÃO ENTRE OS ESTUDANTES DE ENSINO BÁSICO, PERMITINDO QUE OS MESMOS DESENVOLVESSEM A ORALIDADE DE MANEIRA INTERESSANTE E LÚDICA. ESSA ATIVIDADE MOSTROU QUE O ENSINO DE CIÊNCIAS NÃO PRECISA SER TRABALHADO INTEIRAMENTE DENTRO DA SALA DE AULA E PODE ENVOLVER ATIVAMENTE OS ESTUDANTES DO ENSINO BÁSICO NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO. A PARTIR DA RÁDIO NA ESCOLA, FOI POSSÍVEL TRABALHAR A ELABORAÇÃO DE TEXTOS DE DIFERENTES GÊNEROS NARRATIVOS ENVOLVENDO A LINGUAGEM JORNALÍSTICA APLICADA AO COTIDIANO DAS CRIANÇAS. OBSERVAMOS QUE OS ALUNOS SE MOSTRARAM MUITO MAIS PARTICIPATIVOS E COMUNICATIVOS E TAMBÉM SE MOSTRARAM MAIS HABILIDOSOS NO USO DOS DIFERENTES GÊNEROS LINGÜÍSTICOS, QUE REFLETIRAM POSITIVAMENTE NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE CIÊNCIAS. CONCLUI-SE QUE A RÁDIO NA ESCOLA PROPORCIONOU UMA INTEGRAÇÃO SOCIAL ENTRE OS ALUNOS E PROFESSORES, EM QUE AMBOS CONSTRUÍRAM SEUS CONHECIMENTOS E VIVÊNCIAS QUE CONTRIBUÍSSEM NA MELHORIA DO ENSINO DE CIÊNCIAS.

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO: O TEATRO DE SOMBRAS E A MATEMÁTICA: DISCUTINDO QUADRILÁTEROS**

**AUTOR:** TÁLITA LARINE ROSA SILVA

**CO-AUTORES:** EMANUEL, A. L. E.; GEROLIN, L. N.; COSTA, V. G.

### **RESUMO:**

INTRODUÇÃO: O TEATRO DE SOMBRAS UTILIZA PONTOS DE LUZ PARA PROJETER SILHUETAS E CONTAR HISTÓRIAS, PODENDO SER UTILIZADO COMO FERRAMENTA DIDÁTICA PARA O ENSINO DE DIVERSOS CONTEÚDOS. OBJETIVO: A ATIVIDADE DESENVOLVIDA TEVE COMO OBJETIVO UTILIZAR A TÉCNICA DO TEATRO DE SOMBRAS PARA CONTAR UMA HISTÓRIA, CRIADA PELOS PETIANOS, UTILIZANDO UM CONTEÚDO MATEMÁTICO. METODOLOGIA: INICIALMENTE PENSOU-SE EM ABORDAR TODAS AS FIGURAS PLANAS, ENTRETANTO, O GRUPO NÃO CONSEGUIU DESENVOLVER UMA HISTÓRIA QUE FOSSE CAPAZ DE SER INTERESSANTE E AO MESMO TEMPO EXPLICAR O CONTEÚDO. PARTE DA DIFICULDADE DEU-SE PELO FATO DO CONTEÚDO DE FIGURAS PLANAS SER EXTENSO, PORTANTO, DECIDIU-SE ESTREITAR O CONTEÚDO E UTILIZAR NA HISTÓRIA SOMENTE COM PARALELOGRAMOS E TRAPÉZIOS. DEFINIDO O TEMA DO TEATRO DE SOMBRAS, FOI NECESSÁRIO ESCOLHER A MANEIRA DE ABORDAR O QUE FOI PROPOSTO E COMO ISSO SERIA TRANSFORMADO EM UMA HISTÓRIA. APÓS VÁRIAS DISCUSSÕES, FOI DEFINIDO QUE SERIA TRABALHADA A DIFERENCIAÇÃO ENTRE PARALELOGRAMOS E TRAPÉZIOS. ENTÃO, APÓS DISCUSSÕES FOI CRIADA A HISTÓRIA “FESTA DOS QUADRILÁTEROS” E LOGO SEGUIU A CONSTRUÇÃO DOS PERSONAGENS E DOS CENÁRIOS. RESULTADOS: APÓS A PRIMEIRA APRESENTAÇÃO, ALGUNS ASPECTOS FORAM OBSERVADOS, TAIS COMO: A ENTONAÇÃO DE VOZ DO NARRADOR, TENDO EM VISTA QUE ELE TEM UM PAPEL ESSENCIAL EM MANTER O PÚBLICO ATENTO À HISTÓRIA E DEVE TER UM TOM DE VOZ FIRME E CONSTANTE PARA PRENDER A ATENÇÃO; OS PROBLEMAS EM SE CONTROLAR OS PERSONAGENS E FAZER SEUS MOVIMENTOS E FALAS DURANTE A HISTÓRIA DE FORMA SINCRONIZADA COM O NARRADOR, UMA VEZ QUE FOI A PRIMEIRA VEZ QUE A TÉCNICA FOI UTILIZADA PELA MAIORIA DOS INTEGRANTES DO GRUPO; DURANTE A APRESENTAÇÃO EM ALGUNS MOMENTOS OS PERSONAGENS FICARAM DESFOCADOS E/OU MAL POSICIONADOS NO CENÁRIO. FORAM ASPECTOS QUE SERVIRAM DE APRENDIZADO PARA QUE NAS PRÓXIMAS APRESENTAÇÕES, SEJA TOMADO UM CUIDADO MAIOR, JÁ QUE É UMA TÉCNICA ÚTIL E QUE PODE SER UTILIZADA SEM A NECESSIDADE DE GRANDES RECURSOS.



## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** EDUCAÇÃO E CULTURA EM DIREITOS HUMANOS : O CINEMA EM CENA

**AUTOR:** TAMIRES BORGES RODIGUES

**CO-AUTORES:** ARAÚJO, LÚCIA HELENA GONÇALVES; MENEZES, AMANDA NAIARA DE; RAMOS, SILVANA BARBOSA; BARBOSA, CELESTE APARECIDA PEREIRA

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL DE SERVIÇO SOCIAL (PETSS) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (UFTM), NA PERSPECTIVA DA INDISSOCIABILIDADE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, COMPREENDE A IMPORTÂNCIA DA FUNÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE ENQUANTO DISSEMINADORA DE CONHECIMENTO NA PROMOÇÃO DE DEBATES E AÇÕES QUE CONTRIBUAM COM OS AVANÇOS DA COMUNIDADE E ENFRENTAMENTO DAS EXPRESSÕES DA QUESTÃO SOCIAL. ASSIM, UM DOS EIXOS DE ESTUDOS EM 2016 É A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS. COMO ESTRATÉGIA DE ESTUDOS E RECURSOS ÁUDIO/VISUAIS PARA DESENVOLVER ATIVIDADES JUNTO A COMUNIDADE/ESCOLA, OPTOU-SE PELA PROJEÇÃO DE FILMES DA 10ª MOSTRA CINEMA E DIREITOS HUMANOS NO MUNDO - SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA E PRODUÇÃO DO INSTITUTO CULTURA EM MOVIMENTO (ICEM) E POR SER A UFTM UMA DAS INSTITUIÇÕES CONTEMPLADAS NO CIRCUITO DE DIFUSÃO. **OBJETIVOS:** CONTRIBUIR PARA A DISCUSSÃO, DISSEMINAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DA EDUCAÇÃO E CULTURA EM DIREITOS HUMANOS POR MEIO DA CINEMATOGRAFIA. **METODOLOGIA:** FORAM VISTOS SEIS FILMES DISPONIBILIZADOS PARA A UFTM, SENDO OS DOCUMENTÁRIOS: 500 OS BEBÊS ROUBADOS PELA DITADURA ARGENTINA - ALEXANDRE VALENTI (2013); PORQUE TEMOS ESPERANÇA - SUSANNA LIRA (2014); FÉLIX, O HERÓI DA BARRA - EDSON FOGAÇA (2015); ABRAÇO DE MARÉ - VICTOR CIRIACO (2013); O MURO É O MEIO - EUDALDO MONÇÃO JR. (2014) E DO MEU LADO, TARCISIO LARA PUIATI (2014). TODAS AS PROJEÇÕES FORAM SEGUIDAS DE DEBATES E REFLEXÕES ACERCA DOS DIREITOS HUMANOS, OBSERVANDO AS CENAS DOS RESPECTIVOS DOCUMENTÁRIOS, SESSÕES DE 3H DE DURAÇÃO CADA, FINALIZANDO, O REGISTRO ESCRITO. **DESENVOLVIMENTO:** AS ATIVIDADES FORAM PLANEJADAS E ORGANIZADAS PARA DOIS MOMENTOS, NO 1º SEMESTRE, COMO CONDIÇÃO DE ESTUDOS, APROXIMAÇÃO DA TEMÁTICA E CONHECIMENTO DE TODOS OS FILMES E NO 2º SEMESTRE PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES NA COMUNIDADE/ESCOLA. **RESSALTA-SE QUE SERÃO DESENVOLVIDAS JUNTAS A UMA ESCOLA MUNICIPAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL, FAIXA ETÁRIA DE 09/15 ANO**

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** ESPIRITUALIDADE E RELIGIOSIDADE NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL: PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE PSICOLOGIA.

**AUTOR:** TASSIANI TURRA FERREIRA

**CO-AUTORES:** BORGES, M.F., ZANETTI, G.C., SILVA, L.M.

**RESUMO:**

NAS ÚLTIMAS DÉCADAS HOUVE UM AUMENTO DE PRODUÇÕES CIENTÍFICAS REFERENTES ÀS RELAÇÕES ENTRE ESPIRITUALIDADE, RELIGIOSIDADE E SAÚDE. OS TERMOS ESPIRITUALIDADE E RELIGIOSIDADE TÊM SIDO EMPREGADOS COMO SINÔNIMOS, MAS SEGUNDO KING E KOENIG (2009), RELIGIOSIDADE SE REFERE AO ENVOLVIMENTO DO INDIVÍDUO COM UM SISTEMA ORGANIZADO DE CRENÇAS, PRÁTICAS, RITUAIS, SÍMBOLOS UTILIZADOS PARA FACILITAR O ACESSO AO TRANSCENDENTE, QUE FORMA O CORPO DAS RELIGIÕES ESPECÍFICAS. ESPIRITUALIDADE, POR SUA VEZ, CONSISTE EM UMA BUSCA POR SIGNIFICADOS E ENTENDIMENTO DO SENTIDO DA VIDA E DE SUAS RELAÇÕES COM O TRANSCENDENTE, PODENDO OU NÃO INCLUIR UMA PARTICIPAÇÃO RELIGIOSA FORMAL. PESQUISAS APONTAM QUE EXISTE UMA RELAÇÃO POSITIVA ENTRE SAÚDE, BEM-ESTAR, QUALIDADE DE VIDA E ESPIRITUALIDADE, ALÉM DE UM AUXÍLIO PARA SITUAÇÕES ESTRESSORAS E TRAUMÁTICAS. O OBJETIVO DO TRABALHO FOI INVESTIGAR OS CONCEITOS DE RELIGIOSIDADE E ESPIRITUALIDADE EM ACADÊMICOS DO PRIMEIRO PERÍODO DO CURSO DE PSICOLOGIA, IDENTIFICAR A IMPORTÂNCIA ATRIBUÍDA A ESTES CONCEITOS E RELACIONÁ-LOS NA ABORDAGEM DA FORMAÇÃO DO PSICÓLOGO. UM QUESTIONÁRIO SEMIESTRUTURADO FOI RESPONDIDO POR 25 DISCENTES, E EM UMA ABORDAGEM QUANTI-QUALITATIVA, OS DADOS FORAM DESCRITOS NAS PORCENTAGEM DE RESPOSTAS E ANÁLISES DE SEUS CONTEÚDOS EM SEIS CATEGORIAS. OS PRINCIPAIS RESULTADOS DA PESQUISA APONTAM QUE OS CONCEITOS DE ESPIRITUALIDADE E RELIGIOSIDADE RELATADOS REFLETEM A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES A RESPEITO DO TEMA. A MAIORIA CONCORDA QUE SÃO CONCEITOS DISTINTOS, MESMO QUE RELACIONADOS E CONSIDERA QUE SE TRATAM DE UMA TEMÁTICA IMPORTANTE A SER DISCUTIDA NA UNIVERSIDADE, SEJA NO ENSINO CURRICULAR OU NO ENSINO COMPLEMENTAR, EM VISTA DE SEU IMPACTO SOBRE A SAÚDE FÍSICA E MENTAL. 96% DOS PARTICIPANTES ESPERAM A ABORDAGEM DESTES TEMAS NA ACADEMIA, CONTUDO, A UNIVERSIDADE AINDA CARECE DE PROPOSTAS METODOLÓGICO-PEDAGÓGICAS FORMAIS QUE REALIZE ESTA DISCUSSÃO MAIS AMPLIADA SOBRE O SER HUMANO E SUAS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** ANÁLISE TEXTUAL DOS DISCURSOS NOS INSTRUMENTOS NORMATIVOS SOBRE O SINAES

**AUTOR:** TATIANA DE SOUZA FIGUEIREDO MARCHESI

**CO-AUTORES:** KARWOSKI, A. M.

**RESUMO:**

ESTE TRABALHO ANALISA A LEGISLAÇÃO BRASILEIRA ATINENTE À AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR, COM FOCO NA QUALIDADE. INVESTIGA SEU CONTEXTO SÓCIO-HISTÓRICO, PAUTANDO-SE NA LINHA TEÓRICA E METODOLÓGICA DA ANÁLISE TEXTUAL DOS DISCURSOS (ATD), COM A INTENÇÃO DE COMPREENDER OS PRINCÍPIOS E AS FINALIDADES DA AVALIAÇÃO, VISANDO A CONTRIBUIR COM O ENTENDIMENTO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO SOBRE O ASSUNTO E O APRIMORAMENTO DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR. ESCOLHEMOS O CORPUS TENDO COMO BASE A LEGISLAÇÃO FEDERAL VIGENTE QUE TRATA DA AVALIAÇÃO DA E NA EDUCAÇÃO SUPERIOR, DESDE A CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988 E LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL DE 1996, QUE SUSCITARAM A NECESSIDADE DE GARANTIR A QUALIDADE DO ENSINO E AVALIAR A EDUCAÇÃO SUPERIOR; A LEI DO SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (SINAES) E O ATUAL PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, QUE TROUXE METAS E ESTRATÉGIAS PARA O APRIMORAMENTO DA AVALIAÇÃO NO DECÊNIO 2014 A 2024. O OBJETIVO GERAL É COMPREENDER COMO ALGUMAS CONSTRUÇÕES LINGUÍSTICAS E IDEOLÓGICAS PRESENTES NAS NORMAS REFERENTES À AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR GERAM EFEITOS DE SENTIDO, PRINCIPALMENTE NO QUE TANGE À QUALIDADE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR. OBJETIVAMOS, ESPECIFICAMENTE, CONTRIBUIR PARA O APRIMORAMENTO DO ENTENDIMENTO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO SUPERIOR QUANTO AO SINAES, SEUS OBJETIVOS, FINALIDADES, FORMAS DE AVALIAÇÃO E QUAIS MELHORIAS PROPORCIONAM AOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO SUPERIOR, AOS ESTUDANTES E À COMUNIDADE. AS ANÁLISES BUSCARAM ELEMENTOS DAS CATEGORIAS DEFINIDAS NA ATD, POR JEAN-MICHEL ADAM, CUJOS RESULTADOS NOS LEVARAM A CONCLUIR QUE OS FUNDAMENTOS E PRINCÍPIOS LEGAIS APRESENTADOS PELOS INSTRUMENTOS NORMATIVOS SÃO ESSENCIAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR, INCLUSIVE PARA A FORMAÇÃO DOCENTE, GARANTINDO A SUA QUALIDADE, DESDE PADRÕES MÍNIMOS ATÉ A POSSIBILIDADE DE SUA MELHORIA.

**ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO: A ARTE DO FAZER MATEMÁTICA ATRAVÉS DA OFICINA PEDAGÓGICA “AS QUATRO OPERAÇÕES ELEMENTARES E OS NÚMEROS NATURAIS UTILIZANDO A HISTÓRIA DA MATEMÁTICA, LIVRO PARADIDÁTICO E A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS”**

**AUTOR: TATIANE DE ALMEIDA BARBOSA TOMÁZ**

**CO-AUTORES: CIABOTTI, V. SANTOS, D. S. DELALÍBERA, B. C. DA S. OLIVEIRA JÚNIOR, A. P. DE**

**RESUMO:**

O PRESENTE TRABALHO VISA RELATAR A CONSTRUÇÃO DA OFICINA PEDAGÓGICA “AS QUATRO OPERAÇÕES ELEMENTARES E OS NÚMEROS NATURAIS UTILIZANDO A HISTÓRIA DA MATEMÁTICA, LIVRO PARADIDÁTICO E A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS” DESENVOLVIDA POR BOLSISTAS DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO - UFTM. VISTO QUE AS DISCUSSÕES DE PRÁTICAS EDUCATIVAS INOVADORAS FAZEM PARTE DOS OBJETIVOS DO PIBID, ENCONTRAMOS NESTA OFICINA PEDAGÓGICA A ARTE DO FAZER MATEMÁTICA. OS OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA OFICINA SÃO: (1) COMPREENDER O SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL COMO UM SISTEMA POSICIONAL PARA FAZER A LEITURA DE QUALQUER NÚMERO NATURAL; (2) RESOLVER “ENIGMAS” OU SITUAÇÕES-PROBLEMAS ENVOLVENDO AS OPERAÇÕES ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO COM NÚMEROS NATURAIS; (3) EFETUAR AS OPERAÇÕES MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO DE NÚMEROS NATURAIS, UTILIZANDO-AS PARA RESOLVER PROBLEMAS; (4) UTILIZAR A HISTÓRIA DA MATEMÁTICA PARA QUE O ALUNO CONSIGA ENTENDER O DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO DO DESENVOLVIMENTO DAS OPERAÇÕES ARITMÉTICAS FUNDAMENTAIS; (5) UTILIZAR LIVRO PARADIDÁTICO PARA DESENVOLVER NO ALUNO A CAPACIDADE DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE PROBLEMAS. CADA GRUPO RECEBEU OS CAPÍTULOS DOS LIVROS PARADIDÁTICO PARA LER E ESTUDAR; LERAM E INTERPRETARAM A HISTÓRIA DESCRITA, E REFIZERAM AS ATIVIDADES APRESENTADAS NO LIVRO. TAMBÉM FORAM TRABALHADOS “ENIGMAS” OU “DESAFIOS” RELACIONADOS À HISTÓRIA DA MATEMÁTICA E QUE AINDA ESTEJAM ASSOCIADOS À RESOLUÇÃO DE UM PROBLEMA ARITMÉTICO. A PROPOSTA DA OFICINA ELABORADA E APLICADA PELOS PROFESSORES SUPERVISORES E PELOS ALUNOS BOLSISTAS QUE CURSAM A LICENCIATURA EM MATEMÁTICA, SERVIU COMO UMA MOTIVAÇÃO PARA A PROCURA CONSTANTE DE UMA FORMAÇÃO CONTINUADA, COMO AQUELES QUE AINDA SE ENCONTRAM EM SUA FORMAÇÃO INICIAL, PARA APROFUNDAR SEUS CONHECIMENTOS SOBRE O TEMA E FUTURAMENTE APLICAR ATIVIDADES DIFERENCIADAS EM SUAS AULAS.

**ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO: A REPRESENTAÇÃO E CONSTRUÇÃO DA DIFERENÇA NOS FILMES: “GABY: UMA HISTÓRIA VERDADEIRA” E “VERMELHO COMO O CÉU”.♂**

**AUTOR: TATIANE LAZARO DE OLIVEIRA**

**RESUMO:**

NESTE TRABALHO BUSCAMOS ANALISAR, SEGUNDO A ABORDAGEM DA LINGUÍSTICA APLICADA, A FORMA COMO É CONSTRUÍDA E REPRESENTADA A IDENTIDADE E A DIFERENÇA NOS FILMES “GABY: UMA HISTÓRIA VERDADEIRA” E “VERMELHO COMO O Céu”, CADA QUAL SITUADO EM UMA REALIDADE E ÉPOCAS DISTINTAS. FOCAREMOS EM COMO SÃO VISTAS E REPRESENTADAS AS IDENTIDADES E DIFERENÇAS DOS PROTAGONISTAS DEFICIENTES FÍSICOS POR ELES MESMOS E PELA SOCIEDADE NOS DOIS FILMES, OBSERVANDO QUAIS AS FORMAS E SE CONSEGUEM SUPERAR A MARGINALIDADE QUE A SOCIEDADE OS IMPÕE.

COMO CORPUS PARA PODEMOS INVESTIGAR COMO SE CONSTRÓI A DIFERENÇA, FORAM ESCOLHIDOS DOIS FILMES QUE TRATAM DE QUESTÕES DE EXCLUSÃO SOCIAL. O PRIMEIRO É O FILME AMERICANO “GABY: UMA HISTÓRIA VERDADEIRA” E O SEGUNDO É UM FILME ITALIANO “VERMELHO COMO O Céu”. AMBOS OS FILMES, VALE RESSALTAR, SÃO BASEADOS EM HISTÓRIAS REAIS DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS FÍSICAS. FOI TAL MOTIVO QUE NOS MOTIVOU A ESCOLHÊ-LOS PARA ESTA PESQUISA.

PARA ENTENDERMOS COMO A DIFERENÇA SEGUNDO A PERSPECTIVA DA LINGUÍSTICA APLICADA É REPRESENTADA NOS FILMES, FAREMOS UM

RECORTE APENAS DOS DISCURSOS E CENAS QUE MATERIALIZAM A EXCLUSÃO. SELECIONAMOS CENAS QUE ILUSTRAM COMO TAIS DIFERENÇAS IDENTITÁRIAS SÃO TRATADAS, NÃO SOMENTE NO AMBIENTE FAMILIAR, MAS TAMBÉM NO SOCIAL E ESCOLAR.

O PRESENTE ARTIGO TEM COMO OBJETIVO INVESTIGAR A CONSTRUÇÃO E REPRESENTAÇÃO DA DIFERENÇA SOFRIDA PELOS PERSONAGENS PRINCIPAIS NOS FILMES “GABY: UMA HISTÓRIA VERDADEIRA”, FILME ESTADUNIDENSE (1987), E “VERMELHO COMO O CéU”, FILME ITALIANO (2007). O CORPUS REUNIDO CONTA COM TRANSCRIÇÕES DAS FALAS DOS FAMILIARES, PROFESSORES, E ALUNOS, É COMPOSTO POR DESCRIÇÕES DE CENAS EM QUE FICA EVIDENTE O PROCESSO DE MARGINALIZAÇÃO SOFRIDO POR ESSAS PERSONAGENS.

A ANÁLISE SERÁ EMBASADA NOS CONCEITOS DE IDENTIDADE SOB A PERSPECTIVA DA LINGUÍSTICA APLICADA, AMPARADA PELAS TEORIAS DE TOMAZ TADEU DA SILVA (2000), LUIZ PAULO DA MOITA LOPES (2002), ALÉM DA CONTRIBUIÇÃO DA PESQUISA DE MAURA CORCINE LOPES.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO: SABERES POPULARES E ENSINO DE QUÍMICA NA PRODUÇÃO DE DOCE DE LEITE**

**AUTOR:** TAYNARA OLIVEIRA SILVA

**CO-AUTORES:** AZEVEDO, L. A.; BARBOZA, L. C.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O DOCE DE LEITE É UM PRODUTO CARACTERÍSTICO DA AMÉRICA LATINA, PRODUZIDO E CONSUMIDO EM GRANDE ESCALA NO BRASIL E NA ARGENTINA. ACREDITA-SE QUE O DOCE DE LEITE SURTIU NA ARGENTINA, EM 1829, O QUAL FOI CONSIDERADO UM ACIDENTE GASTRONÔMICO QUE PASSOU A FAZER PARTE DAS RECEITAS DAS FAMÍLIAS ARGENTINAS, EXISTEM VÁRIAS FORMAS E RECEITAS DE PRODUZIR O DOCE DE LEITE. **OBJETIVOS:** NESSE TRABALHO TEM-SE O INTUÍTO DE RELACIONAR O SABER POPULAR ENVOLVIDO NA PREPARAÇÃO DO DOCE DE LEITE ARTESANAL COM A QUÍMICA ENVOLVIDA NESSE PROCESSO. **METODOLOGIA:** O DOCE DE LEITE FOI ESCOLHIDO PARA SER O TEMA DESTE TRABALHO POR SER UM DOCE MUITO CONSUMIDO E CONHECIDO PELO POVO BRASILEIRO. APÓS A SELEÇÃO DO TEMA DE TRABALHO, ESCOLHEU-SE UMA PESSOA QUE SOUBESSE FAZER O DOCE. A PESSOA ESCOLHIDA FOI BERNADETE BERNARDINI POR SER UMA PESSOA PRÓXIMA E TER CERTA EXPERIÊNCIA NA PRODUÇÃO DO DOCE. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** REALIZOU-SE UMA ENTREVISTA COM A SENHORA BERNADETE, COM O INTUÍTO DE SABER QUAL A SUA RELAÇÃO COM O DOCE DE LEITE. ALÉM DA ENTREVISTA, FIZEMOS O DOCE DE LEITE, JUNTAMENTE COM ELA, QUE FOI NOS MOSTRANDO COMO ERA O PROCESSO DE PRODUÇÃO DO DOCE. COM BASE NO QUE A SENHORA BERNADETE DISSE NA ENTREVISTA, RELACIONADO AO PROCEDIMENTO QUE ELA UTILIZAVA, FOI POSSÍVEL IDENTIFICAR VÁRIOS PROCESSOS E REAÇÕES QUÍMICAS ENVOLVIDAS NA PRODUÇÃO DO DOCE DE LEITE, COMO POR EXEMPLO: SEPARAÇÃO DE MISTURAS, PROPRIEDADES COLIGATIVAS, POROSIDADE, ÍONS, PROPRIEDADE DOS MATERIAIS, REAÇÃO DE MAILLARD, PASTEURIZAÇÃO, ENZIMAS, PROTEÍNAS, ENTRE OUTROS. **CONCLUSÃO:** BUSCAMOS ESTABELECEER UMA RELAÇÃO ENTRE OS SABERES POPULARES E OS CIENTÍFICOS, ENVOLVIDOS NA PRODUÇÃO DO DOCE DE LEITE. ESSA RELAÇÃO É INTERESSE PORQUE MOSTRA QUE O CONHECIMENTO POPULAR E CIENTÍFICO COMPLETAM-SE E, APESAR DE TEREM ORIGENS, OBJETIVOS E SE APRESENTAREM DE FORMAS DISTINTAS, AMBOS OS CONHECIMENTOS SE MOSTRAM VALIDOS E INTERESSANTES DE SEREM TRABALHADOS EM SALA DE AULA.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO: MONITORIA DE RECURSOS TERAPÊUTICOS II: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**AUTOR:** THALITA CANDIDO OLIVEIRA

**CO-AUTORES:** LIMA, F. G; OLIVEIRA, N. M. L.

### RESUMO:

A DISCIPLINA DE RECURSOS TERAPÊUTICOS É OFERTADA NO CURSO DE FISIOTERAPIA, NO QUINTO PERÍODO, TENDO COMO PROFESSOR RESPONSÁVEL NUNO MIGUEL LOPES OLIVEIRA. O PROGRAMA DE MONITORIA CONTA COM UM ALUNO BOLSISTA E OUTRO VOLUNTÁRIO SENDO A SELEÇÃO ATRAVÉS DO REGIMENTO INSTITUCIONAL PARA MONITORIAS NA UFTM. A MONITORIA TEM COMO OBJETIVO AUXILIAR OS ALUNOS DURANTE A DISCIPLINA, AUMENTAR O CONTATO DO ALUNO COM OS DIFERENTES RECURSOS (ELÉTRICOS, TÉRMICOS E FOTOTERÁPICOS), POSSIBILITANDO A PRÁTICA NOS DIFERENTES EQUIPAMENTOS. AS MONITORIAS ERAM REALIZADAS NOS LABORATÓRIOS DA FISIOTERAPIA FORA DO HORÁRIO DE AULA, ONDE AJUDÁVAMOS OS ALUNOS A MANUSEAR OS EQUIPAMENTOS DE ELETROTERAPIA COM OS DEVIDOS PARÂMETROS PARA CADA CASO CLÍNICO. CONTÁVAMOS COM O AUXÍLIO DA LITERATURA PARA TIRAR DÚVIDAS, FAZÍAMOS SIMULADOS DE PROVAS PRÁTICAS, ALÉM DE MONITORIAS TEÓRICAS PARA DISCUTIR A MATÉRIA DADA EM SALA DE AULA. OS ALUNOS MOSTRARAM BASTANTE INTERESSE PELAS MONITORIAS, POIS SABEM A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS TERAPÊUTICOS NO ATENDIMENTO DE DIVERSAS LESÕES, TANTO MUSCULOESQUELÉTICAS, COMO DA PELE. A MONITORIA CONTAVA COM A PARTICIPAÇÃO DA MAIORIA DOS ALUNOS, POIS NESSA DISCIPLINA A PRÁTICA NOS EQUIPAMENTOS É PRIMORDIAL PARA O APRENDIZADO. TODOS OS ALUNOS OBTIVERAM ÊXITO NA MATÉRIA. PARA MAIOR ADESÃO DOS ALUNOS E PARA FACILITAR O APRENDIZADO, AS MONITORIAS ERAM REALIZADAS EM HORÁRIOS FIXOS SEMANAIS. DESSE MODO, O CONTEÚDO ERA SEMPRE REVISADO, O QUE AJUDAVA NA VÉSPERA DE PROVAS. AS DÚVIDAS QUE SURTIAM DURANTE AS MONITORIAS, QUE NÃO SABÍAMOS RESPONDER, ERAM PASSADAS PARA O PROFESSOR QUE NOS ESCLARECIA DA MELHOR FORMA. ALÉM DE FAVORECER OS ALUNOS CONTEMPLADOS PELO PROGRAMA DE MONITORIA, O MONITOR TAMBÉM É BENEFICIADO, POIS REFORÇA O CONTEÚDO QUE JÁ APRENDEU E APRENDE AINDA MAIS COM AS QUESTÕES LEVANTADAS PELOS OUTROS ALUNOS.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** PROPOSTA DIDÁTICA: O GÊNERO ACADÊMICO PRESENTE NO ENSINO MÉDIO

**AUTOR:** THAWYNE ALMEIDA DE SOUSA

**CO-AUTORES:** JANE MAGALI FERNANDES, J. M.; SILVA, A. P. DA; MELO, F. B. DE; MORAIS, C. F.

**RESUMO:**

OS GÊNEROS TEXTUAIS, SEGUNDO BAGNO (2007), SÃO MEIOS QUE PODEM SER UTILIZADOS DE DIVERSAS FORMAS NOS PLANOS DE AULA DE UM PROFESSOR. VISANDO ATENDER ESSA PROPOSTA, O GRUPO REALIZOU UMA SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES UTILIZANDO GÊNEROS DIFERENTES E O PRESENTE TRABALHO OBJETIVA APRESENTAR UMA SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA TURMA DO 3º ANO E.M. NA E. E. FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER. ELEGEMOS O GÊNERO CONTO PARA INICIARMOS NOSSAS ATIVIDADES NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2016. DESSA FORMA, TRABALHAMOS O CONTO O GATO PRETO DE EDGAR A. POE, DO QUAL EXTRAÍMOS TEMAS PARA DISCUSSÃO E DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES. ALGUMAS TEMÁTICAS DECORRIDAS DAS DISCUSSÕES EM SALA ACERCA DO CONTO FORAM: SUPERSTIÇÃO, ALCOOLISMO, CRUELDADE, DISSIMULAÇÃO, VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E AOS ANIMAIS. A ÚLTIMA CULMINOU EM PESQUISAS, PRODUÇÕES TEXTUAIS, OFICINAS SOBRE ABNT E PRODUÇÃO DE PÔSTERES PELOS ALUNOS. EM BUSCA DE TRABALHAR A ESCRITA DOS ALUNOS EM CONCOMITÂNCIA COM O CONTEÚDO TRABALHADO PELA SUPERVISORA, ATRAVÉS DAS REDAÇÕES PREPARATÓRIAS PARA O ENEM, DISCUTIMOS A VIOLÊNCIA CONTRA OS ANIMAIS E SUGERIMOS, PRIMEIRAMENTE, UMA PESQUISA AOS ALUNOS SOBRE ESSE TEMA. ATRAVÉS DAS PESQUISAS, OS ALUNOS TROUXERAM SUBTEMAS, COMO: ABANDONO, CONSEQUÊNCIA, ÍNDICE E EXPERIMENTOS COM ANIMAIS. LOGO, EXPUSEMOS A ESTRUTURA DE UM PÔSTER ACADÊMICO E NORMAS ABNT. ASSIM, A TURMA FOI DIVIDIDA EM 5 GRUPOS PARA A ELABORAÇÃO DE TEXTOS RELACIONADOS A CADA UM DOS SUBTEMAS TRAZIDOS, COM A SEGUINTE ESTRUTURA: INTRODUÇÃO, OBJETIVOS, METODOLOGIA, DESENVOLVIMENTO, CONCLUSÃO E REFERÊNCIAS. ORIENTADOS PELAS BOLSISTAS, OS ALUNOS TIVERAM SEUS TEXTOS CORRIGIDOS E, ENTÃO, MONTARAM UM PÔSTER. PARA O SEGUNDO SEMESTRE DO ANO DE 2016, A SUPERVISORA ORGANIZOU UM DIA NO MÊS DE SETEMBRO PARA A APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DOS TRABALHOS REALIZADOS PELAS BOLSISTAS DO PIBID JUNTAMENTE COM OS ALUNOS. NESTAS ATIVIDADES, PROCURAMOS TRABALHAR AS HABILIDADES DE ESCRITA E COMPREENSÃO DO GÊNERO CONTO E PÔSTER ACADÊMICO, ALÉM DE ALCANÇAR A COMUNIDADE ESCOLAR.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA: AS DIFICULDADES ENCONTRADAS NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE HUMANIZADO

**AUTOR:** THIAGO DIAS

**CO-AUTORES:** SILVA, L. M.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O AVANÇO BIOTECNOLÓGICO CONTRIBUI PARA A FORMAÇÃO DO ALUNO, NO ENTANTO, HÁ UMA SEGREGAÇÃO DO ENSINO QUE REFLETE EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE TECNICISTAS, DEIXANDO DE LADO AS OUTRAS DIMENSÕES DO SER HUMANO, FRAGMENTANDO A ASSISTÊNCIA. **OBJETIVOS:** RELATAR A IMPORTÂNCIA DA EXPERIÊNCIA DE UM ACADÊMICO DE ENFERMAGEM, TANTO COMO ALUNO DE GRADUAÇÃO QUANTO COORDENADOR DISCENTE DA “LIGA DE HUMANIZAÇÃO SAKAKURA”. **METODOLOGIA:** AS VIVÊNCIAS OCORRERAM DURANTE A GRADUAÇÃO, NO PERÍODO DE MARÇO DE 2015 A SETEMBRO DE 2016, ESPECIALMENTE NO ÚLTIMO ANO DESTE PERÍODO, DEVIDO ÀS ATIVIDADES REALIZADAS COMO MEMBRO DA LIGA ACADÊMICA. AS TEÓRICAS, REALIZADAS NO CENTRO EDUCACIONAL, ÀS QUARTAS-FEIRAS COM DURAÇÃO DE UMA HORA, E PRÁTICAS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS, ÀS TERÇAS-FEIRAS COM DURAÇÃO DE TRÊS HORAS. **DESENVOLVIMENTO:** A GRADE CURRICULAR DOS CURSOS DA SAÚDE PREVÊ POUCAS DISCIPLINAS QUE CONSIDEREM O SER HUMANO PARA ALÉM DA DIMENSÃO BIOLÓGICA, TENDO, EM SUA MAIORIA, DOCENTES ESPECÍFICOS DE SUAS ÁREAS, COM POUCA INTERDISCIPLINARIDADE OU APLICABILIDADE PRÁTICA. POR OUTRO LADO, OS ALUNOS ESTÃO SE FORMANDO MAIS ESPECIALISTAS, SEM SABER COMO APLICAR SEUS CONHECIMENTOS DE MANEIRA HUMANIZADA. EM GERAL, HÁ POUCO INTERESSE DOS DOCENTES EM CONTRIBUIR COM ATIVIDADES DE HUMANIZAÇÃO, O QUE DIMINUI O NÚMERO DE ALUNOS QUE PERCEBAM A NECESSIDADE DELA. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** PARTICIPAR DA “LIGA DE HUMANIZAÇÃO SAKAKURA” FOI ESSENCIAL PARA A PERCEPÇÃO DE QUE SÃO NECESSÁRIAS MEDIDAS NO ÂMBITO ACADÊMICO E ASSISTENCIAL, RESSALTANDO O PROFISSIONAL DE SAÚDE COMO “CUIDADOR” E O PACIENTE COMO UM SER SINGULAR. A DIMENSÃO PSICOLÓGICA NA FORMAÇÃO DESTE PROFISSIONAL TEM QUE SER MAIS ACENTUADA, MOSTRANDO QUE UMA PRÁTICA DE SAÚDE ADEQUADA CONSIDERA QUE O OBJETO DO CUIDADO É MAIS QUE SUA PATOLOGIA. TODAVIA, É IMPORTANTE RESSALTAR QUE AS MUDANÇAS DE COMPORTAMENTO SÃO DEMORADAS, ENVOLVEM CONSCIENTIZAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E, PRINCIPALMENTE RESISTÊNCIA, O QUE NÃO DEVE SER VISTO COMO IMPEDIMENTOS.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

## **TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS DISCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**AUTOR:** THIAGO MARTINS RODRIGUES

**CO-AUTORES:** PEDROSA, J. M.

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A MONITORIA é MECANISMO COMPLEMENTAR E DE EXTREMA EFICÁCIA, UTILIZADA NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR, ONDE O MONITOR JUNTAMENTE COM O DOCENTE, ARTICULAM TEORIA E PRÁTICA, TRAZENDO BENEFÍCIOS À FORMAÇÃO ACADÊMICA. O PAPEL DO MONITOR é, EM SUMA, AUXILIAR O DOCENTE DE FORMA DIRETA, RESSALTANDO A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA, PROMOVEDO E ELEVANDO AO MÁXIMO O APRENDIZADO DOS DISCENTES. **OBJETIVO:** O MONITOR POR ESTAR MAIS PRÓXIMO DOS ALUNOS CONSEGUIE VISLUMBRAR SUAS DEFICIÊNCIAS E DIFICULDADES, E ATRAVÉS DE UMA ABORDAGEM MAIS INFORMAL, TRAZER SOLUÇÕES E RESPOSTAS PRECISAS, PROPICIANDO UMA MELHOR FORMAÇÃO PROFISSIONAL. **METODOLOGIA:** A MONITORIA NA DISCIPLINA DE DIREITO DO TRABALHO II TEM APREÇO ESPECIAL, TENDO EM VISTA, QUE É A ÚNICA MATÉRIA QUE ENVOLVE CÁLCULOS NO CURSO DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE UBERABA, O QUE CAUSA GRANDE DESESPERO NOS ALUNOS. NESSE SENTIDO, EM CONSONÂNCIA COM OS CONTEÚDOS MINISTRADOS EM SALA DE AULA, TRABALHAMOS NOS ENCONTROS PRESENCIAIS SEMANAIS, A PARTIR DE EXEMPLOS PRÁTICOS, A RESOLUÇÃO DE EXERCÍCIOS ELABORADOS PELO MONITOR E SOB SUPERVISÃO DA PROFESSORA. ALÉM DO ESPAÇO PARA ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS, SUGESTÕES, REVISÃO, INDICAÇÃO DE MATERIAIS DE ESTUDO, A CADA MONITORIA ERA CONFECCIONADO E ENTREGUE MATERIAL (IMPRESSO E VIRTUAL) DE APOIO PARA OS ALUNOS. **RESULTADOS:** É NOTÓRIA A MELHORIA NO APROVEITAMENTO ACADÊMICO, DURANTE O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM, DAQUELES QUE SE DISPUSERAM EM PARTICIPAR DA MONITORIA, FACE AQUELES QUE NÃO PARTICIPARAM. A MONITORIA FOI SALUTAR E DE GRANDE VALIA, PORÉM DE ALCANCE LIMITADO, TENDO EM VISTA QUE O PÚBLICO ALVO TEM OUTRAS ATIVIDADES QUE VAI ALÉM DOS MUROS DA ACADEMIA, COMO TRABALHO, ESTÁGIO, FAMÍLIA, ETC, O QUE DE FATO IMPOSSIBILITOU A PRESENÇA EM TODOS OS ENCONTROS. **CONCLUSÃO:** ACREDITAMOS NOS BENEFÍCIOS DA MONITORIA, COMO MEIO DE ENSINO-APRENDIZAGEM COMPLEMENTAR NA ACADEMIA, RESSALTANDO SEMPRE QUE O MONITOR NÃO SUBSTITUI O PAPEL DO PROFESSOR, APENAS AGREGA POSITIVAMENTE NA CONSTRUÇÃO DO SABER.

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

### **TÍTULO: A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS E O JOGO “BRINCANDO COM A ESTATÍSTICA E A PROBABILIDADE” CONTRIBUINDO PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL**

**AUTOR:** VALÉRIA CIABOTTI

**CO-AUTORES:** DELALÍBERA, B. C. DA S. OLIVEIRA JÚNIOR, A. P. DE

### **RESUMO:**

NESTE TRABALHO, DEFINIU-SE COMO OBJETIVO APRESENTAR A CONTRIBUIÇÃO DOS JOGOS PEDAGÓGICOS NO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM DA ESTATÍSTICA E DA PROBABILIDADE, UTILIZANDO A METODOLOGIA DA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS. PARA TANTO FOI DESENVOLVIDO O JOGO “BRINCANDO COM A ESTATÍSTICA E A PROBABILIDADE” PARA SER APLICADO A ALUNOS DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA MUNICIPAL EM UBERABA, MG, COM A INTENÇÃO DE AUXILIAR NA FIXAÇÃO DE CONTEÚDOS ESTATÍSTICOS E PROBABILÍSTICOS. ALÉM DO JOGO FOI ELABORADO TAMBÉM UM INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES COM QUESTÕES ABERTAS E FECHADAS PARA AVALIAR A OPINIÃO DOS ALUNOS QUANTO AO JOGO E UM TESTE PARA VERIFICAR SE O CONTEÚDO FOI OU NÃO APRENDIDO PELOS MESMOS. PARA ANALISAR O TESTE AVALIATIVO FORAM CATEGORIZADOS OS ERROS COMETIDOS PELOS ESTUDANTES SEGUNDO JUSTO ET AL (2015) EM ERROS DE RACIOCÍNIO, DE PROCEDIMENTO DE CÁLCULO, DE FALTA DE ATENÇÃO, ERRO NA RESPOSTA ESCRITA, EM BRANCO E INCOMPLETO. OS RESULTADOS DO TESTE DE AVALIAÇÃO DE CONTEÚDO APLICADO APÓS O JOGO NÃO FORAM TÃO SATISFATÓRIOS, ESPERAVA-SE QUE OS ALUNOS SE SAÍSSEM MELHOR QUANTO ÀS NOTAS OBTIDAS. APESAR DAS NOTAS DO TESTE NÃO TEREM SIDO COMO ESPERADAS, A ATIVIDADE FOI GRATIFICANTE, POIS A MAIORIA DOS ALUNOS DEMONSTROU BASTANTE INTERESSE EM SUA REALIZAÇÃO. A MAIORIA PARTICIPOU EFETIVAMENTE DA APLICAÇÃO DO JOGO TENTANDO RESOLVER AS QUESTÕES, QUESTIONANDO SOBRE O CONTEÚDO, TENTANDO VENCER A DUPLA ADVERSÁRIA. ALÉM DISSO, EM RELAÇÃO À DO JOGO TODOS OS ALUNOS RESPONDERAM TER GOSTADO DA ATIVIDADE E 94,4% DESTES DISSERAM QUE AO JOGAR PUDERAM APRENDER MAIS OS CONTEÚDOS ESTATÍSTICOS E PROBABILÍSTICOS. DESSA FORMA O JOGO “BRINCANDO COM A ESTATÍSTICA E A PROBABILIDADE” FUNCIONOU COMO UM APOIO METODOLÓGICO PARA A AULA DE ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE, DEIXANDO-A MAIS ESTIMULANTE E ATRATIVA PARA OS ALUNOS, ALÉM DISSO, POSSIBILITOU A FIXAÇÃO DO CONTEÚDO, POR PARTE DOS ALUNOS DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM QUE FOI APLICADO.

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

### **TÍTULO: O ENSINO DE TEORIA DA HISTÓRIA ATRAVÉS DE RECURSOS AUDIOVISUAIS**

**AUTOR:** VALESKA OLIVEIRA FERREIRA

**CO-AUTORES:** ROMANO, C.C.

### **RESUMO:**

O PROGRAMA DE MONITORIA DA DISCIPLINA DE TEORIA DA HISTÓRIA II REALIZADO NO PERÍODO DE 18 DE ABRIL A 29 DE JULHO DE 2016 CUMPRIU-SE EM DUAS VERTENTES: A DE ENSINO E A DE PESQUISA. A VERTENTE DE ENSINO PRATICADA POR MIM E POR MAIS DOIS MONITORES SEGUIA TRÊS LINHAS DIFERENTES, POIS CADA UM DOS MONITORES CRIOU O SEU PRÓPRIO PLANEJAMENTO DE ENSINO DE MONITORIA A FIM DE OFERECER AOS DISCENTES DA DISCIPLINA ALTERNATIVAS DE APRENDIZADO. A DISCIPLINA TEORIA DA HISTÓRIA II MINISTRADA PELO PROFESSOR CLAYTON ROMANO TEM POR OBJETIVO DISCUTIR AS TEORIAS DA HISTÓRIA EMERGENTES NO FINAL DO SÉCULO



XVIII E AO LONGO DO SÉCULO XIX, ENTRE AS PRINCIPAIS O MATERIALISMO HISTÓRICO DIALÉTICO, O POSITIVISMO E O HISTORICISMO. DESSA FORMA O PLANEJAMENTO DE ENSINO CRIADO POR MIM PARA A MONITORIA TINHA COMO OBJETIVO REFLETIR SOBRE AS REVERBERAÇÕES PRÁTICAS DESSAS TEORIAS ATRAVÉS DE RECURSOS AUDIOVISUAIS. ASSIM, A PARTIR DO CONTEÚDO MOSTRADO NO VÍDEO ERA FEITA UMA RELAÇÃO COM O CONTEÚDO TRABALHADO NA DISCIPLINA, POIS A INTENÇÃO ERA ENSINAR A TEORIA DA HISTÓRIA A PARTIR DE SITUAÇÕES CONCRETAS E COTIDIANAS, FACILITANDO A COMPREENSÃO DO CONTEÚDO. PARA ISSO FORAM ESCOLHIDOS TRÊS VÍDEOS CURTOS, ENTRE ELAS DUAS ANIMAÇÕES, E A EXIBIÇÃO DE CADA VÍDEO EMBASAVA A DISCUSSÃO DE UMA RESPECTIVA TEORIA. ALÉM DO PLANTÃO DE MONITORIA OFERECIDO PELOS MONITORES NÓS, JUNTAMENTE COM O PROFESSOR CLAYTON, REALIZÁVAMOS UM TRABALHO DE PESQUISA COM UM GRUPO DE ESTUDO EM QUE DISCUTIÁMOS OS TEXTOS BASE DA DISCIPLINA, OS PLANEJAMENTOS DE ENSINO CRIADOS PELOS MONITORES, E TAMBÉM PESQUISÁVAMOS OUTROS AUTORES DE TEORIA QUE ERAM DO INTERESSE DOS MONITORES. DESSA FORMA O PROGRAMA DE MONITORIA DA DISCIPLINA TEORIA DA HISTÓRIA II SE EFETIVOU NÃO APENAS COMO UM PROJETO DE ENSINO EM TEORIA, MAS TAMBÉM DE PESQUISA E APROFUNDAMENTO DESSA ÁREA CIENTÍFICA, CONTRIBUINDO PARA A FORMAÇÃO INTELECTUAL E PROFISSIONAL DOS MONITORES E DOS DISCENTES DA DISCIPLINA.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO: RISCO DE SAÚDE PÚBLICA PELA GERAÇÃO DE GASES ODORENTOS PELA LAGOA DE TRATAMENTO DE EFLUENTES NAS PROXIMIDADES DOS BAIRROS VERA LUCIA E SÃO MIGUEL NO MUNICÍPIO DE ITURAMA - MG**

**AUTOR: VANDERLI GARCIA LEAL**

**CO-AUTORES: FACINCANI, M. C. S.; FREITAS, W. P. DE; FREITAS, W. F. DE; GONÇALVES, L. K. S.; PAMPLONA, A. A. A.; ROGADO, J..**

### **RESUMO:**

LANÇAMENTO DE ESGOTO DOMÉSTICO É UMA ATIVIDADE COM GRANDE POTENCIAL DE POLUIÇÃO QUE, MUITAS VEZES, PASSA DESPERCEBIDO PELA SOCIEDADE. AS ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTOS - ETES - TEM LEGITIMADO SUA FUNÇÃO SOCIAL NOS NÚCLEOS URBANOS, PRINCIPALMENTE POR CONSTITUIREM-SE EM INSTRUMENTOS PARA A PROTEÇÃO DOS CORPOS D'ÁGUA, ALÉM DE PROPICIAREM O COMBATE ÀS DOENÇAS DE VEICULAÇÃO HÍDRICA COM O CRESCIMENTO DA URBANIZAÇÃO. GEROU-SE AMPLAS PRESSÕES SOBRE O SISTEMA DE SANEAMENTO BÁSICO: O BAIXO DESEMPENHO DO SISTEMA COMPROMETIA OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO DO PAÍS, DEMONSTRANDO A NECESSIDADE DE SE TRATAR AS ÁGUAS RESIDUÁRIAS, EVITANDO-SE O LANÇAMENTO NOS CORPOS D'ÁGUA, O QUE PREJUDICA O EQUILÍBRIO DAS ESPÉCIES, O MEIO AMBIENTE E O PRÓPRIO SER HUMANO. AS ETES PODEM EXPELIR ODORES OFENSIVOS DEVIDO AO PROCESSO DE TRATAMENTO E/OU AS CONDIÇÕES DE OPERAÇÃO, CONTUDO ELAS BUSCAM ATENDER OS PADRÕES IMPOSTOS PELA LEGISLAÇÃO AMBIENTAL: AINDA ASSIM, A MAIORIA NÃO POSSUI TRATAMENTO DO BIOGÁS POR ELAS GERADO - SERIA CORRETO ADOTAR MEDIDAS DE PREVENÇÃO OU DE TRATAMENTO. VERIFICOU-SE QUE OS PROBLEMAS COM ODOR CARACTERÍSTICO DE ESGOTO PELA LIBERAÇÃO DE GÁS TORNAM OS BAIRROS VERA LUCIA ELIAS E SÃO MIGUEL INSALUBRES: QUANTO ÀS QUESTÕES DE SANEAMENTO AMBIENTAL, REMETEM AO ENFRENTAMENTO DE SITUAÇÕES OCASIONADAS PELAS OCUPAÇÕES URBANAS NAS VIZINHANÇAS DE ETES, ASSOCIADAS AO MAU CHEIRO, EMISSÃO DE GÁS SULFÍDRICO E OUTROS GASES POLUENTES, ALÉM DO IMPACTO GERADO PELA PROLIFERAÇÃO DE ODORES NA SAÚDE PÚBLICA. O PLANO NACIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO NÃO ESPECIFICA NENHUMA CONDIÇÃO PARA ESSE TIPO DE INFRAESTRUTURA, AFINAL, A ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTOS DEVERIA SER CONCEBIDA COMO UMA OBRA PÚBLICA DE CARÁTER SOCIAL E SANITÁRIO, E SUA INSERÇÃO NO CONTEXTO URBANO DEVERIAM SERVIR ÀS CRESCENTES E URGENTES NECESSIDADES DAS POPULAÇÕES

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO: UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO**

**AUTOR: VELUNIA TRISTÃO DE FREITAS**

**CO-AUTORES: ABREU, ERICKA ABNER DIAS; JUNIOR, MOZART RODRIGUES SILVA; SILVA, VINICIUS MATSUE NICEKAWA; VALERIO, LETÍCIA CASTILHO; SANTOS, ELAINE SONIA.**

### **RESUMO:**

INTRODUÇÃO: A SEQUÊNCIA DIDÁTICA FOI APLICADA EM DUAS TURMAS DE 1º ANO DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA CORINA DE OLIVEIRA. O TEMA PROPOSTO PARA DISCUSSÃO ERA “REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL PARA 16 ANOS”.

OBJETIVOS: ESSA ATIVIDADE FOI ELABORADA COM O INTUITO DE FIXAR OS CONCEITOS SOBRE O GÊNERO TEXTUAL DISSERTAÇÃO ARGUMENTATIVA. PARA QUE ISSO FOSSE POSSÍVEL, A SEQUÊNCIA DIDÁTICA FOI DESENVOLVIDA PARA APRESENTAR NA PRÁTICA A IMPORTÂNCIA DA ARGUMENTAÇÃO AOS ALUNOS.

METODOLOGIA: O GRUPO EXPLICOU AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO GÊNERO E MOSTROU EXEMPLOS AOS ALUNOS. FOI REALIZADO UM DEBATE COM A TURMA ACERCA DO TEMA “MAIORIDADE PENAL A PARTIR DOS 16 ANOS”. O FILME FOI EXIBIDO PARA DEMONSTRAR UMA SITUAÇÃO EM QUE A PRODUÇÃO DE ARGUMENTOS É ESSENCIAL.

DESENVOLVIMENTO: A SEQUÊNCIA DIDÁTICA FOI DIVIDIDA EM CINCO ETAPAS. NA PRIMEIRA, O TEMA FOI APRESENTADO AOS ALUNOS POR



MEIO DA LEITURA DE DOIS TEXTOS QUE APRESENTAVAM ARGUMENTOS DIVERGENTES ACERCA DA REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL PARA 16 ANOS. NA SEGUNDA, OS ALUNOS ASSISTIRAM AO FILME “12 HOMENS E UMA SENTENÇA”. ELES APRENDERAM COMO FUNCIONA UM JÚRI ASSISTINDO AO FILME. LOGO APÓS A EXIBIÇÃO, FOI FEITO UM COMENTÁRIO SOBRE A ARGUMENTAÇÃO PRESENTE NO FILME. NA TERCEIRA ETAPA, UMA SIMULAÇÃO DE UM JÚRI FOI REALIZADA. OS PARTICIPANTES TINHAM FUNÇÕES PREDETERMINADAS E FORMARAM TRÊS GRUPOS: DOIS GRUPOS DE DEBATEDORES E UMA EQUIPE RESPONSÁVEL PELO VEREDICTO. A FUNÇÃO DOS BOLSISTAS FOI COORDENAR O DEBATE, DELIMITANDO O TEMPO PARA CADA GRUPO DEFENDER SUA TESE E ATACAR A TESE DO GRUPO Oponente. NA QUARTA ETAPA, OS ALUNOS ESCREVERAM A DISSERTAÇÃO. NA QUINTA ETAPA, AS REDAÇÕES FORAM ANALISADAS E CORRIGIDAS. POSTERIORMENTE, OS ALUNOS FIZERAM A REESCRITA.

RESULTADOS ALCANÇADOS: OS RESULTADOS FORAM SATISFATÓRIOS, POIS OS ALUNOS PARTICIPARAM ATIVAMENTE DE TODAS AS ETAPAS E COMPROVARAM O ENTENDIMENTO PELOS TEXTOS PRODUZIDOS PARA FINALIZAR A SEQUÊNCIA.

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE QUATRO SEMESTRES COMO MONITOR DE ANATOMIA HUMANA I: UM APRENDIZADO CONSTANTE**

**AUTOR:** VICTOR SILVA ALVES  
**CO-AUTORES:** CARDOSO, F.A.G.

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A MONITORIA é UMA PRÁTICA DE AUXÍLIO AO ENSINO E APRENDIZAGEM QUE TEM COMO INTUITO CONTRIBUIR PARA ASSIMILAÇÃO DOS CONTEÚDOS MINISTRADOS EM AULA, BEM COMO INCENTIVAR O ALUNO MONITOR À DOCÊNCIA E OBTENÇÃO DE RESPONSABILIDADE COM TAL ATIVIDADE. ESPECIFICAMENTE NA DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA I (AH I) DO CURSO DE FISIOTERAPIA SÃO EXIGIDAS DO ALUNO MONITOR GRANDE DISPONIBILIDADE E DEDICAÇÃO, VISTO QUE é UMA DAS MONITORIAS MAIS REQUISITADAS DO CURSO. **OBJETIVOS:** RELATAR AS INFLUÊNCIAS DA PRÁTICA DE MONITORIA DA DISCIPLINA DE AH I DO CURSO DE FISIOTERAPIA DURANTE QUATRO SEMESTRES COMO MONITOR. **METODOLOGIA:** RELATO DE EXPERIÊNCIA EM QUE IDENTIFICOU-SE DE MANEIRA SUBJETIVA AS INFLUÊNCIAS DA MONITORIA DE AH I DO CURSO DE FISIOTERAPIA AO ALUNO MONITOR, DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2013 AO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2016, PERÍODO EM QUE O AUTOR FOI MONITOR POR QUATRO SEMESTRES. AS VARIÁVEIS CONSIDERADAS FORAM A INFLUÊNCIA SOBRE DISCIPLINAS REALIZADAS AO LONGO DO CURSO, APRENDIZAGEM DE DIDÁTICA, ASSIMILAÇÃO DO CONTEÚDO MINISTRADO NAS MONITORIAS, TEMPO DE ESTUDO DO CONTEÚDO A SER MINISTRADO E A PRINCIPAL DIFICULDADE ENCONTRADA. **RESULTADOS:** QUASE TODAS AS DISCIPLINAS POSTERIORES À AH I, A TORNAM ESSENCIAL PARA COMPREENSÃO DO CONTEÚDO ABORDADO. PARA O MONITOR, A EXPERIÊNCIA DE VÁRIOS SEMESTRES COM ESTA FUNÇÃO POSSIBILITA A FORMULAÇÃO DE NOVAS FORMAS DE DIDÁTICA, COMO O APRENDIZADO POR ASSOCIAÇÕES E SIMULAÇÕES DE PROVA, ASSIM COMO FACILITA A EFICÁCIA DO ESTUDO, MELHORANDO A TRANSMISSÃO DO CONHECIMENTO E O RENDIMENTO DAS MONITORIAS. Já A PRINCIPAL DIFICULDADE ENCONTRADA ESTÁ RELACIONADA À ALTA CARGA HORÁRIA EXIGIDA PELO PROGRAMA DE MONITORIA, QUE DIFICULTA A PARTICIPAÇÃO DO ALUNO EM OUTRAS ATIVIDADES. **DISCUSSÃO:** OBSERVA-SE QUE A ATIVIDADE DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE AH I DO CURSO DE FISIOTERAPIA POSSUI GRANDE INFLUÊNCIA NA VIDA ACADÊMICA DO ALUNO MONITOR. NO ENTANTO, A CARGA HORÁRIA DE 12H SEMANAIS DEMONSTRA SER ALTA DEVIDO À GRANDE EXIGÊNCIA QUE O CURSO INTEGRAL REQUER DO ALUNO.

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO: O IMPACTO DO PROGRAMA DE MONITORIA PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA**

**AUTOR:** VINICIUS FERREIRA RESENDE ROCHA  
**CO-AUTORES:** DIAS, T.; ACRANI, S.

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O PROGRAMA DE MONITORIA CONTRIBUI PARA A FORMAÇÃO INTEGRADA DO ALUNO, SENDO UM DOS PILARES DO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. SE FAZ UMA ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA QUE UNE A TEORIA E A PRÁTICA. ESTE TRABALHO VISA DESENVOLVER AS COMPETÊNCIAS DO ACADÊMICO NO ENSINO, ESTIMULANDO O COMPROMETIMENTO E A RESPONSABILIDADE. **OBJETIVOS:** RELATAR O IMPACTO DO PROGRAMA DE MONITORIA PARA A FORMAÇÃO DE DOIS ALUNOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM. **METODOLOGIA:** AS ATIVIDADES FORAM PROPOSTAS PELA DISCIPLINA DE FIOLOGIA, TENDO DURAÇÃO DE 12 HORAS SEMANAIS, DIVIDIDAS EM REUNIÕES COM O DOCENTE, PREPARAÇÕES E PRÁTICAS, DURANTE O PERÍODO DE 18 DE ABRIL A 29 DE JULHO DE 2016, COM CARGA HORÁRIA TOTAL DE 180 HORAS. AS PRÁTICAS FORAM REALIZADAS NO CENTRO EDUCACIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO, UTILIZANDO RECURSOS PRÓPRIOS DA INSTITUIÇÃO. **DESENVOLVIMENTO:** O PROGRAMA DE MONITORIA PERMITE COMPREENDER OS PRINCIPAIS DESAFIOS QUE ACERCAM O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM E AS PRINCIPAIS NECESSIDADES QUE OS DISCENTES POSSUEM. ATRAVÉS DO MONITOR, OS ALUNOS ENXERGAM O CONTEÚDO COM UMA LINGUAGEM MAIS ACESSÍVEL E PRÓXIMA DO CONTEXTO QUE ESTÃO INSERIDOS. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** O PROGRAMA DE MONITORIA é UMA IMPORTANTE ESTRATÉGIA PARA A CRISTALIZAÇÃO DO CONHECIMENTO, POIS MESMO APÓS A CONCLUSÃO DA DISCIPLINA EM QUESTÃO, OS TEMAS ABORDADOS PERMANECEM EM SEU COTIDIANO. COMO EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA, POSSIBILITA UMA PROXIMIDADE DO MONITOR COM A DOCÊNCIA, FACILITANDO O RECONHECIMENTO DE SUAS APTIDÕES E DE SEUS INTERESSES DE CARREIRA. UM GRANDE ACHADO FOI O BAIXO NÚMERO DE INSCRITOS PARA ALGUMAS DISCIPLINAS, O QUE PODE INDICAR UMA DIMINUIÇÃO DO INTERESSE PELO PROGRAMA DE MONITORIA. POR FIM, TEMOS QUE O PROGRAMA DE MONITORIA SE MOSTROU UM GRANDE

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** MONITORIA INCLUSIVA NA UFTM - RELATO DE EXPERIÊNCIA

**AUTOR:** VINÍCIUS GONÇALVES PORTILHO CUNHA

**CO-AUTORES:** CUNHA, G.P1.; MARCACINE, J.L1.; VALIM, E.M.A1.; OLIVEIRA, C.J1<sup>1</sup> DISCIPLINA DE IMUNOLOGIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO, UBERABA/MG

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A MONITORIA INCLUSIVA CONSISTE EM UM PROGRAMA ALTERNATIVO DE ENSINO-APRENDIZAGEM, NO QUAL ALUNOS COM DIFICULDADES DOS MAIS VARIADOS ASPECTOS TEM À SUA DISPONIBILIDADE UM MONITOR PARA AUXILIÁ-LOS EM DISCIPLINAS CURSADAS AO LONGO DO CURSO DE GRADUAÇÃO. **OBJETIVOS:** O OBJETIVO DESTES TRABALHOS É DESCREVER A EXPERIÊNCIA DE AUXILIAR ALUNA COM DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE IMUNOLOGIA, E DESCREVER OS MÉTODOS USADOS PARA A SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES, E ACIMA DE TUDO, PARA A FIXAÇÃO DO CONTEÚDO DE MANEIRA A CONTRIBUIR PARA SUA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL. **METODOLOGIA:** NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2016, FORAM UTILIZADOS MÉTODOS DIVERSOS DE DIÁLOGO DURANTE O ESTUDO ENTRE O MONITOR E A ALUNA AUXILIADA, COMO SESSÕES DE CONVERSACÃO ENVOLVENDO TÓPICOS DA DISCIPLINA, RESOLUÇÃO DE DÚVIDAS, ESTÍMULO PARA A CONSTRUÇÃO DE IDEIAS, PLANTÕES INTEGRAIS ATRAVÉS DE REDES SOCIAIS E APLICATIVOS DE MENSAGEM INSTANTÂNEA, INDICAÇÕES DE LIVROS, VÍDEOS E LEITURA COMPLEMENTAR. DURANTE AS CONVERSACÕES, REALIZOU-SE ELABORAÇÃO DE RESUMOS E TEXTOS DE CARÁTER MNEMÔNICO, QUE PERMITISSEM À ALUNA SEGUIR UM RACIOCÍNIO PRÓPRIO DURANTE SEU PERÍODO DE ESTUDOS EM CASA. **RESULTADOS:** AO FIM DA EXPERIÊNCIA, A ALUNA CONSEGUIU SER APROVADA NA DISCIPLINA DE IMUNOLOGIA SEM A NECESSIDADE DE EXAME FINAL. **DISCUSSÃO:** A MODALIDADE DE MONITORIA INCLUSIVA É BENÉFICA E ESSENCIAL PARA ALUNOS QUE APRESENTAM DIFICULDADE COMPROVADA DE APROVAÇÃO EM DISCIPLINAS NAS QUAIS SÃO ABORDADAS CARACTERÍSTICAS E MECANISMOS COM RELATIVA COMPLEXIDADE E, EM CONSTANTE ATUALIZAÇÃO, COMO É O CASO DE IMUNOLOGIA. O ESTABELECIMENTO DE UMA RELAÇÃO MONITOR - ALUNO AUXILIADO TORNOU O PROCESSO DE APRENDIZADO MAIS DINÂMICO E CONSOLIDADO, PERMITINDO AO ALUNO MAIOR COMPREENSÃO DO TEMA E, AO MONITOR, MELHOR DIDÁTICA E MAIOR CAPACIDADE PARA RESOLUÇÃO DE DÚVIDAS. É NECESSÁRIO AMPLIAÇÃO DA MODALIDADE E MAIOR DIVULGAÇÃO, PARA QUE MAIS ALUNOS SEJAM BENEFICIADOS PELO PROGRAMA.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** ANÁLISE DE TEXTOS ARGUMENTATIVOS PRODUZIDOS POR ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DA CIDADE DE UBERABA

**AUTOR:** VITOR HUGO ROSA REIS

**CO-AUTORES:** BARBOSA, M. V.

### RESUMO:

O OBJETIVO DESTES TRABALHOS ACADÊMICOS É “SELECIONAR E ANALISAR TRÊS TEXTOS DISSERTATIVOS ARGUMENTATIVOS PRODUZIDOS POR ALUNOS DO PRIMEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE UBERABA” (BARBOSA, 2016, P. 7, ADAPTADO). DE ACORDO COM COSTA VAL, “É PRECISO DETER A ATENÇÃO SOBRE AS CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO DO DISCURSO, O QUE SIGNIFICA AVALIAR O PAPEL DOS FATORES [...] SITUACIONALIDADE, INTENCIONALIDADE E ACEITABILIDADE SOBRE A TEXTUALIDADE DESSES TEXTOS ESPECÍFICOS” (1991, P. 3, ADAPTADO). PORTANTO, PARA ESTA ANÁLISE, SERÁ CONSIDERADO QUE A COLETA DO CORPUS FOI FEITA EM UMA ESCOLA QUE TRABALHA O TÓPICO DISSERTAÇÃO ARGUMENTATIVA NO PRIMEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO. PARA O DESENVOLVIMENTO DAS DISSERTAÇÕES, FOI PROPOSTO O TEMA “O MUNDO DO ESPELHO DE NARCISO É UM DESAFIO AO HOMO SAPIENS?”. A PROPOSTA AINDA TRAZ QUATRO FRAGMENTOS DE TEXTOS MOTIVADORES, SENDO QUE APENAS UM ABORDA DIRETAMENTE O MITO DE NARCISO. OS OUTROS TRAÇAM PARALELOS DO MITO EM RELAÇÃO À SOCIEDADE DA ÉPOCA OU APRESENTAM UMA OBRA LITERÁRIO-CINEMATOGRAFICA, NESTE CASO O RETRATO DE DORIAN GRAY, EM INTERFACE A NARCISO. PARA A ANÁLISE DAS PRODUÇÕES, A OBRA DE GERALDI FOI O PRINCIPAL APARATO TEÓRICO, JUSTAMENTE POR CARACTERIZAR AS ATIVIDADES DE UM SUJEITO COM A LINGUAGEM E POR CONSIDERAR QUE “A QUESTÃO DA LINGUAGEM É FUNDAMENTAL NO DESENVOLVIMENTO DE TODO E QUALQUER HOMEM; DE QUE ELA É CONDIÇÃO SINE QUA NON NA APREENSÃO DE CONCEITOS QUE PERMITEM AOS SUJEITOS COMPREENDER O MUNDO E NELE AGIR” (2003, P. 4-5). PORTANTO, É POSSÍVEL DEPREENDER QUE A LINGUAGEM É UM PROCESSO ESSENCIAL À INTERAÇÃO, DE FORMA QUE AMBAS SÃO DEPENDENTES ENTRE SI. ASSIM, AS ATIVIDADES DA LINGUAGEM DEFINIDAS POR GERALDI FORAM REALIZADAS EM TODOS OS TEXTOS, UMA VEZ QUE O PROPÓSITO É COMUNICATIVO, PORTANTO HÁ INTERLOCUÇÃO. DESSA FORMA, OBSERVA-SE QUE OS ALUNOS CUMPRIRAM, COM MELHOR OU PIOR DESEMPENHO, A ARGUMENTAÇÃO A RESPEITO DO TEMA PROPOSTO.

## ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)

**TÍTULO:** PSICOLOGIA PEDAGÓGICA: CONTRIBUIÇÕES DA ESCOLA DE VIGOTSKI AOS PROCESSOS ENSINO-APRENDIZAGEM-DESENVOLVIMENTO

**AUTOR:** WALÉSKA DAYSE DIAS DE SOUSA

**RESUMO:**

CURSO DE 24H/A, OFERECIDO NA UFTM DE 08 A 18 DE AGOSTO DE 2016 A PROFESSORES E ESTUDANTES DE LICENCIATURA. COMO FUNDAMENTO TEÓRICO-METODOLÓGICO A TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL. O OBJETIVO GERAL FOI CONTRIBUIR COM A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E ESTUDANTES DE LICENCIATURA NO QUE DIZ RESPEITO AOS PROCESSOS DE ENSINO, APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO. FORAM DESENVOLVIDOS OS SEGUINTE CONTEÚDOS: A CONSTITUIÇÃO DO HOMEM NA RELAÇÃO COM A CULTURA; OS CONCEITOS DE ENSINO, APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA PERSPECTIVA DE VIGOTSKI; MEDIAÇÃO, IMITAÇÃO E CRIAÇÃO COMO PROCESSOS CONSTITUIDORES DA FORMAÇÃO DOCENTE; O PLANEJAMENTO DE ENSINO NA PERSPECTIVA DESENVOLVIMENTAL. COMO METODOLOGIAS DO CURSO: EXPOSIÇÕES DIALOGADAS; LEITURA E DISCUSSÃO DE TEXTOS DE ESTUDO; ANÁLISE DE FRAGMENTOS DE FILMES; ANÁLISE E ELABORAÇÃO DE PLANEJAMENTOS DE ENSINO. AO FINAL OS PARTICIPANTES SOCIALIZARAM SEU PLANEJAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTADO NOS ESTUDOS DESENVOLVIDOS. AS DIFICULDADES ENFRENTADAS FORAM: O NÃO CUMPRIMENTO DO HORÁRIO DE INÍCIO DO CURSO PELOS PARTICIPANTES E TAMBÉM O NÃO COMPARECIMENTO DE TODOS OS QUE SE INSCREVERAM PREVIAMENTE. AO FINAL, DOS TRINTA INSCRITOS APENAS DEZ CONCLUÍRAM A FORMAÇÃO PROPOSTA. OS PARTICIPANTES AVALIARAM O CURSO DE FORMA SATISFATORIA DESTACANDO A RELEVÂNCIA DAS TEMÁTICAS PROPOSTAS, A COERÊNCIA ENTRE O CONTEÚDO ESTUDADO E AS METODOLOGIAS UTILIZADAS. TAMBÉM INDICARAM A NECESSIDADE DE OFERTA DE OUTROS CURSOS COM ESSAS TEMÁTICAS, COM MAIOR CARGA HORÁRIA E MAIOR EXPLORAÇÃO DOS TEXTOS DE ESTUDO. QUANTO AOS PLANEJAMENTOS DE ENSINO SOCIALIZADOS OBSERVOU-SE QUE AINDA PREVALECE A REPRODUÇÃO DE MODELOS DE ENSINO QUE NÃO CONSEGUEM DAR CENTRALIDADE AO QUE DE FATO PRETENDE-SE ENSINAR, INDICANDO A NECESSIDADE DE UMA FORMAÇÃO COMPROMETIDA COM A CONSTRUÇÃO DA PRÁXIS PEDAGÓGICA, POR MEIO DA IMITAÇÃO-CRIAÇÃO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES.

## **ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015)**

**TÍTULO:** LÚDICO NA HOSPITALIZAÇÃO INFANTIL: O GRUPO SAKURA

**AUTOR:** WEISIANA SANTANA DE CASTRO PAIVA

**CO-AUTORES:** BITENCOURT, L. E.; MOREIRA, W. W.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** HOJE É FÁCIL IDENTIFICAR A FALTA DE HOSPITAIS, LEITOS, MEDICAMENTOS E, INCLUSIVE, DE PROFISSIONAIS CAPACITADOS NA ÁREA DA SAÚDE CONSIDERANDO A BAIXA REMUNERAÇÃO QUE MUITOS RECEBEM. JUNTA-SE A ESTE QUADRO A AUSÊNCIA DE PROFISSIONAIS QUE MUITAS VEZES NÃO ENCARAM OS PACIENTES COM UM OLHAR MAIS SENSÍVEL, CARACTERÍSTICA FUNDAMENTAL PARA UMA VIVÊNCIA VERDADEIRAMENTE HUMANA, A QUAL VAI ALÉM DA INGESTÃO DE MEDICAMENTOS E O ATO DE INTERNAÇÃO. PARTINDO DESTA PREOCUPAÇÃO QUE, NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (UFTM), A LIGA ACADÊMICA SAKURA, DE ROSTOS PINTADOS E PREOCUPAÇÃO HUMANA NA RELAÇÃO COM O PRÓXIMO, OS PARTICIPANTES DA LIGA UTILIZAM EM SUAS AÇÕES LÚDICAS DESDE LITERATURA INFANTIL E MANIPULAÇÃO DE FANTOCHES, ATÉ REPRESENTAÇÕES TEATRAIS, SEMPRE NO SENTIDO DE ALTERAR O BRILHO DOS OLHOS DAS CRIANÇAS INTERNADAS. **OBJETIVO:** INVESTIGAR A AÇÃO DESSE GRUPO E A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO EM SEU TRABALHO. **MÉTODO:** PARA TANTO RESPONDERAM 20 COMPONENTES DO SAKURA COM DUAS PERGUNTAS GERADORAS: 1- O QUE É LÚDICO/LUDICIDADE PARA VOCÊ? 2- COMO O LÚDICO/LUDICIDADE PODE COLABORAR NA RECUPERAÇÃO DAS CRIANÇAS NA PARTE DA ONCOLOGIA? **CONCLUSÃO:** CONCLUÍMOS QUE INDICAM QUE TODOS OS PARTICIPANTES ENTENDEM O LÚDICO SENDO DE EXTREMA IMPORTÂNCIA DURANTE A RECUPERAÇÃO DOS PACIENTES. PODEMOS DIZER QUE OS PARTICIPANTES DA LIGA DE HUMANIZAÇÃO SAKURA SABEM DO POTENCIAL DO LÚDICO DURANTE O TRATAMENTO DOS PACIENTES, COLABORANDO PARA A RECUPERAÇÃO DOS PEQUENOS PACIENTES E CRIANDO UMA ATMOSFERA DE SOLIDARIEDADE NO AMBIENTE HOSPITALAR.

**PALAVRAS CHAVE:** LÚDICO, HOSPITAL, TRATAMENTO, ONCOLOGIA, CRIANÇAS.

TOTAL NO EIXO TEMÁTICO ENSINO [1] Ensino (JIEPE - eixo temático nas edições 2016 e 2015) : 182 TRABALHOS

## **INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig**

**TÍTULO:** MICROENCAPSULAÇÃO DE AROMA E ESTUDO DO CONGELAMENTO APLICADOS AO DESENVOLVIMENTO DE MASSA DE BOLO CONGELADA SEM LACTOSE

**AUTOR:** ADALBERTO DE MATOS ROCHA JÚNIOR  
**CO-AUTORES:** MARFIL, P. H. M.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS DE PANIFICAÇÃO SEM LACTOSE CONTINUA SENDO UM DOS MOTORES DE CRESCIMENTO DO MERCADO DE SAÚDE GLOBAL E BEM-ESTAR. A MICROENCAPSULAÇÃO TEM SIDO USADA COM MUITOS OBJETIVOS E NO CASO DE BOLOS PODE SER APLICADA AOS AROMAS, PIGMENTOS, SABORES E COMPONENTES COMO VITAMINAS QUE POSSAM SER LIBERADOS NO PROCESSO DE FORNEAMENTO E/OU ESTOCAGEM. O PERFIL ATUAL DOS CONSUMIDORES BUSCAM PRATICIDADE E PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS SIMILARES AOS CASEIROS. **OBJETIVOS:** OTIMIZAÇÃO DO PROCESSO DE MICROENCAPSULAÇÃO DE AROMA DE CHOCOLATE PELO PROCESSO DE COACERVAÇÃO COMPLEXA, DESENVOLVIMENTO DE MASSA DE BOLO SEM ADIÇÃO DE LACTOSE, ESTUDO DO PROCESSO DE CONGELAMENTO DA MASSA E ANÁLISE DAS PROPRIEDADES MECÂNICAS DO PRODUTO DESENVOLVIDO. **METODOLOGIA:** A MASSA FOI OBTIDA SUBSTITUINDO O LEITE POR CENOURA E POSTERIORMENTE ADICIONANDO-SE AS MICROCÁPSULAS OBTIDAS ATRAVÉS DA COACERVAÇÃO COMPLEXA COM GELATINA E GOMA ARÁBICA. O CONGELAMENTO CONVENCIONAL FOI FEITO EM FREEZER DOMÉSTICO (-10 °C ± 5 °C) E POR ULTRA CONGELAMENTO COM NITROGÊNIO LÍQUIDO. APÓS FORNEAMENTO REALIZOU-SE ANÁLISES DE VOLUME ESPECÍFICO, TEXTURA E DE MORFOLOGIA DAS MICROCÁPSULAS E DA MASSA. **RESULTADOS:** EM RELAÇÃO AO VOLUME ESPECÍFICO HOUVE DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS (P<0,05) ENTRE AS AMOSTRAS ULTRACONGELADAS E CONGELADAS LENTAMENTE E A ANÁLISE DE TEXTURA EVIDENCIOU QUE AS PROPRIEDADES MECÂNICAS DA MASSA ULTRA CONGELADA FORAM MAIS PRÓXIMAS ÀS DO PRODUTO FRESCO. AS CURVAS DE CONGELAMENTO MOSTRARAM O MENOR TEMPO PARA TROCA TÉRMICA NO CONGELAMENTO ULTRA RÁPIDO E CONSEQUENTEMENTE A FORMAÇÃO DE CRISTAIS DE GELO MENORES. QUANTO À MORFOLOGIA AS MICROCÁPSULAS APRESENTARAM FORMATO CIRCULAR E SÃO MULTINUCLEADAS. **CONCLUSÃO:** O ULTRA CONGELAMENTO SE MOSTROU UMA ALTERNATIVA ADEQUADA QUANDO COMPARADO AO CONGELAMENTO LENTO, UMA VEZ QUE MANTEVE AS PROPRIEDADES MECÂNICAS IGUAIS AOS BOLOS DA MASSA FRESCA. A ADIÇÃO DE MICROCÁPSULAS NA MASSA DE BOLOS NÃO ALTEROU AS PROPRIEDADES MECÂNICAS.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** PREVALÊNCIA DE TRAUMAS MAMILARES E FATORES RELACIONADOS EM PUÉRPERAS ASSISTIDAS EM UM HOSPITAL DE ENSINO

**AUTOR:** ADÉLIA MARIA SARTORI DA CUNHA  
**CO-AUTORES:** FERREIRA, M.B.G.; MARTINS, V.E.; WYSOCKI, A.D.; RUIZ, M.T.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O ALEITAMENTO É A FORMA MAIS EFICAZ DE NUTRIÇÃO E CAPAZ DE SUPRIR TODAS AS NECESSIDADES DO NEONATO. ONDE SE ENCONTRA TODO O SUPORTE NUTRICIONAL QUE O RECÉM-NASCIDO (RN) NECESSITA. O TRAUMA MAMILAR É DEFINIDO COMO LESÃO E/OU ALTERAÇÃO DO TECIDO MAMILAR QUE, GERALMENTE, DESTA FORMA, O OBJETIVO DO PRESENTE ESTUDO FOI ESTIMAR A PREVALÊNCIA DE TRAUMAS MAMILARES EM UMA AMOSTRA DE PUÉRPERAS ASSISTIDAS EM UM HOSPITAL DE ENSINO. **METODOLOGIA:** ESTUDO DE NATUREZA QUANTITATIVA E DELINEAMENTO TRANSVERSAL, REALIZADO NA ENFERMARIA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (HC-UFTM), EM QUE FORAM ENTREVISTADAS 155 PUÉRPERAS NO TEMPO DE DOZE HORAS APÓS O PARTO. **RESULTADOS:** A PREVALÊNCIA DE TRAUMA MAMILAR ENCONTRADA NA AMOSTRA FOI DE 43,2%; FORAM MAIS FREQUENTES A OCORRÊNCIA DE TRAUMAS NO MAMILO DIREITO - MAIS COMUNS A ESCORIAÇÃO (78%) E FISSURA (7,3%); E, NO MAMILO ESQUERDO FORAM ENCONTRADOS COM MAIOR FREQUÊNCIA: ESCORIAÇÃO (75%), HEMATOMA (7,3%) E FISSURA (5,8%). **DISCUSSÃO:** A LITERATURA APONTA QUE A LESÃO MAMILAR OCORRE EM 11 A 96% DAS MULHERES QUE AMAMENTAM DURANTE A PRIMEIRA SEMANA APÓS O PARTO, COM MÉDIA DE FREQUÊNCIA DE 43,6 A 46,9% EM MULHERES LACTANTES, ÍNDICE SEMELHANTE AO ENCONTRADO EM NOSSO ESTUDO. **CONCLUSÃO:** A PREVALÊNCIA DE TRAUMA MAMILAR NA AMOSTRA DE ESTUDO FOI DE 43,2%, COM MAIOR PREVALÊNCIA DE TRAUMA MAMILAR NO MAMILO DIREITO QUE NO ESQUERDO. A ESCORIAÇÃO FOI O TIPO DE TRAUMA COM MAIOR NÚMERO DE OCORRÊNCIAS. SUGERE-SE A REALIZAÇÃO DE NOVOS ESTUDOS CONSIDERANDO OUTRAS VARIÁVEIS.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** ADESÃO DE PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS À TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA PRESCRITA

**AUTOR:** AMANDA PERES RODRIGUES  
**CO-AUTORES:** CASTRO, T.B.L.; COSTA, D.O.; CUNHA, J.S.; FERREIRA, L.A.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A ADESÃO DAS PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS AO TRATAMENTO, PRINCIPALMENTE MEDICAMENTOSO, É BAIXA. A NÃO ADESÃO À MEDICAÇÃO É A PRINCIPAL CAUSA DE MORBIDADE PSÍQUIÁTRICA E REINTERNAMENTOS. **OBJETIVO:** VERIFICAR A ADESÃO DAS PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS EM ACOMPANHAMENTO EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS) À TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA PRESCRITA. **METODOLOGIA:** TRATA-SE DE UM ESTUDO DESCRITIVO E EXPLORATÓRIO COM ABORDAGEM QUALITATIVA REALIZADO COM 21 INDIVÍDUOS COM TRANSTORNO MENTAL, COM IDADE ENTRE 30 E 68 ANOS, QUE ESTAVAM EM ACOMPANHAMENTO NO CAPS-MARIA BONECA NO MUNICÍPIO DE UBERABA. OS DADOS FORAM OBTIDOS POR MEIO DE ENTREVISTAS INDIVIDUAIS SEMIESTRUTURADAS E ANALISADOS POR MEIO DA ANÁLISE DE CONTEÚDO DO TIPO TEMÁTICA. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** DOS 21 ENTREVISTADOS, DEZOITO PERTENCIAM AO SEXO FEMININO E TRÊS AO SEXO MASCULINO; NOVE ERAM SOLTEIROS, SEIS DIVORCIADOS, CINCO CASADOS E UM ERA VIÚVO. POR MEIO DESTA ESTUDO, ENVIDENCIOU-SE QUE A MAIORIA DOS ENTREVISTADOS RECEBIA AUXÍLIO PARA A TOMADA DO MEDICAMENTO, PORÉM MUITOS REALIZAVAM AUTO-MEDICAÇÃO; ACREDITAVAM QUE A RELIGIÃO AUXILIAVA NO TRATAMENTO E ALGUNS DEMONSTRARAM DESCONHECIMENTO DA SUA DOENÇA. **CONCLUSÃO:** CONCLUI-SE QUE O CONHECIMENTO DO GRAU DE ADERÊNCIA, ASSIM COMO DAS CRENÇAS DOS PACIENTES

SOBRE O TRANSTORNO E MEDICAÇÃO É FUNDAMENTAL PARA UMA CONDUTA ÉTICA QUE VALORIZA A SUBJETIVIDADE DOS INDIVÍDUOS, BEM COMO PARA DIRECIONAR A IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS, NOS SERVIÇOS DE SAÚDE, VOLTADAS À SEGURANÇA DAS PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS NA TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA. SALIENTA-SE QUE A FAMÍLIA FAZ PARTE FUNDAMENTAL DE TAL PROCEDIMENTO, UMA VEZ QUE A TOMADA DE MEDICAMENTOS EXIGE DISCIPLINA QUANTO A HORÁRIOS E DOSE PRESCRITA.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** DETERMINANTES DO ACESSO E UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE ENTRE IDOSOS

**AUTOR:** AMANDA QUEIROZ DE SOUZA

**CO-AUTORES:** BARCELOS, R.A; GOMES, N.C; OLIVEIRA, P.B; PEGORARI, M.S; TAVARES, D.M.S.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A MAIOR LONGEVIDADE DA POPULAÇÃO VEM MODIFICANDO O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO NO BRASIL, COM AUMENTO DA MORTALIDADE POR DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS EM DETRIMENTO DAS DOENÇAS INFECTO-PARASITÁRIAS. NESTA PERSPECTIVA, O ENVELHECIMENTO CONFERE MUDANÇAS NAS DEMANDAS POR SERVIÇOS DE SAÚDE COM MAIOR PROCURA PELOS INDIVÍDUOS IDOSOS. **OBJETIVOS:** DESCREVER AS CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO ACESSO E À UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE E VERIFICAR OS FATORES ASSOCIADOS AO USO DOS SERVIÇOS ENTRE IDOSOS. **METODOLOGIA:** ESTUDO TRANSVERSAL E ANALÍTICO, CONDUZIDO COM 705 IDOSOS DE ÁREA URBANA EM UBERABA-MG. FORAM UTILIZADOS: INSTRUMENTO ESTRUTURADO REFERENTE AOS DADOS SOCIOECONÔMICOS, ESCALAS DE KATZ E LAWTON E BRODY E FENÓTIPO DE FRAGILIDADE DE FRIED; E QUESTIONÁRIO DA PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS PARA O ACESSO E A UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE. **PROCEDEU-SE** ÀS ANÁLISES DESCRITIVA E REGRESSÃO LOGÍSTICA ( $P < 0,05$ ). O PROJETO FOI SUBMETIDO AO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA COM SERES HUMANOS DA UFTM E APROVADO COM O PARECER Nº 493211. **RESULTADOS:** CONSTATOU-SE QUE 86,2% ACESSAVAM O MESMO LUGAR OU MESMO MÉDICO QUANDO PRECISAVAM DE ATENDIMENTO; 86,5% CONSULTARAM MÉDICO NOS ÚLTIMOS 12 MESES; 85,2% FAZIAM USO DE MEDICAMENTOS CONTÍNUOS, DESSES 40,4% RECEBERAM PARTE DOS SEUS MEDICAMENTOS; E OS QUE NÃO RECEBERAM TODOS OS MEDICAMENTOS, 86,1% EFETUARAM A COMPRA. A MAIORIA FOI AO DENTISTA PELA ÚLTIMA VEZ HÁ 3 ANOS OU MAIS (54,2%), ENQUANTO QUE 21,7% HÁ MENOS DE 1 ANO E 16,9% UTILIZARAM OS SERVIÇOS DE SAÚDE NAS DUAS ÚLTIMAS SEMANAS ANTERIORES À ENTREVISTA. CONSOLIDARAM-SE COMO FATORES ASSOCIADOS AO USO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE A POLIFARMÁCIA (OR: 2,88;  $P=0,026$ ) E A PERCEPÇÃO DE SAÚDE NEGATIVA (OR: 1,89;  $P=0,009$ ). **CONCLUSÃO:** O CONHECIMENTO DO PADRÃO DE CONSUMO E FATORES RELACIONADOS POSSIBILITA A ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS CONFORME AS CARACTERÍSTICAS APRESENTADAS.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** AVALIAÇÃO DO EQUILÍBRIO E FLEXIBILIDADE EM IDOSOS SUBMETIDOS À TÉCNICA DA EQUOTERAPIA

**AUTOR:** ANA BEATRIZ E. DE PAULA

**CO-AUTORES:** BORGES, M.A., DINIZ, L.H., JÚNIOR, D.E.B., MELLO, E.C., RIBEIRO, M.F., TEIXEIRA, V.P.A., ESPINDULA, A.P.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A EQUOTERAPIA PODE SER USADA PARA MELHORAR O DESEMPENHO ATIVO E COGNITIVO DE PESSOAS IDOSAS. ELA É A ÚNICA EM QUE SE UTILIZA O CAVALO COMO AGENTE PROMOTOR DO TRATAMENTO. **OBJETIVO:** É ANALISAR A FLEXIBILIDADE DA CADEIA MUSCULAR POSTERIOR ANTES E APÓS CADA SESSÃO UTILIZANDO O BLOCO DE WELLS E O EQUILÍBRIO ANTES E APÓS 10 SESSÕES UTILIZANDO O TESTE DE ALCANCE FUNCIONAL E A ESCALA DE BERG. **METODOLOGIA:** FORAM SELECIONADOS 6 IDOSOS NA UNIDADE DE ATENDIMENTO AO IDOSO (UAI) DE UBERABA-MG. AS SESSÕES FORAM REALIZADAS NO CENTRO DE EQUOTERAPIA DA APAE/UBERABA-MG, PARCEIRA DA UFTM. OS INDIVÍDUOS INCLuíDOS NO ESTUDO REALIZARAM 10 SESSÕES, SENDO UMA SESSÃO DE EQUOTERAPIA POR SEMANA COM DURAÇÃO DE 30 MINUTOS. PARA ANÁLISE ESTATÍSTICA, FOI ELABORADA UMA PLANILHA ELETRÔNICA POR MEIO DO PROGRAMA MICROSOFT EXCEL. FOI USADO O TESTE DE MANN WHITNEY PARA ANÁLISE DA SIGNIFICÂNCIA DOS DADOS, POR MEIO DE UMA PLANILHA ELETRÔNICA ELABORADA NO PROGRAMA MICROSOFT EXCEL. AS DIFERENÇAS FORAM CONSIDERADAS SIGNIFICATIVAS QUANDO O “P” FOI MENOR QUE 5% ( $P < 0,05$ ). **RESULTADOS:** NA ESCALA DE EQUILÍBRIO DE BERG NÃO HOUVE DIFERENÇAS ESTATISTICAMENTE SIGNIFICATIVAS ANTES E APÓS AS 10 SESSÕES DE EQUOTERAPIA ( $P=0,389$ ). O TESTE DO ALCANCE FUNCIONAL DEMONSTROU AUMENTO DA FLEXIBILIDADE APÓS AS SESSÕES REALIZADAS ( $P=0,043$ ), INFERINDO DESTA MANEIRA UMA MELHORA NO EQUILÍBRIO. NÃO FORAM ENCONTRADAS DIFERENÇAS ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTES NA FLEXIBILIDADE APÓS CADA SESSÃO DE EQUOTERAPIA ( $P=0,646$ ). ENTRETANTO, COMPARANDO A AVALIAÇÃO DA FLEXIBILIDADE ANTES DA 1ª E APÓS A 10ª SESSÃO HOUVE DIFERENÇA ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTE ( $P=0,0036$ ). **CONCLUSÕES:** ESTE ESTUDO INFERE QUE A EQUOTERAPIA PROMOVE MELHORA DA FLEXIBILIDADE DA CADEIA MUSCULAR POSTERIOR E DO EQUILÍBRIO DOS PRATICANTES IDOSOS. ESTE GANHO DE FLEXIBILIDADE MUSCULAR E DO ALCANCE FUNCIONAL PODE, PORTANTO, MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA E FUNCIONALIDADE DOS PRATICANTES IDOSOS TRATADOS POR ESTA MODALIDADE DE REABILITAÇÃO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** PESQUISA DE TRICHOMONAS TENAX E PNEUMOCYSTIS CARINII EM AMOSTRAS DE LAVADO BRÔNQUICO-ALVEOLAR COLETADAS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFTM



**AUTOR:** ANA LIVIA DÉO GONÇALVES

**CO-AUTORES:** CEMBRANELLI, S. B. S.; VALENTE, L. M.; LAGES-SILVA, E.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** TRICHOMONAS TENAX (T.TENAX) é UM PROTOZOÁRIO FLAGELADO DA CAVIDADE BUCAL HUMANA E APESAR DE NÃO PATOGENICO TEM SIDO RELACIONADO COM DOENÇA PULMONAR CRÔNICA E IMUNOSSUPRESSÃO. O PNEUMOCYSTIS CARINII (P. CARINII) é UM FUNGO QUE HABITA PULMÕES NORMAIS E PODE INDUZIR PATOGENICIDADE QUANDO O SISTEMA IMUNE DO PACIENTE ESTÁ DEBILITADO. DADOS NA LITERATURA SUGEREM UMA ASSOCIAÇÃO ENTRE P. CARINII E T. TENAX, SENDO ESSA ASSOCIAÇÃO RESPONSÁVEL POR QUADROS CLÍNICOS MAIS GRAVES. **OBJETIVOS:** AVALIAR A OCORRÊNCIA DE T. TENAX E P. CARINII NAS AMOSTRAS DE LAVADO BRÔNQUICO-ALVEOLAR COLETADAS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFTM NO PERÍODO DE SETEMBRO DE 2015 à MARÇO DE 2016. A IMPORTÂNCIA DESSE PROJETO CONSISTE EM REALIZAR UM ESTUDO PROSPECTIVO PARA AVALIAR A OCORRÊNCIA DESSES MICROORGANISMOS EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM INFECÇÕES PULMONARES, JÁ QUE NA LITERATURA OS DADOS SÃO LIMITADOS E EM SUA MAIORIA ESTÃO NA FORMA DE RELATOS DE CASOS CLÍNICOS. DESSE MODO, SERIA INTERESSANTE A INTRODUÇÃO DA PESQUISA DE T. TENAX E P. CARINII COMO PROTOCOLO DE ROTINA NAS AMOSTRAS DE LAVADO BRÔNQUICO ALVEOLAR, VISTO QUE ESTE PARASITO ESTÁ ASSOCIADO À PRESENÇA DE LESÕES DO TIPO EMPIEMA, DERRAME PLEURAL E PNEUMOCISTOSE. **METODOLOGIA:** AS AMOSTRAS ENVIADAS AO SETOR DE APOIO DIAGNÓSTICO NO DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA CIRÚRGICA DO HC/UFTM FORAM ENCAMINHADAS AO LABORATÓRIO DE PARASITOLOGIA, ONDE FORAM CONCENTRADAS POR CENTRIFUGAÇÃO E O SEDIMENTO DILUÍDO V/V COM GUANIDINA-EDTA. FOI REALIZADO A EXTRAÇÃO DO DNA PELO MÉTODO DO FENOL-CLOROFÓRMIO COM PRECIPITAÇÃO EM ETANOL E AS AMOSTRAS FORAM SUBMETIDAS A PCR. PARA O DIAGNÓSTICO DE T. TENAX USOU-SE OS INICIADORES TRICH 18 E 28 TRICH. PARA DIAGNÓSTICO DE P. CARINII USOU-SE OS INICIADORES PAZ102-E E PAZ102-H. OS PRODUTOS DE 398PB (T. TENAX) E 346PB (P. CARINII) AMPLIFICADOS FORAM VISUALIZADOS EM GEL DE POLIACRILAMIDA 6%, CORADOS COM NITRATO DE PRATA 0,2%. NAS AMOSTRAS ANALISADAS NÃO FOI DETECTADA A PRESENÇA DE DNA DO T. TENAX (0/30), CONTUDO, O DNA DO P. CARINII FOI AMPLIFICADO EM 22,22% DAS AMOSTRAS AVALIADAS. A AUSÊNCIA DO T. TENAX PODE DECORRER DA BAIXA AMOSTRAGEM E A PRESENÇA DO P. CARINII EM INDIVÍDUOS COM SINTOMAS PULMONARES SUGERE IMPLICAÇÕES CLÍNICAS IMPORTANTES. **CONCLUSÃO:** O ESTUDO ABRE PERSPECTIVAS PARA AVALIAÇÃO COM ABORDAGEM CLÍNICA EM MAIOR AMOSTRAGEM.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** MANOBRA PEEP-ZEEP COM E SEM COMPRESSÃO TORÁCICA: COMPARAÇÃO DOS EFEITOS IMEDIATOS SOBRE MECÂNICA RESPIRATÓRIA E HEMODINÂMICA.

**AUTOR:** ANDRESSA BROSSI DE FIGUEIREDO

**CO-AUTORES:** AMARAL, B. L. R.; VOLPE, M.S.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A MANOBRA PEEP-ZEEP (POSITIVE END EXPIRATORY PRESSURE-ZERO END EXPIRATORY PRESSURE) TEM COMO OBJETIVO DESPRENDER E MOBILIZAR SECREÇÕES PULMONARES, PROMOVEDO, DESSA FORMA, A DEPURAÇÃO DAS VIAS AÉREAS EM PACIENTES SOB VENTILAÇÃO MECÂNICA (VM). A EFETIVIDADE DA MANOBRA DEPENDE DA GERAÇÃO DE PICOS DE FLUXO EXPIRATÓRIO (PFE) SUPERIORES AOS PICOS DE FLUXO INSPIRATÓRIO (PFI), OU SEJA, DA OCORRÊNCIA DE UM FLOW BIAS EXPIRATÓRIO. A ASSOCIAÇÃO DA MANOBRA DE COMPRESSÃO TORÁCICA (CT) À PEEP-ZEEP PODE TORNÁ-LA MAIS EFETIVA, UMA VEZ QUE, A CT PARECE RESULTAR EM AUMENTO DO PFE. **OBJETIVO:** DEMONSTRAR OS EFEITOS IMEDIATOS DA PEEP-ZEEP, COM E SEM CT, SOBRE A MECÂNICA RESPIRATÓRIA E HEMODINÂMICA. **METODOLOGIA:** FOI REALIZADO UM ESTUDO CONTROLADO, DO TIPO CRUZADO, COM 13 PACIENTES SOB VM. OS PACIENTES FORAM SUBMETIDOS AOS PROCEDIMENTOS PEEP-ZEEP COM CT OU PEEP-ZEEP SEM CT, SEGUIDOS PELA ASPIRAÇÃO ENDOTRAQUEAL, UM APÓS O OUTRO, RESPEITANDO INTERVALO DE 20 MINUTOS, EM ORDEM ESTABELECIDADA POR RANDOMIZAÇÃO. FORAM AVALIADAS A MECÂNICA RESPIRATÓRIA, FREQUÊNCIA CARDÍACA (FC), SATURAÇÃO PERIFÉRICA DE OXIGÊNIO (SPO<sub>2</sub>) E PRESSÃO ARTERIAL (PA) ANTES E DURANTE 20 MINUTOS DO TÉRMINO DOS PROCEDIMENTOS. A ANÁLISE DOS DADOS FOI REALIZADA COM O TESTE ANOVA PARA MEDIDAS REPETIDAS. **RESULTADOS:** A CT PROVOCOU UM AUMENTO DISCRETO, PORÉM SIGNIFICANTE DO PFE (67±15 L/MIN VERSUS 63±15 L/MIN, P=0,026). JÁ A CT NÃO GEROU AUMENTO SIGNIFICATIVO DO FLOW BIAS EXPIRATÓRIO. NÃO FOI ENCONTRADA DIFERENÇA PARA A COMPLACÊNCIA PULMONAR E SPO<sub>2</sub> ENTRE AS MANOBRAS. NAS DUAS MANOBRAS, IMEDIATAMENTE APÓS A ASPIRAÇÃO, OCORREU DISCRETO AUMENTO DA FC E DA PA (< QUE 1% EM RELAÇÃO AO BASAL) E DA RESISTÊNCIA DE VIAS AÉREAS (AUMENTO MÉDIO DE 2 L/MIN/CMH<sub>2</sub>O). ESSES PARÂMETROS RETORNARAM AOS VALORES BASAIS APÓS 3-5 MINUTOS DO TÉRMINO DA ASPIRAÇÃO. **CONCLUSÃO:** A ASSOCIAÇÃO DA CT À MANOBRA PEEP-ZEEP NÃO PARECE AUMENTAR A SUA EFETIVIDADE. A PEEP-ZEEP, INDEPENDENTE DA CT, SE MOSTROU SEGURA EM TERMOS HEMODINÂMICOS E DE OXIGENAÇÃO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** UTILIZAÇÃO DE CU<sup>+2</sup> E CO<sup>+2</sup> NA DEGRADAÇÃO QUÍMICA DA AMOXICILINA EM METANOL

**AUTOR:** ANDRESSA MARIANA ALVES NEVES

**CO-AUTORES:** GRANATO, A. C.; MARTINS, P. R. G.; MALPASS, G. R. P.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A TENSÃO NA PAREDE CELULAR DAS BACTÉRIAS SE DÁ PELO USO DOS ANTIBIÓTICOS BETA-LACTÂMICOS COMO AS PENICILINAS DEVIDO À ABERTURA DO ANEL β- LACTÂMICO NA REAÇÃO ENTRE A PENICILINA E AS ENZIMAS β-LACTASES. ESSA ABERTURA OCORRE PELA ADIÇÃO HIDROXÍLICA ENTRE A LIGAÇÃO β- LACTÂMICA E RESULTA NA FORMAÇÃO DE UM ÉSTER DE UM ÁCIDO PENICILÍNICO (INTERMEDIÁRIO). **OBJETIVOS:** ANALISAR OS DADOS DE ABSORBÂNCIA PARA A REAÇÃO DE DEGRADAÇÃO DE AMOXICILINA EM METANOL NA PRESENÇA DE ÍONS



CU<sup>+2</sup> E CO<sup>+2</sup>. METODOLOGIA: PARA A REALIZAÇÃO DOS EXPERIMENTOS OS REAGENTES USADOS FORAM: AMOXICILINA TRI-HIDRATADA, COCL<sub>2</sub>.6H<sub>2</sub>O; CUCL<sub>2</sub>; CUSO<sub>4</sub>; CUNO<sub>4</sub> E COMO EQUIPAMENTOS: UM ESPECTROFOTÔMETRO UV-VISÍVEL E UM BANHO TERMOSTÁTICO . OS PROCEDIMENTOS FORAM DIVIDIDOS NO PREPARO DE DUAS SÉRIES DE SOLUÇÕES METANÓLICAS: UMA COM EXCESSO DE ANTIBIÓTICO (1 PARA 500 VEZES A CONCENTRAÇÃO DO ÍON METÁLICO - 2,5X10<sup>-2</sup> M) E CONCENTRAÇÃO CONSTANTE DO ÍON (5X10<sup>-5</sup> M) E OUTRA COM EXCESSO DE ÍON (2,5 X10<sup>-2</sup> M). ESSAS SOLUÇÕES FORAM MANTIDAS EM BANHO TERMOSTÁTICO A 20°C E DEPOIS FORAM FEITAS MEDIÇÕES CINÉTICAS ACOMPANHADAS POR ESPECTROSCOPIA UV-VIS. RESULTADOS: A PARTIR DAS ANÁLISES PARA O ÍON CU<sup>+2</sup>, CONSTATOU-SE QUE A UTILIZAÇÃO DESSE ÍON PRODUZIU UMA INTERFERÊNCIA NO ESPECTRO DO ANTIBIÓTICO QUE IMPOSSIBILITOU A FORMAÇÃO DE INTERMEDIÁRIO. ALÉM DISSO, OBSERVOU-SE UM AUMENTO DE ABSORÇÃO PARA O USO DE CO<sup>+2</sup> ATRIBUÍDO A FORMAÇÃO INCOMPLETA DO INTERMEDIÁRIO. CONCLUSÃO: PORTANTO, CONCLUI-SE QUE OS EFEITOS CATALÍTICOS DE CU<sup>+2</sup> E CO<sup>+2</sup> NA DEGRADAÇÃO DA AMOXICILINA SÃO DESPREZÍVEIS PARA A ATIVIDADE DO ANTIBIÓTICO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO: INFECÇÃO POR MYCOBACTERIUM FORTUITUM EM IMPLANTE DE PRÓTESE MAMÁRIA: ESTUDO CLÍNICO COMPARATIVO**

**AUTOR:** ANDREW BASSI

**CO-AUTORES:** ALVES, F. R.; SANTOS, S. R. B.; SYMANIAK, N. P.

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A INFECÇÃO POR MICOBACTÉRIAS ENCONTRA-SE DESCRITA NA LITERATURA, EM ESPECIAL EM PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS. DENTRE OS SINAIS CLÍNICOS DA INFECÇÃO POR MYCOBACTERIUM FORTUITUM ENCONTRAM-SE SINAIS FLOGÍSTICOS. **OBJETIVO:** REALIZAR UM ESTUDO CLÍNICO COMPARATIVO DE INFECÇÃO POR MYCOBACTERIUM FORTUITUM EM PACIENTES SUBMETIDAS À IMPLANTE MAMÁRIO. **METODOLOGIA:** TRATA-SE DA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DE CASOS DE INFECÇÃO POR MYCOBACTERIUM FORTUITUM EM CIRURGIA PLÁSTICA, COMPARATIVO À 1ª NOTIFICAÇÃO DE INFECÇÃO POR M. FORTUITUM EM CIRURGIA DE PRÓTESE MAMÁRIA, OCORRIDO NO HC-UFTM. A BUSCA BIBLIOGRÁFICA FOI REALIZADA NOS SISTEMAS DE BANCO DE DADOS DE UNIVERSIDADES E SISTEMAS DE BANCO DE DADOS DE PERIÓDICOS INTERNACIONAIS. OS DESCRITORES EM CIÊNCIA DA SAÚDE (DECS) UTILIZADOS PARA A BUSCA NOS BANCOS DE DADOS FORAM: MYCOBACTERIUM FORTUITUM, IMPLANTE MAMÁRIO, CIRURGIA PLÁSTICA. **RESULTADOS:** CASO 1. QUADRO DE DOR, E PRESENÇA DE DEISCÊNCIA DE SUTURA COM FÍSTULA NA FERIDA. CASO 2. DRENAGEM ESPONTÂNEA DE SEROSIDADE PELA INCISÃO DA MAMA DIREITA. CASO 3. NOTOU-SE DRENAGEM DE SECREÇÃO PURULENTO DA MAMA DIREITA. CASO 4. HEMATOMA BILATERAL DAS MAMAS, EVOLUINDO COM AUMENTO DA MAMA DIREITA E ASTENIA. CASO 5. CONSTATADO SÍTIO INFLAMATÓRIO ENTRE A FERIDA OPERATÓRIA E A PRÓTESE. CASO 6, CASO SUSPEITO. APRESENTOU SAÍDA DE SECREÇÃO PURULENTO PELA CICATRIZ, COM EXPOSIÇÃO PARCIAL DO IMPLANTE DA MAMA DIREITA. CASO 7, CASO SUSPEITO. SUBMETIDA A RETIRADA DO IMPLANTE DA MAMA DIREITA POR SEROMA. **CONCLUSÃO:** ENTRE 7 CASOS CLÍNICOS CONFIRMADOS OU SUSPEITOS DE INFECÇÃO POR MYCOBACTERIUM FORTUITUM EM PACIENTES SUBMETIDAS À IMPLANTE DE PRÓTESE MAMÁRIA OS ACHADOS CLÍNICOS MOSTRARAM UNANIMIDADE NA DRENAGEM PERSISTENTE DE SECREÇÃO SEROSA, PURULENTO, OU PIOSANGUINOLENTO, ALÉM DE DIFÍCIL CICATRIZAÇÃO (NÃO RESPONSIVO A TRATAMENTOS CONVENCIONAIS). OUTROS SINAIS E SINTOMAS FREQUENTES FORAM HIPEREMIA, EDEMA E RECIDIVA DAS LESÕES. EM APENAS UM CASO HOUVE FISTULIZAÇÃO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO: SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO E ESTUDO DE NANOCRISTAIS SEMICONDUTORES COLOIDAIS DE CDSE**

**AUTOR:** ANDREZA APARECIDA DE MORAIS

**CO-AUTORES:** MIKHAIL, H. D. SILVA, R. S.

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** MATERIAIS NANOESTRUTURADOS SÃO INOVAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PROCESSOS E MATERIAIS E, OS NANOCOMPÓSITOS DE CDSE TÊM SE DESTACADO EM APLICAÇÕES BIOMÉDICAS E EM DISPOSITIVOS LUMINESCENTES, COMO LEDS. **OBJETIVOS:** IDENTIFICAÇÃO DE UMA ROTA DE SÍNTESE DE NANOCRISTAIS COLOIDAIS COM BOA REPRODUTIBILIDADE E BONS RESULTADOS FINAIS. OUTRO OBJETIVO DESTES TRABALHOS, É IDENTIFICAR ESSAS MUDANÇAS NO MATERIAL ATRAVÉS DOS PROCESSOS FÍSICO-QUÍMICOS DE CARACTERIZAÇÃO. NESTE TRABALHO SÃO UTILIZADOS DOIS DESTES MÉTODOS: ESPECTROSCOPIA UV-VIS E FOTOLUMINESCÊNCIA. **METODOLOGIA:** PREPAROU-SE UMA SOLUÇÃO DE OCTADECENO, SE E TRIOCTILFOSFINA E AQUECEU-SE ATÉ A COMPLETA DISSOLUÇÃO DO SE. COLOCOU-SE CDO EM UM BALÃO DE FUNDO CHATO SOBRE PROTEÇÃO DO EXAUSTOR E ADICIONOU-SE ÁCIDO OLEICO E OCTADECENO E, HOMOGENEIZOU-SE A MISTURA. LEVOU-SE O BALÃO AO AQUECIMENTO ATÉ 225°C. UMA VEZ ATINGIDA ESTA TEMPERATURA ADICIONOU-SE 1ML DA SOLUÇÃO DE SE PREVIAMENTE PREPARADA. IMEDIATAMENTE ACIONOU-SE O CRONÔMETRO E AMOSTRAS DE APROXIMADAMENTE 1ML FORAM RETIRADAS RAPIDAMENTE (EM SEQUÊNCIA). **RESULTADOS:** APÓS CARACTERIZAÇÃO DAS AMOSTRAS NO ESPECTRÔMETRO DE ABSORÇÃO OBSERVOU-SE CLARAMENTE A FORMAÇÃO E DESLOCAMENTO DE PICOS SENDO QUE, NO TEMPO DE RETIRADA DA AMOSTRA EM 10 SEGUNDOS O PICO SE FORMOU NA REGIÃO DE 496 NM, EM 30 SEGUNDOS ELE SE DESLOCOU PARA 511 NM E EM 60 SEGUNDOS PARA 531 NM. O ESPECTRO DE FOTOLUMINESCÊNCIA MOSTROU FORMAÇÃO DE PICO NA REGIÃO DE 529 NM NO TEMPO DE RETIRADA DA AMOSTRA DE 10 SEGUNDOS, NO TEMPO DE 30 SEGUNDOS O PICO SE DESLOCOU PARA 531 NM E NO TEMPO DE 60 SEGUNDOS PARA 548 NM. **CONCLUSÃO:** ESPECTROS DE ABSORÇÃO E EMISSÃO, COMPROVARAM O CRESCIMENTO DOS NANOCRISTAIS ATRAVÉS DA FORMAÇÃO DE PICO E SEU DESLOCAMENTO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** A PRONÚNCIA DOS “ERRES” E A DUBLAGEM PARA PORTUGUÊS BRASILEIRO DO FILME FROZEN

**AUTOR:** ANDREZA DOS SANTOS PEREIRA

**CO-AUTORES:** BARBOSA, J.B.

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** DIVERSAS PESQUISAS SOCIOLINGÜÍSTICAS TÊM CONTEMPLADO O RÓTICO COMO FOCO DE ANÁLISE PELO FATO DE ESTE OFERECER POSSIBILIDADES DE REALIZAÇÃO. ENTRE ESSES ESTUDOS, HÁ UM CONSENSO DE QUE AS VARIAÇÕES DO FONEMA /R/ E DE SEUS CONTEXTOS DE OCORRÊNCIA É UMA QUESTÃO COMPLEXA. **OBJETIVO:** ASSIM, NESTE TRABALHO, INVESTIGAMOS O CONTEXTO FONOLÓGICO DE INÍCIO DE SÍLABA (EXEMPLO, “RATO”) DA PRONÚNCIA DO “ERRE” NA DUBLAGEM DO FILME FROZEN PARA VERIFICAR SE NELE HAVIA ALGUMA VARIAÇÃO NO PADRÃO DE DUBLAGEM. ALÉM DISSO, ANALISAMOS AINDA OS CASOS DE PROCESSOS FONOLÓGICOS MARCADORES DE COLOQUIALIDADE PRESENTES NOS DIÁLOGOS DAS PERSONAGENS OLAF, KRISTOFF E ANNA NA VERSÃO BRASILEIRA DESSE MESMO FILME. **METODOLOGIA:** OS DADOS SELECIONADOS DOS DIÁLOGOS DA DUBLAGEM BRASILEIRA DO FILME FROZEN FORAM ANALISADOS QUALITATIVAMENTE, OBSERVANDO-SE: (I) O TIPO DE “ERRE” (OS MODOS DE ARTICULAÇÃO DO FONEMA “ERRE” DO PB), (II) OS PROCESSOS FONOLÓGICOS MARCADORES DE COLOQUIALIDADE PRESENTES NOS DIÁLOGOS DAS PERSONAGENS OLAF, KRISTOFF E ANNA. **RESULTADOS:** EM RELAÇÃO A PRONÚNCIA DO “ERRE”, NA DUBLAGEM BRASILEIRA DO FILME FROZEN, NO CONTEXTO DE INÍCIO DE SÍLABA (EXEMPLO, “RATO”), OBSERVAMOS A PREDOMINÂNCIA DO “ERRE” FRICATIVO (PRONÚNCIA CARACTERÍSTICA DA REGIÃO DE BH). NOVAMENTE, ASSIM COMO APONTADO POR PEREIRA E BARBOSA (2015), TEMOS O CASO DO USO DE UM RÓTICO QUE NÃO POSSUI UMA MARCA ESTEREOTIPADA. QUANTO AOS PROCESSOS FONOLÓGICOS MARCADORES DE COLOQUIALIDADE ANALISADOS NA FALA DAS PERSONAGENS, VERIFICAMOS A PREDOMINÂNCIA DO APAGAMENTO. PARA SILVA (2011), APAGAMENTO OU QUEDA É UM FENÔMENO DA FONOLOGIA NO QUAL HÁ UM CANCELAMENTO DE VOGAIS OU CONSOANTES DE UM SEGMENTO NO ATO DE FALA. **CONCLUSÕES:** DESSA FORMA, POR MEIO DESTA PESQUISA, VERIFICAMOS: (A) A PADRONIZAÇÃO DE PRONÚNCIA DO /R/ EM CONTEXTO DE INICIAL (E FINAL, EM PESQUISA ANTERIOR) COM USO DA VARIANTE [H] E (B) A VARIABILIDADE DE USO ENTRE TERMOS COLOQUIAIS E MAIS FORMAIS NAS FALAS DOS MESMOS PERSONAGENS EM QUESTÃO, PRINCIPALMENTE A CONJUGAÇÃO NO PRESENTE DO INDICATIVO DO VERBO ESTAR (ESTOU - “Tô”; ESTÁ - “Tá”) E O PRONOME DE TRATAMENTO “VOCÊ”, MANIFESTADO COMO “Cê.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** BIOMONITORAMENTO DO RIO UBERABA E AFLUENTE UTILIZANDO MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS

**AUTOR:** ANNA LÍGIA LEOCADIO DOMINGUES

**CO-AUTORES:** MARICONI, J. R.; SENHUK, A. P. M. S.; ANHÊ, A. C. B. M.

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A DESESTRUTURAÇÃO DO AMBIENTE FÍSICO-QUÍMICO E A ALTERAÇÃO DA DINÂMICA NATURAL DAS COMUNIDADES BIOLÓGICAS PROVOCAM EXPRESSIVA QUEDA DA QUALIDADE DA ÁGUA E PERDA DE BIODIVERSIDADE AQUÁTICA. **OBJETIVO:** AVALIAR A QUALIDADE DA ÁGUA DO RIO UBERABA E AFLUENTES PELO LEVANTAMENTO DE MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS, ALÉM DE UTILIZAR ESSES BIOINDICADORES EM ATIVIDADES NA ESCOLA ESTADUAL FREI LEOPOLDO CASTELNUOVO (EEFLC). **METODOLOGIA:** FORAM AMOSTRADOS SETE PONTOS, SENDO CINCO NO RIO UBERABA, UM NO CórREGO DO JUCA E OUTRO NO CórREGO SAUDADE, UTILIZANDO AMOSTRADOR DO TIPO SURBER, ALÉM DE ANÁLISES MICROBIOLÓGICAS E DE METAIS TÓXICOS. APÓS IDENTIFICAÇÃO DOS MACROINVERTEBRADOS, FORAM CALCULADOS OS ÍNDICES DE DIVERSIDADE DE SHANNON-WIENER (H'), EQUITABILIDADE DE PIELOU (J), DOMINÂNCIA DE BERGER-PARKER (D) E O BMWP. TAMBÉM FORAM REALIZADAS ATIVIDADES COM ALUNAS E PROFESSORAS DA EEFLC, INCLUINDO SEMINÁRIOS E VISITAS AOS LABORATÓRIOS DA UFTM. **RESULTADOS:** OS ÍNDICES H', J E D INDICAM, RESPECTIVAMENTE, BAIXA DIVERSIDADE DE MACROINVERTEBRADOS, BAIXA EQUITABILIDADE E ELEVADA DOMINÂNCIA DE QUIRONOMÍDEOS. O ÍNDICE BMWP SUGERE ÁGUAS FORTEMENTE CONTAMINADAS DE QUALIDADE PÉSSIMA. EM TODOS OS PONTOS, A ANÁLISE MICROBIOLÓGICA CONFIRMA CONTAMINAÇÃO FECAL, PELA PRESENÇA DE COLIFORMES TOTAIS E ESCHERICHIA COLI. AS ANÁLISES DE METAIS MOSTRAM NÍVEIS ELEVADOS DE FERRO, CÁDMIO E NÍQUEL. O FERRO, PRESENTE NO SOLO BASÁLTICO DA REGIÃO, MOSTRA COMO A GEOLOGIA E A PEDOLOGIA INTERFEREM NA QUALIDADE DA ÁGUA. ENTRETANTO, CÁDMIO E NÍQUEL NÃO SÃO COMPONENTES NATURAIS DA ÁGUA POTÁVEL. O PRIMEIRO TEM ORIGEM NO LANÇAMENTO DE AFLUENTES INDUSTRIAIS E ESCOAMENTO DE ÁREAS CULTIVADAS, E O ÚLTIMO NA CONTAMINAÇÃO PELA INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA E ELETROQUÍMICA, SÍNTESE DE PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS. **CONCLUSÃO:** DESSA FORMA, OS DADOS INDICAM QUE OS PONTOS ESTÃO FORTEMENTE CONTAMINADOS. ALÉM DISSO, POSSIBILITOU ÀS ALUNAS O CONTATO COM A UNIVERSIDADE E O CONHECIMENTO DO USO DE BIOINDICADORES DE POLUIÇÃO AMBIENTAL.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** AVALIAÇÃO POSTURAL NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO DE ABDOMINOPLASTIA

**AUTOR:** BÁRBARA FERREIRA AGRELI

**CO-AUTORES:** MENDONÇA, A. C.

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A REALIZAÇÃO DE ABDOMINOPLASTIAS VEM AUMENTANDO A CADA ANO E ASSIM, TORNAM-SE NECESSÁRIOS NOVOS ESTUDOS SOBRE O TEMA. A LITERATURA É ESCASSA QUANDO CORRELACIONA A INTERFERÊNCIA DA ABDOMINOPLASTIA NA POSTURA CORPORAL, O QUE TORNA ESTE TEMA RELEVANTE, POIS DE POSSE DESTES DADOS É POSSÍVEL SURTIR NOVOS ESTUDOS VISANDO À ABORDAGEM TERAPÊUTICA COM MAIOR EMBASAMENTO, POIS PARA UM BOM TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO É NECESSÁRIA UMA AVALIAÇÃO POSTURAL. **OBJETIVO:** AVALIAR A INFLUÊNCIA DA ABDOMINOPLASTIA SOBRE A POSTURA E A SATISFAÇÃO CORPORAL. **METODOLOGIA:** ESTUDO OBSERVACIONAL, TRANSVERSAL COM CEGAMENTO DO AVALIADOR. FORAM AVALIADAS 7 MULHERES COM IDADE MÉDIA DE 36,1 (+9,2) ANOS, NO PRÉ-OPERATÓRIO E 60 DIAS APÓS A ABDOMINOPLASTIA. FOI REALIZADA UMA AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA CONSTATANDO OS DADOS PESSOAIS, MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS (IMC, ICQ E % DE GORDURA), HÁBITOS DE VIDA, AVALIAÇÃO DA DOR QUANDO PRESENTE, NÚMERO DE GESTAÇÕES, USO DE MEDICAMENTOS, ENTRE OUTROS; AVALIAÇÃO POSTURAL POR MEIO DO SOFTWARE SAPO E QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO CORPORAL BODY SHAPE QUESTIONNAIRE - BSQ. PARA VERIFICAR A HOMOGENEIDADE DA AMOSTRA FOI REALIZADO O TESTE KOLMOGOROV-SMIRNOV, MEDIANTE O COMPORTAMENTO PARAMÉTRICO DOS DADOS, FORAM ANALISADOS COM O TESTE T PAREADO, COM O PROGRAMA ESTATÍSTICO GRAPHPAD PRISM®. O ÍNDICE DE SIGNIFICÂNCIA ADOPTADO FOI DE 5%. ESTE ESTUDO FOI APROVADO PELO CEP-UFTM SOB Nº 785382. **RESULTADOS:** EM RELAÇÃO ÀS VARIÁVEIS ANTROPOMÉTRICAS, AS VOLUNTÁRIAS PERDERAM MASSA CORPORAL (IMC), PORCENTAGEM DE GORDURA (% DE GORDURA), O ÍNDICE CINTURA QUADRIL (ICQ) DIMINUIU SIGNIFICATIVAMENTE E ESTÃO DE POSSE DE MAIOR SATISFAÇÃO CORPORAL. **CONCLUSÃO:** A ABDOMINOPLASTIA INTERFERIU POSITIVAMENTE NA POSTURA E SATISFAÇÃO CORPORAL.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** DESENVOLVIMENTO DE UMA METODOLOGIA DE OTIMIZAÇÃO PARAMÉTRICA PARA SINTONIZAÇÃO DA FREQUÊNCIA DE CONTROLE DE RUÍDO DE RESSONADORES DE HELMHOLTZ FABRICADOS A PARTIR DE BLOCOS DE CIMENTO COMERCIAIS

**AUTOR:** BEATRIZ GRANADO MARANGONI

**CO-AUTORES:** FLABES NETO, P. B.; GUIMARÃES, T. A.; OLIVEIRA FILHO, R. H.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** OS MÉTODOS TRADICIONAIS PARA CONTROLE DE RUÍDO SÃO EFICAZES PARA SONS DE MÉDIAS E ALTAS FREQUÊNCIAS. EM VISTA DISSO, PROPÔS-SE NESTE TRABALHO O ESTUDO DE BLOCOS DE CIMENTO QUANDO TRANSFORMADOS EM RESSONADORES DE CAVIDADE, OU DE HELMHOLTZ, QUE APRESENTAM A CAPACIDADE DE ABSORVER E ATENUAR RUÍDOS DE BAIXA FREQUÊNCIA, ALÉM DA POSSIBILIDADE DE SINTONIZAÇÃO NA FREQUÊNCIA DE INTERESSE, DE ACORDO COM SUA GEOMETRIA. **OBJETIVO:** DESENVOLVER UMA METODOLOGIA DE OTIMIZAÇÃO PARAMÉTRICA UTILIZANDO OS MODELOS MATEMÁTICOS CONHECIDOS PARA A CONSTRUÇÃO DE RESSONADORES, ESCOLHENDO A MELHOR GEOMETRIA QUE O SISTEMA DEVERÁ POSSUIR PARA CADA SITUAÇÃO TESTADA. **METODOLOGIA:** FEZ-SE UMA ANALOGIA COM UM SISTEMA MECÂNICO MASSA-MOLA-AMORTECEDOR, SENDO O MODELAMENTO MATEMÁTICO IMPLEMENTADO EM MATLAB®. AVALIOU-SE A INFLUÊNCIA DO VOLUME DA CÂMARA E DA ÁREA DE ABERTURA DA CAVIDADE NA EFICIÊNCIA DO RESSONADOR, COM O CONHECIMENTO DESTES COMPORTAMENTOS, DESENVOLVEU-SE UMA ROTINA DE OTIMIZAÇÃO VIA ALGORITMOS GENÉTICOS, VISANDO A MELHOR GEOMETRIA PARA UMA DETERMINADA FAIXA DE FREQUÊNCIA A SER CONTROLADA. **RESULTADOS:** A PARTIR DE ANÁLISES DAS SUPERFÍCIES DE RESPOSTA, OBSERVOU-SE A INFLUÊNCIA DA GEOMETRIA NA EFICIÊNCIA DO RESSONADOR, E ESTIMOU-SE A FAIXA DE FREQUÊNCIA DE ATENUAÇÃO MAIS SIGNIFICATIVA. PARA A OTIMIZAÇÃO, O VOLUME DA CÂMARA FOI DIVIDIDO EM DOIS, E A PARTIR DE DADOS DE ENTRADA ESPECÍFICOS, O SISTEMA APRESENTOU UMA ATENUAÇÃO MÁXIMA DENTRO DA FAIXA DE FREQUÊNCIA DE MELHOR COMPORTAMENTO DO BLOCO DE CIMENTO ADOPTADO NO PROJETO. **CONCLUSÃO:** CONSTATOU-SE QUE, QUANTO MENOR A ÁREA DE ABERTURA E MAIOR O VOLUME DA CAVIDADE, MELHOR A ATENUAÇÃO PROPORCIONADA. APLICANDO A OTIMIZAÇÃO, A GEOMETRIA ENCONTRADA MANTEVE UMA ATENUAÇÃO MÁXIMA DENTRO DA FAIXA DE FREQUÊNCIA ESTIMADA COMO DE MELHOR EFICIÊNCIA DO SISTEMA ADOPTADO NO PROJETO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS E MICROBIOLÓGICAS COMPARATIVAS EM CALDOS DE CANA-DE-AÇÚCAR SUBMETIDAS AO PROCESSO DE CLARIFICAÇÃO POR RADIAÇÃO ULTRAVIOLETA

**AUTOR:** BIANCA GUIMARÃES

**CO-AUTORES:** EVANDRO, E. R.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O CALDO DE CANA É A MATÉRIA-PRIMA PARA A PRODUÇÃO DE AÇÚCAR E DE ETANOL COMBUSTÍVEL. A CLARIFICAÇÃO DO CALDO DE CANA POR RADIAÇÃO UV PODE LEVAR A OBTENÇÃO DE AÇÚCAR DE MELHOR QUALIDADE PELA AUSÊNCIA DE SULFITOS E OUTROS CONTAMINANTES. O TRABALHO CONSISTIU EM AVALIAR A QUALIDADE DO CALDO DE CANA-DE-AÇÚCAR ANTES E APÓS O PROCESSO DE CLARIFICAÇÃO UTILIZANDO RADIAÇÃO UV. PARA ISSO FEZ-SE O USO DE DIVERSOS MÉTODOS ANALÍTICOS COMO A DETERMINAÇÃO DE AÇÚCARES REDUTORES (AR), AÇÚCARES REDUTORES TOTAIS (ART), FOSFATO, COR ICUMSA, SÓLIDOS SOLÚVEIS TOTAIS (°BRIX), PH, TEMPERATURA, ACIDEZ SULFÚRICA E ATÉ MESMO ANÁLISES MICROBIOLÓGICAS. **METODOLOGIA:** PARA OS EXPERIMENTOS UTILIZOU-SE CALDO DE CANA IN NATURA. O PLANEJAMENTO EXPERIMENTAL REALIZADO FOI DE ESQUEMA FATORIAL 3X3. ASSIM, FORAM ANALISADOS DOIS FATORES, SENDO ELES A POTÊNCIA DAS LÂMPADAS UV E O TEMPO DE EXPOSIÇÃO. A UNIDADE EXPERIMENTAL ERA COMPOSTA POR UMA CAIXA MADEIRA EM QUE FORAM ACOPLADAS AS LÂMPADAS UV DE 125W E 250W, DOIS COOLERS E COLOCOU-SE UM BÉQUER COM CERCA DE 300ML DE CALDO DE CANA-DE-AÇÚCAR QUE FICOU EXPOSTO COM A POTÊNCIA E TEMPO DETERMINADOS ANTERIORMENTE. APÓS A INCIDÊNCIA DA RADIAÇÃO FORAM FEITAS TODAS AS ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS E MICROBIOLÓGICAS CITADAS ANTERIORMENTE. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** FORAM FEITAS AS ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS E MICROBIOLÓGICAS NO CALDO DE CANA IN NATURA E APÓS A EXPOSIÇÃO À RADIAÇÃO UV. DESSA FORMA, TODOS OS VALORES OBTIDOS APÓS O TRATAMENTO NÃO COMPARADO COM OS VALORES DE ANTES DO TRATAMENTO E OBSERVA-SE QUE O TRATAMENTO MAIS EFICIENTE FOI EM QUE SE UTILIZOU UMA MENOR POTÊNCIA E UM MENOR TEMPO. ALÉM DISSO, PODE-SE CONCLUIR QUE A RADIAÇÃO UV É MAIS EFICIENTE EM RELAÇÃO À ESTERILIZAÇÃO DO QUE A CLARIFICAÇÃO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO: MANOBRA PEEP-ZEEP EM MODOS VOLUME E PRESSÃO CONTROLADOS: COMPARAÇÃO DOS EFEITOS IMEDIATOS SOBRE MECÂNICA RESPIRATÓRIA E HEMODINÂMICA**

**AUTOR:** BIANCA LORRANE REGES AMARAL  
**CO-AUTORES:** FIGUEIREDO, A. B.; VOLPE, M.S.

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A MANOBRA PEEP-ZEEP (POSITIVE END EXPIRATORY PRESSURE-ZERO END EXPIRATORY PRESSURE) TEM COMO OBJETIVO DESPRENDER E MOBILIZAR SECREÇÕES PULMONARES EM PACIENTES SOB VENTILAÇÃO MECÂNICA (VM). A EFETIVIDADE DA MANOBRA DEPENDE DA GERAÇÃO DE PICOS DE FLUXO EXPIRATÓRIO (PFE) SUPERIORES AOS PICOS DE FLUXO INSPIRATÓRIO (PFI), OU SEJA, DA OCORRÊNCIA DE UM BIAS FLOW EXPIRATÓRIO. A PEEP-ZEEP PODE SER REALIZADA NOS MODOS: VOLUME CONTROLADO (VC) OU PRESSÃO CONTROLADA (PC). NO ENTANTO, É POSSÍVEL QUE A MANOBRA SEJA MAIS EFETIVA EM VC, UMA VEZ QUE, ESSE MODO PERMITE A REDUÇÃO DO PFI. **OBJETIVO:** DEMONSTRAR OS EFEITOS IMEDIATOS DA PEEP-ZEEP, REALIZADA EM VC E PC, SOBRE A MECÂNICA RESPIRATÓRIA E HEMODINÂMICA. **METODOLOGIA:** FOI REALIZADO UM ESTUDO CONTROLADO, DO TIPO CRUZADO, COM 13 PACIENTES SOB VM. OS PACIENTES FORAM SUBMETIDOS AOS PROCEDIMENTOS PEEP-ZEEP EM VC OU PEEP-ZEEP EM PC, SEGUIDOS PELA ASPIRAÇÃO ENDOTRAQUEAL, UM APÓS O OUTRO, RESPEITANDO INTERVALO DE 20 MINUTOS, EM ORDEM ESTABELECIDADA POR RANDOMIZAÇÃO. FORAM AVALIADAS A MECÂNICA RESPIRATÓRIA, FREQUÊNCIA CARDÍACA (FC), SATURAÇÃO PERIFÉRICA DE OXIGÊNIO (SPO<sub>2</sub>) E PRESSÃO ARTERIAL (PA) ANTES E DURANTE 20 MINUTOS DO TÉRMINO DOS PROCEDIMENTOS. A ANÁLISE DOS DADOS FOI FEITA COM O TESTE ANOVA PARA MEDIDAS REPETIDAS. **RESULTADOS:** O PFE FOI SEMELHANTE DURANTE OS DOIS MODOS, PORÉM O PFI FOI INFERIOR DURANTE O MODO VC (54±13 L/MIN VERSUS 28±7 L/MIN, P=0,001) O QUE RESULTOU EM AUMENTO SIGNIFICANTE DO BIAS FLOW EXPIRATÓRIO. NÃO FOI ENCONTRADA DIFERENÇA PARA A COMPLACÊNCIA PULMONAR E SPO<sub>2</sub> ENTRE OS MODOS. NOS DOIS MODOS, IMEDIATAMENTE APÓS A ASPIRAÇÃO, OCORREU DISCRETO AUMENTO DA FC E DA PA (< QUE 1% EM RELAÇÃO AO BASAL) E DA RESISTÊNCIA DE VIAS AÉREAS (AUMENTO MÉDIO DE 2 L/MIN/CMH<sub>2</sub>O). ESSES PARÂMETROS RETORNARAM AOS VALORES BASAIS APÓS 3-5 MINUTOS DO TÉRMINO DA ASPIRAÇÃO. **CONCLUSÃO:** A PEEP-ZEEP É MAIS EFETIVA SE REALIZADA EM VC. INDEPENDENTE DO MODO DE VENTILAÇÃO, A MANOBRA SE MOSTROU SEGURA EM TERMOS HEMODINÂMICOS E DE OXIGENAÇÃO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO: XBOX 360TM E SEUS EFEITOS NO DESENVOLVIMENTO MOTOR GLOBAL E EQUILÍBRIO FUNCIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DISFUNÇÃO MOTORA**

**AUTOR:** BIANCA YIDA DA SILVA  
**CO-AUTORES:** LOBATO, BC

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O XBOX 360TM CONSTITUI-SE EM RECURSO UTILIZADO NA REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DISFUNÇÃO NEUROPSÍCOMOTORA, POR PERMITIR QUE A CRIANÇA VISUALIZE OS MOVIMENTOS REALIZADOS EM TEMPO REAL E CORRIJA-OS DURANTE A REALIZAÇÃO DO JOGO, COM O AUXÍLIO DOS COMANDOS VERBAIS DO TERAPEUTA. PORÉM SEU USO NECESSITA DE ESTUDOS QUE FORTALEÇAM AS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS SOBRE SUA EFETIVIDADE. **OBJETIVO:** AVALIAR A EFETIVIDADE DE UMA INTERVENÇÃO COM JOGOS VIRTUAIS (XBOX 360TM) NO DESENVOLVIMENTO MOTOR GLOBAL, AMPLITUDE DE MOVIMENTO, FORÇA MUSCULAR E EQUILÍBRIO FUNCIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DISFUNÇÃO MOTORA. **MÉTODO:** AS INTERVENÇÕES OCORRERAM NA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE UBERABA. PARTICIPARAM DO ESTUDO SEIS ALUNOS (TRÊS DO GÊNERO FEMININO E TRÊS DO GÊNERO MASCULINO), COM IDADES ENTRE 9 A 18 ANOS E DIAGNÓSTICO DE PARALISIA CEREBRAL, DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E MICROCEFALIA. AS INTERVENÇÕES TIVERAM TRINTA MINUTOS DE DURAÇÃO E FORAM REALIZADAS DUAS VEZES POR SEMANA, TOTALIZANDO 20 SESSÕES. A COLETA DE DADOS FOI REALIZADA ANTES E APÓS AS INTERVENÇÕES, SENDO REALIZADAS AVALIAÇÕES DE AMPLITUDE DE MOVIMENTO, FORÇA MUSCULAR, FUNCIONALIDADE E EQUILÍBRIO. PARA A ANÁLISE DOS DADOS FORAM UTILIZADOS OS TESTES T STUDENT E DE WILCOXON, CONSIDERANDO UM NÍVEL DE SIGNIFICÂNCIA DE 5%. **RESULTADOS:** OBSERVOU-SE O AUMENTO SIGNIFICATIVO NA AMPLITUDE DE MOVIMENTO, ESPECIALMENTE DE TRONCO E MEMBRO SUPERIOR. QUANTO AOS ESCORES DE FORÇA MUSCULAR, FUNCIONALIDADE E EQUILÍBRIO NÃO FORAM ENCONTRADOS AUMENTO OU DIMINUIÇÃO SIGNIFICATIVA. **CONCLUSÃO:** O USO DO XBOX 360TM APRESENTA RESULTADOS FAVORÁVEIS NA REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES, PRINCIPALMENTE NO ASPECTO RELACIONADO À AMPLITUDE DE MOVIMENTO. RESSALTA-SE A NECESSIDADE DE NOVOS ESTUDOS UTILIZANDO AMOSTRAS AMPLIADAS E HOMOGÊNEAS, BEM COMO INSTRUMENTOS CAPAZES DE MENSURAR COMPONENTES RELATIVOS AO EQUILÍBRIO E FUNCIONALIDADE.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO DE MACRÓFAGOS PRESENTES NA REAÇÃO DE CORPO ESTRANHO ASSOCIADO AO REPARO ÓSSEO**

**AUTOR:** BRENA ELISA DE PAULO

CO-AUTORES: PUCCI, K. R. M.; ROCHA, L. B.

**RESUMO:**

INTRODUÇÃO: O PROCESSO DE REPARO ÓSSEO ENVOLVE UM CONJUNTO DE FASES DISTINTAS, SUCESSIVAS E SOBREPOSTAS QUE CULMINAM COM A TOTAL REGENERAÇÃO DA ESTRUTURA DANIFICADA. UMA DAS FASES INICIAIS É RESPOSTA INFLAMATÓRIA. ESTA REALIZA O REPARO DO LOCAL E PRODUZ MEDIADORES QUE DESENCADEARÃO O INÍCIO DA OSTEOGÊNESE. A IMPLANTAÇÃO DE UMA PRÓTESE OU BIOMATERIAIS, PODE OCASIONAR A FALHA DO PROCESSO INFLAMATÓRIO, DENOMINADA REAÇÃO DE CORPO ESTRANHO, A QUAL É MEDIADA PRINCIPALMENTE POR MACRÓFAGOS EM VÁRIOS ESTADOS DE DIFERENCIAÇÃO. SABE-SE DA OCORRÊNCIA DE FALHAS NESSES IMPLANTES, PORÉM POUCO É CONHECIDO COMO A REAÇÃO DE CORPO ESTRANHO INTERAGE E INTERFERE NO PROCESSO DE OSTEOGÊNESE. OBJETIVO: O PRESENTE ESTUDO OBJETIVOU AVALIAR A ORGANIZAÇÃO DO TECIDO ÓSSEO APÓS INJÚRIA POR ABLAÇÃO DE MEDULA ÓSSEA, CARACTERIZANDO A POPULAÇÃO DE MACRÓFAGOS FRENTE À RESPOSTA INFLAMATÓRIA CAUSADA PELO IMPLANTE DE MATERIAL SINTÉTICO. METODOLOGIA: ESTUDO EXPERIMENTAL REALIZADO COM 20 CAMUNDONGOS MACHOS, COM 6-8 SEMANAS. FORAM REALIZADOS PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS PARA ABLAÇÃO DE MEDULA ÓSSEA E PARA O IMPLANTE DE FIO DE ALGODÃO DE 2MM. DECORRIDOS OS PERÍODOS DE 3, 7, 15 E 30 DIAS, OS ANIMAIS FORAM SEPARADOS EM GRUPOS DE 5 E EUTANASIADOS. APÓS, CONFECCIONOU-SE LÂMINAS HE PARA ANÁLISE HISTOMORFOMÉTRICA. RESULTADOS: O OSSO APRESENTOU MORFOLOGIA ANATÔMICA. OS ACHADOS FORAM DISTINTOS NOS 4 GRUPOS E AINDA NO GRUPO CONTROLE E NO GRUPO EXPERIMENTO. O GRUPO COM 15 DIAS FOI O QUE APRESENTOU O ÁPICE DA INFLAMAÇÃO, COM GRANDE QUANTIDADE DE CÉLULAS E DESORDEM ANATÔMICA. HOUVE PRESENÇA DE TECIDO NECRÓTICO E ENVOLVIMENTO DOS FIOS POR MACRÓFAGOS. CONCLUSÃO: APESAR DA INTENSA INFLAMAÇÃO, AO DECORRER DO TEMPO, O TECIDO ÓSSEO FOI SE RECONSTITUINDO SEMELHANTE AO INICIAL, PORÉM COM ATRASO NA PRESENÇA DO FIO DE ALGODÃO. NUMERAS CÉLULAS GIGANTES DE CORPO ESTRANHO E MACRÓFAGOS FORAM OBSERVADOS AO REDOR DOS IMPLANTES.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO: PRODUÇÃO DE SUBSTÂNCIAS ANTAGONISTAS TIPO BACTERIOCINAS POR BACTÉRIAS ISOLADAS DO AMBIENTE HOSPITALAR**

**AUTOR: BRENDA ANDERSON RESENDE DE OLIVEIRA**

**CO-AUTORES: ANDRADE, A. A. EMANUEL, A. C. V. OLIVEIRA, A. G. PAIVA, A. D.**

**RESUMO:**

INTRODUÇÃO: AS BACTERIOCINAS SÃO PEPTÍDEOS ANTIMICROBIANOS PRODUZIDOS POR BACTÉRIAS E APRESENTAM ATIVIDADE BACTERIOSTÁTICA OU BACTERICIDA, SEM LETALIDADE ÀS CÉLULAS PRODUTORAS. SÃO PRODUZIDAS POR BACTÉRIAS ISOLADAS DE DIFERENTES AMBIENTES E TEM SE DESTACADO COMO FATORES DE VIRULÊNCIA ADICIONAIS EM BACTÉRIAS PATOGÊNICAS. OBJETIVO: AVALIAR A PRODUÇÃO DE SUBSTÂNCIAS ANTAGONISTAS TIPO BACTERIOCINAS POR ENTEROCOCCUS FAECALIS, PREVIAMENTE ISOLADOS DO AMBIENTE HOSPITALAR. FORAM SELECIONADOS 36 ISOLADOS CLÍNICOS DE E. FAECALIS, JÁ CARACTERIZADOS EM TRABALHOS ANTERIORES, PARA AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DESSAS SUBSTÂNCIAS. METODOLOGIA: A ATIVIDADE ANTAGONISTA FOI AVALIADA PELO MÉTODO DE SOBRECAMADA, OBSERVANDO A PRESENÇA DE HALOS (DIÂMETRO >6MM) AO REDOR DAS COLÔNIAS DE E. FAECALIS, QUE INDICAVAM A INIBIÇÃO DO CRESCIMENTO DO MICRO-ORGANISMO INDICADOR UTILIZADO. PARA AVERIGUAR SE A ATIVIDADE ANTAGONISTA OBSERVADA FORA CONSEQUÊNCIA DA PRODUÇÃO DE BACTERIOCINAS FORAM AVALIADAS A PRESENÇA DE BACTERÍÓFAGOS E A PRODUÇÃO DE ÁCIDOS PELAS BACTÉRIAS SELECIONADAS. RESULTADOS: VINTE E OITO ISOLADOS DE E. FAECALIS (77,8%) FORAM CAPAZES DE INIBIR O CRESCIMENTO DE PELO MENOS UM MICRO-ORGANISMO UTILIZADO COMO INDICADOR. E. FAECALIS ATCC 29212 E STAPHYLOCOCCUS EPIDERMIDIS ATCC 14990 FORAM AS BACTÉRIAS QUE APRESENTARAM MAIOR SENSIBILIDADE ÀS BACTERIOCINAS PRODUZIDAS. ENQUANTO STAPHYLOCOCCUS AUREUS, S. SAPROPHYTICUS, STREPTOCOCCUS AGALACTIAE E ESCHERICHIA COLI NÃO FORAM INIBIDOS POR NENHUM DOS ISOLADOS DE E. FAECALIS AVALIADOS. NÃO FORAM OBSERVADAS A PRESENÇA DE BACTERÍÓFAGOS OU PRODUÇÃO DE ÁCIDOS PELOS ISOLADOS AVALIADOS. CONCLUSÃO: ISOLADOS CLÍNICOS DE ENTEROCOCCUS FAECALIS FORAM CAPAZES DE PRODUZIR SUBSTÂNCIAS ANTAGONISTAS TIPO BACTERIOCINA, COM ESPECTRO DE AÇÃO QUE NÃO FICOU RESTRITO A BACTÉRIAS DA MESMA ESPÉCIE OU GÊNERO. ESTUDOS ADICIONAIS SÃO NECESSÁRIOS PARA CARACTERIZAR OS PEPTÍDEOS ANTIMICROBIANOS PRODUZIDOS E ELUCIDAR O PAPEL DAS BACTERIOCINAS COMO FATORES DE VIRULÊNCIA.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO: MEDIAÇÕES DO MINISTÉRIO PÚBLICO (MP) NO ACOLHIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS: ESTUDO DAS (INTER)RELAÇÕES DO MP E O CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE (UBERABA/MG)**

**AUTOR: BRUNO BISMARQUES SILVA**

**CO-AUTORES: QUERINO, R. A. SILVA, L. C. C. M.**

**RESUMO:**

O MINISTÉRIO PÚBLICO (MP), POR MEIO DAS PROMOTORIAS DE JUSTIÇA DE DEFESA DA SAÚDE, CONSTITUI-SE COMO CANAL DE REIVINDICAÇÃO DO DIREITO À SAÚDE POR PARTE DOS CIDADÃOS. ENQUANTO A JUDICIALIZAÇÃO É VIA INSTRUMENTALIZADA PELOS TRIBUNAIS, O MINISTÉRIO PÚBLICO TEM OPTADO PELA MEDIAÇÃO. O TRABALHO OBJETIVOU IDENTIFICAR DEMANDAS COLETIVAS REFERENCIADAS PELOS CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE SAÚDE AO MP E AÇÕES DESENVOLVIDAS POR ESTE PARA SOLUÇÃO DAS DEMANDAS. TRATA-SE DE ESTUDO EXPLORATÓRIO E DESCRITIVO EM QUE FOI EMPREGADO A ABORDAGEM QUALITATIVA. O PROJETO FOI APROVADO PELO COMITÊ DE ÉTICA DA UFTM SOB O N. CAAE 33349214.8.0000.5154. IDENTIFICOU-SE 28 INSTRUMENTOS DE NATUREZA ADMINISTRATIVA E/OU JUDICIAL A PARTIR DA ANÁLISE TEMÁTICA DAS ENTREVISTAS SEMIESTRUTURADAS APLICADAS JUNTO AOS CONSELHEIROS MUNICIPAIS DE SAÚDE DA GESTÃO 2011-2015. DOS 28 INSTRUMENTOS IDENTIFICADOS NO MP, 09 FORAM SELECIONADOS PARA ANÁLISE DOCUMENTAL. POSTERIORMENTE, FOI APLICADA ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA AO PROMOTOR DE JUSTIÇA DA SAÚDE DA COMARCA DE UBERABA. ANÁLISE DOCUMENTAL POSSIBILITOU DESCREVER E CATEGORIZAR AS AÇÕES DO MP EM CINCO GRUPOS: MEDIDAS INSTRUTIVAS, MEDIDAS POLÍTICAS,



MEDIDAS EXTRAJUDICIAIS, MEDIDAS DE APOIO JUDICIAL E MEDIDAS JUDICIAIS. OBSERVOU-SE VALORIZAÇÃO DAS MEDIDAS EXTRAJUDICIAIS EM RELAÇÃO ÀS JUDICIAIS, ALÉM DA NECESSIDADE DO MP EM BUSCAR APOIO JUDICIAL NA EFETIVAÇÃO DAS AÇÕES ADMINISTRATIVAS. MEDIDAS POLÍTICAS SÃO PRÁTICAS RECORRENTES PARA AMPLIAÇÃO DO DIÁLOGO ENTRE O MP E DEMAIS ATORES SOCIAIS. MEDIDAS DE INSTRUÇÃO SÃO PONTO DE PARTIDA PARA TOMADA DE DECISÃO EM RELAÇÃO ÀS DEMANDAS NORTEANDO A ESCOLHA E CONDUÇÃO DOS INSTRUMENTOS. ANÁLISE QUALITATIVA DA ENTREVISTA COM O PROMOTOR APONTOU A COMPREENSÃO DO FLUXO E SENTIDOS DOS INSTRUMENTOS UTILIZADOS NO ACOLHIMENTO DAS DEMANDAS, ALÉM DA IMPORTÂNCIA QUE O MESMO REMETE ÀS ATRIBUIÇÕES DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE. A MEDIAÇÃO É CONCEBIDA COMO AÇÃO POR EXCELÊNCIA PARA A SOLUÇÃO DAS DEMANDAS EM SAÚDE EM DETRIMENTO DA JUDICIALIZAÇÃO. FONTE DE FOMENTO: BIC/FAPEMIG

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** MINISTÉRIO PÚBLICO E ACESSO À SAÚDE: IDENTIFICAÇÃO DO PERFIL DAS DEMANDAS INDIVIDUAIS (UBERABA/MG)

**AUTOR:** BRUNO STEPHANY CHAGAS PAULA

**CO-AUTORES:** QUERINO, R. A.; SCATENA, L. M.; SILVA, L. C. C. M.

### RESUMO:

O MINISTÉRIO PÚBLICO (MP) TEM SE CONSTITUÍDO COMO CANAL ALTERNATIVO À JUDICIALIZAÇÃO OPORTUNIZANDO AOS CIDADÃOS A EFETIVAÇÃO DO SEU DIREITO À SAÚDE. O ESTUDO TEVE POR OBJETIVO IDENTIFICAR O PERFIL DAS DEMANDAS INDIVIDUAIS ENCAMINHADAS À 14ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA DA COMARCA DE UBERABA, NO PERÍODO DE 2011-2015. TRATA-SE DE ESTUDO EXPLORATÓRIO E DESCRITIVO, DE ABORDAGEM QUANTITATIVA, APROVADO PELO COMITÊ DE ÉTICA DA UFTM SOB O N. CAAE 33349214.8.0000.5154. O CORPUS DOCUMENTAL FOI CONSTITUÍDO POR RELATÓRIOS DE PESQUISA DE FEITOS NO SISTEMA DE REGISTRO ÚNICO DA 14ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA DA COMARCA DE UBERABA/MG, DE 2011-2015. OS DOCUMENTOS FORAM ANALISADOS QUANTITATIVAMENTE POR MEIO DO STATISTICA® PERMITINDO A CONSTRUÇÃO DO BANCO DE DADOS A FIM DE IDENTIFICAR DEMANDAS ACOLHIDAS PELO MP. AS VARIÁVEIS UTILIZADAS PARA A CONSTRUÇÃO DO BANCO FORAM SEXO, TIPO DE REPRESENTADO, TIPO DE SUJEITO, IDADE E TIPO DE DEMANDA. O CRUZAMENTO DOS DADOS PERMITIU COMPREENDER PERFIL DAS DEMANDAS POR SAÚDE ENCAMINHADAS AO MINISTÉRIO PÚBLICO. FORAM ACOLHIDOS 1403 CASOS QUE GERARAM 1549 DEMANDAS NO PERÍODO AVALIADO. DESTAS, 71,63% FORAM ACIONADAS POR SUJEITO INDIVIDUAL; 7,84% POR SUJEITO COLETIVO; E 20,53% PELO PRÓPRIO MP. DAS DEMANDAS INDIVIDUAIS, 30,26% SÃO POR MEDICAMENTOS; 27,65% POR INTERNAÇÃO; 8,26% POR CIRURGIA; 8,17% POR EQUIPAMENTOS/INSUMOS/PRÓTESES. NAS DEMANDAS INDIVIDUAIS PREVALECE O SEXO MASCULINO (52,14%) EM RELAÇÃO AO SEXO FEMININO (47,36%). NO CICLO DE VIDA DESTACA-SE O IDOSO (37,81%) E O ADULTO (30,05%). AS DENÚNCIAS REPRESENTARAM 62,16% DAS DEMANDAS COLETIVAS. NO PERFIL DO TIPO DE SUJEITO COLETIVO IDENTIFICOU-SE A PREVALÊNCIA DO INDIVIDUAL COLETIVO (34,45%), SEGUIDO DA CATEGORIA PROFISSIONAL (21,01%). O ESTUDO EVIDENCIOU O PAPEL PROATIVO DO MP NA LUTA PELA EFETIVAÇÃO DO DIREITO À SAÚDE AO SUPERVISIONAR E FISCALIZAR O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) SEJA POR MEIO DAS DEMANDAS INDIVIDUAIS OU COLETIVAS ENCAMINHADAS AO MP, SEJA QUANDO ELE AGE POR INICIATIVA PRÓPRIA.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** ESTUDO DA APLICAÇÃO DE EQUAÇÕES DIFERENCIAIS ORDINÁRIAS NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS DE ENGENHARIA

**AUTOR:** CAMILA GONTIJO DE ABREU LOPES

**CO-AUTORES:** SOUZA, B. N.

### RESUMO:

EQUAÇÕES DIFERENCIAIS ORDINÁRIAS SÃO AMPLAMENTE EMPREGADAS NA ENGENHARIA E, GERALMENTE, DE SIMPLES RESOLUÇÃO. NA TERMODINÂMICA E NO ESTUDO DOS FENÔMENOS DE TRANSPORTE DE MATÉRIA, QUANTIDADE DE MOVIMENTO E ENERGIA, COMUMENTE EMPREGA-SE ESSE RECURSO MATEMÁTICO, JUSTIFICANDO ASSIM A ELABORAÇÃO DESTE ESTUDO. O PRESENTE TRABALHO DE PESQUISA OBJETIVOU ESTUDAR A APLICAÇÃO DE EQUAÇÕES DIFERENCIAIS ORDINÁRIAS NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS DE ENGENHARIA E COMPREENDER OS CONCEITOS MATEMÁTICOS ENVOLVIDOS A FIM DE CRIAR UM ELO ENTRE TEORIA E PRÁTICA. A METODOLOGIA BASEOU-SE EM PESQUISA BIBLIOGRÁFICA E MODELAGEM MATEMÁTICA DE DOIS FENÔMENOS FÍSICOS. PRIMEIRAMENTE, ESTUDOU-SE A VAZÃO DE ESCOAMENTO EM FUNÇÃO DA GEOMETRIA DE UM TANQUE. O OUTRO FENÔMENO ANALISADO BASEOU-SE NA CONCENTRAÇÃO DE UM SOLUTO EM UM TANQUE QUALQUER EM TRÊS DIFERENTES CASOS: VAZÕES VOLUMÉTRICAS DE ENTRADA E DE SAÍDA IGUAIS, VAZÃO VOLUMÉTRICA DE ENTRADA MAIOR DO QUE A VAZÃO DE SAÍDA E VAZÃO DE ENTRADA MENOR DO QUE A VAZÃO DE SAÍDA. FUNDAMENTOU-SE EM OBSERVAÇÕES EXPERIMENTAIS REALIZADAS A PRIORI NO LABORATÓRIO DE FUNDAMENTOS DE FENÔMENOS DE TRANSPORTE A FIM DE INDUZIR OS ESTUDOS PARA A HIDRÁULICA DE CONDUTOS FORÇADOS, APOIANDO-SE FIRMEMENTE EM CONCEITOS BÁSICOS DE MATEMÁTICA E LEVANDO À ELABORAÇÃO DE UMA EQUAÇÃO DIFERENCIAL ORDINÁRIA QUE MODELASSE CADA PROBLEMA EM QUESTÃO; A RESOLUÇÃO DA EQUAÇÃO ATINGIDA TROUXE CONSIGO CONSEQUENTEMENTE A SOLUÇÃO DO PROBLEMA. EVIDENCIOU-SE A MULTIDISCIPLINARIDADE DO TEMA PROPOSTO, SENDO EXTREMAMENTE AMPLO O LEQUE DE ÁREAS ONDE EQUAÇÕES DIFERENCIAIS ORDINÁRIAS NECESSITAM SER EMPREGADAS.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** AVALIAÇÃO IN VITRO DAS PROPRIEDADES ANTIFÚNGICAS DE UM ALCALOIDE ACRIDÔNICO CONTRA CANDIDA ALBICANS



**AUTOR:** CAMILA MIDORI HENRIQUES TANAKA

**CO-AUTORES:** BORGES, T. C.; OLIVEIRA, D. B. C.; REGASINI, L. O.; RODRIGUES A. R. A.; ANDRADE, A. A.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** NAS ÚLTIMAS DÉCADAS A INCIDÊNCIA DE INFECÇÕES FÚNGICAS TEM AUMENTADO EM TODO O MUNDO E CANDIDA ALBICANS É UMA DAS PRINCIPAIS CAUSAS DESTAS INFECÇÕES. DIANTE DA LIMITADA DISPONIBILIDADE DE OPÇÕES TERAPÊUTICAS PARA AS INFECÇÕES FÚNGICAS, HÁ UMA NECESSIDADE DE DESENVOLVER NOVOS AGENTES ANTIFÚNGICOS E MOLÉCULAS PEQUENAS SINTÉTICAS CONSTITUEM UMA FONTE PROMISSORA PARA ESTES AGENTES. **OBJETIVO:** AVALIAR A AÇÃO DO COMPOSTO DA CLASSE DOS ALCALOIDES ACRIDÔNICOS (M14) CONTRA O CRESCIMENTO E CARACTERÍSTICAS DE VIRULÊNCIA DE C. ALBICANS. **METODOLOGIA:** FOI UTILIZADA A LINHAGEM DE REFERÊNCIA DE CANDIDA ALBICANS ATCC 14053. O ALCALOIDE ACRIDÔNICO FOI SINTETIZADO E FORNECIDO PELA EQUIPE DE QUÍMICOS COLABORADORES DA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO” (UNESP). FORAM REALIZADOS ENSAIOS DE CURVA DE MORTE, ENSAIO PARA AVALIAR A AÇÃO DOS COMPOSTOS SOBRE A INIBIÇÃO DA TRANSIÇÃO LEVEDURA-HIFA E ENSAIO DA ATIVIDADE ANTI-BIOFILME. **RESULTADOS:** NO ENSAIO DE CURVA DE MORTE, NA CONCENTRAÇÃO INIBITÓRIA MÍNIMA (CIM) DE 15,62 µG/ML, 2XCIM (31,2 µG/ML) E 4XCIM (62,5 µG/ML) O M14 NÃO APRESENTOU AÇÃO FUNGICIDA. NA TRANSIÇÃO LEVEDURA-HIFA, O COMPOSTO TEVE ALGUM EFEITO APENAS NA CONCENTRAÇÃO DE 62,5 µG/ML (4XCIM), A QUAL INIBIU 17,3% DA TRANSIÇÃO EM RELAÇÃO AO CONTROLE. NO ENSAIO DE BIOFILME, O COMPOSTO M14 INIBIU 100% DO BIOFILME EM FORMAÇÃO A PARTIR DA CONCENTRAÇÃO DE 0,12 µG/ML. A ANFOTERICINA B, UTILIZADA COMO CONTROLE, INIBIU 100% DO BIOFILME EM FORMAÇÃO A PARTIR DA CONCENTRAÇÃO DE 1,95 µG/ML. NA AVALIAÇÃO COM O BIOFILME PRÉ-FORMADO, O M14, NA CONCENTRAÇÃO DE 15,62 µG/ML (CIM), EXIBIU INIBIÇÃO DE 68% DO BIOFILME. **CONCLUSÃO:** O CONJUNTO DE DADOS INDICA QUE O ALCALOIDE ACRIDÔNICO M14 TEM POTENCIAL PARA SER DESENVOLVIDO COMO NOVO AGENTE ANTIFÚNGICO DIRECIONADO AO TRATAMENTO DE MICOSES CAUSADAS POR CANDIDA ALBICANS.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** AVALIAÇÃO DO EFEITO DA HEMOLINFA DO TRIATOMÍNEO RHODNIUS PROLIXUS NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDA CUTÂNEA EXPERIMENTAL

**AUTOR:** CAROLINA CAMARGOS CORRÊA

**CO-AUTORES:** CORRÊA, C. C.; COSTA, T. A.; LUZ, F. A. B.; NEVOA, J. C.; OLIVEIRA, C. J. F.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** HEMOLINFA DE TRIATOMÍNEOS TEM SE DESTACADO POR POSSUIR UMA GRANDE QUANTIDADE DE MOLÉCULAS IMUNOMODULADORAS E ANTIMICROBIANAS. PORTANTO, ESSAS MOLÉCULAS PODEM ESTAR RELACIONADAS COM PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS. **OBJETIVOS:** ESSE ESTUDO BUSCA COMPROVAR EXPERIMENTALMENTE SE HÁ RELAÇÃO ENTRE O USO DE HEMOLINFA DO TRIATOMÍNEO DA ESPÉCIE RHODNIUS PROLIXUS COM A CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS NUM MODELO EXPERIMENTAL MURINO. **METODOLOGIA:** A HEMOLINFA DO TRIATOMÍNEO R. PROLIXUS PARA O TRATAMENTO DAS FERIDAS FOI OBTIDA A PARTIR DO CORTE DA PATA DO INSETO E COLETA COM UMA PIPETA O FLUIDO QUE SAI APÓS O CORTE. AS FERIDAS CUTÂNEAS FORAM INDUZIDAS NOS CAMUNDONGOS QUE FORAM SUBMETIDOS À ANESTESIA. PARA AVALIAR O EFEITO DA HEMOLINFA NA CICATRIZAÇÃO DAS FERIDAS FOI MENSURADO O TAMANHO DA FERIDA, A PRODUÇÃO DE MIELOPEROXIDASE (MPO) E EOSINÓFILO-PEROXIDASE (EPO) E PRODUÇÃO DE CITOCINAS PRO- E ANTI-INFLAMATÓRIAS APÓS 7 DIAS DE TRATAMENTO. **RESULTADOS:** AS ANÁLISES DA PRODUÇÃO DE EPO, MPO E CITOCINAS NÃO MOSTROU DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS ENTRE OS GRUPOS. APESAR DE NÃO HAVER UMA DIFERENÇA SIGNIFICATIVA, O FECHAMENTO DAS FERIDAS COM O TRATAMENTO COM HEMOLINFA 1:100 FOI VISIVELMENTE DIMINUÍDO, MOSTRANDO SER SUPERIOR INCLUSIVE AO TRATAMENTO COM COLAGENASE. FUTURAMENTE REPETIREMOS O EXPERIMENTO COM UM NÚMERO MAIOR DE ANIMAIS POR GRUPO PARA CONFERIR SE ESSA DIFERENÇA É REALMENTE SIGNIFICATIVA. **CONCLUSÃO:** A HEMOLINFA DE R. PROLIXUS NÃO TEVE ATIVIDADE CICATRICIAL ESTATISTICAMENTE SIGNIFICATIVA. COMO HOVE UMA TENDÊNCIA DE INDUÇÃO DA CICATRIZAÇÃO NA DILUIÇÃO 1:100, PRETENDEMOS REPETIR O EXPERIMENTO COM ESSA DOSAGEM COM UM NÚMERO MAIOR DE ANIMAIS POR GRUPO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** ANÁLISE DO DESEMPENHO MOTOR DA CRIANÇA DE 6 A 12 MESES COM PESO ELEVADO PARA A IDADE COMPARADO À CRIANÇA COM PESO ADEQUADO

**AUTOR:** CAROLINA FIORONI RIBEIRO DA SILVA

**CO-AUTORES:** GUIMARÃES, E.L.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A CRIANÇA COM PESO ELEVADO PODE TER O SEU DESEMPENHO MOTOR PREJUDICADO. O EXCESSO DE PESO PODE DIMINUIR A SUA ESTABILIDADE POSTURAL INFLUENCIANDO A AQUISIÇÃO DE HABILIDADES MOTORAS COM A NECESSIDADE DE BUSCAR MECANISMOS DE ADAPTAÇÃO. **OBJETIVOS:** VERIFICAR A INFLUÊNCIA DO PESO ELEVADO NO DESEMPENHO MOTOR DE CRIANÇAS DE 6 A 12 MESES, COMPARANDO AO DESEMPENHO MOTOR DE CRIANÇAS COM PESO ADEQUADO NA MESMA FAIXA ETÁRIA. **METODOLOGIA:** PARA O ESTUDO DE CARÁTER TRANSVERSAL, DESCRITIVO, COM AMOSTRA POR CONVENIÊNCIA DE NATUREZA APLICADA E ABORDAGEM QUANTITATIVA FORAM ENCAMINHADAS 21 CRIANÇAS. SEGUNDO OS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO ESTABELECIDOS A POPULAÇÃO FOI COMPOSTA POR 12 CRIANÇAS DIVIDIDAS EM 2 GRUPOS: GRUPO EXPERIMENTAL (G1) E GRUPO CONTROLE (G2). AS CRIANÇAS FORAM AVALIADAS QUANTO AO DESEMPENHO MOTOR, POR MEIO DA ESCALA MOTORA INFANTIL DE ALBERTA (EMIA). **RESULTADOS:** PARTICIPARAM 6 CRIANÇAS NO G1, COM IDADE MÉDIA DE 8,83 MESES, IMC MÉDIO DE 19,62. 50% DAS CRIANÇAS ATINGIRAM PERCENTIL MENOR QUE 5, 16,66% PERCENTIL IGUAL A 25, 16,66% OBTEVE PERCENTIL ENTRE 5 E 10 SENDO DIAGNOSTICADAS COM ATRASO NO DESENVOLVIMENTO MOTOR. 16,66% OBTEVE PERCENTIL ACIMA DE 75

MAS FREQUENTAVA CRECHE, O QUE PODE TER AUXILIADO O DESENVOLVIMENTO EM FUNÇÃO DA ESTIMULAÇÃO PROPORCIONADA PELO AMBIENTE. NO G2 PARTICIPARAM 6 CRIANÇAS COM IDADE MÉDIA DE 7,83 MESES, IMC MÉDIO DE 16,30. 16,66% DAS CRIANÇAS ATINGIRAM PERCENTIL MAIOR QUE 75 E MENOR QUE 90, 50% ATINGIRAM PERCENTIL ACIMA DE 50 E MENOR QUE 75, E, 33,32% OBTIVERAM PERCENTIL ACIMA DE 75 E MENOR QUE 90, INDICANDO QUE TODOS ESTAVAM COM O DESENVOLVIMENTO MOTOR ADEQUADO PARA A IDADE DE ACORDO COM A EMIA. CONCLUSÕES: OS RESULTADOS SUGEREM QUE O PESO ELEVADO ACARRETA ATRASO NO DESENVOLVIMENTO MOTOR. ADEMAIS, A FAIXA ETÁRIA DE 6 A 12 MESES É UM PERÍODO DE TRANSIÇÃO ALIMENTAR, SENDO IMPORTANTE ORIENTAR OS PAIS QUANTO AO EXCESSO DE PESO, E A ESTIMULAÇÃO MOTORA ADEQUADA, PARA PREVENIR PREJUÍZOS NA AQUISIÇÃO DE HABILIDADES DO DESENVOLVIMENTO MOTOR.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA FUNCIONALIDADE EM IDOSOS BRASILEIROS E A CIF: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

**AUTOR:** CÍNTIA SULINO GOMES

**CO-AUTORES:** BURANELLO, M.C.; CASTRO, S.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** SOB O NOVO MODELO CONCEITUAL DESCRITO PELA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE INCAPACIDADE E SAÚDE (CIF), PARA UMA ANÁLISE BIOPSISSOCIAL DA SAÚDE, TORNA-SE NECESSÁRIO CONSIDERAR QUE ELAS NÃO SÃO ADVINDAS APENAS DAS CONDIÇÕES BIOLÓGICAS, MAS TAMBÉM DE FATORES AMBIENTAIS, SOCIAIS, CULTURAIS E POLÍTICOS ENVOLVIDOS NESTE PROCESSO. **OBJETIVO:** REVISAR AS PUBLICAÇÕES QUE POSSUEM COMO DESFECHO A FUNCIONALIDADE DE IDOSOS BRASILEIROS ANALISANDO OS INSTRUMENTOS UTILIZADOS PARA SUA AVALIAÇÃO E EM SEGUIDA, CODIFICAR OS INSTRUMENTOS UTILIZADOS PARA AFERIR A FUNCIONALIDADE, ENCONTRADOS NESTAS PUBLICAÇÕES, PARA OS DOMÍNIOS DA CIF. **MÉTODO:** FOI REALIZADA UMA PESQUISA DE REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA, NAS BASES DE DADOS SCIELO, PUBMED, SCOPUS, E LILACS. **DESCRIPTORIOS SELECIONADOS:** INCAPACIDADE, DESEMPENHO FUNCIONAL, FUNCIONALIDADE, CAPACIDADE FUNCIONAL, DEFICIÊNCIA, IDOSO, MUITO IDOSO E IDOSO FRAGILIZADO. **FORAM CRITÉRIOS DE INCLUSÃO** PUBLICAÇÕES A PARTIR DE 2001, NOS IDIOMAS INGLÊS, PORTUGUÊS OU ESPANHOL, ESTUDOS COM DESENHO EXPERIMENTAL OU DE INTERVENÇÃO, POPULAÇÃO DO ESTUDO APENAS DE IDOSOS BRASILEIROS. PARA A AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS ARTIGOS INCLuíDOS, FOI UTILIZADO O CHECKLIST DE DOWNS E BLACK. **RESULTADOS:** DOS 3070 ARTIGOS RETORNADOS COM AS BUSCAS, APÓS LEITURA MINUCIOSA, FORAM CONSIDERADOS 29 ARTIGOS. DESTES, FORAM SELECIONADOS 26 INSTRUMENTOS QUE FORAM UTILIZADOS PARA MEDIR A FUNCIONALIDADE DO IDOSO. DOS 26 INSTRUMENTOS COLETADOS A FREQUÊNCIA DOS DOMÍNIOS DA CIF FOI: EM CONDIÇÃO DE SAÚDE (0,28%), FUNÇÃO E ESTRUTURA DO CORPO (1,68%), ATIVIDADE (82,68%), PARTICIPAÇÃO (3,35%), FATORES AMBIENTAIS (12,01%) E FATORES PESSOAS (0%). **CONCLUSÃO:** OBSERVA-SE MAIOR ÊNFASE DA AVALIAÇÃO DA FUNCIONALIDADE DO IDOSO NOS DOMÍNIOS DE ATIVIDADES E FATORES AMBIENTAIS E MENOR ATENÇÃO AOS DEMAIS DOMÍNIOS. APESAR DA CIF SER MUITO DISCUTIDA NA ATUALIDADE, FOI POSSÍVEL DETECTAR LACUNAS AINDA EXISTENTES NOS ESTUDOS A CERCA DO TEMA. OS RESULTADOS DA PRESENTE PESQUISA APONTAM QUE O MODELO CONCEITUAL NÃO ESTÁ SENDO UTILIZADO EM SUA TOTALIDADE QUANDO SE TRATA DE FUNCIONALIDADE EM IDOSOS.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** TENDÊNCIAS PLUVIOMÉTRICAS PARA UBERABA: ESTUDO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS CHUVAS NO PERÍODO DE 1959-2015 E SUA RELAÇÃO COM AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

**AUTOR:** CLÉO MAYCON VIANA PAZ

**CO-AUTORES:** SANCHES, F. O.

### RESUMO:

NOS ÚLTIMOS ANOS, OS EFEITOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS GLOBAIS E SUAS RESPECTIVAS REPERCUSSÕES NOS NÍVEIS REGIONAIS E LOCAIS TORNARAM-SE TEMAS DE DIVERSOS ENCONTROS CIENTÍFICOS, SOBRETUDO APÓS A SEQUÊNCIA DE RELATÓRIOS (ASSESSMENT REPORT) DIVULGADOS PELO PAINEL INTERGOVERNAMENTAL SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS (IPCC EM INGLÊS). UMA DAS PRINCIPAIS DIFICULDADES PARA TAIS ESTUDOS SE DEVE A CARÊNCIA E A QUALIDADE DE LONGAS SÉRIES DE DADOS. O PRESENTE TRABALHO TEVE COMO OBJETIVO A PREPARAÇÃO DE UMA LONGA SÉRIE DE DADOS PLUVIOMÉTRICOS PARA UBERABA E O ESTUDO DE SUAS TENDÊNCIAS ANUAIS, TRIMESTRAIS E MENSIS PARA O PERÍODO DE 1959-2015 BUSCANDO EVIDÊNCIAS DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS. FORAM UTILIZADOS DADOS DA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DE SUPERFÍCIE EM UBERABA (OMM: 83577) PARA O PERÍODO DE 1961-2015. DADA A OCORRÊNCIA DE FALHAS NESTA SÉRIE DE DADOS FORAM UTILIZADOS DADOS DA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DE SUPERFÍCIE DE FRUTAL (OMM: 83574), VIA BDMEP ([HTTP://WWW.INMET.GOV.BR/PORTAL/INDEX.PHP?R=BDMEP/BDMEP](http://www.inmet.gov.br/portal/index.php?r=bdmep/bdmep)) E DO POSTO PLUVIOMÉTRICO DA AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS (Nº 01947016), POR MEIO DE SUA PLATAFORMA ELETRÔNICA HIDROWEB ([HTTP://WWW.SNIRH.GOV.BR/HIDROWEB/](http://www.snirh.gov.br/hidroweb/)). AS FALHAS FORAM PREENCHIDAS UTILIZANDO PROCEDIMENTOS ESTATÍSTICOS (REGRESSÃO POLINOMIAL) PARA, POSTERIORMENTE, SUAS TENDÊNCIAS SEREM ANALISADAS POR MEIO DO TESTE DE MANN-KENDALL (MK). A APLICAÇÃO DO TESTE DE MANN-KENDALL NOS TOTAIS PLUVIOMÉTRICOS MENSIS DEMONSTROU QUE APENAS A TENDÊNCIA NEGATIVA OBSERVADA PARA O MÊS DE OUTUBRO FOI CONSIDERADA SIGNIFICATIVA PARA MUDANÇA DE COMPORTAMENTO. OS RESULTADOS TAMBÉM DEMONSTRARAM QUE HÁ UMA TENDÊNCIA DE PROLONGAMENTO DA ESTAÇÃO SECA PARA A REGIÃO DE ESTUDO, VISTO QUE NA CLIMATOLOGIA DO MUNDO TROPICAL, O RETORNO DAS CHUVAS É ESPERADO PARA MEADOS DO MÊS DE OUTUBRO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO: ANÁLISE DA SINALIZAÇÃO DO TNF-ALFA E DA IL-10 NA FORMAÇÃO E REGULAÇÃO DO GRANULOMA IN VITRO NA TUBERCULOSE HUMANA**

**AUTOR:** CLEYSON DA CRUZ OLIVEIRA BARROS

**CO-AUTORES:** MACHADO. J.R ; RODRIGUES; D. B. R ; RODRIGUES, V ; SILVA, D.A.A; SILVA, M.V.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** ATUALMENTE ESTIMA-SE QUE UM TERÇO DA POPULAÇÃO MUNDIAL ESTEJA INFECTADA COM O MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS. SEGUNDO A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS) EM 2014 CERCA DE 8,6 MILHÕES DE NOVOS CASOS DE TUBERCULOSE FORAM NOTIFICADOS, COM 1,6 MILHÕES DE MORTES DEVIDO À DOENÇA. A TRANSMISSÃO DO M. TUBERCULOSIS SE DÁ ATRAVÉS DA INALAÇÃO DE GOTÍCULAS CONTENDO O BACILO, ONDE APÓS ISSO O MICROORGANISMO VAI SE ALOJAR NOS ALVÉOLOS PULMONARES DISTAIS. CITOCINAS COMO TNF- $\alpha$  E IFN- $\gamma$  SÃO CITOCINAS PRÓ-INFLAMATÓRIAS FUNDAMENTAIS PARA ELIMINAÇÃO DO M. TUBERCULOSIS. AS CÉLULAS T REGULATÓRIAS PRODUZEM IL-10, COORDENANDO A REGULAÇÃO DA PRODUÇÃO DESTAS CITOCINAS E MANTEM ESTRUTURAS DE DEFESAS CONTRA A BACTÉRIA, COMO O GRANULOMA. **OBJETIVOS:** ANALISAR A FORMAÇÃO E REGULAÇÃO DO GRANULOMA IN VITRO NA TUBERCULOSE, ATRAVÉS DO BLOQUEIO COM ANTICORPOS MONOCLONAIS ANTI-IL-10 E TNF- $\alpha$ . **MATERIAIS E MÉTODOS:** FORAM COLETADAS AMOSTRAS DE 7 INDIVÍDUOS DE SANGUE PERIFÉRICO POR PUNÇÃO VENOSA, PARA OBTENÇÃO DAS PBMCs, ONDE FORAM ISOLADAS ATRAVÉS DO GRADIENTE DE DENSIDADE UTILIZANDO FICOLL-HYPaque. AS AMOSTRAS FORAM EXTRAÍDAS A PARTIR DE AMOSTRAS DE M. TUBERCULOSIS, APÓS ISSO FOI FEITO A CONJUGAÇÃO COM MICROESFERAS DE POLIACRILAMIDA (BEADS). AS CULTURAS FORAM FEITAS COM AS PBMCs OBTIDAS DOS PACIENTES DO ESTUDO ADICIONADOS NAS CULTURAS AS BEADS CONJUGADAS. IL-10 E TNF- $\alpha$  FORAM INIBIDAS COM USO DE ANTICORPOS MONOCLONAIS ESPECÍFICOS. **RESULTADOS:** NOSSOS DADOS MOSTRARAM QUE NÃO HOUVE DIFERENÇA SIGNIFICATIVA EM RELAÇÃO A FORMAÇÃO DE GRANULOMA NAS CÉLULAS EM QUE AS BEADS NÃO CONJUGADAS COM ANTÍGENOS NOS DIFERENTES AMBIENTES DE CULTURA E EM AMBOS OS DIAS. ENTRETANTO, QUANDO ANALISAMOS AS BEADS BCG, HOUVE UMA DIFERENÇA SIGNIFICATIVA ENTRE A BEAD BCG E A BEAD BCG + IL-10 E ENTRE A BEAD BCG E A BEAD BCG + INFlixmabE + ANTI IL-10 NOS DOIS DIAS. **CONCLUSÕES:** NOSSOS DADOS APONTAM QUE A FORMAÇÃO E A MANUTENÇÃO DO GRANULOMA, NUMA FASE TARDIA, SÃO DEPENDENTES DA PRODUÇÃO DE IL-10.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO: ESTUDO FLUIDODINÂMICO PARA PIRÓLISE EM LEITOS MÓVEIS DO RESÍDUO DE MALTE ORIUNDO DE INDÚSTRIAS CERVEJEIRAS**

**AUTOR:** DAIANE BORTOLOTE FERREIRA

**CO-AUTORES:** SANTOS, G. K. SILVÉRIO. C. B.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** NO CONTEXTO ATUAL DE CRESCENTES PREOCUPAÇÕES COM QUESTÕES ENERGÉTICAS, O POTENCIAL DO RESÍDUO DE MALTE COMO FONTE RENOVÁVEL DE ENERGIA É DESTACADO. DENTRE AS TECNOLOGIAS DE CONVERSÃO TERMOQUÍMICA DE MATERIAIS LIGNOCELULÓSICOS, A TÉCNICA DE PIRÓLISE VEM SENDO CONSIDERADA E O LEITO DE JORRO TEM SIDO INVESTIGADO COMO UM REATOR PROMISSOR PARA ESSE PROCESSO. ENTRETANTO, A COMPLEXIDADE FLUIDODINÂMICA NESSE EQUIPAMENTO PERMANECE SENDO O PRINCIPAL OBSTÁCULO PARA SUA UTILIZAÇÃO. **OBJETIVO:** ASSIM, COM O INTUITO DE CONTRIBUIR PARA A APLICAÇÃO DO LEITO DE JORRO COMO REATOR DE PIRÓLISE, ESTE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO PROPOR UMA METODOLOGIA EXPERIMENTAL PARA ENSAIOS FLUIDODINÂMICOS DAS MISTURAS DE RESÍDUO DE MALTE E AREIA, ALÉM DA CARACTERIZAÇÃO DO MATERIAL PARTICULADO UTILIZADO. **METODOLOGIA:** O BAGAÇO DE MALTE DE CEVADA FOI CEDIDO PELA UBERBRAU LOCALIZADA EM UBERLÂNDIA, MG. O BAGAÇO FOI PENEIRADO PARA SE UTILIZAR 2 A 3 MM DE DIÂMETRO E A AREIA 1 A 2 MM DE DIÂMETRO. AS ANÁLISES EFETUADAS FORAM DE PROTEÍNAS, FIBRAS BRUTAS, VOLÁTEIS, CINZAS, ANÁLISE ELEMENTAR, POROSIDADE E DENSIDADE. ALÉM DISSO FOI PROPOSTA UMA METODOLOGIA BASEADA EM ESTUDOS DA LITERATURA, PARA A OBTENÇÃO DE DADOS FLUIDODINÂMICOS DE SEGREGAÇÃO DA MISTURA DE AREIA E BAGAÇO DE MALTE EM LEITO DE JORRO. **RESULTADOS:** A DENSIDADE APARENTE DO BAGAÇO DE MALTE FOI 1,62 G/CM<sup>3</sup> A DENSIDADE REAL DE 1,45 G/CM<sup>3</sup>. A AMOSTRA TAMBÉM APRESENTOU 17,2 %BS DE PROTEÍNA E 3,51% DE LIPÍDEOS. A ANÁLISE ELEMENTAR MOSTROU 45,7% DE CARBONO, 7,09% DE HIDROGÊNIO, 2,82% DE NITROGÊNIO E 1,13% DE ENXOFRE. ALÉM DISSO OBSERVOU-SE 0,92% BS DE CINZAS, 81,14% BS DE TEOR DE VOLÁTEIS E 17,92% BS DE CARBONO FIXO. **CONCLUSÕES:** A METODOLOGIA PROPOSTA NA LITERATURA PODE SER ADAPTADA PARA ENSAIOS FLUIDODINÂMICOS DA SEGREGAÇÃO DE BAGAÇO DE MALTE E AREIA EM LEITO DE JORRO. OBSERVOU-SE QUE O BAGAÇO DE MALTE APRESENTA POTENCIAL PARA SER UTILIZADO NA GERAÇÃO DE ENERGIA UMA VEZ QUE DADOS DAS ANÁLISES FORAM PRÓXIMOS AOS ENCONTRADOS NA LITERATURA.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO: PRODUÇÃO DE SABONETE LÍQUIDO A PARTIR DE ÓLEO RESIDUAL DE FRITURA**

**AUTOR:** DANIELA BARIZI

**CO-AUTORES:** MACEDO, N. R.; FERREIRA, D. C.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** TODA ATIVIDADE HUMANA GERA RESÍDUOS E CAUSA IMPACTO AMBIENTAL. NO BRASIL, O ÓLEO RESIDUAL DE FRITURA AINDA NÃO POSSUI UMA LEGISLAÇÃO BEM DEFINIDA PARA ESTABELECEER SUA SEPARAÇÃO, COLETA, TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO FINAL. NESSE CONTEXTO, A PRODUÇÃO DE SABONETE LÍQUIDO A PARTIR DE ÓLEO RESIDUAL DE FRITURA SURTIU COMO UMA ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL DE RECICLAGEM DO MESMO. **OBJETIVO:** PRODUZIR O SABONETE LÍQUIDO A PARTIR DE ÓLEO RESIDUAL DE FRITURA. **METODOLOGIA:**

ESTRATÉGIA METODOLÓGICA PARA A PRODUÇÃO DO SABÃO ENGLOBOU QUATRO ETAPAS: TRATAMENTO DO ÓLEO RESIDUAL DE FRITURA COLETADO NO ICTE II, PRODUÇÃO DO SABÃO LÍQUIDO, ANÁLISE DAS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS SEGUNDO OS PARÂMETROS ESTABELECIDOS PELA ANVISA E INCORPORAÇÃO DE ESSÊNCIAS. RESULTADOS: OBSERVOU-SE QUE A REAÇÃO DE SAPONIFICAÇÃO DUROU EM MÉDIA DE 35 A 40 DIAS. APÓS ESSE PERÍODO, FOI NECESSÁRIO ADICIONAR ÁCIDO SULFÚRICO 0,01M PARA CORRIGIR A ACIDEZ DA AMOSTRA DE SABÃO, COAR O EXCESSO DE GORDURA (RANCIFICAÇÃO) E ADICIONAR ESSÊNCIA. O SABÃO LÍQUIDO PRODUZIDO APRESENTOU VALORES DE PH, VISCOSIDADE, DENSIDADE, PRODUÇÃO DE ESPUMA, AÇÃO LIMPANTE, ODOR E COR EM CONSONÂNCIA COM AS MARCAS COMERCIAIS DE SABÃO LÍQUIDO E COM OS VALORES ESTABELECIDOS PELA ANVISA. NA SEQUÊNCIA, AS AMOSTRAS DE SABÃO FORAM DISTRIBUÍDAS NOS LABORATÓRIOS DO ICTE I E II. CONCLUSÃO: A PRODUÇÃO DE SABONETE LÍQUIDO A PARTIR DE ÓLEO RESIDUAL DE FRITURA CONSTITUI-SE DE UMA ALTERNATIVA VIÁVEL DE APLICAÇÃO DA RECICLAGEM DO ÓLEO, PODENDO GERAR RENDA, TRAZER O RESÍDUO DE VOLTA AO CICLO DE CONSUMO E ELIMINAR OS SEVEROS IMPACTOS AMBIENTAIS EM DECORRÊNCIA DO DESCARTE INDEVIDO DESSE RESÍDUO NOS RECURSOS HÍDRICOS.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** PEDRO ABELARDO E O RENASCIMENTO CULTURAL DO SÉCULO XII: HISTÓRIA E MÉTODO

**AUTOR:** DANIELA RODRIGUES HELMO

**CO-AUTORES:** BOVO;C.R

### RESUMO:

INTRODUÇÃO:PEDRO ABELARDO (1079-1142) FOI UM FILÓSOFO ESCOLÁSTICO FRANCÊS, CONSIDERADO UM DOS MAIORES PENSADORES DO SÉCULO XII.AO ALVORECER DO SÉCULO XII, FORAM CRIADOS CENTROS DE EXCELÊNCIA EM PARÍS E CHARTRES, PARA SUPLANTAR A DEFICIÊNCIA DAS QUE ANTERIORMENTE EXISTIAM NOS CENTROS URBANOS, E ACABARAM POR ATRAIR PROFESSORES QUE ATRAIAM DISCÍPULOS QUE OS ACOMPANHAVAM, SENDO ESSE PROCESSO UM PRODUTO DINÂMICO DOS PROCESSOS MATERIAIS E SOCIAIS QUE FORAM BASES DO RENASCIMENTO DO SÉCULO XII. OBJETIVOS:O ESTUDO DO MODELO DE ENSINO DE PEDRO ABELARDO A PARTIR DAS SEGUINTE OBRAS DE PEDRO ABELARDO, CONÓCETE A TI MISMO E LÓGICA PARA PRINCIPIANTES.METODOLOGIA:ESTUDO DE COMPARATIVO ENTRE AS OBRAS CONÓCETE A TI MISMO E LÓGICA PARA PRINCIPIANTES AMBAS DE AUTORIA DE PEDRO ABELARDO.RESULTADOS:O INTELECTUAL SE RETIRA DO STUDIUM MONÁSTICO DA ALTA IDADE MÉDIA PARA SER FORMADO OU PELAS UNIVERSIDADES OU PELAS NOVAS ORDENS MENDICANTES URBANAS, SOBRETUDO OS FRANCISCANOS, OU “FRADES MENORES”, E OS DOMINICANOS, OU “PREGADORES”. O NOME DESTA ÚLTIMA ORDEM SUBLINHA O FATO DE QUE NA IDADE MÉDIA A ORALIDADE TINHA UM PAPEL ESSENCIAL NO MUNDO INTELECTUAL, NO QUAL SERMÕES ERAM TÃO IMPORTANTES QUANTOS EXERCÍCIOS UNIVERSITÁRIOS. A ESTA CLASSE DE ESCOLAS E CENTROS DE ESTUDANTE, PODE-SE SEGUIR OS SEUS PASSOS E IDEIAS INICIAIS ATRAVÉS DAS PALAVRAS DE ÉCOLÂTRE, ESPECIALMENTE HISTÓRIA CALAMITATUM. BUSCOU GUILHERME DE CHAMPEAUX, PROFESSOR DESSA ARTE, CHEGANDO AO PONTO DE SER UM ALUNO INDESEJADO, VISTO QUE ELE SE ESFORÇAVA PARA CONTESTAR SUAS IDEIAS, ARGUMENTANDO COM FREQUÊNCIA CONTRA ELE, SENDO QUE ESSA DISCUSSÃO ERA PRODUTO DA PEDAGOGIA DAS ESCOLAS DO SÉCULO XII, E IA ALÉM DO AMBIENTE DE SALA DE AULA, NÃO EXISTINDO NA PRÁTICA HOJE O QUE CHAMAMOS DE CLASSE MAGISTRAL, MAS ESPECIFICAMENTE CONHECEMOS COMO SEMINÁRIO.CONCLUSÃO:NOVO SISTEMA DE ENSINO SITUA-SE NO PONTO ONDE O PROFESSOR E OS ESTUDANTES QUESTIONAM O TEXTO EM RELAÇÃO A POSSÍVEIS CONTRADIÇÕES, INCOERÊNCIAS QUE ELE POSSA TER.LOCALIZAM-SE AS CONTRADIÇÕES PARA EXPLICAR ÀS MESMAS FORA DO TEXTO, PODENDO ENCONTRAR PROBLEMAS NO QUE DIZ RESPEITO AO ESTILO, RELACIONADOS COM O PÚBLICO AO QUAL É DIRIGIDO, GARANTIR QUE OS ESCRITOS NÃO SÃO APÓCRIFOS, TEREM CONTA POSSÍVEIS ERROS DOS COPISTAS, DIFERENCIAR AS OPINIÕES DO AUTOR E DAS QUE PODEM SER DE OUTROS E DETERMINAR O SIGNIFICADO DO QUE É AFIRMADO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** FATORES ASSOCIADOS À QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS COMUNITÁRIOS

**AUTOR:** DANIELA SANTOS TAVARES

**CO-AUTORES:** TAVARES, D.M.S.; DIAS,F.A.; MARCHIOR,G.F.;PEGORARI, M.S.; RODRIGUES,L.R.

### RESUMO:

INTRODUÇÃO: A QUALIDADE DE VIDA (QV) DE IDOSOS PODE SER INFLUENCIADA POR DIVERSOS FATORES SENDO RELEVANTE A UTILIZAÇÃO DE INSTRUMENTOS ESPECÍFICOS PARA ESTA FAIXA ETÁRIA. NO ENTANTO, OS ESTUDOS COMUNITÁRIOS NESTA TEMÁTICA SÃO ESCASSOS. NESTA PERSPECTIVA, ESTA INVESTIGAÇÃO TEM COMO INTUITO CONTRIBUIR PARA AMPLIAR O CONHECIMENTO SOBRE ESTA TEMÁTICA. OBJETIVO: VERIFICAR OS FATORES SOCIOECONÔMICOS E DE SAÚDE ASSOCIADOS À QV DE IDOSOS COMUNITÁRIOS. DESCRIÇÃO METODOLÓGICA: ESTUDO TRANSVERSAL REALIZADO COM 1.691 IDOSOS COMUNITÁRIOS EM UBERABA-MG. FORAM UTILIZADOS: INSTRUMENTO ESTRUTURADO REFERENTE AOS DADOS SOCIOECONÔMICOS E DE SAÚDE, ESCALAS DE KATZ E LAWTON E BRODY, ESCALA DE DEPRESSÃO GERIÁTRICA ABREVIADA, WORLD HEALTH ORGANIZATION QUALITY OF LIFE-BREF (WHOQOL-BREF)<sup>1</sup> E WORLD HEALTH ORGANIZATION QUALITY OF LIFE OLDERS (WHOQOL-OLD)<sup>2</sup>. REALIZOU-SE ANÁLISE ESTATÍSTICA DESCRITIVA E MODELO DE REGRESSÃO LINEAR (P<0,05). RESULTADOS: O MAIOR PREDITOR DE MENORES ESCORES NO DOMÍNIO FÍSICO (B=-0,375) E FACETAS FUNCIONAMENTO DOS SENTIDOS (B=-0,212) E MORTE E MORRER (B=-0,132) FOI O NÚMERO DE MORBIDADES; NOS DOMÍNIOS PSICOLÓGICO (B=-0,498), RELAÇÕES SOCIAIS (B=-0,309) E MEIO AMBIENTE (B=-0,360), E; FACETAS AUTONOMIA (B=-0,151), ATIVIDADES PASSADAS, PRESENTES E FUTURAS (B=-0,200), PARTICIPAÇÃO SOCIAL (B=-0,291) E INTIMIDADE (B=-0,149) O INDICATIVO DE DEPRESSÃO FOI O PRINCIPAL PREDITOR. CONCLUSÃO: OS FATORES SOCIOECONÔMICOS E DE SAÚDE FORAM ASSOCIADOS À QV COM DESTAQUE PARA AS MORBIDADES E INDICATIVO DE DEPRESSÃO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** PERCEPÇÕES E CONHECIMENTO DOS ADMINISTRADORES HOSPITALARES SOBRE OS PROGRAMAS DE REABILITAÇÃO CARDÍACA NA MACRORREGIÃO DO TRIÂNGULO MINEIRO

**AUTOR:** DANILO FLORENTINO HEITOR

**CO-AUTORES:** BRITTO, R.R.;NOVAIS, L.D. ; SEIJI, F.; SÉRVIO, T.C. ; SILVA, L.G.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** DOENÇAS CARDIOVASCULARES São A PRINCIPAL CAUSA DE MORTALIDADE NO BRASIL E A REABILITAÇÃO CARDÍACA (RC) É UM RECURSO PREVENTIVO E TERAPÊUTICO NA ABORDAGEM DO PACIENTE CARDÍACO. ESTUDOS ESTÃO EM ANDAMENTO PARA IDENTIFICAR AS BARREIRAS À IMPLANTAÇÃO DE RC E DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS PACIENTES. **OBJETIVOS:** ANALISAR CONHECIMENTO E PERCEÇÃO DE ADMINISTRADORES HOSPITALARES SOBRE RC NAS REDES PÚBLICA E PRIVADA NA MACRORREGIÃO DE UBERABA. **METODOLOGIA:** ESTUDO MULTICÊNTRICO APROVADO NO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DA UFMG. REALIZOU-SE O LEVANTAMENTO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS E PRIVADOS DE CARDIOLOGIA, (HOSPITAIS, AMBULATÓRIOS E CENTROS DE SAÚDE QUE ATENDEM DEMANDA DE CARDIOLOGIA). ADMINISTRADORES HOSPITALARES FORAM CONTACTADOS POR TELEFONE E EMAIL E APÓS ACEITAR PARTICIPAR, RESPONDERAM UM QUESTIONÁRIO, DESENVOLVIDO NO CANADÁ E ADAPTADO PARA O BRASIL SOBRE AS PERCEPÇÕES/CONHECIMENTO SOBRE A RC, COM ALTERNATIVAS DE MÚLTIPLA ESCOLHA EM FORMATO SIM/NÃO OU ESCALA LIKERT, DE UM A CINCO E QUESTÕES ABERTAS. OS PARTICIPANTES PODERIAM OPTAR PELAS VERSÕES ONLINE OU IMPRESSA. **RESULTADOS:** CONTACTOU-SE 16 LOCAIS NA MACRORREGIÃO, COM MAIOR NÚMERO DE INSTITUIÇÕES EM UBERABA (37,5%). APENAS 3 ADMINISTRADORES RESPONDERAM O QUESTIONÁRIO, VIA IMPRESSA, NA CIDADE DE UBERABA. NAS DEMAIS LOCALIDADES (QUESTIONÁRIOS VIA EMAIL) NÃO HOUVE QUALQUER RESPOSTA. DOS RESPONDENTES, 2 HOSPITAIS TEM RC, PORÉM RELATARAM QUE O ACESSO DO PACIENTE É LIMITADO E QUE NÃO TÊM PROCESSOS OU PROCEDIMENTOS PARA SISTEMATIZAR ENCAMINHAMENTO DE PACIENTES. OBSERVOU-SE BAIXO CONHECIMENTO DOS ADMINISTRADORES SOBRE BENEFÍCIOS DA RC. **CONCLUSÕES:** EXISTEM BARREIRAS IMPORTANTES PARA IMPLEMENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS DE RC, DEVIDO AO DESCONHECIMENTO DOS GESTORES HOSPITALARES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA RC NO TRATAMENTO DOS CARDIOPATAS. FAZ-SE NECESSÁRIO A REALIZAÇÃO DE MAIORES ESTUDOS E DESENVOLVIMENTO

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** GRUPO PROMOVER: AVALIAÇÃO DO PERFIL SOCIOECONÔMICO E CULTURAL DE INDIVÍDUOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

**AUTOR:** DÉBORA GARCIA OLIVEIRA

**CO-AUTORES:** SALOMÃO, A. E.; SAMPAIO, L. S.; SHIMANO, S. G. N.; PEREIRA, K.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A DEFICIÊNCIA VISUAL, SEGUNDO A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS), É UMA CONDIÇÃO DE SAÚDE, NA QUAL O INDIVÍDUO É PRIVADO PARCIALMENTE OU TOTALMENTE DA CAPACIDADE DE VER. DE ACORDO COM CENSO DE 2010, ESTIMA-SE QUE NO BRASIL EXISTAM APROXIMADAMENTE 35 MILHÕES DE DEFICIENTES VISUAIS. **OBJETIVO:** AVALIAR OS ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS DOS INDIVÍDUOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL ATENDIDOS NO INSTITUTO DE CEGOS DO BRASIL CENTRAL- ICBC/UBERABA-MG, E VERIFICAR A FORMAÇÃO PROFISSIONAL, O NÍVEL DE ESCOLARIDADE E O ESTADO DE SAÚDE DESSES INDIVÍDUOS. **METODOLOGIA:** PARTICIPARAM 33 PESSOAS SEM DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS NEUROLÓGICAS, SENDO 16 COM BAIXA VISÃO E 17 COM CEGUEIRA TOTAL, COM IDADE MÉDIA DE 47,3 ANOS. A AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES CONSISTIU NO CRITÉRIO DE CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL-CCEB E NUM QUESTIONÁRIO SOBRE FORMAÇÃO ACADÊMICA, NÍVEL DE ESCOLARIDADE, SITUAÇÃO OCUPACIONAL E ESTADO DE SAÚDE. AS COLETAS FORAM FEITAS NAS INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS EM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL ENTRE SETEMBRO E DEZEMBRO DE 2015. OS DADOS FORAM ANALISADOS NO PROGRAMA SPSS VERSÃO 22.0. **RESULTADOS:** FOI POSSÍVEL OBSERVAR QUE HOUVE PREDOMÍNIO DO SEXO FEMININO, RAÇA BRANCA, ESTADO CIVIL SOLTEIRO, PROFISSÃO APOSENTADO, E ESCOLARIDADE COM MAIS DE 8 ANOS EM AMBOS OS GRUPOS. QUANTO AO ESTADO DE SAÚDE, 31,2% DOS PARTICIPANTES DE BAIXA VISÃO APRESENTARAM RETINOSE PIGMENTAR, E 23,5% COM CEGUEIRA APRESENTARAM GLAUCOMA. EM AMBOS OS GRUPOS A MAIORIA NÃO POSSUIA COMORBIDADES ASSOCIADAS. O LEVANTAMENTO DAS CARACTERÍSTICAS DOMICILIARES E GRAU DE ESCOLARIDADE DO CHEFE DA FAMÍLIA LEVOU A CLASSIFICAÇÃO EM C1 DO NÍVEL SOCIOECONÔMICO PARA BAIXA VISÃO E TAMBÉM PARA CEGUEIRA. **CONCLUSÃO:** AMBOS GRUPOS APRESENTOU BAIXO NÍVEL SOCIOECONÔMICO, CLASSIFICADO COMO C1 PELA CCEB, COM PREDOMÍNIO DO SEXO FEMININO, RAÇA BRANCA, SOLTEIROS, NÍVEL DE ESCOLARIDADE ACIMA DE 8 ANOS E APOSENTADOS.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** ESTUDO EXPERIMENTAL E SIMULADO DOS REGIMES DE ESCOAMENTO DE GRÃOS DE FERTILIZANTES EM UM DISCO GIRATÓRIO

**AUTOR:** DILSON DAVID LUIZ DA COSTA

**CO-AUTORES:** VIEIRA NETO, J. L.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:**A GRANULAÇÃO DE FERTILIZANTES É UMA DAS OPERAÇÕES UNITÁRIAS MAIS IMPORTANTES NA OBTENÇÃO DO PRODUTO



ACABADO. PARA SE OBTER UM GRÂNULO COM A DUREZA, ESFERICIDADE E DIÂMETRO DE PARTÍCULA DESEJADAS, NECESSITA-SE CONTROLAR AS VARIÁVEIS DO PROCESSO DE GRANULAÇÃO. DIANTE DISSO, O ESTUDO DO TEMA SE TORNA MUITO IMPORTANTE VISTO QUE NÃO EXISTEM MUITOS TRABALHOS NA ÁREA RELACIONADOS AO TEMA. OBJETIVO: O ESTUDO EXPERIMENTAL DESTES TRABALHOS, ABORDA O PROCESSO DE GRANULAÇÃO E TIPOS MAIS COMUNS DE GRANULADORES INDUSTRIAIS E ANALISAR A INFLUÊNCIA DE ALGUMAS VARIÁVEIS NO PROCESSO DE ESCOAMENTO DOS GRÃOS E DE GRANULAÇÃO. TAMBÉM DESEJA-SE ALCANÇAR E ANALISAR VISUALMENTE O ESCOAMENTO DOS GRÃOS EM DIFERENTES SITUAÇÕES DE OPERAÇÃO DO GRANULADOR A FIM DE SE OBTER EM TODAS AS CONDIÇÕES O COMPORTAMENTO DESEJADO E PREVISTO NA LITERATURA. O ESTUDO SIMULADO VISA REPRODUZIR AS CARACTERÍSTICAS DO GRANULADOR ESTUDADO EXPERIMENTALMENTE EM UM COMPUTADOR, COM O USO DA FLUIDODINÂMICA COMPUTACIONAL (CFD) E O MÉTODO DOS ELEMENTOS DISCRETOS (DEM). METODOLOGIA: A EXECUÇÃO DA PARTE EXPERIMENTAL VISA OBTER TODOS OS REGIMES DE ESCOAMENTO DO FERTILIZANTE NO DISCO GIRATÓRIO E TAMBÉM ANALISAR QUALITATIVAMENTE A INFLUÊNCIA DA INCLINAÇÃO E DA MASSA DE PARTÍCULAS NA ROTAÇÃO EXERCIDA PELO GRANULADOR E NO ASPECTO VISUAL DO ESCOAMENTO PARA CADA REGIME. PARA TAL, FORAM REALIZADOS NOVE DIFERENTES TESTES. PARA QUE ESTA SIMULAÇÃO OCORRA DE MANEIRA CORRETA, AS CARACTERÍSTICAS DO FERTILIZANTE PRECISAM SER DETERMINADAS, ALÉM DE PARÂMETROS DE SIMULAÇÃO, QUE SÃO CHAMADOS DE COEFICIENTES. SERÃO ANALISADOS OS COEFICIENTES DE ELASTICIDADE (MOLA), DE FRICÇÃO E DE RESTITUIÇÃO A FIM DE ANALISAR QUAL O COEFICIENTE TEM MAIOR PROXIMIDADE E CONSEGUE REPRESENTAR DE MANEIRA MAIS PRÓXIMA OS DADOS OBTIDOS EXPERIMENTALMENTE. RESULTADOS: A PARTE EXPERIMENTAL FOI REALIZADA COM SUCESSO, CONSEGUINDO-SE OS DIFERENTES REGIMES. A MASSA NÃO TEM INFLUÊNCIA NA VELOCIDADE DE ROTAÇÃO, JÁ O ÂNGULO DE INCLINAÇÃO SIM, FAZENDO AUMENTAR A VELOCIDADE À MEDIDA QUE ELE TAMBÉM AUMENTA. CONCLUSÃO: O OBJETIVO NA PARTE EXPERIMENTAL FOI COMPLETAMENTE ATINGIDO COMO EVIDENCIADO NAS FOTOS DURANTE O TRABALHO. NO ESTUDO SIMULADO, CONSEGUIU-SE OBTER UM COMPORTAMENTO PARECIDO AO EXPERIMENTAL NOS REGIMES DE ROLAMENTO E CENTRIFUGAÇÃO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO: ANÁLISE DA DOR LOMBAR BAIXA (DLB) EM CICLISTAS E SUA RELAÇÃO COM O TIPO DE TREINAMENTO**

**AUTOR:** EDUARDO HENRIQUE PEREIRA RODRIGUES

**CO-AUTORES:** OLIVEIRA, A. C.; BERTONCELLO, D.

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** DENTRE AS COMPLICAÇÕES DO CICLISMO, A DLB É TIDA COMO UMA DAS MAIS FREQUENTES E SEUS SINTOMAS PODEM PERMANECER APÓS O TÉRMINO DA PRÁTICA DO CICLISMO, COM MANIFESTAÇÕES TANTO UNILATERAL QUANTO BILATERALMENTE COMO TAMBÉM IRRADIAÇÃO PARA MEMBROS INFERIORES. CARACTERIZADAS INICIALMENTE COMO LEVES, PODEM SE AGRAVAR AOS NÍVEIS DE CRONICIDADE INCAPACITANTES, EXIGINDO ASSIM A NECESSIDADE DE ATENÇÃO MÉDICA. **OBJETIVO:** ANALISAR AS DORES LOMBARES EM CICLISTAS DAS MODALIDADES MOUNTAIN BIKE E ROAD, JUNTAMENTE COM SUJEITOS NÃO PRATICANTES DE CICLISMO E A SUA RELAÇÃO COM O TIPO DE TREINAMENTO. **METODOLOGIA:** FORAM RECRUTADOS 39 PARTICIPANTES, SENDO 13 EM CADA GRUPO, HOMENS ADULTOS COM IDADE ENTRE 30 E 49 ANOS, PRATICANTES DE MOUNTAIN BIKE OU CICLISTAS DE ESTRADA TOTALIZANDO MAIS DO QUE 150 MINUTOS DE CICLISMO SEMANAIS. FORAM APLICADOS AOS INDIVÍDUOS DA PESQUISA QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO CICLÍSTICA CONTENDO DADOS PESSOAIS, DADOS ANTROPOMÉTRICOS, DOMINÂNCIA DE MEMBROS SUPERIORES E INFERIORES, MODALIDADE DE CICLISMO, TEMPO DE PRÁTICA, INTENSIDADE E FREQUÊNCIA DE TREINO, E A EVA (ESCALA VISUAL ANALÓGICA), RELATIVA À DOR. UTILIZOU-SE O TESTE DE KOLMOGOROV-SMIRNOV PARA VERIFICAR A NORMALIDADE, SEGUIDO DO TESTE T DE STUDENT ( $P < 0,05$ ) PARA COMPARAÇÃO ENTRE OS GRUPOS. **RESULTADOS:** PARA A COMPARAÇÃO DA DOR REFERIDA PELA EVA INICIAL E FINAL, FOI ENCONTRADO RESULTADO SIGNIFICATIVO DE DLB APENAS NO GRUPO CONTROLE ( $3,15 \pm 1,33$  INICIAL E  $5,23 \pm 1,15$  FINAL). **CONCLUSÃO:** CONCLUI-SE QUE PARA A PERCEPÇÃO DE DOR LOMBAR O GRUPO CONTROLE APRESENTOU MAIORES NÍVEIS NA EVA E FOI O ÚNICO GRUPO EM QUE A DLB AUMENTOU SIGNIFICATIVAMENTE APÓS O TESTE.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO: A RELAÇÃO ENTRE QUALIDADE DE VIDA E DEPRESSÃO EM DEPENDENTES QUÍMICOS EM FASE DE TRATAMENTO**

**AUTOR:** EDUARDO SOUSA GOTTI

**CO-AUTORES:** GONÇALVES, A. R.; RUZZI, A.; GONÇALVES, J. R. L

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A RELAÇÃO DO HOMEM COM A DROGA TEM SIDO CONSIDERADA COMO UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA, UMA VEZ QUE AFETA A QUALIDADE DE VIDA DO SUJEITO DE MANEIRA INTEGRAL. **OBJETIVO:** AVALIAR A RELAÇÃO ENTRE QUALIDADE DE VIDA E DEPRESSÃO EM DEPENDENTES QUÍMICOS QUE ESTÃO EM TRATAMENTO EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL, ÁLCOOL E DROGAS DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DE MINAS GERAIS. **METODOLOGIA:** TRATA-SE DE UMA PESQUISA DE CARÁTER QUANTITATIVO, DESCRITIVO, TRANSVERSAL. UTILIZOU-SE COMO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS WHOQOL-BREF E A ESCALA DE DEPRESSÃO DE BECK. COMPAROU-SE CADA CATEGORIA DE SINTOMAS DEPRESSIVOS ATRAVÉS DO TESTE PARAMÉTRICO T STUDENT, COM NÍVEL DE SIGNIFICÂNCIA FIXADO EM 0,05 (5%). **RESULTADOS:** O GRUPO ETÁRIO DE 30 A 34 ANOS É O QUE APRESENTA O MAIOR ÍNDICE DE CONSUMO DE ÁLCOOL E DROGAS. A PORCENTAGEM DE MULHERES É ELEVADA TENDO EM VISTA O PEQUENO NÚMERO DESTAS NA AMOSTRA. QUANTO À RELAÇÃO ENTRE QUALIDADE DE VIDA E DEPRESSÃO, OBSERVOU-SE QUE OS DEPENDENTES QUÍMICOS COM ESCORE PARA DEPRESSÃO TIVERAM ALTERAÇÃO NA QUALIDADE DE VIDA NAS FACETAS FÍSICO, PSICOLÓGICO, RELAÇÕES SOCIAIS E MEIO AMBIENTE. **CONCLUSÃO:** É POSSÍVEL OBSERVAR A ALTA PREVALÊNCIA DE HOMENS QUE RECORREM AOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO AOS DEPENDENTES QUÍMICOS. RESSALTA-SE COMO POTENCIAL DE INVESTIGAÇÃO EM TORNO DAS CONDIÇÕES QUE DIFICULTAM O ACESSO DAS MULHERES AO SERVIÇO DE SAÚDE PARA DEPENDÊNCIA QUÍMICA, O QUE PODE ESTAR ASSOCIADO A FATORES DIVERSOS, DESDE BAIXA PREVALÊNCIA DO GÊNERO NESSE TRANSTORNO MENTAL A FATORES COMO ESTIGMA SOCIAL RELACIONADO A MULHER E O USO DE DROGAS OU MESMO A FALTA DE ALCANCE DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE TAMBÉM



MOTIVADO POR UMA SÉRIE DE FATORES QUE PODEM SER MELHOR OPERACIONALIZADOS EM PESQUISAS VINDOURAS. OBSERVA-SE QUE OS DEPENDENTES QUÍMICOS COM DEPRESSÃO TEM ALTERAÇÃO NA QUALIDADE DE VIDA.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** RELEITURAS INTELCTUAIS E CÊNICAS DE LUIGI PIRANDELLO: INTERLOCUÇÕES ENTRE A PRODUÇÃO DRAMATÚRGICA E TEÓRICA DO ESCRITOR ITALIANO E O TEATRO BRASILEIRO DO SÉCULO XX.

**AUTOR:** ELISA MAURA PEREIRA FERREIRA

**CO-AUTORES:** COSTA, R. DE F.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** LUIGI PIRANDELLO, DRAMATURGO ITALIANO QUE VIVEU ENTRE 1867-1936, VENCEDOR DO PRÊMIO NOBEL DE LITERATURA EM 1934, FOI UM IMPORTANTE AUTOR, DIRETOR DE TEATRO DO SÉCULO XX. RADICADO EM ROMA, ESCREVEU E LEVOU A CENA INÚMERA PEÇAS TEATRAIS. A RELAÇÃO ENTRE TEATRO E HISTÓRIA NO BRASIL VEM SE DESENVOLVENDO NA ESTEIRA DA HISTÓRIA CULTURAL, CAMPO DE ESTUDO QUE GANHOU FORÇAS NOS ANOS DE 1990 COM A PUBLICAÇÃO DE UMA SÉRIE DE TRABALHOS FRUTOS DE DISSERTAÇÕES E TESES DE DOUTORADOS. ESSA RELAÇÃO PERMITE AO HISTORIADOR PENSAR NOS AGENTES SOCIAIS E RECUPERAR ELEMENTOS PERTINENTES DE UMA ÉPOCA PARTINDO DO ESTUDO DO TEATRO, DOS ELEMENTOS CÊNICOS, DOS TEMAS ABORDADOS, DENTRE OUTROS. **OBJETIVO:** ASSIM, PENSANDO NA RELAÇÃO TEATRO E HISTÓRIA E DIALOGANDO COM HISTORIADORES E ESTUDIOSOS DA ARTE CÊNICA, DESENVOLVEMOS O PRESENTE TRABALHO: RELEITURAS INTELCTUAIS E CÊNICAS DE LUIGI PIRANDELLO: INTERLOCUÇÕES ENTRE A PRODUÇÃO DRAMATÚRGICA E TEÓRICA DO ESCRITOR ITALIANO E O TEATRO BRASILEIRO DO SÉCULO XX. **METODOLOGIA:** PARA O DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO DA PESQUISA DIALOGAMOS COM A OBRA DE ROSANGELA PATRIOTA, JACOB GINZBURG, ROGER CHARTIER, RODRIGO DE FREITAS COSTA E SÁBATO MAGALDI. **RESULTADOS:** NESSE PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA QUE CONCLUÍMOS NO INÍCIO DE 2016, OBSERVAMOS AS APROXIMAÇÕES ENTRE O TEATRO DE PIRANDELLO POR MEIO DE SUAS PEÇAS E O TEATRO BRASILEIRO, PROCURANDO COMPREENDER O MODO COMO OS INTELCTUAIS BRASILEIROS INTERPRETARAM AS REFERÊNCIAS DO DRAMATURGO ITALIANO AO ENCENAREM PARA O PÚBLICO BRASILEIRO AS PEÇAS ADAPTADAS, CUMPRINDO O OBJETIVO DO PROJETO DE PESQUISA. **CONCLUSÃO:** CONCLUÍMOS QUE ESSE PROJETO NOS PERMITIU IMPORTANTES DESDOBRAMENTOS PARA NOVAS PESQUISAS E CAMINHOS DE ESTUDO SOBRE TEATRO, PIRANDELLO E SUA OBRA NO BRASIL. AO MESMO TEMPO APONTOU PARA NOVAS QUESTÕES E PROCUROU RESPONDER ALGUNS DENTRO DO POSSÍVEL.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** AVALIAÇÃO DA SEQUÊNCIA DE ATIVAÇÃO DA MUSCULATURA LOMBOPÉLVICA APÓS A APLICAÇÃO DE TÉCNICAS DE ANALGESIA

**AUTOR:** EMILLY CRISTINA RODRIGUES

**CO-AUTORES:** GASPARINI, A. L. P.; OLIVEIRA, D. G.; FERNANDES, L. F. R. M.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A DOR NA REGIÃO LOMBAR É DEFINIDA COMO A QUE OCORRE ENTRE O ÚLTIMO ARCO COSTAL E A PREGA GLÚTEA. PARA O ALÍVIO DA DOR LOMBAR PODEM SER UTILIZADAS O A ELETROTERAPIA E A TERAPIA MANIPULATIVA. **OBJETIVO:** AVALIAR O EFEITO DA TERAPIA MANIPULATIVA ASSOCIADA A ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA NERVOSA TRANSCUTÂNEA (TENS) NO ALÍVIO DA DOR LOMBAR E NA DIMINUIÇÃO DA ATIVAÇÃO DA MUSCULATURA PARAVERTEBRAL DE LUTADORES DE JIU-JITSU. **METODOLOGIA:** O ESTUDO FOI REALIZADO COM 12 LUTADORES COM IDADE ENTRE 20 A 45 ANOS COM QUEIXA DE LOMBAR CRÔNICA INESPECÍFICA. FORAM RANDOMIZADOS EM 2 GRUPOS: O G1 APENAS RECEBEU A APLICAÇÃO DA TENS E EM G2 FOI UTILIZADA A TENS ASSOCIADA À MANIPULAÇÃO DA COLUNA LOMBAR. FORAM SUBMETIDOS A 10 SESSÕES DE TRATAMENTO DE 30 MINUTOS, DUAS VEZES POR SEMANA. A DOR FOI MENSURADA PELA ESCALA VISUAL ANALÓGICA (EVA) E A ATIVAÇÃO MUSCULAR AVALIADA PELA ELETROMIOGRAFIA DE SUPERFÍCIE. **RESULTADOS/DISCUSSÕES:** PARA AMBOS OS GRUPOS HOUVE REDUÇÃO SIGNIFICATIVA DA DOR DA AVALIAÇÃO PRÉ INTERVENÇÃO (M1) PARA A IMEDIATAMENTE APÓS (M2). NA AVALIAÇÃO APÓS AS 10 SESSÕES (M3), PARA O G1 HOUVE AUMENTO DA DOR E PARA O G2 HOUVE REDUÇÃO DA DOR EM RELAÇÃO AO M2. EM RELAÇÃO A ATIVIDADE ELETROMIOGRÁFICA, NO G1 HOUVE DIMINUIÇÃO DA ATIVIDADE ELETROMIOGRÁFICA PARA O MÚSCULO ERETOR IPSILATERAL E AUMENTO DA ATIVIDADE DO GLÚTEO MÁXIMO SOMENTE NO M2. PARA O G2, HOUVE DIMINUIÇÃO DA ATIVIDADE ELETROMIOGRÁFICA DOS ERETORES IPSILATERAIS E CONTRALATERAIS E AUMENTO PROGRESSIVO DA ATIVIDADE DO GLÚTEO MÁXIMO. **CONCLUSÕES:** A TENS PROMOVEU SOMENTE A ANALGESIA IMEDIATA EM AMBOS OS GRUPOS, JÁ A ASSOCIAÇÃO ENTRE A TENS E A MANIPULAÇÃO DA COLUNA LOMBAR FOI CAPAZ DE MANTER O ALÍVIO DA DOR DURANTE TODO O PERÍODO AVALIADO. NO G2 HOUVE DIMINUIÇÃO DA ATIVAÇÃO MUSCULAR DOS ERETORES ESPINHAIIS E MAIOR ATIVAÇÃO DE GLÚTEO MÁXIMO DURANTE O TESTE DE EXTENSÃO DO QUADRIL, O QUE EVIDENCIA O BENEFÍCIO DA APLICAÇÃO DAS TERAPIAS ASSOCIADAS.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** EFEITO DO CRYPTOCOCCUS GATTII E CRYPTOCOCCUS NEOFORMANS SOBRE CÉLULAS EPITELIAIS BRONQUICAS HUMANAS ESTIMULADAS COM O IFN- $\alpha$

**AUTOR:** EMILLY MARIA GRIEBLER

**CO-AUTORES:** CUNHA, M. M.; ANDRADE-SILVA, L.E.; SILVA-VERGARA, M. L., ROGÉRIO, A. P.

**RESUMO:**

INTRODUÇÃO: A EFICÁCIA DA REMOÇÃO DOS CRYPTOCOCCUS SSP é ATRIBUÍDA AO EQUILÍBRIO ENTRE AS RESPOSTAS IMUNES TH1 E TH2. AS CITOCINAS TH1 COMO, POR EXEMPLO, O INTERFERON-GAMA (IFN- $\gamma$ ), AUMENTA A RESISTÊNCIA CONTRA OS CRYPTOCOCCUS SSP. OBJETIVO: O PROJETO AVALIOU O EFEITO DO C. NEOFORMANS OU C. GATTII NA MODULAÇÃO DA ATIVAÇÃO DE CÉLULAS EPITELIAIS BRÔNQUICAS HUMANAS (BEAS-2B) ESTIMULADAS COM O IFN- $\gamma$ . METODOLOGIA: AS BEAS-2B FORAM TRATADAS COM O IFN- $\gamma$  (25, 50 E 100 NG/ML) E ESTIMULADAS, APÓS 30 MINUTOS, COM C. GATTII OU C. NEOFORMANS NA MULTIPLICIDADE DE INFECÇÃO DE 100 (MOI 100). OS SOBRENADANTES FORAM ANALISADOS APÓS 24H PARA DETECÇÃO DE CXCL8 E CCL2 ATRAVÉS DO ELISA. RESULTADOS: O C. GATTII E C. NEOFORMANS AUMENTARAM A PRODUÇÃO DE CXCL8, MAS NÃO A PRODUÇÃO DE CCL2, QUANDO COMPARADOS COM AS CÉLULAS CONTROLES. ALÉM DISSO, AS CÉLULAS TRATADAS SOMENTE COM O IFN- $\gamma$  AUMENTARAM A PRODUÇÃO DE CXCL8 E CCL2 QUANDO COMPARADO COM AS CÉLULAS CONTROLES. NAS CÉLULAS QUE FORAM ESTIMULADAS COM O C. NEOFORMANS OU C. GATTII E TRATADAS COM IFN- $\gamma$  NÃO HOUVE ALTERAÇÃO NA PRODUÇÃO DE CXCL8. NO ENTANTO, HOUVE UMA REDUÇÃO SIGNIFICATIVA NA PRODUÇÃO DE CCL2 NAS CÉLULAS TRATADAS COM IFN- $\gamma$  (25 NG/ML) E ESTIMULADAS COM O C. NEOFORMANS OU C. GATTII QUANDO COMPARADAS COM AS CÉLULAS TRATADAS COM IFN- $\gamma$ . CONCLUSÃO: O C. NEOFORMANS E C. GATTII MODULARAM A ATIVAÇÃO DAS CÉLULAS EPITELIAIS BRÔNQUICAS ESTIMULADAS COM O IFN- $\gamma$ . ASSIM SUGERE-SE QUE OS CRYPTOCOCCUS POSSAM MODULAR A PRODUÇÃO DE QUIMIOCINAS INDUZIDAS PELA RESPOSTA TH1 EM CÉLULAS EPITELIAIS BRÔNQUICAS.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** OBTENÇÃO DAS CONSTANTES DE RIGIDEZ E DE AMORTECIMENTO DE UM SISTEMA HÍBRIDO (MOLA-AMORTECEDOR)

**AUTOR:** FABRÍCIO LEONARDO SILVA

**CO-AUTORES:** NETO, P. B. F.; SHIMANO, M. M.

**RESUMO:**

INTRODUÇÃO: OS AMORTECEDORES E AS MOLAS SÃO PEÇAS INDISPENSÁVEIS PARA GARANTIR AOS VEÍCULOS AUTOMOTIVOS SEGURANÇA, ESTABILIDADE E CONFORTO. ENQUANTO A MOLA ABSORVE A ENERGIA IMPOSTA AO SISTEMA, O AMORTECEDOR DISSIPA ESSA ENERGIA. O FOX FLOAT É UM SISTEMA HÍBRIDO QUE ASSOCIA UMA MOLA PNEUMÁTICA COM UM AMORTECEDOR TAMBÉM PNEUMÁTICO. PARA QUE A SUSPENSÃO DE UM VEÍCULO POSSA SER BEM PROJETADO É NECESSÁRIO QUE OS PARÂMETROS DO COMPORTAMENTO DO SISTEMA MOLA-AMORTECEDOR SEJAM CONHECIDOS. OBJETIVO: OBTER OS COEFICIENTES EXPERIMENTAIS DE RIGIDEZ E AMORTECIMENTO DO FOX FLOAT. METODOLOGIA: PARA OBTENÇÃO DO COEFICIENTE DE RIGIDEZ FOI REALIZADO ENSAIOS DE COMPRESSÃO PARA CADA PRESSÃO DE TRABALHO DO FOX. PARA A OBTENÇÃO DO COEFICIENTE DE AMORTECIMENTO FOI DESENVOLVIDO UMA BANCADA DE TESTE E UM SHAKER PARA A REALIZAÇÃO DO EXPERIMENTO. RESULTADOS: DO ENSAIO DE COMPRESSÃO FORAM OBTIDOS RESULTADOS DA RIGIDEZ PARA CADA PRESSÃO INTERNA DO FOX. OS RESULTADOS FORAM: 50 PSI = 24,58 N/MM; 70 PSI = 28,79 N/MM; 100 PSI = 36,76 N/MM; 110 PSI = 38,66 N/MM. E DO ENSAIO NA BANCADA DINÂMICA, OS RESULTADOS PARA O COEFICIENTE DE AMORTECIMENTO FORAM: 10 PSI = 1006,7 N.S/M; 20 PSI = 1007,1 N.S/M; 30 PSI = 1008,4 N.S/M. CONCLUSÃO: AS CONSTANTES EXPERIMENTAIS DO SISTEMA HÍBRIDO FORAM OBTIDAS E SEUS VALORES FORAM PRÓXIMOS DOS VALORES ESPERADOS. FOI OBSERVADO QUE A VARIAÇÃO DA PRESSÃO INFLUENCIA NA RIGIDEZ DA MOLA PNEUMÁTICA, MAS NÃO TEM INFLUÊNCIA NO COEFICIENTE DE AMORTECIMENTO. COM OS DADOS OBTIDOS SERÁ POSSÍVEL DESENVOLVER NOVAS PESQUISAS, COMO, ANÁLISE DE CONFORTO DO PROTÓTIPO E DOS ESFORÇOS GERADOS NO SISTEMA DE SUSPENSÃO E DIREÇÃO AO PERCORRER OS OBSTÁCULOS DA COMPETIÇÃO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** ESTUDO INICIAL DA RECUPERAÇÃO ELETROLÍTICA DE METAIS DE ALTO VALOR AGREGADO

**AUTOR:** FAILON DA SILVA MENDONÇA

**CO-AUTORES:** ANTONELLI; R.; LANA; F. A.; MALPASS; G. P. R.

**RESUMO:**

INTRODUÇÃO: A PRODUÇÃO DE LIXO ELETRÔNICO PRODUZIDO NO MUNDO HOJE É MUITO GRANDE E CONTINUA AUMENTANDO COM O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS TECNOLOGIAS. CONSEQUENTEMENTE, PLACAS DE CIRCUITO IMPRESSO (PCIS) ESTÃO COM A DEMANDA CRESCENTE E É UMA GRANDE FONTE DE LIXO ELETRÔNICO. NESTE CONTEXTO, TORNA-SE IMPRESCINDÍVEL O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS TÉCNICAS PARA REUTILIZAÇÃO E REAPROVEITAMENTO DESSAS PLACAS E DOS METAIS PRESENTES NA MESMA. PENSANDO NESSE CONTEXTO DE RECUPERAÇÃO DOS METAIS, E NO REAPROVEITAMENTO DE DEJETOS, VIU-SE O ÁCIDO FLUOSSILÍCICO (LIXO INDUSTRIAL DA PRODUÇÃO DE FERTILIZANTES) COMO UM AGENTE LIXIVIADOR PARA DESSAS PLACAS. OBJETIVO: LIXIVIAR AS PCIS COM O ÁCIDO FLUOSSILÍCICO (H<sub>2</sub>SIF<sub>6</sub>) PARA RECUPERAÇÃO PRIMÁRIA DO ESTANHO (SN) E DEPOIS AVALIAR A POSSIBILIDADE DE EXTRAÇÃO DE OUTROS METAIS DAS PLACAS E OUTRAS APLICAÇÕES DO H<sub>2</sub>SIF<sub>6</sub>. METODOLOGIA: FORAM UTILIZADOS ÁCIDOS FLUOSSILÍCICO E SULFÚRICO, ALÉM DE ÁGUA OXIGENADA, ALÉM DAS PCIS. AS VARIÁVEIS, VOLUME DE ÁCIDO FLUOSSILÍCICO, VOLUME DE ÁCIDO SULFÚRICO E VOLUME DE PERÓXIDO DE HIDRÓGENIO, A TEMPERATURA E O TEMPO DE REAÇÃO FORAM ESTUDADOS NO PLANEJAMENTO EXPERIMENTAL PARA DETERMINAÇÃO DAS CONDIÇÕES ÓTIMAS DO PROCESSO. OS ENSAIOS FORAM FEITOS E AS QUANTIFICAÇÕES DOS METAIS PRESENTES NAS SOLUÇÕES SERIAM FEITAS POR

ANÁLISE CROMATOGRÁFICA. RESULTADOS: O PROCESSO DE CORTE DAS PLACAS FOI BASTANTE TRABALHOSO, POIS O MESMO TEVE DE SER FEITO MANUALMENTE, E AS PLACAS TIVERAM DE SER CORTADAS EM GRANULOMETRIA MENOR QUE 2,6 MM. ALÉM DISSO, A ESCOLHA DAS VARIÁVEIS DO PROCESSO FOI UMA ETAPA TRABALHOSA, PORÉM BEM SUCEDIDA. EM RELAÇÃO A QUANTIFICAÇÃO DE METAIS, OBTIDOS PELA LIXIVIAÇÃO DAS PLACAS, NÃO FOI UMA ETAPA CONCLUÍDA, VISTO QUE AS ANÁLISES FORAM TERCEIRIZADAS E NÃO OBTIDAS A TEMPO PARA RESULTADOS QUANTITATIVOS, PORÉM FOI VISÍVEL A COR AZUL DAS SOLUÇÕES PÓS LIXIVIAÇÃO, EVIDENCIANDO A POSSÍVEL PRESENÇA DE COBRE OU DE ALGUM OUTRO METAL EM SOLUÇÃO. CONCLUSÃO: O ÁCIDO FLUOSSILÍCICO APARENTEMENTE FOI UM BOM LIXIVIADOR DAS PLACAS, PORÉM NADA SE PODE CONCLUIR EM RELAÇÃO A OBTENÇÃO DOS METAIS. ALÉM DISSO, GRANDE QUANTIDADE DA OBTENÇÃO DE METAL PODE TER VINDO DA LIXIVIAÇÃO DECORRENTE DA UTILIZAÇÃO DO ÁCIDO SULFÚRICO. NOVAS ANÁLISES SERÃO FEITAS, ASSIM COMO A ANÁLISE CROMATOGRÁFICA DAS AMOSTRAS DOS TESTES.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** GENEALOGIA DE UM DISCURSO: UM ESTUDO SOBRE O DE CLEMENTIA DE SÊNECA

**AUTOR:** FELIPE CÉSAR DOS SANTOS

**CO-AUTORES:** DEGAN, A.

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** ESTE TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA OBJETIVOU IDENTIFICAR OS FATORES HISTÓRICOS, POLÍTICOS E SOCIAIS QUE EXPLICAM A REDAÇÃO DO DE CLEMENTIA (TRATADO SOBRE A CLEMÊNCIA), DE AUTORIA DE SÊNECA. **OBJETIVO:** COMO JÁ MENCIONADO NA INTRODUÇÃO, O PRINCIPAL OBJETIVO É IDENTIFICAR OS FATORES HISTÓRICOS, POLÍTICOS E SOCIAIS QUE EXPLICAM A REDAÇÃO DO DE CLEMENTIA. **METODOLOGIA:** FORAM REALIZADAS LEITURAS CRÍTICAS DO DE CLEMENTIA ATRAVÉS DE TRADUÇÕES ESPECIALIZADAS E REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DA HISTORIOGRAFIA, ACOMPANHANDO OS DEBATES SOBRE A POLÍTICA DURANTE O PRINCIPADO DE NERO E A CONTEXTUALIZAÇÃO DA VIDA E OBRA DE SÊNECA. **RESULTADOS:** COMO PODEMOS OBSERVAR, AS PARTICULARIDADES DO TEMPO HISTÓRICO DE SÊNECA REFLETEM DIRETAMENTE NO TEOR DE SEUS DISCURSOS. O PERÍODO INICIAL DO PRINCIPADO FOI ESCASSO EM IDEIAS POLÍTICAS, DEVIDO PRINCIPALMENTE À PREOCUPAÇÃO INICIAL DE DAR UMA SÓLIDA BASE INSTITUCIONAL PARA O NOVO SISTEMA POLÍTICO QUE ESTAVA SURTINDO, DESSA FORMA, HAVIA UMA NECESSIDADE DE PREENCHER O VAZIO IDEOLÓGICO DO PERÍODO, APARECENDO EM CENA SÊNECA. TEMOS, ENTÃO, O TRATADO COMO UMA RESPOSTA, OU MELHOR, COMO UM REFLEXO DAS NECESSIDADES DE SUA ÉPOCA. FOI POSSÍVEL PERCEBER, TAMBÉM, A INFLUÊNCIA, NÃO EXCLUSIVA, DO ESTOICISMO NA OBRA DE SÊNECA. **CONCLUSÃO:** PODEMOS APRESENTAR COMO CONCLUSÕES: 1) OBSERVOU-SE UMA RELATIVIZAÇÃO DO LUGAR DA POLÍTICA, SE ANTES ELA ERA PENSADA COMO ATIVIDADE IMPOSSÍVEL, DIANTE DA FIGURA DO PRÍNCIPE TIRANO QUE INVIABILIZA A ARENA POLÍTICA, MODERNAS LEITURAS HISTORIOGRÁFICAS APONTAM PARA LACUNAS QUE POSSIBILITAM ESPAÇOS DE AÇÃO E REFLEXÃO POLÍTICA, COMO A ATIVIDADE LITERÁRIA DE SÊNECA; 2) A INFLUÊNCIA, NÃO EXCLUSIVA, DO ESTOICISMO NA OBRA DE SÊNECA; 3) POR FIM, ATRAVÉS DA INTERPRETAÇÃO HISTÓRICA DA FONTE E NÃO APENAS LITERÁRIA OU FILOSÓFICA, CONSEGUIMOS APROFUNDAR NOSSOS CONHECIMENTOS SOBRE A VIDA POLÍTICA EM ROMA DURANTE O PRINCIPADO DE NERO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** ANÁLISE DE ELEMENTOS FINITOS E OTIMIZAÇÃO DE TOPOLOGIA EM ESTRUTURAS DE ENGENHARIA

**AUTOR:** FELIPE FREITAS DE ALMEIDA LEITE FURTADO

**CO-AUTORES:** GUIMARÃES, T. A.

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O BAJA SAE É UM VEÍCULO OFF-ROAD PROJETADO PARA ENFRENTAR AS MAIS DISTINTAS CONDIÇÕES DE TERRENO. O CHASSI DEVE SER PROJETADO OBEDECENDO O REGULAMENTO, QUE INCLUEM DIMENSÕES, MATERIAL, ERGONOMIA E SEGURANÇA DO PILOTO. **OBJETIVOS:** O PROJETO TEVE COMO FINALIDADE A DETERMINAÇÃO DOS PONTOS MAIS SOLICITADOS DO CHASSI DA EQUIPE ZEBUBAJA DA UFTM, FAZENDO O USO DE SIMULAÇÃO DE COLISÕES PELO MÉTODO DE ELEMENTOS FINITOS. **METODOLOGIA:** PARA A REALIZAÇÃO DAS SIMULAÇÕES FORAM UTILIZADOS OS MÓDULOS DE ANÁLISE MODAL E DINÂMICA EXPLÍCITA DO SOFTWARE ANSYS®. O PRIMEIRO MÓDULO SIMULA UM TRECHO CONTENDO UM PADRÃO IRREGULAR SIMILAR A UMA ONDA SENOIDAL, PRODUZINDO FORÇAS DE NATUREZA HARMÔNICA SOBRE A SUSPENSÃO DO VEÍCULO. DESSA FORMA, COM O CHASSI POSSUINDO UMA DAS FREQUÊNCIAS NATURAIS DE RESSONÂNCIA PRÓXIMAS DA FREQUÊNCIA DE EXCITAÇÃO, ELE PODERÁ EXPERIMENTAR VIBRAÇÕES VIOLENTAS DE FLEXÃO OU TORSÃO QUE PODEM COMPROMETER SUA INTEGRIDADE ESTRUTURAL. FORAM ANALISADOS QUATRO TIPOS DE IMPACTOS, SENDO ELES: COLISÃO FRONTAL COM OBSTÁCULO SITUADO NA REGIÃO CENTRAL; COM OBSTÁCULO SITUADO LATERALMENTE; CAPOTAMENTO; E COLISÃO FRONTAL DO CHASSI COM O VEÍCULO “SALTANDO” EM RAMPA. O PROGRAMA GEROU OS RESULTADOS DE DEFORMAÇÃO E TENSÕES NO CHASSI QUE FORAM ANALISADOS DE ACORDO COM CONHECIMENTOS NA ÁREA DE RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS. **RESULTADOS:** DA ANÁLISE DE VIBRAÇÃO DO CHASSI, VERIFICOU-SE GRANDE DEFORMAÇÃO NA PARTE SUPERIOR DO VEÍCULO, REGIÃO ONDE OS TUBOS SÃO SOLDADOS. DAS ANÁLISES DAS COLISÕES FORAM NOTADOS QUE A PARTE TRASEIRA DO CHASSI SOFREU GRANDE PARTE DAS DEFORMAÇÕES. ISSO SE DEU PELO FATOR DE SER UMA REGIÃO COM MENOR QUANTIDADE DE TUBOS, TORNANDO-A MENOS RESISTENTE. TUBOS LONGOS TAMBÉM SOFRERAM GRANDE SOLICITAÇÃO, PRINCIPALMENTE DE FLAMBAGEM. AINDA ASSIM, A DEFORMAÇÃO MÁXIMA NÃO ULTRAPASSOU O LIMITE DE RUPTURA DO AÇO. **CONCLUSÃO:** A ESTRUTURA DO CHASSI SUPOU TODAS AS SITUAÇÕES TESTADAS SEM APRESENTAR FALHAS, MAS APONTA AS REGIÕES QUE MERECEM MAIOR ATENÇÃO NO MOMENTO DO PROJETO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** AVALIAÇÃO E MODELAGEM MATEMÁTICA DA DESSORÇÃO DE GASES EM UM CANAL HIDRÁULICO CIRCULAR SOB DIFERENTES CONDIÇÕES HIDRÁULICAS

**AUTOR:** FELIPE KEIJI FEITAL HARANO  
**CO-AUTORES:** GONÇALVES, J. C. S. I

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** UM DOS POSSÍVEIS DANOS AMBIENTAIS CAUSADOS POR USINAS HIDRELÉTRICAS É A SUPERSATURAÇÃO DE GASES. A PRESENÇA DE ALTAS CONCENTRAÇÕES DE GASES DISSOLVIDOS NA ÁGUA, SÃO MOTIVOS DE PREOCUPAÇÃO AMBIENTAL PARA A BIOTA MARINHA PODENDO CAUSAR A DOENÇA BÓLHA. AO OCORRER CONDIÇÕES DE SUPERSATURAÇÃO A JUSANTE DE VERTEDORES OS GASES SÃO CONTINUAMENTE TRANSFERIDOS ATRAVÉS DA SUPERFÍCIE LIVRE ATÉ ATINGIR O EQUILÍBRIO DE SATURAÇÃO. POR TANTO UMA FORMA DE MITIGAÇÃO DO PROBLEMA É ACELERAR A DESSORÇÃO DE GASES A JUSANTE, TORNANDO-SE NECESSÁRIO QUANTIFICAR A TAXA DE DESSORÇÃO (KD) ATRAVÉS DA INTERFACE AR-ÁGUA E DETERMINAR FATORES QUE PODEM INFLUENCIAR O PROCESSO. **OBJETIVO:** O PRESENTE TRABALHO TEVE COMO OBJETIVOS ENCONTRAR O COEFICIENTE DE DESSORÇÃO PARA DIFERENTES NÍVEIS DE TURBULÊNCIAS, E PRODUIR A PARTIR DO UMA EQUAÇÃO SEMI-EMPÍRICA CAPAZ DE RELACIONAR O COEFICIENTE DE DESSORÇÃO AS CARACTERÍSTICAS HIDRÁULICAS DOS ESCOAMENTOS NATURAIS. **METODOLOGIA:** PARA A REALIZAÇÃO DO EXPERIMENTO, MONTOU-SE UM SISTEMA, ONDE FOI POSSÍVEL SUPERSATURAR A ÁGUA. APÓS A SUPERSATURAÇÃO, REALIZOU-SE OS ENSAIOS DE DESSORÇÃO NO CANAL HIDRÁULICO CIRCULAR EM DOZE NÍVEIS DIFERENTES DE TURBULÊNCIA CUJO FOI QUANTIFICADA PELO NÚMERO DE REYNOLDS. A ESTIMATIVA DO KD FOI REALIZADA COM O USO DO MÉTODO EXPONENCIAL, O QUAL CONSISTE NO AJUSTE DOS VALORES EXPERIMENTAIS DE OD, ATRAVÉS DO MÉTODO DOS MÍNIMOS QUADRADOS AO MODELO. A EQUAÇÃO SEMI-EMPÍRICA FOI OBTIDA POR MEIO DA ANÁLISE DIMENSIONAL E ANÁLISE DE REGRESSÃO LINEAR MÚLTIPLA. **RESULTADOS:** FOI REALIZADA A ANÁLISE DIMENSIONAL PARA O PROBLEMA TENDO SIDO IDENTIFICADA INICIALMENTE A SEGUINTE FUNÇÃO:  $F(KD, U, R, M, G, H) = 0$ . DESTA FORMA, COM O USO DO TEOREMA DOS PIS JUNTO AOS DADOS OBTIDOS EXPERIMENTALMENTE, OBTVEU-SE UMA EQUAÇÃO SEMI-EMPÍRICA. **CONCLUSÃO:** A EQUAÇÃO SEMI-EMPÍRICA OBTIDA MOSTROU QUE A DISSIPAÇÃO DO OXIGÊNIO SUPERSATURADO É DIRETAMENTE DEPENDENTE DA PROFUNDIDADE E DA VELOCIDADE DO ESCOAMENTO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** VALIDAÇÃO DA VERSÃO BRASILEIRA DO “WORLD HEALTH ORGANIZATION DISABILITY ASSESSMENT SCHEDULE” (WHODAS 2.0) PARA PÓS OPERATÓRIO DE CIRURGIA TORÁCICA E ABDOMINAL

**AUTOR:** FERNANDA APARECIDA CAMPOS  
**CO-AUTORES:** LEITE, C.F.; SILVA, F.S.; GUIMARÃES, J.C.; CASTRO, S.S.; SILVA, L.D.N.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** WORLD HEALTH ORGANIZATION DISABILITY ASSESSMENT SCHEDULE (WHODAS2.0) É UM INSTRUMENTO GENÉRICO PARA AFERIÇÃO DE FUNCIONALIDADE E DEFICIÊNCIA. ABORDA FUNCIONALIDADE SEGUNDO OS DOMÍNIOS COGNIÇÃO, MOBILIDADE, AUTO-CUIDADO, RELAÇÕES INTERPESSOAIS, ATIVIDADES DE VIDA E PARTICIPAÇÃO. FOI CRIADO COM O PROPÓSITO DE AFERIR FUNCIONALIDADE, SENDO DE INTERESSE DE PROFISSIONAIS DAS ÁREAS DA SAÚDE. **OBJETIVO:** AVALIAR QUALIDADE DE VIDA E VALIDAR O INSTRUMENTO WHODAS EM INDIVÍDUOS SUBMETIDOS A CIRURGIA TORÁCICA OU ABDOMINAL. **METODOLOGIA:** FOI APLICADO O MINI-EXAME DO ESTADO MENTAL PARA EXCLUSÃO DE INDIVÍDUOS COGNITIVAMENTE COMPROMETIDOS. FORAM UTILIZADOS DOIS QUESTIONÁRIOS: WHOQOL E WHODAS (VERSÃO COM 36 PERGUNTAS) APLICADA POR ENTREVISTADORES À PACIENTES EM PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA TORÁCICA OU ABDOMINAL. FOI COLETADO NAS ENFERMARIAS DO HC-UFTM E OS SUJEITOS FORAM ENTREVISTADOS AOS 30 E 60 DIAS PÓS-CIRURGIA. **RESULTADO:** NA PRIMEIRA APLICAÇÃO FORAM AVALIADOS 16 VOLUNTÁRIOS: 20% MULHERES E 80% HOMENS, IDADE DE 54,6±14,9 ANOS. NA AVALIAÇÃO DO ESTADO MENTAL PELA APLICAÇÃO DO MINI-EXAME DO ESTADO MENTAL, 12,5% APRESENTARAM LEVE ACOMETIMENTO, NÃO IMPEDINDO A PARTICIPAÇÃO NO ESTUDO. QUANTO À AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA, 68,75% SE ENQUADRAM COM QUALIDADE DE VIDA REGULAR, 12,5% PRECISA MELHORAR E 18,75% BOA, AVALIADO SEGUNDO O WHOQOL. APÓS 30 DIAS FOI FEITA REAVALIAÇÃO, PORÉM HOUVE REDUÇÃO DO NÚMERO DE SUJEITOS PARA 12, SENDO QUE 50% DOS ENTREVISTADOS APRESENTARAM QUALIDADE DE VIDA REGULAR, 41,7% BOA E 8,3% PRECISA MELHORAR. EM TODOS OS VOLUNTÁRIOS FORAM APLICADOS OS DOIS QUESTIONÁRIOS, SENDO QUE O WHODAS TEVE BOA ACEITAÇÃO POR PARTE DOS VOLUNTÁRIOS. **CONCLUSÃO:** PODEMOS CONCLUIR QUE HÁ UMA RELATIVA MELHORA NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES APÓS O PROCEDIMENTO CIRÚRGICO AVALIADO POR DIFERENTES QUESTIONÁRIOS DE QUALIDADE DE VIDA. HÁ BOAS EXPECTATIVAS EM RELAÇÃO À VALIDAÇÃO DO WHODAS NO BRASIL, NA AMOSTRA ESTUDADA

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** EFICÁCIA DO PROGRAMA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA IDOSOS: DESCANSE MAS NÃO PARE, NA FORÇA MUSCULAR E ATIVIDADES BÁSICAS DE VIDA DIÁRIA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

**AUTOR:** FERNANDA DE PIETRO  
**CO-AUTORES:** MARTINS, P.P.; PATRIZZI, L.J.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A REALIZAÇÃO HABITUAL DE EXERCÍCIO FÍSICO CONTRIBUI PARA O ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL, COM MENORES RISCOS DE

MORBIDADE, MORTALIDADE E QUEDAS. OBJETIVOS: SABENDO DAS ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO E DOS BENEFÍCIOS DOS EXERCÍCIOS, ESTA PESQUISA TEVE POR OBJETIVO AVALIAR A EFICÁCIA DE UMA PROPOSTA DE EXERCÍCIOS PARA IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS APÓS UM PERÍODO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE. METODOLOGIA: TODOS OS IDOSOS RECEBERAM UMA CARTILHA COM ORIENTAÇÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS EXERCÍCIOS E FOTO DE CADA POSICIONAMENTO, ENVOLVENDO EXERCÍCIOS PARA MEMBROS SUPERIORES, INFERIORES E SISTEMA RESPIRATÓRIO. REALIZAVAM OS EXERCÍCIOS OUVINDO O COMANDO DE VOZ GRAVADO NO CD (20 MINUTOS) DURANTE CINCO MESES. RESULTADOS: PERMANECERAM NO ESTUDO SEIS IDOSOS E OS RESULTADOS MOSTRARAM QUE A FORÇA DE PRENSÃO PALMAR INICIAL FOI 19,4 KG/F PARA MSD E 15,9KG/F PARA MSE. A MÉDIA FINAL ATINGIU OS VALORES DE 23,2 KG/F PARA MSD E 21,5KG/F PARA MSE, NÃO FOI OBSERVADO DIFERENÇA SIGNIFICATIVA ( $P=0,68$ ). QUANTO ÀS ATIVIDADES BÁSICAS DE VIDA DIÁRIA, OS RESULTADOS FORAM SEMELHANTES SENDO O OBTIDO ANTES E APÓS O TREINAMENTO, RESPECTIVAMENTE: BANHO 1,5SEG E 0,9SEG; VESTIR 39,1SEG E 25,6SEG; BANHEIRO 1,8SEG E 1,3SEG; TRANSFERÊNCIAS 23,5SEG E 21,6SEG; ALMOÇO 1,2SEG E 0,7SEG. CONCLUSÕES: OS RESULTADOS SUGEREM QUE O TREINAMENTO PROPOSTO É EFICAZ PARA O GANHO DE FORÇA MUSCULAR E FAVORECE A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES BÁSICAS DE VIDA DIÁRIA. ASSIM, NOS VEMOS MOTIVADOS A CONTINUAR COM ESTUDOS E PROGRAMAS QUE VISEM À PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA NÃO SÓ PARA IDOSOS RESIDENTES EM ILP, MAS SIM PARA A POPULAÇÃO IDOSA EM GERAL, VISTO QUE ESTÁ INICIATIVA LHE PROPORCIONARÁ UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA E BEM ESTAR.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** TREINAMENTO COGNITIVO COM JOGOS ELETRÔNICOS

**AUTOR:** FERNANDA ESTEVES PEREIRA

**CO-AUTORES:** CURTIÇO JUNIOR, J. H.; LOPES, D. G.; RUIZ, J. M., BARROSO, S. M.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** OS VIDEOGAMES TÊM SIDO INVESTIGADOS COMO FORMA DE TREINAMENTO PARA DIFERENTES HABILIDADES HUMANAS, COMO ATENÇÃO E MEMÓRIA. NO BRASIL, ENTRETANTO, ESSA FERRAMENTA ENCONTRA-SE SENDO POUCO EXPLORADA COMO FORMA DE INTERVENÇÃO COGNITIVA. **OBJETIVO:** INVESTIGAR A EFICÁCIA DE UM TREINAMENTO COGNITIVO FEITO COM A PRÁTICA SISTEMATIZADA DE VIDEOGAMES COMO FORMA DE MELHORAR PROCESSOS ATENCIONAIS E DE MEMORIZAÇÃO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS. **METODOLOGIA:** PARTICIPARAM DA PESQUISA 25 ESTUDANTES DA UFTM, COM IDADE ENTRE 18 E 29 ANOS, SEM EXPERIÊNCIAS COM JOGOS DE VIDEOGAME. UTILIZOU-SE OS TESTES: TESTE DE ATENÇÃO DE TRILHAS (FORMA B), NOMEAÇÃO DE BOSTON, LISTA DE PALAVRAS - RECORDAÇÃO IMEDIATA, RECORDAÇÃO TARDIA E RECONHECIMENTO, SUBTESTE DÍGITOS DA ESCALA WECHSLER 3ª EDIÇÃO - WAIS III. TODOS OS PARTICIPANTES FORAM AVALIADOS INDIVIDUALMENTE QUANTO À MEMÓRIA E ATENÇÃO. APÓS ESSA AVALIAÇÃO INICIAL OS PARTICIPANTES FORAM DIVIDIDOS EM DOIS GRUPOS (EXPERIMENTAL E CONTROLE), PAREADOS QUANTO À IDADE, ESCOLARIDADE E SEXO. APÓS A INTERVENÇÃO OS GRUPOS FORAM NOVAMENTE AVALIADOS E COMPARADOS QUANTO À MEMÓRIA E ATENÇÃO. FORAM REALIZADAS UMA SESSÃO POR SEMANA DE JOGOS SELECIONADOS DE VIDEOGAMES, COM TEMPO PROGRESSIVAMENTE CRESCENTE POR UM PERÍODO DE 8 A 15 SEMANAS. **RESULTADOS:** OBSERVOU-SE DIFERENÇAS ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTES PARA A MEMÓRIA DE CURTO PRAZO, ATENÇÃO SUSTENTADA, RECORDAÇÃO TARDIA, RECONHECIMENTO E NOMEAÇÃO. O NÚMERO DE INTRUSÕES REDUZIU NA SEGUNDA APLICAÇÃO DA BATERIA DE TESTES. EM RELAÇÃO À ATENÇÃO, NA PRIMEIRA APLICAÇÃO 60% DOS PARTICIPANTES FORAM AVALIADOS COM ESCORES NORMAIS, JÁ NA SEGUNDA APLICAÇÃO ESSA PORCENTAGEM ALCANÇOU 88%, SENDO ISSO UMA MELHORA SIGNIFICATIVA. **CONCLUSÃO:** A PARTIR DOS DADOS COLETADOS PODE-SE PERCEBER QUE O TREINO COGNITIVO COM JOGOS ELETRÔNICOS SE MOSTRA EFICAZ PARA ALGUNS ASPECTOS DA COGNIÇÃO COMO MEMÓRIA E ATENÇÃO. ESTUDOS COMO ESTE, MOSTRAM-SE IMPORTANTES POR COLOCAR EM EVIDÊNCIA A EFICÁCIA DOS JOGOS ELETRÔNICOS NO TREINO COGNITIVO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** EMPREGO DO PÓ DE SERRAGEM DO GÊNERO APULEIA LEIOCARPA COMO MATERIAL ADSORVENTE NA BIORREMEDIAÇÃO DE AZUL DE METILENO DE EFLUENTE TÊXTIL

**AUTOR:** FERNANDA PERES TAVARES

**CO-AUTORES:** SANTOS, K. G. DOS

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A ADSORÇÃO TEM SE DESTACADO POR SER UMA TÉCNICA PROMISSORA PARA A REMOÇÃO DE CORANTES DE EFLUENTES TÊXTIL, ENTRE ESTES O AZUL DE METILENO (AM), SENDO QUE ESTA TÉCNICA SE TORNA AINDA MAIS ATRAENTE QUANDO SE UTILIZA MATERIAIS DE BAIXO CUSTO, COMO PÓ DE SERRAGEM (PS), PARA ADSORVENTES. **OBJETIVO:** ESTUDAR A UTILIZAÇÃO DO PÓ DE SERRAGEM (PS) DO GÊNERO DE MADEIRA APULEIA LEIOCARPA COMO MATERIAL ADSORVENTE NA BIORREMEDIAÇÃO DE AZUL DE METILENO (AM) DE EFLUENTES TÊXTIS. **METODOLOGIA:** FORAM REALIZADOS TESTES EXPERIMENTAIS EM TANQUE AGITADO PARA DETERMINAÇÃO DA ISOTERMA DE EQUILÍBRIO E A CINÉTICA DE ADSORÇÃO, E AJUSTADOS OS MODELOS MAIS EMPREGADOS NA LITERATURA. OS EXPERIMENTOS EM LEITO FIXO FORAM CONDUZIDOS EM ESCALA DE LABORATÓRIO, EM UMA COLUNA DE PVC COM 5 CM DE DIÂMETRO INTERNO E 25 CM DE COMPRIMENTO, EMPACOTADA COM 90G DE PS, COM FLUXO ASCENDENTE DA SOLUÇÃO DO CORANTE EMPREGANDO UMA BOMBA PERISTÁLTICA. AS CURVAS DE RUPTURA FORAM OBTIDAS PELA COLETA DA CONCENTRAÇÃO DE CORANTE COM O TEMPO, PARA AS SEGUINTE CONDÇÕES: 1) CONCENTRAÇÃO INICIAL DA SOLUÇÃO  $C_0= 50$  MG/L E VAZÃO DE ALIMENTAÇÃO  $Q=97$  ML/MIN; 2)  $C_0= 200$  MG/L E  $Q=97$  ML/MIN; 3)  $C_0= 200$  MG/L E  $Q=60$  ML/MIN. **RESULTADOS:** A CURVA DE EQUILÍBRIO FOI EXTREMAMENTE FAVORÁVEL, INDICANDO O PS COMO UM BOM



ADSORVENTE, COM UMA CAPACIDADE MÁXIMA DE ADSORÇÃO DE 61,77 MG/G. O PROCESSO DE ADSORÇÃO NO LEITO FIXO FOI REPRESENTADO SATISFATORIAMENTE PELO MODELO DE YAN. O MAIOR VALOR DE CAPACIDADE DE ADSORÇÃO FOI VERIFICADO PARA A CONDIÇÃO 3 (MAIOR CONCENTRAÇÃO DE SOLUÇÃO E À MENOR VAZÃO DE ALIMENTAÇÃO), INDICANDO QUE O AUMENTO DA VAZÃO DE ALIMENTAÇÃO DIMINUI A CAPACIDADE DE ADSORÇÃO DO LEITO. CONCLUSÃO: A CURVA DE EQUILÍBRIO EXPERIMENTAL FOI EXTREMAMENTE FAVORÁVEL, INDICANDO O PS COMO UM ÓTIMO ADSORVENTE. QUANTO À ADSORÇÃO EM LEITO FIXO, A CONDIÇÃO DE MENOR VAZÃO E MAIOR CONCENTRAÇÃO INICIAL DE CORANTE FOI A QUE APRESENTOU MAIOR CAPACIDADE DE ADSORÇÃO E MAIOR PORCENTAGEM ÚTIL DE LEITO, DEMONSTRANDO O POTENCIAL DE UTILIZAÇÃO DO PS PARA REMOÇÃO DE AM DE EFLUENTES LÍQUIDOS.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO: O PROBLEMA DO LAYOUT DA MATÉRIA PRIMA NA PRODUÇÃO DE FIOS DE ALGODÃO**

**AUTOR:** FLORA FERREIRA REZENDE

**CO-AUTORES:** CAMARGO, V.C.B.

### **RESUMO:**

O PROBLEMA DO LAYOUT DA MATÉRIA PRIMA NA PRODUÇÃO DE FIOS DE ALGODÃO REZENDE, F. F.; CAMARGO, V. C. B. DISCIPLINA DE PESQUISA OPERACIONAL. INSTITUTO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS E EXATAS/UFTM INTRODUÇÃO: UM DOS MAIORES DESAFIOS DA INDÚSTRIA TÊXTIL É A PRODUÇÃO DE FIOS DE ALGODÃO COM CARACTERÍSTICAS ÓTIMAS DEVIDO À GRANDE QUANTIDADE DE ATRIBUTOS DOS DIFERENTES FARDOS. UMA FORMA DE AUXILIAR NA TOMADA DESSA DECISÃO É O DESENVOLVIMENTO DE UM MODELO MATEMÁTICO PARA A DISPOSIÇÃO DOS FARDOS NO EQUIPAMENTO. OBJETIVO: O OBJETIVO DO TRABALHO É DESENVOLVER UM MODELO MATEMÁTICO PARA AUXILIAR TAL PROBLEMA. METODOLOGIA: UMA FORMA DE TORNAR A MISTURA O MAIS HOMOGÊNEA POSSÍVEL É DISTANCIANDO AO MÁXIMO OS FARDOS COM OS MESMOS ATRIBUTOS. FOI CONSTRUÍDO UM MODELO GERAL, QUE CALCULA A POSIÇÃO QUE QUALQUER FARDO OCUPARÁ, E FORAM REALIZADOS TESTES COM DADOS REAIS, UTILIZANDO O PROGRAMA DE OTIMIZAÇÃO CPLEX. O MODELO CONSIDERA DOIS FARDOS COM OS MESMOS ATRIBUTOS, QUE OCUPAM POSIÇÕES DISTINTAS, E CALCULA A DISTÂNCIA ENTRE OS FARDOS, E A FUNÇÃO OBJETIVO DO PROBLEMA MÁXIMA A DISTÂNCIA ENTRE OS FARDOS. RESULTADOS: TESTES COMPUTACIONAIS FORAM REALIZADOS, A FIM DE VERIFICAR A VALIDADE DO PROGRAMA. OS RESULTADOS MOSTRAM QUE O MODELO ATENDE AO ESPERADO E ESTABELECIDO. NOVOS TESTES COM DADOS REAIS DA EMPRESA FORAM REALIZADOS, E POR SE TRATAR DE UMA QUANTIDADE MUITO GRANDE DE FARDOS, O TESTE FOI REALIZADO EM DIFERENTES ETAPAS. PELOS RESULTADOS OBTIDOS, OBSERVOU-SE QUE AO AUMENTAR O NÚMERO DE FARDOS, O NÚMERO DE RESTRIÇÕES DO PROBLEMA CRESCE EXPONENCIALMENTE. CONCLUSÃO: OS TESTES REALIZADOS MOSTRAM QUE O DESEMPENHO COMPUTACIONAL DEPENDE DIRETAMENTE DO NÚMERO DE VARIÁVEIS E RESTRIÇÕES, QUE CRESCEM EXPONENCIALMENTE, DIFICULTANDO UMA SOLUÇÃO PARA CASOS REAIS, POIS A MÁQUINA UTILIZADA NÃO SUPORTA DADOS DE TAL TAMANHO. DESSA FORMA, UM MODELO QUE AUXILIA NA DISTRIBUIÇÃO DOS FARDOS FOI CONSTRUÍDO, PORÉM COM CERTAS LIMITAÇÕES. FONTE FINANCIADORA: BIC/ FAPEMIG

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO: UM PUNHADO DE BRAVOS: OPERAÇÃO MED, HISTÓRIA, MEMÓRIA E IDENTIDADE**

**AUTOR:** FRANCIELLE APARECIDA ALVES

**CO-AUTORES:** DANTAS, S. M.

### **RESUMO:**

A 'OPERAÇÃO MED' FOI UM MOVIMENTO QUE OCORREU NO ANO DE 1959, EM UBERABA (MG), TENDO POR OBJETIVO REFORMAR O PRÉDIO ONDE ESTAVA FUNCIONANDO A FACULDADE DE MEDICINA DO TRIÂNGULO MINEIRO (FMTM), UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA FUNDADA EM 1953. A CAMPANHA FOI LIDERADA PELO PROFESSOR DE FISIOLOGIA, DR. MAURITANO RODRIGUES FERREIRA, E PELO CENTRO ACADÊMICO GASPARIANO. ELES CONSEGUIRAM UNIR EM TORNO DESSE OBJETIVO ALUNOS, PAIS, PROFESSORES E DIVERSOS SETORES DA SOCIEDADE UBERABENSE. DIVERSAS PRÁTICAS FORAM EMPREENDIDAS PARA ANGIARIAR FUNDOS PARA A CAMPANHA E, ASSIM, CONSOLIDAR DE VEZ O PRIMEIRO CURSO SUPERIOR DE MEDICINA DE UBERABA E REGIÃO. A PRESENTE PESQUISA, FUNDAMENTADA NOS REFERENCIAIS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DA HISTÓRIA CULTURAL E NO CORPO DOCUMENTAL CONSTITUÍDO POR ATAS DE REUNIÕES, PERIÓDICOS LOCAIS, FOTOGRAFIAS E OUTROS, BUSCOU COMPREENDER COMO SE CONSTITUIU O PROCESSO DA OPERAÇÃO MED, BEM COMO CONHECER OS ATORES ENVOLVIDOS NESSA AÇÃO. BUSCAMOS ANALISAR A RELAÇÃO ENTRE HISTÓRIA E MEMÓRIA, UMA VEZ QUE ESTAMOS TOMANDO ESSE MOVIMENTO COMO "UM LUGAR DE MEMÓRIA" RECONHECENDO O SEU VALOR SIMBÓLICO E OS MÚLTIPLOS SENTIDOS QUE POSSUI NA CONSTRUÇÃO DOS SUJEITOS E DO PROCESSO HISTÓRICO. ENQUANTO OCORRIA, O MOVIMENTO GANHOU CERTO DESTAQUE EM PERIÓDICOS LOCAIS E DE OUTROS ESTADOS, OBTVEU ÊXITO EM SEU PROPÓSITO, CONTUDO, HOJE, ELE NÃO É REMEMORADO DENTRO DA UNIVERSIDADE, QUEREMOS (RE)MEMORAR ESSE MOVIMENTO, POIS ACREDITAMOS QUE A "OPERAÇÃO MED" FEZ PARTE, DE FORMA EFETIVA, DO PROCESSO DE CONSOLIDAÇÃO DA FMTM/UFTM.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO: ASSOCIAÇÃO ENRE LOMBALGIA E DEPRESSÃO NOS PACIENTES AVALIADOS EM UMA UNIDADE DE REABILITAÇÃO**

**AUTOR:** GABRIEL AFONSO PINHO DE OLIVEIRA



CO-AUTORES: SILVA, S.A.; BERTONCELLO, D.

#### RESUMO:

INTRODUÇÃO: DE ACORDO COM A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE - OMS, ESTIMA-SE QUE APROXIMADAMENTE 80% DA POPULAÇÃO MUNDIAL SOFRERÁ AO MENOS UM EPISÓDIO DE DOR NA COLUNA DURANTE A VIDA. PESSOAS QUE SOFREM DESSA DISFUNÇÃO TEM UMA REDUÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA, DEVIDO A LIMITAÇÕES NA VIDA DIÁRIA RELACIONADAS COM A DOR, COMO DIMINUIÇÃO DA CAPACIDADE NO TRABALHO, NAS ATIVIDADES SOCIAIS, PROBLEMAS EMOCIONAIS, ALÉM DE DISTÚRBIOS DO SONO. OBJETIVO: AVALIAR OS NÍVEIS DE DEPRESSÃO EM PACIENTES COM LOMBALGIA ATENDIDOS EM UM SETOR PÚBLICO DE FISIOTERAPIA. METODOLOGIA: A PRESENTE PESQUISA FOI DE NATUREZA EXPLICATIVA, DE DELINEAMENTO EXPERIMENTAL E LONGITUDINAL. FOI AVALIADA A INTENSIDADE DA DOR LOMBAR E CAPACIDADE FUNCIONAL ATRAVÉS DO ÍNDICE DE OSWESTRY 2.0 DE INCAPACIDADE E TAMBÉM APLICADO O QUESTIONÁRIO PHQ9 PARA MENSURAR A DEPRESSÃO. A PROPOSTA FOI A REALIZAÇÃO DE UM ENSAIO CLÍNICO CONTROLADO RANDOMIZADO, NO QUAL FORAM CONVOCADOS INDIVÍDUOS COM DIAGNÓSTICO DE LOMBALGIA QUE AGUARDAVAM POR ATENDIMENTO NA UNIDADE ESPECIALIZADA EM REABILITAÇÃO VIMERSON HILÁRIO DE PAIVA (UER), NA CIDADE DE UBERABA EM MINAS GERAIS. RESULTADOS: OBSERVOU-SE MELHORA DO QUADRO DE LOMBALGIA E DECORRENTE MELHORA NO SCORE FINAL DO QUESTIONÁRIO PHQ9, UTILIZADO PARA MENSURAR O GRAU DE DEPRESSÃO DOS VOLUNTÁRIOS. VERIFICOU-SE DIMINUIÇÃO DOS SCORES INDICATIVOS DE DEPRESSÃO NOS PARTICIPANTES QUE REALIZARAM OS PROTOCOLOS COMBINADOS DE EXERCÍCIOS, OU SEJA, CINESIOTERAPIA E QIGONG. O RESULTADO VAI AO ENCONTRO DO QUE INDICA A LITERATURA, DE QUE AS INTERVENÇÕES COM DIFERENTES ASPECTOS (NÃO SOMENTE A TERAPIA POR UM TIPO DE EXERCÍCIOS) SÃO IMPORTANTES PARA ALÍVIO DA DOR LOMBAR, INCLUSIVE COM A ABORDAGEM DE TRABALHAR A RESPIRAÇÃO E O CONHECIMENTO DO CORPO, QUE É O QUE PRECONIZA A MEDICINA TRADICIONAL CHINESA. CONCLUSÃO: FOI CONSTATADO QUE OS VOLUNTÁRIOS TIVERAM MELHORA DO QUADRO ALGICO NA COLUNA E, CONSEQUENTEMENTE, MELHORA NO QUADRO DE DEPRESSÃO ASSOCIADO A LOMBALGIA.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: ANÁLISE NUMÉRICA - QUADRATURA GAUSSIANA

AUTOR: GABRIEL DAHER DE ALENCAR NEVES

CO-AUTORES: FÉLIX, H. M.

#### RESUMO:

INTRODUÇÃO: PARA DIVERSOS ESTUDOS NA ÁREA DAS CIÊNCIAS EXATAS É EXIGIDO CONHECER O VALOR DA INTEGRAL DEFINIDA DE UMA DETERMINADA FUNÇÃO, COM RELAÇÃO A UM DETERMINADO INTERVALO DE INTERESSE. OS MOTIVOS PARA TAL INTERESSE SÃO INÚMEROS, DENTRE O MAIS SIMPLES E MUITO UTILIZADO NA ENGENHARIA COMO CÁLCULO DE VARIAÇÕES TOTAIS AO LONGO DO TEMPO E RESOLUÇÕES DE EQUAÇÕES DIFERENCIAIS ORDINÁRIAS. OBJETIVO: ANALISAR E CONSTATAR A MAIOR PRECISÃO E CONVERGÊNCIA MAIS ACELERADA PARA CÁLCULO DE INTEGRAIS DEFINIDAS PELO MÉTODO DE GAUSS EM COMPARAÇÃO COM O MÉTODO DE SIMPSON. METODOLOGIA: FORAM ESCOLHIDAS DETERMINADAS FUNÇÕES COM O PROPÓSITO DE RESSALTAR A IMPORTÂNCIA DO ESTUDO. TAIS FUNÇÕES NÃO POSSUÍAM PRIMITIVAS OU ERAM MUITO DISPENDIOSO CALCULAR ANÁLITICAMENTE OU AINDA FUNÇÕES PARA AS QUAIS A QUADRATURA GAUSSIANA RESPONDERIA MELHOR. RESULTADOS: DEFINIDAS AS FUNÇÕES, FORAM CALCULADAS SUAS INTEGRAIS DEFINIDAS ATRAVÉS DO MÉTODO EM ESTUDO E POR SIMPSON. O SOFTWARE WOLFRAMALPHA FOI UTILIZADO PARA AVERIGUAÇÃO DAS RESPOSTAS FINAIS ASSIM COMO PROGRAMAS DO MATLAB PARA SIMPSON E TAMBÉM COMPARAÇÃO COM O MÉTODO DOS TRAPÉZIOS. CONCLUSÃO: ATRAVÉS DO ESTUDO FEITO E DAS COMPARAÇÕES COM OUTROS MÉTODOS MUITO COMUNS NA LITERATURA, FOI VERIFICADA A GRANDE VANTAGEM DO MÉTODO ESTUDADO NESSE TRABALHO, DENTRO DO INTERVALO DE SUA VALIDADE. PARA CERTA CLASSE DE FUNÇÕES E UM INTERVALO DE INTEGRAÇÃO DE ACORDO COM A CLASSE DE POLINÔMIOS ORTOGONAIS ESTUDADOS, A CONVERGÊNCIA PARA A RESPOSTA EXATA FOI MUITO MAIS RÁPIDA E TAMBÉM MOSTROU SE UM MÉTODO ALTAMENTE EFICAZ NO QUESITO IMPLEMENTAÇÃO COMPUTACIONAL, O TORNANDO EXTREMAMENTE VALIOSO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: SIGNIFICADOS ATRIBUÍDOS À VIDA E O SEU PAPEL JUNTO À FAMÍLIA NA PERCEPÇÃO DO IDOSO

AUTOR: GABRIELA ALVES MARTINS GUIMARÃES LYRIO TODO

CO-AUTORES: ASSIS, E. A.; GONÇALVES, A. A.; DÖRNFELD, R.; GONÇALVES, J. R. L.

#### RESUMO:

INTRODUÇÃO: COM A DEMANDA CRESCENTE IDOSOS, TORNA-SE NECESSÁRIO COMPREENDER O SIGNIFICADO ATRIBUÍDO À VIDA E AO PAPEL DO IDOSO JUNTO À FAMÍLIA SOB A PERCEPÇÃO DOS MESMOS. OBJETIVO: DESVELAR SOB A ÓTICA DO IDOSO OS SIGNIFICADOS ATRIBUÍDOS À VIDA E O SEU PAPEL JUNTO À FAMÍLIA. METODOLOGIA: TRATA-SE DE PESQUISA DESCRITIVA COM ABORDAGEM QUALITATIVA, REALIZADA COM 15 IDOSOS COM MAIOR PONTUAÇÃO PARA INDICATIVO DE DEPRESSÃO. OS DADOS FORAM COLETADOS VIA ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA DO TIPO NARRATIVA POR MEIO DE UMA QUESTÃO NORTEADORA E FORAM ANALISADAS SEGUNDO O DISCURSO DO SUJEITO COLETIVO. ESTE ESTUDO FAZ PARTE DE UM ESTUDO MAIOR INTITULADO "APLICABILIDADE DA TÉCNICA DE SOLUÇÃO DE PROBLEMAS COMO FORMA DE INTERVENÇÃO JUNTO AOS IDOSOS", E APROVADO PELO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA COM SERES HUMANOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO, SOB O PROTOCOLO 2316/2012. RESULTADOS: IDENTIFICOU-SE AS IDEIAS CENTRAIS E POSTERIORMENTE FORAM ELABORADOS OS DISCURSOS DOS SUJEITOS COLETIVOS (DSC). IC I - TENHO UMA FAMÍLIA UNIDA, MEU PAPEL É IMPORTANTE; IC II - MINHA PREOCUPAÇÃO MAIOR SÃO AS FILHAS QUE NÃO SE ENTENDEM, EU SOU SOZINHA. OS ENTREVISTADOS ELUCIDARAM A IMPORTÂNCIA DE SEU PAPEL FAMILIAR, EXPRESSANDO SUA IMPORTÂNCIA COMO PESSOAS QUE CUIDAM E COLABORAM COM SEUS FAMILIARES, SEMPRE CUMPRINDO SUAS RESPONSABILIDADES. PARTE DOS IDOSOS REFERIRAM SER INDEPENDENTES, PORÉM SENTEM FALTA DE UMA FAMÍLIA UNIDA.

CONCLUSÃO: O SÉCULO XXI é O SÉCULO DO ENVELHECIMENTO E ESTE FENÔMENO LANÇA NOVOS DESAFIOS, IMPELINDO MAIOR REFLEXÃO ACERCA DE TEMÁTICAS QUE ENVOLVAM SAÚDE DA FAMÍLIA, DINÂMICA E COMPREENSÃO FAMILIAR E CUIDADO INTERGERACIONAL.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E ACEITABILIDADE DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

**AUTOR:** GABRIELA AQUATI

**CO-AUTORES:** VIEIRA, P. M.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O CRESCIMENTO DO SER HUMANO é UM PROCESSO DINÂMICO E CONTÍNUO QUE OCORRE DESDE A CONCEPÇÃO ATÉ O FINAL DA VIDA. DURANTE ESSE PROCESSO, A ALIMENTAÇÃO é UM DOS PRINCIPAIS DETERMINANTES DA SAÚDE POR DESEMPENHAR UM PAPEL FUNDAMENTAL NA PROMOÇÃO DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES. NESTE CONTEXTO, A ESCOLA é DE SUMA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DE HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS E NA OFERTA DE REFEIÇÕES ADEQUADAS EM QUALIDADE E QUANTIDADE DE NUTRIENTES. **OBJETIVO:** AVALIAR A ADESAO E ACEITAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO OFERTADA EM ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS. **METODOLOGIA:** TRATA-SE DE ESTUDO TRANSVERSAL E OBSERVACIONAL REALIZADO EM 16 ESCOLAS PÚBLICAS E MUNICIPAIS, NA CIDADE DE UBERABA-MG, EM 2015. PARTICIPARAM DO ESTUDO 2.691 ESTUDANTES, DE AMBOS OS SEXOS, MATRICULADOS DO 6º AO 9º ANO. A ADESAO FOI AVALIADA POR QUESTIONÁRIO AUTOAPLICÁVEL RELACIONADO À INGESTÃO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR E DA INFRAESTRUTURA DAS INSTITUIÇÕES. PARA AVALIAR A ACEITABILIDADE DE QUATRO PREPARAÇÕES OFERECIDAS COM MAIOR FREQUÊNCIA NAS ESCOLAS, FOI EMPREGADO O TESTE DE ESCALA HEDÔNICA DE CINCO PONTOS. **RESULTADOS:** A ADESAO MÉDIA À ALIMENTAÇÃO ESCOLAR FOI DE 66,9%, SENDO MAIOR PARA MENINOS ( $P < 0,05$ ), E IGUAL ENTRE OS ALUNOS DO 6º AO 9º ANO ( $P > 0,05$ ). OBSERVOU-SE QUE OS LOCAIS, TEMPO DISPONÍVEL PARA REALIZAR AS REFEIÇÕES, UTENSÍLIOS USADOS PARA DISTRIBUIÇÃO, E TEMPERATURA DOS ALIMENTOS, POSSUEM ALTA PERCENTAGEM DE INADEQUAÇÃO (DE 56,7% A 75,5%). VERIFICOU-SE TAMBÉM QUE A GALINHADA E FEIJOADA APRESENTARAM ACEITAÇÃO DE 79,9% E 75,1%, RESPECTIVAMENTE. ENQUANTO O PEIXE AO MOLHO E O MACARRÃO PRIMAVERA OBTIVERAM ACEITAÇÃO DE 42,9% E 54,0%, RESPECTIVAMENTE. **CONCLUSÃO:** CONCLUI-SE QUE A ADESAO À ALIMENTAÇÃO E AS CONDIÇÕES DE DISTRIBUIÇÃO DAS PREPARAÇÕES DAS ESCOLAS SÃO INSATISFATÓRIAS, E QUE A GALINHADA E A FEIJOADA TIVERAM MELHOR ACEITAÇÃO, QUANDO COMPARADAS AO PEIXE AO MOLHO E AO MACARRÃO PRIMAVERA.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** AVALIAÇÃO DA APLICAÇÃO DE COBERTURAS ANTIMICROBIANAS À BASE DE PROTEÍNA DE SORO DO LEITE EM QUEIJO MUSSARELA

**AUTOR:** GABRIELA CELEGUIM

**CO-AUTORES:** VIANNA, P. C. B.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** AS COBERTURAS COMESTÍVEIS ANTIMICROBIANAS TÊM SIDO APLICADAS COM SUCESSO EM DIVERSOS ALIMENTOS E PODEM CONTROLAR E/OU INIBIR O DESENVOLVIMENTO DE MICRORGANISMOS PATOGÊNICOS E DETERIORANTES, AUMENTANDO SUA VIDA ÚTIL. **OBJETIVO:** AVALIAR O EFEITO DA APLICAÇÃO DE DIFERENTES COBERTURAS ANTIMICROBIANAS À BASE DE PROTEÍNA DE SORO DO LEITE SOBRE A QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DO QUEIJO MUSSARELA. **METODOLOGIA:** AS COBERTURAS FORAM PRODUZIDAS COM ISOLADO PROTÉICO DE SORO DO LEITE E GLICEROL E INCORPORADAS DE ÓLEO ESSENCIAL DE PIMENTA OU MANJERICÃO, NAS CONCENTRAÇÕES DE 1, 3 E 5%. UMA COBERTURA SEM A ADIÇÃO DE ANTIMICROBIANOS FOI UTILIZADA COMO CONTROLE. OS CUBOS DE QUEIJO FORAM SUBMERSOS NAS COBERTURAS, SECOS A TEMPERATURA AMBIENTE E APÓS ISSO, EMBALADOS E ARMAZENADOS SOB REFRIGERAÇÃO. OS QUEIJOS FORAM AVALIADOS APÓS 1, 15 E 30 DIAS DE ARMAZENAMENTO QUANTO À PERDA DE PESO, CONTAGEM DE BOLORES E LEVEDURAS E DE COLIFORMES TOTAIS. OS RESULTADOS FORAM AVALIADOS POR ANOVA E TESTE DE MÉDIAS DE TUKEY A 5% DE SIGNIFICÂNCIA. **RESULTADOS:** NÃO FOI OBSERVADA PERDA DE PESO DURANTE OS 30 DIAS DE ARMAZENAMENTO. A CONTAGEM MÉDIA DE BOLORES E LEVEDURAS NO DIA 1 FOI DA ORDEM DE 10<sup>6</sup> UFC/G PARA TODAS AS AMOSTRAS E ESSE VALOR SE MANTEVE APÓS 30 DIAS. COMPARADAS À AMOSTRA CONTROLE, A ADIÇÃO DOS ÓLEOS ESSENCIAIS NAS CONCENTRAÇÕES ESTUDADAS NÃO INIBIU O DESENVOLVIMENTO DE BOLORES E LEVEDURAS. NÃO FOI DETECTADA A PRESENÇA DE COLIFORMES TOTAIS EM TODAS AS AMOSTRAS DURANTE OS 30 DIAS DE ARMAZENAMENTO, MOSTRANDO QUE OS QUEIJOS FORAM PROCESSADOS SOB BOAS CONDIÇÕES HIGIÊNICAS. **CONCLUSÃO:** A APLICAÇÃO DE COBERTURAS ANTIMICROBIANAS, ADICIONADAS DE ÓLEO ESSENCIAL DE PIMENTA OU DE MANJERICÃO NÃO FOI EFICIENTE CONTRA BOLORES E LEVEDURAS NO QUEIJO MUSSARELA. POSSIVELMENTE, AS CONCENTRAÇÕES UTILIZADAS NÃO FORAM ADEQUADAS PARA ATUAR CONTRA ESSES MICRORGANISMOS. ESTUDOS PODEM SER REALIZADOS UTILIZANDO CONCENTRAÇÕES MAIORES DOS ÓLEOS, JÁ QUE A ATIVIDADE ANTIMICROBIANA é RECONHECIDA PELA LITERATURA.

**DESCRITORES:** ANTIMICROBIANO, QUEIJO, ÓLEO ESSENCIAL

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** EFEITO DE BEBIDAS HIDROELETROLÍTICAS SOBRE A HIDRATAÇÃO DE ATLETAS: UMA REVISÃO

**AUTOR:** GABRIELA DAVID SILVA  
**CO-AUTORES:** TREVISAN, M. C.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A DESIDRATAÇÃO é UM FATOR QUE COMPROMETE A SAÚDE E O DESEMPENHO FÍSICA DE ATLETAS. PORTANTO, ANALISAR QUAL A MELHOR MANEIRA DE PREVENIR OU MELHORAR A HIDRATAÇÃO USANDO BEBIDAS HIDROELETROLÍTICAS é FUNDAMENTAL PARA GARANTIR QUE O ATLETA TENHA O MÁXIMO BENEFÍCIO E COM ISSO MELHORIA DO DESEMPENHO NA MODALIDADE QUE PRÁTICA. **OBJETIVO:** ANALISAR, POR MEIO DE UMA REVISÃO SISTEMÁTICA, A INFLUÊNCIA DE BEBIDAS HIDROELETROLÍTICAS SOBRE A HIDRATAÇÃO DE ATLETAS. **METODOLOGIA:** A PESQUISA FOI REALIZADA POR MEIO DA PLATAFORMA BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE, UTILIZANDO OS DESCRITORES COMBINADOS, HIDRATAÇÃO E ATLETAS, COM OS SEGUINTE FILTROS: HUMANOS DE AMBOS OS SEXOS, TEXTOS COMPLETOS E DISPONÍVEIS, EM PORTUGUÊS E INGLÊS, BASES LILACS E MEDLINE E QUE NO TÍTULO TIVESSE O EFEITO DE ALGUMA BEBIDA SOBRE O ESTADO DE HIDRATAÇÃO. **RESULTADOS:** UTILIZANDO O DESCRITOR HIDRATAÇÃO FORAM ENCONTRADOS 17.875 ESTUDOS. QUANDO COMBINADOS OS DESCRITORES HIDRATAÇÃO E ATLETAS CAIU PARA 64 E QUANDO INSERIDOS TODOS OS FILTROS, CAIU PARA 49. A SELEÇÃO PELO TÍTULO E EXCLUSÃO DOS REPETIDOS, RESULTOU EM 07 ESTUDOS QUE FORAM ENTÃO ANALISADOS. OS ESTUDOS TESTARAM DIFERENTES BEBIDAS, ÁGUA, COMERCIAIS OU PREPARADAS, BEBIDA CAFEINADA E RELACIONADAS COM A PRÁTICA DE FUTEBOL, CORRIDA, TRIÁTLON, CICLISMO, ENTRE OUTRAS. PARA AVALIAR A HIDRATAÇÃO, OS INDICADORES MAIS COMUNS FORAM A MASSA CORPORAL, URINA, SUOR E ANÁLISE DO SANGUE. TODOS OS ESTUDOS EVIDENCIARAM A IMPORTÂNCIA E BENEFÍCIOS DA HIDRATAÇÃO, MESMO COM A UTILIZAÇÃO DE DIFERENTES BEBIDAS. PORÉM, NENHUMA DAS ESTRATÉGIAS (BEBIDAS) FOI SUFICIENTE PARA MANTER OU REPOR A PERDA DE LÍQUIDOS E ELETRÓLITOS PERDIDOS, APENAS ATENUARAM AS PERDAS. **CONCLUSÃO:** A DESIDRATAÇÃO é FREQUENTE ENTRE ATLETAS E é INFLUENCIADA PELA INTENSIDADE E DURAÇÃO DAS ATIVIDADES E CONDIÇÕES CLIMÁTICAS, ASSIM COMO O CONSUMO DAS BEBIDAS. PORÉM, A UTILIZAÇÃO DE BEBIDAS HIDROELETROLÍTICAS OU MESMO A ÁGUA SÃO IMPORTANTES, SENÃO PARA EVITAR A DESIDRATAÇÃO, PELO MENOS PARA ATENUAR ESTE QUADRO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** COMPARAÇÃO ENTRE OS MODELOS TEÓRICOS, COMPUTACIONAIS E EXPERIMENTAIS DA APLICAÇÃO DE ENCLAUSURAMENTO E BARREIRAS PARA CONTROLE DE RUÍDO EM CAMPO LIVRE

**AUTOR:** GERSON GUERREIRO REIS  
**CO-AUTORES:** OLIVEIRA FILHO, R.H. DE; FLABES NETOS, P.B.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A PERMANÊNCIA DE PESSOAS EM NÍVEIS DE RUÍDO ELEVADOS PODE CAUSAR COMPROMETIMENTOS ORGÂNICOS DIVERSOS, COMO AUMENTO DE TENSÃO MUSCULAR E PERDAS DE CONCENTRAÇÃO. EXISTEM DIVERSAS SOLUÇÕES QUE PODEM SER APLICADAS PARA A ATENUAÇÃO DESSE RUÍDO QUANDO CONSIDERADO INCÔMODO, TAIS COMO AS BARREIRAS ACÚSTICAS E OS ENCLAUSURAMENTOS. **OBJETIVO:** AVALIAÇÃO DOS MODELOS COMPUTACIONAL E MATEMÁTICO UTILIZADO PARA PREVISÃO DA ATENUAÇÃO PROPORCIONADA POR ENCLAUSURAMENTOS E BARREIRAS ATRAVÉS DA COMPARAÇÃO COM RESULTADOS EXPERIMENTAIS. **METODOLOGIA:** UTILIZADO O LABORATÓRIO DE VIBRAÇÕES, ACÚSTICA E CONTROLE, ONDE POSSUI DUAS REGIÕES DISTINTAS. SEGUINDO AS RECOMENDAÇÕES DA NORMA NBR-10.152:1987, AMBOS OS AMBIENTES FORAM DEFINIDAS COMO SALAS DE COMPUTADORES EM ESCRITÓRIO. REALIZOU-SE UM EXPERIMENTO UTILIZANDO DUAS CAIXAS DE SOM COMO FONTES SONORAS POSICIONADAS NO LADO DE FORA DAS SALAS E ENTÃO FEITO O MAPEAMENTO DOS NÍVEIS DE PRESSÃO SONORA DO AMBIENTE E POSTERIORMENTE A IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES SONORAS ATRAVÉS DOS NÍVEIS DE POTÊNCIA SONORA E RESPECTIVAS DIRETIVIDADES. DESENVOLVEU-SE O MODELO ACÚSTICO TRIDIMENSIONAL DO AMBIENTE E POSTERIORMENTE O MODELO MATEMÁTICO PODE SER DESENVOLVIDO. COM ESSES MODELOS FORAM AVALIADOS INTERVENÇÕES ACÚSTICAS. **RESULTADOS:** FORAM DETERMINADOS OS NÍVEIS MÁXIMOS DE RUÍDO NO INTERIOR DE CADA SALA E COMPARADOS AOS LIMITES IMPOSTOS PELA NORMA. UTILIZANDO O MODELO SIMULOU-SE O COMPORTAMENTO ACÚSTICO DO AMBIENTE E ENTÃO OS PARÂMETROS ACÚSTICOS DOS MATERIAIS FORAM AJUSTADOS ATÉ O MODELO SER VALIDADO. FORAM TESTADOS DIFERENTES TRATAMENTOS, REALIZADA UMA ANÁLISE DE SENSIBILIDADE E ESCOLHIDO O ENCLAUSURAMENTO NA FONTE 1 E INSTALAÇÃO DE BARREIRAS NA FONTE 2. AS SOLUÇÕES FORAM ENTÃO IMPLEMENTADAS E A INTERVENÇÃO APROVADA. **CONCLUSÃO:** COM COMPARAÇÕES ENTRE O MODELO MATEMÁTICO E COMPUTACIONAL PODE-SE REALIZAR A PREVISÃO DE TRATAMENTO E ASSIM COMPROVADO COM O MODELO EXPERIMENTAL.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** INSTITUCIONALIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR DE HISTÓRIA EM MINAS GERAIS: HISTÓRIA, POLÍTICAS E MODELOS DE FORMAÇÃO.

**AUTOR:** GIANIK DOS REIS SILVA  
**CO-AUTORES:** SILVA, N.L. DA

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** INSTITUCIONALIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR DE HISTÓRIA E O PERFIL DOS HISTORIADORES FORMADOS PELAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS EM MG. **OBJETIVO:** TEM COMO FOCO O CONTEXTO HISTÓRICO NOS QUAIS OS CURSOS FORAM CRIADOS, SOB QUAIS POLÍTICAS

EDUCACIONAIS FORAM IMPLANTADOS E OS MODELOS DE FORMAÇÃO NOS QUAIS SE BASEAVAM. AS FONTES PRINCIPAIS PARA ESSA ANÁLISE FORAM OS DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS DO INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS, A LEGISLAÇÃO E AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS EM VIGOR POR OCASIÃO DA ABERTURA DOS CURSOS E OS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS. METODOLOGIA: ANÁLISES QUANTITATIVAS DOS DADOS SERIAIS E QUALITATIVA NA INTERPRETAÇÃO DOS DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS LEVANTADOS. PROCEDEMOS COM O TRABALHO COM A REVISÃO E ANÁLISE DA LITERATURA E REALIZAMOS A PESQUISA NO BANCO DE DADOS DO INEP, LEVANTANDO OS DADOS REFERENTES AOS CURSOS DE HISTÓRIA OFERTADOS PELAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS EM MG. RESULTADOS: TRAÇAMOS PONTOS COMUNS EM SEUS PROCESSOS DE INSTITUCIONALIZAÇÃO E CONSEQUENTEMENTE EM SEUS MODELOS CURRICULARES E POLÍTICAS DE FORMAÇÃO. OBSERVAMOS UMA CRESCENTE MOVIMENTAÇÃO DOS CURSOS PRIVADOS PARA A MODALIDADE DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA (EAD). DESTACA-SE NESTA ANÁLISE, A QUANTIDADE DE CURSOS QUE FORAM EXTINTOS, ALGUNS ATÉ COM POUCO TEMPO DE MANUTENÇÃO DAS SUAS ATIVIDADES. CONCLUSÃO: A INSTITUCIONALIZAÇÃO DOS CURSOS DE HISTÓRIA EM MG ACOMPANHOU O PROCESSO DE EVOLUÇÃO ECONÔMICA E CRESCIMENTO POPULACIONAL DA REGIÃO, AS INSTITUIÇÕES ANALISADAS FORMAM APENAS O PROFISSIONAL LICENCIADO EM HISTÓRIA. AS INSTITUIÇÕES PRIVADAS, VIA DE REGRA, BUSCAM MAIOR RETORNO FINANCEIRO COM MENORES INVESTIMENTOS E UMA MAIOR ADAPTAÇÃO AO MERCADO NO QUAL ATUA. ASSIM, MUITAS INSTITUIÇÕES CONVERTERAM OS CURSOS DE HISTÓRIA PRESENCIAIS EM CURSOS DA MODALIDADE EAD.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** APLICAÇÃO DO FUZZY - AHP PARA AVALIAÇÃO DE CRITÉRIOS PARA SELEÇÃO DE SERVIÇOS BANCÁRIOS

**AUTOR:** GIOVANNA ABREU ALVES

**CO-AUTORES:** LIMA, R. H. P.

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A ALTA COMPETITIVIDADE QUE O SETOR BANCÁRIO PRESENCIA ATUALMENTE, JUNTAMENTE COM A SEMELHANÇA DOS SERVIÇOS PRESTADOS POR CONCORRENTES, TORNARAM IMPORTANTE QUE OS BANCOS IDENTIFIQUEM QUAIS FATORES SÃO MAIS RELEVANTES PARA UM CLIENTE OPTAR POR UM PRESTADOR DE SERVIÇOS BANCÁRIOS. UTILIZOU-SE O MÉTODO FUZZY-AHP PARA AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS CONSIDERADOS IMPORTANTES PARA ESCOLHA DE UM BANCO. O AHP (ANALYTIC HIERARCHY PROCESS) É UMA METODOLOGIA PARA MEDIÇÃO RELATIVA DE PREFERÊNCIAS, ATRAVÉS DE COMPARAÇÕES PAREADAS POR MEIO DE ESCALA NUMÉRICA. O FUZZY-AHP, POR SUA VEZ, É UMA EXTENSÃO DO MÉTODO AHP COMBINADO COM A TEORIA DE CONJUNTOS FUZZY, PROCURANDO REPRESENTAR AS INCERTEZAS E IMPRECISÕES DOS RESPONDENTES. **OBJETIVO:** UTILIZAR A METODOLOGIA FUZZY-AHP PARA MEDIR A IMPORTÂNCIA DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS USADOS PELOS CLIENTES PARA ESCOLHA DE UM BANCO. **METODOLOGIA:** REVISÃO BIBLIOGRÁFICA PARA LEVANTAMENTO DOS CRITÉRIOS. APLICAÇÃO DE UM QUESTIONÁRIO PARA DETERMINAR OS 6 CRITÉRIOS MAIS RELEVANTES. OUTRO QUESTIONÁRIO FOI PREPARADO PARA A COMPARAÇÃO DE TODOS OS PARES DE CRITÉRIOS. CONSTRUÇÃO DE TABELAS DE COMPARAÇÃO PARA CADA RESPONDENTE, CONVERTENDO OS TERMOS LINGÜÍSTICOS EM SEUS NÚMEROS FUZZY, E APLICAÇÃO DO MÉTODO FUZZY-AHP. **RESULTADOS:** OBSERVOU-SE QUE AO DIVIDIR A AMOSTRA SOMENTE POR GÊNERO, O CRITÉRIO CONSIDERADO MAIS IMPORTANTE PARA ESCOLHA DE UM BANCO É A QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE INTERNET BANKING. ANALISANDO POR FAIXAS ETÁRIAS FOI POSSÍVEL VERIFICAR QUE A REPUTAÇÃO DO BANCO É CONSIDERADO UM CRITÉRIO IMPORTANTE. **CONCLUSÃO:** A ESCOLHA PELO FUZZY - AHP MOSTROU-SE DE FÁCIL APLICAÇÃO, E PODE SER USADA PARA DIVERSOS PROBLEMAS DE DECISÃO MULTICRITÉRIO. O MÉTODO APRESENTA ALGUMAS LIMITAÇÕES, COMO A POSSIBILIDADE DE OBTENÇÃO DE PESO ZERO PARA ALGUM CRITÉRIO, TAL LIMITAÇÃO É MOTIVO PARA PESQUISAS FUTURAS DE APRIMORAMENTO DO MÉTODO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** OCORRÊNCIA DE CRYPTOSPORIDIUM SPP. EM CRIANÇAS DO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS - MG

**AUTOR:** GIULIANE MIRANDA

**CO-AUTORES:** CABRINE-SANTOS, M.; DE OLIVEIRA, C. D. C. H. B.; OLIVEIRA-SILVA, M.B.

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** AS GASTROENTERITES SÃO IMPORTANTES CAUSAS DE MORTALIDADE INFANTIL EM PAÍSES DESENVOLVIDOS E EM DESENVOLVIMENTO. O PARASITO CRYPTOSPORIDIUM SPP. DESTACA-SE COMO AGENTE ETIOLÓGICO, SENDO CAUSADOR DE 7% DOS CASOS DE GASTROENTERITE COM SINTOMAS DE DIARREIA EM CRIANÇAS DE PAÍSES DESENVOLVIDOS E CERCA DE 16% EM CRIANÇAS DE PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO. **OBJETIVO:** INVESTIGAR A OCORRÊNCIA DE CRYPTOSPORIDIUM SPP. EM CRIANÇAS DE CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS-MG. **METODOLOGIA:** FORAM ANALISADAS AMOSTRAS DE FEZES FRESCAS DE ESTUDANTES DE 7-14 ANOS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS E DE CRIANÇAS ATENDIDAS PELAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA CIDADE. ESSAS AMOSTRAS FORAM PROCESSADAS PELOS MÉTODOS HPJ E KATO-KATZ NO LABORATÓRIO DE PARASITOLOGIA DO CURSO DE BIOMEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (UFTM). O SEDIMENTO FIXADO EM FORMOL A 10% FOI UTILIZADO NA CONFECÇÃO DE ESFREGAÇOS FECAIS. ESTES FORAM FIXADOS E CORADOS DE ACORDO COM A TÉCNICA DE ZIEHL-NEELSEN MODIFICADO. APÓS A COLORAÇÃO DOS ESFREGAÇOS

FECAIS, AS LÂMINAS FORAM OBSERVADAS AO MICROSCÓPIO ÓPTICO EM OBJETIVA DE 40× E 100×. RESULTADOS: A POPULAÇÃO ESTUDADA CONSTITUIU-SE DE 55 CRIANÇAS COM IDADES ENTRE 0 E 16 ANOS. APENAS UMA AMOSTRA DE FEZES FOI POSITIVA PARA CRYPTOSPORIDIUM SPP., COM UMA OCORRÊNCIA DE 1,81% NA POPULAÇÃO ESTUDADA. O GRANDE PROBLEMA ENCONTRADO NESSE ESTUDO FOI A PEQUENA QUANTIDADE DE AMOSTRAS ANALISADAS E O ESTADO DE CONSERVAÇÃO DAS AMOSTRAS, NÃO APROPRIADO PARA A PESQUISA DE CRYPTOSPORIDIUM SPP. DESSA FORMA, O VALOR DE OCORRÊNCIA DE CRYPTOSPORIDIUM SPP. (1,81%) PODE ESTAR SUBESTIMADO NESTA POPULAÇÃO. CONCLUSÃO: DIANTE DO EXPOSTO NA DISCUSSÃO E DOS DADOS EPIDEMIOLÓGICOS MUNDIAIS BASTANTE RELEVANTES SOBRE O CRYPTOSPORIDIUM SPP, ESTE ESTUDO ESTÁ SENDO AMPLIADO. MAIS CRIANÇAS DO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS-MG PARTICIPARÃO DO PROJETO E ASSIM, CONSEGUIREMOS DADOS MAIS PRECISOS SOBRE A CRIPTOSPORIDIOSE NA POPULAÇÃO INFANTIL.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** A INSTITUCIONALIZAÇÃO DO EREMITISMO A PARTIR DAS HAGIOGRAFIAS AVELANITAS: VITA ROMUALDI E VITA BEATI PETRI DAMIANI (SÉCULO XI)

**AUTOR:** GRACIELLEN HELENA DE SOUZA PEREIRA  
**CO-AUTORES:** BOVO, C.R.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A HAGIOGRAFIA DE ROMUALDO DE RAVENA DESEMPENHOU UM PAPEL FUNDADOR NA ORGANIZAÇÃO DO MONASTICISMO OCIDENTAL A PARTIR DO SÉCULO XI POR INSERIR-SE EM UM PROCESSO DE EXPANSÃO MONÁSTICA ENCONTRANDO NA DIVULGAÇÃO DE EXEMPLOS UMA MANEIRA DE FORTALECER AS BASES DO CRISTIANISMO. OBJETIVO: A HAGIOGRAFIA SERVA COMO UM INSTRUMENTO PARA REFORÇAR OS COMPORTAMENTOS DE LINHAGEM CENOBÍTICO-EREMÍTICO E INSTITUIR AUTORIDADE E TRADIÇÃO NA FUNDAÇÃO DE NOVAS ORDENS E CONSEQUENTEMENTE, COMO REGISTRO HISTÓRICO. METODOLOGIA: INVESTIGAMOS A ADESÃO À COMUNIDADE DE FONTE AVELLANA A NARRATIVA HAGIOGRÁFICA DE ROMUALDO DE RAVENA COMO UM INSTRUMENTO DE DIRECIONAMENTO DAS PRÁTICAS RELIGIOSAS, PARA TANTO ANALISAMOS SUA HAGIOGRAFIA BUSCANDO IDENTIFICAR COMO OS MILAGRES E A ATIVIDADE ESPIRITUAL ERA DESCRITOS. RESULTADOS: CONCLUÍMOS QUE A NARRATIVA HAGIOGRÁFICA PARTE DA TENTATIVA DE SE ESTABELECE UM LUGAR SOCIAL PARA O EXERCÍCIO DO MONASTICISMO EREMITICO QUE RECONHECE NA FIGURA DE ROMUALDO DE RAVENA UM FUNDADOR E QUE RECONHECIA UMA SIGNIFICATIVA PARCELA SOCIAL DE LEIGOS QUE ALMEJAVAM ALCANÇAR A SALVAÇÃO INDIVIDUAL E O PERDÃO DE SUAS FALTAS. CONCLUSÃO: NESTE CONTEXTO, AS HAGIOGRAFIAS RECEBEM UM CARÁTER INDICATIVO DE COMO OS CRISTÃOS DEVERIAM SE PORTAR CASO ALMEJASSEM OBTER A PAZ ESPIRITUAL E A REMISSÃO DAS FALTAS COMETIDAS AINDA EM VIDA. VERIFICAMOS QUE AS HAGIOGRAFIAS LEGAVAM EXEMPLOS E CORROBORAVAM A CONSTITUIÇÃO DE NOVAS ORDENS E QUE PEDRO DAMIANO UTILIZOU-SE DA NARRATIVA HAGIOGRÁFICA PARA REFORÇAR PRECEITOS COMPORTAMENTAIS COMO A OBEDIÊNCIA HIERÁRQUICA E A PRÁTICA ASCÉTICA, EMPREENDE DENÚNCIAS À CORRUPÇÃO CLERICAL E INTERFERÊNCIA LAICA NOS MOSTEIROS. EM SUMA, O PROCESSO DE FORTALECIMENTO, INSTITUIÇÃO E EXPANSÃO DE ORDENS MONÁSTICAS, RESPONDEM, NO CASO DE ROMUALDO DE RAVENA, A TENTATIVA DE FORTALECER O MONASTICISMO CENOBÍTICO-EREMÍTICO FRENTE A INTERVENÇÃO LAICA NOS MOSTEIROS.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** AVALIAÇÃO DA PRESSÃO DO BALONETE DAS SONDAS DE INTUBAÇÃO TRAQUEAL: SENSIBILIDADE DA PALPAÇÃO DIGITAL E DA EXPERIÊNCIA DO ANESTESIOLOGISTA<sup>♂</sup>

**AUTOR:** GUILHERME AUGUSTO DA SILVA ALVES FILGUEIRA  
**CO-AUTORES:** BARCELLOS, GO; BUNAZAR, PAS; CAVELLANI, CM; LIMA, HM; MARTINS, LB; SILVEIRA, LAM; VASCONCELOS, PKS; BISINOTTO, FMB.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** UMA DAS FUNÇÕES DO BALONETE DO TUBO ENDOTRAQUEAL É SELAR A VIA AÉREA, OU SEJA, OCUPAR O ESPAÇO ENTRE O TUBO E A PAREDE DA TRAQUEIA, IMPEDINDO A OCORRÊNCIA DE BRONCOASPIRAÇÃO E PERMITINDO O FUNCIONAMENTO DOS VENTILADORES. CONSIDERA-SE ADEQUADA A PRESSÃO DO BALONETE ENTRE 25 A 30 CMH<sub>2</sub>O. OBJETIVO: AVALIAR O MÉTODO DA PALPAÇÃO DIGITAL COMO TÉCNICA PARA DETERMINAR A INSUFLAÇÃO ADEQUADA DO BALONETE DOS TUBOS TRAQUEAIS DE PACIENTES SUBMETIDOS À ANESTESIA GERAL. MÉTODO: FOI CONDUZIDO UM ESTUDO PROSPECTIVO NO CENTRO CIRÚRGICO DO HC/UFTM. APÓS A INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL, O BALONETE FOI INSUFLADO COM AR AMBIENTE E O VOLUME INJETADO DETERMINADO PELA SENSIBILIDADE TÁTIL. A INSUFLAÇÃO FOI REALIZADA PELO RESIDENTE EM ANESTESIOLOGIA OU PELO STAFF. EM QUALQUER MOMENTO DA CIRURGIA FOI ANOTADA A PRESSÃO DO BALONETE ATRAVÉS DO CUFÔMETRO. CONSIDEROU-SE SIGNIFICATIVO P<0,05. RESULTADOS: 15,65% APRESENTARAM PRESSÃO DE INSUFLAÇÃO ADEQUADA, 21,2% INADEQUADA E 63,15% COM PRESSÕES ELEVADAS. DENTRE OS GRUPOS ANALISADOS, OS R1 APRESENTARAM MEDIANA DE AFERIÇÃO DA PRESSÃO DO BALONETE DE 60 CMH<sub>2</sub>O (20 - 120); OS R2 DE 60 (10 - 120); OS R3 DE 52 (10 - 120); E OS STAFFS DE 45 (5 - 120). ANALISANDO-SE O GRAU DE ACERTO, A AFERIÇÃO FOI ADEQUADA EM 27,3% DOS CASOS REALIZADOS POR R1, EM 25,5% POR R2, EM 7,2% POR R3 E EM 8,9% POR STAFFS, SEM DIFERENÇA SIGNIFICATIVA ENTRE OS GRUPOS (P<0,05). CONCLUSÃO: ESTE ESTUDO MOSTROU QUE 84,35% DAS PRESSÕES MEDIDAS DOS BALONETES ENCONTRAVAM-SE FORA DOS LIMITES ADEQUADOS, E QUE A PALPAÇÃO DIGITAL E A EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NÃO SÃO MÉTODOS ADEQUADOS PARA ESTIMAR A PRESSÃO INSUFLADA. RECOMENDA-SE, POIS, QUE A PRESSÃO SEJA MEDIDA ATRAVÉS DE APARELHO ESPECÍFICO, O CUFÔMETRO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig



## TÍTULO: ESTUDO TEÓRICO DAS PROPRIEDADES TERMOFÍSICAS DE NANOFLUIDOS DE ÁGUA - NANOTUBOS DE CARBONO

AUTOR: GUSTAVO LAZARINI  
CO-AUTORES: MORAES, A.A.U.

### RESUMO:

INTRODUÇÃO: COM O AUMENTO DA TAXA DE DISSIPAÇÃO DE ENERGIA, ALTA DE PREÇOS DA ENERGIA ELÉTRICA E NECESSIDADE DE DIMINUIÇÃO DE EMISSÕES DE POLUENTES, NOVOS DISPOSITIVOS DE TROCA DE CALOR COMPACTOS SÃO DESEJÁVEIS. ISSO É POSSÍVEL A PARTIR DO DESENVOLVIMENTO DE UMA NOVA CLASSE DE FLUIDOS DENOMINADOS NANOFLUIDOS QUE SÃO DISPERSÕES COLOIDAIAS DO TIPO SOL ATRAVÉS DO AUMENTO DA SUA CONDUTIVIDADE TÉRMICA. OBJETIVO: LEVANTOU-SE UM BANCO DE DADOS PARA CONDUTIVIDADE TÉRMICA E VISCOSIDADE DE NANOFLUIDOS ÁGUA/NANOTUBOS DE CARBONO E DESENVOLVIMENTO DE CORRELAÇÕES DESTAS PROPRIEDADES A PARTIR DO MÉTODO DE PI DE BUCKINGHAM. METODOLOGIA: CRIAÇÃO DO BANCO DE DADOS; AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS ADIMENSIONAIS E AJUSTES DOS SEUS COEFICIENTES A PARTIR DE ANÁLISES ESTADÍSTICAS. RESULTADOS: FORAM OBTIDOS, RESPECTIVAMENTE, 205 E 240 PONTOS EXPERIMENTAIS PARA VISCOSIDADE E CONDUTIVIDADE. PERCEBEU-SE QUE A PRESENÇA DE SURFACTANTE NO NANOFLUIDO E O TIPO DE TUBO - PAREDES SIMPLES E MÚLTIPLAS - INFLUENCIAM DIRETAMENTE NAS CORRELAÇÕES DOS ADIMENSIONAIS. DESSA FORMA, OS DADOS PARA A VISCOSIDADE E CONDUTIVIDADE FORAM CONSIDERADOS SEPARADAMENTE PARA OS SEGUINTE PARÂMETROS: TUBOS DE PAREDE SIMPLES (SWCNT); TUBOS DE PAREDES MÚLTIPLAS (MWCNT); SEM SURFACTANTE; COM SURFACTANTE. CONCLUSÃO: PERCEBEU-SE EM TODAS AS CORRELAÇÕES GERADAS, QUE A CONCENTRAÇÃO VOLUMÉTRICA E O ADIMENSIONAL DE RAZÃO DE DIÂMETROS DE NANOTUBO E FLUIDOS FORAM PREPONDERANTES. PARA CONDUTIVIDADE TÉRMICA DE MWCNT FORAM NECESSÁRIOS OS ADIMENSIONAIS DE PRANDTL DA PARTÍCULA E REYNOLDS BROWNIANO PARA UM MELHOR AJUSTE. TODAS CORRELAÇÕES GERADAS POSSUEM PRECISÃO SUPERIOR A 70% PARA UM ERRO DE 10%, COM EXCESSÃO DA VISCOSIDADE DE MWCNT.

FONTE FINANCIADORA: BIC/FAPEMIG

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

### TÍTULO: AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO ERÉTIL EM PACIENTES DO SEXO MASCULINO DO AMBULATÓRIO MARIA DA GLÓRIA DA UFTM COM SÍNDROME METABÓLICA

AUTOR: GUSTAVO LUIZ LEMOS  
CO-AUTORES: JORGE, A.P.; PEREIRA, G.A.; RESENDE, E. A. M. R.

### RESUMO:

INTRODUÇÃO: A SÍNDROME METABÓLICA (SM) É DEFINIDA COMO FATORES DE RISCO DE ORIGEM METABÓLICA, QUE CONTRIBUEM PARA DOENÇA CARDIOVASCULAR, SENDO COMUM QUE PCR, FERRITINA E ÁCIDO ÚRICO (AU) ESTEJAM ELEVADOS, BEM COMO HAJA QUEDA EM NÍVEIS SÉRICOS DE TESTOSTERONA TOTAL (TT) E LIVRE (TL). JÁ É ESTABELECIDO TAMBÉM A RELAÇÃO ENTRE A PRESENÇA DE SM E DISFUNÇÃO ERÉTIL (DE) EM ALGUM GRAU, SENDO A PRIMEIRA UM FATOR DE RISCO PARA A SEGUNDA. O DIAGNÓSTICO DE DE USUALMENTE É FEITO CLINICAMENTE, PODENDO SER FEITO POR QUESTIONÁRIO VALIDADO COMO O UTILIZADO NESTE ESTUDO, O ÍNDICE INTERNACIONAL DE FUNÇÃO ERÉTIL (IIFE). OBJETIVOS: VERIFICAR PREVALÊNCIA DE DE EM PACIENTES HOMENS DO AMBULATÓRIO MARIA DA GLÓRIA EM UBERABA, MG; VERIFICAR SE EXISTE RELAÇÃO ENTRE DE E SM, PCR, AU, FERRITINA, TT, TL E SHBG. METODOLOGIA: FORAM SELECIONADOS 35 PACIENTES COM E SEM SM, SENDO APLICADO IIFE PARA DIAGNÓSTICO E CLASSIFICAÇÃO DA DE E DOSADOS TODOS OS PARÂMETROS LABORATORIAIS ENVOLVIDOS NO DIAGNÓSTICO DE SM E TAMBÉM PCR, FERRITINA, AU E TT. A ANÁLISE ESTATÍSTICA FOI FEITA PELO SPSS 16.0. RESULTADOS: PARA O N VÁLIDO DE 27 PACIENTES QUE RESPONDERAM AO IIFE, FOI ENCONTRADO UM PERCENTUAL DE 51,9% PARA PORTADORES DE DE. ENTRE ESTES, 35,7% APRESENTARAM DE LEVE; 28,5%, DE LEVE A MODERADA; E 35,7%, DE MODERADA. EVIDENCIOU-SE NO ESTUDO ASSOCIAÇÃO ENTRE SM E DE ( $P=0,05$ ). AS DOSAGENS SÉRICAS FORAM FEITAS PARA TODOS OS 35 PACIENTES DA PESQUISA. PCR E AU TIVERAM AUMENTO SIGNIFICATIVO NOS PACIENTES COM SM EM RELAÇÃO À AMOSTRA SEM SM ( $P=0,045$  E  $P=0,021$ , RESPECTIVAMENTE). OS NÍVEIS DE PCR CORRELACIONARAM-SE NEGATIVAMENTE COM O SCORE DO IIFE ( $P=0,019$ ), POSITIVAMENTE COM A PRESENÇA ( $P=0,006$ ) E COM OS GRAUS DE DE ( $P=0,028$ ). CONCLUSÃO: O PRESENTE TRABALHO CONFIRMOU ALGUMAS CORRELAÇÕES ENVOLVENDO DE E SM DESCRITAS NA LITERATURA. NO ENTANTO, FAZ-SE NECESSÁRIO UM N MAIOR PARA ATINGIR OS RESULTADOS ESPERADOS, BEM COMO MAIS TEMPO E INVESTIMENTO PARA QUE SEJAM ANALISADOS OS PARÂMETROS AUSENTES (TL E SHBG).

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

### TÍTULO: AVALIAÇÃO HISTOPATOLÓGICA DOS EFEITOS DOS ANESTÉSICOS LOCAIS NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS CIRÚRGICAS: ESTUDO EXPERIMENTAL EM RATOS

AUTOR: GUSTAVO OLIVIERI BARCELLOS  
CO-AUTORES: BARCELLOS, G.O.; CALÇADO, M.S.; CAVELLANI, C.L.; ETCHEBEHERE, R.M.; FILGUEIRA, G.A.S.A.; LIMA, H.M.; MARTINS, L.B.; SILVEIRA, L.A.M;

### RESUMO:

INTRODUÇÃO: A INFILTRAÇÃO DA FERIDA CIRÚRGICA COM ANESTÉSICOS LOCAIS (AL) É UM IMPORTANTE MÉTODO ANALGÉSICO E O INTERESSE PELO SEU USO TEM AUMENTADO. É ÚTIL EM PACIENTES COM CONTRA INDICAÇÃO A BLOQUEIOS DO NEUROEIXO, ALÉM DE REDUZIR OS EFEITOS



SISTÊMICOS DE AL E OPIÓIDES NEUROAXIAIS. OBJETIVO: AVALIAR AS ALTERAÇÕES HISTOPATOLÓGICAS DECORRENTES DA INFILTRAÇÃO DE AL EM FERIDAS CIRÚRGICAS. METODOLOGIA: QUARENTA RATOS FORAM SUBMETIDOS A DUAS INCISÕES NA REGIÃO DORSAL. UMA DELAS UTILIZADA COMO CONTROLE E A OUTRA PARA A INJEÇÃO DE AL, LEVOBUPIVACAÍNA 0,25% N=10, BUPIVACAÍNA 0,25% N=10, ROPIVACAÍNA 0,33% N=10, E SF 0,9% N=10. OS ANIMAIS FORAM SACRIFICADOS APÓS SETE DIAS E AMOSTRAS TECIDUAIS COLETADAS PARA REALIZAÇÃO DE LÂMINAS E CORADAS POR TRICÔMIO DE MASSON. FOI AVALIADA A ÁREA DE FORMAÇÃO DE TECIDO CONJUNTIVO EM TORNO DA CICATRIZ CIRÚRGICA ATRAVÉS DO “IMAGE J 1.32J”. FOI CONSIDERADO SIGNIFICANTE  $P<0,05$ . RESULTADOS: NOS GRUPOS EM QUE FOI REALIZADA A INFILTRAÇÃO NA CICATRIZ CIRÚRGICA, A ÁREA DE COLÁGENO FOI MAIOR ( $P<0,05$ ) QUE NO CONTROLE (CICATRIZ SEM INFILTRAÇÃO POR AL OU SF 0,9%). ENTRETANTO, COMPARANDO-SE OS DIFERENTES GRUPOS COM SEUS RESPECTIVOS CONTROLES, OBSERVOU-SE QUE APENAS OS GRUPOS LEVOBUPIVACAÍNA E ROPIVACAÍNA APRESENTARAM ÁREAS MAIORES DE COLÁGENO EM COMPARAÇÃO COM SEUS GRUPOS CONTROLE ( $P<0,05$ ). CONCLUSÕES: OS RESULTADOS ENCONTRADOS INDICAM UMA MAIOR DEPOSIÇÃO DE COLÁGENO APÓS UM TRAUMA CIRÚRGICO EM CICATRIZES ONDE FOI REALIZADA INFILTRAÇÃO DE LEVOBUPIVACAÍNA E ROPIVACAÍNA, CONTRIBUINDO NÃO SÓ COM A ANALGESIA PÓS-OPERATÓRIA COMO NO FORTALECIMENTO DA CICATRIZ CIRÚRGICA.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** USO DA ULTRASSONOGRAFIA PARA AVALIAÇÃO DO VOLUME GÁSTRICO APÓS INGESTÃO DE DIFERENTES VOLUMES DE SOLUÇÃO ISOTÔNICA

**AUTOR:** HELLEN MOREIRA DE LIMA

**CO-AUTORES:** BARCELLOS, G.O.; CAVELLANI, C.L.; FILGUEIRA, G.A.S.A.; MAIA, G.C.; MARTINS, L.B.; NAVES, A.A.; PEIXOTO, A.C.A.; RESENDE JUNIOR, P.R.; SILVEIRA, L.A.M.; BISINOTTO, F.M.B.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A ASPIRAÇÃO GÁSTRICA É UMA COMPLICAÇÃO IMPORTANTE RELACIONADA À ANESTESIA. AS DIRETRIZES RECENTES DE JEJUM PRÉ-OPERATÓRIO PERMITEM A INGESTÃO DE LÍQUIDOS ATÉ 2 HORAS ANTES DA CIRURGIA. OBJETIVO: AVALIAR O VOLUME GÁSTRICO DE VOLUNTÁRIOS APÓS JEJUM NOTURNO E COMPARAR COM O VOLUME GÁSTRICO DUAS HORAS APÓS A INGESTÃO DE 200 E DE 500 ML DE SOLUÇÃO ISOTÔNICA, ATRAVÉS DA ULTRASSONOGRAFIA GÁSTRICA. METODOLOGIA: OITENTA VOLUNTÁRIOS FORAM SUBMETIDOS À AVALIAÇÃO DO CONTEÚDO GÁSTRICO PELA ULTRASSONOGRAFIA EM TRÊS MOMENTOS. O PRIMEIRO, APÓS JEJUM DE 8H; O SEGUNDO, 2H APÓS A INGESTÃO DE 200ML DE SOLUÇÃO ISOTÔNICA, SEGUIDA DO PRIMEIRO EXAME; E O TERCEIRO, EM OUTRO DIA, 2H APÓS A INGESTÃO DE 500ML DA MESMA SOLUÇÃO, APÓS JEJUM NOTURNO. A AVALIAÇÃO FOI QUANTITATIVA (ÁREA DO ANTRO E VOLUME GÁSTRICOS, E RELAÇÃO VOLUME GÁSTRICO/ PESO DOS PARTICIPANTES) E QUALITATIVA, PELA AUSÊNCIA OU PRESENÇA DE CONTEÚDO GÁSTRICO NAS POSIÇÕES DE DECÚBITO LATERAL DIREITO E SUPINA. FOI CONSIDERADO SIGNIFICANTE  $P<0,05$ . RESULTADOS: NÃO HOUE DIFERENÇA NAS VARIÁVEIS QUANTITATIVAS NOS TRÊS MOMENTOS ESTUDADOS. QUALITATIVAMENTE, A PRESENÇA DE LÍQUIDO GÁSTRICO OCORREU EM MAIS VOLUNTÁRIOS APÓS A INGESTÃO DE LÍQUIDOS, PRINCIPALMENTE DE 500ML (18,7%), EMBORA SEM SIGNIFICÂNCIA ESTATÍSTICA. CONCLUSÃO: FOI OBSERVADO PELA ULTRASSONOGRAFIA QUE O VOLUME GÁSTRICO NÃO APRESENTA DIFERENÇA SIGNIFICATIVA TANTO QUALITATIVA QUANTO QUANTITATIVA, 2H APÓS A INGESTÃO DE 200ML OU DE 500ML DE SOLUÇÃO ISOTÔNICA EM COMPARAÇÃO AO JEJUM. EMBORA CONTEÚDO LÍQUIDO GÁSTRICO TENHA SIDO IDENTIFICADO EM MAIS VOLUNTÁRIOS, PRINCIPALMENTE APÓS A INGESTÃO DE 500ML DE SOLUÇÃO ISOTÔNICA.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** EXPECTATIVAS E SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO AO TIPO DE PARTO

**AUTOR:** HÉVYLLIN CIPRIANO RODRIGUES FÉLIX

**CO-AUTORES:** FERREIRA, M.B.G.; MATIAS, T.G.C.; SILVA, A.C.L.; WYSOCKI, A.D., RUIZ, M.T.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O PARTO É UM PROCEDIMENTO ABRUPTO, MAS SEU PROCESSO É LONGO E ENVOLVE VIVÊNCIAS, SENTIMENTOS E EXPECTATIVAS. AS VIVÊNCIAS DURANTE A GESTAÇÃO CONDZ À EXPECTATIVAS, PODENDO INFLUENCIAR NA MANEIRA COMO O PARTO SERÁ EXPERIMENTADO. DESTA FORMA, O OBJETIVO DO ESTUDO FOI IDENTIFICAR AS EXPECTATIVAS SOBRE O TIPO DE PARTO DURANTE A GESTAÇÃO, DESFECHO (TIPO DE PARTO) E SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO AO PARTO, EM MULHERES ASSISTIDAS EM UM HOSPITAL DE ENSINO. METODOLOGIA: ESTUDO QUANTITATIVO, TIPO TRANSVERSAL, REALIZADO NAS DEPENDÊNCIAS DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (HC-UFTM), EM QUE FORAM ENTREVISTADAS 134 GESTANTES, EM TRÊS MOMENTOS DISTINTOS: DURANTE O PRÉ-NATAL, PÓS-PARTO (ALOJAMENTO CONJUNTO) E POR CONTATO TELEFÔNICO UMA SEMANA APÓS O PARTO (AVALIAR SATISFAÇÃO). RESULTADOS: A RESPEITO DA EXPECTATIVA EM RELAÇÃO AO TIPO DE PARTO, 70,1% DESEJAVAM O PARTO NORMAL E 29,9% PARTO CESÁREO. QUANTO AO DESFECHO, 56% DOS NASCIMENTOS SE ÚLTIMARAM POR PARTO NORMAL E 44% POR CESÁREA. QUANDO AVALIADA A SATISFAÇÃO COM O PARTO, 89,6% RELATARAM SATISFAÇÃO E OS MOTIVOS MAIS FREQUENTES DE INSATISFAÇÃO FORAM RELACIONADOS À QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA (42,8%) E COMPLICAÇÕES ASSOCIADAS AO PARTO VAGINAL (28,6%). DISCUSSÃO: ESTUDOS IDENTIFICARAM QUE 75% DAS GESTANTES TINHAM EXPECTATIVA POR PARTO NORMAL, ÍNDICE SEMELHANTE AO ENCONTRADO EM NOSSO ESTUDO. EM PESQUISA REALIZADA COM 200 PUÉRPERAS, A MÉDIA DA SATISFAÇÃO PELO PARTO FOI IGUAL A NOVE - EM UMA ESCALA DE ZERO A DEZ, RESULTADO SEMELHANTE A ESSE ESTUDO, DEMONSTRANDO ALTO GRAU DE SATISFAÇÃO. CONCLUIU-SE QUE A MAIORIA DAS PUÉRPERAS FICOU SATISFEITA COM O PARTO, INDEPENDENTE DA EXPECTATIVA E DO DESFECHO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS OBSERVADAS EM PACIENTES AUTOPSIADOS

**AUTOR:** ISABELA LOURENCINI GRILONI

**CO-AUTORES:** CAVELLANI, C. L.; JULIANO, G. R.; OLIVEIRA, L. F.; OLIVEIRA, M. S.; SOARES, M. H.; TEIXEIRA, V. P. A.; TORQUATO, B. G. S.; FERRAZ, M. L. F.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A INFECÇÃO PELO HIV ESTÁ ASSOCIADA COM MUDANÇAS NO ESTADO IMUNOLÓGICO DAS MUCOSAS, COMO O TRATO GENITAL. **METODOLOGIA:** FORAM AVALIADOS RETROSPECTIVAMENTE PROTOCOLOS DE AUTÓPSIAS REALIZADAS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFTM (HC-UFTM), ENTRE 1988 E 2013. FORAM SELECIONADAS 15 MULHERES COM AIDS E IDADE ENTRE 25 E 49 ANOS. PARA CRITÉRIOS DE COMPARAÇÃO FOI SELECIONADO UM GRUPO DE 15 MULHERES AUTOPSIADAS NO MESMO PERÍODO, SEM AIDS, PAREADAS DE ACORDO COM A IDADE, A COR +(BRANCA OU NÃO BRANCA) E COM O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC) E A CAUSA DE MORTE. AS ALTERAÇÕES MACROSCÓPICAS NO ÚTERO DESSAS MULHERES FORAM REGISTRADAS PELO OBSERVADOR COM UMA CÂMERA FOTOGRÁFICA PANASSONIC®. PARA A ANÁLISE DOS DADOS, FOI ELABORADA UMA PLANILHA ELETRÔNICA NO PROGRAMA MICROSOFT EXCEL®, SENDO AS VARIÁVEIS REPRESENTADAS EM FREQUÊNCIA (%). O TOTAL ULTRAPASSA OS 100%, POIS ALGUNS PACIENTES APRESENTARAM MAIS DE UM PROCESSO PATOLÓGICO. **RESULTADOS:** DOS 25 (100%) ALUNOS, 12 (48%) RECEBEM ORIENTAÇÕES SEXUAIS DOS PAIS, 9 (37%) NO MEIO COMUNITÁRIO, ATRAVÉS DE AMIGOS E DE PÁGINAS DISPONÍVEIS NA INTERNET E 4(15%) POR PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE E DA ESCOLA. SOBRE O CONCEITO E AS PRINCIPAIS DST, 22 (88%) AFIRMARAM SER DOENÇAS ADQUIRIDAS SOMENTE ATRAVÉS DA RELAÇÃO SEXUAL SEM PROTEÇÃO, 2 (8%) QUE SÃO DOENÇAS QUE ATINGEM SOMENTE OS PROFISSIONAIS DO SEXO E 1 (4%) NÃO SOUBE RESPONDER O CONCEITO. 13 (52%) ALEGAM CONHECER TODAS AS DST CITADAS NO QUESTIONÁRIO, 6(24%) CONHECEM SOMENTE SÍFILIS, GONORRÉIA E AIDS, 4 (16%) CONHECEM SOMENTE A AIDS E O HIV, 2 (8%) NÃO RESPONDERAM A PERGUNTA. **DISCUSSÃO/CONCLUSÃO:** É PRECISO QUE HAJA UMA CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO ATUAL DAS DST NO BRASIL. ALÉM DISSO É NECESSÁRIO UMA SENSIBILIZAÇÃO E ORIENTAÇÃO A RESPEITO DA PREVENÇÃO DAS DST PARA A SOCIEDADE

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** PAPEL DAS GTPASES RHO SOBRE A TRANSIÇÃO EPITÉLIO-MESENQUIMAL EM CARCINOMA EPIDERMÓIDE ORAL

**AUTOR:** ISADORA CAIXETA DA SILVEIRA

**CO-AUTORES:** CARNEIRO, A. C. D. M.; PINHEIRO, N. M.; CREMA, V. O.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O CARCINOMA EPIDERMÓIDE ORAL (CEO) É A NEOPLASIA RESPONSÁVEL PELA MAIORIA DAS LESÕES MALIGNAS QUE ACOMETEM A REGIÃO DA CABEÇA E PESCOÇO. AS PROTEÍNAS GTPASES RHO REGULAM A DINÂMICA DO CITOESQUELETO DE ACTINA, MIGRAÇÃO, INVASÃO E METÁSTASES. A TOXINA A DE CLOSTRIDIUM DIFFICILE INATIVA AS GTPASES RHO ATRAVÉS DA GLICOSILAÇÃO DE UM RESÍDUO TREONINA ESPECÍFICO IMPEDINDO AS INTERAÇÕES DESSAS PROTEÍNAS COM SUAS MOLÉCULAS EFETORAS. **OBJETIVO:** AVALIAR O EFEITO DO TRATAMENTO COM TOXINA A DE CLOSTRIDIUM DIFFICILE SOBRE A CITODIFERENCIAÇÃO DE CÉLULAS SCC-4 DE CEO, ATRAVÉS DA COMPARAÇÃO DA QUANTIDADE DE CÉLULAS TRATADAS E CONTROLE QUE IMUNOEXPRESSAM CITOQUERATINA E VIMENTINA. **METODOLOGIA:** CÉLULAS DA LINHAGEM SCC-4 CONTROLE E TRATADAS COM TOXINA A (TOXA), NAS CONCENTRAÇÕES 1 µG/ML, 2 µG/ML E 4 µG/ML, FORAM CULTIVADAS POR 24 HORAS. EM SEGUIDA, FORAM REALIZADAS REAÇÕES IMUNOCITOQUÍMICAS CONTRA CITOQUERATINA (CK) E VIMENTINA (VM) E OBTIDAS 10 IMAGENS DA IMUNOFLUORESCÊNCIA EM MICROSCÓPIO CONFOCAL DE VARREDURA A LASER. OS NÚCLEOS DAS CÉLULAS FORAM CONTADOS E A PORCENTAGEM DE CÉLULAS POSITIVAS FOI CALCULADA. AS DIFERENÇAS FORAM CONSIDERADAS SIGNIFICATIVAS QUANDO  $P < 0,05$ . **RESULTADOS:** TOX A DIMINUIU A PORCENTAGEM DE CÉLULAS CK POSITIVAS [ $F(3,39) = 62,648$ ,  $P < 0,0001$ ], DE MODO CONCENTRAÇÃO-DEPENDENTE, TOX A1 VS 2 ( $P < 0,0001$ ) E VS TOX A4 ( $P < 0,0001$ ), MAS TOX A2 VS 4 ( $P > 0,05$ ). A TOXA AUMENTOU A PORCENTAGEM DE CÉLULAS VM POSITIVAS ESTUDADAS [ $x(3) = 29,010$ ,  $P < 0,0001$ ], DE MODO CONCENTRAÇÃO-DEPENDENTE: TOXA 4 VS 1 ( $P < 0,05$ ) E VS 2 ( $P < 0,0001$ ), MAS 1 VS 2 ( $P > 0,05$ ). HOUVE UMA CORRELAÇÃO NEGATIVA [ $R = -0,77$ ,  $N = 40$ ,  $P < 0,0001$ ] ENTRE A IMUNOEXPRESSÃO DE CK E VM, QUANTO MAIOR A QUANTIDADE DE CK, MENOR A QUANTIDADE DE VM. **CONCLUSÃO:** OS RESULTADOS SUGEREM QUE A TOXINA A DE CLOSTRIDIUM DIFFICILE AFETA A CITODIFERENCIAÇÃO DE MODO CONCENTRAÇÃO-DEPENDENTE, QUANTO MAIOR A CONCENTRAÇÃO DO INIBIDOR MENOR A QUANTIDADE DE CITOQUERATINA E MAIOR A QUANTIDADE DE VIMENTINA EM CÉLULAS SCC-4 DE CEO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** ANÁLISE DOS ACIDENTES OFÍDICOS ATENDIDOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFTM

**AUTOR:** IVAN PEDRO CARDEAL

**CO-AUTORES:** BARATA, C.H. MOLINA, R.J.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** OS ACIDENTES OFÍDICOS REPRESENTAM IMPORTANTE PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA, DEVIDO ÀS ELEVADAS TAXAS DE MORBIMORTALIDADE. ESTE ESTUDO AVALIOU A CASUÍSTICA DOS ACIDENTES OFÍDICOS ATENDIDOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE REFERÊNCIA NO PERÍODO DE 13 MESES. **METODOLOGIA:** AVALIAÇÃO DAS FICHAS DE NOTIFICAÇÃO CADASTRADAS NO SINAN DOS CASOS DE ACIDENTES OFÍDICOS ATENDIDOS NO PS/HC DA UFTM, EM UBERABA/MG. DESTAS FORAM COLHIDOS DADOS DEMOGRÁFICOS, GÊNERO DA SERPENTE, GRAVIDADE DO ACIDENTE, NÚMERO DE AMPOLAS DE SORO ANTIOFÍDICO, RESPOSTA AO TRATAMENTO, NECESSIDADE DE ADMINISTRAÇÃO DE DOSE COMPLEMENTAR DE SORO E DESFECHO DO CASO. **RESULTADOS:** DE JANEIRO DE 2013 A DEZEMBRO DE 2015 FORAM NOTIFICADOS 79 ACIDENTES OFÍDICOS, SENDO 18 EM MULHERES, COM MEDIANA DE IDADE DE 39,5 ANOS E 61 EM HOMENS, COM MEDIANA DE IDADE DE 36 ANOS. HOUVE 14 ACIDENTES POR SERPENTES DO GÊNERO CROTALUS, SENDO 11 EM HOMENS E 57 POR BOTHROPS COM 43 NO SEXO MASCULINO. HOUVE AINDA 8 ACIDENTES NÃO PEÇONHENTOS. QUANTO À CLASSIFICAÇÃO DE GRAVIDADE, NO ACIDENTE BOTRÓPICO HOUVE 17 LEVES 23 MODERADOS E 17 GRAVES. NO CROTÁLICO, 2 LEVES, 4 MODERADOS E 8 GRAVES. A MEDIANA DO USO DE AMPOLAS DE SORO ANTIBOTRÓPICO FOI 4 NO ACIDENTE LEVE, 8 NO MODERADO E 12 NO GRAVE. JÁ NO CROTÁLICO MODERADO A MEDIANA FOI DE 10 AMPOLAS E NO GRAVE, 20 AMPOLAS. EM 10 PACIENTES A SOROTERAPIA INICIAL NÃO MOSTROU RESPOSTA EFETIVA SENDO NECESSÁRIO SOROTERAPIA COMPLEMENTAR EM 4 ACIDENTES BOTRÓPICOS GRAVES, 1 ACIDENTE CROTÁLICO GRAVE E 4 BOTRÓPICOS MODERADOS E EM UM ACIDENTE BOTRÓPICO CONSIDERADO LEVE À ADMISSÃO. A ANÁLISE DOS DADOS PELO TESTE DE FISHER MOSTROU RELEVÂNCIA ESTATÍSTICA ( $P=0,03$ ) EVIDENCIANDO UMA CHANCE DE 2,05 VEZES NECESSÁRIO ADMINISTRAÇÃO DE SORO COMPLEMENTAR NO ACIDENTE GRAVE EM RELAÇÃO AOS DEMAIS. NÃO HOUVE ÓBITO E TODOS RECEBERAM ALTA HOSPITALAR. **CONCLUSÃO:** O ACIDENTE OFÍDICO É UMA EMERGÊNCIA, DEVENDO SER CONDUZIDA COMO TAL, POIS A TERAPIA PRECOCE DEFINE O PROGNÓSTICO, COM REDUÇÃO DA MORBIMORTALIDADE.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** EFEITOS DE MEIAS DE COMPRESSÃO SOBRE O DESEMPENHO INTERMITENTE EM JOGADORAS UNIVERSITÁRIAS DE FUTSAL

**AUTOR:** IZABELA APARECIDA DOS SANTOS

**CO-AUTORES:** MOTA, G. R.

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** MEIAS DE COMPRESSÃO PROMETEM DIMINUIR RISCOS DE LESÕES/DESCONFORTOS ASSOCIADOS AO EXERCÍCIO E MELHORAR O DESEMPENHO. PORÉM TAIS BENEFÍCIOS, NÃO ESTÃO ESTABELECIDOS CIENTIFICAMENTE. O DESEMPENHO FÍSICO EM FUTEBOLISTAS ESTÁ ASSOCIADO À CAPACIDADE DE REALIZAR ESFORÇOS INTERMITENTES DE ALTA INTENSIDADE. **OBJETIVO:** VERIFICAR O EFEITO DO USO DAS MEIAS DE COMPRESSÃO SOBRE O DESEMPENHO NO TESTE YO-YO INTERMITENTE ENDURANCE NÍVEL 2 (YO-YOIE2), BEM COMO VARIÁVEIS ASSOCIADAS EM JOGADORAS DE FUTSAL. **METODOLOGIA:** DE MANEIRA RANDOMIZADA E CRUZADA, OITO JOGADORAS COM A IDADE =  $22,3 \pm 4,60$ , MASSA =  $63,9 \pm 8,95$ , E IMC =  $23,6 \pm 3,08$  REALIZARAM O YO-YOIE2 EM DUAS SESSÕES SEPARADAS POR 48 H USANDO MEIAS DE COMPRESSÃO OU MEIAS COMUNS (CONTROLE). AS JOGADORAS REPORTAVAM A PERCEPÇÃO SUBJETIVA DE RECUPERAÇÃO (PSREC) ANTES DAS SESSÕES E, LOGO EM SEGUIDA, REALIZAVAM O YO-YO IE2 USANDO CARDIOFREQUÊNCÍMETRO (POLAR TEAM SYSTEM®) PARA A OBTENÇÃO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA (FC) DURANTE E APÓS O TESTE. IMEDIATAMENTE APÓS O TESTE, A PERCEPÇÃO SUBJETIVA DE ESFORÇO (PSE) ERA REGISTRADA E, 5 MINUTOS DEPOIS, AMOSTRA DE SANGUE ( $\sim 25 \mu\text{L}$ ) FOI COLETADA PARA DETERMINAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO DE LACTATO SANGUÍNEO. OS DADOS DO PRESENTE ESTUDO FORAM EXPRESSOS EM MÉDIA  $\pm$  DP. **RESULTADOS:** NÃO HOUVE DIFERENÇA ( $P > 0,05$ ) EM NENHUMA VARIÁVEL MENSURADA (MEIAS DE COMPRESSÃO VS MEIAS COMUNS): PSREC =  $12,8 \pm 2,5$  VS  $13,5 \pm 1,77$ ; DESEMPENHO NO TESTE YO-YO IE2 =  $827,5 \pm 350,7$  M VS  $655 \pm 237,1$  M; FC PICO =  $191,9 \pm 2,41$  BPM VS  $189,9 \pm 4,70$  BPM; PSE =  $6,3 \pm 1,6$  VS  $6,9 \pm 1,6$ ; LACTATO APÓS O TESTE =  $6,2 \pm 2,8$  MMOL/L VS  $6,7 \pm 2$  MMOL/L; FC DE RECUPERAÇÃO EM 1 MINUTO =  $165,1 \pm 6,44$  VS  $166,9 \pm 7,1$ ; EM 3 MINUTOS =  $94,6 \pm 5,8$  VS  $97,3 \pm 5,5$ . **CONCLUSÃO:** O USO DAS MEIAS DE COMPRESSÃO NÃO INFLUENCIA NEM O DESEMPENHO NO TESTE YO-YOIE2, NEM VARIÁVEIS ASSOCIADAS À INTENSIDADE E À RECUPERAÇÃO AGUDA EM JOGADORAS AMADORAS DE FUTSAL.

**FONTE FINANCIADORA:** FAPEMIG

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** CAUSAS DE OCORRÊNCIAS DE MICRO ACIDENTES E ACIDENTES GRAVES NAS USINAS NUCLEARES, POSSÍVEIS IRREGULARIDADES E FATORES DE RISCO - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

**AUTOR:** JESSICA CARVALHO LIMA

**CO-AUTORES:** WALSH, IAP

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** DESDE A ÚLTIMA DÉCADA A INDÚSTRIA NUCLEAR MUNDIAL TEM PASSADO POR UM PROCESSO DE RENASCIMENTO. CONSTATA QUE A MINERAÇÃO É UMA ATIVIDADE INDUSTRIAL DE GRANDE IMPORTÂNCIA ECONÔMICA, HISTÓRICA E SOCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DAS SOCIEDADES. NESSE CONTEXTO, O EXERCÍCIO NO SETOR DA MINERAÇÃO É RELEVANTE NO QUESITO ASPECTO SAÚDE, PRINCIPALMENTE DO TRABALHADOR, POIS MUITOS SÃO OS RISCOS PRESENTES DURANTE TODO O PROCESSO DE TRABALHO E, QUE PODEM COMPROMETER A SAÚDE DO MESMO. **OBJETIVO:** REALIZAR REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE AS PRINCIPAIS CAUSAS DE OCORRÊNCIA DE ACIDENTES NAS USINAS NUCLEARES EM ESCALA MUNDIAL, POSSÍVEIS IRREGULARIDADES E FATORES DE RISCO SOB OS QUAIS OS OPERADORES ESTÃO EXPOSTOS. **METODOLOGIA:** O LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO FOI REALIZADO EM LITERATURA NACIONAL E INTERNACIONAL, UTILIZANDO COMO FONTE DE DADOS PUBLICAÇÃO EM PERIÓDICOS DA SCIELO, LILACS, MEDLINE, BIBLIOTECA VIRTUAL COMO PUBMED, COM COM QUALIS B2, B1, A2 E A1, USANDO SEGUINTES DESCRITORES: “RISCO AND OCUPACIONAL AND URANIO”, “DOENÇA AND OCUPACIONAL AND URANIO” E “CAETITTE AND URÂNIO”; EM BANCOS DE DISSERTAÇÕES E TESES E DADOS DO ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO INSS. **RESULTADOS:** DA BUSCA SE OBTIVERAM 283 ARTIGOS, SELECIONADOS 27 ARTIGOS PARA ANÁLISE, 21 APRESENTAVAM COMO RESULTADO RELAÇÃO DE ASSOCIAÇÃO DA EXPOSIÇÃO À RADIAÇÃO POR URÂNIO COM ALGUM TIPO DE RISCO, SENDO OS RISCOS DE CÂNCER DE PULMÃO, DE RIM, DE ESTÔMAGO E FÍGADO, DE

VEÍCULA BILIAR, MALANOMA MALIGNO, LEUCEMIA CRÔNICA, PNEUMOCONIOSES, SILICOSES E DOENÇAS CIRCULATÓRIAS. CONCLUSÃO: CONCLUI-SE QUE FRENTE A ESSES DADOS EXISTEM ASSOCIAÇÃO COM A RELAÇÃO ENTRE RISCOS E EXPOSIÇÃO AOS MATERIAIS RADIOATIVOS, NO ENTANTO SE É NECESSÁRIO A REALIZAÇÃO DE MAIS ESTUDOS E DE COORTES MAIS RECENTES. ESTUDOS COM RELAÇÃO AOS RISCOS NÃO RADIOLÓGICOS SÃO ESCASSOS, SENDO NECESSÁRIO MAIS LEVANTAMENTO PARA CARACTERIZAR OS RISCOS, OS IMPACTOS DESTES NA QUALIDADE DE VIDA DO INDIVÍDUO, PARA PODER SE CRIAR ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** DETERMINAÇÃO DAS FORÇAS DINÂMICAS NOS COMPONENTES DO CHASSI DE UM VEÍCULO

**AUTOR:** JOÃO VITOR SARTORI RICCIARDI

**CO-AUTORES:** GUIMARÃES, T. A.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** VEÍCULOS AUTOMOTORES EXPERIMENTAM FORÇAS DISTRIBUÍDAS EM SEUS COMPONENTES DEVIDO A IRREGULARIDADES NOS TERRENOS. NOS VEÍCULOS DE COMPETIÇÃO ESSAS FORÇAS COSTUMAM SER MAIS EXPRESSIVAS. ATUALMENTE A UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO POSSUI UMA EQUIPE DE BAJA-SAE, A ZEBU BAJA UFTM. UM DOS OBJETIVOS DA EQUIPE É MELHORAR O DIMENSIONAMENTO ESTRUTURAL DE PEÇAS E ELEMENTOS DO CHASSI PARA QUE O VEÍCULO NÃO SOFRA FALHAS DURANTE A COMPETIÇÃO. **OBJETIVO:** O OBJETIVO DESTES TRABALHOS É O MODELAMENTO DO VEÍCULO BAJA-SAE NO SOFTWARE MSC ADAMS® PARA ANÁLISE DINÂMICA. **METODOLOGIA:** A PARTIR DO MODELO COMPLETO DO VEÍCULO NO SOFTWARE SOLIDWORKS, O MODELO NO SOFTWARE MSC ADAMS/CAR PÔDE SER CONSTRUÍDO. A PISTA SELECIONADA PARA A ANÁLISE FOI UMA RAMPA QUE OCUPA SOMENTE O LADO DIREITO DA PISTA. ENSAIOS PARA AQUISIÇÃO DE DADOS DOS PNEUS, MOLAS E AMORTECEDORES FORAM REALIZADOS A FIM DE OBTER A MAIOR CORRELAÇÃO ENTRE O MODELO VIRTUAL E O PROTÓTIPO. **RESULTADOS:** A MAGNITUDE DOS ESFORÇOS EM TODOS OS PONTOS DE CONTATO ENTRE AS SUSPENSÕES E O CHASSI FORAM OBTIDOS. OS MAIORES ESFORÇOS OBSERVADOS FORAM NA BANDEJA INFERIOR DIREITA DA SUSPENSÃO DIANTEIRA, DEVIDO À VARIAÇÃO DE TRAJETO NA RAMPA, E NO LINK INFERIOR ESQUERDO DA SUSPENSÃO TRASEIRA, DEVIDO AO IMPACTO LATERAL DO PNEU QUANDO O CARRO ESTAVA DESESTABILIZADO. **CONCLUSÕES:** O MODELO CRIADO NO SOFTWARE CONSIDERA OS OBJETOS COMO CORPOS RÍGIDOS. POR ESSE MOTIVO, OS RESULTADOS OBTIDOS TENDEM A SER LIGEIRAMENTE MAIORES DO QUE O CASO REAL ONDE OS OBJETOS ABSORVEM UMA PEQUENA PORÇÃO DOS ESFORÇOS DEVIDO À DEFORMAÇÃO ELÁSTICA. APESAR DE A VALIDAÇÃO NÃO TER SIDO REALIZADA, A INTRODUÇÃO À SIMULAÇÃO DINÂMICA MULTICORPOS PELA EQUIPE ZEBU BAJA UFTM É UM GRANDE PASSO PARA O DESENVOLVIMENTO E EVOLUÇÃO DOS PROJETOS FUTUROS.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** PREVALÊNCIA DE PARASITOSE INTESTINAIS EM CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS-MG

**AUTOR:** JOSÉ LUCAS MARTINS

**CO-AUTORES:** BARATA, C. H.; OLIVEIRA-SILVA, M. B.; RIBEIRO, O. R.; VIEIRA, A. O.; CABRINE-SANTOS

### RESUMO:

AS PARASITOSE INTESTINAIS SÃO UM IMPORTANTE PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA, PRINCIPALMENTE QUANDO SE TRATA DE CRIANÇAS E PACIENTES IMUNOCOMPROMETIDOS. ELAS PODEM LEVAR À DIARREIA AGUDA OU CRÔNICA, À BAIXA ABSORÇÃO DE NUTRIENTES, À IRRITAÇÃO E AO DÉFICIT COGNITIVO. O ALVO DE ESTUDO, MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS/MG, NÃO TINHA UM SISTEMA DE ÁGUA TRATADA E O EXISTENTE AINDA NÃO É O IDEAL. ESTE TRABALHO TEVE COMO OBJETIVO ESTIMAR A PREVALÊNCIA DE PARASITOSE INTESTINAIS NA POPULAÇÃO DE CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS E INVESTIGAR A OCORRÊNCIA DE ESQUISTOSSOMOSE NESTE MUNICÍPIO.

AS AMOSTRAS DE FEZES FORAM DE ALUNOS DO 6º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL, ALUNOS DAS CRECHES MUNICIPAIS, CRIANÇAS ACOLHIDAS NO ORFANATO E PACIENTES ATENDIDOS PELAS ESF'S QUE ACEITARAM PARTICIPAR DO PROJETO E CUJOS RESPONSÁVEIS ASSINARAM O TCLE-TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA MAIORES OU MENORES. PREENCHERAM UM QUESTIONÁRIO SÓCIO-ECONÔMICO PADRÃO. E AS FEZES ANALISADAS PELOS MÉTODOS HPJ E KATO-KATZ.

A PREVALÊNCIA DE PARASITOSE EM CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS FOI DE 33,4% (195/583), SENDO QUE OS PARASITOS MAIS OBSERVADOS FORAM GIARDIA INTESTINALIS (12,69%), BLASTOCYSTIS HOMINIS (10,97%), ENDOLIMAX NANA (10,29%) E ENTAMOEBAS COLI (8,40%). FORAM OBSERVADOS 8 CASOS DE ENTAMOEBAS HISTOLYTICA (1,37%) E UM DE CRYPTOSPORIDIUM SPP (0,17%). TAMBÉM, OVOS DE ANCILOSTOMÍDEOS (0,68%), DE TRICHURIS TRICHIURA, HYMENOLEPIS NANA E STRONGYLOIDES STERCORALIS (0,34%), DE TAENIA SP E ENTEROBIUS VERMICULARES (0,17%). NENHUM CASO DE ESQUISTOSSOMOSE FOI OBSERVADO. DO TOTAL DE 668 CRIANÇAS DAS CRECHES, APENAS 252 (37,7%) ENVIARAM SUAS AMOSTRAS PARA ANÁLISE. FORAM REALIZADOS CURSOS/PALESTRAS DE CAPACITAÇÃO EM MOMENTOS DISTINTOS A TODOS OS ENVOLVIDOS. O ESTUDO MOSTROU QUE A PREVALÊNCIA DE PARASITOSE INTESTINAIS EM CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS AINDA É ALTA E QUE UM TRABALHO DE CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO DEVE SER FEITO EM RELAÇÃO AOS CUIDADOS BÁSICOS PARA A SAÚDE.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** ANÁLISE CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICA RETROSPECTIVA DOS PACIENTES PORTADORES DE TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR SUBMETIDOS À CIRURGIA DE INSTRUMENTAÇÃO DA COLUNA VERTEBRAL

**AUTOR:** JOYCE YURI SILVESTRE YAMAMOTO  
**CO-AUTORES:** DEZENA, R. A.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A ARTROSE é O TRATAMENTO DEFINITIVO DO TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR CUJOS OBJETIVOS SÃO A PRESERVAÇÃO DA ANATOMIA E DA FUNÇÃO DA MEDULA ESPINHAL, A ESTABILIZAÇÃO DO SEGMENTO VERTEBRAL LESADO E O RESTABELECIMENTO PRECOZE DAS ATIVIDADES DOS PACIENTES. DADAS AS CONTROVÉRSIAS A CERCA DESSA INTERVENÇÃO, TORNA-SE IMPORTANTE O CONHECIMENTO DE ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS E CLÍNICO-EVOLUTIVOS. **OBJETIVO:** IDENTIFICAÇÃO DE ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS, CLÍNICOS E EVOLUTIVOS DOS PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA DE ARTRODESE DA COLUNA VERTEBRAL PELA DISCIPLINA DE NEUROCIRURGIA DA UFTM. **METODOLOGIA:** AVALIAÇÃO RETROSPECTIVA DE DIÁRIOS DE INTERNAÇÃO DA NEUROCIRURGIA NO ANO DE 2013 PARA A COLETA DOS REGISTROS DOS PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA DE INSTRUMENTAÇÃO VERTEBRAL COM ARTRODESE, ASSIM COMO SEUS RESPECTIVOS PRONTUÁRIOS. **RESULTADOS:** FORAM ELENCADAS INFORMAÇÕES SOBRE 12 PACIENTES (1 DO SEXO FEMININO E 11 DO SEXO MASCULINO). A MÉDIA DE IDADE FOI DE 35,83 ANOS E A DE DIAS INTERNADOS FOI DE 29,91 DIAS. QUANTO A ETIOLOGIA, PREDOMINOU O ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO (7 CASOS), SEGUIDO DE ACIDENTE POR MOTO, ATROPELAMENTO, MERGULHO EM ÁGUAS RASAS, QUEDA DA ALTURA E FERIMENTO POR AMA DE FOGO. QUANTO À CLASSIFICAÇÃO ASIA DA ADMISSÃO, TEMOS OS SEGUINTE RESULTADOS: 7 A, 0 B, 1 C, 1 D E 3 E. QUANTO AOS TRAUMAS ASSOCIADOS, FORAM EVIDENCIADOS EM 5 DOS 12 CASOS. HOUVE APENAS 1 ÓBITO. DURANTE A INTERNAÇÃO, HOUVE 5 CASOS COM INFECÇÃO ASSOCIADA E 1 CASO QUE HOUVE NECESSIDADE DE INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL COM VENTILAÇÃO MECÂNICA ASSOCIADA. NA TOPOGRAFIA, PREDOMINOU A REGIÃO CERVICAL DE 5 CASOS, SEGUIDA DA TORÁCICA E LOMBAR COM 3 CASOS CADA E 1 CASO DE TORACOLOMBAR. POR FIM, QUANTO AO TIPO DE ABORDAGEM CIRÚRGICA, PREDOMINOU A ABORDAGEM POSTERIOR (10 CASOS), CONTAPONDO-SE À ANTERIOR (2 CASOS). **CONCLUSÕES:** DIANTE DOS RESULTADOS OBITIDOS, CONCLUI-SE QUE OS PACIENTES QUE SÃO ATENDIDOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFTM POR TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR APRESENTAM O MESMO PADRÃO EPIDEMIOLÓGICO DE FONTES NACIONAIS E DE ESTUDOS ANTERIORES REALIZADOS NESTA INSTITUIÇÃO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** VALIDAÇÃO DO WHODAS 2.0 PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE.

**AUTOR:** JULIANA ELISA BALDIN  
**CO-AUTORES:** CASTRO, S. S.; LEITE, C. F.; SOUZA, F. D. O. S.; ACCIOLY, M. F.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O WHODAS 2.0 é UM INSTRUMENTO DIFERENTE DESENVOLVIDO ESPECIFICAMENTE PARA REFLETIR A CIF, DE FORMA PRÁTICA E GENÉRICA AVALIANDO A SAÚDE E DEFICIÊNCIA NO ÂMBITO POPULACIONAL OU CLÍNICO QUE FORNECE O NÍVEL DE FUNCIONALIDADE DE SEIS DOMÍNIOS DE VIDA. **OBJETIVOS:** VALIDAR O INSTRUMENTO WHODAS 2.0 PARA O USO EM PACIENTES INSUFICIENTES RENAI CRÔNICOS (IRC) EM HEMODIÁLISE (HD) E DETERMINAR A FUNCIONALIDADE DESTES INDIVÍDUOS. **METODOLOGIA:** 50 INDIVÍDUOS EM HD RESPONDERAM OS QUESTIONÁRIOS WHODAS, WHOQOL-BREF E KDQOL-SF 1.3, DADOS PESSOAIS, VALORES LABORATORIAIS E ANTROPOMÉTRICOS, ESTATISTICAMENTE ANALISADOS EM CONSISTÊNCIAS INTERNA (“ALPHA DE CRONBACH”), VALIDADE CONVERGENTE E DIVERGENTE (COEFICIENTE DE CORRELAÇÃO, TESTE “T DE STUDENT”), CONFIABILIDADE TESTE RE-TESTE (CORRELAÇÃO INTRA-CLASSE - ICC, INTERVALO DE CONFIANÇA, ERRO PADRÃO) E CONFIABILIDADE INTER-AVALIADORES ( ICC, CORRELAÇÃO DE PEARSON, COEFICIENTE KAPPA). **RESULTADOS:** QUANTO AO TESTE DE CONSISTÊNCIA INTERNA, COM EXCEÇÃO DO DOMÍNIO RELAÇÕES INTERPESSOAIS, E QUANTO ÀS AVALIAÇÕES DE CONFIABILIDADE TESTE RE-TESTE E INTER-AVALIADORES, TODOS OS DOMÍNIOS APRESENTARAM RESULTADOS SATISFATÓRIOS. JÁ EM VALIDADE CONVERGENTE E DIVERGENTE VERIFICOU-SE QUATRO DOMÍNIOS DO QUESTIONÁRIO KDQOL-SF QUE DIVERGEM E DOIS DOMÍNIOS QUE CONVERGEM COM TODOS OS DOMÍNIOS DO INSTRUMENTO WHODAS. **CONCLUSÃO:** O USO DO QUESTIONÁRIO WHODAS é ALTAMENTE RECOMENDADO PARA ESTA POPULAÇÃO, PORÉM COM CAUTELA QUANTO AO DOMÍNIO DE RELAÇÕES INTERPESSOAIS, DEVIDO À BAIXA CONSISTÊNCIA INTERNA. ALÉM DA APLICAÇÃO DESTES INSTRUMENTO PARA COM ESTA POPULAÇÃO, CONSTATA-SE TAMBÉM A POSSIBILIDADE DAS APLICAÇÕES SEREM REALIZADAS POR AVALIADORES DISTINTOS E EM MOMENTOS DIFERENTES SEM PREJUÍZO AOS RESULTADOS DA PESQUISA.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** NINTENDO WII® E SEUS EFEITOS NO EQUILÍBRIO E NA CAPACIDADE FUNCIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DISFUNÇÃO MOTORA

**AUTOR:** JUSSANA BARBOSA CARDOSO  
**CO-AUTORES:** CARDOSO, B.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O NINTENDO WII® CONSTITUI-SE EM UM DOS EQUIPAMENTOS MAIS UTILIZADOS NA REABILITAÇÃO VIRTUAL (RV). EMBORA ESTUDOS MOSTREM RESULTADOS FAVORÁVEIS PARA O USO DA RV NO CONTEXTO DA REABILITAÇÃO, NECESSITA-SE DE MAIORES INVESTIGAÇÕES SOBRE A EFETIVIDADE DESTES RECURSO JUNTO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DISFUNÇÃO MOTORA. **OBJETIVO:** INVESTIGAR OS EFEITOS DA RV NA CAPACIDADE FUNCIONAL E EQUILÍBRIO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DISFUNÇÃO MOTORA. **MÉTODO:** FORAM REALIZADAS INTERVENÇÕES NA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE UBERABA. PARTICIPARAM DO ESTUDO SEIS ALUNOS DA INSTITUIÇÃO (QUATRO MENINAS E DOIS MENINOS), COM IDADES ENTRE 7 A 18 ANOS E DIAGNÓSTICO DE PARALISIA CEREBRAL, DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL E SÍNDROME DE DOWN. AS INTERVENÇÕES TIVERAM TRINTA MINUTOS DE DURAÇÃO E FORAM REALIZADAS DUAS VEZES POR SEMANA, TOTALIZANDO TRINTA SESSÕES. AS AVALIAÇÕES FORAM REALIZADAS ANTES E APÓS AS INTERVENÇÕES,



UTILIZANDO-SE AVALIAÇÕES DE AMPLITUDE DE MOVIMENTO, FORÇA MUSCULAR, FUNCIONALIDADE E EQUILÍBRIO. PARA A ANÁLISE DOS DADOS FORAM UTILIZADOS OS TESTES T STUDENT E DE WILCOXON, CONSIDERANDO UM NÍVEL DE SIGNIFICÂNCIA DE 5%. PARA OS DADOS DE AMPLITUDE DE MOVIMENTO, A ANÁLISE FOI REALIZADA A PARTIR DE DUAS OBSERVAÇÕES (N=02), DEVIDO A DIFICULDADES EM REALIZAR A AVALIAÇÃO NOS DEMAIS PARTICIPANTES. RESULTADOS: HOUVE AUMENTO NOS VALORES PERCENTUAIS DE AMPLITUDE DE MOVIMENTO DE MEMBROS SUPERIORES (OMBRO, COTOVELO E PUNHO) E EM MEMBROS INFERIORES (QUADRIL E JOELHO). OS DADOS REFERENTES À FORÇA MUSCULAR, EQUILÍBRIO E FUNCIONALIDADE NÃO APRESENTARAM AUMENTO OU DIMINUIÇÃO SIGNIFICATIVA EM SEUS ESCORES. CONCLUSÃO: O NINTENDO Wii® APRESENTA RESULTADOS EFETIVOS NA REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DISFUNÇÃO MOTORA, PRINCIPALMENTE RELACIONADO À AMPLITUDE DE MOVIMENTO. RESSALTA-SE A NECESSIDADE DE NOVOS ESTUDOS UTILIZANDO AMOSTRAS AMPLIADAS E HOMOGÊNEAS, BEM COMO INSTRUMENTOS CAPAZES DE MENSURAR COMPONENTES RELATIVOS AO EQUILÍBRIO E FUNCIONALIDADE.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** CÁLCULO DO ARRASTO AERODINÂMICO E DA DOWNFORCE NO CARRO DE COMPETIÇÃO DO PROJETO FÓRMULA SAE - UFTM

**AUTOR:** KAUAN LOURENÇO CAPPATO

**CO-AUTORES:** OLIVEIRA FILHO, R. H.; MIKHAIL, H. D.

### RESUMO:

OS AEROFÓLIOS FORAM INTRODUZIDOS NA FÓRMULA 1 COM O INTUITO DE GERAR UMA FORÇA AERODINÂMICA VERTICAL PARA BAIXO, CONHECIDA COMO FORÇA DE SUSTENTAÇÃO INVERTIDA OU DOWNFORCE, CUJA FUNÇÃO É AUMENTAR A ESTABILIDADE DO VEÍCULO PELO AUMENTO DA ADERÊNCIA ENTRE OS PNEUS E A PISTA. A INTENSIDADE DESTA FORÇA AUMENTA À MEDIDA QUE A VELOCIDADE DO CARRO AUMENTA, E, PORTANTO, SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O DESEMPENHO E ESTABILIDADE DO MESMO SE TORNA APRECIÁVEL EM ALTA VELOCIDADE. JÁ A FORÇA DE ARRASTO AERODINÂMICO POSSUI EFEITO NEGATIVO SOBRE O DESEMPENHO DO CARRO. COM O OBJETIVO DE PROJETAR E SIMULAR O DESEMPENHO AERODINÂMICO DE UM AEROFÓLIO, A SER UTILIZADO NO CARRO DE COMPETIÇÃO DA EQUIPE DE EXTENSÃO FÓRMULA SAE - UFTM, FORAM REALIZADAS AS SEGUINTE ETAPAS: (I) ESCOLHA DE UM PERFIL AERODINÂMICO; (II) PROJETO DO AEROFÓLIO, UTILIZANDO O SOFTWARE ANSYS; E (III) SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL, UTILIZANDO O CÓDIGO DE DINÂMICA DE FLUIDOS COMPUTACIONAL DO SOFTWARE ANSYS PARA CALCULAR AS FORÇAS DE ARRASTO AERODINÂMICO E DE SUSTENTAÇÃO INVERTIDA (DOWNFORCE). O PERFIL ESCOLHIDO PARA O PROJETO FOI O DE CONTOURNO A18 SMOOTHED. OS PARÂMETROS DE ENTRADA UTILIZADOS NAS SIMULAÇÕES DA AERODINÂMICA DO AEROFÓLIO, REALIZADAS NO ANSYS, FORAM: PERFIL FABRICADO EM ALUMÍNIO, COM 200 MM DE CORDA; ÂNGULOS DE ATAQUE E DE INCLINAÇÃO NULOS; FLUXO LAMINAR DE AR ENTRANDO NA SUPERFÍCIE DE CONTOURNO A UMA VELOCIDADE RELATIVA DE 20 M/S. A PARTIR DOS RESULTADOS OBTIDOS, PODE-SE CONCLUIR QUE O PERFIL AERODINÂMICO ADOTADO (A18 SMOOTHED) RESULTOU EM FORÇAS DE ARRASTO E DE DOWNFORCE SATISFATÓRIAS PARA AS CONDIÇÕES NAS QUAIS O CARRO ESTARÁ SUJEITO DURANTE AS PROVAS DA COMPETIÇÃO FÓRMULA SAE.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** DESENVOLVIMENTO DE UM MÉTODO PARA AVALIAÇÃO DE OPERADORES LOGÍSTICOS BASEADO NA ABORDAGEM AHP

**AUTOR:** LAISSE REGINA COELHO

**CO-AUTORES:** LIMA, R.H. P.

### RESUMO:

INTRODUÇÃO: UMA DAS PRINCIPAIS FUNÇÕES LOGÍSTICAS É O TRANSPORTE, QUE ABSORVE A MAIOR PORCENTAGEM DOS CUSTOS NA CADEIA DE SUPRIMENTO, ISSO FEZ COM QUE MUITAS EMPRESAS BUSCASSEM, NA TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS, OPORTUNIDADE DE REDUÇÃO DE CUSTOS. A SELEÇÃO DO OPERADOR LOGÍSTICO É UM PROBLEMA COMPLEXO, QUANTITATIVO E QUALITATIVO, POIS APRESENTA UMA VARIEDADE DE PONTOS FORTES E FRACOS, QUE REQUER MAIOR CUIDADO NA ANÁLISE E SELEÇÃO DO OPERADOR. UTILIZOU-SE O MÉTODO FUZZY -AHP (ANALYTIC HIERARCHY PROCESS) PARA A SOLUÇÃO DE PROBLEMAS COM ESSAS CARACTERÍSTICAS. O MÉTODO AHP FORNECE UMA ABORDAGEM ESTRUTURADA PARA DETERMINAR OS PESOS DOS MÚLTIPLOS CRITÉRIOS E PADRONIZÁ-LOS, DE FORMA QUE POSSAM SER COMPARADOS E AS DECISÕES POSSAM SER TOMADAS. JÁ O FUZZY- AHP É A COMBINAÇÃO DO MÉTODO AHP COM A TEORIA DOS CONJUNTOS FUZZY, QUE POR SUA VEZ, TEM O OBJETIVO DE DIMINUIR AS INCERTEZAS VINDAS DO TOMADOR DE DECISÃO. OBJETIVO: DESENVOLVER UM MÉTODO PARA AVALIAÇÃO DE OPERADORES LOGÍSTICOS BASEADO NA ABORDAGEM FUZZY-AHP, PARA QUE A EMPRESA POSSA AVALIAR E SELECIONAR DE FORMA ADEQUADA SEUS PRESTADORES DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE. METODOLOGIA: O OBJETIVO ACIMA, FOI OPERACIONALIZADO ATRAVÉS DOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA ORGANIZAÇÃO, A SABER: IDENTIFICAR OS CRITÉRIOS DAS ORGANIZAÇÕES OBJETO DESSE ESTUDO; PONTUAÇÃO DOS CRITÉRIOS PELO ENTREVISTADO; COMPARAR OS CRITÉRIOS SELECIONADOS ATRAVÉS DE UMA MATRIZ DE COMPARAÇÃO; IDENTIFICAR OS PRINCIPAIS PRESTADORES DE SERVIÇO DESTA ORGANIZAÇÃO; OFERECER A MELHOR ALTERNATIVA DE PRESTADOR DE SERVIÇO PARA A REFERIDA EMPRESA. OS CRITÉRIOS APRESENTADOS NA ENTREVISTA FORAM SELECIONADOS ATRAVÉS DE UM ESTUDO E CONCLUIU-SE AS PRINCIPAIS DIMENSÕES DE CRITÉRIOS E SEUS SUBCRITÉRIOS. RESULTADOS: O ESTUDO FOI DESENVOLVIDO EM TRÊS EMPRESAS DIFERENTES, NO FINAL PODE-SE OBTER UM INDICADOR INDIVIDUAL E A MELHOR ALTERNATIVA DE ESCOLHA. OS PESOS DOS CRITÉRIOS FORAM SEMELHANTES PARA DUAS EMPRESAS, DEVIDO AO FATO DE SEREM DO MESMO RAMO, E PARA AMBAS AS EMPRESAS O CRITÉRIO CUSTO FOI A JULGADA COMO A MAIS RELEVANTE. CONCLUSÃO: A DIFICULDADE DE APLICAR ESSA FERRAMENTA ESTÁ NA FORMA EM QUE O CONHECIMENTO DO ENTREVISTADO É ESTRUTURADO, OU SEJA, TRADUZIR OS JULGAMENTOS LINGUÍSTICOS PARA NÚMEROS FUZZY, ISSO REQUER UMA ANÁLISE MUITA DETALHADA. NO TRABALHO EM QUESTÃO, PARA AMBAS AS EMPRESAS O CRITÉRIO CUSTO SEMPRE FOI O PRIMEIRO A SER SELECIONADO, O PESO DESTA CRITÉRIO ESTÁ ENTRE OS MAIORES NAS TRÊS EMPRESAS, PORÉM OUTROS CRITÉRIOS SE MOSTRARAM TÃO IMPORTANTE QUANTO ELE. ESSA METODOLOGIA É SIMPLES O SUFICIENTE PARA SER SEGUIDA POR PROFISSIONAIS DE DIFERENTES ÁREAS.



## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA RESPOSTA ANTI-TUMORAL NOS TUMORES DE CAMUNDONGOS BALB/C INDUZIDOS POR LINHAGEM DE CÉLULAS 4T1.

**AUTOR:** LÁZARO ANTONIO CAMPANHA NOVAES

**CO-AUTORES:** ALEIXO A. A. R.; MURTA, E. F. C.; STARK, L. M.; MICHELIN, M. A.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** SEGUNDO A AGÊNCIA INTERNACIONAL DE PESQUISA EM CâNCER (IARC) E A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS), O CâNCER é UM GRAVE PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA. ESSA DOENÇA APRESENTA DESREGULAÇÃO DOS PADRÕES DE RESPOSTA IMUNE, ASSIM PARA QUE HAJA UMA RESPOSTA IMUNOLÓGICA EFICIENTE CONTRA O CâNCER é NECESSÁRIO UM EQUILÍBRIO DOS PADRÕES DE RESPOSTA ANTITUMORAL. EM ESTUDOS PRÉVIOS DO NOSSO LABORATÓRIO OBSERVAMOS QUE O EXERCÍCIO FÍSICO DE INTENSIDADE MODERADA PODE MODULAR A RESPOSTA ANTITUMORAL. ENTRETANTO AINDA NÃO é CLARO QUAIS OS GENES REGULADOS PELA ATIVIDADE FÍSICA. **OBJETIVOS:** AVALIAR O PERFIL DE EXPRESSÃO DE GENES DA RESPOSTA ANTITUMORAL EM TUMORES DE MAMA DOS CAMUNDONGOS BALB/C NOS GRUPOS EXPERIMENTAIS. **METODOLOGIA:** FOI REALIZADO TÉCNICA DE RT-QPCR PARA ANÁLISE DO NÍVEL DE EXPRESSÃO DOS FATORES DE TRANSCRIÇÃO TBET, GATA3 E FOXP3 EM TUMORES DE MAMA DE CAMUNDONGOS INDUZIDOS POR LINHAGEM DE CÉLULAS 4T1, SEPARADOS EM GRUPOS TUMOR/CONTROLE E TUMOR/TREINADO, COM POSTERIOR ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS OBTIDOS. **DESENVOLVIMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS:** HOUE UM AUMENTO NÃO SIGNIFICATIVO DO NÍVEL DE EXPRESSÃO DO FATOR DE TRANSCRIÇÃO T-BET NO GRUPO TUMOR/TREINADO E UMA DIMINUIÇÃO DO FATOR DE TRANSCRIÇÃO GATA3, E O FATOR DE TRANSCRIÇÃO FOXP3 APRESENTOU UM AUMENTO NA SUA EXPRESSÃO NO GRUPO TUMOR/TREINADO. A ATIVIDADE FÍSICA FOI CAPAZ DE MODULAR A EXPRESSÃO DOS GENE DOS FATORES DE TRANSCRIÇÃO T-BET, GATA3 E FOXP3, ENTRETANTO, é NECESSÁRIO A REALIZAÇÃO DE MAIS ESTUDOS PARA QUE SE POSSA ELUCIDAR CORRETAMENTE O EFEITO OCASIONADO PELA ATIVIDADE FÍSICA NA EXPRESSÃO DESSES GENES.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** FILMES FUNCIONAIS COM OLEORESINAS BIOATIVAS DE PIMENTAS PARA EMBALAGENS INTELIGENTES

**AUTOR:** LETÍCIA BICUDO BONATO

**CO-AUTORES:** FERREIRA, C. B.; OKURA, M. H.; MALPASS, A. C. G.

**RESUMO:**

DEVIDO AO GRANDE AVANÇO DAS PESQUISAS REFERENTES A “EMBALAGENS INTELIGENTES”, OBTVEU-SE UM AUMENTO DA BUSCA PELA SUBSTITUIÇÃO DE ADITIVOS SINTÉTICOS POR PRODUTOS NATURAIS EM EMBALAGENS ALIMENTÍCIAS, PROPORCIONANDO ASSIM A UTILIZAÇÃO DE ÓLEOS ESSENCIAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DE FILMES FUNCIONAIS UTILIZADOS COMO EMBALAGENS.

O PRESENTE PROJETO TEVE COMO OBJETIVO A PREPARAÇÃO DE FILMES FUNCIONAIS A PARTIR DA EXTRAÇÃO DE ÓLEO ESSENCIAL DE PIMENTA, DISPERSOS EM MATRIZ NAALG/GLICEROL, E ANALISA-LOS QUANTO À MORFOLOGIA, GRAU DE DISPERSÃO, ESTABILIDADE/DECOMPOSIÇÃO EM ÁGUA E ATIVIDADE ANTIMICROBIANA. APÓS AS EXTRAÇÕES, UTILIZANDO DOIS EXTRATORES DISTINTOS COMO O CLEVENGER E SOXHLET, ONDE FOI POSSÍVEL DESENVOLVER OS FILMES FUNCIONAIS UTILIZANDO-SE O ÓLEO ESSENCIAL E A OLEORESINA DE VÁRIOS TIPOS DE PIMENTAS, COMO A PIMENTA-DO-REINO BRANCA E PRETA, A PIMENTA SÍRIA, PIMENTA ROSA E A PIMENTA DEDO DE MOÇA. PARA CADA TIPO DE PIMENTA FORAM PREPARADOS TRÊS FILMES COM CONCENTRAÇÕES DIFERENTES DOS ÓLEOS ESSENCIAIS/OLEORESINAS, SENDO ESTA BAIXA, MÉDIA E ALTA. APÓS A SECAGEM DOS FILMES, REALIZOU-SE A ANÁLISE MORFOLÓGICA DOS FILMES, QUE MOSTROU UNIFORMIDADE DA DISPERSÃO DOS ÓLEOS ESSENCIAIS/OLEORESINAS NA MATRIZ. A ANÁLISE DE ESTABILIDADE/DECOMPOSIÇÃO DOS FILMES EM ÁGUA PROPORCIONOU UMA AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOS MESMOS. A AVALIAÇÃO ANTIMICROBIANA, MOSTROU QUE OS FILMES DESENVOLVIDOS INIBIRAM A MAIORIA DOS MICRORGANISMOS ESTUDADOS, OU SEJA, OS ÓLEOS CONTIDOS NOS FILMES POSSUEM UMA ALTA CAPACIDADE DE INIBIÇÃO DOS MICRORGANISMOS EM QUESTÃO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

## **TÍTULO: AVALIAÇÃO NEUROLÓGICA EM INDIVÍDUOS COM TRAUMATISMO CRÂNIO ENCEFÁLICO-TCE**

**AUTOR:** LETÍCIA CRISTINA DA SILVA

**CO-AUTORES:** PEDROSA, J. F.; SOUZA, L. A. P. S.

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O TRAUMATISMO CRÂNIO ENCEFÁLICO-TCE é CONCEITUADO COMO QUALQUER AGRESSÃO QUE ACARRETA LESÃO ANATÔMICA OU COMPROMETIMENTO FUNCIONAL DO COURO CABELUDO, CRÂNIO, MENINGES OU ENCEFÁLICO E é DIVIDIDO, SEGUNDO SUA INTENSIDADE EM GRAVE, MODERADO E LEVE. **OBJETIVO:** AVALIAR O ESTADO DE CONSCIÊNCIA, O QUADRO CLÍNICO SECUNDÁRIO A LESÃO DO TCE E ANALISAR AS CARACTERÍSTICAS DAS LESÕES POR MEIO DE TOMOGRAFIAS COMPUTADORIZADAS-TCS. **METODOLOGIA:** PARTICIPARAM DO ESTUDO 20 INDIVÍDUOS ACOMETIDOS POR TCE, INTERNADOS NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO-UFTM. **RESULTADOS/DISCUSSÕES:** FORAM REALIZADAS 20 AVALIAÇÕES NEUROLÓGICAS COM PACIENTES DOS SETORES DE CLÍNICA NEUROLÓGICA, UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA E CLÍNICA MÉDICA. ONDE FORAM OBSERVADOS QUE 50% DOS PACIENTES ENCONTRAVAM-SE NA UTI SEDADOS EM ESTADO GRAVE, 50% FORAM AVALIADOS NAS DEMAIS ÁREAS DO HC-UFTM (TCE MODERADO E LEVE), E ENCONTRAVA-SE COM QUADROS CLÍNICOS ESTÁVEIS. NA ANÁLISE DAS AVALIAÇÕES AS PRINCIPAIS CAUSAS DE TCE FORAM DE ACIDENTES DE TRANSITO EM 57% DOS PACIENTES; 28% DE ACIDENTES OCORRIDOS EM CONSTRUÇÃO CIVIL E 14% PACIENTES VÍTIMAS DE ESPANCAMENTOS. OBSERVOU-SE QUE A MAIOR INCIDÊNCIA, CERCA DE 90% OCORREU EM ADULTOS-JOVENS COM IDADE MÉDIA ENTRE 18 E 50 ANOS DO SEXO MASCULINO E ENTRE OS CASOS AVALIADOS 50% ERAM DE PACIENTES POLITRAUMATIZADOS QUE INCLUÍA OUTRAS LESÕES ALÉM DO TCE. LOGO APÓS AS AVALIAÇÕES, FORAM RECOLHIDAS AS TCS EM MÍDIA DIGITAL CD-R E LAUDOS MÉDICOS DAS TCS, E ANALISADOS, ONDE OS PRINCIPAIS ACHADOS FORAM HEMORRAGIA INTRACRANIANA EM 75% DOS CASOS, HEMATOMAS DE PARTES MOLES E EDEMAS CEREBRAIS EM 65% DOS CASOS, E O TCE OCORRERAM NOS DOIS HEMISFÉRIOS CEREBRAIS (DIREITO E ESQUERDO) EM 60% DAS VÍTIMAS. **CONCLUSÃO:** O PRESENTE TRABALHO EVIDENCIOU NAS AVALIAÇÕES QUE AS PRINCIPAIS CAUSAS DE TCE FORAM DE ACIDENTES DE TRANSITO, EM CONSTRUÇÃO CIVIL E ESPANCAMENTOS. E OS PRINCIPAIS ACHADOS NOS LAUDOS DAS TCS FORAM HEMORRAGIA INTRACRANIANA, HEMATOMAS E EDEMAS CEREBRAIS.

## **INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig**

### **TÍTULO: UMA NOVA EQUIPE, UM NOVO CUIDADO: PERFIL DE PROFISSIONAIS DE CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E PERCEPÇÕES SOBRE A ATENÇÃO HUMANIZADA À PESSOAS COM SOFRIMENTO MENTAL GRAVE.**

**AUTOR:** LETICIA FELIPE DOMINGUES

**CO-AUTORES:** BORGES, R. S.; FRANCO, L. B.; MILHORIM, P. H. M.; QUERINO, R. A.

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** OS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS) INSTITUÍDOS NO BOJO DA REFORMA PSIQUIÁTRICA VISAM A SUPERÇÃO DA LÓGICA MANICOMIAL E O ATENDIMENTO HUMANIZADO ÀS PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS GRAVES. O CAPS MARIA BONECA, MANTIDO PELA FUNDAÇÃO GREGÓRIO BAREMBLITT, FUNCIONA DESDE 1991 EM UBERABA-MG E ATENDE CERCA DE 450 PESSOAS MENSALMENTE. **OBJETIVOS:** O PRESENTE ESTUDO OBJETIVOU CONHECER OS DISPOSITIVOS DE CUIDADO OFERTADOS PELO CAPS, SISTEMATIZAR O PERFIL DOS PROFISSIONAIS E SUAS PERCEPÇÕES SOBRE TRABALHO EM EQUIPE E DESAFIOS NO FUNCIONAMENTO DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (RAPS). **METODOLOGIA:** TRATA-SE DE ESTUDO DESCRITIVO E EXPLORATÓRIO COM TRIANGULAÇÃO DE MÉTODOS. OS DADOS QUANTITATIVOS FORAM ANALISADOS COM O EMPREGO DO STATISTICA®. NA ANÁLISE DAS ENTREVISTAS SEMIESTRUTURADAS COM COORDENADORES EMERGIRAM TRÊS CATEGORIAS TEMÁTICAS: DISPOSITIVOS DE CUIDADO, TRABALHO EM EQUIPE, AVANÇOS E DESAFIOS DA RAPS. PARTICIPARAM DO ESTUDO 28 TRABALHADORES DENTRE OS QUAIS 02 COORDENADORES. **RESULTADOS:** O CAPS OFERECE AMPLA GAMA DE DISPOSITIVOS DE CUIDADO: OFICINAS DE POESIA E DESENHO, EXPRESSÃO CORPORAL, ARTETERAPIA, ALONGAMENTO, PRODUÇÃO DE SABÃO, ESQUIZOANÁLISE, ALÉM DO ATENDIMENTO EM PSIQUIATRIA E PSICOTERAPIA. O ENVOLVIMENTO E A PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS E DOS PROFISSIONAIS SÃO VALORIZADOS, ESPECIALMENTE NAS ASSEMBLEIAS. NO PERFIL PROFISSIONAL OBSERVOU-SE DIVERSIDADE DE FAIXAS ETÁRIAS, PREVALÊNCIA DO SEXO FEMININO E DE GRADUADOS. O TRABALHO EM EQUIPE E O COMPROMETIMENTO FORAM OS PRINCIPAIS ATRIBUTOS DESTACADOS COMO ASPECTOS POSITIVOS DA INSTITUIÇÃO. QUANTO À RAPS FORAM CITADOS OS SEGUINTE DESAFIOS: ELEVADA DEMANDA, RECURSOS FINANCEIROS E FÍSICOS, PERFIL DE TRABALHADORES, ALTA ROTATIVIDADE DE PROFISSIONAIS E DEMANDAS POR EDUCAÇÃO PERMANENTE. **CONCLUSÃO:** O ESTUDO REVELOU INTENSA SINERGIA DOS TRABALHADORES E COORDENADORES COM OS PRECEITOS DA LUTA ANTIMANICOMIAL, ENGAJAMENTO ÉTICO, POLÍTICO E PESSOAL NA CONSOLIDAÇÃO DA ATENÇÃO INTEGRAL À PESSOA COM SOFRIMENTO MENTAL GRAVE.

## **INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig**

### **TÍTULO: EFEITO DO TABAGISMO SOBRE AS GLÂNDULAS SALIVARES DE RATAS WISTAR**

**AUTOR:** LORRAINE STEPHANIE HISS

**CO-AUTORES:** CARNEIRO, A. C. D. M.; REZENDE, A. S.; ROSA, R.C.; SILVEIRA, I. C.; VOLPON, J. B.; CREMA, V. O.

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O USO DO TABACO TEM IMPACTO NEGATIVO SOBRE A SAÚDE DA CAVIDADE ORAL. ESTE ESTUDO VISOU AVALIAR O EFEITO DO TABAGISMO SOBRE A MORFOLOGIA DAS GLÂNDULAS SALIVARES PARÓTIDAS (P), SUBMANDIBULARES (SM) E SUBLINGUAIS (SL). **METODOLOGIA:** AS P, SM E SL DE 40 RATAS WISTAR ADULTAS FORAM PROCESSADAS PARA AVALIAÇÃO HISTOLÓGICA QUALITATIVA. **GRUPOS ESTUDADOS:**

CONTROLE (C) E TRATADOS: ANIMAIS QUE INALARAM FUMAÇA DE CIGARRO POR 30 (T1) E 60 (T2) DIAS; DE ANIMAIS SUBMETIDOS À INALAÇÃO DA FUMAÇA DO CIGARRO POR 30 DIAS E SEM INALAÇÃO POR 30 DIAS (T3). RESULTADOS: NAS P: EM C, CÉLULAS SECRETORAS (CS) APRESENTARAM FORMATO PIRAMIDAL, CITOPLASMA BASÓFILO E NÚCLEO ESFÉRICO BASAL COM CROMATINA FROUXA E NUCLÉOLO EVIDENTE; EM T1, CS COM FORMATO PIRAMIDAL, ATIPIA CELULAR, CÉLULAS AUMENTADAS DE TAMANHO, E ATIPIA NUCLEAR; T2, CS MUDARAM SUA MORFOLOGIA DE PIRAMIDAL PARA CUBOIDE, APRESENTANDO ATIPIA NUCLEAR E A CROMATINA APARECEU DENSA; T3, OS DANOS FORAM PROGRESSIVOS MESMO APÓS A INTERRUPÇÃO DA EXPOSIÇÃO À FUMAÇA DO CIGARRO, ALGUMAS CS APRESENTARAM FORMATO CUBOIDE, COM CROMATINA DENSA E NUCLÉOLOS NÃO EVIDENTES. NAS SM EM: C, CS COM MORFOLOGIA PIRAMIDAL, CITOPLASMA BASÓFILO, NÚCLEOS ESFÉRICOS, BASAIS, COM TAMANHO SEMELHANTE, ALGUNS APRESENTARAM CROMATINA FROUXA E NUCLÉOLO EVIDENTE; T1, CS APRESENTARAM CITOPLASMA FRACAMENTE CORADO E NÚCLEOS COM CROMATINA DENSA; T2, CS COM FORMATO PIRAMIDAL, CITOPLASMA REDUZIDO E ALGUNS NÚCLEOS PICNÓTICOS; T3, CS COM MORFOLOGIA PRESERVADA, SIMILAR AO VISTO NO GRUPO CONTROLE. SL DOS GRUPOS C, T1, T2 E T3 ESTAVAM MORFOLOGIA PRESERVADA. CONCLUSÃO: A MORFOLOGIA DAS P E SM SÃO AFETADAS PELA INALAÇÃO DE FUMAÇA DE CIGARRO, ENQUANTO AS SL NÃO SÃO LESADAS. P E SM SÃO CAPAZES DE SE REGENERAR APÓS SUSPENSÃO DA INALAÇÃO DE FUMAÇA DE CIGARRO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO: SEDENTARISMO ENTRE DOCENTES UNIVERSITÁRIOS**

**AUTOR: LÚBIA ALVES DOS SANTOS**

**CO-AUTORES: CHRIGUER, R. S.; SILVA, A. P. M. DA; SZYMANIAK, N.P.**

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** DOCENTES UNIVERSITÁRIOS HABITUALMENTE DESENVOLVEM ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO CARACTERISTICAMENTE EM SALA DE AULA OU EM LABORATÓRIOS DE PESQUISA, COM JORNADA DE TRABALHO GERALMENTE DE 40 HORAS SEMANAIS E DEDICAÇÃO EXCLUSIVA. **OBJETIVO:** IDENTIFICAR O SEDENTARISMO ENTRE DOCENTES UNIVERSITÁRIOS. **MÉTODO:** TRATA-SE DE UM ESTUDO PROSPECTIVO E QUANTITATIVO DESENVOLVIDO ENTRE DIVERSOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO. O PROJETO FOI APROVADO NO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA, E O ACEITE DE PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA FOI REALIZADO PELA ASSINATURA DO TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE). NA ENTREVISTA UTILIZARAM-SE DOIS QUESTIONÁRIOS, UM DE IDENTIFICAÇÃO PESSOAL E OUTRO SOBRE ATIVIDADES FÍSICAS (IPAQ). PARA A ANÁLISE ELABOROU-SE UMA PLANILHA ELETRÔNICA COM O CONJUNTO DE DADOS NO EXCEL E DESCRITA MEDIDAS DE TENDÊNCIA CENTRAL E DE VARIABILIDADE, ALÉM DA APRESENTAÇÃO DE NÚMEROS ABSOLUTOS E PORCENTUAIS. **RESULTADOS:** PARTICIPARAM DO ESTUDO 32 DOCENTES. A MÉDIA DE IDADE FOI  $39 \pm 7$  ANOS, SENDO 25 (78,1%) DO SEXO FEMININO. DAS COMORBIDADES, 4 (12,5%) REFEREM HIPOTIREOIDISMO, 1 (3,1%) ENXAQUECA E 1 (3,1%) ALERGIA. A GINÁSTICA FOI O EXERCÍCIO FÍSICO MAIS FREQUENTE (15 CASOS; 46,8%), SEGUIDO DE CAMINHADA (6; 18,8%), MUSCULAÇÃO (4; 12,5%). **CONCLUSÃO:** NESTE ESTUDO DEMONSTROU-SE O SEDENTARISMO ENTRE OS DOCENTES UNIVERSITÁRIOS DO INSTITUTO DE SAÚDE DA UFTM, ESPECIALMENTE DO CURSO DE ENFERMAGEM E DA MEDICINA.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO: CRESCIMENTO DE FILMES FINOS DE PENTÓXIDO DE VANÁDIO**

**AUTOR: LUCAS DE OLIVEIRA DAMANTE**

**CO-AUTORES: CONDELES, J.F.**

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A OBTENÇÃO DE FILMES FINOS DE PENTÓXIDO DE VANÁDIO (V<sub>2</sub>O<sub>5</sub>) USANDO UMA TÉCNICA DE EVAPORAÇÃO DE SOLVENTE (ES) EM ESTUFA PODERIA EVENTUALMENTE SER UMA ALTERNATIVA PLAUSÍVEL PARA APLICAÇÕES COMO MEMBRANAS SELETIVAS USADAS COMO BIODENSORES. O V<sub>2</sub>O<sub>5</sub> POSSUI COLORAÇÃO ALARANJADA, ESTRUTURA LAMELAR ORTORRÔMBICA, PONTO DE FUSÃO DE 690 °C, DECOMPOE-SE A 1750 °C, SUA SOLUBILIDADE EM ÁGUA É DE 0,8 G/100 ML E DENSIDADE DE 3,357 G/CM<sup>3</sup>. **OBJETIVO:** DEPOSITAR FILMES DE V<sub>2</sub>O<sub>5</sub> ATRAVÉS DA TÉCNICA DE ES E CARACTERIZAR A SUPERFÍCIE DOS FILMES USANDO MICROSCOPIA DE FORÇA ATÔMICA (AFM). **METODOLOGIA:** AS SOLUÇÕES OBTIDAS PARA A DEPOSIÇÃO FORAM PREPARADAS USANDO OS SOLVENTES HCL, ÁGUA ULTRAPURA (MILI-Q) E O V<sub>2</sub>O<sub>5</sub> EM PÓ. A TÉCNICA DE ES FOI USADA PARA A DEPOSIÇÃO DOS FILMES SOBRE OS SUBSTRATOS DE VIDRO, VARIANDO A TEMPERATURA ENTRE 60 °C E 90 °C, COM TEMPO DE 30 MINUTOS. A CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA SUPERFICIAL FOI REALIZADA POR AFM. **RESULTADOS:** APÓS A DISSOLUÇÃO DO V<sub>2</sub>O<sub>5</sub> EM HCL E ÁGUA MILI-Q, OBTIVEMOS UMA SOLUÇÃO AMARELO-ESVERDEADA. OBTIVEMOS UMA SOLUÇÃO VERDE BRILHANTE NUM PROCESSO DE REDUÇÃO DE OXITRICLORETO DE VANÁDIO REDUZIDO A TRICLORETO DE VANÁDIO. OS RESULTADOS MOSTRARAM UMA ALTA ADERÊNCIA DOS FILMES SOBRE OS SUBSTRATOS, PORÉM O RECOBRIMENTO DA SUPERFÍCIE DOS SUBSTRATOS OCORREU DE FORMA NÃO HOMOGÊNEA. ATRAVÉS DA ANÁLISE VISUAL OBSERVOU-SE QUE OS MELHORES FILMES FORAM OBTIDOS EM TEMPERATURAS ENTRE 70 °C E 80 °C. ESSES FILMES FORAM SUBMETIDOS A ANÁLISE MORFOLÓGICA TRIDIMENSIONAL EM DIMENSÕES DE 5 µM POR 5 µM. NOTAMOS VARIAÇÕES DE RUGOSIDADES DE APROXIMADAMENTE 40 NM. ESTE FATO EVENTUALMENTE FAVORECE A EXISTÊNCIA DE UM NÚMERO MAIOR DE SÍTIOS ATIVOS. **CONCLUSÃO:** OS TESTES MOSTRARAM QUE OS SOLVENTES UTILIZADOS SÃO IMPORTANTES NO CRESCIMENTO DE FILMES USANDO O V<sub>2</sub>O<sub>5</sub>. NOVOS TESTES SÃO NECESSÁRIOS PARA MELHORAR O RECOBRIMENTO DA SUPERFÍCIE. MAIORES ESTUDOS PODERIAM EVENTUALMENTE MOSTRAR O POTENCIAL DE USO DO MATERIAL E DA TÉCNICA NA PRODUÇÃO DE FILMES PARA APLICAÇÕES COMO BIODENSORES.

**TÍTULO:** ESTUDO FLUIDODINÂMICO DE UM SECADOR DE LEITO DESLIZANTE

**AUTOR:** LUCAS DONIZETE SILVA

**CO-AUTORES:** PFEIFER, A. A.

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A SOJA é EXPOENTE NA ECONOMIA E NA AGRICULTURA BRASILEIRA, VISTO SEU ALTO TEOR DE ÓLEO E PROTEÍNA. NESSE SENTIDO, A MANUTENÇÃO DA QUALIDADE DA SOJA é INDISPENSÁVEL, SENDO UTILIZADO PARA ISSO A SECAGEM. OS FENÔMENOS QUE OCORREM NO LEITO DESLIZANTE DE SECAGEM PODEM SER ESTUDADOS COM SIMULAÇÃO FLUIDODINÂMICA DO SISTEMA. **OBJETIVO:** AVALIAR PERFIS DE POROSIDADE E VELOCIDADE NA SIMULAÇÃO 3D DE UM SECADOR DE LEITO DESLIZANTE COM ESCOAMENTO CONTRACORRENTE. **METODOLOGIA:** O SECADOR FOI DIVIDIDO EM PEQUENOS VOLUMES DE CONTROLE. A MALHA FOI CRIADA NO GAMBIT®, E O RESOLVEDOR NUMÉRICO FOI O FLUENT® 14. EMBORA PROPOSTO A AVALIAÇÃO DOS PERFIS EM 3D, O ESTUDO FOI REALIZADO COM UMA MALHA EM 2D. TAL ESCOLHA FOI FEITA DEVIDO A INVIABILIDADE DA MALHA 3D EM TERMOS DE TEMPO. PARA AVALIAR OS RESULTADOS, COM COEFICIENTE DE ESPECULARIDADE IGUAL A 1 E VELOCIDADE DO AR: 1,42 M.S-1, TRAÇOU-SE CINCO LINHAS, NAS POSIÇÕES: 0,10; 0,25; 0,464; 0,678 E 0,903 M. **RESULTADOS:** AS SIMULAÇÕES EM 3D NÃO OFERECERAM RESULTADOS, DEVIDO AO PERÍODO DE PROCESSAMENTO EXIGIDO. DIANTE DISSO, RECORREU-SE A MALHA 2D PARA AVALIAR OS PERFIS PROPOSTOS. OBSERVOU-SE NAS LINHAS DE ANÁLISE 2 E 3, CRIADAS ACIMA DA ENTRADA DE AR, QUE HÁ UMA VARIAÇÃO DO PERFIL DE POROSIDADE COM A APROXIMAÇÃO DA PAREDE DO SECADOR. NO ENTANTO, A VARIAÇÃO PARA A POROSIDADE NA LINHA 3 é MAIS ATENUADA EM COMPARAÇÃO COM A LINHA 2, ISSO ACONTECE PORQUE NESSA ALTURA O PROCESSO TENDE AO REGIME PERMANENTE. VERIFICA-SE TAMBÉM QUE O PERFIL SE TORNA AMORTECIDO NA REGIÃO CENTRAL DO LEITO. OS PERFIS PARA A VELOCIDADE DO AR TAMBÉM APRESENTAM UMA VARIAÇÃO NAS PROXIMIDADES DA PAREDE, ASSIM COMO A POROSIDADE, SENDO MAIS BRANDO A VARIAÇÃO NA LINHA 3. **CONCLUSÃO:** A FLUIDODINÂMICA COMPUTACIONAL FOI ÚTIL NA AVALIAÇÃO DOS PERFIS DE POROSIDADE E A DISTRIBUIÇÃO DE VELOCIDADE DO FLUIDO NO INTERIOR DO EQUIPAMENTO, CONFIRMANDO QUE A SUPOSIÇÃO DE PERFIL PLANO DE VELOCIDADE DA FASE FLUIDA, NO MODELO A DUAS FASES, NÃO é VÁLIDA NA FAIXA DA VELOCIDADE DE AR E ESPECULARIDADE ANALISADA.

**TÍTULO:** MODELOS TEÓRICOS APLICADOS NO ESTUDO DA INTERAÇÃO ENTRE AS PROTEÍNAS VIRB7 E VIRB9 DO SISTEMA SECRETOR DO TIPO IV DA XANTHOMONAS CITRI CAUSADORA DO CANCRO CÍTRICO.

**AUTOR:** LUIS GUILHERME RODRIGUES FRATESCHI PINTO

**CO-AUTORES:** OLIVEIRA, R.J.

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O CANCRO CÍTRICO, CAUSADO PELA BACTÉRIA XANTHOMONAS AXONOPODIS PV. CITRI, AFETA TODAS AS ESPÉCIES E VARIEDADES DE CITROS DE IMPORTÂNCIA COMERCIAL. COM ORIGEM NA ÁSIA, FOI CONSTATADO PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL EM 1957, NOS ESTADOS DE SÃO PAULO E PARANÁ, AFETANDO HOJE TODO O PAÍS. OS IMPACTOS DESTA DOENÇA SÃO RELACIONADOS À DESFOLHA DE PLANTAS, À DEPRECIÇÃO DA QUALIDADE DA PRODUÇÃO PELA PRESENÇA DE LESÕES EM FRUTOS, À REDUÇÃO NA PRODUÇÃO PELA QUEDA PREMATURA DE FRUTOS E À RESTRIÇÃO DA COMERCIALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO PARA ÁREAS LIVRES DA DOENÇA. NÃO HÁ MEDIDAS DE CONTROLE CAPAZES DE ELIMINAR COMPLETAMENTE A DOENÇA. A ÚNICA FORMA DE ELIMINAR O CANCRO CÍTRICO DO POMAR é POR MEIO DA ERRADICAÇÃO DE PLANTAS. **OBJETIVO:** CARACTERIZAR A INTERAÇÃO ENTRE AS PROTEÍNAS VIRB9-VIRB7 DO SISTEMA SECRETOR TIPO IV DA XANTHOMONAS CITRI, BACTÉRIA CAUSADORA DO CANCRO CÍTRICO, POR MEIO DE MODELOS TEÓRICOS COMPUTACIONAIS SIMPLIFICADOS. **METODOLOGIA:** A METODOLOGIA SE INICIOU ATRAVÉS DO ESTUDO DA PROTEÍNA VIRB9 OBTIDA ATRAVÉS DO PROTEIN DATA BANK (PDB), COM TAIS DADOS FOI POSSÍVEL PREPARAR OS ARQUIVOS PARA SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL ATRAVÉS DA INTERFACE WEB DO SMOG, GERANDO ARQUIVOS DE ENTRADA PARA A SIMULAÇÃO, TOPOLOGIA E COORDENADAS INICIAIS. FORAM REALIZADAS ALGUMAS MODIFICAÇÕES EM SCRIPTS PRÉ-PRONTOS PARA SE VARIAR A TEMPERATURA DE SIMULAÇÃO E PASSOS COMPUTACIONAIS PARA SE MELHORAR A PRECISÃO. A SIMULAÇÃO FOI REALIZADA COM A UTILIZAÇÃO DO PACOTE DE DINÂMICA MOLECULAR GROMACS, VERSÃO 4.6.7, NO CLUSTER GRIDUNESP. FEITA A SIMULAÇÃO, GEROU-SE GRÁFICOS PARA SE REALIZAR O ESTUDO TERMODINÂMICO DA PROTEÍNA E ENCONTRAR AS TEMPERATURAS DE TRANSIÇÃO ENTRE A ESTRUTURA ABERTA E FECHADA, ASSIM COMO DESCOBRIR A ENERGIA NECESSÁRIA PARA QUE A PROTEÍNA FAÇA ESSA TRANSIÇÃO. **RESULTADOS:** A TEORIA DE SUPERFÍCIE DE ENERGIA, ALIADA AO MODELO BASEADO NA ESTRUTURA, TEM APRESENTADO RESULTADOS SATISFATÓRIOS PARA A COMPREENSÃO DE MECANISMOS RELACIONADOS ÀS PROTEÍNAS ESTUDADAS. TAMBÉM, A MODELAGEM MOLECULAR DE NOVAS ESTRUTURAS PROTEICAS COM BASE EM ESTRUTURAS CONHECIDAS, SE MOSTROU EFICIENTE PARA COMPREENDER A FUNÇÃO DE NOVAS PROTEÍNAS EM ESTUDO. A MODELAGEM MOLECULAR, JUNTAMENTE COM A SIMULAÇÃO DO MODELO BASEADO NA ESTRUTURA, FORAM APLICADOS NO COMPLEXO PROTEICO B9-B7 DA BACTÉRIA X. CITRUS, PRODUZIDO PELO GRUPO EXPERIMENTAL DA USP (OLIVEIRA ET AL., 2015). VERIFICA-SE QUE O PEPTÍDEO B7 é ESSENCIAL PARA A ESTABILIZAÇÃO DO COMPLEXO B9-B7 E, POR CONSEQUENTE, PARA O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA T4S. EM DIVERSAS SIMULAÇÕES REALIZADAS, VARIANDO-SE A TEMPERATURA DA B9, PERCEBE-SE SUA GRANDE DEPENDÊNCIA DA TEMPERATURA. EM TEMPERATURAS MAIS BAIXAS,  $T = 130$  (EM UNIDADES REDUZIDAS DO GROMACS), A PROTEÍNA ESTÁ NO SEU ESTADO NATIVO, OU SEJA, ESTÁ COM SUA ESTRUTURA FECHADA EXERCENDO UM MAIOR NÚMERO DE CONTATOS. ANALISANDO O AUMENTO DA TEMPERATURA, PERCEBE-SE UMA TENDÊNCIA DE SE DESENOVELAR, COM ISSO, POR VOLTA DE  $T = 190$ , A PROTEÍNA ENCONTRA-SE TOTALMENTE ABERTA (DESENOVELADA). REALIZANDO A ANÁLISE TERMODINÂMICA, FOI POSSÍVEL ENCONTRAR A TEMPERATURA DE TRANSIÇÃO ENTRE AS ESTRUTURAS ENOVELADA E DESENOVELADA DA PROTEÍNA. TAMBÉM FOI POSSÍVEL IDENTIFICAR A ENERGIA NECESSÁRIA PARA A TRANSIÇÃO DE FASES. **CONCLUSÃO:** COM BASE NAS SIMULAÇÕES REALIZADAS CONCLUI-SE QUE A PROTEÍNA VIRB9 POSSUIU SEU COMPORTAMENTO ALTERADO DE ACORDO COM A VARIAÇÃO DA TEMPERATURA, TANTO EM SUA ATIVIDADE ENZIMÁTICA QUANTO EM SEU COMPORTAMENTO ESTRUTURAL. A PARTIR DISSO, SERÁ POSSÍVEL PROSSEGUIR COM AS SIMULAÇÕES INCLUINDO O PEPTÍDEO VIRB7 PARA O ESTUDO DA INTERAÇÃO VIRB9-VIRB7

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** DESENVOLVIMENTO DA ADAPTAÇÃO FAMILIAR ADOTIVA A PARTIR DA PERCEÇÃO DOS PAIS

**AUTOR:** LUISA CASTANHEIRA NASCIMENTO PRUDENTE

**CO-AUTORES:** HUEB, M. F. D.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** APÓS A ADOÇÃO, PAIS E FILHOS PASSAM POR UM PROCESSO ADAPTATIVO NO QUAL AS CRIANÇAS APRESENTAM FASES DE ADAPTAÇÃO. OS PAIS, ASSIM COMO OS FILHOS, SOFREM COM ESSE PROCESSO ADAPTATIVO E NECESSITAM DE APOIO PARA VIVENCIAR DA MELHOR MANEIRA POSSÍVEL. **OBJETIVO:** INVESTIGAR A PERCEÇÃO DE PAIS, QUE PARTICIPARAM DO CURSO PREPARATÓRIO PARA ADOÇÃO DO GIPA, QUANTO ÀS FASES ADAPTATIVAS VIVENCIADAS POR ELES, DURANTE PROCESSO ADOTIVO DE CRIANÇAS MAIORES, BEM COMO QUAIS RECURSOS QUE UTILIZARAM PARA FACILITAR TAL ADAPTAÇÃO. **METODOLOGIA:** FORAM CONVIDADOS A PARTICIPAR DA PESQUISA CINCO CASAIS QUE FIZERAM PARTE DO CURSO PREPARATÓRIO DO GIPA, QUE ADOTARAM FILHOS ACIMA DE DOIS ANOS DE IDADE E QUE ESTÃO EM CONVIVÊNCIA A MAIS DE DOIS ANOS. FOI UTILIZADA ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA, FACE A FACE COM O CASAL. OS DADOS FORAM ANALISADOS A PARTIR DA ANÁLISE DE CONTEÚDO, VERTICALMENTE EM CADA ENTREVISTA E HORIZONTALMENTE TODAS, CRIANDO-SE A SEGUIR QUATRO CATEGORIAS IDENTIFICADAS NO PÓS-ADOÇÃO. **RESULTADOS:** OS RESULTADOS APONTARAM QUATRO CATEGORIAS, PRESENTES NOS CASAIS, CRIADAS A PARTIR DA SEMELHANÇA E REPETIÇÃO DAS FALAS: “QUANDO A ADOÇÃO SE TORNA REAL”; “PRIMEIRA VEZ QUE ME RECONHECI COMO MãE: PERCEÇÃO DA CONSTITUIÇÃO DA MATERNIDADE/PATERNIDADE”; “O FANTASMA DOS GENITORES”; “QUANDO MATERNIDADE/PATERNIDADE é SENTIDA COMO SEGURA”, ALÉM DE RECURSOS QUE PERCEBERAM COMO FACILITADORES PARA ADAPTAÇÃO. NAS CATEGORIAS PÔDE-SE PERCEBER QUE OS CASAIS PASSARAM POR MOMENTOS PARECIDOS DURANTE O PROCESSO DE ADAPTAÇÃO DA ADOÇÃO COM CRIANÇAS MAIORES, ENFRENTANDO DESAFIOS QUANTO ÀS QUESTÕES JURÍDICAS, FAMILIARES, DE CONVIVÊNCIA E ADAPTAÇÃO, E QUE TODOS OS CASAIS UTILIZARAM DE RECURSOS FACILITADORES PARA TAL ADAPTAÇÃO, SEJA PELA RELIGIÃO, PROFISSIONAIS, PARENTES E AMIGOS. **CONCLUSÃO:** CONCLUI-SE QUE O MOMENTO DE ADAPTAÇÃO FOI VIVENCIADO PELOS PAIS COMO CHEIO DE REALIZAÇÕES, PORÉM DOLOROSO E DESAFIANTE, NECESSITANDO MUITAS VEZES DE ACOMPANHAMENTO NA PÓS-ADOÇÃO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** EXISTE ASSOCIAÇÃO ENTRE A OFERTA DE VAGAS PARA RESIDÊNCIA MÉDICA, A DEMANDA REPRIMIDA POR ATENDIMENTO NAS ESPECIALIDADES E O NÚMERO DE MÉDICOS ESPECIALISTAS EM EXERCÍCIO PROFISSIONAL?

**AUTOR:** LUIZ OTÁVIO DA SILVA

**CO-AUTORES:** MELO, I. B. TEIXEIRA, L. A. S.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** DIANTE DA EXPANSÃO DAS VAGAS PARA RESIDÊNCIA MÉDICA é INTERESSANTE AVALIAR SE EXISTE ASSOCIAÇÃO ENTRE O NÚMERO DE VAGAS OFERTADAS A QUANTIDADE DE ESPECIALISTAS ATUANTES NO MERCADO DE TRABALHO E A DEMANDA REPRIMIDA PARA ATENDIMENTO ESPECIALIZADO NO MUNICÍPIO DE UBERABA, MG. **OBJETIVO:** OBTER O NÚMERO DE MÉDICOS ESPECIALISTAS ATUANTES NO MUNICÍPIO E COMPARAR COM O NÚMERO DE VAGAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA OFERECIDA E A DEMANDA DO MUNICÍPIO. **MÉTODOS:** PESQUISA DE CATÁLOGOS DE PLANOS DE SAÚDE, DE LISTA TELEFÔNICA E CONSULTA AO REGISTRO DOS PROFISSIONAIS ATUANTES NOS HOSPITAIS PRIVADOS. OS DADOS DO SUS FORAM OBTIDOS ATRAVÉS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E DO CNES (DATASUS). OS DADOS FORAM ANALISADOS A PARTIR DE ESTATÍSTICA DESCRITIVA. **RESULTADOS:** NO SERVIÇO PRIVADO FORAM ENCONTRADOS 1022 MÉDICOS DISTRIBUÍDOS EM 41 ESPECIALIDADES, SENDO AS MAIS FREQUENTES PEDIATRIA (11,1%), GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA (8,2%), CIRURGIA GERAL (6,1%), CLÍNICA MÉDICA (5,9%), CARDIOLOGIA (5,2%). NA REDE PÚBLICA FORAM ENCONTRADOS 834 MÉDICOS DISTRIBUÍDOS EM 44 ESPECIALIDADES, DAS QUAIS AS MAIS FREQUENTES FORAM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA (9,7%), PEDIATRIA (9,1%), OFTALMOLOGIA (6,6%), ORTOPIEDIA (4,7%), CARDIOLOGIA (3,3%). AS ESPECIALIDADES COM MAIOR OFERTA DE VAGAS DE RESIDÊNCIA NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS FORAM (UFTM E UNIUBE): CLÍNICA MÉDICA (72), GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA (48), PEDIATRIA (41) E CIRURGIA GERAL (40). JÁ AS ESPECIALIDADES COM MAIOR DEMANDA REPRIMIDA NO MUNICÍPIO NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS FORAM NEUROLOGIA E OFTALMOLOGIA. **CONCLUSÕES:** FOI VERIFICADA COMPATIBILIDADE ENTRE O NÚMERO DE VAGAS OFERECIDAS NA RESIDÊNCIA MÉDICA E O NÚMERO DE PROFISSIONAIS ATUANTES NOS SERVIÇOS MUNICIPAIS DE SAÚDE, EXCETO PARA CARDIOLOGIA, OFTALMOLOGIA E ORTOPIEDIA. ENTRETANTO A OFERTA DE VAGAS DE RESIDÊNCIA E O NÚMERO DE ESPECIALISTAS NO MERCADO DE TRABALHO NÃO CORRESPONDE À DEMANDA REPRIMIDA DO MUNICÍPIO. NA REDE PÚBLICA HÁ MAIOR NÚMERO DE PROFISSIONAIS SEM ESPECIALIDADE CADASTRADA.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** ANÁLISE DO REPERTÓRIO DE LINFÓCITOS T NA TUBERCULOSE HUMANA

**AUTOR:** MARCELA REZENDE LEMES

**CO-AUTORES:** MACHADO, J. R; RODRIGUES, D. B. R; RODRIGUES, V; SILVA, D. A. A; SILVA, M. V.

**RESUMO:**



**INTRODUÇÃO:** A TUBERCULOSE AINDA É UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA, COM CERCA DE 2 BILHÕES DE INDIVÍDUOS INFECTADOS COM O MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS. O ESTABELECIMENTO DE UMA RESPOSTA DE PADRÃO TH1 NA TUBERCULOSE CARACTERIZADA PELA PRODUÇÃO DE INF- $\gamma$  E TNF- $\alpha$ , OCORRE TARDIAMENTE, SENDO EVIDENCIADA EM PACIENTES CURADOS Há MAIS DE 12 MESES E ACOMPANHADA DA PRODUÇÃO DE IL-10. **OBJETIVO:** ANALISAR COMO A EXPRESSÃO DE IL-10 INFLUENCIA NA MANUTENÇÃO DA SOBREVIDA DOS LINFÓCITOS E GERAÇÃO DO REPERTÓRIO DE LINFÓCITOS T CD4+. **METODOLOGIA:** CÉLULAS MONONUCLEARES DO SANGUE PERIFÉRICO (PBMCS) FORAM SEPARADAS E CULTIVADAS COM OU SEM ANTÍGENOS DE M. BOVIS OU COM FITOHEMAGLUTININA (PHA). UMA CULTURA DE 14 DIAS (LINHAGEM), NA PRESENÇA DE ANTÍGENOS DE MYCOBACTERIUM, FOI MANTIDA PARA AVALIAÇÃO DE MORTE CELULAR INDUZIDA POR ATIVAÇÃO APÓS SUPRESSÃO DO GENE DA IL-10 IN VITRO POR SIRNA. OU ANTICORPOS ANTI-IL-10. APÓS, CADA CONDIÇÃO DE CULTURA FOI ESTIMULADA COM ANTI-CD3 OU DEIXADA SEM ESTÍMULO. A MORTE CELULAR FOI AVALIADA PELA MARCAÇÃO COM ANEXINA-V-FITC E IODETO DE PROPÍDEO. **RESULTADOS:** AS LINHAGENS SUBMETIDAS AO BLOQUEIO DA IL-10 VIA SIRNA APRESENTARAM UM MAIOR PERCENTUAL DE APOPTOSE QUANDO FORAM SUBMETIDAS À ESTIMULAÇÃO COM ANTI-CD3 QUANDO COMPARADA COM AS CÉLULAS SEM BLOQUEIO DA IL-10 OU ÀQUELAS QUE TIVERAM A BIODISPONIBILIDADE EXTRACELULAR DE IL-10 DEPLETADA VIA ANTICORPOS ANTI-IL-10. **CONCLUSÃO:** A CAPACIDADE DE PRODUZIR IL-10 PARECE INFLUENCIAR DIRETAMENTE NA SOBREVIDA DE LINFÓCITOS T, FATOR CRUCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA RESPOSTA IMUNOLÓGICA DE LONGO PRAZO, SUGERINDO UM IMPORTANTE MECANISMO DE AUTOCONTROLE DAS CÉLULAS T CD4+ QUE PODE SER RESPONSÁVEL PELO REESTABELECIMENTO DO EQUILÍBRIO IMUNOLÓGICO NA TUBERCULOSE, COM MANUTENÇÃO DE MECANISMOS EFETORES ANTI-M. TUBERCULOSIS COM REDUÇÃO DE DANOS TECIDUAIS IMUNOMEDIADOS.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** HIIT É UMA ALTERNATIVA EFICIENTE PARA PROMOVER ALTERAÇÕES FAVORÁVEIS NA COMPOSIÇÃO CORPORAL EM MULHERES JOVENS

**AUTOR:** MARCELO AUGUSTO DA SILVA CARNEIRO

**CO-AUTORES:** MARTINS, F. M.; NUNES, P. R. P.; SOUZA, A. P.; ORSATTI, F. L.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O TREINAMENTO COMBINADO (MUSCULAÇÃO + EXERCÍCIO AERÓBIO) É CAPAZ DE PROMOVER AUMENTO DA MASSA E FORÇA MUSCULARES E REDUÇÃO DA GORDURA CORPORAL. PORÉM, O COMBINADO (COM) REQUER TEMPO ELEVADO DE EXECUÇÃO (SESSÃO = 60 MINUTOS), SENDO ESTA UMA JUSTIFICATIVA PARA NÃO FAZER EXERCÍCIO FÍSICO. O TREINAMENTO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE (HIIT) É CARACTERIZADO POR CURTOS ESTÍMULOS DE ALTA INTENSIDADE, SEGUIDO DE PERÍODOS SEMELHANTES DE RECUPERAÇÕES. NESTE SENTIDO, O HIIT DESTACA-SE PELAS CURTAS SESSÕES DE TREINAMENTO (20 MIN). PORTANTO, O HIIT PARECE SER UMA ALTERNATIVA AO COM. **OBJETIVO:** ESTUDAR OS EFEITOS DE 12 SEMANAS DO HIIT E COM SOBRE A MASSA MUSCULAR, FORÇA MUSCULAR E GORDURA CORPORAL EM MULHERES JOVENS. **METODOLOGIA:** FORAM SELECIONADAS 25 MULHERES, SAUDÁVEIS, EUTRÓFICAS, DESTREINADAS, COM IDADE MÉDIA DE 24,3 $\pm$ 3,09 ANOS. AS MULHERES FORAM RANDOMIZADAS EM DOIS GRUPOS (COM = MUSCULAÇÃO À 70% DE 1RM E EXERCÍCIO AERÓBIO A 70% DA FC MÁXIMA VS HIIT = SUBIDAS E DESCIDAS DO STEP + AGACHAMENTOS, DURANTE 1 MINUTO À 85-95% DA FC MÁXIMA). A COMPOSIÇÃO CORPORAL FOI MEDIDA USANDO DEXA (MODELO LUNAR, GE HEALTHCARE, EUA). AS DIFERENÇAS (DELTAS) PRÉ E PÓS-INTERVENÇÃO FORAM COMPARADAS USANDO TESTE T PARA AMOSTRAS INDEPENDENTES. **RESULTADOS:** AMBOS OS TREINAMENTOS REDUZIRAM A GORDURA CORPORAL E AUMENTARAM A MASSA E FORÇA MUSCULARES DAS PERNAS. AS MUDANÇAS OBSERVADAS DIFERIRAM ENTRE OS GRUPOS APENAS PARA A MASSA MUSCULAR DOS BRAÇOS (COM = 0,01 $\pm$ 0,01 KG VS HIIT = 0,0 $\pm$ 0,1 KG; P = 0,024) E FORÇA MUSCULAR MÁXIMA (COM = 15,3 $\pm$ 10,3 KG VS HIIT = 5,5 $\pm$ 7,3 KG; P=0,017). **CONCLUSÃO:** AS MUDANÇAS NA GORDURA CORPORAL E NA MASSA MUSCULAR DAS PERNAS SÃO SEMELHANTES ENTRE OS PROTOCOLOS. ASSIM, O HIIT É UMA ALTERNATIVA EFICIENTE PARA PROMOVER ALTERAÇÕES FAVORÁVEIS NA COMPOSIÇÃO CORPORAL DEVIDO AO MENOR TEMPO DE EXECUÇÃO DA ATIVIDADE. PORÉM, SE O INDIVÍDUO DESEJA AUMENTAR A FORÇA MUSCULAR, O PROTOCOLO COM É MAIS EFICAZ.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** "PAPO RETO": PERCEPÇÕES DE ADOLESCENTES SOBRE DROGAS E PROMOÇÃO DA SAÚDE EM COLETIVOS PROJOVEM.

**AUTOR:** MARIA CAROLINA BIZINOTO CAETANO

**CO-AUTORES:** CRISPIM, A. E.; OLIVEIRA, A. A. A.; OLIVEIRA, A. C. G. A.; PIMENTA, G.; RESENDE, G.; SILVA, L. T.; QUERINO, R. A.; ZAGO, A. F.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV) É DESENVOLVIDO NOS CENTROS DE REFERÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS), NO TOCANTE AOS ADOLESCENTES, SE CONCRETIZA POR MEIO DO PROJOVEM ADOLESCENTE, CUJO PÚBLICO ALVO ESTÁ ENTRE 15 E 17 ANOS DE IDADE. O SERVIÇO VOLTADO À ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL, VISA DESENVOLVER POTENCIALIDADES E FORTALECER VÍNCULOS COM AS FAMÍLIAS E COMUNIDADES. LOGO, O OBJETIVO CORRESPONDE A AÇÕES SOCIAIS, NA DIMINUIÇÃO DE RISCOS. DESTES RISCOS ESTÁ O CONTATO PRECOCE E SOCIALMENTE DETERMINADO COM AS DROGAS E OS DILEMAS ENFRENTADOS PELOS SERVIÇOS PARA PRÁTICAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE. **OBJETIVO:** O OBJETIVO DO TRABALHO FOI CONHECER A PERCEPÇÃO DE ADOLESCENTES DE COLETIVOS PROJOVEM SOBRE OS TERRITÓRIOS NOS QUAIS ESTÃO INSERIDOS, ACESSO AOS DIREITOS SOCIAIS E DIMENSÕES DO PROCESSO DE VIDA COMUNITÁRIO TAIS COMO VIOLÊNCIAS, VULNERABILIDADES, FAMÍLIAS E SOCIABILIDADES. **METODOLOGIA:** APÓS A DEVIDA APROVAÇÃO NO CEP-UFTM SOB PROTOCOLO 2.751, E A ASSINATURA DOS TSCLE PELOS PAIS E/OU RESPONSÁVEIS, A AMOSTRA FOI COMPOSTA POR 27 PARTICIPANTES DE 03 COLETIVOS DE PROJOVEM NA CIDADE DE UBERABA, MG. AS INFORMAÇÕES FORAM OBTIDAS COM O GRUPO FOCAL E O PHOTOVOICE. O PRIMEIRO OPORTUNIZO O DEBATE REFLEXIVO SOBRE TEMAS CANDENTES NOS TERRITÓRIOS, VISTO QUE O GRUPO COMPLEMENTA CONCEPÇÕES INDIVIDUAIS COMO FORMA DE DESVENCILHAREM-SE DE PRÉ-CONCEITOS. O PHOTOVOICE FAVORECE O RETRATO SOBRE A REALIDADE DA COMUNIDADE LOCAL, A PARTIR DA PRODUÇÃO DE



FOTOGRAFIAS PELOS PARTICIPANTES E INTERPRETADAS PELOS MESMOS. EM AMBOS OS MÉTODOS OS DEBATES FORAM AUDIOGRAVADOS PARA, APÓS SUA TRANSCRIÇÃO, SEREM AVALIADOS COM A ANÁLISE DE CONTEÚDO NA MODALIDADE TEMÁTICA. RESULTADOS: AS PERCEPÇÕES OBTIDAS COM O GF E O PHOTOVOICE EVIDENCIAM: SAÚDE, USO DE DROGAS, SEGURANÇA PÚBLICA, MEIO AMBIENTE, VIOLÊNCIA SEXUAL E FAMÍLIAS. A SAÚDE FORA EXPRESSA COMO AUSÊNCIA DE DOENÇAS; O USO DE DROGAS CAUSA INSEGURANÇA E CERCEAMENTO DO USO DE ESPAÇO PÚBLICOS DE LAZER - CONSTATAÇÃO ATRAVESSADA PELA VIOLÊNCIA POLICIAL; O LIXO À CÉU ABERTO EM TERRENOS BALDIOS NOS BAIRROS PODE SER CRIADOURO DE ANIMAIS PEÇONHENTOS, O MOSQUITO DA DENGUE, ENTUPIR BUEIROS E SERVIR DE ESCONDERIJO DE DROGAS; AS VIOLÊNCIAS SEXUAIS, COMO O ESTUPRO E O ASSÉDIO SEXUAL QUE, SEGUNDO AS ADOLESCENTES, SÃO PRATICADAS POR HOMENS CONHECIDOS (PADRASTOS, TIOS, VIZINHOS) E OUTROS QUE NÃO RESIDEM NO TERRITÓRIO; ESSA FORMA DE VIOLÊNCIA É AGRAVADA QUANDO OS LAÇOS INTRAFAMILIARES OU COM A FAMÍLIA EXTENSA SE ENCONTRAM FRAGILIZADOS POR CONDICIONANTES SOCIAIS. CONCLUSÃO: O “PAPO RETO” INICIOU COM AS DROGAS, MAS FORA AMPLIADO, POIS SOB O OLHAR DOS ADOLESCENTES, O SEU ENFRENTAMENTO ESTÁ PARA ALÉM DA LÓGICA OSTENSIVA/REPRESSIVA, MAS URGE O INCREMENTO E A APROPRIAÇÃO DOS ESPAÇOS COMUNITÁRIOS DE SOCIABILIDADE E DE PROTEÇÃO COLETIVOS POR MEIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS: INICIADAS COM O SETOR SAÚDE OU DE PROTEÇÃO SOCIAL, MAS QUE DEVE SER INTERSETORIALIZADA.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** ANÁLISE DA EXPRESSÃO DE CITOCINAS, QUIMIOCINAS, RECEPTORES DE QUIMIOCINAS DE LINHAGENS E CLONES DE LINFÓCITOS T MYCOBACTERIUM-ESPECÍFICOS NA TUBERCULOSE ATIVA E APÓS CURA CLÍNICA

**AUTOR:** MARIA CLÁUDIA MAGALHÃES CAVALLINI

**CO-AUTORES:** MACHADO, J. R.; RODRIGUES, D. B. R.; RODRIGUES, V.; SILVA, D. A. A.; SILVA, M. V.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A TUBERCULOSE AINDA É UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA COM ENORME IMPACTO SOCIAL. CITOCINAS TH1 SE MOSTRARAM ESSENCIAIS NA RESTRIÇÃO DA INFECÇÃO COM M. TUBERCULOSIS, ESPECIALMENTE EM MODELOS EXPERIMENTAIS. RESULTADOS PRÉVIOS DO NOSSO GRUPO APONTARAM QUE ENQUANTO O PROCESSO DE CURA CLÍNICA CURSA COM POTENCIALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DE CITOCINAS DE PADRÃO TH1 TAMBÉM SE OBSERVAM MAIORES NÍVEIS DE IL-10, CLASSICAMENTE IMPLICADA NA REGULAÇÃO DA PRODUÇÃO DESTAS CITOCINAS. **OBJETIVO:** ANALISAR A EXPRESSÃO DE GENES RELACIONADOS À PRODUÇÃO DA IL-10 EM PACIENTES COM TUBERCULOSE PULMONAR ATIVA E APÓS CURA CLÍNICA. **METODOLOGIA:** REALIZAMOS CULTURAS DE CURTA DURAÇÃO (48HRS) DE CÉLULAS MONONUCLEARES DO SANGUE PERIFÉRICO (PBMCS) EM TRÊS CONDIÇÕES: SEM ESTÍMULO (MEIO), FITOHEMAGLUTININA (PHA), ANTÍGENO-ESPECÍFICO BCG. TAMBÉM REALIZAMOS CULTURAS DE LONGA DURAÇÃO-LINHAGENS (15 DIAS). O RNA TOTAL DAS CÉLULAS FOI EXTRAÍDO, A PARTIR DESSE FOI CONFECIONADO O CDNA UTILIZADO NA QUANTIFICAÇÃO. A EXPRESSÃO QUANTITATIVA DE MRNA DOS GENES, GAPDH, IL-10, PRDM-1, PD-1 E C-MAF, FOI ANALISADA POR PCR EM TEMPO REAL (TAQMAN). **RESULTADOS:** NESTE ESTUDO NÃO DEMONSTRAMOS DIFERENÇAS NA EXPRESSÃO DA IL-10, OU OUTROS GENES ASSOCIADOS À SUA PRODUÇÃO E FUNÇÃO (PD-1, BLIMP-1 E CMAF). **CONCLUSÃO:** APESAR DE RESULTADOS PRÉVIOS DEMONSTRANDO UM PROTAGONISMO DA PRODUÇÃO DE IL-10 ASSOCIADA À CURA CLÍNICA, NESTE ESTUDO NÃO DEMONSTRAMOS DIFERENÇAS NA EXPRESSÃO DE SEU GENE, OU OUTROS ASSOCIADOS À SUA PRODUÇÃO E FUNÇÃO (IL-10, PD-1, BLIMP-1 E CMAF). ESTES RESULTADOS SUGEREM QUE OS MECANISMOS DE CONTROLE GÊNICO DA EXPRESSÃO DA IL-10 SÃO COMPLEXOS E OUTROS ESTUDOS, INCLUINDO A AVALIAÇÃO DE OUTROS GENES RELACIONADOS COM SUA FUNÇÃO, SÃO NECESSÁRIOS.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** COMPARAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA ENTRE PORTADORES DE PÊNFIGO E DE OUTRAS AFECÇÕES DERMATOLÓGICAS

**AUTOR:** MARIA JULIANA DA SILVA ALMEIDA

**CO-AUTORES:** SILVA, L. M.; SCATENA, L. M.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A QUALIDADE DE VIDA (QV) É CONSIDERADA PELA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE COMO UMA CONSTRUÇÃO SUBJETIVA, MULTIDIMENSIONAL E COMPOSTA POR ELEMENTOS POSITIVOS E NEGATIVOS. AS DOENÇAS DERMATOLÓGICAS PODEM REPERCUTIR, DE ALGUMA FORMA, NA QV DOS SEUS PORTADORES POR ESTAREM DIRETAMENTE RELACIONADAS COM A IMAGEM SOCIAL. **OBJETIVO:** ANALISAR E COMPARAR A QV ENTRE PORTADORES DE PÊNFIGO (A) E OUTRAS DERMATOSES (B); E ENTRE PACIENTES COM DOENÇAS DE PELE EM GERAL (A E B) E INDIVÍDUOS SEM DOENÇAS DE PELE (C). **METODOLOGIA:** ESTUDO DESCRITIVO, COMPOSTO POR TRÊS AMOSTRAS (A, B E C), CADA UMA COMPOSTA POR 23 PESSOAS MAIORES DE 18 ANOS. TODOS PARTICIPANTES ASSINARAM O TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO E RESPONDERAM UM QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO E O WHOQOL-BREF PARA AVALIAÇÃO DA QV. OS ESCORES DE CADA DOMÍNIO DO WHOQOL-BREF FORAM CONVERTIDOS EM UMA ESCALA DE 0 A 100 E ANALISADOS. **RESULTADOS:** OS ESCORES DA AMOSTRA C (SEM DOENÇA), FORAM SUPERIORES NOS DOMÍNIOS FÍSICO, PSICOLÓGICO, DE RELAÇÕES SOCIAIS E TOTAL, QUANDO COMPARADOS ÀS OUTRAS AMOSTRAS A (PÊNFIGO) E B (OUTRAS DERMATOSES), SENDO QUE APENAS NO DOMÍNIO AMBIENTAL ESSA RELAÇÃO NÃO OCORREU. É POSSÍVEL AFIRMAR QUE ESSES RESULTADOS CORROBORAM ESTUDOS QUE RELACIONAM DOENÇAS CRÔNICAS DE PELE, PSICOSSOMÁTICA E ESTRESSE, DESTACANDO-SE O IMPACTO DAS AFECÇÕES CUTÂNEAS EM DIVERSOS ÂMBITOS BIOPSISSOCIAIS. NOTOU-SE TAMBÉM QUE O GRUPO A TEVE O ESCORE MAIS BAIXO NO DOMÍNIO FÍSICO (DOR, DEPENDÊNCIA DE MEDICAMENTOS, ENERGIA, MOBILIDADE, SONO, ATIVIDADES COTIDIANAS E CAPACIDADE PARA O TRABALHO), SUGERINDO QUE OS ELEMENTOS FÍSICOS INTERFERIRAM NEGATIVAMENTE NA AMOSTRA PORTADORA DE PÊNFIGO. **CONCLUSÃO:** OBSERVOU-SE QUE O ÍNDICE DE QV DOS PORTADORES DE AFECÇÕES DERMATOLÓGICAS EM GERAL FOI MENOR DO QUE O DOS INDIVÍDUOS SEM DERMATOSES, SENDO POSSÍVEL AVALIAR QUAIS DOMÍNIOS EXERCERAM MAIORES IMPACTOS NA QV. PODE-SE

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** QUALIDADE DE VIDA, NÍVEL DE ESTRESSE E ASPECTOS NUTRICIONAIS ENTRE ENFERMEIROS DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO

**AUTOR:** MARIA VIRGÍNIA PATTO

**CO-AUTORES:** ESTEVÃO, N. M. C. FEITAS, N.P. LAZARINI, F. L. LORENA, L.T. MALAQUIAS, B. S. S. SANTOS, J. F. A. SANTOS, V. S. SILVA, K. F. B. PEDROSA, L. A. K

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM ENVOLVE UMA ROTINA DE ESTRESSE, QUE PODE PREJUDICAR A QUALIDADE DE VIDA E A ALIMENTAÇÃO DESTES PROFISSIONAIS. **OBJETIVO:** AVALIAR A QUALIDADE DE VIDA, O ESTADO NUTRICIONAL, O CONSUMO ALIMENTAR E O NÍVEL DE ESTRESSE DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFTM. **METODOLOGIA:** ESTUDO OBSERVACIONAL, DESCRITIVO E QUANTITATIVO ENTRE ENFERMEIROS DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFTM. FORAM REALIZADAS AVALIAÇÕES DO PERFIL SOCIOECONÔMICO E DEMOGRÁFICO, DO NÍVEL DE ESTRESSE ATRAVÉS DO INSTRUMENTO ESCALA DE ESTRESSE NO TRABALHO E DA QUALIDADE DE VIDA PELO WHOQOLBREF. TAMBÉM FOI AVALIADO O ESTADO NUTRICIONAL PELO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL. O CONSUMO ALIMENTAR FOI VERIFICADO ATRAVÉS DO QUESTIONÁRIO DE FREQUÊNCIA ALIMENTAR. **RESULTADOS:** PARTICIPARAM DA PESQUISA 28 ENFERMEIROS COM IDADE MÉDIA DE 32,71 ANOS, SENDO 85,71% (N=24) DO SEXO FEMININO. 64,28% (N=18) ERAM SOLTEIROS. O TEMPO MÉDIO DE ATUAÇÃO FOI DE 7,88 ANOS. EM RELAÇÃO À CONDIÇÃO EDUCACIONAL 71,24% (N=20) TINHAM PÓS-GRADUAÇÃO E 25% (N= 7) TINHAM MESTRADO. 78,57% (N=22) DOS PROFISSIONAIS ENTREVISTADOS AFIRMARAM QUE TRABALHAM SOMENTE EM UMA INSTITUIÇÃO. 78,57% (N=22) APRESENTARAM RENDA ACIMA DE 6,1 SALÁRIOS MÍNIMOS. APENAS 21,42%(N=6) ATUAM EM PLANTÕES NOTURNOS. AO AVALIAR O NÍVEL DE ESTRESSE PERCEBEU-SE UM ESCORE MÉDIO DE 56, 57 PONTOS. SOBRE A QUALIDADE DE VIDA, PERCEBEU-SE UMA MÉDIA DE 88,9 PONTOS. QUANTO AO CONSUMO DE FRUTAS SOMENTE 3,57% (N=1) DOS ENFERMEIROS CONSUMIAM PELO MENOS UMA PORÇÃO DESTES ALIMENTOS POR DIA E APENAS 28,57% (N=8) INGERIAM VERDURAS TODOS OS DIAS. PERCEBEU-SE QUE 35,7% (N=10) DOS ENTREVISTADOS APRESENTAVAM SOBREPESO E 3,57% (N=1) BAIXO PESO. O NÚMERO DE PARTICIPANTES DA PESQUISA FOI LIMITADO, CONSIDERANDO QUE NÃO OBTIVEMOS UMA BOA PARTICIPAÇÃO DOS ENFERMEIROS ENVOLVIDOS. **CONCLUSÃO:** OS ENFERMEIROS APRESENTAM UMA BOA QUALIDADE DE VIDA, ALTO NÍVEL DE ESTRESSE E UMA ALIMENTAÇÃO SATISFATÓRIA, APESAR DAS ALTAS TAXAS DE EXCESSO DE PESO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** EFEITOS DO TREINAMENTO DA MUSCULATURA INSPIRATÓRIA EM INDIVÍDUOS COM CÂNCER DE MAMA

**AUTOR:** MARIANA RESENDE SILVA

**CO-AUTORES:** OLIVEIRA, S. R.; RUAS, G.

### RESUMO:

**EFEITOS DO TREINAMENTO DA MUSCULATURA INSPIRATÓRIA EM INDIVÍDUOS COM CÂNCER DE MAMA**  
SILVA, M. R.; OLIVEIRA, S. R.; RUAS, G. DISCIPLINA DE FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA. DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA/ UFTM

**INTRODUÇÃO:** O CÂNCER DE MAMA É UMA DOENÇA COMPLEXA E É A MAIOR CAUSA DE ÓBITOS POR CÂNCER NA POPULAÇÃO FEMININA NO BRASIL. OS TRATAMENTOS PROPOSTOS SÃO: INTERVENÇÕES CIRÚRGICAS, QUIMIOTERAPIA, RADIOTERAPIA E HORMONIOTERAPIA, QUE PODEM LEVAR A EFEITOS COLATERAIS COMO DISPNEIA, PERDA DE FORÇA MUSCULAR GLOBAL, FADIGA E FRAQUEZA MUSCULAR DIAFRAGMÁTICA. SENDO ASSIM, É IMPORTANTE O TREINAMENTO DA MUSCULATURA INSPIRATÓRIA (TMI), COM OBJETIVO DE AUMENTAR A FORÇA E A RESISTÊNCIA AO EXERCÍCIO, PREVENIR A FADIGA DESSA MUSCULATURA, DIMINUIR A DISPNEIA E MELHORAR A TOLERÂNCIA AO EXERCÍCIO. UMA ALTERNATIVA DE EQUIPAMENTO SERIA O POWERBREATHE®, SENDO QUE SUA EFICÁCIA EM INDIVÍDUOS COM CÂNCER DE MAMA PRECISA SER ELUCIDADA. **OBJETIVO:** AVALIAR OS EFEITOS TMI EM INDIVÍDUOS COM CÂNCER DE MAMA, NA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA, QUALIDADE DE VIDA (QV) E NA CAPACIDADE FÍSICA FUNCIONAL. **METODOLOGIA:** PARTICIPARAM DO ESTUDO 3 PACIENTES, DIAGNOSTICADAS COM CÂNCER DE MAMA E QUE JÁ REALIZARAM O TRATAMENTO CIRÚRGICO. REALIZOU-SE A AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA (ANAMNESE, MANOVACUOMETRIA, DINAMOMETRIA E TESTE DE CAMINHADA DE 6 MINUTOS (TC6)) E O QUESTIONÁRIO QV EORTC QLQ-C30 NO PRIMEIRO E NO ÚLTIMO DIA DE TREINAMENTO. PARA O TMI FOI UTILIZADO O POWERBREATHE® DE ALTA INTENSIDADE COM CARGA 2, REALIZANDO 3 SÉRIES DE 10 REPETIÇÕES, COM 2 SESSÕES SEMANAIS DURANTE 4 SEMANAS. **RESULTADOS:** AS PACIENTES A E B APRESENTARAM MELHORA DA PIMÁX, DINAMOMETRIA, QV E TC6, A PACIENTE C NÃO OBTVEU RESULTADOS SATISFATÓRIOS APENAS NA PIMÁX DEVIDO DÉFICIT COGNITIVO PARA REALIZAÇÃO DO TREINAMENTO. **CONCLUSÃO:** CONCLUI-SE QUE O TMI EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA FOI BENEFÍCIO PARA MUSCULATURA INSPIRATÓRIA, MELHORANDO PRINCIPALMENTE A DISPNEIA, QUALIDADE DE VIDA E CAPACIDADE FÍSICA FUNCIONAL. **FONTE FINANCIADORA:** BIC/FAPEMIG

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

## **TÍTULO: AVALIAÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE IDOSOS FREQUENTADORES DA UNIVERSIDADE ABERTA A TERCEIRA IDADE (UATI)**

**AUTOR:** MARINA GRÄBIN LEMOS

**CO-AUTORES:** NOVAIS- SHIMANO, S. G.

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO TENDE A SER MARCADO POR MUDANÇAS FISIOLÓGICAS, PSICOLÓGICAS E SOCIAIS (DECLÍNIO DO FUNCIONAMENTO FÍSICO, APARECIMENTO OU O AGRAVAMENTO DE DOENÇAS SOMÁTICAS, DIFICULDADES COM A MEMÓRIA, ISOLAMENTO SOCIAL), QUE PODEM PROPORCIONAR UMA EXPERIÊNCIA ESTRESSANTE E DIMINUIR A QV. O EXERCÍCIO FÍSICO PODE TER UM IMPACTO POSITIVO NESTE PROCESSO. **OBJETIVO:** COM ISTO O OBJETIVO DO PRESENTE ESTUDO FOI AVALIAR SE A QUALIDADE DE VIDA ESTÁ ASSOCIADA AOS NÍVEIS DE ATIVIDADE FÍSICA EM IDOSOS. **METODOLOGIA:** FORAM CONVIDADOS A PARTICIPAR DO ESTUDO OS IDOSOS PARTICIPANTES DA UATI, TOTALIZANDO 25 IDOSOS. FOI APLICADO UM QUESTIONÁRIO SOBRE DADOS PESSOAIS, SEGUIDO DOS QUESTIONÁRIOS WHOQOL OLD E BREF, IPAQ. FOI REALIZADA ESTATÍSTICA DESCRITIVA EM MÉDIAS E DESVIOS-PADRÃO SEGUIDA DE TESTE DE CORRELAÇÃO DE SPERMAN. **RESULTADOS/DISSCUSSÕES:** DOS 25 IDOSOS QUE PARTICIPARAM DO ESTUDO, 24% ERAM HOMENS E 76% MULHERES, COM IDADE MÉDIA DE 67 ANOS (+/- 5,3). COM RELAÇÃO AO NÍVEL MÉDIO DE ATIVIDADE FÍSICA, 20% MODERADA E 80% ALTA. COM RELAÇÃO À QUALIDADE DE VIDA, NO WHOQOL BREF A MÉDIA TOTAL DE QV FOI DE 74% (+/- 10,2). **CONCLUSÕES:** QUANTO MELHOR A SAÚDE FÍSICA E A CAPACIDADE DO IDOSO DE LOCOMOÇÃO E DESEMPENHO PARA ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA, MELHOR O SEU DESEMPENHO EM TAREFAS COGNITIVAS. PROVAVELMENTE, O MELHOR ESTADO FÍSICO INFLUENCIA NA AUTONOMIA E NA CAPACIDADE DE AUTOCUIDADO, LEVANDO O IDOSO A SE SENTIR MAIS SEGURO E SATISFEITO PARA VIVER DE FORMA INDEPENDENTE E CONSEQUENTEMENTE, MELHORA SUAS RELAÇÕES SOCIAIS, PARTICIPAÇÃO SOCIAL, ANSEIOS, MEDOS. MESMO NÃO HAVENDO RELAÇÃO DIRETA ENTRE O NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E A QV, QUANTO MELHOR A QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS, MELHOR É O SEU DESEMPENHO NAS AVDS E A ATIVIDADE FÍSICA PODE AUXILIAR NA MANUTENÇÃO DA FUNCIONALIDADE DO IDOSO.

## **INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig**

### **TÍTULO: COMPETÊNCIAS E MELHORES PRÁTICAS DE MÍDIA-EDUCAÇÃO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

**AUTOR:** MÁRIO LUIZ DA COSTA ASSUNÇÃO JÚNIOR

**CO-AUTORES:** SILVA, A. B. PRATA-LINHARES, M. M.

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O TRABALHO É UM RECORTE DE UM PROJETO GUARDA-CHUVA QUE TEM COMO OBJETIVO GERAL IDENTIFICAR AS DIMENSÕES DAS COMPETÊNCIAS MÍDIÁTICAS DE ESTUDANTES, PROFESSORES E COMUNICADORES EM DIFERENTES CONTEXTOS SOCIOCULTURAIS BRASILEIROS PROBLEMATIZANDO POSSÍVEIS IMPLICAÇÕES SOCIAIS E PESSOAIS A FIM DE CONTRIBUIR COM A DEFINIÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO EM DIÁLOGO COM OUTRAS EXPERIÊNCIAS EURAMERICANAS. **METODOLOGIA:** FOI REALIZADO UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO ONDE FORAM SELECIONADOS TRÊS AUTORES BRASILEIROS, FANTIN (2012), SIQUEIRA (2012) E DUDZIAK (2010). FORAM REALIZADAS LEITURAS E FICHAMENTOS COM O OBJETIVO DE ADQUIRIR UM EMBASAMENTO TEÓRICO E ASSIM DAR CONTINUIDADE AS ATIVIDADES DO PROJETO. POSTERIORMENTE FOI REALIZADA A ANÁLISE E A VALIDAÇÃO DO QUESTIONÁRIO QUE SERIA APLICADO. PARA A COLETA DE DADOS COM A APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS, FORAM VISITADAS 3 ESCOLAS DE UBERABA (2 PÚBLICAS E 1 PARTICULAR). O QUESTIONÁRIO ONLINE FOI APLICADO NO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA DA ESCOLA. **RESULTADOS:** O CENÁRIO ATUAL EM QUE O USO DE MÍDIAS ESTÁ CADA VEZ MAIS IRTELIGADO À DINÂMICA ESCOLAR, SUGERE A NECESSIDADE DE DESENVOLVER ESTUDOS PARA CONHECER AS MANEIRAS COMO ALUNOS E PROFESSORES LIDAM COM A MÍDIA. ESTE ESTUDO, PORTANTO, TEVE O OBJETIVO DE COLETAR DADOS PARA UM PROJETO MAIOR (COMPETÊNCIAS MÍDIÁTICAS EM CENÁRIOS BRASILEIROS E EUROAMERICANOS - CNPQ). ENTRETANTO, UMA DAS DIFICULDADES ENFRENTADAS FOI A FALTA DE RETORNO DOS FORMULÁRIOS ASSINADOS PELOS PAIS, AUTORIZANDO A PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS NA PESQUISA. **CONCLUSÃO:** É NECESSÁRIO CONHECER AS MANEIRAS COMO ALUNOS E PROFESSORES USAM A MÍDIA PARA QUE POSSAMOS PLANEJAR INTERVENÇÕES. MAS AS CONDIÇÕES DA ESCOLA, COMO: FALTA DE INFRAESTRUTURA, TEMPO REDUZIDO DAS AULAS, LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA PRECÁRIO, CRIAM NOVOS DESAFIOS. **Fonte Financiadora:** BIC/FAPEMIG.

## **INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig**

### **TÍTULO: ANÁLISE MICROESTRUTURAL E CÁLCULO DO EFEITO MAGNETOCALÓRICO PARA O MNAS**

**AUTOR:** MATHEUS RODRIGUES DE FRANÇA LIMA

**CO-AUTORES:** DE CAMPOS, A.

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** ESTE PROJETO DE PESQUISA VISA O ESTUDO RELATIVO AO MNAS, BUSCANDO ANALISAR SEU COMPORTAMENTO FÍSICO DIANTE DAS CONDIÇÕES DE MAGNETIZAÇÃO IMPOSTAS E ENTENDER AS CARACTERÍSTICAS QUE FAZEM DESSE COMPOSTO UM FORTE CANDIDATO À REFRIGERAÇÃO MAGNÉTICA. **OBJETIVO:** REALIZAR O ESTUDO DA TÉCNICA DE METALOGRAFIA, ASSIM COMO A ANÁLISE MICROESTRUTURAL DE AMOSTRAS POLICRISTALINAS DO COMPOSTO MNAS PREVIAMENTE PREPARADAS COM AS TÉCNICAS APROPRIADAS. CARACTERIZAR O EFEITO MAGNETOCALÓRICO EXPERIMENTALMENTE E ESTUDAR AS PROPRIEDADES FÍSICAS ENVOLVIDAS NESTE FENÔMENO. **METODOLOGIA:** PRIMEIRAMENTE, REALIZOU-SE O EMBUTIMENTO À FRIO DAS AMOSTRAS EM RESINA ACRÍLICA, E EM SEGUIDA OS MOLDES FORAM REMOVIDOS PARA O LIXAMENTO E O POLIMENTO. APÓS A PREPARAÇÃO DA AMOSTRA, REALIZOU-SE A ANÁLISE MICROESTRUTURAL POR MICROSCOPIA

ÓPTICA, E EM SEGUIDA O ESTUDO DA TEORIA SOBRE O EFEITO MAGNETOCALÓRICO, ASSIM COMO O PROCESSO DE CÁLCULO PARA A OBTENÇÃO DAS GRANDEZAS ENVOLVIDAS. RESULTADOS: ATRAVÉS DE ANÁLISES POR MICROSCOPIA ÓPTICA FOI POSSÍVEL CONSTATAR A EXISTÊNCIA DE REGIÕES COM PEQUENA DIFERENÇA DE TONALIDADE NA MATRIZ, CARACTERIZANDO A PRESENÇA DE UMA SEGUNDA FASE NAS AMOSTRAS ANALISADAS. PODEMOS OBSERVAR QUE OS RESULTADOS ESTÃO DE ACORDO COM O DIAGRAMA BINÁRIO MNAS, QUE APRESENTA AS TRANSFORMAÇÕES DO COMPOSTO A DIFERENTES TEMPERATURAS. A PARTIR DE DADOS OBTIDOS EM ESTUDOS ANTERIORES, O EMC FOI CALCULADO INDIRETAMENTE E OS RESULTADOS DISPOSTOS EM GRÁFICOS CARACTERÍSTICOS. CONCLUSÃO: APRENDEU-SE AS TÉCNICAS DE PREPARAÇÃO DAS AMOSTRAS E DE METALOGRAFIA COM A ANÁLISE MICROESTRUTURAL. O EFEITO MAGNETOCALÓRICO FOI CALCULADO E OS RESULTADOS OBTIDOS ESTÃO EM CONCORDÂNCIA COM A LITERATURA. EMBORA ESSE MATERIAL AINDA NÃO TENHA UMA APLICAÇÃO IMEDIATA POR APRESENTAR UMA HISTERESE ALTA, ELE É MUITO IMPORTANTE TANTO DO PONTO DE VISTA PRÁTICO QUANTO TEÓRICO PELA INTENSA CAPACIDADE DE ABSORÇÃO DE CALOR.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** GESTANTES COM HEPATITES B E C: ESTUDO RETROSPECTIVO EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

**AUTOR:** MIGUEL MARQUES MENDONÇA

**CO-AUTORES:** GOMIDE, G. P. M.; PASCHOINI, M. C.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** DESTACAM-SE AS HEPATITES B E C NO PERÍODO GESTACIONAL DEVIDO ÀS MAIORES PREVALÊNCIAS E À POSSIBILIDADE DE CRONIFICAÇÃO. A PROFILAXIA COM VACINAS E IMUNOGLOBULINA REDUZ EM 95% A TRANSMISSÃO VERTICAL DO HBV. AS TAXAS DE TRANSMISSÃO MATERNO-INFANTIL DO HCV SÃO DE 1 A 6%. **OBJETIVO:** TRAÇAR UM PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS GESTANTES ATENDIDAS NO HC DA UFTM. **METODOLOGIA:** DADOS RETIRADOS DOS PRONTUÁRIOS DAS GESTANTES COM DIAGNÓSTICOS DE HEPATITES B OU C ENTRE 2004 E 2014 NO HC DA UFTM. **RESULTADOS:** ENCONTRARAM-SE 44 CASOS DE HEPATITE B E 28 CASOS DE HEPATITE C. A FAIXA ETÁRIA DE 20 A 29 ANOS É A MAIS PREPONDERANTE (29 CASOS) NA HB. 50,0% TINHAM ATÉ 2 GESTAÇÕES PRÉVIAS. EM 52,2% DOS CASOS A 1ª CONSULTA NO SERVIÇO DE MEDICINA FETAL FOI FEITA NO 3º TRIMESTRE. 86,4% DOS PARTOS FORAM A TERMO. 30,95% FORAM CESÁREAS. OS RECÉM-NASCIDOS ENTRE 2500G E 4000G FORAM 93,02%. 95,35% TIVERAM APGAR  $\geq$  7. 88,4% DOS RECÉM NASCIDOS RECEBERAM IMUNOGLOBULINA E VACINA CONTRA HEPATITE B; NO RESTANTE DOS CASOS NÃO HAVIA REFERÊNCIA NO PRONTUÁRIO. QUANTO À HEPATITE C, A FAIXA ETÁRIA MAIS INCIDENTE ESTÁ ENTRE 30 E 39 ANOS (15 CASOS). 57,14% TINHAM ATÉ 2 GESTAÇÕES PRÉVIAS. EM 53,6% DOS CASOS A 1ª CONSULTA NO SERVIÇO DE MEDICINA FETAL FOI FEITA NO 3º TRIMESTRE. 78,6% DOS PARTOS FORAM A TERMO. 32,14% FORAM CESÁREAS. OS RECÉM-NASCIDOS ENTRE 2500G E 4000G FORAM 78,6%. 89,28% TIVERAM APGAR  $\geq$  7. **CONCLUSÃO:** ESTE TRABALHO MOSTROU PREDOMINÂNCIA DE HEPATITE B EM GESTANTES ENTRE 20 E 30 ANOS, E DE HEPATITE C EM IDADES MAIS AVANÇADAS. A PRIMEIRA CONSULTA EM SERVIÇO ESPECIALIZADO É PREDOMINANTE NO TERCEIRO TRIMESTRE DE GESTAÇÃO, PROVAVELMENTE DEVIDO À DEMORA PARA MARCAÇÃO DA CONSULTA NO SUS. A PROFILAXIA DA TRANSMISSÃO VERTICAL DA HEPATITE B FOI EFETUADA EM QUASE 90% DOS CASOS; NOS RESTANTES, PODE-SE TRATAR DE FALTA DE RELATO NO PRONTUÁRIO. OS DADOS NÃO REFLETEM A QUANTIDADE TOTAL DE CASOS ATENDIDOS NO HC DA UFTM NO PERÍODO. É NECESSÁRIA BUSCA DE MAIOR AMOSTRA PARA APERFEIÇOAR OS RESULTADOS.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** ANÁLISE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA E OXIGENAÇÃO SANGUÍNEA PERIFÉRICA EM IDOSOS SUBMETIDOS A SESSÕES DE EQUOTERAPIA

**AUTOR:** MONISA ALVES BORGES SILVA

**CO-AUTORES:** BEVILACQUA JUNIOR, D. E.; DE PAULA, A. B. E.; DINIZ, L. H.; MELLO, E. C.; TEIXEIRA, V. P. A.; ESPÍNDULA, A. P.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A POPULAÇÃO IDOSA VEM AUMENTANDO A CADA ANO NO BRASIL, DESSA FORMA, OBSERVA-SE A NECESSIDADE DE ESTUDAR SUAS ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS. A EQUOTERAPIA É UM MÉTODO QUE UTILIZA O MOVIMENTO DO CAVALO, O QUAL É SEMELHANTE AO DO ANDAR DO SER HUMANO, COMO AGENTE PROMOTOR DE UMA MELHORA BIOPSISSOCIAL. A UTILIZAÇÃO DO CAVALO VEM AUMENTANDO CONSIDERAVELMENTE DEVIDO SEUS VALORES TERAPÊUTICOS. **OBJETIVO:** ANALISAR A FREQUÊNCIA CARDÍACA (FC) E A OXIGENAÇÃO PERIFÉRICA (OP) DE IDOSOS ANTES, DURANTE E APÓS CADA SESSÃO DE EQUOTERAPIA. **METODOLOGIA:** FORAM RECRUTADOS 6 IDOSOS NA UAI (UNIDADE DE ATENDIMENTO AO IDOSO) DE UBERABA-MG PARA PARTICIPAÇÃO DO PROJETO, COMO VOLUNTÁRIOS. OS MESMOS REALIZARAM 10 SESSÕES COM 30 MINUTOS DE DURAÇÃO CADA. FORAM UTILIZADOS DOIS CAVALOS DA RAÇA ÁRABE, COM CERCA DE 1,50M DE ALTURA, NA ANDADURA AO PASSO. OS DADOS FORAM OBTIDOS POR MEIO DE UM OXÍMETRO DE DEDO PORTÁTIL DA MARCA OXI CONTROL-GERATHERM. A FC FOI COLETADA NOS MOMENTOS: SENTADO INICIAL NO 1º, 15º E 30º MINUTOS DE SESSÃO E SENTADO FINAL. JÁ A OP FOI COLETA NOS MOMENTOS SENTADO INICIAL E SENTADO FINAL. **RESULTADOS:** NÃO FORAM ENCONTRADAS DIFERENÇAS ESTATISTICAMENTE SIGNIFICATIVAS QUE DEMONSTREM ALTERAÇÕES NA FC E OP DOS IDOSOS, ANTES DURANTE OU APÓS AS SESSÕES DE EQUOTERAPIA. **CONCLUSÃO:** A PRÁTICA DA EQUOTERAPIA NÃO PROVOCOU ALTERAÇÕES SIGNIFICATIVAS NA FC E NA OP DOS IDOSOS, DESSA FORMA, PODEMOS INFERIR QUE A MESMA PODE SER REALIZADA SEM RISCO DE SOBRECARGA CARDÍACA OU DEFICIT DE OXIGÊNIO CIRCULANTE.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

## **TÍTULO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SISTEMÁTICA DOS PROBLEMAS NO PROJETO DA REDE DE TRANSPORTE PÚBLICO NAS CIDADES BRASILEIRAS E SOLUÇÕES QUANTITATIVAS**

**AUTOR:** MURILO CARNIEL DE MELO

**CO-AUTORES:** CAMARGO, V.C. B.

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O BUS RAPID TRANSIT (BRT) SURTIU EM 1974 EM CURITIBA (PR) COM O PROPÓSITO DE REDUZIR GASTOS, AUMENTAR A VELOCIDADE E A CAPACIDADE DO TRANSPORTE E DIMINUIR O FLUXO DE ÔNIBUS NAS RUAS JUNTO COM OS CARROS. UMA PESQUISA DA COMPANHIA DO METROPOLITANO REALIZADA EM SÃO PAULO, CONCLUIU QUE HÁ UM DESPERDÍCIO DE 2,4 MILHÕES DE HORAS POR DIA SOMENTE NOS DESLOCAMENTOS NA REGIÃO METROPOLITANA, ESSE DESPERDÍCIO GERA UM PREJUÍZO EM TORNO DE 6 MILHÕES DE DÓLARES POR DIA. NA CIDADE DE UBERABA FOI IMPLANTADO O SISTEMA BRT NO COMEÇO DO ANO DE 2015 COM APENAS DOIS TERMINAIS, MAS COM UM PROJETO DE QUE ATÉ 2020 POSSUA 6 TERMINAIS E UM SISTEMA TODO INTEGRADO. **OBJETIVO:** O OBJETIVO DESSE PROJETO É ESTUDAR OS PRINCIPAIS PROBLEMAS DO TRANSPORTE PÚBLICO NA CIDADE DE UBERABA E COMPARAR COM OS PROBLEMAS E AS SOLUÇÕES UTILIZADAS EM OUTRAS CIDADES. **METODOLOGIA:** UMA ANÁLISE DE ARTIGOS SOBRE OS PRINCIPAIS PROBLEMAS DO TRANSPORTE PÚBLICO E COM A COMPARAÇÃO DO ATUAL SISTEMA DA CIDADE E DE UMA PESQUISA FEITA COM OS USUÁRIOS DO TRANSPORTE PÚBLICO A RESPEITO DO FUNCIONAMENTO, FOI RETIRADO OS PRINCIPAIS PROBLEMAS DA CIDADE. **RESULTADOS:** OS PRINCIPAIS PROBLEMAS REPORTADOS SÃO EM RELAÇÃO AO PREÇO, A QUANTIDADE DE ÔNIBUS UTILIZADO PARA CHEGAR AO MESMO DESTINO E A SUPERLOTAÇÃO NOS HORÁRIOS DE PICOS. O IMPACTO MAIS OBSERVADO APÓS A IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA, É EM RELAÇÃO A INFRAESTRUTURA AO REDOR DO BRT, A VALORIZAÇÃO OU A DESVALORIZAÇÃO DO TERRENO E AS MELHORIAS OU DIFICULDADES ENFRENTADAS PELO COMÉRCIO. **CONCLUSÃO:** APESAR DAS DIFICULDADES ENFRENTADAS, O SISTEMA MELHOROU O ACESSO DA POPULAÇÃO A CIDADE, LEVA-SE UM TEMPO PARA QUE A POPULAÇÃO ACOSTUME COM O BRT E SUAS VANTAGENS.

## **INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig**

### **TÍTULO: ESTUDO DA SOLUBILIDADE DO ÁCIDO BENZOICO EM MISTURAS AQUOSAS TERNÁRIAS E QUATERNÁRIAS EM FUNÇÃO DA TEMPERATURA**

**AUTOR:** MURILO MELO MINARÉ

**CO-AUTORES:** ORIENTADOR: PIRES, R. F.

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O ÁCIDO BENZOICO É UM IMPORTANTE ELETRÓLITO PARA AS INDÚSTRIAS QUÍMICAS EM GERAL, TAIS COMO ALIMENTÍCIA E FARMACÊUTICA. A SOLUBILIDADE DE UM SÓLIDO É UMA PROPRIEDADE QUE DEPENDE PRINCIPALMENTE DAS FORÇAS DE INTERAÇÕES MOLECULARES ENTRE O SOLUTO E O SOLVENTE. **OBJETIVO:** OBTER DADOS DE SOLUBILIDADE PARA ÁCIDO BENZOICO EM SOLUÇÕES AQUOSAS CONTENDO TIAMINA E DMSO (DIMETILSULFÓXIDO) EM UMA FAIXA DE TEMPERATURA CONHECIDA (25,0°C À 45,0°C) E À PRESSÃO CONSTANTE, TAMBÉM SE ALMEJAM ESTIMAR BOAS CORRELAÇÕES PARA SOLUBILIDADE DE ÁCIDOS UTILIZANDO MODELOS EMPÍRICOS VÁLIDOS NAS CONDIÇÕES ESTUDADAS. **METODOLOGIA:** OS SOLVENTES ERAM PREPARADOS UTILIZANDO DMSO/ÁGUA/TIAMINA E ADICIONANDO ÁCIDO EM EXCESSO. FORAM USADAS QUATRO CONCENTRAÇÕES DIFERENTES PARA O DMSO E TRÊS PARA TIAMINA. AJUSTES COMPUTACIONAIS FORAM FEITOS. **RESULTADOS:** O AUMENTO DA FRAÇÃO DE DMSO PRESENTE NAS MISTURAS INICIAIS DE SOLVENTE, OCASIONOU UM AUMENTO NA SOLUBILIDADE DO ÁCIDO PARA OS SISTEMAS ESTUDADOS. TAL FATO SE DEVE À POLARIDADE. ANALISANDO A TEMPERATURA, PERCEBE-SE QUE DE MODO GERAL, COM O AUMENTO DA TEMPERATURA HÁ O AUMENTO DA SOLUBILIDADE. ANALISOU-SE TAMBÉM A VARIAÇÃO DA SOLUBILIDADE COM A CONCENTRAÇÃO DE VITAMINA B1. DE MODO GERAL, A MAIOR SOLUBILIDADE SE DEU NA CONCENTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA DE VITAMINA. TAL FATO, PROVAVELMENTE, É EXPLICADO PELO CONCEITO DE SOLUÇÕES REGULARES APRESENTADO POR SCATCHARD-HILDEBRAND. FORAM FEITOS AJUSTES COMPUTACIONAIS E APESAR DESTES APRESENTAREM DISPERSÃO DOS RESÍDUOS EM TORNO DA MÉDIA ZERO ALEATÓRIA E NÃO TENDENCIOSA, FATORES COMO ALTOS DESVIOS ABSOLUTOS E DESVIOS RELATIVOS E BAIXOS COEFICIENTES DE CORRELAÇÃO QUADRÁTICA INVIABILIZARAM A BOA CORRELAÇÃO DOS DADOS. **CONCLUSÃO:** OS DADOS OBTIDOS MOSTRAM QUE O ÁCIDO TEM MAIOR SOLUBILIDADE EM DMSO QUE EM ÁGUA. DE MANEIRA GERAL, A SOLUBILIDADE DESTA AUMENTA COM A TEMPERATURA E TEM MAIOR VALOR NA CONCENTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA DE TIAMINA. OS AJUSTES NÃO FORAM SATISFATÓRIOS, DEVIDO À COMPLEXIDADE DO SISTEMA. **PALAVRAS-CHAVE:** SOLUBILIDADE; ÁCIDO BENZOICO; AJUSTES COMPUTACIONAIS. **FONTE FINANCIADORA:** PIBIC/CNPQ/FAPEMIG APOIO: UFTM, FUNEPU.

## **INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig**

### **TÍTULO: ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO MOTOR EM CRIANÇAS COM PESO ELEVADO PARA IDADE APÓS INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA**

**AUTOR:** NARA PAULA CARVALHO

**CO-AUTORES:** GUIMARAES, E.L

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O EXCESSO DE PESO CAUSADO POR DIVERSOS FATORES PODE ESTAR ASSOCIADO A PROBLEMAS GENÉTICOS, AMBIENTAIS E COMPORTAMENTAIS DEVIDO À IMPORTÂNCIA E AO IMPACTO QUE O ATRASO NO DESENVOLVIMENTO MOTOR CAUSA NA VIDA DA CRIANÇA, É ESSENCIAL A IDENTIFICAÇÃO DE RISCO E POSSÍVEL ATRASO O MAIS PRECOCEMENTE, BUSCANDO MINIMIZAR OS



EFEITOS NEGATIVOS. OBJETIVO: AVALIAR O DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS COM PESO ELEVADO SUBMETIDAS A UM PROTOCOLO DE INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA E COMPARAR AO DE CRIANÇAS COM PESO ADEQUADO PARA A IDADE. METODOLOGIA: PARTICIPARAM DO ESTUDO 10 CRIANÇAS DIVIDIDAS EM 2 GRUPOS: G1- 5 CRIANÇAS COM PESO ELEVADO, DIAGNÓSTICO CINÉTICO-FUNCIONAL DE ATRASO NO DESENVOLVIMENTO MOTOR (PERCENTIL MENOR QUE 25 NA ESCALA MOTORA INFANTIL DE ALBERTA-EMIA), SUBMETIDAS A UM PROTOCOLO DE INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA; G2- 5 CRIANÇAS NA MESMA FAIXA ETÁRIA, COM PESO E DESENVOLVIMENTO ADEQUADOS SEM INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA. RESULTADOS: O G1 COM IDADE MÉDIA DE 21,8

MESES, IMC MÉDIO PRÉ-INTERVENÇÃO DE 19,38, IMC MÉDIO PÓS-ALTA DE 17,44, DESEMPENHO MOTOR NA EMIA NO PERCENTIL 13 PRÉ-INTERVENÇÃO, 41 PÓS-INTERVENÇÃO IMEDIATO E 90 DEZ MESES APÓS A ALTA DA INTERVENÇÃO, COM MÉDIA DE 4,4 SESSÕES DE INTERVENÇÃO. O G2 COM IDADE MÉDIA DE 14,8 MESES, IMC MÉDIO DE 16,3, DESEMPENHO MOTOR NA EMIA NO PERCENTIL 74. OS RESULTADOS INDICAM QUE AS CRIANÇAS COM PESO ELEVADO AVALIADAS APRESENTARAM ATRASO NO DESENVOLVIMENTO MOTOR, SUGERINDO QUE O PESO ELEVADO PODE ESTAR RELACIONADO AO ATRASO. APÓS A INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA VERIFICOU-SE MELHORA NO DESEMPENHO MOTOR NA MAIORIA DAS CRIANÇAS (80%) NO PÓS IMEDIATO, E NA AVALIAÇÃO REALIZADA COM MÉDIA DE 10 MESES APÓS A ALTA TODAS ATINGIRAM O PERCENTIL DE 90. CONCLUSÃO: CONSIDERANDO OS RESULTADOS DO PRESENTE ESTUDO, CONCLUI-SE QUE CRIANÇAS COM PESO ELEVADO PARA A IDADE E ATRASO NO DESENVOLVIMENTO MOTOR QUANDO RECEBEM INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA CONSEGUEM ADEQUAR SEU DESENVOLVIMENTO COMPARADO AO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS HÍGIDAS.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** SEXUALIDADE E CONHECIMENTO SOBRE HIV/AIDS DOS USUÁRIOS DA UNIDADE DE ATENÇÃO AO IDOSO DO MUNICÍPIO DE UBERABA-MG

**AUTOR:** NAYARA FREITAS AZEVEDO

**CO-AUTORES:** GAUDENCI, E.M.; LEIDIC, C.S.; MALAQUIAS, B.S.S.; NARDELLI, G.G.; SANTOS, A.S.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** EM DECORRÊNCIA DA ESCASSEZ DE CAMPANHAS DIRIGIDAS AOS IDOSOS PARA PREVENÇÃO DE DSTS, ALIADA AO PRECONCEITO EM RELAÇÃO AO USO DE PRESERVATIVOS NA POPULAÇÃO IDOSA E À SUA MAIOR ATIVIDADE SEXUAL, CONSTATA-SE NAS ESTATÍSTICAS MUNDIAIS O AUMENTO DE CASOS DIAGNOSTICADOS DE AIDS NOS MAIORES DE 60 ANOS. **OBJETIVOS:** ANALISAR O CONHECIMENTO DE IDOSOS ACERCA DO HIV/AIDS E O QUOCIENTE SEXUAL DE AMBOS OS SEXOS. **METODOLOGIA:** TRATA-SE DE UM ESTUDO DESCRITIVO, TRANSVERSAL E QUANTITATIVO ENVOLVENDO 457 IDOSOS PARTICIPANTES DE GRUPOS DE CONVIVÊNCIA DA UNIDADE DE ATENÇÃO AO IDOSO (UAI) DO MUNICÍPIO DE UBERABA -MG. APLICADOS OS INSTRUMENTOS MEEM PARA ELEGIBILIDADE DA COGNIÇÃO MÍNIMA, QHIV3I PARA AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E QS-F/QS-M PARA MENSURAÇÃO DO QUOCIENTE SEXUAL. PARA ANÁLISE DOS DADOS UTILIZOU-SE A VERSÃO 20 DO SPSS. **DESENVOLVIMENTO:** A MAIOR PARTE FOI COMPOSTA PELO SEXO FEMININO (74%), COM 40,5% DOS IDOSOS APRESENTANDO FAIXA ETÁRIA ENTRE 70 A 79 ANOS, 51,8% AFIRMARAM NÃO POSSUIR PARCEIRO. O MAIOR ÍNDICE DE ACERTOS FOI ENCONTRADO NO QUESTIONÁRIO TRANSMISSÃO, COMO POR SERINGA E AGULHAS 96,2%, POR SABONETES, TOALHAS, ASSENTO SANITÁRIO 76%, ATRAVÉS DE ABRAÇO, BEIJO NO ROSTO, BEBER NO MESMO COPO 81,7%. DO TOTAL DE IDOSOS, 90,2% SABEM QUE É POSSÍVEL DETECTAR O VÍRUS ATRAVÉS DE EXAMES LABORATORIAL. E 88,2% DELES RELATARAM NUNCA TEREM USADO CAMISINHA DURANTE AS RELAÇÕES SEXUAIS. DO QUOCIENTE SEXUAL 64,2% DAS IDOSAS AFIRMARAM TER VIDA SEXUAL ATIVA NULA OU RUIM, ENQUANTO OS IDOSOS COM VIDA SEXUALMENTE INATIVA FORAM DE 11,8%, JÁ EM RELAÇÃO AO SCORE BOM A EXCELENTE OS HOMENS ATINGIRAM 46,2% JÁ AS MULHERES APENAS 15,2%. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** OS RESULTADOS APONTAM QUE ABORDAGENS QUE RESPEITEM A COMPLEXIDADE DO TEMA E GRUPO ETÁRIO DEVEM SER LEVADAS EM CONTA POR PARTE DOS PROFISSIONAIS E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** AVALIAÇÃO CINÉTICA DA REAÇÃO DE PRODUÇÃO DE SABÃO A PARTIR DE RESÍDUOS DE ÓLEOS VEGETAIS

**AUTOR:** NICOLI RODRIGUES DE OLIVEIRA

**CO-AUTORES:** SILVA, P. P.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O ÓLEO VEGETAL É UM RESÍDUO PROVENIENTE DAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTOS, RESTAURANTES E RESIDÊNCIAS, SENDO DE ALTO RISCO POIS CAUSA ENORMES DANOS AO MEIO AMBIENTE QUANDO DESCARTADO INCORRETAMENTE. UMA ALTERNATIVA PARA MINIMIZAR A SUA PRODUÇÃO É O REAPROVEITAMENTO, COMO A PRODUÇÃO DE SABÕES. **OBJETIVO:** AVALIAR CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS DO ÓLEO RESIDUAL OBTIDO EM RESIDÊNCIAS, LANCHONETE E RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO E REALIZAR LEVANTAMENTO CINÉTICO DA REAÇÃO DE SAPONIFICAÇÃO. **METODOLOGIA:** AS AMOSTRAS FORAM AVALIADAS SEGUNDO UMIDADE, DENSIDADE E ÍNDICES DE ACIDEZ, PERÓXIDOS E SAPONIFICAÇÃO. PARA O LEVANTAMENTO CINÉTICO, UTILIZOU-SE APARATO EXPERIMENTAL CONSTITUÍDO DE AGITADOR MECÂNICO, PHMETRO E MULTÍMETRO. OS VALORES DE PH E TEMPERATURA FORAM AFERIDOS AO LONGO DO TEMPO, PARA SE OBTER A ORDEM DA REAÇÃO ATRAVÉS DO MÉTODO DA INTEGRAL. UTILIZOU-SE O PROGRAMA EXCEL PARA A OBTENÇÃO DOS MODELOS DE REGRESSÃO E DETERMINOU-SE O MELHOR MODELO PELA ANÁLISE DO R<sup>2</sup>. **RESULTADOS:** A DENSIDADE MÉDIA ENCONTRADA FOI DE 0,9179 G/CM<sup>3</sup> E 0,7213% DE UMIDADE. O ÍNDICE DE ACIDEZ RECOMENDADO PARA DESCARTE DO ÓLEO DE FRITURA É 0,9%, E OS VALORES ENCONTRADOS ESTAVAM ABAIXO DO PERMITIDO. OS VALORES PARA O ÍNDICE DE PERÓXIDOS ESTAVAM ACIMA DO RECOMENDADO PARA ÓLEO NOVO (10 MEQ/KG), JÁ O ÍNDICE DE SAPONIFICAÇÃO, ABAIXO DO RECOMENDADO (190,7 MGKOH/G ÓLEO). EM RELAÇÃO À ANÁLISE CINÉTICA, O MAIOR R<sup>2</sup> FOI OBTIDO PARA ORDEM DE REAÇÃO ZERO, PARA TODOS OS TIPOS DE ÓLEO. **CONCLUSÃO:** FOI POSSÍVEL REALIZAR A CARACTERIZAÇÃO DOS TRÊS TIPOS DE ÓLEO. A ANÁLISE CINÉTICA MOSTROU QUE O MODELO DE ORDEM ZERO FOI O QUE MELHOR SE ADAPTOU AO EXPERIMENTO.

**FUNTE FINANCIADORA:** BIC/FAPEMIG



## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** RETRATO DO ADOLESCER NO TERRITÓRIO: PERFIL DOS COLETIVOS 'PROJOVEM ADOLESCENTE' (UBERABA, MG)

**AUTOR:** OTAVIO LOYOLA MARTINS

**CO-AUTORES:** SANTOS, M. L.; BITTENCOURT, M.V.; CADORE; N.T.; GRIZOLIO; T.C. BRAGA;V.G.; QUERINO; R.A.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O PROJOVEM ADOLESCENTE, DESENVOLVIDO NOS CENTROS DE REFERÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS), VISA COMPLEMENTAR A PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA À FAMÍLIA. ACOLHE ADOLESCENTES COM IDADE ENTRE 15 E 17 ANOS E, PRIORITARIAMENTE, CUJAS FAMÍLIAS SÃO BENEFICIÁRIAS DO BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA (BPC) E DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA. ASSIM, ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL. O CRAS E O PROJOVEM VISAM PREVENIR A AGUDIZAÇÃO DAS VULNERABILIDADES NOS TERRITÓRIOS COM ATIVIDADES QUE PROMOVAM A GARANTIA DE DIREITOS, A VIGILÂNCIA SOCIAL E O FORTALECIMENTO DOS VÍNCULOS FAMILIARES E COMUNITÁRIOS. **OBJETIVO:** CONHECER E ANALISAR OS DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE (DSS) QUE INTERFEREM NO PROCESSO DE ADOLESCER DOS FREQUENTADORES DOS COLETIVOS PROJOVEM DE UBERABA, MG. **METODOLOGIA:** TRATA-SE DE ESTUDO EXPLORATÓRIO, DE ANÁLISE QUALITATIVA DOS DADOS OBTIDOS POR MEIO DA APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO AUTOAPLICÁVEL ENTRE 2014 E 2015 E APROVADO PELO CEP-UFTM (2.751). COMPUSERAM A AMOSTRA 77 ADOLESCENTES DE 8 COLETIVOS DOS 8 CRAS (UBERABA, MG). O QUESTIONÁRIO VERSOU SOBRE: ESCOLARIDADE, FAMÍLIA, RELIGIÃO, PARTICIPAÇÃO POLÍTICA, SOCIEDADE, SOCIABILIDADES E ACESSO À INFORMAÇÃO. OS DADOS CATEGORIZADOS E CRUZADOS COM O SOFTWARE OFFICE EXCEL® E ANALISADOS À LUZ DO REFERENCIAL DOS DSS. **RESULTADOS:** EM SE TRATANDO DA ESCOLARIDADE, 84% POSSUÍAM O ENSINO FUNDAMENTAL 2 INCOMPLETO (5º AO 9º ANO), DESTES, A MAIORIA ENTRE 11 E 17 ANOS. QUANTO AOS CHEFES DE FAMÍLIA VERIFICAMOS QUE AS MÃES NESTA POSIÇÃO TÊM ESCOLARIDADE MAIOR DO QUE OS DE PAIS, SENDO 39% DE MÃES COMO CHEFES DE FAMÍLIA E 30% COM O ENSINO MÉDIO INCOMPLETO; OS PAIS, QUE SÃO 35% CHEFES DE FAMÍLIA E 29% COM O ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO. A ESCOLA PROMOVE ATIVIDADES CULTURAIS, AÇÕES COMUNITÁRIAS E TRABALHOS SOCIAIS. DENTRE AS MAIS CITADAS ESTÃO OS FILMES (80%), AS FESTAS (97%) E AS CULTURAIS (71%). O ACESSO À INFORMAÇÃO É POSSÍVEL PELOS COMPUTADORES COM ACESSO À INTERNET EM 84% DOS CASOS; SENDO A INTERNET A PRINCIPAL FORMA DE ACESSO À INFORMAÇÃO (40%), SEGUIDA DA TELEVISÃO (30%). QUANTO AOS LOCAIS DE ACESSO 49% REFERIRAM À RESIDÊNCIA. OS ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA MAIS CITADOS: 32% A PISTA DE SKATE, OS PROJETOS SOCIAIS (24%), PRAÇAS (17%) E A ESCOLA (7%). **CONCLUSÃO:** OS ADOLESCENTES EXPÕEM AS FRAGILIDADES E OS POTENCIAIS DOS TERRITÓRIOS. A ESCOLARIDADE DOS PAIS É UM DETERMINANTE QUE IMPACTA NA RENDA FAMILIAR. A ESCOLA PODE SE CONVERTER EM FATOR DE PROTEÇÃO ÀS RISCOS E ÀS VULNERABILIDADES AO PROMOVER AÇÕES QUE FORTALECEM VÍNCULOS IDENTITÁRIOS E COMUNITÁRIOS. ACESSAR A INFORMAÇÃO PELA TV OU INTERNET É COMUM, MAS NÃO HÁ ESPAÇO DE DISCUSSÃO QUANTO À QUALIDADE DO QUE É VEICULADO. O TERRITÓRIO (RUA) É APROPRIADO PELOS ADOLESCENTES COMO FORMA DE SOCIABILIDADE PREFERENCIAL. O ADOLESCER DESAFIA O SABER-FAZER DOS PROFISSIONAIS EM SUA INTERDISCIPLINARIDADE E IMPÕE A CRIAÇÃO DE ESTRATÉGIAS PARTICIPATIVAS QUE TRAGAM A PERCEPÇÃO RETRATADA PELOS ADOLESCENTES DE SEUS TERRITÓRIOS.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO DA OBTENÇÃO DE NANOPARTÍCULAS DE AMIDO DE MANDIOCA ESTERIFICADO

**AUTOR:** PÂMELA PRODÓCIMO FONSECA

**CO-AUTORES:** OVIEDO, M. S. P.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A INCORPORAÇÃO DE GRUPOS FUNCIONAIS EM NANOCRISTAIS DE AMIDO ATRAVÉS DE MODIFICAÇÃO QUÍMICA CONTRIBUI COM FUNÇÕES ESPECÍFICAS E EXPANDE O CAMPO DE APLICAÇÃO NA ÁREA DE EMBALAGENS. **OBJETIVO:** O OBJETIVO GERAL DESTES PROJETO FOI MELHORAR O RENDIMENTO DA OBTENÇÃO DE NANOPARTÍCULAS DE AMIDO DE MANDIOCA ESTERIFICADO E AVALIAR A MORFOLOGIA DOS NANOCRISTAIS ATRAVÉS DE MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA (MEV). **METODOLOGIA:** APÓS REALIZADA A REAÇÃO DE ESTERIFICAÇÃO (95°C/6 HORAS) DO AMIDO DE MANDIOCA (0,81G) UTILIZANDO ÁCIDO TARTÁRICO (1,35G), DIOCTILSULFOSSUCIONATO DE SÓDIO (22ML) COMO SOLVENTE E 2-DIMETILAMINA PIRIDINA (DMAP) (0,1ML) COMO CATALISADOR FOI ADICIONADO ETANOL ABSOLUTO VISANDO LAVAR/PRECIPITAR OS NANOCRISTAIS ANTES DA CENTRIFUGAÇÃO. A PRECIPITAÇÃO DOS NANOCRISTAIS FOI VISUALMENTE EVIDENCIADA O QUE NÃO ACONTECEU NOS TESTES DO PROJETO ANTERIOR COM BOLSA IC/FAPEMIG APESAR DOS RESULTADOS TEREM CONFIRMADO A ESTERIFICAÇÃO DO AMIDO NA ANÁLISE DE ESPECTROSCOPIA DE INFRAVERMELHO (FTIR). NA SEQUÊNCIA, AS PARTÍCULAS DE NANOCRISTAIS FORAM SECADAS A 60°C DURANTE 24 HORAS. ALÉM DO RENDIMENTO FORAM DETERMINADOS PORCENTAGEM E GRAU DE SUBSTITUIÇÃO. **RESULTADOS:** O RENDIMENTO OBTIDO FOI MUITO SIMILAR AO OBTIDO NO PROJETO ANTERIOR (21,34%). AS MÉDIAS DA PORCENTAGEM E DO GRAU DE SUBSTITUIÇÃO FORAM DE 14,98 E 0,18%, RESPECTIVAMENTE. A ANÁLISE DE MEV PERMITIU CONFIRMAR A OBTENÇÃO DE NANOCRISTAIS DE AMIDO DE MANDIOCA. NO ENTANTO, DEVIDO À FORMAÇÃO DE AGLOMERADOS NÃO FOI POSSÍVEL REALIZAR UMA AVALIAÇÃO OBJETIVA DO TAMANHO E FORMATO DOS NANOCRISTAIS. APESAR DO RENDIMENTO OBTIDO, A PORCENTAGEM E O GRAU DE SUBSTITUIÇÃO FORAM SATISFATÓRIOS. **CONCLUSÃO:** PARA MELHORAR O RENDIMENTO/SEPARAÇÃO DOS NANOCRISTAIS APÓS CENTRIFUGAÇÃO É NECESSÁRIO TESTAR MÉTODOS DE FILTRAÇÃO MAIS CAROS E EFICIENTES. PARA EVITAR A FORMAÇÃO DE AGLOMERADOS PODE SER AVALIADA A PROPORÇÃO DE ETANOL ABSOLUTO UTILIZADA NA ETAPA DE LAVAGEM ANTES DA CENTRIFUGAÇÃO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** TECENDO A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: PERCEPÇÕES DE INTEGRANTES DA GESTÃO SOBRE DESAFIOS E POTENCIALIDADES POSTOS ÀS INSTITUIÇÕES MUNICIPAIS

**AUTOR:** PAOLA MARQUES DEL NERO

**CO-AUTORES:** ABREU, C. D.; BORGES, R. S.; DINIZ, T. C. N.; LUCAS, A. L. R., RESENDE, N. F.; SILVA, I. C.; QUERINO, A. R.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A PRESENTE PESQUISA TEM COMO CENÁRIOS AS INSTITUIÇÕES MUNICIPAIS QUE COMPÕEM A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (RAPS) DE MUNICÍPIO DO TRIÂNGULO MINEIRO. A DIVERSIDADE DE INSTITUIÇÕES RESPONDE ÀS DEMANDAS PELA REORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL ORIUNDAS DA REFORMA PSIQUIÁTRICA E POSSUI RELAÇÕES PROFUNDAS COM A HISTÓRIA DA LUTA ANTIMANICOMIAL NO MUNICÍPIO. **OBJETIVOS:** CONHECER AS INSTITUIÇÕES MUNICIPAIS DA RAPS E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A ATENÇÃO INTEGRAL E HUMANIZADA ÀS PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS. OS OBJETIVOS ESPECÍFICOS CONSISTIRAM EM: CARACTERIZAR OS DISPOSITIVOS, IDENTIFICAR DESAFIOS E POTENCIALIDADES DAS INSTITUIÇÕES; COMPREENDER AS PERCEPÇÕES DOS COORDENADORES E GESTOR SOBRE LUTA ANTIMANICOMIAL, DIREITOS HUMANOS, AVANÇOS E DESAFIOS DA RAPS. **METODOLOGIA:** TRATA-SE DE ESTUDO DE CASO DESCRITIVO E EXPLICATIVO COM TRIANGULAÇÃO DE MÉTODOS. OS INSTRUMENTOS PARA COLETA FORAM: QUESTIONÁRIOS E ENTREVISTAS SEMIESTRUTURADAS COM COORDENADORES DE INSTITUIÇÕES (07) E GESTOR MUNICIPAL (01). NA ANÁLISE DOS DADOS OBTIDOS COM QUESTIONÁRIOS EMPREGOU-SE A ESTATÍSTICA DESCRITIVA. A ANÁLISE DAS ENTREVISTAS FOI TEMÁTICA. O PROJETO FOI APROVADO POR COMITÊ DE ÉTICA. **RESULTADOS:** OS PARTICIPANTES DO ESTUDO POSSUEM TRAJETÓRIA SIGNIFICATIVA NA ÁREA. CINCO SÃO CONCURSADOS E ANTES DE COORDENAR JÁ TRABALHAVAM NAS INSTITUIÇÕES. AS CONTRATAÇÕES RECENTES SÃO DAS QUE ATUAM NO CONSULTÓRIO NA RUA, RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA E MATRICIAMENTO. DEMONSTRARAM AMPLO CONHECIMENTO SOBRE A RAPS E REFORMA PSIQUIÁTRICA. OS AVANÇOS DESTACADOS FORAM: IMPLANTAÇÃO DE DISPOSITIVOS DE CUIDADO, INÍCIO DE CONSTRUÇÃO DE SEDE PRÓPRIA E ESFORÇOS PARA ARTICULAR A REDE. OS DESAFIOS CONSISTEM EM: ESTIGMATIZAÇÃO, ADESÃO DAS FAMÍLIAS E URGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS EM PRONTOATENDIMENTOS TERCEIRIZADOS. **CONCLUSÕES:** O ESTUDO EVIDENCIOU A CONSOLIDAÇÃO DA RAPS NOS ÚLTIMOS ANOS E A APROXIMAÇÃO DOS PARTICIPANTES ÀS REFLEXÕES E BANDEIRAS DA LUTA ANTIMANICOMIAL.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** AVALIAR A TRANSFERÊNCIA ADOTIVA DE CÉLULAS T CD4+ ESTIMULADOS COM ARTINM COMO TRATAMENTO EM MODELO DE INFECÇÃO COM PARACOCCIDIOIDES BRASILIENSIS

**AUTOR:** PATRÍCIA KELLEN MARTINS OLIVEIRA BRITO

**CO-AUTORES:** DA SILVA, T. A.; ROQUE-BARREIRA, M. C.; LAZO-CHICA, J. E.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** ARTINM (AM), LECTINA EXTRAÍDA DE ARTOCARPUS HETEROPHYLLUS APRESENTA INTERESSANTES PROPRIEDADES BIOLÓGICAS COMO ATIVAÇÃO DE NEUTRÓFILOS, DESGRANULAÇÃO DE MASTÓCITOS, INDUÇÃO DE IL-12 EM CÉLULAS APCS, ATIVAÇÃO DE CÉLULAS ESPLÊNICAS (CE) E CÉLULAS T CD4+. NA PARACOCCIDIOIDOMICOSE (PCM) EXPERIMENTAL, CAUSADA PELO FUNGO PARACOCCIDIOIDES BRASILIENSIS (PB), A ADMINISTRAÇÃO PROFILÁTICA E TERAPÊUTICA DE AM PROMOVEU UMA ATIVIDADE IMUNOMODULADORA PARA O PERFIL TH1, CONFERINDO RESISTÊNCIA A PCM. ASSIM, AVALIAMOS A CAPACIDADE DE CÉLULAS T CD4+, APÓS ESTÍMULO EX VIVO COM AM, EM CONTROLAR A PCM ATRAVÉS DA TRANSFERÊNCIA ADOTIVA (TA) DESSAS CÉLULAS COMO TRATAMENTO TERAPÊUTICO. **METODOLOGIA:** LINFÓCITOS T PURIFICADOS DE CE DE CAMUNDONGOS BALB/C COM PB, FORAM UTILIZADAS NA TA APÓS O ESTÍMULO EX VIVO COM AM, COM OS SEGUINTE GRUPOS: CONTROLE, ANIMAIS TRATADOS COM PBS; RPMI, TA DE CÉLULAS T PREVIAMENTE INCUBADAS COM RPMI; AM, CAMUNDONGOS SUBMETIDOS A TA DE CÉLULAS T ESTIMULADAS EX VIVO COM AM POR 24HS. A TA COM CÉLULAS T OCORREU NO 10º DIA DE INFECÇÃO E NO 30º DIA FORAM AVALIADOS A CARGA FÚNGICA (CF) E OS NÍVEIS DE CITOCINAS NO PULMÃO. **RESULTADOS:** AO FINAL DO 30º DIA DE INFECÇÃO, A CF NO PULMÃO NÃO DIFERIU SIGNIFICATIVAMENTE COMPARANDO O GRUPO AM COM OS OUTROS. CONTUDO, A REALIZAÇÃO DA TA DE CÉLULAS T EM BAIXAS CONCENTRAÇÕES E PURIFICADAS DE CAMUNDONGOS COM PCM, PROMOVEU UMA HOMOGENEIDADE NO CFU NOS GRUPOS RPMI E AM. OS NÍVEIS DE IL-12P40 REDUZIRAM SIGNIFICATIVAMENTE APÓS A TA DE CÉLULAS T ESTIMULADAS EX VIVO COM AM COMPARADO AO GRUPO CONTROLE, O MESMO NÃO FOI CONSTATADO NA COMPARAÇÃO ENTRE OS GRUPOS CONTROLE E RPMI. OS NÍVEIS DE IFN- $\gamma$  NÃO DIFERIRAM ENTRE OS GRUPOS. **CONCLUSÃO:** A UTILIZAÇÃO DE SUSPENSÃO ENRIQUECIDA DE

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** ATITUDES DE ENFRENTAMENTO DAS PESSOAS COM DIABETES MELLITUS CADASTRADOS NO SISTEMA HIPERDIA

**AUTOR:** PATRÍCIA MACHADO TOMÉ

**CO-AUTORES:** VICENTE. N. G; RODRIGUES, L. R.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O DIABETES MELLITUS (DM) é UMA DISFUNÇÃO NOS NÍVEIS DE GLICOSE CIRCULANTE, E SEU TRATAMENTO CONSISTE NA UTILIZAÇÃO DE FÁRMACOS E MUDANÇA NO ESTILO DE VIDA. AS ATITUDES DE ENFRENTAMENTO AO DM é UM IMPORTANTE FATOR PARA O TRATAMENTO. **OBJETIVO:** INVESTIGAR A ATITUDE DE ENFRENTAMENTO AO DM E FATORES QUE PODEM INFLUENCIÁ-LA. **METODOLOGIA:** ESTUDO TRANSVERSAL, OBSERVACIONAL E ANALÍTICO. **AMOSTRA** POR CONVENIÊNCIA CONSTITUÍDA DE 141 PARTICIPANTES DO HIPERDIA. PARA COLETA DE DADOS UTILIZOU-SE QUESTIONÁRIO SOCIODEMOGRÁFICO CONSTRUÍDO PELAS AUTORAS E DIABETES ATTITUDE QUESTIONNARIE - ATT-19 (ADAPTADO E VALIDADO EM 2005). **REALIZOU-SE** ANÁLISE DESCRITIVA - DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA RELATIVA E ABSOLUTA (VARIÁVEIS CATEGÓRICAS) E VALORES DE MÉDIA, MEDIANA E MEDIDAS DE DISPERSÃO (VARIÁVEIS QUANTITATIVAS); ANÁLISE BIVARIADA - TESTE T-STUDENT ( $P \leq 0,05$ ) E COEFICIENTE DE SPEARMAN; E MULTIVARIADA - MÉTODO DE REGRESSÃO LOGÍSTICA, ATRAVÉS DO SOFTWARE “STATISTICAL PACKAGE FOR SOCIAL SCIENCE”, VERSÃO 20.0. **TRABALHO APROVADO PELO CEP** (CAAE 26472814.1.0000.5154). **RESULTADOS:** PREDOMINOU MULHERES, 60-70 ANOS, DIAGNÓSTICO DE DM TIPO 2, COR BRANCA, ESCOLARIDADE 1-4 ANOS, NÃO APRESENTAM COMPLICAÇÕES E HISTÓRICO FAMILIAR DE DOENÇAS. A MAIORIA NÃO FUMAVA, NÃO CONSUMIA BEBIDA ALCOÓLICA E NÃO PRATICAVA ATIVIDADE FÍSICA. A MÉDIA DOS ESCORES DE ATITUDE DE ENFRENTAMENTO FOI DE 68,46 E MEDIANA 69,50. A ANÁLISE BIVARIADA E MULTIVARIADA NÃO APONTOU INFLUÊNCIA ESTATISTICAMENTE SIGNIFICATIVA PARA AS VARIÁVEIS SEXO, IDADE, TIPO DE DM, PRESENÇA DE COMPLICAÇÕES E TEMPO DE CADASTRO, NAS ATITUDES DE ENFRENTAMENTO AO DM. PORÉM, OBSERVA-SE QUE MULHERES EXIBEM ATITUDE DE ENFRENTAMENTO MAIS NEGATIVA EM RELAÇÃO A HOMENS, PESSOAS COM DM TIPO 1 TEM UMA ATITUDE MAIS POSITIVA E IDOSOS POSSUEM ATITUDES MAIS NEGATIVAS. **CONCLUSÃO:** CABE REFLETIR SOBRE OS FATORES QUE INFLUEM NAS ATITUDES DE ENFRENTAMENTO AO DM. APESAR DOS FATORES INVESTIGADOS NÃO INFLUENCIAREM, OS DADOS MOSTRAM ATITUDES DE ENFRENTAMENTO NEGATIVAS.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** ANÁLISE DE EXPRESSÃO IN SITU DE CITOCINAS EM LESÕES DE QUELOIDE E CICATRIZES HIPERTRÓFICAS HUMANAS

**AUTOR:** PEDRO CARVALHO FURTADO

**CO-AUTORES:** RIOS, I. R.; RODRIGUES, D. B. R.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** QUELOIDES SÃO UMA ALTERAÇÃO CICATRICIAL EXCLUSIVA DE HUMANOS, E SUA PRINCIPAL CARACTERÍSTICA é A CAPACIDADE DE INVADIR O TECIDO ADJACENTE AO LOCAL INICIAL DA LESÃO, ENQUANTO A CICATRIZ HIPERTRÓFICA LIMITA-SE à CONFIGURAÇÃO ORIGINAL DA FERIDA. CLINICAMENTE, QUELOIDE APRESENTA CALOR, RUBOR, CONSISTÊNCIA FIRME, PRURIDO E ESFOLIAÇÕES, OCORRENDO MAJORITARIAMENTE EM JOVENS. **OBJETIVO:** ATÉ O MOMENTO NÃO HÁ UMA EXPLICAÇÃO PLAUSÍVEL PARA O DESENVOLVIMENTO DO QUELOIDE E CAUSAS DA SUA FORMAÇÃO. ASSIM, FOI REALIZADA A ANÁLISE DA EXPRESSÃO IN SITU DE CITOCINAS IL-10 (ANTI-INFLAMATÓRIA) E TNF- $\alpha$  (PRÓ-INFLAMATÓRIA) EM LESÕES DE QUELOIDES E CICATRIZES HIPERTRÓFICAS HUMANAS. **METODOLOGIA:** FRAGMENTOS DE PELE DE CICATRIZES QUELOIDIANAS E HIPERTRÓFICAS EM TRATAMENTOS COM CORTICOIDE, BEM COMO FRAGMENTOS DE CICATRIZES NORMAIS DE CESARIANAS DE SECUNDÍPARAS OU MULTÍPARAS. EXTRAIU-SE O RNA, CONFECCIONOU-SE O DNA COMPLEMENTAR E REALIZOU-SE A QRT-PCR, QUANTIFICANDO AS CONCENTRAÇÕES RELATIVAS DE TNF- $\alpha$  E IL-10. OS RESULTADOS FORAM ANALISADOS ESTATISTICAMENTE, COM  $P < 0,05$ . **RESULTADOS:** AO COMPARAR A CONCENTRAÇÃO RELATIVA DE RNA PARA O TNF- $\alpha$  ENTRE OS PACIENTES COM QUELOIDE E SEM QUELOIDE NÃO HOUE DIFERENÇA SIGNIFICATIVA ENTRE OS GRUPOS. NO ENTANTO, A CONCENTRAÇÃO RELATIVA DE RNA PARA A IL-10 FOI SIGNIFICATIVAMENTE MAIOR NOS PACIENTES COM QUELOIDE QUANDO COMPARADOS COM OS PACIENTES SEM QUELOIDE. NÃO HOUE CORRELAÇÃO SIGNIFICATIVA ENTRE A CONCENTRAÇÃO DE RNA DE TNF- $\alpha$  E IL-10. **CONCLUSÃO:** OS NÍVEIS AUMENTADOS DE IL-10 ENCONTRADOS NESTE ESTUDO PODEM ESTAR RELACIONADOS AO USO DO CORTICOIDE INTRALESIONAL APLICADO NOS PACIENTES. SUGERE-SE TAMBÉM QUE O CORTICOIDE TENHA FUNÇÃO DE INIBIR OS NÍVEIS AUMENTADOS DE TNF- $\alpha$ , LEVANDO-O AOS NÍVEIS BASAIS.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** PROPOSTA DE USO DO DIAGRAMA GRAVATA-BORBOLETA EM CONJUNTO COM A LÓGICA FUZZY PARA GESTÃO DE RISCOS DA BASE DE FORNECEDORES.

**AUTOR:** RAFAEL FERRO MUNHOZ ARANTES

**CO-AUTORES:** OSIRO, L.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A FIM DE PROPOR UMA ESTRUTURA PARA O PROCESSO DE GESTÃO DE RISCOS, A ISO 31000 FORNECE UMA ESTRUTURA PARA O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE RISCOS. ALÉM DISSO, O SCRLC CONSIDERA A ISO 31000 COMO UM DE SEUS ALICERCES PARA SUA ABORDAGEM DE SCRM. DIVERSAS FERRAMENTA SUGERIDAS PELA IEC/FDIS 31010 PODEM SER UTILIZADAS NESTE CONTEXTO. DENTRE ELAS, O DIAGRAMA DA GRAVATA-BORBOLETA, TEM RECEBIDO DESTAQUE EM DIVERSOS ESTUDOS, SENDO UMA FERRAMENTA VOLTADA PARA A ANÁLISE DE RISCOS, DE MODO A PROPOR BARREIRAS ENTRE CAUSAS E RISCOS E ENTRE RISCOS E CONSEQUÊNCIAS. OBJETIVO: DESENVOLVER UMA PROPOSTA DE USO DO DIAGRAMA GRAVATA-BORBOLETA PARA ANÁLISE DE RISCO DE FORNECIMENTO, COM UTILIZAÇÃO DA LÓGICA FUZZY. METODOLOGIA: A PESQUISA BIBLIOGRÁFICA TEVE INÍCIO VOLTADA PARA O SCRM E SUA RELEVÂNCIA NO MEIO ACADÊMICO E CORPORATIVO. ALÉM DISSO, FORAM REALIZADAS PESQUISAS EM BUSCA DE APLICAÇÕES DAS TÉCNICAS FUZZY EM CONJUNTO COM O DIAGRAMA GRAVATA-BORBOLETA EM UM CONTEXTO DE GESTÃO DE SUPRIMENTOS. RESULTADOS: NÃO FORAM ENCONTRADAS, NA BIBLIOGRAFIA, APLICAÇÕES DA FERRAMENTA GRAVATA BORBOLETA RELACIONADA COM A GESTÃO DE RISCOS NA CADEIA DE SUPRIMENTOS (SCRM). CONSEGUIU-SE ENCONTRAR, ENTRETANTO, ALGUMAS APLICAÇÕES DE TÉCNICAS FUZZY EM CONJUNTO COM O DIAGRAMA-GRAVATA BORBOLETA, PORÉM ESSAS APLICAÇÕES ERAM VOLTADAS PARA A ANÁLISE DE RISCOS EM PROCESSOS INDUSTRIAIS. AINDA ASSIM, FORAM ENCONTRADOS ALGUNS ESTUDOS QUE UTILIZAVAM A FERRAMENTA DE ANÁLISE DO EFEITO E MODO DE FALHA (FMEA) NO CONTEXTO DE INTERESSE. O FMEA, ALÉM DE SER INDICADO PELA IEC/FDIS 31010, CONTEMPLA TODAS AS FASES DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE RISCOS, DIFERENTE DO DIAGRAMA GRAVATA-BORBOLETA. CONCLUSÃO: CONCLUI-SE QUE SE INICIE UM OUTRO ESTUDO EM TORNO DESSA FERRAMENTA, SEGUINDO A MESMA LINHA DE PESQUISA DESTE PROJETO, DE FORMA A UTILIZAR OS ESTUDOS JÁ ENCONTRADOS E ALINHAR O FMEA COM A LÓGICA FUZZY.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** INVESTIGAÇÃO DO POLIMORFISMO RS1799983 (G894T) NO GENE ENOS EM MULHERES COM PRÉ-ECLÂMPSIA.

**AUTOR:** RAFAEL OBATA TREVISAN

**CO-AUTORES:** COLABORADORES: TANAKA,S.C.S.V ORIENTADOR: BALARIN,M.A.S

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A PRÉ-ECLÂMPSIA (PE) É UMA SÍNDROME DA GRAVIDEZ NA QUAL APRESENTA PRESSÃO SANGUÍNEA AUMENTADA (>140/90) E PROTEINÚRIA ACIMA DE 300MG/DIA . VÁRIOS SÃO OS FATORES QUE PODEM LEVAR A UMA FALHA NA INVASÃO TROFOBLÁSTICA E REMODELAMENTO DAS ARTÉRIAS UTERINAS ESPIRALADAS, SENDO QUE ESSES SÃO EVENTOS FUNDAMENTAIS PARA O SURGIMENTO DA PE. O ÓXIDO NÍTRICO ENDOTELIAL É UM VASODILATADOR PRODUZIDO NAS CÉLULAS ENDOTELIAIS PELA ENZIMA ÓXIDO NÍTRICO ENDOTELIAL SINTASE (ENOS). ESSA MOLÉCULA TEM GRANDE IMPORTÂNCIA PARA A REGULAÇÃO DA VASODILATAÇÃO SISTÊMICA MATERNA. CONSIDERANDO AS FUNÇÕES FISIOLÓGICAS CONHECIDAS DO ÓXIDO NÍTRICO ENDOTELIAL, O ESTUDO DE POLIMORFISMOS NESTE GENE PODE AUXILIAR NA COMPREENSÃO DO PAPEL DESTA MOLÉCULA NO DESENVOLVIMENTO DA PE. OBJETIVO: INVESTIGAR A CONTRIBUIÇÃO DO POLIMORFISMO RS1799983 (G894T) NO DESENVOLVIMENTO DA PRÉ-ECLÂMPSIA. METODOLOGIA: FORAM FEITOS DOIS GRUPOS SENDO UM CONTROLE COMPOSTO POR 166 MULHERES E UM ESTUDO SENDO COMPOSTO POR 55 MULHERES DIAGNOSTICAS COM PE. O PROJETO FOI APROVADO PELO COMITÊ DE ÉTICA E PESQUISA DA UFTM (CEP/UFTM Nº 1115-08). AS PARTICIPANTES FORAM SUBMETIDAS A COLETA DE 10ML DE SANGUE TOTAL POR VENOPUNÇÃO. A EXTRAÇÃO DO DNA GENÔMICO SE DEU PELO MÉTODO DE FENOL-CLOROFÓRMIO. A AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DO POLIMORFISMO FOI FEITA PELA TÉCNICA DE DISCRIMINAÇÃO ALÉLICA POR PCR EM TEMPO REAL. FOI FEITA ANÁLISE ESTATÍSTICA. RESULTADOS: FORAM ANALISADAS 221 MULHERES E NÃO FOI OBSERVADA DIFERENÇA ESTATISTICAMENTE SIGNIFICATIVA EM RELAÇÃO A FREQUÊNCIA GENOTÍPICA E OS GRUPOS ANALISADOS. CONCLUSÃO: NÃO FOI ENCONTRADA ASSOCIAÇÃO DO POLIMORFISMO RS1799983 (G894T) COM O RISCO DE DESENVOLVIMENTO DE PRÉ-ECLÂMPSIA.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** ESTUDO MICROESTRUTURAL DO COMPOSTO MNAS0,9SB0,1

**AUTOR:** RAFAEL PERCHES

**CO-AUTORES:** DE CAMPOS, A.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A REFRIGERAÇÃO MAGNÉTICA É FUNDAMENTADA NA RESPOSTA TÉRMICA DE UM MATERIAL QUANDO SUBMETIDO À MUDANÇA DE CAMPO MAGNÉTICO. ESSA RESPSTA É CHAMADA DE EFEITO MAGNETOCALÓRICO (EMC). ESTE EFEITO JÁ FOI OBSERVADO EM INÚMERAS LIGAS. PORÉM, O DESAFIO CONSISTE NA PROCURA DE UM MATERIAL QUE APRESENTE EFEITO MAGNETOCALÓRICO EM TEMPERATURA AMBIENTE, DE FORMA A VIABILIZAR A REFRIGERAÇÃO. JÁ FOI REPORTADO QUE LIGAS DE MNAS APRESENTAM EFEITO MAGNETOCALÓRICO GIGANTE. PARA ELIMINAR AS TRANSIÇÕES DE PRIMEIRA ORDEM, ADICIONA-SE SB AO COMPOSTO, SUBSTITUINDO AS. NESTE TRABALHO FOI ESTUDADO O EMC E A MICROESTRUTURA PARA UMA VARIAÇÃO DA LIGA COM 90% AS E 10% SB. OBJETIVOS: APRENDER AS TÉCNICAS DE METALOGRAFIA; ANALISAR A MICROESTRUTURA DO COMPOSTO EM ESTUDO; COMPARAR OS DIAGRAMAS DE FASE DOS COMPOSTOS MN-AS E AS-SB; APRENDER A CALCULAR O EFEITO MAGNETOCALÓRICO. METODOLOGIA: AS AMOSTRAS, PREVIAMENTE CONFECCIONADAS PELA PROFESSORA EM SUA TESE DE DOUTORADO, FORAM EMBUTIDAS EM RESINA ACRÍLICA, LIXADAS E POLIDAS. SUA MICROESTRUTURA FOI ANALISADA EM MICROSCÓPIO ÓTICO, E FOI CALCULADO O EFEITO MAGNETOCALÓRICO, UTILIZANDO O PROGRAMA ORIGIN. RESULTADOS: FOI OBSERVADO, NA MICROESTRUTURA DO COMPOSTO, SB SEGREGADO INDICANDO SUA IMISCIBILIDADE, PREVISTA PELOS DIAGRAMAS DE FASE. CALCULADO O EFEITO MAGNETOCALÓRICO DA AMOSTRA E GERADO O GRÁFICO DA VARIAÇÃO DE ENTROPIA MAGNÉTICA PARA VÁRIAS TEMPERATURAS, FICOU EVIDENTE A IMPORTÂNCIA DO COMPOSTO, DADOS OS VALORES ENCONTRADOS. CONCLUSÃO: FORAM FEITAS AS ANÁLISES DA MICROESTRUTURA DAS AMOSTRAS E OBSERVADA A SEGREGAÇÃO DE SB EM AMBAS. REGISTROU-SE O CÁLCULO DO EFEITO MAGNETOCALÓRICO E FORAM GERADOS GRÁFICOS DA MAGNETIZAÇÃO PELO CAMPO MAGNÉTICO APLICADO, E VARIAÇÃO DA ENTROPIA MAGNÉTICA PELA TEMPERATURA.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO: NOÇÕES DE ESCRITA EM LÍNGUA PORTUGUESA PARA SURDOS: CRIAÇÃO DE VÍDEOS (EM LIBRAS)**

**AUTOR:** RAFAELA NADIELE SILVA

**CO-AUTORES:** GAYDECZKA, B.; GONÇALVES, A. R.

### **RESUMO:**

ESTE PROJETO BUSCOU DESTACAR OS PRINCIPAIS CONCEITOS RELACIONADOS À PRODUÇÃO ESCRITA EM LÍNGUA PORTUGUESA, EM ESPECIAL, OS CRITÉRIOS DE ESCRITA DA REDAÇÃO DO ENEM, A FIM DE PROMOVER A INCLUSÃO SOCIAL DO SURDO. Há pouca pesquisa a respeito da escrita em língua portuguesa pelo surdo, o que é um desafio estudar este tema. SALLES (2004), SILVA (2006), GUARINELLO (2007), QUADROS (2008), SKLIAR (2013), LONGONE (2012), LEVANTARAM VÁRIAS QUESTÕES RELACIONADAS AO ENSINO E APRENDIZAGEM DE PORTUGUÊS COMO SEGUNDA LÍNGUA, MAS A GRANDE MAIORIA DESSAS PESQUISAS ENFOCAVA AQUISIÇÃO DE LINGUAGEM E NÃO PRODUÇÃO DE TEXTO PELO SURDO NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA. NA EXPECTATIVA DE CONTRIBUIR PARA UM MELHOR DESEMPENHO DE PESSOAS SURDAS NO ENEM, PROPOMOS A CRIAÇÃO DE VÍDEOS, COM UMA LINGUAGEM ACESSÍVEL À REALIDADE DOS SURDOS. FORAM CRIADOS VÍDEOS QUE SE APROXIMEM DA REALIDADE DO SURDO, VÍDEOS INTERATIVOS, PRODUZIDOS DENTRO DA UNIVERSIDADE COM RECURSOS MULTIMÍDIAS ADEQUADOS E ACESSÍVEIS, TRADUZIDOS EM LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS, COM A UTILIZAÇÃO DE TEXTOS COMPARATIVOS, COM DICAS E ORIENTAÇÕES DE COMO PROCEDER CORRETAMENTE E POSSÍVEIS ERROS QUE DEVERÃO SER EVITADOS. ESPERA-SE COM ESTE PROJETO ENRIQUECER DISCUSSÕES ACERCA DAS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELA COMUNIDADE SURDA NA EDUCAÇÃO ATUAL E ANALISAR METODOLOGIAS EDUCACIONAIS ASSOCIADAS ÀS NOVAS TECNOLOGIAS E MÍDIAS. PROPORCIONAR ALTERNATIVAS PARA QUE O ALUNO SURDO POSSA SE PREPARAR PARA O ENEM E CONSIDERANDO SUAS ESPECIFICIDADES E DIFICULDADES EM LÍNGUA PORTUGUESA, UTILIZANDO ESTRATÉGIAS QUE VALORIZEM SUA CONDIÇÃO CULTURAL E LINGÜÍSTICA É UM ATO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E PROFISSIONAL QUE NECESSITAMOS INCENTIVAR.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO: PLANEJAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE FORNECEDORES BASEADO EM MODELOS DE SEGMENTAÇÃO**

**AUTOR:** RAISA MESSIAS SILVA

**CO-AUTORES:** SILVA, R. M.; OSIRO, L.

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A IMPORTÂNCIA DOS FORNECEDORES NA GESTÃO DE COMPRAS TEM AUMENTADO. DEVIDO AOS SEUS RECURSOS LIMITADOS, AS EMPRESAS DEVEM SE FOCAR EM SUAS COMPETÊNCIAS CENTRAIS E TERCEIRIZAR AS DEMAIS ATIVIDADES. SEGMENTAR OS FORNECEDORES DE ACORDO COM SEU NÍVEL DE COMPROMETIMENTO GERA VANTAGENS COMPETITIVAS. PARA AVALIAR SEUS FORNECEDORES UMA EMPRESA PRECISA SELECIONAR OS CRITÉRIOS MAIS RELEVANTES. NESTE TRABALHO, ESTES CRITÉRIOS SERÃO DIVIDIDOS EM DUAS DIMENSÕES: DESEMPENHO NA ENTREGA E POTENCIAL DE PARCERIA. NA LITERATURA PODE-SE ENCONTRAR UMA VASTA LISTA DE CRITÉRIOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS QUE SÃO TRATADOS PELOS MÉTODOS AHP E FUZZY 2-TUPLE QUE AUXILIAM NA TOMADA DE DECISÃO. DIFERENTES GRAUS DE ENVOLVIMENTO DA EMPRESA EXIGEM DIFERENTES ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO. O DESENVOLVIMENTO EFICAZ DE UM FORNECEDOR ALÉM DE MELHORAR AS SUAS CAPACIDADES E DESEMPENHO, AJUDA A EMPRESA COMPRADORA A ALCANÇAR REDUÇÃO DE CUSTOS, MELHORIA DA PRODUTIVIDADE E QUALIDADE, ETC. **OBJETIVO:** PROPOR UM MODELO QUE POSSIBILITE O USO DE DIFERENTES ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO DE FORNECEDORES BASEADO EM MODELOS DE SEGMENTAÇÃO. **METODOLOGIA:** POR MEIO DE UMA REVISÃO DA LITERATURA SOBRE AVALIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE FORNECEDORES E UTILIZAÇÃO DOS MÉTODOS AHP E FUZZY 2-TUPLE, BUSCOU-SE DESENVOLVER UMA PROPOSTA QUE CUMpra O OBJETIVO DO TRABALHO. **RESULTADOS:** A PROPOSTA DE UM MODELO FOI CONSTRUÍDA E ESTRUTURADA EM SETE ETAPAS: LEVANTAMENTO DE DADOS; SELEÇÃO DE CRITÉRIOS; PONDERAÇÃO DE CRITÉRIOS UTILIZANDO MÉTODO AHP; AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES UTILIZANDO 2-TUPLE; SEGMENTAÇÃO DE FORNECEDORES; ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO E VERIFICAÇÃO E CONTROLE. **CONCLUSÃO:** O TRABALHO RESULTOU NA ESTRUTURAÇÃO DE UM MODELO DE ACORDO COM CARACTERÍSTICAS ENCONTRADAS NA LITERATURA. CONTUDO, PARA OBTER MELHORES RESULTADOS E VALIDAR SUA EFICÁCIA É NECESSÁRIO APLICÁ-LO EM UM ESTUDO DE CASO E ASSIM, REALIZAR OS AJUSTES NECESSÁRIOS.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO: AVALIAÇÃO FUNCIONAL E NEUROPSICOLÓGICA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS DO MUNICÍPIO DE UBERABA (MG)**

**AUTOR:** RAPHAELA CAMPOS DE SOUSA

**CO-AUTORES:** BARROSO, S. M.

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** EM DECORRÊNCIA DO AUMENTO DO ENVELHECIMENTO POPULACIONAL, ASPECTOS COMO OS ARRANJOS DOMICILIARES TEM SOFRIDO MODIFICAÇÕES, RESULTANDO EM UMA REDUÇÃO DE APOIO FAMILIAR NO CUIDADO DOS IDOSOS. ESSE FATO TEM CONTRIBUÍDO PARA UM AUMENTO NA PROCURA POR INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS (ILPIS) COMO ALTERNATIVA DE CUIDADO PERMANENTE PARA ESSA POPULAÇÃO. APESAR DAS ILPIS APRESENTAREM TODA UMA ESTRUTURA FAVORÁVEL AO CUIDADO DO IDOSO, É PERCEBIDO QUE



ALTERAÇÕES PRÓPRIAS DO ENVELHECIMENTO E DAS DOENÇAS PREEXISTENTES PODEM SER AGRAVADAS PELA INSTITUCIONALIZAÇÃO. OBJETIVO: AVALIAR ASPECTOS NEUROPSICOLÓGICOS EM IDOSOS COM OU SEM DIAGNÓSTICO DEMENCIAL RESIDENTES DA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA SANTO ANTÔNIO DA CIDADE DE UBERABA. METODOLOGIA: PARTICIPARAM DO ESTUDO 21 RESIDENTES DA ILPI SANTO ANTÔNIO, SENDO 6 HOMENS E 15 MULHERES, COM IDADES ENTRE 60 E 91 ANOS, FICANDO A MÉDIA DE IDADE EM 73,67 ANOS COM O DESVIO PADRÃO DE 9,01. COMO INSTRUMENTOS FORAM UTILIZADOS MINE-EXAME DO ESTADO MENTAL (MEEM), TESTE DO RELÓGIO (CLOX I E CLOX II) E A BATERIA CERAD, COMPOSTA PELOS TESTES: FLUÊNCIA VERBAL-ANIMAIS, NOMEAÇÃO DE BOSTON E LISTA DE PALAVRAS PARA RECORDAÇÃO IMEDIATA, RECORDAÇÃO TARDIA, RECONHECIMENTO DE PALAVRAS E HABILIDADES CONSTRUTIVA. RESULTADOS: A MAIORIA DOS PARTICIPANTES APRESENTARAM NORMALIDADE NOS TESTES CLÍNICOS (61,1%), INDICAÇÃO DE APRENDIZAGEM NO TESTE DE RECORDAÇÃO IMEDIATA (73,7%). ENTRETANTO, FORAM IDENTIFICADOS DÉFICITS NOS TESTES: MEEM (90,5%), CLOX (61,1%), TESTE DE PENSAMENTO ENCADEADO (62,5%), TESTE DE FLUÊNCIA VERBAL (65%), TESTE DE NOMEAÇÃO DE BOSTON (95%), TESTE DE RECORDAÇÃO IMEDIATA (89,5%), TESTE DE RECORDAÇÃO TARDIA (82,4%), TESTE DE RECONHECIMENTO (64,7%), TESTE DE HABILIDADES CONSTRUTIVAS (93,8%) E NO TESTE DE PRAXIA CONSTRUTIVA (92,3%). CONCLUSÃO: OS RESULTADOS INDICAM A NECESSIDADE DE PENSAR EM FORMAS DE INTERVENÇÃO, DENTRO DAS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA, A FIM DE MINIMIZAR AS PERDAS COGNITIVAS QUE TANTO PREJUDICAM A INDEPENDÊNCIA E QUALIDADE DE VIDA DESSES IDOSOS.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO: UTILIZAÇÃO DE INSETO NA ALIMENTAÇÃO HUMANA**

**AUTOR: RENATA LUCHESI RIBEIRO**  
**CO-AUTORES: SOUZA, F. DE**

### RESUMO:

INTRODUÇÃO: O USO DE INSETOS NA ALIMENTAÇÃO HUMANA É CONSIDERADO EM VÁRIOS LOCAIS COMO UMA PRÁTICA INDEVIDA, VISTO QUE ESTES SÃO ASSOCIADOS A SUJEIRA E DOENÇAS. EM ALGUMAS PARTES DO MUNDO, OS INSETOS SÃO USADOS NA ALIMENTAÇÃO, OFERECENDO VANTAGENS NUTRICIONAIS, COMO GRANDE QUANTIDADE DE PROTEÍNAS, FÓSFORO E CÁLCIO, ALÉM DE CONSTITUÍREM UMA FONTE BARATA, DE FÁCIL MANEJO E BAIXO CUSTO QUE PODERIA SER UTILIZADA, DIMINUINDO AS TAXAS DE DESNUTRIÇÃO E MELHORANDO A QUALIDADE NUTRICIONAL DA INGESTA. OBJETIVOS: TESTAR A ACEITAÇÃO E PALATABILIDADE DE BARRAS DE CEREAIS COM ADIÇÃO DE ADULTOS DO INSETO CYNAEUS ANGSTUS (COLEOPTERA: TENEBRIONIDAE). METODOLOGIA: NO PRIMEIRO PAINEL SENSORIAL DOIS GRUPOS DE BARRAS DE CEREAIS, A E B, FORAM OFERECIDAS, SENDO AS RECEITAS IGUAIS E SEM ADIÇÃO DE INSETO. NO SEGUNDO EXPERIMENTO O GRUPO A CONTINHA ADULTOS DO INSETO, E O GRUPO B NÃO. OS PARTICIPANTES AVALIARAM AS BARRAS QUANTO A ACEITAÇÃO GLOBAL, APARÊNCIA, TEXTURA, SABOR E INTENÇÃO DE COMPRA. RESULTADOS: OBTIVERAM-SE MÉDIAS DE NOTAS DIFERENTES PARA AS BARRAS A E B NO PRIMEIRO EXPERIMENTO. NO EXPERIMENTO DOIS O GRUPO A, QUE CONTINHA AS AMOSTRAS DO INSETO, RECEBEU AS MENORES MÉDIAS, COMPARADA AO GRUPO B. CONCLUSÃO: OBSERVA-SE QUE A REAÇÃO DOS PARTICIPANTES ERA NEGATIVA QUANDO ELAS ACHAVAM QUE A BARRA CONTINHA OS INSETOS, OU QUANDO O INSETO ERA VISÍVEL. O PRIMEIRO EXPERIMENTO TEVE MÉDIAS DIFERENTES, APESAR DOS DOIS GRUPOS TEREM RECEITAS IDÊNTICAS. NO SEGUNDO EXPERIMENTO, O GRUPO A QUE CONTINHA AS AMOSTRAS DO INSETO FICOU COM AS MENORES MÉDIAS. O PRECONCEITO NA UTILIZAÇÃO DOS INSETOS NA ALIMENTAÇÃO HUMANA É A MAIOR DIFICULDADE PARA QUE ESTE ITEM SEJA INSERIDO NO CARDÁPIO. ASSOCIAR O INSETO A SUJEIRA E A DOENÇAS SÉ SOBREPÕE A IMPORTÂNCIA NUTRICIONAL. PORÉM, É INTERESSANTE PERCEBER QUE UMA PARCELA DA POPULAÇÃO ACEITA A BARRA COM INCLUSÃO DE INSETOS, APONTANDO QUE UMA FATIA DO MERCADO ESTÁ RESERVADA PARA ESTE TIPO DE PRODUTO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO: AVALIAÇÃO DE PROPRIEDADES BIOQUÍMICAS DE COROLASE APÓS IMOBILIZAÇÃO EM ALGINATO**

**AUTOR: RICARDO MASCARO DE ALMEIDA MACHADO**  
**CO-AUTORES: MARFIL, P. H. M.; SOUZA, L. H. M.; DINI, C. M.**

### RESUMO:

INTRODUÇÃO/OBJETIVO: MEDIDAS VÊM SENDO TOMADAS PARA REDUZIR CUSTOS E AUMENTAR O USO DE ENZIMAS INDUSTRIAIS E A IMOBILIZAÇÃO EM POLÍMEROS TEM SIDO MUITO UTILIZADA. COM ISSO O OBJETIVO DESTA PESQUISA FOI IMOBILIZAR UMA PROTEASE (COROLASE, ABENZYMES) EM ALGINATO E VERIFICAR O EFEITO NAS PROPRIEDADES BIOQUÍMICAS DA ENZIMA. METODOLOGIA: IMOBILIZAÇÃO: A SOLUÇÃO ENZIMÁTICA FOI MISTURADA (1:1) COM SOLUÇÃO DE ALGINATO DE SÓDIO 2% E GOTEJADA EM CACL<sub>2</sub> 0,2M. AS PARTÍCULAS FORMADAS FORAM USADAS PARA OS ENSAIOS DE CARACTERIZAÇÃO BIOQUÍMICA DA ATIVIDADE ENZIMÁTICA. DETERMINAÇÃO DA ATIVIDADE ENZIMÁTICA: A 0,8 ML DE CASEÍNA 0,5% ADICIONOU 0,2 ML DE EXTRATO ENZIMÁTICO OU 10 PARTÍCULAS DE ENZIMA IMOBILIZADA, ESSA MISTURA FOI INCUBADA POR 20 MIN A 40°C E A REAÇÃO FOI INTERROMPIDA PELA ADIÇÃO DE 1 ML DE TCA 10%. AS AMOSTRAS FORAM CENTRIFUGADAS E FEZ-SE LEITURA DO SOBRENADANTE A 280 NM. UM CONTROLE FOI PREPARADO, ONDE O TCA FOI ADICIONADO ANTES DO EXTRATO ENZIMÁTICO. A ATIVIDADE ENZIMÁTICA FOI CALCULADA: U/ML = (Δ ABS 280NM X 10 X FATOR DE DILUIÇÃO) / 0,2. DETERMINAÇÃO DO PH ÓTIMO: A ATIVIDADE ENZIMÁTICA FOI DETERMINADA EM DIFERENTES VALORES DE PH (5,5-9,5) UTILIZANDO SOLUÇÕES TAMPÃO 0,2 M. DETERMINAÇÃO DA TEMPERATURA ÓTIMA: A ATIVIDADE ENZIMÁTICA FOI DETERMINADA EM DIFERENTES TEMPERATURAS (30-70°C). DETERMINAÇÃO DOS PARÂMETROS CINÉTICOS: A ATIVIDADE ENZIMÁTICA FOI DETERMINADA EM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE CASEÍNA E OS RESULTADOS AVALIADOS ATRAVÉS DO GRÁFICO DE LINEWEAVER-BURK. RESULTADOS: A IMOBILIZAÇÃO APRESENTOU 77% DE RENDIMENTO. O PH ÓTIMO FOI 6,5 PARA A ENZIMA LIVRE E 9,0 PARA A IMOBILIZADA. A TEMPERATURA ÓTIMA FOI 45°C PARA A ENZIMA LIVRE E 40-70°C PARA A IMOBILIZADA. OS VALORES DE K<sub>m</sub> E V<sub>MAX</sub> DIMINUÍRAM APROXIMADAMENTE 10 E 2 VEZES, RESPECTIVAMENTE, APÓS A IMOBILIZAÇÃO. OS TESTES DE REUSO DA ENZIMA IMOBILIZADA MOSTRARAM 73% DE MANUTENÇÃO DE ATIVIDADE NO SEGUNDO USO. CONCLUSÃO: OS RESULTADOS MOSTRARAM QUE A IMOBILIZAÇÃO FOI VIÁVEL E POSSIBILITOU O REAPROVEITAMENTO DA ENZIMA.



## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** DETERMINAÇÃO ELETROANALÍTICA DE CAPTOPRIL® EM FLUIDOS BIOLÓGICOS E EM FORMULAÇÕES COMERCIAIS.

**AUTOR:** ROBSON TADEU SOARES DE OLIVEIRA JUNIOR  
**CO-AUTORES:** CARVALHO B.C., CINTRA A. C.; OLIVEIRA R.T.S.

**RESUMO:**

CADA VEZ MAIS TEM-SE NOTICIADO EM JORNAIS, REVISTAS E REDES DE TVS, OS PERIGOS QUANTO AO USO DE MEDICAMENTOS ADULTERADOS. MEDICAMENTOS DIFERENTES DO QUE SÃO APRESENTADOS NOS RÓTULOS DAS CAIXAS E CONCENTRAÇÕES ABAIXO DO DESCRITO NA EMBALAGEM SÃO ALGUMAS DAS ADULTERAÇÕES QUE FAZEM COM QUE A AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA) DETERMINE A SUSPENSÃO DA VENDA E DISTRIBUIÇÃO DE TAIS MEDICAMENTOS. DESTA MANEIRA, O CONTROLE DE QUALIDADE DE ANTI-HIPERTENSIVOS É FUNDAMENTAL PARA ASSEGURAR SUA EFICÁCIA E, CONSEQUENTEMENTE, A SEGURANÇA DO PACIENTE QUE FAZ USO DESTA CLASSE DE MEDICAMENTOS. NESTE SENTIDO, O DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIAS DE ANÁLISE QUE SEJAM RÁPIDAS, DE BAIXO CUSTO E COM ELEVADA PRECISÃO, SÃO DE GRANDE VALIA NO CONTROLE DE QUALIDADE DE MEDICAMENTOS. VÁRIOS PRINCÍPIOS ATIVOS DE MEDICAMENTOS SÃO MONITORADOS POR MEIO DE TÉCNICAS CROMATOGRÁFICAS OU ESPECTROSCÓPICAS, QUE SÃO CARAS E EXIGEM TÉCNICOS BEM TREINADOS. DIANTE DISSO, FOI DESENVOLVIDA UMA METODOLOGIA ALTERNATIVA, BASEADA EM TÉCNICAS ELETROQUÍMICAS PARA QUANTIFICAR O ANTI-HIPERTENSIVO CAPTOPRIL EM FORMULAÇÕES COMERCIAIS E EM PLASMA HUMANO. A METODOLOGIA DESENVOLVIDA EMPREGOU A VOLTAMETRIA DE ONDA QUADRADA COMO TÉCNICA ELETROANALÍTICA E O ELETRODO DE DIAMANTE DOPADO COM BORO. A ANÁLISE DESTA FÁRMACO EM PLASMA HUMANO PERMITE RELACIONAR SUA CONCENTRAÇÃO COM A PRESSÃO ARTERIAL EM PACIENTES QUE FAZEM USO DE CAPTOPRIL. OS TESTES DE RECUPERAÇÃO EM AMOSTRAS DE FORMULAÇÕES COMERCIAIS E EM PLASMA APRESENTARAM OS VALORES DE 100,45 E 100,61%, RESPECTIVAMENTE, PARA N = 3.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS ÀS LIMITAÇÕES FUNCIONAIS EM IDOSOS NO MUNICÍPIO DE ALCOBAÇA, BA

**AUTOR:** ROSÂNGELA DA SILVA ROCHA  
**CO-AUTORES:** SOUSA, D. F., TRIBESS, S.T., SASAKI, J.E., MENEGUCI, J., VIRTUOSO JUNIOR

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A INCAPACIDADE FUNCIONAL DO IDOSO IMPEDE DE REALIZAR ATIVIDADES CONSIDERADAS NORMAIS PARA A VIDA HUMANA, COMO O AUTOCUIDADO E A MOBILIDADE, O QUE PODE TORNÁ-LO DEPENDENTE. **OBJETIVO:** ANALISAR A PREVALÊNCIA E OS FATORES ASSOCIADOS AS LIMITAÇÕES FUNCIONAIS EM IDOSOS RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE ALCOBAÇA, BA. **METODOLOGIA:** ESTUDO OBSERVACIONAL, ANALÍTICO COM DELINEAMENTO TRANSVERSAL. AMOSTRA INICIAL FOI 743 IDOSOS, DESTAS 54 PESSOAS RECUSARAM PARTICIPAR DA PESQUISA, 58 FORAM EXCLUÍDOS POR NÃO ATENDEREM OS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E 158 IDOSOS NÃO FORAM LOCALIZADOS, RESULTANDO NUMA AMOSTRA FINAL DE 473 IDOSOS DE AMBOS OS SEXOS (62,9% MULHERES). A DETERMINAÇÃO PARA A PRESENÇA DE LIMITAÇÕES FUNCIONAIS MODERADA/GRAVE FOI FEITA NA OCORRÊNCIA DE DOIS RESULTADOS CONCOMITANTES NAS SEGUINTESS CONDIÇÕES: ESCORE ABAIXO DO PERCENTIL 25 PARA OS TESTES DO DESEMPENHO MOTORES (FORÇA DE MEMBROS INFERIORES, FORÇA DE MEMBROS SUPERIORES, RESISTÊNCIA AERÓBIA, FLEXIBILIDADE DO QUADRIL, AGILIDADE/EQUILÍBRIO DINÂMICO), ÍNDICE DE MASSA CORPORAL SUPERIOR A 24,9 KG/M<sup>2</sup> E ESCORE MENOR QUE 13 PONTOS NA ESCALA DE AUTOPERCEPÇÃO NA CAPACIDADE DE REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES INSTRUMENTAIS DA VIDA DIÁRIA. A ANÁLISE DOS DADOS FOI REALIZADA POR MEIO DE ESTATÍSTICA DESCRITIVA (FREQUÊNCIA ABSOLUTA E RELATIVA) E INFERENCIAL (REGRESSÃO DE POISSON), ADOTANDO-SE UM NÍVEL DE SIGNIFICÂNCIA 5%. **RESULTADOS:** A PRESENÇA DE LIMITAÇÕES FUNCIONAIS FOI IDENTIFICADA EM 38,5% (N=182) DOS IDOSOS. O SEXO FEMININO APRESENTOU 40% A MAIS DE PREVALÊNCIA PARA LIMITAÇÕES FUNCIONAIS QUANDO COMPARADA AO SEXO MASCULINO. A FAIXA ETÁRIA CORRESPONDENTE A 70 A 79 ANOS APRESENTOU 57% A MAIS NA OCORRÊNCIA DE LIMITAÇÕES FUNCIONAIS E O GRUPO COM 80 ANOS OU MAIS ESSA PREVALÊNCIA FOI DE 129% EM RELAÇÃO AO GRUPO ETÁRIO MAIS JOVEM (60 A 69 ANOS). A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA INFERIOR A 150 MINUTOS/SEMANA EM ATIVIDADES COM INTENSIDADE MODERADA E VIGOROSA APRESENTOU 44% A MAIS DE PREVALÊNCIA DE LIMITAÇÕES FUNCIONAIS. **CONCLUSÕES:** Há UMA ELEVADA PREVALÊNCIA DE LIMITAÇÕES FUNCIONAIS, SENDO A MESMA MAIS FREQUENTE ENTRE OS IDOSOS DO SEXO FEMININO, O AUMENTO DA IDADE E O BAIXO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** OBTENÇÃO DE FILMES FINOS DE POLIANILINA SOB VÁRIAS DOPAGENS PARA UTILIZAÇÃO EM MICROBALANÇA DE QUARTZO

**AUTOR:** RUBENS MIGUEL FAVARATO ABDANUR  
**CO-AUTORES:** GELAMO, R.V

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A POLIANILINA (PANI) DESTACA-SE DEVIDO A SUA ESTABILIDADE TÉRMICA, FACILIDADE DE POLIMERIZAÇÃO E OXIDAÇÃO, COM AUSÊNCIA DE ALTERAÇÃO DO NÚMERO DE ELÉTRONS POR ÁCIDOS FORTES, OBTENDO ASSIM, SUA FORMA CONDUTORA DE SAL ESMERALDINA.

QUANDO A PANI é DOPADA COM ÁCIDOS, ELA SE TORNA INSOLÚVEL EM SOLVENTES ORGÂNICOS. OUTRAS TÉCNICAS DE REDOPAGEM TAMBÉM VÊM SENDO DESENVOLVIDAS, ALÉM DE MÉTODOS PARA A SUA SOLUBILIZAÇÃO A FIM DE PRODUZIR FILMES FINOS. UMA VEZ SOLUBILIZADA ELA PODE SE ADERIR A SUBSTRATOS FORMANDO FILMES FINOS POR TÉCNICAS DE DIP-COATING, PARA POSTERIOR UTILIZAÇÃO EM SENSORES, COMO A MICROBALANÇA DE QUARTZO. METODOLOGIA: FORAM PREPARADAS DUAS SOLUÇÕES PARA A SÍNTESE DA ANILINA: SOLUÇÃO DE ANILINA, ACRESCIDA DE HCL PARA SOLUBILIZAR OS REAGENTES E PARA A DOPAGEM DA SOLUÇÃO; E SOLUÇÃO DE PERSULFATO DE AMÔNIO. AMBAS FORAM AGITADAS E FILTRADAS, RESTANDO-SE UM PÓ VERDE, A POLIANILINA DOPADA COM HCL, A QUAL POSTERIORMENTE FOI DESDOPADA E DISSOLVIDA. A SOLUÇÃO PRODUZIDA FOI ENTÃO LEVADA AO DIP-COATING E OS FILMES FINOS DEPOSITADOS SOBRE DIFERENTES SUBSTRATOS FORAM ANALISADOS. RESULTADOS: MEDINDO AS CONDUTIVIDADES ELÉTRICAS DOS FILMES PRODUZIDOS, EM DIFERENTES VELOCIDADES DE DEPOSIÇÃO USANDO DIP-COATING, OBSERVOU-SE UMA TENDÊNCIA CRESCENTE DA RESISTÊNCIA ELÉTRICA COM A VELOCIDADE DE DEPOSIÇÃO. ANALISANDO A TRANSMITÂNCIA NA REGIÃO DO UV-VISÍVEL EM FUNÇÃO DO COMPRIMENTO DE ONDA E DAS VELOCIDADES DE IMERSÃO DO FILME DE SUBSTRATO DE QUARTZO, HOVE UM AUMENTO DA TRANSMITÂNCIA COM ELEVAÇÃO DA VELOCIDADE DO SUBSTRATO. CONCLUSÃO: A MELHOR DOPAGEM PARA SE OBTER FILMES FINOS COM CONDUTIVIDADE APRECIÁVEL É DE 1 ML DE HCL, SENDO QUE AS CONFIGURAÇÕES DO DIP-COATING DEVEM SER DE 1 MM/MIN DE SUBIDA E DESCIDA, 60 SEGUNDOS DE ESPERA NO FUNDO DO BÉQUER E APENAS UMA DEPOSIÇÃO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** NEUROPATIA DIABÉTICA: COMPARAÇÃO DA DENSIDADE NEURONAL GERAL E DOS SUBTIPOS NITRÉRGICOS E COLINÉRGICOS NO PLEXO MIOENTÉRICO DE RATOS CONTROLE E DIABÉTICOS

**AUTOR:** SAMUEL DE CARVALHO DA SILVA

**CO-AUTORES:** BRASILEIRO, A. D.; GARCIA, L.P.; RODRIGUES, A. R. A.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** ALTERAÇÕES NA MOTILIDADE DO TRATO GASTROINTESTINAL (TGI) SÃO ASSOCIADAS AO DIABETES MELLITUS (DM) E PODEM SER DECORRENTES DA NEUROPATIA ENTÉRICA. **OBJETIVO:** BUSCAMOS COMPARAR MORFOLOGICAMENTE A DENSIDADE E O NÚMERO DE NEURÔNIOS TOTAIS E OS SUBTIPOS COLINÉRGICO E NITRÉRGICO NO PLEXO MIOENTÉRICO DO ÍLEO TERMINAL DE RATOS DIABÉTICOS E CONTROLES. **METODOLOGIA:** O GRUPO DIABÉTICO FOI TRATADO COM INJEÇÃO INTRAPERITONEAL DE ESTREPTOZOTOCINA (60 MG/KG), ENQUANTO O CONTROLE COM TAMPÃO CITRATO DE SÓDIO, PH 4,5. A COLETA DE SEGMENTOS DO ÍLEO DISTAL FOI FEITA APÓS A OITAVA SEMANAS DE INDUÇÃO DO DIABETES. A DENSIDADE NEURONAL FOI AVALIADA NA PREPARAÇÃO MÚSCULO LONGITUDINAL-PLEXO MIOENTÉRICO, UTILIZANDO IMUNOFLUORESCÊNCIA E DOCUMENTAÇÃO EM MICROSCOPIA CONFOCAL. FOI UTILIZADA ANÁLISE ESTATÍSTICA PARAMÉTRICA (TESTE T DE STUDENT) PARA DUAS AMOSTRAS SENDO CONSIDERADO  $P < 0,05$  COMO NÍVEL DE SIGNIFICÂNCIA. **RESULTADOS:** HÁ DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS NA DENSIDADE NEURONAL ENTRE OS DOIS GRUPOS EXPERIMENTAIS, EM UM CAMPO DE 0,5 MM<sup>2</sup>: CONTROLE: HU 80,29 ± 16,87, CHAT 61,26 ± 16,58, NNOS 17,42 ± 6,92; DIABETES: HU 46,39 ± 15,60, CHAT 35,0 ± 13,10, NNOS 8,80 ± 3,93 N=6. A DENSIDADE DE FIBRAS TERCIÁRIAS NUM CAMPO DE 0,125 MM<sup>2</sup> FOI MENOR NO GRUPO DIABÉTICO (31,03 ± 5,67) QUANDO COMPARADA AO GRUPO CONTROLE (41,14 ± 7,87). **CONCLUSÃO:** OBSERVAMOS QUE HÁ UMA REDUÇÃO SIGNIFICATIVA DE NEURÔNIOS EXCITATÓRIOS (COLINÉRGICOS) E INIBITÓRIOS (NITRÉRGICOS), ALIADA À UMA DIMINUIÇÃO DA DENSIDADE DAS FIBRAS TERCIÁRIAS DO PLEXO MIOENTÉRICO, NOS TECIDOS DIABÉTICOS. PORTANTO, ESSAS ALTERAÇÕES PODEM ESTAR ENVOLVIDAS NAS DISFUNÇÕES MOTORAS DO TGI CARACTERÍSTICAS DO CURSO CRÔNICO DO DIABETES.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** EFEITOS DO TREINAMENTO AQUÁTICO EM INDIVÍDUOS COM DPOC

**AUTOR:** SARA ROSA OLIVEIRA

**CO-AUTORES:** SILVA, M. R.; RUAS, G.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC) É DEFINIDA COMO UMA DOENÇA RESPIRATÓRIA TRATÁVEL, CARACTERIZADA PELA OBSTRUÇÃO CRÔNICA AO FLUXO AÉREO, NÃO SENDO TOTALMENTE REVERSÍVEL. EMBORA ACOMETA OS PULMÕES, HÁ VÁRIAS MANIFESTAÇÕES SISTÊMICAS RELACIONADAS AO DPOC. UM DOS PRINCIPAIS SINTOMAS RELATADOS É A DISPNEIA, CARACTERIZADA COMO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO, REPERCUTINDO DE FORMA NEGATIVA NAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA. CONSIDERANDO O QUADRO CLÍNICO GLOBAL DESSES INDIVÍDUOS, É PERCEPTÍVEL A NECESSIDADE DE SE ESTABELECEM PROGRAMAS DE REABILITAÇÃO PULMONAR, UMA VEZ QUE ESSES PROGRAMAS OBJETIVAM REVERTER OU AMENIZAR A SINTOMATOLOGIA, MELHORAR O CONDICIONAMENTO FÍSICO, A TOLERÂNCIA AO EXERCÍCIO E A QUALIDADE DE VIDA. **OBJETIVO:** ANALISAR OS EFEITOS DO TREINAMENTO NO CICLO ERGÔMETRO AQUÁTICO EM INDIVÍDUOS COM DPOC. **METODOLOGIA:** PARTICIPARAM DESTA ESTUDO 2 VOLUNTÁRIAS (PACIENTE A E B) COM IDADE DE 55 E 66 ANOS, RESPECTIVAMENTE. AS VOLUNTÁRIAS FORAM SUBMETIDAS ÀS SEGUINTE AVALIAÇÕES: FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA - PRESSÃO INSPIRATÓRIA E EXPIRATÓRIA MÁXIMA (PIMÁX E PEMÁX); TESTE DE CAMINHADA DE SEIS MINUTOS (TC6); ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC); ÍNDICE DE MORTALIDADE (BODE) E AO EXAME DE ESPIROMETRIA. O ÍNDICE DE BODE FOI CALCULADO PARA CADA PACIENTE USANDO O VEF1, TC6 E IMC. FOI REALIZADA A SOMA DAS VARIÁVEIS E CALCULADO O ESCORE DO ÍNDICE DE BODE. **RESULTADOS:** O ESCORE DO ÍNDICE BODE PARA A PACIENTE A FOI DE 5 NA AVALIAÇÃO INICIAL E 4 NA FINAL, JÁ A PACIENTE B FOI DE 6 NA AVALIAÇÃO INICIAL E 5 NA AVALIAÇÃO FINAL. **CONCLUSÃO:** O TREINAMENTO AQUÁTICO EM PACIENTES COM DPOC FOI EFICAZ, POIS QUANTO MENOR O ÍNDICE BODE MELHOR O PROGNÓSTICO DAS PACIENTES E ISTO FOI VERIFICADO NOS RESULTADOS APRESENTADOS.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** MAPEAMENTO DE CADEIRA DE RODAS NO MUNICÍPIO DE UBERABA/MG: ADEQUAÇÃO E SUPORTE POSTURAL, FATORES QUE INFLUENCIAM A SATISFAÇÃO

**AUTOR:** SÁVIO DA SILVA MORAES

**CO-AUTORES:** LICURSI, L. A.; CAVALCANTI, A.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A CADEIRA DE RODAS é UM EQUIPAMENTO DE MOBILIDADE E ADEQUAÇÃO DA POSTURA SENTADA, E é CONCEDIDA PELO PROGRAMA DE CONCESSÃO DE ÓRTESE E PRÓTESE DO MUNICÍPIO, SENDO 215 FORAM ENTREGUES ENTRE 2014-2015. **OBJETIVO:** AVALIAR A SATISFAÇÃO DO USUÁRIO COM A CADEIRA DE RODAS CONCEDIDA PELO PROGRAMA E ANALISAR SUA ADEQUAÇÃO (INCLUINDO A ALMOFADA). **METODOLOGIA:** ESTUDO EXPLORATÓRIO DE CORTE TRANSVERSAL DESCRITIVO. OS DADOS FORAM COLETADOS POR MEIO DE QUESTIONÁRIO PARA AS VARIÁVEIS GÊNERO, IDADE, ESTADO CIVIL, ESCOLARIDADE, PROFISSÃO, DIAGNÓSTICO CLÍNICO, TEMPO QUE é USUÁRIO DE CADEIRA DE RODAS E QUE AGUARDOU A CONCESSÃO, TEMPO EM QUE ESTÁ USANDO A CADEIRA CONCEDIDA; FORMULÁRIO DE 'CRITÉRIO DE CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA BRASIL - CCEB' DA ABEP PARA A VARIÁVEL NÍVEL ECONÔMICO; E 'FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO CADEIRA DE RODAS' DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. A ANÁLISE DOS DADOS FOI DESCRITIVA POR MEIO DE FREQUÊNCIA ABSOLUTA. A COLETA DE DADOS OCORREU NO DOMICÍLIO DOS PARTICIPANTES. **RESULTADOS:** 30 USUÁRIOS CONSENTIRAM PARTICIPAÇÃO ASSINANDO O TCLE. FORAM EXCLUÍDOS OS MENORES DE IDADE, AQUELES QUE NÃO RESIDEM EM UBERABA, FORAM A ÓBITO E SE RECUSAREM A FAZER PARTE DO ESTUDO. A FAIXA ETÁRIA TEVE MÉDIA DE 53,4 ANOS, SENDO 17 HOMENS E 13 MULHERES. A MAIORIA TEM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO E CLASSE C1 PARA RENDA MÉDIA FAMILIAR. O MENOR TEMPO QUE é USUÁRIO DE CADEIRA DE RODAS FOI DE UM ANO E O MAIOR DE 25 ANOS, E O TEMPO MÉDIO DE ESPERA PARA RECEBIMENTO DA CADEIRA FOI DE UM ANO E DOIS MESES. 22 USUÁRIOS POSSUEM CADEIRA DE RODAS COM ASSENTO EM LONA, PORTANTO NÃO FAZEM USO DE ALMOFADA, E OS DEMAIS TIVERAM AVALIAÇÃO PARA NÍVEL DE PRESSÃO DA ALMOFADA COMO 'ATENÇÃO' OU 'INSEGURO'. 14 USUÁRIOS SE QUEIXARAM DA FRAGILIDADE DA CADEIRA, APONTANDO DIFICULDADE PARA ABRIR/FECHAR ESTRUTURA, TRAVAR/DESTRAVAR FREIO E ASSENTO/ENCOSTO RUINS. **CONCLUSÃO:** OS PARTICIPANTES APONTARAM ITENS DE INSATISFAÇÃO COM O EQUIPAMENTO E A MAIORIA POSSUI CADEIRA DE RODAS EM LONA SEM ALMOFADA.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** EFEITOS DA HIPERVITAMINOSE ADE SOBRE PARÂMETROS OXIDATIVOS EM RATOS

**AUTOR:** STÉPHANIE CHRISTIANINI CAETANO

**CO-AUTORES:** RODRIGUES, A. C. N.; GONÇALVES, A. C.; MORAES, R. C. M.; PORTARI, G. V.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A VALORIZAÇÃO CORPORAL FAZ COM QUE O CORPO FÍSICO ASSUMA PAPEL FUNDAMENTAL NA CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES, EM CONSEQUÊNCIA A MUSCULAÇÃO TEM GANHADO DIVERSOS ADEPTOS, PORÉM QUANDO NÃO SE CONQUISTA O CORPO HIPERTROFIADO NO TEMPO DESEJADO MUITOS PRATICANTES PARTEM EM BUSCA DE OUTROS MEIOS PARA ADQUIRI-LO, COMO ÓLEOS DE APLICAÇÃO LOCAL. MESMO SENDO PERIGOSO E NÃO TENDO SUPORTE TÉCNICO E CIENTÍFICO ESSA PRÁTICA QUE PRODUZ EFEITOS LESIVOS E DEFORMAÇÕES FÍSICAS VEM SE TORNANDO CADA DIA MAIS COMUM. **OBJETIVO:** AVALIAR EM MODELO EXPERIMENTAL OS DANOS PROVOCADOS PELA INJEÇÃO SUBCUTÂNEA DE VITAMINAS ADE. **METODOLOGIA:** FORAM UTILIZADOS 72 RATOS MACHOS WISTAR QUE FORAM SEPARADOS EM 4 GRUPOS DE 18 ANIMAIS FORMANDO OS GRUPOS: 1) VIT A: RATOS QUE RECEBERAM 0,45 ML DE 11200 UI DE RETINOL VIA SUBCUTÂNEA DURANTE 10 DIAS, 1 VEZ AO DIA; 2) VIT D: RATOS QUE RECEBERAM 0,45 ML DE 31500 UI DE VIT D3 VIA SUBCUTÂNEA DURANTE 10 DIAS, 1 VEZ AO DIA; 3) VIT E: RATOS QUE RECEBERAM 0,45 ML DE 31,5 UI DE VIT E VIA SUBCUTÂNEA DURANTE 10 DIAS, 1 VEZ AO DIA; E, 4) VIT ADE: RATOS QUE RECEBERAM 0,45 ML DE SUPLEMENTO VITAMÍNICO ADE VIA SUBCUTÂNEA DURANTE 10 DIAS, 1 VEZ AO DIA. AO FINAL DO 10º, 17º E 24º DIAS DA PRIMEIRA DOSE, 6 ANIMAIS EM CADA GRUPO FORAM EUTANASIADOS PARA COLETA DE SANGUE E ÓRGÃOS, FORMANDO OS SUBGRUPOS T0 (N=6), T7 (N=6) E T14 (N=6), RESPECTIVAMENTE. **RESULTADOS:** NO CORAÇÃO, NOTA-SE MAIOR DANO OXIDATIVO NO GRUPO VIT E EM RELAÇÃO AOS DEMAIS COM VALORES DECAINDO TEMPORALMENTE, ENQUANTO QUE PARA O GRUPO ADE UM AUMENTO TEMPORAL FOI VERIFICADO. AO MESMO TEMPO, NO FÍGADO, O GRUPO VIT E SOFREU UM AUMENTO DE DANO OXIDATIVO PROGRESSIVO. EM RELAÇÃO AO ANTIOXIDANTE, REPRESENTADO PELA GLUTATIONA, VIMOS QUE NO GRUPO VIT D HOVE UMA REDUÇÃO EM SUA CONCENTRAÇÃO, ENQUANTO QUE NOS GRUPOS A E ADE ESSE VALOR SOFREU UM AUMENTO CONSIDERÁVEL. **CONCLUSÃO:** OS DADOS APRESENTADOS DEMONSTRAM QUE OS DANOS OXIDATIVOS PROVOCADOS PELAS VITAMINAS, SEPARADAS OU EM ASSOCIAÇÃO, SÃO ÓRGÃOS DEPENDENTE, INCLUSIVE EM MAGNITUDE. NO PÂNCREAS, OS EFEITOS FORAM SEMELHANTES AO OCORRIDO NO CORAÇÃO, COM A VIT E A QUE PROMOVEU MAIOR DANO OXIDATIVO. NO RIM, OCORREU UMA QUEDA NA QUANTIDADE DE OXIDANTES NOS GRUPOS VIT E E A, SEM ALTERAÇÃO NOS ANTIOXIDANTES. APESAR DE BEM CONSOLIDADO QUE A VIT E ATUA COMO ANTIOXIDANTE, EM EXCESSO, FOI A VITAMINA COM CAUSOU MAIOR DANO OXIDATIVO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** PRINCIPAIS FATORES DE INSATISFAÇÃO E CONFLITO NOS CASAMENTOS DE LONGA DURAÇÃO

**AUTOR:** SUZANA OLIVEIRA CAMPOS

**CO-AUTORES:** SCORSOLINI-COMIN, F.

## RESUMO:

INTRODUÇÃO: A QUALIDADE CONJUGAL REFERE-SE A UMA DIMENSÃO COMPLEXA QUE, NO SENSO COMUM, PREGA QUE UM CASAL SAUDÁVEL É AQUELE QUE NÃO POSSUI CONFLITOS. TODAVIA, A SATISFAÇÃO E A ESTABILIDADE DAS UNIÕES NÃO SÃO ASSOCIADAS DIRETAMENTE À AUSÊNCIA DE CONFLITOS, MAS SIM ÀS INTERAÇÕES POSITIVAS E NEGATIVAS QUE OS CASAIS VIVENCIAM DIARIAMENTE, AO PROCESSO DINÂMICO DO RELACIONAMENTO, ÀS ESTRATÉGIAS DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS QUE UTILIZAM. OBJETIVO: INVESTIGAR QUAIS OS PRINCIPAIS FATORES CAUSADORES DE INSATISFAÇÃO E CONFLITO NOS CASAMENTOS DE LONGA DURAÇÃO. METODOLOGIA: ESTUDO DE CORTE TRANSVERSAL AMPARADO NA ABORDAGEM QUALITATIVA. FORAM ENTREVISTADOS 25 CASAIS COM MAIS DE 30 ANOS DE UNIÃO E OS DADOS FORAM SUBMETIDOS À ANÁLISE DE CONTEÚDO NA ABORDAGEM DA PSICOLOGIA POSITIVA. RESULTADOS: A ANÁLISE DE CONTEÚDO RESULTOU EM NOVE CATEGORIAS QUE AGRUPAM OS TEMAS QUE SURTIRAM NAS FALAS DOS ENTREVISTADOS COMO FATOR DE CONFLITO OU INSATISFAÇÃO, COM UMA DISCUSSÃO MAIS APROFUNDADA DOS CINCO TEMAS COM MAIOR REPRESENTATIVIDADE. AS CATEGORIAS SÃO: CARACTERÍSTICAS PESSOAIS DO CÔNJUGE (F=17); FILHOS (F=11); SUBMISSÃO (F=9); TRAIÇÃO (F=4); DEPENDÊNCIA QUÍMICA (F=8); ROTINA (F=7); DIVERGÊNCIA DE OPINIÕES (F=6); RESISTÊNCIA ÀS MUDANÇAS IMPOSTAS PELO CASAMENTO (F=8); ASPECTOS FINANCEIROS (F=8). CONCLUSÃO: A RESIGNAÇÃO É UM FATOR MUITO PRESENTE NOS CASAIS, COM RELAÇÃO ÀS SUAS INSATISFAÇÕES. A ACEITAÇÃO DESSES CONFLITOS COMO SENDO PARTE DO PROCESSO DE AMADURECIMENTO PESSOAL E DO CASAL PARECE SER UM TRAÇO COMUM NOS CASAMENTOS LONGEVOS, O QUE PODE SER INCORPORADO NAS INTERVENÇÕES COM ESSES CASAIS.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO: O SIGNIFICADO DA MILITÂNCIA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SERVIÇO SOCIAL: UM ESTUDO REALIZADO NO CURSO DA UFTM**

**AUTOR:** TALES WILLYAN FORNAZIER MOREIRA

**CO-AUTORES:** SILVA, G. P.DA.; CAPUTI, L.

## RESUMO:

A MILITÂNCIA POLÍTICA NO SERVIÇO SOCIAL, TEM SEU INÍCIO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL. O MOVIMENTO ESTUDANTIL DE SERVIÇO SOCIAL/MESS É UM DOS ESPAÇOS PARA TAL. HISTORICAMENTE, O MESS, ATRELADO AOS DE MAIS ÓRGÃOS DA CATEGORIA, TEM CONTRIBUÍDO PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL CRÍTICA, REFLEXIVA E PROPOSITIVA NA REAFIRMAÇÃO DO PROJETO ÉTICO-POLÍTICO HEGEMÔNICO NA PROFISSÃO. TAL PROJETO TEM COMO UM DOS PILARES DE SUSTENTAÇÃO A DIMENSÃO POLÍTICO-ORGANIZATIVA DA CATEGORIA, OU SEJA, A MILITÂNCIA, NA QUAL O MESS SE INSERE. APROFUNDAR TEORICAMENTE E PESQUISAR SOBRE O MESS, SIGNIFICA FORTALECER A PROPOSTA HEGEMÔNICA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL ALINHADA À UMA EDUCAÇÃO PÚBLICA, GRATUITA, LAICA, DE QUALIDADE, SOCIALMENTE REFERENCIADA E QUE POSSUI COMO HORIZONTE ESTRATÉGICO A TRANSFORMAÇÃO SOCIETÁRIA, OU SEJA, LUTA POR UMA SOCIEDADE LIVRE DE DOMINAÇÃO, OPRESSÃO, EXPLORAÇÃO E INJUSTIÇA SOCIAL. O OBJETIVO DA PESQUISA FOI IDENTIFICAR O QUE OS/AS ESTUDANTES DE SERVIÇO SOCIAL DA UFTM (ENTRE O 5º E O 8º PERÍODO) PENSAM ACERCA DO MESS DURANTE O PROCESSO FORMATIVO. A PESQUISA TEVE COMO MÉTODO O MATERIALISMO HISTÓRICO DIALÉTICO. REFERENCIAL QUE DÁ SUSTENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA, ÉTICO-POLÍTICO E TÉCNICO-OPERATIVA AO SERVIÇO SOCIAL BRASILEIRO. UTILIZAMOS PESQUISA BIBLIOGRÁFICA, DOCUMENTAL E DE CAMPO, COM TÉCNICA QUANTITATIVA E QUALITATIVA NO SENTIDO DA COMPLEMENTARIEDADE ENTRE AMBAS. FORAM DISTRIBUÍDOS 42 QUESTIONÁRIOS ENTRE OS/AS ESTUDANTES QUE, VOLUNTARIAMENTE, SE PROPUSERAM A RESPONDER. DESTA QUANTITATIVA, 33 RESPONDERAM O QUESTIONÁRIO, HAVENDO UMA ADESÃO DE 78% DOS/AS PARTICIPANTES. DENTRE OS PRINCIPAIS ELEMENTOS IDENTIFICADOS NA PESQUISA, DESTACA-SE QUE: 76% ENTENDEM O MESS COMO IMPORTANTE PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL, PARA A ORGANIZAÇÃO POLÍTICA DA CATEGORIA, BEM COMO PARA O FORTALECIMENTO DAS LUTAS SOCIAIS; 91% NÃO PARTICIPAM EFETIVAMENTE, TENDO EM VISTA QUE SÃO ESTUDANTES TRABALHADORES/AS E POSSUEM TEMPO ESCASSO PARA SE APROPRIAREM DESTA DIMENSÃO FORMATIVA; 94% POSSUEM COLEGAS QUE PARTICIPAM DO MESS E 50% ENTENDEM O MESS ENQUANTO POTENCIALIZADOR DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL, DA CONSCIÊNCIA POLÍTICA E DA ARTICULAÇÃO COM AS LUTAS SOCIAIS. A PARTIR DA REALIZAÇÃO DA PESQUISA COM OS/AS ESTUDANTES DE SERVIÇO SOCIAL DA UFTM, CONCLUI-SE QUE A MAIORIA DOS/DAS DISCENTES COMPREENDEM A MILITÂNCIA POLÍTICA E O MESS COMO IMPRESCINDÍVEIS PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL, PARA A ORGANIZAÇÃO POLÍTICA DA CATEGORIA, BEM COMO POTENCIALIZADORES DAS LUTAS SOCIAIS. TAMBÉM EVIDENCIA-SE, CONTRADITÓRIAMENTE, QUE A MAIORIA ESTARRECEDORA NÃO TEM CONDIÇÕES DE PARTICIPAR ORGANICAMENTE DO MESS PELO FATO DE SEREM ESTUDANTES TRABALHADORES/AS, O QUE DENOTA A NECESSIDADE DE MAIS INVESTIMENTOS PÚBLICOS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR. NÃO BASTA VAGAS, SE FAZ MISTER RECURSOS PARA A PERMANÊNCIA QUALITATIVA NA UNIVERSIDADE. URGE AMPLIAR AS DISCUSSÕES ACERCA DAS DIMENSÕES (TEÓRICO-METODOLÓGICAS, ÉTICO-POLÍTICAS E TÉCNICAS-OPERATIVAS) QUE ESTRUTURAM A FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SERVIÇO SOCIAL. INDUBITAVELMENTE, A PRESENTE PESQUISA TRAZ ELEMENTOS DE ANÁLISE EXTREMAMENTE IMPORTANTES PARA O CURSO DE SERVIÇO SOCIAL, QUE MERECEM A CONTINUIDADE E APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO: ESTRATÉGIAS DE MANUTENÇÃO DO CASAMENTO E FONTES DE APOIO NO COTIDIANO CONJUGAL: INVESTIGAÇÃO SOBRE OS CASAMENTOS DE LONGA DURAÇÃO**

**AUTOR:** TALITA CRISTINA GRIZÓLIO

**CO-AUTORES:** SCORSOLINI-COMIN, F.

## RESUMO:

INTRODUÇÃO: DESTACA-SE QUE A QUALIDADE DO VÍNCULO CONJUGAL É DETERMINANTE QUANTO AO SURGIMENTO DE CONFLITOS E TRAUMAS NO CASAMENTO. NESSE SENTIDO, O DIVÓRCIO PODE SER COMPREENDIDO COMO UMA CRISE VITAL CONTEMPORÂNEA, ISSO PORQUE A DISSOLUÇÃO DA CONJUGALIDADE FAZ-SE CADA VEZ MAIS COMUM NOS DIAS DE HOJE E TEM SE DESTACADO COMO UMA DAS

PRINCIPAIS QUEIXAS NO CONTEXTO CLÍNICO. OBJETIVO: CONHECER SE E COMO OS CÔNJUGES ENGAJADOS EM RELACIONAMENTOS DE LONGA DURAÇÃO CONCEBEM A IDEIA DE DIVÓRCIO E SE TAL POSSIBILIDADE JÁ FOI AVENTADA EM SEUS RELACIONAMENTOS CONJUGAIS. METODOLOGIA: TRATA-SE DE UM ESTUDO EXPLORATÓRIO, DE ABORDAGEM QUALITATIVA E DE CORTE TRANSVERSAL. FORAM ENTREVISTADOS 25 CASAIS HETEROSSEXUAIS, UNIDOS CONSENSUALMENTE HÁ, NO MÍNIMO, 30 ANOS, SEM TEREM SE SEPARADO E SEM ESTAREM EM PROCESSO DE SEPARAÇÃO CONJUGAL, E COM PELO MENOS UM FILHO. FORAM EMPREGADOS OS SEGUINTE INSTRUMENTOS: (A) TÉCNICA DA HISTÓRIA ORAL DE VIDA, (B) ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA COM CADA CÔNJUGE, (C) ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA COM O CASAL E (D) DIÁRIO DE CAMPO. RESULTADOS: A ANÁLISE DE CONTEÚDO RESULTOU EM TRÊS CATEGORIAS. (1) MENÇÕES À POSSIBILIDADE DE DIVÓRCIO. NESTE EIXO OS CASAIS CHEGAM A PENSAR NO DIVÓRCIO, MAS NÃO O COLOCAM COMO REALIZÁVEL DENTRO DE SUAS VIDAS POR EXISTIREM FATORES POSITIVOS QUE ACABAM POR “BALANCEAR” AS RELAÇÕES. (2) EVENTOS CRÍTICOS DISPARADORES DE REFLEXÕES SOBRE O DIVÓRCIO. NESTE EIXO HÁ CERTOS FATORES QUE SÃO CONSIDERADOS COMO INACEITÁVEIS POR VÁRIOS CASAIS E ISSO ACABA GERANDO MUITOS CONFLITOS E VÁRIAS HIPÓTESES DE SE DIVORCIAREM. (3) JUSTIFICATIVAS PARA NÃO SE DIVORCIAREM. NESTE EIXO AS FALAS EXPRESSAM QUE AS CAUSAS DE UM DIVÓRCIO SÃO BASTANTE VARIADAS E REFLETEM PRINCIPALMENTE O CONTEXTO EM QUE OS CASAIS FORAM CRIADOS E O QUE APRENDERAM COM RELAÇÃO AO MATRIMÔNIO. CONCLUSÃO: COMPREENDEU-SE QUE TAIS CASAIS SIGNIFICAM O DIVÓRCIO COMO UMA ALTERNATIVA, MAS DIFICILMENTE COMO UMA POSSIBILIDADE REAL FRENTE ÀS DISCORDÂNCIAS E FRUSTRAÇÕES VIVENCIADAS NO CASAMENTO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** DIAGNÓSTICO MICOLÓGICO NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFTM DE 1998 A 2014

**AUTOR:** TATHIANA CARVALHO LUCIO

**CO-AUTORES:** DE MELO, R, F, Q.; PRUDENTE, B, S.; VERGARA, M. L. S

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** APESAR DAS MICOSES SEREM NEGLIGENCIADAS, ELAS REPRESENTAM NA ATUALIDADE UMA DAS CAUSAS DE MORBIDADE E MORTALIDADE MAIS IMPORTANTES PRINCIPALMENTE NA CRESCENTE POPULAÇÃO DE IMUNOCOMPROMETIDOS. PARA MINIMIZAR OS ALTOS CUSTOS MÉDICOS E SOCIAIS DERIVADOS DESTAS INFECÇÕES, O DIAGNÓSTICO MICOLÓGICO RÁPIDO E PRECISO É FUNDAMENTAL PARA ORIENTAR A TERAPIA ANTIFÚNGICA. **OBJETIVO:** ESTUDAR ASPECTOS DO DIAGNÓSTICO MICOLÓGICO EM UM HOSPITAL DE ENSINO E A CARACTERIZAÇÃO DAS ESPÉCIES FÚNGICAS ISOLADAS. **METODOLOGIA:** REVISÃO DOS LIVROS DE REGISTRO DE DIAGNÓSTICO MICOLÓGICO NO PERÍODO DE 1999 A 2014. **RESULTADOS:** DAS 15.105 AMOSTRAS BIOLÓGICAS RECEBIDAS NESSE PERÍODO, 4.666 (30,89%) FORAM POSITIVAS PARA ALGUMA ESPÉCIE FÚNGICA. DESTAS, 2578 (55,25% CORRESPONDIAM A INDIVÍDUOS DO SEXO MASCULINO; AS FONTES MAIS COMUNS FORAM: URINA 1082 (23,18%), TRATO RESPIRATÓRIO 744 (15,94%), PELE 679 (14,55%) E ESCARRO 577 (12,36%); AS ESPÉCIES FÚNGICAS ISOLADAS FORAM, EM SUA MAIORIA, CANDIDA 3254 (63,40%), SEGUIDAS DE DERMATÓFITOS 319 (6,21%) E CRYPTOCOCCUS 275 (5,35%) DOS QUAIS 265 ERAM C NEOFORMANS E 10 C GATTII. OUTRAS MENOS COMUNS FORAM PARACOCCIDIODES 41 ( 0,8%), HISTOPLASMA CAPSULATUM 90 (1,9%) E SPOROTHRIX SP 7 (0,5%). ISOLADOS PARCIALMENTE IDENTIFICADOS FORAM REUNIDOS EM UM ÚNICO BLOCO 564 (10,98%). **DISCUSSÃO/CONCLUSÃO:** AO LONGO DOS ANOS HOUE CRESCENTE DEMANDA PELO DIAGNÓSTICO MICOLÓGICO NO HOSPITAL DE CLÍNICAS. EVIDENCIADO PREDOMÍNIO DE C ALBICANS, QUE CAUSA COLONIZAÇÃO/INFECÇÃO NOS MAIS DIVERSOS SÍTIOS ANATÔMICOS, PRINCIPALMENTE CANDIDEMIA E CURSA COM ALTA MORTALIDADE. OS ISOLADOS DE C NEOFORMANS, H CAPSULATUM E C NEOFORMANS ERAM EM SUA MAIORIA DE PACIENTES HIV POSITIVOS COM IMUNODEFICIÊNCIA AVANÇADA. A CARACTERIZAÇÃO FÚNGICA POR ESPÉCIE E GENÓTIPO TORNA-SE MUITO RELEVANTE PELA SUA RELAÇÃO COM AS FORMAS CLÍNICAS, TIPO DO HOSPEDEIRO E RESPOSTA AO TRATAMENTO. ANTIFÚNGICO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** GERAÇÃO DE HIDROGÊNIO PELO MÉTODO DE CORROSÃO ELETROQUÍMICA ACELERADA USANDO H<sub>2</sub>SIF<sub>6</sub>E EFLUENTE TÊXTIL

**AUTOR:** TATIANE CARVALHO MAEDA

**CO-AUTORES:** DANTAS, S. C. ; GRANATO, A. C. ; MALPASS, G. R. P.; FERNANDES, D.

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O GRANDE CONSUMO DE RECURSOS NATURAIS E O ACÚMULO DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS NA NATUREZA VÊM AGRAVANDO OS IMPACTOS AMBIENTAIS. HÁ NECESSIDADE DE DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS PARA A GERAÇÃO DE ENERGIA QUE REDUZAM ESSES IMPACTOS E QUE HAJA APROVEITAMENTO DESSES RESÍDUOS. O HIDROGÊNIO APRESENTA ELEVADO POTENCIAL ENERGÉTICO E UM DOS MÉTODOS PARA A SUA OBTENÇÃO É A CORROSÃO ÁCIDA ACELERADA. **OBJETIVOS:** PRODUZIR HIDROGÊNIO UTILIZANDO H<sub>2</sub>SIF<sub>6</sub> , RESÍDUO DA INDÚSTRIA DE FERTILIZANTES, APROVEITANDO SOBRES DE METAIS DE SERRALHERIAS E TORNEARIAS, CONTRIBUINDO ASSIM PARA O TRATAMENTO DE EFLUENTES. **METODOLOGIA:** OS REAGENTES UTILIZADOS FORAM RESÍDUOS DE METAIS DE SERRALHERIA/TORNEARIA, H<sub>2</sub>SIF<sub>6</sub>, ÁGUA DESTILADA, NA<sub>2</sub>CO E CORANTE NYLOSAN AZUL E-BGL SGR 200. FOI MONTADO UM SISTEMA QUE CONSISTE EM UMA PISSETA LIGADA, POR UMA MANGUEIRA ATÉ O INTERIOR DE UMA PROVETA PREENCHIDA COM ÁGUA, IMERSA DENTRO DE UM BÉQUER, TAMBÉM COM ÁGUA. NO INTERIOR DA PISSETA, FORAM COLOCADAS MASSAS DISTINTAS DE METAL E VARIADAS SOLUÇÕES CONTENDO H<sub>2</sub>SIF<sub>6</sub> E EFLUENTE TÊXTIL SIMULADO, PREPARADO NO LABORATÓRIO. À MEDIDA QUE A REAÇÃO OCORRIA, O GÁS OCUPAVA O ESPAÇO DA ÁGUA NA PROVETA E ASSIM PODE-SE OBTER MEDIDAS DE VOLUMES DO GÁS HIDROGÊNIO PRODUZIDO. **RESULTADOS:** EXPERIMENTOS REALIZADOS EM TRIPLICATA, MOSTRARAM QUE O TEMPO PARA A PRODUÇÃO DE UMA DADA QUANTIDADE DE GÁS VARIOU MUITO USANDO UMA MESMA MASSA DE METAL , E



SOLUÇÕES CONTENDO MESMA PROPORÇÃO DE ÁCIDO E EFLUENTE. CONCLUSÃO: Há GRANDES VARIAÇÕES QUANDO O EFLUENTE é UTILIZADO JUNTAMENTE COM O RESÍDUO EM Pó DE TORNEARIAS E SERRALHERIAS.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** CORRELAÇÃO ENTRE A DEPRESSÃO E QUALIDADE DE VIDA EM INDIVÍDUOS COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO

**AUTOR:** TATIANE THUMEL BELLISSIMO

**CO-AUTORES:** CASTRO, S.S.; GRAMINHA, C.V

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO (LES) é UMA DOENÇA INFLAMATÓRIA CRÔNICA, DE ETIOLOGIA MULTIFATORIAL, QUE ACOMETE VÁRIOS ÓRGÃOS OU SISTEMAS. O DESENCADEAMENTO DA DOENÇA PODE ESTAR ASSOCIADO DEVIDO A UMA INTERAÇÃO ENTRE DIVERSOS FATORES, ENTRE ESSES: FATORES AMBIENTAIS, HORMONAIIS, INFECCIOSOS E EM INDIVÍDUOS COM PREDISPOSIÇÃO GENÉTICA, PELA PERDA DA TOLERÂNCIA IMUNOLÓGICA. O QUADRO CLÍNICO é VARIADO, DE EVOLUÇÃO CRÔNICA, COM FASES DE EXACERBAÇÕES E PERÍODOS DE REMISSÕES. A DEPRESSÃO é UM DOS SINTOMAS ASSOCIADOS E PODE ACOMETER ATÉ 65% DOS CASOS. **OBJETIVO:** AVALIAR A CORRELAÇÃO DA DEPRESSÃO E DA QUALIDADE DE VIDA (QV) EM INDIVÍDUOS COM LES E INVESTIGAR A EXISTÊNCIA DE SINTOMAS DEPRESSIVOS EM INDIVÍDUOS COM LES. **METODOLOGIA:** PARTICIPARAM DA PESQUISA 36 INDIVÍDUOS COM LES, SEGUNDO OS CRITÉRIOS DO AMERICAN COLLEGE OF RHEUMATOLOGY, AVALIADOS PELO MEDICAL OUTCOMES STUDY 36 - TEM SHORT - FORM HEALTH SURVEY (SF-36) E ESCALA DE DEPRESSÃO DE BECK (BDS). PARA ANÁLISE ESTATÍSTICA FOI UTILIZADO O TESTE DE CORRELAÇÃO DE SPEARMAN COM SIGNIFICÂNCIA DE 5%. PARA INTERPRETAR A MAGNITUDE DA CORRELAÇÃO FOI ADOPTADA A SEGUINTE CLASSIFICAÇÃO: COEFICIENTE DE CORRELAÇÃO < 0,4 (FRACA), ≥ 0,4 < 0,5 (MODERADA) E ≥ 0,5 (FORTE). **RESULTADOS:** OBSERVAMOS QUE 48,57% DOS INDIVÍDUOS APRESENTARAM ALGUM GRAU DE DEPRESSÃO, SENDO 14,28 % CLASSIFICADOS COM DEPRESSÃO LEVE, 22,85% MODERADA E 11,42% GRAVE. HOUVE CORRELAÇÃO ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTE ( $P \leq 0,05$ ) DE FORTE MAGNITUDE ENTRE A DEPRESSÃO E OS OITOS DOMÍNIOS DO SF-36. **CONCLUSÃO:** COM BASE NOS RESULTADOS APRESENTADOS CONCLUÍMOS QUE EM PESSOAS COM LES AS VARIÁVEIS DEPRESSÃO E QV ESTÃO CORRELACIONADAS ENTRE SI E QUE A DEPRESSÃO é UM SINTOMA DE PREVALÊNCIA A SER CONSIDERADO NOS INDIVÍDUOS QUE APRESENTAM A DOENÇA. CONCLUÍMOS TAMBÉM QUE A DEPRESSÃO INFLUENCIA DE FORMA NEGATIVA NA QV DOS INDIVÍDUOS COM LES.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL BIODEGRADÁVEL COM POTENCIAL INDICADOR DE MUDANÇA DE PH

**AUTOR:** THAIS MARIA AIMOLA RONCA DALE VEDOVE

**CO-AUTORES:** SOUZA. A. C.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** DEVIDO À CRESCENTE PREOCUPAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, OS PESQUISADORES DA ÁREA DE EMBALAGENS TÊM SIDO CONSTANTEMENTE INCITADOS A DESENVOLVER MATERIAIS BIODEGRADÁVEIS APLICÁVEIS AO SETOR DE ALIMENTOS. **OBJETIVO:** UMA POSSIBILIDADE é O DESENVOLVIMENTO DE FILMES BIODEGRADÁVEIS COM POTENCIAL INDICADOR DE MUDANÇA DE PH, OS QUAIS SE DEGRADAM MAIS RAPIDAMENTE. **METODOLOGIA:** A TÉCNICA CASTING FOI USADA PARA ELABORAR FILMES BIODEGRADÁVEIS A BASE DE AMIDO, CONTENDO GLICEROL COMO PLASTIFICANTE, NANOPARTÍCULAS DE ARGILA COMO CARGAS DE REFORÇO, ANTOCIANINA COMO AGENTE INDICADOR DE MUDANÇA DE PH, ÁGUA E ÁLCOOL ETÍLICO COMO SOLVENTES. FORAM AVALIADAS A MUDANÇA DE COLORAÇÃO DO FILME FRENTE A ALTERAÇÃO DO PH DO MEIO DE CONTATO, A PERMEABILIDADE AO VAPOR DE ÁGUA (PVA), AS PROPRIEDADES MECÂNICAS E A ATIVIDADE INDICADORA DE MUDANÇA DE PH FOI TESTADA EM CARNES E PEIXES. **RESULTADOS:** QUANTO AOS ASPECTOS VISUAIS DOS FILMES, MOSTRAM-SE, FLEXÍVEIS E DE SUPERFÍCIE CONTÍNUA. AS ESPESURAS EM CADA FORMULAÇÃO SÃO ESTATISTICAMENTE IGUAIS. NO TESTE DE PVA OS RESULTADOS NÃO APRESENTAM MÉDIAS SIGNIFICATIVAMENTE DIFERENTES. COM O TESTE DE TRAÇÃO MECÂNICA, PODE-SE AFIRMAR QUE O FILME BIODEGRADÁVEL SEM ANTOCIANINA APRESENTOU MAIOR RESISTÊNCIA À TRAÇÃO E MENOR PORCENTAGEM DE ALONGAMENTO NA RUPTURA QUANDO COMPARADO AO FILME COM MAIOR QUANTIDADE DE ANTOCIANINA. OBSERVANDO AS PALETAS DE CORES PARA AMBAS AS FORMULAÇÕES, PERCEBE-SE QUE A FORMULAÇÃO MENOR QUANTIDADE DE ANTOCIANINA APRESENTOU UMA MAIOR VARIEDADE DE CORES DO QUE A FORMULAÇÃO COM MAIOR QUANTIDADE. VISUALMENTE NOTAMOS QUE OS FILMES UTILIZADOS NOS RECIPIENTES QUE CONTINHAM PEIXE APRESENTARAM UMA INTENSA MUDANÇA DE COR, JÁ OS FILMES QUE CONTINHAM CARNE NÃO OBTIVERAM MUDANÇA VISÍVEL DE COR. **CONCLUSÃO:** OS RESULTADOS ATENDERAM OS OBJETIVOS, UMA VEZ QUE HOUVE ALTERAÇÃO DA COR DO FILME DEVIDO À VARIAÇÃO DO PH, AS PROPRIEDADES DE BARREIRA NÃO FORAM AFETADAS PELA INCORPORAÇÃO DE ANTOCIANINA, JÁ AS PROPRIEDADES MECÂNICAS FORAM AFETADAS.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** FABRICAÇÃO DE PLACA DE COMPÓSITO DE BAIXO CUSTO UTILIZANDO MOLDAGEM à VÁCUO

**AUTOR:** THAISA ANGÉLICA COELHO

**CO-AUTORES:** SHIMANO, M.M.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** OS MATERIAIS COMPÓSITOS SÃO UMA ALTERNATIVA PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVOS MATERIAIS COM CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS PARA CADA APLICAÇÃO. ESTES SÃO COMPOSTOS POR NO MÍNIMO DUAS FASES, SENDO ELAS O “REFORÇO” E A “MATRIZ”. **OBJETIVO:** ESTE PROJETO TEVE COMO FINALIDADE ANALISAR O COMPORTAMENTO MECÂNICO DO TECIDO DE NYLON E JEANS ATRAVÉS DO ENSAIO DE FLEXÃO, ALÉM DE VERIFICAR A MELHORIA DO ACABAMENTO SUPERFICIAL UTILIZANDO MOLDAGEM À VÁCUO. **METODOLOGIA:** O PROJETO FOI DIVIDIDO EM DOIS GRUPOS EXPERIMENTAIS, SENDO ELAS: DUAS CAMADAS DE TECIDO JEANS E DUAS CAMADAS DE NYLON INTERCALADA COM UMA CAMADA DE JEANS, COMPOSTO POR 10 CORPOS DE PROVA CADA. OS COMPÓSITOS FORAM CONFECCIONADOS DA SEGUINTE FORMA: SOBRE UMA PLACA DE MDF FORAM COLOCADOS OS TECIDOS NA MEDIDA DE 210 X 150 MM JUNTAMENTE COM A RESINA, APÓS ISSO, TODO O CONJUNTO FOI COLOCADO DENTRO DE UM SACO PLÁSTICO E COM UMA BOMBA DE VÁCUO O AR FOI RETIRADO E O SACO PRESSIONADO SOBRE O COMPÓSITO. APÓS A POLIMERIZAÇÃO DA RESINA, O VÁCUO FOI DESLIGADO E OS CORPOS DE PROVA CORTADOS NA MEDIDA DE 10 X 100 MM, POSTERIORMENTE OS MESMOS FORAM MEDIDOS E PESADOS. OS CORPOS DE PROVA FORAM SUBMETIDOS AO ENSAIO DE FLEXÃO DE TRÊS PONTOS, SENDO A VELOCIDADE DE APLICAÇÃO DA FORÇA E A DISTÂNCIA ENTRE OS APOIOS IGUAIS A 5 MM/MIN E 50 MM, RESPECTIVAMENTE. **RESULTADOS:** PARA COMPARAR DOIS TIPOS DE METODOLOGIAS UTILIZADAS (PLACAS E VÁCUO), OS RESULTADOS DESTES TRABALHOS FORAM COMPARADOS COM OS RESULTADOS DE OUTRO TRABALHO REALIZADO ANTERIORMENTE. TODOS OS RESULTADOS DO PROCEDIMENTO À VÁCUO, FORAM MELHORES ESTATICAMENTE, PRINCIPALMENTE NA HOMOGENEIDADE DOS RESULTADOS (MENOR DESVIO PADRÃO). **CONCLUSÃO:** OS COMPÓSITOS APRESENTARAM BOAS PROPRIEDADES MECÂNICAS, VIABILIZANDO A SUA UTILIZAÇÃO, ALÉM DE APRESENTAR UM BAIXO CUSTO QUANDO COMPARADO A OUTRAS FIBRAS. DE ACORDO COM A METODOLOGIA SUPRACITADA, O COMPÓSITO COM DUAS CAMADAS DE JEANS FOI O QUE APRESENTOU MELHORES RESULTADOS E A UTILIZAÇÃO DE VÁCUO MELHOROU SIGNIFICATIVAMENTE OS RESULTADOS.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** NO SERTÃO SE CONSTRÓI UMA NAÇÃO: ELITES REGIONAIS E A FORMAÇÃO DO ESTADO IMPERIAL NO SERTÃO DA FARINHA PODRE

**AUTOR:** THOMAZ EDSON GOMES LEITE

**CO-AUTORES:** ALVES, F.A. SALDANHA, F.H.D.

**RESUMO:**

O PRESENTE PROJETO DE PESQUISA PRETENDE INVESTIGAR O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO E DE FORMAÇÃO DO ESTADO IMPERIAL NA REGIÃO DO SERTÃO DA FARINHA PODRE, ATUAL REGIÃO DO TRIÂNGULO MINEIRO EM MINAS GERAIS, POR MEIO DA ATUAÇÃO DAS ELITES LOCAIS, AO LONGO DO SÉCULO XIX. ISTO PORQUE, ACREDITAMOS QUE TAL PROCESSO SE FEZ COM BASE EM UM JOGO DE INTENSA NEGOCIAÇÃO E CONCILIAÇÃO EM PROL DA AFIRMAÇÃO DA ORDEM. ORDEM ESTA QUE DEVERIA ATENDER AOS INTERESSES TANTO DAS ELITES DIRIGENTES LOCAIS QUANTO DAS DA CORTE DO RIO DE JANEIRO EM PROL DA CONSTRUÇÃO, E, IGUALMENTE, DA DISSEMINAÇÃO DE UM ESTADO PORTADOR DOS IDEAIS DE CIVILIZAÇÃO, TRANQUILIDADE E DE ORDEM PÚBLICA. PARA TANTO, UTILIZAMOS COMO FONTES DE PESQUISA AS ATAS DA CÂMARA MUNICIPAL E OS INVENTÁRIOS DO ARQUIVO PÚBLICO DA CIDADE DE UBERABA/MG. TAIS FONTES PERMITIRAM, AO MENOS, ELUCIDAR AS OPÇÕES DE INVESTIMENTO E A COMPOSIÇÃO DA RIQUEZA DAS ELITES, BEM COMO O GRAU DE PARTICIPAÇÃO DESTAS NA FORMAÇÃO DO ESTADO NO BRASIL IMPERIAL. CLARO ESTÁ QUE O PERTENCIMENTO ÀS ELITES LOCAIS NA REGIÃO DO SERTÃO DA FARINHA PODRE NÃO ESTÁ RESTRITO APENAS A CRITÉRIOS EXCLUSIVAMENTE ECONÔMICOS. OUTROS CRITÉRIOS DEFINIDORES E BALIZADORES DE PERTENCIMENTO ÀS ELITES LOCAIS FORAM LEVADOS EM CONSIDERAÇÃO, TAIS COMO, PRESTÍGIO FAMILIAR, OCUPAÇÃO DE CARGOS PÚBLICOS E ADMINISTRATIVOS E GRAU DE INSTRUÇÃO. POR FIM, ACREDITAMOS QUE TEMAS MONOGRÁFICOS, NO ATUAL ESTÁGIO DA PRODUÇÃO HISTORIOGRÁFICA, SÃO ALTAMENTE RELEVANTES PARA A COMPREENSÃO DA CONSTRUÇÃO DO ESTADO BRASILEIRO AO LONGO DO SÉCULO XIX.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** FOTODEGRADAÇÃO NA PRESENÇA DE PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO E DETECÇÃO COLORIMÉTRICA DO PESTICIDA ORGANOFOSFORADO MALATION

**AUTOR:** VICTOR HENRIQUE SILVA PONTES

**CO-AUTORES:** PONTES, V. H. S.; COSTA, C. R.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O CRESCIMENTO NA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS RESULTOU EM UM AUMENTO SIGNIFICATIVO DA AGRICULTURA E, CONSEQUENTEMENTE, NO CONTROLE DE PRAGAS QUE AFETAM AS CULTURAS ALIMENTÍCIAS. DENTRE OS MÉTODOS PARA CONTROLAR AS PRAGAS ESTÁ A UTILIZAÇÃO DE PESTICIDAS COMO O MALATION, UM PESTICIDA ORGANOFOSFORADO. LEVANDO EM CONTA A TOXICIDADE DO MALATION E O FATO DE ELE SER BASTANTE UTILIZADO, É DESEJÁVEL DESENVOLVER MÉTODOS EFICIENTES PARA SUA DEGRADAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO. **OBJETIVO:** OTIMIZAR UM MÉTODO DE QUANTIFICAÇÃO COLORIMÉTRICA DO MALATION E A APLICAR ESTE MÉTODO PARA MONITORAR A SUA FOTODEGRADAÇÃO. **METODOLOGIA:** QUATRO MÉTODOS COLORIMÉTRICOS FORAM TESTADOS PARA QUANTIFICAR O MALATION. O PRIMEIRO MÉTODO CONSISTIA EM UTILIZAR AS ANTOCIANINAS PRESENTES NA BETERRABA COMO AGENTE CROMÓFORO. O

SEGUNDO MÉTODO ENVOLVEU A HIDRÓLISE ALCALINA DO MALATION E A POSTERIOR REAÇÃO COM BROMATO DE POTÁSSIO. OS PRÓXIMOS MÉTODOS FORAM OTIMIZADOS PARA A QUANTIFICAÇÃO DE FOSFATO, SUPONDO QUE NO PROCESSO DE DEGRADAÇÃO DO MALATION, FOSFATO É UM POSSÍVEL PRODUTO FORMADO, UMA MANEIRA INDIRETA DE ACOMPANHAR A SUA DEGRADAÇÃO. ASSIM, O TERCEIRO MÉTODO CONSISTIU NA TÉCNICA DO MOLIBDÊNIO BLUE E O QUARTO MÉTODO CONSISTIU NO MÉTODO QUE EMPREGA O REAGENTE VANADATO-MOLIBDATO (VM). RESULTADOS: O MÉTODO VM PARA QUANTIFICAR FOSFATO MOSTROU-SE BASTANTE SATISFATÓRIO, A REAÇÃO ENTRE FOSFATO E O REAGENTE VM RESULTA NA FORMAÇÃO DE UM PRODUTO DE COLORAÇÃO AMARELA QUE PODE SER QUANTIFICADO EM 378 NM. A CURVA DE CALIBRAÇÃO OBTIDA APRESENTOU UM BOM COEFICIENTE DE CORRELAÇÃO ( $R=0,99841$ ). PRETENDE-SE UTILIZAR ESTE MÉTODO PARA QUANTIFICAR INDIRETAMENTE A CONCENTRAÇÃO DE MALATION. PARA ISSO FOI REALIZADO UM TESTE PARA SABER SE O MALATION RESPONDE A ESTE TESTE, NÃO SENDO OBSERVADA NENHUMA RESPOSTA, O QUE É ESPERADO JÁ QUE NESTA CONDIÇÃO TODO O FÓSFORO ESTÁ COMPREENDIDO NO MALATION. CONCLUSÃO: O MÉTODO VM MOSTROU-SE SATISFATÓRIO PARA A QUANTIFICAÇÃO DE FOSFATO E SERÁ APLICADO PARA MONITORAR A DEGRADAÇÃO DO MALATION.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO: ESTUDO DE UM MÉTODO ALTERNATIVO PARA A UTILIZAÇÃO DE PEQUENAS CENTRAIS HIDRELÉTRICAS**

**AUTOR: VINÍCIUS OLIVEIRA FAVERO**

**CO-AUTORES: COELHO J.G**

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A MÁ GESTÃO DOS RECURSOS HIDRÍCOS DO BRASIL NOS ÚLTIMOS ANOS E LONGOS PERÍODOS DE SECA LEVARAM A ENERGIA ELÉTRICA A SER UM DOS FATORES QUE ESTA LIMITANDO O CRESCIMENTO DO PAÍS, SENDO QUE SEGUNDO A PROJEÇÃO DO MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA O PAÍS DEVE AUMENTAR O SEU CONSUMO DE ENERGIA EM CERCA DE 3,7 % AO ANO ATÉ O ANO DE 2030. SEGUNDO A CODAU NA CIDADE DE UBERABA-MG A ÁGUA TRATADA É DEVOLVIDA PARA O RIO UBERABA COM UMA VAZÃO DE CERCA DE 450 LITROS POR SEGUNDO, TENDO NESTE LOCAL POTENCIALIDADE PARA A INSTALAÇÃO DE UMA TURBINA GERADORA DE ENERGIA. **METODOLOGIA:** ESTE ESTUDO VISA PESQUISAR A VIABILIDADE DA IMPLANTAÇÃO DE UMA MICRO CENTRAL HIDROELÉTRICA NA LAGOA DE TRATAMENTO DA CIDADE DE UBERABA-MG, DE FORMA A PRODUZIR ENERGIA LIMPA A PARTIR DA ÁGUA QUE É DEVOLVIDA AO RIO APÓS RECEBER TRATAMENTO, ADICIONANDO, ASSIM, UMA FONTE DE GERAÇÃO DE ENERGIA A EMPRESA QUE TRATA A ÁGUA DA CIDADE REDUZINDO OS CUSTOS DE OPERAÇÃO. O ESTUDO SOBRE OS ASPECTOS FISIOLÓGICOS DA LAGOA DE TRATAMENTO COMO: ÁREA, PERÍMETRO, DENSIDADE, FORMATO E QUEDA DE ÁGUA, FORAM OBTIDOS COM A EMPRESA RESPONSÁVEL PELO PROJETO DA LAGOA. EM SEGUIDA FOI UTILIZADO O MANUAL PARA PROJETOS DE PCHS DA ELETROBRÁS PARA DETERMINAR A POTÊNCIA DO PROJETO E DEMAIS CARACTERÍSTICAS HIDRÁULICAS. **RESULTADOS:** SEGUNDO AS EQUAÇÕES DESENVOLVIDAS PARA PARAMETRIZAÇÃO DE CUSTOS DE PCHS O CUSTO DO PROJETO PODE SER CALCULADO, TENDO UM CUSTO INICIAL DE INSTALAÇÃO DE R\$ 191.207,33 COM O DIÂMETRO MÍNIMO DA TUBULAÇÃO DE ADUÇÃO DE 81,22 MM COM ESPESURA MÍNIMA DE 1,48 MM E O VALOR DO DIÂMETRO DE CONDUTO FORÇADO DE 70,73 MM. **CONCLUSÃO:** A LAGOA DE TRATAMENTO DA CIDADE DE UBERABA-MG POSSUI UMA VAZÃO E CARACTERÍSTICAS FISIOLÓGICAS QUE POSSIBILITAM A IMPLANTAÇÃO DE UMA MICROCENTRAL HIDRELÉTRICA GERANDO UMA ECONOMIA DE R\$ 20.950,00 POR MÊS SE FOR GERADO ENERGIA DURANTE 24 HORAS, COM RECUPERAÇÃO DO INVESTIMENTO EM 10 MESES. ESSE ESTUDO PODE ABRIR PORTAS PARA A IMPLANTAÇÃO DE PEQUENAS CENTRAIS HIDRELÉTRICAS EM OUTRAS CIDADES TORANDO-SE UMA ALTERNATIVA PARA A GERAÇÃO DE ENERGIA.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO: ACOMPANHAMENTO DO PESO, SOBREVIDA E PARASITEMIA INDUZIDA EM MODELO EXPERIMENTAL INFECTADO COM T. CRUZI COM VÁRIOS INÓCULOS EM DIFERENTES MOMENTOS DA INFECÇÃO**

**AUTOR: WAGNER TAVARES GONÇALVES**

**CO-AUTORES: ABRAHÃO, C.A.F.; ALMEIDA, A.DA S.; PEREIRA, J.B.; LAZO CHICA, J.E.**

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A CARGA PARASITÁRIA É UM DOS FATORES EXPRESSIVOS QUANTO À PASSAGEM DA FASE AGUDA PARA A CRÔNICA. DOS REIS, 2011, FAZ REFERÊNCIA A ESTUDOS QUE DEMONSTRAM A RELEVÂNCIA DA DENSIDADE DE PARASITAS NA SUPRESSÃO DA RESPOSTA IMUNOLÓGICA NA FASE AGUDA. A FASE CRÔNICA, POR SUA VEZ, É MARCADA PELO EQUILÍBRIO ENTRE TAXA DE REPLICAÇÃO E MORTE DO PARASITO, CONSEQUÊNCIA DA EVAÇÃO PARASITÁRIA. A RESPOSTA IMUNE DESENVOLVIDA PELO HOSPEDEIRO PODERÁ JUSTIFICAR A INFLUÊNCIA NO COMPORTAMENTO DA MASSA CORPORAL E POSSIVELMENTE NA SOBREVIDA. ESTE É UM PROJETO DE PESQUISA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DESENVOLVIDO COMO SUBPROJETO DE UM PROJETO MAIOR DA PÓS-GRADUAÇÃO. **OBJETIVOS:** OBSERVAR O COMPORTAMENTO DO PESO, SOBREVIDA E PARASITEMIA EM CAMUNDONGOS INFECTADOS COM INÓCULOS LOGARÍTMICOS DE T.CRUZI. **METODOLOGIA:** OS ANIMAIS FORAM DIVIDIDOS EM GRUPO CONTROLE (N=30) E GRUPO INFECTADO GI (N=120), ESTE SUBDIVIDIDO EM DOIS GRUPOS IGUAIS QUE RECEBERAM INÓCULOS DE 3.103 E OUTRO 3.104 FORMAS DE T.CRUZI CEPAY". O PROTOCOLO PARA TODOS OS EXPERIMENTOS ENVOLVENDO ANIMAIS FOI AVALIADO E APROVADO PELO COMITÊ DE ÉTICA EM USO DE ANIMAIS (CEUA) DA UFTM, DE N° 255/2013. OS ANIMAIS FORAM SUBMETIDOS À PESAGENS DIÁRIAS, REALIZAÇÃO DE EXAME PARASITOLÓGICO SANGUÍNEO DIRETO E OBSERVAÇÃO QUANTO A OCORRÊNCIA DE ÓBITOS. **RESULTADOS:** OS ANIMAIS GI EM COMPARAÇÃO COM GC, SOFRERAM VARIAÇÕES DE PESO COM ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTES ( $P<0,05$ ) ENTRE 7 E 36 DIAS. A EXPECTATIVA DE VIDA FOI REDUZIDA EM GI COM INÓCULO 3.104 FORMAS. A PARASITEMIA DE GI APRESENTA DIFERENÇAS ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTES ( $P<0,05$ ) ENTRE O 3° E 27° DIA, SENDO O PICO DE PARASITEMIA DO GRUPO DE MAIOR INÓCOLO MAIS RECENTE. **CONCLUSÃO:** A PARASITEMIA É UM DETERMINANTE DE VIRULÊNCIA NOS ANIMAIS INFECTADOS POR T.CRUZI, LEVANDO À REDUÇÃO DA EXPECTATIVA DE VIDA EM GRANDES INÓCULOS. AS VARIAÇÕES DOS PESOS SE DEVEM POSSIVELMENTE À AÇÃO DE PRÓ-INFLAMATÓRIOS NATURAIS E AO COMPROMETIMENTO MULTISSISTÊMICO DO HOSPEDEIRO. O PICO DE PARASITAS CIRCULANTES É INFLUENCIADO PELO INÓCULO CONTAMINANTE.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** SEQUENCIAMENTO DAS REGIÕES ITS1-5.8S-ITS2 DE CEPAS DE PARACOCCIDIOIDES SPP. ISOLADAS DE PACIENTES COM PARACOCCIDIOIDOMICOSE NA REGIÃO ODONTRIÂNGULO MINEIRO

**AUTOR:** WESLEY GUIMARÃES BOVI

**CO-AUTORES:** BRAGINE-FERREIRA, T.; BUOSI, K.; MORA, D. J.; SILVA, J. A.; SILVA-VERGARA, M. L.; ANDRADE-SILVA, L. E.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A PARACOCCIDIOIDOMICOSE (PCM) é uma das micoses sistêmicas mais importantes na América Latina, afetando indivíduos de áreas rurais da Colômbia, Venezuela e principalmente do Brasil, ocorrendo a maioria dos casos descritos. A PCM é extremamente relevante devido a sua cronicidade, extenso tratamento, sequelas permanentes e o alto custo social e médico aos países endêmicos. Populações de fungos geneticamente distintas apresentam diferentes tipos de resposta ao hospedeiro, além de características fenotípicas exclusivas como diferentes níveis de virulência e resistência a antifúngicos. Identificar estas populações diferentes dentro do gênero Paracoccidoides possibilita a associação com diferentes fenótipos ou formas clínicas, aumentando o conhecimento da distribuição das espécies de Paracoccidoides no Triângulo Mineiro. **OBJETIVOS:** Caracterizar as espécies e os perfis moleculares dos isolados de Paracoccidoides spp. por sequenciamento da região ITS. **METODOLOGIA:** Foram avaliados 19 isolados de Paracoccidoides spp. obtidos de pacientes com PCM do HC-UFTM. A extração do DNA foi realizada pela técnica do Fenol:Clorofórmio e quantificado no Nanodrop 2000c. Durante a realização do projeto o sequenciador no qual seriam realizados os experimentos apresentou problema técnico e não foi possível a realização do sequenciamento da região ITS. Por isso optamos por realizar a técnica de RAPD com o iniciador L15996 para avaliar a variabilidade genética dos isolados. Os produtos amplificados foram separados por eletroforese em gel de agarose. O gel foi digitalizado com o sistema Versa Doc Imagem. **RESULTADOS:** O perfil genético dos 19 isolados obtido pela técnica de RAPD mostrou padrão de amplificação bastante variável. Essa variabilidade dentro de uma mesma espécie é importante, pois pode ser traduzido em variações fenotípicas, como na apresentação clínica. **CONCLUSÃO:** A técnica de extração não apresentou rendimento adequado o que impossibilitou uma identificação precisa.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** VALIDAÇÃO DE EQUAÇÕES ANTROPOMÉTRICAS DE PREDIÇÃO DO PERCENTUAL DE GORDURA POR MEIO DE DEXA EM MULHERES JOVENS

**AUTOR:** WEVERTON FONSECA SOARES

**CO-AUTORES:** CARNEIRO, M. A. S.; GOMES, G. K.; MARTINS, F. M.; MICHELIN, M. A.; MURTA, E. F. C.; NUNES, P. R. P.; SOUZA, A. P.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A determinação da gordura corporal pelo método de dobra cutânea (DC) é amplamente aceita. Diferentes equações de predição e quantidades de DC são propostas na literatura. Equações com o menor número de DC tornam a avaliação mais rápida e de fácil aplicabilidade. Porém, não existem estudos que comparem a capacidade de predição de equações com diferentes números de DC, dificultando a escolha da melhor equação. Para a escolha da melhor equação de predição já validada é necessário estudo de comparação em uma única amostra, pois excluiria os erros inter-avaliadores de amostras diferentes entre os estudos. **OBJETIVO:** Assim, o objetivo do estudo foi verificar a capacidade de predição do percentual de gordura de equações antropométricas com diferentes números de DC. **METODOLOGIA:** Trinta e nove mulheres jovens ( $23.8 \pm 3.2$  anos) saudáveis participaram do estudo. O percentual de gordura avaliado pela dextra foi comparado com quatro equações de predição: Pollock et al. (1975) com duas DC; Jackson, Pollock & Ward, (1980) com três DC; Jackson, Pollock & Ward (1980) com quatro DC e por fim Jackson & Pollock (1980) com sete DC. Foi utilizada a equação de Ortiz et al (1992) para calcular o percentual de gordura. **RESULTADOS:** Todos os valores médios das equações foram diferentes dos valores médios do DEXA. Todas as equações apresentaram boa precisão ( $>0,80$ ). Todas as equações, exceto a de sete DC, apresentaram baixa acurácia ( $<0,80$ ). A equação de sete DC mostrou o melhor resultado de concordância (0,75). **CONCLUSÃO:** Assim, a equação de sete DC parece ser a melhor escolha para determinar o percentual de gordura em mulheres jovens.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** MODELOS SIMPLIFICADOS APLICADOS NO ESTUDO DE PROTEÍNAS HOMÓLOGAS DE ÁCAROS PARA DIAGNÓSTICO E IMUNOTERAPIA DE ALERGIA RESPIRATÓRIA

**AUTOR:** WILIAN SANCHEZ VERRO

**CO-AUTORES:** OLIVEIRA, R. J.

## RESUMO:

INTRODUÇÃO: DOENÇAS ALÉRGICAS SE TORNARAM COMUNS AO REDOR DO MUNDO, PRINCIPALMENTE MANIFESTAÇÕES COMO ASMA, RINITE E DERMATITE ATÓPICA. A TENDÊNCIA É AUMENTAR O NÚMERO DE PESSOAS COM ESSAS MANIFESTAÇÕES POIS HÁ UM AUMENTO NO SEDENTARISMO E NO CONFINAMENTO DA POPULAÇÃO MUNDIAL EM VIRTUDE DO MODO DE VIDA MODERNA. ESSA PERMANÊNCIA EM AMBIENTES INTERNOS AUMENTA A CHANCE DO CONTATO DO INDIVÍDUO COM AS SUBSTÂNCIAS CAUSADORAS DE ALERGIA, OS ALÉRGENOS. OS INDIVÍDUOS SUSCEPTÍVEIS GENETICAMENTE INDUZEM UMA RESPOSTA IMUNE ALÉRGICA AO INALAR PARTÍCULAS QUE COMPÕEM O CORPO E AS FEZES DOS ÁCAROS ONDE ESTÃO AS PROTEÍNAS SENSIBILIZANTES. METODOLOGIA: PRIMEIRAMENTE COMPAROU-SE AS ESTRUTURAS DAS PROTEÍNAS BLO T 5 E 21, E DER P 5. EM SEGUIDA FOI UTILIZADA A INTERFACE WEB DO SERVIDOR SMOG PARA GERAR OS ARQUIVOS DE ENTRADA PARA A SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL, COM ESTE CONTEÚDO E COM SCRIPTS PRÉ-PRONTOS (PARA VARIAR A TEMPERATURA DE SIMULAÇÃO E MELHORAR A PRECISÃO) FORAM REALIZADAS DIVERSAS SIMULAÇÕES UTILIZANDO-SE O PACOTE DE DINÂMICA MOLECULAR GROMACS NO SERVIDOR GRIDUNESP. RESULTADOS: AS ESTRUTURAS DAS PROTEÍNAS FORAM BEM PARECIDAS LEVANDO-SE EM CONTA SUA ESTRUTURA E NÚMERO DE RESÍDUOS. PELO ESTUDO TERMODINÂMICO FOI POSSÍVEL IDENTIFICAR AS TEMPERATURAS DE TRANSIÇÃO ENTRE OS ESTADOS ENOVELADOS E DESENOVELADOS, PORÉM COM MECANISMOS DIFERENTES, ASSIM COMO FOI DEMONSTRADO PELAS BARREIRAS ENERGÉTICAS. PORTANTO FOI POSSÍVEL OBSERVAR QUE MESMO AS PROTEÍNAS TENDO MOTIFS (ESTRUTURA) PARECIDOS, OS COMPORTAMENTOS TERMODINÂMICOS SÃO DIFERENTES. CONCLUSÃO: É POSSÍVEL CONCLUIR QUE SERÁ NECESSÁRIO CRIAR ESTRATÉGIAS PARA CRIAÇÃO DE HIPOALÉRGENOS DIFERENTES PARA CADA CASO, PARA QUE MANTENHA-SE AS CARACTERÍSTICAS TERMODINÂMICAS APRESENTADAS.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

**TÍTULO:** DOR CRÔNICA E FATORES PSICOSSOCIAIS EM POLICIAIS MILITARES DE UBERABA-MG

**AUTOR:** WILLIANE MARTINHO ROBERTO

**CO-AUTORES:** SILVA E DUTRA, F.C.M

## RESUMO:

INTRODUÇÃO: A DOR É DEFINIDA COMO UMA EXPERIÊNCIA SENSORIAL E EMOCIONAL DESAGRADÁVEL, ASSOCIADA A LESÕES REAIS, POTENCIAIS OU DESCRITA EM TERMOS DE TAIS LESÕES<sup>1</sup>. DIVERSOS FATORES COLABORAM PARA O DESENCADEAMENTO E A CRONIFICAÇÃO DA DOR EM POLICIAIS, COMO: ASPECTOS DO TRABALHO, HÁBITOS DE VIDA, TRABALHO PESADO, HÁBITOS DE VIDA E CONDIÇÕES EMOCIONAIS. OBJETIVO: AVALIAR PREVALÊNCIA DE DOR CRÔNICA E OS FATORES PSICOSSOCIAIS DO TRABALHO; E VERIFICAR A ASSOCIAÇÃO ENTRE DOR CRÔNICA, PERCEPÇÃO DE SAÚDE E FATORES PSICOSSOCIAIS EM POLICIAIS MILITARES EM UBERABA, MG. METODOLOGIA: ESTUDO TRANSVERSAL COM 98 PMS DO 4º BPM DE UBERABA/MG QUE RESPONDERAM UM QUESTIONÁRIO COM DADOS SÓCIO DEMOGRÁFICOS, DE HÁBITOS DE VIDA E OCUPACIONAIS; PERCEPÇÃO DE DOR, INTENSIDADE E SUA LOCALIZAÇÃO. PARA AVALIAR OS FATORES PSICOSSOCIAIS FOI UTILIZADO O JOB CONTENT QUESTIONNAIRE (JCQ). RESULTADOS: MAIORIA ERA HOMENS (88,8%), COM 37 ANOS (DP = 7,00), JORNADA DE TRABALHO DE 9,98 HORAS (DP = 7,6) E COM GRADUAÇÃO (65,3%). 44,8% PRATICAM ATIVIDADE FÍSICA REGULARMENTE E NÃO FUMAM (93,9%). 66,3% SENTEM DOR HÁ MAIS DE 3 MESES (MÉDIA=52,41 MESES; DP=50,00), SENDO AS REGIÕES MAIS ACOMETIDAS A COLUNA LOMBAR (30,18%), TODA A COLUNA/COSTAS (24,52%) E JOELHO (14,15%). A INTENSIDADE DA DOR VARIOU DE 2 A 10 PONTOS, COM MÉDIA MODERADA (5,46; DP=1,7). DE ACORDO COM O JCQ, 50% APRESENTAM BAIXO CONTROLE, 42,9% ALTA DEMANDA E 48% BAIXO APOIO SOCIAL. DOR CRÔNICA SE ASSOCIOU POSITIVAMENTE COM SEXO FEMININO ( $\rho=6,291$ ;  $P=0,008$ ); ALTA DEMANDA ( $P=0,032$  E  $R=0,227$ ) E BAIXO APOIO SOCIAL ( $P=0,036$  E  $R=0,226$ ). CONCLUSÃO: OS PM AVALIADOS APRESENTAM ALTA PREVALÊNCIA DE DOR CRÔNICA, COM INTENSIDADE MODERADA, PRINCIPALMENTE NA REGIÃO LOMBAR, NA COLUNA COMO UM TODO E NOS JOELHOS. ALÉM DISSO, OBSERVAMOS BAIXO CONTROLE, BAIXO APOIO SOCIAL E QUASE METADE DOS POLICIAIS REFEREM ALTA DEMANDA DE TRABALHO. TODOS ESSES RESULTADOS APONTAM PARA UM QUADRO DE FATORES PSICOSSOCIAIS E DE SAÚDE PREOCUPANTES ENTRE OS PM DE UBERABA. FONTE FINANCIADORA: BIC/FAPEMIG.

TOTAL NO EIXO TEMÁTICO INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig: 145 TRABALHOS

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [3] Bic Júnior Fapemig

**TÍTULO:** RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE RESINAS COMPOSTAS SUBMETIDAS A CLAREAMENTO ODONTOLÓGICO

**AUTOR:** JÉSSICA MARCOS FLORES

**CO-AUTORES:** GONÇALVES, L.S.; MATTOS, M.G.C; MISIARA, J. M. O.

## RESUMO:

INTRODUÇÃO: AS RESINAS COMPOSTAS (RC) UTILIZADAS EM ODONTOLOGIA PASSARAM POR CONSIDERÁVEIS MODIFICAÇÕES NOS ÚLTIMOS ANOS, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AO TAMANHO DAS PARTÍCULAS (NANOTECNOLOGIA), O QUE FAVORECE SEU POLIMENTO, LISURA SUPERFICIAL E RESISTÊNCIA À ABRASÃO. CONTUDO, SUA DEGRADAÇÃO QUÍMICA E ENZIMÁTICA NO MEIO BUCAL AINDA NÃO É BEM CONHECIDA. OBJETIVO: O OBJETIVO DESSE TRABALHO FOI AVALIAR A RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE DUAS RC SUBMETIDAS AO CLAREAMENTO DENTAL COM PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO A 37% E PERÓXIDO DE CARBAMIDA A 22%. METODOLOGIA: A PARTIR DE UMA MATRIZ EM TEFLON FORAM OBTIDOS 40 DISCOS (7MM DE DIÂMETRO E 2MM DE ESPESSURA) EM RC, SENDO 20 PARA CADA UMA DAS RESINAS



UTILIZADAS, UMA MICROHÍBRIDA (FILTEK Z250) E UMA NANOPARTICULADA (FILTEK Z350). AS RCS FORAM INSERIDAS NO INTERIOR DA MATRIZ EM INCREMENTO ÚNICO, SENDO REALIZADA FOTOATIVAÇÃO POR 20 SEGUNDOS. A LEITURA DA RUGOSIDADE SUPERFICIAL (RA) FOI REALIZADA COM AUXÍLIO DE RUGOSÍMETRO (SJ - 201P) APÓS A OBTENÇÃO DAS AMOSTRAS (R1) E APÓS REALIZADO O CLAREAMENTO DENTAL (R2). DEZ AMOSTRAS DE CADA RESINA FORAM SUBMETIDAS AO CLAREAMENTO PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO A 37% (3 SESSÕES DE 45 MINUTOS DE CLAREAMENTO, COM INTERVALOS DE 7 DIAS; CLAREAMENTO EM CONSULTÓRIO) E PERÓXIDO DE CARBAMIDA A 22% (4 HORAS DIÁRIAS DE APLICAÇÃO PELO PERÍODO DE 21 DIAS CONSECUTIVOS; CLAREAMENTO CASEIRO). OS VALORES DE R1 E R2 DE CADA UMA DAS RESINAS FORAM SUBMETIDOS À ANÁLISE ESTATÍSTICA THREE-AWAY ANOVA E TESTE TUKEY ( $P < 0,05$ ). RESULTADOS: AS MÉDIAS DAS RAS FORAM: Z250 - PERÓXIDO DE CARBAMIDA: R1- 0,53, R2- 0,55 E PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO: R1- 0,54, R2- 0,55; Z350 - PERÓXIDO DE CARBAMIDA: R1- 0,57, R2- 0,54 E PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO: R1- 0,56, R2- 0,54. APÓS A ANÁLISE ESTATÍSTICA, NÃO FOI ENCONTRADA DIFERENÇA SIGNIFICANTE ENTRE OS GRUPOS. CONCLUSÃO: A RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE AMBAS AS RESINAS COMPOSTAS AVALIADAS NÃO FOI ALTERADA APÓS O CLAREAMENTO DENTAL, SEJA ELE CASEIRO OU REALIZADO EM CONSULTÓRIO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [3] Bic Júnior Fapemig

**TÍTULO:** OBTENÇÃO DE UM DERIVADO VEGETAL COM POTENCIAL FOTOQUÍMICO E ANTIOXIDANTE

**AUTOR:** AMANDA ZULEICA DE SOUSA LOPES

**CO-AUTORES:** MIGUEL, C.B.; VERSONE, D.; FERREIRA, K.A.M.; SILVEIRA, M.L.DA L.; OLIVEIRA, R.V.DE.; RODRIGUES, W.F.R. LONDE, G.B.

### RESUMO:

INTRODUÇÃO: ANTOCIANINAS PRESENTES EM VEGETAIS PODEM SER OBTIDAS PARA FINS DE ESTUDOS DE SEUS POTENCIAIS FOTOQUÍMICOS EMPREGANDO-SE FOTOCÉLULAS. OBJETIVO: OBTER DERIVADOS VEGETAIS (DV) RICOS EM FLAVONOÍDES DE B. VULGARIS (BETERRABA), E. OLERACEA (AÇÁI), F. CHITOENSIS (MORANGO) E V. LABRUSCA (UVA ROSADA) PARA EMPREGO NA FOTOQUÍMICA. METODOLOGIA: OS VEGETAIS FORAM ADQUIRIDOS NA SUA FORMA COMERCIAL, POSTERIORMENTE TRITURADOS, SECOS E PULVERIZADOS PARA EXTRAÇÃO HIDROALCÓLICA. NA CONSTRUÇÃO DA FOTOCÉLULA FORAM UTILIZADAS LÂMINAS DE VIDRO DOPADAS COM  $IN_2O_3$  E PARA CADA VEGETAL ANALISADO FOI CONSTRUÍDA UMA FOTOCÉLULA UTILIZANDO-SE DUAS PLACAS DESTE MATERIAL, UMA USADA COMO CÁTODO (LÂMINA DE VIDRO REVESTIDA COM CARVÃO) E A OUTRA COMO ÂNODO (FILME DE  $TiO_2$ ). OS TESTES OCORRERAM, ADICIONANDO-SE AO ÂNODO UMA AMOSTRA DE CADA DV PARA POSTERIOR ANÁLISE DE FOTOOXIDAÇÃO (VOLTÍMETRIA). RESULTADOS: A TÉCNICA EMPREGADA NA OBTENÇÃO DOS DV'S FORNECEU EXTRATOS COM AS SEGUINTESS CONCENTRAÇÕES E PH: DE BETERRABA (0,14 G/ML; 6,80 +/-0,13), AÇÁI (0,38G/ML; 5,60 +/-0,11), MORANGO (0,24 G/ML; 4,33 +/-0,09) E UVA ROSADA (0,2 G/ML; 3,68 +/-0,11). INICIALMENTE OBSERVOU-SE QUE DENTRE TODAS AS FOTOCÉLULAS OBTIDAS, APENAS AQUELAS CONSTITUÍDAS DOS DV'S AÇÁI E MORANGO FORAM FOTOEXCITADAS DE FORMA DOSE DEPENDENTE, INDICANDO UM EFETIVO PROCESSO DE OXÍDO-REDUÇÃO. NA INTENÇÃO DE COMPARAR A GERAÇÃO DE ENERGIA AS FOTOCÉLULAS FORAM EXPOSTAS A LUZ (510 NM, 80 MW), OBTENDO-SE AS SEGUINTESS DIFERENÇAS DE POTENCIAL (DDP'S EM MVOLTS): BETERRABA: 0; AÇÁI: 30; MORANGO: 10; UVA ROSADA: 0. APENAS O AÇÁI E O MORANGO GERARAM UMA DDP, INDICANDO QUE O PROCESSO EXTRATIVO DESTES DOIS VEGETAIS FORNECEU FLAVONOÍDES CAPAZES DE GERAR UM PROCESSO DE FOTOOXIDAÇÃO DETECTÁVEL ATRAVÉS DA TÉCNICA EMPREGADA. CONCLUSÃO: FACE AOS RESULTADOS OBTIDOS, PODE-SE CONCLUIR QUE OS DERIVADOS VEGETAIS DE AÇÁI E O MORANGO UTILIZADOS APRESENTARAM UM POTENCIAL FOTOQUÍMICO EM SEUS EXTRATOS, SENDO SUGESTIVO SUA APLICAÇÃO NA FOTOQUÍMICA.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [3] Bic Júnior Fapemig

**TÍTULO:** ASPECTOS HISTOPATOLÓGICOS DAS LINGUAS DE PACIENTES COM REATIVAÇÃO DA DOENÇA DE CHAGAS PELA AIDS

**AUTOR:** BRUNO CARVALHO DE FARIA

**CO-AUTORES:** ARAUJO, M. F.; PEREIRA, S. A. DE L.

### RESUMO:

INTRODUÇÃO: A REATIVAÇÃO DA DOENÇA DE CHAGAS (DC) TEM SIDO DESCRITA EM INDIVÍDUOS IMUNODEPRIMIDOS GRAVES POR ETIOLOGIAS DIVERSAS, DENTRE ELAS DEVIDO À COINFECÇÃO PELO HIV. OBJETIVO: O OBJETIVO DESTE TRABALHO FOI REALIZAR AVALIAÇÃO HISTOPATOLÓGICA DE LÍNGUA DE INDIVÍDUOS AUTOPSIADOS COM DC E/OU AIDS COMPARANDO COM INDIVÍDUOS CONTROLE. METODOLOGIA: APÓS LEVANTAMENTO DE LAUDOS DE AUTOPSIAS, FORAM SELECIONADOS 8 INDIVÍDUOS, OS QUAIS FORAM DIVIDIDOS EM 4 GRUPOS: REATIVAÇÃO (RE), DOENÇA DE CHAGAS (CH), AIDS (AI) E CONTROLE (CO). FORAM COLETADOS E PROCESSADOS FRAGMENTOS DE LÍNGUA, JÁ FIXADOS EM FORMALDEÍDO 3,7%, PARA CONFECÇÃO DE LÂMINAS HISTOLÓGICAS. AS LÂMINAS COM OS CORTES FORAM CORADAS POR HEMATOXILINA E EOSINA, E POSTERIORMENTE UTILIZADAS PARA ANÁLISE DOS PROCESSOS PATOLÓGICOS. OS DADOS FORAM ANALISADOS COM O AUXÍLIO DO SOFTWARE GRAPHPADPRISM, COM NÍVEL DE SIGNIFICÂNCIA ASSUMIDO DE 5%. RESULTADOS: NO PRESENTE ESTUDO, ENCONTRAMOS HIPEREMIA, HEMORRAGIA E INFILTRADO INFLAMATÓRIO DE MONONUCLEARES EM TODOS OS GRUPOS, PORÉM SEM DIFERENÇA SIGNIFICATIVA ( $P > 0,05$ ). NÃO FOI OBSERVADA A PRESENÇA DE EDEMA E NECROSE. ACREDITAMOS QUE NÃO ENCONTRAMOS DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS, PROVAVELMENTE EM VIRTUDE DO BAIXO NÚMERO DE INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA DE CASOS DE DC POR COINFECÇÃO PELO HIV. FORAM IDENTIFICADOS APENAS 2 CASOS DE REATIVAÇÃO NAS NECROPSIAS REALIZADAS ENTRE 1998 A 2015 NA DISCIPLINA DE PATOLOGIA GERAL DA UFTM. A REATIVAÇÃO DA DC É UMA CONDIÇÃO RARA, TENDO SIDO PUBLICADOS, ATÉ 2009, APROXIMADAMENTE 120 CASOS DE REATIVAÇÃO DA DC EM PACIENTES COM AIDS, SENDO QUE 80% DESTES EVOLUÍRAM A ÓBITO. OS CASOS REGISTRADOS NÃO OCORRERAM APENAS NO BRASIL, MAS TAMBÉM EM OUTROS PAÍSES DA AMÉRICA LATINA. CONCLUSÃO: COMO NÃO HOUVE DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS, QUANDO ANALISADOS OS PROCESSOS PATOLÓGICOS ACREDITAMOS QUE AINDA SEJAM NECESSÁRIOS MAIS ESTUDOS PARA

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [3] Bic Júnior Fapemig

**TÍTULO:** VALORES NORMATIVOS DE FORÇA DE MEMBROS INFERIORES EM IDOSAS DE UBERABA, MG

**AUTOR:** CAMILLA FATURETO SILVA

**CO-AUTORES:** MAZÃO, G. M.; MENEGUCI, J.; VIRTUOSO JR, J. S.; TRIBESS, S.

### RESUMO:

**OBJETIVO:** DESENVOLVER UMA ESCALA NORMATIVA PARA AVALIAÇÃO DA FORÇA DE MEMBROS INFERIORES EM MULHERES IDOSAS. **METODOLOGIA:** ESTUDO OBSERVACIONAL DE CORTE TRANSVERSAL E DO TIPO ANALÍTICO, UTILIZANDO-SE DE MÉTODOS EXPLORATÓRIOS SURVEYS. A AMOSTRA, ESTRATIFICADA DE FORMA ALEATÓRIA SIMPLES, FOI CONSTITUÍDA POR 404 INDIVÍDUOS DO SEXO FEMININO COM IDADE DE 60 ANOS OU MAIS E CADASTRADOS EM UMA DAS 35 EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE UBERABA, MG. A COLETA DOS DADOS FOI REALIZADA POR UM QUESTIONÁRIO, EM FORMA DE ENTREVISTA FACE-A-FACE, COM INFORMAÇÕES SOCIODEMOGRÁFICAS, CONDIÇÕES DE SAÚDE E TESTES DE DESEMPENHO FÍSICO (SENTAR E LEVANTAR DA CADEIRA). OS PROCEDIMENTOS DA ESTATÍSTICA DESCRITIVA FORAM UTILIZADOS PARA IDENTIFICAR O PERCENTIL (P10, P25, P50, P75, P90) PARA A FORÇA DE MEMBROS INFERIORES. **RESULTADOS:** OS PERCENTIS PARA A FORÇA DE MEMBROS INFERIORES, VERIFICADA POR MEIO DO TESTE DE SENTAR E LEVANTAR DA CADEIRA DURANTE 30 SEGUNDOS, DE ACORDO COM O FAIXA ETÁRIA FORAM: 60-64 ANOS: 7,1 REPETIÇÕES (P10); 11 REPETIÇÕES (P25); 13 REPETIÇÕES (P50); 15 REPETIÇÕES (P75); 18 REPETIÇÕES (P90). 65-69 ANOS: 6 REPETIÇÕES (P10); 9 REPETIÇÕES (P25); 13 REPETIÇÕES (P50); 15 REPETIÇÕES (P75); 16 REPETIÇÕES (P90). 70-74 ANOS: 7 REPETIÇÕES (P10); 9 REPETIÇÕES (P25); 12 REPETIÇÕES (P50); 14,7 REPETIÇÕES (P75); 16 REPETIÇÕES (P90). 75-79 ANOS: 3,2 REPETIÇÕES (P10); 7 REPETIÇÕES (P25); 9 REPETIÇÕES (P50); 12 REPETIÇÕES (P75); 14 REPETIÇÕES (P90). 80-84 ANOS: 0 REPETIÇÕES (P10); 4 REPETIÇÕES (P25); 8 REPETIÇÕES (P50); 10,5 REPETIÇÕES (P75); 13,2 REPETIÇÕES (P90). 85-89 ANOS: 0 REPETIÇÕES (P10); 5 REPETIÇÕES (P25); 7,5 REPETIÇÕES (P50); 10,2 REPETIÇÕES (P75); 14,5 REPETIÇÕES (P90). 90 ANOS OU MAIS: 0 REPETIÇÕES (P10); 0 REPETIÇÕES (P25); 0 REPETIÇÕES (P50); 3,5 REPETIÇÕES (P75); 12,2 REPETIÇÕES (P90). **CONCLUSÃO:** A EXISTÊNCIA DE VALORES NORMATIVOS PODE CONTRIBUIR PARA A PRESCRIÇÃO DE ATIVIDADE ADEQUADA AS DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS DAS IDOSAS.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [3] Bic Júnior Fapemig

**TÍTULO:** VALORES NORMATIVOS DE TEMPO SENTADO EM IDOSOS DE UBERABA, MG

**AUTOR:** GABRIELA DE MELLO MOLETTA MAZÃO

**CO-AUTORES:** SILVA, C.F.; MENEGUCI, J.; VIRTUOSO JR, J. S.; TRIBESS, S.

### RESUMO:

**OBJETIVO:** DESENVOLVER UMA ESCALA NORMATIVA PARA AVALIAÇÃO DO TEMPO SENTADO EM IDOSOS. **METODOLOGIA:** ESTUDO OBSERVACIONAL DE CORTE TRANSVERSAL E DO TIPO ANALÍTICO. A AMOSTRA, ESTRATIFICADA DE FORMA ALEATÓRIA SIMPLES, FOI CONSTITUÍDA POR 622 INDIVÍDUOS COM IDADE DE 60 ANOS OU MAIS E CADASTRADOS NAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE UBERABA, MG. A COLETA DOS DADOS FOI REALIZADA POR UM QUESTIONÁRIO, COM INFORMAÇÕES SOCIODEMOGRÁFICAS, CONDIÇÕES DE SAÚDE E COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO (TEMPO SENTADO). OS PROCEDIMENTOS DA ESTATÍSTICA DESCRITIVA FORAM UTILIZADOS PARA IDENTIFICAR O PERCENTIL (P10, P25, P50, P75, P90) DO TEMPO SENTADO. **RESULTADOS:** OS PERCENTIS DO TEMPO SENTADO DE ACORDO COM O FAIXA, RESPECTIVAMENTE PARA HOMENS E MULHERES FORAM: 60-64 ANOS: 378,6 E 334,7 MIN (P10); 447,5 E 430,0 MIN (P25); 550,7 E 532,8 MIN (P50); 616,6 E 588,4 MIN (P75); 716,4 E 664,1 MIN (P90). 65-69 ANOS: 406,1 E 400,7 MIN (P10); 502,8 E 485,0 MIN (P25); 580,0 E 560 MIN (P50); 660,0 E 607,1 MIN (P75); 747,3 E 700,0 MIN (P90). 70-74 ANOS: 522,4 E 392,8 MIN (P10); 568,9 E 475,7 MIN (P25); 617,1 E 563,9 MIN (P50); 666,1 E 614,8 MIN (P75); 780,0 E 710 MIN (P90). 75-79 ANOS: 522,3 E 378,6 MIN (P10); 580,3 E 525,3 MIN (P25); 657,1 E 614,3 MIN (P50); 706,4 E 681,9 MIN (P75); 766,0 E 741,0 MIN (P90). 80-84 ANOS: 435,3 E 474,8 MIN (P10); 495,3 E 547,1 MIN (P25); 628,2 E 607,1 MIN (P50); 747,5 E 693,2 MIN (P75); 815,3 E 840,0 MIN (P90). 85-89 ANOS: 474,1 E 422,1 MIN (P10); 557,8 E 545,0 MIN (P25); 660,7 E 667,8 MIN (P50); 697,1 E 746,1 MIN (P75); 882,0 E 818,5 MIN (P90). 90 ANOS OU MAIS PARA O SEXO FEMININO: 391,4 MIN (P10); 584,3 MIN (P25); 698,5 MIN (P50); 735,0 MIN (P75); 780,0 MIN (P90). **CONCLUSÃO:** A EXISTÊNCIA DE VALORES NORMATIVOS PODE CONTRIBUIR PARA A PRESCRIÇÃO DE ATIVIDADE ADEQUADA AS DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS DOS IDOSOS, A FIM DE DIMINUIR O TEMPO SENTADO E EVITAR POSSÍVEIS PROBLEMAS DE SAÚDE A ESSA POPULAÇÃO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [3] Bic Júnior Fapemig

## **TÍTULO: DESIGUALDADE RACIAL: QUE QUESTÃO É ESTA?**

**AUTOR:** GIOVANNA ALVES DE OLIVEIRA  
**CO-AUTORES:** SOUZA, M. C. SALDANHA, F. H. D.

### **RESUMO:**

EM 2014 FOI IMPLANTADO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO - UFTM O GRUPO DE EXTENSÃO TEMAS RACIAIS QUE É COMPOSTO PELA ADESÃO VOLUNTÁRIA DE DISCENTES E DOCENTES DOS CURSOS DE SERVIÇO SOCIAL, HISTÓRIA, LETRAS, GEOGRAFIA, ENTRE OUTROS. COM ORIGEM ÉTNICA DIVERSA, O GRUPO VISA DISCUTIR A QUESTÃO RACIAL, COM RECORTES LOCAIS E REGIONAIS PARA FORTALECIMENTO DE GRUPOS E MOVIMENTOS SOCIAIS. ADEMAIS, CABE DESTACAR A PARTICIPAÇÃO DE FACILITADORES INSERIDOS NA REALIDADE UBERABENSE, COMO MOVIMENTOS SOCIAIS E SINDICAIS, CUJA PARCERIA PROMOVEU GRANDE DESTAQUE E EXPOSIÇÃO DO GRUPO NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO E ESPAÇOS DE PARTICIPAÇÃO POLÍTICA. ESTA CONJUNTURA ARTICULADA VIABILIZOU A COMUNICAÇÃO DOS OBJETIVOS DO GRUPO COM OS EVENTOS DISCRIMINATÓRIOS OCORRIDOS NO MUNICÍPIO. DESTARTE, O PROJETO EM VOGA FRISA A NECESSIDADE DE MOVER AÇÕES EM PARCERIA COM O GRUPO DE EXTENSÃO TEMAS RACIAIS, COM VISTAS À AMPLIAÇÃO DE POSSIBILIDADES PARA DISCUSSÃO DA QUESTÃO RACIAL NO MUNICÍPIO PROBLEMATIZANDO A INSERÇÃO DESIGUAL DO NEGRO NA SOCIEDADE. ALÉM DISSO, A DELIMITAÇÃO DO PÚBLICO ALVO ADOLESCENTE REFLETE A NECESSIDADE DE PROMOVER CONDIÇÕES PARA ESTES SUJEITOS EM PLENO PROCESSO DE FORMAÇÃO MORAL, CULTURAL, SOCIAL E POLÍTICA. DESTACANDO QUE A AUSÊNCIA DE OPORTUNIDADES POTENCIALIZA O SENTIMENTO DE NÃO PERTENCIMENTO A ESTA SOCIEDADE, E PROVOCAM EXPRESSIVAS DILATAÇÕES DOS ÍNDICES SOCIAIS HOSTIS À POPULAÇÃO NEGRA BRASILEIRA. PORTANTO, O PRESENTE PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR TEM POR FINALIDADE CAPACITAR OS ALUNOS DO ENSINO PÚBLICO ATRAVÉS DA FORMAÇÃO DE OPINIÃO SOBRE O TEMA PROPOSTO, TENDO EM VISTA A VIABILIZAÇÃO DE DISCUSSÕES NOS DIVERSOS ESPAÇOS DE REFLEXÃO E AÇÃO QUE OBJETIVE A BUSCA DE NOVAS FORMAS DE ENFRENTAMENTO DESTA REALIDADE. ASSIM COMO, O FORTALECIMENTO E A RESISTÊNCIA DO NEGRO NO ENFRENTAMENTO DESTA QUESTÃO E A CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE COM MAIS IGUALDADE DE OPORTUNIDADES.

## **INICIAÇÃO CIENTÍFICA [3] Bic Júnior Fapemig**

### **TÍTULO: ESTUDANDO O EFEITO FOTOELÉTRICO A PARTIR DE SIMULAÇÕES: UMA ESTRATÉGIA PARA APRENDER FÍSICA MODERNA**

**AUTOR:** HENRIQUE GUISELINI SILVA  
**CO-AUTORES:** SILVA, H. G.; ALVES, S. E.; OLIVEIRA, T. M.; SALES, N. L. L.

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** DADA A ATUAL REALIDADE DO ENSINO DE FÍSICA NO BRASIL AINDA É COMUM VER QUE MESMO ALUNOS COM GRANDE POTENCIAL PARA A ÁREA, SEJAM DESMOTIVADOS POR AULAS POUCO PRAZEROSAS E INSTIGANTES. ASSIM É FUNDAMENTAL PROMOVER ATIVIDADES QUE POSSAM DESPERTAR O INTERESSE PELO ESTUDO DA FÍSICA EM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO. **OBJETIVO:** INCLUIR UM ALUNO DO NÍVEL MÉDIO NO ESTUDO DE TÓPICOS DE FÍSICA MODERNA, EM ESPECÍFICO O EFEITO FOTOELÉTRICO, A PARTIR DO USO DE SIMULAÇÕES COMPUTACIONAIS E OUTRAS ESTRATÉGIAS DE ENSINO. **METODOLOGIA:** O DESENVOLVIMENTO DESSE PROJETO SE DEU A PARTIR DE UMA ROTINA DE ESTUDOS SOBRE O TEMA PROPOSTO PARA O ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JUNIOR EM PARCERIA COM UM ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA SOB A COORDENAÇÃO DA ORIENTADORA. O PRINCIPAL RECURSO PEDAGÓGICO UTILIZADO DURANTE O PROJETO FORAM SIMULAÇÕES COMPUTACIONAIS, MAS TAMBÉM FORAM UTILIZADAS APRESENTAÇÕES EM POWERPOINT E LEITURA DE ARTIGOS ACADÊMICOS. AS ETAPAS SEGUIDAS PARA A CONSTRUÇÃO DOS CONHECIMENTOS PELO ALUNO BOLSISTA AO LONGO DO PROJETO FORAM: (1) LEVANTAMENTO DOS CONHECIMENTOS PRÉVIOS E TEMAS JÁ ESTUDADOS EM FÍSICA PELO ALUNO EM SUA ESCOLA; (2) RETOMADA E APROFUNDAMENTO DE CONCEITOS NECESSÁRIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO, EM PARTICULAR NOÇÕES DE ONDULATÓRIA; (3) ESTUDO DE CONCEITOS FUNDAMENTAIS DO EFEITO FOTOELÉTRICO E (4) SISTEMATIZAÇÃO E ANÁLISE DOS PROCESSOS UTILIZADOS NA CONSTRUÇÃO DESSES NOVOS CONHECIMENTOS POR PARTE DO ALUNO BOLSISTA **RESULTADOS E CONCLUSÃO:** DURANTE TODO O PROCESSO O BOLSISTA FOI ORIENTADO A REDIGIR TEXTOS COM A DESCRIÇÃO DOS APRENDIZADOS CONSTRUÍDOS EM CADA ETAPA, ASSIM COMO UM RELATO FINAL DO PROJETO. A ANÁLISE DESSA PRODUÇÃO, JUNTO COM O ENGAJAMENTO DEMONSTRADO PELO ALUNO BOLSISTA DURANTE O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO NOS PERMITE CONSIDERAR QUE AS ESTRATÉGIAS UTILIZADAS FORAM BASTANTE ADEQUADAS E QUE O ALUNO PODE CONSTRUIR SEU CONHECIMENTO SOBRE O EFEITO FOTOELÉTRICO DE FORMA BASTANTE SATISFATÓRIA.

## **INICIAÇÃO CIENTÍFICA [3] Bic Júnior Fapemig**

### **TÍTULO: SOFTWARE DE CÁLCULO DE SUPERESTRUTURA DE PONTES UTILIZANDO O MÉTODO DOS ELEMENTOS FINITOS**

**AUTOR:** ÍCARO BERNARDES E SILVA  
**CO-AUTORES:** LEITE, L.G.S.

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** AS PONTES SÃO ESTRUTURAS CONSTRUÍDAS, PARA SE LIGAR DOIS PONTOS, VENCENDO UM DESNÍVEL DO TERRENO, ESSE DESNÍVEL PODE SER UM CURSO D'ÁGUA, UM BRAÇO DE MAR, UMA RODOVIA, FERROVIA, EDIFICAÇÕES, E MESMO UMA OUTRA PONTE. AS SEÇÕES TRANSVERSAIS DAS PONTES PODEM SER CONSTITUÍDAS DE SEÇÕES TRANSVERSAIS EM LAJES, VIGAS, E VIGAS ALVEOLARES OU VIGAS CAIXÃO E A PONTE PODE SER EXECUTADA EM CONCRETO ARMADO, PROTENDIDO, EM MADEIRA OU ESTRUTURAS METÁLICAS. NAS VIGAS CAIXÃO ESTÃO PRESENTES DIFERENTES TIPOS DE ESFORÇOS, O QUE TORNA COMPLEXO SEU DIMENSIONAMENTO. ESTE TRABALHO VISA O DESENVOLVIMENTO DE UM SOFTWARE DE ANÁLISE NUMÉRICA ELÁSTICA DE PONTES EM VIGA CAIXÃO COM A UTILIZAÇÃO DA FORMULAÇÃO DO MÉTODO DOS ELEMENTOS FINITOS (FEM), UTILIZANDO ELEMENTOS FINITOS SÓLIDOS 3D DA MECÂNICA DO CONTÍNUO. **OBJETIVO:** O OBJETIVO

é O DESENVOLVIMENTO DE UM SOFTWARE, COM UMA PLATAFORMA AMIGÁVEL, PARA O CÁLCULO DE ESFORÇOS DE DEFORMAÇÕES EM UMA SEÇÃO LONGITUDINAL DE UMA VIGA CAIXÃO. OS RESULTADOS APRESENTADOS POR ESTE SOFTWARE DEVEM SER PLOTADOS EM FORMA GRÁFICA E TAMBÉM OS DADOS DE ENTRADA DEVEM SER TODOS DETALHADOS GRAFICAMENTE. METODOLOGIA: ESTUDO DAS SEÇÕES TRANSVERSAIS DAS PONTES, ESTUDO DA FORMULAÇÃO 3D ELÁSTICA DO MÉTODO DOS ELEMENTOS FINITOS, IMPLEMENTAÇÃO COMPUTACIONAL, TESTE DE VALIDAÇÃO DOS RESULTADOS COM SOFTWARE DE CONFIABILIDADE COMPROVADA. RESULTADOS: O SOFTWARE APRESENTOU UMA PLATAFORMA DE ENTRADA DE DADOS AMIGÁVEL E TAMBÉM APRESENTANDO UMA AMPLA GAMA DE GRÁFICOS. O SOFTWARE ESTÁ AINDA EM DESENVOLVIMENTO, SENDO PREVISTO O DESENVOLVIMENTO DAS SUB-ROTINAS DE CÁLCULO E SAÍDA DE DADOS. CONCLUSÃO: COM ESSE SOFTWARE é POSSÍVEL QUE ENGENHEIROS E ESTUDANTES DE ENGENHARIA POSSAM CALCULAR AS TENSÕES E DEFORMAÇÕES EM UMA PONTE DE SEÇÃO EM VIGA CAIXÃO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [3] Bic Júnior Fapemig

**TÍTULO:** DESENVOLVIMENTO DE EXPERIMENTOS IMBRICADOS À PROPOSTA CURRICULAR DE QUÍMICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS: REVITALIZANDO O ESPAÇO PRÁTICO-EXPERIMENTAL ESCOLAR

**AUTOR:** IVAN DE ALMEIDA SANTOS SILVA

**CO-AUTORES:** ROGADO, J.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** AINDA é PRECISO SUPERAR A VISÃO DE UMA ESCOLA QUE TENTA, AO MÁXIMO, PASSAR CONHECIMENTOS DE LIVROS E ARTIGOS. É NECESSÁRIO DESPERTAR O INTERESSE CIENTÍFICO. OS SABERES POPULARES TRANSPOSTOS EM SABERES ESCOLARES E PRÁTICAS DE LABORATÓRIO PODERIAM DESPERTAR INTERESSE ENTRE OS ALUNOS. **OBJETIVO:** DESENVOLVIMENTO DE ROTEIROS DE EXPERIMENTOS PRÁTICOS DE QUÍMICA, VALORIZANDO A ABORDAGEM CTSA E INVESTIGATIVA CONTEXTUALIZADA, UTILIZANDO-SE MATERIAIS SIMPLES E DE FÁCIL AQUISIÇÃO. **METODOLOGIA:** DESENVOLVIDA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA ABRANGENDO EXPERIMENTAÇÃO NO ENSINO DE CIÊNCIAS/QUÍMICA, OS TESTES EXPERIMENTAIS EXIGIRAM ELABORAÇÃO E REELABORAÇÃO DE PROCEDIMENTOS, TENDO SEMPRE PRESENTE CUIDADOS COM A SEGURANÇA DOS ALUNOS E A FUNÇÃO PEDAGÓGICA DOS EXPERIMENTOS. A INVESTIGAÇÃO PARA A FUNDAMENTAÇÃO PEDAGÓGICA DOS ROTEIROS, EM SUAS QUESTÕES, APRESENTAÇÃO E ORIENTAÇÕES, GUIARAM A REELABORAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO MATERIAL EXPERIMENTAL, GERANDO, FINALMENTE, SUA VERSÃO FINAL. **RESULTADOS:** OS ROTEIROS/PROTÓCOLOS EXPERIMENTAIS FORAM REUNIDOS EM UM CADERNO DE EXPERIMENTOS QUE SERÁ OFERECIDO À BIBLIOTECA SETORIAL DO CAMPUS ITURAMA. **CONCLUSÃO:** EXISTEM LIMITAÇÕES OPERACIONAIS IMPOSTAS AO PROFESSOR, PRINCIPALMENTE EM UM QUADRO DE DESVALORIZAÇÃO E EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL. A CONTRIBUIÇÃO DOS ROTEIROS CONSTRUÍDOS E REUNIDOS NO CADERNO DE EXPERIMENTOS REFERE-SE AO APOIO ÀS AÇÕES DE ENSINO E ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DOS ESTUDANTES. ADIANTE, PRETENDE-SE QUE ESSES ROTEIROS, POR MEIO DE OUTROS PROJETOS E/OU FINANCIAMENTOS, SEJAM FUNDAMENTO INICIAL PARA A CONSTRUÇÃO DE KITS EXPERIMENTAIS, IMPORTANTE FERRAMENTA CULTURAL QUE FACILITA A AÇÃO DOCENTE EM PRÁTICAS EDUCATIVAS NA SALA DE AULA E PROPORCIONANDO AOS ESTUDANTES APRENDIZAGEM QUE CONSIDERE SUA BAGAGEM PRÉ-CONCEBIDA DE CONHECIMENTOS. AINDA ASSIM, Há NECESSIDADE DE REVISÃO E REELABORAÇÃO CONSTANTE DESSE MATERIAL DE APOIO CONTEXTUALIZADO, POSSIBILITANDO SUA ADEQUAÇÃO PARA QUE HAJA DIÁLOGO COM A REALIDADE LOCAL.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [3] Bic Júnior Fapemig

**TÍTULO:** REVISÃO INTEGRATIVA: CONHECIMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS E PREVENÇÃO DE ACIDENTES EM AMBIENTE ESCOLAR

**AUTOR:** JOSYLENE MARCELINO DANIEL

**CO-AUTORES:** CRUZ, S. S.; SANTOS, V.S.; PEDROSA, L.A.K.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** OS ACIDENTES SÃO CAUSA CRESCENTE DE MORTALIDADE E INVALIDEZ NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA E IMPORTANTE FONTE DE PREOCUPAÇÃO, POR CONSTITUÍREM O GRUPO PREDOMINANTE DE CAUSAS DE MORTE A PARTIR DE UM ANO DE IDADE. **OBJETIVO:** REALIZAR UMA REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA ACERCA DO CONHECIMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS E DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES EM AMBIENTE ESCOLAR. **METODOLOGIA:** REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA QUE ENGOBOU SEIS FASES. NA PRIMEIRA ETAPA DA PESQUISA FOI IDENTIFICADO O TEMA PARA O ESTUDO. NA SEGUNDA ETAPA FORAM ESTABELECIDOS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO, ARTIGOS PUBLICADOS ENTRE OS ANOS DE 2006 ATÉ 2015, BUSCADOS NAS BASES DE DADOS LILACS, SCIELO E REDALYC. NA TERCEIRA FASE, FORAM DEFINIDAS AS INFORMAÇÕES A SEREM EXTRAÍDAS DOS ESTUDOS SELECIONADOS. NA QUARTA ETAPA FOI REALIZADA A AVALIAÇÃO DOS ESTUDOS QUE DEVERIAM SER INCLuíDOS NA REVISÃO INTEGRATIVA. NA QUINTA ETAPA, PROCEDEU-SE COM A INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS E POR ÚLTIMO, NA SEXTA FASE, REALIZOU-SE A ELABORAÇÃO DA REVISÃO/SÍNTESE DO CONHECIMENTO. **RESULTADOS:** A EDUCAÇÃO EM SAÚDE PODE SER ENTENDIDA COMO UMA FERRAMENTA IMPORTANTE PARA A PROMOÇÃO À SAÚDE E, DESTA MANEIRA, PODE SOCIALIZAR OS INDIVÍDUOS JUNTAMENTE COM A COMUNIDADE. A ESCOLA PODE SER IDENTIFICADA COMO UM LOCAL ONDE OCORREM MUITOS ACIDENTES RELACIONADOS, PRINCIPALMENTE, À PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA. OS DOCENTES APRESENTAM ERROS CONCEITUAIS COMO O TRATAMENTO DE FERIDAS AO RELATAREM O USO DO ÁLCOOL COMO MEDIDA CURATIVA E DESCONHECEM O FUNCIONAMENTO E USO DO DESFIBRILADOR EXTERNO AUTOMÁTICO. **CONCLUSÃO:** O CONHECIMENTO DOS PROFESSORES E DOS ALUNOS, DE UMA MANEIRA GERAL, ACERCA DOS PRIMEIROS SOCORROS E DE ACIDENTES DEMONSTROU-SE BASTANTE PRIMÁRIO E INEFICAZ FRENTE SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIAS. A GRANDE MAIORIA NÃO OBTVEVE INFORMAÇÕES ADEQUADAS OU CURSOS DE PRIMEIROS SOCORROS DEMONSTRANDO INTENSO DESPREPARO NO CUIDADO IMEDIATO DIRETO COM O ALUNO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [3] Bic Júnior Fapemig

**TÍTULO: O CONTEXTO HISTÓRICO DO PRÊMIO NOBEL DE EINSTEIN E O ENSINO DE FÍSICA MODERNA: ALGUMAS POSSIBILIDADES**

**AUTOR:** RAFAEL JOSE DA SILVA

**CO-AUTORES:** OLIVEIRA, A. R.; RODRIGUES, L.A.; SALES, N. L. L

**RESUMO:**

INTRODUÇÃO: NESSE PROJETO APRESENTOU-SE A UM ALUNO DO ENSINO MÉDIO UMA FORMA DE APRENDER SOBRE OS TRABALHOS DE EINSTEIN A PARTIR DE ABORDAGENS HISTÓRICAS QUE ENVOLVIAM O CONTEXTO DA PREMIAÇÃO NOBEL. TAL PROPOSTA VISOU ATENDER A DOIS ELEMENTOS PRESENTES NAS PROPOSTAS CURRICULARES ATUAIS: A ATUALIZAÇÃO DO CURRÍCULO DE FÍSICA COM A INCLUSÃO DE TEMAS MAIS CONTEMPORÂNEOS E O USO DA HISTÓRIA DA CIÊNCIA PARA DISCUTIR TANTO OS CONCEITOS CIENTÍFICOS COMO SOBRE A CIÊNCIA EM SI E SUA NATUREZA. OBJETIVO: FOMENTAR O INTERESSE PELO APRENDIZADO DA FÍSICA ATRAVÉS DE DISCUSSÃO DE TEMAS DE FÍSICA MODERNA A PARTIR DO ESTUDO DO EPISÓDIO HISTÓRICO QUE ENVOLVE O PRÊMIO NOBEL DADO A EINSTEIN EM 1921. METODOLOGIA: INICIALMENTE REALIZOU-SE UM LEVANTAMENTO DAS CONCEPÇÕES PRÉVIAS DO ALUNO BOLSISTA SOBRE SEUS ESTUDOS REGULARES DE FÍSICA. PARA ISSO O ALUNO APRESENTOU OS TEMAS JÁ ESTUDADOS. FOI NECESSÁRIO REFORÇAR E AMPLIAR ALGUNS CONCEITOS SOBRE ONDULATÓRIA, O QUE FOI FEITO A PARTIR DE UM ROTEIRO DE ESTUDOS INCLUINDO AULAS DIALÓGICAS E FINALIZADA COM APRESENTAÇÃO DE SEMINÁRIOS PELO ALUNO. A BIOGRAFIA E UMA INTRODUÇÃO AOS TRABALHOS DE EINSTEIN OCORREU A PARTIR DA LEITURA DE UM ARTIGO DE UMA REVISTA DA ÁREA DE ENSINO DE FÍSICA. A ETAPA PRINCIPAL DO PROJETO OCORREU ACOMPANHADO DOS COLABORADORES DO PROJETO, A PARTIR DE UM ROTEIRO DE ESTUDOS INCLUINDO ANÁLISE DE MATERIAIS PRESENTES NO SITE SOBRE O PRÊMIO NOBEL, AULAS DIALÓGICAS, TEXTOS DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E SIMULAÇÕES COMPUTACIONAIS. RESULTADOS E CONCLUSÃO: A ESTRUTURA UTILIZADA NO ROTEIRO DE ESTUDO, QUE INCLUI DISCUSSÕES DO CONTEXTO HISTÓRICO DA CONSTRUÇÃO DOS CONCEITOS CIENTÍFICOS ENVOLVIDOS NAS TEORIAS DE EINSTEIN QUE O LEVARAM A SER AGRACIADO COM O PRÊMIO NOBEL, MOSTRARAM-SE MOTIVADORAS E FACILITADORAS PARA O APRENDIZADO DO BOLSISTA, JÁ QUE AO FINAL DAS ATIVIDADES MOSTROU-SE APTO A DISCUTIR OS TEMAS ESTUDADOS E INTERESSADO EM APROFUNDAR TAIS ESTUDOS. ASSIM, CONSIDERAMOS TER ATINGIDO OS OBJETIVOS DESSE PROJETO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [3] Bic Júnior Fapemig

**TÍTULO: VISUALIZAÇÃO DE GRÁFICOS E MAPAS NA INTERNET**

**AUTOR:** RODRIGO EDUARDO SILVA

**CO-AUTORES:** FERREIRA, R.V.

**RESUMO:**

O PROJETO TEVE COMO PROPÓSITO VERIFICAR A VISUALIZAÇÃO DE DADOS GEOGRÁFICOS E MAPAS NA INTERNET NA PERSPECTIVA TECNOLÓGICA E NA APLICAÇÃO EM GEOGRAFIA. ANALISOU DUAS FONTES TECNOLÓGICAS: A BIBLIOTECA DIGITAL D3JS E O SOFTWARE QGIS. PROCEDEU COM LEVANTAMENTOS BIBLIOGRÁFICOS E CONSULTAS A DADOS E TUTORIAIS DISPONIBILIZADOS NA INTERNET. OS RESULTADOS DA INVESTIGAÇÃO MOSTRARAM QUE A UTILIZAÇÃO DA LINGUAGEM D3JS PARA A VISUALIZAÇÃO DE DADOS, DEPENDE DE CONHECIMENTOS BÁSICOS DE HTML PARA SUA ESTRUTURAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO NA INTERNET, LINGUAGEM CSS, PARA ESTILIZAR AS REPRESENTAÇÕES COM CORES E FORMAS GRÁFICAS E OS SCRIPTS DE ENDEREÇAMENTO QUE RESGAM AS REPRESENTAÇÕES E DINÂMICAS MODELADAS POR SOFTWARES. AO LONGO DO ESTUDO FOI TESTADO O USO DA LINGUAGEM D3JS PARA A CONSTRUÇÃO DE HISTOGRAMAS REFERENTES A DADOS DE POPULAÇÃO, E O SOFTWARE QGIS PARA A VISUALIZAÇÃO DE MAPAS DA ÁREA URBANA DE UBERABA (MG). OS DADOS FORAM OBTIDOS NO SITE DO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA E SE REFEREM AO RESULTADO DA AMOSTRA DO CENSO IBGE DE 2010. O PROJETO TEVE COMO OBJETIVO EXIBIR DADOS DE GEOGRAFIA NA INTERNET, E ELABORAR MAPAS E GRÁFICOS COMO FORMA DE TESTE DA EFICIÊNCIA DA APLICABILIDADE. FOI FEITO UM ESTUDO DO POTENCIAL DAS TECNOLOGIAS CITADAS E FOI POSSÍVEL ELABORAR GRÁFICOS. OS SOFTWARES UTILIZADOS TEM GRANDE POTENCIAL PARA USO NA GEOGRAFIA, POIS MOSTRA DADOS ATRAVÉS DE REPRESENTAÇÕES GRÁFICAS DIVERSAS, DISPONIBILIZANDO DIFERENTES MODELOS DE VISUALIZAÇÃO E FACILITANDO INTERPRETAÇÃO DOS DADOS, ALÉM DISSO, TEM A VANTAGEM DE DISPONIBILIZAR ESTAS REPRESENTAÇÕES NA INTERNET. A LINGUAGEM DO D3JS É DE MAIOR COMPLEXIDADE, POIS EXIGE CONHECIMENTO DE PROGRAMAÇÃO PARA WEB, NO ENTANTO, O SOFTWARE QGIS, PARA A ELABORAÇÃO DE MAPAS É BASTANTE SIMPLES, POIS DISPONIBILIZA DIVERSAS FERRAMENTAS (PLUGINS) QUE PERMITEM A MANIPULAÇÃO DE DADOS E TEM SIDO AMPLAMENTE UTILIZADOS POR PROFISSIONAIS E ESTUDANTES DA ÁREA DE GEOGRAFIA E AFINS.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [3] Bic Júnior Fapemig

**TÍTULO: UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS MATEMÁTICAS NO ESTUDO DA BIOLOGIA**

**AUTOR:** SAYMON HUGO FERREIRA DE OLIVEIRA

**CO-AUTORES:** FRAMESCHI, I. F.; RODRIGUES, L. R.; ANDRADE, L. S.

**RESUMO:**

OS CRUSTÁCEOS MARINHOS PODEM TER SUA ECOLOGIA POPULACIONAL DESVENDADA POR MEIO DE INÚMERAS APLICAÇÕES MATEMÁTICAS. CARANGUEJOS QUE VIVEM EM COSTÕES ROCHOSOS SÃO FACILMENTE CAPTURÁVEIS E A IDENTIFICAÇÃO DO SEXO É SIMPLES E EXATA. PARA SABER SE UMA POPULAÇÃO DESSES ANIMAIS ESTÁ EM EQUILÍBRIO, UM DOS MÉTODOS MAIS UTILIZADOS É A PROPORÇÃO ENTRE OS SEXOS.



ENTRE OS ANIMAIS QUE SE REPRODUZEM SEXUADAMENTE, A RAZÃO SEXUAL FICA GERALMENTE EM TORNO DE 1:1. ENTRETANTO, EXISTEM SITUAÇÕES EM QUE ESTE EQUILÍBRIO SE DESFAZ O QUE PODE ESTAR RELACIONADO COM AS DIFERENTES TAXAS DE CRESCIMENTO, MORTALIDADE E NATALIDADE, QUANDO UM DOS SEXOS É MAIS ATIVO QUE O OUTRO, OU AINDA PELA UTILIZAÇÃO DE DIFERENTES HABITATS ENTRE OS SEXOS, CAUSANDO DESVIOS NA RAZÃO SEXUAL DA POPULAÇÃO. EM AMOSTRAS MENSIS REALIZADAS NO PERÍODO DE JANEIRO DE 1996 A DEZEMBRO DE 1997, NO COSTÃO ROCHOSO DA PRAIA GRANDE, REGIÃO DE UBATUBA, SÃO PAULO, CARANGUEJOS DA ESPÉCIE ERIPHIA GONAGRA FORAM CAPTURADOS POR TODA A EXTENSÃO DO COSTÃO, ABRANGENDO UMA ÁREA DE RECIFE DE AREIA (RA) E OUTRA DE SUPERFÍCIE ROCHOSA (RO). ESTES DADOS FORAM GENTILMENTE CEDIDOS PELO GRUPO DE PESQUISA NEBECC, DA UNESP DE BOTUCATU. OS DADOS DE SEXO DOS ANIMAIS FORAM PLOTADOS EM EXCEL E ANALISADOS POR MEIO DE FERRAMENTAS ESTATÍSTICAS, UTILIZANDO O SOFTWARE BIOESTAT 5.1. UM TOTAL DE 1407 INDIVÍDUOS FORAM CAPTURADOS, SENDO 776 NO RA E 631 EM NA RO. AO REALIZAR O TESTE DO QUI-QUADRADO, VERIFICOU-SE QUE A RAZÃO SEXUAL NÃO DIFERIU DO ESPERADO 1:1, EXCETO NO ANO DE 1997 NO RA, QUANDO HOVE UMA MAIOR QUANTIDADE DE FÊMEAS ( $P < 0,01$ ) EM RELAÇÃO AOS MACHOS. A COMPARAÇÃO DAS PROPORÇÕES DE E. GONAGRA NOS DOIS MICROHABITATS MOSTROU QUE TANTO NA RO COMO NA RA NÃO HOVE PREDOMINÂNCIA DE UM DOS SEXOS ( $P > 0,05$ ). A MORTALIDADE DIFERENCIAL ENTRE OS SEXOS, ALÉM DE OUTROS FATORES QUE CRIAM UM DIFERENCIAL NOS CUSTOS DE PRODUÇÃO DE FILHOTES DE CADA SEXO, PODEM PRODUZIR RAZÕES SEXUAIS DIVERSAS VEZES DISTORCIDAS.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [3] Bic Júnior Fapemig

**TÍTULO:** LEVANTAMENTO PRELIMINAR DA FAUNA ENTOMOLÓGICA ENCONTRA NA REGIÃO DE ITURAMA-MG

**AUTOR:** TALYTA KELI FREITAS MORAIS

**CO-AUTORES:** FRAMESCHI, I. F.; RODRIGUES, L. R.; ANDRADE, L. S.

### RESUMO:

ESTUDOS SOBRE A DIVERSIDADE E ABUNDÂNCIA DOS INSETOS PODEM PROVER UMA RICA BASE DE INFORMAÇÕES SOBRE O GRAU DE INTEGRIDADE DOS AMBIENTES, UMA VEZ QUE CONSTITUEM HOJE O GRUPO ANIMAL QUE APRESENTA A MAIOR DIVERSIDADE DE ESPÉCIES. ASSIM, OS INSETOS SÃO CONSIDERADOS BONS INDICADORES DOS NÍVEIS DE IMPACTO AMBIENTAL, DEVIDO A SUA GRANDE DIVERSIDADE DE ESPÉCIES E HABITAT, ALÉM DA SUA IMPORTÂNCIA NOS PROCESSOS BIOLÓGICOS DOS ECOSISTEMAS NATURAIS. O PRESENTE ESTUDO TEVE POR OBJETIVO FAZER UM LEVANTAMENTO PRELIMINAR DA DIVERSIDADE DE INSETOS EXISTENTES NA REGIÃO DE ITURAMA-MG. ESTES FORAM COLETADOS POR MEIO DE CAPTURA ATIVA, DURANTE SEIS MESES. QUANDO VIVOS, FORAM SACRIFICADOS EM CÂMERAS MORTÍFERAS CONFECCIONADAS COM ACETATO DE ETILA, SENDO POSTERIORMENTE MONTADOS EM UMA CAIXA DE MADEIRA, COM FUNDO DE ISOPOR ENCAPADO COM PAPEL MILIMETRADO E MONTADOS EM POSIÇÃO ENTOMOLÓGICA. CADA INSETO RECEBEU UMA ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO COM A ORDEM A QUAL PERTENCE, LOCAL E DATA DA COLETA, ALÉM DO NOME DO COLETOR. OS INSETOS FIXADOS FORAM PINCELADOS COM ÓLEO DE CRAVO, AFIM DE EVITAR O ATAQUE POR FORMIGAS E TRAÇAS. AO FINAL DAS COLETAS, FOI CONTABILIZADO O NÚMERO DE ORDENS E REPRESENTANTES ENCONTRADOS. AS CAIXAS ENTOMOLÓGICAS FORAM DEPOSITADAS NA COLEÇÃO ZOOLOGICA DO CAMPUS ITURAMA/UFTM. FORAM COLETADOS 104 INSETOS DE 9 ORDENS: COLEOPTERA (14), LEPIDOPTERA (13) ORTHOPTERA (15), HYMENOPTERA (12), DIPTERA (12), DERMAPTERA (13), ISOPTERA (6), HEMIPTERA HETEROPTERA (15), HEMIPTERA - HOMOPTERA (4). APESAR DO POUCO TEMPO DE COLETA (6 MESES), FOI POSSÍVEL PERCEBER QUE OS GAFANHOTOS (ORTHOPTERA) SÃO MUITO NUMEROSOS NA REGIÃO, BEM COMO AS TESOURINHAS (DERMAPTERA). O INSETÁRIO PRODUZIDO É UM BOM EXEMPLO DE MATERIAL PRÁTICO QUE NÃO NECESSITA DE MUITOS RECURSOS PARA SER CONFECCIONADO. A REALIZAÇÃO DESSE TRABALHO PROPORCIONOU A EXPERIÊNCIA ENTRAR EM CONTATO COM OS INSETOS E VERIFICAR A RIQUEZA DAS ORDENS. A APRESENTAÇÃO DO MATERIAL PRODUZIDO EM ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO POSSIBILITA VIVENCIAR AS PRINCIPAIS DIFICULDADES APRESENTADAS PELA REDE PÚBLICA DE ENSINO, PRINCIPALMENTE COM RELAÇÃO À CARÊNCIA NAS REALIZAÇÕES DE ATIVIDADES EXPERIMENTAIS E À FALTA DE RECURSOS DIDÁTICOS DA ÁREA DE BIOLOGIA. O FATOS DOS INSETOS SEREM EXTREMAMENTE ABUNDANTES, POR ESTAREM PRESENTES EM NOSSO DIA-A-DIA E POR DESPERTAREM GRANDE CURIOSIDADE, JUSTIFICA O INTERESSE DEMONSTRADO PELOS ALUNOS POR ESTE GRUPO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [3] Bic Júnior Fapemig

**TÍTULO:** EXTRATOS VEGETAIS BRUTOS E SUA UTILIZAÇÃO EM PRÁTICAS ESCOLARES DE QUÍMICA NO ENSINO MÉDIO

**AUTOR:** TAYRONI MORETTO

**CO-AUTORES:** ROGADO, J.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O USO DE CORANTES NATURAIS COMO INDICADOR ÁCIDO BASE É UMA ALTERNATIVA QUE PODE SER UTILIZADA EM SUBSTITUIÇÃO AOS INDICADORES USUAIS DE MANEIRA A PROPICIAR EXPERIMENTOS SIMPLES E DE BAIXO CUSTO PARA O ENSINO, UTILIZANDO-SE DE VEGETAIS FACILMENTE ENCONTRADOS NO BRASIL. OS TESTES QUALITATIVOS SÃO SIMPLES E BASTANTE LÚDICOS, POSSIBILITANDO APRENDER QUÍMICA AO MESMO TEMPO EM QUE PODE VERIFICAR A VIABILIDADE E DESEMPENHO DE UM EXTRATO VEGETAL PARA POSTERIOR USO EM PRÁTICAS ESCOLARES. **OBJETIVO:** PRETENDEU-SE AVALIAR O COMPORTAMENTO DE ANTOCIANINAS EXTRAÍDAS DE PLANTAS NATIVAS REGIONAIS, ENCONTRADAS NA ZONA URBANA, COMO INDICADORES ÁCIDO-BASE NATURAIS, VISANDO SEU USO EM PRÁTICAS ESCOLARES. **METODOLOGIA:** OS TECIDOS DAS PLANTAS AVALIADAS FORAM COLETADOS NA REGIÃO URBANA DE ITURAMA-MG. PREPARADOS OS EXTRATOS BRUTOS ALCÓOLICOS, FORAM TRANSFERIDOS PARA FRASCO ÂMBAR E CONSERVADO SOB TEMPERATURA AMBIENTE. OBTIDOS OS EXTRATOS, FOI REALIZADO UM TESTE PRELIMINAR EM TRÊS DIFERENTES MEIOS: ÁCIDO, NEUTRO E ALCALINO. OS RESULTADOS VERIFICADOS FORAM FOTOGRAFADOS. **RESULTADOS:** COMPROVOU-SE A CAPACIDADE DE VARIAÇÃO DA COLORAÇÃO DE EXTRATOS DE PLANTAS EM MEIOS ÁCIDOS E ALCALINOS, PERMITINDO SUA IDENTIFICAÇÃO. ALGUNS DOS EXTRATOS POSSIBILITAM A IDENTIFICAÇÃO DE MEIOS EM PH VARIADOS. **CONCLUSÃO:** A PROPOSTA METODOLÓGICA APRESENTADA PODE SER EXECUTADA EM LABORATÓRIOS, BEM COMO DEMONSTRADA EM SALAS DE AULA PARA UMA ABORDAGEM SOBRE INDICADORES ÁCIDO-BASE E CONCEITO DE PH. SUGERE-SE EM TRABALHOS POSTERIORES A UTILIZAÇÃO

DE COMBINAÇÕES DESSES EXTRATOS “SECOS” EM PAPEL DE FILTRO ABSORVENTE PARA VERIFICAÇÃO DE SUA APLICABILIDADE COMO PAPEL INDICADOR DE PH, BEM COMO A APLICAÇÃO DESSA PROPOSTA NA EDUCAÇÃO BÁSICA E DETERMINAR SUAS POTENCIALIDADES PARA PROMOVER A PARTICIPAÇÃO MAIS ATIVA DOS ESTUDANTES.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [3] Bic Júnior Fapemig

**TÍTULO:** COMPOSIÇÃO DOS ALIMENTOS: IMPORTÂNCIA PARA NOSSA NUTRIÇÃO

**AUTOR:** WELLINGTON COIMBRA DA SILVA RIBEIRO

**CO-AUTORES:** GONÇALVES, Á. C.; SILVA, K. A.; PORTARI, G. V.

### RESUMO:

INTRODUÇÃO: ATUALMENTE AS TENDÊNCIAS NUTRICIONAIS DE DIFERENTES PAÍSES ESTÃO LIGADAS A DIETAS RICAS EM GORDURAS, AÇÚCARES E ALIMENTOS COM QUANTIDADE REDUZIDA DE CARBOIDRATOS COMPLEXOS E FIBRAS. TAIS MUDANÇAS NOS HÁBITOS ALIMENTARES E O SEDENTARISMO DOS INDIVÍDUOS ESTÃO ASSOCIADOS AO AUMENTO DE SOBREPESO E OBESIDADE. PORTANTO, PARA PROMOVER HÁBITOS ALIMENTARES MAIS SAUDÁVEIS E DIMINUIR OS ÍNDICES DE OBESIDADE É PRECISO TER CONHECIMENTO SOBRE ALIMENTOS E NUTRIÇÃO SAUDÁVEL. OBJETIVO: ESTE PROJETO TEVE O INTUITO DE INTRODUIR UM ALUNO DE REDE PÚBLICA DO ENSINO FUNDAMENTAL À CIÊNCIA DOS ALIMENTOS E NUTRIÇÃO. METODOLOGIA: A EXECUÇÃO DESTE PROJETO DEU-SE EM ETAPAS. NO FINAL DE CADA ETAPA FOI REQUISITADO AO ALUNO REDAÇÕES E ANÁLISES CRÍTICAS DOS TEXTOS E DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS. NAS ETAPAS INICIAIS O ORIENTADO DESENVOLVEU ATIVIDADES DIRIGIDAS DE BUSCA E LEITURA DE TEXTOS SOBRE CIÊNCIA, ALIMENTOS E NUTRIÇÃO. COM SUPERVISÃO DIRIGIDA, REALIZOU ANÁLISE CENTESIMAL DE JAMBO-VERMELHO (SYZYGIUM MALACCENSE), TODAS AS ANÁLISES EXECUTADAS SEGUIRAM AS TÉCNICAS DESCRITAS PELO INSTITUTO ADOLFO LUTZ. RESULTADOS: A PARTIR DE AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA DETERMINOU-SE O CONHECIMENTO PRÉVIO DO ORIENTADO SOBRE ALIMENTOS E NUTRIÇÃO SAUDÁVEL. EM SEGUIDA, INICIOU-SE A BUSCA POR DOCUMENTÁRIOS E MANUAIS CONTENDO NOÇÕES BÁSICAS SOBRE ALIMENTAÇÃO, NUTRIÇÃO, EDUCAÇÃO ALIMENTAR E OBESIDADE NO BRASIL. NA ÚLTIMA ETAPA REALIZOU-SE A ANÁLISE CENTESIMAL DO JAMBO-VERMELHO, OS VALORES DE UMIDADE, CINZA E PROTEÍNA ENCONTRADOS APROXIMAM-SE DOS VALORES DESCRITOS NA LITERATURA. O ESTUDO PROPOSTO DETERMINOU 94,24% DE UMIDADE; 0,3 G DE PROTEÍNA; 0,24 G DE CINZAS E 4,268 G DE COMPOSTOS FENÓLICOS TOTAIS EM 100 GRAMAS DE JAMBO-VERMELHO. CONCLUSÃO: OBSERVOU-SE DURANTE TODAS AS ETAPAS O DESENVOLVIMENTO DO ORIENTADO FRENTE À CIÊNCIA. ALÉM DISSO, ESTIMULOU-SE NÃO SOMENTE O CONHECIMENTO BASEADO EM EVIDÊNCIAS E O ESPÍRITO CRÍTICO, MAS O DESPERTAR PARA A IMPORTANTE CORRELAÇÃO EXISTENTE ENTRE ALIMENTOS E NUTRIÇÃO SAUDÁVEL.

TOTAL NO EIXO TEMÁTICO INICIAÇÃO CIENTÍFICA [3] Bic Júnior Fapemig: 16 TRABALHOS

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [4] Jovens Talentos

**TÍTULO:** ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS E CLÍNICO EVOLUTIVOS DE PACIENTES COM CRIPTOCOCOSE CAUSADA POR CRYPTOCOCCUS GATTII

**AUTOR:** ALESSANDRO HENRIQUE DAMASCENO ESCOURA JÚNIOR

**CO-AUTORES:** SOUZA, M. L.; SILVA-VERGARA, M.L.

### RESUMO:

INTRODUÇÃO: A CRIPTOCOCOSE É UMA MICOSE CAUSADA POR CRYPTOCOCCUS NEOFORMANS E CRYPTOCOCCUS GATTII. AMBAS CAUSAM INFECÇÃO GRAVE E DISSEMINADA PRINCIPALMENTE NO SNC NA FORMA DE MENINGITE SUBAGUDA A DEPENDER DA IMUNIDADE DO INDIVÍDUO. OBJETIVO: ESTUDAR ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS, CLÍNICOS E EVOLUTIVOS DE PACIENTES COM CRIPTOCOCOSE CAUSADA POR CRYPTOCOCCUS GATTII. METODOLOGIA: REVISADOS OS REGISTROS DE DIAGNÓSTICO MICOLÓGICO DURANTE 16 ANOS E DENTRE 275 ISOLADOS DE CRYPTOCOCCUS SPP., FORAM IDENTIFICADOS 10 CASOS DE CRYPTOCOCCUS GATTII, LOCALIZADOS OS RESPECTIVOS PRONTUÁRIOS MÉDICOS E OBTIDOS OS DADOS EPIDEMIOLÓGICOS E CLÍNICO-EVOLUTIVOS MAIS RELEVANTES. RESULTADOS: DOS 10 PACIENTES, 5 APRESENTARAM MENINGITES CRIPTOCÓCICAS, 2 CRIPTOCOCOSE DISSEMINADA, 2 CRIPTOCOCOSE CUTÂNEA PRIMÁRIA E 1 CRIPTOCOCOSE PULMONAR. DAS PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS, FEBRE, CEFALÉIA E PERDA PONDERAL FORAM AS MAIS PREVALENTES. QUATRO PACIENTES ERAM HIV POSITIVOS, 1 ERA TRANSPLANTADO RENAL EM USO DE IMUNOSSUPRESSORES E 1 APRESENTAVA IMUNODEPRESSÃO SEM CAUSA ESPECÍFICA. EVOLUTIVAMENTE, 6 FORAM CURADOS E 4 FORAM A ÓBITO. CONCLUSÃO: OS 10 PACIENTES COM CRIPTOCOCOSE POR CRYPTOCOCCUS GATTII, REPRESENTARAM 3,6% DOS CASOS DE CRIPTOCOCOSE OCORRIDOS DURANTE 16 ANOS NA INSTITUIÇÃO. A MAIORIA APRESENTOU DOENÇA DE BASE PREDISPOENTE, PRINCIPALMENTE INFECÇÃO POR HIV, DIFERENTE DAS GRANDES SÉRIES DE CASOS, ONDE A MAIORIA É IMUNOCOMPETENTE. A MENINGITE SUBAGUDA FOI O QUADRO CLÍNICO PREDOMINANTE, O QUE VAI DE ENCONTRO COM OS DADOS DA LITERATURA. APESAR DA FALTA DE DADOS, EM DOIS PACIENTES COM CRIPTOCOCOSE CUTÂNEA PRIMÁRIA FOI POSSÍVEL ESTABELECEM INFECÇÃO RECENTE, O QUE SUGERE QUE C. GATTII PODE SER ENDÊMICO NO TRIÂNGULO MINEIRO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [4] Jovens Talentos

**TÍTULO:** PADRONIZAÇÃO E VALIDAÇÃO DO TESTE TC-CRP ELISA UTILIZANDO-SE SOROS OBTIDOS APÓS INFECÇÕES EXPERIMENTAIS COM T. CRUZI

**AUTOR:** ALINE CRISTINA BARBOSA SIQUEIRA  
**CO-AUTORES:** MARQUEZ, T.; QUEIROZ, J. P.; ROZA, G. A.; MEIRA, W. S. F.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A DOENÇA DE CHAGAS, CAUSADA PELO PROTOZOÁRIO TRYPANOSOMA CRUZI (T.CRUZI), é CONSIDERADA UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA. **OBJETIVO:** PADRONIZAR E VALIDAR O TESTE TC-CRP ELISA UTILIZANDO SOROS OBTIDOS APÓS A INFECÇÃO EXPERIMENTAL DOS MURINOS COM T.CRUZI. **METODOLOGIA:** O ELISA FOI REALIZADO COM A FORMA RECOMBINANTE DA PROTEÍNA REGULADORA DO COMPLEMENTO DE TRYPANOSOMA CRUZI (TC-RCRP) COMO ANTÍGENO-ALVO. GALINHAS FORAM IMUNIZADAS, EM TRABALHO CONCOMITANTE, PARA OBTENÇÃO DE IGY ANTI-CRP, O CONTROLE POSITIVO. POOLS DE SOROS DE NOSSA SOROTECA FORAM AS AMOSTRAS-TESTE. O CONTROLE NEGATIVO FOI SORO DE CAMUNDONGOS INOCULADOS COM SALINA ESTÉRIL. AS DILUIÇÕES DESTES SOROS FORAM DETERMINADAS EM UM ÚNICO ENSAIO, NO QUAL AS CONCENTRAÇÕES DO SORO VARIARÃO DE 1:10 A 1:320, E A DO CONJUGADO SE MANTEVE DE 1:1000. POSTERIORMENTE, FOI PADRONIZADO A DILUIÇÃO DO CONJUGADO, TESTANDO-O EM DILUIÇÕES QUE VARIAM ENTRE 1:500 E 1:8000. A LEITURA FOI FEITA EM APARELHO LEITOR DE ELISA (COMPRIMENTO DE ONDA 440NM). OS DADOS OBTIDOS FORAM ANALISADOS PARA CALCULAR O VALOR DO PONTO DE CORTE QUE FOI DETERMINADO POR PLACA. **RESULTADOS:** AO REALIZAR O ENSAIO DE PADRONIZAÇÃO NÃO HOUE A REATIVIDADE ESPERADA, DE MODO QUE ESTE NÃO FOI UTILIZADO PARA A PESQUISA DE ANTICORPOS LÍTICOS NAS AMOSTRAS TESTADAS. A PURIFICAÇÃO DO EXTRATO TOTAL DE PROTEÍNAS DO T. CRUZI FOI REALIZADA, OBTENDO-SE ANTÍGENOS SUFICIENTES PARA SENSIBILIZAÇÃO DE SETE PLACAS DE ELISA, NA CONCENTRAÇÃO DE 2,5µG/ML. O ENSAIO DE ELISA, TESTANDO CONTROLES NEGATIVOS E POSITIVOS, DEMONSTROU EXCELENTE REATIVIDADE. **CONCLUSÃO:** AS MELHORES DILUIÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DO TESTE TC-CRP ELISA SÃO 1:500 PARA O ANTICORPO PRIMÁRIO E 1:2500 PARA O SECUNDÁRIO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [4] Jovens Talentos

**TÍTULO:** SOFTWARE DE ANÁLISE DE ESTACA SUBMETIDA À FLEXÃO EM BASE ELÁSTICA, UTILIZANDO O MÉTODO DOS ELEMENTOS FINITOS

**AUTOR:** AMARILDO PEDRO GONÇALVES FILHO  
**CO-AUTORES:** LEITE, L. G. S.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** AS ESTACAS SÃO ELEMENTOS DE FUNDAÇÃO PROFUNDOS BASTANTE UTILIZADOS EM EDIFICAÇÕES DE GRANDE PORTE. TAIS ELEMENTOS TAMBÉM RESISTEM AO ESFORÇO DE FLEXÃO CAUSADO PRINCIPALMENTE POR FORÇAS HORIZONTAIS APLICADAS PELAS EDIFICAÇÕES; ESSE ESFORÇO É RESISTIDO ATRAVÉS DO CONTATO ENTRE A LATERAL DA ESTACA E O SOLO, NO QUAL O SOLO IDEALIZADO SE COMPORTA COMO AMORTECIMENTO ELÁSTICO, O QUE É CHAMADO DE BASE ELÁSTICA. DIVERSAS EQUAÇÕES MATEMÁTICAS DESCREVEM ESSE AMORTECIMENTO, PORÉM SÃO EXTREMAMENTE TRABALHOSAS E DESENVOLVIDAS PARA CONDIÇÕES DE CONTOURNO ESPECÍFICAS. COM O APARECIMENTO DOS MÉTODOS NUMÉRICOS COMPUTACIONAIS, EM ESPECIAL O MÉTODO DOS ELEMENTOS FINITOS (MEF), ESSA ANÁLISE SE TORNOU MAIS SIMPLES E TAMBÉM VÁRIAS SITUAÇÕES PUDEAM SER SIMULADAS NUMERICAMENTE COM UMA GRANDE PRECISÃO. **OBJETIVO:** O OBJETIVO DESTES TRABALHOS FOI O DESENVOLVIMENTO DE UM SOFTWARE DE ANÁLISE NUMÉRICA, BASEADO NO MÉTODO DOS ELEMENTOS FINITOS, QUE PUDESSE ANALISAR ESTACAS E TUBULÕES SUJEITOS A CARGAS QUE PRODUZEM FLEXÃO E QUE ESTEJAM SOB BASE ELÁSTICA. **METODOLOGIA:** PESQUISA BIBLIOGRÁFICA SOBRE O ASSUNTO. ESTUDO DA LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO E DA PLATAFORMA DE DESENVOLVIMENTO. ESTUDO DA FORMULAÇÃO TEÓRICA DE BASE ELÁSTICA, JUNTAMENTE COM A FORMULAÇÃO DOS MÉTODOS DOS ELEMENTOS FINITOS APLICADOS À BASE ELÁSTICA. PROGRAMAÇÃO DO SOFTWARE E FEITO OS TESTES PARA AFERIÇÃO DO MODELO. **RESULTADOS:** O SOFTWARE SE MOSTROU BASTANTE ATRAENTE PARA USUÁRIOS COMUNS, NÃO PROGRAMADORES, DEVIDO A SUA FACILIDADE DE OPERAÇÃO. OS RESULTADOS OBTIDOS SÃO BASTANTE PRECISOS E CONTAM COM UMA AMPLA GAMA DE GRÁFICOS ILUSTRATIVOS, QUE TORNAM A EXPERIÊNCIA DIDÁTICA. **CONCLUSÃO:** COM ESSE SOFTWARE É POSSÍVEL QUE ENGENHEIROS E ESTUDANTES DE ENGENHARIA POSSAM CALCULAR COEFICIENTES DE RIGIDEZ À FLEXÃO DE ESTACAS SOB BASE ELÁSTICA, PARA SEREM UTILIZADOS EM PONTES E EDIFICAÇÕES.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [4] Jovens Talentos

**TÍTULO:** DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DAS ENFERMIARIAS 301 A 317 DO HCUFTM EM RELAÇÃO À NORMATIZAÇÃO, ESPAÇO FÍSICO E ACOLHIMENTO AOS PACIENTES E PROFISSIONAIS

**AUTOR:** ANA RITA ALEIXO CASTRO  
**CO-AUTORES:** ZORZO FILHO, C. L. CAMILO, L. H.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** UM GRANDE PROBLEMA ENFRENTADO PELO SETOR DE INFRAESTRUTURA FÍSICA DO HCUFTM É A FALTA DE PROJETOS ARQUITETÔNICOS, HIDROSSANITÁRIOS E ELÉTRICOS ATUALIZADOS, OCASIONANDO UMA COMPLICAÇÃO EM NOVAS INTERVENÇÕES DE UM MODO GERAL QUE OCORREM CONSTANTEMENTE NO HOSPITAL. **OBJETIVO:** ESTE PROJETO VISA SANAR PARCIALMENTE ESTA LACUNA, ALÉM DE INTERPRETAR E APLICAR NORMAS RELACIONADAS COM ÁREAS HOSPITALARES, COMO A RDC-50. **METODOLOGIA:** FOI REALIZADO UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO SOBRE AS NORMAS BRASILEIRAS QUE SE APLICAM NA ALA ANALISADA DO HC-UFTM, ALÉM DE VISITAS AO LOCAL, COM ARQUIVO FOTOGRÁFICO DE CADA SETOR, PARA QUE FOSSE POSSÍVEL LEVANTAR AS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATUALIZAÇÃO DOS PROJETOS CITADOS. **RESULTADOS:** CONSEGUIU-SE FAZER AS ATUALIZAÇÕES DA PLANTA ARQUITETÔNICA DOS LOCAIS, INSERINDO NELA O LEVANTAMENTO DAS PEÇAS HIDROSSANITÁRIAS E DA PARTE ELÉTRICA, E COM ELAS FOI REALIZADA UMA ANÁLISE SOBRE A CONCORDÂNCIA FÍSICA-FUNCIONAL DE CADA ESPAÇO SEGUNDO A NORMA RDC-50. AVALIOU-SE DIVERSAS ÁREAS, COMO ENFERMARIAS, POSTOS DE ENFERMAGEM, EXPURGOS, DML E BANHEIROS, EM RELAÇÃO À QUANTIFICAÇÃO, DIMENSÕES E INSTALAÇÕES DIVERSAS, SENDO QUE A MAIORIA ATENDE À NORMA. EM FUNÇÃO DE LEVANTAMENTOS REALIZADOS SOBRE A SITUAÇÃO DAS PINTURAS, PEÇAS HIDRÁULICAS COM VAZAMENTOS E OBJETOS QUEBRADOS, COMO POR EXEMPLO, ESPELHOS DE TOMADAS E INTERRUPTORES, FOI PROPOSTO UM CHECKLIST A SER UTILIZADO EM POSSÍVEIS MANUTENÇÕES PERIÓDICAS E CORRETIVAS. **CONCLUSÃO:** EM TERMOS ARQUITETÔNICOS, OS AMBIENTES ALTERADOS APÓS REFORMAS, FORAM ATUALIZADOS, FACILITANDO ESTUDOS FUTUROS QUE ENVOLVAM AS ENFERMARIAS 301 A 317 DO HC-UFTM. QUANTO À OBEDIÊNCIA DAS NORMAS, CONCLUI-SE QUE AS ENFERMARIAS E DEMAIS AMBIENTES DE APOIO NO GERAL ATENDEM QUASE NA TOTALIDADE OS REQUISITOS NORMATIVOS. EXISTEM ALGUNS ASPECTOS PRATICAMENTE IMPOSSÍVEIS DE SEREM OBEDECIDOS SEM A REDUÇÃO DO NÚMERO DE LEITOS, O QUE NO MOMENTO NÃO É VIÁVEL FACE À DEMANDA DE ATENDIMENTOS DO HOSPITAL DE CLÍNICAS.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [4] Jovens Talentos

**TÍTULO:** ANÁLISE DE GENÔMICA COMPARATIVA DE CORYNEBACTERIUM DIPHTHERIAE

**AUTOR:** ARTHUR LACERDA MENDONÇA  
**CO-AUTORES:** SOARES, S. C

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** CORYNEBACTERIUM DIPHTHERIAE É UMA ESPÉCIE BACTERIANA QUE TEM VOLTADO A SE TORNAR MOTIVO DE PREOCUPAÇÃO DEVIDO AO AUMENTO DA OCORRÊNCIA DE CASOS CAUSADOS POR LINHAGENS INVASIVAS. BASEADO EM PROPRIEDADES BIOQUÍMICAS E MORFOLÓGICAS, OS ISOLADOS DE C. DIPHTHERIAE SÃO DIVIDIDOS EM QUATRO PRINCIPAIS BIOTIPOS: BELFANTI, GRAVIS, INTERMEDIUS E MITIS. **OBJETIVOS:** O PRESENTE ESTUDO PRETENDE ANALISAR AS RELAÇÕES FILOGENÔMICAS ENTRE ISOLADOS, POSSIBILITANDO VERIFICAR SE EXISTE BASE GENÉTICA, A PARTIR DE UMA ANÁLISE COMPARATIVA DO GENOMA COMPLETO, PARA A DIVISÃO ENTRE BIOTIPOS. **METODOLOGIA:** PARA A ANÁLISE DE GENÔMICA COMPARATIVA, FORAM USADOS GENOMAS SEQUENCIADOS DE 23 CEPAS DE C. DIPHTHERIAE DISPONÍVEIS NO BANCO DE DADOS “GENBANK” NA FORMA DE ARQUIVOS NO FORMATO .GBK. ENTÃO, USOU-SE O SOFTWARE GEGENEES (DISPONÍVEL EM [HTTP://WWW.GEGENEES.ORG](http://www.genees.org)) PARA A ANÁLISE DE GENÔMICA COMPARATIVA. A PARTIR DO GENOMA DE REFERÊNCIA, OS GENOMAS SÃO QUEBRADOS EM FRAGMENTOS, E CADA FRAGMENTO É COMPARADO COM TODOS OS OUTROS GERADOS NA FRAGMENTAÇÃO. O SOFTWARE BLAST RIG IMAGE GENERATOR (BRIG) FOI USADO PARA VISUALIZAÇÃO GRÁFICA CIRCULAR DOS GENOMAS. **CONCLUSÃO:** SE CONCLUI QUE, EM CONCORDÂNCIA COM ESTUDOS PRÉVIOS, A DIFERENCIAÇÃO DE ISOLADOS DE C. DIPHTHERIAE EM DIFERENTES BIOVARS, FEITA LEVANDO EM CONTA ASPECTOS BIOQUÍMICOS E MORFOLÓGICOS, PODE NÃO TER BASE GENÉTICA, HAJA VISTA QUE ESPÉCIMES DE DIFERENTES CONTEXTOS CLÍNICOS, GEOGRÁFICOS E GRUPOS PODEM SER AGRUPADOS JUNTOS, A DESPEITO DESTES FATORES, NUMA ANÁLISE

DE SIMILARIDADE DO CONTEÚDO DE SEU GENOMA E DA FILOGENIA. NO ENTANTO, A FALTA DE BASE GENÉTICA NÃO É DEFINITIVA, E NOVOS MÉTODOS DE ANÁLISE, COMO O MLST DE GENOMA INTEIRO, PODEM DAR AOS PESQUISADORES UMA NOVA VISÃO ACERCA DO TEMA, E REQUEREM MAIS ESTUDOS.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [4] Jovens Talentos

**TÍTULO:** CARACTERIZAÇÃO FÍSICA E MECÂNICA DA MISTURA DE RCD-SOLO-ADITIVO, EM DIFERENTES PROPORÇÕES, PARA USO EM CAMADAS DE PAVIMENTOS

**AUTOR:** BRUNA DE ALMEIDA NEVES  
**CO-AUTORES:** JESUS, S.C.DE

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O SETOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL VEM CRESCENDO SIGNIFICATIVAMENTE COM O CRESCIMENTO DAS CIDADES, ASSIM, COM O AUMENTO DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO (RCD), O ESPAÇO EM ATERROS DESTINADOS À SEU DESCARTE VEM SE ESGOTANDO. DESTE MODO, PESQUISAS SÃO INCENTIVADAS A FIM DE ENCONTRAR MEIOS SUSTENTÁVEIS PARA A SUA DESTINAÇÃO, COMO O SEU USO EM OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO. **OBJETIVO:** ESTE PROJETO TEM COMO OBJETIVO ANALISAR AS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E MECÂNICAS DA MISTURA DE RCD-SOLO-ADITIVO QUÍMICO, DE MODO A VERIFICAR SUA VIABILIDADE TÉCNICA PARA USO COMO BASE DE PAVIMENTOS. **METODOLOGIA:** O SOLO E O RCD FORAM COLETADOS NO CAMPUS UNIVERDECIDADE II, NA UFTM, JÁ O ADITIVO FOI CEDIDO PELO FABRICANTE DO PRODUTO. A MISTURA PROPOSTA FOI PREPARADA NAS SEGUINTE PROPORÇÕES: 30% DO SOLO E 70% DO RCD COLETADO, EM MASSA. DESTE TOTAL OBTIDO, FOI ADICIONADO 2,2% DO ADITIVO DYNABASE. ATRAVÉS DE ENSAIOS DE MASSA ESPECÍFICA, LIMITE DE LIQUIDEZ, LIMITE DE PLASTICIDADE, ABSORÇÃO DE ÁGUA, ANÁLISE GRANULOMÉTRICA, COMPACTAÇÃO E ÍNDICE DE SUPORTE CALIFÓRNIA (CBR), FOI REALIZADA A CARACTERIZAÇÃO FÍSICA E MECÂNICA DA MISTURA ESTUDADA. **RESULTADOS:** NA CARACTERIZAÇÃO FÍSICA CONSTATOU-SE QUE O SOLO PODE SER CLASSIFICADO COMO AREIA ARGILOSA, SENDO COMPOSTO POR 37% DE ARGILA, 11% DE SILTE, 51% DE AREIA E 1% DE PEDREGULHO. NA ANÁLISE GRANULOMÉTRICA A MISTURA FOI ENQUADRADA COMO TRÁFEGO INTENSO. NO ENSAIO DE LIMITE DE LIQUIDEZ, LIMITE DE PLASTICIDADE E CBR OS VALORES SE ADEQUARAM À ES 141. NO ENSAIO DE COMPACTAÇÃO DETECTOU-SE QUE A COMPACTAÇÃO NÃO INTERFERIU SIGNIFICATIVAMENTE NA GRANULOMETRIA. **CONCLUSÃO:** OS RESULTADOS EVIDENCIARAM QUE A MISTURA PROPOSTA, RCD-SOLO-ADITIVO, ATENDE OS REQUISITOS DA ES 141 (DNIT, 2010) TANTO MECÂNICA QUANTO FÍSICAMENTE, SENDO ASSIM É PROPÍCIA A SER UTILIZADA COMO BASE DE PAVIMENTOS GRANULOMETRICAMENTE ESTABILIZADA. AO UTILIZAR TAL ADITIVO É POSSÍVEL OBTER UM PAVIMENTO ALTERNATIVO E SUSTENTÁVEL QUE RESOLVA E EVITE O AGRAVAMENTO DE ALGUNS PROBLEMAS AMBIENTAIS.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [4] Jovens Talentos

**TÍTULO:** DETERMINAÇÃO EXPERIMENTAL DO COEFICIENTE CONVECTIVO DE TRANSFERÊNCIA DE CALOR

**AUTOR:** BRUNO BITTENCOURT MASSEI  
**CO-AUTORES:** SILVA, M. B.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** TRANSFERÊNCIA DE CALOR É O FENÔMENO QUE OCORRE ENTRE DOIS CORPOS COM TEMPERATURAS DISTINTAS. O CALOR É TRANSFERIDO DAQUELE COM MAIOR TEMPERATURA PARA O DE MENOR, ESPONTANEAMENTE. PODENDO ACONTECER DE TRÊS FORMAS DISTINTAS, CONDUÇÃO, CONVECÇÃO E RADIAÇÃO. **OBJETIVOS:** DETERMINAR O COEFICIENTE CONVECTIVO DE TRANSFERÊNCIA DE CALOR, POR MÉTODO EXPERIMENTAL, DE UM CILINDRO DE COBRE E DE DUAS ESFERAS DE ALUMÍNIO, GRANDE E PEQUENA. CORRELACIONAR OS VALORES ENCONTRADOS COM OS RESULTADOS TEÓRICOS. **METODOLOGIA:** FOI MONTADA UMA BANCADA COM SUPORTES DE FERRO, TUBO PVC E UM VENTILADOR. APÓS ESSA ETAPA HAVERÁ A ANÁLISE DO CILINDRO E DAS ESFERAS, SENDO COLOCADOS EM FRENTE AO FLUXO DE VENTO PROMOVIDO PELO VENTILADOR. ATRAVÉS DE EQUIPAMENTOS DO LABORATÓRIO LIGADOS A UM COMPUTADOR, A VARIAÇÃO DE TEMPERATURA SERÁ MOSTRADA CONFORME O TEMPO VARIA. COM OS DADOS OBTIDOS CALCULOU-SE O COEFICIENTE CONVECTIVO DE TRANSFERÊNCIA DE CALOR. **RESULTADOS:** AS MARCAÇÕES DAS TEMPERATURAS FORAM A BASE PARA CONSTRUIR-SE OS GRÁFICOS DE VARIAÇÃO COM O TEMPO. AJUSTANDO A CURVA DOS GRÁFICOS E ENCONTRANDO O COEFICIENTE ANGULAR DA RETA É POSSÍVEL CALCULAR O COEFICIENTE CONVECTIVO DE TRANSFERÊNCIA DE CALOR, POIS OS DOIS VALORES ESTÃO DIRETAMENTE RELACIONADOS. A PARTIR DAS FÓRMULAS ENCONTRADAS NA LITERATURA E DAS PROPRIEDADES DOS MATERIAIS UTILIZADOS É POSSÍVEL FAZER TODAS RELAÇÕES NECESSÁRIAS E CHEGAR AO RESULTADO FINAL. **CONCLUSÃO** O FATO DOS VALORES ENCONTRADOS PARA OS COEFICIENTES CONVECTIVOS DE TRANSFERÊNCIA DE CALOR NÃO SEREM IGUAIS, DEMONSTRAM QUE REALMENTE AS DIMENSÕES E AS PROPRIEDADES DOS MATERIAIS INFLUENCIAM DIRETAMENTE NOS CÁLCULOS.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [4] Jovens Talentos

**TÍTULO:** DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DAS ENFERMIARIAS 301 A 317 DO HC/UFTM EM RELAÇÃO À NORMATIZAÇÃO, ESPAÇO FÍSICO E ACOLHIMENTO AOS PACIENTES E PROFISSIONAIS.

**AUTOR:** CELSO LUIZ ZORZO FILHO  
**CO-AUTORES:** CASTRO, A. R. A. CAMILO, L. H.



## RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** UM GRANDE PROBLEMA ENFRENTADO PELO SETOR DE INFRAESTRUTURA FÍSICA DO HC-UFTM É A FALTA DE PROJETOS ARQUITETÔNICOS, HIDROSSANITÁRIOS E ELÉTRICOS ATUALIZADOS, OCASIONANDO UMA COMPLICAÇÃO EM NOVAS INTERVENÇÕES DE UM MODO GERAL QUE OCORREM CONSTANTEMENTE NO HOSPITAL. **OBJETIVO:** ESTE PROJETO VISA SANAR PARCIALMENTE ESTA LACUNA, ALÉM DE INTERPRETAR E APLICAR NORMAS RELACIONADAS COM ÁREAS HOSPITALARES, COMO A RDC-50. **METODOLOGIA:** FOI REALIZADO UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO SOBRE AS NORMAS BRASILEIRAS QUE SE APLICAM NA ALA ANALISADA DO HC-UFTM, ALÉM DE VISITAS AO LOCAL, COM ARQUIVO FOTOGRÁFICO DE CADA SETOR, PARA QUE FOSSE POSSÍVEL LEVANTAR AS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS PARA ATUALIZAÇÃO DOS PROJETOS CITADOS. **RESULTADOS:** CONSEGUIU-SE FAZER AS ATUALIZAÇÕES DA PLANTA ARQUITETÔNICA DOS LOCAIS, INSERINDO NELA O LEVANTAMENTO DAS PEÇAS HIDROSSANITÁRIAS E DA PARTE ELÉTRICA, E COM ELAS FOI REALIZADA UMA ANÁLISE SOBRE A CONCORDÂNCIA FÍSICA-FUNCIONAL DE CADA ESPAÇO SEGUNDO A NORMA RDC-50. AVALIOU-SE DIVERSAS ÁREAS, COMO ENFERMARIAS, POSTOS DE ENFERMAGEM, EXPURGOS, DML E BANHEIROS, EM RELAÇÃO À QUANTIFICAÇÃO, DIMENSÕES E INSTALAÇÕES DIVERSAS, SENDO QUE A MAIORIA ATENDE À NORMA. EM FUNÇÃO DE LEVANTAMENTOS REALIZADOS SOBRE A SITUAÇÃO DAS PINTURAS, PEÇAS HIDRÁULICAS COM VAZAMENTOS E OBJETOS QUEBRADOS, COMO POR EXEMPLO, ESPELHOS DE TOMADAS E INTERRUPTORES, FOI PROPOSTO UM CHECKLIST A SER UTILIZADO EM POSSÍVEIS MANUTENÇÕES PERIÓDICAS E CORRETIVAS. **CONCLUSÃO:** EM TERMOS ARQUITETÔNICOS, OS AMBIENTES ALTERADOS APÓS REFORMAS, FORAM ATUALIZADOS, FACILITANDO ESTUDOS FUTUROS QUE ENVOLVAM AS ENFERMARIAS 301 A 317 DO HC-UFTM. QUANTO À OBEDIÊNCIA DAS NORMAS, CONCLUI-SE QUE AS ENFERMARIAS E DEMAIS AMBIENTES DE APOIO NO GERAL ATENDEM QUASE NA TOTALIDADE OS REQUISITOS NORMATIVOS. EXISTEM ALGUNS ASPECTOS PRATICAMENTE IMPOSSÍVEIS DE SEREM OBEDECIDOS SEM A REDUÇÃO DO NÚMERO DE LEITOS, O QUE NO MOMENTO NÃO É VIÁVEL FACE À DEMANDA DE ATENDIMENTOS DO HOSPITAL DE CLÍNICAS.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [4] Jovens Talentos

**TÍTULO:** MÉTODOS DO EQUILÍBRIO LIMITE APLICADO AO ESTUDO DA ESTABILIDADE DE TALUDES. MÉTODOS TEÓRICOS E NUMÉRICOS.

**AUTOR:** EDUARDO MATIOLA DE SOUZA

**CO-AUTORES:** FARIA, A. W.

## RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** É COMUM DE SE ENCONTRAR NOS NOTICIÁRIOS DIVULGAÇÕES DE DESLIZAMENTOS DE TERRA, DESTRUINDO, POR EXEMPLO, MORADIAS, E BLOQUEANDO RODOVIAS, ISTO OCORRE QUANDO ESTES TALUDES NÃO RESISTEM AOS ESFORÇOS AO QUAL ESTÃO SUBMETIDOS. UM IMPORTANTE PARÂMETRO PARA A ANÁLISE DA ESTABILIDADE DE TALUDES É A OBTENÇÃO DO SEU COEFICIENTE DE SEGURANÇA À RUPTURA (FS). **OBJETIVO:** OBTENÇÃO DE UMA ROTINA NUMÉRICA, VIA SOFTWARE GEOSTUDIO, PARA O ESTUDO DA ESTABILIDADE TALUDES DIVERSOS. **METODOLOGIA:** PARA O CÁLCULO DO FS, FOI UTILIZADO O SOFTWARE GEOSTUDIO (2007) E O MICROSOFT EXCEL (2007). ESTA PESQUISA FOI DIVIDIDA EM TRÊS PARTES. NA PRIMEIRA, FORAM ESTUDADOS TALUDES HOMOGÊNEOS (ARGILOSO OU ARENOSO), NA SEGUNDA, TALUDES HETEROGÊNEOS, OU SEJA, CONSTITUÍDOS POR AMBOS OS SOLOS E, POR FIM, TALUDES HOMOGÊNEOS COM NÍVEL D'ÁGUA (NA). AS PROPRIEDADES GEOTÉCNICAS DOS SOLOS FORAM VARIADAS CONFORME A SUA RESISTÊNCIA À PENETRAÇÃO (NSPT), ATRAVÉS DE TABELAS DE CORRELAÇÕES. GRÁFICOS QUE CORRELACIONAM O FS COM O NSPT DE DIFERENTES TALUDES SÃO OBTIDOS. **RESULTADOS:** OBSERVOU-SE QUE CONFORME SÃO ALTERADOS OS VALORES NSPT DOS SOLOS ANALISADOS, O VALOR DO FS TENDE A UM VALOR CADA VEZ MENOR, CHEGANDO PRÓXIMO AO NULO, INDEPENDENTE DO TIPO DE SOLO, ALÉM DISSO, O AUMENTO DE SUA ALTURA OCASIONA REDUÇÃO DO FS PARA SOLOS ARGILOSOS. NA SEGUNDA, OBSERVOU-SE QUE O TALUDE COM SOLO ARGILOSO É MAIS RESISTENTE À RUPTURA QUE O COM SOLO ARENOSO, E A MISTURA DE SOLOS OCASIONA UMA VARIAÇÃO DO FS. POR FIM, NOTOU-SE QUE A INTRODUÇÃO DO NA NO TALUDE FAZ COM QUE OCORRA UMA DIMINUIÇÃO DO SEU FS, COMPARADO COM O VALOR OBTIDO PARA TALUDE SEM NA; CONFORME O AUMENTO DO NA OCORRE DIMINUIÇÃO DO FS. **CONCLUSÃO:** CONCLUIU-SE QUE QUANTO MAIS ALTO E INCLINADO FOR O TALUDE MENOR É SEU FS; A RESISTÊNCIA À RUPTURA ESTÁ LIGADA ÀS PROPRIEDADES GEOTÉCNICAS DO SOLO; QUANTO MAIS PRÓXIMO O NA ESTÁ DA SUPERFÍCIE À MONTANTE DO TALUDE, MENOR É O FS. OS GRÁFICOS OBTIDOS PODEM AUXILIAR NO PRÉ-PROJETO DE TALUDES, COM OU SEM NA.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [4] Jovens Talentos

**TÍTULO:** AUTOMAÇÃO DO SISTEMA DE IRRIGAÇÃO DA HORTA UNIVERSITÁRIA DO CAMPUS UNIVERDECIDADE II DA UFTM

**AUTOR:** ESTEVAN ROCHA PITHAN

**CO-AUTORES:** CARVALHO, D. P.; FANDI, J. C. O.

## RESUMO:

A IRRIGAÇÃO DE HORTAS, JARDINS E PLANTAÇÕES PODE TER ACIONAMENTO MANUAL, ATRAVÉS DO MANUSEIO HUMANO PARA LIGAR A BOMBA DE IRRIGAÇÃO QUANDO NECESSÁRIO E DESLIGÁ-LA AO CONCLUIR QUE A MESMA FOI SUFICIENTE. A ENERGIZAÇÃO DEVE OCORRER NA HORA DO DIA QUE FOR DEFINIDA COMO MAIS CONVENIENTE PARA CADA LAVOURA ESPECÍFICA, EVITANDO, POR EXEMPLO, AGUAR A PLANTAÇÃO EM HORÁRIOS DE SOL FORTE, QUANDO O CALOR PODE RESULTAR EM UMA RÁPIDA EVAPORAÇÃO DA ÁGUA, NÃO PERMITINDO SEU APROVEITAMENTO MÁXIMO PELA TERRA. ALÉM DISSO, ESPERA-SE QUE HAJA O BOM SENSO DE NÃO ACIONAREM O SISTEMA MANUAL EM DIAS DE CHUVA RECENTE OU MESMO EM CASO DE PREVISÃO DE CHUVA PRÓXIMA. SURGE NESTE CENÁRIO A POSSIBILIDADE DA APLICAÇÃO DE SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO À IRRIGAÇÃO, O QUE DETERMINA A CHAMADA AGRICULTURA DE PRECISÃO, QUE MINIMIZA A INTERFERÊNCIA HUMANA EM TAL TAREFA, BUSCANDO ECONOMIA DE ÁGUA E MELHOR DESENVOLVIMENTO DAS PLANTAÇÕES, ATRAVÉS DO OFERECIMENTO DA QUANTIDADE IDEAL DE ÁGUA PARA CADA CASO. PARA TANTO, ALÉM DE LIGAR E DESLIGAR-SE SOZINHO, COM BASE EM COMANDOS PRÉ-INSERIDOS NO CONTROLADOR DO SISTEMA DE IRRIGAÇÃO, INCLUI-SE SENSORES DE UMIDADE DO SOLO E ACESSO A INFORMAÇÕES CLIMÁTICAS, EVITANDO FALTA OU EXCESSO DE ÁGUA, AMBOS EXTREMAMENTE PREJUDICIAIS ÀS PLANTAS. NESTA ÁREA INCLUIU-SE O

PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, QUE OBJETIVAVA CONHECER OS MÉTODOS E CONCEITOS ENVOLVIDOS NOS CHAMADOS SISTEMAS DE IRRIGAÇÃO INTELIGENTES OU AUTOMATIZADOS E, ENTÃO, DEFINIU-SE O PROJETO DE IRRIGAÇÃO DA HORTA UNIVERSITÁRIA DA UFTM. ESBOÇADO O PROJETO, PROSSEGUIU-SE COM SUA IMPLEMENTAÇÃO COMPUTACIONAL, PARA FINS DE VALIDAÇÃO E VERIFICAÇÃO DA APLICABILIDADE EM UM SISTEMA REAL. FINALMENTE, FOI FEITO EM LABORATÓRIO TESTES COM CLP (CONTROLADOR LÓGICO PROGRAMÁVEL) TPW-03 DA WEG® PARA A CRIAÇÃO DE UM PROGRAMA EXECUTÁVEL NO CLP, FOI FEITO TAMBÉM TESTES COM SENSORES DE UMIDADE PARA ANÁLISE E AJUSTES DE PRECISÃO VISANDO SUA APLICAÇÃO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [4] Jovens Talentos

**TÍTULO:** ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DE FLOCULANTE NO PROCESSO DE ADSORÇÃO EM TRATAMENTO DE EFLUENTE DE INDÚSTRIA DE CURTUME

**AUTOR:** GABRIEL AUGUSTO RODRIGUES  
**CO-AUTORES:** CIARAMICOLI, L. M.; PFEIFER, A. A.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** NA PRODUÇÃO INDUSTRIAL DO COURO UMA GRANDE QUANTIDADE DE PRODUTOS QUÍMICOS É CONSUMIDA, GERANDO EFLUENTE COM ALTA CARGA DE POLUENTES. UM DOS PRINCIPAIS CONTAMINANTES PRESENTE NO EFLUENTE DO CURTUME É O CROMO (CR), O QUE FAZ COM QUE SEJA NECESSÁRIO TRATAMENTO DESSE EFLUENTE. **OBJETIVO:** ESTUDAR A ADSORÇÃO DE CROMO EM BÍOSSÓLIDO (LODO) NA PRESENÇA DE VARIADAS CONCENTRAÇÕES DE SOLUÇÃO DE FLOCULANTE. **METODOLOGIA:** UTILIZOU-SE NO PROJETO EFLUENTE SIMULADO (DE CONCENTRAÇÃO DE CR DE 1,5 G/L), QUE FOI MISTURADO À UMA MASSA DE BÍOSSÓLIDO COM GRANULOMETRIA 10# EM BÉQUERES DE 1 L. ADICIONOU-SE O FLOCULANTE, SULFATO DE ALUMÍNIO, COM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES (714,29 G/L, 500,00 G/L, 384,62 G/L E 333,33 G/L), EM CADA UMA DAS AMOSTRAS E LEVOU-SE AO AGITADOR MAGNÉTICO, COM POTÊNCIA 6,5, POR 10 MIN. EM SEGUIDA, A SOLUÇÃO FOI TRANSFERIDA PARA PROVETA DE 500 ML PARA DESCANSAR, SENDO QUE, POR MEIO DE UMA PIPETA E UM PIPETADOR, FORAM RECOLHIDAS AMOSTRAS NOS TEMPOS DE 0, 15, 30 E 45 MIN, ARMAZENADAS EM TUBOS PLÁSTICOS PARA CENTRIFUGAÇÃO PARA POSTERIOR ANÁLISE. FORAM GERADAS 16 AMOSTRAS. **RESULTADOS:** ATRAVÉS DAS ANÁLISES DE CADA UMA DAS AMOSTRAS, É POSSÍVEL NOTAR QUE, DE MANEIRA GERAL, HOUVE GRANDE DIMINUIÇÃO NAS CONCENTRAÇÕES DE CROMO NA PARTE SOBRENADANTE DAS SOLUÇÕES, ONDE FORAM FEITAS AS COLETAS. ALTERAÇÕES PODEM TER SIDO OCASIONADAS PELO CISALHAMENTO DAS PARTÍCULAS DE BÍOSSÓLIDO QUE NÃO DECANTARAM NO PERÍODO DE AMOSTRAGEM E TAMBÉM PELO PROCESSO DE DESSORÇÃO DO CR NO BÍOSSÓLIDO. **CONCLUSÃO:** FOI VERIFICADO O EFEITO DE REMOÇÃO DO CR COM O AUMENTO DA CONCENTRAÇÃO DE FLOCULANTE. VERIFICOU-SE TAMBÉM UM EFEITO POSITIVO AO SE UTILIZAR, JUNTAMENTE COM O FLOCULANTE, BÍOSSÓLIDO COMO MATERIAL ADSORVENTE, OBTENDO ALTOS VALORES DE REMOÇÃO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [4] Jovens Talentos

**TÍTULO:** ÁRVORES COMO RESERVATÓRIO AMBIENTAL DE FUNGOS PATOGÊNICOS DO COMPLEXO CRYPTOCOCCUS

**AUTOR:** GABRIEL VALENTE TOZATTI  
**CO-AUTORES:** ANDRADE-SILVA, L. E.; FERREIRA-PAIM, K.; PRUDENTE, B. S.; SILVA-VERGARA, M. L.; MORA, D. J.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O GÊNERO CRYPTOCOCCUS É COMPOSTO POR MAIS DE 100 ESPÉCIES, DAS QUAIS APENAS C. NEOFORMANS E C. GATTII SÃO CLASSICAMENTE PATOGÊNICAS. A INFECÇÃO É ADQUIRIDA PELA INALAÇÃO DE BASIDIÓSPOROS DE ORIGEM AMBIENTAL. **OBJETIVO:** INVESTIGAR A PRESENÇA DE CRYPTOCOCCUS EM PARQUES PÚBLICOS DA CIDADE DE UBERABA. **METODOLOGIA:** AMOSTRAS PROVENIENTES DE OCOS DE ÁRVORES E EXCRETAS DE AVES FORAM COLETADAS NA MATA DO IPÊ E PARQUE JACARANDÁ. ESTAS FORAM OBTIDAS COM O AUXÍLIO DE SWABS E ACONDICIONADAS EM TUBOS CONTENDO SALINA ESTÉRIL. NO LABORATÓRIO DE MICOLOGIA DA UFTM, AS AMOSTRAS FORAM PROCESSADAS E SEMEADAS EM PLACAS DE AGAR NÍGER. APÓS O CRESCIMENTO, AS LEVEDURAS FORAM CARACTERIZADAS A PARTIR DA SÍNTESE DE MELANINA, AUXONOGRAMA E MICROCULTIVO EM ÁGAR FUBÁ. TAMBÉM FORAM UTILIZADOS O AGAR CGB, CHRISTENSEN E CHROMAGAR CANDIDA®. **RESULTADOS:** DA MATA DO IPÊ FORAM COLETADAS 45 AMOSTRAS, DAS QUAIS FORAM ISOLADAS DUAS (4,4%) CEPAS DE C. HEVEANENSIS E UMA (2,2%) DE C. NEOFORMANS. NO PARQUE JACARANDÁ FORAM COLETADAS 14 AMOSTRAS, DAS QUAIS FOI ISOLADA UMA (7,1%) CEPA DE CANDIDA ALBICANS, UMA (7,1%) DE CANDIDA GLABRATA E OUTRA (7,1%) DE TRICHOSPORON INKIN. **CONCLUSÕES:** ESTUDOS DO TIPO SENTINELA IDENTIFICAM FOCOS AMBIENTAIS DE MICRO-ORGANISMOS POTENCIALMENTE PATOGÊNICOS E COM ISSO PODEM MINIMIZAR A EXPOSIÇÃO DE INDIVÍDUOS SUSCEPTÍVEIS. O ISOLAMENTO DE ESPÉCIES DE CRYPTOCOCCUS E CANDIDA ESTÁ DE ACORDO COM A LITERATURA E ALERTA PARA A NECESSIDADE DE AÇÕES PREVENTIVAS. TAIS MEDIDAS DEVEM SER REALIZADAS NÃO SOMENTE NAS LOCALIDADES ESTUDADAS, MAS EM TODA A REGIÃO DO TRIÂNGULO MINEIRO ONDE VIVEM CENTENAS DE IMUNOSSUPRIMIDOS POR DIVERSAS CAUSAS.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [4] Jovens Talentos

**TÍTULO:** AVALIAÇÃO DA QUALIDADE AMBIENTAL DO CÓRREGO SUCURI E AFLUENTE UTILIZANDO MACROINVERTEBRAOS BENTÔNICOS

**AUTOR:** GABRIELA NASCIMENTO MOREIRA  
**CO-AUTORES:** FIGUEIREDO, F. B.; MARICONI, J. B.; SENHUK, A. P. M. S. ANHÊ, A. C. B. M.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O BIOMONITORAMENTO é UMA FORMA DE AVALIAR A SAÚDE DOS ECOSISTEMAS AQUÁTICOS E, CONSEQUENTEMENTE, A QUALIDADE DE SUAS ÁGUAS, MUITAS VEZES AFETADOS POR AÇÕES ANTRÓPICAS. São UTILIZADOS BIOINDICADORES, COMO OS MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS. A PARTIR DO ÍNDICE BMWP, CADA FAMÍLIA é CLASSIFICADA EM UM GRUPO E RECEBE UMA PONTUAÇÃO DE ACORDO COM A SUA TOLERÂNCIA. **OBJETIVO:** AVALIAR A QUALIDADE DO CórREGO SUCURI UTILIZANDO MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS. **METODOLOGIA:** FORAM AMOSTRADOS TRÊS PONTOS DO CórREGO SUCURI, EM CADA UM COLETOU-SE TRÊS AMOSTRAS COM UM COLETOR DO TIPO “SURBER”. OS MACROINVERTEBRADOS FORAM SEPARADOS, IDENTIFICADOS E QUANTIFICADOS, E APÓS FORAM CALCULADOS OS ÍNDICES DE DIVERSIDADE DE SHANNON-WIENER, EQUITABILIDADE DE PIELOU E O BMWP. TAMBÉM FORAM REALIZADAS ANÁLISES MICROBIOLÓGICAS E DE METAIS TÓXICOS. **RESULTADOS:** O ESTUDO INDICOU QUE OS PONTOS EM QUESTÃO ESTÃO CONTAMINADOS, COM BAIXA DIVERSIDADE E ELEVADA DOMINÂNCIA. APENAS UM DOS PONTOS OBTEVE MAIOR PONTUAÇÃO BMWP, ENQUADRANDO-SE EM UMA CLASSE SUPERIOR AOS DEMAIS, COM BAIXA DOMINÂNCIA E DISTRIBUIÇÃO IGUALITÁRIA ENTRE OS GRUPOS FUNCIONAIS. TODOS OS PONTOS APRESENTARAM COLIFORMES TOTAIS E E. COLI, CONFIRMANDO CONTAMINAÇÃO FECAL. A ANÁLISE DE METAIS TÓXICOS MOSTROU QUE O VALOR REFERENTE À CONCENTRAÇÃO DE FERRO E NÍQUEL ESTAVAM ACIMA DO LIMITE PERMITIDO PELA PORTARIA Nº 2.914/2011, DEVIDO A FORMAÇÃO GEOLÓGICA E POSSIVELMENTE POR DESCARTE INDEVIDO DE PILHAS E BATERIAS RESPECTIVAMENTE. **CONCLUSÃO:** OS DADOS INDICAM QUE OS PONTOS ESTÃO FORTEMENTE CONTAMINADOS, SUGERINDO GRAVES IMPACTOS AMBIENTAIS E O EFEITO ADVERSO DOS MESMOS NO METABOLISMO DO ECOSISTEMA E NA VIDA AQUÁTICA.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [4] Jovens Talentos

**TÍTULO:** INTRODUÇÃO AOS PROCESSOS DE FABRICAÇÃO POR USINAGEM

**AUTOR:** GUILHERME DOS SANTOS FIGUEIREDO

**CO-AUTORES:** NAVES, V. T. G.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A OFICINA DA ENGENHARIA MECÂNICA DA UFTM DISPÕE DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS MODERNOS QUE PERMITEM TRABALHOS EM USINAGEM E METROLOGIA, LOGO ESTE TRABALHO SERÁ REALIZADO PARA UMA ANÁLISE DE TODOS ESTES MAQUINÁRIOS DE USINAGEM E SEUS PROCESSOS, E DO LABORATÓRIO DE METROLOGIA. **OBJETIVO:** RECONHECIMENTO DO POTENCIAL DE ENSINO E TECNOLÓGICO AGREGADO À UNIVERSIDADE, E DESENVOLVER UM ESTUDO ACERCA DOS PROCESSOS, PRÉ PROCESSOS, E PÓS PROCESSOS DE USINAGEM. **METODOLOGIA :** COLETAR TODAS AS INFORMAÇÕES DOS MAQUINÁRIOS E EQUIPAMENTOS DA OFICINA MECÂNICA E DO LABORATÓRIO DE METROLOGIA, E REALIZAR OS LEVANTAMENTOS DE TODO O POTENCIAL TECNOLÓGICO E DE ENSINO QUE A UNIVERSIDADE POSSUI PARA QUE SEJAM REALIZADOS TRABALHOS NESTAS ÁREAS, CONTRIBUINDO COM A EXPANSÃO DA UNIVERSIDADE NO ENSINO FEDERAL, MELHOR CAPACITAÇÃO DE SEUS ALUNOS, FAVORECENDO UM MELHOR PREPARO PARA O MERCADO DE TRABALHO E AFINS. **RESULTADOS:** A CATALOGAÇÃO E ESTUDO DE USOS E UTILIDADES DAS MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE USINAGEM DA OFICINA ASSIM COMO DO LABORATÓRIO DE METROLOGIA PERMITIRAM A ELABORAÇÃO DE UM RELATÓRIO PARCIAL DETALHADO SOBRE CADA EQUIPAMENTO E UM MAIOR CONHECIMENTO AGREGADO SOBRE SEU FUNCIONAMENTO, FINALIDADE, E IMPORTÂNCIA PARA TODO O CORPO DA UNIVERSIDADE. **CONCLUSÃO:** COM TODO O ESTUDO FOI POSSÍVEL COMPREENDER O POTENCIAL PRODUTIVO QUE A UNIVERSIDADE POSSUI NA ÁREA DA USINAGEM, ALÉM DE TODO O CONHECIMENTO QUE FOI ADQUIRIDO RELACIONADO ÀS PESQUISAS E COLETA DAS INFORMAÇÕES DE USO E TÉCNICAS DOS EQUIPAMENTOS. OS PROCESSOS E PÓS PROCESSOS DE FABRICAÇÃO POR USINAGEM ESTÃO TODOS AO ALCANCE DA OFICINA, GARANTINDO À UNIVERSIDADE CONDIÇÕES PARA A OBSERVAÇÃO, CONSTRUÇÃO, E QUALIFICAÇÃO DOS PROCESSOS DE USINAGEM E ANÁLISES DOS RESULTADOS OBTIDOS.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [4] Jovens Talentos

**TÍTULO:** AVALIAÇÃO IN VITRO DAS PROPRIEDADES ANTIFÚNGICAS DE EXTRATOS DE CHAMAECOSTUS SUBSESSILIS CONTRA CANDIDA ALBICANS

**AUTOR:** GUILHERME MENDONÇA MORAES RESENDE

**CO-AUTORES:** BORGES, T. C.; COTA, B. B.; OLIVEIRA, D. B. C.; ANDRADE, A. A.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** CANDIDA ALBICANS é UMA DAS PRINCIPAIS ESPÉCIES FÚNGICAS CAUSADORAS DE INFECÇÕES EM HUMANOS E AS OPÇÕES TERAPÊUTICAS PARA ESTA CONDIÇÃO SÃO LIMITADAS. SABE-SE QUE AS PLANTAS POSSUEM DEFESAS NATURAIS CONTRA FUNGOS, E UM POTENCIAL DE FORNECER COMPOSTOS QUE INIBEM O CRESCIMENTO DELES. SENDO O BRASIL UM PAÍS COM ENORME DIVERSIDADE DE FLORA, PESQUISAS NESSE SENTIDO MOSTRAM-SE BASTANTE PROMISSORAS PARA A BUSCA DE NOVOS ANTIFÚNGICOS. **OBJETIVO:** AVALIAR AS PROPRIEDADES ANTIFÚNGICAS DE EXTRATOS DE CHAMAECOSTUS SUBSESSILIS CONTRA C. ALBICANS. **METODOLOGIA:** UTILIZOU-SE EXTRATO ETANÓLICO DE RIZOMAS DE C. SUBSESSILIS, ALÉM DE SUA FRAÇÃO CLOROFÓRMICA, CONTRA LINHAGEM DE REFERÊNCIA DE C. ALBICANS ATCC 14053. FORAM REALIZADOS ENSAIOS DE CURVA DE MORTE, ENSAIOS PARA AVALIAR A AÇÃO DOS COMPOSTOS SOBRE A INIBIÇÃO DA TRANSIÇÃO LEVEDURA-HIFA E ENSAIOS DA ATIVIDADE ANTI-BIOFILME. **RESULTADOS:** OBSERVOU-SE UMA ATIVIDADE FUNGICIDA (REDUÇÃO DE COLÔNIAS  $\geq 99\%$ ) A PARTIR DA CONCENTRAÇÃO DE 15,62  $\mu\text{G}/\text{ML}$  DOS EXTRATOS. A TRANSIÇÃO LEVEDURA-HIFA NÃO FOI AFETADA DE FORMA

SIGNIFICATIVA POR NENHUM DOS EXTRATOS ATÉ A CONCENTRAÇÃO DE 7,8 µG/ML. DIFERENTEMENTE, AMBOS OS EXTRATOS INIBIRAM TOTALMENTE A FORMAÇÃO DE BIOFILME, SENDO A FRAÇÃO CLOROFÓRMICA LEVEMENTE MAIS ATIVA, VISTO QUE INIBIU A FORMAÇÃO DE BIOFILME A PARTIR DA CONCENTRAÇÃO DE 1,95 µG/ML, CONTRA 3,9 µG/ML DO EXTRATO ETANÓLICO. EM RELAÇÃO AO BIOFILME PRÉ-FORMADO, CONCENTRAÇÕES MAIS ALTAS DOS EXTRATOS FORAM NECESSÁRIAS PARA DESTRUIR ESTA ESTRUTURA (62,5 µG/ML DO EXTRATO ETANÓLICO E 31,25 µG/ML DA FRAÇÃO CLOROFÓRMICA). CONCLUSÃO: O CONJUNTO DE RESULTADOS INDICA QUE EXTRATOS DE RIZOMAS DE *C. SUBSESSILIS* POSSUEM FORTE AÇÃO FUNGICIDA CONTRA *C. ALBICANS*. ALÉM DISSO, ESTES EXTRATOS INIBEM A FORMAÇÃO DE BIOFILMES E AINDA DESTROEM BIOFILMES PRÉ-FORMADOS DE *C. ALBICANS*. ASSIM, OS EXTRATOS DE *C. SUBSESSILIS* DEMONSTRARAM-SE PROMISSORES PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVOS AGENTES ANTIFÚNGICOS DIRECIONADOS PARA O TRATAMENTO DE INFECÇÕES CAUSADAS POR *C. ALBICANS*.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [4] Jovens Talentos

**TÍTULO:** MODELAGEM DA DINÂMICA DE UM PÊNDULO DUPLO

**AUTOR:** ÍCARO DE ÂNGELIS LOPES

**CO-AUTORES:** FLABES NETO, P. B.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** SISTEMAS DINÂMICOS PODEM SER CARACTERIZADOS EM DUAS VERTENTES, SISTEMAS DETERMINÍSTICOS E DETERMINÍSTICOS INSTÁVEIS, OU A CHAMADA DINÂMICA CAÓTICA. O TRABALHO VISA O ESTUDO DA DINÂMICA DE UM PÊNDULO DUPLO COM MASSA CONCENTRADA E DISTRIBUÍDA, CARACTERIZANDO-OS RELATIVAMENTE AO “CAOS”. **OBJETIVOS:** MODELAR, MATEMATICAMENTE, OS PÊNDULOS, OBTENDO, ASSIM, SUAS EQUAÇÕES DE MOVIMENTO. EM SEGUIDA, RESOLVÊ-LAS, COM O AUXÍLIO COMPUTACIONAL, PARA COMPARAR OS RESULTADOS COM A TEORIA DE SISTEMAS DETERMINÍSTICOS E DETERMINÍSTICOS CAÓTICOS. **METODOLOGIA:** UTILIZOU-SE DO MÉTODO DE LAGRANGE PARA A MODELAGEM DOS SISTEMAS DINÂMICOS, O QUE RESULTOU EM EDO’S DE SEGUNDA ORDEM, NÃO LINEARES. LOGO, FOI NECESSÁRIA A UTILIZAÇÃO DE MEIOS NUMÉRICOS PARA A RESOLUÇÃO DAS MESMAS - UTILIZOU-SE O MÉTODO DE RUNGE-KUTTA DE QUARTA ORDEM, IMPLEMENTADO NO SOFTWARE MATLAB®, TANTO PARA SUA SOLUÇÃO, QUANTO PARA A VISUALIZAÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS. **RESULTADOS:** OBTIVERAM-SE RESULTADOS CURIOSOS, QUAIS SEJAM: PARA CONDIÇÕES INICIAIS SUAVES, OS PÊNDULOS SE COMPORTAM COMO SISTEMAS DETERMINÍSTICOS, OU SEJA, POSSUEM MOVIMENTOS PERIÓDICOS. CONTUDO, PARA CONDIÇÕES INICIAIS MAIS ABRUPTAS, TÊM COMPORTAMENTO INSTÁVEL. OUTRO RESULTADO IMPORTANTE FOI A CONSTATAÇÃO DE QUE RESOLUÇÕES NUMÉRICAS NO TRATO DE SISTEMAS CAÓTICOS INTRODUZEM ELAS MESMAS ‘ERROS’, UMA VEZ QUE A MÍNIMA MUDANÇA NA CONDIÇÃO ANTERIOR, LEVA A UMA RESOLUÇÃO DIVERGENTE. **CONCLUSÕES:** O PÊNDULO DUPLO PODE SER CARACTERIZADO TANTO COMO SISTEMA DETERMINÍSTICO, COMO INSTÁVEL, VARIANDO APENAS SUAS CONDIÇÕES INICIAIS. BEM COMO A UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS NUMÉRICOS PARA SOLUÇÃO DE SISTEMAS CAÓTICOS DEVE SER FEITA COM EXTREMO CUIDADO E COM MÉTODOS POTENTES, PARA NÃO SE INCORRER EM GRANDES DIVERGÊNCIAS.

**FONTES FINANCIADORAS:** JOVENS TALENTOS

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [4] Jovens Talentos

**TÍTULO:** CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA MISTURA DE FOSFOGESSO-SOLO-CAL, EM CONCENTRAÇÕES DIFERENTES E A ENERGIA DA COMPACTAÇÃO NAS SUAS PROPRIEDADES

**AUTOR:** ISADORA GUIMARÃES RIBEIRO DE ÁVILA

**CO-AUTORES:** JESUS, S. C.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** TENDO-SE EM CONTA O FOSFOGESSO, O QUAL É PREJUDICIAL À SAÚDE POR CONTA DE SEU GRANDE VOLUME PRODUZIDO E DIFICULDADE DE DISPOSIÇÃO, SÃO NECESSÁRIAS NOVAS TECNOLOGIAS PARA SUA REUTILIZAÇÃO. ELE POSSUI ALGUMAS UTILIDADES, PORÉM SUA PRODUÇÃO É BEM MAIOR QUE SEU CONSUMO. ASSIM, O TRABALHO PROPÕE O ESTUDO DO COMPORTAMENTO MECÂNICO DA MISTURA FOSFOGESSO-SOLO-CAL. **OBJETIVO:** CONHECER O DESEMPENHO MECÂNICO DE MISTURAS FOSFOGESSO-SOLO-CAL. **METODOLOGIA:** OS MATERIAIS UTILIZADOS FORAM: FOSFOGESSO, CAL CÁLCICA HIDRATADA E A MISTURA FOSFOGESSO-CAL COM 4% CAL. FORAM FEITOS ENSAIOS PARA DETERMINAÇÃO DA MASSA ESPECÍFICA DOS GRÃOS, LIMITES DE LIQUIDEZ E PLASTICIDADE E GRANULOMETRIA E ENSAIOS DE COMPACTAÇÃO, EM TEMPOS DE CURA DE 0 E 7 DIAS, COM ENERGIA DE COMPACTAÇÃO NORMAL, INTERMEDIÁRIA E MODIFICADA. **RESULTADOS:** A MASSA ESPECÍFICA OBTIDA NO ENSAIO FOI DE 2,354 G/CM<sup>3</sup>. OS ENSAIOS DE LIMITE DE LIQUIDEZ E DE PLASTICIDADE, TANTO PARA O RESÍDUO, QUANTO PARA A MISTURA DE FOSFOGESSO-CAL FORAM CONSIDERADOS INEXECUTÁVEIS, VISTO QUE, OS MESMOS ADQUIRIAM COMPORTAMENTO SEMELHANTE A FLUIDOS NÃO-NEWTONIANOS. AS ANÁLISES GRANULOMÉTRICAS DO FOSFOGESSO E DO FOSFOGESSO-CAL NÃO APRESENTARAM DIFERENÇAS, SENDO SUA GRANULOMETRIA COMPOSTA POR 51% SILTE E 49% AREIA. PARA OS ENSAIOS DE COMPACTAÇÃO, PARA AMOSTRAS SEM TEMPO DE CURA, E ENERGIA DE COMPACTAÇÃO NORMAL: MASSA ESPECÍFICA SECA MÁXIMA DE 1,24 G/CM<sup>3</sup> E A UMIDADE ÓTIMA DE 28,5%. PARA A COMPACTAÇÃO INTERMEDIÁRIA, A MASSA ESPECÍFICA SECA MÁXIMA DE 1,135 G/CM<sup>3</sup> E A UMIDADE ÓTIMA DE 39,5%. PARA A COMPACTAÇÃO MODIFICADA, A MASSA ESPECÍFICA SECA MÁXIMA DE 1,135 G/CM<sup>3</sup> E A UMIDADE ÓTIMA DE 42,5%. AS COMPACTAÇÕES COM TEMPO DE CURA DE 7 DIAS APRESENTARAM RESULTADOS ADVERSOS, NÃO PODENDO TRAÇAR CURVAS QUE RESPEITASSEM OS VALORES OBTIDOS. **CONCLUSÃO:** O FOSFOGESSO JÁ VEM SENDO REAPROVEITADO DE ALGUMAS MANEIRAS, NO ENTANTO, A SUA FABRICAÇÃO AINDA É MAIOR QUE SEU CONSUMO. DESSA MANEIRA, É PERTINENTE A BUSCA POR ALTERNATIVAS DE REAPROVEITAMENTO DO MATERIAL.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [4] Jovens Talentos

**TÍTULO:** INGESTÃO PROTEICA E HIPERTROFIA MUSCULAR: ALIMENTOS X SUPLEMENTOS

**AUTOR:** ÍTALO PASCHOAL OLIVEIRA BELATO DE FREITAS  
**CO-AUTORES:** TREVISAN, M. C.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** AS PROTEÍNAS SÃO NUTRIENTES FUNDAMENTAIS NA ESTRUTURA/ FUNÇÃO DO TECIDO MUSCULAR, POR ISSO SEU USO TEM SIDO CADA VEZ MAIS ACENTUADO POR QUEM DESEJA A HIPERTROFIA DESSE TECIDO. A INDÚSTRIA TEM LANÇADO A CADA DIA NOVOS PRODUTOS E INGREDIENTES QUE PROMETEM O DIFERENCIAL ALÉM DA PROTEÍNA ALIMENTAR. **OBJETIVO:** ANALISAR, POR MEIO DE UMA REVISÃO SISTEMÁTICA, A RESPOSTA NA HIPERTROFIA MUSCULAR QUANTO AO USO DE PROTEÍNA ALIMENTAR E/OU SUPLEMENTOS. **METODOLOGIA:** A PESQUISA FOI REALIZADA UTILIZANDO-SE DOIS CAMINHOS: 1) DIRETO NAS BASES MEDLINE E BIBLIOTECA SCIELO E 2) BIBLIOTECA VIRTUALEM SAÚDE, EM AMBOS UTILIZANDO OS DESCRITORES RELACIONADOS AO TEMA E FILTROS (TEXTOS COMPLETOS E DISPONÍVEIS, EM PORTUGUÊS E INGLÊS, COM HUMANOS E QUE TIVESSE NO TÍTULO ALGUM DOS DESCRITORES RELACIONADOS À INGESTÃO PROTEICA E/OU DE SUPLEMENTOS E SUAS RELAÇÕES COM A HIPERTROFIA MUSCULAR). **RESULTADOS:** A BUSCA RESULTOU EM 17 ESTUDOS, 12 EM INGLÊS E 05 EM PORTUGUÊS. DOS 02 ESTUDOS COM INGESTÃO PROTEICA ALIMENTAR, TODOS (100%) DEMONSTRARAM BENEFÍCIOS NA HIPERTROFIA MUSCULAR, PORÉM HOUVE EVIDÊNCIA DE QUE, EM EXCESSO, A PROTEÍNA NÃO INTENSIFICA A HIPERTROFIA E SIM A GORDURA CORPORAL. DOS 04 ESTUDOS CONSIDERANDO A INGESTÃO PROTEICA ALIMENTAR ASSOCIADA À SUPLEMENTAÇÃO PROTEICA, 02 (50%) DEMONSTRARAM AUMENTO DO TECIDO MAGRO/ MUSCULAR E 02 (50%) NÃO EVIDENCIARAM EFEITOS. ENTRE OS ESTUDOS QUE CONSIDERARAM APENAS O USO DE SUPLEMENTOS PROTEICOS (11), 09 (81,8%) MOSTRARAM EFEITO POSITIVO NA HIPERTROFIA MUSCULAR E 02 (18,2%) NÃO EVIDENCIARAM EFEITO. **CONCLUSÃO:** A PROTEÍNA, FONTE ALIMENTAR E/OU VIA SUPLEMENTO, É IMPORTANTE PARA HIPERTROFIA MUSCULAR, CONTUDO DEVE ESTAR ASSOCIADA AO ESTÍMULO (EXERCÍCIO) E EM EQUILÍBRIO NA DIETA, PRINCIPALMENTE COM O VALOR ENERGÉTICO TOTAL.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [4] Jovens Talentos

**TÍTULO:** ESTUDO DA COLMATAÇÃO EM DRENAGENS

**AUTOR:** IURY DA MATTA CORRÊA  
**CO-AUTORES:** GARCIA, P. R.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A COLMATAÇÃO É UMA PATOLOGIA OCASIONADA PELO PREENCHIMENTO DE POROS E FISSURAS, PREJUDICANDO A DRENAGEM DO LOCAL; PODE SURTIR EM VÁRIAS DAS ETAPAS DO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO, TORNANDO ASSIM O PROBLEMA AINDA MAIS PREOCUPANTE, JÁ QUE O SEU TRATAMENTO É MUITO COMPLEXO E ENVOLVE A ESTRUTURA INTERNA DA CONSTRUÇÃO, O QUE AUMENTA O GASTO E A PERICULOSIDADE DA OBRA. **OBJETIVO:** ESSE TRABALHO BUSCA ESTUDAR A OCORRÊNCIA DA COLMATAÇÃO GERADA POR CERTOS TIPOS DE SOLOS EM UM BREVE PERÍODO DE TEMPO, DE MANEIRA QUE POSSA-SE FAZER UMA PREVISÃO À LONGO PRAZO DO FENÔMENO. **METODOLOGIA:** PARA INÍCIO DE PROJETO, REALIZOU-SE AS ANÁLISES GRANULOMÉTRICAS DOS SOLOS A SEREM UTILIZADOS NO ESTUDO, OS ENSAIOS DE LIMITE DE PLASTICIDADE E LIMITE DE LIQUIDEZ, OS COEFICIENTES DE CURVATURA E DE UNIFORMIDADE DOS MATERIAIS E A CLASSIFICAÇÃO DO TIPO HRB. FEITAS TODAS AS CLASSIFICAÇÕES, MONTOU-SE DOIS DISPOSITIVOS QUE SIMULAVAM DRENOS FORMADOS POR PEDRA BRITA, OS QUAIS FORAM SUBMETIDOS A UMA MISTURA DE ÁGUA E O SOLO DE ESTUDO; AO FINAL DO PROCESSO, AVALIOU-SE A DIFERENÇA DE VAZÃO VOLUMÉTRICA ANTERIOR E APÓS A COLMATAÇÃO DOS DRENOS. **RESULTADOS:** A VAZÃO DO DISPOSITIVO 1 FOI REDUZIDA PARA CERCA DE 0,054% DA INICIAL E NO DISPOSITIVO 2 PARA 0,042% EM UMA PREVISÃO DE 10 ANOS. COMO ESPERADO, O MATERIAL MAIS FINO (DISPOSITIVO 2) PROPORCIONOU MAIOR COLMATAÇÃO, POIS ELE POSSUI MAIOR CAPACIDADE DE ENTUPIMENTO DOS POROS DA PEDRA BRITA E TAMBÉM MAIOR FACILIDADE DE AGLOMERAÇÃO NOS INTERSTÍCIOS DAS PEDRAS DO DRENO. **CONCLUSÃO:** A COLMATAÇÃO NOS DRENOS PODE DANIFICAR IMENSURAVELMENTE A ESTRUTURA DE UMA EDIFICAÇÃO NO DECORRER DOS ANOS. DEVE-SE USAR MANTAS GEOTÊXTEIS PARA FILTRAR O MATERIAL PARTICULADO FINO, PROLONGANDO ASSIM A VIDA ÚTIL DO DRENO E CONSEQUENTEMENTE DA ESTRUTURA.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [4] Jovens Talentos

**TÍTULO:** PROGRAMAÇÃO LINEAR APLICADA EM TERRAPLENAGEM: REVISÃO DE LITERATURA

**AUTOR:** LARISSA RESENDE VICTOR  
**CO-AUTORES:** FALCÃO, V. A.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O PLANEJAMENTO DE OBRAS VIÁRIAS, ATRAVÉS DE TÉCNICAS DE OTIMIZAÇÃO, PODE AUXILIAR OS SEUS RESPONSÁVEIS A GERAR SOLUÇÕES DE ELEVADA QUALIDADE E, ATRAVÉS DA AUTOMATIZAÇÃO, REDUZIR OS TEMPOS DE PLANEJAMENTO BEM COMO PERMITIR A AVALIAÇÃO DE CENÁRIOS. ESTE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO O DESENVOLVIMENTO DE UM ARTIGO DA ÁREA DE PROGRAMAÇÃO LINEAR



APLICADA EM OBRAS DE TERRAPLENAGEM. METODOLOGIA: FOI FEITA UMA APROFUNDADA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DESENVOLVIDA PARA QUE FOSSE POSSÍVEL COMPREENDER E CARACTERIZAR O OBJETIVO DE PESQUISA. NESSA ETAPA O FOCO PRINCIPAL FOI NA COMPREENSÃO DA ÁREA DE PESQUISA. POSTERIORMENTE FOI FEITA A ANÁLISE DOS ARTIGOS CIENTÍFICOS ESPECÍFICOS DA ÁREA DE PROGRAMAÇÃO LINEAR APLICADA EM OBRAS DE TERRAPLANAGEM. POR FIM, FOI ESCRITO O ARTIGO CIENTÍFICO COM AS PRINCIPAIS REFERÊNCIAS DESSA ÁREA DE ESTUDO. ALÉM DISSO FOI FEITA A REDAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL. RESULTADOS: AVANÇOS SIGNIFICATIVOS DAS PESQUISAS NA ÁREA DA OTIMIZAÇÃO DOS RECURSOS DE CONSTRUÇÃO LEVARAM A UM AUMENTO NA QUANTIDADE DE MODELOS DE OTIMIZAÇÃO QUE FORAM SENDO DESENVOLVIDOS UTILIZANDO UMA VARIEDADE DE MÉTODOS, OS QUAIS INCLUEM PROGRAMAÇÃO LINEAR INTEIRA, PROGRAMAÇÃO DINÂMICA E ALGORITMOS GENÉTICOS. A NECESSIDADE DE FERRAMENTAS DE OTIMIZAÇÃO, PRÁTICAS E INTUITIVAS, NA CONSTRUÇÃO MOTIVARAM O DESENVOLVIMENTO DE VÁRIOS MODELOS DE OTIMIZAÇÃO CONCEBIDOS PARA FAZER A INTERFACE COM SOFTWARES COMERCIALMENTE DISPONÍVEIS. MODELOS DESSE TIPO FORAM DESENVOLVIDOS PARA FACILITAR A IMPLEMENTAÇÃO DE OTIMIZAÇÃO DA CONSTRUÇÃO USANDO UMA SÉRIE DE FERRAMENTAS. CONCLUSÕES: EMBORA ALGUNS MODELOS JÁ TENHAM CONTRIBUIÇÕES SIGNIFICATIVAS DE PESQUISA PARA A ÁREA DE OTIMIZAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS DA CONSTRUÇÃO, SUA APLICAÇÃO AINDA TEM SIDO LIMITADA NA PRÁTICA.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [4] Jovens Talentos

**TÍTULO:** ESTUDO E RACIONALIZAÇÃO DE OPERAÇÕES NA CENTRAL DE MATERIAL ESTERILIZADO DO HC-UFTM

**AUTOR:** LEONARDO ZUCOLOTO PEREIRA DA SILVA  
**CO-AUTORES:** TAMIÃO, B. P.; SHIH, L. C.; MARTINS SHIH, H.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** É RESPONSABILIDADE DA CENTRAL DE MATERIAIS ESTERILIZADOS (CME) A RECEPÇÃO, O EXPURGO, O PREPARO, A ESTERILIZAÇÃO, A GUARDA E A DISTRIBUIÇÃO DE ARTIGOS MÉDICO-HOSPITALARES. PORTANTO, A CME É UM SISTEMA PRODUTIVO PASSÍVEL DE APLICAÇÃO DE INÚMERAS FERRAMENTAS DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO. **OBJETIVOS:** O ESTUDO VISAVA IDENTIFICAR OPORTUNIDADES DE OTIMIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DA CME; POR CONSEQUENTE, OBJETIVOU-SE PROPOR MELHORIAS DA PRODUTIVIDADE E DA QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO AOS SEUS CLIENTES - OS POSTOS. ASSIM, ANALISOU-SE A DEMANDA POR SERVIÇOS DA CME, ESTUDANDO SEU RELACIONAMENTO COM OS POSTOS. O PROJETO AINDA REALIZOU ESTUDOS COMPARATIVOS ENTRE A SITUAÇÃO ENCONTRADA NA CME POR NADEU (2015) E A SITUAÇÃO ATUAL, APÓS A IMPLEMENTAÇÃO DE MELHORIAS PROPOSTAS POR ESTE AUTOR. **METODOLOGIA:** O DESENVOLVIMENTO DO ESTUDO OCORREU POR MEIO DE VISITAS À CME E ENTREVISTAS COM OS FUNCIONÁRIOS DESTES SETOR E DOS SEUS MAIORES CLIENTES - PRONTO SOCORRO ADULTO, GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA, CLÍNICA CIRÚRGICA, CTI - ADULTO, CLÍNICA MÉDICA E BLOCO CIRÚRGICO - BUSCANDO COMPREENDER COMO OS POSTOS GERENCIAM OS PEDIDOS, OS RECEBIMENTOS E OS ESTOQUES DE MATERIAIS ESTERILIZADOS. **RESULTADOS:** A AUSÊNCIA DE PARÂMETROS DE MENSURAÇÃO DOS PEDIDOS DE MATERIAIS ESTERILIZADOS OCASIONA UMA GRANDE VARIAÇÃO NA CARGA DE TRABALHO DA CME. AS GRANDES VARIAÇÕES NO TAMANHO DOS LOTES DIFICULTAM MUITO UMA PREVISÃO ADEQUADA DA DEMANDA DA CME. ALÉM DISSO, A GESTÃO DOS ESTOQUES NOS POSTOS GERA RETRABALHO À CME. **CONCLUSÃO:** PODE-SE IDENTIFICAR UMA RELAÇÃO CONFLITUOSA ENTRE A CME E AS DEMAIS ÁREAS, RESULTANTE DA DESCONFIANÇA DOS SETORES NA CAPACIDADE PRODUTIVA DA CENTRAL. ADEMAIS, O RETRABALHO RESULTANTE DO VENCIMENTO DOS MATERIAIS PODERIA SER REDUZIDO COM A IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA FIFO (FIRST IN, FIRST OUT) NOS ARMÁRIOS DOS SETORES. POR FIM, A SUGESTÃO DE NADEU (2015) PARA QUE HOUVESSE UM FUNCIONÁRIO DEDICADO EXCLUSIVAMENTE AO RECOLHIMENTO DE MATERIAIS SUJOS DO BLOCO CIRÚRGICO SUAVIZOU PICOS DE SERVIÇO NA CME.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [4] Jovens Talentos

**TÍTULO:** ESTUDO FLUIDODINÂMICO DE UM PRATO GIRATÓRIO EMPREGADO NA GRANULAÇÃO DE FERTILIZANTES

**AUTOR:** LETÍCIA VITARELI DE SOUZA  
**CO-AUTORES:** SANTOS, K. G.; VIEIRA NETO, J. L.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A GRANULAÇÃO É VITAL PARA A QUALIDADE FINAL DO FERTILIZANTE. NELA O MATERIAL PARTICULADO É COLOCADO EM CONTATO COM LÍQUIDO LIGANTE SUBMETIDO À MISTURA INTENSA PARA GERAR COLISÕES DAS PARTÍCULAS E A UNIÃO DELAS. O MÉTODO DOS ELEMENTOS DISCRETOS (DEM) JUNTAMENTE COM A TÉCNICA DE FLUIDO DINÂMICA COMPUTACIONAL (CFD) PODE SER ADOTADO PARA PREVER O COMPORTAMENTO DOS GRÃOS DURANTE A GRANULAÇÃO. **OBJETIVO:** OBTER RESULTADOS FLUIDODINÂMICOS DAS PARTÍCULAS DENTRO DO GRANULADOR DE PRATO GIRATÓRIO PARA ENCONTRAR UM CONJUNTO DE PARÂMETROS QUE MELHOR CARACTERIZE O SISTEMA. **METODOLOGIA:** O DISCO GIRATÓRIO TINHA 60 CM DE DIÂMETRO, 15 CM DE ALTURA, INCLINAÇÃO DE 45°. O FERTILIZANTE FOI O SUPERFOSFATO SIMPLES COM MASSA DE 803,5 G QUE PREENCHIA O FUNDO DO PRATO. AS SIMULAÇÕES FORAM CONDUZIDAS NO SOFTWARE FLUENT ANSYS 14.0. ADOTOU-SE O MODELO EULERIANO PARA A FASE CONTÍNUA E UMA FASE DISCRETA PARA REPRESENTAR OS GRÃOS ESFÉRICOS DE FERTILIZANTES SEGUINDO ABORDAGEM LAGRANGEANA VIA DEM. O MODELO LINEAR MOLA-AMORTECEDOR (SPRING-DASHPOT) FOI EMPREGADO POR MOSTRAR BONS RESULTADOS PARA PREDIÇÃO DAS FORÇAS DE CONTATO. OS RESÍDUOS ERAM MENORES QUE 10-3. A PAREDE FOI CONSIDERADA NÃO DESLIZANTE. O ACOPLAMENTO ENTRE VELOCIDADE E PRESSÃO FOI PELO ALGORITMO SIMPLE. PARA DISCRETIZAÇÃO ESPACIAL APLICOU-SE O MODELO QUICK E PARA A TEMPORAL O MODELO IMPLÍCITO DE 1ª ORDEM. **RESULTADOS:** NOS TESTES EXPERIMENTAIS, NOTOU-SE A CENTRIFUGAÇÃO EM 51 RPM, SENDO ESSA A ROTAÇÃO ADOTADA NAS SIMULAÇÕES. ENTÃO OS COEFICIENTES FORAM ALTERADOS PARA ENCONTRAR QUAIS SE AJUSTARIAM MELHOR AO EXPERIMENTO. O COEFICIENTE DE ELASTICIDADE (K) FOI FIXADO EM 400, VARIANDO-SE OS DEMAIS COEFICIENTES DE RESTITUIÇÃO ( $\eta$ ) E COEFICIENTE DE FRICÇÃO ( $\mu F$ ). **CONCLUSÕES:** COMPARANDO-SE AS SIMULAÇÕES AO TESTE EXPERIMENTAL OBSERVOU-SE QUE O TESTE 1 APRESENTAVA OS COEFICIENTES (K DE 400;  $\eta$  DE 0,5;  $\mu F$  DE 0,5) QUE MELHOR SE ADEQUARAM AO EXPERIMENTO, UMA VEZ QUE OCORREU A CENTRIFUGAÇÃO COM BOA UNIFORMIDADE NA DISTRIBUIÇÃO DAS PARTÍCULAS.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [4] Jovens Talentos

**TÍTULO:** AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS CLIMÁTICOS DA REGIÃO DE UBERABA PARA ESTUDOS DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

**AUTOR:** MARCOS VINICIUS RIBEIRO REIS

**CO-AUTORES:** RIBEIRO REIS, M. V. ; MORAES, A. A. U. ; FÉLIX, H. M.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** NOS DIAS DE HOJE VEM SE BUSCANDO CADA VEZ MAIS ATRAVÉS DE PESQUISAS E ESTUDOS REALIZAR A CONSTRUÇÃO DE EDIFICAÇÕES MAIS ADAPTADAS AOS CLIMAS LOCAIS E TAMBÉM UMA MELHOR EFICIÊNCIA ENERGÉTICA PROMOVENDO A REDUÇÃO NO CONSUMO E NO GASTO DE ENERGIA. **OBJETIVO:** REALIZAR TAIS ESTUDOS TRATANDO OS DADOS CLIMÁTICOS OBTIDOS NO INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA, QUE COMPREENDEM UM PERÍODO DE 10 ANOS (2006-2015), PARA A REGIÃO DE UBERABA-MG E CONHECER MELHOR AS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS DA REGIÃO. **METODOLOGIA:** FORAM DETERMINADOS OS DIAS TÍPICOS DE PROJETO PARA A CIDADE ADOTANDO A METODOLOGIA DO IPT. ESTUDOS DE INSOLAÇÃO FORAM REALIZADOS ENCONTRANDO A FREQUÊNCIA DE OCORRÊNCIA E ASSIM OS MESES DE ALTA E BAIXA INSOLAÇÃO. O CÁLCULO DE GRAUS-DIA TAMBÉM FOI REALIZADO E A PARTIR DE TEMPERATURAS BASE DETERMINADAS POSSIBILITOU ENCONTRAR O CONSUMO DE ENERGIA PARA REFRIGERAÇÃO E CALEFAÇÃO EM UMA EDIFICAÇÃO. A AMPLITUDE TÉRMICA TAMBÉM FOI OBTIDA. **RESULTADOS:** OS DIAS TÍPICOS ENCONTRADOS REPRESENTAM BEM UM DIA REAL DA CIDADE UBERABENSE, O NÍVEL DE INSOLAÇÃO APRESENTOU UMA BOA REPRESENTAÇÃO JÁ QUE MESES COMO NOVEMBRO, DEZEMBRO, JANEIRO, FEVEREIRO E MARÇO APRESENTAM ALTOS ÍNDICES DE CHUVA E BAIXA INSOLAÇÃO CONFORME RESULTADO ENCONTRADO. OS MESES DE JUNHO, JULHO, AGOSTO E SETEMBRO APRESENTARAM UMA MAIOR AMPLITUDE TÉRMICA JÁ QUE SÃO MESES QUE ENCAIXAM NO PERÍODO DE INVERNO E APRESENTAM TEMPERATURAS MÍNIMAS MAIS BAIXAS. JÁ O CÁLCULO DO GRAUS-DIA NÃO APRESENTOU UMA BOA REPRESENTAÇÃO DA REALIDADE DE UBERABA JÁ QUE A CIDADE NECESSITA-SE DE MAIOR ENERGIA PARA REFRIGERAÇÃO E NÃO PARA CALEFAÇÃO. **CONCLUSÃO:** OBSERVOU-SE QUE OS RESULTADOS ENCONTRADOS SÃO CONCERNENTES COM O ESPERADO PARA A REGIÃO DE UBERABA.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [4] Jovens Talentos

**TÍTULO:** ESTUDO DAS ETAPAS PARA IMPLANTAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DE UM PONTO DA REDE BRASILEIRA DE MONITORAMENTO CONTÍNUO (RBMC) EM UBERABA/MG

**AUTOR:** MARIANA BRONZATO BASSETTO

**CO-AUTORES:** GOMES, V. A.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:**A UTILIZAÇÃO DOS SISTEMAS GLOBAIS DE SATÉLITE DE NAVEGAÇÃO (GNSS) POSSIBILITA DETERMINAR COORDENADAS DE PONTOS NA SUPERFÍCIE TERRESTRE COM MAIS PRECISÃO E EM MENOS TEMPO. A CRESCENTE UTILIZAÇÃO DESSA TECNOLOGIA FEZ COM QUE FOSSE CRIADA A REDE BRASILEIRA DE MONITORAMENTO CONTÍNUO (RBMC), QUE DESDE 1996, VEM CRESCENDO E SENDO APRIMORADA TECNOLOGICAMENTE. A CIDADE DE UBERABA NÃO POSSUI NENHUM PONTO DA RBMC, OBRIGANDO AQUELES QUE NECESSITAM DESENVOLVER ALGUM TRABALHO DE GEOREFERENCIAMENTO A UTILIZAR OS PONTOS DA REDE LOCALIZADOS EM OUTRAS CIDADES. **OBJETIVO:** ESSE TRABALHO TEVE COMO OBJETIVO ESTUDAR A TECNOLOGIA PARA A INSERÇÃO DE UMA NOVA ESTAÇÃO DA RBMC NA CIDADE DE UBERABA. **METODOLOGIA:** O ESTUDO FOI REALIZADO A PARTIR DAS ORIENTAÇÕES DO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE), ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA HOMOLOGAÇÃO DAS ESTAÇÕES. INICIALMENTE FEZ-SE A REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DO ASSUNTO ABORDADO, EM SEGUIDA O LEVANTAMENTO DOS DADOS E POR ÚLTIMO, A DEFINIÇÃO DOS PARÂMETROS DO PROJETO. **RESULTADOS:**ANALISANDO OS DADOS OBTIDOS, DEFINIU-SE COMO LOCAL PARA INSTALAÇÃO DA NOVA ESTAÇÃO DA RBMC O PRÉDIO ONDE SE SITUA O LABORATÓRIO DE TOPOGRAFIA, CARTOGRAFIA E GEOPROCESSAMENTO DA UFTM, LOCALIZADO NA UNIDADE II DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS E EXATAS (ICTE) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO. **CONCLUSÃO:** A INSERÇÃO DE UMA NOVA ESTAÇÃO EM UBERABA FARÁ COM QUE A LINHA BASE DOS TRABALHOS REALIZADOS NA CIDADE SEJA REDUZIDA, A QUAL IMPLICARÁ EM UMA DIMINUIÇÃO DO TEMPO DE OBSERVAÇÃO E EM UM AUMENTO NA PRECISÃO DOS LEVANTAMENTOS, E CONSEQUENTEMENTE, UMA REDUÇÃO DOS GASTOS. UMA NOVA ESTAÇÃO TRARÁ CONSIGO BENEFÍCIOS PARA OS QUE JÁ UTILIZAM DESSA TECNOLOGIA, INCENTIVO A NOVAS PESQUISAS RELACIONADAS AO TEMA E, CONTRIBUIRÁ PARA A AMPLIFICAÇÃO DA ÁREA DE ATUAÇÃO DA RBMC.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [4] Jovens Talentos

**TÍTULO:** COMPORTAMENTO MECÂNICO DE FITAS ADESIVAS

**AUTOR:** MENZER JAMAL NUNES YASSINE

**CO-AUTORES:** SHIMANO, M. M.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** TENDO EM VISTA O AMPLO CAMPO DE ATUAÇÃO DOS ADESIVOS, FOI POSSÍVEL O DESENVOLVIMENTO DE UM PROJETO CAPAZ DE AUXILIAR OS ACADÊMICOS NA ESCOLHA DE UMA FITA COM MELHOR CUSTO X BENEFÍCIO, CONSIDERANDO SITUAÇÕES RECORRENTES NOS

PROJETOS DE EXTENSÃO, COMO O BAJA NA QUAL FAZ USO DA FITA PARA SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA DURANTE AS PROVAS PRÁTICA EM COMPETIÇÕES. OBJETIVO: TESTAR A EFICIÊNCIA DE FITAS ADESIVAS QUANDO SUBMETIDAS A TRAÇÃO APÓS SEREM COLADAS EM DUAS BARRAS DE AÇO. METODOLOGIA: OS TESTES FORAM REALIZADOS NA MAQUINA UNIVERSAL DE ENSAIOS DO LABORATÓRIO DE ENSAIOS MECÂNICOS DO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA MECÂNICA DA UFTM. FORAM TESTADAS FITAS DO TIPO SILVER TAPE DE DUAS MARCAS (3M® E ADERE®). FORAM REALIZADOS 5 ENSAIOS DE CADA MARCA PARA AS VELOCIDADES DE 10MM/MIN. E 50MM/MIN. TOTALIZANDO 20 ENSAIOS. AS FITAS FORAM COLADAS EM DUAS BARRAS CILÍNDRICAS DE AÇO DE 15CM DE COMPRIMENTO E 1/2 POL. DE DIÂMETRO. AS BARRAS FORAM PRESAS NA MÁQUINA E FORAM TRACIONADAS ATÉ A SEPARAÇÃO COMPLETA DAS BARRAS. RESULTADOS: FOI POSSÍVEL ASSOCIAR A VELOCIDADE DO ENSAIO COM A TENSÃO QUE A FITA ADESIVA SUporta. A UMA VELOCIDADE DE 10MM/MIN OBSERVOU-SE QUE A FITA 3M SE SOBRESSAIU EM RELAÇÃO A FITA ADERE®, MOSTRANDO UMA RESISTÊNCIA AO ENSAIO SUPERIOR EM 38 N. Já A UMA VELOCIDADE DE 50MM/MIN A FITA DA MARCA ADERE® MOSTROU-SE MAIS RESISTENTE DO QUE A CONCORRENTE DA 3M®, SE SOBREPONDO POR UMA DIFERENÇA DE 24 N. QUANTO A DEFORMAÇÃO SOFRIDA PELO ADESIVO (DURANTE A FASE ELÁSTICA), FOI OBSERVADO QUE À 10MM/MIN A FITA DA 3M® SOFREU MAIOR DEFORMAÇÃO, ENQUANTO QUE À UMA VELOCIDADE DE 50MM/MIN A FITA DA ADERE® SE DEFORMOU MAIS. CONTUDO, FICOU EVIDENTE QUE A DEFORMAÇÃO SOFRIDA PELA FITA É DIRETAMENTE PROPORCIONAL À TENSÃO POR ELA SUPORTADA. CONCLUSÃO: CONSIDERANDO OS PREÇOS DOS ADESIVOS DAS MARCAS 3M® E ADERE® E OS RESULTADOS OBTIDOS NOS ENSAIOS, PODE-SE CONCLUIR QUE, PARA OS TIPOS DE ESFORÇOS PRESENTES NO BAJA, A FITA DA MARCA 3M® MOSTROU-SE COM UM MELHOR CUSTO X BENEFÍCIO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [4] Jovens Talentos

**TÍTULO: FORMAÇÃO AMPLIADA DO ESTUDANTE DE MEDICINA EM ASPECTOS DE EDUCAÇÃO MÉDICA, PESQUISA EM EDUCAÇÃO E EXTENSÃO**

**AUTOR: MORGANA DE OLIVEIRA COUTO**  
**CO-AUTORES: TEIXEIRA, L. A.**

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O PROGRAMA JOVENS TALENTOS VISOU GARANTIR AO ALUNO EXPERIÊNCIAS EM ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA. OBJETIVO: ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DE MENTORING QUE A ORIENTADORA EXERCE PARA A TURMA 78 DO CURSO DE MEDICINA; DESENVOLVER UM PROJETO DE PESQUISA INTITULADO “INGRESSO POR COTAS NO CURSO DE MEDICINA EM UNIVERSIDADE PÚBLICA: MITOS E VERDADES”, SUBMETÊ-LO AO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP) DA UFTM E AUXILIAR NA EXECUÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO: “INTEGRAÇÃO DO CONTEÚDO BÁSICO DE IMUNOLOGIA, PARASITOLOGIA, MICROBIOLOGIA E EPIDEMIOLOGIA COM A CLÍNICA MÉDICA”. METODOLOGIA: FOI FEITO O REGISTRO DE TODAS AS REUNIÕES DE MENTORING REALIZADAS; PARA DESENVOLVER O PROJETO DE PESQUISA, A ALUNA FEZ O LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO E DISCUTIU ARTIGOS CIENTÍFICOS COM A ORIENTADORA, ALÉM DE PARTICIPAR DA INSERÇÃO DO MESMO NA PLATAFORMA BRASIL E ACOMPANHAR AS CORREÇÕES NECESSÁRIAS ATÉ A SUA APROVAÇÃO PELO CEP E AUXILIAR NA EXECUÇÃO DA ATIVIDADE DE EXTENSÃO CITADA, REALIZADA COM A TURMA 78 DE MEDICINA. RESULTADOS: A DISCENTE REALIZOU O REGISTRO DE 11 REUNIÕES DE MENTORING; A PARTIR DA LEITURA DE VÁRIOS ARTIGOS, JUNTO COM A ORIENTADORA, A ESTUDANTE ESCREVEU O PROJETO E SUBMETEU O MESMO NA PLATAFORMA BRASIL, PODENDO DESENVOLVER SUAS HABILIDADES DE ESCRITA E APRENDER O QUE É NECESSÁRIO PARA SUBMETER DETERMINADO PROJETO; A ATIVIDADE DE EXTENSÃO FOI DESENVOLVIDA EM NOVE ENCONTROS, ONDE HOVE O ESTUDO E DISCUSSÃO DE CASOS CLÍNICOS NA METODOLOGIA DE ENSINO BASEADO EM PROBLEMATIZAÇÃO. CONCLUSÃO: O PROGRAMA CUMPRIU SEU OBJETIVO DE ESTIMULAR O DISCENTE NO DESENVOLVIMENTO DE INICIAÇÕES CIENTÍFICAS; A ESTUDANTE PROSEGUIRÁ NO PROJETO DE PESQUISA E ESTARÁ DISPONÍVEL À ORIENTADORA PARA AUXILIAR NO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DE MENTORING.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [4] Jovens Talentos

**TÍTULO: GERAÇÃO DE RESÍDUOS EM OBRAS DE STEEL FRAME**

**AUTOR: PAULA ANDRADE CUNHA JUNQUEIRA GUIMARÃES**  
**CO-AUTORES: BARBOSA, M. C.**

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A CONSTRUÇÃO CIVIL PRODUZ UMA QUANTIDADE ENORME DE RESÍDUOS (RCC), QUE, EM GERAL, ACABAM INUTILIZADOS E DESTINADOS A ATERROS. NO ENTANTO, DEVIDO A UM DÉFICIT HABITACIONAL PERCEBIDO NO BRASIL, EXISTE A NECESSIDADE DO SURGIMENTO DE OBRAS SUSTENTÁVEIS. ASSIM, ANTES DE SE PENSAR NA DESTINAÇÃO FINAL DO RESÍDUO, DEVEM SER CONSIDERADAS AS POSSIBILIDADES DE MINIMIZAÇÃO. COMO ALTERNATIVA ESTUDADA, EXISTEM ENTÃO AS CONSTRUÇÕES EM LIGHT STEEL FRAME (LSF). OBJETIVO: VERIFICAÇÃO DA VIABILIDADE DO SISTEMA DE CONSTRUÇÃO EM LSF, EM RELAÇÃO AO SISTEMA TRADICIONAL, DIANTE DA GERAÇÃO DE RCC. METODOLOGIA: VISITOU-SE A CONSTRUÇÃO DE UMA CASA NO SISTEMA STEEL FRAME, NO RESIDENCIAL ESTÂNCIA DOS IPÊS, EM UBERABA-MG. VERIFICOU-SE A GERAÇÃO DE RESÍDUOS, FAZENDO UMA ESTIMATIVA DA QUANTIDADE EM MASSA E VOLUME DE ALGUNS DELES. POR FIM, FEZ-SE UMA COMPARAÇÃO COM ESTUDOS ANTERIORES DE GERAÇÃO DE RESÍDUOS EM OBRAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL CONVENCIONAIS. RESULTADOS/DISCUSSÕES: O SISTEMA LSF EMPREGA PERFIS DE AÇO GALVANIZADO FORMADOS A FRIO E SUBSISTEMAS QUE POSSIBILITAM UMA CONSTRUÇÃO A SECO. COMO VANTAGENS, PERCEBERAM-SE A VELOCIDADE DE EXECUÇÃO E PADRONIZAÇÃO, E, COMO DESVANTAGEM, A DEPENDÊNCIA DE MÃO DE OBRA ESPECIALIZADA. EM RELAÇÃO AOS RESÍDUOS, SABE-SE QUE EM UMA OBRA CONVENCIONAL, HÁ 30% DE PERDAS. NA CONSTRUÇÃO EM STEEL FRAME ANALISADA, OBSERVOU-SE QUE APENAS 0,17% DO AÇO NÃO FOI UTILIZADO. COMO NESTA NÃO HÁ USO DE ARGAMASSA OU TIJOLOS E BLOCOS, A REDUÇÃO DO DESPERDÍCIO FICA AINDA MAIS EXPRESSIVA, CONSIDERANDO-A, ENTÃO, UMA FORMA DE CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL. CONCLUSÕES: AS PAREDES DE ALVENARIA SÃO RESPONSÁVEIS POR PERDAS DE TIJOLOS/BLOCOS DE ATÉ 17% E DE ARGAMASSA DE ATÉ 115%. SENDO ASSIM, AS PERDAS DE 0,17% DE AÇO, OBSERVADAS NA OBRA EM STEEL FRAME, SÃO MUITO VANTAJOSAS NA BUSCA DE UM MÉTODO DE CONSTRUÇÃO EFICIENTE E QUE GERE MENOS RESÍDUOS.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [4] Jovens Talentos

**TÍTULO:** SISTEMA DE COTAS: ANÁLISE DE RENDIMENTO ENTRE COTISTAS E NÃO COTISTAS DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO

**AUTOR:** PAULA LUIZA DA SILVA BORBA

**CO-AUTORES:** OLIVEIRA, C. J.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A ADOÇÃO DAS COTAS PELA UFTM É ALVO DE QUESTIONAMENTOS QUANTO A SUA EFETIVIDADE E IMPACTO SOCIAL. ESSES QUESTIONAMENTOS SÃO MAIS EVIDENTES QUANDO SE COMPARA AS NOTAS DE CORTE DE ALUNOS COTISTAS E NÃO COTISTAS QUE INGRESSAM NOS CURSOS MAIS CONCORRIDOS, COMO É O CASO DO CURSO DE MEDICINA. **OBJETIVOS:** AVALIAR O RENDIMENTO DOS ALUNOS COTISTAS E NÃO COTISTAS (MÉDIA GERAL OU POR DISCIPLINAS) SIMILARES. **METODOLOGIA:** FOI AVALIADO O RENDIMENTO, ATRAVÉS DAS NOTAS OBTIDAS PELO SISTEMA SISCAD DA INSTITUIÇÃO, DOS ALUNOS INGRESSOS NO ANO DE 2013 E 2014. O INGRESSO DOS ALUNOS EM 2013 OCORREU ATRAVÉS DO VESTIBULAR TRADICIONAL ASSOCIADO A UMA “PONTUAÇÃO EXTRA” OU ENEM. JÁ EM 2014, A SELEÇÃO FOI FEITA UNICAMENTE ATRAVÉS DO SISU, QUE UTILIZA OS RESULTADOS DO ENEM. **RESULTADOS:** A MÉDIA DE NOTAS DOS ALUNOS COTISTAS E NÃO COTISTAS DO CURSO DE MEDICINA DA UFTM, INDEPENDENTE DA FORMA DE INGRESSO, APRESENTAM DESEMPENHO SIMILARES. ALÉM DISSO, A COMPARAÇÃO ENTRE O RENDIMENTO INDIVIDUAL POR DISCIPLINA REAFIRMA O RESULTADO OBTIDO ANTERIORMENTE, MOSTRANDO QUE NÃO HÁ DIFERENÇA ESTATÍSTICA ENTRE O DESEMPENHO DE COTISTAS E NÃO COTISTAS. **CONCLUSÕES:** A ADOÇÃO DO SISTEMA DE COTAS PELA UFTM CUMPRE COM SEU PAPEL SOCIAL NA MEDIDA EM QUE PROMOVE A INCLUSÃO DE ALUNOS DE DIFERENTES CAMADAS SOCIAIS EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA, SEM QUE HAJA DIFERENÇA DE DESEMPENHO ENTRE OS GRADUANDOS COTISTAS E NÃO COTISTAS. ESSE SISTEMA ATUA NA CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA, EM QUE OS RECURSOS E SERVIÇOS PÚBLICOS POSSAM SER USUFRUÍDOS POR TODOS. **DESCRIPTORIOS:** COTAS, MEDICINA, UFTM.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [4] Jovens Talentos

**TÍTULO:** OBTENÇÃO DA FORÇA DE ARRASTO AERODINÂMICA DA CARENAGEM DE UM VEÍCULO

**AUTOR:** PAULO GUIMARÃES LACERDA NETO

**CO-AUTORES:** GUIMARÃES, T. A.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O PROJETO E CONSTRUÇÃO DE VEÍCULOS ECOLÓGICAMENTE CORRETOS, SUSTENTÁVEIS, SEGUROS E COM O MENOR CONSUMO DE ENERGIA POSSÍVEL, OU SEJA, COM MÁXIMA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA TÊM SIDO ATUALMENTE UM DOS PRINCIPAIS OBJETIVOS DA INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA. NO BRASIL, A MARATONA UNIVERSITÁRIA DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA FOI CRIADA EM 2004 E A CADA ANO, O NÚMERO DE EQUIPES PARTICIPANTES E INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS VOLTADAS AO PROJETO DE VEÍCULOS COM BAIXO CONSUMO DE COMBUSTÍVEL TEM AUMENTADO SIGNIFICATIVAMENTE. EXISTE UMA SÉRIE DE FATORES QUE INFLUENCIAM NO CONSUMO E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DE UM VEÍCULO, ENTRETANTO, NESTE PROJETO DE PESQUISA SERÁ INVESTIGADA APENAS A INFLUÊNCIA DA GEOMETRIA DA CARENAGEM DE UM VEÍCULO PARA COMPETIÇÃO NA MARATONA UNIVERSITÁRIA DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA SOBRE AS FORÇAS DE ARRASTO AERODINÂMICO. **OBJETIVO:** OS PRINCIPAIS OBJETIVOS DESTES PROJETO DE PESQUISA SÃO A MODELAGEM DA CARENAGEM DE UM VEÍCULO PARA COMPETIÇÃO NA MARATONA UNIVERSITÁRIA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA USANDO O MÉTODO DOS ELEMENTOS FINITOS E DINÂMICA DOS FLUIDOS COMPUTACIONAL. **METODOLOGIA:** A EXECUÇÃO DESTES PROJETO CONTA COM O ESTUDO DA TEORIA DE MECÂNICA DOS FLUIDOS, O DESENHO DA CARENAGEM, A PARTIR DO CHASSI, FEITO EM SOFTWARE CAD E SUA SIMULAÇÃO FLUIDODINÂMICA COMPUTACIONAL EM SOFTWARE CAE, DO QUAL OS RESULTADOS FORAM UTILIZADOS PARA OPTIMIZAÇÃO DA GEOMETRIA DA CARENAGEM. **RESULTADOS:** FORAM NECESSÁRIOS VÁRIOS DESENHOS ATÉ SE CHEGAR AO DESENHO ESTUDADO, POIS INICIALMENTE NÃO SE TINHA HABILIDADES NO SOFTWARE. TAMBÉM FOI FEITA A SIMULAÇÃO DO ESCOAMENTO DO AR ATRAVÉS DA SUPERFÍCIE GERADA E OBTIVEMOS O SEU COEFICIENTE DE ARRASTO E GRÁFICOS DE DISTRIBUIÇÃO DE PRESSÃO DINÂMICA E VELOCIDADE RELATIVA DO AR EM RELAÇÃO AO CORPO. **CONCLUSÃO:** A PESQUISA FOI DE GRANDE APRENDIZAGEM, VISTO QUE SE OBTIVERAM RESULTADOS SATISFATÓRIOS E COERENTES, COMO POR EXEMPLO, UM COEFICIENTE DE ARRASTO DE 0,108.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [4] Jovens Talentos

**TÍTULO:** ESTUDO DE POLÍTICAS DE ESTOQUE NA FARMÁCIA HOSPITALAR DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFTM

**AUTOR:** PEDRO STEIN NASCIMENTO E SILVA

**CO-AUTORES:** FREIRE, L. G.; SHIH, H. H. O.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** OS HOSPITAIS REPRESENTAM AMBIENTES PRODUTIVOS QUE DEMANDAM UM GERENCIAMENTO EFETIVO DE SEUS PROCESSOS. TAL AÇÃO MOSTRA-SE NECESSÁRIA PARA QUE OS ENFERMOS TENHAM UM ATENDIMENTO DIGNO E DE QUALIDADE, E OS RECURSOS UTILIZADOS, EM CADA PROCESSO, SEJAM OTIMIZADOS. DIANTE DISSO, A GESTÃO DE ESTOQUES SE CARACTERIZA COMO UM PONTO CRÍTICO

A SER OBSERVADO, E A FARMÁCIA HOSPITALAR, COMO UM SETOR NEVRÁLGICO DE SUA APLICAÇÃO. OBJETIVO: O TRABALHO DESENVOLVIDO NA FARMÁCIA HOSPITALAR DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFTM VISOU ESTUDAR E PROPOR MELHORIAS PARA A ATUAL GESTÃO DE ESTOQUES, BUSCANDO QUE A MESMA ASSEGURASSE O ATENDIMENTO DA DEMANDA, MINIMIZASSE OS CUSTOS RELACIONADOS À ESTOCAGEM E DIMINUÍSSE AS PERDAS POR EXTRAPASSAR A VALIDADE. ALÉM DISSO, PROCUROU-SE QUALIFICAR O SISTEMA DE INFORMAÇÕES RELACIONADO À GESTÃO DE ESTOQUES. METODOLOGIA: FOI ESCOLHIDO O MODELO DE REVISÃO PERIÓDICA DE ESTOQUES. COMO PROCEDIMENTO, TODA A DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA E O SISTEMA DE INFORMAÇÕES DA FARMÁCIA DO HOSPITAL FORAM EXAMINADOS. QUATRO MEDICAMENTOS FORAM ESCOLHIDOS PARA SEREM TESTADOS PELA NOVA METODOLOGIA, E SEUS RESULTADOS FORAM COMPARADOS, ATRAVÉS DO USO DA SIMULAÇÃO, COM OS RESULTADOS OBTIDOS ATRAVÉS DO USO DA ANTIGA METODOLOGIA. RESULTADOS: OS MODELOS PROPOSTOS PARA CADA MEDICAMENTO FORAM AVALIADOS PELO USO DA SIMULAÇÃO, DE ACORDO COM SEIS PARÂMETROS: NÚMERO DE PERÍODOS DE FALTA; NÚMERO DE UNIDADES EM FALTA; CUSTO DE ESTOCAGEM TOTAL; NÍVEL DE SERVIÇO; CUSTO DE FALTA CALCULADO E ESTOQUE MÉDIO. CONCLUSÃO: APÓS A AVALIAÇÃO DE TODOS OS RESULTADOS OBTIDOS, CONCLUIU-SE QUE O NÍVEL DE REPOSIÇÃO DE ESTOQUE É MAIOR QUE O NECESSÁRIO PARA ASSEGURAR PROTEÇÃO CONTRA FALTAS. AINDA, O MÉTODO UTILIZADO PARA O CÁLCULO DE QUANTIDADE PEDIDA DE MEDICAMENTOS PODE SER REFORMULADO. POR FIM, MOSTROU-SE NECESSÁRIO UM ESFORÇO GERENCIAL PARA QUE OS LEAD TIMES DE PEDIDOS FOSSEM REDUZIDOS.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [4] Jovens Talentos

**TÍTULO: AVALIAÇÃO DA FIBROSE E DE MOLÉCULAS TRIPANOCIDAS NO CORAÇÃO NA DOENÇA DE CHAGAS EXPERIMENTAL**

**AUTOR:** VITOR SIMOES SERRANO

**CO-AUTORES:** MENDONÇA, M.M.S.; RIBEIRO, B.M.; RODRIGUES, D.B.R; RODRIGUES JR., V.

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A TRIPANOSSOMÍASE AMERICANA OU DOENÇA DE CHAGAS É CAUSADA PELO PARASITA TRYPANOSOMA CRUZI, TENDO COMO VETOR OS INSETOS TRIATOMÍNEOS. A CEPA COLOMBIANA TEM NÍTIDO MIOTROPISMO, LEVANDO À INFLAMAÇÃO, NECROSE E FIBROSE MIOCÁRDICAS. UMA DAS TEORIAS QUE BUSCAM EXPLICAR TAIS LESÕES, AS REAÇÕES AUTOIMUNES, É POUCO ELUCIDADA. A INFLAMAÇÃO É NOTÓRIA NA FASE AGUDA E CLINICAMENTE SILENCIOSA E CONTÍNUA NA FASE CRÔNICA DA DOENÇA. LOGO, A REAÇÃO IMUNOLÓGICA NA FASE AGUDA É CRUCIAL NA PROGRESSÃO DA CARDIOPATIA DURANTE A CRONIFICAÇÃO DA DOENÇA. OBJETIVO: BUSCAMOS AVALIAR DIFERENÇAS DA RESPOSTA IMUNOLÓGICA E DO PARASITISMO ENTRE AS LINHAGENS DE CAMUNDONGOS BALB/C E C57BL/6 DURANTE A FASE AGUDA DA INFECÇÃO. PARA TAL, ANALISAMOS O GRAU DE PARASITISMO TISSULAR E O PADRÃO DE MOLÉCULAS TRIPANOCIDAS E REGULADORAS (ENZIMAS INOS E ARGINASE) NOS MIOCÁRDIOS. METODOLOGIA: UTILIZAMOS 28 CAMUNDONGOS INFECTADOS COM CEPA COLOMBIANA, 14 BALB/C E 14 C57BL/6, SACRIFICADOS 21 DIAS APÓS A INFECÇÃO. EXTRAÍMOS DE SEUS TECIDOS CARDÍACOS O RNA TOTAL E ADICIONAMOS A ESTE A TRANSCRIPTASE REVERSA PARA A CONFECÇÃO DO CDNA. SUBMETEMOS ESSA AMOSTRA À PCR. AS QUANTIAS DE RNAM A PARTIR DOS CDNA DOS GENES INOS E ARGINASE FORAM ANALISADAS POR REAÇÕES DE PCR. RESULTADOS: AO COMPARAR-SE OS VALORES RELATIVOS DE RNAM DA ARGINASE, OBTIVE-SE DIFERENÇA ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTE ( $P = 0,0129 < 0,05$ ), SENDO MAIOR NA LINHAGEM C57BL. CONCLUSÃO: A INOS É SINTETIZADORA DO NO (PRÓ-INFLAMATÓRIO E TRIPANOCIDA), A PARTIR DA L-ARGININA. A ARGINASE CLIVA A L-ARGININA, INIBINDO A SÍNTESE DE NO. LOGO, ASSOCIA-SE ALTOS NÍVEIS DE INOS À INFLAMAÇÃO GRAVE E DE ARGINASE À INFLAMAÇÃO BRANDA. A LINHAGEM BALB/C APRESENTOU MIOCARDITE AGUDA MAIS GRAVE, MANTENDO BAIXO GRAU DE PARASITISMO, MAS ALTO GRAU DE CARDIOPATIA, INVERSAMENTE AO ESPERADO. OS RESULTADOS FORAM CONTRÁRIOS AOS NORMALMENTE OBTIDOS NA FASE CRÔNICA DA DOENÇA DAS DUAS LINHAGENS, INDICANDO PADRÕES DE RESPOSTA IMUNOLÓGICA DIVERGENTES ENTRE A MIOCARDITE AGUDA E CRÔNICA.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [4] Jovens Talentos

**TÍTULO: HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS: ESTRUTURA DAS PIAS E ACESSÓRIOS COMO FONTE DE ADESÃO AO PROCESSO.**

**AUTOR:** WALLISSON FONSECA PINHEIRO

**CO-AUTORES:** PINHEIRO, W.F.; LARANJO, L.B.

### **RESUMO:**

EM 1846, O MÉDICO HÚNGARO IGNAZ PHILIP SEMMELWEIS COMPROVOU A ÍNTIMA RELAÇÃO ENTRE A FEBRE PUERPERAL COM O MAU HÁBITO DOS MÉDICOS QUE TRANSITAVAM FREQUENTEMENTE ENTRE AS SALAS DE AUTÓPSIA E A DE OBSTETRÍCIA E NÃO REALIZAVAM AS MEDIDAS DE HIGIENIZAÇÃO APROPRIADAS. ENTÃO, A PARTIR DESTA PERCEPÇÃO INICIAL FORAM REALIZADOS DIVERSOS ESTUDOS CIENTÍFICOS QUE CONFIRMARAM QUE A HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS É CAPAZ DE REDUZIR BASTANTE O NÚMERO DE INFECÇÕES INTRA-HOSPITALARES E O NÚMERO DE MORTES CAUSADAS PELAS MESMAS. A PARTIR DESSAS INFORMAÇÕES DESENVOLVEMOS UM PROJETO CUJO OBJETIVO ERA VERIFICAR SE A ESTRUTURA QUE COMPÕEM OS POSTOS DE HIGIENIZAÇÃO DOS CORREDORES DAS ENFERMARIAS DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (HC-UFTM) CONTRIBUEM OU DIFICULTAM A ADESÃO DA PRÁTICA DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS PELOS PROFISSIONAIS E ACADÊMICOS QUE OS UTILIZAM. O ESTUDO FOI REALIZADO NO HC-UFTM ATRAVÉS DE UMA AVALIAÇÃO POR MEIO DE UM “CHECK-LIST” DOS ITENS QUE COMPÕEM OS POSTOS DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS: PIAS, SABONETE LÍQUIDO, E SEUS DISPENSADORES, ÁLCOOL GEL, E SEUS DISPENSADORES, PAPEL TOALHA, E SEUS PORTADORES E LIXEIRAS. FORAM REALIZADAS VISITAS SEMANAIS DURANTE UM MESMO PERÍODO DO DIA, DAS 16 ÀS 18 HORAS, COM O INTUITO DE PADRONIZAR O MOMENTO DAS AVALIAÇÕES COM O FLUXO DE CIRCULAÇÃO DE PACIENTES E DEMAIS ATIVIDADES INERENTES À ROTINA DO HC-UFTM. APÓS O PERÍODO DE VISITAS AOS CORREDORES DAS ENFERMARIAS DO HC-UFTM E COLETA DE DADOS ACERCA DA ESTRUTURA DOS PONTOS DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS DOS MESMOS, VERIFICOU-SE QUE A REPOSIÇÃO DOS MATERIAIS NECESSÁRIOS À PRÁTICA EM SI (ÁLCOOL GEL, SABONETE LÍQUIDO, PAPEL-TOALHA) É FREQUENTE NA MAIORIA DOS PONTOS E ASSIM EVIDENCIA QUE QUANDO DISPONÍVEL PARA REPOSIÇÃO OS FUNCIONÁRIOS RESPONSÁVEIS POR VERIFICAR A EXISTÊNCIA E REPOR O FAZEM. NO ENTANTO, DEVE-SE ATENTAR À ESTRUTURA PRINCIPALMENTE DOS DISPENSADORES DE ÁLCOOL GEL E DE SABONETE LÍQUIDO, POIS ESTES FORAM DENTRE OS ELEMENTOS AVALIADOS OS QUE COM MAIOR FREQUÊNCIA SE



ENCONTRAVAM QUEBRADOS E SUBSTITUÍDOS INADEQUADAMENTE POR OUTROS RECIPIENTES OU, MUITAS VEZES, NEM SUBSTITUÍDOS LOGO, AUSENTES AS VEZES EM TODO O TRAJETO DE DETERMINADO CORREDOR DA ENFERMARIA. ASSIM, EVIDENCIA-SE A NECESSIDADE DE O SETOR RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO DOS POSTOS DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS NO HC-UFTM PROVIDENCIAR A SUBSTITUIÇÃO ADEQUADA DOS DISPENSADORES QUE ESTÃO QUEBRADOS, POIS VERIFICOU-SE A EXISTÊNCIA DE SETORES DO HOSPITAL DE CLÍNICAS EM QUE NÃO EXISTEM DISPENSADORES DE ALCOOL GEL FUNCIONANTES EM SEUS CORREDORES DE ENFERMARIAS (EX.: CLÍNICA CIRÚRGICA), O QUE DIFICULTA O CONTROLE DAS INFECÇÕES HOSPITALARES.

TOTAL NO EIXO TEMÁTICO INICIAÇÃO CIENTÍFICA [4] Jovens Talentos: 32 TRABALHOS

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

**TÍTULO: PRÁTICAS INOVADORAS NO ENSINO MÉDIO - A FÍSICA SOLAR EM UMA ABORDAGEM CONTEXTUAL**

**AUTOR:** ADRIANO RIBEIRO SOUSA

**CO-AUTORES:** COLOMBO JUNIOR, P. D.

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** ESTA PESQUISA BUSCOU PROMOVER A INOVAÇÃO CURRICULAR E METODOLÓGICA NO ENSINO MÉDIO NA COMPONENTE CURRICULAR FÍSICA, A PARTIR DA TEMÁTICA FÍSICA SOLAR. DESTA FORMA ABORDOU NOVAS ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS RELACIONADAS A PROCESSOS FORMATIVOS EM UMA ABORDAGEM CONTEXTUALIZADA E INTERDISCIPLINAR POR MEIO DE UMA SEQUÊNCIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM (SEA) SOBRE A TEMÁTICA. A PESQUISA OCORREU EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE MINAS GERAIS E CONSISTIU EM REAPLICAR UMA SEA DESENVOLVIDA, NO ANO DE 2014 EM UMA APLICAÇÃO PILOTO, EM PARCERIA COM O PROFESSOR COLABORADOR DA ESCOLA. **OBJETIVOS:** O ESCOPO DA PESQUISA GIROU EM TORNO DE DOIS PONTOS CENTRAIS: O PRIMEIRO A REAPLICAÇÃO E VALIDAÇÃO DA SEA, E O SEGUNDO A INVESTIGAÇÃO DE ASPECTOS QUE INFLUENCIAM A PRÁTICA DOCENTE FRENTE ÀS DIMENSÕES EPISTÊMICAS (PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM) E PEDAGÓGICAS (RELAÇÕES ENTRE PROFESSOR-ALUNO, ALUNO-ALUNO E ALUNO-CONHECIMENTO). **METODOLOGIA:** A METODOLOGIA ADOTADA FOI QUALITATIVA, COM ENTREVISTAS SEMIESTRUTURADAS COM O PROFESSOR E ACOMPANHAMENTO/ANOTAÇÕES DURANTE AS AULAS. OUTRO VIÉS FOI O TRABALHO COM O LOSANGO DIDÁTICO, O QUAL PERMITIU INVESTIGAR AS DIMENSÕES EPISTÊMICAS E PEDAGÓGICAS. **RESULTADOS:** OS RESULTADOS ELUCIDAM ALGUNS PONTOS PARA QUE UMA SEA TENHA UM BOM RESULTADO NO CONTEXTO ESCOLAR: O PREPARO DOCENTE, O DIÁLOGO E PARCERIA ENTRE PROFESSOR - PESQUISADOR - BOLSISTA, A ELABORAÇÃO CONJUNTA DA SEA E AS CONSTANTES DISCUSSÕES DURANTE O DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO. **CONCLUSÃO:** A PESQUISA EVIDENCIOU A VIABILIDADE DO TRABALHO DE INOVAÇÃO CURRICULAR E METODOLÓGICA NO ENSINO MÉDIO A PARTIR DA PARCERIA ESCOLA-UNIVERSIDADE. MOSTROU AINDA QUE PARA A CONCRETIZAÇÃO DE QUALQUER FORMA DE INOVAÇÃO NO ÂMBITO ESCOLAR É FUNDAMENTAL OUVIR OS AGENTES ENVOLVIDOS NA AÇÃO. A SEA DESENVOLVIDA CONFIGUROU-SE UMA FERRAMENTA DIDÁTICA QUE PERMITIU O PROFESSOR TRABALHAR TEMÁTICAS COMO A FÍSICA SOLAR DE MANEIRA INOVADORA, RELACIONANDO AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS DE MANEIRA CONTEXTUALIZADA E INTERDISCIPLINAR.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

**TÍTULO: PERFIL DAS VÍTIMAS FATAIS POR CAUSAS EXTERNAS NA CIDADE DE UBERABA E REGIÃO NOS ANOS DE 2010 A 2015**

**AUTOR:** AMANDA LINO DE OLIVEIRA FRANCO

**CO-AUTORES:** CREMA, E.

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS VÍTIMAS POR CAUSAS EXTERNAS MUDA CONFORME O PAÍS, REGIÃO, IDADE E SEXO, UMA VEZ QUE TEM ÍNTIMA RELAÇÃO COM FATORES SOCIOCULTURAIS E ECONÔMICOS. SABENDO-SE QUE OS TRAUMAS POR CAUSAS EXTERNAS SÃO SITUAÇÕES EVITÁVEIS, A PREVENÇÃO DEVE FAZER PARTE DA AGENDA DE PRIORIDADES DA ÁREA DA SAÚDE. **OBJETIVO:** ESTE TRABALHO VISA RECOLHER DADOS ESTATÍSTICOS SOBRE O PERFIL DAS VÍTIMAS FATAIS POR CAUSAS EXTERNAS NO PERÍODO E REGIÃO ESTUDADOS, A FIM DE MONTAR UM BANCO DE DADOS PARA BASE DE AÇÕES PREVENTIVAS. **METODOLOGIA:** TRATA-SE DE UM ESTUDO DESCRITIVO, RETROSPECTIVO, COM ABORDAGEM QUANTITATIVA, QUE UTILIZOU COMO POPULAÇÃO DE ESTUDO TODAS AS VÍTIMAS FATAIS POR CAUSAS EXTERNAS EM UBERABA E REGIÃO QUE FALECERAM NO LOCAL DO ATENDIMENTO. OS DADOS FORAM SOLICITADOS PARA O CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE MINAS GERAIS (CBMMG) E POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL (PRF). PARA CARACTERIZAÇÃO DAS VÍTIMAS FORAM UTILIZADAS AS VARIÁVEIS: SEXO, IDADE, ETNIA, ESCOLARIDADE, LOCAL EM QUE OCORREU O TRAUMA E O MECANISMO DE TRAUMA. **RESULTADOS:** FOI OBSERVADO QUE DAS 204 MORTES REGISTRADAS, A MAIORIA FOI DE HOMENS, PESSOAS BRANCAS, COM MAIS DE 60 ANOS E ESCOLARIDADE ATÉ ALFABETIZAÇÃO. A CIDADE COM MAIOR NÚMERO DE MORTES REGISTRADAS FOI UBERABA-MG E O TIPO DE CAUSA EXTERNA PREDOMINANTE FOI CLASSIFICADA COMO ACIDENTE DE TRÂNSITO. OS MESES DE MAIO E SETEMBRO TIVERAM A MAIORIA DAS MORTES, ENQUANTO QUINTA FEIRA FOI O DIA DA SEMANA COM MAIOR NÚMERO DE REGISTROS. O PERÍODO DO DIA QUE SE DESTACOU NO NÚMERO DE ÓBITOS FOI ENTRE 12:01 E 18:00, CLASSIFICADO COMO PERÍODO DA TARDE. **CONCLUSÃO:** A PARTIR DESTA TRABALHO CONCLUIU-SE QUE A MAIORIA DAS VARIÁVEIS ESTUDADAS PARA CARACTERIZAR O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA VÍTIMA FATAL DE TRAUMA CONDIZ COM OUTROS RESULTADOS ENCONTRADOS EM PESQUISAS ANTERIORES

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

**TÍTULO:** ESTUDO DO EFEITO ANTI-INFLAMATÓRIO DO EXTRATO ETANÓLICO DE LAFOENSIA PACARI E DO ÁCIDO ELÁGICO EM CÉLULAS EPITELIAIS BRÔNQUICAS HUMANAS ESTIMULADAS COM DERMATOPHAGOIDES PTERONYSSINUS

**AUTOR:** ANA LETÍCIA JÚLIO DE SOUZA  
**CO-AUTORES:** ROGERIO, A.P.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A ASMA é UMA DOENÇA INFLAMATÓRIA DAS VIAS AÉREAS. AS QUIMIOCINAS CXCL-8 E CCL2 ESTÃO ENVOLVIDAS NA PATOFISIOLOGIA DA ASMA E O DERMATOPHAGOIDES PTERONYSSINUS (DP), ALÉRGENO, É UM DOS PRINCIPAIS INDUTORES DA EXACERBAÇÃO DA ASMA. A TERAPIA DA ASMA É REFRACTÁRIA EM VÁRIOS PACIENTES ASMÁTICOS. O EXTRATO ETANÓLICO DE LAFOENSIA PACARI E SEU COMPOSTO ISOLADO, O ÁCIDO ELÁGICO, DEMONSTRARAM POTENTES EFEITOS ANTI-INFLAMATÓRIOS EM MODELO DE ASMA ALÉRGICA EXPERIMENTAL. **OBJETIVO:** INVESTIGAR O EFEITO ANTI-INFLAMATÓRIO DO EXTRATO ETANÓLICO DA L. PACARI E DO ÁCIDO ELÁGICO EM CÉLULAS EPITELIAIS BRÔNQUICAS HUMANAS (BEAS-2B) ESTIMULADAS COM DP. **METODOLOGIA:** AS BEAS-2B FORAM CULTIVADAS EM PLACAS DE 96 POÇOS NA CONCENTRAÇÃO DE 105 CÉLULAS/POÇO. AS CÉLULAS FORAM TRATADAS COM O EXTRATO ETANÓLICO DA L. PACARI (10, 50 E 250 µG/ML) OU ÁCIDO ELÁGICO (1,0-100 µM) OU DEXAMETASONA (1 µM, CONTROLE POSITIVO), E POSTERIORMENTE ESTIMULADAS COM DP (10 µG/ML). APÓS 24 HORAS A PRODUÇÃO DE CCL2 E CXCL8 FOI DETERMINADA NO SOBRENADANTE DE CULTURA POR ELISA. **RESULTADOS:** AS BEAS-2B ESTIMULADAS COM DP AUMENTARAM A PRODUÇÃO DE CCL2 E CXCL8, QUANDO COMPARADAS COM GRUPO CONTROLE. O EXTRATO ETANÓLICO DE L. PACARI (TODAS AS DOSES) REDUZIU A PRODUÇÃO DE CCL2 E CXCL8 QUANDO COMPARADO COM AS CÉLULAS ESTIMULADAS COM DP. O ÁCIDO ELÁGICO REDUZIU PRODUÇÃO DE CCL2 SOMENTE NA CONCENTRAÇÃO DE 100 µM. NÃO HOUVE EFEITOS SIGNIFICATIVOS DO ÁCIDO ELÁGICO NA PRODUÇÃO DE CXCL8. **CONCLUSÃO:** O EXTRATO ETANÓLICO DE L. PACARI E O ÁCIDO ELÁGICO DEMONSTRARAM EFEITO ANTI-INFLAMATÓRIO EM CÉLULAS EPITELIAIS BRÔNQUICAS HUMANAS.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

**TÍTULO:** EFEITO DE TENSOATIVOS SOBRE O COEFICIENTE DE TRANSFERÊNCIA DE MASSA DE OXIGÊNIO EM UM SISTEMA DE AERAÇÃO POR AR DIFUSO

**AUTOR:** ANAIZA BERNUZZI LEOPOLDINO  
**CO-AUTORES:** GONÇALVES, J. C. S. I.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** EM REATORES AERÓBIOS UTILIZADOS PARA O TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUÁRIAS, O FORNECIMENTO DE OXIGÊNIO DISSOLVIDO (OD), POR INJEÇÃO DE BOLHAS DE AR (AR DIFUSO) OU AERADORES MECÂNICOS, É REQUERIDO PARA ASSEGURAR A DISPONIBILIDADE DE MICRORGANISMOS CAPAZES DE DEGRADAR A MATÉRIA ORGÂNICA. O MAPEAMENTO DA INFLUÊNCIA DOS TENSOATIVOS NO PROCESSO DE TRANSFERÊNCIA DE MASSA DE OXIGÊNIO PODERÁ AUXILIAR NO DIMENSIONAMENTO DOS SISTEMAS DE FORNECIMENTO DE OXIGÊNIO. APESAR DOS AVANÇOS NO ENTENDIMENTO DE COMO A HIDRODINÂMICA NA INTERFACE INFLUENCIA NA TRANSFERÊNCIA DE MASSA, ESTUDOS QUE INVESTIGAM O EFEITO DE FILMES SUPERFICIAIS, COMO OS COMPOSTOS TENSOATIVOS, SOBRE O COEFICIENTE DE TRANSFERÊNCIA DE MASSA DE OXIGÊNIO (K<sub>2</sub>) AINDA SÃO NECESSÁRIOS. **OBJETIVO:** CONDUZIR DE FORMA SISTEMÁTICA UM ESTUDO SOBRE A INFLUÊNCIA DA CONCENTRAÇÃO DE COMPOSTOS TENSOATIVOS SOBRE O PROCESSO DE AERAÇÃO POR AR DIFUSO. **METODOLOGIA:** EXPERIMENTOS DE AERAÇÃO POR AR DIFUSO FORAM REALIZADOS EM UM REATOR DE ACRÍLICO DE 1,5 L, COM 10 CONCENTRAÇÕES DIFERENTES DO TENSOATIVO LAURIL SULFATO DE SÓDIO (SDS), E COM QUATRO VAZÕES DE AR (0,2, 0,4, 0,6 E 0,8 L MIN<sup>-1</sup>). **RESULTADOS:** PARA A VAZÃO 0,8 L MIN<sup>-1</sup>, OS VALORES DE K<sub>2</sub> FORAM REDUZIDOS COM A INJEÇÃO DE LAURIL; ENQUANTO QUE, PARA A VAZÃO 0,6 L MIN<sup>-1</sup>, OS VALORES DE K<sub>2</sub> ELEVARAM-SE À MEDIDA QUE A CONCENTRAÇÃO DE LAURIL FOI AUMENTADA. JÁ PARA AS VAZÕES 0,4 E 0,2 L MIN<sup>-1</sup>, NOTA-SE GRANDE VARIABILIDADE ENTRE K<sub>2</sub> E A CONCENTRAÇÃO DE SDS. **CONCLUSÃO:** O EFEITO DE TENSOATIVOS SOBRE O K<sub>2</sub> É DINÂMICO, POIS DEPENDENDO DA CONCENTRAÇÃO DE LAURIL E DO NÍVEL DE VAZÃO DE AR, FENÔMENOS QUE AUMENTAM E REDUZEM K<sub>2</sub> PODEM SOBREPOR-SE EM DIFERENTES INSTANTES. CONTUDO, MAIS PESQUISAS SERÃO NECESSÁRIAS PARA COMPREENDER INDIVIDUALMENTE O EFEITO DE CADA UM DESSES FENÔMENOS SOBRE A TRANSFERÊNCIA DE OXIGÊNIO NO PROCESSO DE AERAÇÃO POR AR DIFUSO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

**TÍTULO:** SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE NANOCRISTAIS DE Bi2S3 DOPADAS COM CROMO CRESCIDOS EM MATRIZES VÍTREAS

**AUTOR:** ANDRE LUIZ SOUZA RAMOS DA SILVA  
**CO-AUTORES:** GONÇALVES, E. R.; GUIMARÃES, E. V.; SILVA, R. S.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A INVESTIGAÇÃO DAS PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DOS SISTEMAS NANOESTRUTURADOS ENCONTRA-SE EM DINÂMICA ASCENSÃO DEVIDO AO CONFINAMENTO QUÂNTICO DOS PORTADORES DE CARGA QUE IMPLICA EM PROPRIEDADES ÓPTICAS, MAGNÉTICAS E ELETRÔNICAS DIFERENTES DAS OBSERVADAS PARA O MATERIAL BULK. ESTAS PROPRIEDADES DEPENDEM DO TAMANHO E DA FORMA GEOMÉTRICA DA NANOESTRUTURA. NANOCRISTAIS SEMICONDUTORES MAGNÉTICOS DILUÍDOS DE Bi<sub>2</sub>-XCRXS<sub>3</sub> FORAM CRESCIDOS EM MATRIZES VÍTREAS E ESTUDADAS SUAS PROPRIEDADES ÓPTICAS, MORFOLÓGICAS E ESTRUTURAIS. **METODOLOGIA:** NANOCRISTAIS DE Bi<sub>2</sub>S<sub>3</sub> DOPADOS COM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE CR E CRESCIDOS NA MATRIZ VÍTREA, SiO<sub>2</sub>-Na<sub>2</sub>CO<sub>3</sub>-Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub>-B<sub>2</sub>O<sub>3</sub>, FORAM SINTETIZADOS

PELO MÉTODO DA FUSÃO. A COMPOSIÇÃO QUÍMICA SEM DOPANTES (MATRIZ VÍTRIA) FOI FUNDIDA EM UM CADINHO DE ALUMINA EM UM FORNO À TEMPERATURA DE 1200°C POR 30 MIN. LOGO APÓS A FUSÃO DA COMPOSIÇÃO QUÍMICA, O MELT RESULTANTE FOI ENTORNADO SOBRE UMA CHAPA DE ALUMÍNIO À TEMPERATURA AMBIENTE, TORNANDO-SE UM VIDRO. O TRATAMENTO TÉRMICO A 500 °C FOI EFETUADO PARA PERMITIR A DIFUSÃO DOS ÍONS DE  $Bi^{3+}$ ,  $Cr^{3+}$  E  $S^{2-}$ , FORMANDO OS NANOCRISTAIS DE  $Bi_2-XCrXS_3$ . RESULTADOS E DISCUSSÕES: NANOCRISTAIS DE  $Bi_2-XCrXS_3$  FORAM CRESCIDOS EM MATRIZES VÍTRIAS.. A FORMAÇÃO DESSES NANOCRISTAIS FORAM ANALISADOS POR IMAGENS DE MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE TRANSMISSÃO QUE CONFIRMAM A FORMAÇÃO E A ALTA QUALIDADE DAS AMOSTRAS. DIFRATOGRAMAS DE RAIOS-X MOSTRAM O DESLOCAMENTO DOS PICOS DE DIFRAÇÃO DE NANOCRISTAIS DE  $Bi_2-XCrXS_3$  COM O AUMENTO DA CONCENTRAÇÃO DE CROMO. ESPECTROS DE ABSORÇÃO ÓPTICA MOSTRAM O DESLOCAMENTO DAS BANDAS DE ABSORÇÃO PARA MAIORES COMPRIMENTOS DE ONDA, DANDO INDÍCIOS DA FORMAÇÃO E CRESCIMENTO DOS NANOCRISTAIS.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

**TÍTULO:** REABILITAÇÃO VESTIBULAR COM O USO DO NINTENDO WII®

**AUTOR:** ANGELA DOS SANTOS  
**CO-AUTORES:** SANDE, L. A. P.S.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** AS VESTIBULOPATIAS SÃO DOENÇAS QUE ACOMETEM O SISTEMA VESTIBULAR, PACIENTES COM ESTES DISTÚRBIOS APRESENTAM SINTOMAS COMO: INSTABILIDADE POSTURAL, VERTIGEM, NÁUSEA, VÔMITO, ZUMBIDOS E MUITO PROVAVELMENTE NISTAGMO ESPONTÂNEO E/OU NISTAGMO DIRECIONAL OU UNIDIRECIONAL. OBJETIVO: AVALIAR E REABILITAR PACIENTES VESTIBULOPATAS, UTILIZANDO COMO INSTRUMENTO VIRTUAL O VÍDEO GAME NINTENDO WII®. METODOLOGIA: A AMOSTRA FOI COMPOSTA DE 10 PARTICIPANTES, PORTADORES DE VESTIBULOPATIAS CENTRAIS OU PERIFÉRICAS, FORAM SEPARADOS EM GRUPO CONTROLE (GC) E GRUPO EXPERIMENTAL (GE). FOI REALIZADO UMA AVALIAÇÃO PRÉ E PÓS-INTERVENÇÕES COM AS SEGUINTE ESCALAS E FERRAMENTAS: ESCALA DIZZINESS HANDICAP INVENTORY - DHI, TINNITUS HANDICAP INVENTORY - THI, ACTIVITIES-SPECIFIC BALANCE CONFIDENCE - ABC SCALE, ESCALA DE EQUILÍBRIO DE BERG - EEB, PERFORMANCE ORIENTED MOBILITY ASSESSMENT - POMA-BRASIL E O BALANÇIM ELÉTRICO. O GRUPO GC REALIZOU TRATAMENTO CONVENCIONAL DUAS VEZES POR SEMANA DURANTE DOIS MESES EM DIAS ALTERNADOS, COMPLETANDO 16 SESSÕES. CADA SESSÃO TEVE DURAÇÃO DE 60 MINUTOS, SEGUINDO O PROTOCOLO PROPOSTO POR CAWTHORNE E COOKSEY. JÁ O GE RECEBEU 60 MINUTOS DE TRATAMENTO COM NINTENDO WII®, SENDO UTILIZADOS TRÊS JOGOS, DURANTE 20 MINUTOS CADA, SENDO ELES: SNOWBOARD SLALOM; TIGHTROPE WALK E RHYTHM PARADE. RESULTADOS: O GRUPO EXPERIMENTAL (GE) APRESENTOU DIFERENÇAS ESTATISTICAMENTE SIGNIFICATIVAS QUE DEMONSTRARAM EFICÁCIA DO TRATAMENTO COM NINTENDO WII® NOS SINAIS/SINTOMAS COMO TONTURA, ZUMBIDO, EQUILÍBRIO E NA QUALIDADE DE VIDA DOS PARTICIPANTES. CONCLUSÃO: O TRATAMENTO COM O NINTENDO WII® NAS VESTIBULOPATIAS MOSTROU-SE EFICAZ NOS SINAIS/SINTOMAS COMO TONTURA, ZUMBIDO, EQUILÍBRIO E NA QUALIDADE DE VIDA DOS PARTICIPANTES.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

**TÍTULO:** ANÁLISE DA ESTEATOSE HEPÁTICA EM PACIENTES AUTOPSIADOS COM A SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA

**AUTOR:** ANNA LUIZA SALATHIEL SIMÕES  
**CO-AUTORES:** FAVARATO, G.K.N.A.; FERRAZ, M. L. F.; OLIVEIRA, L.F.; SILVA, A.C.S.; TEIXEIRA, V.P.A.; CAVELLANI, C.L.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A AIDS É CAUSADA PELO HIV, UM RETROVÍRUS CAPAZ DE INVADIR OS LINFÓCITOS TCD4 E PROVOCAR UMA PROFUNDA IMUNODEPRESSÃO. O FÍGADO NÃO É UM ÓRGÃO PELO QUAL O HIV TENHA ALGUMA PREDILEÇÃO. NO ENTANTO, O ÓRGÃO PODE SOFRER ALTERAÇÕES DECORRENTES DA AÇÃO DO VÍRUS OU PELOS PRÓPRIOS FÁRMACOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO. OBJETIVO: AVALIAR O GRAU E O PADRÃO DE ESTEATOSE HEPÁTICA EM PACIENTES COM E SEM AIDS E CORRELACIONAR COM A CARGA VIRAL E O USO DA TERAPIA ANTIRRETROVIRAL. METODOLOGIA: FORAM SELECIONADOS 84 FRAGMENTOS DE FÍGADO DE PACIENTES COM AIDS (N=42) E SEM AIDS (N=42), PAREADOS PELA IDADE, GÊNERO E COR. AS LÂMINAS COM COLORAÇÃO DE HE FORAM UTILIZADAS PARA DETERMINAÇÃO DO GRAU (1, 2 OU 3) E DO PADRÃO DE ESTEATOSE HEPÁTICA (MACRO E MICROVESICULAR). DOS PRONTUÁRIOS CLÍNICOS FORAM RECUPERADOS DADOS DA CARGA VIRAL E DA TERAPIA ANTIRRETROVIRAL. A ANÁLISE ESTATÍSTICA FOI REALIZADA POR MEIO DO PROGRAMA SIGMASTAT 2.03. RESULTADOS: OS PACIENTES COM AIDS APRESENTARAM PORCENTAGEM SIGNIFICATIVAMENTE MAIOR DE ESTEATOSE, DE GRAU 3 E MACROVESICULAR. A PORCENTAGEM DE ESTEATOSE E A CARGA VIRAL APRESENTARAM UMA CORRELAÇÃO POSITIVA E NÃO SIGNIFICATIVA. APENAS DE 5 PACIENTES FOI OBTIDA A CONFIRMAÇÃO SOBRE O USO DA TERAPIA ANTIRRETROVIRAL; ESSES APRESENTARAM MENOS ESTEATOSE QUE AQUELES QUE NÃO FAZIAM USO OU QUE NÃO TINHAM TAL INFORMAÇÃO NO PRONTUÁRIO, E MOSTROU-SE RELACIONADA À ESTEATOSE GRAU 1 MACRO E MICROVESICULAR. APENAS 9 PACIENTES TINHAM INFORMAÇÕES SOBRE CARGA VIRAL NO PRONTUÁRIO. CONCLUSÃO: A AIDS MOSTROU-SE RELACIONADA AO GRAU ACENTUADO DE ESTEATOSE E AO PADRÃO MACROVESICULAR, AS QUAIS FORAM AMENIZADAS PELO USO DA TERAPIA ANTIRRETROVIRAL.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

**TÍTULO:** A INFLUÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE NA MOTIVAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM E MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO

**AUTOR:** ARTHUR PEREIRA JORGE

**CO-AUTORES:** ZANETTI, G. C.; GONÇALVES, A. R.; AMARO, E. A.; GONÇALVES, J. R.L.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** ENTENDER O PROCESSO DE MOTIVAÇÃO PARA A APRENDIZAGEM É ALGO COMPLEXO, POIS NÃO PODE SER MENSURADA DE FORMA OBJETIVA E A VIVÊNCIA DA ESPIRITUALIDADE PODE PROPORCIONAR UM AUMENTO DO SENTIDO DE VIDA. **OBJETIVO:** IDENTIFICAR AS RELAÇÕES DA ESPIRITUALIDADE COM A MOTIVAÇÃO ACADÊMICA. **METODOLOGIA:** TRATA-SE DE UM ESTUDO TRANSVERSAL, EXPLORATÓRIO E DESCRITIVO. A PESQUISA FOI REALIZADA COM ACADÊMICOS MATRICULADOS NOS CURSOS DE MEDICINA E ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO - UFTM, ESCOLHIDOS POR MEIO DE SORTEIO ALEATÓRIO SIMPLES. UTILIZOU-SE COMO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS A ESCALA DE MOTIVAÇÃO ACADÊMICA E A ESCALA SPIRITUALITY RATE SELF SCALE. **RESULTADOS:** 187 ESTUDANTES ACEITARAM PARTICIPAR DA PESQUISA. DO TOTAL DE ENTREVISTADOS, 69% ERAM ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA E 31% DO CURSO DE ENFERMAGEM. QUANTO AO GÊNERO, 56,1% ERAM DO SEXO MASCULINO E 43,9% DO SEXO FEMININO. 67,9% SE DECLARARAM BRANCOS. OS ESCORES DA ESCALA DE MOTIVAÇÃO ACADÊMICA FORAM CALCULADOS COM BASE NOS SEIS FATORES DA MOTIVAÇÃO. HOUVE SIGNIFICÂNCIA ESTATÍSTICA APENAS NO FATOR MOTIVAÇÃO INTRÍNSECA PELA AUTOSSUPERAÇÃO QUANDO COMPARADO AO CURSO. OS ESCORES DOS FATORES RELACIONADOS À MOTIVAÇÃO ACADÊMICA FORAM CORRELACIONADOS COM O ESCORE DO QUESTIONÁRIO DE ESPIRITUALIDADE, SENDO QUE NÃO FOI ENCONTRADO SIGNIFICÂNCIA ESTATÍSTICA. **CONCLUSÃO:** ENTENDE-SE QUE, APESAR DE EXISTIR TRABALHOS NA LITERATURA QUE DEMONSTREM O PAPEL POSITIVO DA ESPIRITUALIDADE SOBRE A MOTIVAÇÃO ACADÊMICA, SÃO NECESSÁRIOS MAIS ESTUDOS PARA MELHOR ELUCIDAR COMO SE DÁ ESSA INFLUÊNCIA E SOBRE QUE NUANCES DA MOTIVAÇÃO A ESPIRITUALIDADE EXERCE MAIOR IMPACTO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

**TÍTULO:** DESENVOLVIMENTO DE MISTURAS DE GRAFITE E POLIANILINA E POLÍMERO ABS PARA SEREM APLICADOS EM SISTEMA DE IMPRESSÃO 3D

**AUTOR:** BIANCA TAINÁ FERREIRA

**CO-AUTORES:** CERQUEIRA, D. A. ; PASQUINI, D. ; HIRACI, J. Y.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:**

A PARTIR DO DESENVOLVIMENTO DAS MÁQUINAS DE IMPRESSÃO 3D POR CHUCK HULL, UM NORTE-AMERICANO DO ESTADO DA CALIFÓRNIA, EM MEADOS DE 1984, QUE UTILIZOU CONCEITOS DE ESTEREOLITOGRAFIA, TEM OCORRIDO UM RÁPIDO AVANÇO TECNOLÓGICO NOS DESIGNS DAS MÁQUINAS A FIM DE ATINGIR OBJETIVOS QUE JAMAIS TINHAM SIDO PENSADOS. NOS PAÍSES CONSIDERADOS DE PRIMEIRO MUNDO A IMPRESSÃO 3D JÁ É UMA REALIDADE NO COTIDIANO DAS PESSOAS, ENQUANTO QUE EM PAÍSES COMO O BRASIL, APESAR DE SER UM PAÍS EM CRESCIMENTO, AINDA HÁ UMA DEFASAGEM DESTES CONCEITOS QUE CONSIGA ATENDER A DEMANDA INTERNA. É UMA TECNOLOGIA QUE TEM SIDO AMPLAMENTE USADA POR EMPRESAS E ULTIMAMENTE AS MESMAS TÊM ADOTADO A TECNOLOGIA EM LARGA ESCALA. DE ACORDO COM HOFFMAN (2013) A IMPRESSÃO 3D VEM INCREMENTAR AS OPORTUNIDADES COM TRABALHOS QUE ENVOLVEM POLÍMEROS. QUANDO SE MISTURAM À MATRIZ POLIMÉRICA COMPONENTES CONDUTORES DE ELETRICIDADE COMO O GRAFITE, GRAFENO E POLÍMEROS CONDUTORES, O PRODUTO ORIUNDO DA MISTURA APRESENTA ELEVADO POTENCIAL PARA DIVERSAS APLICAÇÕES. PARA ESSE TRABALHO O USO DE POLÍMEROS CONDUTORES APRESENTA PROPRIEDADES INTERESSANTES, PODENDO CITAR: MENOR DENSIDADE DO QUE METAIS, BOA ESTABILIDADE AO MEIO AMBIENTE, RESISTÊNCIA À OXIRREDUÇÃO, FÁCIL PREPARAÇÃO A PARTIR DE REAGENTES QUÍMICOS DE BAIXO CUSTO E É POSSÍVEL CONTROLAR SUA CONDUTIVIDADE ELÉTRICA ATRAVÉS DOS DOPANTES E MÉTODOS DE SÍNTESES. PARA SE TER UMA IDEIA DO EMPREGO DE POLÍMERO CONDUTOR PODE SER CITADO O TRABALHO DE ADIEGO ET AL (2014) QUE USOU A PANI EM MICRO EXTRUSÃO, FOI EVIDENCIADO QUE A PRESENÇA DE PANI REDUZIU EM CERCA DE 27% A FORMAÇÃO DE RADICAIS LIVRES NA MATRIZ POLIMÉRICA DE POLIETILENO. MAS O TRABALHO NÃO UTILIZOU A MICRO EXTRUSÃO COMO FORMA DE IMPRESSÃO 3D, NO ENTANTO, EVIDENCIA A FORMAÇÃO DE BLENDS ENTRE PANI E MATRIZ TERMOPLÁSTICA DE ACORDO COM O MÉTODO EMPREGADO NA SÍNTESE DA PANI.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

**TÍTULO:** ESTUDO DA SÍNTESE DE AMOSTRAS DO SISTEMA SI2SB2TE5 POR MOAGEM DE ALTA ENERGIA

**AUTOR:** BRUNO GAMA FURINI

**CO-AUTORES:** DE CAMPOS, A.; DA LUZ, M.S.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A MOAGEM DE ALTA ENERGIA (MAE) CONSISTE BASICAMENTE NO PROCESSAMENTO DE MATERIAIS NA FORMA DE PÓS, PROCESSADOS POR ESFERAS DE AÇO OU OUTRO MATERIAL DE ALTÍSSIMA DUREZA, INSERIDOS EM UM VASO DE MOAGEM, GERALMENTE FEITO DO MESMO MATERIAL DAS ESFERAS, EM MOVIMENTO EM ALTÍSSIMAS VELOCIDADES. NESTE TRABALHO É PROPOSTO O USO DA TÉCNICA DO SISTEMA SI2SB2TE5. **OBJETIVO:** OBTENÇÃO DE AMOSTRAS POLICRISTALINAS MONOFÁSICAS DO SISTEMA SI2SB2TE5 PELO MÉTODO DE MOAGEM DE ALTA ENERGIA; ESTABELECIMENTO DE UM NOVO MÉTODO DE OBTENÇÃO DE FASES SEMICONDUTORAS E CONSOLIDAÇÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO COM PESQUISA. **METODOLOGIA:** OS REAGENTES FORAM PESADOS APROXIMADAMENTE PARA 0,5G EM RAZÕES ESTEQUIOMÉTRICAS E MOÍDOS EM DIFERENTES TEMPOS. AS MATÉRIAS PRIMAS PARA A CONFECÇÃO DE AMOSTRAS DO SISTEMA SI2SB2TE5 SERÃO SI, SB E TE METÁLICOS EM PÓ DE ALTÍSSIMA PUREZA (99,999%). OS TEMPOS DE MOAGEM FORAM DE 1, 2, 4, 6 HORAS. FORAM RETIRADAS AMOSTRAS DOS PÓS OBTIDOS PARA A CARACTERIZAÇÃO MICROESTRUTURAL, DE FORMA, A OBSERVAR A EVOLUÇÃO DE FORMAÇÃO DA FASE. PARA ACOMPANHAR A EVOLUÇÃO DAS FASES FOI UTILIZADA A TÉCNICA DE DIFRAÇÃO DE RAIOS - X, MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA (MEV) E ANÁLISE QUÍMICA (EDS). **RESULTADOS:** AS EVOLUÇÕES PARA CADA HORA DE MOAGEM

MOSTRARAM RESULTADOS FORMATIVOS, ANALISADOS PELO MÉTODO DE MICROGRAFIA (MEV), ESPECTRO EDS E COMPARADOS COM OS PREVIAMENTE PUBLICADOS. CONCLUSÃO: O MÉTODO MOSTROU RESULTADOS SATISFATÓRIOS PARA A FORMAÇÃO DA FASE EM QUESTÃO, PRINCIPALMENTE PARA A MOAGEM DE 6H, ANALISADA POR MÉTODOS COMO MEV E EDS, COMPROVANDO QUE A TÉCNICA PODE SER UTILIZADA PARA FORMAÇÃO DE AMOSTRAS POLICRISTALINAS DO SISTEMA SI2SB2TE5.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

**TÍTULO:** COMPARAÇÃO ENTRE A UTILIZAÇÃO DE EXERCITADORES DE MÃO E BIOFEEDBACK COM JOGOS DE VIDEO GAME NO GANHO DE FORÇA DE PRENSÃO E PINÇA EM MULHERES.

**AUTOR:** BRUNO GOTO KIMURA

**CO-AUTORES:** ZAGO, N. N.; ZANON, E. D.; FERNANDES, L. F. R. M.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** ATUALMENTE A UTILIZAÇÃO DE JOGOS PARA A REABILITAÇÃO TORNOU-SE UMA FORMA PROMISSORA PARA O ESTÍMULO, ADESÃO E INCENTIVO NA REALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS. O VIDEOGAME ALÉM DE SER UM INSTRUMENTO LÚDICO, FORNECE UM FEEDBACK VISUAL E PROPORCIONA DIVERSOS BENEFÍCIOS NA RECUPERAÇÃO DA INCAPACIDADE FÍSICA E/OU COGNITIVA. PARA A REABILITAÇÃO DA MÃO EXISTE NO MERCADO O KIT E-LINK MARCA BIOMETRICS®, QUE TEM JOGOS DE VIDEOGAME ACOPLADOS AOS DINAMÔMETROS DE PRENSÃO E DE PINÇA QUE FUNCIONAM COMO BIOFEEDBACK PARA A O GANHO DE FORÇA. **OBJETIVO:** COMPARAR O EFEITO DO VIDEOGAME, COMO FERRAMENTA TERAPÊUTICA, EM RELAÇÃO A UM PROGRAMA DE FORTALECIMENTO CONVENCIONAL PARA OS MÚSCULOS DA PRENSÃO E DAS PINÇAS. **METODOLOGIA:** FORAM RECRUTADAS 12 MULHERES, SAUDÁVEIS COM IDADE 22(±2)ANOS. TODAS AS VOLUNTÁRIAS FORAM RANDOMIZADASALEATORIAMENTE EM DOIS GRUPOS: GRUPO EXERCITADOR (GE)E GRUPO VIDEOGAME (GV), COM 6 MULHERES EM CADA GRUPO, TODAS UTILIZARAM O PROTOCOLO OXFORD PARA O FORTALECIMENTO.INICIALMENTE FOI REALIZADA UMA AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA COM DADOS PESSOAIS E MEDIDAS DE FORÇA MUSCULAR INSTRUMENTAL. AS VOLUNTÁRIAS REALIZARAM UM PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DE 18 SESSÕES, SENDO AS SESSÕES REALIZADAS 2 VEZES POR SEMANA COM DIAS NÃO CONSECUTIVOS, E DURAÇÃO APROXIMADA DE 40 MINUTOS.AO FINAL DAS 18 SESSÕES FORAM AVALIADAS AS MEDIDAS DE FORÇA MUSCULAR INSTRUMENTAL. **RESULTADOS:** A DIFERENÇA DAS FORÇAS PRÉ E PÓS FORTALECIMENTO, PARA O GE FOI DE 0,58(±1,84) PARA PRENSÃO PALMAR, 1,20(±0,93) PARA PINÇA POLPA-POLPA, 1,01(±0,44) PARA PINÇA POLPA-LATERAL, 0,86(±1,29) PARA PINÇA POLPA-TRÍPODE; PARA O GV A DIFERENÇA FOI DE 3,03(±2,86) PARA PRENSÃO PALMAR, 1,35(±1,77) PARA PINÇA POLPA-POLPA, 1,08(±1,36) PARA PINÇA POLPA-LATERAL, 1,43(±1,40) PARA PINÇA POLPA-TRÍPODE. **CONCLUSÃO:** ESTE ESTUDO DEMONSTROU QUE O GRUPO QUE REALIZOU O FORTALECIMENTO COM O VIDEOGAME OBTVEU UM GANHO MAIOR DE FORÇA DE PRENSÃO E PINÇA, QUANDO COMPARADO AO GRUPO QUE REALIZOU FORTALECIMENTO COM EXERCITADOR.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

**TÍTULO:** MODELAGEM MOLECULAR DE POLÍMEROS APLICADOS EM NANOMATERIAIS BIOCONJUGADOS: ANÁLISE CONFORMACIONAL DE POLÍMEROS E DE SUAS INTERAÇÕES COM BIOMOLÉCULAS

**AUTOR:** CAIO SANTANA ELIAS

**CO-AUTORES:** ABRAHÃO JÚNIOR, O.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** BIOSSENSORES SÃO INSTRUMENTOS ANALÍTICOS QUE POSSUEM UM BIORRECEPTOR, APLICADO PARA DETECÇÃO DE SUBSTÂNCIAS EM ESCALAS NANOMOLARES. **OBJETIVO:** ATRAVÉS DE ESTUDOS COMPUTACIONAIS, OBJETIVAMOS FORNECER SUBSÍDIOS PARA O DESIGN IN SILICO DE BIOSSENSORES, CUJOS TRANSDUTORES SÃO FUNCIONALIZADOS COM POLÍMEROS ONDE SÃO IMOBILIZADAS PROTEÍNAS RECEPTORAS BIOLÓGICAS. **MÉTODO:** NESTE TRABALHO UM ANTÍGENO DE ANAPLASMOSSE BOVINA FOI MODELADA SOBRE DOIS TIPOS DE POLÍMEROS, OBSERVANDO-SE AS CARACTERÍSTICAS EXPERIMENTAIS DOS BIOSSENSORES ELETROQUÍMICOS DESENVOLVIDOS POR NOSSO GRUPO DE PESQUISA. ESTRUTURAS REPRESENTATIVAS DE POLÍMEROS DE TIRAMINA (PT) E DE ÁCIDO-3-HIDRÓXIFENILACÉTICO (PHFA) FORAM OBTIDAS A PARTIR DE ANÁLISE CONFORMACIONAL ATRAVÉS DO MÉTODO ESTOCÁSTICO DE MONTE CARLO UTILIZANDO-SE O CAMPO DE FORÇA OPLS 2005 DISPONÍVEL NO PROGRAMA MACROMODEL®. A PT POSSUI UM PADRÃO DE ENOVELAMENTO EM HÉLICE COM OS GRUPOS ETILAMINOS PROTONADOS VOLTADOS PARA O EXTERIOR DO EIXO CENTRAL FORMADO PELAS LIGAÇÕES ÉTER ENTRE OS ANÉIS. **RESULTADOS:** ESTA ESTRUTURA PODE SER RETRAÍDA COM A FORMAÇÃO DE LIGAÇÕES DE HIDROGÊNIO QUANDO A ESTRUTURA DESTES GRUPOS É DESPROTONADA. POR OUTRO LADO A ESTRUTURA DO P3HFA É ENOVELADA ALEATORIAMENTE COM A FORMAÇÃO DE FORTES LIGAÇÕES DE HIDROGÊNIO INTRAMOLECULARES. **CONCLUSÃO:** AMBAS AS ESTRUTURAS CONSEGUEM ATRACAR A PROTEÍNA SONDA, EM ESPECIAL EM AMBIENTE ÁCIDO, ONDE SE OBSERVOU MAIS INTERAÇÕES INTERMOLECULARES E DIFERENÇAS DE ENERGIAS MAIS NEGATIVAS APÓS INTERAÇÕES.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq



**TÍTULO: PROCESSOS OXIDATIVOS AVANÇADOS (POA): ESTUDO DO PROCESSO ULTRASSOM-ULTRAVIOLETA-ELETROQUÍMICO (US-UV-EQ)**

**AUTOR: CAMILA FERREIRA PINTO**

**CO-AUTORES: ARAÚJO, K. S.; MALPASS, A. C. G.; MALPASS, G. R. P.**

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A CONTAMINAÇÃO DE ÁGUAS POR EFLUENTES PROVENIENTES DE ATIVIDADES INDUSTRIAIS E AGRÍCOLAS, CONTENDO POLUENTES, ACARRETA GRANDES IMPACTOS AMBIENTAIS. DENTRE ESSES POLUENTES, TEM-SE OS PESTICIDAS, QUE SÃO CONSIDERADOS UM RISCO À SAÚDE HUMANA E AO MEIO AMBIENTE. NESTE CONTEXTO, TORNA-SE IMPRESCINDÍVEL O DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS DE TRATAMENTO DE EFLUENTES INDUSTRIAIS, DESTACANDO-SE OS PROCESSOS OXIDATIVOS AVANÇADOS (POA). **OBJETIVO:** ANALISAR A DEGRADAÇÃO DO PESTICIDA ATRAZINA COM A COMBINAÇÃO INOVADORA DAS TÉCNICAS ELETROQUÍMICA, POR IRRADIAÇÃO ULTRAVIOLETA E POR ENERGIA ULTRASSÔNICA, CHAMADA DE SONOELETROQUÍMICA FOTOASSISTIDA. **METODOLOGIA:** FORAM UTILIZADOS UMA CÉLULA ELETROQUÍMICA DE BANCADA COM FLUXO CONTÍNUO E ELETRÓLITO SUPORTE DE NaCl. AS VARIÁVEIS, CORRENTE ELÉTRICA, CONCENTRAÇÃO DE NaCl E ESPAÇAMENTO ENTRE OS ELETRODOS FORAM ESTUDADAS NO PLANEJAMENTO EXPERIMENTAL PARA DETERMINAÇÃO DAS CONDIÇÕES ÓTIMAS DO PROCESSO. OS ENSAIOS DE DEGRADAÇÃO FORAM MONITORADOS POR ESPECTROSCOPIA UV-VIS, COT, CLAE E FITOTOXICIDADE, E A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DO PROCESSO FOI ANALISADA. **RESULTADOS:** A PARTIR DO PLANEJAMENTO EXPERIMENTAL AS VARIÁVEIS MAIS SIGNIFICATIVAS FORAM A CONCENTRAÇÃO DE NaCl E O ESPAÇAMENTO ENTRE OS ELETRODOS, E AS CONDIÇÕES ÓTIMAS FORAM DETERMINADAS. O PROCESSO SONOELETROQUÍMICO FOTOASSISTIDO PROMOVEU UMA MAIOR GERAÇÃO DE ESPÉCIES ALTAMENTE OXIDANTES, PERMITINDO A EFICAZ DEGRADAÇÃO DA ATRAZINA, ALCANÇANDO UMA REMOÇÃO DE COT DE APROXIMADAMENTE 98%. PELA ANÁLISE DE CLAE HOUVE A REMOÇÃO DE ATRAZINA MAIOR QUE 96%, E OS CROMATOGRAMAS OBTIDOS REVELARAM UMA POSSÍVEL FORMAÇÃO DE PRODUTOS DE DEGRADAÇÃO. ALÉM DISSO, A COMBINAÇÃO DAS TRÊS TÉCNICAS APRESENTOU UMA MAIOR EFICIÊNCIA DE CORRENTE E MENOR CONSUMO ENERGÉTICO. OS TESTES DE FITOTOXICIDADE DEMOSTRARAM QUE NÃO HOUVE A GERAÇÃO DE PRODUTOS DE DEGRADAÇÃO TÓXICOS. **CONCLUSÃO:** O PROCESSO SONOELETROQUÍMICO FOTOASSISTIDO PODE SER APLICADO NA DEGRADAÇÃO DO PESTICIDA ATRAZINA COMO UM TRATAMENTO EFICAZ E APROPRIADO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

**TÍTULO: CINÉTICA DE DEGRADAÇÃO DO RESÍDUO DE MALTE PARA PIRÓLISE EM LEITOS MÓVEIS**

**AUTOR: CAROLINA MORENO DE FREITAS**

**CO-AUTORES: SANTOS, G. K. ; SILVÉRIO. C. B.**

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O BAGAÇO DO MALTE, RESÍDUO DA INDÚSTRIA CERVEJEIRA, FOI ENCONTRADO PARA SER UM PRODUTO DE BAIXO CUSTO E UMA BIOMASSA PROMISSORA PARA A PIRÓLISE. A OTIMIZAÇÃO DA TÉCNICA DE PIRÓLISE É ESSENCIAL PARA A MELHORIA DE PROCESSOS E NOVAS APLICAÇÕES INDUSTRIAIS DE GRANDE PORTE. AS ANÁLISES TERMOGRAVIMÉTRICAS (TGA) DE AMOSTRAS DE BIOMASSA TEM SIDO REALIZADA EXTENSAMENTE A FIM DE DETERMINAR AS CARACTERÍSTICAS DA SUA VOLATILIZAÇÃO E ASSIM, DESCRIVER A CINÉTICA DA REAÇÃO. **OBJETIVO:** A FINALIDADE DESTES TRABALHOS FOI PRESSUPOR ALGUNS PARÂMETROS CINÉTICOS DO BAGAÇO DO MALTE DA INDÚSTRIA CERVEJEIRA, USANDO A ANÁLISE TERMOGRAVIMÉTRICA SOB REGIMES DINÂMICOS POR MODELOS ISOCONVERSIONAIS. **METODOLOGIA:** UM ESTUDO DA CINÉTICA DA PIRÓLISE DO RESÍDUO DO MALTE FOI INVESTIGADO A PARTIR DE EXPERIMENTOS TERMOGRAVIMÉTRICOS NÃO ISOTÉRMICOS (TG-DTG) APLICANDO TAXAS LENTAS DE AQUECIMENTO DE 10, 15, 30 E 50 K/MIN. AS ENERGIAS DE ATIVAÇÃO E OS FATORES EXPONENCIAIS DE ARRHENIUS FORAM PRESSUPOSTOS POR DIFERENTES MÉTODOS DE AVALIAÇÃO: KISSINGER, OZAWA, STARINK E K-A-S. **RESULTADOS:** A COMPARAÇÃO ENTRE OS MÉTODOS DE OZAWA, STARINK, KISSINGER-AKAHIRA-SUNOSE E DE FRIEDMAN APLICADOS AO BAGAÇO DO MALTE, MOSTROU RESULTADOS SEMELHANTES PARA A ENERGIA DE ATIVAÇÃO GLOBAL EM UM INTERVALO DE 214-238 KJ/MOL. O MÉTODO DE KISSINGER TAMBÉM MOSTROU VALORES SEMELHANTES DE ENERGIA DE ATIVAÇÃO (237,04 KJ/MOL). OS VALORES DE EA ENCONTRADOS PARA A PIRÓLISE DO BAGAÇO ESTÃO DENTRO DA FAIXA RELATADA PELA LITERATURA PARA OUTRAS VARIEDADES DE BIOMASSA (150-280 KJ/MOL). **CONCLUSÃO:** OS ESTUDOS DAS LITERATURAS ENCONTRARAM VALORES DAS ENERGIAS DE ATIVAÇÕES SIMILARES A AQUELES ENCONTRADOS PARA A PIRÓLISE DO BAGAÇO DA CANA-DE-AÇÚCAR E PARA OUTROS TIPOS DE BIOMASSA COM PREDOMINÂNCIA DAS HEMICELULOSE, CELULOSE E LIGNINA, RESPECTIVAMENTE.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

**TÍTULO: PROPOSTA DE USO DO FMEA E SISTEMA DE INFERÊNCIA FUZZY PARA ANÁLISE DE RISCOS NO FORNECIMENTO DE ITENS ESTRATÉGICOS**

**AUTOR: CAROLINE TAVEIRA LEONI**

**CO-AUTORES: OSIRO, L.**

## RESUMO:

INTRODUÇÃO: DIANTE DA CRESCENTE OCORRÊNCIA DE FALHAS NO PROCESSO DE SUPRIMENTOS DAS EMPRESAS, SEJAM ELAS HUMANAS OU NATURAIS, MUITOS GESTORES E ACADÊMICOS AUMENTARAM O INTERESSE POR FERRAMENTAS E MÉTODOS QUE AUXILIEM A MITIGAR OS RISCOS NA CADEIA DE SUPRIMENTOS. PORÉM, ESSAS TÉCNICAS NÃO ESTÃO PLENAMENTE CONSOLIDADAS. POUCOS ESTUDOS SÃO ENCONTRADOS NA LITERATURA ENVOLVENDO A AVALIAÇÃO DOS RISCOS DE FORNECIMENTO PARA ITENS ESTRATÉGICOS. MUITOS ESTUDOS RESSALTAM A PRECISÃO DA ANÁLISE NOS RESULTADOS COM O FMEA, DEVIDO A ALGUMAS INSUFICIÊNCIAS APRESENTADAS, TAIS COMO O MESMO RPN OBTIDO POR MEIO DE VARIAS COMBINAÇÕES, A ESTRUTURA DA FERRAMENTA SER TODA TABELADA, ENTRE OUTRAS. COM O INTUÍTO DE MINIMIZAR ESSAS INSUFICIÊNCIAS, A LÓGICA FUZZY É INCORPORADA PARA AUMENTAR A CONFIANÇA DOS RESULTADOS E PROPORCIONAR TOMADAS DE DECISÕES MAIS CONCRETAS. OBJETIVO: PROPOR UM MODELO PARA ANÁLISE E AVALIAÇÃO DE MODOS DE FALHA POR MEIO DO FMEA E USO DE UM SISTEMA DE INFERÊNCIA FUZZY PARA AGREGAÇÃO DOS PARÂMETROS DO RPN. METODOLOGIA: O DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA FOI BASEADO EM UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE AMBAS AS FERRAMENTAS. A APLICAÇÃO DO MODELO FOI AVALIADA EM UMA EMPRESA MULTINACIONAL PRODUTORA DE FERRAMENTAS E ELETRODOMÉSTICOS. RESULTADOS: OS RESULTADOS DA PROPOSTA PERMITIRAM A IDENTIFICAÇÃO DOS MODOS DE FALHA PRIORITÁRIOS, DE MAIOR RPN, RELATIVO AO FORNECIMENTO DO ITEM ESTRATÉGICO DA EMPRESA. CONCLUSÃO: AS INFORMAÇÕES REGISTRADAS NOS QUADROS DO FMEA PERMITIRAM A SISTEMATIZAÇÃO DE AÇÕES DE MELHORIAS PARA MITIGAR OS RISCOS DE FORNECIMENTO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

**TÍTULO: A COMPREENSÃO DA MORTE PARA CRIANÇAS QUE VIVENCIARAM UM GRAVE ADOECIMENTO**

**AUTOR:** CATHARINE GONÇALVES DE FARIA REIS

**CO-AUTORES:** MIARELI, A.; SERRALHA, C. A.

## RESUMO:

INTRODUÇÃO: DISCUSSÕES SOBRE A MORTE MANTÊM-SE COMO ASSUNTO TABU, ESPECIALMENTE DIANTE DAS CRIANÇAS, UMA VEZ QUE OS ADULTOS SUPÕEM QUE ELAS SÃO IMATURAS PARA COMPREENDÊ-LA. DIANTE DE UM ADOECIMENTO, TAL ASSUNTO É AINDA MAIS EVITADO. OBJETIVO: COMPREENDER A APREENSÃO DO CONCEITO DE MORTE, EM CRIANÇAS DE ATÉ CINCO ANOS DE IDADE, QUE VIVENCIARAM UM GRAVE ADOECIMENTO, EM RELAÇÃO A CRIANÇAS QUE NÃO TIVERAM ESSA VIVÊNCIA. METODOLOGIA: MEDIANTE A APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA, OS PARTICIPANTES FORAM ALOCADOS EM DOIS GRUPOS (G1 E G2). O G1 FOI COMPOSTO POR DUAS CRIANÇAS (QUATRO E CINCO ANOS), QUE VIVENCIARAM UM ADOECIMENTO GRAVE E SE RECUPERARAM. O G2 FOI COMPOSTO POR TRÊS CRIANÇAS (TRÊS, QUATRO E CINCO ANOS), QUE NÃO VIVENCIARAM UM ADOECIMENTO GRAVE. APÓS A ASSINATURA DO TCLE PELOS RESPONSÁVEIS, FORAM REALIZADOS TRÊS ENCONTROS COM AS CRIANÇAS DE CADA GRUPO, INDIVIDUALMENTE, CONSTITUÍDOS DE UMA HORA-LÚDICA, UMA SESSÃO DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS E UMA APLICAÇÃO DO PROCEDIMENTO DESENHOS-ESTÓRIAS. OS DADOS FORAM ANALISADOS QUALITATIVAMENTE, SEGUNDO A PROPOSTA DE WALTER TRINCA E COM BASE EM PRESSUPOSTOS PIAGETIANOS E PSICANALÍTICOS. RESULTADOS: COMPREENDEU-SE QUE TODAS AS CRIANÇAS, EM GRAUS DIFERENTES, APRESENTARAM CONHECIMENTO SOBRE A MORTE. EMBORA AS CRIANÇAS DE AMBOS OS GRUPOS TENHAM RECONHECIDO QUE HAVIA BICHINHOS MORTOS ENTRE OS BRINQUEDOS E CONSEGUIRAM IDENTIFICAR A MORTE DE UM DOS PERSONAGENS DOS FILMES, NEM TODAS DEMONSTRARAM COMPREENDÊ-LA PLENAMENTE, NÃO EXISTINDO, PORTANTO, COMPREENSÃO SOBRE OS CONCEITOS DE IRREVERSIBILIDADE, NÃO-FUNCIONALIDADE E UNIVERSALIDADE. A NÃO COMPREENSÃO DE TODOS ESSES CONCEITOS NÃO SE MOSTROU ASSOCIADA AO FATO DE ELAS TEREM VIVENCIADO OU NÃO UM ADOECIMENTO GRAVE, MAS POR DEFESA CONTRA A ANSIEDADE, PRINCIPALMENTE AO RELACIONAREM A MORTE A UMA FIGURA PARENTAL. CONCLUSÃO: CONFIRMOU-SE QUE A APREENSÃO DOS CONCEITOS DE MORTE E OS QUE SE RELACIONAM A ELA TEM INFLUÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO AFETIVO, COGNITIVO E SOCIAL DE CADA CRIANÇA.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

**TÍTULO: SEXUALIDADE E QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS COM LINFOMA**

**AUTOR:** CINDY OLÍVIA GOMES TOMAZ

**CO-AUTORES:** PEREIRA, J.S.; COZAC, M.; RUAS, G.

## RESUMO:

INTRODUÇÃO: O DIAGNÓSTICO DE CÂNCER, BEM COMO SUAS DIFERENTES FORMAS DE ABORDAGENS TERAPÊUTICAS AFETAM O BEM-ESTAR PSICOLÓGICO E A QUALIDADE DE VIDA (QV), TANTO DOS PACIENTES COMO DE SEUS FAMILIARES, EM ESPECIAL OS PARCEIROS. OBJETIVOS: AVALIAR A FUNÇÃO SEXUAL DE INDIVÍDUOS COM LINFOMAS, PARA SECUNDARIAMENTE AVALIAR O IMPACTO NEGATIVO NA QV. METODOLOGIA: TRATA-SE DE UM ESTUDO DESCRITIVO E TRANSVERSAL REALIZADO NA CENTRAL DE QUIMIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO. PARA AVALIAÇÃO DOS INDIVÍDUOS FORAM UTILIZADOS QUATRO QUESTIONÁRIOS, QUE TINHAM COMO FUNÇÃO REALIZAR UMA CARACTERIZAÇÃO SÓCIO DEMOGRÁFICA, AVALIAR O ESTADO MENTAL DOS INDIVÍDUOS, AVALIAR A QV E, POR FIM, A FUNÇÃO SEXUAL. FORAM INCLUÍDOS NA AMOSTRA PARA ANÁLISE ESTATÍSTICA NOVE INDIVÍDUOS COM DIAGNÓSTICO CLÍNICO DE LINFOMA (GRUPO LINFOMA - GL) E NOVE INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS PERTENCENTES AO GRUPO CONTROLE (GC). PARA COMPARAÇÃO ENTRE OS GRUPOS FOI UTILIZADO O TESTE ESTATÍSTICO MANN-WHITNEY. RESULTADOS: OBSERVOU-SE QUE OS VOLUNTÁRIOS DO GL APRESENTARAM DESEMPENHO SEXUAL DESFAVORÁVEL À REGULAR E O GC REGULAR A BOM; JÁ OS ESCORES DO EORTIC-QLQ30 QUE AVALIOU A QV FORAM SIGNIFICATIVAMENTE MAIORES NO GL NA PONTUAÇÃO TOTAL (64,4±4 VS 49,8±2,1 PONTOS), SINTOMAS (21±5,1 VS 15±6 PONTOS) E FUNCIONALIDADE (42,6±10,8 VS 34,88±0,9 PONTOS) QUANDO COMPARADO COM O GC. CONCLUSÃO: CONCLUI-SE QUE OS VOLUNTÁRIOS DO GL APRESENTARAM UMA PONTUAÇÃO NO EORTIC QLQ30 MAIORES QUANDO COMPARADO COM O GC (NOS DOMÍNIOS ESCORE FINAL,

SINTOMAS E FUNCIONALIDADE). Já A FUNÇÃO SEXUAL O GL APRESENTOU UM DESEMPENHO SEXUAL DESFAVORÁVEL à REGULAR, ENQUANTO O GC REGULAR A BOM.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

**TÍTULO:** AUTOPERCEÇÃO DE SAÚDE SEGUNDO MORBIDADES E DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS DE IDOSOS

**AUTOR:** CÍNTIA CRISTINA ANDRADE

**CO-AUTORES:** DYONÍSIO, G.; MOLINA, N.P.F.M.; VICENTE, N.G.; TAVARES, D.M.S.; RODRIGUES, L.R.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** COMUMENTE UTILIZADA EM ESTUDOS GERONTOLÓGICOS, A AUTOPERCEÇÃO DE SAÚDE ANTECEDE O DECLÍNIO FUNCIONAL E A MORTALIDADE, POR ESTAR ASSOCIADA AO ESTADO DE SAÚDE OBJETIVO E A PROCURA POR CUIDADOS DE SAÚDE. POR SER UM IMPORTANTE INDICADOR DO ESTADO DE SAÚDE DOS IDOSOS, ESTUDAR A AUTOPERCEÇÃO DE SAÚDE CONSTITUI-SE EM UM TEMA DE RELEVANTE IMPORTÂNCIA INCLUSIVE PARA O DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS DE SAÚDE. **OBJETIVO:** O PRESENTE ESTUDO OBJETIVOU COMPARAR A AUTOPERCEÇÃO DE SAÚDE SEGUNDO DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS E MORBIDADES DE IDOSOS COMUNITÁRIOS. **METODOLOGIA:** ESTUDO ANALÍTICO, TRANSVERSAL E OBSERVACIONAL, DESENVOLVIDO COM 729 IDOSOS RESIDENTES NA ZONA URBANA DE UBERABA-MG. UTILIZOU-SE INSTRUMENTO CONSTRUÍDO PELOS PESQUISADORES PARA CARACTERIZAÇÃO, MORBIDADES E AUTOPERCEÇÃO DE SAÚDE E MINI EXAME DE ESTADO MENTAL. REALIZOU-SE DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIAS ABSOLUTAS E PERCENTUAIS PARA VARIÁVEIS CATEGÓRICAS E MÉDIA E DESVIO PADRÃO PARA AS VARIÁVEIS NUMÉRICAS, NA COMPARAÇÃO APLICOU-SE O TESTE QUI-QUADRADO PARA AS VARIÁVEIS CATEGÓRICAS E O TESTE T-STUDENT PARA AS NUMÉRICAS ( $P \leq 0,05$ ), POR MEIO DO SOFTWARE “STATISTICAL PACKAGE FOR SOCIAL SCIENCES” (SPSS), VERSÃO 17.0. **APROVAÇÃO DO CEP,** N° 2265. **RESULTADO:** PREVALECEU SEXO FEMININO, 60-70 ANOS, CASADOS OU MORAM COM COMPANHEIROS, 1-5 ANOS DE ESTUDO E RENDA DE UM SALÁRIO MÍNIMO. MÉDIA DE DOENÇAS  $5,77 \pm 3,49$  E DE MEDICAÇÕES  $3,48 \pm 2,86$ . AUTOAVALIARAM A AUTOPERCEÇÃO DE SAÚDE COMO REGULAR E NA COMPARAÇÃO HOUVE MAIOR PROPORÇÃO DE AUTOPERCEÇÃO DE SAÚDE NEGATIVA EM IDOSOS DO SEXO FEMININO E ENTRE AQUELES NÃO CASADOS EM RELAÇÃO AO MASCULINO E ENTRE CASADOS OU MORARAM COM COMPANHEIRO, RESPECTIVAMENTE. QUANTO MENOR A ESCOLARIDADE, PIOR A AUTOPERCEÇÃO DE SAÚDE E QUANTO MAIOR O NÚMERO DE MORBIDADES E O NÚMERO DE MEDICAÇÕES, PIOR A AUTOPERCEÇÃO DE SAÚDE. **CONCLUSÃO:** CABE REFLETIR SOBRE A PROPOSIÇÃO DE AÇÕES DE PROMOÇÃO À SAÚDE DESTA POPULAÇÃO, OBJETIVANDO A VALORIZAÇÃO DA VIDA E DA SAÚDE, INDEPENDENTE DO ADOECIMENTO, COM VISTAS À MELHORIA DAS MESMAS.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

**TÍTULO:** QUANDO DEUS FALOU GREGO: APOCALIPSE DE DANIEL E A CARTA DE ARISTEIA DENTRO DO PENSAMENTO JUDAICO-HELENÍSTICO

**AUTOR:** CRISTIANA DE JESUS BARROS

**CO-AUTORES:** DEGAN, A.

### RESUMO:

NESTE TRABALHO, NOS CENTRAMOS EM ACOMPANHAR A MODIFICAÇÃO DO PENSAMENTO JUDAICO HELENÍSTICO DO SÉCULO II A. C., QUE, SOB A INFLUÊNCIA DA CULTURA GREGA, CONDUZIU OS JUDEUS HELENÍSTICOS A PRODUZIREM UMA DAS MAIORES RIQUEZAS DA HISTÓRIA DA HUMANIDADE, A PRIMEIRA TRADUÇÃO DA BÍBLIA OU SEPTUAGINTA GREGA. TAL COMO VIVERAM OS JUDEUS DA PALESTINA JUDAICA, OS QUE VIVERAM EM ALEXANDRIA VIVENCIARAM O AUGE DA CULTURA GREGA, QUE, AO MESMO TEMPO EM QUE OS ENCANTAVA TAMBÉM LHES TRANSMITIA A SENSÇÃO DE PERDA DE SUAS ORIGENS. E DIANTE DESTA SITUAÇÃO, TEMOS UM PERÍODO RICAMENTE CRIATIVO, CUJA DIFICULDADE DE LIMITAR A EXPRESSÃO DO PENSAMENTO JUDAICO-HELENÍSTICO PELOS INÚMEROS PESQUISADORES, CONSTITUI-SE UM DOS MAIORES DESAFIOS PARA SUA COMPREENSÃO. PARA DESENVOLVER NOSSO TRABALHO, RECORREMOS À CARTA DE ARISTEIA, A FILÓCRATES, UMA OBRA ANÔNIMA, UM DOCUMENTO NARRATIVO GREGO, DE FORMATO EPISTOLAR APOLOGÉTICO (MACHO, 1984), QUE SE APRESENTA COMO TESTEMUNHO PRESENCIAL, DATADO DO SÉCULO II A. C., E TEM RECEBIDO IMPORTANTE ATENÇÃO DOS ESTUDIOSOS QUANTO À PESQUISA DAS ORIGENS DA SEPTUAGINTA. A PRÓPRIA CARTA FAZ PARTE DESTE MOMENTO CRIATIVO DO JUDAÍSMO, POIS DEMONSTRA TODO ESFORÇO DOS JUDEUS ALEXANDRINOS NO QUE SE REFERE À PRESERVAÇÃO DE SUA HERANÇA CULTURAL/RELIGIOSA. O CONTEÚDO DA CARTA DE ARISTEIA TRAZ À BAILA UMA BEM ELABORADA PROPAGANDA DA RELIGIÃO JUDAICA, EM MEIO À GRANDIOSIDADE DA CULTURA GREGA. TAMBÉM APRESENTA EXEGESE ALEGÓRICA DA TORÁ OU SUA INTERPRETAÇÃO QUE PRETENDIA COMPREENDER, COM RACIONALIDADE, A LEI PELO USO DA METÁFORA OU DE UMA FIGURA DE LINGUAGEM QUE PRODUZ SENTIDO FIGURADO AO SE FAZER COMPARAÇÕES DE PALAVRAS. A CARTA DE ARISTEIA POSSUI O MITO CONSTITUCIONAL QUE CONFERE LEGITIMIDADE À TRADUÇÃO DA SEPTUAGINTA, E CONFIRMA UMA CARACTERÍSTICA DAQUELE PERÍODO: O PLURALISMO CULTURAL NO PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO DO PENSAMENTO JUDAICO-HELENÍSTICO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

**TÍTULO:** A CONCORDÂNCIA VERBAL NA ESCRITA DE ALUNOS DO SEXTO ANO DA CIDADE DE SANTA JULIANA - MG

**AUTOR:** DAINARA APARECIDA DIAS CARNEIRO

CO-AUTORES: BARBOSA, J. B.

**RESUMO:**

CARNEIRO, D. A. D.; BARBOSA, J. B. DEPARTAMENTO DE LINGUÍSTICA E LÍNGUA PORTUGUESA / INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, LETRAS, ARTES, CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS / UFTM

INTRODUÇÃO: OS ESTUDOS SOCIOLINGUÍSTICOS REVELAM, EM SUA MAIORIA, QUE A CONCORDÂNCIA VERBAL (CV) CONSTITUI UM FATO VARIÁVEL, ISTO É, A CONCORDÂNCIA PODE SER FORMALMENTE MARCADA (OS MENINOS FALAM) OU NÃO (OS MENINO<sup>m</sup> FALA<sup>m</sup>). OBJETIVO: ASSIM, O PRESENTE ESTUDO BUSCOU INVESTIGAR O FENÔMENO DA CONCORDÂNCIA VERBAL (CV) A FIM DE VERIFICAR OS FATORES LINGUÍSTICOS E EXTRALINGUÍSTICOS QUE PROMOVEM A PRESENÇA OU AUSÊNCIA DA MARCA FLEXIONAL DE NÚMERO. O CORPUS É CONSTITUÍDO DE REDAÇÕES DE ALUNOS DO SEXTO ANO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DA CIDADE DE SANTA JULIANA, MG. METODOLOGIA: PARA A MONTAGEM DO CORPUS, ELABORAMOS UMA PROPOSTA DE REDAÇÃO E, PARTIR DELA, COLETAMOS TEXTOS ESCRITOS. A PARTIR DESSE CORPUS, FORAM SELECIONADAS SENTENÇAS COM CONCORDÂNCIA VERBAL SEGUNDA A GRAMÁTICA NORMATIVA (GN). ESSAS OCORRÊNCIAS FORAM QUANTITATIVAMENTE E QUALITATIVAMENTE ANALISADAS SEGUNDO FATORES LINGUÍSTICOS E EXTRALINGUÍSTICOS QUE PODEM CONDICIONAR O USO DESSA EXPRESSÃO. RESULTADOS: COMO JÁ DEMONSTROU MUITOS AUTORES (SCHERRE, 2005, VIEIRA, 2011 ENTRE OUTROS), O NÃO-USO DA MARCA EXPLÍCITA DE CONCORDÂNCIA VERBAL REPRESENTA UM TRAÇO DE DIFERENCIAÇÃO SOCIAL, EM SUA MAIORIA ESTIGMATIZANTE. AO REALIZAR O LEVANTAMENTO DA CV NAS REDAÇÕES DE NOSSO CORPUS, VERIFICAMOS QUE DAS 212 SENTENÇAS ANALISADAS, 87% OCORRERAM COM A MARCAÇÃO DA CV E 13% COM A AUSÊNCIA DA MARCAÇÃO, OU SEJA, HÁ UM PREDOMÍNIO DA PRESENÇA DA CV. ENTRETANTO, TAMBÉM VERIFICAMOS QUE QUANDO OCORRE A AUSÊNCIA DE CONCORDÂNCIA, ELA É SISTEMATIZADA, APARECENDO CONDICIONADA POR FATORES LINGUÍSTICOS QUE FAVORECEM A NÃO MARCAÇÃO DO PLURAL. CONCLUSÃO: ENTRE OS FATORES, DESTACAMOS: (I) A MARCA DO MODO DE FALAR PRESENTE NA ESCRITA, COMO, POR EXEMPLO, O USO DA FORMA “A GENTE” CONJUGADA NO PLURAL (AGENTE VAMOS JOGAR) OU A FORMA “NÓS” CONJUGADA NO SINGULAR (“NÓS VAI DIVERTIR”); (II) A MARCAÇÃO DE PLURALIDADE EM NÚMEROS NO SINTAGMA NOMINAL (SUJEITO) (OS SETE ANOS FOI); (III) A SALIÊNCIA DO MATERIAL FÔNICO, QUANDO OS VERBOS MAIS SALIENTES NA OPOSIÇÃO SINGULAR/PLURAL (POR EXEMPLOS: São/é) OCASIONARAM A MAIOR FREQUÊNCIA DE CV. COMO PODEMOS OBSERVAR, É RELEVANTE COMPREENDER OS CONTEXTOS EM QUE ESSES ALUNOS NÃO MARCAM A CV, E FAZER A REFLEXÃO DESSES CASOS EM SALA DE AULA.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

**TÍTULO: PREVALÊNCIA DE INCAPACIDADE FUNCIONAL E FATORES ASSOCIADOS EM IDOSOS**

**AUTOR: DAMARES BONI COSTA**

**CO-AUTORES: MENEGUCI, J.; OLIVEIRA JUNIOR, G. N.; VIRTUOSO JUNIOR, J. S.; TRIBESS, S.**

**RESUMO:**

INTRODUÇÃO: O TERMO INCAPACIDADE FUNCIONAL É DEFINIDO COMO A DIFICULDADE OU NECESSIDADE DE AUXÍLIO PARA O INDIVÍDUO EXECUTAR TAREFAS COTIDIANAS NECESSÁRIAS PARA UMA VIDA INDEPENDENTE NA COMUNIDADE OBJETIVO: ANALISAR A PREVALÊNCIA DE INCAPACIDADE FUNCIONAL E SUA ASSOCIAÇÃO COM AS VARIÁVEIS SOCIODEMOGRÁFICAS, INDICADORES DE SAÚDE E ATIVIDADE FÍSICA EM IDOSOS RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE ALCobaça, BA. METODOLOGIA: ESTUDO OBSERVACIONAL, DO TIPO ANALÍTICO COM DELINEAMENTO TRANSVERSAL COM AMOSTRA DE 473 IDOSOS, DE AMBOS OS SEXOS, CADASTRADOS NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE ALCobaça, BA. OS DADOS FORAM OBTIDOS POR MEIO DE INQUÉRITO DOMICILIAR, ENTREVISTA MULTIDIMENSIONAL COM INFORMAÇÕES SOCIODEMOGRÁFICAS; INDICADORES DE SAÚDE; SINTOMATOLOGIA DEPRESSIVA; FUNÇÃO COGNITIVA; CAPACIDADE FUNCIONAL; ATIVIDADE FÍSICA HABITUAL. A CAPACIDADE FUNCIONAL FOI AVALIADA PELA AUTOPERCEPÇÃO DA INCAPACIDADE NAS REALIZAÇÕES DAS ATIVIDADES INSTRUMENTAIS DA VIDA DIÁRIA (AIVD) E ANALISADA DE FORMA DICOTÔMICA (PRESENÇA OU AUSÊNCIA DA INCAPACIDADE FUNCIONAL). PARA ANÁLISE DOS DADOS UTILIZOU-SE PROCEDIMENTOS DA ESTATÍSTICA DESCRITIVA E PROCEDIMENTOS DE ESTATÍSTICA INFERENCIAL COM AS ANÁLISES BRUTAS E AJUSTADAS POR MEIO DA REGRESSÃO DE POISSON, ADOTANDO-SE O NÍVEL DE SIGNIFICÂNCIA  $P \leq 0,05$  E INTERVALO DE CONFIANÇA (IC) DE 95%, COM CÁLCULO DAS RAZÕES DE PREVALÊNCIAS AJUSTADAS (RP). RESULTADOS: A INCAPACIDADE FUNCIONAL ASSOCIOU-SE COM AS VARIÁVEIS, SEXO FEMININO

( $RP=1,5$ ;  $IC95\%1-1,24$ ), A FAIXA ETÁRIA DE  $\geq 80$  ANOS ( $RP=1,94$ ;  $IC95\%1,26-2,99$ ),  $\leq 4$  ANOS DE ESTUDO ( $RP=2,52$ ;  $IC95\%1,47-4,30$ ), VIVE ACOMPANHADO ( $RP=1,96$ ;  $IC95\%1,05-3,65$ ), NÃO TRABALHADOR ( $RP=2,06$ ;  $IC95\%1,05-4,03$ ) E  $<150$ MIN DE ATIVIDADE FÍSICA ( $RP=1,89$ ;  $IC95\%1,28-2,80$ ); ( $P \leq 0,05$ ). CONCLUSÃO: AS VARIÁVEIS ASSOCIADAS COM A INCAPACIDADE FUNCIONAL DEVEM RECEBER UM MAIOR DESTAQUE NAS ESTRATÉGIAS DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE PROMOÇÃO À SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS DIRECIONADAS ÀS PESSOAS IDOSAS.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

**TÍTULO: AVALIAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DO PRODUTO DO GENE EXONUCLEASE 1 NA RESISTÊNCIA DE LEISHMANIA MAJOR A METOTREXATO**

**AUTOR: EDUARDO GUEDES CIPRIANI**

**CO-AUTORES: DA SILVA, R.B.; PEDROSA, A.L.**

**RESUMO:**

PARASITOS DO GÊNERO LEISHMANIA SÃO OS CAUSADORES DAS LEISHMANIOSES, DOENÇAS QUE APRESENTAM DIVERSAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS, ALGUNS EXEMPLOS SÃO AS ERUPÇÕES CUTÂNEAS E A VISCERAL QUE AFETA DIVERSOS ÓRGÃOS. O TRATAMENTO DA FORMA VISCERAL DA DOENÇA PODE SER REALIZADO COM ANTIMONIAIS PENTAVALENTES, PORÉM OS FÁRMACOS PODEM SER INEFICIENTES DEVIDO À AQUISIÇÃO DE RESISTÊNCIA A DROGA. UM DOS MECANISMOS DE RESISTÊNCIA DROGAS NO PARASITO ENVOLVE A AMPLIFICAÇÃO GÊNICA, PROCESSO QUE PARECE ENVOLVER COMPONENTES DA VIA DE RECOMBINAÇÃO HOMÓLOGA (RH) NO PARASITO. UMA DAS PROTEÍNAS ENVOLVIDA NA RH SE CHAMA EXO1 E APRESENTA UMA ATIVIDADE EXONUCLEÁSICA 5'-3'. PARA ENTENDERMOS MELHOR A SUA FUNÇÃO, FOI INTRODUZIDO, ATRAVÉS DE PLASMÍDEO O GENE FOI CLONADO, COM ISSO FOI REALIZADA ANÁLISES COMPARATIVAS ENTRE A LINHAGEM WILDTYPE (SELVAGEM) E A LINHAGEM SUPEREXPRESSORA DE EXO1 EM CULTURAS AMBAS SENDO CULTIVADAS COM METOTREXATO (MTX), UM INIBIDOR DE DIHIDROFOLATO REDUTASE-TIMIDILATO SINTASE (DHFRS), ENZIMA QUE AGE NA RH E, PORTANTO, NA REPARAÇÃO DE DANOS NO DNA. OS RESULTADOS OBTIDOS FORAM SATISFATÓRIOS, POIS FOI POSSÍVEL ANALISAR QUE AS LINHAGENS SUPEREXPRESSORAS DE EXO1 A PARTIR DO SEU 4 DIA DE CULTURA, TEM UM CRESCIMENTO INESPERADO, ESTE SERIA ULTRAPASSANDO A LINHAGEM COMUM. O QUE NOS LEVA A CRER QUE O GENE REALMENTE POSSA UMA FUNÇÃO IMPORTANTE NA VIA DE RH. FOI REALIZADO OUTRAS ANÁLISES, COMO O CÁLCULO DO ÍNDICE DE 50% DO CRESCIMENTO COM A PRESENÇA DE MTX, PORÉM NÃO FOI POSSÍVEL REALIZAR A ANÁLISE CROMOSSÔMICA DOS PARASITOS.

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq****TÍTULO: ALGORITMOS GENÉTICOS PARA O DIMENSIONAMENTO DE LOTES EM FUNDIÇÕES DE MERCADO****AUTOR: ERYK HUMBERTO OLIVEIRA ALVES****CO-AUTORES: CAMARGO, V. C. B.****RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** AS FUNDIÇÕES ESTÃO PRESENTES EM TODO O BRASIL E POSSUEM GRANDE IMPORTÂNCIA NO MERCADO. É POSSÍVEL A PRODUÇÃO DE PEÇAS PARA AS MAIS DIVERSAS UTILIDADES, DESDE O USO DOMÉSTICO AO USO INDUSTRIAL. O PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO É UM DOS ELEMENTOS ESSENCIAIS QUE INFLUENCIAM A PRODUTIVIDADE INDUSTRIAL. NA FUNDIÇÃO, O PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO É DIVIDIDO EM DUAS ETAPAS: DETERMINAÇÃO DAS LIGAS QUE SERÃO FUNDIDAS E O DIMENSIONAMENTO DE CADA FORNADA. OBJETIVO: PROPOR UM ALGORITMO GENÉTICO (AG) QUE RESOLVE O PROBLEMA DO PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO DE PEDIDOS EM FUNDIÇÃO COM O OBJETIVO DE MAXIMIZAR A QUANTIDADE DE PEDIDOS CONCLUÍDOS DENTRO DO HORIZONTE DE PLANEJAMENTO. METODOLOGIA: INICIALMENTE, FOI ESTUDADA TODA A COMPLEXIDADE E APLICAÇÃO DOS AGS. PARA ISSO, O AUTOR RESOLVEU OUTROS PROBLEMAS DE MENOR PORTE UTILIZANDO O AG. TODOS ESSES ALGORITMOS FORAM DESENVOLVIDOS UTILIZANDO A LINGUAGEM C. APÓS ISSO, FOI FEITA UMA REVISÃO TEÓRICA SOBRE O PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO EM FUNDIÇÃO. ESTE CONHECIMENTO AUXILIOU NO DESENVOLVIMENTO DA ABORDAGEM PROPOSTA. RESULTADOS: O AG FOI DESENVOLVIDO E TESTADO UTILIZANDO INSTÂNCIAS QUE REPRESENTAM A CARTEIRA DE PEDIDOS DA EMPRESA. O OUTPUT DESTE PROGRAMA É O PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO COM A ORDEM DA PRODUÇÃO DOS LOTES DE CADA DIA JUNTO COM OS ITENS QUE SERÃO PRODUZIDOS. ALÉM DISSO, O ALGORITMO RECOMENDA UM PLANO DE EXPEDIÇÃO PARA OS PEDIDOS. CONCLUSÃO: ESTE TRABALHO CUMPRIU COM SEU OBJETIVO DE PROPOR UM ALGORITMO EVOLUTIVO CAPAZ DE REALIZAR O PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO DE PEDIDOS NA FUNDIÇÃO. FORAM IDENTIFICADAS DIVERSAS OPORTUNIDADES PARA APRIMORAR A ABORDAGEM UTILIZADA QUE PODEM SER DISCUTIDAS EM TRABALHOS FUTUROS.

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq****TÍTULO: AVALIAÇÃO DA RESPOSTA IMUNE NO MIOCÁRDIO NA DOENÇA DE CHAGAS EXPERIMENTAL****AUTOR: FELIPE FERNANDES NARCISO****CO-AUTORES: MENDONÇA, M.S.; RIBEIRO, B.M.; RODRIGUES, D.B.R & RODRIGUES JR, V****RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A TRIPANOSSOMÍASE AMERICANA (DOENÇA DE CHAGAS) É UMA IMPORTANTE DOENÇA PARASITÁRIA RESULTANTE DA INFECÇÃO PELO TRYPANOSOMA CRUZI, QUE APRESENTA DIFERENTES CEPAS. A CEPA COLOMBIANA APRESENTA PARASITEMIA DE EVOLUÇÃO LENTA, NÍTIDO MIOTROPISMO, SOBRETUDO, COM ENVOLVIMENTO DE MUSCULATURA ESQUELÉTICA, DESENVOLVENDO EXTENSAS LESÕES DESSAS FIBRAS, INTENSO PROCESSO INFLAMATÓRIO E LESÃO MIOCÁRDICA PROEMINENTE. A OCORRÊNCIA DE APOPTOSE MIOCÁRDICA ESTÁ RELACIONADA A FALÊNCIA CARDÍACA EM HUMANOS E EM ANIMAIS DE EXPERIMENTAÇÃO. ESTE FATO ABRE PERSPECTIVAS DE ENTENDIMENTO DA PATOGÊNESE DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA, COM SUAS CONSEQUENTES IMPLICAÇÕES TERAPÊUTICAS. OBJETIVOS: O PAPEL DA RESPOSTA IMUNE NA DOENÇA DE CHAGAS AINDA NÃO ESTÁ COMPLETAMENTE ELUCIDADO. DESSE MODO, O PRESENTE ESTUDO SE PROPÕS A AVALIAR O PARASITISMO E OS DIFERENTES TIPOS DE RESPOSTA IMUNE APRESENTADAS FRENTE A INFECÇÃO PELO T.CRUZI E SUAS CONSEQUÊNCIAS NO TECIDO MIOCÁRDICO PARASITADO. METODOLOGIA: FORAM UTILIZADOS ANIMAIS DE EXPERIMENTAÇÃO, DIVIDIDOS EM 4 GRUPOS, TODOS INFECTADOS PELA CEPA COLOMBIANA, CADA UM CONTENDO 6 ANIMAIS. GRUPO 1: ANIMAIS BALB-C INFECTADOS E SACRIFICADOS APÓS 20 DIAS DA INFECÇÃO; GRUPO 2: ANIMAIS C57BL/6 INFECTADOS E SACRIFICADOS APÓS 20 DIAS DA INFECÇÃO. A EXPRESSÃO DE MRNA PARA IL-4, IFN- $\gamma$ , IL-10, IL-12 E TNF- $\alpha$  FOI ANUALIZADA POR RT-PCR QUANTITATIVO. RESULTADOS: NÃO FOI CONSTATADA DIFERENÇA ESTATISTICAMENTE SIGNIFICATIVA ENTRE OS MRNA DAS CITOCINAS TESTADAS ENTRE AS DUAS LINHAGENS DE CAMUNDONGOS. CONCLUSÕES: A ANÁLISE QUANTITATIVA DE MRNA NÃO EVIDENCIOU DIFERENÇA SIGNIFICATIVA NOS PADRÕES DE RESPOSTA IMUNE CELULAR NAS LINHAGENS BALB/C E C57/BL6.



## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

**TÍTULO:** CARACTERIZAÇÃO DA DECOMPOSIÇÃO TÉRMICA DA CASCA DE CAFÉ

**AUTOR:** FERNANDO LUCAS TIBOLA  
**CO-AUTORES:** CARDOSO, C.R.

### RESUMO:

A BIOMASSA APRESENTA-SE COMO UMA FONTE DE ENERGIA ALTERNATIVA PARA OS MATERIAIS FÓSSEIS, PRODUZINDO COMBUSTÍVEIS ATRAVÉS DE PROCESSOS TERMOCONVERSIONAIS. A CASCA DE CAFÉ É UM RESÍDUO AGRÍCOLA GERADO EM LARGA ESCALA NO BRASIL. O PRESENTE TRABALHO OBJETIVOU ESTUDAR AS CARACTERÍSTICAS DA PIRÓLISE DA CASCA DE CAFÉ E DETERMINAR OS PARÂMETROS CINÉTICOS DA DECOMPOSIÇÃO DESSA BIOMASSA, UTILIZANDO MODELOS ISOCONVERSIONAIS. AS ANÁLISES ELEMENTAR E IMEDIATA FORAM REALIZADAS PARA CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA DA BIOMASSA E A PARTIR DELAS ESTIMOU-SE O PODER CALORÍFICO SUPERIOR DO MATERIAL. AS ANÁLISES TERMOGRAVIMÉTRICAS FORAM REALIZADAS DE FORMA DINÂMICA, COM CINCO TAXAS DE AQUECIMENTO; 5, 10, 15, 20 E 25°C/MIN, CADA UMA EM RÉPLICA. O PODER CALORÍFICO SUPERIOR ESTIMADO FOI DE 17,82 MJ/KG PARA A ANÁLISE IMEDIATA E 15,99 MJ/KG PARA A ANÁLISE ELEMENTAR, VALORES PRÓXIMOS AO VALOR EXPERIMENTAL DE 19,8 MJ/KG PRESENTE NA LITERATURA PARA A CASCA DE CAFÉ. OS VALORES DE ENERGIA DE ATIVAÇÃO ESTIMADOS PELOS MODELOS ISOCONVERSIONAIS SÃO DE 217,7 KJ/MOL PARA O MODELO DE KISSINGER, 187,4 PARA O MODELO DE KISSINGER-AKAHIRA-SUNOSE E 184,3 KJ/MOL PARA O MODELO DE FRIEDMAN. A CASCA DE CAFÉ APRESENTA PARÂMETROS DE DECOMPOSIÇÃO SÃO SEMELHANTES AOS DE OUTRAS BIOMASSAS. OS MODELOS ISOCONVERSIONAIS SÃO SIMPLES E DE FÁCIL COMPARAÇÃO, PORÉM, SÃO LIMITADOS PARA A REPRESENTAÇÃO DE UMA REAÇÃO PIROLÍTICA DE BIOMASSA, POR CONSIDERAREM A OCORRÊNCIA DE UMA REAÇÃO SINGULAR DE ORDEM UNITÁRIA. OS RESULTADOS PERMITIRAM CONCLUIR QUE A BIOMASSA ESTUDADA É SEMELHANTE A OUTRAS MAIS CONHECIDAS NOS TEORES DE MATÉRIAS VOLÁTEIS, DE CARBONO FIXO E DE CINZAS. QUANTO A ANÁLISE ELEMENTAR PERCEBEMOS QUE POSSUI PORCENTAGEM MAIORES DE C E O DO QUE A MAIORIA DAS BIOMASSAS COMPOSTAS POR CASCAS. OBSERVAMOS QUE A ENERGIA DE ATIVAÇÃO CALCULADA É PRÓXIMA QUE A APRESENTADA POR OUTRAS BIOMASSAS COMO BAGAÇO DE CANA E CASCA DE SOJA, QUE SÃO COMUNS NO APROVEITAMENTO ENERGÉTICO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

**TÍTULO:** ESTUDO DE FITORREMEDIAÇÃO DE SOLOS CONTAMINADOS COM CHUMBO E CÁDMIO EMPREGANDO PLANTAS DE GIRASSOL (HELIANTHUS ANNUUS)

**AUTOR:** FERNANDOSANTANA BASÍLIO DE OLIVEIRA  
**CO-AUTORES:** LIMA, A. F.; FERREIRA, D. C.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** DESTACA-SE QUE OS METAIS TÓXICOS, COMO CHUMBO (PB) E CÁDMIO (CD), QUANDO ACUMULADOS NOS SOLOS, ÁGUAS SUPERFICIAIS E SUBTERRÂNEAS PODEM CAUSAR INÚMEROS PROBLEMAS AO MEIO AMBIENTE E À SAÚDE HUMANA. **OBJETIVO:** AVALIAR A CAPACIDADE DO GIRASSOL (HELIANTHUS ANNUUS) NA FITORREMEDIAÇÃO DE SOLOS CONTAMINADOS COM PB E CD. **METODOLOGIA:** EMPREGOU-SE SEIS FLOREIRAS (80 X 30 X 45, EM CENTÍMETROS) PARA SIMULAR UMA ÁREA DE CULTIVO DE GIRASSOL, CONTAMINADA POR PB E CD. AS FLOREIRAS, EXCETO O CONTROLE (BRANCO), FORAM IRRIGADAS SEMANALMENTE COM SOLUÇÕES DE PB E CD (50, 100, 250, 500 E 1000 PPM). **FINALIZADO O CULTIVO DO GIRASSOL (100 DIAS APÓS O PLANTIO), EXTRAIU O ÓLEO DAS SEMENTES E RETIROU-SE AMOSTRAS SOLO, RAIZ, CAULE E FOLHAS PARA ANÁLISE DOS TEORES DE PB E CD POR ESPECTROMETRIA DE ABSORÇÃO ATÔMICA. RESULTADOS:** OS RESULTADOS DOS TEORES DE PB E CD NA RAIZ, CAULE, TECIDO FOLIAR E ÓLEO DO GIRASSOL FICARAM TODOS ABAIXO DO LIMITE DE QUANTIFICAÇÃO (LQ) DO ESPECTRÔMETRO DE ABSORÇÃO ATÔMICA. APESAR DAS ALTAS CONCENTRAÇÕES DOS METAIS NO SOLO, O GIRASSOL NÃO ABSORVEU QUANTIDADE SUFICIENTE DE PB E CD PARA QUANTIFICAÇÃO NO ESPECTRÔMETRO DE ABSORÇÃO ATÔMICA. **CONCLUSÃO:** A ESPÉCIE HELIANTHUS ANNUUS POSSUI ALTA TOLERÂNCIA AOS SOLOS CONTAMINADOS COM PB E CD, PORÉM NÃO DEVE SER INDICADA PARA FITORREMEDIAÇÃO DESSES METAIS. UM ASPECTO RELEVANTE DESSE ESTUDO FOI A CONSTATAÇÃO DE QUE O SER HUMANO FICA RESGUARDADO DO FENÔMENO DE BIOACUMULAÇÃO DE PB E CD, NO SEU ORGANISMO, DECORRENTE DO USO DE ÓLEO DE GIRASSOL NA SUA ALIMENTAÇÃO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

**TÍTULO:** PRIMEIRA VISITA AO FILHO RECÉM-NASCIDO INTERNADO NA UNIDADE NEONATAL: PERCEPÇÃO DAS MÃES

**AUTOR:** FLÁVIA DA VEIGA UED  
**CO-AUTORES:** RUIZ, M. T.; CONTIM, D.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O PRIMEIRO CONTATO ENTRE MÃE E FILHO APÓS O NASCIMENTO É IMPORTANTE PARA CONSTRUIR E FORTALECER O VÍNCULO AFETIVO. PORÉM, A PRESENÇA DE ALTERAÇÕES CLÍNICAS PODE INTERFERIR NO APEGO DURANTE A INTERNAÇÃO. A PRIMEIRA VISITA É O INÍCIO DA INTERAÇÃO MÃE/FILHO. O ENFERMEIRO RECEPCIONA, APOIA, ACOLHE, RESPONDE QUESTIONAMENTOS, CONSTRÓI RELAÇÕES EFETIVAS, COMPARTILHA OS CUIDADOS E ELEVA A QUALIDADE E A SATISFAÇÃO DA ASSISTÊNCIA PRESTADA. **OBJETIVO:** IDENTIFICAR SENTIMENTOS, EXPERIÊNCIAS E EXPECTATIVAS DAS MÃES DURANTE SUA PRIMEIRA VISITA AO FILHO INTERNADO NA UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NEONATAIS DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO. **METODOLOGIA:** ESTUDO

DESCRIPTIVO E QUALITATIVO. DESENVOLVIDO NO UCIN-HC-UFTM, EM UBERABA-MG. MÃES DE RECÉM-NASCIDOS FORAM ABORDADAS DURANTE A PRIMEIRA VISITA. A AMOSTRA FOI ESTABELECIDADA POR SATURAÇÃO TEÓRICA DOS DADOS. A COLETA DE DADOS FOI REALIZADA POR MEIO DE ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA COMPOSTA POR DADOS SÓCIODEMOGRÁFICOS E QUESTÃO NORTEADORA: “COMO ESTÁ SENDO A EXPERIÊNCIA DE VISITAR SEU FILHO PELA PRIMEIRA VEZ NA UNIDADE NEONATAL?”. OS DADOS SÓCIODEMOGRÁFICOS FORAM ANALISADOS ATRAVÉS DE FREQUÊNCIAS SIMPLES E OS DISCURSOS COM TÉCNICA DE ANÁLISE DE CONTEÚDO. RESULTADOS: AS MÃES AO VISITAR PELA PRIMEIRA VEZ SEU FILHO TÊM O MEDO COMO SENTIMENTO MAIS FREQUENTE. NOTAMOS QUE ESSA EXPERIÊNCIA GERA ANSIEDADE, TRISTEZA E SOFRIMENTO. PARA AMENIZAR ISSO É PRECISO QUE A EQUIPE DE ENFERMAGEM RECONHEÇA QUE A PRIMEIRA VISITA É UM MOMENTO CRÍTICO, MAS É FAVORÁVEL PARA INCENTIVAR O FORTALECIMENTO DO VÍNCULO FAMILIAR. PARA ALGUMAS MÃES POSSIBILITOU SENTIMENTOS DE AMOR E GRATIDÃO. CONCLUSÃO: ATRAVÉS DESSE ESTUDO IDENTIFICAMOS OS SENTIMENTOS E AS NECESSIDADES DAS MÃES NA PRIMEIRA VISITA AO FILHO INTERNADO NA UCI, O QUE POSSIBILITOU REFLETIR SOBRE INTERVENÇÕES QUE POSSAM AMENIZAR AS IMPLICAÇÕES NEGATIVAS DESSE PERÍODO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

**TÍTULO:** ESTUDO DE VIABILIDADE DE APROVEITAMENTO DE ÁGUA PLUVIAL PARA USO NÃO POTÁVEL NAS UNIDADES DO ICTE DA UFTM

**AUTOR:** GABRIELA DOS REIS PEREIRA

**CO-AUTORES:** COSTA, D.J.L.

### RESUMO:

PARA A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DE ESCASSEZ DE ÁGUA, ESTUDOS PARA O USO DE FONTES ALTERNATIVAS ESTÃO CADA VEZ MAIS EM VIGOR, COMO POR EXEMPLO, O REAPROVEITAMENTO DA ÁGUA DA CHUVA. ESSA METODOLOGIA CARACTERIZA-SE POR SER UMA SOLUÇÃO SIMPLES E BARATA PARA PRESERVAR A ÁGUA POTÁVEL.

O ESTUDO CONSISTE EM ANALISAR A VIABILIDADE DO REAPROVEITAMENTO DE ÁGUA DE CHUVA PARA OS USOS NÃO POTÁVEIS NA UNIVERSIDADE, VISANDO O ATENDIMENTO À PORTARIA N° 23, DE 12 DE FEVEREIRO DE 2015 DO MINISTÉRIO DE ORÇAMENTO, PLANEJAMENTO E GESTÃO E SUBSIDIAR A ANÁLISE CUSTO-BENEFÍCIO QUE POSSA SER ALCANÇADA COM A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO. PARA TAL, É IMPORTANTE REALIZAR O LEVANTAMENTO DA DISPONIBILIDADE E DO POTENCIAL DE COLETA DE ÁGUAS PLUVIAIS DO ICTE, O LEVANTAMENTO DA DEMANDA DE USO PARA FINS NÃO POTÁVEIS, ANÁLISE DO USO DO MÉTODO DO FIRST-FLUSH PARA MELHORAR A QUALIDADE DA ÁGUA ARMAZENADA, E POSTERIOR PROPOSIÇÃO DE UM SISTEMA DE CAPTAÇÃO E TRATAMENTO DA ÁGUA.

O VALOR ENCONTRADO DE DEMANDA HÍDRICA, AINDA QUE BEM APROXIMADO, PODE FORNECER DADOS PARA COMPARAÇÃO COM A DISPONIBILIDADE DE ÁGUA PLUVIAL DA REGIÃO. CONCLUI-SE QUE NÃO SERÁ POSSÍVEL UTILIZAR ÁGUA PLUVIAL PARA 100% DO CONSUMO NÃO POTÁVEL NAS UNIDADES DO ICTE, MAS SIGNIFICATIVA QUANTIDADE DA ÁGUA DA REDE PODERÁ SER ECONOMIZADA CASO O REAPROVEITAMENTO DE ÁGUA PLUVIAL SEJA APLICADO.

O SISTEMA DE CAPTAÇÃO E TRATAMENTO, POR SER SIMPLES E COM DIMENSÕES RELATIVAMENTE PEQUENAS (POUCO VOLUME ARMAZENADO), VIABILIZARÁ O PROJETO TAMBÉM POR QUESTÕES ECONÔMICAS.

ASSIM, O ATENDIMENTO PREVISTO NA PORTARIA N° 23, DE 12 DE FEVEREIRO DE 2015 DO MINISTÉRIO DE ORÇAMENTO, PLANEJAMENTO E GESTÃO QUE TRATA DE BOAS PRÁTICAS DE GESTÃO E USO DE ENERGIA E ÁGUA É VIÁVEL PARA AS ENTIDADES PÚBLICAS FEDERAIS, INCLUSIVE A UFTM.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

**TÍTULO:** ADEQUAÇÃO MEDICAMENTOSA E CONDUÇÃO DO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO POR IDOSOS

**AUTOR:** GABRIELA GARCIA SOARES

**CO-AUTORES:** BUSO, A.L.Z.; MALAQUIAS, B.S.S.; SILVA, K.C.; SANTOS, A.S

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O AUMENTO DA EXPECTATIVA DE VIDA ELEVA A OCORRÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS ENTRE OS IDOSOS, TORNANDO-OS CONSUMIDORES DE UM GRANDE NÚMERO DE FÁRMACOS; AUMENTANDO O RISCO DE PRESCRIÇÕES DE MEDICAMENTOS INAPROPRIADOS PARA IDOSO. **OBJETIVO:** DESCREVER O PERFIL SÓCIODEMOGRÁFICO E DE SAÚDE, ANALISAR O CONSUMO MEDICAMENTOSO EM RELAÇÃO À ORIENTAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E À FORMA DE CONSUMO; E AVALIAR, DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS DE BEERS, A PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTO POTENCIALMENTE INAPROPRIADO (MPI) PARA IDOSOS ATENDIDOS EM UM AMBULATÓRIO DE GERIATRIA. **MATERIAIS E MÉTODOS:** PESQUISA DESCRITIVA E ANALÍTICA, COM PARTE RETROSPECTIVA E PARTE PROSPECTIVA, E ABORDAGEM QUANTITATIVA. REALIZADA COLETA DE DADOS EM PRONTUÁRIOS DE IDOSOS QUE INICIARAM ATENDIMENTO NO AMBULATÓRIO DE GERIATRIA NO PERÍODO DE 01/01/2013 A 30/06/2015, CONSIDERANDO PRIMEIRA E ÚLTIMA CONSULTA. A SEGUNDA ETAPA FOI REALIZADA COM OS RESPECTIVOS IDOSOS SELECIONADOS NA PRIMEIRA FASE DE MODO DOMICILIAR. **RESULTADOS:** DENTRE OS IDOSOS ENTREVISTADOS, 94,4% AFIRMARAM TEREM SIDO ORIENTADOS POR UM PROFISSIONAL DE SAÚDE SOBRE A FORMA CORRETA DE CONSUMIR AS MEDICAÇÕES. OS IDOSOS EM POLIFARMÁCIA AUMENTARAM COM A EVOLUÇÃO DO TRATAMENTO, SENDO 40,7% NA PRIMEIRA CONSULTA E 50% NA ÚLTIMA. EM RELAÇÃO À PRESCRIÇÃO DE MPI PARA IDOSOS, 55,6% DOS PARTICIPANTES RECEBERAM INDICAÇÃO DE USO DESTE TIPO DE MEDICAMENTO NA PRIMEIRA 51,9% NA ÚLTIMA CONSULTA. ATRAVÉS DO ‘2012 AGS BEERS CRITERIA’, IDENTIFICOU-SE QUE OS MPI MAIS PRESCRITOS AOS IDOSOS ERAM PERTENCENTES À CATEGORIA TERAPÊUTICA DE DOR (54,4%) DESTACANDO-SE OS AINES NÃO SELETIVOS PARA INIBIÇÃO DA COX (48,1%). **CONCLUSÃO:** O

AUMENTO DA POPULAÇÃO IDOSA, ASSOCIADO A UM PERFIL MEDICALIZADOR DO CUIDADO À SAÚDE DEMONSTRA A NECESSIDADE DE ATENÇÃO À SAÚDE ESPECÍFICA. FERRAMENTAS COMO OS CRITÉRIOS BEERS FAVORECEM O USO RACIONAL DOS MEDICAMENTOS E REDUZEM AS TAXAS DE EFEITOS ADVERSOS, POSSIBILITANDO UM ATENDIMENTO INDIVIDUALIZADO PARA ESTA POPULAÇÃO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

**TÍTULO:** ASSOCIAÇÃO DO POLIMORFISMO GENÉTICO PROGINS COM ENDOMETRIOSE

**AUTOR:** GABRIELA PIMENTEL PORFIRIO

**CO-AUTORES:** MARQUI, A. B. T. DE; PRATA-LIMA, M. F.; BALARIN, M. A. S.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A ENDOMETRIOSE é CONSIDERADA UMA DOENÇA GINECOLÓGICA BENIGNA, CARACTERIZADA PELA PRESENÇA DE TECIDO ENDOMETRIAL FORA DA CAVIDADE UTERINA. É CARACTERIZADA POR QUADROS ÁLGICOS CONSTANTES E INFERTILIDADE QUE PROVOCAM ANSIEDADE, DEPRESSÃO, REDUÇÃO NA QUALIDADE DE VIDA, COM COMPROMETIMENTO SIGNIFICATIVO NA VIDA PESSOAL E PROFISSIONAL. EM RELAÇÃO À BASE GENÉTICA, VÁRIOS ESTUDOS FORAM REALIZADOS COM O OBJETIVO DE ANALISAR POLIMORFISMOS EM GENES IMPLICADOS NA FISIOPATOLOGIA DESSA CONDIÇÃO. ALGUNS DESSES INVESTIGARAM O POLIMORFISMO PROGINS DO RECEPTOR DE PROGESTERONA (PR), QUE CONSISTE EM UMA INSERÇÃO ALU DE 306 PB NO INTRON G ENTRE O ÉXON 7 E 8 DO GENE DO PR. **OBJETIVO:** INVESTIGAR O POLIMORFISMO GENÉTICO PROGINS, EM ENDOMETRIOSE E VERIFICAR SUA ASSOCIAÇÃO COM ESSA CONDIÇÃO. **METODOLOGIA:** A CASUÍSTICA FOI COMPOSTA POR 47 MULHERES COM ENDOMETRIOSE E 84 CONTROLES QUE REALIZARAM LAPAROSCOPIA OU LAPAROTOMIA PARA CONFIRMAR OU EXCLUIR A PRESENÇA DE ENDOMETRIOSE, RESPECTIVAMENTE. A ANÁLISE MOLECULAR CONSISTIU DE EXTRAÇÃO DE DNA, PCR E ELETROFORESE. **RESULTADOS:** EM NOSSO ESTUDO FOI OBSERVADO APENAS PACIENTES COM GENÓTIPO DD (149 PB) TANTO NO GRUPO DE ESTUDO QUANTO NO CONTROLE. A PRESENÇA DESSE GENÓTIPO ÚNICO DISPENSA A ANÁLISE ESTATÍSTICA. SEGUNDO A LITERATURA, O GENÓTIPO DD é PREDOMINANTE (80%), SEGUIDO PELO ID (20-25%) E O GENÓTIPO HOMOZIGOTO PARA INSERÇÃO é EXTREMAMENTE RARO. O TAMANHO REDUZIDO DE NOSSA AMOSTRA PODE TER CONTRIBUÍDO PARA A NÃO IDENTIFICAÇÃO DE PACIENTES COM OS OUTROS GENÓTIPOS. **CONCLUSÃO:** EM NOSSO ESTUDO, O POLIMORFISMO PROGINS NÃO ESTÁ ASSOCIADO À ENDOMETRIOSE.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

**TÍTULO:** ASSOCIAÇÃO DA INCAPACIDADE FUNCIONAL COM O NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA COMBINADO COM O COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO

**AUTOR:** GERSIEL NASCIMENTO DE OLIVEIRA JÚNIOR

**CO-AUTORES:** COSTA, D. B.; MENEGUCI, J.; VIRTUOSO JUNIOR, J. S.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** Há EVIDÊNCIAS DE QUE BAIXO DISPÊNDIO ENERGÉTICO ESTEJA ASSOCIADO A INCAPACIDADE FUNCIONAL. **OBJETIVO:** ANALISAR A ASSOCIAÇÃO DA INCAPACIDADE FUNCIONAL COM O NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA COMBINADO AO COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO. **METODOLOGIA:** AMOSTRA INICIAL FOI 743 IDOSOS, DESTES 54 PESSOAS RECUSARAM PARTICIPAR DA PESQUISA, 58 FORAM EXCLUÍDOS POR NÃO ATENDEREM OS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E 158 IDOSOS NÃO FORAM LOCALIZADOS, RESULTANDO NUMA AMOSTRA FINAL DE 473 IDOSOS DE AMBOS OS SEXOS (62,9% MULHERES). ESTUDO OBSERVACIONAL, ANALÍTICO COM DELINEAMENTO TRANSVERSAL. A VARIÁVEL DEPENDENTE FOI À INCAPACIDADE FUNCIONAL, AVALIADA PELA CAPACIDADE DE REALIZAR AS ATIVIDADES INSTRUMENTAIS DA VIDA DIÁRIA, ADOTANDO O PONTO DE CORTE < 11 PONTOS, A VARIÁVEL INDEPENDENTE FOI O NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA (AF) COMBINADO AO COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO (CS), COLETADOS POR MEIO DO QUESTIONÁRIO INTERNACIONAL DE ATIVIDADE FÍSICA (IPAQ), CATEGORIZADA EM QUATRO CATEGORIAS: ATIVO FÍSICAMENTE E BAIXO COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO; INATIVO FÍSICAMENTE E BAIXO COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO; ATIVO FÍSICAMENTE E ALTO COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO; INATIVO FÍSICAMENTE E ALTO COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO. A ANÁLISE DOS DADOS FOI REALIZADA POR MEIO DE ESTATÍSTICA DESCRITIVA (FREQUÊNCIA ABSOLUTA E RELATIVA) E INFERENCIAL (REGRESSÃO DE POISSON), ADOTANDO-SE UM NÍVEL DE SIGNIFICÂNCIA 5%. **RESULTADOS:** AS VARIÁVEIS QUANDO AJUSTADAS E ANALISADAS PELA REGRESSÃO MÚLTIPLA DE POISSON APENAS DUAS CATEGORIAS FORAM ASSOCIADAS A INCAPACIDADE FUNCIONAL; INATIVOS FÍSICAMENTE E BAIXO COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO  $RP=2,2$  ( $IC95\%= 1,1 - 3,3$ ,  $P= 0,016$ ) E INDIVÍDUOS INATIVOS E ALTO COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO  $RP= 3,2$  ( $IC95\%= 2 - 5$ ,  $P= <0,001$ ). **CONCLUSÃO:** SENDO ASSIM, AFIRMA-SE QUE A CONDIÇÃO DE INATIVIDADE FÍSICA ESTÁ ASSOCIADA A INCAPACIDADE FUNCIONAL, ENTRETANTO A INATIVIDADE FÍSICA QUANDO COMBINADA AO ALTO TEMPO DE EXPOSIÇÃO AO COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO A ASSOCIAÇÃO é POTENCIALIZADA Há UMA MAIOR ASSOCIAÇÃO COM INCAPACIDADE FUNCIONAL.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

**TÍTULO:** AVALIAÇÃO DA FUNÇÃO AUTÔNOMICA CARDÍACA EM PACIENTES CHAGÁSICOS CRÔNICOS CO-INFECTADOS PELO HIV

**AUTOR:** GIOVANNA MARSSOLA NASCIMENTO

**CO-AUTORES:** DA SILVA, V.J.D.; LAGES-SILVA, E.; SILVEIRA, D.B.; SOUZA, R.C.; CORREIA FILHO, D.

### RESUMO:

DADA A ALTA PREVALÊNCIA DE PACIENTES COM DOENÇA DE CHAGAS E HIV/AIDS EM NOSSO MEIO, A CO-INFECÇÃO T.CRUIZI/HIV APRESENTA-SE COMO UMA CO-MORBIDADE RELEVANTE. AINDA QUE NAS PATOLOGIAS ISOLADAS DISFUNÇÃO AUTÔNOMICA CARDÍACA POSSA ESTAR COMUMENTE PRESENTE, NÃO HÁ REGISTROS NA LITERATURA - ATÉ O PRESENTE MOMENTO - DE ESTUDOS DA FUNÇÃO AUTÔNOMICA CARDÍACA E DE SEU POSSÍVEL COMPROMETIMENTO NOS PACIENTES CO-INFECTADOS. CONSIDERANDO ESSA ESCASSEZ DE ESTUDOS E, PARADOXALMENTE, A IMPORTÂNCIA DO ASSUNTO PARA A SAÚDE GLOBAL, OBJETIVAMOS, NESTE ESTUDO, AVALIAR A FUNÇÃO AUTÔNOMICA CARDÍACA - POR MEIO DA ANÁLISE DA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA (VFC) - DE PACIENTES CHAGÁSICOS CRÔNICOS INFECTADOS PELO HIV EM TRÊS CONDIÇÕES EXPERIMENTAIS DISTINTAS: REPOUSO, RESFRIAMENTO FACIAL E ORTOSTATISMO PASSIVO (TILT-TEST). PARA TAL 45 PACIENTES FORAM DIVIDIDOS EM TRÊS GRUPOS: CHAGAS (N=14), HIV+ (N=14) E CO-INFECTADOS (N=17). EM SEGUIDA, APÓS UM REGISTRO ECG CONTÍNUO NAS TRÊS CONDIÇÕES ACIMA, A VFC FOI AVALIADA NO DOMÍNIO DO TEMPO E DA FREQUÊNCIA (ANÁLISE ESPECTRAL) E POR MEIO DE ANÁLISE NÃO LINEAR. OS RESULTADOS REVELARAM QUE OS PACIENTES CO-INFECTADOS NA CONDIÇÃO BASAL, DE REPOUSO, JÁ APRESENTARAM PIORA EM PARÂMETROS RELACIONADOS À MODULAÇÃO SIMPÁTICA CARDÍACA (COMPONENTE LF) - QUE FICAM AINDA MAIS EVIDENTES APÓS A INDUÇÃO DE ATIVAÇÃO SIMPÁTICA PELO ORTOSTATISMO PASSIVO. ESTES DADOS PRELIMINARES SUGEREM FORTEMENTE UMA PIORA DO COMPONENTE SIMPÁTICO MODULADO PELO BARORREFLEXO (COMPONENTE LF) NOS PACIENTES CO-INFECTADOS EM COMPARAÇÃO COM OS DEMAIS PACIENTES COM INFECÇÃO ÚNICA. COMO A REDUÇÃO DO COMPONENTE LF TEM SIDO IMPLICADA NA ELEVAÇÃO DE RISCO CARDIOVASCULAR EM OUTROS CONTEXTOS CLÍNICOS, TAIS ACHADOS SUGEREM QUE OS PACIENTES CO-INFECTADOS PODERIAM APRESENTAR UM RISCO CARDÍACO MAIOR QUE OS PACIENTES ISOLADAMENTE INFECTADOS PELA DOENÇA DE CHAGAS OU PELO HIV.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

**TÍTULO:** OTIMIZAÇÃO DO USO DOMÉSTICO DO HERBICIDA IMAZAPYR A FIM DE REDUZIR POSSÍVEIS IMPACTOS AMBIENTAIS

**AUTOR:** GUILHERME CARTOLANO DE CASTRO RIBEIRO

**CO-AUTORES:** FERREIRA, D. C. PADOVAN, C. SENHUK, A. P. M. S.

### RESUMO:

O USO DE PESTICIDAS é UMA FERRAMENTA INDISPENSÁVEL PARA CULTURAS COM PRODUÇÃO DE ALTO RENDIMENTO; PORÉM, SEU POSSÍVEL POTENCIAL CANCERÍGENO E PERSISTÊNCIA NO AMBIENTE FREQUENTEMENTE LEVANTAM QUESTÕES SOBRE O USO CONTÍNUO NA AGRICULTURA. APESAR DOS MECANISMOS DE MANEJO CULTURAL EM PLANTAS DANINHAS SEREM BASTANTE CONHECIDOS, AINDA SÃO NECESSÁRIAS INVESTIGAÇÕES SOBRE COMO APERFEIÇOAR AS APLICAÇÕES DE HERBICIDAS E PRÁTICAS CULTURAIS COMO PARTE DE UM SISTEMA DE MANEJO INTEGRADO. ANALISAR A RESPOSTA DE DUAS PLANTAS DANINHAS (PICÃO PRETO E TIRIRICA), COMUNS EM GRAMADOS, SOB A APLICAÇÃO DE DIFERENTES DOSES DO HERBICIDA IMAZAPYR. O EXPERIMENTO CONSISTIU EM 4 TRATAMENTOS (CONTROLE, 4,12G/HA, 2,75G/HA E 1,37G/HA), E 3 REPETIÇÕES PARA CADA ESPÉCIE, PLANTADAS EM VASOS PLÁSTICOS. PARA AVALIAR OS SINTOMAS DE FITOINTOXICAÇÃO, FORAM FEITAS ANÁLISES POR MEIO DE NOTAS E REGISTROS FOTOGRÁFICOS. PARA O PICÃO, FORAM REALIZADAS MEDIÇÕES DE ALTURA, E PARA AS MUDAS DE TIRIRICA, FOI OBSERVADO O BROTAMENTO APÓS A APLICAÇÃO DO HERBICIDA. AVALIOU-SE O ACÚMULO DE BIOMASSA PELA QUANTIFICAÇÃO DA MASSA SECA DAS PLANTAS EM CADA TRATAMENTO, E, COM A EQUAÇÃO DE REGRESSÃO, DETERMINOU-SE O VALOR DO I50. AS DOSES DE IMAZAPYR APLICADAS FORAM SUFICIENTES PARA CAUSAR SINTOMAS FITOTÓXICOS EM AMBAS AS ESPÉCIES. OS PRINCIPAIS SINTOMAS OBSERVADOS FORAM CLOROSE, NECROSE E MURCHA. A CONCENTRAÇÃO DO HERBICIDA QUE REDUZIU EM 50% O ACÚMULO DE BIOMASSA (I50) EM RELAÇÃO À MASSA SECA INICIAL FOI DE 66 E 38,5µG/G PARA O PICÃO E A TIRIRICA, RESPECTIVAMENTE. O HERBICIDA IMAZAPYR CONTROLOU EFICAZMENTE O PICÃO AOS 12 DDA SOMENTE NA MAIOR DOSE USADA NESTE ESTUDO, NÃO APRESENTANDO REBROTA. EM RELAÇÃO À TIRIRICA, NÃO HOUE UM CONTROLE EFICAZ, UMA VEZ QUE AS PLANTAS NÃO CHEGARAM À MORTE EM NENHUM DOS TRATAMENTOS, CAUSANDO APENAS INJÚRIAS COMO CLOROSE E NECROSE A PARTIR DOS 28 DDA.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

**TÍTULO:** IMPACTO DA ANSIEDADE E DEPRESSÃO SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES PORTADORES DE ESCLEROSE MÚLTIPLA

**AUTOR:** GUILHERME CIA ZANETTI

**CO-AUTORES:** OLIVEIRA, J.L.; DA SILVA, A.E.; SILVA, C. RIBEIRO, S.B.F.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A ESCLEROSE MÚLTIPLA (EM) é UMA DOENÇA AUTOIMUNE, INFLAMATÓRIA, DESMIELINIZANTE E CRÔNICA, QUE AFETA O SISTEMA NERVOSO CENTRAL. APRESENTA EVOLUÇÃO IMPREVISÍVEL, E FREQUENTEMENTE INCAPACITANTE, PODENDO CAUSAR REPERCUSSÕES IMPORTANTES NA QUALIDADE DE VIDA (QV) DOS PACIENTES. SUA APRESENTAÇÃO CLÍNICA E PREVALÊNCIA, BEM COMO ASSOCIAÇÃO COM ANSIEDADE E DEPRESSÃO, DEMONSTRA AMPLA VARIAÇÃO, SENDO NECESSÁRIO ESTUDOS QUE A CARACTERIZEM EM DIFERENTES POPULAÇÕES. **OBJETIVOS:** AVALIAR A PREVALÊNCIA DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PACIENTES COM ESCLEROSE MÚLTIPLA E VERIFICAR SUA CORRELAÇÃO COM ESCORES DE QUALIDADE DE VIDA. **MATERIAL E MÉTODOS:** TRATA-SE DE UM ESTUDO DESCRITIVO, TRANSVERSAL, REALIZADO NO MUNICÍPIO DE UBERÁBA-MG. FORAM ENTREVISTADOS 32 PACIENTES PORTADORES DE EM, ATRAVÉS DA ESCALA BREVE DE QUALIDADE DE VIDA (SF-36), SUBDIVIDIDA EM 8 DOMÍNIOS, E DA ESCALA HOSPITALAR DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO (HADS). OS DADOS FORAM ANALISADOS ATRAVÉS DO PROGRAMA SPSS VERSÃO 16.0, SENDO UTILIZADOS TESTES NÃO PARAMÉTRICOS (MANN WHITNEY E SPEARMAN). **RESULTADOS:** DO TOTAL, 13 ERAM HOMENS (40,6%) E 19 MULHERES (59,4%). A PREVALÊNCIA DE ANSIEDADE FOI DE 31,2% E DE DEPRESSÃO FOI DE 18,8%, SEM DIFERENÇAS ESTATÍSTICAS SIGNIFICATIVAS EM RELAÇÃO AO GÊNERO (P=0,467 E P=0,687, RESPECTIVAMENTE). FOI VERIFICADA CORRELAÇÃO NEGATIVA E SIGNIFICATIVA ENTRE OS ESCORES DE ANSIEDADE E O DOMÍNIO SAÚDE MENTAL (R = -0,584 E P<0,001) E ENTRE OS ESCORES DE DEPRESSÃO E OS DOMÍNIOS: ESTADO GERAL (R = -0,574 E P=0,001), VITALIDADE (R = -0,527 E P=0,002) E SAÚDE MENTAL (R = -0,555 E P=0,001). **DISCUSSÃO E CONCLUSÃO:** NA AMOSTRA ANALISADA, NÃO HOUE INFLUÊNCIA DO GÊNERO SOBRE A FREQUÊNCIA DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO, O QUE DIFERE EM PARTES DOS DADOS DA LITERATURA, QUE APRESENTAM CORRELAÇÃO SIGNIFICATIVA E POSITIVA

ENTRE ANSIEDADE E SEXO FEMININO, SEM CORRELAÇÃO SIGNIFICATIVA ENTRE DEPRESSÃO E GÊNERO. ANSIEDADE E DEPRESSÃO APRESENTARAM CORRELAÇÃO NEGATIVA E SIGNIFICATIVA COM UM DOMÍNIO DA QV, ENQUANTO DEPRESSÃO APRESENTOU A MESMA CORRELAÇÃO COM MAIS DOIS DOMÍNIOS. APESAR DA ANSIEDADE SER MAIS PREVALENTE QUE A DEPRESSÃO, TANTO NA AMOSTRA QUANTO EM OUTROS ESTUDOS, NOTA-SE MAIOR IMPACTO DA DEPRESSÃO SOBRE A QV.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

**TÍTULO:** RECICLAGEM DE LIGA DE ALUMÍNIO 7075 T6

**AUTOR:** HILDO SEVERINO FERREIRA NETO

**CO-AUTORES:** SHIMANO, M. M

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** DURANTE O PROCESSAMENTO DAS PEÇAS CONFECCIONADAS EM LIGA DE ALUMÍNIO 7075 T6 DO PROJETO BAJA UFTM, MUITO MATERIAL É DESCARTADO EM FORMA DE CAVACO OU RETALHOS, CHEGANDO A QUASE 50% DO TOTAL. O CUSTO DESTA LIGA DE ALUMÍNIO CHEGA A SER TRÊS VEZES MAIOR DO QUE O ALUMÍNIO PURO, PORÉM PARA RECICLAGEM, ELE É VENDIDO COMO ALUMÍNIO COMUM. OUTRO PONTO IMPORTANTE A SER DESTACADO É QUE O ALUMÍNIO PODE SER INFINITAMENTE RECICLÁVEL. **OBJETIVO:** FUNDIR OS RESÍDUOS DE LIGA DE ALUMÍNIO 7075 T6 E ANALISAR ALGUMAS PROPRIEDADES MECÂNICAS ATRAVÉS DE TESTES DE DUREZA HRB. **METODOLOGIA:** PRIMEIRAMENTE FORAM SEPARADOS OS RETALHOS PROVENIENTES DOS PROCESSOS DE CORTE A ÁGUA E OS CAVACOS DOS PROCESSOS DE USINAGEM TRADICIONAL. A FUNDIÇÃO FOI REALIZADA EM UM CADINHO DE AÇO A UMA TEMPERATURA DE 800°C. OS FUNDIDOS FORAM VAZADOS EM MOLDES DE AÇO. DEVIDO À MÁ QUALIDADE DO FUNDIDO OBTIDO DOS CAVACOS DOS PROCESSOS DE USINAGEM CONVENCIONAL, FORAM UTILIZADOS SOMENTE OS RETALHOS PROVENIENTES DO CORTE À ÁGUA. FORAM FEITOS TRÊS CORPOS DE PROVAS, DOIS COM LIGA DE ALUMÍNIO FUNDIDA NO LABORATÓRIO (FUND1 E FUND2) E UM DA LIGA ORIGINAL (CONT) QUE NÃO FOI FUNDIDA. FORAM REALIZADOS 30 TESTES DE DUREZA EM CADA CORPO DE PROVA. DEPOIS OS CORPOS DE PROVA FUND1 E FUND2 FORAM TRATADOS TERMICAMENTE. FORAM SUBMETIDOS A SOLUBILIZAÇÃO (500°C DURANTE 2 HORAS E RESFRIAMENTO RÁPIDO EM ÁGUA) E DEPOIS FORAM "ENVELHECIDOS". NO FUND1 O ENVELHECIMENTO FOI A UMA TEMPERATURA DE 125° POR 5 HORAS E NO FUND2 A TEMPERATURA FOI DE 160°C POR 5 HORAS. APÓS O TRATAMENTO TÉRMICO, FORAM REALIZADOS MAIS 30 ENSAIOS DE DUREZA EM CADA CORPO DE PROVA. **RESULTADOS:** FOI OBSERVADO QUE A DUREZA DO CORPO DE PROVA CONT É SIGNIFICATIVAMENTE MAIOR QUE O FUND1 E FUN2 ANTES DO TRATAMENTO. DEPOIS DO TRATAMENTO O FUND2 APRESENTOU DUREZA MAIS PRÓXIMA À DO CONT DO QUE O FUND1. **CONCLUSÃO:** CONCLUI-SE QUE É POSSÍVEL FUNDIR RETALHOS DE ALUMÍNIO 7075T6 E OBTER CARACTERÍSTICAS PRÓXIMAS DO ORIGINAL APÓS APLICAR UM TRATAMENTO TÉRMICO ADEQUADO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

**TÍTULO:** INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA EXPRESSÃO DE GENES ASSOCIADOS À PRODUÇÃO DE ÓXIDO NÍTRICO EM CÉLULAS ESPLÊNICAS DE CAMUNDONGOS BALB/C COM TUMORES DE MAMA INDUZIDOS POR LINHAGEM DE CÉLULAS 4T1

**AUTOR:** ISADORA FERRAZ SEMIONATTO

**CO-AUTORES:** MURTA, E. F. C.; MICHELIN, M. A.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O CÂNCER DE MAMA É O TIPO DE NEOPLASIA QUE MAIS MATA MULHERES EM TODO MUNDO, NECESSITANDO DE NOVAS TERAPIAS NO COMBATE À DOENÇA. O EXERCÍCIO FÍSICO AGE COMO UM POTENTE IMUNOMODULADOR DA RESPOSTA IMUNE ANTI-TUMORAL, INCITANDO POTENTES EFEITOS CITOTÓXICOS. NO ENTANTO POUCO SE SABE SOBRE A AÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA AO NÍVEL MOLECULAR, MODULANDO OS GENES DAS ENZIMAS PRODUTORAS DE ÓXIDO NÍTRICO (NO), ÓXIDO NÍTRICO SÍNTASE (NOS). **OBJETIVO:** O OBJETIVO DESTA TRABALHO É AVALIAR A INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA EXPRESSÃO DE GENES ENVOLVIDOS COM A PRODUÇÃO DE ÓXIDO NÍTRICO, NOS2 E NOS3, EM CÉLULAS ESPLÊNICAS DE CAMUNDONGOS BALB/C. **MÉTODOS:** ESTE TRABALHO FOI APROVADO PELO CEUA SOB O NÚMERO DE PROTOCOLO 317. PARA O ESTUDO FORAM UTILIZADOS 40 CAMUNDONGOS FÊMEAS BALB/C RANDOMIZADAS NOS GRUPOS CONTROLE (G1), CONTROLE-TREINADO (GII), TUMOR (GIII) E TUMOR-TREINADO (GIV). OS ANIMAIS DOS GRUPOS GIII E GIV SOFRERAM INOCULAÇÃO DE 2X105 CÉLULAS 4T1 E OS ANIMAIS PERTENCENTES AOS GRUPOS GII E GIV REALIZARAM O PROTOCOLO DE ATIVIDADE FÍSICA MODERADA. POSTERIORMENTE, TODOS OS ANIMAIS FORAM EUTANASIADOS PARA A EXTRAÇÃO TUMORAL, ESPLENECTOMIA E COLETA DO LAVADO PERITONEAL A FIM DE ANALISAR O VOLUME TUMORAL, A EXPRESSÃO POR PORCENTAGEM DE POSITIVIDADE DOS GENES NOS2 E NOS3 E AS CONCENTRAÇÕES DE ÓXIDO NÍTRICO PROVENIENTES DE CÉLULAS EM CULTURA, ESTIMULADAS PELO LPS. **RESULTADOS:** OS RESULTADOS DESTA TRABALHO DEMONSTRARAM QUE A ATIVIDADE FÍSICA É CAPAZ DE RETARDAR O CRESCIMENTO TUMORAL. NO ENTANTO, A MODULAÇÃO DA EXPRESSÃO DOS GENES PRODUTORES DE ÓXIDO NÍTRICO E AS CONCENTRAÇÕES DE ÓXIDO NÍTRICO PRODUZIDAS, QUANDO OS ANIMAIS DOS GRUPOS TUMOR E TUMOR-TREINADO FORAM COMPARADOS, NÃO APRESENTARAM DIFERENÇAS ESTATÍSTICAS SIGNIFICATIVAS. **CONCLUSÃO:** PODEMOS CONCLUIR QUE A ATIVIDADE FÍSICA FOI CAPAZ DE DESACELERAR O CRESCIMENTO TUMORAL, PORÉM INCAPAZ DE MODULAR A EXPRESSÃO DOS GENES PRODUTORES DE ÓXIDO NÍTRICO, NOS2 E NOS3, DE MANEIRA SIGNIFICATIVA.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq



## **TÍTULO: MÍDIA-EDUCAÇÃO NO ENSINO MÉDIO: DESIGN DE ATIVIDADES MULTIMÍDIA MULTIDISCIPLINARES**

**AUTOR:** JÉSSICA BARCELOS VALERIANO  
**CO-AUTORES:** VALERIANO, J.B.; SIQUEIRA, A.B.

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O PROJETO SE INTEGROU À PESQUISA INTITULADA “MÍDIA-EDUCAÇÃO NO ENSINO MÉDIO: INTEGRANDO LEITURA E PRODUÇÃO DE CONTEÚDO DIGITAL MULTIMÍDIA À ÁREA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS” QUE REALIZOU QUATRO EXPERIMENTOS: “NARRANDO CONFLITOS”; “REPRESENTAÇÕES DO ROMANTISMO ONTEM E HOJE”; “ROMANTISMO X REALISMO” E “MODERNOS EM 1920”. OS MATERIAIS CRIADOS FORAM TESTADOS EM SALA DE AULA E DEPOIS TRANSFORMADOS EM RECURSO EDUCACIONAL ABERTO PARA SER DISPONIBILIZADO PARA AS ESCOLAS, PELA INTERNET. ESSA ADAPTAÇÃO FOI O OBJETO DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA. **OBJETIVOS:** 1. APRIMORAR OS MATERIAIS APÓS OS DADOS COLHIDOS NOS TESTES EM SALA DE AULA; 2. EDITAR OS RECURSOS E ORGANIZAR O MATERIAL NO SITE OFICIAL DO PROJETO. **METODOLOGIA:** 1. OBSERVAÇÃO DAS REUNIÕES COM A EQUIPE QUE REALIZOU OS TESTES; 2. OBSERVAÇÃO DAS AULAS ONDE FORAM FEITOS OS TESTES DO ÚLTIMO EXPERIMENTO; 3. ESTUDO DA DOCUMENTAÇÃO JÁ PRODUZIDA PELA PESQUISA (MATERIAIS E RELATÓRIOS); 4. SISTEMATIZAÇÃO DOS DADOS COLETADOS DURANTE OS EXPERIMENTOS (OBSERVAÇÕES FEITAS PELA EQUIPE EM DIÁRIOS DE CAMPO, QUESTIONÁRIOS E ENTREVISTAS, MATERIAIS GERADOS PELOS ALUNOS); 5. PRODUÇÃO DO MATERIAL E DO SITE. **RESULTADOS:** FORAM CRIADAS CINCO SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS: “REPRESENTAÇÕES DO ROMANTISMO ONTEM E HOJE”, “NA REAL”, “NARRANDO CONFLITOS” E “MODERNOS EM 1920”. A VERSÃO FINAL DAS SEQUÊNCIAS E OS RESPECTIVOS MATERIAIS FICARAM DISPONÍVEIS NO SITE

## **INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq**

### **TÍTULO: ANÁLISE DA FIBROSE INTERSTICIAL E DA MORFOMETRIA GLOMERULAR EM CASOS DE PODOCITOPATIAS E NA SÍNDROME DAS PROTEINÚRIAS HEREDITÁRIA**

**AUTOR:** JULIANA DE MORAIS PALMIERI DA SILVA  
**CO-AUTORES:** SILVA, J. M. P.; ARAUJO, L. S.; MACHADO, J. R.; PEREIRA, L. H. M.; SILVA, C. A.; REIS, M. A.

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** AS CAUSAS DE SÍNDROMES NEFRÓTICAS (SN) PRIMÁRIAS MAIS COMUNS SÃO AS DOENÇAS DE LESÕES MÍNIMAS (LM) E A GLOMERULOESCLEROSE SEGMENTAR E FOCAL (GESF). A SÍNDROME DE PROTEINÚRIA HEREDITÁRIA (SPH) É UMA SÍNDROME QUE PODE CURSAR COM MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E MORFOLÓGICAS SEMELHANTES À LM E GESF. DIANTE DO EXPOSTO, SE FAZ NECESSÁRIO ENCONTRAR ALGUM MÉTODO QUE AUXILIAR NO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL ENTRE ESSAS TRÊS ENTIDADES. **OBJETIVO:** ANALISAR A MORFOMETRIA DO TUFO GLOMERULAR E A FIBROSE DEPOSITADA EM GLOMÉRULOS E NO ESPAÇO INTERSTICIAL ENTRE OS CASOS DE LM, GESF E SPH. **METODOLOGIA:** A PARTIR DE LAUDOS DE BIÓPSIAS RENAIAS COM DIAGNÓSTICO DE LM, GESF E SPH, FORAM SELECIONADOS 34 CASOS. FOI REALIZADA A QUANTIFICAÇÃO ANÁLISE DA FIBROSE INTERSTICIAL E DA ÁREA GLOMERULAR PELA TÉCNICA DE MORFOMETRIA. **RESULTADOS:** A IDADE FOI SIGNIFICATIVAMENTE DIFERENTE ENTRE OS CASOS DE SPH /LM E SPH/GESF ( $P=0,0066$ ,  $H=10,03$ ). OS NÍVEIS MAIORES DE CREATININA FORAM ENCONTRADOS NOS PACIENTES COM SPH (MÉDIA=  $3,70\pm 4,31$  MG/DL). TAMBÉM FOI OBSERVADA DIFERENÇA ESTATÍSTICA ENTRE OS GRUPOS SPH E LM EM RELAÇÃO À ÁREA DO TUFO GLOMERULAR ( $P=0,0025$ ,  $H=11,99$ ) E DA CÁPSULA DE BOWMAN ( $P=0,0082$ ,  $H=9,614$ ). OS CASOS DE LM E GESF NÃO APRESENTARAM DIFERENÇA ESTATÍSTICA EM RELAÇÃO À ÁREA DOS COMPARTIMENTOS MENSURADOS, NÃO SENDO POSSÍVEL SER DIFERENCIADOS PELA MORFOMETRIA. **CONCLUSÃO:** DIANTE DO EXPOSTO, CONCLUI-SE QUE A ÁREA GLOMERULAR PODE SER USADA COMO UMA FERRAMENTA NO AUXÍLIO DIAGNÓSTICO DOS CASOS DE SPH. CONTUDO, EM LM E GESF A MEDIDA DA ÁREA BEM COMO A ESCLEROSE NÃO MOSTROU SER TÉCNICAS DE DIFERENCIAÇÃO ENTRE ESSAS ENTIDADES.

## **INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq**

### **TÍTULO: ANÁLISE DAS CITOCINAS SÉRICAS DO PERFIL TH17 EM PACIENTES COM NEOPLASIA INTRAEPITELIAL GRAUS II E III TRATADAS COM ALFAPEGINTERFERONA 2B**

**AUTOR:** LAIS BASTOS NOGUEIRA  
**CO-AUTORES:** ALEIXO, A. A. R; MICHELIN, M. A; MONTES, L; MURTA, E. F. C.

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O PADRÃO DE RESPOSTA TH17 É RESPONSÁVEL PELA DEFESA CONTRA FUNGOS E BACTÉRIAS EXTRACELULARES, SENDO CAPAZ DE RECRUTAR CÉLULAS DE DEFESA, COMO NEUTRÓFILOS, ENVOLVIDOS EM PROCESSOS INFLAMATÓRIOS CRÔNICOS DIRETAMENTE RELACIONADOS À NEOPLASIA. PORTANTO, TH17 PARECE AUXILIAR DE FORMA NEGATIVA NA RESPOSTA IMUNOLÓGICA CONTRA O HPV. **OBJETIVOS:** AVALIAR E COMPARAR A SÍNTESE SISTÊMICA DAS CITOCINAS TGF- $\beta$ , IL-6, IL-23 E IL-17, ENVOLVIDAS NA POLARIZAÇÃO DO PERFIL TH17, NO SORO DAS PACIENTES COM NIC II E NIC III DURANTE O TRATAMENTO COM ALFAPEGINTERFERONA. **METODOLOGIA:** REALIZOU-SE UM ESTUDO PROSPECTIVO COM 18 PACIENTES NO AMBULATÓRIO MARIA DA GLÓRIA. O TRATAMENTO FOI UMA INJEÇÃO SUBCUTÂNEA DE ALFAPEGINTERFERONA POR SEMANA, DURANTE SEIS SEMANAS. NO INSTITUTO DE PESQUISA EM ONCOLOGIA REALIZOU-SE ELISA PARA QUANTIFICAR AS CONCENTRAÇÕES DAS CITOCINAS SÉRICAS DAS PACIENTES. **RESULTADOS:** O ESPERADO NAS PACIENTES COM REGRESSÃO DA LESÃO PRÉ-NEOPLÁSICA ERA A MODULAÇÃO DA SUA RESPOSTA IMUNOLÓGICA PARA UM PADRÃO TH1 E A REDUÇÃO NOS NÍVEIS DAS CITOCINAS DO PERFIL TH17. E O CONTRÁRIO ERA ESPERADO NAS PACIENTES SEM REGRESSÃO. TODAVIA, OS RESULTADOS MOSTRARAM REDUÇÃO ESTATISTICAMENTE SIGNIFICATIVA DE IL-6 ( $P=0,006$ ) E DE TGF- $\beta$  ( $P=0,019$ ) NAS PACIENTES SEM REGRESSÃO E AUMENTO DESSAS CITOCINAS NAS PACIENTES COM REGRESSÃO. NO GRUPO COM BOA RESPOSTA, A IL-23 APRESENTOU DISCRETA REDUÇÃO E, NO GRUPO COM MÁ RESPOSTA, HOUVE PEQUENO AUMENTO DOS NÍVEIS SÉRICOS. A IL-17 NÃO FOI ENCONTRADA NAS AMOSTRAS DAS PACIENTES DE AMBOS OS

GRUPOS. CONCLUSÃO: HOUVE UM AUMENTO DAS CITOCINAS ENVOLVIDAS NA POLARIZAÇÃO DO PERFIL TH17. É NECESSÁRIO A REALIZAÇÃO DE MAIS ESTUDOS PARA QUE SE POSSA MELHOR ENTENDER O PAPEL DAS CITOCINAS ENVOLVIDAS NA POLARIZAÇÃO DO PERFIL TH17 E SUA PARTICIPAÇÃO NA RESPOSTA IMUNE EM LESÕES DE NICII E NICIII.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

**TÍTULO:** RECONSTRUÇÃO PALEOAMBIENTAL DO CRETÁCEO SUPERIOR DO SÍTIO PALEONTOLÓGICO DE PEIRÓPOLIS, UBERABA (MG)

**AUTOR:** LAÍS DE SOUZA RÉDUA  
**CO-AUTORES:** MARINHO, T. S.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O SÍTIO PALEONTOLÓGICO DE PEIRÓPOLIS EM UBERABA (MG) é MUNDIALMENTE RECONHECIDO POR ABRANGER UM RICO DEPÓSITO FOSSILÍFERO DO CRETÁCEO TARDIO EM ROCHAS DA FORMAÇÃO MARÍLIA (MAASTRICHTIANO) DO GRUPO BAURU, ONDE AFLORA O MEMBRO SERRA DA GALGA. GEOLOGICAMENTE ESTA FORMAÇÃO é COMPOSTA POR SEQUÊNCIAS DE ARENITOS INTERCALADOS COM CONGLOMERADOS E CARBONATO DE CÁLCIO, DEPOSITADAS EM AMBIENTES FLUVIAIS COM CONTRIBUIÇÃO ALUVIAL. **OBJETIVO:** ESTABELECIMENTO DAS INTERRELAÇÕES DOS ORGANISMOS FÓSSEIS PROVENIENTES DO MEMBRO SERRA DA GALGA DE PEIRÓPOLIS, VISANDO A DETERMINAÇÃO DE SUA PROVÁVEL PALEOECOLOGIA. **METODOLOGIA:** FOI REALIZADO UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO, ONDE OS 24 TÁXONS ATUALMENTE RECONHECIDOS NESTE SÍTIO FORAM ORGANIZADOS EM UMA TABELA PARA INTERPRETAÇÕES ECOLÓGICAS. **RESULTADOS:** A PRESENÇA DE HERBÍVOROS E ONÍVOROS é UM INDICATIVO DE PRESENÇA DE PLANTAS NO LOCAL APESAR DO REGISTRO ATUAL SER ESCASSO. ALGAS CARÓFITAS SERIAM POSSÍVEIS PRODUTORES PRIMÁRIOS, SUSTENTANDO A FAUNA DE INVERTEBRADOS, REPRESENTADOS APENAS POR MOLUSCOS. OS DINOSSAUROS ABELISSAURÓIDES DEVERIAM SER ALGUNS DOS PRINCIPAIS PREDADORES DE GRANDE PORTE, MANIRAPTORES E CROCODILIFORMES PEIROSSAURÍDEOS ERAM PREDADORES TERRESTRES DE MÉDIO PORTE. DIVERSOS PEIXES OSTEÍCTES SERIAM PREDADORES DE INVERTEBRADOS E OUTROS PEIXES E, PRESAS PARA TARTARUGAS, CROCODILIFORMES E DINOSSAUROS TERÓPODES. A PRESENÇA DE UM OVO COMPLETO E ABUNDANTES FRAGMENTOS DE CASCA DE OVOS DE TITANOSSAUROS, INDICANDO UM PROVÁVEL SÍTIO DE NIDIFICAÇÃO. **CONCLUSÃO:** ATRAVÉS DO UNIFORMITARISMO, E UTILIZANDO COMO BASE O RICO REGISTRO FOSSILÍFERO, SUA DIVERSIDADE FAUNÍSTICA E A GEOLOGIA DO LOCAL, é POSSÍVEL SUGERIR UM AMBIENTE MUITO PRÓXIMO AO CERRADO DE HOJE, COM ESTAÇÕES DE CHEIA E DE SECA.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

**TÍTULO:** CARACTERIZAÇÃO E ESTÁGIO DE PRONTIDÃO PARA MUDANÇA DO COMPORTAMENTO ALIMENTAR E ATIVIDADE FÍSICA DE PACIENTES ATENDIDOS EM AMBULATÓRIO PARA PERDA DE PESO NO HOSPITAL DE CLINICAS - UFTM

**AUTOR:** LARISSA VIEIRA SANTANA  
**CO-AUTORES:** ANASTÁCIO, L.R.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O MODELO TRANSTEÓRICO é IMPORTANTE INSTRUMENTO PARA COMPREENSÃO DO ESTÁGIO DE PRONTIDÃO PARA MUDANÇAS. ESSA AVALIAÇÃO EM INDIVÍDUOS QUE NECESSITAM DE EMAGRECIMENTO PODE TORNAR AS ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO MAIS EFICAZES. **OBJETIVOS:** DETECTAR EM QUAL FASE DO MODELO TRANSTEÓRICO QUANTO ÀS MUDANÇAS DO COMPORTAMENTO ALIMENTAR E ATIVIDADE FÍSICA ESTÃO INDIVÍDUOS COM EXCESSO DE PESO. **MÉTODOS:** ESTUDO TRANSVERSAL, REALIZADO EM ATENDIMENTO AMBULATORIAL DE PACIENTES COM SOBREPESO E OBESIDADE NO HC-UFTM. UTILIZOU-SE QUESTIONÁRIO SOBRE O ESTÁGIO DE PRONTIDÃO PARA MUDANÇA DO COMPORTAMENTO ALIMENTAR E ATIVIDADE FÍSICA, BASEADO NO MODELO TRANSTEÓRICO (VERSÃO TRADUZIDA E ADAPTADA DO QUESTIONÁRIO STAGE OF CHANGE - SOC). **DESENVOLVIMENTO:** FORAM AVALIADOS 40 PACIENTES (MÉDIA DE IDADE 39,4±10,6 ANOS, 87,5% DO SEXO FEMININO). OBSERVOU-SE QUE 48,4% (N=16) DOS AVALIADOS ESTAVAM NA FASE DE CONTEMPLAÇÃO E (51,5%; N=17) EM FASE DE PREPARAÇÃO PARA MUDANÇA DO COMPORTAMENTO ALIMENTAR E ATIVIDADE FÍSICA. A AVALIAÇÃO POR DOMÍNIOS REVELOU QUE EM RELAÇÃO AO PORCIONAMENTO DE ALIMENTOS E À QUANTIDADE DE ALIMENTOS CONSUMIDA, A MAIORIA SE ENCONTRAVA NA FASE DE PREPARAÇÃO PARA MUDANÇA (45,7%; N=16); NO DOMÍNIO RELATIVO À REDUÇÃO DA QUANTIDADE DE GORDURA DA DIETA GRANDE PARTE DOS INDIVÍDUOS JÁ ESTAVAM EM FASE DE AÇÃO (36,1%; N=13). O DOMÍNIO SOBRE CONSUMO ADEQUADO DE FRUTAS E HORTALIÇAS REVELOU 37,5% (N=12) DOS AVALIADOS ESTAVAM EM FASE DE PREPARAÇÃO PARA EFETUAR ESSAS MUDANÇAS. MUITOS PACIENTES (34,3%; N=11) ENCONTRAVAM-SE EM ESTÁGIOS PRÉ-CONTEMPLATIVOS OU CONTEMPLATIVOS PARA O AUMENTO DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA, MAS CERCA DE 43,7% (N=14) ESTAVAM NA FASE DE PREPARAÇÃO. **CONCLUSÃO:** CONCLUI-SE QUE A MAIORIA DOS ATENDIDOS SE ENCONTRAM EM FASE DE PREPARAÇÃO PARA MUDANÇA DO COMPORTAMENTO ALIMENTAR E ATIVIDADE FÍSICA. OS DADOS SUGEREM QUE OS INDIVÍDUOS QUE PROCURAM ATENDIMENTO, JÁ TEM CONSCIÊNCIA SOBRE O PROBLEMA E JÁ VEM FAZENDO ALGUMAS MUDANÇAS BUSCANDO A PERDA DE PESO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

**TÍTULO:** RECURSOS PESSOAIS UTILIZADOS PARA A MANUTENÇÃO DO CASAMENTO EM UNIÕES DE LONGA DURAÇÃO

**AUTOR:** LÚCIO ANDRADE SILVA  
**CO-AUTORES:** SCORSOLINI-COMIN, F.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** MERGULHADOS NUM CENÁRIO QUE RETRATA CADA VEZ MAIS A DESTITUIÇÃO DO CASAMENTO COMO CRITÉRIO QUE PRESCINDE UMA FAMÍLIA E A DISSOLUÇÃO DA CONJUGALIDADE, OS CASAMENTOS LONGEVOS, AQUELES QUE SE MANTÊM POR MAIS DE 20, 30 ANOS, CONSTITUEM FONTE VULTUOSA PARA INVESTIGAR A DINÂMICA CONJUGAL. **OBJETIVO:** COMPREENDER AS PRINCIPAIS MOTIVAÇÕES PARA A MANUTENÇÃO DO CASAMENTO EM CASAIS UNIDOS POR MAIS DE 30 ANOS. **METODOLOGIA:** ESTUDO QUALITATIVO DE PESQUISA, DE CORTE TRANSVERSAL, EMBASADO NA PERSPECTIVA TEÓRICA DA PSICOLOGIA POSITIVA, EM QUE PARTICIPARAM 25 CASAIS HETEROSSEXUAIS, UNIDOS CONSENSUALMENTE POR NO MÍNIMO 30 ANOS, SEM TEREM SE SEPARADO E SEM ESTAREM EM PROCESSO DE SEPARAÇÃO CONJUGAL E COM PELO MENOS UM FILHO. UTILIZOU-SE DE ROTEIROS DE ENTREVISTA COM O CASAL E COM CADA CÔNJUGE INDIVIDUALMENTE, TOTALIZANDO 75 ENTREVISTAS TRANSCRITAS NA ÍNTEGRA E LITERALMENTE. O CORPUS FOI ORGANIZADO A PARTIR DA TÉCNICA DE ANÁLISE DE CONTEÚDO. **RESULTADOS:** A ANÁLISE ORIGINOU SEIS CATEGORIAS DE MOTIVAÇÕES, SEGUNDO OS RELATOS APRESENTADOS: 1) AFETIVIDADE; 2) CASAMENTO COMO INSTITUIÇÃO TRADICIONAL; 3) DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS PESSOAIS E INDIVIDUAIS; 4) MEDO DA SOLIDÃO; 5) EXEMPLO NA FAMÍLIA; 6) DESINTERESSE PARA VERIFICAR TRAIÇÃO DO CÔNJUGE. AS MOTIVAÇÕES OU EXPLICAÇÕES APONTADAS AJUDAM A MANTER O MATRIMÔNIO, E SE ESTRUTURAM ORA EM TORNOS DE ASPECTOS INDIVIDUAIS, ORA EM TORNO DE ELEMENTOS DESENVOLVIDOS E COMPARTILHADOS PELO PAR, MAS TAMBÉM EM TORNO DE COMPONENTES PROCEDENTES DO PRÓPRIO CASAMENTO, COMO A PRESENÇA DOS FILHOS E A PARENTALIDADE. **CONCLUSÃO:** AS MOTIVAÇÕES OU EXPLICAÇÕES PARECEM SER DIRECIONADAS PELAS EXPERIÊNCIAS AFETIVAS DIRETAS, COMO AS VIVÊNCIAS PRÓPRIAS, DOS ANTEPASSADOS E DAS REDES SOCIAIS PRÓXIMAS, INCLUINDO A RELIGIÃO, REAFIRMANDO O CASAMENTO EM SEU CARÁTER TRADICIONAL E INDISSOLÚVEL.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

**TÍTULO:** ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS E CLÍNICOS DAS DERMATOFIToses EM PACIENTES COM HIV/SIDA E CARACTERIZAÇÃO FENOTÍPICA DE SEUS AGENTES ETIOLÓGICOS

**AUTOR:** LUIZ SÉRGIO DE LIMA JÚNIOR

**CO-AUTORES:** ANDRADE-SILVA, L. E.; BRAGINE-FERREIRA, T.; PRUDENTE, B. S.; SILVA-VERGARA, M. L.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** AS DERMATOFIToses São MICOSES CUTÂNEAS QUE AFETAM A PELE E OS FÂNEROS, CAUSADAS POR DERMATÓFITOS. A DINÂMICA DAS DERMATOFIToses EM PACIENTES HIV POSITIVOS AINDA É POUCO CONHECIDA. **OBJETIVO:** ESTUDAR OS ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS E CLÍNICOS DE PACIENTES COM HIV/SIDA COM DERMATOFIToses, E FENÓTIPOS DE SEUS AGENTES ETIOLÓGICOS. **METODOLOGIA:** ESTUDO CLÍNICO COM PACIENTES HIV POSITIVOS QUE APRESENTEM OU NÃO LESÕES SUGESTIVAS COM COLETA DE MATERIAL BIOLÓGICO ANALISADO POR MEIO DE MICROSCOPIA DIRETA, CULTURA, PROVAS BIOQUÍMICAS E FISIOLÓGICAS; ALÉM DISSO FOI PREENCHIDO QUESTIONÁRIO EPIDEMIOLÓGICO JUNTO AOS PACIENTES. OS DADOS FORAM COMPARADOS COM OS DE PACIENTES HIV NEGATIVOS. **RESULTADOS:** FORAM REALIZADAS 306 COLETAS DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS DO GRUPO HIV/SIDA COM 178 (58,17%) INDIVÍDUOS DO SEXO MASCULINO E 92 DO GRUPO CONTROLE COM 55 (59,78%) INDIVÍDUOS DO SEXO FEMININO. NO GRUPO HIV/SIDA FORAM IDENTIFICADAS 45 ESPÉCIES DE FUNGOS, DAS QUAIS 8 (17,77%) FORAM FENOTÍPICAMENTE DERMATÓFITOS E DENTRE ESTES, TRICHOPHYTON RUBRUM A ESPÉCIE MAIS FREQUENTEMENTE ISOLADA. NO GRUPO HIV NEGATIVO FORAM RECUPERADAS 21 ESPÉCIES FÚNGICAS, DENTRE AS QUAIS HAVIA 5 (23,80%) DERMATÓFITOS, TAMBÉM COM PREDOMÍNIO DE TRICHOPHYTON RUBRUM. **CONCLUSÃO:** A POSITIVIDADE DE 20% DAS CULTURAS PARA DERMATÓFITOS DIFERE DOS 50% DESCRITO NA LITERATURA. É PROVÁVEL QUE O FREQUENTE USO DE PROFILAXIA ANTIFÚNGICA NESSES PACIENTES ESTEJA RELACIONADO COM ESTE RESULTADO. ALÉM DISSO, AS COLETAS INDEPENDERAM DA PRESENÇA DE LESÕES CUTÂNEAS SUGESTIVAS, O QUE DIMINUI A CHANCE DE POSITIVIDADE. CONTUDO, A MAIORIA DOS DERMATÓFITOS ISOLADOS FOI DE PACIENTES QUE APRESENTAVAM LESÕES CUTÂNEAS E SUA PROPORÇÃO FOI SIMILAR INDEPENDENTE DO VALOR DE CÉLULAS CD4 DOS PACIENTES, MAS PELO REDUZIDO NÚMERO DE AMOSTRAS, NÃO É POSSÍVEL FAZER CORRELAÇÕES. TRICHOPHYTON RUBRUM FOI A ESPÉCIE MAIS ISOLADA EM AMBOS OS GRUPOS, O QUE REFORÇA A UBIQUIDADE DESTA ESPÉCIE E ESTÁ DE ACORDO COM A MAIORIA DOS ESTUDOS.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

**TÍTULO:** NOTIFICAÇÕES DA BUSCA ATIVA DO SINTOMÁTICO RESPIRATÓRIO NO MUNICÍPIO DE UBERABA

**AUTOR:** MARIANA SILVA CUNHA

**CO-AUTORES:** ALEXANDRE, P. B.; SCATENA, L. M.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A TUBERCULOSE (TB) É UMA EMERGÊNCIA GLOBAL EM SAÚDE PÚBLICA E É A SEGUNDA MAIOR CAUSA DE MORTES POR DOENÇAS INFECCIOSAS NO MUNDO. A PARTIR DESTES CENÁRIO COMPREENDE-SE A IMPORTÂNCIA DA BUSCA ATIVA DE SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS (SR), QUE CORRESPONDE A ATIVIDADE VOLTADA PARA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DE PESSOAS COM TOSSE HÁ TRÊS SEMANAS OU MAIS, COM OBJETIVO DE ENCONTRAR PRECOCEMENTE OS CASOS BACILÍFEROS, TRATAR ESSES DOENTES E INTERROMPER A CADEIA DE TRANSMISSÃO, DIMINUINDO A INCIDÊNCIA DA DOENÇA A LONGO PRAZO. NESTE CONTEXTO, É RELEVANTE ANALISAR COMO A NOTIFICAÇÃO DO SR ACONTECE NO MUNICÍPIO DE UBERABA. **OBJETIVO:** ANALISAR A PROPORÇÃO DE SR IDENTIFICADOS, EXAMINADOS E QUE APRESENTAM BACILOSCOPIA POSITIVA NO MUNICÍPIO DE UBERABA-MG. **METODOLOGIA:** ESTUDO DESCRITIVO DA PROPORÇÃO DE SR IDENTIFICADOS, EXAMINADOS E QUE APRESENTARAM BACILOSCOPIA POSITIVA, NO PERÍODO DE ABRIL DE 2013 A DEZEMBRO DE 2014, EM UBERABA-MG. **RESULTADOS:** FORAM IDENTIFICADOS 713 PACIENTES SR SENDO 507 (71,11%) NOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA. DESTES, 402 (79,28%) FORAM EXAMINADOS E

18 (3,55%) ERAM BACILÍFEROS. NA ATENÇÃO SECUNDÁRIA, FORAM IDENTIFICADOS 188 (26,37%) SR, DESTES, 153 (81,38%) FORAM EXAMINADOS E 26 (13,82%) POSSUÍAM BACILOSCOPIA POSITIVA. A ATENÇÃO TERCIÁRIA IDENTIFICOU 18 (2,52%) PACIENTES SR E EXAMINOU (100%) SENDO QUE 9 (50%) APRESENTARAM BACILOSCOPIA POSITIVA. CERCA DE 1% DA POPULAÇÃO É COMPOSTA POR SR E, 5% DESTES DEVEM SER PORTADORES DE TB. NO PRESENTE ESTUDO, 3,55% DOS SR ENCONTRADOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA CORRESPONDIAM A PORTADORES DE TB. ESTE NÚMERO SUBIU PARA 13,82% NA ATENÇÃO SECUNDÁRIA E 50% NA ATENÇÃO TERCIÁRIA. SENDO ASSIM, O NÚMERO DE BACILÍFEROS IDENTIFICADOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA FOI ABAIXO DO ESPERADO E ISSO PODE ESTAR ASSOCIADO A DIVERSOS FATORES COMO FALHAS NA DETECÇÃO DOS CASOS E TAMBÉM NA CONDUÇÃO DOS PACIENTES. CONCLUSÕES: OS RESULTADOS MOSTRARAM A NECESSIDADE DE AMPLIAR A BUSCA DE SR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA PARA AUMENTAR A DETECÇÃO PRECOCE DOS PORTADORES DE TB.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

**TÍTULO: FATORES PSICOSSOCIAIS E CAPACIDADE PARA O TRABALHO EM POLICIAIS MILITARES DE UBERABA-MG**

**AUTOR: MARIANE OLIVEIRA FERREIRA**

**CO-AUTORES: SILVA E DUTRA, F.C.M.**

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** AS CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS POLICIAIS MILITARES SÃO CARACTERIZADAS COMO PRECÁRIAS E ESTES TRABALHADORES ENCONTRAM-SE COTIDIANAMENTE EM CONDIÇÕES QUE PÔE EM RISCO SUA VIDA E SAÚDE. ESTAS CARACTERÍSTICAS DO TRABALHO POLICIAL PODEM INFLUENCIAR NEGATIVAMENTE SUA QUALIDADE DE VIDA CAUSANDO DECLÍNIO PROGRESSIVO DE SUA CAPACIDADE PARA O TRABALHO. **OBJETIVO:** MENSURAR OS FATORES PSICOSSOCIAIS DO TRABALHO E A CAPACIDADE PARA O TRABALHO E VERIFICAR A ASSOCIAÇÃO ENTRE FATORES PSICOSSOCIAIS E CAPACIDADE PARA O TRABALHO EM POLICIAIS MILITARES EM UBERABA-MG. **METODOLOGIA:** ESTUDO TRANSVERSAL COM 98 PMS DO 4º BPM DE UBERABA/MG QUE RESPONDERAM UM QUESTIONÁRIO COM DADOS SÓCIO DEMOGRÁFICOS, DE HÁBITOS DE VIDA E OCUPACIONAIS. PARA AVALIAR OS FATORES PSICOSSOCIAIS FOI UTILIZADO O JOB CONTENT QUESTIONNAIRE (JCQ) E O ÍNDICE DE CAPACIDADE PARA O TRABALHO (ICT) PARA MENSURAR CAPACIDADE PARA O TRABALHO. **RESULTADOS:** MAIORIA ERA HOMENS (88,8%), COM 37 ANOS (DP = 7,00), JORNADA DE TRABALHO DE 9,98 HORAS (DP = 7,6) E COM GRADUAÇÃO (65,3%). 44,8% PRATICAM ATIVIDADE FÍSICA REGULARMENTE E NÃO FUMAM (93,9%). 10,2% ESTÁ COM A CAPACIDADE BAIXA PARA O TRABALHO, 29,6% MODERADA, 37,8% BOA E APENAS 22,4% ÓTIMA. DE ACORDO COM O INSTRUMENTO JCQ, 50% APRESENTAM BAIXO CONTROLE, 42,9% ALTA DEMANDA E 48% BAIXO APOIO SOCIAL. A CAPACIDADE PARA O TRABALHO FOI PIOR ENTRE AS MULHERES (P=0,001) E ASSOCIOU-SE SIGNIFICATIVAMENTE COM MENOS HORAS DE SONO (P=0,013), MAIOR DEMANDA DE TRABALHO (R=-0,317; P=0,002) E MENOR SUPORTE SOCIAL NO TRABALHO (R=0,235; P=0,023). **CONCLUSÃO:** MAIS DE 70% DOS POLICIAIS MILITARES AVALIADOS APRESENTAM A CAPACIDADE PARA O TRABALHO DE BAIXA A BOA. A MAIORIA RELATA BAIXO CONTROLE E SUPORTE SOCIAL NO TRABALHO E QUASE METADE REFERE ALTA DEMANDA, INDICANDO PRESENÇA DE FATORES PSICOSSOCIAIS NEGATIVOS QUE PODEM ESTAR ASSOCIADOS À BAIXA CAPACIDADE PARA O TRABALHO. A CAPACIDADE PARA O TRABALHO FOI PIOR ENTRE AS MULHERES E FOI INFLUENCIADA NEGATIVAMENTE PELOS ASPECTOS PSICOSSOCIAIS.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

**TÍTULO: RISCO DE VIOLÊNCIA CONTRA O IDOSO E SÍNDROME DE FRAGILIDADE**

**AUTOR: MARIANE SANTOS BELISÁRIO**

**CO-AUTORES: BELISÁRIO, M.S.; DIAS, F.A.; PEGORARI, M.S.; PAIVA, M.M.; FERREIRA, P.C.S.; CORRADINI, F.A.; TAVARES, D.M.S.;**

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** ESTUDOS QUE AVALIAM OS MAUS-TRATOS E/OU VIOLÊNCIA CONTRA O IDOSO E A SÍNDROME DE FRAGILIDADE SÃO ESCASSOS NA LITERATURA NACIONAL E INTERNACIONAL. **OBJETIVO:** VERIFICAR ASSOCIAÇÃO ENTRE O RISCO DE VIOLÊNCIA CONTRA O IDOSO COM SÍNDROME DA FRAGILIDADE; E VERIFICAR CLUSTERS DE VIOLÊNCIA CONTRA IDOSOS SEGUNDO A SÍNDROME DA FRAGILIDADE. **METODOLOGIA:** TRATA-SE DE UM ESTUDO DE BASE POPULACIONAL E DELINEAMENTO TRANSVERSAL, DESENVOLVIDO COM 705 IDOSOS COMUNITÁRIOS BRASILEIROS EM UBERABA, MINAS GERAIS. FOI UTILIZADO QUESTIONÁRIO ESTRUTURADO PARA A CARACTERIZAÇÃO DOS DADOS SOCIOECONÔMICOS, CLÍNICOS E SAÚDE, FENÓTIPO DE FRAGILIDADE DE FRIED E O CONFLICT TACTICS SCALES. OS DADOS FORAM SUBMETIDOS À ANÁLISE DESCRITIVA, TESTE QUI-QUADRADO E REGRESSÃO LOGÍSTICA (P<0,05). A INTENSIDADE DOS EVENTOS E RELAÇÃO DE CLUSTERS DE VIOLÊNCIA COM STATUS DE FRAGILIDADE FOI ESTIMADA PELO KERNEL ESTIMATION. PROJETO APROVADO PELO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA COM SERES HUMANOS (Nº 573.833). **RESULTADOS:** A CONDIÇÃO DE FRAGILIDADE FOI ASSOCIADA ÀS MAIORES RAZÕES DE CHANCE PARA AS AGRESSÕES FÍSICA E/OU VERBAL, FÍSICA E VERBAL; MESMO APÓS O AJUSTE PARA AS VARIÁVEIS IDADE, SEXO, DOENÇAS, MEDICAMENTOS E INCAPACIDADE FUNCIONAL PARA ATIVIDADES BÁSICAS E INSTRUMENTAIS DE VIDA DIÁRIA. OBSERVOU-SE QUE INDEPENDENTE DO STATUS DE FRAGILIDADE E SUA RELAÇÃO COM A VIOLÊNCIA, OS AGLOMERADOS FORAM MAIORES EM REGIÕES SIMILARES. **CONCLUSÃO:** OS RESULTADOS DESTES ESTUDO AGREGAM CONHECIMENTO À TEMÁTICA, CONSIDERANDO A ANÁLISE DE VARIÁVEIS POUCO EXPLORADAS NA LITERATURA CIENTÍFICA, FRAGILIDADE E VIOLÊNCIA CONTRA IDOSOS; PODEM SUBSIDIAR A PROPOSIÇÃO DE INTERVENÇÕES E CONDUTAS PREVENTIVAS DIRECIONADAS EM AMBAS ÀS CONDIÇÕES.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

## **TÍTULO: ATIVIDADE FÍSICA, FUNCIONALIDADE COGNITIVA E MOTORA EM IDOSOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER**

**AUTOR:** MARINA DE MELO REIS

**CO-AUTORES:** FERREIRA,B.N.; LOPEZ, E.D.S.;HENRIQUES, I.F.; VIRTUOSO JÚNIOR, J.S.; COELHO, F.G.M.

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** OS IDOSOS PODEM APRESENTAR DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS, TORNANDO MAIS FREQUENTE O QUADRO DE DEMÊNCIA ENTRE OS MESMOS. ENTRE AS DEMÊNCIAS ENCONTRADAS, A DOENÇA DE ALZHEIMER (DA) SE DESTACA POR REPRESENTAR MAIS DE 50% TOTAL DE CASOS. É APRESENTADO EM ESTUDOS, UM BAIXO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA NESTA POPULAÇÃO, FATO EXPLICADO DEVIDO OS IDOSOS COM DA NECESSITAREM DE ACOMPANHAMENTOS OU SUPERVISIONAMENTO DE OUTROS PARA A REALIZAÇÃO TANTO DE ATIVIDADE FÍSICA DIÁRIA OU SISTEMATIZADA. **OBJETIVO:** ANALISAR O NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E SUA ASSOCIAÇÃO COM AS FUNÇÕES COGNITIVAS E MOTORAS. **METODOLOGIA:** PARTICIPARAM DESTA ESTUDO, 34 IDOSOS COM O DIAGNÓSTICO CLÍNICO DA DA, MÉDIA DE IDADE DE 75,17 ANOS E A ESCOLARIDADE DE 8 ANOS. DESTES, 23 APRESENTAM O ESTÁGIO LEVE DA DOENÇA E OS OUTROS 11 APRESENTAM O ESTÁGIO MODERADO. OS INSTRUMENTOS UTILIZADOS PARA AS AVALIAÇÕES COGNITIVAS FORAM O MINI EXAME DO ESTADO MENTAL (MEEM), O TESTE DO DESENHO DO RELÓGIO (TDR) E O TESTE DE FLUÊNCIA VERBAL; AS AVALIAÇÕES MOTORAS FORAM COMPOSTAS PELOS TESTES TIME UP AND GO (TUG), SENTAR E LEVANTAR DA CADEIRA EM 30 SEGUNDOS E FORÇA DA PREENSÃO MANUAL DA MÃO DOMINANTE; E A AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA FOI UTILIZADO O QUESTIONÁRIO DE BAECKE MODIFICADO PARA IDOSOS (QBMI). **RESULTADOS:** O NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA ENCONTRADO NOS IDOSOS COM DA RESIDENTES NA CIDADE DE UBERABA/MG, FOI BAIXO, COM MÉDIA DE 3,17 PONTOS. OS RESULTADOS DO PRESENTE ESTUDO, APONTARAM QUE O NAF TEVE CORRELAÇÃO SIGNIFICATIVA E MODERADA COM TODAS AS VARIÁVEIS MOTORAS. OBSERVOU-SE NO PRESENTE ESTUDO UMA CORRELAÇÃO NEGATIVA ENTRE O NAF COM O TUG PASSOS E TUG TEMPO EM IDOSOS COM DA. FOI VERIFICADO NO PRESENTE ESTUDO UMA CORRELAÇÃO SIGNIFICATIVA ENTRE O NAF E OS TESTES FPM E LEV/SEM. EM RELAÇÃO AS VARIÁVEIS COGNITIVAS, NÃO FOI ENCONTRADA CORRELAÇÃO DO NAF COM OS TESTES DE MEEM, TDR E FV. **CONCLUSÃO:** O ESTUDO MOSTROU QUE IDOSOS COM DA APRESENTARAM UM NAF RELATIVAMENTE BAIXO, SENDO QUE O BAIXO NAF FOI ASSOCIADO ÀS VARIÁVEIS MOTORAS, OBSERVANDO-SE QUE QUANTO MENOR O NAF, PIOR O DESEMPENHO NA MOBILIDADE (TUG) E MENOR A FORÇA MUSCULAR. PORÉM, NÃO FOI ENCONTRADO CORRELAÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA COM AS VARIÁVEIS COGNITIVAS. DESSA FORMA, SUGERE-SE A REALIZAÇÃO DE MAIS ESTUDOS AVALIANDO O NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM TAL POPULAÇÃO.

## **INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq**

### **TÍTULO: CARACTERÍSTICAS FUNCIONAIS DE CÉLULAS PROGENITORAS ENDOTELIAIS NA HIPERTENSÃO ARTERIAL ESPONTÂNEA EM RATOS.**

**AUTOR:** MATHEUS DA COSTA GOULART

**CO-AUTORES:** ALMEIDA,T.R.; RIBEIRO, P.C.; LOPES, C.S.; DA SILVA, V.J.D.

### **RESUMO:**

NO PRESENTE TRABALHO CARACTERÍSTICAS FUNCIONAIS DE CÉLULAS PROGENITORAS ENDOTELIAIS (EPCS) FORAM INVESTIGADAS EM RATOS ESPONTANEAMENTE HIPERTENSOS (SHRS) E COMPARADAS A RATOS WKY NORMOTENSOS NAS IDADES DE 04 (RATOS JOVENS) E 20 SEMANAS (ADULTOS). PARA TAL RATOS JOVENS E ADULTOS TIVERAM A PRESSÃO ARTERIAL AFERIDA PELO MÉTODO INDIRETO DE OCLUSÃO DA ARTÉRIA CAUDAL. EM SEGUIDA TÍBIAS E FÊMURS FORAM EXTRAÍDO PARA A COLETA DA MEDULA ÓSSEA, A QUAL FOI PROCESSADA PARA CULTIVO DAS EPCS EM MEIO EBM-2 MAIS SUPLEMENTOS POR 15 DIAS. AO FINAL, AS EPCS FORAM MARCADAS COM LDL-ACETILADO-DII E ISOLECTINA B4-FITC E CONTADAS EM MICROSCÓPIO CONFOCAL. EM ADIÇÃO, AS EPCS FORAM ESTIMULADAS A DIFERENCIAREM-SE EM TUBOS VASCULARES EM CULTURA SOBRE MATRIGEL. OS SHR DE 04 SEMANAS NÃO SE APRESENTARAM COM HIPERTENSÃO, COMO ESPERADO, ENQUANTO AOS SHRS DE 20 SEMANAS MOSTRARAM-SE SIGNIFICATIVAMENTE HIPERTENSOS. OS RESULTADOS PRELIMINARES OBTIDOS EVIDENCIARAM UMA QUANTIDADE NUMÉRICA DE EPCS SIMILAR ENTRE SHRS E RATOS WKY NA IDADE DE QUATRO SEMANAS. O MESMO FOI MOSTRADO PARA A CAPACIDADE DE DIFERENCIAÇÃO EM TUBOS VASCULARES EM CULTURA SOBRE MATRIGEL. PORÉM, NOS ANIMAIS SHR DE 20 SEMANAS, O NÚMERO DE EPCS NA MEDULA ÓSSEA, QUANTIFICADO PELA DUPLA MARCAÇÃO COM LDL-ACETILADO-DII E ISOLECTINA B4-FITC, FOI SIGNIFICATIVAMENTE MENOR EM COMPARAÇÃO AOS ANIMAIS WKY. A CAPACIDADE DE DIFERENCIAÇÃO DAS EPCS EM TUBOS VASCULARES TAMBÉM FOI MENOR NOS ANIMAIS SHR ADULTOS DE 20 SEMANAS EM COMPARAÇÃO AOS RATOS WKY DE MESMA IDADE. OS RESULTADOS OBTIDOS ATÉ O MOMENTO PERMITEM CONCLUIR QUE OS SHRS ADULTOS DE 20 SEMANAS DE IDADE PARECEM APRESENTAR UM DÉFICIT NUMÉRICO E FUNCIONAL NAS CÉLULAS PROGENITORAS ENDOTELIAIS (EPCS) DE MEDULA ÓSSEA, O QUAL PODERIA ESTAR IMPLICADO NA PATOGÊNESE DA RAREFAÇÃO MICROVASCULAR E DISFUNÇÃO ENDOTELIAL ASSOCIADA À HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA.

## **INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq**

### **TÍTULO: IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE: CONHECIMENTO, ATITUDES E PRÁTICAS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM**

**AUTOR:** MICHELLE CRISTINA FERNANDA DA SILVA

**CO-AUTORES:** CUNHA, C. B.; CONTIM, D.; CALEGARI, I. B.; FERREIRA, M. B. G.; FIGUEIRA, V. S. A.; PEREIRA, G. A.

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** IDENTIFICAR O PACIENTE GARANTE SUA SEGURANÇA, PREVENINDO E REDUZINDO RISCOS DECORRENTES DO PROCESSO DE CUIDADO À SAÚDE. É FUNDAMENTAL PARA A QUALIDADE DO CUIDADO EM SAÚDE. **OBJETIVOS:** CARACTERIZAR O PERFIL SÓCIO DEMOGRÁFICO E PROFISSIONAL E AVALIAR O CONHECIMENTO, ATITUDES E PRÁTICAS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DO HC-UFTM SOBRE À SEGURANÇA DO PACIENTE, NO QUE TANGE A SUA IDENTIFICAÇÃO, A PARTIR DE INSTRUMENTO VALIDADO. **METODOLOGIA:** QUANTITATIVO, PROSPECTIVO,



DESCRIPTIVO E TRANSVERSAL. O INSTRUMENTO VALIDADO PASSOU POR TRÊS ETAPAS DE VALIDAÇÃO E SUA VERSÃO FINAL FOI APLICADA À POPULAÇÃO ALVO DO ESTUDO NO PERÍODO DE JANEIRO A FEVEREIRO DE 2016. OS PROFISSIONAIS FORAM SELECIONADOS ALEATORIAMENTE A PARTIR DE LISTA, ABORDADOS E CONVIDADOS A PARTICIPAR, NO CASO DE RECUSA OUTROS FORAM SELECIONADOS SEGUINDO O MESMO PROCEDIMENTO VISANDO ATINGIR A AMOSTRA INICIAL DE 482 PROFISSIONAIS. RESULTADOS: RESPONDERAM AO INSTRUMENTO 253 (51,9%). DESTES, 80,6% SÃO DO SEXO FEMININO; 60,9% TÉCNICO DE ENFERMAGEM, 45,8% TRABALHAM NO NOTURNO E 52,2% POSSUEM NÍVEL SUPERIOR COMPLETO. EM RELAÇÃO AO NÍVEL DE CONHECIMENTO GERAL OBSERVAMOS MÉDIA DE 86,9%±12,0% (P=0,4, ENTRE AS CATEGORIAS). QUANTO A ATITUDES E PRÁTICAS, 89% DOS ENFERMEIROS E 76% DOS TÉCNICOS AFIRMAM NÃO UTILIZAR A PULSEIRA DE IDENTIFICAÇÃO POR FALTA DE CULTURA INSTITUCIONAL (P=0,015), 90% DOS PROFISSIONAIS AFIRMAM QUE SEMPRE UTILIZAM OUTRA FORMA PARA ESTA IDENTIFICAÇÃO (P=0,39 ENTRE AS CATEGORIAS) E 71,5% DOS PROFISSIONAIS AFIRMAM SEMPRE VERIFICAR CONTINUAMENTE A INTEGRIDADE DA PELE DO MEMBRO NO QUAL A PULSEIRA ESTÁ POSICIONADA (P=0,006 ENTRE AS CATEGORIAS). CONCLUSÃO: O PERCENTUAL DE CONHECIMENTO SOBRE A TEMÁTICA NÃO ESTÁ RELACIONADO COM A CATEGORIA PROFISSIONAL, SE RELACIONA COM O TEMPO DE FORMAÇÃO, EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E TEMPO DE SERVIÇO NA INSTITUIÇÃO. PRÁTICAS E ATITUDES EM RELAÇÃO À SEGURANÇA E IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE ESTÃO RELACIONADAS À CULTURA DA INSTITUIÇÃO E A NÃO UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS MAIS SEGUROS.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

**TÍTULO:** AVALIAÇÃO DA SOLIDÃO EM IDOSOS DE UBERABA - MG

**AUTOR:** NADYARA REGINA DE OLIVEIRA  
**CO-AUTORES:** BARROSO, S. M.

### RESUMO:

A SOLIDÃO É UM SENTIMENTO ANGUSTIANTE, DESAGRADÁVEL, QUE ACOMPANHA A PERCEPÇÃO DE QUE AS NECESSIDADES SOCIAIS NÃO SÃO ATENDIDAS PELA QUANTIDADE OU QUALIDADE DOS RELACIONAMENTOS SOCIAIS EXISTENTES. TAL PERCEPÇÃO ESTÁ ASSOCIADA COM MAIOR RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE DEPRESSÃO E SUICÍDIO, PIORES CONDIÇÕES DE SAÚDE FÍSICA E MENTAL, DECLÍNIO COGNITIVO E DEMÊNCIAS. APESAR DISSO SUA PREVALÊNCIA AINDA É QUASE DESCONHECIDA, PRINCIPALMENTE NO BRASIL. OBJETIVOU-SE COM ESTA PESQUISA AVALIAR OS NÍVEIS DE SOLIDÃO DE IDOSOS RESIDENTES EM UBERABA-MG E VERIFICAR RELAÇÕES ENTRE VARIÁVEIS SOCIOECONÔMICAS, SOCIAIS E COTIDIANAS, A ESCALA DE SOLIDÃO UCLA-BR, ESCALA PERCEPÇÃO DO SUPORTE SOCIAL (EPSS) E A ESCALA DE DEPRESSÃO GERIÁTRICA (GDS-15). FIZERAM PARTE DA PESQUISA 98 IDOSOS, DE AMBOS OS SEXOS, RESIDENTES EM UBERABA. A IDADE MÉDIA DOS IDOSOS FOI DE 73,47 ANOS (DP: 7,74). OS ÍNDICES DE SOLIDÃO FORAM 78,4% SOLIDÃO MÍNIMA, 13,4% SOLIDÃO LEVE, 3,1% SOLIDÃO MODERADA E 5,2% SOLIDÃO INTENSA. HOVE TRIAGEM POSITIVA PARA DEPRESSÃO PARA 21,4 % DOS AVALIADOS. HOVE CORRELAÇÃO POSITIVA MODERADA ENTRE A SOLIDÃO E A DEPRESSÃO (RHO = 0,67) E NEGATIVA ENTRE SOLIDÃO E SUPORTE SOCIAL (RHO = - 0,36). CONCLUI-SE QUE INVESTIGAR A SOLIDÃO É IMPORTANTE PARA COMPREENDER O ESTADO EMOCIONAL DOS IDOSOS DA CIDADE DE UBERABA-MG POIS É PRECISO CONSTRUIR FORMAS DE INTERVENÇÃO PARA ALTERAR O QUADRO OBSERVADO, DESTACANDO-SE A ALTA CORRELAÇÃO COM A TRIAGEM POSITIVA PARA DEPRESSÃO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

**TÍTULO:** ESTUDO DA DEGRADAÇÃO ELETROQUÍMICA E FOTOELETROQUÍMICA DA AMOXICILINA

**AUTOR:** PABLO RAPHAEL GONÇALVES MARTINS  
**CO-AUTORES:** MALPASS, G. R. P.; MALPASS, A. C. G.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A DEGRADAÇÃO DOS CONTAMINANTES EMERGENTES (CE) É DE GRANDE INTERESSE NO DESENVOLVIMENTO DOS PROCESSOS OXIDATIVOS AVANÇADOS (POA) PARA SUA APLICAÇÃO EM ESTAÇÕES DE TRATAMENTO TANTO DE ÁGUAS DE ABASTECIMENTO QUANTO DE ÁGUAS RESIDUAIS. **OBJETIVO:** QUANTIFICAR A PRODUÇÃO DE ESPÉCIES DE CLORO LIVRE AVALIANDO AS VARIÁVEIS: CORRENTE ELÉTRICA, ESPAÇAMENTO ENTRE OS ELETRODOS, POTÊNCIA DAS LÂMPADAS UV E VAZÃO DA BOMBA. **METODOLOGIA:** A TÉCNICA EMPREGADA NESTE PROJETO É A DEGRADAÇÃO ELETROQUÍMICA FOTO-ASSISTIDA, QUE É APLICADA NA DEGRADAÇÃO DE POLUENTES, QUE NO CASO DESTA PROJETO, TRATA-SE DE UM CONTAMINANTE EMERGENTE, O ANTIBIÓTICO AMOXICILINA. NO EMPREGO DESSA TÉCNICA, É REALIZADO UM TRATAMENTO A BASE DE ESPÉCIES DE CLORO LIVRE GERADAS NUMA CÉLULA ELETROQUÍMICA COM ELETRODOS ANÓDICOS E CATÓDICOS, FORMADOS POR UMA BASE DE METAL INERTE COBERTA POR UM FILME DE METAL CATALÍTICO, A PARTIR DA APLICAÇÃO DE UMA DIFERENÇA DE POTENCIAL (DDP). A PRODUÇÃO DE ESPÉCIES DE CLORO LIVRE FOI QUANTIFICADA EMPREGANDO TITULAÇÃO IODOMÉTRICA. **RESULTADOS:** FOI REALIZADO UM PLANEJAMENTO EXPERIMENTAL UTILIZANDO O SOFTWARE STATISTICA®, A FIM DE MODELAR A PRODUÇÃO DE CLORO LIVRE DETERMINANDO A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DESSE PROCESSO NA DEGRADAÇÃO ELETROQUÍMICA FOTO-ASSISTIDA DE AMOXICILINA. AS VARIÁVEIS E/OU INTERAÇÕES ENTRE VARIÁVEIS REALMENTE SIGNIFICATIVAS SOBRE A VARIÁVEL RESPOSTA FORAM AS VARIÁVEIS: CORRENTE ELÉTRICA, ESPAÇAMENTO ENTRE OS ELETRODOS E VAZÃO DA BOMBA; E AS INTERAÇÕES ENTRE VARIÁVEIS: CORRENTE ELÉTRICA/ESPAÇAMENTO ENTRE OS ELETRODOS E CORRENTE ELÉTRICA/VAZÃO DA BOMBA. **CONCLUSÃO:** A PRODUÇÃO DE CLORO LIVRE NO PROCESSO DE DEGRADAÇÃO ELETROQUÍMICA FOTO-ASSISTIDA DE AMOXICILINA FOI MODELADA SATISFATORIAMENTE ( $R^2=0,9880$ ) DETERMINANDO A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DESSE PROCESSO, COM UM INTERVALO DE CONFIANÇA DE 95%.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

**TÍTULO: WHODAS 2.0 (WORLD HEALTH ORGANIZATION DISABILITY ASSESSMENT SCHEDULE): TRADUÇÃO E VALIDAÇÃO PARA USO EM PESSOAS COM OBESIDADE MÓRBIDA**

**AUTOR: PÂMELA COIMBRA ARGENTON PUGA**

**CO-AUTORES: BORGES K.A.; CASTRO, S. S. ACCIOLY, M. F.**

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A OBESIDADE PODE COMPROMETER A SAÚDE E TORNAR-SE PREJUDICIAL AO INDIVÍDUO CAUSANDO DOENÇAS RELACIONADAS A CONDIÇÕES SECUNDÁRIAS DE SAÚDE REFERENTES ÀS DOENÇAS AGUDAS, METABÓLICAS, PSICOSSOCIAIS E, PRINCIPALMENTE, DOENÇAS CRÔNICAS COMO HIPERTENSÃO, DOENÇAS CORONARIANAS, CARDIOVASCULARES, DIABETES E, ATÉ MESMO OSTEOARTICULARES E CÂNCERES. AO DISCUTIR SOBRE AS CONSEQUÊNCIAS DA OBESIDADE NA SAÚDE, TORNA-SE FUNDAMENTAL AFERIR OS EFEITOS DESSA DOENÇA NA FUNCIONALIDADE E QUALIDADE DE VIDA DOS SUJEITOS. DESSA FORMA, BUSCAR SUBSÍDIOS NA LITERATURA CIENTÍFICA PARA CONHECER ESSA DEMANDA DA POPULAÇÃO É FUNDAMENTAL OBTER-SE UMA LEITURA MAIS ADEQUADA PARA O DIAGNÓSTICO E, POSTERIORMENTE, AFERIR OS EFEITOS DESSA DOENÇA NA FUNCIONALIDADE E POSSÍVEIS DEFICIÊNCIAS DOS SUJEITOS, COMO TAMBÉM DISCUTIR SOBRE O OFERECIMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE MAIS APROPRIADOS E QUALIFICADOS. **OBJETIVO:** VALIDAR O WHODAS 2.0 (WORLD HEALTH ORGANIZATION DISABILITY ASSESSMENT SCHEDULE) PARA AFERIÇÃO DA FUNCIONALIDADE EM PESSOAS COM OBESIDADE MÓRBIDA. **METODOLOGIA:** TRATA-SE DE UM ESTUDO METODOLÓGICO QUE VISA VALIDAR O WHODAS 2.0 PARA SER UTILIZADO NA PRÁTICA CLÍNICA E ACADÊMICA JUNTO A PESSOAS COM OBESIDADE MÓRBIDA. OS PARTICIPANTES DA PESQUISA CORRESPONDERÃO A SUJEITOS COM OBESIDADE MÓRBIDA CADASTRADOS NO AMBULATÓRIO DE OBESIDADE - SETOR DE CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO (CAD). PARA REALIZAR A PESQUISA, FOI SOLICITADA AUTORIZAÇÃO AO RESPONSÁVEL PELOS AMBULATÓRIOS DO HC-UFTM, RESPONSÁVEL PELO SETOR DO GRUPO DE PESQUISA E EXTENSÃO (GEP) DO COMPLEXO HOSPITALAR DA UFTM E CONTATOS COM OS PROFISSIONAIS DE MEDICINA, FISIOTERAPIA E NUTRIÇÃO QUE REALIZAM ATENDIMENTO NO LOCAL. A AMOSTRA DO ESTUDO SERÁ COMPOSTA PELOS PACIENTES CADASTRADOS NO SETOR DE CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO (CAD) QUE POSSUEM INDICAÇÃO MÉDICA PARA CIRURGIA BARIÁTRICA E COM ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA (IMC) IGUAL OU SUPERIOR A 40KG/M<sup>2</sup>. FORAM SELECIONADOS 50 PARTICIPANTES PARA O ESTUDO A PARTIR DE UMA AMOSTRAGEM ALEATÓRIA SIMPLES EMPREGANDO-SE O SORTEIO. A APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS PARA COLETA DOS DADOS FOI REALIZADA NO AMBULATÓRIO DE OBESIDADE OU EM UM ESPAÇO QUE SEJA ADEQUADO E QUE PRIVILEGIE O SIGILO E SEGURANÇA DO PARTICIPANTE. OS PROCEDIMENTOS FORAM REALIZADOS EM DIAS E HORÁRIOS PREVIAMENTE AGENDADOS POR CONTATO TELEFÔNICO. DURANTE O PROCESSO DE VALIDAÇÃO DO WHODAS 2.0 SERÃO UTILIZADOS INSTRUMENTOS COADJUVANTES COMO UMA ENTREVISTA INICIAL ELABORADA PELOS PESQUISADORES, O CÁLCULO DO ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA (IMC) E A MEDIDA DA CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL, O TESTE DE CAMINHADA DESEIS MINUTOS (TC6'), O WHOQOL BREF (WORLD HEALTH ORGANIZATION QUALITY OF LIFE) E A LISTA DE IDENTIFICAÇÃO DE PAPÉIS OCUPACIONAIS (LIPO). **RESULTADOS:** ESPERA-SE COM ESTE ESTUDO, VALIDAR O WORLD HEALTH ORGANIZATION DISABILITY ASSESSMENT SCHEDULE (WHODAS 2.0) PARA UTILIZAÇÃO EM PESSOAS COM OBESIDADE MÓRBIDA. ALÉM DISSO, ESPERA-SE QUE O INSTRUMENTO APRESENTE PROPRIEDADES PSICOMÉTRICAS ADEQUADAS E ALTA CONFIABILIDADE PARA QUE SE POSSA APRESENTAR À COMUNIDADE ACADÊMICA, CIENTÍFICA E AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE UM INSTRUMENTO CAPAZ DE FORNECER AOS SEUS USUÁRIOS UMA FERRAMENTA DE AFERIÇÃO PAUTADA NOS CONCEITOS E RECOMENDAÇÕES DA CIF E DA OMS. **CONCLUSÕES:** A VALIDAÇÃO DO WHODAS 2.0 PARA A POPULAÇÃO COM OBESIDADE MÓRBIDA SERÁ DE EXTREMA IMPORTÂNCIA PARA ESTIMULAR ESTUDOS COM A POPULAÇÃO EM QUESTÃO, POSSIBILITAR MELHORA DO DIAGNÓSTICO, PRINCIPALMENTE NO QUE TANGE A FUNCIONALIDADE E PROPORCIONAR INTERVENÇÕES MAIS ADEQUADAS, PAUTADAS EM UMA ABORDAGEM BIOPSISSOCIAL.

## **INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq**

**TÍTULO: ESTRANGEIRIZAÇÃO DE TERRAS NA REGIÃO DO TRIÂNGULO MINEIRO: REDEFINIÇÕES E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL**

**AUTOR: PATRICIA SANTOS**

**CO-AUTORES: VINHA, J. F. C. S.**

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A ESTRANGEIRIZAÇÃO DE TERRAS ESTÁ PRESENTE DESDE O PERÍODO COLONIAL, É COM A GLOBALIZAÇÃO E OS GOVERNOS NEOLIBERAIS QUE ESSA ESTRANGEIRIZAÇÃO GANHA NOVOS CONTORNOS, COM A BUSCA DE EMPRESAS DE CAPITAL ESTRANGEIRO NA AQUISIÇÃO DE NOVOS TERRITÓRIOS POR MEIO DA COMPRA E/OU ARRENDAMENTO DE TERRAS. **OBJETIVOS:** PARTINDO DESSE ENTENDIMENTO, O PRESENTE TRABALHO BUSCOU COMPREENDER ESSA NOVA FACE DA QUESTÃO AGRÁRIA QUE É A ESTRANGEIRIZAÇÃO DE TERRAS, DANDO ENFOQUE SOBRETUDO NO PROCESSO DE ESTRANGEIRIZAÇÃO DE TERRAS NA REGIÃO DO TRIÂNGULO MINEIRO E ALTO PARANAÍBA, DESTACANDO A TERRITORIALIZAÇÃO DA EMPRESA BUNGE QUE POSSUI UMA UNIDADE NO MUNICÍPIO DE SANTA JULIANA-MG. **METODOLOGIA:** UTILIZOU-SE DE LEVANTAMENTO E ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA E DOCUMENTAL, NOTÍCIAS DE JORNAIS E REVISTAS ELETRÔNICAS E BASE DE DADOS DO DATALUTA SOBRE ESTRANGEIRIZAÇÃO DE TERRAS. FOI REALIZADO TAMBÉM UM TRABALHO DE CAMPO NO MUNICÍPIO DE SANTA JULIANA-MG. **RESULTADOS:** O PROCESSO DE ESTRANGEIRIZAÇÃO DE TERRAS NA REGIÃO DO TRIÂNGULO MINEIRO E ALTO PARANAÍBA INTENSIFICOU-SE A PARTIR DOS ANOS DE 2007, ONDE APENAS NESTA REGIÃO, CONSTA-SE 7 EMPRESAS DE CAPITAL ESTRANGEIRO QUE VEM SE TERRITORIALIZANDO COLOCANDO EM RISCO A SOBERANIA ALIMENTAR E TERRITORIAL DA REGIÃO. ESSA TERRITORIALIZAÇÃO DAS EMPRESAS SIMULTANEAMENTE DESTERRITORIALIZA OS PEQUENOS PRODUTORES DA REGIÃO. **CONCLUSÃO:** A ESTRANGEIRIZAÇÃO DE TERRAS É RELEVANTE PARA OS ESTUDOS DA QUESTÃO AGRÁRIA NO BRASIL E NO MUNDO, VISTO QUE ESSA COMPROMETE A SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR E TERRITORIAL.

## **INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq**

## TÍTULO: GRUPO PROMOVER: AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES INSTRUMENTAIS DE VIDA DIÁRIA DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

AUTOR: RANIELLE ALVES BORGES

CO-AUTORES: SALOMÃO, A.E.; SILVEIRA, L.S.; NOVAIS-SHIMANO, S.G.; PEREIRA, K.

### RESUMO:

INTRODUÇÃO: A DEFICIÊNCIA VISUAL é RESULTADO DA PERDA DA VISÃO ORIGINADA POR UMA DOENÇA OU OUTRO FATOR EM QUE OCORRE UMA ALTERAÇÃO DESTA FUNÇÃO. ASSIM OS DEFICIENTES VISUAIS (DV) FICAM RESTRITOS AS LIMITAÇÕES VISUAIS DEIXANDO DE SER VISTO COMO UM SER HUMANO INTEGRAL E PERCEBIDO COMO UM SER IMPERFEITO. OBJETIVO: O OBJETIVO DO ESTUDO é AVALIAR A CONFIABILIDADE DA ESCALA DE AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES INSTRUMENTAIS DE VIDA DIÁRIA, DESENVOLVIDA POR LAWTON E BRODY EM DV. METODOLOGIA: PARTICIPARAM DO ESTUDO 30 DV, COM MÉDIA DE IDADE 47,6 ANOS ( $\pm 16,78$ ) NO PERÍODO DE SETEMBRO à NOVEMBRO DE 2015 NO INSTITUTO DE CEGOS DO BRASIL CENTRAL (ICBC). FORAM COLETADOS DADOS GERAIS E APLICADA A ESCALA DE LAWTON E BRODY. A ESCALA FOI APLICADA 3 VEZES COM INTERVALO DE 7 DIAS, SENDO A TERCEIRA AVALIAÇÃO REALIZADA POR UM ENTREVISTADOR DIFERENTE PARA POSSIBILITAR A ANÁLISE PSICOMÉTRICA. NA OBTENÇÃO DA CONCORDÂNCIA NA APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO COM INTERVALO DE 7 DIAS PELA AVALIAÇÃO DO MESMO AVALIADOR (REPRODUTIBILIDADE) E POR AVALIADORES DIFERENTES (OBJETIVIDADE) FORAM ESTIMADOS INTERVALOS DE CONFIANÇA (IC) DE 95% E ANALISADOS PELO COEFICIENTE DE CORRELAÇÃO INTRACLASSE (RICC). RESULTADOS: OS RESULTADOS EM RELAÇÃO A REPRODUTIBILIDADE FORAM OBSERVADOS IC DE 0,695-0,924 E RICC DE 0,845 E NA OBJETIVIDADE IC DE 0,812-0,954 E RICC DE 0,906. NA INTERPRETAÇÃO DA CONCORDÂNCIA, AMBOS FORAM CLASSIFICADOS COM ÍNDICES QUASE PERFEITO. OS DADOS DA AVALIAÇÃO QUANTO A REPRODUTIBILIDADE MOSTRAM QUE O RICC APRESENTARAM CORRELAÇÃO QUASE PERFEITA NAS ATIVIDADES Q1, Q2, Q5, Q7 E Q8 E SUBSTANCIAL NAS ATIVIDADES Q3, Q4 E Q6. E OS DADOS QUANTO A OBJETIVIDADE A CORRELAÇÃO QUASE PERFEITA OCORREU NAS ATIVIDADES Q8 ENTRE AVALIADOR 1 E 1B, NAS Q1 E Q2 ENTRE AVALIADOR 1A E 1B, E NAS Q6 E Q8 ENTRE AVALIADOR 1A E 1B; A CORRELAÇÃO SUBSTANCIAL OCORREU NAS ATIVIDADES Q1, Q2, Q3, Q5 E Q6 ENTRE OS AVALIADORES 1 E 1B; E CORRELAÇÃO MODERADA NAS ATIVIDADES Q4 E Q7 ENTRE OS AVALIADORES 1 E 1B, E NA Q4 E Q7 ENTRE OS 1A E 1B. CONCLUSÃO: CONCLUI-SE QUE AS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA EM DV APRESENTARAM NÍVEIS ACEITÁVEIS DE REPRODUTIBILIDADE, VISTO QUE REFLETE NO RICC TOTAL COMO QUASE PERFEITO. E NA RELAÇÃO DE OBJETIVIDADE E REPRODUTIBILIDADE VARIARAM EM SUA MAIORIA COMO QUASE PERFEITA E SUBSTANCIAL.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

### TÍTULO: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PORTADORES DE HEPATITE A NOTIFICADOS NO SINAN NO ESTADO DE MINAS GERAIS, 2013

AUTOR: REGIANE APARECIDA FURLAN FERREIRA

CO-AUTORES: MOLINA, R. J.; CASTRO, S. S.

### RESUMO:

INTRODUÇÃO: A HEPATITE A é UMA DOENÇA INFECCIOSA VIRAL, CONTAGIOSA, CAUSADA PELO VÍRUS A. A VACINA PASSOU A FAZER PARTE DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO A PARTIR DE 2014. A DOENÇA PODE SER PREVENIDA ATRAVÉS DA ADEQUAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO, MEDIDAS EDUCACIONAIS DE HIGIENE E PELA VACINA. OBJETIVOS: ANALISAR O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE HEPATITE A NOTIFICADOS NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO (SINAN), NO ESTADO DE MINAS GERAIS, EM 2013. METODOLOGIA: TRATA-SE DE UM ESTUDO RETROSPECTIVO, DO TIPO ECOLÓGICO, ANALISADO POR MEIO DE ESTATÍSTICA DESCRITIVA. RESULTADOS: FORAM NOTIFICADOS NO SINAN 155 CASOS DE HEPATITE A NO ESTADO. HOUVE MAIOR PREDOMÍNIO NO SEXO FEMININO (52,9%), NA FAIXA ETÁRIA DE 5-9 ANOS (26,5%), COR DA PELE BRANCA (33,5%), MORADORES DA ZONA URBANA (72,3%) E QUE TINHAM ALGUMA ESCOLARIDADE (40,6%). QUANTO A VACINAÇÃO APENAS 1,9% POSSUÍAM ESQUEMA VACINAL COMPLETO, PREDOMINANDO OS NÃO VACINADOS (56,8%). DOS INFECTADOS, 54,8% SE CONTAMINARAM POR ENTRAR EM CONTATO COM ÁGUA E ALIMENTOS CONTAMINADOS E 76,1% TIVERAM CONFIRMAÇÃO LABORATORIAL. EVOLUIRAM COM A FORMA AGUDA 89,7%. PARA VARIÁVEIS DE IDENTIFICAÇÃO DO CASO A COMPLETUDE FOI BOA. HOUVE INCIDÊNCIA MAIOR EM TODAS AS FAIXAS ETÁRIAS NO SEXO MASCULINO. CONCLUSÃO: HOUVE MAIOR NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS EM CRIANÇAS, COM EVOLUÇÃO PARA HEPATITE AGUDA E CONFIRMAÇÃO POR MEIO LABORATORIAL. Há NECESSIDADE DE TREINAMENTOS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA A CONSCIENTIZAÇÃO DE PREENCHIMENTO ADEQUADO DA FICHA INDIVIDUAL DE NOTIFICAÇÃO E OTIMIZAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE SANEAMENTO BÁSICO, EDUCAÇÃO SANITÁRIA E DO PROGRAMA DE VACINAÇÃO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

### TÍTULO: PROJETO, ANÁLISE E SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL DE UMA NOVA FONTE DE ENERGIA COMPOSTA POR BATERIAS DE SUCATA, APLICADAS A SISTEMAS DISTRIBUÍDOS DE ENERGIA ELÉTRICA (MICROGRIDS)

AUTOR: RENAN HERMÓGENES FURLAN

CO-AUTORES: RODRIGUES, D.B.; LIMA, G.B.

### RESUMO:

INTRODUÇÃO: O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO MUNDIAL TEVE UM ELEVADO CRESCIMENTO COM A 1ª REVOLUÇÃO INDUSTRIAL, EM QUE A DESCOBERTA DO CARVÃO E, POSTERIORMENTE, A UTILIZAÇÃO DO PETRÓLEO PROPICIARAM O DESENVOLVIMENTO DAS MÁQUINAS A VAPOR. A DEPENDÊNCIA POR ESSES COMBUSTÍVEIS NO DESENVOLVIMENTO DAS SOCIEDADES FOI AUMENTANDO CONSIDERAVELMENTE. O ELEVADO CONSUMO ENERGÉTICO DA SOCIEDADE ATUAL RESULTOU NA BUSCA POR NOVAS FONTES DE ENERGIA RENOVÁVEIS NA TENTATIVA DE SUPRIR A DEMANDA POR ENERGIA ELÉTRICA. NESSE CONTEXTO O EMPREGO DE FONTES RENOVÁVEIS CONECTADOS AO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA MOSTRA-SE CADA VEZ MAIS PRESENTE NO ATUAL PANORAMA DE AQUECIMENTO GLOBAL E AUMENTO DA DEMANDA POR ENERGIA. OBJETIVOS: DENTRO DESSE CONTEXTO, ESTE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO O ESTUDO DE UMA NOVA FONTE DE GERAÇÃO

DISTRIBUÍDA QUE CONTRIBUA COM O AUMENTO DA PRODUÇÃO ENERGÉTICA PELO USO DA CARGA RESIDUAL DE BATERIAS DE CHUMBO-ÁCIDO QUE ESTÃO EM PROCESSO DE RECICLAGEM. METODOLOGIA: OS ESTUDOS CONSIDERARAM DIVERSAS SITUAÇÕES PARA DESCARGA DA ENERGIA RESIDUAL DAS BATERIAS DE CHUMBO-ÁCIDO, COM ABORDAGENS DESTINADAS A ANALISAR AS VARIAÇÕES DAS CORRENTES DE DRENAGEM, VISANDO, ASSIM, DIMINUIR O TEMPO DE DESCARGA DAS BATERIAS, CARACTERÍSTICA ESSA PRIMORDIAL PARA A VIABILIDADE DO PROJETO. DESENVOLVIMENTO: FOI DESENVOLVIDO UM SISTEMA DE DRENAGEM DE ENERGIA COM O AUXÍLIO DE UM CONVERSOR CC-CC BOOST, COM O INTUITO DE APROXIMAR AS SIMULAÇÕES DOS RESULTADOS OBTIDOS NA PRÁTICA, BEM COMO, ANALISAR AS POSSÍVEIS DIFICULDADES ENCONTRADAS NESSE SISTEMA.

RESULTADOS ALCANÇADOS : OS RESULTADOS MOSTRARAM A IMPORTÂNCIA DE CONSIDERAR AS PERDAS POR EFEITO JOULE NOS COMPONENTES DO SISTEMA, VISTO QUE ESSAS PERDAS INFLUENCIARAM DIRETAMENTE NO CÁLCULO DA COMPENSAÇÃO ENERGÉTICA QUE O SISTEMA PROPORCIONOU.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

**TÍTULO: AVALIAÇÃO DO TGF- $\beta$ 1 E TGF- $\beta$ 3 NO RIM DURANTE A PROGRESSÃO DA INSUFICIÊNCIA RENAL EXPERIMENTAL EM UM MODELO DE REPROGRAMAÇÃO FETAL**

**AUTOR:** SAMUEL CAVALCANTE XAVIER

**CO-AUTORES:** CORRÊA, R. R. M.; GUIMARÃES, C. S. O.; HELMO, F. R.; PUCCI, K. R. M.; REIS, M. A.; ROCHA, L. P.

### RESUMO:

INTRODUÇÃO: O CONCEITO DE REPROGRAMAÇÃO FETAL (RF) PROPÕE QUE MODIFICAÇÕES NO AMBIENTE ONDE O FETO SE ENCONTRA PROMOVE ALTERAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO QUE PODEM LEVAR A DOENÇAS NA IDADE ADULTA. OBJETIVO: AVALIAR SE TGF- $\beta$ 1 E TGF- $\beta$ 3 ESTÃO ALTERADOS DURANTE A INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA EM CASOS DE RF. METODOLOGIA: OS RATOS FORAM DIVIDIDOS NOS SEGUINTE GRUPOS: CC (PROLE DE RATAS CONTROLES, QUE RECEBEU VEÍCULO); DC (PROLE DE RATAS DIABÉTICAS, QUE RECEBEU VEÍCULO); CA (PROLE DE RATAS CONTROLES, QUE RECEBEU SOLUÇÃO DE ÁCIDO FÓLICO, 250 MG / KG); E DA (PROLE DE RATAS DIABÉTICAS, QUE RECEBEU ÁCIDO FÓLICO) ESTES GRUPOS FORAM AVALIADOS NAS IDADE DE 2 E 5 MESES. A IMUNOEXPRESSÃO DE TGF- $\beta$ 1 E TGF- $\beta$ 3 FOI ANALISADA NO COMPARTIMENTO TUBULOINTERSTICIAL RENAL. RESULTADOS: TGF- $\beta$ 3 FOI SIGNIFICATIVAMENTE MAIOR NO GRUPO DA (21,64  $\pm$  5,07) EM COMPARAÇÃO AOS GRUPOS DC (10,54  $\pm$  3,02) E CA (14,03  $\pm$  0,84) COM 2 MESES DE IDADE. JÁ NA PROLE DE 5 MESES DE IDADE, O TGF- $\beta$ 3 FOI SIGNIFICATIVAMENTE MAIOR NO GRUPO CA (14,37  $\pm$  3,59) EM COMPARAÇÃO AO GRUPO CC (5,888  $\pm$  4,70) E SIGNIFICATIVAMENTE MAIOR NO GRUPO DA (16,59  $\pm$  1,05) QUANDO COMPARADO AO GRUPO DC (10,08  $\pm$  1,12). TGF- $\beta$ 1 FOI SIGNIFICATIVAMENTE MENOR NO GRUPO DA (21,30  $\pm$  4,71) QUANDO COMPARADO AO GRUPO CA (34,02  $\pm$  6,03) COM 5 MESES DE IDADE. CONCLUSÃO: A PROLE DE 5 MESES QUE SOFREU RF TINHA UMA MENOR CAPACIDADE DE SINTETIZAR TGF- $\beta$ 1. POR OUTRO LADO, AMBOS OS GRUPOS QUE SOFRERAM A INSUFICIÊNCIA RENAL MOSTRARAM UM AUMENTO DE TGF- $\beta$ 3, INDEPENDENTEMENTE DE RF. POSSIVELMENTE HOUVE REGULAÇÃO PRECOCE DE TGF- $\beta$ 3, SEGUIDA DE TGF- $\beta$ 1. ESTE ESTUDO DEMONSTRA MODIFICAÇÕES NO PADRÃO DA RESPOSTA RENAL EM RELAÇÃO A DANOS CAUSADOS EM INDIVÍDUOS REPROGRAMADOS.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

**TÍTULO: EXERCÍCIOS DO QIGONG ASSOCIADOS À CINESIOTERAPIA PARA ALÍVIO DA DOR LOMBAR**

**AUTOR:** VICTOR SILVA ALVES

**CO-AUTORES:** SILVA, S.A.; BERTONCELLO, D.

### RESUMO:

INTRODUÇÃO: A DOR LOMBAR CONSTITUI CAUSA FREQUENTE DE MORBIDADE, SENDO MENOR APENAS QUE A CEFALÉIA NA ESCALA DOS DISTÚRBIOS DOLOROSOS QUE AFETAM O HOMEM. UMA FORMA DE ABORDAGEM TERAPÊUTICA PARA REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM LOMBALGIA SÃO AS PRÁTICAS CORPORAIS DA MEDICINA TRADICIONAL CHINESA (MTC) QUE VÊM CONTRIBUINDO DE FORMA CONSISTENTE NO CONJUNTO DE MUDANÇAS POR QUE PASSA A MEDICINA MECANICISTA. OBJETIVO: AVALIAR O EFEITO DOS EXERCÍCIOS DE QIGONG DO TIPO PA TUAN CHIN ASSOCIADOS À CINESIOTERAPIA EM COMPARAÇÃO À UTILIZAÇÃO APENAS DA CINESIOTERAPIA PARA INDIVÍDUOS ADULTOS. METODOLOGIA: A PROPOSTA FOI A REALIZAÇÃO DE UM ENSAIO CLÍNICO CONTROLADO RANDOMIZADO, NO QUAL FORAM CONVOCADOS INDIVÍDUOS COM DIAGNÓSTICO DE LOMBALGIA QUE AGUARDAVAM POR ATENDIMENTO NA UNIDADE ESPECIALIZADA EM REABILITAÇÃO VIMERSON HILÁRIO DE PAIVA (UER), NA CIDADE DE UBERABA EM MINAS GERAIS. OS USUÁRIOS, EM NÚMERO DE 14 E 12, RESPECTIVAMENTE, PARA OS GRUPOS DE CINESIOTERAPIA E QIGONG ASSOCIADO À CINESIOTERAPIA, FORAM SUBMETIDOS À PRÁTICA DAS INTERVENÇÕES EM DUAS SESSÕES SEMANAIS COM DURAÇÃO MÉDIA DE 55 MINUTOS CADA, POR UM PERÍODO DE DOZE SEMANAS E REAVALIADOS POSTERIORMENTE. TODOS OS USUÁRIOS QUE ACEITARAM PARTICIPAR DA PESQUISA ASSINARAM O TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE). RESULTADOS: O ÍNDICE DE DOR DO GRUPO CINESIOTERAPIA ASSOCIADA À QIGONG FOI DE 2,33 ANTES E 1,17 APÓS A INTERVENÇÃO (P=0,006). JÁ NO GRUPO APENAS DE CINESIOTERAPIA O ÍNDICE DE DOR PASSOU DE 2,14, INICIALMENTE, PARA 1,57 APÓS A INTERVENÇÃO, DE ACORDO COM O TESTE DE WILCOXON. COM ISSO, NA ANÁLISE INTERGRUPO, OBTVEU-SE P=0,443 NO ESCORE DE DOR DO ÍNDICE DE INCAPACIDADE DE OSWESTRY. CONCLUSÃO: FOI POSSÍVEL CONCLUIR QUE AMBOS OS GRUPOS OBTIVERAM MELHORA NO ALÍVIO DA DOR, PORÉM OS PARTICIPANTES QUE REALIZARAM OS EXERCÍCIOS DE QIGONG ASSOCIADO À CINESIOTERAPIA APRESENTARAM RESULTADOS SUPERIORES PARA A VARIÁVEL ALÍVIO DE DOR LOMBAR, QUANDO COMPARADOS AOS PARTICIPANTES DO GRUPO QUE REALIZOU APENAS A CINESIOTERAPIA.



## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

**TÍTULO:** EFEITOS DA SIMULAÇÃO DE COMPETIÇÃO SOBRE AS RESPOSTAS FISIOLÓGICAS, ANÁLISE TÉCNICO-TÁTICA E FASES DE RECUPERAÇÃO AUTÔNOMICA CARDÍACA EM LUTADORES DE JIU-JITSU

**AUTOR:** VITOR FIDEL SEVERINO E SOUZA  
**CO-AUTORES:** SANTOS, I.A.; NETO, O.B

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O BRAZILIAN JIU JITSU (BJJ) TEM CONQUISTADO MILHARES DE ADEPTOS AO REDOR DO MUNDO, FAZENDO COM QUE O NÚMERO DE INVESTIGAÇÕES CIENTÍFICAS NESTA ÁREA VENHA CRESCENDO CONSIDERAVELMENTE. TODAVIA, O ACERVO LITERÁRIO EXISTENTE AINDA É INSUFICIENTE PARA COMPREENDER EXATAMENTE AS DEMANDAS FISIOLÓGICAS ENVOLVIDAS NESSE ESPORTE DE LUTA, BEM COMO O PERFIL DOS ATLETAS DA MODALIDADE E O EFEITO DESSE ESPORTE NA SAÚDE CARDIOVASCULAR DE SEUS PRATICANTES. **OBJETIVOS:** O OBJETIVO DO PRESENTE ESTUDO FOI DETERMINAR AS RESPOSTAS FISIOLÓGICAS E AUTÔNOMICAS CARDÍACAS EM SEU ESTADO DE REPOUSO, BEM COMO A RECUPERAÇÃO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA (RFC) E AS ALTERAÇÕES DE DESEMPENHO FÍSICO EM LUTADORES DE BJJ COM DIFERENTES ESTILOS SUBMETIDOS A SIMULAÇÕES DE COMPETIÇÃO. **METODOLOGIA:** 12 LUTADORES DO BJJ COM PESO DE  $85,8 \pm 2,0$  KG, IDADE DE  $35,5 \pm 1,8$  ANOS E TEMPO DE PRÁTICA DE  $6,8 \pm 1,2$  ANOS, PARTICIPARAM DESTA ESTUDO E FORAM ALOCADOS EM 2 GRUPOS DE ACORDO COM A TÁTICA DE LUTA DE CADA ATLETA: LUTADORES COM ESTILO PREDOMINANTEMENTE DE GUARDA (GG, N=05) E LUTADORES COM ESTILO PREDOMINANTEMENTE DE PASSADA (GP, N=07). FORAM AVALIADOS: PERFIL ANTROPOMÉTRICO E COMPOSIÇÃO CORPORAL, PARÂMETROS HEMODINÂMICOS BASAIS DA FC E DA PRESSÃO ARTERIAL (PA), DA VARIABILIDADE DA FC (VFC) EM REPOUSO, FC PICO E MÉDIA DA FC DURANTE AS SIMULAÇÕES DE LUTAS, TESTE DE SUSTENTAÇÃO ISOMÉTRICA NA BARRA E RECUPERAÇÃO DA FC ENTRE OS INTERVALOS DE CADA SIMULAÇÃO DE LUTA. SEMELHANTE A UMA COMPETIÇÃO OFICIAL, AS SIMULAÇÕES DE LUTAS TIVERAM UMA DURAÇÃO TOTAL DE 10 MINUTOS, SENDO QUE O TEMPO DE INTERVALO ENTRE ELAS FOI DE 5 MINUTOS. **RESULTADOS:** NÃO FORAM EVIDENCIADAS DIFERENÇAS ENTRE OS GRUPOS DE LUTADORES QUANTO AO PERFIL ANTROPOMÉTRICO E A COMPOSIÇÃO CORPORAL, O QUE DEMONSTRA UMA HOMOGENEIDADE ENTRE OS GRUPOS. COMPORTAMENTO SEMELHANTE FOI CONSTATADO QUANTO AOS VALORES BASAIS DA FC, DA PA E DA VFC. AO SE AVALIAR A FC DE PICO E A MÉDIA DA FC NAS SESSÕES DE LUTAS SIMULADAS, NÃO ENCONTRAMOS DIFERENÇAS CONSIDERÁVEIS ENTRE OS LUTADORES COM DIFERENTES ESTILOS DE LUTA. OBSERVOU-SE UMA QUEDA SIGNIFICATIVA NO TEMPO DE SUSTENTAÇÃO DA BARRA CONFORME OS COMBATES DECORRIAM, PORÉM ESSA ATENUAÇÃO NÃO DIFERIU ENTRE O GG E O GP, O QUE TAMBÉM FOI EVIDENCIADO QUANTO ÀS INVESTIDAS DE ATAQUES E AS FINALIZAÇÕES DE LUTAS. E POR FIM, NÃO SE OBSERVOU DIFERENÇAS NO TEMPO DE RFC ENTRE AS SESSÕES DE COMBATES. **CONCLUSÃO:** ESTA INVESTIGAÇÃO INDICA QUE NÃO HÁ DIFERENÇA NOS PARÂMETROS FISIOLÓGICOS E AUTÔNOMICOS CARDÍACOS ENTRE LUTADORES DO BJJ COM DIFERENTES ESTILOS DE LUTAS, TANTO EM REPOUSO QUANTO DURANTE AS SESSÕES DE COMBATE. COMO FOCO PRINCIPAL, EVIDENCIU-SE QUE AS DIFERENTES TÁTICAS DE LUTA IMPLANTADAS NO BJJ NÃO INTERFEREM NA RECUPERAÇÃO DA FC, E QUE ESSE FATOR NÃO AFETA O DESEMPENHO DOS ATLETAS NAS RESPECTIVAS LUTAS. POSSIVELMENTE TAL CONSTATAÇÃO TENHA OCORRIDO DEVIDO AO TREINAMENTO E A PREPARAÇÃO FÍSICA DESSES LUTADORES, O QUE PODE TER SIDO UM FATOR-CHAVE PARA QUE NÃO OCORRESSEM ALTERAÇÕES.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

**TÍTULO:** COMPARAÇÃO DE MODELOS DE ARRASTE EM SIMULAÇÕES CFD CONDUZIDAS EM UM LEITO DE JORRO COM TUBO DRAFT

**AUTOR:** YARA APARECIDA MELO  
**CO-AUTORES:** VIEIRA NETO, J. L.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O LEITO DE JORRO COM TUBO CENTRAL DRAFT SEPARANDO AS REGIÕES JORRO-ANULAR EVITAM RECICLO DE PARTÍCULAS NA INTERFACE ANTES DE FINALIZAR O TRAJETO. SIMULAÇÕES VIA FLUIDODINÂMICA COMPUTACIONAL (CFD) PODEM AJUDAR NA COMPREENSÃO DA FLUIDODINÂMICA, EM QUE A FORÇA DE ARRASTE É UMA DAS PRINCIPAIS FORÇAS QUE ATUA NAS PARTÍCULAS. **OBJETIVO:** ESTUDAR OS MODELOS DE ARRASTE NA MODELAGEM CFD DE UM LEITO DE JORRO COM DRAFT ATRAVÉS DE CONTORNOS SIMULADOS DE FRAÇÃO DE VOLUME DE SÓLIDOS; DE PERFIS DE POROSIDADE E DE PERFIS DE VELOCIDADES. **METODOLOGIA:** O MODELO EULERIANO GRANULAR FOI ADOPTADO NAS SIMULAÇÕES VARIANDO-SE OS MODELOS DE ARRASTE: GIDASPOW; SYAMLAL E O'BRIEN E WEN E YU. AS DIMENSÕES DO LEITO ERAM: ALTURAS DO CÔNE 15 CM E DO CILINDRO 70 CM; DIÂMETRO DO CILINDRO 21 CM; DIÂMETRO DO TUBO DRAFT E DA ENTRADA DO LEITO 3,5 CM E ÂNGULO 60°, COM CARGA DE PARTÍCULAS DE 19 CM E DISTÂNCIA DO DRAFT À BASE (HD) DE 7 CM. O ACOPLAMENTO ENTRE PRESSÃO E VELOCIDADE FOI PELO ALGORITMO SIMPLE E AS INTERPOLAÇÕES DA EQUAÇÃO DO MOVIMENTO E DAS FRAÇÕES DE VOLUME PELO ESQUEMA UPWIND. AS CONDIÇÕES DE CONTORNO, NA ENTRADA E SAÍDA, FORAM VELOCIDADE DO AR E PRESSÃO. **RESULTADOS:** O MODELO GIDASPOW FOI O QUE MELHOR SE APROXIMOU DOS DADOS EXPERIMENTAIS DE VAZÃO DE JORRO MÍNIMO (QJM), AO PASSO QUE, SYAMLAL E O'BRIEN SUBESTIMOU ESSE VALOR E WEN E YU O SUPERESTIMOU. NOS PERFIS DE POROSIDADE AXIAL NO JORRO NOTOU-SE QUE ABAIXO DO DRAFT, O COMPORTAMENTO É SIMILAR AO DO LEITO CONVENCIONAL, ENQUANTO EM POSIÇÕES AXIAIS MAIORES QUE HD HÁ UM AUMENTO NA POROSIDADE PRÓXIMO À PAREDE DO TUBO DRAFT. NOS PERFIS DE VELOCIDADE DE PARTÍCULAS, CONSTATOU-SE QUE, PARA AS POSIÇÕES AXIAIS MAIORES QUE HD, A REGIÃO ANULAR APRESENTA PERFIL PARABÓLICO E NEGATIVO, POIS O DRAFT EVITA QUE AS PARTÍCULAS SEJAM ARRASTADAS PELO AR DE JORRO NA INTERFACE ANTES DE CHEGAREM À BASE. ENQUANTO QUE ABAIXO DO DRAFT HÁ UM COMPORTAMENTO SIMILAR AO CONVENCIONAL. **CONCLUSÃO:** O MODELO DE ARRASTE ESCOLHIDO DEVIDO SUA MELHOR CONCORDÂNCIA FOI O GIDASPOW.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq



**TÍTULO: AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DE SAÚDE DOS TRABALHADORES DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFTM**

**AUTOR: YULA MATRANGOLO FERNANDES**

**CO-AUTORES: BARBOSA, B.S.T.; BERTOCELLO, D.; REIS, I.DA S.; SOUZA, L.A.; DE WALSH, I.A.P.**

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS UFTM SE FAZ NECESSÁRIA PARA UMA MELHOR COMPREENSÃO DO PROCESSO DE TRABALHO E DA SAÚDE DE DESTES INDIVÍDUOS DENTRO DA INSTITUIÇÃO. **OBJETIVO:** AVALIAR INDICADORES DE SAÚDE DOS TRABALHADORES DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFTM. **METODOLOGIA:** ESTUDO TRANSVERSAL, DE CARÁTER EXPLORATÓRIO, DESCRITIVO E QUANTITATIVO. AS CONDIÇÕES DE SAÚDE FORAM AVALIADAS POR MEIO DE QUESTIONÁRIOS ESPECÍFICOS, SENDO WHOQOL BREF E UM QUESTIONÁRIO DE COMPORTAMENTOS/SENTIMENTOS APRESENTADOS NO ÚLTIMO ANO, BASEADO NA SINTOMATOLOGIA DA SÍNDROME DE BURNOUT TENDO SIDO APLICADOS EM 127 PROFISSIONAIS DE 12 SETORES DA INSTITUIÇÃO. **RESULTADOS:** A APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS MOSTROU QUE A MÉDIA DA QUALIDADE DE VIDA GERAL FOI DE 67,2±11,1. QUANTO AOS COMPORTAMENTOS E SENTIMENTOS APRESENTADOS NO ÚLTIMO ANO, ENCONTROU-SE PRESENÇA DE TENSÃO MUSCULAR EM 72 PROFISSIONAIS, DOR MUSCULAR OU OSTEOMUSCULAR EM 68, CEFALÉIA/ENXAQUECA EM 67 PESSOAS. OS SENTIMENTOS MAIS FREQUENTES FORAM ANSIEDADE (87 PESSOAS), IRRITABILIDADE (60 PESSOAS), REALIZAÇÃO DE ATENDIMENTOS RÁPIDOS (39 PESSOAS). **CONCLUSÃO:** ATRAVÉS DOS RESULTADOS OBTIDOS, CONCLUI-SE QUE É NECESSÁRIA A IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS E AÇÕES QUE PERMITAM AOS PROFISSIONAIS EXPORER AS SITUAÇÕES, SENTIMENTOS QUE OS INCOMODAM, ALÉM DE MUDANÇAS DA INSTITUIÇÃO, NECESSÁRIAS PARA A ELEVAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DESSES PROFISSIONAIS E DA EXCELÊNCIA DO ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS DO SERVIÇO.

TOTAL NO EIXO TEMÁTICO INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq: 61 TRABALHOS

## **INICIAÇÃO CIENTÍFICA [6] Pibic EM CNPq**

**TÍTULO: PREVALÊNCIA DE DEPRESSÃO EM IDOSOS DA UNIDADE DE ATENÇÃO AO IDOSO (UAI)**

**AUTOR: ADRIELYSON AUGUSTO ALVES FERNANDES**

**CO-AUTORES: REIS, N.A.DOS; AMARO, E.A.; GONÇALVES, J.R.L.**

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** AS DOENÇAS PSIQUIÁTRICAS COLABORAM DE FORMA INTENSA PARA A DIMINUIÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL E DA QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS. DENTRE ESSAS DOENÇAS, DESTACA-SE A DEPRESSÃO QUE ENVOLVE FATORES BIOLÓGICOS E PSICOSSOCIAIS E, EM IDOSOS, APRESENTA CARACTERÍSTICAS PARTICULARES. **OBJETIVO:** TRAÇAR O PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E ECONÔMICO E ESTIMAR A PREVALÊNCIA DE INDICATIVO DE DEPRESSÃO. **METODOLOGIA:** TRATA-SE DE UM ESTUDO TRANSVERSAL, OBSERVACIONAL DE ABORDAGEM QUANTITATIVA DESENVOLVIDO COM IDOSOS DA UNIDADE DE ATENÇÃO AO IDOSO (UAI) EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DE MINAS GERAIS. A MENSURAÇÃO DOS DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS E ECONÔMICOS DEU-SE POR QUESTIONÁRIO ESTRUTURADO E PARA O INDICATIVO DE DEPRESSÃO UTILIZOU-SE A ESCALA DE DEPRESSÃO GERIÁTRICA (EDG). A ENTRADA DE DADOS DEU-SE PELA PLANILHA ELETRÔNICA EXCEL EM DUPLA ENTRADA E EXPORTAÇÃO PARA O PROGRAMA SPSS, VERSÃO 20.0. A PESQUISA RESPALDA-SE PELA APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP), PROTOCOLO Nº 2316/2012, AUTORIZAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO E ASSINATURA DO TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE), SEGUNDO RESOLUÇÃO 466/12. **RESULTADOS:** DENTRE OS 316 IDOSOS, AS CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E ECONÔMICAS REPRESENTAM-SE PELA MAIORIA SER DO SEXO FEMININO E ESTADO CONJUGAL DE VIÚVOS, FAIXA ETÁRIA ENTRE 60|70 ANOS, ESCOLARIDADE DE 1 A 5 ANOS DE ESTUDO, RENDA DE 1 SALÁRIO MÍNIMO E A ATIVIDADE/PROFISSÃO SER DONA DE CASA. COM RELAÇÃO A ESTIMATIVA DE PREVALÊNCIA DE DEPRESSÃO, VERIFICOU-SE QUE 30,9% DOS IDOSOS APRESENTAM SINTOMATOLOGIA DEPRESSIVA. **CONCLUSÃO:** DIVERSOS IDOSOS FREQUENTAM A UAI EM BUSCA DE RELACIONAMENTOS INTERPESSOAIS, DISTRAÇÃO E OCUPAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO DOS SINTOMAS DEPRESSIVOS.

## **INICIAÇÃO CIENTÍFICA [6] Pibic EM CNPq**

**TÍTULO: INDICATIVO DE DEPRESSÃO ENTRE IDOSOS INSERIDOS EM UMA UNIDADE DE ATENDIMENTO AO IDOSO SEGUNDO SEXO E FAIXA ETÁRIA**

**AUTOR: ADRYEL AUGUSTO ALVES FERNANDES**

**CO-AUTORES: AMARO, E. A.; GONÇALVES, J. R. L.**

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** AS DOENÇAS PSIQUIÁTRICAS COLABORAM DE FORMA INTENSA PARA A DIMINUIÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL E DA QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS. DENTRE ESSAS DOENÇAS, DESTACA-SE A DEPRESSÃO QUE ENVOLVE FATORES BIOLÓGICOS E PSICOSSOCIAIS E, EM IDOSOS, APRESENTA CARACTERÍSTICAS PARTICULARES. **OBJETIVO:** COMPARAR O INDICATIVO DE DEPRESSÃO ENTRE IDOSOS INSERIDOS EM UMA UAI, SEGUNDO SEXO E FAIXA ETÁRIA. **METODOLOGIA:** TRATA-SE DE UM ESTUDO TRANSVERSAL, OBSERVACIONAL DE ABORDAGEM QUANTITATIVA DESENVOLVIDO COM IDOSOS DA UNIDADE DE ATENÇÃO AO IDOSO (UAI) EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DE MINAS GERAIS. A MENSURAÇÃO DOS DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS DEU-SE POR QUESTIONÁRIO ESTRUTURADO E PARA O INDICATIVO DE DEPRESSÃO UTILIZOU-

SE A ESCALA DE DEPRESSÃO GERIÁTRICA (EDG). A ENTRADA DE DADOS DEU-SE PELA PLANILHA ELETRÔNICA EXCEL EM DUPLA ENTRADA E EXPORTAÇÃO PARA O PROGRAMA SPSS. A PESQUISA RESPALDA-SE PELA APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP), PROTOCOLO Nº 2316/2012, AUTORIZAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO E ASSINATURA DO TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO, SEGUNDO RESOLUÇÃO 466/12. RESULTADOS: DENTRE OS 316 IDOSOS, 76,6% É DO SEXO FEMININO E 23,4% DO SEXO MASCULINO. QUANTO À FAIXA ETÁRIA 47, 8% ENTRE 60|70 ANOS, 38,6% ENTRE 70|80 ANOS E 13,6% PARA 80 ANOS E MAIS. COM RELAÇÃO A ESTIMATIVA DE PREVALÊNCIA DE DEPRESSÃO, VERIFICOU-SE QUE 30,9% DOS IDOSOS APRESENTAM SINTOMATOLOGIA DEPRESSIVA. CONCLUSÃO: O PREDOMÍNIO DO INDICATIVO DE DEPRESSÃO É MUITO VARIÁVEL NA LITERATURA E, DEPENDE TAMBÉM DAS DIFERENÇAS NO PERFIL DOS IDOSOS.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [6] Pibic EM CNPq

**TÍTULO:** PROJETO E CONSTRUÇÃO DE UM LEITO FIXO VERTICAL COM FLUXO MISTO DE AR APLICADO A SECAGEM SOLAR

**AUTOR:** BERNNARDO BOTELHO FONSECA

**CO-AUTORES:** STOPPE, A.C.R.; SANTOS, K.G.

### RESUMO:

INTRODUÇÃO: A BUSCA POR PROCESSOS SUSTENTÁVEIS SE TORNA CADA VEZ MAIS NECESSÁRIA VISTO QUE OS COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS SÃO CADA VEZ MAIS CAROS, ALÉM DE MAIS POLUENTE. DESSA FORMA O USO DE TÉCNICA DE SECAGEM SOLAR, COM BAIXOS CUSTOS DE OPERAÇÃO AFIM DE PROCESSAR ALIMENTOS DEMONSTRA SER UMA BOA ALTERNATIVA PARA REUTILIZAR ALIMENTOS DESCARTADOS. OBJETIVO: PROJETAR E CONSTRUIR UM LEITO FIXO VERTICAL CONDENADO EM UM FORNO SOLAR, RESPONSÁVEL PELO AQUECIMENTO DO AR DE SECAGEM. METODOLOGIA: O LEITO FOI CONSTITUÍDO DE UMA SEÇÃO RETANGULAR COM 14 E 10 CM E 60 CM DE ALTURA, COM ABERTURAS 8 LATERAIS DE 0,6 CM ESPAÇADOS AO LONGO DO LEITO, AFIM DE PROMOVER UM FLUXO MISTO DE AR NO LEITO. O LEITO DE METAL FOI PINTADO DE PRETO BUSCANDO A RETENÇÃO DE CALOR PROVENIENTE DA RADIAÇÃO SOLAR, E ENVOLVIDO POR UMA CAIXA DE VIDRO TRANSPARENTE, PARA PERMITIR A ENTRADA DA RADIAÇÃO SOLAR E PROMOVER O EFEITO ESTUFA. NO FUNDO DA CAIXA FOI INSTALADA UMA PLACA DE METAL PRETA A FIM DE RETER O CALOR E AQUECER O AR, ENQUANTO DUAS ABAS LATERAIS (DE MATERIAL ESPELHADO) CONCENTRAVAM OS RAIOS SOLARES NA DIREÇÃO DO LEITO. NA PARTE SUPERIOR DO LEITO FIXO, UM EXAUSTOR PROPORCIONOU A SUÇÃO DO AR DO FORNO PARA O INTERIOR DO LEITO. TESTES NOS TEMPOS DE SECAGEM DE 2, 3, 4 E 5 HORAS FORAM REALIZADOS, EMPREGANDO SOJA E BAGAÇO DE CANA. FORAM AVALIADAS A UMIDADE RESIDUAL DO MATERIAL E AS TEMPERATURAS ALCANÇADAS PELO EQUIPAMENTO. RESULTADOS: OBSERVOU-SE QUE PARA AMBOS OS MATERIAIS, AS MAIORES ALTURAS DE LEITO A PARTIR DO FUNDO POSSUEM AS MENORES UMIDADES RESIDUAIS. O FATOR FUNDAMENTAL PARA A SECAGEM DAS PARTÍCULAS FOI A VELOCIDADE DO AR QUE PERCOLA O EQUIPAMENTO, UMA VEZ QUE A VAZÃO DO FLUIDO DECRESCER PARA MENORES ALTURAS DEVIDO À PERDA DE CARGA CAUSADA PELO EMPACOTAMENTO DAS PARTÍCULAS. CONCLUSÃO: APESAR DA SECAGEM HETEROGÊNEA NO LEITO, HOUE UMA DIMINUIÇÃO SIGNIFICATIVA DA UMIDADE DO MATERIAL, ATÉ PRÓXIMO DA UMIDADE DE EQUILÍBRIO. ACREDITA-SE QUE COM O MELHOR ISOLAMENTO TÉRMICO DO SECADOR OCORRA UM AUMENTO DA TEMPERATURA DO AR DE SECAGEM E UMA MELHOR HOMOGENEIZAÇÃO DA UMIDADE RESIDUAL DO MATERIAL.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [6] Pibic EM CNPq

**TÍTULO:** PLANTAS MEDICINAIS: UMA ABORDAGEM ENTRE O CONHECIMENTO TRADICIONAL E O CONHECIMENTO CIENTÍFICO

**AUTOR:** FRANCISCO ORLANDO NETO HAUK DINIZ

**CO-AUTORES:** RODRIGUES, M.

### RESUMO:

RESUMO: O CERRADO POSSUI UMA DAS MAIS DIVERSAS FLORAS VEGETAIS DO MUNDO ESTIMADA EM APROXIMADAMENTE SETE MIL ESPÉCIES, SENDO MUITAS COM POTENCIAL FITOTERÁPICO, COMPODO UM CENÁRIO EXUBERANTE DE RIQUEZA BIOLÓGICA QUE INFLUENCIA NO ARCABOUÇO CULTURAL DAS POPULAÇÕES QUE NELE VIVEM, COM DESTAQUE PARA O MUNICÍPIO DE ITURAMA (MG), QUE ATÉ O FIM DO SÉCULO XIX ABRIGOU MUITOS ÍNDIOS KAYAPÓS, QUE DEIXARAM UM LEGADO DE CONHECIMENTO POPULAR SOBRE O USO DE PLANTAS MEDICINAIS. OBJETIVOU-SE PROSPECTAR SOBRE O USO DE FITOTERÁPICOS NO TRATAMENTO OU PREVENÇÃO DE DOENÇAS NO MUNICÍPIO DE ITURAMA, VISANDO A CONSERVAÇÃO DA CULTURA LOCAL E PRESERVAÇÃO DA DIVERSIDADE VEGETAL. PARA ISSO, ENTREVISTOU-SE 100 MORADORES DE ITURAMA PARA O PREENCHIMENTO DE FORMULÁRIO TEMÁTICO EM PRINCIPAIS VIAS DE ACESSO E VISITAS RESIDENCIAIS EM RAIZEIROS. DAS PESSOAS ENTREVISTADAS, 56 FORNECERAM INFORMAÇÕES SOBRE O USO DE PLANTAS MEDICINAIS NATIVAS DO CERRADO OU EXÓTICAS CULTIVADAS NESTA ÁREA. DESTES QUANTITATIVOS, FORAM ENTREVISTADOS 26 HOMENS E 30 MULHERES. COLETOU-SE DADOS DE 42 ESPÉCIES NATIVAS DO CERRADO QUANTO AO USO MEDICINAL, E DE 60 ESPÉCIES EXÓTICAS CULTIVADAS EM ÁREA DO CERRADO, TOTALIZANDO 102 ESPÉCIES. UMA PEQUENA PARCELA DESTES CONHECIMENTOS TRADICIONAIS, CERCA DE 20%, POSSUEM COMPROVAÇÃO CIENTÍFICA A PARTIR DE LITERATURA ESPECIALIZADA, NECESSITANDO DE MAIS ESTUDOS E AVANÇO TECNOLÓGICO PARA COMPROVAR OU NÃO TODA A CAPACIDADE TERAPÊUTICA DAS ESPÉCIES DO CERRADO BRASILEIRO. DE ACORDO COM OS DADOS COLETADOS, AS MULHERES CORRESPONDEM UM NÚMERO MAIS EXPRESSIVO DE USUÁRIOS DE PLANTAS MEDICINAIS, POSSIVELMENTE, POR POSSUIREM MAIOR ACÚMULO DE CONHECIMENTOS POPULARES PASSADO ENTRE AS GERAÇÕES SOBRE TRATAMENTOS E PREVENÇÃO DE ENFERMIDADES NO NÚCLEO FAMILIAR EM ITURAMA. OS ENTREVISTADOS RELATARAM O USO DE DIFERENTES TÉCNICAS PARA O TRATAMENTO OU PREVENÇÃO DE ENFERMIDADES, SENDO AS PRINCIPAIS: ALOPATIA (41%); FITOTERAPIA (21,5%); ASSOCIAÇÃO DE TÉCNICAS (19,7%); HOMEOPATIA (0%) E NENHUMA DAS

TÉCNICAS CITADAS ANTERIORMENTE (17,8%). EM GERAL 41% DAS PESSOAS ENTREVISTADAS UTILIZAM A ALOPATIA EM SEUS TRATAMENTOS MÉDICOS, ISSO SIGNIFICA QUE ESTÁ OCORRENDO UMA PERDA GRADATIVA DE CONHECIMENTOS POPULARES SOBRE O USO DE PLANTAS MEDICINAIS NO MUNICÍPIO, E QUE ESTE CONHECIMENTO NÃO TEM SIDO PERPETUADO COMO SE ESPERAVA A PARTIR DOS ÍNDIOS KAYAPÓS. APENAS 21,5% DOS ENTREVISTADOS UTILIZAM DE FATO A TÉCNICA ANCESTRAL CHAMADA FITOTERAPIA HERDADA PELOS ÍNDIOS. A ASSOCIAÇÃO DE TÉCNICAS COMO ALOPATIA E FITOTERAPIA 19,7% DAS PESSOAS, DEMONSTRA A FUSÃO E MUDANÇA DE CULTURAS E CONHECIMENTOS. ENQUANTO QUE A HOMEOPATIA NÃO É UTILIZADA ENTRE OS ENTREVISTADOS, E 17,8% NÃO UTILIZAM NENHUM TIPO DE TRATAMENTO PARA SAÚDE OU PREVENÇÃO DE ENFERMIDADES. QUANTO A FITOTERAPIA, 41% DAS PESSOAS UTILIZAM PLANTAS MEDICINAIS NATIVAS DO CERRADO, ENQUANTO QUE 59% DELAS UTILIZAM ESPÉCIES EXÓTICAS CULTIVADAS EM ÁREA DO CERRADO. PORTANTO, ESTE É UM REFLEXO DA PERDA DE CONHECIMENTOS E SUBSTITUIÇÃO PELA TÉCNICA DE ALOPATIA EM DETRIMENTO DA FITOTERAPIA EM TEMPOS MODERNOS. VALE RESSALTAR QUE PARTE DA BIODIVERSIDADE DO MUNICÍPIO FOI PARCIALMENTE DEGRADADA E SUBSTITUÍDA POR MONOCULTURAS, AVANÇO INDUSTRIAL E PROCESSO DE URBANIZAÇÃO, CONFIRMANDO ESTA MUDANÇA DE CULTURA QUANTO AO USO DE PLANTAS MEDICINAIS NO MUNICÍPIO.

PALAVRAS-CHAVE: ETNOBOTÂNICA, CERRADO, COMPOSTOS BIOATIVOS, FITOTERAPIA.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [6] Pibic EM CNPq

**TÍTULO:** DESENVOLVIMENTO DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS PARA O ENSINO DE QUÍMICA

**AUTOR:** LAISSA BARRA E SILVA

**CO-AUTORES:** BORGES, R. L.; FERNANDES, T. H. S.; SILVA, F.; BARBOZA, L. C.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O USO DE ATIVIDADES LÚDICAS NA SALA DE AULA É CONSIDERADO UMA BOA ESTRATÉGIA DE ENSINO. O LÚDICO É UMA FORMA DE INTERAÇÃO DO ESTUDANTE COM O MUNDO, PODENDO UTILIZAR-SE DE INSTRUMENTOS QUE PROMOVAM A IMAGINAÇÃO, A EXPLORAÇÃO, A CURIOSIDADE E O INTERESSE, TAIS COMO JOGOS, BRINQUEDOS, MODELOS, ENTRE OUTROS. O LÚDICO PERMITE UMA MAIOR INTERAÇÃO ENTRE OS ASSUNTOS ABORDADOS E, QUANTO MAIS INTENSA FOR ESTA INTERAÇÃO, MAIOR SERÁ O NÍVEL DE PERCEPÇÕES E REESTRUTURAÇÕES COGNITIVAS REALIZADAS PELO ESTUDANTE. NOS ÚLTIMOS ANOS TEM-SE AUMENTADO AS PESQUISAS SOBRE O USO DE JOGOS NO ENSINO E OBSERVA-SE QUE ESTA É UMA ESTRATÉGIA EFICAZ E QUE DESPERTA O INTERESSE DO ALUNO NO APRENDIZADO. **OBJETIVO:** NOSSA PROPOSTA DE TRABALHO É A PRODUÇÃO DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS QUE POSSAM AUXILIAR O ENSINO E A APRENDIZAGEM DE CONCEITOS QUÍMICOS. **METODOLOGIA:** FIZEMOS ESTUDOS COM USO DE REFERENCIAIS TEÓRICOS SOBRE ATIVIDADES LÚDICAS. POSTERIORMENTE PASSAMOS AO PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DA HISTÓRIA QUE SERIA CRIADA E INICIAMOS A ELABORAÇÃO, COM BASE NOS ESTUDOS REALIZADOS, DO ROTEIRO E DOS DESENHOS PARA A HISTÓRIA EM QUADRINHOS, RELACIONADOS À QUÍMICA NO COTIDIANO. **RESULTADOS:** NESTE TRABALHO BUSCAMOS DESENVOLVER MATERIAIS LÚDICOS RELACIONADOS À QUÍMICA NO COTIDIANO. FOI PRODUZIDA UMA HISTÓRIA EM QUADRINHOS E CARTAZES RELACIONADOS À QUÍMICA NO COTIDIANO. **CONCLUSÃO:** O LÚDICO É UMA FORMA DE INTERAÇÃO DO ESTUDANTE COM O MUNDO, PODENDO UTILIZAR-SE DE INSTRUMENTOS QUE PROMOVAM A IMAGINAÇÃO, A EXPLORAÇÃO, A CURIOSIDADE E O INTERESSE, TAIS COMO JOGOS, BRINQUEDOS, MODELOS, EXEMPLIFICAÇÕES REALIZADAS HABITUALMENTE PELO PROFESSOR.

TOTAL NO EIXO TEMÁTICO INICIAÇÃO CIENTÍFICA [6] Pibic EM CNPq: 5 TRABALHOS

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [7] Pibic UFTM

**TÍTULO:** DESENVOLVIMENTO DE MICRO E NANO PARTICULADOS A PARTIR DE CELULOSE E AMIDO CARBOXIMETILADOS PARA APLICAÇÃO EM SISTEMAS DE LIBERAÇÃO CONTROLADA DE FÁRMACOS

**AUTOR:** ALEXANDRE AUGUSTO TODDE LIBÓRIO

**CO-AUTORES:** CERQUEIRA, D. A. PASQUINI, D. SILVA, K. A. MORAIS, L. C.

### RESUMO:

ATUALMENTE O USO DE SISTEMAS DE LIBERAÇÃO DE FÁRMACOS DE MODO “CONTROLADO OU PROLONGADO” TEM SIDO EXTENSO OBJETO DE ATIVIDADES CIENTÍFICAS, POIS REDUZ A CARGA DE SUBSTÂNCIAS ATIVAS NO ORGANISMO, TORNA O CUSTO MAIS BAIXO E DIMINUI POSSÍVEIS TOXICIDADES. MAS PARA ISSO É PRECISO TER UMA “MATRIZ DE LIBERAÇÃO” QUE ATENDA AOS REQUISITOS. CONTEXTUALIZANDO O ASSUNTO, O USO DE BIOPOLÍMEROS PARA APLICAÇÕES MEDICINAIS, A QUESTÃO DE BIOCMPATIBILIDADE E BAIXA TOXICIDADE E ABUNDÂNCIA SÃO ASPECTOS MUITO IMPORTANTES PARA SEREM LEVADOS EM CONSIDERAÇÃO, E ASSIM, OS BIOPOLÍMEROS COMO A CELULOSE, AMIOSE E AMILOPECTINA ESTÃO DENTRE OS GRUPOS QUE PODEMOS CHAMAR DE “ADEQUADOS”. CELULOSE E AMIDO SÃO COLOCADOS NUMA MISTURA DE ÁLCOOL ISOPROPÍLICO E ÁGUA E DEIXADOS POR 30 MIN EM AGITAÇÃO, DEPOIS ADICIONA-SE NAOH POR MAIS 30 MIN E FINALMENTE, ADICIONA-SE ÁCIDO MONOCLORO ACÉTICO E DEIXA POR MAIS 60 MIN. OS PARTICULADOS FORAM FEITOS POR PROCESSO DE MINERALIZAÇÃO, QUE BASICAMENTE CONSISTE EM SOLUBILIZAR AS CARBOXIMETIL CELULOSE E AMIDO EM ÁGUA E DEPOIS ADICIONAR CLORETO DE CÁLCIO, SOB AGITAÇÃO. OS PARTICULADOS FORAM COLOCADOS JUNTOS COM O FÁRMACO DICLOFENACO DE SÓDIO SOB AGITAÇÃO E APÓS ALGUM TEMPO, OS PARTICULADOS COM DICLOFENACO FORAM COLOCADOS EM ÁGUA DESTILADA E A CADA FRAÇÃO DE TEMPO ALÍQUOTAS FORAM RETIRADAS E ANALISADAS EM UVVIS PARA AVALIAR A CONCENTRAÇÃO DE FÁRMACO LIBERADO. REALMENTE FOI POSSÍVEL OBTER FIBRAS CELULÓSICAS BRANQUEADAS COM ALTO

GRAU DE BRANQUEAMENTO, UM INDÍCIO DE ALTO TEOR DE CELULOSE. DA MESMA FORMA FOI POSSÍVEL OBSERVAR VIA MICROSCOPIA ELETRÔNICA QUE OS PARTICULADOS POSSUEM DIMENSÕES DE MICRO E NANO METRO, DE ACORDO COM O ESPERADO. OS DADOS DE ESPECTROSCOPIA NO INFRAVERMELHO (FTIR) PERMITIU EVIDENCIAR AS MODIFICAÇÕES QUÍMICAS ESTRUTURAIS QUE OCORRERAM COM A CELULOSE DURANTE A SÍNTESE DA CARBOXIMETIL CELULOSE. OS RESULTADOS DE LIBERAÇÃO PROLONGADA DEMONSTRAM A VIABILIDADE DO PROCESSO, NO ENTANTO, SERÁ NECESSÁRIO CONTINUAR COM OS ESTUDOS PARA PODER AUMENTAR A CONCENTRAÇÃO DE FÁRMACO ADSORVIDO E TAMBÉM, AUMENTAR O TEMPO DE LIBERAÇÃO DO MESMO. A PARTIR DOS RESULTADOS OBTIDOS É POSSÍVEL CONCLUIR QUE A SEQUENCIA DE TRATAMENTO APLICADO ÀS FIBRAS DE BANANEIRA FORAM ADEQUADOS E OS OBJETIVOS DO PROJETO FORAM ALCANÇADOS.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [7] Pibic UFTM

**TÍTULO:** ESTRESSORES DA ATIVIDADE DOCENTE, AÇÕES DE ENFRENTAMENTO E SUA RELAÇÃO COM IDENTIDADE PROFISSIONAL

**AUTOR:** ANA CRISTINA COELHO OLIVEIRA

**CO-AUTORES:** REIS, C. G. F.; SILVA, E. F.; SIVIERI-PEREIRA, H. O.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O TRABALHO É UM FATOR RELEVANTE NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE E OCUPA PAPEL CENTRAL NA VIDA DAS PESSOAS. ENTRETANTO, ESSE TRABALHO PODE SER ALGO AMEAÇADOR PARA A SAÚDE FÍSICA E EMOCIONAL, OCASIONANDO O ESTRESSE. A CLASSE DOCENTE NO BRASIL ENFRENTA PROCESSOS DE ESTRESSE, O PROFESSOR É DESVALORIZADO NA SOCIEDADE DEVIDO A UMA DETERIORAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE FORMAÇÃO E DA PRÁTICA PROFISSIONAL. **OBJETIVO:** IDENTIFICAR OS PRINCIPAIS FATORES ESTRESSORES PERCEBIDOS PELOS PROFESSORES DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DE UBERABA/MG, EM SEU AMBIENTE DE TRABALHO, AS AÇÕES DE ENFRENTAMENTO DESENVOLVIDAS E SUA RELAÇÃO COM A FORMAÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DOCENTE. **MÉTODO:** TRATA-SE DE UMA PESQUISA QUALITATIVA DESCRITIVA DE CORTE TRANSVERSAL. A PESQUISA FOI COMPOSTA DE UMA ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA, APLICADA EM 6 PROFESSORES ATIVOS DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DO ENSINO PÚBLICO. OS PROFESSORES FORAM AO CEPPA EM HORÁRIO PRÉ-AGENDADO PARA A REALIZAÇÃO DA ENTREVISTA. OS DADOS COLETADOS FORAM ANALISADOS ATRAVÉS DA ANÁLISE DE CONTEÚDO TEMÁTICA. **RESULTADOS:** A PARTIR DAS ENTREVISTAS REALIZADAS FORAM ENCONTRADAS QUATRO CATEGORIAS COMUNS PARA TODOS OS PARTICIPANTES DA PESQUISA. CARREIRA DOCENTE; IDENTIDADE DOCENTE; ESTRESSORES; ENFRENTAMENTO. PERCEBE-SE QUE TODOS OS ENTREVISTADOS DEMONSTRARAM GOSTAR DA PROFISSÃO EXERCIDA POR ELES ATUALMENTE E, MESMO HAVENDO PROBLEMAS NO EXERCÍCIO DE SUA PROFISSÃO, SÃO FELIZES PELO QUE FAZEM. ENTRETANTO, OS PROBLEMAS EXISTENTES NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA INTERFEREM NÃO SÓ NA VIDA PROFISSIONAL DE CADA SUJEITO, MAS TAMBÉM NA PESSOAL. OS SUJEITOS APONTAM, PRATICAMENTE, OS MESMOS FATORES DESENCADEADORES DO ESTRESSE. **CONCLUSÃO:** TODOS OS PROFESSORES ENTREVISTADOS MOSTRARAM USAR RECURSOS DE ENFRENTAMENTO, EM RELAÇÃO AO MANEJO DO ESTRESSE VIVIDO NA PROFISSÃO. MAS, APARENTEMENTE, TAIS RECURSOS NÃO ESTÃO SENDO SUFICIENTES PARA QUE POSSAM LIDAR ADEQUADAMENTE COM O MESMO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [7] Pibic UFTM

**TÍTULO:** EFEITO DO LY210761 SOBRE A VIABILIDADE DE CÉLULAS DE CARCINOMA EPIDERMÓIDE ORAL

**AUTOR:** BRUNA RAPHAELA OLIVEIRA SILVA

**CO-AUTORES:** CARNEIRO, A. C. D. M.; SILVEIRA, I. C.; REZENDE, A. S.; CREMA, V. O.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A MAIOR PARTE DOS CASOS DE CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO É REPRESENTADA PELO CARCINOMA EPIDERMÓIDE ORAL (CEO). NOVAS TERAPIAS PARA TRATAMENTO DE NEOPLASIAS TEM COMO ALVO O RECEPTOR DO FATOR DE CRESCIMENTO TRANSFORMANTE  $\beta$  1/II (TBR1/II), COMO O LY2109761 QUE É UM INIBIDOR SELETIVO DESTES RECEPTORES. **OBJETIVOS:** ESTE ESTUDO VISOU ANALISAR O EFEITO DO LY2109761 SOBRE A VIABILIDADE DE CÉLULAS DE CEO HUMANO. **METODOLOGIA:** FORAM UTILIZADAS CÉLULAS DE LINHAGEM SCC-4 DE CEO. APROXIMADAMENTE  $1 \times 10^4$  CÉLULAS CONTROLE E TRATADAS, EM TRIPLICATAS, FORAM CULTIVADAS EM PLACA DE 96 POÇOS POR 24 HORAS. O TRATAMENTO COM LY2109761 FOI REALIZADO POR 24 HORAS NAS CONCENTRAÇÕES DE  $1 \mu\text{M}$ ,  $5 \mu\text{M}$  E  $10 \mu\text{M}$ . NOS POÇOS DAS CÉLULAS CONTROLE FOI ADICIONADO O VEÍCULO DO LY2109761 V/V. EM TODOS OS POÇOS FOI ADICIONADA SOLUÇÃO DE MTT 10% FOI FEITA INCUBAÇÃO POR TRÊS HORAS. FORAM ADICIONADOS  $100 \mu\text{L}$  DE DMSO POR 15 MIN. A LEITURA FOI REALIZADA EM ESPECTROFOTÔMETRO. AS DIFERENÇAS FORAM CONSIDERADAS SIGNIFICATIVAS QUANDO  $P < 0,05$ . **RESULTADOS:** A QUANTIFICAÇÃO DA DENSIDADE ÓPTICA OBSERVADA ENTRE AS AMOSTRAS CONTROLE E TRATADAS COM LY2109761 NAS CONCENTRAÇÕES DE  $1 \mu\text{M}$ ,  $5 \mu\text{M}$  E  $10 \mu\text{M}$  FOI ESTATISTICAMENTE DIFERENTE [F(3,11),  $P < 0,001$ ]. QUANDO COMPARADO COM AS CÉLULAS CONTROLE, A VIABILIDADE CELULAR NÃO FOI AFETADA COM O TRATAMENTO COM LY2109761  $1 \mu\text{M}$ , ENQUANTO, O TRATAMENTO COM LY2109761 NAS CONCENTRAÇÕES DE  $5 \mu\text{M}$  E  $10 \mu\text{M}$  LEVOU A DIMINUIÇÃO DA VIABILIDADE CELULAR. O EFEITO DO LY2109761 SOBRE A VIABILIDADE DE CÉLULAS SCC-4 FOI DOSE-DEPENDENTE, UMA VEZ QUE HOVE DIFERENÇA ESTATÍSTICA ENTRE AS CONCENTRAÇÕES ESTUDADAS: LY2109761  $1 \mu\text{M}$  E  $5 \mu\text{M}$  ( $P < 0,01$ ) E LY2109761  $1 \mu\text{M}$  E  $10 \mu\text{M}$  ( $P < 0,05$ ). NO ENTANTO, NÃO HOVE DIFERENÇA ENTRE LY2109761 NAS CONCENTRAÇÕES  $5 \mu\text{M}$  E  $10 \mu\text{M}$  ( $P > 0,05$ ). **CONCLUSÃO:** O TRATAMENTO COM LY2109761 INIBIU A VIABILIDADE CELULAR DA LINHAGEM DE CÉLULAS SCC-4 DE CEO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [7] Pibic UFTM

## TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO ANATOMICA DE DUAS ESPÉCIES DE PEPEROMIA (PIPERACEAE) EM UBERABA-MG

AUTOR: CAMILA DA SILVA BELLA

CO-AUTORES: LIMA, F.S.

### RESUMO:

INTRODUÇÃO: AS PIPERACEAE APRESENTAM DISTRIBUIÇÃO PANTROPICAL, COM CERCA DE 500 ESPÉCIES NO BRASIL. JÁ O GÊNERO PEPEROMIA É REPRESENTADO POR CERCA DE 170 ESPÉCIES SENDO ERVAS EPÍFITAS OU TERRESTRES COM FOLHAS SUCULENTAS E COM TECIDOS ESPECIALIZADOS EM RESERVA DE ÁGUA. OBJETIVO: DESCREVER A ANATOMIA DA FOLHA DE DUAS ESPÉCIES AINDA NÃO IDENTIFICADAS DE PEPEROMIA, A FIM DE CONTRIBUIR PARA O LEVANTAMENTO DE DADOS ANATÔMICOS. METODOLOGIA: FORAM COLETADAS FOLHAS MADURAS DE DUAS ESPÉCIES DE PEPEROMIA SP. 1 E SP.2 NA CIDADE DE UBERABA-MG. AS QUAIS FORAM FIXADAS EM FAA50 E CONSERVADAS EM ETANOL 70%. FORAM REALIZADAS SEÇÕES A MÃO LIVRE E POSTERIORMENTE CORADAS E OBSERVADAS. AS INFORMAÇÕES FORAM DOCUMENTADAS POR MEIO DE FOTOGRAFIA. RESULTADO: AMBAS AS ESPÉCIES APRESENTAM SIMILARIDADES TAIS COMO, FOLHA, HIPOESTOMÁTICA, EPIDERME MÚLTIPLA NA FACE ADAXIAL. A PRIMEIRA CAMADA APRESENTA CÉLULAS PEQUENAS, E AS 5-8 CAMADAS SUBJACENTES APRESENTAM CÉLULAS MAIORES. A EPIDERME NA FACE ABAXIAL É COMPOSTA POR 1-2 CAMADAS. NÃO FOI POSSÍVEL IDENTIFICAR O TIPO DE ESTÔMATO. O MESOFILO É FORMADO POR PARÊNQUIMA CLOROFILIANO REGULAR CONTENDO AMIDO E É COMPOSTO POR CERCA DE 4 CAMADAS DE CÉLULAS, CONTENDO, A PRIMEIRA DELAS, DRUSAS. EM P. SP. 2 AS DRUSAS ESTÃO PRESENTES NAS 2-3 PRIMEIRAS CAMADAS DO MESOFILO. O SISTEMA VASCULAR É REPRESENTADO POR FEIXES COLATERAIS. CONCLUSÃO: AMBAS ESPÉCIES APRESENTAM CARACTERÍSTICAS COMUNS AO GÊNERO. A PRESENÇA DE DRUSAS EM PLANTAS DE AMBIENTES SOMBREADOS DEVE SER MELHOR INVESTIGADA POIS NO PRESENTE TRABALHO OS CRISTAIS ESTÃO PRESENTES TAMBÉM EM MATERIAL COLETADO EM AMBIENTE ENSOLARADO. ALGUNS PONTOS NECESSITAM DE ESTUDOS COMPLEMENTARES, COMO O TIPO DE ESTÔMATO, A NATUREZA DA EPIDERME MÚLTIPLA E O TIPO DE TECIDO VASCULAR DA P. SP1.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [7] Pibic UFTM

### TÍTULO: AVALIAÇÃO DE UM INIBIDOR DA EPÓXIDO HIDROLASE SOLÚVEL EM UM MODELO EXPERIMENTAL DE INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA

AUTOR: ERIKA MIYUKI EGASHIRA

CO-AUTORES: BRITO, P. K. M. O.; HAMMOCK, B. D.; INCEOGLU, A.B.; MIGUEL, C. B.; OLIVEIRA, C. J. F.; PAULINO, T. P.; PEREIRA, J. B.; RODRIGUES, W. F.; SILVA, C. A. T.; UEIRA-VIEIRA, C.; LAZO-CHICA, J. E.

### RESUMO:

INTRODUÇÃO: A LESÃO RENAL AGUDA É UM PROBLEMA GENERALIZADO GRAVE QUE ESTÁ AUMENTANDO GRADATIVAMENTE. EXISTEM POUCAS INTERVENÇÕES PREVENTIVAS OU TERAPÊUTICAS EFICAZES PARA O TRATAMENTO. ESTUDOS TÊM DEMONSTRADO QUE A INIBIÇÃO DA ENZIMA EPOXIDE HIDROLASE AUMENTA OS NÍVEIS DO ÁCIDO EPOXYEICOSATRIENOIC (EETS) QUE SÃO PRODUTOS DO METABOLISMO DO ÁCIDO ARAQUIDÔNICO. OS EETS POSSUEM IMPORTANTES ATIVIDADES BIOLÓGICAS COMO VASODILADORES E PROPRIEDADES ANTI-INFLAMATÓRIAS. OBJETIVO: AVALIAR OS EFEITOS DO 1-TRIFLUOROMETHOXYPHENYL-3-(1-PROPIONYLPYPERIDIN-4-YL) UREA EM UM MODELO EXPERIMENTAL DE INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA. METODOLOGIA: FORAM UTILIZADOS 30 CAMUNDONGOS BALB/C, DIVIDIDOS NOS GRUPOS: CONTROLE (SEM IRA, 50 MG/KG/DIA DE ÁCIDO FÓLICO POR VIA INTRAPERITONEAL), IRA SEM TRATAMENTO E IRA TRATADO COM 8 MG/KG/DIA DE 1-TRIFLUOROMETOXIFENIL-3-(1-PROPIONYLPYPERIDIN-4-IL) UREA (TPPU) - DURANTE 7 DIAS POR VIA INTRAPERITONEAL. OS ANIMAIS FORAM COLOCADOS EM GAIOLAS METABÓLICAS INDIVIDUAIS PARA COLETA DE URINA 24 HORAS. POSTERIORMENTE FORAM HEPARINIZADOS E EUTANASIADOS EM CÂMARA DE CO<sub>2</sub> PARA A COLETA DE SANGUE E RIM PARA ANÁLISE BIOQUÍMICA, CITOCINAS E MORFOMETRIA. RESULTADOS: HOVE DIMINUIÇÃO DO NÚMERO DE GLOMÉRULOS E TÚBULOS CONTORCIDOS/MM<sup>2</sup> NOS ANIMAIS COM IRA COMPARADOS AO GRUPO CONTROLE. VALORES DE INF- $\gamma$  E TNF- $\alpha$  DO GRUPO TPPU APRESENTARAM DIFERENÇAS NO GRUPO IRA, PORÉM IL-10 NÃO APRESENTOU DIFERENÇAS. QUANTO AOS PARÂMETROS RENAIIS, HOVE UMA REDUÇÃO DA URÉIA E RAZÃO BUN/CREATININA NO GRUPO TPPU EM RELAÇÃO AO GRUPO IRA, E NÃO HOVE DIFERENÇA DO GRUPO TPPU VS CONTROLE. ENQUANTO O GRUPO TPPU MOSTROU DIFERENÇAS COM O GRUPO CONTROLE PARA O CLEARANCE, NÃO HOVE DIFERENÇAS PARA O GRUPO IRA. DA MESMA FORMA PARA AS DEMAIS DOSAGENS. A CORRELAÇÃO ENTRE VOLUME URINÁRIO E PESO RENAL/PESO CORPORAL MOSTROU-SE NEGATIVA. CONCLUSÃO: ESTE ESTUDO SUGERE QUE O TRIFLUOROMETOXIFENIL 3-(1-PROPIONYLPYPERIDIN-4-IL) URÉIA APRESENTA UMA AÇÃO PROTETORA À DANOS RENAIIS NO MODELO DE IRA TESTADO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [7] Pibic UFTM

### TÍTULO: ESTUDO DA SOLUBILIDADE DO ÁCIDO ASCORBICO EM MISTURAS ELETROLITO-SOLVENTE EM FUNÇÃO DA TEMPERATURA

AUTOR: GABRIEL TARCÍSIO MORAIS PIES

CO-AUTORES: PIRES, R. F.

### RESUMO:

O ÁCIDO ASCÓRBICO É ENCONTRADO EM UMA GRANDE GAMA DE ALIMENTOS, PORÉM, EM PEQUENAS QUANTIDADES. MUITO USADA PRINCIPALMENTE NA INDÚSTRIA FARMACÊUTICA, ALIMENTÍCIA, COSMÉTICOS. FREQUENTEMENTE, OS SISTEMAS DE INTERESSE CONSISTEM EM SAIS INORGÂNICOS DISSOLVIDOS EM SOLVENTES AQUOSOS OU ORGÂNICOS OU AINDA EM MISTURAS DE SOLVENTES NESTAS INDÚSTRIAS E TAL FATO MOTIVOU ESTE ESTUDO PARA DETERMINAÇÃO DA SOLUBILIDADE DO ÁCIDO ASCÓRBICO EM MISTURAS DE SOLVENTES. O OBJETIVO DO ESTUDO É ANALISAR O EFEITO DA ADIÇÃO DE NaCl (20G/L E 40G/L) EM MISTURAS AQUOSAS, CONTENDO FRAÇÕES MássICAS DE 35, 50 E 65%



DE ÁGUA EM RELAÇÃO À SOLUÇÃO (ÁGUA+ETANOL), NA SOLUBILIDADE DA VITAMINA C NAS TEMPERATURAS DE 25, 35 E 45°C. METODOLOGIA: DEFINIU-SE O COMPRIMENTO DE ONDA, POR UMA VARREDURA ESPECTRAL E FORAM CONFECCIONADAS AS CURVAS DE CALIBRAÇÃO. A UNIDADE EXPERIMENTAL PROPOSTA É DOTADA DE UMA CÉLULA DE EQUILÍBRIO ENCAMISADA, COM ENTRADA PARA MANGUEIRAS ONDE CIRCULA ÁGUA A PARTIR DO BANHO TERMOSTÁTICO. A AGITAÇÃO E DECANTAÇÃO FORAM FEITAS EM 180 MINUTOS CADA A PARTIR DE UM AGITADOR MAGNÉTICO. EXTRAIU-SE E DILUIU A AMOSTRA EM UMA PROPORÇÃO DE 0,1:100000 ML. APÓS, OBTIVEU-SE A ABSORBÂNCIA DE CADA AMOSTRA E FORAM CONSTRUÍDAS AS CURVAS DE SOLUBILIDADE. PARA A CURVA DE SOLUBILIDADE DA VITAMINA C EM 20G/L E 40G/L, NOTA-SE UM AUMENTO DA SOLUBILIDADE COM A TEMPERATURA, COMO ESPERADO E VISTO NA LITERATURA. NOTA-SE TAMBÉM QUE A SOLUBILIDADE EM FRAÇÕES MAIS ELEVADAS DE ETANOL É MAIOR, PROVAVELMENTE DEVIDO AO NA CL APRESENTAR MENOR SOLUBILIDADE EM ETANOL, OCASIONANDO UMA MAIOR AFINIDADE DA VITAMINA C EM ÁGUA. OBSERVA-SE TAMBÉM UM COMPORTAMENTO DE MÍNIMO NA CURVA DE SOLUBILIDADE, OU SEJA, UM PONTO ONDE A FRAÇÃO DO SISTEMA FORNECE UMA MENOR SOLUBILIDADE PARA A VITAMINA, TAL PONTO PODE SER EXPLICADO PELA TEORIA DE SCATCHARD-HILDEBRAND. CONSEGUIU-SE DETERMINAR EXPERIMENTALMENTE OS DADOS DE EQUILÍBRIO LÍQUIDO-LÍQUIDO-SÓLIDO E A PARTIR DA ANÁLISE DOS DADOS, PODE-SE OBSERVAR QUE PARA UMA MESMA PROPORÇÃO DE SOLUÇÃO, A SOLUBILIDADE DO ÁCIDO ASCÓRBICO TENDE A AUMENTAR COM A ELEVAÇÃO DA TEMPERATURA.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [7] Pibic UFTM

**TÍTULO: COMPORTAMENTO ALIMENTAR, CONSUMO ALIMENTAR E PESO CORPORAL DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: INFLUÊNCIA DO 1º. SEMESTRE DE VIVÊNCIA UNIVERSITÁRIA**

**AUTOR:** GIULIA LIVERANI DIAS MUNHOZ  
**CO-AUTORES:** PENAFORTE, F. R. O.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS ESTÃO EM IMPORTANTE MOMENTO DE TRANSIÇÃO DA VIDA, QUE PODE INTERFERIR DIRETAMENTE NO COMPORTAMENTO ALIMENTAR E INFLUENCIAR AS ESCOLHAS ALIMENTARES. **OBJETIVO:** VERIFICAR SE, DURANTE O 1º. SEMESTRE DE VIVÊNCIA UNIVERSITÁRIA, OCORREM MUDANÇAS NO PESO, COMPORTAMENTO ALIMENTAR, SATISFAÇÃO CORPORAL E CONSUMO ALIMENTAR DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS. **METODOLOGIA:** FORAM AVALIADOS ESTUDANTES QUE INGRESSARAM NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO DA UFTM NO SEMESTRE DE 2015/II. A AVALIAÇÃO INICIAL FOI REALIZADA EM ATÉ 1 MÊS APÓS O INGRESSO NA UNIVERSIDADE, E A AVALIAÇÃO FINAL, AO FINAL DO REFERIDO SEMESTRE. NESTES 2 MOMENTOS, FORAM AVALIADOS: (A) COMPORTAMENTO ALIMENTAR (THREE FACTOR EATING QUESTIONNAIRE-21); (B) SATISFAÇÃO CORPORAL (BODY SHAPE QUESTIONNAIRE); (C) CONSUMO ALIMENTAR HABITUAL (QUESTIONÁRIO DE FREQUÊNCIA ALIMENTAR); (D) PESO CORPORAL, IMC E MASSA GORDA. PARA AS COMPARAÇÕES ENTRE AS VARIÁVEIS FOI UTILIZADO O TESTE NÃO-PARAMÉTRICO DE WILCOXON PARA AMOSTRAS PAREADAS ( $P < 0,05$ ). **RESULTADOS:** PARTICIPARAM DA PESQUISA 17 ESTUDANTES COM IDADE DE  $20,9 \pm 4,0$  ANOS, SENDO 88,2% DO SEXO FEMININO. NÃO FORAM OBSERVADAS DIFERENÇAS, ENTRE AS AVALIAÇÕES INICIAL E FINAL, PARA O PESO ( $64,6 \pm 11,3$ KG VS.  $64,8 \pm 12,5$ KG, RESPECTIVAMENTE), IMC ( $23,9 \pm 3,6$ KG.M<sup>-2</sup> VS  $23,9 \pm 4,0$ KG.M<sup>-2</sup>, RESPECTIVAMENTE) OU MASSA GORDA ( $30,8 \pm 7,9\%$  VS.  $33,6 \pm 4,6\%$ , RESPECTIVAMENTE). DA MESMA FORMA, NÃO HOUE DIFERENÇA PARA A SATISFAÇÃO CORPORAL, COMPORTAMENTO ALIMENTAR OU CONSUMO ALIMENTAR HABITUAL ENTRE AS AVALIAÇÕES. PORÉM, O CONSUMO REGULAR DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS (SNACKS, FAST FOOD E SALGADOS) E DE ALIMENTOS RICOS EM AÇÚCAR FOI OBSERVADO EM AMBAS AS AVALIAÇÕES. **CONCLUSÃO:** AO LONGO DO 1º. SEMESTRE DE VIVÊNCIA UNIVERSITÁRIA NÃO HOUE ALTERAÇÃO SIGNIFICATIVA DO PESO, MASSA GORDA, SATISFAÇÃO CORPORAL, COMPORTAMENTO ALIMENTAR E CONSUMO ALIMENTAR NOS SUJEITOS AVALIADOS. TODAVIA, O CONSUMO REGULAR DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS E DE ALIMENTOS RICOS EM AÇÚCAR FOI FREQUENTE NESSE PÚBLICO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [7] Pibic UFTM

**TÍTULO: AVALIAÇÃO DO CONSUMO CRÔNICO DE ÁLCOOL NA FUNÇÃO RENAL DE RATOS**

**AUTOR:** GUILHERME JOSÉ CALDAS DE CARVALHO  
**CO-AUTORES:** DE SANTIAGO, H. A. R.; CARDOSO, F. A. G.; ROSA, R. C.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O CONSUMO CRÔNICO DE ÁLCOOL PODE AFETAR NEGATIVAMENTE A HOMEOSTASE TECIDUAL RENAL, PODENDO OCASIONAR DISFUNÇÃO TUBULAR E INSUFICIÊNCIA RENAL. **OBJETIVO:** INVESTIGAR AS IMPLICAÇÕES DO CONSUMO CRÔNICO DE ÁLCOOL NA FUNÇÃO RENAL DE RATOS. **METODOLOGIA:** FORAM UTILIZADOS 20 RATOS WISTAR, SUBMETIDOS AO PROTOCOLO DE INDUÇÃO AO ALCOOLISMO (PIA): 1ª SEMANA, RECEBERAM SOLUÇÃO ALCOÓLICA A 5%, 2ª SEMANA SOLUÇÃO A 10%, E A PARTIR DA 3ª SEMANA, SOLUÇÃO A 20%, DURANTE 6 SEMANAS. OS ANIMAIS FORAM DIVIDIDOS NOS GRUPOS: GRUPO CONTROLE (GC - N=10) - RECEBEU APENAS ÁGUA; GRUPO ÁLCOOL (GA - N=10) - RECEBEU ÁLCOOL ÉTICO NAS CONCENTRAÇÕES ESTABELECIDAS NO PIA. AO FINAL DO EXPERIMENTO, OS ANIMAIS FORAM SUBMETIDOS À EUTANÁSIA, COM COLETA DE AMOSTRAS DOS RINS, SANGUE E URINA, COM MENSURAÇÃO DE PARÂMETROS BIOQUÍMICOS DA FUNÇÃO RENAL. O SANGUE FOI COLETADO POR PUNÇÃO CARDÍACA APÓS HEPARINIZAÇÃO E A URINA EM GAIOLA METABÓLICA INDIVIDUAL. OS RINS FORAM RETIRADOS, PASSANDO POR PROTOCOLO DE FIXAÇÃO, PARA POSTERIORES ANÁLISES HISTOPATOLÓGICAS. **RESULTADOS:** FORAM AVALIADOS METABOLITOS E ÍONS RELACIONADOS COM A FUNÇÃO RENAL, SENDO OBSERVADAS PEQUENAS ALTERAÇÕES NA CONCENTRAÇÃO DE ÍONS POTÁSSIO E DA CREATININA PLASMÁTICA E NA URINA, REDUÇÃO DE ALBUMINA, COM REDUÇÃO BUN/CREATININA, SEM ALTERAÇÃO TAXA DE FILTRADO GLOMERULAR. AINDA, FOI EVIDENCIADA ALTERAÇÃO RENAL MODERADA COM PRESENÇA DE CONGESTÃO VASCULAR CORTICAL E DE CÉLULAS INFLAMATÓRIAS, BEM COMO PRESENÇA DE ÁREAS DE NECROSE EM 70% DOS ANIMAIS DO GA. **CONCLUSÃO:** O MODELO DE INDUÇÃO AO CONSUMO CRÔNICO DE ÁLCOOL FOI CAPAZ DE PROMOVER DISCRETAS ALTERAÇÕES NOS MARCADORES BIOQUÍMICOS DA FUNÇÃO RENAL, REPERCUTINDO EM MODERADAS ALTERAÇÕES MORFOMÉTRICAS, COM PRESENÇA DE PROCESSO INFLAMATÓRIO E NECROSE DO TECIDO RENAL.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [7] Pibic UFTM

**TÍTULO:** ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES COM ARTRITE REUMATÓIDE PARA DIAGNÓSTICO PRECOZE DE TUBERCULOSE LATENTE

**AUTOR:** GUILHERME SERPA BATISTA

**CO-AUTORES:** RODRIGUES, V.; SILVA, E. A. C.; SILVA, M. V.; TEIXEIRA, L. A.S.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A ARTRITE REUMATOIDE é UMA DOENÇA AUTO-IMUNE CARACTERIZADA POR POLIARTRITE PERIFÉRICA QUE LEVA À IMUNODEPRESSÃO DEVIDO À PRÓPRIA DOENÇA E AO USO DA MEDICAÇÃO, COMO CORTICOSTEROIDES E AGENTES IMUNOBIOLOGICOS. TAL IMUNOSSUPRESSÃO FAVORECE A REATIVAÇÃO DE INFECÇÕES LATENTES, COMO A TUBERCULOSE. ASSIM, PARA O USO DOS AGENTES IMUNOBIOLOGICOS ESTÁ RECOMENDADO RASTREIO PARA A TUBERCULOSE LATENTE ANTES DO INÍCIO DO TRATAMENTO. O PRESENTE TRABALHO TEVE COMO OBJETIVO REAVALIAR PROSPECTIVAMENTE PORTADORES DE ARTRITE REUMATÓIDE COM VISTAS AO DIAGNÓSTICO DE TUBERCULOSE LATENTE. **METODOLOGIA:** APÓS UM ANO DA PRIMEIRA AVALIAÇÃO, PRETENDIA-SE REAVALIAR OS 42 PACIENTES COM ARTRITE REUMATÓIDE, DOIS QUAIS 27 ESTAVAM EM USO DE IMUNOBIOLOGICO. FORAM REALIZADOS TRÊS TESTES DE DIAGNÓSTICO, SENDO DOIS JÁ VALIDADOS: PPD E QUANTIFERON®, E UM ENSAIO DE LIBERAÇÃO DE INTERFERON IN HOUSE, POR MEIO DE ESTIMULAÇÃO DE PBMC. **RESULTADOS:** NO ESTUDO ATUAL, 28 (67%) PACIENTES FORAM REAVALIADOS. OS TESTES REALIZADOS REVELARAM 3 PACIENTES QUE ERAM NEGATIVOS NA PRIMEIRA ESTIMULAÇÃO POR PBMC E POSITIVARAM NA SEGUNDA AVALIAÇÃO, EM CONTRAPARTIDA 3 PACIENTES POSITIVOS NO PRIMEIRO TESTE NEGATIVARAM NO SEGUNDO. DOS 10 PACIENTES QUE APRESENTARAM QUANTIFERON® POSITIVO 6 MANTIVERAM O RESULTADO E 4 NEGATIVARAM. APENAS 1 PACIENTE COM QUANTIFERON® NEGATIVO NO PRIMEIRO TESTE, MOSTROU-SE POSITIVO NO SEGUNDO. QUANTO AO PPD, HOVE CONVERSÃO PARA POSITIVO EM UM PACIENTES COM IMUNOBIOLOGICO E QUATRO NO GRUPO SEM USO. FOI PRESCRITO TRATAMENTO PARA TUBERCULOSE LATENTE EM TODOS OS PACIENTES COM EVIDÊNCIA DE POSITIVIDADE NOS EXAMES VALIDADOS. **CONCLUSÃO:** PODE-SE CONCLUIR QUE O RASTREIO PERIÓDICO DE INFECÇÃO POR M. TUBERCULOSIS EM PACIENTES EM USO DE IMUNOBIOLOGICOS PODE SER ÚTIL NA CONDUÇÃO DESTES PACIENTES.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [7] Pibic UFTM

**TÍTULO:** ANÁLISE SOCIOAMBIENTAL DOS PARQUES URBANOS DE UBERABA-MG: PERFIL DOS USUÁRIOS E DINÂMICA ATUAL DO PARQUE DAS ACÁCIAS

**AUTOR:** JACQUELINE ALVES DO NASCIMENTO

**CO-AUTORES:** SILVA, M. R.; SILVA, L. H. B.; SILVA, T; GOMES, M. A. S.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A IMPORTÂNCIA DOS PARQUES NA CONTEMPORANEIDADE SE TORNA CADA VEZ MAIS ABRANGENTE NO CENÁRIO URBANO DAS GRANDES CIDADES VISTO QUE ESTE ESPAÇO DENOTA NOVAS FUNÇÕES CORRELACIONADAS AOS SEUS USOS PERANTE A SOCIEDADE ALÉM DISSO, É UM ESPAÇO CORROBORATIVO COM AS QUESTÕES SOCIAIS, UMA VEZ QUE É PÚBLICO E DE USO COMUM A TODA A POPULAÇÃO. **OBJETIVO:** ANALISAR O PARQUE NO CONTEXTO DA PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO, DESTACAR A INFRAESTRUTURA ENCONTRADA NESTE; ANALISAR AS LEIS QUE O COMPREENDE; ENTREVISTAR USUÁRIOS DO RESPECTIVO PARQUE ANALISANDO SEUS USOS E FUNÇÕES; CONTRIBUIR COM ANÁLISES NO QUE SE REFERE AS POLITICAS SOCIOAMBIENTAIS. **METODOLOGIA:** PESQUISAS BIBLIOGRÁFICAS PERIÓDICOS; COLÓQUIOS ENTRE OS MEMBROS DA EQUIPE.; ANÁLISES DE LEIS MUNICIPAIS.; LEVANTAMENTOS DE DADOS EM ÓRGÃOS PÚBLICOS; ENTREVISTAS COM REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO.; ENTREVISTAS COM USUÁRIOS. **RESULTADOS:** O PARQUE DAS ACÁCIAS FOI DESENVOLVIDO COM O INTUÍTO DE AMENIZAR OS IMPACTOS DECORRENTES DAS CHUVAS NA ÁREA CENTRAL DA CIDADE, ESTE NÃO FOI IMPLANTADO POR UMA LEI ESPECÍFICA, TODAVIA EXISTE A LEI 10269/07 QUE PERMITE O USO. NAS IMEDIAÇÕES DO PARQUE CONSTATA-SE BAIRRO COM UM PERFIL DE ALTO PADRÃO IMOBILIÁRIO, ESTE APRESENTOU EQUIPAMENTOS EM BOAS CONDIÇÕES DE USO. AS ENTREVISTAS APONTARAM QUE O PÚBLICO VISITANTE É DE RENDA MÉDIA, SE DESLOCA ATÉ O PARQUE COM VEÍCULO PRÓPRIO. DENTRE AS DEFICIÊNCIAS OS VISITANTES APONTARAM A MANUTENÇÃO E INFRAESTRUTURA, TODAVIA 50% APONTARAM QUE ESTE ESPAÇO TEM RECEBIDO CUIDADOS POR PARTE DO PODER PÚBLICO. **CONCLUSÃO:** A PESQUISA PERPASSOU POR INFORMAÇÕES DO HISTÓRICO DO PARQUE, ASSIM COMO APRESENTOU ASPECTOS DA LEGISLAÇÃO E DE INFRAESTRUTURA DESTES ESPAÇOS, ASSIM COMO ANALISOU O PERFIL DO PÚBLICO USUÁRIO E AS DEFICIÊNCIAS QUE ESTE APRESENTA. O TRABALHO TEM GRANDE IMPORTÂNCIA PARA MELHOR COMPREENSÃO DOS PARQUES ENCONTRADOS NA CIDADE DE UBERABA/MG, CONTRIBUINDO COM MELHORIAS NAS POLÍTICAS SOCIOAMBIENTAIS DO MUNICÍPIO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [7] Pibic UFTM

**TÍTULO:** AVALIAÇÃO DO ESTILO E DA QUALIDADE DE VIDA DE GRADUANDOS EM ENFERMAGEM

**AUTOR:** LAÍS ELIAS TEODORO

**CO-AUTORES:** TEODORO, L.E.; CARLETO, C.T.; PEDROSA, L. A. K.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O JOVEM INSERIDO NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO VIVENCIA INÚMERAS MUDANÇAS EM SUA VIDA QUE ENGLOBALM DIFERENTES

ASPECTOS; ALÉM DISSO, É O MARCO DO INÍCIO DA CONSTRUÇÃO DE UM FUTURO IDEALIZADO. TODAS ESSAS MODIFICAÇÕES INFLUENCIAM DE FORMA DIRETA NO ESTILO E NA QUALIDADE DE VIDA (QV) DOS UNIVERSITÁRIOS. OBJETIVO: AVALIAR O ESTILO DE VIDA(EV) E A QV DOS GRADUANDOS EM ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO. METODOLOGIA: TRATOU-SE DE UM ESTUDO OBSERVACIONAL, DESCRITIVO, TRANSVERSAL, COM ABORDAGEM QUANTITATIVA DOS DADOS, CUJA COLETA DE DADOS FOI REALIZADA POR MEIO DE TRÊS INSTRUMENTOS AUTOAPLICÁVEIS: UM QUESTIONÁRIO SOCIODEMOGRÁFICO E ACADÊMICO, O QUESTIONÁRIO ESTILO DE VIDA FANTÁSTICO E O QUESTIONÁRIO WHOQOL-BREF. RESULTADOS: PARTICIPARAM DESTA ESTUDO 92 GRADUANDOS EM ENFERMAGEM, A MAIORIA DO SEXO FEMININO (88,0%), DE COR BRANCA (64,1%), COM IDADE VARIANDO DE 18 A 43 ANOS, PROCEDENTES DE UBERABA (62,0%), SEM VÍNCULO EMPREGATÍCIO (89,1%). A AVALIAÇÃO DO EV DOS ESTUDANTES EVIDENCIOU QUE 6,5% APRESENTARAM ESTILO DE VIDA EXCELENTE, 40,2% MUITO BOM, 44,6% BOM, 7,6% REGULAR, E 1,1% NECESSITA MELHOR SEU ESTILO DE VIDA. EM RELAÇÃO À QV, A MAIORIA DOS ESTUDANTES A AVALIOU COMO BOA (58,7%) E RELATOU ESTAR SATISFEITO (48,9%) COM SUA SAÚDE. O MELHOR ESCORE DE QV FOI OBTIDO NO DOMÍNIO RELAÇÕES SOCIAIS (72,92) E O DOMÍNIO MEIO AMBIENTE APRESENTOU O MENOR ESCORE (59,43). CONCLUSÃO: A MAIOR PARTE DOS GRADUANDOS APRESENTOU UM ESTILO DE VIDA QUE PROPORCIONA MUITOS BENEFÍCIOS E ADEQUADA INFLUÊNCIA PARA A SAÚDE, BOA QV E SATISFAÇÃO COM SUA SAÚDE. DESTACA-SE A IMPORTÂNCIA DO MONITORAMENTO DESTAS VARIÁVEIS UMA VEZ QUE PODEM IMPACTAR DIRETAMENTE NA SAÚDE E NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [7] Pibic UFTM

**TÍTULO:** POLIMORFISMOS DOS GENES GSTM1 E GSTT1 E SUA RELAÇÃO COM ENDOMETRIOSE

**AUTOR:** LETICIA CASSIMIRO BATISTA

**CO-AUTORES:** PRATA-LIMA, M. F.; RUIZ-CINTRA, M. T.; TROVÓ-MARQUI, A. B.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A ENDOMETRIOSE É UMA DOENÇA BENIGNA E CRÔNICA, CARACTERIZADA PELA PRESENÇA DE TECIDO ENDOMETRIAL FORA DA CAVIDADE UTERINA. É CONSIDERADA UMA DOENÇA MULTIFATORIAL, SENDO INFLUENCIADA POR FATORES GENÉTICOS E AMBIENTAIS, ASSIM ALGUNS ESTUDOS MOSTRAM O ENVOLVIMENTO DE POLIMORFISMOS GENÉTICOS NA SUA ETIOLOGIA. PORTANTO, POLIMORFISMOS NOS GENES GSTT1 E GSTM1 DA FAMÍLIA DA GLUTATIONA S-TRANSFERASE PODEM ESTAR ASSOCIADOS À ENDOMETRIOSE, UMA VEZ QUE CODIFICAM ENZIMAS RESPONSÁVEIS PELA DETOXIFICAÇÃO CELULAR, TAIS ENZIMAS SÃO IMPORTANTES NO CONTROLE DOS RADICAIS LIVRES E EXPOSIÇÃO A AGENTES TÓXICOS DO MEIO AMBIENTE, POIS ELIMINAM A SUA TOXICIDADE. A DELEÇÃO DESSES GENES RESULTARIA EM ALELOS NULOS, ASSIM HAVERIA A AUSÊNCIA DESSAS ENZIMAS QUE REDUZIRIA A DETOXIFICAÇÃO, E PODERIA ELEVAR O RISCO PARA DESENVOLVIMENTO DA ENDOMETRIOSE. **OBJETIVO:** INVESTIGAR A RELAÇÃO DOS POLIMORFISMOS DOS GENES GSTT1 E GSTM1 COM A SUSCETIBILIDADE A ENDOMETRIOSE. **METODOLOGIA:** FOI EXTRAÍDO DNA GENÔMICO DE SANGUE PERIFÉRICO DE 49 MULHERES COM ENDOMETRIOSE E 86 CONTROLES. OS POLIMORFISMOS FORAM AVALIADOS POR PCR MULTIPLEX E O TESTE DO QUI-QUADRADO FOI REALIZADO PARA A ANÁLISE ESTATÍSTICA. **RESULTADOS:** NA ANÁLISE DOS POLIMORFISMOS NOS GENES GSTM1 E GSTT1 NÃO FORAM OBSERVADAS DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS ENTRE OS DOIS GRUPOS ( $\chi^2=0,0001$ ,  $P=0,9956$ , CORREÇÃO DE YATES  $P = 0,8611$ ;  $\chi^2=0,082$ ,  $P=0,7740$ , CORREÇÃO DE YATES  $P = 0,9164$ , RESPECTIVAMENTE). NA ANÁLISE DO GENÓTIPO COMBINADO DE GSTM1 E GSTT1 NÃO HOUVE DIFERENÇA ESTATÍSTICA ENTRE PACIENTES E CONTROLES ( $\chi^2=0,952$ ,  $P=0,8129$ ). **CONCLUSÃO:** NA CASUÍSTICA ESTUDADA, OS POLIMORFISMOS DOS GENES GSTM1 E GSTT1 NÃO ESTÃO ASSOCIADOS À ENDOMETRIOSE.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [7] Pibic UFTM

**TÍTULO:** DEPOSIÇÃO DE FILMES FINOS DE IODETO DE MERCÚRIO PARA APLICAÇÕES NA ÁREA MÉDICA

**AUTOR:** LUCIMARA ALVES DO PRADO

**CO-AUTORES:** CONDELES, J.F.

### RESUMO:

MÉTODOS ALTERNATIVOS DE CRESCIMENTO DE FILMES FINOS PODEM MINIMIZAR O TEMPO DE DEPOSIÇÃO, COM RELATIVO BAIXO CUSTO DE EQUIPAMENTOS. O MÉTODO DE CASTING PODERIA EVENTUALMENTE MOSTRAR-SE VIÁVEL NA OBTENÇÃO DE FILMES DE IODETO DE MERCÚRIO (HG<sub>2</sub>) PARA APLICAÇÕES NA ÁREA MÉDICA COMO DETECTOR DE RAIOS-X. O HG<sub>2</sub> É UM MATERIAL SEMICONDUTOR QUE APRESENTA ALTA RESISTIVIDADE ELÉTRICA EM TORNO DE 10<sup>14</sup> Ω.CM, DENSIDADE DE 6,2 G/CM<sup>3</sup>, ENERGIA DE BANDA LARGA PROIBIDA DA ORDEM DE 2,13 EV E NÚMERO ATÔMICO ALTO (ZH<sub>G</sub> = 80 E ZI = 53). **OBJETIVO:** O PROPÓSITO DO TRABALHO É DEPOSITAR FILMES DE HG<sub>2</sub> USANDO A REFERIDA TÉCNICA E SOLVENTES PROPÍCIOS AO CRESCIMENTO DOS FILMES, COM PROPRIEDADES ESTRUTURAIS E ELÉTRICAS FAVORÁVEIS A APLICAÇÃO COMO SENSOR DE RADIAÇÃO. **METODOLOGIA:** OS FILMES FORAM DEPOSITADOS POR CASTING USANDO COMO SOLVENTE ACETONA, SOLUÇÃO DE HOFFMAN E DIMETILFORMAMIDA (DMF). ESSE ÚLTIMO PASSOU A FAZER PARTE DO PROJETO EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS PRELIMINARES INSATISFATÓRIOS COM O USO DOS DOIS PRIMEIROS SOLVENTES COMO SERÁ DISCUTIDO. A TEMPERATURA DE DEPOSIÇÃO VARIOU DE 60 °C ATÉ 140 °C. O TRABALHO FOI EXECUTADO EM CINCO ETAPAS DE SÍNTESE, SEGUIDO DA CARACTERIZAÇÃO ELÉTRICA DO MELHOR FILME OBTIDO COM TENSÃO VARIANDO DE 10 A 100 VOLTS. **RESULTADOS:** VERIFICA-SE MAIOR EFICIÊNCIA DE CRESCIMENTO, MELHORES HOMOGENEIDADE E ADERÊNCIA AOS SUBSTRATOS EM FILMES DEPOSITADOS USANDO DMF COMO SOLVENTE E EM TEMPERATURAS VARIANDO ENTRE 100 °C E 140 °C. MANTENDO A TEMPERATURA CONSTANTE, OS MELHORES FILMES FORAM OBTIDOS COM CONCENTRAÇÃO DE SOLUÇÃO MAIORES. FILMES DEPOSITADOS NAS MELHORES CONDIÇÕES DE SÍNTESE FORAM SUBMETIDOS A MEDIDAS DE TRANSPORTE ELÉTRICO NO ESCURO. MEDIDAS DE CORRENTE ELÉTRICA EM FUNÇÃO DA TENSÃO APLICADA MOSTRARAM UM COMPORTAMENTO LINEAR. **CONCLUSÃO:** O MATERIAL PRODUZIDO TEM POTENCIAL PARA A REFERIDA APLICAÇÃO. SERIA IMPORTANTE OBTER FILMES COM ESPESURAS EM TORNO DE 100 μm USANDO DMF COMO SOLVENTE, REALIZAR MEDIDAS DA ESPESURA DESTES FILMES E CÁLCULOS DAS RESISTIVIDADES ELÉTRICAS

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [7] Pibic UFTM

**TÍTULO:** AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS SÉRICOS DE VITAMINA A E VITAMINA E EM PACIENTES COM HEPATITES INFECCIOSAS

**AUTOR:** LÚCIO LOPES LEMOS

**CO-AUTORES:** MALTOS, A. L.; MORAES, G. V.; PORTARI, G. V.; SILVA, G. R.; CUNHA, D. F.

**RESUMO:**

INTRODUÇÃO: O FÍGADO É UM IMPORTANTE REGULADOR DE METABOLISMO, ARMAZENAMENTO, SÍNTESE E ABSORÇÃO DE NUTRIENTES E SUAS FUNÇÕES SÃO PREJUDICADAS NOS PACIENTES COM DOENÇA HEPÁTICA. A REDUÇÃO DA VITAMINA E (VIT E) PODE LEVAR A INFERTILIDADE, HEMÓLISE E DEGENERAÇÃO NEURONAL. A REDUÇÃO DE VITAMINA A (VIT A) PODE GERAR XEROFTALMIA, CEGUEIRA NOTURNA E VULNERABILIDADE A INFECÇÕES. OBJETIVO: AVALIAR OS NÍVEIS DE VIT A E VIT E EM PACIENTES COM HEPATITES (HEP) INFECCIOSAS. METODOLOGIA: FORAM AVALIADOS 80 PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE HEP DO HC-UFTM, E DESTES, 29 TIVERAM OS NÍVEIS DE VIT A E E MENSURADOS E REALIZADO OS SEGUINTE EXAMES: PCR, AST, ALT, GGT E FOSFATASE ALCALINA. AS VIT A E E FORAM DOSADAS NO LABORATÓRIO DE NUTROLOGIA POR HPLC E O RESTANTE NO LABORATÓRIO CENTRAL DO HC-UFTM. OS PACIENTES FORAM SEPARADOS EM 2 GRUPOS, SENDO O GRUPO 1 HEP C (N=25) E O 2 HEP B (N=4). RESULTADOS: 100% DOS PACIENTES APRESENTARAM DEFICIÊNCIA DE VIT A. PARA A VIT E, 48% DO 1º GRUPO APRESENTARAM NÍVEIS NORMAIS, 28% NÍVEIS AUMENTADOS E 24% DEFICIÊNCIA. NO 2º GRUPO, 50% OBTIVERAM VALORES NORMAIS E 50% NÍVEIS AUMENTADOS. EM RELAÇÃO AOS EXAMES BIOQUÍMICOS DE DANO HEPÁTICO, VERIFICOU-SE PARA O GRUPO 1 E 2, RESPECTIVAMENTE, QUE 76% E 50% APRESENTARAM ALGUM EXAME ALTERADO. CONCLUSÃO: OBSERVA-SE QUE TODOS PACIENTES COM HEP INFECCIOSAS APRESENTAM DEFICIÊNCIA DE VIT A E CERCA DE 20% POSSUEM DEFICIÊNCIA DE VIT E. VERIFICA-SE QUE A MAIORIA DOS PACIENTES OBTIVERAM ALTERAÇÕES DOS EXAMES BIOQUÍMICOS DE DANO HEPÁTICO, DEMONSTRANDO RELAÇÃO ENTRE LESÃO HEPÁTICA E NÍVEIS SÉRICOS DE VIT A E E. CONCLUI-SE QUE OS NÍVEIS DE VIT A E E ESTÃO REDUZIDOS EM PACIENTES COM HEPATITE INFECCIOSA FASE CRÔNICA.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [7] Pibic UFTM

**TÍTULO:** IDENTIFICAÇÃO MOLECULAR DE LEISHMANIOSES EM VETORES DE REGIÕES ENDÊMICAS DO TRIÂNGULO MINEIRO

**AUTOR:** MARCELA LUCAS MAGALHÃES

**CO-AUTORES:** BATISTA, L. R., PEGORARI, P. O., PELLI, A., RAMIREZ, L. E.

**RESUMO:**

AS LEISHMANIOSES SÃO DOENÇAS COM UMA DIVERSA SIGNIFICÂNCIA CLÍNICA E EPIDEMIOLÓGICA, QUE ENVOLVE MUITAS ESPÉCIES DE LEISHMANIA, VETORES FLEBOTOMÍNEOS, E HOSPEDEIROS RESERVATÓRIOS EM AMBOS OS CICLOS ZOONÓTICOS E ANTROPOZONÓTICOS DE TRANSMISSÃO. SEUS RESERVATÓRIOS MAIS IMPORTANTES SÃO CANÍDEOS, DIDELFÍDEOS E ROEDORES QUE GARANTEM A CIRCULAÇÃO DESTES PARASITAS NA NATUREZA.

O AUMENTO DE CASOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL NO TRIÂNGULO MINEIRO ESTÁ POSSIVELMENTE RELACIONADO COM A PRESENÇA DE FLEBOTOMÍNEOS DA ESPÉCIE LUTZOMIA LONGIPALPIS E CÃES INFECTADOS, E POR ESTE MOTIVO PROPÕE-SE, NESTE TRABALHO DEMONSTRAR A PRESENÇA DOS VETORES DA LEISHMANIA SPP., PRINCIPALMENTE NA REGIÃO DE ITUIUTABA E UBERABA LOCALIZADAS NO TRIÂNGULO MINEIRO.

INICIALMENTE FORAM REALIZADAS ATIVIDADES DE CAMPO NA CIDADE DE ITUIUTABA. EM TAIS ATIVIDADES, FORAM CAPTURADOS FLEBOTOMÍNEOS UTILIZANDO ARMADILHAS LUMINOSAS TIPO HP, NO INTRA E PERIDOMICÍLIO, EM LOCAIS ONDE FORAM LOCALIZADOS PREVIAMENTE ANIMAIS SILVESTRES INFECTADOS COM LEISHMANIOSE. O MATERIAL FOI SUBMETIDO À TRIAGEM SOB ESTEREOMICROSCÓPIO PARA SEPARAÇÃO E MONTAGEM. APÓS FOI EFETUADA A DETECÇÃO DO GENE CONSTITUTIVO DO DNA DE FLEBOTOMÍNEOS (CACOFONIA), QUE TEVE COMO OBJETIVO VALIDAR O PROCESSO DE EXTRAÇÃO DE DNA PARA O GÊNERO LEISHMANIA.

FORAM COLETADOS 250 FLEBOTOMÍNEOS DOS QUAIS, NENHUM DELES ERA PERTENCENTE À FAMÍLIA PSYCHODIDAE. NA TRIAGEM, EVIDENCIARAM-SE INSETOS DA SUBFAMÍLIA PHLEBOTOMINAE, PORÉM NÃO FORAM ENCONTRADOS INSETOS DA ESPÉCIE LUTZOMIA SPP. EM SUMA, DEVIDO AOS FATORES CLIMÁTICOS APRESENTADOS NOS DIAS DE COLETA DO MATERIAL PARA ESTE TRABALHO, QUE INFLUENCIARAM DIRETAMENTE NA FREQUÊNCIA NO NÚMERO DE INSETOS CAPTURADOS, NÃO FOI POSSÍVEL GERAR DADOS SUFICIENTES PARA CORRELACIONAR, ESTATISTICAMENTE, A PRESENÇA DE TAIS VETORES COM A LEISHMANIOSE CANINA.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [7] Pibic UFTM

**TÍTULO:** EFEITOS DE 8 SEMANAS DE TREINAMENTO MOTOR - COGNITIVO (DUPLA TAREFA) NA FUNCIONALIDADE DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

**AUTOR:** MARIANA THAYS CARVALHO

**CO-AUTORES:** PATRIZZI, L.J.

**RESUMO:**

INTRODUÇÃO: O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO ACARRETA ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS NOS SISTEMAS ORGÂNICOS, SENDO AS ALTERAÇÕES NO SISTEMA NERVOSO, SOMATOSSENSORIAL, MUSCULOESQUELÉTICO, VESTIBULAR, VISUAL, CARDIORRESPIRATÓRIO E DO SISTEMA COGNITIVO, AS MAIS FREQUENTES. TAIS ALTERAÇÕES ASSOCIADAS À DOENÇAS CRÔNICAS, USO DE MEDICAMENTOS E A INSTITUCIONALIZAÇÃO,

PODEM ACARRETAR NA DIMINUIÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL E AUMENTAR O RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS. OBJETIVO: AVALIAR OS EFEITOS DE OITO SEMANAS DE UM TREINAMENTO MOTOR COGNITIVO (DUPLA TAREFA) NO RISCO DE QUEDAS, EQUILÍBRIO, INDEPENDÊNCIA NAS ATIVIDADES BÁSICAS DE VIDA DIÁRIA (ABVDS) E FORÇA MUSCULAR EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS. METODOLOGIA: A AMOSTRA FOI DIVIDIDA EM GRUPO DUPLA TAREFA (GDT) FORMADO POR CINCO IDOSOS, SUBMETIDOS A UM TREINAMENTO COMPOSTO POR ATIVIDADES MOTORAS E COGNITIVAS E GRUPO CONTROLE (GC) FORMADO POR QUATRO IDOSOS, SUBMETIDOS A TREINAMENTO CINESIOTERAPÊUTICO CONVENCIONAL, AMBOS REALIZADOS EM 16 SESSÕES. PROCEDEU-SE A ANÁLISE ESTATÍSTICA COM O TESTE T PAREADO (INTRAGRUPO) E TESTE T NÃO PAREADO (INTERGRUPO). RESULTADOS: A INTERVENÇÃO REALIZADA COM O GDT PROMOVEU RESULTADOS SIGNIFICATIVOS PARA AS VARIÁVEIS TUG CONVENCIONAL ( $P=0,021$ ), MOTOR ( $P=0,018$ ) E COGNITIVO ( $P=0,008$ ) E KATZ MODIFICADO ( $P=0,002$ ). AO SE COMPARAR OS RESULTADOS DOS DOIS TIPOS DE INTERVENÇÃO, O GDT APRESENTOU RESULTADO SIGNIFICATIVO ( $P=0,015$ ) NA ESCALA DE KATZ MODIFICADA. CONCLUSÃO: O TREINAMENTO BASEADO EM DUPLAS TAREFAS SE MOSTROU ÚTIL PARA DIMINUIR O RISCO DE QUEDAS, FAVORECER A INDEPENDÊNCIA PARA A REALIZAÇÃO DAS ABVDS COM TENDÊNCIA A MELHORAR O EQUILÍBRIO. COMPARANDO-SE OS RESULTADOS ENTRE OS GRUPOS, SOMENTE PARA A ESCALA DE KATZ (MODIFICADA) NO TREINAMENTO DE DUPLAS TAREFAS SE MOSTROU SUPERIOR AO TREINAMENTO CONVENCIONAL.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [7] Pibic UFTM

**TÍTULO:** AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO FLUIDO DE CORTE APLICADO NA USINAGEM DE UMA LIGA DE AÇO ABNT 1020 EM PROCESSOS DE TORNEAMENTO E FRESAMENTO COM O AUXÍLIO DE MÁQUINAS CNC

**AUTOR:** MATEUS DA COSTA RODRIGUES

**CO-AUTORES:** NAVES, V. T. G.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A USINAGEM É DEFINIDA BASICAMENTE COMO O ATO OU EFEITO DE USINAR. TRATA-SE DE UM PROCESSO SIMPLES E COMPLEXO AO MESMO TEMPO, HAVENDO A PRODUÇÃO DE PEÇAS ATRAVÉS DA REMOÇÃO DE EXCESSO DE MATERIAL NA FORMA DE CAVACOS. A APLICAÇÃO DE FLUIDOS DE CORTE NESSE PROCESSO É GERALMENTE ASSOCIADA A VÁRIOS BENEFÍCIOS COMO NA ECONOMIA DE FERRAMENTAS DE CORTE, OBTENÇÃO DE TOLERÂNCIAS DIMENSIONAIS MAIS PRECISAS OU MESMO GERAR MELHOR QUALIDADE DE ACABAMENTO SUPERFICIAL DA PEÇA, ALÉM DE BENEFÍCIOS SECUNDÁRIOS. O ACABAMENTO SUPERFICIAL, REPRESENTADO PRINCIPALMENTE PELA RUGOSIDADE SUPERFICIAL, CONSISTE EM UM CONJUNTO DE IRREGULARIDADES, COM ESPAÇAMENTO REGULAR OU IRREGULAR, QUE TENDEM A FORMAR UM PADRÃO OU TEXTURA CARACTERÍSTICOS EM UMA SUPERFÍCIE. **OBJETIVO:** O PROJETO VISA INVESTIGAR A INFLUÊNCIA DOS FLUIDOS DE CORTE NA QUALIDADE SUPERFICIAL DE PEÇAS USINADAS EM AÇO ABNT 1020, UTILIZANDO EQUIPAMENTOS OPERADOS POR COMANDO NUMÉRICO COMPUTACIONAL E PLANEJAMENTO ESTATÍSTICO DE EXPERIMENTOS. **METODOLOGIA:** OS MÉTODOS ESTATÍSTICOS DE ANOVA E DE PLANEJAMENTO FATORIAL COMPLETO SERÃO UTILIZADOS PARA ANALISAR A INFLUÊNCIA DOS DIFERENTES FATORES DE ENTRADA DO EXPERIMENTO QUE SERÁ DADO EM CORPOS DE PROVA EM AÇO ABNT 1020, UTILIZANDO AS MÁQUINAS CNC QUE, AGORA TESTADAS NESTA ÚLTIMA FASE DO PROJETO DE INICIAÇÃO, SERÃO UTILIZADAS PARA MONTAGEM DOS EXPERIMENTOS E ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DO FLUIDO DE CORTE, NOS PARÂMETROS DE QUALIDADE SUPERFICIAL E DESGASTE DAS FERRAMENTAS, DURANTE O PROJETO DE CONCLUSÃO DE CURSO. **RESULTADOS:** ESPERA-SE, NA ETAPA EXPERIMENTAL, OBTER RESULTADOS QUE MOSTREM QUE A INFLUÊNCIA DO USO DE FLUIDOS DE CORTE SEJA SIGNIFICATIVA QUANTO À QUALIDADE DAS PEÇAS USINADAS, SENDO A MELHOR CONFIGURAÇÃO DE USINAGEM A SER DETERMINADA PELOS RESULTADOS DO EXPERIMENTO. **CONCLUSÕES:** ESPERA-SE QUE A INFLUÊNCIA DA APLICAÇÃO DO FLUIDO DE CORTE E DOS PARÂMETROS DE USINAGEM SEJA CONSIDERÁVEL TANTO NA QUALIDADE SUPERFICIAL DOS CORPOS DE PROVA USINADOS QUANTO NO DESGASTE DAS FERRAMENTAS DE CORTE.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [7] Pibic UFTM

**TÍTULO:** O EXAME CLÍNICO E SUAS IMPLICAÇÕES PARA A EFETIVIDADE DO PROCESSO DE ENFERMAGEM

**AUTOR:** PATRÍCIA CRISTINE BARBOSA DE SOUZA

**CO-AUTORES:** CARDOSO, M. M.; CORDEIRO, A. L. P. C.; COSTA, D. G.; OLIVEIRA, F. C.; STACCIARINI, T. S. G.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O PROCESSO DE ENFERMAGEM PERMITE AO ENFERMEIRO ACOMPANHAR A EVOLUÇÃO DA CLIENTELA ASSISTIDA E IMPLEMENTAR INTERVENÇÕES BASEADAS NAS MELHORES EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS. POSSUI CINCO ETAPAS INTER-RELACIONADAS E INTERDEPENDENTES SENDO QUE AS INFORMAÇÕES COLETADAS NA PRIMEIRA ETAPA SÃO FUNDAMENTAIS PARA REALIZAR AS DEMAIS. **OBJETIVO:** ANALISAR O REGISTRO DO EXAME CLÍNICO REALIZADO PELO ENFERMEIRO E DESCREVER SUAS IMPLICAÇÕES PARA A EFETIVIDADE DO PE EM UM HOSPITAL DE ENSINO. **METODOLOGIA:** TRATA-SE DE UM ESTUDO DESCRITIVO, RETROSPECTIVO, DOCUMENTAL. A COLETA OCORREU DE JANEIRO A MARÇO DE 2016 EM OITO UNIDADE DE INTERNAÇÃO ADULTO DE UM HOSPITAL DE ENSINO. VERIFICARAM-SE OS ITENS IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE, NECESSIDADES HUMANAS, ESCALAS DE BRADEN E MORSE, IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL, ORTOGRAFIA, PRESENÇA DE RASURAS E LEGIBILIDADE. **RESULTADOS:** NA ANÁLISE DA IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE, FOI PREENCHIDA COM INFORMAÇÕES COMPLETAS EM 81 (21,8%) E TRÊS (0,8%) NÃO POSSUÍAM NENHUMA INFORMAÇÃO. REGULAÇÃO NEUROLÓGICA FOI A NECESSIDADE COM O MAIOR PERCENTUAL DE INFORMAÇÕES APRESENTANDO 236 (63,3%) FORMULÁRIOS CONTENDO INFORMAÇÕES COMPLETAS AS NECESSIDADES DE NUTRIÇÃO E HIDRATAÇÃO APRESENTARAM O MENOR NÚMERO COM INFORMAÇÕES COMPLETAS, TOTALIZANDO 67 (18,1%). OBSERVOU-SE QUE AS NECESSIDADES: MOBILIDADE, CUIDADO CORPORAL E SONO E REPOUSO APRESENTARAM MAIOR NÚMERO DE AUSÊNCIA DE REGISTRO, TODOS COM 77 (20,8%) FORMULÁRIOS EM BRANCO. A NECESSIDADE OXIGENAÇÃO FOI A QUE APRESENTOU O MENOR NÚMERO DE FORMULÁRIOS EM BRANCO, COM 58 (15,6%). 94 (25,3%) SEM IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL. A ESCALA DE BRADEN COM 295 (79,5%) SEM INFORMAÇÃO E A ESCALA DE MORSE COM 299 (80,5%) SEM REGISTRO. TODOS OS FORMULÁRIOS APRESENTARAM ORTOGRAFIA ADEQUADA E RASURAS E



ILEGIBILIDADE EM UM PERCENTUAL BAIXO. CONCLUSÃO: O REGISTRO DO EXAME CLÍNICO REALIZADO POR ENFERMEIROS é FALHO, APRESENTANDO GRANDE NÚMERO DE INFORMAÇÕES INCOMPLETAS COMPROMETENDO A EFETIVIDADE DO PROCESSO DE ENFERMAGEM.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [7] Pibic UFTM

**TÍTULO:** PARÂMETROS DO HEMOGRAMA E FATORES PROGNÓSTICOS EM NEOPLASIAS MALIGNAS DE MAMA

**AUTOR:** RAFAEL DE CARVALHO DA SILVA

**CO-AUTORES:** FERREIRA, R. E.; GUARESQUI, T. C.; NOMELINI, R. S.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O OBJETIVO DESTE TRABALHO FOI AVALIAR A RELAÇÃO ENTRE FATORES PROGNÓSTICOS E PARÂMETROS DO HEMOGRAMA EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA, TÓPICO POUCO ESCLARECIDO NA LITERATURA. **METODOLOGIA:** FOI REALIZADO A REVISÃO DE PRONTUÁRIOS DE PACIENTES COM TUMORES BENIGNOS E MALIGNOS DE MAMA ATENDIDAS NO AMBULATÓRIO DE MASTOLOGIA DA UFTM, E AVALIADOS DADOS CLÍNICOS, LABORATORIAIS E PATOLÓGICOS. A ANÁLISE ESTATÍSTICA FOI FEITA PELO GRAPHPAD INSTAT SOFTWARE. O NÍVEL DE SIGNIFICÂNCIA FOI MENOR QUE 0,05. **RESULTADOS:** FORAM ELEGÍVEIS 304 PACIENTES COM TUMORES MALIGNOS E 58 PACIENTES COM TUMORES BENIGNOS. A COMPARAÇÃO ENTRE OS DOIS TIPOS DE NEOPLASIA, EVIDENCIOU QUE AS MEDIANAS DE RELAÇÃO NEUTRÓFILO-LINFÓCITO (RNL) E NÚMERO DE NEUTRÓFILOS FORAM SIGNIFICATIVAMENTE MAIORES NAS PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA. ALÉM DISSO, ESSE GRUPO APRESENTA MAIS INDIVÍDUOS COM RNL >3. AS PACIENTE COM DOENÇA AVANÇADA (ESTADIAMENTO III/IV) APRESENTARAM MAIORES MÉDIAS DE RNL E MAIORES MEDIANAS DE PORCENTAGEM DE SEGMENTADOS, ALÉM DE CONCENTRAR OS VALORES MAIS ALTOS DE RNL INDEPENDENTEMENTE DO PONTO DE CORTE USADO. NO GRUPO COM TUMORES INICIAIS (ESTADIAMENTO 0/I/II) HOUVE MAIORES NÍVEIS DE HEMOGLOBINA, HEMÁCIAS E HEMATÓCRITO E NÚMERO DE LINFÓCITOS. QUANTO AO TIPO MOLECULAR, PACIENTES COM TUMORES LUMINAIS TÊM PREDOMINANTEMENTE MENORES VALORES DE RNL, ENQUANTO NEOPLASIAS NÃO LUMINAIS TÊM MAIOR RNL. O NÚMERO ABSOLUTO DE PLAQUETAS NÃO MOSTROU ASSOCIAÇÃO COM QUALQUER DAS VARIÁVEIS CITADAS, ASSIM COMO A SOBREVIVÊNCIA NÃO SE ASSOCIOU COM A PRESENÇA DE NEUTROPENIA DURANTE O TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO. **CONCLUSÃO:** A ANÁLISE DO HEMOGRAMA PODE FORNECER INFORMAÇÕES SOBRE O PROGNÓSTICO DA PACIENTE COM CÂNCER DE MAMA, PRINCIPALMENTE PELO CÁLCULO DA RNL, CUJOS VALORES ALTOS SE RELACIONAM A FATORES DE PIOR EVOLUÇÃO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [7] Pibic UFTM

**TÍTULO:** A SAÚDE DA MULHER SOB AS PERSPECTIVAS DA DOENÇA FALCIFORME: OS ASPECTOS SOCIAIS ENVOLVIDOS NESSE PROCESSO

**AUTOR:** RENAN DE MORAES MARTINS

**CO-AUTORES:** SANTOS, Z.C., OLIVEIRA, A.; OLIVEIRA, G.S. A; VIEIRA, C.; REZENDE, R.M.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A DOENÇA FALCIFORME (DF) é UMA ENFERMIDADE GENÉTICA E HEREDITÁRIA, COM INCIDÊNCIA SIGNIFICATIVA ENTRE OS AFRODESCENDENTES (IBGE, 2012) E AINDA POUCO CONHECIDA PELA SOCIEDADE DE FORMA GERAL. **OBJETIVOS:** ANALISAR OS IMPACTOS SOCIAIS NAS MULHERES COM DF ATENDIDAS PELO SERVIÇO SOCIAL DA CLÍNICA DE HEMATOLOGIA DA UFTM; LEVANTAR DEMANDAS APRESENTADAS E OFERTAR CONTRIBUIÇÕES A EQUIPE ENVOLVIDA. **METODOLOGIA:** QUANTITATIVA, COM ENTREVISTAS 10% DAS USUÁRIAS COM DF DA CLÍNICA (37TOTAL). **RESULTADOS:** AS ENTREVISTADAS POSSUEM FAIXA ETÁRIA DE 43 E 51 ANOS; 50% APOSENTADAS POR INVALIDEZ OU BENEFICIÁRIAS DO BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA (BPC); 25% DO LAR E 25% COM TRABALHO INFORMAL; 75% TÊM 2º GRAU COMPLETO; RENDA MÉDIA 1,8 SALÁRIOS MÍNIMOS; 25% COM CONVÊNIO MÉDICO; 100% USAM TRANSPORTE COLETIVO OU AMBULÂNCIA E 75% TÊM CASA PRÓPRIA. **DIFICULDADES:** DORES CONSTANTES. **FACILIDADES:** ACESSO À SAÚDE E À EDUCAÇÃO. TODAS TEM CONTATO COM O SERVIÇO SOCIAL (SS), MAS NÃO RECONHECEM SUAS ATRIBUIÇÕES/COMPETÊNCIAS ENQUANTO PROFISSÃO; RELATARAM TEREM SIDO ATENDIDAS PELO SS PARA ACESSO AO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA, MEDICAMENTOS, TRANSPORTE, ASSISTÊNCIA SOCIAL, E OUTROS DIREITOS, MAS NÃO RECONHECEM SEUS DIREITOS ENQUANTO CIDADÃS E USUÁRIAS DO SUS. **CONCLUSÃO:** Há FRAGILIDADES SOCIAIS PRESENTES NA VIDA DAS MULHERES COM DF COMO: INSTABILIDADE NO EMPREGO, APOSENTADORIA COMPULSÓRIA, FALTA DE ACESSO A MEDICAMENTOS DE ALTO CUSTO, DIFICULDADE DE LOCOMOÇÃO E FINANCEIRAS. OS RESULTADOS PODERÃO SER UTILIZADOS PARA DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES QUE POSSIBILITEM ÀS MULHERES COM DOENÇA FALCIFORME O ACESSO A CONHECIMENTOS/DIREITOS, LOGO, DE MELHORES CONDIÇÕES DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [7] Pibic UFTM

**TÍTULO:** SÍFILIS NO SÉCULO XXI - O QUE MUDOU?

**AUTOR:** RODOLFO FERREIRA QUEIROZ DE MELO

**CO-AUTORES:** LUCIO, T. C.; MOLINA, R, J.; DE OLIVEIRA, C. D. C. H. B

## RESUMO:

INTRODUÇÃO: A SÍFILIS É UMA DOENÇA INFECCIOSA SISTÊMICA DE EVOLUÇÃO CRÔNICA, DE TRANSMISSÃO SEXUAL, VERTICAL E SANGUÍNEA CAUSADA PELO *TREPONEMA PALLIDUM*, PATÓGENO EXCLUSIVO DO SER HUMANO. NO BRASIL, A SÍFILIS APRESENTA-SE, EPIDEMIOLOGICAMENTE, COMO UMA DOENÇA EM ASCENSÃO: CERCA DE 900 MIL NOVAS OCORRÊNCIAS DESSA INFECÇÃO SÃO REGISTRADAS A CADA ANO. OBJETIVO: O TRABALHO EM QUESTÃO TEM COMO OBJETIVOS: TRAÇAR O ATUAL PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM VDRL REAGENTE  $\geq 1/8$  NO HC UFTM NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2013 A DEZEMBRO DE 2015; VERIFICAR A SITUAÇÃO CLÍNICA DO PACIENTE NO MOMENTO DO DIAGNÓSTICO E A REALIZAÇÃO OU NÃO DO TRATAMENTO, BEM COMO O MEDICAMENTO UTILIZADO E O TEMPO DE TRATAMENTO. METODOLOGIA: O ESTUDO FOI REALIZADO NO HC UFTM A PARTIR DOS RESULTADOS DE SOROLOGIA PARA SÍFILIS (VDRL) NO LABORATÓRIO DE PATOLOGIA CLÍNICA DO HC UFTM. AQUELES COM RESULTADO  $\geq 1/8$  NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2013 A DEZEMBRO DE 2015 TIVERAM SEUS PRONTUÁRIOS ANALISADOS E COLETADOS OS DADOS EPIDEMIOLÓGICOS, QUADRO CLÍNICO E INFORMAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO ESPECÍFICO UTILIZADO NESSES PACIENTES. RESULTADOS: FORAM COMPUTADOS 220 RESULTADOS DE VDRL REAGENTES NO REFERIDO PERÍODO. DEVIDO AOS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO NA PESQUISA PARA O VALOR DE VDRL E A DISPONIBILIDADE DOS PRONTUÁRIOS NO SAME, FOI POSSÍVEL A ANÁLISE DE 148 PRONTUÁRIOS. DESSES PACIENTES, 64% ERAM DO GRUPO FEMININO E DESTAS 82,1% (78) ESTAVAM GESTANTES. O TRATAMENTO FOI REALIZADO EM 99% DOS PACIENTES, SENDO QUE APENAS 88% REALIZARAM O ESQUEMA PROPOSTO E APÓS NOVA SOROLOGIA, 17% FORAM RETRATADOS. DO GRUPO DE 148, 69% FORAM ORIENTADOS SOBRE O TRATAMENTO DO PARCEIRO E, MESMO ASSIM, HOUVE TRATAMENTO DE APENAS 28% DOS RESPECTIVOS PARCEIROS. A APRESENTAÇÃO CLÍNICA MAIS PREVALENTE FOI ASSINTOMÁTICA, SENDO DETECTADA ATRAVÉS DE EXAMES SOROLÓGICOS. A MANIFESTAÇÃO CUTÂNEA FOI A SEGUNDA APRESENTAÇÃO CLÍNICA DA SÍFILIS, SEGUIDA DA OCULAR. EM RELAÇÃO AS OUTRAS DSTS, A MAIS PREVALENTE FOI O HIV (24,3%), SEGUIDA PELA HEPATITE B (3,37%). RESSALTAMOS QUE 1 PACIENTE APRESENTAVA AS 4 DSTS (SÍFILIS, HIV, HEPATITE B E C). CONCLUSÃO: DE ACORDO COM A LITERATURA NACIONAL, COMPROVAMOS NA NOSSA INSTITUIÇÃO O AUMENTO IMPORTANTE DOS CASOS DE SÍFILIS NÃO SÓ EM GESTANTES, MAS TAMBÉM NA POPULAÇÃO DE MODO GERAL. OS RESULTADOS MOSTRAM A NECESSIDADE DE REFORÇAR PROGRAMAS EDUCACIONAIS DIRIGIDOS À POPULAÇÃO COM VIDA SEXUAL ATIVA DA IMPORTÂNCIA DE MEDIDAS PREVENTIVAS NA AQUISIÇÃO DE DSTS/AIDS.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [7] Pibic UFTM

TÍTULO: “AVALIAÇÃO DA ETAPA DE PURIFICAÇÃO DO LEITELHO ATRAVÉS DE COAGULANTE ORGÂNICO À BASE DE TANINO”

AUTOR: STEPHANY FRAY PIRES

## RESUMO:

COM UMA ESTIMATIVA CRESCENTE NA PRODUÇÃO DE LEITE E DERIVADOS PARA A PRÓXIMA DÉCADA, O BRASIL TEM UM GRANDE POTENCIAL NESTE SETOR. NO ENTANTO, DEVE-SE LEVAR EM CONSIDERAÇÃO A GRANDE QUANTIDADE DE EFLUENTES GERADOS, E LOGO, A MANEIRA MAIS ADEQUADA DE SEU TRATAMENTO. O LEITELHO É O PRINCIPAL SUBPRODUTO DO PROCESSAMENTO DE MANTEIGA, POSSUI ALTO VALOR NUTRITIVO E MATERIAL ORGÂNICO, RESULTANDO EM UM ELEVADO POTENCIAL POLUIDOR. ATUALMENTE COAGULANTES NATURAIS VÊM SENDO USADOS COMO UMA ALTERNATIVA NESTA ETAPA DE SEPARAÇÃO, POR SEREM AMBIENTALMENTE MAIS ACEITÁVEIS, BIODEGRADÁVEIS, MAIS BARATOS E COM BAIXA PRODUÇÃO DE LODO RESIDUAL. O TANFLOC SG É UM POLÍMERO, PRODUZIDO A PARTIR DE TANINO DE ACÁCIA NEGRA, UM COAGULANTE DE ORIGEM VEGETAL, QUE APRESENTA HABILIDADE EM REAGIR E PRECIPITAR PROTEÍNAS E GORDURAS. O PRESENTE TRABALHO OBJETIVOU AVALIAR O DESEMPENHO DO COAGULANTE NATURAL NA ETAPA DE PURIFICAÇÃO DO LEITELHO, ATRAVÉS DA AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS FÍSICOS E QUÍMICOS, VISANDO O TRATAMENTO EFICIENTE DOS EFLUENTES GERADOS. TESTES PRELIMINARES FORAM REALIZADOS PARA ESTUDAR OS PARÂMETROS INFLUENCIADORES E SUAS FAIXAS EXPERIMENTAIS. ATRAVÉS DO PLANEJAMENTO COMPOSTO CENTRAL FORAM AVALIADAS AS VARIÁVEIS SIGNIFICATIVAS DO PROCESSO E OS PONTOS DE MÁXIMAS RESPOSTAS NUM TOTAL DE 17 EXPERIMENTOS, REALIZADOS EM DUPLICATA. FORAM ENCONTRADOS OS SEGUINTE COEFICIENTES DE CORRELAÇÃO QUADRÁTICOS (R<sup>2</sup>): 0,58; 0,84 E 0,67 PARA TP, STP E STC, RESPECTIVAMENTE. ATRAVÉS DAS SUPERFÍCIES DE RESPOSTA E DAS EQUAÇÕES OBTIDAS NOTOU-SE UMA MAIOR INFLUÊNCIA DO PH E DA TEMPERATURA NA ETAPA DE PURIFICAÇÃO. PÔDE-SE CONCLUIR, PELA OTIMIZAÇÃO, QUE OS MELHORES RESULTADOS SERIAM OBTIDOS EM: PH'S DE 7,94; 4,4 ML DE TANFLOC/L LEITELHO E EM TEMPERATURAS DE 22,1°C, O QUE ERA ESPERADO. A PESQUISA FOI BEM SUCEDIDA, OBTENDO UM PURIFICADO MAIS LÍMPIDO E LIVRE DE SÓLIDOS EM SOLUÇÃO E UM CONCENTRADO CAPTURANDO A MAIOR PARTE DOS SÓLIDOS PRESENTES NO LEITELHO INICIAL.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [7] Pibic UFTM

TÍTULO: ANÁLISE CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICA RETROSPECTIVA DOS PACIENTES QUE APRESENTARAM REAÇÕES CUTÂNEAS ADVERSAS A DROGAS

AUTOR: TAUANA OGATA COELHO DA ROCHA

CO-AUTORES: SALDANHA, J. C.; ATAÍDE, M. S.

## RESUMO:

INTRODUÇÃO: AS MANIFESTAÇÕES CUTÂNEAS SÃO FREQUENTEMENTE O PRIMEIRO SINAL DE REAÇÕES ADVERSAS A MEDICAMENTOS E PODEM ASSUMIR MÚLTIPLOS ASPECTOS CLÍNICOS. DEVIDO À ALTA PREVALÊNCIA NA POPULAÇÃO, É PROVÁVEL QUE QUASE A TOTALIDADE DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SE DEPRE COM UM CASO DE FARMACODERMIA. OBJETIVO: O PROPÓSITO DESTA PESQUISA FOI SUMARIZAR A CLÍNICA E A EPIDEMIOLOGIA DE PACIENTES QUE VIVENCIARAM EPISÓDIOS DE FARMACODERMIA NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO. METODOLOGIA: FORAM REVISADOS PRONTUÁRIOS DE 105 PACIENTES QUE REALIZARAM BIÓPSIA DE PELE DEVIDO A SUSPEITA CLÍNICA INICIAL DE FARMACODERMIA, DOS QUAIS 62 TIVERAM A CONFIRMAÇÃO PELO ANATOMOPATOLÓGICO (AP), ENQUANTO QUE 43 PACIENTES TIVERAM COMO DIAGNÓSTICO FINAL LESÕES DE CAUSA NÃO MÈDICAMENTOSA. RESULTADOS: DOS 62 PACIENTES INCLUIDOS, 58,1% ERAM DO SEXO FEMININO, COM PREDOMÍNIO DE LEUCODÉRMICOS (77,4%). A MÉDIA DAS IDADES FOI DE 44,3

ANOS. HOUVE PREDOMÍNIO DE LESÕES MACULO-PAPULARES (43,5%). 85,5% DE TODOS OS CASOS APRESENTAVAM LESÕES ERITEMATOSAS. 83,9% APRESENTAVAM-SE COM LESÕES MÚLTIPLAS. 46,8% QUEIXARAM-SE DE PRURIDO NAS LESÕES, ENQUANTO QUE 24,2% REFERIRAM DESCAMAÇÃO. 37,1% DOS PACIENTES APRESENTAVAM LESÕES COM ANOS DE EVOLUÇÃO. 58,1% REFERIRAM OS MEMBROS SUPERIORES COMO ÁREA MAIS ACOMETIDA DO TEGUMENTO. DENTRE AS ALTERAÇÕES AP ENCONTRADAS, 48,4% APRESENTARAM ACHADOS SUGESTIVOS DE FARMACODERMIA, ENQUANTO QUE O RESTANTE APRESENTOU ALTERAÇÕES CONFIRMATÓRIAS. 94,1% DOS PACIENTES MANTIVERAM O ESTADO GERAL, SENDO QUE 19,2% NECESSITARAM DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR. CONCLUSÃO: APESAR DE O DIAGNÓSTICO DE FARMACODERMIAS SER CLÍNICO, BASEADO EM ANAMNESE DETALHADA, TORNA-SE CADA VEZ UMA TAREFA MAIS DIFÍCIL A DEFINIÇÃO DE QUAL A DROGA ENVOLVIDA NAS REAÇÕES CUTÂNEAS MEDICAMENTOSAS, DEVIDO À POLIFARMÁCIA E MEDICAMENTOS RECÉM-IMPLANTADOS NO MERCADO. O EXAME COMPLEMENTAR DEVE SER RESERVADO PARA CASOS PERSISTENTES OU GRAVES, COM DIFICULDADE DE ELUCIDAÇÃO DIAGNÓSTICA.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [7] Pibic UFTM

**TÍTULO:** GENOTIPAGEM DE CEPAS DE TRYPANOSOMA CRUZI ISOLADAS DE PACIENTES HIPERTENSOS DO PROGRAMA HIPERTENSÃO DE UBERABA, MG

**AUTOR:** THAYNÁ RIBEIRO SCOVINI DE SOUZA

**CO-AUTORES:** CORREIA, D.; LAGES-SILVA, E.; VIEIRA, A.O.; CABRINE-SANTOS, M.

### RESUMO:

INTRODUÇÃO: ESTUDOS TÊM DEMONSTRADO QUE AS POPULAÇÕES DE TRYPANOSOMA CRUZI PODEM SER REUNIDAS EM SEIS GRUPOS PRINCIPAIS - TCI A TCVI, CHAMADOS DE DISCRETE TYPING UNITS (DTUS), COM DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA E NICHOS ECOLÓGICOS ESPECÍFICOS. A CLASSIFICAÇÃO DO T. CRUZI NOS DIFERENTES DTUS É DIFÍCIL, MAS PODE AUXILIAR NO ESCLARECIMENTO DA POSSÍVEL CORRELAÇÃO DO PARASITO COM AS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DA DOENÇA, PRINCIPALMENTE SE UM GRANDE NÚMERO DE PACIENTES FOR ANALISADO EM DIFERENTES REGIÕES. UM ESTUDO DO NOSSO GRUPO TEM AVALIADO A OCORRÊNCIA DA DOENÇA DE CHAGAS EM PACIENTES HIPERTENSOS ATENDIDOS PELO HIPERTENSÃO EM UBERABA. NESSE SENTIDO, A CARACTERIZAÇÃO GENÉTICA DAS CEPAS DE T. CRUZI É IMPORTANTE PARA DEMONSTRAR SE EXISTE OU NÃO ALGUMA RELAÇÃO DO GENÓTIPO COM O QUADRO CLÍNICO DO PACIENTE, INCLUINDO SEUS NÍVEIS PRESSÓRICOS. OBJETIVO: GENOTIPAR AS CEPAS DE T. CRUZI ISOLADAS DE PACIENTES HIPERTENSOS CHAGÁSICOS (CH) E CHAGÁSICOS (CC) DE UBERABA. METODOLOGIA: FORAM COLETADAS AMOSTRAS DE SANGUE (N=26) EM SOLUÇÃO DE GUANIDINA DOS PACIENTES CH E CC. O DNA DESSAS AMOSTRAS FOI EXTRAÍDO UTILIZANDO-SE O KIT MAGAZORB DNA MINI-PREP KIT E TRÊS REAÇÕES DE PCR FORAM REALIZADAS PARA A GENOTIPAGEM: PCR-RFLP COII, PCR SL-IR, PCR 24Sα RDNA. PCR TELOMÉRICA FOI REALIZADA PARA O DIAGNÓSTICO MOLECULAR DA INFECÇÃO. RESULTADOS: A PCR TELOMÉRICA MOSTROU A BANDA ESPECÍFICA DE 100PB EM TODAS AS AMOSTRAS ESTUDADAS, MOSTRANDO QUE O DNA DE T. CRUZI ESTAVA PRESENTE NAS MESMAS. APESAR DESSE RESULTADO, APENAS CINCO ISOLADOS DE T. CRUZI FORAM CARACTERIZADOS COMO TCII. É SABIDO QUE O SANGUE APRESENTA BAIXA PARASITEMIA NA FASE CRÔNICA E ISSO, PROVAVELMENTE, EXPLICA OS NOSSOS RESULTADOS FALSO-NEGATIVOS NAS PCRS PARA GENOTIPAGEM E MOSTRA QUE AS MESMAS TÊM MENOR SENSIBILIDADE QUE A PCR TELOMÉRICA. CONCLUSÃO: OS ISOLADOS DE T. CRUZI DA REGIÃO DE UBERABA FORAM PERTENCENTES AO DTU TCII. ALÉM DISSO, MOSTRAMOS QUE A PCR TELOMÉRICA É UMA BOA FERRAMENTA PARA DIAGNÓSTICO MOLECULAR DE T. CRUZI.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [7] Pibic UFTM

**TÍTULO:** ANÁLISE PROBABILÍSTICA DE ESTABILIDADE DE TALUDES

**AUTOR:** THIAGO AZEVEDO TEIXEIRA

**CO-AUTORES:** FARIA, A. W.

### RESUMO:

INTRODUÇÃO: TALUDE COMPREENDE QUALQUER SUPERFÍCIE INCLINADA QUE LIMITA UM MACIÇO DE TERRA, DE ROCHA OU DE TERRA E ROCHA, PODENDO SER CLASSIFICADOS COMO NATURAIS OU ARTIFICIAIS. SÃO PRESENTES EM BARRAGENS, EM TRECHOS DE ATERRO OU CORTE (ESTRADAS). OBJETIVO: ESTE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO O ESTUDO DETERMINÍSTICO E PROBABILÍSTICO (ATRAVÉS DO MÉTODO DE MONTE CARLO) DE TALUDES, COM OU SEM REFORÇO, UTILIZANDO CÁLCULOS NUMÉRICOS NO SOFTWARE COMERCIAL GEOSTUDIO. METODOLOGIA: NA ANÁLISE PROBABILÍSTICA FORAM OBTIDOS O ÍNDICE DE CONFIABILIDADE (B) E A PROBABILIDADE DE RUPTURA (PR) DOS TALUDES ESTUDADOS ATRAVÉS DO REFERIDO SOFTWARE, OBTIDOS APÓS ESTUDOS DE CONVERGÊNCIA DO VALOR DETERMINÍSTICO DO FATOR DE SEGURANÇA À RUPTURA (FS) DOS TALUDES ANALISADOS. O FS DETERMINÍSTICO E PROBABILÍSTICO FOI OBTIDO PELOS MÉTODOS DE EQUILÍBRIO-LÍMITE DE FELLENIUS, BISHOP E JANBU. ESSE TRABALHO FOCOU-SE NO ESTUDO DETERMINÍSTICO E PROBABILÍSTICO DE TALUDES SEM E COM REFORÇO, VARIANDO O TIPO DE SOLO E NÍVEL D'ÁGUA DO TALUDE ANALISADO, SEM VARIAR SUA GEOMETRIA. RESULTADOS: FORAM FEITOS ESTUDOS PARA A OBTENÇÃO DO FS DETERMINÍSTICO DE UM TALUDE DA LITERATURA CIENTÍFICA COM O INTUÍTO DE VALIDAR A ROTINA DE ENTRADA DE DADOS NO SOFTWARE. EM SEGUIDA, FORAM FEITOS ESTUDOS DETERMINÍSTICOS E PROBABILÍSTICOS NESSE MESMO TALUDE EMPREGANDO OUTROS SOLOS (ARGILOSOS E ARENOSOS). NO ESTUDO PROBABILÍSTICO, ANALISOU-SE A INFLUÊNCIA DO PESO ESPECÍFICO E DA COESÃO NA ESTABILIDADE DO TALUDE. EM UMA SEGUNDA ETAPA FORAM REALIZADOS ESTUDOS EM UM TALUDE COM SOLO COM NÍVEL D'ÁGUA, COM E SEM REFORÇO. O REFORÇO EMPREGADO ADOTA A TÉCNICA DE SOLO GRAMPEADO, HAVENDO DIMINUIÇÃO NA PR E AUMENTO NO B, COMO ESPERADO. CONCLUSÃO: COMO CONCLUSÃO PERCEBE-SE A IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE PROBABILÍSTICA, ALIADA À DETERMINÍSTICA, FORNECENDO INFORMAÇÕES ADICIONAIS (COMO O B E PR), NA ANÁLISE DA SEGURANÇA À RUPTURA DE TALUDES, REFORÇADOS OU NÃO. O REFORÇO DE TALUDES MOSTROU-SE SATISFATÓRIO NO AUMENTO DO FS E NA DIMINUIÇÃO DA PR.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [7] Pibic UFTM

**TÍTULO:** ANÁLISE DA VIABILIDADE ECONÔMICA DA IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE ENERGIA FOTOVOLTAICO EM RESIDÊNCIAS DE UBERABA-MG.

**AUTOR:** VANESSA PERES REZENDE GARCIA GOMES  
**CO-AUTORES:** CAMIOTO, F. C.

### RESUMO:

ANUALMENTE, CRESCE A NECESSIDADE DE ENERGIA PARA SUSTENTAR O DESENVOLVIMENTO DOS PAÍSES E SUAS RESPECTIVAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS. A UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS “LIMPAS” E RENOVÁVEIS APRESENTA-SE COMO UMA SOLUÇÃO PARA ENFRENTAR O CARÁTER DANOSO E LIMITADO DAS ATUAIS FONTES PRIMÁRIAS DE ENERGIA. A PRESENTE PESQUISA PRETENDE CONTRIBUIR NESTE CAMPO DE PESQUISA AO TER COMO OBJETIVO ANALISAR A VIABILIDADE ECONÔMICA DA IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA FOTOVOLTAICO EM UMA RESIDÊNCIA PADRÃO, LOCALIZADA NA REGIÃO DE UBERABA-MG. PARA A PRESENTE PESQUISA FORAM UTILIZADOS OS MÉTODOS DE ANÁLISE: VPL (VALOR PRESENTE LÍQUIDO) E TIR (TAXA INTERNA DE RETORNO). PARA ESTÁ ANÁLISE FOI FEITO UM CONTATO VIA E-MAIL COM A CEMIG (COMPANHIA ENERGÉTICA DE MINAS GERAIS S.A) DA CIDADE DE UBERABA E COM EMPRESAS QUE TRABALHAM NO RAMO DE SISTEMA FOTOVOLTAICO. COM ESSES CONTATOS OBTIVE O CONSUMO MÉDIO NAS RESIDÊNCIAS DE UBERABA, O VALOR INICIAL DO SISTEMA E A VIDA ÚTIL DO EQUIPAMENTO. EM SEGUIDA, FOI FEITO A SIMULAÇÃO DE MONTE CARLO PARA CALCULAR O VPL E TIR A FIM DE CONSIDERAR UMA VARIAÇÃO NO CONSUMO DE ENERGIA RESIDENCIAL. POR FIM, FOI REALIZADA UMA ANÁLISE DE RISCO, CALCULANDO A PROBABILIDADE DE INSUCESSO. O RESULTADO DO VPL PARA CADA BANDEIRA TARIFÁRIA INDICOU QUE A ÚNICA BANDEIRA VIÁVEL É A VERMELHA, SENDO SUA PROBABILIDADE DE INSUCESSO DE 10,93%. NO ENTANTO, DEVE-SE RESSALTAR QUE A TMA UTILIZADA PARA OS CÁLCULOS, FOI APROXIMADA PELA TAXA SELIC, QUE ERA DE 14,15% A.A., OU SEJA, UMA TAXA MUITO ELEVADA. ALÉM DISSO, CONSTRUÍU-SE CENÁRIOS QUE MOSTRARAM QUE NA BANDEIRA VERDE PARA TER UM VPL POSITIVO ERA NECESSÁRIO UMA TMA DE APROXIMADAMENTE 8,29% A.A. Já NA BANDEIRA AMARELA ERA NECESSÁRIO UMA TMA DE APROXIMADAMENTE 13,86% A.A. COM OS RESULTADOS OBTIDOS, PODE-SE CONCLUIR QUE NO ATUAL MOMENTO DA ECONOMIA BRASILEIRA O SISTEMA FOTOVOLTAICO PARA RESIDÊNCIA UBERABENSES É VIÁVEL APENAS QUANDO A BANDEIRA TARIFÁRIA COBRADA FOR A VERMELHA. NO ENTANTO, CONSIDERANDO POSSÍVEIS MELHORIAS E ESTABILIZAÇÕES NA ECONOMIA, O PROJETO TORNA-SE VIÁVEL PARA A POPULAÇÃO UBERABENSE.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [7] Pibic UFTM

**TÍTULO:** ANÁLISE DO PERFIL, MOTIVAÇÃO, SATISFAÇÃO E EXPECTATIVAS DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE ENGENHARIA QUÍMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIANGULO MINEIRO

**AUTOR:** VINICIUS HENRIQUE VIVAS  
**CO-AUTORES:** SILVA, P.P. ; ALVES, L.; FURINI, T.G

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A ANÁLISE DO PERFIL, SATISFAÇÃO E MOTIVAÇÃO NO MEIO ACADÊMICO VEM GANHANDO DESTAQUE, NAS ÚLTIMAS DÉCADAS, E VEM SENDO CONSIDERADA DE GRANDE IMPORTÂNCIA PARA A COMPREENSÃO DO DESEMPENHO DOS ESTUDANTES E A QUALIDADE DA APRENDIZAGEM. **OBJETIVO:** O MÉTODO INVESTIGATIVO BASEOU-SE NA APLICAÇÃO DE UM QUESTIONÁRIO AOS ESTUDANTES DO CURSO, CONSTITUÍDO DE PERGUNTAS A FIM DE CARACTERIZAR O PÚBLICO ALVO E ASSIM IDENTIFICAR AS POSSÍVEIS NECESSIDADES DOS ALUNOS COM A INSTITUIÇÃO, NO QUE SE REFERE À INFRAESTRUTURA, APOIO PEDAGÓGICO, COMPORTAMENTOS MOTIVACIONAIS, SATISFAÇÃO, HÁBITOS DE ESTUDOS E PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS. **METODOLOGIA:** A PESQUISA FOI REALIZADA NO PERÍODO DE FEVEREIRO A MAIO DE 2016, TENDO COMO DELINEAMENTO METODOLÓGICO UMA NATUREZA INSTITUCIONAL, DESCRITIVA, TRANSVERSAL E QUANTI-QUALITATIVA. **RESULTADOS:** COM OS RESULTADOS FOI POSSÍVEL IDENTIFICAR QUE O CURSO É FORMADO POR UM PÚBLICO JOVEM, COM IDADE MÉDIA DE 21,2 ANOS, COM PREDOMINÂNCIA DO SEXO FEMININO, SOLTEIROS, ORIUNDOS EM SUA MAIORIA DO ESTADO DE SÃO PAULO, COM RENDA FAMILIAR ENTRE 6 A 10 SALÁRIOS MÍNIMOS, RESIDENTES EM REPÚBLICAS E TENDO A MAIORIA CURSADO O ENSINO MÉDIO EM ESCOLAS PÚBLICAS. OS DISCENTES CONSIDERAM SEUS DESEMPENHOS NO CURSO COMO SATISFATÓRIO, APRESENTAM HÁBITOS DE ESTUDOS DIÁRIOS E PREFEREM ESTUDAR SOZINHOS. OS RESULTADOS SUGEREM, PORTANTO, QUE OS DISCENTES APRESENTAM ALTOS NÍVEIS DE MOTIVAÇÃO E BONS NÍVEIS DE SATISFAÇÃO COM O CURSO, SENDO OS ALUNOS INGRESSANTES MAIS MOTIVADOS QUE OS CONCLUINTEs. **CONCLUSÃO:** ESTE ESTUDO, NA MEDIDA EM QUE BUSCOU ANALISAR O PERFIL E A MOTIVAÇÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE ENGENHARIA QUÍMICA DA UFTM, PERMITIU DESCREVER O PERFIL DESTES E QUAIS OS NÍVEIS DE MOTIVAÇÃO PARA OS CRITÉRIOS ELENCADOS NA PESQUISA. A ANÁLISE DO PERFIL E DOS NÍVEIS DE MOTIVAÇÃO TEM UM PAPEL IMPORTANTE, A FIM DE MELHOR VISUALIZAR A CONFIGURAÇÃO DO CURSO, E AS POSSÍVEIS NECESSIDADES DOS ALUNOS.

TOTAL NO EIXO TEMÁTICO INICIAÇÃO CIENTÍFICA [7] Pibic UFTM: 27 TRABALHOS

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [8] Pibiti CNPq

## TÍTULO: FILMES NANOESTRUTURADOS DE GRAFENO E NANOPARTICULAS DE OURO APLICADOS EM DISPOSITIVOS SUPERCAPACITORES

AUTOR: EDMILSON HENRIQUE MARCILIO DE PAULA  
CO-AUTORES: SIQUEIRA JR., J. R.

### RESUMO:

INTRODUÇÃO: NANOESTRUTURAS APLICADAS EM SUPERCAPACITORES SÃO PROMISSORAS NO QUE TANGE AO ESTUDO E DESENVOLVIMENTO DE NOVOS MATERIAIS COM PROPRIEDADES ESPECÍFICAS E VOLTADAS PARA APLICAÇÕES NANOTECNOLOGIAS PARA ARMAZENAMENTO DE ENERGIA. OBJETIVOS: FABRICAR FILMES AUTOMONTADOS, PELA TÉCNICA LAYER-BY-LAYER, DE ÓXIDO DE GRAFENO (GO) E NANOPARTÍCULAS DE OURO (AUNPS), VISANDO OBTER NANOESTRUTURAS COM PROPRIEDADE ELETROQUÍMICAS À SEREM APLICADAS EM SUPERCAPACITORES. METODOLOGIA: PRIMEIRO, O GO FOI DISPERSO EM UMA MATRIZ POLIMÉRICA DE POLIVINILPIRROLIDONA (PVP), EM SEGUIDA FOI ADICIONADO AUCL<sub>3</sub> À DISPERSÃO PVP-GO PARA SER REDUZIDO À AUNPS. OS FILMES FORAM PREPARADOS COM ARQUITETURA PVP-GO-AUNPS/PAH (POLIALILAMINA HIDROCLORADA) SOBRE SUBSTRATOS DE ITO ATRAVÉS DA DEPOSIÇÃO ALTERNADA ENTRE AS SOLUÇÕES DE PVP-GO-AUNPS (10 MIN) E A DE PAH (10 MIN). ASSIM, FORAM FABRICADOS FILMES COM 1, 3, 5 E 10 BICAMADAS. AS CARACTERIZAÇÕES ELETROQUÍMICAS DOS FILMES, FORAM REALIZADAS PELA TÉCNICA DE VOLTAMETRIA CÍCLICA COM VELOCIDADES DE VARREDURA ENTRE 10-1000 MV/S. NESTAS MEDIDAS, FOI UTILIZADO UM CONTRA ELETRODO DE PLATINA E ELETRODO DE REFERÊNCIA DE AG/AGCL EM 20 ML DE SOLUÇÃO DE KCL 0,1 MOL/L. RESULTADOS: O NÚMERO DE BICAMADAS INFLUENCIOU DIRETAMENTE NA DENSIDADE DE CORRENTE, CONTUDO ESSE AUMENTO OBSERVADO ATÉ A DÉCIMA BICAMADA, POIS A DENSIDADE DE CORRENTE TENDE A SATURAR E DIMINUIR. MESMO APÓS 100 CICLOS O PERFIL DE VOLTAMOGRAMA PERMANECE PRATICAMENTE INALTERADO, DEMONSTRANDO EXCELENTE RETENÇÃO CAPACITIVA COM RENDIMENTO DE 97%. A CAPACITÂNCIA ESPECÍFICA MÁXIMA ALCANÇADA FOI DE 85  $\mu\text{F}/\text{CM}^2$  EM VELOCIDADE DE VARREDURA DE 10 MV/S. ALÉM DISSO, OS FILMES PVP-GO-AUNPS/PAH APRESENTARAM AUMENTO DO TEMPO DE CARGA-DESCARGA PARA FILMES COM MAIOR QUANTIDADE DE BICAMADAS. CONCLUSÃO: A NANOESTRUTURA COM ARQUITETURA PVP-GO-AUNPS/PAH RESULTOU EM UM FILME COM PROPRIEDADES ELETROQUÍMICAS ADEQUADAS E COM POTENCIAL PARA SER APLICADA COMO SUPERCAPACITOR PARA ARMAZENAMENTO DE ENERGIA.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [8] Pibiti CNPq

### TÍTULO: OBTENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE SENSORES DE MUDANÇA DE PH USANDO FILMES DE POLIANILINA<sup>♂♂</sup>

AUTOR: MARIANA OLIVEIRA ALVES  
CO-AUTORES: GELAMO, R.V.

### RESUMO:

INTRODUÇÃO: EXISTE UMA CLASSE DE POLÍMEROS QUE PODE APRESENTAR CONDUTIVIDADE COMPARÁVEL À DOS METAIS, QUANDO COLOCADO NA PRESENÇA DE AGENTES OXIDANTES OU REDUTORES. ESSE PROCESSO É CHAMADO DE DOPAGEM E SEU USO MUDA AS PROPRIEDADES FINAIS. ESSES POLÍMEROS COMBINAM PROPRIEDADES MECÂNICAS DOS CONVENCIONAIS, COM O COMPORTAMENTO SEMELHANTE AO DOS METAIS E SEMICONDUTORES INORGÂNICOS, POR ISSO SÃO CHAMADOS DE “METAIS SINTÉTICOS”. A POLIANILINA É UM DESSES POLÍMEROS E ALÉM DE TUDO, TEM PROPRIEDADES PARA SER UTILIZADA EM SENSORES ÓPTICOS DE PH, QUE POSSIBILITA MEDIDAS NA FAIXA DE PH DE 2 À 12. OBJETIVO: O PRESENTE PROJETO TEM POR OBJETIVO A SÍNTESE DE POLIANILINA, SUA DOPAGEM PARA MUDANÇA DA CONDUTIVIDADE ELÉTRICA, DEPOSIÇÃO DA MESMA POR AUTO-MONTAGEM EM SUBSTRATOS COMO VIDRO, PET E QUARTZO PARA ANÁLISES E A TENTATIVA DE OBTENÇÃO DE SENSORES ÓPTICOS EM FUNÇÃO DA MUDANÇA DO PH DE ALGUMAS SOLUÇÕES. METODOLOGIA: PRIMEIRAMENTE FOI SÍNTETIZADA A POLIANILINA ATRAVÉS DA MISTURA DE DUAS SOLUÇÕES, CLORIDRATO DE ANILINA E PERSULFATO DE AMÔNIO HIDRATADO. COM A POLIANILINA OBTIDA FORAM CRIADOS FILMES FINOS ATRAVÉS DO MÉTODO DE DIP-COATING EM DIFERENTES VELOCIDADES. EXPERIMENTOS FORAM REALIZADOS NOS EQUIPAMENTOS DE FTIR, UV-VISÍVEL PARA OS TESTES DE COLORIMETRIA. RESULTADOS: AS ANÁLISES DE FTIR FOI POSSÍVEL OBSERVAR QUE O ESPECTRO DO FILME APRESENTA OS PICOS EM 1461 E 1622  $\text{CM}^{-1}$  QUE SÃO ATRIBUÍDOS AO ESTIRAMENTO DAS LIGAÇÕES C=C DO ANEL AROMÁTICO DOS GRUPOS QUINÓIDE E BENZENÓIDE RESPECTIVAMENTE. EM 1308  $\text{CM}^{-1}$  PODE-SE OBSERVAR O PICO REFERENTE À DEFORMAÇÃO ANGULAR DAS LIGAÇÕES C-N. A DOPAGEM DA POLIANILINA PODE SER OBSERVADA NOS PICOS 1170 E 1214  $\text{CM}^{-1}$  PELA FORMAÇÃO DOS POLARONS  $\text{H}+\text{N}=\text{Q}=\text{NH}^+$ . OS PICOS EM 1037 E 1006  $\text{CM}^{-1}$  CORRESPONDEM ÀS LIGAÇÕES S=O DO ÁCIDO SULFÔNICO (DBSA) UTILIZADO COMO DOPANTE. O PICO OBSERVADO EM 3400-3500  $\text{CM}^{-1}$  É ATRIBUÍDO AO GRUPO IMINO DA POLIANILINA. NOS RESULTADOS DO UV-VIS COM A APRESENTAÇÃO DE VÁRIOS PH'S, É POSSÍVEL OBSERVAR QUE PELA ALTA ABSORBÂNCIA ABAIXO DE 300 NM A POLIANILINA É SOLÚVEL EM CLOROFÓRMIO E POSSUI BOA ABSORÇÃO NO QUARTZO. JÁ A REGIÃO DE 820 NM SEMPRE PERMANECE, POIS É A REGIÃO DE DOPAGEM DA PANI, SOFRENDO PEQUENAS ALTERAÇÕES DE LOCALIZAÇÃO DA BANDA.

CONCLUSÃO: PORTANTO A SÍNTESE PARA A PRODUÇÃO DE SENSORES DE PH E USO EM EMBALAGENS INTELIGENTES FOI COMPROVADA PELA MUDANÇA DE COLORAÇÃO USANDO A DOPAGEM COM HCL. JÁ NA DOPAGEM COM DBSA A PANI SE TORNA GRANDE CONDUTORA, POIS ESSA DEPOSIÇÃO GERA FILMES COM CONDUTIVIDADE NÃO ALTERADA COM O TEMPO. ALÉM DISSO QUANTO MAIS DEPOSIÇÕES MAIOR A CONDUTIVIDADE DESSE FILME, TANTO PARA O DBSA COMO PARA O HCL.

TOTAL NO EIXO TEMÁTICO INICIAÇÃO CIENTÍFICA [8] Pibiti CNPq: 2 TRABALHOS

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [9] PIP CNPq



## TÍTULO: FATORES ASSOCIADOS AOS COMPONENTES DO FENÓTIPO DE FRAGILIDADE ENTRE IDOSOS HOSPITALIZADOS

**AUTOR:** LORRAINE CRISTINA SILVA

**CO-AUTORES:** SILVA, L.C.; MARCHIORI, G.F.; PEGORARI M.S.; DIAS, F.A.; TAVARES, D.M.S.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** PESQUISAS ACERCA DOS COMPONENTES DO FENÓTIPO DE FRAGILIDADE (FF), SUA PREVALÊNCIA E OS FATORES ASSOCIADOS SÃO ESCASSOS, ESPECIALMENTE EM AMBIENTES HOSPITALARES. **OBJETIVO:** VERIFICAR OS FATORES ASSOCIADOS AOS COMPONENTES DO FF ENTRE IDOSOS HOSPITALIZADOS. **MÉTODOS:** ESTUDO TRANSVERSAL E ANALÍTICO, CONDUZIDO COM 255 IDOSOS INTERNADOS NAS UNIDADES DE CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA EM UM HOSPITAL DE CLÍNICAS DE UBERABA-MG. FORAM UTILIZADOS: FENÓTIPO DE FRAGILIDADE DE FRIED, ESCALAS (DEPRESSÃO GERIÁTRICA ABREVIADA, KATZ E LAWTON E BRODY) E QUESTIONÁRIO ESTRUTURADO COM DADOS SOCIOECONÔMICOS E DE SAÚDE. **PROCEDEU-SE** ÀS ANÁLISES DESCRITIVA, BIVARIADA E MODELO DE REGRESSÃO LOGÍSTICA ( $P < 0,05$ ). PROJETO APROVADO PELO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA, PARECER Nº 2511. **RESULTADOS:** O COMPONENTE DO FF MAIS PREVALENTE FOI A PERDA DE PESO NÃO INTENCIONAL (33,3%), ENQUANTO O BAIXO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA (26,3%) OBTVEU MENOR PERCENTUAL. CONSOLIDARAM-SE COMO FATORES ASSOCIADOS: AUTORRELATO DE EXAUSTÃO E/OU FADIGA [INDICATIVO DE DEPRESSÃO (OR:3,12; IC:1,69-5,75)]; DIMINUIÇÃO DA FORÇA MUSCULAR [MAIOR FAIXA ETÁRIA (OR:2,20; IC:1,40-3,47), AUSÊNCIA DE COMPANHEIRO (OR:1,86; IC:1,02-3,39), INCAPACIDADE PARA ATIVIDADES BÁSICAS (OR:2,38; IC:1,27-4,44) E INSTRUMENTAIS (OR:2,53; IC:1,29-4,97) DE VIDA DIÁRIA]; LENTIDÃO NA VELOCIDADE DE MARCHA [SEXO FEMININO (OR:2,13; IC:1,16-3,92), MAIOR FAIXA ETÁRIA (OR:2,90; IC:1,82-4,61), INCAPACIDADE PARA ATIVIDADES INSTRUMENTAIS DE VIDA DIÁRIA (OR:2,08; IC:1,14-3,77) E BAIXO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA [MAIOR FAIXA ETÁRIA (OR:1,57; IC:1,01-2,44)]. **CONCLUSÃO:** OS COMPONENTES DO FF FORAM ASSOCIADOS ÀS VARIÁVEIS SOCIOECONÔMICAS E DE SAÚDE. A IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES ASSOCIADOS AOS COMPONENTES DO FF REMETE A RELEVÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS PREVENTIVAS VISANDO POSTERGAR ESTA CONDIÇÃO BEM COMO AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO NESTE NÍVEL DE SERVIÇO.

TOTAL NO EIXO TEMÁTICO INICIAÇÃO CIENTÍFICA [9] PIP CNPq: 1 TRABALHO

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [10] PIP Fapemig

**TÍTULO:** FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO PARA A MELHORIA DO DESEMPENHO DA GESTÃO DA DEMANDA: UM ESTUDO APLICADO À CADEIA DE SUPRIMENTOS

**AUTOR:** BEATRIZ KAZUE YAMADA

**CO-AUTORES:** MELO D. C.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O QUE SE BUSCA COM A GESTÃO DA DEMANDA É A RÁPIDA E ADEQUADA INTEGRAÇÃO DAS NECESSIDADES ORIGINADAS DO MERCADO NA DIREÇÃO DOS FORNECEDORES, DE MODO A BALANÇEAR E ALINHAR ESTRATEGICAMENTE A DEMANDA COM A CAPACIDADE OPERACIONAL AO LONGO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS. ASSIM, VERIFICA-SE UMA LACUNA NA LITERATURA APONTANDO A NECESSIDADE DE UM EXAME EMPÍRICO DAS PRÁTICAS RELEVANTES ASSOCIADAS À GESTÃO DA DEMANDA NA CADEIA DE SUPRIMENTOS PARA IDENTIFICAR OS FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO PARA A MELHORIA DO SEU DESEMPENHO.

**OBJETIVO:** IDENTIFICAR E ANALISAR OS FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO PARA A MELHORIA DO DESEMPENHO DO PROCESSO DE GESTÃO DA DEMANDA NA CADEIA DE SUPRIMENTOS DE PRODUTOS DE MERCEARIA BÁSICA QUE ENVOLVA OS ELOS INDÚSTRIA, ATACADISTA DISTRIBUIDOR E VAREJISTA. **METODOLOGIA:** A CONDUÇÃO DOS ESTUDOS DE CASO ENVOLVEU A COLETA DE INFORMAÇÕES POR MEIO DE RELATÓRIOS E DOCUMENTOS FORNECIDOS PELAS EMPRESAS, PELO MATERIAL PÚBLICO DIVULGADO NA IMPRENSA, POR OBSERVAÇÕES DIRETAS E ENTREVISTAS. OS DADOS OBTIDOS FORAM SUBMETIDOS À ANÁLISE DE CONTEÚDO.

**RESULTADOS:** AGRUPOU-SE OS FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO EM: GESTÃO COLABORATIVA (COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÕES, PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE AÇÕES CONJUNTAS, COMPARTILHAMENTO DE RECURSOS E CONHECIMENTO, INDICADORES DE DESEMPENHO), ENVOLVIMENTO DA ALTA GERÊNCIA, SEGMENTAÇÃO DE CLIENTES E FORNECEDORES, TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E ABORDAGEM GERENCIAL.

**CONCLUSÃO:** VERIFICOU-SE QUE OS MEMBROS PERTENCENTES À CADEIA DE SUPRIMENTOS INSTRUMENTO DESSA PESQUISA ESTÃO EM DIFERENTES ESTÁGIOS DA GESTÃO DA DEMANDA. SENDO QUE, OS ATACADISTAS SE ENCONTRAM EM ESTÁGIOS INTERMEDIÁRIOS, AS INDÚSTRIAS, EM SUA MAIORIA, ENCONTRAM-SE EM ESTÁGIOS MAIS AVANÇADOS DA GESTÃO DA DEMANDA E AS EMPRESAS SUPERMERCADISTAS SE ENCONTRAM NOS ESTÁGIOS INICIAIS DE GESTÃO DA DEMANDA. A ABORDAGEM GERENCIAL DAS LOJAS VAREJISTAS DEMONSTROU-SE COMO UMA DAS PRINCIPAIS BARREIRAS PARA FAZER TRANSIÇÃO COM SUCESSO E SUSTENTAR RELAÇÕES COLABORATIVAS ENTRE COMPRADOR-FORNECEDOR.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [10] PIP Fapemig

**TÍTULO:** AVALIAÇÃO DA DENSIDADE MINERAL E DO CRESCIMENTO ÓSSEO DE RATOS SUBMETIDOS AO CONSUMO CRÔNICO DE ÁLCOOL

**AUTOR:** CATARINA GOUVEIA FERREIRA MAIA

**CO-AUTORES:** DE SANTIAGO, H. A. R., ROSA, R. C.

## RESUMO:

INTRODUÇÃO: O CONSUMO CRÔNICO DE ÁLCOOL É CONSIDERADO UM REDUTOR DA FORMAÇÃO ÓSSEA NOS PROCESSOS DE CICATRIZAÇÃO, ALÉM DE INIBIR A PROLIFERAÇÃO DE CÉLULAS OSTEOBLÁSTICAS E SUA ATIVIDADE IN VIVO. OBJETIVO: INVESTIGAR AS IMPLICAÇÕES DO CONSUMO CRÔNICO DE ÁLCOOL NO CRESCIMENTO E NA DENSIDADE MINERAL ÓSSEA DE TÍBIAS DE RATOS. METODOLOGIA: 20 RATOS DE LINHAGEM WISTAR FORAM AGRUPADOS ALEATORIAMENTE DE ACORDO COM TIPO DE DIETA LÍQUIDA: GRUPO CONTROLE (GC - N=10) - RECEBEU APENAS ÁGUA; GRUPO ÁLCOOL (GA - N=10) - RECEBEU ÁLCOOL ÉTICO NAS CONCENTRAÇÕES ESTABELECIDAS NO PROTOCOLO DE INDUÇÃO AO CONSUMO CRÔNICO DE ÁLCOOL (PIA): 1ª SEMANA, RECEBERAM SOLUÇÃO ALCOÓLICA A 5%, 2ª SEMANA SOLUÇÃO A 10%, E A PARTIR DA 3ª SEMANA, SOLUÇÃO A 20%, DURANTE 6 SEMANAS. AO FINAL DO EXPERIMENTO, OS ANIMAIS FORAM SUBMETIDOS À EUTANÁSIA, COM REALIZAÇÃO DAS ANÁLISES ANTROPOMÉTRICAS E DENSITOMÉTRICAS DAS TÍBIAS COLETADAS. AO FINAL DAS ANÁLISES DENSITOMÉTRICAS, AS TÍBIAS FORAM SUBMETIDAS A TESTES MECÂNICOS DE FLEXÃO EM TRÊS PONTOS, SENDO AVALIADA A FORÇA MÁXIMA, DEFORMAÇÃO NA FORÇA MÁXIMA E RIGIDEZ. RESULTADOS: OBSERVOU-SE VALOR SIGNIFICATIVAMENTE MENOR DO COMPRIMENTO ÓSSEO NO GRUPO ÁLCOOL, COM REDUÇÃO DE 5,3% NO COMPRIMENTO DAS TÍBIAS, EM RELAÇÃO AO GC. NA DENSIDADE MINERAL ÓSSEA DAS TÍBIAS FOI OBSERVADA REDUÇÃO DE 10% NO GA E REDUÇÃO DE 22,6% EM MÉDIA NA RIGIDEZ. EM RELAÇÃO À FORÇA MÁXIMA E DEFORMAÇÃO NA FORÇA NÃO FOI OBSERVADA DIFERENÇA SIGNIFICATIVA ENTRE OS GRUPOS. CONCLUSÃO: COM BASE NOS RESULTADOS OBTIDOS, CONCLUI-SE QUE O CONSUMO CRÔNICO DE ÁLCOOL INTERFERE NEGATIVAMENTE NA TAXA DE CRESCIMENTO ÓSSEO LONGITUDINAL E NA QUALIDADE MINERAL ÓSSEA DE TÍBIAS DE RATOS.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [10] PIP Fapemig

**TÍTULO: O PROFESSOR REFLEXIVO, O AUTOCONHECIMENTO E A IDENTIDADE DOCENTE: REFLEXÃO SOBRE A AÇÃO NA FORMAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE**

**AUTOR:** DENNIS GABIATTI LOPES

**CO-AUTORES:** CRISOSTOMO, R. L.; MANZAN, J. S.; SILVA, N. B. F.; SIVIERIPEREIRA, H. O.

## RESUMO:

INTRODUÇÃO: COMO ALTERNATIVA A ENFOQUES PURAMENTE TEÓRICOS SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES, A PRÁTICA REFLEXIVA TEM GANHADO ATENÇÃO NO MEIO CIENTÍFICO, COLOCANDO-SE COMO GRANDE ALIADA NA FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DE PROFESSORES QUE ULTRAPASSE AS FORMAS SIMPLISTAS DA EDUCAÇÃO, PERPASSANDO QUESTÕES SOCIAIS E ECONÔMICAS. OBJETIVO: IDENTIFICAR A RELAÇÃO QUE O PROFESSOR ESTABELECE ENTRE SUAS DIMENSÕES PESSOAIS E PROFISSIONAIS NA SUA FORMAÇÃO E PRÁTICA DIÁRIA. METODOLOGIA: PESQUISA QUALITATIVA COM TRÊS FERRAMENTAS PARA COLETA DE DADOS: HISTÓRIA DE VIDA TEMÁTICA, REGISTRO DE CAMPO E GRUPO FOCAL. AS DUAS ETAPAS INICIAIS CONTARAM COM CINCO PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE UBERABA E REGIÃO, COM NÚMERO REDUZIDO A QUATRO NA OUTRA ETAPA. RESULTADOS: FORAM CRIADAS CINCO CATEGORIAS DE ACORDO COM A TEMÁTICA PRINCIPAL BASEADAS NO CONTEÚDO COLETADO, SENDO ELAS ESCOLHA DA CARREIRA DOCENTE, IDENTIDADE E PERFIL PROFISSIONAL, DIMENSÕES PESSOAIS, ESTRATÉGIAS E ANGÚSTIAS E PERSPECTIVAS. A PRIMEIRA DIZ RESPEITO A ASPECTOS QUE DE MANEIRA INTRÍNSECA E EXTRÍNSECA INFLUENCIARAM O CAMINHO PELA CARREIRA DOCENTE. A SEGUNDA SE REFERE À FORMA COMO O PROFISSIONAL IDENTIFICA SUA PRÓPRIA ATUAÇÃO. A TERCEIRA CATEGORIA APONTA PARA QUESTÕES DA VIDA COTIDIANA DOS PROFESSORES E DE SUAS CARACTERÍSTICAS PESSOAIS QUE TRANSPÕEM A BARREIRA ENTRE PROFISSIONAL E PESSOAL. A QUARTA REFERE-SE ÀS ESTRATÉGIAS QUE OS PROFISSIONAIS ENCONTRAM PARA EFETIVAR SUA PRÁTICA DE MANEIRA POSITIVA E LIDAR COM AS DIFERENÇAS DO CONTEXTO ESCOLAR. A QUINTA CATEGORIA REFERE-SE ÀS ANGÚSTIAS E PERSPECTIVAS DOS PROFESSORES QUANTO AO SISTEMA DE ENSINO. CONCLUSÃO: PODE-SE PERCEBER QUE A IDENTIDADE PROFISSIONAL E PESSOAL DOS DOCENTES ESTÃO EXTREMAMENTE LIGADOS E PODEM SER PERCEBIDOS ATRAVÉS DAS REFLEXÕES DE SUAS PRÁTICAS PROFISSIONAIS. FAZER O CAMINHO REFLEXIVO SOBRE SUA PRÁTICA PERMITE ENTÃO AO PROFESSOR TER FERRAMENTAS PARA ATUAR DE MANEIRA A EDIFICAR UMA PRÁTICA DE ENSINO QUE NÃO SE LIMITE À REPRODUÇÃO MECANICISTA DO CONHECIMENTO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [10] PIP Fapemig

**TÍTULO: MÍDIA-EDUCAÇÃO NO ENSINO MÉDIO: INTEGRANDO LEITURA E PRODUÇÃO DE CONTEÚDO DIGITAL MULTIMÍDIA**

**AUTOR:** KECIANE PEREIRA FREITAS

**CO-AUTORES:** SIQUEIRA, A.B.

## RESUMO:

INTRODUÇÃO: O PROJETO DE IC JUNIOR FEZ PARTE DE UM EXPERIMENTO SOBRE INTRODUÇÃO DE COMPONENTES DE MÍDIA-EDUCAÇÃO NO ENSINO DE PORTUGUÊS E LITERATURA. A BOLSISTA PARTICIPOU DO SEGUNDO DE QUATRO EXPERIMENTOS DESENVOLVIDOS. OBJETIVO: AVALIAR ATIVIDADES DE MÍDIA-EDUCAÇÃO INTEGRADAS A AULAS DE PORTUGUÊS E LITERATURA PARA O SEGUNDO ANO DO ENSINO MÉDIO. METODOLOGIA: REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES JUNTO COM OS COLEGAS E AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS MATERIAIS E DA RELEVÂNCIA DA PROPOSTA. RESULTADOS: FORAM CRIADAS SETE ATIVIDADES DE LEITURA E ESCRITA QUE PARTIRAM DO LIVRO “O CORTIÇO” E DO FILME “CIDADE DE DEUS” PARA TRATAR DO REALISMO NA LITERATURA, DA LINGUAGEM DOS QUADRINHOS E DA RADIONOVELA, USANDO TÉCNICAS DE REMIX. AO FINAL DO EXPERIMENTO, FORAM REUNIDOS OS CONTEÚDOS PRODUZIDOS PELOS ALUNOS E AS ANOTAÇÕES FEITAS PELA EQUIPE DE BOLSISTAS PARA AVALIAR A RELEVÂNCIA DAS ATIVIDADES, CONSIDERANDO-SE DUAS CATEGORIAS: 1. A CAPACIDADE DOS ALUNOS PARA APLICAR O SEU PENSAMENTO CRÍTICO A NOVAS SITUAÇÕES; 2. O COMPROMISSO E A MOTIVAÇÃO DEMONSTRADOS. RESULTADOS: AS ATIVIDADES DE ANÁLISE FORAM AS MAIS MOTIVADORAS E OS ALUNOS DEMONSTRARAM CAPACIDADE DE TRANSPORTAR A ANÁLISE FEITA EM UM ASPECTO DE UMA OBRA LITERÁRIA PARA UMA CENA DE UM FILME OU UMA FOTOGRAFIA, POR EXEMPLO. O USO DE APLICATIVOS DE INTERNET

PARA PRODUZIR HISTÓRIAS EM QUADRINHOS FOI MOTIVADOR E OS ALUNOS DEMONSTRARAM CAPACIDADE DE APLICAR CONCEITOS TEÓRICOS NA PRÁTICA. AS ATIVIDADES DE REMIX DE CONTEÚDO FORAM AS QUE OBTIVERAM MENOR ENGAJAMENTO, EM PARTE PORQUE AS AULAS ERAM MUITO CURTAS E NÃO HAVIA RECURSOS TECNOLÓGICOS SUFICIENTES NA ESCOLA.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [10] PIP Fapemig

**TÍTULO: O SABER SEXUAL NA ADOLESCÊNCIA**

**AUTOR:** MANOELA LELIS DE CARVALHO LEITÃO

**CO-AUTORES:** AGUIAR, L. S.; OLIVEIRA, L. F.; OLIVEIRA, M. S.; RIOS, I. S.; SOARES, M. H.; TEIXEIRA, V. P. A.; TORQUATO, B. G. S. E FERRAZ, M. L. F.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** OS ADOLESCENTES VIVEM UMA ETAPA DA VIDA EM QUE PASSAM POR VARIO CONFLITOS NO ÂMBITO SOCIAL, FÍSICO E PSICOLÓGICO, PORTANTO, UM PERÍODO MARCADA POR GRANDE VULNERABILIDADE. **OBJETIVOS:** O PROJETO TEVE POR OBJETIVO INVESTIGAR O CONHECIMENTO DOS ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO A RESPEITO DAS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (DST) E A OCORRÊNCIA DA GRAVIDEZ RESPONSÁVEL, ANTES E DEPOIS DO DESENVOLVIMENTO DE OFICINAS EDUCATIVAS. **METODOLOGIA:** TRATA-SE DE UMA PESQUISA QUANTITATIVA E DESCRITIVA, QUE TEVE COMO PARTICIPANTES 117 ADOLESCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DAS ESCOLAS DE UBERABA-MG E REGIÃO. FORAM REALIZADOS ENCONTROS SEMANAIS NO PERÍODO DE ABRIL A NOVEMBRO DOS ANOS DE 2013, 2014, 2015 E A JULHO DE 2016, NO QUAL PARTICIPARAM DE OFICINAS DE TRABALHO QUE TINHAM COMO EIXOS TEMÁTICOS AS DST E A OCORRÊNCIA DA GRAVIDEZ RESPONSÁVEL. NO INÍCIO E NO FINAL DA PESQUISA FOI APLICADO UM QUESTIONÁRIO PARA COMPARAÇÃO DOS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS. PARA PROCESSAMENTO E ANÁLISE DOS DADOS, O BANCO DE DADOS FOI TRANSPORTADO PARA O SIGMA STAT 3.05 PARA PROCEDER A ANÁLISE DESCRITIVA POR MEIO DAS FREQUÊNCIAS ABSOLUTAS E PERCENTUAIS, COM O NÍVEL DE SIGNIFICÂNCIA DE 95%. **RESULTADOS:** DOS 117 (100%) ALUNOS, 68 (58%) JÁ TIVERAM RELAÇÕES SEXUAIS, SENDO QUE 17 (15%) INICIOU SUA VIDA SEXUAL AOS 13 ANOS. EM RELAÇÃO AS DST 43(37%) AFIRMARAM NÃO CONHECER NENHUMA, APÓS AS OFICINAS 66 (56%) AFIRMARAM CONHECER AIDS, GONORREIA, HEPATITE B, SÍFILIS E HPV. **CONCLUSÃO:** O QUESTIONÁRIO EVIDENCIOU AS PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS ADOLESCENTES, A ESCOLA SENDO UM LOCAL DO COTIDIANO DESSES JOVENS, ONDE SENTIRAM-SE SEGUROS PARA EXPRESSAR SUAS DÚVIDAS, SENTIMENTOS E MEDOS, CONTRIBUIU COM UM CENÁRIO FAVORÁVEL PARA AS OFICINAS EDUCATIVAS DE SEXUALIDADE.

TOTAL NO EIXO TEMÁTICO INICIAÇÃO CIENTÍFICA [10] PIP Fapemig: 5 TRABALHOS

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

**TÍTULO: DIETA VEGETARIANA E VEGANA: RISCOS E BENEFÍCIOS**

**AUTOR:** AMANDA MARTINS MARCANTE

**CO-AUTORES:** ALVES, L.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** CONSENSUALMENTE EXISTE UMA IDEIA DE QUE UMA DIETA BASEADA EM VEGETAIS DIMINUI A MORTALIDADE E MORBIDADE ASSOCIADAS A DIVERSAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS. NO ENTANTO, NÃO SE PODE DESCONSIDERAR A PREOCUPAÇÃO DE QUE ESSAS DIETAS POSSAM SER DEFICIENTES EM DIFERENTES NUTRIENTES. **OBJETIVO:** COMPILAR ESTUDOS ATUAIS QUE INVESTIGARAM AS VANTAGENS E DESVANTAGENS DAS DIETAS VEGETARIANAS E VEGANAS NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS. **METODOLOGIA:** REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA EM BASES DE DADOS INDEXADAS À BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE (BVS), SELECIONANDO ARTIGOS COMPLETOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS COM ALTO FATOR DE IMPACTO. OS TEMAS INVESTIGADOS FORAM SOBREPESO E OBESIDADE, RISCO CARDIOVASCULAR, DENSIDADE MINERAL ÓSSEA/FATORES DE RISCO PARA FRATURAS E CONSUMO ALIMENTAR DOS VEGETARIANOS E VEGANOS. **RESULTADOS:** FORAM CLASSIFICADOS 22 ARTIGOS ORIGINAIS, OS QUAIS APONTARAM A DIMINUIÇÃO DE SOBREPESO E OBESIDADE NA POPULAÇÃO VEGETARIANA E VEGANA, ALÉM DE PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS; DIMINUIÇÃO DE ATEROGENESE E RISCO DOENÇAS CARDIOVASCULARES; DIFERENÇA DE DENSIDADE MINERAL ÓSSEA EM VEGETARIANOS IRRELEVANTE E AUMENTO DO RISCO DE FRATURA COMPARADO AOS ONÍVOROS. AS DIETAS VEGETARIANAS TIVERAM MENOR CONSUMO DE GORDURAS TOTAIS, COLESTEROL, GORDURAS MONOINSATURADAS E SATURADAS; MENOR CONSUMO DE PROTEÍNAS; MAIOR CONSUMO DE FIBRAS; MENOR CONSUMO DE CÁLCIO EM VEGETARIANOS; MENOR CONSUMO DE SÓDIO E MENORES NÍVEIS SÉRICOS E DE CONSUMO DE VITAMINA B12, ZINCO E SELÊNIO. **CONCLUSÃO:** FORAM OBSERVADOS VÁRIOS BENEFÍCIOS E, AS INADEQUAÇÕES FORAM O CONSUMO DE PROTEÍNAS, GORDURAS MONOINSATURADAS E MENORES CONSUMO DE CÁLCIO E VITAMINA B12, SELÊNIO E ZINCO CONFERE A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO PROFISSIONAL HABILITADO PARA ADEQUAÇÃO DESSAS DIETAS.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

## **TÍTULO: PROJETO WHODAS 2.0 (WORLD HEALTH ORGANIZATION DESABILITY ASSESSMENT SCHEDULE): VALIDAÇÃO PARA USO EM INDIVÍDUOS COM FIBROMIALGIA**

**AUTOR:** ANA LAURA RODRIGUES DA SILVA

**CO-AUTORES:** CASTRO, S. S.; LEITE, C. F.; GRAMINHA, C. V.

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A FIBROMIALGIA (FM) é UMA SÍNDROME COMPLEXA, CARACTERIZADA POR DOR MUSCULOESQUELÉTICA DIFUSA E CRÔNICA, PRESENÇA DE SÍTIOS DOLOROSOS ESPECÍFICOS DENOMINADOS TENDER POINTS (PONTOS DOLOROSOS). ESTÁ ASSOCIADA À FADIGA, DISTÚRBIOS DO SONO, RIGIDEZ MUSCULAR MATINAL, ANSIEDADE, ALTERAÇÕES DE HUMOR E DEPRESSÃO. A FM PODE ACARREJAR ALTERAÇÕES FUNCIONAIS COM IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA (QV). DIANTE DA COMPLEXIDADE DA DOENÇA, A UTILIZAÇÃO DE INSTRUMENTOS ESPECÍFICOS DE AFERIÇÃO DE FUNCIONALIDADE PODE CONTRIBUIR PARA UMA MELHOR COMPREENSÃO DOS FATORES ENVOLVIDOS NA PERDA FUNCIONAL DESSES INDIVÍDUOS E PROPORCIONAR ABORDAGENS CLÍNICAS MAIS EFETIVAS. O WORLD HEALTH ORGANIZATION DISABILITY ASSESSMENT SCHEDULE (WHODAS 2.0) FOI CRIADO PELA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS) ESPECIFICAMENTE PARA A AFERIÇÃO DE FUNCIONALIDADE E DEFICIÊNCIA, VISTO QUE, TÃO IMPORTANTE QUANTO IDENTIFICAR E DIAGNOSTICAR A DOENÇA, É SABER SE A DEFICIÊNCIA PROVOCADA PELA DOENÇA PERMITE QUE O INDIVÍDUO REALIZE AS ATIVIDADES DIÁRIAS NO CONTEXTO LABORAL, SOCIAL E DOMICILIAR. **OBJETIVO:** VALIDAR O WHODAS 2.0, VERSÃO TRADUZIDA PARA O PORTUGUÊS/BRASIL, PARA INDIVÍDUOS COM FIBROMIALGIA. **METODOLOGIA:** FORAM INCLuíDOS NA PESQUISA INDIVÍDUOS COM DIAGNÓSTICO DE FM, SEGUNDO OS CRITÉRIOS DO AMERICAN COLLEGE OF RHEUMATOLOGY. A AVALIAÇÃO FOI REALIZADA UTILIZANDO-SE DO WHODAS 2.0 E DOS INSTRUMENTOS AUXILIARES: ESCALA VISUAL ANALÓGICA (EVA), FIBROMYALGIA IMPACT QUESTIONNAIRE (FIQ) E MEDICAL OUTCOMES STUDY 36 - TEM SHORT - FORM HEALTH SURVEY (SF-36). **RESULTADOS:** O PRESENTE ESTUDO ENCONTRA-SE EM ANDAMENTO, SENDO QUE ATÉ O MOMENTO FORAM AVALIADOS 11 INDIVÍDUOS QUE SE ENQUADRAVAM NOS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO. POR SER UM PROJETO QUE DEMANDA UM NÚMERO CONSIDERÁVEL DE PARTICIPANTES, SERÁ NOVAMENTE INSERIDO NO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PARA A SUA CONTINUIDADE.

## **INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa**

### **TÍTULO: AVALIAÇÃO DA RESPOSTA IMUNE NO COLON DA DOENÇA DE CHAGAS EXPERIMENTAL NA FASE AGUDA**

**AUTOR:** ANA LUIZA ABDALLA DOS SANTOS

**CO-AUTORES:** MENDONÇA, M.M.S; RIBEIRO, B.M; RODRIGUES, D.B.R; RODRIGUES JUNIOR, V.

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO :** A TRIPANOSSOMÍASE AMERICANA OU DOENÇA DE CHAGAS é UMA IMPORTANTE DOENÇA PARASITÁRIA RESULTANTE DA INFECÇÃO PELO TRYPANOSOMA CRUZI (T. CRUZI), TENDO COMO VETORES OS INSETOS TRIATOMÍNEOS. A CEPA COLOMBIANA é CARACTERIZADA POR APRESENTAR TROPISMO TISSULAR, PRINCIPALMENTE, MIOTROPISMO COM ENVOLVIMENTO DA MUSCULATURA ESQUELÉTICA E PARASITEMIA DE EVOLUÇÃO LENTA, DE FORMA A DESENVOLVER LESÕES NESSAS FIBRAS E INTENSO PROCESSO INFLAMATÓRIO, LESÕES PROEMINENTE NO MIOCARDIO E TAMBÉM, DESTRUÇÃO DO PLEXO MIOENTERICO RELACIONADO COM O QUADRO DE MEGACOLON. O PAPEL DA RESPOSTA IMUNE NA DOENÇA DE CHAGAS AINDA NÃO ESTA COMPLETAMENTE ELUCIDADO, PODENDO ENVOLVER FATORES GENÉTICOS DO HOSPEDEIRO E RESPOSTA IMUNE. **OBJETIVO:** NESTE ESTUDO NOS PROPUSEMOS A AVALIAR A PARASITISMO, A RESPOSTA IMUNE FRENTE À INFECÇÃO PELO T. CRUZI. AVALIA O PARASITISMO TISSULAR (COLON) E O PADRÃO DE MOLECULAS TRIPANOCIDAS E REGULADORAS (INOS E ARGINASE) NAS LINHAGENS BALB/C E C57BL/6. **METODOLOGIA:** FORAM UTILIZADOS 14 CAMUNDONGOS MACHOS DE CADA LINHAGEM( BALB/C E C57BL/6), OS QUAIS FORAM INFECTADOS COM A CEPA COLOMBIANA E FORAM SACRIFICADOS APÓS 21 DIAS DE INFECÇÃO.FOI FEITA EUTANASIA POR DESLOCAMENTO CERVICAL E POSTERIORMENTE, A NECROPSIA DO INTESTINO. FOI FEITA A EXTRAÇÃO DE RNA, CONFECÇÃO DE DNA COMPLEMENTAR(CDNA) E POSTERIORMENTE FOI FEITO A PCR EM TEMPO REAL PARA AVALIAR A EXPRESSÃO DOS GENES DE INOS, TNF, IL-10 E IL-12. FOI ANALISADO COM BASE NO VALOR DE CT UTILIZANDO-SE O METODOS CT COMPARATIVO. A ANALISE ESTATISCA FOI FEITA POR EXCEL 2007 E STATVIEW; E USADO O TESTE DE MANN- WHITNEY. **RESULTADOS:** OBSERVAMOS QUE, EM AMBAS LINHAGENS, A IL-10 E A IL-12 FORAM SUBEXPRESSAS, ENQUANTO QUE P TNF, ARGINASE E INOS FORAM SUPRAEXPRESSOS.**CONCLUSÃO:** APESAR DOS RESULTADOS NÃO APRESENTAREM UMA RELEVÂNCIA ESTATÍSTICA, OBSERVAMOS QUE O TNF, INOS, E ARGINASE ESTÃO ALTERADOS NA DOENÇA DE CHAGAS EXPERIMENTAL, NO ENTANTO, AINDA SÃO NECESSÁRIOS MAIS ESTUDOS.

## **INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa**

### **TÍTULO: O PERFIL DO ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO DA UFTM ATENDIDO PELO PNAES**

**AUTOR:** ANA MÁRCIA FERNANDES AZARIAS

**CO-AUTORES:** MARTINS, S. E. C.;MELO, J. P; GAYDECZKA, B.

### **RESUMO:**

ESTE PROJETO VISA DESENVOLVER SISTEMATIZAÇÃO DE DADOS SOBRE O PERFIL DOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UFTM QUE PARTICIPAM DO PROGRAMA DE AUXÍLIOS, A FIM DE IDENTIFICAR, MEDIANTE A ANÁLISE DOS INDICADORES SELECIONADOS AO LONGO DOS ANOS 2012 E 2013, DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS PELA PROACE, PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS, OS IMPACTOS EFEITOS DAS RECENTES POLÍTICAS PÚBLICAS DE DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À EDUCAÇÃO SUPERIOR. FORAM ANALISADAS AS DIMENSÕES: IDADE; SEXO; ETNIA; CURSO; TIPO DO AUXÍLIO UTILIZADO; ANO DE INGRESSO NA UFTM, PARTICIPAÇÃO EM PROJETO DE EXTENSÃO, DE IC, DE MONITORIA; SE POSSUI FILHOS E QUANTIDADE; TIPO DE TRANSPORTE QUE UTILIZA; SE PARTICIPA DE ATIVIDADES ARTÍSTICAS OU

EXTRACURRICULARES; FACILIDADES OU DIFICULDADES DA TRAJETÓRIA ACADÊMICA; SE FOI ATENDIDO POR PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL; SE TRABALHA. A SISTEMATIZAÇÃO DESSES DADOS ESTÁ MAIS DIRETAMENTE ASSOCIADA À ANÁLISE DO AO IMPACTO INSTITUCIONAL DAS POLÍTICAS PÚBLICAS IMPLANTADAS NOS ÚLTIMOS ANOS, EM ESPECIAL, NA UFTM. NA PESQUISA QUANTITATIVA FORAM FEITAS A QUANTIFICAÇÃO E A SISTEMATIZAÇÃO DOS DADOS (TRANSFORMAÇÃO DOS DADOS EM GRÁFICOS, QUADROS E TABELAS) DE QUESTIONÁRIOS APLICADOS PELA PROACE/UFTM EM: 2012.2 - DADOS COLETADOS EM 2012.2 E 2013.2 - DADOS COLETADOS EM 2013.2. ANALISANDO OS DADOS É POSSÍVEL OBSERVAR QUE A GRANDE MAIORIA DOS ALUNOS DOS PROGRAMAS DE AUXÍLIO NÃO PARTICIPAM DE PROGRAMAS COMO PET, PIBID, LIGAS; MAIS DE 50% DOS ALUNOS DOS PROGRAMAS NÃO SÃO DE UBERABA; MAIS DE 50% DOS ALUNOS DOS PROGRAMAS SÃO CAUCASIANOS; APENAS 10% DOS ALUNOS PARTICIPAM DE PROJETOS DE IC; A MAIOR PARTE DOS GASTOS COM AUXÍLIOS É COM ALIMENTAÇÃO E TRANSPORTE. PORTANTO, O PROGRAMA PNAES CARACTERIZA-SE COMO UMA FORMA DE INCENTIVO À PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO NA UNIVERSIDADE.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

**TÍTULO:** UMA HISTÓRIA SOBRE O CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL: CAUCHY

**AUTOR:** ANTÔNIO AUGUSTO CALDAS TEOTÔNIO

**CO-AUTORES:** MARTINES, M. C. S.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** NOSSA PESQUISA SE SITUA NA ÁREA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, NA SUBÁREA HISTÓRIA DA MATEMÁTICA. **METODOLOGIA:** USAMOS COMO REFERENCIAL TEÓRICO UMA OBRA SECUNDÁRIA E, POSTERIORMENTE, A OBRA PRIMÁRIA: RÉSUMÉ DES LEÇONS DONNÉS À L'ÉCOLE POLITCHINIQUE SUR CALCUL INFINITÉSIMAL, ESCRITO POR CAUCHY EM 1823. **OBJETIVO:** ESTUDAR A HISTÓRIA DO CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL E VERIFICAR ALGUMAS CONTRIBUIÇÕES DE CAUCHY PARA ESTA ÁREA DO CONHECIMENTO. **RESULTADOS:** PARA COMPREENDERMOS A MATEMÁTICA QUE ESTAVA SENDO DISCUTIDA NO SÉCULO XIX, SÉCULO EM QUE SE SITUA A OBRA DE CAUCHY, FIZEMOS UM ESTUDO SOBRE A MATEMÁTICA GREGA, DESDE OS TEMPOS PRIMÓRDIOS ATÉ O SÉCULO IV DA NOSSA ERA. TAMBÉM ESTUDAMOS A MATEMÁTICA DESENVOLVIDA EM OUTRAS CIVILIZAÇÕES, EM ESPECÍFICO AS QUE VIVERAM NO ORIENTE MÉDIO, NA CHINA E NA ÍNDIA, NO PERÍODO DO SÉCULO IV A.E.C. ATÉ O SÉCULO XIII DA NOSSA ERA. SEGUIMOS PARA OS SÉCULOS XIV À XIX NA EUROPA, PERÍODO ESSE EM QUE MUITOS CIENTISTAS ESTAVAM ESTUDANDO O CÁLCULO. POR ÚLTIMO INICIAMOS OS ESTUDOS DA MATEMÁTICA PRESENTE NA OBRA DE CAUCHY. CAUCHY APRESENTOU ALGUMAS CONTRIBUIÇÕES PARA DESENVOLVIMENTO DO CÁLCULO, DENTRE ELAS O USO DA SIGLA LIM, QUE É O VALOR LIMITE PARA O QUAL CONVERGE O VALOR DE UMA FUNÇÃO DADA PRÓXIMO A UM VALOR TAMBÉM DADO, E ESTE É DENOTADO POR  $\lim_{x \rightarrow x_0} f(x) = L$ , QUANDO  $x$  TENDE A  $x_0$ . CAUCHY SE TORNA IMPORTANTE POR ESCREVER O CÁLCULO DE MODO MAIS RIGOROSO, EXPLICANDO, POR EXEMPLO, O QUE SÃO AS QUANTIDADES INFINITAMENTE PEQUENAS E INFINITAMENTE GRANDES, O QUE SEUS ANTECESSORES NÃO CONSEGUIRAM. ESSAS ÚLTIMAS DEFINIÇÕES CONTRIBUÍRAM PARA A CHEGADA DOS ÉPSILONS E DELTAS, FUNDAMENTAIS NO CÁLCULO DE LIMITES HOJE. **CONCLUSÕES:** AO LONGO DA PESQUISA APRENDEMOS QUE NENHUM RESULTADO DEVE SER ATRIBUÍDO À UM OU À OUTRO CIENTISTA, ESTUDAMOS VÁRIAS OBRAS, DE DISTINTOS MATEMÁTICOS, QUE ESTAVAM A ESTUDAR E, CONSEQUENTEMENTE, A DESENVOLVER, O CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL, NÃO PODENDO ATRIBUIR A UM ÚNICO CIENTISTA A DESCOBERTA DESSA ÁREA.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

**TÍTULO:** DETERMINAÇÃO DE SÓDIO E POTÁSSIO EM BEBIDAS INDUSTRIALIZADAS

**AUTOR:** ARTHUR GODOY COTTAS

**CO-AUTORES:** PIOLA, A. T.; FERREIRA, D. C.; ALVES, E. R.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O CONSUMO DE BEBIDAS INDUSTRIALIZADAS, COMO REFRIGERANTES, ISOTÔNICOS E SUCOS AUMENTOU DE MANEIRA SIGNIFICATIVA NAS ÚLTIMAS DÉCADAS. A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE RECOMENDA O LIMITE DE INGESTÃO DIÁRIA DE 2 G DE SÓDIO, POIS SEU EXCESSO É PREJUDICIAL À SAÚDE, PODENDO PROVOCAR HIPERTENSÃO ARTERIAL, DOENÇAS CARDIOVASCULARES E CÁLCULOS RENAIS. **OBJETIVOS:** DETERMINAR O TEOR DE SÓDIO E POTÁSSIO EM REFRIGERANTES, ISOTÔNICOS E SUCOS E COMPARAR OS RESULTADOS OBTIDOS COM OS ROTULADOS. **METODOLOGIA:** AS AMOSTRAS DAS BEBIDAS FORAM ADQUIRIDAS NO COMÉRCIO LOCAL. PARA DETERMINAR SÓDIO E POTÁSSIO, FORAM PREPARADOS ENSAIOS EM TRIPLICATA POR ABERTURA DAS AMOSTRAS POR VIA ÚMIDA. AS AMOSTRAS DE REFRIGERANTES FORAM PREVIAMENTE AGITADAS POR 15 MINUTOS PARA ELIMINAÇÃO DO GÁS CARBÔNICO. NA ABERTURA DAS AMOSTRAS POR VIA ÚMIDA FORAM UTILIZADOS 2 ML DAS MESMAS COMBINADAS A 5 ML DE H<sub>2</sub>O (130 VOLUMES - PA), 5 ML DE H<sub>2</sub>SO<sub>4</sub> PA E LEVADAS A AQUECIMENTO POR 10 MINUTOS. EM SEGUIDA, HOVE A DILUIÇÃO DAS AMOSTRAS COM ÁGUA DESTILADA EM 25 ML E ESTAS FORAM ANALISADAS POR ESPECTROFOTOMETRIA DE EMISSÃO ATÔMICA EM CHAMA. **RESULTADOS:** COMPARANDO OS TEORES SÓDIO E POTÁSSIO OBTIDOS COM OS ROTULADOS, OBSERVOU-SE QUE EM VÁRIOS CASOS O TEOR DE SÓDIO ERA MAIS ALTO, EXCEDENDO ATÉ A TOLERÂNCIA DE 20% PERMITIDA PELA ANVISA. O TIPO DE BEBIDA QUE APRESENTOU MAIOR VARIAÇÃO FOI OS REFRIGERANTES, CHEGANDO ATÉ 112,09% DE DIFERENÇA. PARA OS ISOTÔNICOS E SUCOS, AS MAIORES VARIAÇÕES ENCONTRADAS FORAM 53,22% E 45,38%, RESPECTIVAMENTE. EM RELAÇÃO AO POTÁSSIO A DIFERENÇA PERCENTUAL EM NENHUMA AMOSTRA EXCEDEU O LIMITE DE 20%. **CONCLUSÃO:** A ANÁLISE DAS BEBIDAS MOSTROU O TEOR DE SÓDIO ACIMA DO VALOR ROTULADO, MESMO CONSIDERANDO OS 20% DE TOLERÂNCIA PERMITIDO PELA ANVISA EM VÁRIAS AMOSTRAS, MOSTRANDO QUE PODE SER NECESSÁRIO UMA MELHOR FISCALIZAÇÃO E CONTROLE DE FABRICAÇÃO DESTES PRODUTOS. EM CONTRAPONTO, O TEOR DE POTÁSSIO É CONCORDANTE COM O VALOR ESPECIFICADO, CONSIDERANDO TODAS AS AMOSTRAS.



## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

**TÍTULO:** AVALIAÇÃO MACROSCÓPICA DA ATEROSCLEROSE NAS ARTÉRIAS ILÍACAS DE PACIENTES AUTOPSIADOS

**AUTOR:** BÁRBARA CECILIO DA FONSECA

**CO-AUTORES:** CAVELLANI, C. L.; OLIVEIRA, L. F.; OLIVEIRA, M. S.; SOARES, M. H.; TEIXEIRA, V. P. A.; TORQUATO, B. G. S.; FERRAZ, M. L. F.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE DEFINE ATEROSCLEROSE COMO A DOENÇA DE ARTÉRIAS ELÁSTICAS OU MUSCULARES, DE GRANDE OU MÉDIO CALIBRE, CARACTERIZADA POR ALTERAÇÕES CAUSADAS PELO ACÚMULO, NA CAMADA ÍNTIMA, DE LIPÍDEOS, CARBOIDRATOS COMPLEXOS, COMPONENTES DO SANGUE, CÉLULAS E MATERIAL INTERCELULAR. A ATEROSCLEROSE NORMALMENTE NÃO CAUSA A MORTE, MAS É RESPONSÁVEL POR VÁRIAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES. **OBJETIVO:** AVALIAR, MACROSCOPICAMENTE E DE FORMA SEMIQUANTITATIVA, A INTENSIDADE MACROSCÓPICA DA ATEROSCLEROSE NAS ARTÉRIAS ILÍACAS DIREITA E ESQUERDA, COMPARÁ-LA COM O GÊNERO E A CAUSA DE MORTE E CORRELACIONÁ-LA COM A IDADE. **METODOLOGIA:** FORAM SELECIONADOS 50 PACIENTES DO PERÍODO DE 1974 A 2015. AS ARTÉRIAS ILÍACAS DIREITA E ESQUERDA FORAM AVALIADAS COM O AUXÍLIO DE UMA ESCALA PADRONIZADA DE 12,0 CM. A INTENSIDADE DA ATEROSCLEROSE NA MACROSCOPIA FOI AVALIADA DE ACORDO COM A CLASSIFICAÇÃO EM DISCRETA, MODERADA OU ACENTUADA. PARA ESSA AVALIAÇÃO, FORAM CONSIDERADAS A EXTENSÃO DAS PLACAS ATEROMATOSAS, A INTENSIDADE DE FIBROSE E A INTENSIDADE DE CALCIFICAÇÕES. **RESULTADOS:** A INTENSIDADE MACROSCÓPICA DA ATEROSCLEROSE CORRELACIONOU-SE POSITIVA E SIGNIFICATIVAMENTE COM A IDADE DOS PACIENTES NAS ARTÉRIAS ILÍACAS DIREITA E ESQUERDA. OS PACIENTES DO SEXO MASCULINO TIVERAM MAIOR ACOMETIMENTO ATEROSCLERÓTICO, PORÉM SEM DIFERENÇA SIGNIFICATIVA. OS PACIENTES QUE MORRERAM DE CAUSA DE MORTE CARDIOVASCULAR TIVERAM AS DUAS ARTÉRIAS ILÍACAS MAIS AFETADAS DO QUE OS PACIENTES COM CAUSA DE MORTE NÃO CARDIOVASCULAR, DE FORMA SIGNIFICATIVA. **CONCLUSÃO:** OBSERVOU-SE QUE A ATEROSCLEROSE AUMENTA DE INTENSIDADE DE ACORDO COM A IDADE, INDEPENDENTE DO GÊNERO, E UM ACOMETIMENTO MAIOR EM PACIENTES COM CAUSA DE MORTE CARDIOVASCULAR. Há CERTA DIVERSIDADE EM RELAÇÃO AO GÊNERO DEVIDO AOS DIFERENTES ESTILOS DE VIDA E AOS FATORES HORMONAIS.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

**TÍTULO:** DETERMINAÇÃO DA CINÉTICA DA DEGRADAÇÃO TÉRMICA CATALÍTICA DE BIOMASSAS EMPREGANDO EVOLUÇÃO DIFERENCIAL

**AUTOR:** BRUNA SENE ALVES ARAUJO

**CO-AUTORES:** SILVÉRIO, B. C.; SANTOS, K. G.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A PIRÓLISE É UMA DAS TÉCNICAS DE CONVERSÃO TERMOQUÍMICA DE DECOMPOSIÇÃO DA BIOMASSA, NA AUSÊNCIA DE OXIGÊNIO, QUE OBTÉM BIOCÁRVÃO, BIO-ÓLEO E DE BIOGÁS. DENTRE OS RESÍDUOS AGRÍCOLAS PARA PRODUZIR ENERGIA, A BORRA DE CAFÉ EMERGE COMO UMA IMPORTANTE ALTERNATIVA. **OBJETIVO:** ESTUDAR UM DOS PRINCIPAIS ASPECTOS DA PIRÓLISE DE BIOMASSA, A CINÉTICA DE PIRÓLISE, O QUAL APRESENTA UMA GRANDE IMPORTÂNCIA PARA A OTIMIZAÇÃO DO PROCESSO ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DE MÉTODOS EVOLUTIVOS DE OTIMIZAÇÃO. **METODOLOGIA:** OS TESTES FORAM REALIZADOS UTILIZANDO UM ANALISADOR TERMOGRAVIMÉTRICO TGA. INICIALMENTE, AS AMOSTRAS DE 2 A 4 MG FORAM SECAS DURANTE 24 HORAS A 278 K E EM SEGUIDA O FORNO FOI AQUECIDO ATÉ UMA TEMPERATURA PROGRAMADA DE 1173,15 K A DIFERENTES TAXAS DE AQUECIMENTO (10, 15, 20, 30 E 50 K/MIN), SOB ATMOSFERAS INERTES (GÁS N<sub>2</sub>). OS TESTES COM CATALISADORES FORAM REALIZADOS UTILIZANDO UMA TAXA DE AQUECIMENTO DE 30 K/MIN. DADOS DE MASSA EM FUNÇÃO DO TEMPO/TEMPERATURA FORAM REGISTRADOS, OBTENDO-SE A CURVA DE PERDA DE MASSA (TG), E A CURVA DE PERDA DE MASSA DIFERENCIAL (DTG). OS RESULTADOS EXPERIMENTAIS FORAM AJUSTADOS POR UM MODELO DE REAÇÃO CINÉTICA GLOBAL, SENDO OS PARÂMETROS CINÉTICOS OBTIDOS PELA TÉCNICA DE EVOLUÇÃO DIFERENCIAL. **RESULTADOS:** AS CURVAS DE DTG APRESENTARAM TRÊS PICOS VISÍVEIS, REPRESENTANDO A DECOMPOSIÇÃO DOS SUBCOMPONENTES DE BIOMASSA: EXTRATIVOS E HEMICELULOSE; CELULOSE E LIGNINA. AS TAXAS DE PIRÓLISE MÁXIMAS AUMENTAM COM O AUMENTO DA TAXA DE AQUECIMENTO. HOUVE UMA BOA CONCORDÂNCIA ENTRE OS DADOS EXPERIMENTAIS E AS SIMULAÇÕES COM O MODELO DE REAÇÃO GLOBAL FORAM OBTIDOS VALORES DO FATOR PRÉ-EXPONENCIAL ENTRE 1,52 .1015 E 2,17 .1015 S<sup>-1</sup>, VALORES DE ENERGIA DE ATIVAÇÃO ENTRE 1,89 .105 E 1,92 .105 J/MOL E ORDEM DE REAÇÃO ENTRE 5,2 E 6,4, MOSTRANDO A COMPLEXIDADE DAS REAÇÕES QUE OCORREM DURANTE A PIRÓLISE. **CONCLUSÃO:** O MODELO DE REAÇÃO GLOBAL APRESENTOU RESULTADOS SATISFATÓRIOS, COM VALORES DE ENERGIA DE ATIVAÇÃO PRÓXIMOS AOS DA LITERATURA (150-200 KJ/MOL).

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

**TÍTULO:** ANATOMIA CAULINAR DE BYRSONIMA SP.

**AUTOR:** CAIQUE MANÓCHIO NUNES DA SILVA

**CO-AUTORES:** LIMA, F.S

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** BYRSONIMA RICH EX KUNTH, POR SUA VEZ É UM GÊNERO NATIVO QUE COMPREENDE CERCA DE 90 ESPÉCIES COM AMPLA DISTRIBUIÇÃO NO TERRITÓRIO BRASILEIRO. AS ESPÉCIES DO GÊNERO, POPULARMENTE CONHECIDAS COMO MURICI, POSSUEM FLORES DE COROLA ALVA OU, MAIS COMUMENTE, AMARELA E, COMO É COMUM EM MALPIGHIACEAE, A BASE DAS SÉPALAS POSSUI ESTRUTURAS GLANDULARES. MALPIGHIACEAE É UMA FAMÍLIA COM DISTRIBUIÇÃO TROPICAL E SUBTROPICAL, COM O HÁBITO HERBÁCEO, ARBUSTIVO,

ARBÓREO OU LIANÁCIO. OBJETIVO: O OBJETIVO DE DESCREVER A ANATOMIA DO CAULE DE BYRSONIMA CF. INTERMEDIA, TEM O PROPOSITO DE AMPLIAR O CONHECIMENTO SOBRE ANATOMIA CAULINAR NO GRUPO. METODOLOGIA: FORAM COLETADAS PORÇÕES DE CAULE DE 32 INDIVÍDUOS NA RESERVA PARTICULAR EM UBERABA-MG. AS PORÇÕES COLETADAS DE ASPECTO LENHOSO E EM TONS DE MARROM, FORAM FIXADOS FAA50, CONSERVADAS EM ETANOL 70% E EMBLOCADAS EM PARAPLAST® .FORAM REALIZADAS CORTES TRANSVERSAIS E A COLORAÇÃO. RESULTADOS: O CAULE EM SECÇÃO TRANSVERSAL POSSUI PERIDERME, COM SÚBER, UMA CAMADA DE FELOGÊNIO, FELODERME DE NATUREZA PARENQUIMÁTICA COM CONTEÚDO DENSO. POSSUI TAMBÉM LENTICELAS. O CÓRTEX é COMPOSTO POR PARÊNQUIMA FUNDAMENTAL, QUE APRESENTA IDIOBLASTOS CONTENDO DRUSAS, CRISTAIS PRISMÁTICOS E BRAQUIESCLEREIDES ISOLADAS. O FLOEMA SECUNDÁRIO ESTÁ ORGANIZADO NA FORMA DE UM CILINDRO EXTERNO AO XILEMA, CONTENDO CÉLULAS DE CONTEÚDO DENSAMENTE CORADO ORGANIZADO EM FILEIRAS RADIAIS, ALÉM DE DRUSAS E FIBRAS. O XILEMA SECUNDÁRIO ESTA ORGANIZADO NA FORMA DE UM CILINDRO CONTÍNUO E OCUPANDO A MAIOR PARTE DO VOLUME DO CAULE. São OBSERVADOS RAIOS UNICELULARES. A MEDULA é COMPOSTA POR PARÊNQUIMA FUNDAMENTAL, CONTENDO IDIOBLASTOS E COM PEQUENOS ESPAÇOS INTERCELULARES. CONCLUSÃO: PÔDE-SE OBSERVAR QUE ALGUMAS CARACTERÍSTICAS ANATÔMICAS SÃO COMUNS ENTRE ESPÉCIES DA FAMÍLIA.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

**TÍTULO:** EFEITO DO USO DE DIFERENTES COMPOSTOS QUÍMICOS E ULTRASSOM NA SANITIZAÇÃO DE HORTALIÇAS

**AUTOR:** CRISLAINE APARECIDA INOCÊNCIO FRANCISCO  
**CO-AUTORES:** CUNHA, M.F; FERREIRA, D.C; ROSÁRIO, D. K. A; NAVES, E. A. A.

### RESUMO:

O AUMENTO DO CONSUMO DE FRUTAS E HORTALIÇAS DEVE-SE À CRESCENTE BUSCA DOS CONSUMIDORES POR HÁBITOS ALIMENTARES MAIS SAUDÁVEIS LEVANDO-OS A DEMANDAR ALIMENTOS PRÁTICOS E DE QUALIDADE. LOGO, SURGE UMA PREOCUPAÇÃO PARA AS INDÚSTRIAS DE ALIMENTOS EM RELAÇÃO À SEGURANÇA MICROBIOLÓGICA E A QUALIDADE DESSES PRODUTOS, POIS EXISTEM RELATOS DE SURTOS ALIMENTARES ENVOLVENDO A INGESTÃO DE FRUTAS E HORTALIÇAS CONTAMINADAS COM PATÓGENOS. DESSA FORMA, A ETAPA DE SANITIZAÇÃO NA HIGIENIZAÇÃO É IMPORTANTE, POIS CONTRIBUI PARA MELHORES CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS, REDUZINDO OS RISCOS DOS AGENTES PATOGÊNICOS. NESSE CONTEXTO, ESSE TRABALHO AVALIOU A EFICIÊNCIA DO USO DE DIFERENTES COMPOSTOS QUÍMICOS INDIVIDUALMENTE OU COMBINADOS AO ULTRASSOM NA SANITIZAÇÃO DE RÚCULAS. AS RÚCULAS FORAM PORCIONADAS EM 25 G PARA CADA TRATAMENTO. O TEMPO DE SANITIZAÇÃO FOI DE 5 MINUTOS E FORAM TESTADOS OS SEGUINTE AGENTES ANTIMICROBIANOS: HIPOCLORITO DE SÓDIO (100 PPM), DICLOROISOCIANURATO DE SÓDIO (100 PPM), MISTURA DOS ÁCIDOS: ACÉTICO, LÁTICO E CÍTRICO (1200 PPM) E TODOS ESSES SANTIZANTES COMBINADOS AO ULTRASSOM (40 KHZ). ALÉM DESSES TRATAMENTOS, FORAM TAMBÉM ESTUDADAS A AMOSTRA CONTROLE (SEM NENHUMA SANITIZAÇÃO) E A AMOSTRA APENAS ENXAGUADA COM ÁGUA CORRENTE. ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS: ACIDEZ TITULÁVEL, PH E SÓLIDOS SOLÚVEIS E ANÁLISE COLORIMÉTRICA TAMBÉM FORAM REALIZADAS. COM RELAÇÃO AO EFEITO DOS SANITIZANTES, OS TRATAMENTOS DICLOROISOCIANURATO DE SÓDIO E O HIPOCLORITO DE SÓDIO COMBINADO AO ULTRASSOM, FORAM OS QUE POSSIBILITARAM MAIOR REDUÇÃO NA CARGA MICROBIANA, REDUZINDO 1,03 E 1,46 CICLOS LOGARÍTMICOS, RESPECTIVAMENTE EM RELAÇÃO À CONTAGEM INICIAL. OBSERVOU-SE QUE A SANITIZAÇÃO COM AS SOLUÇÕES APRESENTADAS, NÃO ALTEROU AS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS E COLORIMÉTRICA DA RÚCULA AO NÍVEL DE SIGNIFICÂNCIA DE 5 %. LOGO, CONCLUI-SE QUE OS DOIS TRATAMENTOS FORAM OS MAIS EFICIENTES, POIS ALÉM DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA, CONSEGUIRAM PRESERVAR AS QUALIDADES FÍSICO-QUÍMICAS DA HORTALIÇA ESTUDADA.

**PALAVRAS-CHAVE:** HORTALIÇA, SANITIZAÇÃO, ULTRASSOM

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

**TÍTULO:** OCORRÊNCIA DE SEPSE NO PACIENTE QUEIMADO

**AUTOR:** DANIEL DE OLIVEIRA COSTA  
**CO-AUTORES:** CASTRO, T. B. L.; CUNHA, J. H. S.; FERREIRA, L. A.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O QUEIMADO TEM POTENCIAL DE DESENVOLVER INFECÇÃO POR CAUSA DA LESÃO E PROCEDIMENTOS INVASIVOS. SEPSE É UMA DAS PRINCIPAIS CAUSAS DE MORBIDADE E DE MORTALIDADE NO QUEIMADO GRAVE. **OBJETIVOS:** IDENTIFICAR A OCORRÊNCIA DA SEPSE EM PACIENTES QUEIMADOS EM UM HOSPITAL DE CLÍNICAS. ANALISAR O PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO, A CAUSA DA QUEIMADURA, A CLASSIFICAÇÃO DA QUEIMADURA, FATORES DE RISCO PARA A SEPSE, O SÍTIO DE ORIGEM DA SEPSE E O AGENTE PATOGÊNICO DA SEPSE. **METODOLOGIA:** ESTUDO RETROSPECTIVO, DESCRITIVO COM ABORDAGEM QUANTITATIVA. REVISÃO EM PRONTUÁRIOS DE PACIENTES ATENDIDOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO, TENDO COMO PERÍODO JANEIRO DE 2005 A DEZEMBRO DE 2015. **RESULTADOS/DISCUSSÕES:** DE 240 PRONTUÁRIOS, 12 FORAM DE PACIENTES QUE EVOLUÍRAM PARA SEPSE; 67% SEXO MASCULINO E 34% SEXO FEMININO; A IDADE VARIOU ENTRE 11 A 76 ANOS; 58% CASADOS E 42% SOLTEIROS; 50% COR PARDA, 34% COR BRANCA 17% COR PRETA; 34% EVOLUÍRAM PARA ÓBITO E O PERÍODO DE INTERNAÇÃO VARIOU ENTRE 4 À 84 DIAS; 100% QUEIMADURA TÉRMICA; 8% QUEIMADURA DE 3º, 17% DE 1º E 2º GRAU, 34% DE 2º E 3º E 42% TIVERAM DE 2º; 67% SEPSE PRIMÁRIA E 34% CHOQUE SÉPTICO; 42% FOCO CUTÂNEO, 34% FOCO PULMONAR, 17% FOCO ACESSO PERIFÉRICO E 34% NÃO CONSTOU; 67% NÃO CONSTATOU O AGENTE PATOGÊNICO, 25% POR PSEUDOMONAS AERUGINOSAS, 8% POR KLEBSIELLA PNEUMONIAE, ACINETOBACTER, ENTEROBACTER CLOACAE E ESCHERICHIA COLI. OS DADOS SÃO ADVINDOS DE UMA INSTITUIÇÃO EM QUE NÃO HÁ UM SETOR PRÓPRIO PARA QUEIMADOS. OBSERVA-SE QUE HÁ UMA FALHA EM CONSTAR DADOS NO PRONTUÁRIO. **CONCLUSÃO:** NÃO HOUE ALTO NÚMERO DE CASOS DE QUEIMADOS QUE EVOLUÍRAM

PARA SEPSE NO PERÍODO. É NECESSÁRIO QUE OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SE ATENDEM EVITANDO RISCO DE INFECÇÃO E É IMPRESCINDÍVEL A IMPORTÂNCIA DE TODOS OS DADOS RELATADOS NO PRONTUÁRIO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

**TÍTULO:** CONSTRUÇÃO DIGITAL: PROJETOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL NA TECNOLOGIA BIM

**AUTOR:** EDUARDO HENRIQUE RABELO

**CO-AUTORES:** ALVES, A. B. C. G.; CAMILO, L. H.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O BIM (BUILDING INFORMATION MODELING - MODELAGEM DE INFORMAÇÕES DA CONSTRUÇÃO) TENTA PREENCHER A LACUNA DOS MÉTODOS TRADICIONAIS DE PROJETO, ONDE HÁ A DEFICIÊNCIA NA COMUNICAÇÃO ENTRE OS DESENHOS E NA UTILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES. CONSISTE NA CONSTRUÇÃO DIGITAL DE UMA EDIFICAÇÃO, FACILITANDO A PERCEÇÃO DE ERROS, AUTOMATIZANDO A COMPATIBILIZAÇÃO DE DISCIPLINAS E POSSIBILITANDO A UTILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES DO MODELO EM QUALQUER MOMENTO DE SUA VIDA ÚTIL. **OBJETIVO:** DESENVOLVER UM PROJETO INTERDISCIPLINAR, DEMONSTRANDO OS CONCEITOS E BENEFÍCIOS QUE A TECNOLOGIA BIM PODE TRAZER PARA A ELABORAÇÃO E COORDENAÇÃO DE PROJETOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL. **METODOLOGIA:** INTEGRANDO AS DISCIPLINAS DE ARQUITETURA, ESTRUTURAS E INSTALAÇÕES, ESTE PROJETO FOI DESENVOLVIDO NO SOFTWARE REVIT E CONSISTE NA ANÁLISE DAS DIFERENTES DISCIPLINAS E COMO ELAS SE RELACIONAM, SOLUCIONANDO INTERFERÊNCIAS E ERROS QUE NORMALMENTE SÃO ENCONTRADOS APENAS NA ETAPA DE EXECUÇÃO DE OBRAS. **RESULTADOS:** OS PROJETOS CITADOS FORAM REALIZADOS NA TECNOLOGIA BIM, MODELADOS DE FORMA A REPRESENTAR FIELMENTE UMA EDIFICAÇÃO REAL, EM QUE TODOS OS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS FORAM ESPECIFICADOS. PARA ELABORAÇÃO DESTES ELEMENTOS EXIGE-SE MUITO TEMPO E CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DA PLATAFORMA, PORÉM UMA VEZ CRIADOS OS BENEFÍCIOS SÃO ENORMES, COMO A FACILIDADE DE VISUALIZAÇÃO E O ELEVADO NÍVEL DE DETALHAMENTO. A COMPATIBILIZAÇÃO FOI REALIZADA AUTOMATICAMENTE, APENAS COMBINANDO OS PROJETOS, E ASSIM, EVIDENCIANDO ERROS COMUMENTE ENCONTRADOS. **CONCLUSÃO:** COM A PESQUISA, PODE-SE PERCEBER QUE A UTILIZAÇÃO DOS CONCEITOS BIM PODE TRAZER INÚMERAS VANTAGENS PARA A INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL. A MUDANÇA NA FORMA DE TRABALHAR PODE GERAR UM DESCONFORTO INICIAL, PORÉM, PODE RESULTAR EM ENORMES BENEFÍCIOS COMO PROJETOS DE MAIOR INTERDISCIPLINARIDADE, QUALIDADE, CONFIABILIDADE E COMPLEXIDADE. A UTILIZAÇÃO DO BIM PARA A COMPATIBILIZAÇÃO DE PROJETOS TAMBÉM APRESENTA GRANDE FACILIDADE NA INTERPRETAÇÃO DO MODELO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

**TÍTULO:** MODELAGEM E SIMULAÇÃO DE UM FORNO SOLAR DO TIPO CAIXA APLICADO À SECAGEM

**AUTOR:** ÉRICA VICTOR DE FARIA

**CO-AUTORES:** SANTOS, K.G.

### RESUMO:

O FORNO SOLAR SE BASEIA NA CAPTAÇÃO DE RAIOS SOLARES ATRAVÉS DE OBJETOS REFLETORES, TAIS COMO ESPELHOS OU PAPEL ALUMÍNIO, DE FORMA QUE OS RAIOS SEJAM REFLETIDOS PARA O SEU INTERIOR, AUMENTANDO A TEMPERATURA. ATUALMENTE, VÁRIOS AUTORES VEM ESTUDANDO O USO DE FORNOS SOLARES ALIADO À MODELAGEM MATEMÁTICA, O QUE VEM POSSIBILITANDO SUA OTIMIZAÇÃO. **OBJETIVO:** ESTUDAR EXPERIMENTALMENTE O AQUECIMENTO DE UM FORNO SOLAR, A FIM DE DESENVOLVER UM MODELO CAPAZ DE PREVER O PERFIL DE TEMPERATURA DO FORNO E SUA EFICIÊNCIA TÉRMICA. O EXPERIMENTO CONSISTIU NA EXPOSIÇÃO DO FORNO AO SOL E REGISTRO CONTÍNUO DOS VALORES DE TEMPERATURA AMBIENTE, DA COBERTURA DE VIDRO, DO FORNO, DO MATERIAL ABSORVEDOR (CALHA), E DO AR NO SECADOR (INTERIOR DA CALHA). O MODELO MATEMÁTICO FOI OBTIDO POR BALANÇOS DE ENERGIA INDIVIDUAIS PARA CADA COMPONENTE DO FORNO SOLAR, SENDO QUE O CÁLCULO DOS COEFICIENTES DE TRANSFERÊNCIA DE CALOR NA FORMA CONVECTIVA E POR RADIAÇÃO FORAM BASEADOS EM TRABALHOS DA LITERATURA. O MODELO FOI IMPLEMENTADO NO SOFTWARE SCILAB, UTILIZANDO O PACOTE ODE. OS DADOS MÉDIOS DE RADIAÇÃO SOLAR, TEMPERATURA AMBIENTE E VELOCIDADE DO VENTO FORAM OBTIDOS NO PORTAL DO INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA, PARA A CIDADE DE CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS - MG, LOCALIZAÇÃO MAIS PRÓXIMA DO LOCAL DE EXPERIMENTO. NAS CURVAS EXPERIMENTAIS DE TEMPERATURA EM FUNÇÃO DO TEMPO DE EXPOSIÇÃO SOLAR, OBSERVOU-SE QUE OS PICOS COM AS MAIORES TEMPERATURAS OCORRERAM POR VOLTA DE 11:30 H, SEGUIDOS DA ESTABILIZAÇÃO DA TEMPERATURA. OS MAIORES VALORES DE TEMPERATURA FORAM REGISTRADOS PARA O MATERIAL ABSORVEDOR, QUE FUNCIONA COMO BANDEJA, NA QUAL O MATERIAL DA SECAGEM É ADICIONADO. O MODELO PROPOSTO MOSTROU-SE CAPAZ DE REPRESENTAR O AQUECIMENTO DO FORNO SATISFATORIAMENTE. NO ENTANTO, AS TEMPERATURAS SIMULADAS FORAM MAIORES QUE AS EXPERIMENTAIS POSSIVELMENTE DEVIDO ÀS PERDAS DE CALOR PARA O AMBIENTE. A MODELAGEM MATEMÁTICA FOI CAPAZ DE REPRODUZIR QUALITATIVAMENTE O COMPORTAMENTO DO AQUECIMENTO DO FORNO SOLAR E DO AR DENTRO DESTES.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

**TÍTULO:** CONCENTRADOR SOLAR BIANGULAR DE DOZE LADOS: CONSTRUÇÃO E CÁLCULO DA EFICIÊNCIA TÉRMICA

**AUTOR:** FERNANDA PERES TAVARES

**CO-AUTORES:** RIBEIRO, M.B.M.; SANTOS, K. G.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A ENERGIA SOLAR é ABUNDANTE, PERMANENTE E RENOVÁVEL A CADA DIA, NÃO POLUI E NEM PREJUDICA O ECOSISTEMA, SENDO O APROVEITAMENTO DESTA ENERGIA TANTO COMO FONTE DE CALOR QUANTO DE LUZ UMA DAS ALTERNATIVAS ENERGÉTICAS MAIS PROMISSORAS PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS DO SÉCULO. COM BASE NESSE CONTEXTO, O PRESENTE TRABALHO CONSISTE NA CONSTRUÇÃO DE UM CONCENTRADOR SOLAR DE BAIXO CUSTO E FÁCIL OPERAÇÃO. **OBJETIVO:** PROJETO E CONSTRUÇÃO DE UM PROTÓTIPO DE CONCENTRADOR SOLAR BIANGULAR DE DOZE LADOS. **METODOLOGIA:** FOI REALIZADO O CÁLCULO DO FOCO DO CONCENTRADOR SOLAR BIANGULAR DE DOZE LADOS, QUE FOI DE 25 CM DE ALTURA. FORAM UTILIZADAS PLACAS DE AÇO E FOLHAS DE PAPEL LAMINADO PARA A MONTAGEM DO EQUIPAMENTO SOBRE UM SUPORTE COM RODAS E QUE PERMITIA A MOVIMENTAÇÃO DO CONCENTRADOR NO EIXO LESTE-OESTE DE ACORDO COM A POSIÇÃO DO SOL. APÓS A CONSTRUÇÃO DO EQUIPAMENTO, FORAM REALIZADOS TESTES DE AQUECIMENTO EM BATELADA E COM ALIMENTAÇÃO CONTÍNUA DE ÁGUA EM DIFERENTES VAZÕES (15,20,25,30 E 35 ML/MIN), A FIM DE CHECAR A EFICIÊNCIA TÉRMICA DO EQUIPAMENTO. **RESULTADOS:** NO TESTE DE AQUECIMENTO BATELADA, A ÁGUA ALCANÇOU A TEMPERATURA DE 95 °C, ENQUANTO QUE NO TESTE CONTÍNUO, ATINGIU 64 °C PARA A MENOR VAZÃO (15 ML/MIN) E 39 °C PARA A MAIOR VAZÃO ESTUDADA (35 ML/MIN), RESPECTIVAMENTE. QUANDO OPERADO CONTÍNUAMENTE, OBSERVOU-SE QUE A MEDIDA QUE A VAZÃO AUMENTA, A TEMPERATURA DO FLUIDO DIMINUI. ALÉM DISSO, FOI POSSÍVEL VERIFICAR QUE A TEMPERATURA DO FLUIDO SE ESTABILIZA EM ATÉ 20 MINUTOS. **CONCLUSÃO:** O CONCENTRADOR SOLAR PROJETADO, MESMO POSSUINDO FOCO DISPERSO, FOI EFICIENTE NO AQUECIMENTO DO FLUIDO, O QUE INDICA QUE O OBJETIVO DE CONCENTRAR OS RAIOS SOLARES FOI ALCANÇADO. ASSIM, O CONCENTRADOR SOLAR BIANGULAR DE DOZE LADOS PODE SER UTILIZADO NO AQUECIMENTO DE FLUIDOS, QUE POR SUA VEZ PODEM SEM EMPREGADOS EM DIVERSAS APLICAÇÕES NA ENGENHARIA E NO COTIDIANO.

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa****TÍTULO: PRODUÇÃO DE ETILENO A PARTIR DE ETANOL COM USO DE ALUMINAS COMERCIAIS COMO CATALISADORES****AUTOR:** FERNANDA SIENA FERRATO**CO-AUTORES:** BRAGA, T. F.; RESENDE, K. A.; DANTAS, S. C.**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O ETILENO é OBTIDO A PARTIR DO ETANOL DEVIDO À SUA ATRATIVIDADE ECONÔMICA, PORÉM RESSURGE NO CENÁRIO ATUAL, PARA A PRODUÇÃO DO ETILENO A DESIDRATAÇÃO CATALÍTICA DO ETANOL. OS CATALISADORES NESTA NOVA ROTA, SÃO DE EXTREMA IMPORTÂNCIA E É NECESSÁRIO QUE ELES SEJAM DE NATUREZA ÁCIDA, POIS ISTO É DIRETAMENTE RELACIONADO COM A ATIVIDADE CATALÍTICA DA REAÇÃO. **OBJETIVO:** ESTUDAR A PRODUÇÃO DE ETILENO A PARTIR DO ETANOL E CARACTERIZAR OS CATALISADORES POR DRX E ANÁLISE TEXTURAL DE N<sub>2</sub>. **METODOLOGIA:** UTILIZOU-SE AMOSTRAS DE ALUMINA CATAPAL® PURA E CEZRO<sub>2</sub>/AL<sub>2</sub>O<sub>3</sub> CALCINADAS À 900 °C. APLICOU-SE DUAS CONDIÇÕES DE ALIMENTAÇÃO DE ETANOL, 0,15 ML/MIN E 0,30 ML/MIN. ENTÃO, PARA CADA TESTE, VARIOU-SE A TEMPERATURA DE 500 À 300 °C, COM INTERVALO DE 50 °C. **RESULTADOS:** O DRX INDICOU QUE AMBOS OS CATALISADORES ERAM γ E θ-ALUMINAS, SENDO OBSERVADO O PICO CARACTERÍSTICO DO CÉRIO NA AMOSTRA DE CEZRO<sub>2</sub>/AL<sub>2</sub>O<sub>3</sub>. A ANÁLISE TEXTURAL DE N<sub>2</sub> INDICOU QUE A ADIÇÃO DE ÓXIDO MISTO DE CÉRIO ZIRCÔNIO À CATAPAL® PURA DIMINUIU A ÁREA ESPECÍFICA E O VOLUME DOS POROS. AMBAS AS AMOSTRAS FORAM CLASSIFICADAS COMO MESOPOROSAS E APRESENTARAM ISOTERMAS TIPO IV E HISTERESE TIPO H1. NOTOU-SE AUMENTO DA CONVERSÃO COM INCREMENTO DA TEMPERATURA E PARA O MAIOR TEMPO DE RESIDÊNCIA FOI OBSERVADO MAIOR CONVERSÃO. ATRAVÉS DA SELETIVIDADE NOTOU-QUE PARA MAIORES TEMPERATURAS É FAVORECIDA A PRODUÇÃO DO ETILENO ENQUANTO TEMPERATURAS MENORES FAVORECEM A PRODUÇÃO DE ÉTER DIETÍLICO. **CONCLUSÃO:** OS TESTES DE CARACTERIZAÇÃO FORAM EFICIENTES NA IDENTIFICAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DESSES MATERIAIS. NOTA-SE, ATRAVÉS DOS TESTES GRANDE INFLUÊNCIA DA TEMPERATURA NESTA REAÇÃO. A SELETIVIDADE INDICOU QUE OCORREM APENAS AS REAÇÕES DE FORMAÇÃO DO ETILENO E ÉTER DIETÍLICO EM COMPETIÇÃO.

**INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa****TÍTULO: ATUAÇÃO DOS AGENTES IMOBILIÁRIOS E SEUS REFLEXOS NA EXPANSÃO URBANA DO MUNICÍPIO DE UBERABA-MG****AUTOR:** FERNANDO FACHINELLI RODRIGUES DE OLIVEIRA**CO-AUTORES:** MATUSHIMA, M.K.**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O PRESENTE TRABALHO ANALISOU A ATUAÇÃO DO SETOR IMOBILIÁRIO NA CIDADE DE UBERABA - MG, NO PERÍODO DE 2003 À 2014, A PARTIR DA IMPLEMENTAÇÃO DE NOVOS LOTEAMENTOS HORIZONTAIS. NOS ÚLTIMOS ANOS HOVE MUDANÇAS NA ATUAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL NO CAMPO DA HABITAÇÃO, QUE INTRODUZIU INÚMERAS POLÍTICAS DE INCENTIVO AO MERCADO IMOBILIÁRIO, QUE DISPONIBILIZOU UM GRANDE VOLUME DE RECURSOS PARA A CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÕES POPULARES. ESTA PESQUISA APRESENTA UMA ANÁLISE DO PAPEL DOS EMPREENDEDORES IMOBILIÁRIOS QUE ATUAM NO MERCADO IMOBILIÁRIO DA CIDADE DE UBERABA. **OBJETIVO:** TRAÇAR A EVOLUÇÃO DO MERCADO IMOBILIÁRIO DENTRO DO PERÍODO 2003-2014, DESTACANDO A ATUAÇÃO DOS EMPREENDEDORES IMOBILIÁRIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DE LOTEAMENTOS HORIZONTAIS EM UBERABA-MG; COMPREENDER A ATUAÇÃO DO ESTADO, MAPEAR AS ÁREAS DE EXPANSÃO. **METODOLOGIA:** FOI FEITA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE O TEMA, LEVANTAMENTO DE DADOS JUNTO À PREFEITURA MUNICIPAL, IBGE, COAGRA, TRABALHO DE CAMPO NOS LOTEAMENTOS PESQUISADOS, ALÉM DO MAPEAMENTO DA LOCALIZAÇÃO DOS NOVOS EMPREENDIMENTOS HORIZONTAIS. **RESULTADOS:** CONSTATOU-SE A IMPORTÂNCIA DO PAPEL DO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA PARA O CRESCIMENTO DO MERCADO IMOBILIÁRIO DA CIDADE DE UBERABA, A FORTE ATUAÇÃO DE INCORPORADORAS EXTERNAS À CIDADE. VERIFICOU-SE TAMBÉM QUE EMPRESAS LOCAIS QUE DETINHAM TERRAS NO ENTORNO DA CIDADE, ASSOCIARAM-SE A OUTRAS INCORPORADORAS COM MAIOR CAPITAL PARA PRODUZIR MORADIAS DE INTERESSE SOCIAL E COMERCIALIZÁ-LAS. O MAPEAMENTO DOS LOTEAMENTOS IDENTIFICOU QUE UBERABA APRESENTOU CRESCIMENTO EM TODOS OS SEUS EIXOS, E QUE OS EMPREENDIMENTOS VOLTADOS

PARA UM PÚBLICO COM RENDA INFERIOR A 6 SALÁRIOS MÍNIMOS SE CONCENTRARAM NOS EIXOS DE EXPANSÃO OESTE E SUDESTE DA CIDADE, JÁ OS EMPREENDIMENTOS DESTINADOS A PESSOAS COM RENDA SUPERIOR A 6 SALÁRIOS MÍNIMOS ESTÃO EM TODOS OS EIXOS. CONCLUSÃO: ESTA PESQUISA CONSTATOU A MUDANÇA DA ATUAÇÃO DOS PROMOTORES IMOBILIÁRIOS A PARTIR DAS NOVAS POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS EXECUTADAS ENTRE 2003 A 2014 NO MUNICÍPIO DE UBERABA.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

**TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO GRÁFICA DA DISTRIBUIÇÃO DE DADOS ATRAVÉS DA DISPERSÃO, ASSIMETRIA E CURTOSE UTILIZANDO O SOFTWARE “R”: UMA APLICAÇÃO AO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DA UFTM**

**AUTOR: FLÁVIA HELENA PEREIRA**  
**CO-AUTORES: OLIVEIRA JUNIOR. A. P. DE**

### RESUMO:

INTRODUÇÃO: ACREDITANDO NA IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DAS MEDIDAS DE DISPERSÃO, ASSIMETRIA E CURTOSE, SURTIU A CURIOSIDADE DE ESTUDÁ-LAS A PARTIR DA REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DAS DISTRIBUIÇÕES DE SITUAÇÕES DAS MAIS DIVERSAS ÁREAS DO CONHECIMENTO, ALÉM DA UTILIZAÇÃO DO SOFTWARE LIVRE “R” PARA FACILITAR A SUA REPRESENTAÇÃO. OBJETIVO: O TRABALHO TEM COMO OBJETIVO AVALIAR A APRENDIZAGEM DE ALUNOS QUE CURSARAM OU QUE ESTEJAM CURSANDO A DISCIPLINA DE PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA 1 NO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO, EM RELAÇÃO À REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DAS DISTRIBUIÇÕES DE FREQUÊNCIA ATRAVÉS DOS CONCEITOS DE DISPERSÃO, ASSIMETRIA E CURTOSE, ATRAVÉS DE DUAS METODOLOGIAS DE ENSINO (“TRADICIONAL” E “UTILIZANDO DADOS REAIS E UM SOFTWARE ESTATÍSTICO”). METODOLOGIA: FOI ELABORADA UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA COM FOCO TRADICIONAL, OU SEJA, UTILIZANDO A CONSTRUÇÃO GRÁFICA MANUAL DE UMA DISTRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIAS E AS RESPECTIVAS FÓRMULAS DAS MEDIDAS DE DISPERSÃO ASSIMETRIA E CURTOSE E TAMBÉM UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA QUE APRESENTE DADOS REAIS DE APLICAÇÕES ÀS ÁREAS VINCULADAS AOS CURSOS EM QUE A UFTM OFERECE, UTILIZANDO O SOFTWARE “R” PARA MOSTRAR A REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DAS DISTRIBUIÇÕES DE FREQUÊNCIA. RESULTADOS: APÓS A APLICAÇÃO DAS SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS, OS RESULTADOS DOS TESTES AVALIATIVOS FORAM COMPARADOS E AO ANALISARMOS AS RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO DE ACEITAÇÃO DAS ATIVIDADES, FOI VERIFICADO QUE OS PARTICIPANTES PREFERIRAM O USO DO SOFTWARE NA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES ASSOCIADO À METODOLOGIA TRADICIONAL UTILIZADA NA SALA DE AULA.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

**TÍTULO: DETERMINAÇÃO EXPERIMENTAL DO COEFICIENTE CONVECTIVO DE TRANSFERÊNCIA DE CALOR**

**AUTOR: FRANCIELE C NAVAS SANDRINI**  
**CO-AUTORES: BACCI, M.**

### RESUMO:

A TRANSFERÊNCIA DE CALOR CONVECTIVA ABRANGE DOIS MECANISMOS. PODE OCORRER MOVIMENTO MOLECULAR ALEATÓRIO, CHAMADO DE DIFUSÃO, OU MOVIMENTO GLOBAL, CHAMADO MACROSCÓPICO. O INTERESSE NESTE ESTUDO É O FENÔMENO QUE OCORRE COM O CONTATO ENTRE UM FLUIDO EM MOVIMENTO E UMA SUPERFÍCIE, ESTANDO OS DOIS A DIFERENTES TEMPERATURAS. UMA CONSEQUÊNCIA DA INTERAÇÃO ENTRE O FLUIDO E A SUPERFÍCIE É O DESENVOLVIMENTO DE UMA REGIÃO NO FLUIDO ATRAVÉS DA QUAL A SUA VELOCIDADE VARIA DE ZERO ATÉ UM VALOR FINITO ASSOCIADO AO ESCOAMENTO. PARA O CÁLCULO DE CALOR CONVECTIVO, A LEI DE RESFRIAMENTO DE NEWTON DEPENDE DO COEFICIENTE CONVECTIVO, REPRESENTADO POR  $h$ , O QUAL DEPENDE DAS CONDIÇÕES NA REGIÃO DE INTERAÇÃO ENTRE FLUIDO-SUPERFÍCIE. O OBJETIVO DO EXPERIMENTO É DETERMINAR EXPERIMENTALMENTE, O COEFICIENTE CONVECTIVO DE TRANSFERÊNCIA DE CALOR ENTRE O AR E CORPOS SÓLIDOS DE GEOMETRIAS E DIMENSÕES DIFERENTES, SENDO UTILIZADO UM CILINDRO DE COBRE E DUAS ESFERAS DE ALUMÍNIO DE TAMANHOS DIFERENTES. OS DADOS EXPERIMENTAIS OBTIDOS FORAM COMPARADOS AOS RESULTADOS TEÓRICOS FORNECIDOS NA LITERATURA. METODOLOGIA: PARA O DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO, MONTOU-SE UMA BANCADA EXPERIMENTAL USANDO UM TUBO DE PVC ACOPLADO A UM VENTILADOR. O AR CIRCULA NO INTERIOR DO TUBO E ESCOA AO REDOR DOS CORPOS SÓLIDOS DE GEOMETRIAS E DIMENSÕES DIFERENTES, SENDO USADO UM CILINDRO E DUAS ESFERAS. ATRAVÉS DOS INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO, COMO TERMOPAR E ANEMÔMETRO, LIGADOS A UM COMPUTADOR, A VARIAÇÃO DE TEMPERATURA FOI MEDIDA EM FUNÇÃO DO TEMPO, CONSIDERANDO DUAS VELOCIDADES DIFERENTES DO AR. COM OS DADOS OBTIDOS FOI POSSÍVEL CALCULAR O COEFICIENTE CONVECTIVO DE TRANSFERÊNCIA DE CALOR. RESULTADOS: AS MEDIÇÕES DAS TEMPERATURAS EM FUNÇÃO DO TEMPO FORAM UTILIZADAS PARA O AJUSTE DO MODELO FORNECIDO PELO MÉTODO DE CAPACITÂNCIA GLOBAL. A PARTIR DO AJUSTE FOI POSSÍVEL CALCULAR OS COEFICIENTES CONVECTIVOS DE TRANSFERÊNCIA DE CALOR. CONCLUSÃO: OS RESULTADOS ENCONTRADOS PARA OS COEFICIENTES CONVECTIVOS DE TRANSFERÊNCIA DE CALOR SE APROXIMAM DOS VALORES FORNECIDOS PELAS CORRELAÇÕES DA LITERATURA E DEMONSTRAM A VALIDADE DO MÉTODO DA CAPACITÂNCIA GLOBAL, ALÉM DE COMPROVAR A INFLUÊNCIA DAS DIMENSÕES E DA GEOMETRIA DOS CORPOS DE PROVAS, BEM COMO DAS PROPRIEDADES DOS MATERIAIS NO VALOR DO COEFICIENTE CONVECTIVO. O MÉTODO EXPERIMENTAL SE MOSTROU ENTÃO APROPRIADO PARA DETERMINAÇÃO DOS VALORES DO COEFICIENTE CONVECTIVO  $h$  NECESSÁRIOS AOS CÁLCULOS DA TRANSFERÊNCIA DE CALOR POR CONVECÇÃO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa



## TÍTULO: MENSURAÇÃO DOS NÍVEIS SÉRICOS DE VITAMINA C EM PACIENTES COM HEPATITES INFECCIOSAS

**AUTOR:** GABRIELA ROBERTA DA SILVA

**CO-AUTORES:** LEMOS, L.L.; MALTOS, A.L.; MORAES, G.V.; PORTARI, G.V.; DA CUNHA, D.F.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** HEPATITES VIRAIS SÃO COMUNS E NO PROCESSO FISIOPATOLÓGICO PODE ESTAR ENVOLVIDO O AUMENTO DO CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS ANTIOXIDANTES PARA A HOMEOSTASE CORPORAL, JÁ QUE O PROCESSO INFLAMATÓRIO RESULTA EM ESTRESSE OXIDATIVO. A VITAMINA C É UM ANTIOXIDANTE E LEVANTOU-SE A HIPÓTESE DE QUE, UMA VEZ ASSIM, OS NÍVEIS SÉRICOS DESSA SUBSTÂNCIA PODEM ESTAR DIMINUÍDOS NAS HEPATITES INFECCIOSAS. **OBJETIVO:** AVALIAR OS NÍVEIS SÉRICOS DE ÁCIDO ASCÓRBICO EM PACIENTES COM HEPATITES C OU B, ATENDIDOS NO HC-UFTM, ADOTANDO COMO REFERÊNCIA DE NORMALIDADE VALOR IGUAL OU SUPERIOR A 0,4MG/L NO SORO. **METODOLOGIA:** A VITAMINA C FOI MENSURADA NAS AMOSTRAS DE SANGUE DE 43 PACIENTES NO LABORATÓRIO DE NUTROLOGIA POR MEIO DE ESPECTROFOTOMETRIA. TAMBÉM FORAM DOSADAS ENZIMAS SÉRICAS REPRESENTATIVAS DE LESÃO HEPÁTICA COMO ASPARTATOAMINOTRANSFERASE (AST), ALANINOAMINOTRANSFERASE (ALT), GAMAGLUTAMILTRANSFERASE (GGT) E FOSFATASE ALCALINA (FA), ALÉM DE MARCADOR DE INFLAMAÇÃO, COMO A PROTEÍNA C REATIVA (PCR). **RESULTADOS:** DOS 38 PACIENTES COM HEPATITE C, 13 APRESENTARAM NÍVEL SÉRICO DA VITAMINA ABAIXO DE 0,4 MG/L, CONSTITUINDO 34,2% DA AMOSTRA. JÁ DOS 5 PACIENTES COM HEPATITE B, 3 (60%) APRESENTARAM BAIXOS NÍVEIS DE VITAMINA C. O NÚMERO DE CASOS FOI PEQUENO, O QUE DIFICULTOU A ANÁLISE ESTATÍSTICA DAS ENZIMAS HEPÁTICAS, QUE ESTAVAM ALTERADAS EM ALGUNS PACIENTES. A MÉDIA DE IDADE ENTRE OS PACIENTES COM HEPATITE C FOI DE 53 ANOS CONTRA 38 ANOS NOS PACIENTES COM HEPATITE B. **CONCLUSÃO:** 60% DOS PACIENTES COM HEPATITE B APRESENTARAM NÍVEL DE VITAMINA C INFERIOR À NORMALIDADE, NÚMERO QUE CONSTITUIU 34,2% NO GRUPO COM HEPATITE C. OS RESULTADOS INDICAM QUE NÍVEIS SÉRICOS BAIXOS DE VITAMINAS C SÃO COMUNS EM PACIENTES COM HEPATITES VIRAIS C E B.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

## TÍTULO: SINTONIA AUTOMÁTICA DE CONTROLADORES PID UTILIZANDO ALGORITMO DE EVOLUÇÃO DIFERENCIAL

**AUTOR:** GUILHERME ARAÚJO SILVEIRA

**CO-AUTORES:** SOUZA, D. L.

### RESUMO:

COMO INTRODUÇÃO AO TEMA, SABEMOS QUE O PROJETO OU SINTONIA DE CONTROLADORES PID REALIZA-SE, GERALMENTE, ATRAVÉS DE TÉCNICAS CLÁSSICAS COMO A DE ZIEGLER-NICHOLS E COHEN-COON. PORÉM, UMA DESVANTAGEM CONHECIDA DE TAIS TÉCNICAS É A NECESSIDADE DE SE CONHECER PREVIAMENTE A DINÂMICA DE COMPORTAMENTO DO PROCESSO FRENTE ÀS PERTURBAÇÕES, JÁ QUE ISSO EXIGE INTERVENÇÕES DIRETAS NAS PLANTAS. ESSAS INTERVENÇÕES SÃO GERALMENTE DIFICULTOSAS DE SEREM APLICADAS, ALÉM DE UM ALTO CUSTO FINANCEIRO. UMA ALTERNATIVA EFICAZ QUE TEM SIDO APLICADA PARA SINTONIA PID É O USO DA EVOLUÇÃO DIFERENCIAL (ED), UM ALGORITMO DE OTIMIZAÇÃO MULTIOBJETIVO QUE SE DESTACA NOS DIAS ATUAIS EM RELAÇÃO À SINTONIA AUTOMÁTICA DE CONTROLADORES PID POR SER UM MÉTODO MATEMÁTICO SEGURO E MENOS TENDENCIOSO QUE OS DEMAIS MÉTODOS DE OTIMIZAÇÃO POR UTILIZAR CÁLCULOS VETORIAIS DE MANEIRA ALEATÓRIA DENTRO DE UM ESPAÇO AMOSTRAL. O TRABALHO TEM COMO OBJETIVO VERIFICAR A APLICABILIDADE DO MÉTODO, SINTONIZANDO CONTROLADORES PID VOLTADOS PARA PROCESSOS QUÍMICOS UTILIZANDO COMO METODOLOGIA A SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL PELO SOFTWARE LIVRE SCILAB E POSTERIORES TESTES EM PLANTA PILOTO DE CONTROLE. OS RESULTADOS OBTIDOS PELA EVOLUÇÃO DIFERENCIAL EM RELAÇÃO AOS MÉTODOS CLÁSSICOS DEMONSTRAM SER PROMISSORES AO ADOTAR COMPORTAMENTOS MENOS CONSERVADORES E TOMAM AÇÕES DE CONTROLE MAIS RAPIDAMENTE QUE OS MÉTODOS CLÁSSICOS. EM CONCLUSÃO, A ED GERA UM CONTROLE BASTANTE EFICIENTE SEM AÇÕES BRUSCAS, QUE É A CAUSA MAIS COMUM DE DANOS CAUSADOS EM EQUIPAMENTOS DE CONTROLE.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

## TÍTULO: TRANSFERÊNCIA DE CALOR EM ALETAS

**AUTOR:** GUILHERME KELLNER SILVA REZENDE

**CO-AUTORES:** SILVA, M.B.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** CALOR, EM SUA DEFINIÇÃO, É ENERGIA TÉRMICA EM MOVIMENTO DEVIDO A UM DETERMINADO GRADIENTE DE TEMPERATURA ENTRE DOIS OU MAIS CORPOS. ESSA PROPAGAÇÃO PODE OCORRER DE TRÊS FORMAS, SENDO ELAS CONDUÇÃO (TRANSFERÊNCIA DE ENERGIA TÉRMICA ENTRE AS PARTÍCULAS QUE COMPÕEM O SISTEMA), CONVECÇÃO (PROPAGAÇÃO DO CALOR ATRAVÉS DE FLUIDOS) E RADIAÇÃO (OCORRE ATRAVÉS DE RAIOS INFRAVERMELHOS DENOMINADOS ONDAS ELETROMAGNÉTICAS QUE REALIZAM A TRANSFERÊNCIA DE CALOR PARA O LOCAL DESEJADO). O OBJETIVO DESTA TRABALHO É DETERMINAR A TRANSFERÊNCIA DE CALOR EM ALETAS DE ACORDO COM SEU MATERIAL E DIÂMETRO. **METODOLOGIA:** FOI REALIZADA UMA REVISÃO DETALHADA DE TODA A LITERATURA ENVOLVENDO CÁLCULOS DE TEMPERATURA DE ACORDO COM A POSIÇÃO A PARTIR DE UMA FONTE QUENTE. SELECIONARAM-SE TRÊS MÉTODOS: EXPERIMENTAL, ANALÍTICO, A PARTIR DA LITERATURA, E NUMÉRICO, UTILIZANDO APENAS A LEI DE FOURIER. **RESULTADOS:** PARA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS FOI SELECIONADO ALETAS DE ALUMÍNIO E AÇO INOX, MATERIAIS UTILIZADOS NO COTIDIANO DA SOCIEDADE. A PARTIR DOS TRÊS MÉTODOS OBTIVERAM-SE AS DIFERENTES TEMPERATURAS DE ACORDO COM A POSIÇÃO NAS RESPECTIVAS ALETAS. **DISCUSSÃO:** A DIFERENÇA ENCONTRADA ENTRE OS MÉTODOS DEMONSTRADOS OCORRE DEVIDO AO FATO DE QUE NO PROCEDIMENTO EXPERIMENTAL LEVA-SE EM CONTA A CONVECÇÃO DO AR COM AS ALETAS E A TEMPERATURA AMBIENTE. COMO A VELOCIDADE DO AR É MÍNIMA, A CONVECÇÃO SE TORNA

INCALCULÁVEL E POR ISSO ESTA É DESPREZADA NO MÉTODO ANALÍTICO. Já O MÉTODO NUMÉRICO UTILIZA APENAS A LEI DE FOURIER QUE LEVA EM CONTA SOMENTE O PROCESSO DE CONDUÇÃO DE CALOR. ALÉM DISSO, ESSE MÉTODO TAMBÉM NÃO LEVA EM CONTA OS EFEITOS DA TEMPERATURA AMBIENTE, POR ISSO O DECAIMENTO DE TEMPERATURA É MAIOR. TODA A METODOLOGIA DESCRITA É APROPRIADA PARA APROXIMAÇÕES DE DETERMINAÇÕES DE TEMPERATURAS EM DIFERENTES POSIÇÕES E ALETAS EM PROCESSOS DE TRANSFERÊNCIA DE CALOR.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

**TÍTULO: AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CAVITAÇÃO HIDRODINÂMICA PARA A DESINFECÇÃO DE ÁGUAS CONTAMINADAS POR PROTOZOÁRIOS**

**AUTOR:** GUSTAVO RAGASSI DE ASSIS COUTO

**CO-AUTORES:** GONÇALVES, J.C.S.I.

### **RESUMO:**

A ÁGUA PARA O CONSUMO HUMANO PODE TRAZER RISCOS DE CONTAMINAÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO POR MEIO DE DIVERSOS TIPOS DE DOENÇAS DE VEICULAÇÃO HÍDRICA, DENTRE ELAS ESTÃO AS CAUSADAS POR PROTOZOÁRIOS, *CRYPTOSPORIDIUM SPP.* (CRYPTOSPORIDIASE) E *GIARDIA SPP.* (GIARDÍASE) NA QUAL SÃO CONSIDERADAS COMO EMERGENTES. ENTÃO, ESSE TRABALHO TEM O OBJETIVO DE ESTUDAR E AVALIAR O SISTEMA DE CAVITAÇÃO HIDRODINÂMICA PARA A DESINFECÇÃO DE ÁGUAS CONTAMINADAS POR PROTOZOÁRIOS. PORTANTO, PARA O DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO, UTILIZARAM-SE COMO ORGANISMOS TESTES, PROTOZOÁRIOS DO GRUPO *PARAMECIUM SPP.* E PARA MANTÊ-LOS EM LABORATÓRIO FOI NECESSÁRIO PREPARAR UM MEIO DE CULTURA CONTENDO UMA INFUSÃO AUTOCLAVÁVEL DE ÁGUA DESTILADA COM CAPIM SECO E MOÍDO. PARA A MANUTENÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DOS PARAMÉCIOS, ACRESCENTOU-SE FERMENTO BIOLÓGICO COMO ALIMENTO E MANTEVE AS CULTURAS NO ESCURO EM TEMPERATURA AMBIENTE. OS TESTES FORAM REALIZADOS NO APARATO DE CAVITAÇÃO HIDRODINÂMICA PERTENCENTE A UFTM, COM PRESSÃO DE 5,4 BAR, TEMPERATURA DE 35 °C, O VOLUME DO MEIO DE CULTURA DE 4,5 LITROS E O TEMPO DE APROXIMADAMENTE 60 MINUTOS, NA QUAL, FORAM COLETADAS AMOSTRAS DE 10 EM 10 MINUTOS. PARA A QUANTIFICAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE INATIVAÇÃO, REALIZARAM-SE ANTES E APÓS AOS TESTES, CONTAGEM DOS PARAMÉCIOS EM CÂMERA DE NEUBAUER COM AUXÍLIO DE UM MICROSCÓPIO ÓPTICO. FORAM REALIZADOS DOIS TESTES, NO PRIMEIRO TEVE UMA EFICIÊNCIA DE INATIVAÇÃO DE 80% PARA PARAMÉCIOS PEQUENOS E 100% PARA OS GRANDES. PORÉM, NO SEGUNDO TESTE COMPROVOU-SE QUE OS PARAMÉCIOS ESTÃO SENDO INATIVADOS POR OUTROS FENÔMENOS, ALÉM DA CAVITAÇÃO HIDRODINÂMICA. ENTÃO PARA A CONCLUSÃO DO TRABALHO, NECESSITA REALIZAR MAIS TESTES COM OUTRO TIPO DE PROTOZOÁRIOS, POIS OS PARAMÉCIOS NÃO APRESENTAM UMA REPRESENTATIVIDADE SIGNIFICATIVA AOS TESTES DEVIDO A SUA BAIXA RESISTÊNCIA BIOLÓGICA.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

**TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO DO AQUÍFERO URUCUIA NA BACIA DO RIO DE ONDAS ATRAVÉS DO FLUXO DE BASE - REGIÃO OESTE DA BAHIA**

**AUTOR:** ISABELA OLIVEIRA LOPES

**CO-AUTORES:** ALVES, M. C. P.; CAMPOS, J. C. V.

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O AQUÍFERO URUCUIA É UM DOS PRINCIPAIS AQUÍFEROS NO ESTADO DA BAHIA, ABRANGENDO TODO A SUA REGIÃO OESTE. AS PRINCIPAIS CIDADES AÍ LOCALIZADAS SÃO BARREIRAS E LUÍS EDUARDO MAGALHÃES E A BACIA DO RIO DE ONDAS TEM IMPORTANTE PAPEL, POIS É ONDE SE LOCALIZA PARTE DA ÁREA URBANA DE LUÍS EDUARDO MAGALHÃES, ABASTECIDA POR ÁGUA SUBTERRÂNEA, E A CIDADE DE BARREIRAS QUE É ABASTECIDA PELO RIO DE ONDAS. **OBJETIVO:** O ESTUDO TEVE POR OBJETIVO A DETERMINAÇÃO DA RECARGA DO AQUÍFERO ATRAVÉS DE DECOMPOSIÇÃO DE HIDROGRAMAS, ALÉM DE CALCULAR OS PARÂMETROS HIDRODINÂMICOS, ATRAVÉS DA DIFUSIVIDADE DO AQUÍFERO. **METODOLOGIA:** FORAM UTILIZADAS AS ESTAÇÕES FLUVIOMÉTRICAS: FAZENDA REDENÇÃO, LIMOEIROS E RIO DAS PEDRAS E APLICADOS OS MÉTODOS DE MEYBOOM E MAILLET. OS PARÂMETROS HIDRODINÂMICOS FORAM DETERMINADOS COM BASE EM RORABAUGH. **RESULTADOS:** A RECARGA MÉDIA ANUAL PELO MÉTODO DE MEYBOOM FOI DE 94 MM PARA A ÁREA A MONTANTE DA ESTAÇÃO LIMOEIROS, 115 MM PARA A ÁREA DA ESTAÇÃO FAZENDA REDENÇÃO E 198 MM PARA A ÁREA DA ESTAÇÃO RIO DAS PEDRAS. PELO MÉTODO DE MAILLET OBTIVEU-SE 90 MM NA BACIA LIMOEIROS, 95 MM NA FAZENDA REDENÇÃO E 121 MM NA BACIA RIO DAS PEDRAS. CONSIDERANDO OS DADOS DE TRANSMISSIVIDADE DE TESTES DE BOMBEAMENTO DO URUCUIA, FORAM DETERMINADOS OS VALORES DE COEFICIENTE DE ARMAZENAMENTO PARA AS TRÊS BACIAS GERADAS PELAS ESTAÇÕES FLUVIOMÉTRICAS. A BACIA LIMOEIRO APRESENTOU VALOR DE  $10^{-2}$ , PARA AS OUTRAS ESTAÇÕES FORAM ENCONTRADOS VALORES DE  $10^{-4}$  E  $10^{-3}$ , RIO DE ONDAS E RIO DAS PEDRAS, RESPECTIVAMENTE. **CONCLUSÃO:** A UTILIZAÇÃO DE HIDROGRAMAS PARA O CÁLCULO DA RECARGA E PARÂMETROS HIDRODINÂMICOS DE AQUÍFEROS TEM SE MOSTRADO BASTANTE ÚTIL FRENTE À FALTA DE ESTUDOS MAIS DETALHADOS E DISPENSÍVEIS.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

**TÍTULO: ATRIBUIÇÕES DO ENGENHEIRO AMBIENTAL: ESTUDOS NO ÂMBITO ESTADUAL E FEDERAL**

**AUTOR:** ISABELLA ESPER TAMBURUS

**CO-AUTORES:** SILVA, F. O. ; COELHO, B. L.

## RESUMO:

INTRODUÇÃO: A ENGENHARIA AMBIENTAL é UMA PROFISSÃO NOVA; O PRIMEIRO CURSO, NO BRASIL, FOI CRIADO PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS, EM 1992. A REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO OCORREU ATRAVÉS DA RESOLUÇÃO CONFEA Nº 447, DE 22 DE SETEMBRO DE 2000, QUE DISPÕE SOBRE O REGISTRO PROFISSIONAL DO ENGENHEIRO AMBIENTAL E DISCRIMINA SUAS ATIVIDADES PROFISSIONAIS. SABENDO-SE QUE O ESTUDO DO MEIO AMBIENTE é MULTIDISCIPLINAR, VÁRIOS PROFISSIONAIS PODEM ATUAR NESTA ÁREA DESDE QUE SEJA EM SUAS ESPECIALIZAÇÕES. PORÉM, O ENGENHEIRO AMBIENTAL POSSUI UMA VISÃO HOLÍSTICA SOBRE O ASSUNTO, E ISSO O HABILITA A ATUAR DE FORMA MAIS AMPLA, ALINHANDO O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SOCIAL E AMBIENTAL. OBJETIVO: ABORDAR QUAIS ESTUDOS E PROCEDIMENTOS AMBIENTAIS EXISTEM NO ÂMBITO FEDERAL E NO ÂMBITO ESTADUAL APLICADO A MINAS GERAIS, COM O INTUITO DE IDENTIFICAR A COMPETÊNCIA DO ENGENHEIRO AMBIENTAL PARA A PRÁTICA PROFISSIONAL. METODOLOGIA: PRIMEIRAMENTE EFETUOU-SE UM ESTUDO TEÓRICO SOBRE AS LEGISLAÇÕES INERENTES AOS PROFISSIONAIS EM ENGENHARIA AMBIENTAL. PARA O LEVANTAMENTO DOS PROCEDIMENTOS E ESTUDOS EXIGIDOS, FORAM EFETUADAS PESQUISAS NOS SITES DOS ÓRGÃOS AMBIENTAIS DE INTERESSE, EXECUTANDO ASSIM O LEVANTAMENTO DOS PROCEDIMENTOS DA SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - SEMAD, RELACIONADOS A QUAIS TIPOS DE SERVIÇOS SÃO PASSÍVEIS DE REGULARIZAÇÃO E O LEVANTAMENTO DOS PROCEDIMENTOS DOS ÓRGÃOS FEDERAIS: IBAMA, ICMBIO, MMA, ANA E FUNASA E SEUS ESTUDOS EXIGIDOS. RESULTADOS: AS INFORMAÇÕES COLETADAS CULMINARAM NA ELABORAÇÃO E PUBLICAÇÃO DO MANUAL DE REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL, QUE DEVE ORIENTAR OS PROFISSIONAIS EM RELAÇÃO AO ASSUNTO. CONCLUSÃO: O MANUAL PUBLICADO CONTRIBUIRÁ COM O PROFISSIONAL DA ÁREA DE ENGENHARIA AMBIENTAL PARA MELHOR CONHECIMENTO SOBRE SUA ÁREA DE ATUAÇÃO E O MERCADO DE TRABALHO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

**TÍTULO:** ANÁLISE SENSORIAL DE ALIMENTOS PRODUZIDOS NO LABORATÓRIO DE TÉCNICA DIETÉTICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO / ARROZ

**AUTOR:** ISABELLA MARTA SCANAVEZ FERREIRA

**CO-AUTORES:** FERREIRA, I.M.S. ALVES, L.

## RESUMO:

INTRODUÇÃO: ASPECTOS CULTURAIS E ECONÔMICOS, TRADIÇÃO E ESTILOS DE VIDA ESTÃO ASSOCIADOS ÀS PREFERÊNCIAS DE CONSUMO DOS VÁRIOS TIPOS DE ARROZ EXISTENTES. ESTES POR SUA VEZ, APRESENTAM EFEITOS BENÉFICOS À SAÚDE, COMO AUXÍLIO NO CONTROLE DA GLICOSE SANGUÍNEA, REDUÇÃO DOS LÍPIDIOS SÉRICOS E DA PRESSÃO ARTERIAL, ENTRE OUTROS, AUXILIANDO NA PREVENÇÃO E NO CONTROLE DE DOENÇAS CRÔNICAS, COMO DIABETES E DOENÇAS CARDIOVASCULARES. OBJETIVO: COMPARAR AS CARACTERÍSTICAS DIETÉTICAS DO ARROZ BRANCO POLIDO COM DIFERENTES TIPOS DE ARROZ QUE APRESENTAM QUANTIDADES SIGNIFICANTES DE COMPOSTOS BIOATIVOS. METODOLOGIA: ESTE PROJETO SE BASEOU EM UM TESTE DE ANÁLISE SENSORIAL, NO QUAL FORAM UTILIZADOS SEIS TIPOS DE ARROZ (BRANCO, INTEGRAL, INTEGRAL ORGÂNICO, NEGRO, VERMELHO E SELVAGEM). RESULTADOS: PARTICIPARAM DO ESTUDO, 100 INDIVÍDUOS (73% FEMININOS), COM IDADE MÉDIA DE 25 ANOS. A MAIORIA (98%) RELATOU GOSTAR E CONSUMIR ARROZ BRANCO, PORÉM APENAS 41% REFEREM USO DE OUTRO TIPO DE ARROZ, INTEGRAL, ARBÓREO E PARBOLIZADO. OBSERVOU-SE QUE À MEDIDA QUE O TEOR DE FIBRAS AUMENTA, A ACEITAÇÃO DIMINUI DEVIDO À TEXTURA E SABOR DIFERENTES EM RELAÇÃO AO ARROZ BRANCO. CONCLUSÃO: OS ACHADOS SUGEREM QUE A POPULAÇÃO NÃO CONSUME DIFERENTES TIPOS DE ARROZ, PELO FATO DESTES APRESENTAREM CUSTO ELEVADO, POR NÃO TEREM CONHECIMENTO, INTERESSE E ACESSO, ALÉM DO TEMPO ELEVADO DE COZIMENTO E TEXTURA DIFERENTE DO ARROZ BRANCO. CONSIDERA-SE QUE A MAIOR ACEITAÇÃO FOI DO ARROZ BRANCO, DEVIDO SUA POPULARIDADE EM COMPARAÇÃO COM OS DEMAIS TIPOS DE ARROZ E QUE A RENDA INFLUENCIOU NOS RESULTADOS.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

**TÍTULO:** IDENTIFICAÇÃO DE POLIMORFISMO GENÉTICO NO GENE CASPASE-8 (RS2037815) E SUA ASSOCIAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO DE PRÉ-ECLÂMPSIA

**AUTOR:** IVANIR CELSO ORLANDO JÚNIOR

**CO-AUTORES:** BALARIN, M. A. S.; PISSETTI, C. W.; TANAKA, S. C. S. V.; RIUL DA SILVA, S.

## RESUMO:

INTRODUÇÃO: A PRÉ-ECLÂMPSIA CARACTERIZA-SE POR PRESSÃO ARTERIAL SISTÊMICA ELEVADA E PROTEINÚRIA, E OCORRE A PARTIR DA VIGÉSIMA SEMANA DE GESTAÇÃO. UMA ETIOLOGIA POSSÍVEL é MÁ IMPLANTAÇÃO TROFOBLÁSTICA À PAREDE UTERINA POR ALTERAÇÕES NA APOPTOSE, PROCESSO QUE ENVOLVE ATIVAÇÃO EM CASCATA DE PROTEÍNAS, COMO A CASPASE-8. OBJETIVO: IDENTIFICAR, EM GRUPO DE MULHERES COM PRÉ-ECLÂMPSIA (PE/E) E EM GRUPO CONTROLE (C), POLIMORFISMO NO GENE DA CASPASE-8 (RS2037815) E ASSOCIÁ-LO À SUSCEPTIBILIDADE A PRÉ-ECLÂMPSIA. METODOLOGIA: SELECIONARAM-SE 217 GESTANTES NO AMBULATÓRIO MARIA DA GLÓRIA DO HC DA UFTM; 55 EM PE/E, 162 EM C. COLETARAM-SE AMOSTRAS SANGUÍNEAS EM TUBOS CONTENDO EDTA PARA OBTER O DNA, GENOTIPADO POR PCR EM TEMPO REAL (QPCR) COM SONDAS DE HIDRÓLISE (TAQMAN® LIFE TECHNOLOGIES). OS DADOS FORAM RELACIONADOS EM EXCEL® E ANALISADOS VIA SPSS 21.0. A ASSOCIAÇÃO ENTRE OS GENÓTIPOS E O DESENVOLVIMENTO DE PE FOI REALIZADA PELO TESTE DO QUI-QUADRADO, CONSIDERANDO RESULTADOS ESTATISTICAMENTE SIGNIFICATIVOS QUANDO A PROBABILIDADE FOR MENOR DO QUE 5%. O EQUILÍBRIO DE HARDY-WEINBERG FOI TESTADO, UTILIZANDO-SE O PROGRAMA HAPLOVIEW 4.2. RESULTADOS: A MÉDIA DE IDADE DO GRUPO CONTROLE FOI DE 33,154 (±7,6) E DO GRUPO PE/E FOI DE 26, 51 (±6,37). EM C, A MÉDIA DE GESTAÇÕES FOI 2,97 (±1,37); EM PE/E, 1,87 (±1,36). GENOTIPARAM-SE 179, FICANDO 38 INCONCLUSIVAS. AS FREQUÊNCIAS GENOTÍPICAS FORAM, RESPECTIVAMENTE, EM C E PE/E, 42

(72,4%) E 16 (27,6%) PARA AA; 80 (74,8%) E 27 (25,2%) PARA AG; 12 (85,7%) E 2 (14,3%) PARA GG. CONCLUSÃO: NÃO FOI ENCONTRADA ASSOCIAÇÃO ENTRE O POLIMORFISMO ESTUDADO E O DESENVOLVIMENTO DE PRÉ-ECLÂPSIA.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

**TÍTULO:** INDICADORES SÓCIO-ECONÔMICOS

**AUTOR:** JOÃO OTÁVIO GUERTA PASTORI

**CO-AUTORES:** LO TURCO MARTINEZ, J. R.

**RESUMO:**

INTRODUÇÃO: DENTRE AS ÁREAS DA ECONOMIA, DESTACAM-SE A MACROECONOMIA, RESPONSÁVEL POR ESTUDAR AS TENDÊNCIAS DO MERCADO EM GERAL E A MICROECONOMIA, QUE ANALISA O COMPORTAMENTO DE CADA UNIDADE ECONÔMICA, ATUANDO NA FORMAÇÃO DE PREÇOS E NO COMPORTAMENTO DO CLIENTE. PARA A REAL MENSURAÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÔMICA, É INDISPENSÁVEL O USO DE INDICADORES DE DESEMPENHO, SENDO ELES TAMBÉM, RESPONSÁVEIS POR AUXILIAR NA MELHOR ALOCAÇÃO DOS RECURSOS. OBJETIVO: CONSTRUIR UM INDICADOR SÓCIO-ECONÔMICO PARA UBERABA-MG. METODOLOGIA: FORAM ANALISADOS DADOS MENSIS DO PREÇO DA CESTA BÁSICA AO LONGO DE UM PERÍODO DE 21 MESES COMPREENDIDO ENTRE FEVEREIRO DE 2014 A OUTUBRO DE 2015, A PARTIR DISSO, UTILIZANDO O ÍNDICE DE PREÇOS SIMPLES E PREÇOS RELATIVOS, BEM COMO ADAPTANDO A METODOLOGIA UTILIZADA PELO DIEESE, FOI POSSÍVEL CONSTRUIR UM INDICADOR PARA A CIDADE DE UBERABA-MG. RESULTADOS: A PARTIR DA ANÁLISE DO INDICADOR MONTADO, FOI PERCEBIDO UM COMPORTAMENTO IRREGULAR DOS DADOS. QUANTO AS VARIAÇÕES, EM RELAÇÃO AO MÊS BASE, OS PERÍODOS ONDE OCORRERAM AS MAIORES VARIAÇÕES FORAM JUNHO DE 2014, ABRIL DE 2015 E JUNHO DE 2015 COM 30%, 30% E 29% ACIMA RESPECTIVAMENTE, JÁ EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR, TEMOS AS MAIORES VARIAÇÕES NOS MESES DE ABRIL DE 2014, MARÇO DE 2014 E JUNHO DE 2014 COM 12%, 11% E 10% ACIMA RESPECTIVAMENTE. CONCLUSÃO: ATRAVÉS DOS ÍNDICES ELABORADOS, FOI POSSÍVEL ACOMPANHAR O COMPORTAMENTO DOS PREÇOS NO PERÍODO, ALÉM DE CONSEGUIR VISUALIZAR AS TENDÊNCIAS DOS PREÇOS DOS PRODUTOS ANALISADOS. OS VALORES DA CESTA BÁSICA OBTIDOS NO PERÍODO FICARAM NO INTERVALO ENTRE R\$271,38 E R\$352,89 CARACTERIZANDO UMA VARIAÇÃO MÁXIMA DE 30% ACIMA DO PERÍODO TOMADO COMO BASE PARA INÍCIO DOS CÁLCULOS.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

**TÍTULO:** TÉCNICA DE CONTROLE ADAPTATIVO PARA CONVERSORES CC-CC UTILIZANDO REALIMENTAÇÃO DE VARIÁVEIS DE ESTADO

**AUTOR:** JOÃO PAULO ARAUJO LOPES

**CO-AUTORES:** LIMA, G. B.; RODRIGUES, D. B

**RESUMO:**

INTRODUÇÃO: A TÉCNICA DE ANÁLISE E MODELAGEM DE CONVERSORES CC-CC UTILIZANDO O DOMÍNIO DO TEMPO, É CONHECIDAMENTE, UM DOS MÉTODOS MAIS UTILIZADOS PARA A OBTENÇÃO DA FUNÇÃO DE TRANSFERÊNCIA DE CONVERSORES CC-CC, DE MODO A DAR PROSSEGUIMENTO AO PROJETO DOS COMPENSADORES DESTINADOS AO CONTROLE DO CONVERSOR. DENTRO DESSA ANÁLISE, É POSSÍVEL OBTER A CARACTERÍSTICA DO CONVERSOR PARA UM DETERMINADO PONTO DE OPERAÇÃO, SEJA ESTE PONTO DE OPERAÇÃO CARACTERIZADO POR UMA AMPLITUDE DE TENSÃO E/OU CORRENTE DE REFERÊNCIA DESEJADA, UMA CONDIÇÃO DE CARGA PRÉ-ESTABELECIDADA, OU UMA CONDIÇÃO DE TENSÃO DE ALIMENTAÇÃO FIXA DO CONVERSOR. VISTO QUE O PROJETO DOS COMPENSADORES DESIGNADOS AO CONTROLE DO CONVERSOR CC-CC SE RESTRINGE A ESTES PONTOS DE OPERAÇÃO PRÉ-DEFINIDOS, MUITAS VEZES, DETERMINADOS CONVERSORES OPERAM DE FORMA INADEQUADA DIANTE DE CONDIÇÕES TRANSITÓRIAS DE CARGA E DE ALIMENTAÇÃO. NESTE CONTEXTO, O PRESENTE TRABALHO APRESENTA UMA TÉCNICA DE CONTROLE DE FÁCIL IMPLEMENTAÇÃO E PROJETO UTILIZANDO MODELAGEM NO DOMÍNIO DO TEMPO E REALIMENTAÇÃO DE VARIÁVEIS DE ESTADO, QUE TEM COMO VANTAGEM O FATO DE SER ADAPTATIVO ÀS DIVERSAS CONDIÇÕES DE OPERAÇÃO QUE UM CONVERSOR CC-CC POSSA SER SUBMETIDO, TAIS COMO VARIAÇÕES DE CARGA, VARIAÇÕES DE REFERÊNCIAS DE TENSÃO E/OU CORRENTE E DISTÚRBIOS NA TENSÃO DE ALIMENTAÇÃO. OBJETIVOS: OS OBJETIVOS ENVOLVEM A ANÁLISE, O DESENVOLVIMENTO E A IMPLEMENTAÇÃO DO CONTROLE UTILIZANDO A REALIMENTAÇÃO DE VARIÁVEIS DE ESTADO APLICADO A CONVERSORES CC-CC DOS TIPOS BUCK E BOOST. METODOLOGIA: INICIALMENTE FOI REALIZADO UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO, SEGUIDO DO ESTUDO E MODELAGEM DOS CONVERSORES BUCK E BOOST, E POR FIM, O LEVANTAMENTO DE RESULTADOS DE SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL E ELABORAÇÃO DO DOCUMENTO TÉCNICO FINAL. RESULTADOS E CONCLUSÃO: OS RESULTADOS PERTINENTES AO FUNCIONAMENTO DA TÉCNICA DE CONTROLE ADAPTATIVA PROPOSTA SEGUIRAM OS PADRÕES DE CONTROLE E PROJETO ESPERADOS E OS CONVERSORES OPERARAM DE FORMA SATISFATÓRIA DIANTE DE CONDIÇÕES TRANSITÓRIAS.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

**TÍTULO:** O PERFIL DO ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO DA UFTM ATENDIDO PELO PNAES

**AUTOR:** JOÃO PAULO DE MELO

CO-AUTORES: AZARIAS, A. M.; MARTINS, S. E. C.; GAYDECZKA, B.

#### RESUMO:

A TEMÁTICA DESTA PROJETO ESTÁ INSERIDA NO CONTEXTO DA INCLUSÃO DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO POR MEIO DA DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR, EM ESPECIAL, ESTUDAMOS O PERFIL DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO ATENDIDOS PELO PNAES/UFTM, A FIM DE CONTRIBUIR COM A PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS (PROACE/UFTM) NA SISTEMATIZAÇÃO DOS DADOS DOS INSTITUCIONAIS DA UFTM DOS ANOS DE 2012 E 2013. ANALISAMOS AS DIMENSÕES DE UM QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO APLICADO PELA PROACE/UFTM EM: 2012.2 E 2013.2. A SISTEMATIZAÇÃO DESSES DADOS ESTÁ MAIS DIRETAMENTE ASSOCIADA À ANÁLISE DO IMPACTO INSTITUCIONAL DAS POLÍTICAS PÚBLICAS IMPLANTADAS NOS ÚLTIMOS ANOS, EM ESPECIAL, NA UFTM. NA PESQUISA QUANTITATIVA FORAM FEITAS A QUANTIFICAÇÃO E A SISTEMATIZAÇÃO DOS DADOS (TRANSFORMAÇÃO DOS DADOS EM GRÁFICOS, QUADROS E TABELAS) DOS QUESTIONÁRIOS. OS DADOS FORAM DIVIDIDOS EM DIFERENTES CATEGORIAS, DENTRE AS QUAIS DESTACAM-SE: MAIS DE 80% DE ALUNOS ATENDIDOS PELOS PROGRAMAS DE AUXÍLIOS SÃO SOLTEIROS, NÃO TRABALHAM; 70% TÊM ENTRE 18 E 24 ANOS; A MAIORIA DOS BENEFÍCIOS SÃO DADOS A MULHERES; A MAIORIA MORA COM FAMILIARES E EM REPÚBLICAS (O QUE PRESSUPOMOS SEREM ALUNOS DE OUTRAS CIDADES). ESTE TRABALHO PRETENDE CONTRIBUIR PARA QUE A PROACE POSSA REFORMULAR O QUESTIONÁRIO, POIS AS QUESTÕES ABERTAS E EXTENSAS SÃO DE DIFÍCIL SISTEMATIZAÇÃO, COMO A MAIORIA DAS RESPOSTAS ERAM DISSERTATIVAS, O ALUNO, MUITAS VEZES NÃO RESPONDE COM SERIEDADE. SUGERE-SE, A PARTIR DA SISTEMATIZAÇÃO DOS DADOS DESTA PESQUISA, A TRANSFORMAÇÃO DO QUESTIONÁRIO EM FECHADO E A UTILIZAÇÃO DA PLATAFORMA DO GOOGLE FORMS PARA APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS FUTUROS, VISTO QUE ESTE É ACESSÍVEL A TODOS E DE FÁCIL MANIPULAÇÃO E GERENCIAMENTO DOS DADOS.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

**TÍTULO: DESENVOLVIMENTO DE RECEITAS E ANÁLISE COMPARATIVA DOS NUTRIENTES DE ALIMENTOS NÃO CONVENCIONAIS DO CERRADO**

**AUTOR: JULIA PICINATO GOMES**

**CO-AUTORES: GONÇALVES, Á. C.; PORTARI, G. V.; SILVA, K. A.; ALVES, L.**

#### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A PORTULACA OLERACEA L. É FREQUENTEMENTE ENCONTRADA EM ÁREAS TROPICAIS E SUBTROPICAIS, SENDO CONSIDERADA COMO UMA ERVA DANINHA COMESTÍVEL, COM FOLHAS E CAULES, APRESENTANDO SUCULÊNCIA, SABOR SALGADO E ÁCIDO. **OBJETIVO:** VERIFICAR A QUANTIDADE DE MACRONUTRIENTES E MINERAIS QUE ESTÃO NA COMPOSIÇÃO DA PLANTA; DESENVOLVER UM IOGURTE QUE SEJA AGRADÁVEL AO PALADAR; E INVESTIGAR A ACEITAÇÃO A PARTIR DA ANÁLISE SENSORIAL VERIFICANDO A POSSIBILIDADE DE INTRODUÇÃO DE ALIMENTOS NÃO CONVENCIONAIS. **METODOLOGIA:** FORAM REALIZADOS TESTES BROMATOLÓGICOS E DIETÉTICOS, SENDO REALIZADAS EM TRIPLICATA DE ACORDO COM O PRECONIZADO PELAS NORMAS ANALÍTICAS DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ. ALÉM DISSO FORAM REALIZADOS TESTES SENSORIAIS O IOGURTE DE BELDROEGA. **RESULTADOS:** O TEOR MÉDIO DE CÁLCIO FOI 164,05MG 100G ± 15,06, DE FERRO FOI DE 1283,84MG 100G ± 475,49 E O VALOR MÉDIO DE MAGNÉSIO ENTRE AS AMOSTRAS FOI DE 32,44 MG EM 100 GRAMAS DE BELDROEGA IN NATURA ± 3,86. O TEOR MÉDIO DE PROTEÍNA FOI DE 1,6G ± 0,15. O TEOR MÉDIO DE LIPÍDEOS TOTAIS 0,79 ± 0,05G%. NA ANÁLISE SENSORIAL O RESULTADO FOI DE 73,8% DE ACEITAÇÃO, INDICANDO QUE AGRADOU AO PALADAR. A INTENÇÃO DE COMPRA OBTEVE COMO RESULTADO TAMBÉM A MÉDIA 7, ONDE A MAIORIA DOS VOLUNTÁRIOS PROVAVELMENTE COMPRARIAM O PRODUTO CASO O MESMO ESTIVESSE A VENDA. **CONCLUSÃO:** DIANTE DOS RESULTADOS APRESENTADOS, CONSIDERA-SE QUE A PORTULACA OLERACEA L., APRESENTA VIABILIDADE NUTRICIONAL E O IOGURTE BOA ACEITAÇÃO, SENDO VIÁVEL SUA INTRODUÇÃO NA DIETA DA POPULAÇÃO, VISTO SEUS BENEFÍCIOS.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

**TÍTULO: ANÁLISE DO NERVO ISQUIÁTICO DE RATOS SUBMETIDOS AO ALCOOLISMO CRÔNICO EXPERIMENTAL**

**AUTOR: JUSSANA BARBOSA CARDOSO**

**CO-AUTORES: BORGES, G. H.; CREMA, V. O.; ROSA, R. C., OLIVEIRA, T. B.; CARDOSO, F.A.G.**

#### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A INGESTÃO DE ÁLCOOL ESTA ASSOCIADO AO SURGIMENTO DE VÁRIAS DOENÇAS PELA OXIDAÇÃO DO ÁLCOOL NO FÍGADO DANDO ORIGEM A METABÓLITOS TÓXICOS QUE AUMENTAM A PRODUÇÃO DE ESPÉCIES REATIVAS DE OXIGÊNIO E NITROGÊNIO, PODENDO SER UM CAUSADOR DE LESÕES NO SISTEMA NERVOSO PERIFÉRICO. **OBJETIVO:** INVESTIGAR AS IMPLICAÇÕES DO ALCOOLISMO CRÔNICO EXPERIMENTAL NOS NERVOS ISQUIÁTICOS. **METODOLOGIA:** FORAM UTILIZADOS 20 RATOS ALBINOS Wistar, COM MASSA CORPÓREA INICIAL MÉDIA DE 250 G (±10G). PARA INDUÇÃO AO ALCOOLISMO CRÔNICO OS ANIMAIS RECEBERAM NA 1ª SEMANA, DILUÍDO EM ÁGUA DO BEBEDOURO, ÁLCOOL ETÍLICO A 5%, NA 2ª SEMANA ÁLCOOL ETÍLICO A 10%, E A PARTIR DA 3ª SEMANA, ÁLCOOL ETÍLICO A 20%, DURANTE 6 SEMANAS. OS ANIMAIS FORAM AGRUPADOS ALEATORIAMENTE, DE ACORDO COM TIPO DE DIETA LÍQUIDA: GRUPO CONTROLE (GC - N=10) - OS ANIMAIS RECEBERAM APENAS ÁGUA; GRUPO ALCOÓLATRA (GA - N=10). AO FINAL OS ANIMAIS FORAM EUTANASIADOS COM DOSE EXCESSIVA DE TIOPENTAL. OS PARÂMETROS BIOQUÍMICOS FORAM MENSURADOS NO SANGUE E URINA. OS NERVOS ISQUIÁTICOS FORAM RETIRADOS, PARA ANÁLISES HISTOMORFOMÉTRICAS. A ANÁLISE ESTATÍSTICA FOI REALIZADA UTILIZANDO O PROGRAMA SPSS, ADOTANDO DE NÍVEL DE SIGNIFICÂNCIA DE 5% (P = 0,05). **RESULTADOS:** HOUVE REDUÇÃO NO GANHO DE MASSA CORPORAL DE APROXIMADAMENTE 12,8% NO GA (P<0,01). HOUVE UM AUMENTO SIGNIFICATIVO DE 57,13% DA CONCENTRAÇÃO DE GLICOSE NO GA (P<0,05), SENDO ESTE UM FATOR QUE TEM RELAÇÃO DIRETA COM O RISCO DE DESENVOLVIMENTO DE LESÕES NERVOSAS PERIFÉRICAS POIS O AUMENTO SIGNIFICATIVO DO ÍNDICE GLICÊMICO, COLABORANDO PARA O APARECIMENTO DE VASCULITES. NA MORFOLOGIA FOI OBSERVADO UMA REDUÇÃO SIGNIFICATIVA DO QUANTIDADE DE CÉLULAS DE SCHWANN NO GRUPO GA, COM REDUÇÃO NA LUZ DAS ARTÉRIAS QUE IRRIGAM OS NERVOS. **CONCLUSÃO:** O



ALCOOLISMO INTERFERIU NO GANHO DE MASSA CORPORAL, NO AUMENTO DA GLICOSE SÉRICA, E OS MESMOS APRESENTARAM GRAU ACENTUADO DE DESMIELINIZAÇÃO E DEGRADAÇÃO DAS CÉLULAS DE SCHWANN PROVAVELMENTE PELAS VASCULITES.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

**TÍTULO:** ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DE PH NO PROCESSO DE ADSORÇÃO DO CROMO EM TRATAMENTO DE EFLUENTE DE INDÚSTRIA DE CURTUME

**AUTOR:** LARISSA MIASIRO CIARAMICOLI  
**CO-AUTORES:** RODRIGUES, G. A.; PFEIFER, A. A.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** DURANTE O PROCESSO DE PRODUÇÃO DO COURO, UMA GRANDE QUANTIDADE DE EFLUENTE é PRODUZIDA E SUA CONTAMINAÇÃO COM METAL PESADO RESTRINGE O SEU DESCARTE NA NATUREZA SEM UM TRATAMENTO PRÉVIO. ESTE ESTUDO, PORTANTO, BASEOU-SE NO TRATAMENTO DO EFLUENTE DE INDÚSTRIA DE CURTUME PARA A RETIRADA DO CROMO (CR). **OBJETIVO:** ANALISAR COMO A ADSORÇÃO DO CR SE ALTERA CONFORME SE VARIA O PH DA SOLUÇÃO, POR MEIO DE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA E DE TESTES LABORATORIAIS. **METODOLOGIA:** A PRIMEIRA PARTE DO PROJETO BASEOU-SE NA PÊSQUISA DE ARTIGOS CIENTÍFICOS E EM BIBLIOGRAFIAS PARA IDENTIFICAR QUAIS OS MELHORES MÉTODOS, BEM COMO QUAL A FAIXA DE PH MAIS ADEQUADA PARA A ANÁLISE DE CR EM AMOSTRAS LÍQUIDAS. OS EXPERIMENTOS EM LABORATÓRIO, FORAM REALIZADOS DA SEGUINTE FORMA: EM UM BÉQUER DE 1 L, FORAM ADICIONADOS 400 ML DE UM EFLUENTE SIMULADO DE DICROMATO DE POTÁSSIO (1,5 G/L) E 40 G DE BÍOSSÓLIDO DE GRANULOMETRIA 7#. ADICIONOU-SE 12,5 ML DE FLOCULANTE (SOLUÇÃO DE SULFATO DE ALUMÍNIO 400 G/L). O PH DO MEIO FOI CORRIGIDO PARA 4,5 E 5,5 E O SISTEMA LEVADO PARA UM AGITADOR MAGNÉTICO, COM POTÊNCIA 6,5, POR 10 MINUTOS. O CONTEÚDO FOI TRANSFERIDO PARA UMA PROVETA DE 500 ML, E DEIXADO EM REPOUSO. AMOSTRAS FORAM COLETADAS NOS TEMPOS 0, 15, 30 E 45 MINUTOS E ARMAZENADAS EM TUBOS PLÁSTICOS PARA POSTERIOR ANÁLISE. **RESULTADOS:** ATRAVÉS DA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA FOI POSSÍVEL CONFERIR QUE A ANÁLISE DE CR PODE SER REALIZADA POR MÉTODOS ESPECTROFOTOMÉTRICOS OU ESPECTROSCÓPICOS COM DIVERSOS TIPOS DE AGENTES COMPLEXANTES OU FLOCULANTES, MAS O MAIS IMPORTANTE, é QUE SUA MAIOR ESTABILIDADE NA FORMA DE ÍONS E SUA MAIOR ABSORBÂNCIA ATÔMICA SE ENCONTRAM EM SOLUÇÕES ÁCIDAS. PORTANTO, PARA ESTE EXPERIMENTO DECIDIU-SE UTILIZAR A ESPECTROMETRIA DE ABSORÇÃO ATÔMICA, CORRIGINDO-SE O PH PARA A FAIXA DE 4,5 E 5,5. **CONCLUSÃO:** FOI TESTADO O COMPORTAMENTO DA ABSORÇÃO DE CR EM SOLUÇÕES ÁCIDAS, MUDADO O PH DA SOLUÇÃO PARA 4,5 E 5,5. OS RESULTADOS DOS EXPERIMENTOS ESTÃO EM PROCESSO DE CONCLUSÃO E ANÁLISE ESTATÍSTICA.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

**TÍTULO:** A AVALIAÇÃO PRÉ-ANESTÉSICA PARA CIRURGIA OFTALMOLÓGICA EM IDOSOS É REALMENTE NECESSÁRIA? A REALIDADE DE UM HOSPITAL PÚBLICO

**AUTOR:** LAURA BISINOTTO MARTINS  
**CO-AUTORES:** BARCELLOS, G.O.; FILGUEIRA, G.A.S.A.; LIMA, H.M.; MESQUITA, G.B.; MIZIARA, A.N.; SILVEIRA, L.A.M; BISINOTTO, F.M.B.

### RESUMO:

A AVALIAÇÃO PRÉ-ANESTÉSICA (APA) E A REALIZAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS SÃO QUESTIONADAS PARA CIRURGIAS OFTALMOLÓGICAS AMBULATORIAIS POR ACRESCENTAREM CUSTOS E RETARDAREM A CIRURGIA. ESTAS SÃO DE BAIXO RISCO, MAS OS PACIENTES SÃO IDOSOS E COM VÁRIAS COMORBIDADES. **OBJETIVO:** DETERMINAR SE A APA É REALMENTE NECESSÁRIA NESTES PACIENTES EM UM HOSPITAL PÚBLICO. **METODOLOGIA:** FOI CONDUZIDO UM ESTUDO RETROSPECTIVO EM 297 PRONTUÁRIOS CONTENDO A APA DE PACIENTES PARA CIRURGIAS OFTALMOLÓGICAS EM UM HOSPITAL PÚBLICO. FORAM AVALIADOS ATRAVÉS DA HISTÓRIA, EXAME CLÍNICO E EXAMES COMPLEMENTARES, A PROPORÇÃO DE PACIENTES QUE APRESENTARAM NA APA DOENÇAS DESCONHECIDAS OU NÃO CONTROLADAS E ALTERAÇÕES DOS EXAMES COMPLEMENTARES. **RESULTADOS:** A MÉDIA DE IDADE DOS PACIENTES FOI DE 71,5 ANOS, COM 95,28% TENDO PELO MENOS UMA DOENÇA CRÔNICA. A DOENÇA MAIS PREVALENTE FOI HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (62,96%), QUE EM 7,7% DOS PACIENTES ESTAVAM SEM CONTROLE ADEQUADO; 2.3% NÃO TINHAM DIAGNÓSTICO DE HAS. O DIABETES MELLITUS TIPO 2 APARECEU EM SEGUNDO (22,22%), COM 5,3% SEM CONTROLE ADEQUADO. GLICEMIA ACIMA DE 100 MG.DL-1 FOI ENCONTRADA EM 25,92%, SEM DIAGNÓSTICO CONHECIDO. DO TOTAL, 84,8% TOMAVAM PELO MENOS UM MEDICAMENTO. SOMENTE 73,4% DOS PACIENTES FORAM LIBERADOS PARA A CIRURGIA NA PRIMEIRA CONSULTA. **CONCLUSÃO:** A APA EM OFTALMOLOGIA É CAPAZ DE DETECTAR DOENÇAS NÃO DIAGNOSTICADAS, OU CONDIÇÕES CLÍNICAS INSTÁVEIS, E EXERCE UM PAPEL NÃO SÓ DE OTIMIZAÇÃO DO PACIENTE PARA A CIRURGIA COMO DE ATENDIMENTO PRIMÁRIO, DESEMPENHANDO PAPEL IMPORTANTE NA SAÚDE GLOBAL DA POPULAÇÃO E, PORTANTO, CONSIDERADA NECESSÁRIA NOS PACIENTES IDOSOS DO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

**TÍTULO:** ANÁLISE SOCIOAMBIENTAL DOS PARQUES URBANOS DE UBERABA: HISTÓRICO DO PARQUE DAS ACÁCIAS

**AUTOR:** LEANDRO HENRIQUE BORGES DA SILVA  
**CO-AUTORES:** NASCIMENTO, J. A.; SILVA, M. R.; SILVA, T.; GOMES, M. A. S.

## RESUMO:

INTRODUÇÃO: ESTE TRABALHO é FRUTO DE UM PROJETO DE PESQUISA E FOI REALIZADO NO PERÍODO DE AGOSTO DE 2015 A JULHO DE 2016. OBJETIVO: O PRESENTE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO DESCREVER E ANALISAR ASPECTOS HISTÓRICOS E SOCIOAMBIENTAIS DO PARQUE DAS ACÁCIAS, LOCALIZADO EM UBERABA-MG. METODOLOGIA: A ANÁLISE FOI FEITA A PARTIR DE TEXTOS JORNALÍSTICOS, PESQUISA BIBLIOGRÁFICA, COLÓQUIOS E TRABALHO DE CAMPO REALIZADO AO PARQUE JUNTAMENTE COM A APLICAÇÃO DE UM QUESTIONÁRIO AOS USUÁRIOS DO MESMO. RESULTADOS: EM CONSULTA FEITA AO ARQUIVO PÚBLICO DO MUNICÍPIO DE UBERABA, NÃO FOI ENCONTRADO DOCUMENTOS REFERENTES À CRIAÇÃO DO PARQUE. EM LEVANTAMENTO FEITO NO DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA DA CÂMARA MUNICIPAL DE UBERABA, NÃO FOI ENCONTRADA QUAISQUER LEI DE CRIAÇÃO DO PARQUE DAS ACÁCIAS. COM DADOS OBTIDOS A PARTIR DE UMA NOTÍCIA DE UM JORNAL LOCAL, CONCLUI-SE QUE A INAUGURAÇÃO DO PARQUE DAS ACÁCIAS SE DEU NO DIA PRIMEIRO DE JUNHO DE 2008 E QUE, ESTE é IMPLANTADO NO ENTORNO DOS RESERVATÓRIOS DE RETENÇÃO DE ÁGUA DO Córrego da Vertente 1. EM COLETA DE DADOS FEITA ATRAVÉS DE PESQUISA EMPÍRICA, O PARQUE DAS ACÁCIAS é UM PARQUE QUE POSSUI UMA INFRAESTRUTURA DE NÍVEL MÉDIO/BOM. CONCLUSÕES: A PARTIR DOS DADOS EXTRAÍDOS DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS AOS FREQUENTADORES DO PARQUE, CONCLUI-SE QUE A MAIORIA DOS MESMOS COMPREENDEM O PARQUE COMO SENDO APENAS UM ESPAÇO DE LAZER. AINDA MAJORITARIAMENTE, O PÚBLICO FREQUENTADOR DO PARQUE é DE RENDA MÉDIA E VAI AO PARQUE EM VEÍCULOS PRÓPRIOS. FINALIZA-SE ESTA PESQUISA COM UMA CRÍTICA, A QUAL SE FAZ A SEGUIR: O PARQUE DAS ACÁCIAS DE UBERABA é VISTO COMO “PARQUE” PELA POPULAÇÃO CIDADINA, ENTRETANTO O MESMO NÃO é ASSEGURADO COMO PARQUE, POIS NÃO Há UMA LEI QUE FUNDAMENTA SUA CRIAÇÃO E TAMPOUCO SUA FUNDAÇÃO. FOI MUITO DIFÍCIL ENCONTRAR INFORMAÇÕES A RESPEITO DO PARQUE DEVIDO ESTE NÃO ESTAR “LEGALIZADO” E O ARQUIVO PÚBLICO MUNICIPAL NÃO REGISTRA NENHUMA MEMÓRIA A RESPEITO DO MESMO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

**TÍTULO: SIMULAÇÃO NUMÉRICA DE TRANSFERÊNCIA DE CALOR BIDIMENSIONAL**

**AUTOR: LEONARDO DA SILVA ALVES**

**CO-AUTORES: SILVA. M. B.**

### RESUMO:

INTRODUÇÃO: NA ANÁLISE DA TRANSFERÊNCIA DE CALOR PELO MECANISMO DA CONDUÇÃO, UM DOS OBJETIVOS é DETERMINAR A DISTRIBUIÇÃO DE TEMPERATURA NO MEIO, SENDO DE INTERESSE NESTE ESTUDO A DETERMINAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE TEMPERATURA EM DUAS DIMENSÕES, NA COORDENADA CARTESIANA. PARA ISSO, é NECESSÁRIA A RESOLUÇÃO DA FORMA APROPRIADA DA EQUAÇÃO DO CALOR PARA CONDIÇÕES BIDIMENSIONAIS, EM REGIME ESTACIONÁRIO, SEM GERAÇÃO DE ENERGIA, COM CONDUTIVIDADE TÉRMICA CONSTANTE. A RESOLUÇÃO DA EQUAÇÃO RESULTANTE PODE SER ENCONTRADA ATRAVÉS DO MÉTODO NUMÉRICO POR DIFERENÇAS FINITAS, QUE FORNECE SOMENTE RESULTADOS APROXIMADOS EM PONTOS DISCRETOS DA GEOMETRIA, MAS QUE é APROPRIADO PARA UM TRATAMENTO INTRODUTÓRIO DAS TÉCNICAS NUMÉRICAS EM TRANSFERÊNCIA DE CALOR. OBJETIVOS: ESTABELECEER OS MÉTODOS MATEMÁTICOS PARA RESOLUÇÃO DE UM PROBLEMA BIDIMENSIONAL DE TRANSFERÊNCIA DE CALOR NA GEOMETRIA CARTESIANA. METODOLOGIA: PARA O DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO, A PRIMEIRA ETAPA ENVOLVEU A SELEÇÃO DOS PONTOS DISCRETOS PARA A SIMULAÇÃO BIDIMENSIONAL. ISTO FOI FEITO ATRAVÉS DA SUBDIVISÃO DO MEIO DE ESTUDO EM UM NÚMERO DE PEQUENAS REGIÕES, ESPECIFICANDO PARA CADA UMA DAS REGIÕES, UM PONTO DE REFERÊNCIA, LOCALIZADO NO SEU CENTRO. ESTE PONTO é CHAMADO DE PONTO NODAL OU NÓ, E O AGREGADO DE PONTOS NODAIS é CHAMADO DE REDE NODAL. A PRECISÃO NUMÉRICA DOS CÁLCULOS DEPENDE FORTEMENTE DO NÚMERO DE PONTOS NODAIS UTILIZADOS. USANDO UMA REDE NA QUAL OS PONTOS EM X E EM Y SÃO IGUALMENTE ESPAÇADOS, ESTABELECE-SE A EQUAÇÃO DE CALOR DISCRETIZADA. LOGO, A EQUAÇÃO DO CALOR, QUE é UMA EQUAÇÃO DIFERENCIAL EXATA, é REDUZIDA A UMA EQUAÇÃO ALGÉBRICA APROXIMADA. RESULTADOS: A METODOLOGIA DE RESOLUÇÃO NUMÉRICA PROPOSTA NO TRABALHO FOI APLICADA PARA AVALIAR A DISTRIBUIÇÃO DE TEMPERATURA NUM SÓLIDO RETANGULAR COM CONDUTIVIDADE IGUAL A 25 W/M.K E COM ESPESSURA DE 6 MM. SOB CONDIÇÕES DE OPERAÇÃO NAS QUAIS OS VALORES DOS COEFICIENTES CONVECTIVOS E DAS RESPECTIVAS TEMPERATURAS SÃO CONHECIDOS, ADOTOU-SE UM ESPAÇAMENTO NA MALHA DE 1 MM EM X E Y E A REDE NODAL FOI CONSTRUÍDA. AS EQUAÇÕES DE DIFERENÇAS FINITAS CORRESPONDENTES FORAM OBTIDAS PELA APLICAÇÃO DO MÉTODO DO BALANÇO DE ENERGIA. COMO RESULTADO DA SIMULAÇÃO FOI ENCONTRADO O PERFIL DE TEMPERATURA NO SÓLIDO. CONCLUSÃO: O RESULTADO APRESENTADO AQUI é PARCIAL, VÁLIDO APENAS PARA VALIDAÇÃO DA METODOLOGIA, POIS REPRESENTA O INÍCIO DO DESENVOLVIMENTO DA TÉCNICA DE SIMULAÇÃO PROPOSTA NO TRABALHO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA. ENTRETANTO, é POSSÍVEL VERIFICAR CLARAMENTE QUE A PRECISÃO DA SOLUÇÃO POR DIFERENÇAS FINITAS PODE SER MELHORADA PELO REFINAMENTO DA MALHA. PRETENDE-SE AINDA EXPANDIR A METODOLOGIA ATRAVÉS DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS PROPOSTOS NOS LIVROS TEXTOS SOBRE TRANSFERÊNCIA DE CALOR E DEPOIS TENTAR MODELAR CASOS REAIS, ONDE DADOS EXPERIMENTAIS OU SOLUÇÕES ANALÍTICAS ESTÃO DISPONÍVEIS PARA VALIDAÇÃO DO MODELO DE DISCRETIZAÇÃO PROPOSTO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

**TÍTULO: INVESTIGAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS NUTRICIONAIS DE PAPAS CASEIRAS POPULARMENTE DIFUNDIDAS NA SOCIEDADE**

**AUTOR: LETICIA CRISTINA OYAMA**

**CO-AUTORES: MINELLI, M. C. S.; PORTARI, G. V.; ALVES, L.**

### RESUMO:

INTRODUÇÃO: A PARTIR DOS 6 MESES A ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR DEVE SER OFERECIDA E O LEITE MATERNO EM COMPLEMENTO ATÉ 2 ANOS OU MAIS. AS CRIANÇAS DEVEM RECEBER UMA PAPA DE FRUTA NO MEIO DA MANHÃ, UMA PAPA SALGADA NO ALMOÇO, UMA DE FRUTA NO MEIO DA TARDE E LEITE MATERNO EM LIVRE DEMANDA. A PARTIR DE 7 MESES AS CRIANÇAS JÁ PODEM RECEBER A SEGUNDA PAPA SALGADA QUE DEVE SER OFERECIDA NO FINAL DA TARDE. TODAS AS FRUTAS DEVEM SE OFERECIDAS PARA AS CRIANÇAS, SEM RESTRIÇÕES, COM

PREFERÊNCIAS PARA AS FRUTAS REGIONAIS. AS PAPAS SALGADAS, DESDE O INÍCIO, JÁ DEVEM CONTER UM ALIMENTO DE CADA GRUPO (CEREAIS OU TUBÉRCULOS, LEGUMINOSAS, VERDURAS OU LEGUMES OU FRUTAS E AS CARNES OU OVO), INCLUSIVE CARNE QUE É A MAIS IMPORTANTE FONTE DE FERRO. OBJETIVO: ANALISAR AS QUANTIDADES DE MACRONUTRIENTES E ALGUNS MICRONUTRIENTES ENTRE SOPINHAS E PAPINHAS CASEIRAS. METODOLOGIA: FORAM ANALISADAS DUAS SOPINHAS CASEIRAS (A-MACARRÃO COM CARNE E LEGUMES; B-FRANGO, LEGUMES E MACARRÃO) E TRÊS PAPINHAS CASEIRAS (C-PERA; D-BANANA COM AVEIA; E-MAÇÃ). PARAS ANÁLISES FOI UTILIZADO O MÉTODO PRECONIZADO PELAS "NORMAS ANALÍTICAS DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ". RESULTADOS: OS VALORES ENCONTRADOS DE ENERGIA, PROTEÍNA E COMPOSTOS FENÓLICOS FORAM A-111,61KCAL/100G, 5,69+0,06 E 0,35+0; B-112,8KCAL/100G, 11,39+0,45 E 0,52+0,02; C-48,25KCAL/100G, 1,62+0,02 E 0,58+0,02; D-75,51KCAL/100G, 0,23+0,03 E 0,54+0,02; E-162,15KCAL/100G, 6,92+0,41 E 0,49+0,02. CONCLUSÃO: VERIFICOU-SE QUE AS PAPAS CASEIRAS APRESENTAM TEORES NUTRICIONAIS SIGNIFICATIVOS, QUE TENDE A CONTRIBUIR PARA DESENVOLVIMENTO DE UMA ALIMENTAÇÃO E ESTILO DE VIDA SAUDÁVEIS DA CRIANÇA.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

**TÍTULO:** SECADOR SOLAR DO TIPO BANDEJA APLICADO À SECAGEM SOLAR CONVECTIVA DA CASCA DE MEXERICA

**AUTOR:** LETICIA HELENA DA SILVA BONTEMPO

**CO-AUTORES:** SANTOS, K. G

### RESUMO:

INTRODUÇÃO: A SECAGEM PODE SER UMA OPERAÇÃO DISPENDIOSA, PRINCIPALMENTE DEVIDO À ENERGIA GASTA NO AQUECIMENTO DO AR. DIANTE DISSO, EMPREGAR A ENERGIA SOLAR NO AQUECIMENTO DO GÁS DE SECAGEM TORNA O PROCESSO AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEL E MENOS ONEROSO. OBJETIVO: REALIZAR A SECAGEM CONVECTIVA DE CASCAS DE MEXERICA EMPREGANDO UM SECADOR SOLAR DO TIPO CAIXA. METODOLOGIA: AS CASCAS DE MEXERICA DO TIPO PONKAN FORAM HIGIENIZADAS, CORTADAS EM CUBOS E POSTERIORMENTE CARACTERIZADAS. A CINÉTICA DE SECAGEM FOI DETERMINADA UTILIZANDO-SE UM ANALISADOR DE UMIDADE POR INFRAVERMELHO, NAS TEMPERATURAS DE 60, 70, 80, 90, 100 E 120°C. DIVERSAS EQUAÇÕES EMPÍRICAS PARA A CINÉTICA DE SECAGEM FORAM AVALIADAS. NO SECADOR SOLAR, FORAM REALIZADOS QUATRO EXPERIMENTOS DE SECAGEM POR 6 HS, VARIANDO A MASSA DE CASCAS DE MEXERICA EM 210G E 310 G E A ROTAÇÃO DO COOLER PROMOVENDO DOIS VALORES DE VELOCIDADE DE AR. FOI REALIZADA UMA ANÁLISE CENTESIMAL DA FARINHA OBTIDA PELA MOAGEM DAS CASCAS SECAS. RESULTADOS: A CINÉTICA DE SECAGEM FOI FORTEMENTE INFLUENCIADA PELA TEMPERATURA, SENDO QUE MAIORES TEMPERATURAS CONDUZEM A UMA MAIOR VELOCIDADE DE SECAGEM. O MODELO DE OVERHULTS FOI O QUE MELHOR REPRESENTOU A CINÉTICA DE SECAGEM DO MATERIAL. TODOS OS EXPERIMENTOS NO SECADOR SOLAR OBTIVERAM RESULTADOS EXPRESSIVOS E SIMILARES, REMOVENDO MAIS DE 87% DA UMIDADE INICIAL DO MATERIAL, SENDO A EFICIÊNCIA MÉDIA DE SECAGEM DE 93,45%. A FARINHA OBTIDA DA CASCA DE MEXERICA SECA APRESENTOU BAIXOS TEORES DE CINZAS, UMIDADE E PROTEÍNA, MAS REVELOU SER UMA BOA FONTE DE FIBRAS, COM CERCA DE 57 A 61%. CONCLUSÃO: A CONFIGURAÇÃO DO EQUIPAMENTO SE MOSTROU EFICIENTE NA SECAGEM DAS CASCAS DE TANGERINA COM UMA EFICIÊNCIA DE 93,45%, MOSTRANDO QUE A SECAGEM POR UM SECADOR SOLAR CONVECTIVO É UM MÉTODO EFICAZ NA DESIDRATAÇÃO DA CASCA DE TANGERINA E CONSERVAÇÃO DA MESMA, AUXILIANDO ASSIM NO APROVEITAMENTO DESTES RESÍDUO. A FARINHA DA CASCA DE TANGERINA APRESENTOU-SE COMO UMA RICA FONTE DE FIBRAS.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

**TÍTULO:** INDICADORES ECONÔMICOS: CRIAÇÃO DO ÍNDICE DE EVOLUÇÃO MÉDIO DA CESTA BÁSICA MINEIRA

**AUTOR:** LOUISE FERNANDA RODRIGUES FRANÇA

**CO-AUTORES:** LO TURCO MARTINEZ, J.R

### RESUMO:

INTRODUÇÃO: A ECONOMIA ESTUDA COMO AS ORGANIZAÇÕES DE NOSSA SOCIEDADE FAZEM ESCOLHAS E COMO ELAS DETERMINAM A FORMA COMO A SOCIEDADE UTILIZA SEUS RECURSOS. A MACROECONOMIA EXAMINA O COMPORTAMENTO DA ECONOMIA COMO UM TODO, EM PARTICULAR O COMPORTAMENTO DE INDICADORES AGREGADOS. OS INDICADORES ECONÔMICOS SÃO FUNDAMENTAIS TANTO PARA PROPICIAR UMA MELHOR COMPREENSÃO DA SITUAÇÃO PRESENTE E O DELINEAMENTO DAS TENDÊNCIAS DE CURTO PRAZO DA ECONOMIA. A CESTA BÁSICA É UM CONJUNTO DE ALIMENTOS QUE TODO TRABALHADOR ADULTO TEM DIREITO A UMA QUANTIA MÍNIMA. OBJETIVO: CONSTRUIR UM INDICADOR SOCIOECONÔMICO PARA BELO HORIZONTE - MG. METODOLOGIA: FORAM UTILIZADOS DADOS DA DIEESE, NO PERÍODO DE FEVEREIRO DE 2014 À OUTUBRO DE 2015. O CUSTO DE UMA CESTA BÁSICA É ESTIMADA ATRAVÉS DA CALCULO DO NÚMERO ÍNDICE. RESULTADO: FOI POSSÍVEL OBTER O NÚMERO ÍNDICE QUE REPRESENTA O COMPORTAMENTO DOS PREÇOS, FOI CALCULADO O NÚMERO BASEADO EM UM MÊS BASE (FEVEREIRO DE 2014) E AO MÊS ANTERIOR. ANALISANDO OS NÚMEROS ÍNDICES CRIADOS FOI POSSÍVEL VER UMA VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO MÊS BASE, SENDO A MAIOR VARIAÇÃO DE 16% NO MÊS 5 E DE 13% NO MÊS 4, TENDO UM REAJUSTE MÉDIO DE 6,9% E EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR A MAIOR VARIAÇÃO FOI DE 6,8% NO MÊS 1, NOTA-SE QUE HOVE QUEDA NO PREÇO DA CESTA BÁSICA TANTO EM RELAÇÃO AO MÊS BASE, QUANTO EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR. CONCLUSÃO: FOI POSSÍVEL ANALISAR O COMPORTAMENTO DA CESTA BÁSICA NO ESTADO DE MINAS GERAIS E AS TENDÊNCIAS DO MESMO E PODE-SE VER QUE HOVE UMA CRESCENTE NO PREÇO DA CESTA BÁSICA, O QUE INFLUENCIA NOS SALÁRIOS DOS MINEIROS.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

## TÍTULO: TRANSFERÊNCIA DE CALOR EM ALETAS DE SECÇÃO CILÍNDRICA

AUTOR: LUCAS AUGUSTO DE AZEVEDO ZOCA  
CO-AUTORES: REZENDE, G. K. S.; SILVA, M. B.

### RESUMO:

INTRODUÇÃO: CALOR, EM SUA DEFINIÇÃO, É ENERGIA TÉRMICA EM MOVIMENTO DEVIDO A UM DETERMINADO GRADIENTE DE TEMPERATURA ENTRE DOIS OU MAIS CORPOS. ESSA PROPAGAÇÃO DE ENERGIA PODE OCORRER DE TRÊS FORMAS DISTINTAS, SENDO ELAS CONDUÇÃO (TRANSFERÊNCIA DE ENERGIA TÉRMICA ENTRE AS PARTÍCULAS QUE COMPÕEM O SISTEMA), CONVECÇÃO (PROPAGAÇÃO DO CALOR ATRAVÉS DE FLUIDOS) E RADIAÇÃO (OCORRE ATRAVÉS DE RAIOS INFRAVERMELHOS DENOMINADOS ONDAS ELETROMAGNÉTICAS QUE REALIZAM A TRANSFERÊNCIA DE CALOR PARA O LOCAL DESEJADO). OBJETIVOS: NESTE TRABALHO PROCUROU-SE DETERMINAR A TRANSFERÊNCIA DE CALOR EM ALETAS, QUE SÃO SUPERFÍCIES ESTENDIDAS, DE ACORDO COM SEU MATERIAL E SUA GEOMETRIA. METODOLOGIA: FORAM SELECIONADOS TRÊS MÉTODOS DISTINTOS DE CÁLCULO. O MÉTODO EXPERIMENTAL, DESENVOLVIDO A PARTIR DE UMA BANCADA DE LABORATÓRIO; O MÉTODO ANALÍTICO COM AS SOLUÇÕES ENCONTRADAS A PARTIR DA LITERATURA, E O MÉTODO NUMÉRICO, COM DISCRETIZAÇÃO DAS EQUAÇÕES DE CONDUÇÃO A PARTIR DA LEI DE FOURIER. RESULTADOS: PARA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS FORAM SELECIONADAS ALETAS DE ALUMÍNIO E DE AÇO INOX, MATERIAIS UTILIZADOS NO COTIDIANO DA SOCIEDADE E PRESENTES NA BANCADA EXPERIMENTAL. A PARTIR DOS TRÊS MÉTODOS FORAM OBTIDAS AS TEMPERATURAS PARA CADA POSIÇÃO NAS RESPECTIVAS ALETAS. CONCLUSÃO: AS DIFERENÇAS ENCONTRADAS ENTRE OS MÉTODOS UTILIZADOS NO TRABALHO, PODEM TER OCORRIDO DEVIDO À EXISTÊNCIA DE MECANISMOS CONVECTIVOS NAS MEDIÇÕES EXPERIMENTAIS. COMO A VELOCIDADE DO AR É MÍNIMA, A CONVECÇÃO NÃO PODE SER CONSIDERADA, POIS NÃO FOI ENCONTRADO VALOR PARA O COEFICIENTE CONVECTIVO APROPRIADO PARA OS CÁLCULOS, SENDO DESPREZADA NO MÉTODO ANALÍTICO EMPREGADO. NO MÉTODO NUMÉRICO FOI CONSIDERADA APENAS A LEI DE FOURIER, QUE LEVA EM CONTA SOMENTE O MECANISMO DE CONDUÇÃO DE CALOR. ALÉM DISSO, ESSE MÉTODO TAMBÉM NÃO CONSIDERA OS POSSÍVEIS EFEITOS DA TEMPERATURA AMBIENTE, QUE OSCILOU BASTANTE NAS MEDIÇÕES EXPERIMENTAIS, POR ISSO O DECAIMENTO DA TEMPERATURA FOI MAIOR. TODA A METODOLOGIA DESCRITA, ENTRETANTO, MOSTROU-SE APROPRIADA PARA APROXIMAÇÕES DE DETERMINAÇÕES DE TEMPERATURAS EM DIFERENTES POSIÇÕES DAS ALETAS EM PROCESSOS DE TRANSFERÊNCIA DE CALOR.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

### TÍTULO: ANÁLISE AUDITIVA PARA IDENTIFICAÇÃO DE VARIAÇÕES ACENTUAIS DO PORTUGUÊS BRASILEIRO E DO INGLÊS NORTE-AMERICANO NO FILME TOY STORY 3 (2010)

AUTOR: LUCAS COLENGHI CORRÊA MONTEIRO CRUVINEL  
CO-AUTORES: CÓRDULA, MÁIRA SUECO MAEGAVA

### RESUMO:

O PRESENTE TRABALHO APRESENTA UM ESTUDO COMPARATIVO DA ENTOAÇÃO DO INGLÊS NORTE-AMERICANO (IA) E DO PORTUGUÊS BRASILEIRO (PB) POR MEIO DA ANÁLISE AUDITIVA DE UM FRAGMENTO DE ÁUDIO, DE DURAÇÃO DE CINCO MINUTOS, QUE FOI RETIRADO DO FILME TOY STORY 3 (2010) NA VERSÃO ORIGINAL, EM INGLÊS, E NA DUBLAGEM PARA O PORTUGUÊS DO BRASIL. BUSCOU-SE COMPARAR A VARIAÇÃO MELÓDICA NAS DUAS DUBLAGENS NO MESMO TRECHO DO FILME, CONSIDERANDO AS REALIZAÇÕES EM TOM SUSPENSIVO E EM TOM FINAL, DE ACORDO COM ANÁLISE SISTÊMICO-FUNCIONAL, HALLIDAY (1970) E CAGLIARI (2007). A ESCOLHA PELO FILME ANIMADO COMO MATERIAL DE ANÁLISE SEGUE A PROPOSTA DE CÓRDULA (2013) PARA A COMPARAÇÃO DA VARIAÇÃO MELÓDICA ENTRE LÍNGUAS, COM VISTAS A DESTACAR FUNÇÕES LINGUÍSTICAS EM CONTEXTO SEMELHANTE DE PRODUÇÃO. DE ACORDO COM A PROPOSTA DE ANÁLISE DA ENTOAÇÃO DE HALLIDAY (1970), O MATERIAL DE ÁUDIO FOI DESCRITO, CONSIDERANDO A TONICIDADE (SÍLABA TÔNICA PROEMINENTE), TONALIDADE (GRUPOS TONAIIS) E TOM (FINAL E SUSPENSIVO), EM UM PRIMEIRO GRAU DE DELICADEZA (OU SEJA, SEM CONSIDERAR CARACTERÍSTICAS SECUNDÁRIAS DE CADA TOM). OS RESULTADOS INDICARAM QUE, EM CONTEXTO LINGUÍSTICO FAVORÁVEL AO APARECIMENTO DE TOM SUSPENSIVO OU TOM FINAL, A DUBLAGEM EM PB APRESENTA PREDOMINÂNCIA PARA A ESCOLHA DO TOM SUSPENSIVO (TOM 3), ENQUANTO QUE A DUBLAGEM EM IA APRESENTA A PREFERÊNCIA POR UM TOM FINAL (TOM 1 OU TOM 2). ALÉM DISSO, PÔDE-SE OBSERVAR QUE A PRESENÇA DE UM MAIOR NÚMERO DE TONS SUSPENSIVOS EM DETERMINADOS TRECHOS ANALISADOS TAMBÉM PODEM DECORRER DA DIVISÃO EM GRUPOS TONAIIS EM CADA MATERIAL ANALISADO, OU SEJA, HÁ MAIOR NÚMERO DE GRUPOS TONAIIS EM PB DO QUE EM IA EM TRECHOS QUE O TOM SUSPENSIVO EM PB SE SOBREPÕE AO NÚMERO DE TONS SUSPENSIVOS EM IA. OS RESULTADOS CORROBORAM A PESQUISA DE CÓRDULA (2013), ISSO É UM INDÍCIO DE QUE A OPÇÃO POR TOM SUSPENSIVO NÃO SEJA APENAS UMA ESCOLHA INDIVIDUAL, MAS PODE SER UMA CARACTERÍSTICA DA ENTOAÇÃO DO PORTUGUÊS BRASILEIRO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

### TÍTULO: PROCESSOS GRUPAIS NO BASQUETEBOL EM CADEIRA DE RODAS

AUTOR: MANOELLA FIOCHI MARQUES  
CO-AUTORES: CHAVES, A. D.

### RESUMO:

INTRODUÇÃO: O BASQUETE SOBRE RODAS É O PIONEIRO DOS ESPORTES ADAPTADOS, TANTO NO BRASIL, QUANTO NO EXTERIOR, E PODE SER PRATICADO POR PESSOAS QUE POSSUEM DEFICIÊNCIA FÍSICO-MOTORA. COM A CRESCENTE VALORIZAÇÃO MUNDIAL DO ESPORTE, ATLETAS E PARATLETAS DE ALTO RENDIMENTO ESTÃO SE TORNANDO CADA VEZ MAIS EQUIPARADOS ENTRE SI NO DESEMPENHO TÉCNICO E FÍSICO, E TÊM

BUSCADO NA PSICOLOGIA DO ESPORTE UMA AJUDA PARA LIDAR COM O AMBIENTE ESPORTIVO E TUDO O QUE O ENVOLVE. OBJETIVO: COMPREENDER AS RELAÇÕES INTRA E INTERPESSOAIS DE CADEIRANTES QUE PRATICAM BASQUETEBOL, A REPERCUSSÃO DO ESPORTE NA VIDA DOS JOGADORES, A COESÃO GRUPAL E O MOTIVO DA PRÁTICA DO ESPORTE. METODOLOGIA: PARTICIPOU DO ESTUDO UM TIME DE BASQUETEBOL EM CADEIRA DE RODAS AMADOR DO INTERIOR DE SÃO PAULO, COMPOSTO POR DEZ PARATLETAS. FORAM REALIZADAS ENTREVISTAS COM DOIS GRUPOS FOCAIS, UMA NO INÍCIO E OUTRA AO FINAL DA COLETA DE DADOS, PARA AVALIAR AS INTERVENÇÕES REALIZADAS POR MEIO DE QUATRO DINÂMICAS GRUPAIS. A ANÁLISE DOS DADOS FOI FEITA A PARTIR DA ANÁLISE DO CONTEÚDO, PROPOSTA POR BARDIN (2011). RESULTADOS: OS RESULTADOS APONTARAM UMA EFETIVA MUDANÇA DE COMPORTAMENTO APÓS A REALIZAÇÃO DAS DINÂMICAS. SOBRE A PRIMEIRA ENTREVISTA GRUPAL, FORAM CRIADAS AS CATEGORIAS “CONVENIÊNCIA E PRATICIDADE”; “EMOÇÃO PELO ESPORTE”; “BASQUETE E SUA INFLUÊNCIA VITAL”; “MELHORIA NA RELAÇÃO TÉCNICO-ATLETA”. PARA O SEGUNDO GRUPO FOCAL, FORAM CRIADAS AS SEGUINTE CATEGORIAS: “INFLUÊNCIA DE TERCEIROS”; “INCLUSÃO SOCIAL E AUTONOMIA”; “SATISFAÇÃO INTRAPESSOAL”; “FALTA DE SUPORTE TÉCNICO”; “PERCEPÇÃO INTERPESSOAL”. CONCLUSÃO: A PARTIR DAS DINÂMICAS DE COESÃO GRUPAL OS PARTICIPANTES COMEÇARAM A INTERAGIR DE FORMA MAIS RESPEITOSA COM OS OUTROS MEMBROS DA EQUIPE, VISTO QUE RELATARAM A IMPORTÂNCIA DAS MESMAS COMO POSSIBILIDADE DE CONHECER MELHOR AS LIMITAÇÕES DOS DEMAIS PARATLETAS. ALÉM DISSO, ATRIBUÍRAM O MOTIVO PRINCIPAL DA ESCOLHA E DA PRÁTICA ESPORTIVA ÀS INFLUÊNCIAS DE TERCEIROS, PRINCIPALMENTE DE INTEGRANTES MAIS ANTIGOS DA EQUIPE.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

**TÍTULO: RELAÇÃO TEMPORAL ENTRE A IDENTIFICAÇÃO DE CRITÉRIOS DE APTIDÃO PARA O DESMAME DA VENTILAÇÃO MECÂNICA E A EVOLUÇÃO DE DESFECHOS CLÍNICOS**

**AUTOR:** MARIA CECÍLIA MORAES FRADE  
**CO-AUTORES:** RANGEL, V. R.; VOLPE, M.S

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** IDENTIFICAR OS CRITÉRIOS DE APTIDÃO PARA O DESMAME DA VENTILAÇÃO MECÂNICA (VM) FAZEM PARTE DA ESTRATÉGIA PARA DIMINUIR O TEMPO EM QUE O PACIENTE PERMANECE SOB ASSISTÊNCIA VENTILATÓRIA. O ATRASO NO INÍCIO DO DESMAME, APÓS A OCORRÊNCIA DA APTIDÃO PARA O MESMO, PODE COMPROMETER A EVOLUÇÃO CLÍNICA DOS PACIENTES. OBJETIVO: AVALIAR A RELAÇÃO TEMPORAL ENTRE A OCORRÊNCIA DE CRITÉRIOS QUE INDIQUEM PRONTIDÃO PARA O DESMAME DA VM E A SUA CONSEQUÊNCIA SOBRE DESFECHOS CLÍNICOS. METODOLOGIA: ESTUDO RETROSPECTIVO POR MEIO DA ANÁLISE DE PRONTUÁRIOS DE PACIENTES INTERNADOS EM 2014 NA UTI GERAL DO HC-UFTM. PARA A ANÁLISE ESTATÍSTICA, UTILIZOU-SE O COEFICIENTE DE CORRELAÇÃO DE SPEARMAN. OS DADOS FORAM EXPRESSOS COMO MEDIANA (IQ: PERCENTIL 25-PERCENTIL 75). RESULTADOS: FORAM INTERNADOS 318 PACIENTES EM 2014. DESSE TOTAL, 52 PRONTUÁRIOS NÃO ESTAVAM DISPONÍVEIS E 117 PACIENTES FORAM SUBMETIDOS À VM E SOBREVIVERAM. OS 117 PACIENTES ATINGIRAM ADEQUADA OXIGENAÇÃO EM 2 DIAS (IQ:1-5) DE VM, A INTERRUPÇÃO DA SEDAÇÃO OCORREU EM 5 DIAS (IQ:3-10) E O DESPERTAR EM RESPOSTA À ESTÍMULO SONORO EM 5 DIAS (IQ:3-11). O DESMAME FOI INICIADO EM 6 DIAS (IQ:3-12) E O 1º TESTE DE RESPIRAÇÃO ESPONTÂNEA (TRE) OCORREU EM 7 DIAS (IQ:4-11). FORAM EXTUBADOS COM SUCESSO NA PRIMEIRA TENTATIVA 56% DOS PACIENTES. O TEMPO EM VM, DE PERMANÊNCIA NA UTI E DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR FORAM: 10 DIAS (IQ:4-15), 15 DIAS (IQ:8-22) E 23 DIAS (IQ:16-45), RESPECTIVAMENTE. FOI ENCONTRADA FORTE CORRELAÇÃO POSITIVA ENTRE O TEMPO DE VM E O TEMPO PARA INÍCIO DO DESMAME ( $R=0.895$ ,  $P<0.001$ ) E ENTRE O TEMPO DE VM E A OCORRÊNCIA DO 1º TRE ( $R=0.918$ ,  $P<0.001$ ). OS CRITÉRIOS DE DESMAME QUE APRESENTARAM MELHOR CORRELAÇÃO COM O SEU INÍCIO FORAM: INTERRUPÇÃO DA SEDAÇÃO ( $R=0.768$ ,  $P<0.001$ ) E DESPERTAR AO ESTÍMULO SONORO ( $R=0.832$ ,  $P<0.001$ ). CONCLUSÃO: A SEDAÇÃO PROLONGOU O TEMPO DE DESMAME DA VM E HOUVE UM ATRASO DE 2 DIAS ENTRE O RECONHECIMENTO DA APTIDÃO PARA O DESMAME E O INÍCIO EFETIVO DO MESMO QUE CONSISTE NA REALIZAÇÃO DO TRE.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

**TÍTULO: ANÁLISE DE COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL E ROTULAGEM DE PAPINHAS E SOPINHAS INDUSTRIALIZADAS**

**AUTOR:** MARIA CLARA SANTOS MINELLI  
**CO-AUTORES:** PORTARI, G. V.; ALVES, L.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** OS PRIMEIROS ANOS DE VIDA, PRINCIPALMENTE ATÉ O 2º ANO, SÃO CARACTERIZADOS POR UM CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO ACELERADOS. NOS PRIMEIROS SEIS MESES DE VIDA, O ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO É CAPAZ DE SUPRIR TODAS AS NECESSIDADES NUTRICIONAIS E IMUNOLÓGICAS DA CRIANÇA, APÓS ESSE PERÍODO TORNA-SE NECESSÁRIO A INTRODUÇÃO DE UMA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR NUTRICIONALMENTE E QUANTITATIVAMENTE ADEQUADA. OBJETIVO: ANALISAR A QUANTIDADE DE MACRONUTRIENTES E ALGUNS MICRONUTRIENTES EM SOPINHAS (PREPARAÇÕES SALGADAS) E PAPINHAS (PREPARAÇÕES DOCES) INDUSTRIALIZADAS DESTINADAS A LACTENTES E CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA. METODOLOGIA: FORAM ANALISADAS DUAS SOPINHAS (A-MACARRÃO COM CARNE E LEGUMES; B-FRANGO, LEGUMES E MACARRÃO) E TRÊS PAPINHAS INDUSTRIALIZADAS (C-PERA; D-BANANA COM AVEIA; E-MAÇÃ). O MÉTODO ESCOLHIDO PARA AS ANÁLISES FOI TÉCNICAS PADRONIZADAS PELO INSTITUTO ADOLFO LUTZ. RESULTADOS: NA ANÁLISE CENTESIMAL, OBSERVOU QUE OS RÓTULOS SUPRIMEM OS RESULTADOS DE ENERGIA, PROTEÍNA, LIPÍDIOS EM TODOS OS TIPOS DE PAPINHAS E SOPINHAS. APENAS AS PAPINHAS D E E, APRESENTARAM VALORES INFERIORES DE CARBOIDRATOS, QUANDO COMPARADOS COM OS VALORES EXPRESSOS NOS RÓTULOS. CONCLUSÃO: COM RELAÇÃO AO RÓTULO DAS PAPINHAS E SOPINHAS ESTUDADAS FOI POSSÍVEL OBSERVAR QUE ESSAS <sup>1</sup>UTILIZAM ADITIVOS QUE PROLONGAM A VIDA ÚTIL DOS PRODUTOS, ALÉM DE POSSUIREM EM SUA COMPOSIÇÃO AMIDO E FARINHA COMO FORMA DE ESPESSANTES, MESMO JÁ POSSUINDO OUTRAS FONTES DE CARBOIDRATO. JÁ COM BASE NAS ANÁLISES DE COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL PODE-SE NOTAR QUE AS AMOSTRAS POSSUEM DIFERENÇAS COM AS INFORMAÇÕES EXPRESSAS NOS RÓTULOS.



## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

**TÍTULO:** CARACTERIZAÇÃO DO FRUTO E DA COMPOTA DE JAMBOLÃO: ATIVIDADE ANTIOXIDANTE E COMPOSTOS FENÓLICOS.

**AUTOR:** MARIA FERNANDA SANTOS CALZAVARA  
**CO-AUTORES:** SILVA, A. C.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O BRASIL ENCONTRA-SE EM TERCEIRO LUGAR NO RANKING MUNDIAL DE PRODUTORES DE FRUTAS. PORÉM, APESAR DA GRANDE DIVERSIDADE DE FRUTOS PRODUZIDOS, O CONSUMO DE FRUTAS IN NATURA PELA POPULAÇÃO BRASILEIRA ENCONTRA-SE ABAIXO DO NÍVEL RECOMENDADO PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE. UMA ALTERNATIVA PARA O BAIXO CONSUMO DE FRUTAS FRESCAS É O PROCESSAMENTO DAS MESMAS EM SUCOS OU DOCES, POR EXEMPLO. DENTRE AS FRUTAS DO CERRADO, DESTACA-SE O JAMBOLÃO, DE ORIGEM INDIANA, RICO EM COMPOSTOS FENÓLICOS COMO AS ANTOCIANINAS, RESPONSÁVEIS POR SUA COLORAÇÃO ARROXEADA. **OBJETIVOS:** DETERMINAR AS CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS DO FRUTO, AVALIAR A CAPACIDADE ANTIOXIDANTE E TEOR DE COMPOSTOS FENÓLICOS E DESENVOLVER UM DOCE ELABORADO A PARTIR DO FRUTO. **METODOLOGIA:** A CARACTERIZAÇÃO DO FRUTO FOI REALIZADA A PARTIR DA DETERMINAÇÃO DE UMIDADE, CINZAS, PROTEÍNAS, LIPÍDEOS E CARBOIDRATOS. A ANÁLISE DE ANTIOXIDANTES E COMPOSTOS FENÓLICOS FORAM REALIZADAS POR ANÁLISES ESPECTROFOTOMÉTRICAS. O DOCE FOI ELABORADO E AVALIADO POR UM TESTE DE ACEITAÇÃO EM ESCALA HEDÔNICA ESTRUTURADA DE 9 PONTOS POR 50 PROVADORES. **RESULTADOS:** O FRUTO APRESENTOU 89,5% DE UMIDADE; 0,27% DE CINZAS; 0,43% DE LIPÍDEOS; 4,57% DE PROTEÍNAS E 5,23% DE CARBOIDRATOS TOTAIS. DESTACA-SE A ALTA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DO FRUTO (87,79%) PROVENIENTE DA ALTA CONCENTRAÇÃO DE COMPOSTOS FENÓLICOS (51,83 MG/ML). O DOCE POR SUA VEZ, APRESENTOU ALTA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE (84,67%), PORÉM COM PERDA SIGNIFICATIVA DOS COMPOSTOS FENÓLICOS (15,83 MG/ML). NO TESTE DE ACEITAÇÃO SENSORIAL, O DOCE FOI ACEITO PELOS PROVADORES, SENDO O ATRIBUTO APARÊNCIA O MAIS BEM ACEITO. **CONCLUSÃO:** O FRUTO APRESENTOU ALTA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE E TAMBÉM ALTA CONCENTRAÇÃO DE COMPOSTOS FENÓLICOS TOTAIS. AO PROCESSAR O FRUTO PARA ELABORAÇÃO DO DOCE SEU TEOR DE COMPOSTOS FENÓLICOS REDUZIU, PORÉM, ESSA DIMINUIÇÃO NÃO AFETOU A ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DO DOCE, QUE, MESMO APÓS O PROCESSAMENTO, SE MANTEVE ALTA. A ANÁLISE SENSORIAL RESULTOU EM UM DOCE SENSORIALMENTE ACEITO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

**TÍTULO:** DINÂMICA FAMILIAR E SINTOMAS INFANTIS: ESTUDO DE CASO

**AUTOR:** MARIANE SANTOS JANCZESKI BOGO  
**CO-AUTORES:** CHAPADEIRO, C.A.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** OS DIFERENTES PAPÉIS QUE MULHERES E HOMENS ESTÃO ASSUMINDO SUGEREM UMA NOVA CONFIGURAÇÃO PARA O EXERCÍCIO DA PARENTALIDADE. DIANTE DA COMPLEXIDADE DA FAMÍLIA PÓS-MODERNA, VERIFICA-SE A IMPORTÂNCIA DE ESTUDAR A DINÂMICA FAMILIAR PARA COMPREENDER OS SINTOMAS DOS FILHOS. **OBJETIVO:** O PRESENTE ESTUDO TEVE COMO OBJETIVO DESCREVER OS EVENTOS DA FAMÍLIA DE ORIGEM, A DINÂMICA CONJUGAL E PARENTAL E RELACIONÁ-LAS AOS COMPORTAMENTOS SINTOMÁTICOS DOS SEUS FILHOS. **METODOLOGIA:** TRATA-SE DE UM ESTUDO DESCRITIVO, EXPLORATÓRIO, QUALITATIVO, FUNDAMENTADO NO REFERENCIAL FAMILIAR-SISTÊMICO. A AMOSTRA FOI COMPOSTA DE DOIS FILHOS E SEUS PAIS. FORAM COLETADOS DADOS DO PRONTUÁRIO PSICOLÓGICO DA FAMÍLIA, REALIZADO NO CEPPA DA UFTM E ANALISADOS ATRAVÉS DA ANÁLISE DE CONTEÚDO, SENDO PROPOSTAS CINCO CATEGORIAS: 1) DIFICULDADES EMOCIONAIS E COMPORTAMENTAIS DOS FILHOS; 2) PRÁTICAS PARENTAIS; 3) DINÂMICA DA RELAÇÃO CONJUGAL; 4) FAMÍLIA DE ORIGEM E 5) DINÂMICA FAMILIAR. **RESULTADOS:** OBSERVOU-SE QUE A RELAÇÃO CONJUGAL SE CARACTERIZOU PELA INSTABILIDADE DA PRESENÇA DO PARCEIRO, PELO NÃO COMPROMETIMENTO TANTO NAS QUESTÕES AFETIVAS COMO NAS FINANCEIRAS. SITUAÇÕES DE TENSÃO CONJUGAL, COMO A SEPARAÇÃO DE CASA DO CASAL E SEUS CONSTANTES CONFLITOS, FORAM CONCOMITANTES AO INÍCIO DOS SINTOMAS DOS FILHOS COMO: ATRASO PARA A ESCOLA, BIRRAS, AUTO-DANO, BAIXA AUTO-ESTIMA, DEPENDÊNCIA MATERNA, INSÔNIA, ENTRE OUTROS. **CONCLUSÃO:** OBSERVOU-SE A RELAÇÃO ENTRE EVENTOS DA FAMÍLIA DE ORIGEM, OS CONFLITOS CONJUGAIS, AS PRÁTICAS PARENTAIS E AS DIFICULDADES EMOCIONAIS E/OU COMPORTAMENTAIS DOS FILHOS, CONSTITUINDO UMA SITUAÇÃO DE TRIANGULAÇÃO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

**TÍTULO:** INFLUÊNCIA DA ESCOLARIDADE SOBRE O USO DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES

**AUTOR:** MARINA DESTÉFANO PREZOTTO  
**CO-AUTORES:** TREVISAN, M. C.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A CRESCENTE PROCURA PELO CORPO PERFEITO TEM FEITO MUITOS INDIVÍDUOS, PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA, INCLUIREM NO SEU DIA-A-DIA O USO DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES. A PRINCÍPIO, TER MAIOR CONHECIMENTO E INFORMAÇÕES, RISCOS E BENEFÍCIOS, SOBRE TAIS PRODUTOS, PODERIA EVITAR O USO INDEVIDO. **OBJETIVO:** COMPARAR O USO DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES ENTRE INDIVÍDUOS PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA EM ACADEMIAS, COM BAIXA E ALTA ESCOLARIDADE. **METODOLOGIA:** A AMOSTRA FOI

COMPOSTA POR 660 PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA EM ACADEMIAS DE UBERABA/ MG, DE AMBOS OS GÊNEROS E COM IDADE ACIMA DE 18 ANOS. OS INDIVÍDUOS FORAM CLASSIFICADOS EM BAIXA ESCOLARIDADE (ATÉ FINAL DO ENSINO MÉDIO) E ALTA ESCOLARIDADE (GRADUANDOS EM DIANTE). FOI UTILIZADO QUESTIONÁRIO AUTOAPLICÁVEL, PADRONIZADO, DE MÚLTIPLA ESCOLHA, PREVIAMENTE TESTADO. PARA ANÁLISE DOS DADOS FOI UTILIZADA A ESTATÍSTICA DESCRITIVA E O TESTE QUI-QUADRADO, POR MEIO DO SOFTWARE SPSS 17 COM P-VALOR<0,05. RESULTADOS: DOS PESQUISADOS, 478 (72,4%) POSSUI ALTA ESCOLARIDADE. FOI EXPRESSIVA A PREVALÊNCIA DE USO DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES ENTRE OS PARTICIPANTES, 317 (48%), A MAIORIA COM ALTA ESCOLARIDADE 234 (73,8%) QUANDO COMPARADA AOS DE BAIXA ESCOLARIDADE, 83 (26,2%). EMBORA NÃO TENHA SIDO OBSERVADA DIFERENÇA ESTATÍSTICA ENTRE OS GRUPOS, OS INDIVÍDUOS COM ALTA ESCOLARIDADE CARACTERIZARAM-SE PELO CONSUMO DE MAIS DE UM TIPO DE SUPLEMENTO 161 (50,7%), OS RICOS EM PROTEÍNAS 35 (11%) E ATÉ ANABOLIZANTES 09 (2,8%). Já ENTRE OS INDIVÍDUOS COM BAIXA ESCOLARIDADE, A MAIORIA 66 (10%) CONSUMIA APENAS UM TIPO DE SUPLEMENTO, RICOS EM PROTEÍNAS 18 (5,6%). CONCLUSÕES: O NÍVEL DE ESCOLARIDADE NÃO INTERFERE NO USO DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES POR PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA EM ACADEMIAS, PORÉM O USO DE SUPLEMENTOS É EXPRESSIVO NESTA POPULAÇÃO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

**TÍTULO: PROPOSTA PARA O DESCARTE DE LÂMPADAS FLUORESCENTES INSERVÍVEIS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO**

**AUTOR: MARISA DA SILVA OLIVEIRA**  
**CO-AUTORES: COELHO, B. L.**

### RESUMO:

INTRODUÇÃO: POR LEI, EM 30/06/2017 NÃO PODERÃO MAIS SER COMERCIALIZADAS LÂMPADAS INCANDESCENTES NO BRASIL. A PRINCIPAL TECNOLOGIA SUBSTITUTA HOJE SÃO AS FLUORESCENTES COMPACTAS; ALÉM SEREM MAIS EFICIENTES, TÊM MAIOR DURABILIDADE. APESAR DE MINIMIZAR OS IMPACTOS PROVOCADOS PELA GERAÇÃO DE ENERGIA, ESSAS LÂMPADAS PODEM PROTAGONIZAR CONTAMINAÇÕES NO MEIO AMBIENTE E PREJUÍZOS À SAÚDE SE FOREM DESCARTADAS SEM OS DEVIDOS CUIDADOS. OBJETIVO: ENCONTRAR SOLUÇÕES VIÁVEIS PARA O DESCARTE CORRETO DE LÂMPADAS FLUORESCENTES INSERVÍVEIS DA UFTM. METODOLOGIA: REALIZOU-SE PESQUISA BIBLIOGRÁFICA SOBRE LÂMPADAS FLUORESCENTES E NOVAS TECNOLOGIAS DESTA MERCADO. A COLETA DE INFORMAÇÕES FOI REALIZADA NA UNIVERSIDADE E JUNTO ÀS EMPRESAS RECICLADORAS DE LÂMPADAS E AQUELAS QUE COMERCIALIZAM O EQUIPAMENTO TRITURADOR. FOI ANALISADA A POSSIBILIDADE DE PARCERIAS COM EMPRESAS DO RAMO DE FORMA A VIABILIZAR TAL DESCARTE. RESULTADOS: NO BRASIL EXISTEM SEIS PRINCIPAIS EMPRESAS RECICLADORAS DE LÂMPADAS: APLIQUIM BRASIL RECICLE, NATURALIS BRASIL, TRAMPPPO, HG DESCONTAMINAÇÃO, RECITEC E MEGA RECICLAGEM. AS EMPRESAS FORAM CONSULTADAS PARA REALIZAÇÃO DE ORÇAMENTOS; A HG DESCONTAMINAÇÃO SE MOSTROU MAIS VIÁVEL, CONTABILIZANDO-SE A RECICLAGEM E O FRETE ATÉ UBERABA/MG. FOI ANALISADA A VIABILIDADE DA COMPRA DO EQUIPAMENTO TRITURADOR DE LÂMPADAS; A EMPRESA ESCOLHIDA FOI O GRUPO AMBIENSYS GESTÃO AMBIENTAL, DETENTORA DO SISTEMA BULBOX PARA DESCONTAMINAÇÃO MÓVEL DE LÂMPADAS FLUORESCENTES. O EQUIPAMENTO PROCESSA TODOS OS TIPOS DE LÂMPADAS CONTENDO MERCÚRIO, MAS É IMPORTANTE DESTACAR QUE APENAS DESCARACTERIZA AS LÂMPADAS, SEPARANDO OS SEUS COMPONENTES PARA POSTERIOR DESTINAÇÃO CORRETA. CONCLUSÃO: É DE EXTREMA IMPORTÂNCIA E URGÊNCIA A ESCOLHA DE UMA ALTERNATIVA VIÁVEL PARA O DESCARTE DAS LÂMPADAS FLUORESCENTES INSERVÍVEIS DA UFTM. É IMPORTANTE AVALIAR AINDA A QUESTÃO DAS LÂMPADAS LED; ECONÔMICAS, COM MAIOR VIDA ÚTIL E LIVRE DE COMPONENTES TÓXICOS, PROMETEM SER A MELHOR ESCOLHA, TORNANDO-SE DISPENSÁVEL A RECICLAGEM.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

**TÍTULO: UMA HEURÍSTICA PARA A ATRIBUIÇÃO DE CAMINHÕES NA CHEGADA E SAÍDA EM CENTROS DE DISTRIBUIÇÃO COM SISTEMA CROSS-DOCKING**

**AUTOR: MATHEUS CHESCA JERONIMO**  
**CO-AUTORES: CAMARGO, V.C.B.**

### RESUMO:

INTRODUÇÃO: AS EMPRESAS TÊM BUSCADO CADA VEZ MAIS MANEIRAS DE SE TORNAREM COMPETITIVAS A NÍVEL DE CADEIA DE SUPRIMENTOS. UM PONTO ESTRATÉGICO QUE PODE SE TORNAR UM DIFERENCIAL FRENTE AOS CONCORRENTES É A ADOÇÃO DO SISTEMA CROSS-DOCKING EM CENTROS DE DISTRIBUIÇÃO. MUITAS ABORDAGENS DE SOLUÇÃO, COMO MODELOS HEURÍSTICOS E META-HEURÍSTICOS, VÊM SENDO TRABALHADOS PARA AUXILIAREM NA TOMADA DE DECISÃO QUANTO AO SEQUENCIAMENTO DE CAMINHÕES, OBJETIVANDO A REDUÇÃO DO MAKESPAM. OBJETIVO: O OBJETIVO DO TRABALHO É AUMENTAR A COMPREENSÃO DO SISTEMA CROSS-DOCKING, BEM COMO REPLICAR UM ALGORITMO HEURÍSTICO ENCONTRADO NA LITERATURA. METODOLOGIA: DIVERSOS AUTORES FORAM INICIALMENTE ESTUDADOS PARA MELHORAR A COMPREENSÃO E FORMAS DE APLICAÇÃO DO PROBLEMA DE CROSS-DOCKING. A PARTIR DESTES AUTORES, UM CONJUNTO DE INFORMAÇÕES RELEVANTES COMO NÚMERO DE CAMINHÕES, NÚMERO DE DOCAS, QUANTIDADE DE PRODUTOS, ENTRE OUTROS, FORAM UTILIZADOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE UM GERADOR DE INSTÂNCIAS, ESCRITO EM LINGUAGEM C E COMPILADO NO CODE BLOCKS. DA MESMA MANEIRA, UM ALGORITMO HEURÍSTICO QUE BUSCAVA O SEQUENCIAMENTO DOS CAMINHÕES PARA REDUÇÃO DO MAKESPAM FOI REPLICADO, À FIM DE CONFRONTAR OS RESULTADOS ENCONTRADOS NA LITERATURA. RESULTADOS: COM O INTUITO DE SE VALIDAR A REPLICAÇÃO, OS MELHORES TESTES COMPUTACIONAIS REALIZADOS FORAM ÀQUELES QUE UTILIZARAM AS INSTÂNCIAS IDÊNTICAS DA LITERATURA. DE MANEIRA GERAL, ALGUNS RESULTADOS FORAM SEMELHANTES QUANTO O VALOR DE MAKESPAM, MAS DIFERENTES QUANTO À QUANTIDADES DE PRODUTOS ESTOCADOS. TAMBÉM OCORRERAM SITUAÇÕES CONTRÁRIAS. APESAR DAS DIVERGÊNCIAS, OS VALORES FORAM SIGNIFICATIVAMENTE PRÓXIMOS. CONCLUSÃO: HOUE CERTA DIFICULDADE PARA INTERPRETAR A HEURÍSTICA DO AUTOR, FAZENDO COM QUE ALGUNS ASPECTOS NÃO TENHAM SIDO CONSIDERADOS, OU CONSIDERADOS DE MANEIRA DIFERENTE. MESMO COM DIFERENÇAS NOS

RESULTADOS, O ALGORITMO REPLICADO ATENDE AO OBJETIVO PROPOSTO PARA O TRABALHO DE SEQUENCIAR CAMINHÕES BUSCANDO UMA REDUÇÃO NO MAKESPAM.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

**TÍTULO: O COTIDIANO DO TRABALHO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE CUIDADO CRÍTICOS DIANTE A PRESENÇA DA FAMÍLIA/FAMILIARES**

**AUTOR:** MICHELLE MORAIS CARDOSO  
**CO-AUTORES:** CONTIM, D.

### RESUMO:

**IINTRODUÇÃO:** ESTUDOS INDICAM QUE O TRABALHO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM TEM CONDICIONADO PARTICULARIDADES EM VIRTUDE DA GRAVIDADE DOS PACIENTES, DA DINÂMICA DO SERVIÇO, DAS ROTINAS, DO LIDAR COM A VIDA E A MORTE, RELACIONAMENTO ENTRE FAMÍLIAS/FAMILIARES E DEMAIS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NESSE AMBIENTE OBJETIVOS: DESCRVER A EXPERIÊNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DIANTE A PRESENÇA DA FAMÍLIA/FAMILIARES NA UNIDADE DE CUIDADOS CRÍTICOS; IDENTIFICAR OS SIGNIFICADOS ATRIBUÍDOS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM QUANTO À PRESENÇA DA FAMÍLIA/FAMILIARES NA UNIDADE DE CUIDADOS CRÍTICOS. METODOLOGIA: ESTUDO DE NATUREZA DESCRITIVA, QUALITATIVA REALIZADO UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA E NEONATAL DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (UTIPN- HC-UFTM), SITUADO NA CIDADE DE UBERABA-MG, COM A EQUIPE DE ENFERMAGEM QUE ATUAM NESTE AMBIENTE DE TRABALHO A MAIS DE UM ANO. A AMOSTRA IDEAL FOI ESTABELECIDADA POR MEIO DA SATURAÇÃO TEÓRICA DOS DADOS. A COLETA DE DADOS: FOI REALIZADA POR MEIO DE ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA EM DUAS ETAPAS: SÓCIO DEMOGRÁFICOS E UMA QUESTÃO ABERTA GRAVADA EM MÍDIA DIGITAL, TRANSCRITAS E ARMAZENADAS EM BANCO DE DADOS ELETRÔNICO PARA ANÁLISE. OS DADOS FORAM ANALISADOS POR MEIO DE FREQUÊNCIAS SIMPLES. PARA OS DISCURSOS APREENDIDOS UTILIZOU-SE À TÉCNICA DE ANÁLISE DE CONTEÚDO. O ESTUDO ATENDEU AS NORMAS DE ÉTICA EM PESQUISA. RESULTADOS: PARTICIPARAM DO ESTUDO 11 PROFISSIONAIS. EMERGIRAM CONSTRUÇÃO DE QUATRO CATEGORIAS, A SEGUIR APRESENTADA: COTIDIANO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM; SENTIMENTOS MANIFESTADOS, DIFICULDADES ENFRENTADAS E FALTA DE PREPARO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DIANTE DA PRESENÇA DA FAMÍLIA NA UNIDADE DE CUIDADOS CRÍTICO. CONCLUSÕES: ACREDITA-SE QUE COM ESTE CONHECIMENTO APREENDIDO SEJA POSSÍVEL MELHORAR AS RELAÇÕES, REDUZIR RESISTÊNCIAS CRIANDO UM CLIMA DE COOPERAÇÃO FAVORECENDO A TODOS OS ENVOLVIDOS, CONTRIBUINDO NO DESVELO DA COMPREENSÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM QUE VIVENCIA COTIDIANAMENTE A PRESENÇA DA FAMÍLIA.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

**TÍTULO: ANÁLISE SOCIOAMBIENTAL COMO SUBSÍDIO À RECUPERAÇÃO E POTENCIALIZAÇÃO DOS USOS E FUNÇÕES DOS PARQUES URBANOS DE UBERABA-MG: PARQUE MATA DO CARRINHO**

**AUTOR:** MOIZES RODRIGUES DA SILVA  
**CO-AUTORES:** NASCIMENTO, J. A. SILVA, L. H. B. GOMES, M. A. S. SILVA, T.

### RESUMO:

DIANTE DA IMPORTÂNCIA DO ESTUDO DOS “ESPAÇOS PÚBLICOS” NAS CIDADES, OS PARQUES SÃO EQUIPAMENTOS QUE EXPRESSAM, EM MUITOS CASOS, UMA “NATUREZA ARTIFICIALIZADA”, SENDO AINDA PROPAGADOS COMO EQUIPAMENTOS VOLTADOS À CONSERVAÇÃO AMBIENTAL, AO LAZER E À QUALIDADE DE VIDA HUMANA. DESTE MODO, O ESTUDO TEVE O OBJETIVO DE ANALISAR O PARQUE MATA DO CARRINHO NUMA PROBLEMÁTICA SOCIOAMBIENTAL URBANA EM UBERABA, NA PERSPECTIVA DE ELABORAR UM DIAGNOSTICO SOCIOAMBIENTAL COMO SUBSIDIO À RECUPERAÇÃO E POTENCIALIZAÇÃO DOS SEUS USOS E FUNÇÕES. NA METODOLOGIA FORAM REALIZADAS PESQUISAS BIBLIOGRÁFICAS, CONSULTA À LEGISLAÇÃO MUNICIPAL, LEVANTAMENTO DE DADOS EM ÓRGÃOS PÚBLICOS COMO IBGE E SECRETARIAS MUNICIPAIS, DIÁLOGOS COM REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO, PESQUISAS DE CAMPO E APLICAÇÃO DE 30 QUESTIONÁRIOS AOS USUÁRIOS. OS PARQUES URBANOS SÃO EQUIPAMENTOS VOLTADOS À CONSERVAÇÃO AMBIENTAL EM UBERABA E ESPAÇO DE LAZER DOS HABITANTES, NO ENTANTO, AS INTERVENÇÕES DO PODER PÚBLICO FORAM INEFICIENTES HISTORICAMENTE. O PARQUE ENCONTRA-SE FECHADO COM ASPECTO DE ABANDONO, COM SUA INFRAESTRUTURA FÍSICA COMPROMETIDA. A VEGETAÇÃO É TÍPICA DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUA, SENDO EM MAIORIA ABSOLUTA CONSTITUÍDA DE ESPÉCIES NATIVAS. OS QUESTIONÁRIOS APONTARAM QUE O PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS POTENCIAIS USUÁRIOS, É UMA RENDA FAMILIAR MÉDIA DE 1 A 2 SALÁRIOS MÍNIMOS, DESLOCANDO-SE AO PARQUE, SOBRETUDO A PÉ, UMA VEZ QUE A MAIORIA DESTES POTENCIAIS USUÁRIOS RESIDE NAS PROXIMIDADES DO MESMO. DE MODO GERAL O PARQUE MATA DO CARRINHO APRESENTA SUA INFRAESTRUTURA COMPROMETIDA QUANTO AOS SEUS USOS E FUNÇÕES E DISPLICÊNCIA NO QUE SE REFERE AO CUIDADO COM O PARQUE PELA GESTÃO MUNICIPAL. AS CONTRIBUIÇÕES DESSA ANÁLISE SÃO DE SUMA IMPORTÂNCIA NO SENTIDO DE DAR SUBSIDIO AO PODER PÚBLICO SOBRE AS PROBLEMÁTICAS APONTADAS, NA PERSPECTIVA DE COLABORAR PARA UM MELHOR APROVEITAMENTO DOS USOS E FUNÇÕES DESTE ESPAÇO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

**TÍTULO: REDUÇÃO DO ÍNDICE DE ACIDEZ DO ÓLEO DE FRITURA PELO PROCESSO DE ADSORÇÃO EM SABUGO DE MILHO**

**AUTOR:** NÍCOLAS DE CASTRO PENHOLATO

CO-AUTORES: DANTAS, S. C.; PIRES, R.F.

**RESUMO:**

A UTILIZAÇÃO DESREGRADA DOS RECURSOS NATURAIS E A DEGRADAÇÃO DO MEIO AMBIENTE POR AÇÃO DO SER HUMANO NÃO SÃO FENÔMENOS RECENTES, OCORRENDO DESDE O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES AGRÍCOLAS ATÉ OS DIAS DE HOJE. ESTA PREOCUPAÇÃO COM RELAÇÃO AO USO DE COMBUSTÍVEIS MENOS POLUENTES E DE MENOR IMPACTO NA EMISSÃO DE CARBONO CRESCEU MUITO NAS ÚLTIMAS DÉCADAS, DESPERTANDO UM INTERESSE CADA VEZ MAIOR NA PRODUÇÃO DE BIODIESEL. NESTE SENTIDO, A PRODUÇÃO DE BIODIESEL A PARTIR DO ÓLEO DE FRITURA PODE SER UMA ALTERNATIVA VIÁVEL E QUE CONTRIBUI PARA DIMINUIÇÃO DA POLUIÇÃO AMBIENTAL. ENTRETANTO, A ALTA ACIDEZ DESTES RESÍDUO É UM PROBLEMA PARA ESTE PROCESSO, POIS IMPEDE A UTILIZAÇÃO DO MÉTODO DE TRANSESTERIFICAÇÃO DEVIDO A PRODUÇÃO DE SABÃO, REDUZINDO O RENDIMENTO DO PROCESSO. ESTE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO REDUZIR A ACIDEZ A PARTIR DO PROCESSO DE ADSORÇÃO DO ÓLEO EM SABUGO DE MILHO, ENCONTRANDO O MELHOR CENÁRIO PARA ESTE PROCESSO A PARTIR DA ANÁLISE DE TRÊS FATORES INDEPENDENTES: TEMPERATURA, PORCENTAGEM DE BIOMASSA E TEMPO. PARA A REALIZAÇÃO DESSE ESTUDO FOI ELABORADO UM PLANEJAMENTO EXPERIMENTAL DO TIPO COMPOSTO CENTRAL, ANALISANDO COMO A VARIACÃO DE TEMPERATURA, DE MASSA DE BIOMASSA E TEMPO DE ADSORÇÃO INFLUENCIAM NA REDUÇÃO DO ÍNDICE DE ACIDEZ. PARA ESTE PROCESSO, UTILIZA-SE UM REATOR ENCAMISADO, COM O INTUITO DE HAVER A HOMOGENEIZAÇÃO DA SOLUÇÃO DURANTE TODO O PROCESSO. OS RESULTADOS OBTIDOS MOSTRARAM QUE O SABUGO DE MILHO É EFICIENTE PARA A REDUÇÃO DO ÍNDICE DE ACIDEZ DO ÓLEO DE FRITURA EM UM CENÁRIO DE BAIXA TEMPERATURA, ALTAS CONCENTRAÇÃO DE BIOMASSA E TEMPO ELEVADO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

**TÍTULO:** AVALIAÇÃO DO MÉTODO DA CORRENTE CONFORME E NÃO-CONFORME PARA ATRIBUIÇÃO DA RESPONSABILIDADE PELO DESEQUILÍBRIO DE TENSÃO EM SISTEMAS ELÉTRICOS COM CARGAS MOTRIZES.

**AUTOR:** PEDRO HENRIQUE LOPES DOS SANTOS PINTO

**CO-AUTORES:** MOURA, F.A.M.; MENDONÇA, M.V.B.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** Há ANOS ESPECIALISTAS DA ÁREA TÊM CONCLUÍDO QUE DIVERSAS CONDIÇÕES DE DESEQUILÍBRIO DE TENSÃO PRODUZEM DIFERENTES EFEITOS NOCIVOS SOBRE OS EQUIPAMENTOS DO SISTEMA ELÉTRICO, COMO OS MOTORES DE INDUÇÃO TRIFÁSICO (MIT). COM ISSO, É IMPRESCINDÍVEL SABER QUEM É O RESPONSÁVEL PELO DESEQUILÍBRIO: A CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA OU O CONSUMIDOR. NO ENTANTO, NÃO SÃO MUITOS OS ESTUDOS QUE APRESENTAM INFORMAÇÕES QUANTO A IDENTIFICAÇÃO DA ORIGEM DO DESEQUILÍBRIO DE TENSÃO. **OBJETIVO:** ASSIM, ESTE PROJETO DE PESQUISA TEM COMO OBJETIVO PRINCIPAL AVALIAR O MÉTODO DA CORRENTE CONFORME E NÃO-CONFORME DIANTE DE UM SISTEMA ELÉTRICO COM A PRESENÇA DE CARGAS DESEQUILIBRADAS E DE UM MIT PARA A ATRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADE DEVIDO AO DESEQUILÍBRIO DE TENSÃO. **METODOLOGIA:** UTILIZOU-SE, PRINCIPALMENTE, OS SOFTWARES ATP (ALTERNATIVE TRANSIENTS PROGRAM) E MATLAB PARA SIMULAÇÕES DE 7 CASOS DE ESTUDO DE UM SISTEMA ELÉTRICO COM CARGAS EQUILIBRADAS, DESEQUILIBRADAS E MOTRIZES. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** OBSERVOU-SE QUE O MÉTODO FUNCIONA BEM QUANDO EXISTE APENAS UMA ORIGEM DE DESEQUILÍBRIO NO SISTEMA. PORÉM, FALHA NA ATRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADE QUANDO SE TEM MAIS DE UMA FONTE DE DESEQUILÍBRIO E TAMBÉM QUANTO MAIS PRÓXIMO DO MOTOR SÃO FEITAS AS MEDIÇÕES DE TENSÃO E CORRENTE. **CONCLUSÃO:** PORTANTO, O MÉTODO DA CORRENTE CONFORME E NÃO-CONFORME APRESENTA INCOERÊNCIA NA ATRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADE PELO DESEQUILÍBRIO DE TENSÃO QUANDO SE TEM NO SISTEMA ELÉTRICO A PRESENÇA DO MIT. ENTRETANTO, ESTE MÉTODO APRESENTA BONS RESULTADOS QUANDO SE TEM APENAS CARGAS ESTÁTICAS.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

**TÍTULO:** ESTUDO EXPERIMENTAL DO IMPACTO DA TEMPERATURA SOBRE A VELOCIDADE DE DISSOLUÇÃO DE UM SÓLIDO ESFÉRICO DE ÁCIDO OXÁLICO

**AUTOR:** RAFAEL VELOZO DE OLIVEIRA

**CO-AUTORES:** GONÇALVES, J. C. S. I.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A REOXIGENAÇÃO DA ÁGUA REPRESENTA UM IMPORTANTE FATOR NO FENÔMENO DE AUTODEPURAÇÃO DOS RIOS. A REPOSIÇÃO DO OXIGÊNIO É EXPRESSA ATRAVÉS DE UM PARÂMETRO NOMEADO COEFICIENTE DE REAERAÇÃO SUPERFICIAL ( $K_2$ ). A TÉCNICA DA SONDA SOLÚVEL FLUTUANTE, OBJETO DE ESTUDO DESTA PESQUISA, SURTIU PARA ENTENDER O PROCESSO DE TRANSFERÊNCIA DE MASSA DE OXIGÊNIO E RELACIONAR O COEFICIENTE  $K_2$  A PARÂMETROS FÍSICOS DO ESCOAMENTO. POR ISSO, É IMPORTANTE CONHECER O COMPORTAMENTO DA VELOCIDADE DE DISSOLUÇÃO DA SONDA SOLÚVEL DE ÁCIDO OXÁLICO COM A TEMPERATURA DA ÁGUA. ESTA INFORMAÇÃO SERÁ ÚTIL, JÁ QUE A SONDA PODERÁ SER UTILIZADA EM ESCOAMENTOS NATURAIS, OS QUAIS APRESENTAM VARIAÇÕES TÉRMICAS DE ACORDO COM A PERÍODO DO ANO. **OBJETIVO:** AVALIAR A VELOCIDADE DE DISSOLUÇÃO DA SONDA SOLÚVEL FLUTUANTE DE ÁCIDO OXÁLICO EM DIFERENTES TEMPERATURAS, DE MODO A OBTER O COEFICIENTE DE TEMPERATURA ( $\theta$ ), PARA VS, AMPLIANDO, DESSA FORMA, A APLICAÇÃO DESTA TÉCNICA DE MEDIDA DO COEFICIENTE DE REAERAÇÃO SUPERFICIAL. **METODOLOGIA:** A TEMPERATURA DA ÁGUA

FOI CONTROLADA POR UM PROCESSO EM BATELADA, APRESENTANDO VARIAÇÃO MÁXIMA DE  $\pm 0,3$  °C. DESTA FORMA, A VELOCIDADE DE DISSOLUÇÃO PÔDE SER DETERMINADA PARA TEMPERATURAS DE 5 A 35 °C, AUMENTANDO DE 5 EM 5 °C, MEDINDO-SE O RAIO DA ESFERA EM DIFERENTES INSTANTES. UMA FUNÇÃO EXPONENCIAL FOI UTILIZADA PARA MODELAR A VELOCIDADE DE DISSOLUÇÃO (VS) E DETERMINAR O COEFICIENTE DE TEMPERATURA ( $\Theta$ ) APRESENTADO A PARTIR DA LINEARIZAÇÃO DA FUNÇÃO EXPONENCIAL. RESULTADOS: PELA ANÁLISE DOS DADOS APRESENTADOS NOTOU-SE QUE A VARIAÇÃO DA VAZÃO NÃO RESULTOU EM UMA ALTERAÇÃO SIGNIFICATIVA NO COEFICIENTE DE TEMPERATURA ( $\Theta$ ) E QUE O COEFICIENTE DE DETERMINAÇÃO (CD) PRODUZIDO PELO AJUSTE DO MODELO AOS DADOS FOI SATISFATÓRIO. O VALOR DE  $\Theta$  MÉDIO PARA VELOCIDADE DE DISSOLUÇÃO FOI DE 1,0605. CONCLUSÃO: O  $\Theta$  PARA A VELOCIDADE DE DISSOLUÇÃO DA ESFERA DE ÁCIDO OXÁLICO FOI OBTIDO. DESTA FORMA, A SONDA SOLÚVEL FLUTUANTE PODERÁ SER UTILIZADA EM ESCOAMENTOS NATURAIS.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

**TÍTULO:** CONHECIMENTOS, ATITUDES E PRÁTICAS SOBRE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS NO ÂMBITO HOSPITALAR: ♂ VISÃO DO RESIDENTES

**AUTOR:** RAYANA BEATRIZ SILVA DE VASCONCELOS

**CO-AUTORES:** FERREIRA.D.O; PEREIRA,G.A; CONTIM.D

### RESUMO:

INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE OCORREM EM TODAS AS INSTITUIÇÕES, EM DIVERSOS PAÍSES, TANTO DESENVOLVIDOS QUANTO EM DESENVOLVIMENTO, CONTRIBUINDO COM O AUMENTO DAS TAXAS DE MORBIDADE E MORTALIDADE, PROLONGAMENTO DO TEMPO DE INTERNAÇÃO, INCAPACITAÇÕES DE LONGO PRAZO, MAIOR RESISTÊNCIA DE MICROORGANISMOS A ANTIMICROBIANOS, ELEVADOS CUSTOS PARA PACIENTES, FAMÍLIAS E SISTEMA DE SAÚDE E ÓBITOS CONSIDERADOS PREVENÍVEIS. A HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS É A MANEIRA MAIS FÁCIL E ECONÔMICA DE EVITAR A TRANSMISSÃO DE MICROORGANISMOS PATOGÊNICOS, CONSIDERANDO-SE AS MÃOS IMPORTANTES MEIOS DE PROPAGAÇÃO DE INFECÇÕES E PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE. OBJETIVO: VERIFICAR E ANALISAR O CONHECIMENTO ATITUDES E PRÁTICAS SOBRE A HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS. VISÃO DOS RESIDENTES DO HC- UFTM. METODOLOGIA TRATA-SE DE UM ESTUDO SECCIONAL QUANTITATIVO DESENVOLVIDO POR MEIO DE INQUÉRITO, BASEADO NO MODELO VALIDADO POR SENNA, 2010 SOBRE OS CONHECIMENTOS, ATITUDES E PRÁTICAS (CAP) EM SAÚDE SOBRE HM, POR MEIO DE ENTREVISTAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO HC-UFTM. A SELEÇÃO DOS SUJEITOS FOI FEITA POR AMOSTRAGEM ALEATÓRIA SIMPLES. OS DADOS FORAM COLETADOS DE MAIO A JULHO DE 2016. FORAM ENTREVISTADAS 36 RESIDENTES. TODAS AS INFORMAÇÕES FORAM TRANSCRITAS E ORDENADAS EM UM BANCO DE DADOS UTILIZANDO-SE O EXCEL 2007 PARA CONSTRUÇÃO DAS ANÁLISES ESTATÍSTICAS A MÉDIA DE ACERTOS NA AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS SOBRE HM FOI 45,83%. CONCLUSÕES: A HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS É UMA MEDIDA SIMPLES, DE BAIXO CUSTO E EFETIVA NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES NA ASSISTÊNCIA DE SAÚDE, PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE E DOS PROFISSIONAIS/RESIDENTES E ACADÊMICOS QUE ATUAM NO AMBIENTE HOSPITALAR. A ADEQUAÇÃO DA TÉCNICA UTILIZADA E OS INSUMOS NECESSÁRIOS PARA A REALIZAÇÃO DA HM, ASSIM COMO A ADESAO DOS ACADÊMICOS RESIDENTES E PROFISSIONAIS RESPONSÁVEIS, TÊM DE SER REVISTOS E APLICADOS DE ACORDO COM AS NECESSIDADES DE CADA AMBIENTE DE ATUAÇÃO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

**TÍTULO:** A ATUALIDADE DO PROCESSO DE LUTA PELA TERRA E REFORMA AGRÁRIA EM CAMPO FLORIDO (MG): ASSENTAMENTO NOVA SANTO INÁCIO RANCHINHO

**AUTOR:** REGINALDO ROBERTO DE QUEIROZ

**CO-AUTORES:** CAMPOS, J. F. S.

### RESUMO:

INTRODUÇÃO: A QUESTÃO AGRÁRIA É UM PROBLEMA ESTRUTURAL DO CAPITALISMO, SENDO PARTE DE SUA PRÓPRIA LÓGICA DE DESENVOLVIMENTO, GERANDO PROCESSOS DE DIFERENCIAÇÕES E DESIGUALDADES, EXPULSÕES E EXPROPRIAÇÕES, EXCLUINDO OU SUBALTERNIZANDO, DESTRUINDO E RECRIANDO O CAMPESINATO. OBJETIVO: PARTINDO DESSE ENTENDIMENTO, ESTE TRABALHO BUSCOU COMPREENDER PARTE DESSA QUESTÃO AGRÁRIA AO REFLETIR E ANALISAR ALGUNS ASPECTOS DA ATUALIDADE DO PROCESSO DA LUTA PELA TERRA E REFORMA AGRÁRIA NO ASSENTAMENTO NOVA SANTO INÁCIO RANCHINHO E A DISPUTA TERRITORIAL ENTRE O AGRONEGÓCIO E A AGRICULTURA CAMPONESA. METODOLOGIA: LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO, PESQUISA DE CAMPO E APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS. RESULTADOS: O ARRENDAMENTO DE TERRAS DO ASSENTAMENTO PARA A USINA CORURIPE EVIDENCIA A DISPUTA TERRITORIAL ENTRE O AGRONEGÓCIO E AGRICULTURA CAMPONESA. TAL PRÁTICA, NUM PRIMEIRO MOMENTO, SE COLOCA COMO ELEMENTO CONTRADITÓRIO AO PROCESSO DE LUTA PELA TERRA. A LÓGICA DA AGRICULTURA CAPITALISTA CONTESTADA PELOS ASSENTADOS NO PROCESSO DE CONQUISTA DA TERRA, COM O ARRENDAMENTO, PASSA A FAZER PARTE DA VIDA DOS CAMPONESES. NO ENTANTO, É PRECISO IR ALÉM DE UMA VISÃO IMEDIATISTA COMO ESSA, QUE COLOCA NOS ASSENTADOS A “CULPA” E DESCONSIDERA O PAPEL DO ESTADO, QUE POUCO TEM APOIADO O ASSENTAMENTO. A REFORMA AGRÁRIA CONSERVADORA COLOCA-SE COMO UM DOS ELEMENTOS QUE EXPLICAM A ENTRADA DA CANA NOS ASSENTAMENTOS. DESPROVIDOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS QUE FORTALEÇAM A LÓGICA CAMPONESA, A SAÍDA ENCONTRADA É SE SUBMETER A LÓGICA CAPITALISTA, SENDO O ARRENDAMENTO DAS TERRAS A PRÁTICA PARCIAL QUE VEM GARANTINDO A REPRODUÇÃO SOCIAL CAMPONESA. MESMO REPLETO DE DIFICULDADES E IMERSO NUM MODELO DE REFORMA AGRÁRIA CONSERVADORA, O ASSENTAMENTO SE PREOCUPA EM REPRODUZIR A LÓGICA CAMPONESA DE PRODUÇÃO, ATRAVÉS DO CULTIVO E COMERCIALIZAÇÃO DE ALIMENTOS. CONCLUSÃO: MESMO EM MEIO A PRÁTICA DO ARRENDAMENTO, A REFORMA AGRÁRIA, MESMO PRATICADA DE FORMA EXTREMAMENTE CONSERVADORA, AINDA MERECE SER IMPLANTADA NO PAÍS.



## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

**TÍTULO:** ESTUDO DA SÍNTESE DE AMOSTRAS DO SISTEMA GE2SB2TE5 POR MOAGEM DE ALTA ENERGIA

**AUTOR:** ROBERTA MORENO PIGNATA

**CO-AUTORES:** ANDRADE, J. P.; DE CAMPOS, A; DA LUZ, M.S.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A MOAGEM DE ALTA ENERGIA TEM CHAMADO ATENÇÃO PELA SUA SIMPLICIDADE, SENDO BREVEMENTE DEFINIDA COMO UMA SÍNTESE MECANOQUÍMICA DE MISTURAS ENTRE PÓS QUE SÃO SUBMETIDOS À MOAGEM PARA A OBTENÇÃO DE UMA LIGA HOMOGÊNEA. O COMPOSTO OBJETO DE ESTUDO DESTA PESQUISA, O GE2SB2TE5, ENCONTRA APLICABILIDADE NA INDÚSTRIA DE DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS, EM PRODUTOS ÓPTICOS DE ARMAZENAMENTO DE DADOS, EM FUNÇÃO DE SUAS PROPRIEDADES PECULIARES QUE O TORNAM UM DOS MATERIAIS DE MUDANÇA DE FASE MAIS UTILIZADOS NA PRODUÇÃO DE DISPOSITIVOS DE ARMAZENAMENTO DE DADOS NÃO-VOLÁTIL. **OBJETIVO:** O OBJETIVO DESTA INICIAÇÃO CIENTÍFICA FOI DEMONSTRAR QUE É POSSÍVEL OBTER AMOSTRAS POLICRISTALINAS DO SISTEMA GE2SB2TE5 POR MOAGEM DE ALTA ENERGIA EM ATMOSFERA AMBIENTE E SEM A UTILIZAÇÃO DE SURFACTANTES. **METODOLOGIA:** MISTURA DE PÓS DE GE, SB E TE FORAM PESADOS EM PROPORÇÃO ESTEQUIOMÉTRICA E SUBMETIDOS A MOAGEM POR VÁRIOS PERÍODOS DE TEMPO. POSTERIORMENTE, OS PÓS OBTIDOS FORAM CARACTERIZADOS POR DIFRAÇÃO RAIOS-X E MICROSCOPIA ELECTRÔNICA DE VARREDURA. **RESULTADOS:** NESTE TRABALHO FOI DEMONSTRADO QUE A MAE PODE SER UTILIZADA PARA SINTETIZAR PARCIALMENTE O GE2SB2TE5 COM APENAS 3 HORAS DE MOAGEM, MAS UM PROCESSO SUBSEQUENTE É NECESSÁRIO PARA A OBTENÇÃO DA FASE HOMOGÊNEA. **DIFRAÇÃO RAIOS-X E MICROSCOPIA ELECTRÔNICA DE VARREDURA CONFIRMARAM A FORMAÇÃO DO COMPOSTO DESEJADO CONCLUSÃO:** A MOAGEM DE ALTA ENERGIA SE MOSTROU UM MÉTODO EFICAZ COMO ETAPA PRECURSORA NA PRODUÇÃO DE PÓS DE COMPOSIÇÃO GE2SB2TE5.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

**TÍTULO:** SIMULAÇÃO E CONTROLE DE UM SISTEMA AUXILIAR DE AQUECIMENTO DE ÁGUA UTILIZANDO A ENERGIA SOLAR

**AUTOR:** SILAS TAVARES SILVA

**CO-AUTORES:** PFEIFER, A. A.; SOUSA, N. G.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A CADA DIA CRESCE O DESEJO DA SOCIEDADE EM SE TORNAR MAIS SUSTENTÁVEL, E SUBSTITUIR AS FONTES DE ENERGIA POLUENTES, POR FONTES NÃO POLUENTES E RENOVÁVEIS. ASSIM, O APROVEITAMENTO DA ENERGIA SOLAR, SE TORNA ALGO TOTALMENTE VANTAJOSO E UTILIZADO. **OBJETIVO:** PROPOR UM SISTEMA AUXILIAR DE AQUECIMENTO DE ÁGUA, UTILIZANDO ENERGIA SOLAR E IMPLEMENTAÇÃO DE CONTROLADOR ON/OFF PARA MAIOR ECONOMIA NO PROCESSO. **METODOLOGIA:** FORAM ESTUDADAS TRÊS CONFIGURAÇÕES DE SISTEMAS, CONTENDO COLETOR SOLAR, TANQUE DE AQUECIMENTO E TROCADOR DE CALOR. A IMPLEMENTAÇÃO DO CONTROLADOR FOI REALIZADA EM DUAS DAS TRÊS CONFIGURAÇÕES. PARA A SIMULAÇÃO FOI UTILIZADO O SOFTWARE LIVRE SCILAB. **RESULTADOS:** A TEMPERATURA DO COLETOR SOLAR MÁXIMA ATINGIDA FOI DE 78°C PARA TODAS AS ANÁLISES NO PERÍODO DE 13 ÀS 15H. AS DEMAIS TEMPERATURAS COMPORTARAM DE MANEIRA SEMELHANTE ENTRE AS ANÁLISES, E COM A ADIÇÃO DO CONTROLADOR ON/OFF, O SISTEMA III ATINGIU O SETPOINT MAIS RAPIDAMENTE E SE MANTEVE ATÉ O FINAL DO PROCESSO. O SISTEMA HÍBRIDO FOI O SISTEMA COM MAIOR ECONOMIA NO PROCESSO, NAS DUAS AVALIAÇÕES REALIZADAS. E O CONTROLADOR ON/OFF OBTVEU AS SEGUINTE ECONOMIAS QUANDO COMPARADOS ANTES DE SUA IMPLEMENTAÇÃO, 1655,6 J/S E 686,8 J/S PARA OS SISTEMAS II E III RESPECTIVAMENTE, DIMINUINDO O GASTO COM ENERGIA. **CONCLUSÃO:** O SISTEMA HÍBRIDO É O QUE GERA MAIOR ECONOMIA NO PROCESSO, POIS ELE EVITA AS PERDAS DE CALOR QUE PODERIAM ACONTECER NOS PERÍODOS COM BAIXA RADIAÇÃO SOLAR. A IMPLEMENTAÇÃO DO CONTROLADOR ON/OFF PROVOCOU AINDA MAIS ECONOMIA NO PROCESSO, E AINDA MANTEVE AS TEMPERATURAS NO VALOR DESEJADO POR UM MAIOR PERÍODO DE TEMPO, SENDO CONSIDERADO EFICIENTE PARA A AVALIAÇÃO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

**TÍTULO:** IDENTIFICAÇÃO DE INDICATIVOS DO TRANSTORNO DE DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO EM PREMATUROS COM IDADE ESCOLAR

**AUTOR:** STELA ALVES MELO

**CO-AUTORES:** OLIVEIRA, S. F.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O TRANSTORNO DO DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO (TDC) SE APLICA AOS CASOS EM QUE HÁ PREJUÍZO ACENTUADO DO DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO MOTORA, COM DESEMPENHO SIGNIFICATIVAMENTE ABAIXO DO ESPERADO PARA A IDADE CRONOLÓGICA E NÍVEL COGNITIVO DA CRIANÇA, NAS ATIVIDADES DIÁRIAS, ESCOLARES E ESPORTIVAS QUE REQUEREM COORDENAÇÃO

MOTORA. APESAR DE O TDC ESTAR RELACIONADO ESSENCIALMENTE À DISFUNÇÃO NA COORDENAÇÃO MOTORA, ELE É MUITAS VEZES CONCOMITANTE A FATORES DE RISCO COMO PREMATURIDADE E BAIXO PESO AO NASCIMENTO. OBJETIVO: AVALIAR O DESENVOLVIMENTO MOTOR, BUSCANDO IDENTIFICAR INDICATIVOS DE TDC EM CRIANÇAS PREMATURAS EM IDADE ESCOLAR E SUA RELAÇÃO COM ASPECTOS CLÍNICOS, SOCIOECONÔMICOS E EMOCIONAIS. METODOLOGIA: CRIANÇAS PREMATURAS ENTRE 5 E 8 ANOS FORAM AVALIADAS NO AMBULATÓRIO DE PEDIATRIA DO HC-UFTM APÓS ESCLARECIMENTO E CONSENTIMENTO DO RESPONSÁVEL. AS CRIANÇAS FORAM RECRUTADAS A PARTIR DA BUSCA ATIVA NO BANCO DE DADOS DO HC-UFTM, CONSIDERANDO PARTOS PREMATUROS ENTRE 2007 E 2011, ATRAVÉS DO CID P073. OS INSTRUMENTOS UTILIZADOS FORAM A FICHA DE CARACTERIZAÇÃO GERAL DA AMOSTRA, CRITÉRIO BRASIL DE AVALIAÇÃO ECONÔMICA, A ESCALA DE DESENVOLVIMENTO MOTOR (EDM), O QUESTIONÁRIO DE TRANSTORNO DO DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO DCDQ-BRASIL E O ROTEIRO DE AVALIAÇÃO DO SENSO DE AUTO-EFICÁCIA ESCOLAR. RESULTADOS: A POPULAÇÃO TOTAL FOI DE 501 CRIANÇAS. EM 383 CASOS NÃO CONSEGUIMOS CONTATO COM A CRIANÇA. FORAM AVALIADAS 46 CRIANÇAS. A MÉDIA DOS ESCORES DO DCDQ, COEFICIENTE MOTOR GERAL DA EDM E PONTUAÇÃO DO ROTEIRO DE AUTO-EFICÁCIA FOI DE 66,19, 104,6 E 18,3 PARA CRIANÇAS COM DESENVOLVIMENTO TÍPICO E DE 52, 76,11 E 13 PARA AQUELAS COM INDICATIVOS DE TDC. NÃO FORAM ENCONTRADAS CORRELAÇÕES SIGNIFICATIVAS ENTRE QMG E DCDQ COM PESO, APGAR 5, PERÍMETRO CEFÁLICO, IDADE GESTACIONAL. CONCLUSÃO: AS CRIANÇAS COM TDC APRESENTAM HABILIDADES MOTORAS PREJUDICADAS, O QUE PREJUDICA O DESEMPENHO DE TAREFAS FUNCIONAIS, GERANDO UM PROCESSO DE BAIXA PERCEPÇÃO DE AUTO EFICÁCIA.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

**TÍTULO:** O EMPENHO DOS AFETOS NAS PERSONAGENS DE DON JUAN E DON GONZALO NA OBRA DON JUAN TENORIO DE JOSÉ ZORRILLA

**AUTOR:** STHEPHANY DE SOUSA COELHO NETTO  
**CO-AUTORES:** FREIRE, D. J.

### RESUMO:

DON JUAN TEVE SUA PRIMEIRA VERSÃO DRAMÁTICA ENCENADA NO SÉCULO XVII COM EL BURLADOR DE SEVILLA, ATRIBUÍDA A TIRSO DE MOLINA. NESSA VERSÃO, TEMOS UMA PERSONAGEM JOVEM, NOBRE E SEDUTORA, CUJA ÂNSIA DESENFREADA É BURLAR AS MULHERES. A VISÃO DA OBRA DE MOLINA É MORALISTA, POIS ENSINA QUE A JUSTIÇA HUMANA É FALHA, MAS NÃO A DIVINA. O MITO É RETOMADO NO SÉCULO XIX POR JOSÉ ZORRILLA COM DON JUAN TENORIO. NO DRAMA ROMÂNTICO, DON JUAN APAIXONA-SE POR UMA DE SUAS CONQUISTAS E ENCONTRA NO AMOR A SUA REDENÇÃO. NOSSO OBJETIVO É ANALISAR COMPARATIVAMENTE DUAS PERSONAGENS DE DON JUAN TENORIO DE ZORRILLA A PARTIR DO PRECEITO RETÓRICO DA IMITAÇÃO E EMULAÇÃO. ANALISAMOS DON JUAN E DON GONZALO À LUZ DAS DESCRIÇÕES DOS AFETOS DA ARTE RETÓRICA DE ARISTÓTELES E DOS PRECEITOS DO DRAMA NA POÉTICA. A METODOLOGIA SE CONSTITUI NA LEITURA E ESTUDO DAS OBRAS E DO EMBASAMENTO TEÓRICO, TANTO RETÓRICO COMO ROMÂNTICO. A PARTIR DA TEORIA, REALIZAMOS A ANÁLISE COMPARATIVA DAS DUAS PERSONAGENS EM AÇÃO, OU SEJA, OS DIÁLOGOS. COMO RESULTADO, PERCEBEMOS QUE, EM AMBOS OS DRAMAS, DON JUAN SEGUIE OS PRECEITOS DO CARÁTER DO JOVEM E DON GONZALO DO IDOSO. OS JOVENS, DE ACORDO COM ARISTÓTELES, SÃO IMPULSIVOS E VOLÚVEIS, LOGO, INCAPAZES DE CONTROLAREM SUAS PAIXÕES. O IDOSO É EXPERIENTE, PORTANTO, NÃO SE DEIXA LEVAR POR PENSAMENTOS ILUSÓRIOS, EXERCITANDO A DESCONFIANÇA. OS DRAMAS REAFIRMAM A VIRTUDE COM DON GONZALO E O VÍCIO COM DON JUAN. NO DRAMA DE MOLINA, O JOVEM É PUNIDO PELA JUSTIÇA DIVINA E, NO DE ZORRILLA, ELE SE APAIXONA, SENDO PERDOADO PARA VIVER SEU AMOR NA ETERNIDADE. CONCLUÍMOS QUE, EMBORA O SÉCULO XIX NEGUE E PROCLAME A MORTE DA ARTE RETÓRICA, PERCEBEMOS QUE ELA AINDA REGE OS DISCURSOS DO DRAMA ROMÂNTICO DE ZORRILLA, QUE EMULA MOLINA. CONCLUÍMOS QUE ZORRILLA MANTEVE OS AFETOS DO DRAMA DO XVII, NO ENTANTO, ALCANÇA A EMULAÇÃO AO PROVOCAR A CATARSE DA REDENÇÃO E DO PERDÃO A PARTIR DAS PERSONAGENS ESTUDADAS: DON JUAN E DON GONZALO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

**TÍTULO:** ANÁLISE DO NERVO ISQUIÁTICO DE RATAS SUBMETIDOS A FUMAÇA DO TABACO.

**AUTOR:** TAINÃ BATISTA DE OLIVEIRA  
**CO-AUTORES:** CARDOSO, J.B.; CREMA, V. O.; ROSA, R. C.; SILVEIRA, I. C.; CARDOSO, F.A.G.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** O TABAGISMO PODE PROVOCAR ALTERAÇÕES NO SNP, ESTIMULANDO A VASOCONSTRIÇÕES SEVERAS DAS ARTÉRIAS QUE IRRIGAM OS NERVOS PERIFÉRICOS, PROVOCANDO GRAVES DANOS NO TECIDO NERVOSO. PROCESSO ESTE CHAMADO DE VASCULITE, REDUZINDO O FLUXO SANGUÍNEO. A PRESENÇA CRÔNICA DA NICOTINA NO ORGANISMO PROVOCA LESÃO NO SISTEMA NERVOSO PERIFÉRICO, HIPERSENSIBILIDADE MECÂNICA E AUMENTA A PRODUÇÃO DE IL-1B. **OBJETIVO:** INVESTIGAR AS IMPLICAÇÕES DO TABAGISMO EXPERIMENTAL NOS NERVOS ISQUIÁTICOS. **METODOLOGIA:** FORAM UTILIZADOS 40 RATOS ALBINOS WISTAR, DIVIDIDOS 10 EM CADA GRUPO, COM MASSA CORPÓREA INICIAL MÉDIA DE 150 G ( $\pm 10$ G). PARA AMBIENTAÇÃO À FUMAÇA DO CIGARRO, FORAM ALOJADOS EM EQUIPAMENTOS DE EXPOSIÇÃO À FUMAÇA DO CIGARRO POR 7 DIAS, 2 VEZES AO DIA POR 20 MINUTOS, APÓS FORAM EXPOSTOS À FUMAÇA DE 2 CIGARROS PELA MANHÃ E 2 PELA TARDE, SEGUNDO OS GRUPOS: GRUPO CONTROLE: NÃO EXPOSTAS À FUMAÇA. GI: EXPOSTAS POR 28 DIAS. GII: EXPOSTAS POR 45 DIAS. GIII: EXPOSTAS POR 60 DIAS, DEPOIS FORAM EUTANASIADOS. OS NERVOS ISQUIÁTICOS FORAM RETIRADOS, PASSANDO POR PROTOCOLO DE FIXAÇÃO, PARA POSTERIORES ANÁLISES HISTOPATOLÓGICAS. A ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS FOI REALIZADA UTILIZANDO O PROGRAMA SPSS, ADOTANDO DE NÍVEL DE SIGNIFICÂNCIA DE 5% ( $P = 0,05$ ). **RESULTADOS:** A INALAÇÃO DA FUMAÇA DO CIGARRO FOI CAPAZ DE PROMOVER SIGNIFICATIVA REDUÇÃO NO GANHO DE MASSA CORPORAL DE APROXIMADAMENTE 51,6% NO GRUPO II E DE 60,8% NO III ( $P < 0,001$ ). NO ESTUDO HISTOMORFOMÉTRICO FOI OBSERVADO UMA LEVE DESORGANIZAÇÃO NAS FIBRAS AXONAIS E NAS CÉLULAS DE SCHWANN, SEM NENHUM GRAU DE COMPROMETIMENTO SATISFATÓRIO, E TAMBÉM É OBSERVADO NENHUMA ALTERAÇÃO DAS ARTÉRIAS QUE IRRIGAM OS NERVOS, EM RELAÇÃO AO CONTROLE, NÃO EVIDENCIANDO VASCULITES, NEURITES OU LESÕES DESMIELINIZANTES. **CONCLUSÃO:**

O TABAGISMO INTERFERIU NO GANHO DE MASSA CORPORAL, PRINCIPALMENTE NOS ANIMAIS COM USO MAIS CRÔNICO, E OS MESMOS NÃO APRESENTARAM NENHUM GRAU DE NEUROPRAXIA OU VASCULITES, NÃO EVIDENCIANDO LESÕES DE GRAU COMPROMETEDOR.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

**TÍTULO:** DESIDRATAÇÃO CATALÍTICA DO ETANOL PARA PRODUÇÃO DE ETILENO UTILIZANDO ALUMINAS

**AUTOR:** THAISE FERNANDA BRAGA

**CO-AUTORES:** FERRATO, F. S.; RESENDE, K. A.; DANTAS, S. C.

### RESUMO:

INTRODUÇÃO: O POLIETILENO é PRODUTO DA POLIMERIZAÇÃO DO ETILENO E é AMPLAMENTE APLICADO NA INDÚSTRIA, DEVIDO à SUA NÃO-TOXICIDADE E INÉRCIA. ATUALMENTE, O PETRÓLEO é A PRINCIPAL FONTE PARA A OBTENÇÃO DE ETILENO. VISANDO MINIMIZAR O USO DESTA COMBUSTÍVEL, UMA ROTA ALTERNATIVA PARA A PRODUÇÃO DO ALCENO TEM SE DESTACADO: A DESIDRATAÇÃO CATALÍTICA DO ETANOL. O MATERIAL RESULTANTE DA POLIMERIZAÇÃO DO ETILENO OBTIDO DO ETANOL é CHAMADO “PLÁSTICO VERDE”. OBJETIVO: VISOU-SE ESTUDAR A PRODUÇÃO DE ETILENO A PARTIR DA DESIDRATAÇÃO DO ETANOL, USANDO ALUMINA COMERCIAL CALCINADA A 700°C E 900°C, SOB DIFERENTES TEMPOS DE RESIDÊNCIA E TEMPERATURAS, ALÉM DE AVALIAR SUAS ESTRUTURAS CRISTALINAS. METODOLOGIA: PARA CARACTERIZAÇÃO DAS AMOSTRAS, UTILIZOU-SE DIFRAÇÃO DE RAIOS X E ANÁLISE TEXTURAL DE N<sub>2</sub>. PARA QUANTIFICAÇÃO DOS PRODUTOS REACIONAIS, FEZ-SE CROMATOGRAFIA GASOSA. RESULTADOS: COM AS CARACTERIZAÇÕES, NOTOU-SE QUE AS AMOSTRAS APRESENTARAM ESTRUTURA DO TIPO  $\gamma$ - E  $\theta$ -ALUMINA, ALÉM DE SEREM MESOPOROSAS E APRESENTAR ÁREA ESPECÍFICA VARIÁVEL COM A TEMPERATURA DE CALCINAÇÃO, O QUE NÃO FOI OBSERVADO PARA O VOLUME DE POROS. AS MAIORES CONVERSÕES DE ETANOL OCORRERAM EM TEMPERATURA E TEMPO DE RESIDÊNCIA MAIORES PARA AMBAS AS AMOSTRAS. O AUMENTO DA TEMPERATURA DE CALCINAÇÃO PROVOCOU DIMINUIÇÃO DA ÁREA BET E, COM ISSO, MENORES CONVERSÕES. MAIORES TEMPERATURAS FAVORECERAM A FORMAÇÃO DE ETILENO, ENQUANTO A DE ÉTER-DIETÍLICO FOI FAVORECIDA EM TEMPERATURAS MENORES. NÃO SE NOTOU PRODUÇÃO SIGNIFICATIVA DE ACETALDEÍDO. CONCLUSÃO: OS RESULTADOS OBTIDOS FORAM CONDIZENTES COM A LITERATURA. DIFERENTES COMPOSIÇÕES DO PRODUTO REACIONAL FORAM OBTIDAS VARIANDO-SE AS CONDIÇÕES REACIONAIS. COMPROVOU-SE QUE AS ALUMINAS SÃO ADEQUADAS PARA A DESIDRATAÇÃO CATALÍTICA DO ETANOL.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

**TÍTULO:** DESENVOLVIMENTO DE MISTURAS DE GRAFITE E POLIPIRROL E POLÍMERO ABS PARA SEREM APLICADOS EM SISTEMA DE IMPRESSÃO 3D

**AUTOR:** THAMIRES MARIANO

**CO-AUTORES:** CERQUEIRA, D. A.; HIRAIKI, J. Y.; PASQUINI, D.

### RESUMO:

NOS DIAS ATUAIS A TECNOLOGIA TEM FEITO PARTE DO COTIDIANO EM EMPRESAS, INDÚSTRIAS E TAMBÉM TEM SIDO UMA FORTE ALIADA EM PESQUISAS CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS. NESSE QUESITO, O DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DE IMPRESSÃO 3D POSSUI DIVERSAS MODALIDADES DE MÁQUINAS, DENTRE ELAS DESTACA-SE A MICROEXTRUSÃO DE RESINAS TERMOPLÁSTICAS PARA PRODUÇÃO DE PEÇAS EM DIMENSÃO 3D. MAS PARA ATENDER ESSE SEGMENTO DE MERCADO E ATÉ MESMO DE TECNOLOGIA SE FAZ NECESSÁRIO, DEPENDENDO DA APLICAÇÃO, O DESENVOLVIMENTO DE RESINAS TERMOPLÁSTICAS ADEQUADAS, ISTO É, QUE ATENDAM AS PROPRIEDADES DE INTERESSE. NESSE CONTEXTO, A UFTM POSSUI PESQUISADORES (PROFESSORES E ALUNOS) QUE ESTÃO DESENVOLVENDO MATRIZES TERMOPLÁSTICAS PARA SEREM UTILIZADAS EM MICROEXTRUSORA. VAEZI E YANG (2014) DISCUTEM A IMENSA CONTRIBUIÇÃO QUE OS SISTEMAS DE MICROEXTRUSÃO TEM PROPORCIONADO NA PRODUÇÃO DE NANOBIO MATERIAIS, PELA TÉCNICA DE FABRICAÇÃO DE SÓLIDOS DE FORMA LIVRE (DA SIGLA EM INGLÊS SFF). VÁRIOS SÃO OS TRABALHOS QUE EVIDENCIAM A IMPORTÂNCIA DA MICROEXTRUSÃO, SENDO POSSÍVEL CITAR O TRABALHO DE SCHEITHAUER ET AL (2015) QUE CONSEGUIRAM PRODUIR UMA CERÂMICA A BASE DE ALUMINA E ZIRCÔNIO COM ELEVADA DENSIDADE APÓS SINTERIZAÇÃO. QUANDO SE MISTURAM à MATRIZ POLIMÉRICA COMPONENTES CONDUTORES DE ELETRICIDADE COMO O GRAFITE, GRAFENO E POLÍMEROS CONDUTORES, O PRODUTO ORIUNDO DA MISTURA APRESENTA ELEVADO POTENCIAL PARA DIVERSAS APLICAÇÕES. NESSE PROJETO OS OBJETIVOS PROPOSTOS FORAM: - SINTETIZAR A POLIPIRROL; - SINTETIZAR O POLIPIRROL AGREGADO à ESTRUTURA DO GRAFITE; - MISTURAR OS COMPONENTES COM O POLÍMERO ABS E FAZER TESTES DE IMPRESSÃO 3D; - CARACTERIZAR AS AMOSTRAS POR MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA (MEV), ESPECTROSCOPIA DE INFRAVERMELHO (FTIR), ÂNGULO DE CONTATO E RESISTÊNCIA ELÉTRICA.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

**TÍTULO:** “MEU CORPO, MINHAS REGRAS”: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE SEXUALIDADE POR JOVENS UNIVERSITÁRIAS CRISTãs

**AUTOR:** THAYLA MARQUES DA SILVA  
**CO-AUTORES:** DE TÍLIO, R.

**RESUMO:**

A SEXUALIDADE, CONSTITUÍDA NO MEIO SOCIAL, É PARTE INTEGRANTE DA IDENTIDADE E INFLUENCIADA POR DIVERSOS FATORES, DENTRE OS QUAIS AS VIVÊNCIAS RELIGIOSAS. A TEORIA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS PERMITE INVESTIGAR ESSAS INFLUÊNCIAS. O OBJETIVO DESTA PESQUISA É COMPREENDER AS CONCEPÇÕES DE SEXUALIDADE DE JOVENS UNIVERSITÁRIAS CRISTÃS A PARTIR DA TEORIA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS. SEIS JOVENS UNIVERSITÁRIAS CRISTÃS FORAM INDIVIDUALMENTE ENTREVISTADAS. OS DADOS FORAM ANALISADOS PELO MÉTODO DE ANÁLISE DE CONTEÚDO TEMÁTICA, A PARTIR DA CONSTITUIÇÃO DE TRÊS CATEGORIAS: SER CRISTÃ, QUEM SABE? ; SEXUALIDADE, O QUE SABEM? ; ESPAÇOS SOCIAIS, COM QUE EFEITOS SABEM? OS PRINCIPAIS RESULTADOS DESTACAM A PREGNÂNCIA DE REPRESENTAÇÕES FAMILIARES DO CRISTIANISMO (PRINCIPALMENTE OS TRADICIONALISMOS DE GÊNERO) PARA A ELABORAÇÃO E VIVÊNCIA DA SEXUALIDADE, SERVINDO DE ORIENTAÇÕES PARA AS PRÁTICAS DAS PARTICIPANTES JUNTO A UMA BUSCA POR AFIRMAÇÃO E RECONHECIMENTO DAS CONCEPÇÕES DAS MESMAS (COMO GRUPO). TAMBÉM É DADO APONTAMENTOS SOBRE ESPAÇOS SOCIAIS RELEVANTES PARA CONSTRUÇÃO DESSAS REPRESENTAÇÕES, COMO UNIVERSIDADE E IGREJA. EM OCASIÃO, A PESQUISA TRAZ EFEITOS DAS SIGNIFICAÇÕES SOBRE SEXUALIDADE QUE QUESTIONAM ESTES ESPAÇOS QUE NÃO FAVORECEM UMA COMUNICAÇÃO COLABORATIVA DAS RS PARA AS PARTICIPANTES, O QUE CONDUZ À NECESSIDADE DE MAIOR INCENTIVO PARA QUE ESSES REVEJAM SUAS ESTRATÉGIAS PARA COM A JUVENTUDE QUANTO À SEXUALIDADE. SEM PRENDER-SE A RIGIDEZ, ESSE ESTUDO PODE CONTRIBUIR PARA FUTURAS PESQUISAS DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS NÃO ESTÁTICAS, MAS DIVERSAS NA ATUALIDADE.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

**TÍTULO:** PROPOSTA DE ESTRUTURAÇÃO DO FMEA PARA AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DE FORNECEDORES

**AUTOR:** TÚLIO FÍGARO ULHOA  
**CO-AUTORES:** OSIRO, L.

**RESUMO:**

INTRODUÇÃO: A PARTICIPAÇÃO DOS FORNECEDORES NA CRIAÇÃO DE VALOR ASSIM COMO NOS CUSTOS TOTAIS RELATIVOS AOS RESULTADOS E PRODUTOS GERADOS POR UMA EMPRESA TEM AUMENTADO. DESTA FORMA, GERENCIAR OS RISCOS NA CADEIA DE SUPRIMENTOS É UMA IMPORTANTE ATIVIDADE, PRINCIPALMENTE NO QUE TANGE A AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DOS FORNECEDORES. PARA TAL, O FMEA (FAILURE MODE AND EFFECT ANALYSIS) PODE SER EMPREGADO, COM INTUITO DE MINIMIZAR MODOS DE FALHAS POTENCIAIS, OU SEJA, DESVIOS DOS PADRÕES DE DESEMPENHO DESEJADOS EM CRITÉRIOS RELATIVOS AO FORNECIMENTO DE ITENS. OBJETIVOS: PROPOR UMA SISTEMÁTICA PARA AVALIAÇÃO DE RISCOS DE SUPRIMENTOS, VIABILIZANDO UMA REDUÇÃO DE CUSTOS DE TRANSAÇÃO, MELHOR CONTROLE DE TEMPOS DE ENTREGA E IDENTIFICAÇÃO DE MELHORES PRÁTICAS PARA ITENS ESTRATÉGICOS. METODOLOGIA: ESTRUTURAÇÃO DE UM FRAMEWORK, POR MEIO DE UMA REVISÃO DA LITERATURA. O FRAMEWORK FOCA, INICIALMENTE, NA IDENTIFICAÇÃO DE 3 PRINCIPAIS PARÂMETROS (ITEM ESTRATÉGICO A SER ANALISADO, ESTRATÉGIA DE SUPRIMENTOS REALIZADA PELA EMPRESA ESTUDADA E OS FORNECEDORES DO ITEM ESCOLHIDO). POSTERIORMENTE, DEFINE-SE UMA EQUIPE DE APOIO POR PARTE DA EMPRESA, A QUAL FORNECERÁ OS DADOS E INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS PARA O TRABALHO. DEPOIS, DEFINEM-SE OS CRITÉRIOS E SUA PONDERAÇÃO, SEUS PADRÕES DE DESEMPENHO E MODOS DE FALHA. COM ISSO, PODE-SE AVALIAR OS FORNECEDORES, QUANTIFICAR OS RISCOS ASSOCIADOS E PROPOR PLANOS DE AÇÃO PARA MELHORAR AS PRÁTICAS DE SUPRIMENTOS DE UMA EMPRESA. RESULTADOS: OS PRINCIPAIS RESULTADOS SÃO A CRIAÇÃO DA SISTEMÁTICA PARA AVALIAÇÃO DOS RISCOS DE SUPRIMENTOS, A IDENTIFICAÇÃO DE MODOS DE FALHA POTENCIAIS MAIS CRÍTICOS, ORIENTAÇÕES PARA PLANOS DE AÇÃO DA EMPRESA E A CRIAÇÃO DE REGISTROS DE FÁCIL PREENCHIMENTO E RESGATE. CONCLUSÃO: A APLICAÇÃO DO FRAMEWORK PROPOSTO VIABILIZA MELHORES PRÁTICAS NO FORNECIMENTO DE ITENS ESTRATÉGICOS, ALÉM DE ESCLARECER OS RISCOS DE FORNECIMENTO PARA EMPRESAS E AS RESPECTIVAS TOMADAS DE DECISÃO.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

**TÍTULO:** INDICADOR SÓCIO-ECONÔMICO DA CESTA BÁSICA NO BRASIL

**AUTOR:** VITÓRIA PAPINI ROSSINI  
**CO-AUTORES:** LO TURCO MARTINEZ, J.R.

**RESUMO:**

INTRODUÇÃO: A MACROECONOMIA É ÁREA DA ECONOMIA QUE CONTABILIZA A REALIDADE AGREGADA COMO OS NÍVEIS DE PREÇO. A MACROECONOMIA TEM COMO OBJETIVO DE LONGO PRAZO O CRESCIMENTO ECONÔMICO. OS INDICADORES ECONÔMICOS SÃO ÍNDICES QUE MOSTRA DIRETAMENTE A REALIDADE ECONÔMICA DE FORMA QUANTITATIVA. CESTA BÁSICA É UM CONJUNTO DE ITENS CONSIDERADOS INDISPENSÁVEIS PARA UMA FAMÍLIA VIVER DURANTE UM MÊS, O CÁLCULO DA CESTA BÁSICA SE TORNOU UM IMPORTANTE INSTRUMENTO DE ANÁLISE ECONÔMICA DO PAÍS. OBJETIVO: CONSTRUIR UM NÚMERO ÍNDICE PARA OS VALORES DA CESTA BÁSICA NO BRASIL. METODOLOGIA: FORAM UTILIZADOS DADOS SECUNDÁRIOS OBTIDOS NO SITE DA DIEESE, ESTES DADOS REFEREM SE A UM PERÍODO DO MÊS DE FEVEREIRO DE 2014 À OUTUBRO DE 2015. UTILIZANDO OS CÁLCULOS DE NÚMERO ÍNDICES REFERENTE AO MÊS ANTERIOR E REFERENTE AO MÊS BASE (FEVEREIRO DE 2014) FOI POSSÍVEL CRIAR UM INDICADOR PARA OS VALORES DA CESTA BÁSICA NO BRASIL. RESULTADOS: ANALISANDO OS NÚMEROS ÍNDICES CRIADOS FOI POSSÍVEL OBSERVAR QUE EM RELAÇÃO AO MÊS BASE OCORREU MUITA VARIAÇÃO, ULTRAPASSANDO OS 20% NO MÊS 16, A MENOR VARIAÇÃO OCORREU NO MÊS 8 E FOI DE 1,4%. ANALISANDO O NÚMERO ÍNDICE REFERENTE AO MÊS ANTERIOR A MAIOR VARIAÇÃO OCORREU NO MÊS 2 E FOI DE 5,6% E OCORREU ALGUMAS QUEDAS NO VALOR, A MAIOR DELAS FOI NO MÊS 6 E FOI DE 4,6%. OBSERVA-SE QUE O NÚMERO ÍNDICE REFERENTE AO MÊS BASE FOI REGISTRADO APENAS AUMENTO NO VALOR DA CESTA BÁSICA, JÁ QUANDO

REFERENTE AO MÊS ANTERIOR OBSERVOU SE ALGUMAS QUEDAS NO VALOR. CONCLUSÃO: COM O PROJETO FOI POSSÍVEL ANALISAR O COMPORTAMENTO DO PREÇO DA CESTA BÁSICA NO PAIS E POSSIBILITA OBSERVAR AS TENDÊNCIAS PARA ESTE VALOR. TAMBÉM FOI POSSÍVEL CONCLUIR QUE O VALOR DA CESTA BÁSICA NO PAIS HOUVE UM VARIAÇÃO MÁXIMA DE 50,00.

TOTAL NO EIXO TEMÁTICO INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa: 65 TRABALHOS

## EXTENSÃO [14] Cultura

**TÍTULO:** LITERATURA E CINEMA

**AUTOR:** FERNANDA FERNANDES PEREIRA

**CO-AUTORES:** FREIRE, DEOLINDA DE JESUS. FREIRE, DEOLINDA DE JESUS.

**RESUMO:**

AS ADAPTAÇÕES CINEMATOGRÁFICAS SÃO, COMUMENTE, AVALIADAS APENAS PELO CRITÉRIO DA FIDELIDADE AO TEXTO LITERÁRIO. COM O INTUITO DE QUESTIONAR TAL CRITÉRIO, O PROJETO “LITERATURA E CINEMA” SE PROPÓS A DISCUTIR CRITICAMENTE ALGUMAS ADAPTAÇÕES DE OBRAS DA LITERATURA BRASILEIRA. O OBJETIVO FOI O DE DAR EMBASAMENTO TEÓRICO PARA QUE O ALUNO RECONHECESSE QUE A OBRA FÍLMICA E A LITERÁRIA SÃO ARTES DIFERENTES COM PROPÓSITO E PÚBLICO DIFERENCIADOS. PARA VALORIZAR DE FORMA ADEQUADA A ADAPTAÇÃO CINEMATOGRÁFICA, É IMPRESCINDÍVEL FAZER COM QUE O ESPECTADOR APRENDA A AVALIÁ-LA PELO SEU POTENCIAL DE LEITURA E DE INTERPRETAÇÃO. PARA ISSO, ELE PRECISA (RE)CONHECER AS ESPECIFICIDADES DA LITERATURA, DO CINEMA E DA ADAPTAÇÃO. COMO METODOLOGIA, FORAM REALIZADAS A LEITURA E A DISCUSSÃO DA OBRA LITERÁRIA PARA, NA SEQUÊNCIA, ASSISTIR AO FILME E ESTABELECE A RELAÇÃO. PARA CADA MÓDULO, FORAM PROPOSTAS ATIVIDADES DISTINTAS. EM CAPÍTULOS DE AREIA, FORAM ANALISADAS O USO DAS CANÇÕES COMO RECURSO PARA EVIDENCIAR O LIRISMO DA NARRATIVA DE JORGE AMADO; Já EM QUINCAS BERRO D’ÁGUA, FOI ESTUDADO O NARRADOR. DESSA FORMA, TRABALHAMOS AS ESPECIFICIDADES DA LITERATURA, DO CINEMA E DA ADAPTAÇÃO. OS PARTICIPANTES ASSISTIRAM A CINCO ADAPTAÇÕES. AS OBRAS LITERÁRIAS, QUANDO MENORES, FORAM LIDAS DURANTE OS ENCONTROS, Já OS ROMANCES FORAM INDICADOS COM ANTECEDÊNCIA PARA QUE LESSEM. AS ADAPTAÇÕES E AS OBRAS LITERÁRIAS FORAM ESTUDADAS DE FORMA QUE PUDÉSSEMOS COMPARÁ-LAS A FIM DE APRESENTAR AS SEMELHANÇAS E AS DIFERENÇAS, LEMBRANDO SEMPRE QUE A ADAPTAÇÃO É CONSTRUÍDA DE MANEIRA A SER UMA ATUALIZAÇÃO DA OBRA LITERÁRIA. OS RESULTADOS FORAM POSITIVOS, POIS OS PARTICIPANTES COMPREENDERAM QUE A ADAPTAÇÃO NÃO SUBSTITUI A LEITURA DA OBRA LITERÁRIA PORQUE SE TRATA DE OUTRA OBRA, QUE ATUALIZA A NARRATIVA FICCIONAL, PODENDO MUDÁ-LA. COMO TRABALHO FINAL, OS ALUNOS RELACIONARAM UMA OBRA LITERÁRIA COM SUA RESPECTIVA ADAPTAÇÃO, OPTANDO PELA ESCRITA DE UM ARTIGO OU PELA ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE AULA.

## EXTENSÃO [14] Cultura

**TÍTULO:** MENTALIZE XIV

**AUTOR:** GABRIELA PONTES DE PAULA

**CO-AUTORES:** ALINE JULIANO ONGILIO, ANA LAURA DOMINGUES, ANA LUÍSA DE OLIVEIRA MORO, ANA LUIZA ROSA LUCAS, CAMILA DE BARROS DUTRA, FLORENCE CARLA DE MORAES, JOÃO PEDRO OLIVEIRA, MAURÍCIO DUTRA FÉLIX, PAOLA DI GIACOMO CUNHA E VÍVIAN ANDRADE DE OLIVEIRA.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** APÓS 5 ANOS DE ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM &ACUTE;FILÓSOFOS E FILOSOFIAS - A FILOSOFIA SOB OLHARES PLURAIS&ACUTE;, REALIZADAS EM SALA DE AULA E DA REALIZAÇÃO DE UMA PRIMEIRA VERSÃO DO MENTALIZE XIV, NO ANO DE 2015, VERIFICOU-SE A NECESSIDADE DE AMPLIAR A DISCUSSÃO COM OUTROS SUJEITOS, DE MODO INTERDISCIPLINAR E MULTIPROFISSIONAL, PREMISSAS QUE, ALIÁS, ESTÃO INSCRITAS NO PP DO CURSO DE PSICOLOGIA E NORTEIA AS ATIVIDADES ACADÊMICAS, DESTAS, A EXTENSÃO, DOS DEPARTAMENTOS, DOS QUAIS A MEDICINA SOCIAL. **OBJETIVO:** O PROJETO OBJETIVA FOMENTAR A REFLEXÃO DE TEMAS COTIDIANOS COM O OLHAR ANALÍTICO DA FILOSOFIA ALIADA À CONSTRUÇÃO DE NOVOS ESPAÇOS DE SOCIABILIDADE E DE EXPRESSÃO CULTURAL DISCENTE, INTEGRANDO-OS À COMUNIDADE. **METODOLOGIA:** DO PONTO DE VISTA METÓDICO, VALER-SE-Á DE MESAS-REDONDAS, RODAS DE CONVERSA, ENCENAÇÕES TEATRAIS E PROJEÇÃO DE FILMES QUE NORTEARÃO A REFLEXÃO DE CONCEITOS/TEMAS COTIDIANOS. **DESENVOLVIMENTO:** O PROJETO OCORRERÁ SEMANALMENTE E TERÁ INÍCIO COM A DIVULGAÇÃO DESTES, SEGUIDA DE INSCRIÇÕES PARA AS FRENTES DE ATIVIDADE E SELEÇÃO DAS MESMAS, DE ACORDO COM O OBJETIVO DO PROJETO. ASSIM QUE SELECIONADAS E ESCOLHIDAS, AS INSCRIÇÕES QUE MELHOR SE ENQUADRAREM NO OBJETIVO, SEGUEM PARA A ORGANIZAÇÃO TEMÁTICA DA ATIVIDADE E, POSTERIORMENTE PARA DIVULGAÇÃO DA DATA E LOCAL AO PÚBLICO. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** PROMOÇÃO DE ESPAÇOS DESCONTRAÍDOS E ACOLHEDORES PARA ABRACAR DISCUSSÕES NECESSÁRIAS E COTIDIANAS, INTEGRAÇÃO ENTRE DISCENTES DOS MAIS VARIADOS CURSOS, INCENTIVO AO AUTOCONHECIMENTO E AO OLHAR CRÍTICO PERANTE SITUAÇÕES COTIDIANAS.



## EXTENSÃO [14] Cultura

**TÍTULO:** PAU-PEDRA: CARIMBÓ E CACURIÁ, A PROPAGAÇÃO DE DANÇAS POPULARES

**AUTOR:** MAYCOL DOUGLAS LIMA DA SILVA

**RESUMO:**  
INTRODUÇÃO

O PROJETO TEM COMO FOCO A PROPAGAÇÃO DE DANÇAS POPULARES, ESPECIALMENTE O CARIMBÓ E O CACURIÁ, E SUA INSERÇÃO EM ESPAÇOS DE ENSINO COMO EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS, ORIENTADA PELO INTERESSE NAS SUAS MATRIZES AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA. TAIS INFLUÊNCIAS SÃO BUSCADAS NAS LETRAS DE CANÇÕES E RITUALÍSTICAS DAS RODAS. A CARACTERÍSTICA PRINCIPAL DAS DANÇAS POPULARES É ACONTECER EM RODAS PARTICIPATIVAS, NÃO TENDO NATUREZA DE ESPETÁCULO, MAS DE EXPRESSÃO COLETIVA.

**OBJETIVOS**

O OBJETIVO GERAL DO PROJETO É PROPAGAR A CULTURA E AS EXPRESSÕES ARTÍSTICAS DO CARIMBÓ E DO CACURIÁ, POR MEIO DE ESTUDO E FORMAÇÃO DE GRUPOS DE DANÇA E DE MÚSICA. OS ESPECÍFICOS INCLUEM: EXPANDIR O CONHECIMENTO DAS MATRIZES AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA DO CARIMBÓ E DO CACURIÁ; FOMENTAR O DEBATE SOBRE A IMPORTÂNCIA HISTÓRICA DAS MANIFESTAÇÕES POPULARES; POSSIBILITAR O RESGATE DE PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO MUSICAL, TANTO VOLTADO PARA OS INSTRUMENTOS TÍPICOS QUANTO PARA AS CANÇÕES; PRODUZIR E DIVULGAR RELATOS DE EXPERIÊNCIAS DA PARTICIPAÇÃO NAS AÇÕES DO PROJETO.

**METODOLOGIA**

AS AÇÕES PREVISTAS NO PROJETO INCLUEM: O LEVANTAMENTO DE PESSOAS DA COMUNIDADE LOCAL QUE JÁ DESENVOLVEM ALGUM TRABALHO DE DIVULGAÇÃO DESSAS MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS; A REALIZAÇÃO DE CURSOS E OFICINAS DE CARIMBÓ E CACURIÁ; A FORMAÇÃO DE GRUPOS DE DANÇA E MÚSICA (INSTRUMENTO E CANTO); A REALIZAÇÃO DE MOSTRAS COM RELATOS DE EXPERIÊNCIAS E EVENTOS BRINCANTES; O RESGATE DOS INSTRUMENTOS TÍPICOS DO CARIMBÓ E A FORMAÇÃO CORAL DOS INTEGRANTES DA DANÇA.

**RESULTADOS**

ATÉ O MOMENTO, FOI POSSÍVEL REALIZAR UMA OFICINA DE CACURIÁ E ESTABELECEMOS UMA DINÂMICA DE ENSAIOS ONDE SÃO TRABALHADAS AS CANÇÕES E AS DINÂMICAS DE RODAS. ALGUMAS AÇÕES FORAM PRORROGADAS POR FALTA DE RECURSOS E DEVEM ACONTECER NA SEGUNDA ETAPA DO PROJETO. ESPERA-SE NA SEGUNDA FASE O INTERCÂMBIO COM OUTRAS IES E COMUNIDADES.

AS AÇÕES TÊM SIDO DESENVOLVIDAS JUNTAMENTE COM PESQUISA, RETROALIMENTANDO E REDIRECIONANDO, QUANDO É O CASO, AS AÇÕES DO PROJETO.

## EXTENSÃO [14] Cultura

**TÍTULO:**

**AUTOR:** PAULA TATIANA CARDOSO

**CO-AUTORES:** BEATRIZ GIRÃO ENES CARVALHO; MARIANA LEANDRINI DE OLIVEIRA; CLÁUDIA FRANCO MONTEIRO; HELIANA CASTRO ALVES

**RESUMO:**

**EXTENSÃO [15] Direitos Humanos e Justiça****TÍTULO: OFICINAS DE PARENTALIDADE****AUTOR:** GRAZIELLI TERASSI**CO-AUTORES:** ARAGÃO, A.S.; ARAMAKI, G.; ASSUMPÇÃO, M.C.; BRASSALOTTO, P.; CARVALHO, E.D.V.; EVANGELISTA, D.T.; GRIZÓLIO, T.C.; JULIÃO, C.H.; JUNIOR, C.R.S.; MATA, J.J.; OLIVEIRA, D.G.; PEREIRA, A.P.C.; PEREIRA, F.E.; POJAR, G.B.; RAMOS, A.F.M.; RODRIGUES, A.C.F.;**RESUMO:**

INTRODUÇÃO: NOS ARRANJOS FAMILIARES, AS RELAÇÕES CONJUGAIS SÃO MANTIDAS NO ESPAÇO PRIVADO E DEPENDEM SOMENTE DO DESEJO DE CADA UM DOS CÔNJUGES. NO ENTANTO, COM A CHEGADA DOS FILHOS, O ESPAÇO PÚBLICO INVADIRIA O ESPAÇO PRIVADO DA CONJUGALIDADE, ORGANIZANDO AS RELAÇÕES DE PARENTESCO E DEFININDO AS RESPONSABILIDADES DOS PAIS E DO ESTADO EM RELAÇÃO AOS FILHOS. EM UM CONTEXTO ONDE OS CONFLITOS FAMILIARES TÊM OCUPADO CADA VEZ MAIS ESPAÇO NAS LUTAS JUDICIAIS, TORNA-SE ESSENCIAL O ENTENDIMENTO DE QUE A DISSOLUÇÃO DA CONJUGALIDADE NÃO IMPLICA NA INTERRUPÇÃO DA PARENTALIDADE. A CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA ESTABELECE SER DEVER DA FAMÍLIA ASSEGURAR À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE O DIREITO À CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA, DEVENDO TAL CONVIVÊNCIA SER PRESERVADA COM AMBOS OS GENITORES, MESMO APÓS A SEPARAÇÃO CONJUGAL. OBJETIVOS: AVALIAR DE QUE MODO AS OFICINAS DE PARENTALIDADE CONTRIBUEM PARA O ENTENDIMENTO DE QUE A PARENTALIDADE INDEPENDE DA CONJUGALIDADE. METODOLOGIA: AS VARAS DE FAMÍLIA DA COMARCA DE UBERABA CONVIDAM, MENSALMENTE, 30 FAMÍLIAS QUE ESTEJAM EM PROCESSO DE DIVÓRCIO E/OU DISSOLUÇÃO DA UNIÃO ESTÁVEL PARA PARTICIPAÇÃO NAS OFICINAS DE PARENTALIDADE. ATÉ O MOMENTO FORAM REALIZADAS SETE OFICINAS COM PAIS, CRIANÇAS E ADOLESCENTES. DESENVOLVIMENTO: SÃO APRESENTADOS VÍDEOS, DISTRIBUÍDAS CARTILHAS, REALIZADAS DISCUSSÕES E ATIVIDADES ELUCIDANDO O DIREITO DOS FILHOS DE SEREM PRESERVADOS DOS CONFLITOS, DAS SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA E DA ALIENAÇÃO PARENTAL, DESTACANDO A IMPORTÂNCIA DA CONTINUIDADE DO VÍNCULO E CONVIVÊNCIA COM AMBOS OS GENITORES PARA UM DESENVOLVIMENTO SAUDÁVEL. RESULTADOS: FORAM OBSERVADOS RELATOS INDICATIVOS DA PRÁTICA DA ALIENAÇÃO PARENTAL, SEM O RECONHECIMENTO PELOS GENITORES DOS PREJUÍZOS DA MESMA. TAL PRÁTICA FOI JUSTIFICADA COMO EXPRESSÃO DO CUIDADO AOS FILHOS, QUANDO NA REALIDADE CONSTITUI-SE UM ABUSO EMOCIONAL. DURANTE AS OFICINAS OS GENITORES FORAM CAPAZES DE REFLETIR SOBRE SUAS PRÁTICAS ALIENANTES E ENTENDER A DIFERENÇA ENTRE CONJUGALIDADE E PARENTALIDADE.

**EXTENSÃO [16] Educação****TÍTULO: CONSOLIDAÇÃO DA LAFEN/UFTM: NOVOS DESAFIOS E PERSPECTIVAS****AUTOR:** BIANCA BRONDI BARBOZA**CO-AUTORES:** SILVA, LÚCIO ANDRADE; COSTA, BRENO AUGUSTO; BITTENCOURT, MELLANY VIEIRA; CALEGARI, GABRIEL BRAGA; CRISTÓFOLLI, NÁTALI; MANZAN, JÚLIA SCALON; SILVA, THAYLA MARQUES; MORAES, MAK ALISSON BORGES DE;**RESUMO:**

AS LIGAS ACADÊMICAS SÃO DISPOSITIVOS DE ALTO POTENCIAL DIDÁTICO, CIENTÍFICO E DE INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE. A LIGA ACADÊMICA DE FENOMENOLOGIA EXISTENCIAL (LAFEN/UFTM) VISA AMPLIAR A DIVULGAÇÃO DO CAMPO DA FENOMENOLOGIA EXISTENCIAL NA UFTM, BEM COMO ROBUSTECER A FORMAÇÃO ACADÊMICA COM ESSE ENFOQUE E UTILIZAR O POTENCIAL DOS ACADÊMICOS PARA A PRODUÇÃO CIENTÍFICA E FILOSÓFICA NO CAMPO DA PSICOTERAPIA FENOMENOLÓGICO-EXISTENCIAL. OS OBJETIVOS DESSE TRABALHO SÃO: DESCRVER OS PRIMEIROS PASSOS DA LAFEN/UFTM APÓS SUA ESTRUTURAÇÃO; RELATAR AS ATIVIDADES REALIZADAS PELA LAFEN NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2016; APRESENTAR O PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2016 E PARA O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017, ELUCIDANDO AS PERSPECTIVAS FUTURAS. A COORDENAÇÃO DA LIGA REALIZA REUNIÕES SEMANAIS PARA A ELABORAÇÃO DE ATIVIDADES, PROJETOS E AULAS. NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2016, AS ATIVIDADES DA LIGA FICARAM VOLTADAS PARA A ORGANIZAÇÃO DO I CURSO INTRODUTÓRIO À LAFEN QUE CONTOU COM PALESTRANTES DE REFERÊNCIA NACIONAL NA ÁREA DA FENOMENOLOGIA E EXISTENCIALISMO E SUBSEQUENTE PROCESSO SELETIVO DOS ACADÊMICOS QUE MOSTRARAM INTERESSE NESSE TRABALHO, O QUE EVIDENCIA A SUPERAÇÃO DE ALGUNS DESAFIOS ENCONTRADAS NO ANO ANTERIOR PARA A REALIZAÇÃO DO MESMO. O SEGUNDO SEMESTRE DE 2016 SERÁ PAUTADO NO ENSINO EM FORMATO DE CICLO BÁSICO DA FENOMENOLOGIA COM CONCOMITANTE ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA E EXTENSÃO, ALÉM DA REALIZAÇÃO DE WORKSHOPS. O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017 SE DESENVOLVERÁ COM A EXECUÇÃO DAS PESQUISAS E EXTENSÕES COM O OBJETIVO DE ENVIAR OS TRABALHOS PARA CONGRESSOS E CONTRIBUIR COM A PRODUÇÃO CIENTÍFICO-ACADÊMICO DA ABORDAGEM. COM ESSA EXPERIÊNCIA, FOI POSSÍVEL PERCEBER A IMPORTÂNCIA DE TRABALHOS SIMILARES AOS DA LAFEN NO QUE TANGE À DIVULGAÇÃO E À COMPLEMENTAÇÃO ACADÊMICA NA ÁREA DA PSICOTERAPIA FENOMENOLÓGICO-EXISTENCIAL, VISTO QUE HÁ PROCURA PRINCIPALMENTE DE ALUNOS DOS PRIMEIROS PERÍODOS DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA QUE ENCONTRAM ESCASSOS RECURSOS

## EXTENSÃO [16] Educacao

**TÍTULO:** USO DE TÉCNICAS CINEMATOGRAFICAS NO ENSINO DE CONCEITOS CIENTÍFICOS

**AUTOR:** CARLOS ALBERTO BIELERT NETO  
**CO-AUTORES:** BARBOZA, L. C., VIGGIANO, E.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O USO DE RECURSOS AUDIOVISUAIS NA SALA DE AULA é CONSIDERADO UMA BOA ESTRATÉGIA DE ENSINO. NOS ÚLTIMOS ANOS TEM-SE AUMENTADO AS PESQUISAS SOBRE O USO DE RECURSOS AUDIOVISUAIS NO ENSINO E TEM-SE OBSERVADO QUE ESTA é UMA ESTRATÉGIA EFICAZ E QUE DESPERTA O INTERESSE DO ALUNO NO APRENDIZADO DOS CONTEÚDOS ENSINADOS PELOS PROFESSORES. NO CENÁRIO EDUCACIONAL, A UTILIZAÇÃO DESSES NOVOS RECURSOS TECNOLÓGICOS é UM IMPORTANTE ALIADO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE CONCEITOS DEVIDO à DINAMIZAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA. **OBJETIVOS:** DISCUTIR ESTRATÉGIAS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS RELACIONADO à PRODUÇÃO DE ATIVIDADES UTILIZANDO TÉCNICAS CINEMATOGRAFICAS. **METODOLOGIA:** PRIMEIRAMENTE FIZEMOS ESTUDOS COM USO DE REFERENCIAIS TEÓRICOS SOBRE TÉCNICAS CINEMATOGRAFICAS E PRODUÇÃO AUDIOVISUAL. POSTERIORMENTE INICIAMOS A FASE DE PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DAS OFICINAS QUE SERIAM DESENVOLVIDAS. EM SEGUIDA PASSAMOS AO DESENVOLVIMENTO DAS OFICINAS RELACIONADAS AO USO DE TÉCNICAS CINEMATOGRAFICAS. **DESENVOLVIMENTO:** AS ATIVIDADES SE DESENVOLVERÃO COLETIVAMENTE E COM FOCO NA UTILIZAÇÃO DE TÉCNICAS CINEMATOGRAFICAS BUSCANDO AUXILIAR NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM COM RELAÇÃO AOS CONCEITOS CIENTÍFICOS QUE OS ESTUDANTES APRESENTAM MAIOR DIFICULDADE. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** UMA VEZ QUE O PROJETO AINDA ESTÁ EM ANDAMENTO, OS RESULTADOS SÃO PARCIAIS. NESTE SENTIDO, O PROJETO PROPORCIONOU, ATÉ O PRESENTE MOMENTO, DISCUSSÕES TEÓRICAS SOBRE O TEMA BUSCANDO SUBSÍDIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS OFICINAS. AS OFICINAS SE MOSTRARAM EFICAZES NA INTEGRAÇÃO DOS ALUNOS E AO DESPERTAR O INTERESSE PARA A DISCUSSÃO DE CONCEITOS CIENTÍFICOS.

## EXTENSÃO [16] Educacao

**TÍTULO:** A PRODUÇÃO DE MEMÓRIAS DOS PETIANOS POR MEIO DA ARTE

**AUTOR:** DOUGLAS DAVISON DA SILVA OLIVEIRA  
**CO-AUTORES:** ADOLPHO, MARCELA DA SILVA; BROCHINE, SUZANE; CORTEZ, LUCAS SOUZA; EMANUEL, ANDRÉ LUIS VAZ EFÍSIO; FELICIANO, JUNFANLEE MANOEL OLIVEIRA; FERREIRA, BRUNO; GAIA, IARA ALICE TEIXEIRA; GEROLIN, LUCAS DA NÓBREGA; LIMA, JONATHAN RODRIGUES DE; ODA, LAÍS MIYUKI IW

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** O TRABALHO TOMOU COMO PONTO DE PARTIDA A LINGUAGEM DA ARTE, MAIS ESPECIFICAMENTE A LINGUAGEM VISUAL, RECONHECENDO-A COMO UMA CRIAÇÃO HUMANA QUE POSSUI VALORES ESTÉTICOS QUE REPRESENTAM EMOÇÕES, HISTÓRIA, SENTIMENTOS, CULTURA, ENTRE OUTROS. ASSIM, DIVERSOS TEMAS PODEM SER ABORDADOS NO CAMPO DA ARTE E ESCOLHEMOS TRABALHAR COM A MEMÓRIA, POIS O TEMA NO QUAL A OFICINA FOI DESENVOLVIDA FOI "LITERATURA E MEMÓRIA EM UBERABA". **OBJETIVO:** A ATIVIDADE DESENVOLVIDA TEVE COMO OBJETIVO UTILIZAR A ARTE PARA QUE OS CURSISTAS PUDESSEM BUSCAR EM SUA MEMÓRIA LEMBRANÇAS QUE MARCARAM A SUA HISTÓRIA EM UBERABA. **METODOLOGIA:** INICIALMENTE CADA INTEGRANTE DO GRUPO PET CONEXÕES E SABERES CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA, FEZ A SUA ARTE E EM SEGUIDA FOI CONSTRUÍDO UM TÚNEL COM ESSAS MEMÓRIAS PARA QUE AS PESSOAS PUDESSEM VISITAR E OLHAR O QUE FOI FEITO. O TÚNEL TERMINAVA NUM ESPAÇO COM MESAS, CADEIRAS, TINTAS, PINCEIS, GIZ DE CERA, TELAS, FOLHAS DE PAPEL CANSON, PARA QUE CADA PESSOA PUDESSE DEIXAR SUA MEMÓRIA E SOCIALIZAR COM AS DEMAIS. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** FORAM PRODUZIDOS VÁRIOS QUADROS EM TELAS E PAPEIS. OS QUADROS EXPOSTOS TRAZIAM LEMBRANÇAS DAS PESSOAS RELATIVAS A MOMENTOS MARCANTES DE SUA VIDA COMO A COMPRA DO PRIMEIRO CARRO, A ENTRADA NA UNIVERSIDADE. ENTRETANTO, CHAMOU-NOS A ATENÇÃO O QUANTO OS PONTOS TURÍSTICOS DA CIDADE FORAM RESSALTADOS TAIS COMO: A IGREJA SANTA RITA, O MUSEU DE PEIRÓPOLIS, O MERCADO MUNICIPAL, INCLUSIVE A BELEZA DOS IPÊS. A RIQUEZA DAS PRODUÇÕES REVELA O QUANTO ESSE TIPO DE ATIVIDADE PODE ENRIQUECER O ENSINO EM DIVERSAS ÁREAS NA ESCOLA, ALÉM DE INTEGRAR SITUAÇÕES REAIS ENCONTRADAS NA SOCIEDADE, NA CIDADE, COM O COTIDIANO DOS ALUNOS.

## EXTENSÃO [16] Educacao

**TÍTULO:** GRUPO DE ESCUTA COM ADOLESCENTES

**AUTOR:** ELIZA FRANÇA E SILVA  
**CO-AUTORES:** GONZAGA, M. A.; SILVA, R. C.; SILVEIRA, F. G.; SIVIERI-PEREIRA, H. O.

**RESUMO:**

INTRODUÇÃO: A ESCOLA E SUAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS CONSTITUEM-SE EM MEIO A MUDANÇAS, IMERSA EM UMA REDE DE INTERAÇÕES, COMPOSTA POR MÚLTIPLOS ELEMENTOS SOCIAIS, CULTURAIS E HISTÓRICOS, POR EXPECTATIVAS, CRENÇAS, VALORES E ATOS QUE INTERFEREM NO MODO DE SER DO HOMEM CONTEMPORÂNEO. A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO NA ESCOLA TEM UM CARÁTER ESSENCIALMENTE SOCIAL, A SUA AÇÃO DEVE CONTRIBUIR PARA A CRIAÇÃO DE NOVOS CENÁRIOS E PRÁTICAS EDUCATIVAS, E PRINCIPALMENTE DE NOVAS REALIDADES SOCIAIS. OBJETIVOS: O PROJETO TEVE COMO OBJETIVO FACILITAR O DIÁLOGO ENTRE ALUNOS DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL PARCEIRA, A FIM DE POSSIBILITAR UM MELHOR DESENVOLVIMENTO E ELABORAÇÃO DAS TRANSFORMAÇÕES QUE SÃO DECORRENTES DESTA FAIXA ETÁRIA, E AINDA, POSSIBILITAR AOS ALUNOS EXTENSIONISTAS DA UFTM O CONTATO COM A REALIDADE EDUCACIONAL VISLUMBRADA NAS DISCIPLINAS TEÓRICAS DO CURSO, ESTREITANDO OS LAÇOS ENTRE COMUNIDADE E UNIVERSIDADE. METODOLOGIA: FORAM REALIZADAS ESCUTAS E DISCUSSÕES LIVRES, A METODOLOGIA ADOTADA SE BASEOU NA TÉCNICA DO GRUPO FOCAL, OUTRAS TÉCNICAS TAMBÉM FORAM ELABORADAS A PARTIR DA DEMANDA DO GRUPO, COMO DINÂMICAS DE GRUPO E TÉCNICAS DO PSICODRAMA. DESENVOLVIMENTO: O PROJETO FOI DESENVOLVIDO NA ESCOLA ESTADUAL ANEXA A SUPAM. FORAM REALIZADOS ENCONTROS SEMANAIS COM ALUNOS DO 8º E 9º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL. CADA GRUPO ERA DIRIGIDO POR UMA DUPLA DE EXTENSIONISTA COM DURAÇÃO DE 50 MINUTOS, EM HORÁRIOS ESTIPULADOS PELA INSTITUIÇÃO, SENDO REALIZADAS ESCUTAS E DISCUSSÕES LIVRES, ACERCA DE DIFERENTES TEMAS TRAZIDOS PELOS PRÓPRIOS ADOLESCENTES. RESULTADOS ALCANÇADOS: COM A REALIZAÇÃO DO GRUPO DE ESCUTA O OBJETIVO DE FACILITAR O DIÁLOGO ENTRE OS ALUNOS FOI CUMPRIDO, FORAM REALIZADAS DISCUSSÕES ACERCA DE DIVERSOS TEMAS PERTINENTES AO MEIO SOCIAL, ESCOLAR, PESSOAL E FAMILIAR. FOI OBSERVADA, AINDA, UMA APROXIMAÇÃO ENTRE OS ESTUDANTES E UMA CONSOLIDAÇÃO DE VÍNCULO ENTRE OS ALUNOS E OS COORDENADORES DO GRUPO, APROXIMANDO A COMUNIDADE DA UNIVERSIDADE. O GRUPO FOI BEM ACEITO E PODE SER CONSIDERADO COMO UMA PROPOSTA EFICAZ DE INTERVENÇÃO ESCOLAR.

## EXTENSÃO [16] Educacao

**TÍTULO:** MEMÓRIAS DO GIZ

**AUTOR:** GRAZIELA GIUSTI PACHANE

**CO-AUTORES:** SANTANA, KARINA MARIANA SILVA PACHANE, GRAZIELA GIUSTI

**RESUMO:**

BASEADAS NO CRESCENTE RECONHECIMENTO DO POTENCIAL DAS NARRATIVAS COMO INSTRUMENTOS DE PESQUISA E DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE, OPTAMOS POR REALIZAR NOVA EDIÇÃO DO PROJETO “MEMÓRIAS DO GIZ”. NA PRIMEIRA EDIÇÃO, REALIZADA NO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO TRIÂNGULO (UNITRI, UBERLÂNDIA), O PRODUTO FINAL FOI UM VÍDEO. NO ANO PASSADO, LANÇAMOS UM SITE, ONDE PROFESSORES FORAM CONVIDADOS A PARTILHAR SUAS EXPERIÊNCIAS NA DOCÊNCIA (WWW.UFTM.EDU.BR/MEMORIASDOGIZ). HOUE MAIOR ADESÃO POR PARTE DOS ALUNOS, SENDO QUE CRIAMOS DUAS SESSÕES (MEMÓRIAS DOS PROFESSORES EM FORMAÇÃO E MEMÓRIAS DOS PROFESSORES EM ATUAÇÃO), SENDO QUE COMEÇAMOS COM NARRATIVAS DE MEMÓRIAS DA ESCOLA. DESEJAMOS, AGORA, DAR CONTINUIDADE AO PROJETO. PODERÃO PARTICIPAR PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA OU SUPERIOR. O OBJETIVO É A SOCIALIZAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS, DIFICULDADES, LEMBRANÇAS E, COM ISSO, A POSSIBILIDADE DE DIÁLOGO SOBRE TEMAS QUE MUITAS VEZES NÃO ENCONTRAM ESPAÇO NA ACADEMIA. AS POSTAGENS SÃO MODERADAS E OS TEXTOS SOMENTE SÃO DIVULGADOS MEDIANTE ACEITE DOS AUTORES. TEMOS INTENÇÃO DE PARTICIPAR EM 2 EVENTOS PARA APRESENTAÇÃO DO TRABALHO REALIZADO NO PROJETO (ENDIPE E COLÓQUIO LUSO BRASILEIRO DE QUESTÕES CURRICULARES, A SER REALIZADO EM PORTUGAL). OS TEXTOS JÁ FORAM ENVIADOS E AGUARDAMOS APROVAÇÃO. ESPERAMOS QUE COM ESSA DIVULGAÇÃO, MAIS PROFESSORES EM ATUAÇÃO DIVULGUEM SUAS EXPERIÊNCIAS E O PROJETO SEJA AMPLIADO PARA UM REPOSITÓRIO DE HISTÓRIAS QUE POSSA SERVIR PARA PESQUISAS EM FORMAÇÃO/ATUAÇÃO DE PROFESSORES, CURRÍCULO E DIDÁTICA, BEM COMO SOBRE O USO DE NARRATIVAS.

## EXTENSÃO [16] Educacao

**TÍTULO:** EBA: EDUCANDO, BRINCANDO E ALIMENTANDO CONHECIMENTOS SOBRE ALIMENTOS INDUSTRIALIZADOS- FEIRA DE CIÊNCIAS

**AUTOR:** JANAINA PLACEDES

**CO-AUTORES:** AUGUSTO, JESSICA NAYARA BENTO1.; PLACEDES, JANAINA.; RAMOS, ISABELA CARDOSO.; STERN, LETÍCIA.; MARFIL, PAULO HENRIQUE MARIANO

**RESUMO:**

A “FEIRA DE CIÊNCIAS EBA” (EDUCANDO, BRINCANDO E ALIMENTANDO CONHECIMENTOS SOBRE ALIMENTOS INDUSTRIALIZADOS) É UMA EXTENSÃO DO PROJETO EBA REALIZADO EM 2015 NA ESCOLA MUNICIPAL ADOLFO BEZERRA DE MENEZES (EMABEM) EM UBERABA (MG). EM 2016 O TRABALHO FOI DESENVOLVIDO COM OS ALUNOS DO 6º AO 9º ANO NO FORMATO DE UMA FEIRA DE CIÊNCIAS A QUAL É DESTINADA À EXPOSIÇÃO DE PROJETOS DESENVOLVIDOS CONCOMITANTEMENTE AOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS DA UFTM E ALUNOS DA ESCOLA EMABEM. OBJETIVOS: ESTIMULAR NOS ALUNOS O DESPERTAR CIENTÍFICO E APROXIMÁ-LOS DO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO, PROPORCIONANDO AOS ALUNOS DO CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS DA UFTM UM APRENDIZADO APLICADO E UMA VIVÊNCIA IMPORTANTE EM SUA FORMAÇÃO DE CUNHO SOCIAL. LEVAR AOS ALUNOS O CONHECIMENTO SOBRE ALIMENTAÇÃO HUMANA, DISCUTINDO A IMPORTÂNCIA DOS MACRO E MICRO NUTRIENTES PARA O CORPO HUMANO (PIRÂMIDE ALIMENTAR) ATRAVÉS DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS E EXPLORANDO FIGURAS E DIAGRAMAS E UTILIZAR ESSE CONHECIMENTO PARA PRODUIREM ATIVIDADES E EXPERIMENTOS PARA A “FEIRA DE CIÊNCIAS EBA”. METODOLOGIA: O TRABALHO DESENVOLVEU-SE COM O APOIO DE TODOS OS DOCENTES DE FORMA QUE A TEMÁTICA “ALIMENTAÇÃO” FOI DISCUTIDA AO LONGO DO SEMESTRE, FORMARAM-SE GRUPOS PARA DESENVOLVER ATIVIDADES PRÁTICAS SOB A ORIENTAÇÃO DA EQUIPE DESSE PROJETO E EXPOSIÇÃO NO FINAL DO ANO LETIVO NA “FEIRA DE CIÊNCIAS EBA”. DESENVOLVIMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS: OS ALUNOS DO 6º AO 9º ANO VISITARAM A UNIDADE UNIVERDECIDADE DA UFTM

CONHECENDO OS LABORATÓRIOS, PARTICIPANDO DE ATIVIDADES (ANÁLISE SENSORIAL, MICROSCOPIA, GASTRONOMIA MOLECULAR) QUE DISCUTIAM PROCESSAMENTO DE ALIMENTOS, TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS E BIOQUÍMICAS E APRENDERAM SOBRE O PROCESSO DE COMPOSTAGEM DOS RESÍDUOS ORGÂNICOS DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO DA UFTM. AS ATIVIDADES SE ESTENDERAM COM OFICINAS NA ESCOLA A FIM DE PREPARÁ-LOS PARA A FEIRA DE CIÊNCIAS REALIZADA NO FINAL DO MÊS DE SETEMBRO PARA TODA A COMUNIDADE ESCOLAR.

## EXTENSÃO [16] Educacao

**TÍTULO:** ORIENTE-SE: SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA E DE CARREIRA

**AUTOR:** JÚLIA SCALON MANZAN

**CO-AUTORES:** PACHECO, VITÓRIA RUVIERI; QUITÉRIO, LAÍS INÊS FAVARETTO; ROSSI, GÉSSICA APARECIDA; ZUBER, FABIANA INÊS; OLIVEIRA, MARINA CARDOSO DE

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A RESPONSABILIDADE DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR AMPLIA-SE PARA ALÉM DO SIMPLES ACOLHIMENTO DA DEMANDA CRESCENTE DE NOVOS ESTUDANTES, SENDO TAMBÉM VEÍCULO DE PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO, VOCACIONAL, PESSOAL, SOCIAL E CULTURAL DE SEUS ESTUDANTES. PONTOS IMPORTANTES DA VIVÊNCIA ACADÊMICA COMO A INTEGRAÇÃO, A ADAPTAÇÃO E A TRANSIÇÃO PARA O TRABALHO SÃO ASPECTOS QUE MERECEM ATENÇÃO, POIS AFETAM A QUALIDADE DO DESEMPENHO ACADÊMICO E O DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA. **OBJETIVOS:** OFERECER AOS ESTUDANTES DA UFTM UM SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA E DE CARREIRA. O SERVIÇO ESTRUTURA-SE EM TRÊS MODALIDADES DE OFICINAS, QUE BUSCAM FOMENTAR A INTEGRAÇÃO E A ADAPTAÇÃO ACADÊMICA DOS UNIVERSITÁRIOS DA UFTM E PREPARAR OS CONCLUINTEES PARA A TRANSIÇÃO UNIVERSIDADE-TRABALHO, POR MEIO DO FORNECIMENTO DE ESTRATÉGIAS AUTOREGULATÓRIAS, MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS PESSOAIS, REFLEXÕES, TROCAS GRUPAIS E PLANEJAMENTOS OBJETIVOS. **METODOLOGIA:** AS ATIVIDADES FORAM DESENVOLVIDAS EM FORMATO DE OFICINAS, COM 8 ENCONTROS DE 1H30 DE DURAÇÃO E LIMITE DE 15 PARTICIPANTES, INSCRITOS VIA FORMULÁRIO ONLINE. A AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS FOI FEITA POR MEIO DA APLICAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE MEDIDA ESPECÍFICOS PARA CADA MODALIDADE E DE UM QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO GERAL DOS PARTICIPANTES. **DESENVOLVIMENTO:** FORAM REALIZADAS UM TOTAL DE 8 OFICINAS COM 45 UNIVERSITÁRIOS CONTEMPLADOS. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** SEGUNDO AS AVALIAÇÕES DE PERCEPÇÕES DOS PARTICIPANTES, O PROGRAMA FOI CAPAZ DE DESPERTAR A IMPORTÂNCIA DO AUTOCONHECIMENTO, DA DEFINIÇÃO DE METAS E ESTRATÉGIAS PARA ALCANÇAR O SUCESSO PESSOAL, DE UM ESPAÇO PARA REFLEXÃO E DA IMPORTÂNCIA DAS DISCUSSÕES EM GRUPO. TAMBÉM CONSEGUIRAM ESTABELECEER UMA NOVA RELAÇÃO COM O TEMPO, ESTABELECENDO OBJETIVOS REAIS E PLANEJAMENTOS VIÁVEIS. EM RELAÇÃO A ASPECTOS A SEREM MELHORADOS, SURTIRAM QUESTÕES COMO O TEMPO DE DURAÇÃO DE CADA OFICINA, MOMENTOS DE EXPRESSÃO SOBRE A ESCOLHA DE SEUS CURSOS, E A DIFICULDADE DE ENGAJAMENTO EM ALGUMAS ATIVIDADES MAIS EXTENSAS.

## EXTENSÃO [16] Educacao

**TÍTULO:** MUSEU DE ZOOLOGIA E EXTENSÃO DA CIÊNCIA - MUZEC

**AUTOR:** KAMYLLA RODRIGUES DA COSTA

**CO-AUTORES:** ANDRADE, G. A. S.; BARBOSA, G. S.; COSTA, K. R.; COSTA, J.R.P.; MORAES, J.C.; FONSECA, E.C; RODRIGUES, L. E.; RODRIGUES, L. R.; ANDRADE, L.S

**RESUMO:**

O DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA COM CONSCIÊNCIA AMBIENTAL EM TERMOS ZOOLOGICOS PODE SER INCENTIVADO COM UM AGRUPAMENTO DE ESPÉCIMES EM COLEÇÕES, OS QUAIS SÃO ÚTEIS PARA DESCRIÇÕES MORFOLÓGICAS E COMPORTAMENTAIS (FORMA-FUNÇÃO). O INTUITO DESTES TRABALHOS É ORGANIZAR UMA COLEÇÃO ZOOLOGICA, E CRIAR UMA COLEÇÃO VIRTUAL PARA QUE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL, MÉDIO E SUPERIOR TENHAM ACESSO A CURIOSIDADES E INFORMAÇÕES CIENTÍFICAS A RESPEITO DOS MAIS VARIADOS GRUPOS ANIMAIS. DOAÇÕES PROVENIENTES DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR, BEM COMO ÓRGÃOS AMBIENTAIS E USINAS DE CANA-DE-AÇÚCAR, SÃO INCORPORADAS À COLEÇÃO LOGO APÓS PASSAREM POR PROCESSOS DE CONSERVAÇÃO, COMO FIXAÇÃO EM FORMOL E TÉCNICAS DE TAXIDERMIA. OS ANIMAIS DA COLEÇÃO SÃO FOTOGRAFADOS E UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO DE CADA UM DELES É REALIZADO. AS CURIOSIDADES SÃO POSTADAS EM UM PERFIL DE REDE SOCIAL DO MUSEU DE ZOOLOGIA E EXTENSÃO DA CIÊNCIA (MUZEC) QUE JÁ CONTA COM MAIS DE 2400 AMIGOS E OS DADOS CIENTÍFICOS EM UM DOMÍNIO PRÓPRIO DO PROGRAMA. ANIMAIS MARINHOS FORAM COLETADOS EM UMA EXCURSÃO DIDÁTICA ORGANIZADA POR UM GRUPO DE PESQUISA, SENDO ESTES TODOS FIXADOS EM FORMOL A 10% E CONSERVADOS EM ALCOOL 70%. LOGO QUE A COLEÇÃO FOI IMPLANTADA, UM MACACO DO GÊNERO CALLITHRIX, QUE FOI ENCONTRADO E DOADO PELA POLÍCIA AMBIENTAL LOCAL. O ANIMAL FOI TAXIDERMIZADO E TEVE SUAS VÍSCERAS RETIRADAS PARA CONFECÇÃO DE LÂMINAS HISTOLÓGICAS. NO PERFIL EM REDE SOCIAL FORAM INSERIDAS INFORMAÇÕES SOBRE DOAÇÃO E LEGALIDADE DE COLETA DOS ESPÉCIMES, CONHECIMENTOS DAS TÉCNICAS DE CONSERVAÇÃO ANIMAL E CURIOSIDADES SOBRE ESCORPIÕES, ANFISBENAS, SAPOS, ARANHAS ENTRE OUTROS. O MUSEU VEM RECEBENDO CONSTANTES DOAÇÕES, DENTRE ELAS ESQUELETOS DE BOVINOS, VERMES, INSETOS, ARACNÍDEOS E VERTEBRADOS DOMÉSTICOS, MORTOS E ATÉ TAXIDERMIZADOS. INTERNAMENTE, O MATERIAL TEM TIDO MUITA VALIA NAS AULAS PRÁTICAS DE ZOOLOGIA E EMPRÉSTIMO PARA PROJETOS DE ENSINO E EXTENSÃO. NO SEGUNDO SEMESTRE O PROGRAMA ESTARÁ ABERTO AO PÚBLICO GERAL.

## EXTENSÃO [16] Educacao



## **TÍTULO: "OUTROS OLHOS"**

**AUTOR:** MARIELES DA SILVEIRA

**CO-AUTORES:** BATISTA, DIEGO DE MORAIS; GONÇALVES, ANGÉLICA RODRIGUES; MIRANDA, EURIDES; PEREIRA, ALEXANDRE BARBOSA; SOARES, EDILENE ALEXANDRA LEAL.

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A BARREIRA ATITUDINAL SE CONSTITUI NUM DOS MAIORES ENTRAVES à ACESSIBILIDADE DOS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR. DIFICULDADES GERADAS PELA DESINFORMAÇÃO E DESPREPARO DAS PESSOAS ENVOLVIDAS COM A EDUCAÇÃO NAS UNIVERSIDADES (SERVIDORES, PROFESSORES E ESTUDANTES), IMPEDEM A INCLUSÃO DESSES ALUNOS, VISTO QUE O AMBIENTE EDUCACIONAL SE TORNA DESFAVORÁVEL AO APRENDIZADO E à SOCIALIZAÇÃO. COM O INTUITO DE MINIMIZAR AS ADVERSIDADES ENCONTRADAS PELOS ESTUDANTES CEGOS QUE CHEGAM A UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO - UFTM, O NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE CRIOU A PROPOSTA DO PROJETO DE EXTENSÃO "OUTROS OLHOS" PARA ACOLHER E DESMISTIFICAR NOÇÕES PRECONCEBIDAS SOBRE A CEGUEIRA, BEM COMO PROMOVER A APROXIMAÇÃO ENTRE O UNIVERSITÁRIO CEGO E SEUS PARES VIDENTES, FACILITANDO A CONVIVÊNCIA NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO. **OBJETIVOS:** SENSIBILIZAR ESTUDANTES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO COM RELAÇÃO A REALIDADE ENFRENTADA PELOS ESTUDANTES CEGOS NO ÂMBITO EDUCACIONAL E SOCIAL. **METODOLOGIA:** O PROJETO UTILIZOU A VIVÊNCIA COMO METODOLOGIA DE SENSIBILIZAÇÃO E DE SOCIALIZAÇÃO. **DESENVOLVIMENTO:** O PROJETO PROPORCIONOU ALÉM DA EXPERIMENTAÇÃO DE DIVERSAS SITUAÇÕES DO DIA A DIA DO UNIVERSITÁRIO CEGO (LOCOMOÇÃO, ALIMENTAÇÃO, ASSISTIR FILME, ETC.), A APRESENTAÇÃO DE CONCEITOS CORRETOS SOBRE RELACIONAMENTO, FORMAS DE COMUNICAÇÃO MAIS EFICIENTES E POSSIBILIDADES QUE OS RECURSOS DE TECNOLOGIA ASSISTIVA PROPORCIONAM à PESSOA CEGA. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** OS PARTICIPANTES DESCREVERAM SENTIMENTOS CONFLITANTES DURANTE A PARTICIPAÇÃO NA VIVÊNCIA, ENTRETANTO CONSIDERARAM A VIVÊNCIA UM INSTRUMENTO IMPORTANTE PARA CONHECER SOBRE A CEGUEIRA E ENTENDER O TEMA ACESSIBILIDADE EM TODA A SUA COMPLEXIDADE. NESSE CONTEXTO, PERCEBEU-SE QUE A PROPAGAÇÃO DE INFORMAÇÕES CORRETAS E A APROXIMAÇÃO COM A CEGUEIRA FORAM FATORES FUNDAMENTAIS NA CONSCIENTIZAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO DOS PARTICIPANTES DO PROJETO, CONTRIBUINDO PARA A EFETIVA ELIMINAÇÃO DE BARREIRAS ATITUDINAIS QUE EXISTEM NO AMBIENTE ACADÊMICO.

## **EXTENSÃO [16] Educacao**

### **TÍTULO: LIGA ACADÊMICA DE NEUROCIÊNCIAS**

**AUTOR:** RODRIGO DELFINO DI SICCO

**CO-AUTORES:** CAMPOS, F. A.; CARDOSO, L.; CHAUD, V. M.; CHEN, E. X.; CUNHA, V. G. P.; ESTEVÃO, N. M. C.; FERREIRA, J. M. M.; FERREIRA, S. E.; RODRIGUES, A. R. A.; TOLEDO, T. S.; ZANIER-GOMES, P. H.

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A LIGA DE NEUROCIÊNCIAS VISA ABORDAR OS PRINCIPAIS CONTEÚDOS DE NEUROCIÊNCIAS POSSIBILITANDO AOS PARTICIPANTES UMA VISÃO MAIS AMPLA DE ALGUNS CONCEITOS FUNDAMENTAIS E APLICÁ-LOS JUNTO à COMUNIDADE. ELA POSSUI PROJETOS VINCULADOS DE EXTENSÃO E PESQUISA, ABERTOS PARA A PARTICIPAÇÃO DE TODOS OS ENVOLVIDOS NA LIGA. SEMANALMENTE OCORREM ENCONTROS PARA ESTUDO, AULAS, DISCUSSÕES E APRESENTAÇÕES, NOS DIFERENTES TEMAS ABORDADOS.

**OBJETIVO:** REALIZAR O ENSINO DE NEUROCIÊNCIAS TRAZENDO SEUS FUNDAMENTOS EM FORMAS SEQUENCIAIS, PARA QUE OCORRA UM REAL APRENDIZADO; PROMOVER A COMPREENSÃO DO ENSINO NAS OBSERVAÇÃO/INTERVENÇÕES JUNTO à POPULAÇÃO ATENDIDA NA ATIVIDADE EXTENSIONISTA; MOSTRAR A APLICABILIDADE DA NEUROCIÊNCIA EM AULAS, EXPERIMENTOS, GRUPOS DE DISCUSSÕES, ENTRE OUTROS.

**METODOLOGIA:** ENCONTROS SEMANAIS PARA AULAS E DISCUSSÕES/APRESENTAÇÕES TEÓRICAS, PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE PESQUISA PARA UMA MAIOR VISÃO DA ABORDAGEM EXPERIMENTAL NO LABORATÓRIO DE FARMACOLOGIA, PARTICIPAÇÃO JUNTO à POPULAÇÃO E/OU PACIENTES EM INSTITUIÇÕES VINCULADAS AOS PROJETOS DE EXTENSÃO.

**DESENVOLVIMENTO:** AS REUNIÕES SEMANAIS (QUINTA-FEIRA DAS 19:00 às 20:30) SÃO REALIZADAS PARA PROMOVER E FUNDAMENTAR O CONHECIMENTO EM NEUROCIÊNCIA. OS PROJETOS DE EXTENSÃO VINCULADOS OCORREM EM INSTITUIÇÕES DA CIDADE QUE ATENDEM PACIENTES COM DESORDENS MENTAIS, EM ESPECIAL ESQUIZOFRENIA, BEM COMO COM PACIENTES DEPENDENTES DE NICOTINA OU DROGAS DE ABUSO. O PROJETO DE PESQUISA ABORDA FERRAMENTAS NO TRATAMENTO E AVALIAÇÃO NOS TRANSTORNOS DE ANSIEDADE.

**RESULTADOS ALCANÇADOS:** OS ALUNOS DEMONSTRARAM UM APROFUNDAMENTO DO CONHECIMENTO NOS TEMAS DE NEUROCIÊNCIAS ABORDADOS DURANTE AS AULAS, FATO OBSERVADO ATRAVÉS DE DISCUSSÕES, APRESENTAÇÕES E AVALIAÇÕES REALIZADAS. TAMBÉM CONSEGUIRAM COMPREENDER MELHOR AS FERRAMENTAS EXPERIMENTAIS DISPONÍVEIS PARA ALGUNS TRANSTORNOS. ALÉM DISSO, TÊM ATUADO DE FORMA MAIS EFETIVA COM A SOCIEDADE ATRAVÉS DOS PROJETOS QUE ESTÃO LIGADOS NAS ATIVIDADES EXTENSIONISTAS.

## **EXTENSÃO [16] Educacao**

### **TÍTULO: PRODUÇÃO DE COLEÇÃO DE LÂMINAS HISTOLÓGICAS PERMANENTES PARA USO EM DISCIPLINAS DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UFTM**

**AUTOR:** SALMO AZAMBUJA DE OLIVEIRA

**CO-AUTORES:** BURANELLO, PATRÍCIA ANDRESSA DE ALMEIDA; CANEGUIM, BRENO HENRIQUE

### **RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** HISTOLOGIA é DEFINIDA COMO A CIÊNCIA QUE ESTUDA A ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS TECIDOS, SENDO UMA DISCIPLINA BÁSICA PARA QUALQUER CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS. PARA MELHOR COMPREENSÃO DO CONTEÚDO APLICADO, LÂMINAS HISTOLÓGICAS, PREPARADAS SEGUINDO-SE UM RIGOROSO PROCESSAMENTO HISTOLÓGICO, SÃO OBSERVADAS COM O AUXÍLIO DE

MICROSCÓPIO DE LUZ DURANTE AS AULAS PRÁTICAS. ASSIM, A UTILIZAÇÃO DESTE RECURSO DIDÁTICO POSSIBILITA AOS ALUNOS UM CONHECIMENTO MENOS ABSTRATO DOS CONTEÚDOS APRESENTADOS. OBJETIVOS: PRODUZIR COLEÇÕES DE LÂMINAS HISTOLÓGICAS PERMANENTES PARA GARANTIR SUPORTE ÀS AULAS PRÁTICAS DAS DISCIPLINAS DE HISTOLOGIA BÁSICA E COMPARADA, DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UFTM-CAMPUS ITURAMA, E DE HISTOLOGIA (OBRIGATÓRIA) E HISTOLOGIA DOS SISTEMAS (ELETIVA), DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UFTM-UBERABA. ALÉM DISSO, TAIS COLEÇÕES TAMBÉM FICARÃO À DISPOSIÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO PARA SUAS ATIVIDADES DE ENSINO. METODOLOGIA: 1.840 CORTES HISTOLÓGICOS FORAM REALIZADOS, UTILIZANDO UM MICRÓTOMO ROTATIVO, A PARTIR DOS BLOCOS DE PARAFINA CONTENDO: RIM DE RATO, OVÁRIO DE GATA, PLACENTA HUMANA, CABEÇA DE FETO DE RATO (15 DIAS), CORTE LONGITUDINAL DE OSSO LONGO, CÉREBRO DE BOI, ESTÔMAGO DE Rã, FÍGADO DE RATO, TESTÍCULOS DE RATO, PELE FINA, PELE DE PORCO, GLÂNDULA SUBMANDIBULAR, EPIDÍDIMO DE RATO, TÍBIA DE Rã, ARTÉRIA, TRAQUEIA, GORDURA, GLÂNDULA PARÓTIDA, LÍNGUA, VESÍCULA E CARTILAGEM. OS MESMOS FORAM ADERIDOS EM LÂMINAS DE VIDRO DEVIDAMENTE LAVADAS, AS QUAIS FORAM ACONDIONADAS EM BANDEJAS DE PAPELÃO PARA FUTURA COLORAÇÃO DOS CORTES E MONTAGEM DAS LÂMINAS. RESULTADOS ALCANÇADOS: ATÉ O PRESENTE MOMENTO, O PROJETO POSSIBILITOU AO ALUNO UMA MAIOR VIVÊNCIA EM UM LABORATÓRIO DE HISTOLOGIA. ALÉM DISSO, NAS PRÓXIMAS ETAPAS, PROPORCIONARÁ A DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO NA COMUNIDADE EXTERNA POR MEIO DE EXPOSIÇÕES DE FOTOMICROGRAFIAS DOS CORTES HISTOLÓGICOS DE DIFERENTES TECIDOS E ÓRGÃOS.

## EXTENSÃO [16] Educacao

**TÍTULO: ANIMA - FILOSOFIA E ESTUDOS ANIMAIS: A RELAÇÃO HUMANO-ANIMAL E O FEMININO**

**AUTOR:** STHEFFANY CRUVINEL MARTINS

**CO-AUTORES:** MARIN. A. A.

### RESUMO:

#### INTRODUÇÃO

O PROJETO VISA O DESENVOLVIMENTO DA TEMÁTICA DOS ESTUDOS ANIMAIS, CAMPO DE ESTUDOS RECENTES E DE NATUREZA TRANSDISCIPLINAR. FEZ PARTE DAS ATIVIDADES ATÉ O MOMENTO A REALIZAÇÃO DE CURSOS E CICLOS DE DEBATES. O FOCO DO TRABALHO, NO PRESENTE ANO, FOI A INTENSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DO GRUPO DE ESTUDOS E A REALIZAÇÃO DE UM CURSO DE ATUALIZAÇÃO. AS AÇÕES CONDUZIRAM À ELABORAÇÃO DE UMA LINHA DE ESTUDOS QUE RELACIONA O COMPARTILHAMENTO HUMANO-ANIMAL E AS QUESTÕES DE GÊNERO, FOCO DE PRODUÇÃO ATUAL.

#### OBJETIVOS

O OBJETIVO GERAL DO PROJETO FOI CONSOLIDAR AS ATIVIDADES NO CAMPO DE ESTUDOS ANIMAIS, DESDOBRANDO-SE NOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS: DAR CONTINUIDADE ÀS ATIVIDADES DO GRUPO DE ESTUDOS; MANTER O INTERCÂMBIO COM PESQUISADORES DE OUTRAS IES; PRODUZIR MATERIAL PARA PUBLICAÇÃO.

#### METODOLOGIA

A PROPOSTA PREVIA A REALIZAÇÃO DE UM CURSO DE ATUALIZAÇÃO E AS LEITURAS COMENTADAS NO GRUPO DE ESTUDOS. O TERCEIRO PASSO PREVISTO FOI A PRODUÇÃO DE MATERIAL PARA PUBLICAÇÃO.

#### DESENVOLVIMENTO

EM ANOS ANTERIORES ESTABELECEU-SE UM IMPORTANTE INTERCÂMBIO DE CONHECIMENTOS ATRAVÉS DA VINDA DE PESQUISADORES DE OUTRAS IES, TENDO SIDO REALIZADOS ENCONTROS COM AS TEMÁTICAS RELATIVAS À LITERATURA, ANTROPOLOGIA, FILOSOFIA E QUESTÕES DE GÊNERO.

NO PRESENTE ANO, FOI REALIZADO O CURSO DE ATUALIZAÇÃO COM O TEMA ÉTICA, ESPECISMO E ABOLICIONISMO ANIMAL. NO GRUPO DE ESTUDOS, FORAM FEITAS LEITURAS ESTRUTURAIS DOS TEXTOS METAFÍSICAS CANIBAI, DE VIVEIROS DE CASTRO E O ANIMAL QUE LOGO SOU DE JACQUES DERRIDA.

EM CONFLUÊNCIA COM PESQUISA EM DESENVOLVIMENTO, ESTÃO SENDO ESTUDADAS LITERATURAS FEMINISTAS VISANDO SISTEMATIZAR QUESTÕES SOBRE OS PRINCÍPIOS DE EXCLUSÃO DO ANIMAL E DA MULHER, DAS QUAIS DERIVAM ARTIGOS PARA PUBLICAÇÃO.

#### RESULTADOS ALCANÇADOS

O PROJETO TEM OPORTUNIZADO: A ABORDAGEM DAS TEMÁTICAS DOS ESTUDOS ANIMAIS, RESULTANDO EM UMA DINÂMICA DE ESTUDOS E PRODUÇÃO; A INTRODUÇÃO DO TEMA NO CAMPO DA EDUCAÇÃO, ONDE SE CONECTA COM VÁRIAS QUESTÕES, COMO ALTERIDADE, BIOÉTICA, QUESTÕES DE GÊNERO E MEIO AMBIENTE.

## EXTENSÃO [16] Educacao

**TÍTULO: O ENSINO DE FÍSICA E A REVELAÇÃO DE VESTÍGIOS BIOLÓGICOS COM A LUZ NEGRA**

**AUTOR:** SUZANE BROCHINE

**CO-AUTORES:** BROCHINE<sup>1</sup>; COSTA, VÁLDINA GONÇALVES<sup>2</sup>

### RESUMO:

RESUMO: INTRODUÇÃO: A CIÊNCIA FORENSE É UMA ÁREA INTERDISCIPLINAR QUE ENVOLVE FÍSICA, BIOLOGIA, QUÍMICA E MATEMÁTICA, DENTRE OUTRAS ÁREAS COM O OBJETIVO DE DAR SUPORTE ÀS INVESTIGAÇÕES RELATIVAS À JUSTIÇA CRIMINAL. A FONTE DE LUZ NEGRA É UM RECURSO UTILIZADO PARA REVELAR INDÍCIOS DE VESTÍGIOS BIOLÓGICOS QUE NÃO SÃO VISTOS A OLHO NU SOB A LUZ AMBIENTE.

OBJETIVO: A OFICINA FOI OFERECIDA AOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO E FUNDAMENTAL NA ESCOLA ESTADUAL QUINTILIANO JARDIM, UTILIZANDO O SERIADO CSI (CRIME SCENE INVESTIGATION) E A CIÊNCIA FORENSE COMO FERRAMENTA PARA DISCUTIR SOBRE A VIOLÊNCIA E SEUS REFLEXOS E A CIÊNCIA EXISTENTE POR TRÁS DAS TÉCNICAS UTILIZADAS PELOS PERITOS CRIMINAIS NOS SERIADOS COMO A LUZ NEGRA PARA INVESTIGAÇÃO DE VESTÍGIOS BIOLÓGICOS. METODOLOGIA: DESTE MODO, MONTAMOS UMA CENA DE CRIME E ESTIMULAMOS OS ALUNOS A INVESTIGAR ALGUNS MATERIAIS DISPONIBILIZADOS NESTA CENA OS QUAIS SUPOSTAMENTE PODERIAM TER ALGUM VESTÍGIO CRIMINAL. NESTA ATIVIDADE, FOI UTILIZADO UM LÍQUIDO FLUORESCENTE, NO CASO TINTA DA CANETA FLUORESCENTE DILUÍDA EM ÁLCOOL E QUE FOI BORRIFADO EM ALGUNS OBJETOS, QUE POSSUI UM ELEMENTO EM COMUM, O FÓSFORO, IMITANDO OS EFEITOS DOS FLUIDOS CORPORAIS SOBRE A FONTE DE LUZ NEGRA E COMPARANDO-O COM OUTRAS FONTES DE LUZ. RESULTADOS E DISCUSSÕES: OS ESTUDANTES CONSEGUIRAM IDENTIFICAR OS VESTÍGIOS BIOLÓGICOS NA CENA POR MEIO DA LUZ NEGRA, OU SEJA, ESSA PRÁTICA PODE FACILITAR O INDICATIVO DA LOCALIZAÇÃO FÍSICA E A COLETA DO MATERIAL NA CENA DA OCORRÊNCIA. FOI POSSÍVEL DISCUTIR VÁRIOS CONCEITOS COM OS ESTUDANTES QUE FIZERAM MUITAS PERGUNTAS SOBRE COMO FAZER A IDENTIFICAÇÃO DOS VESTÍGIOS, O QUE FAZ PARA QUE ELES DESTAQUEM-SE COM A LUZ NEGRA, OU SEJA, OS ESTUDANTES PARTICIPARAM O TEMPO TODO DA OFICINA, O QUE REVELA O QUANTO ESSE TIPO DE ATIVIDADE PODE CONTRIBUIR PARA O ENSINO EM DIVERSAS ÁREAS NA ESCOLA, ALÉM DE INTEGRAR SITUAÇÕES REAIS ENCONTRADAS NA SOCIEDADE COM O COTIDIANO DOS ALUNOS.

## EXTENSÃO [16] Educacao

**TÍTULO:** CONTANDO E ENCANTANDO: INCENTIVO À LEITURA EM COMUNIDADES DO CAMPO

**AUTOR:** VIRLENE MARIA ELIAS BORGES DE FARIA

**CO-AUTORES:** OVIGLI, DANIEL FERNANDO BOVOLENTA; PEREIRA, DANIELVELIN RENATA MARQUES; HALLEY, TÂNIA

**RESUMO:**

VÁRIOS ESTUDOS APONTAM A IMPORTÂNCIA DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS PARA O ESTÍMULO À LEITURA E FORMAÇÃO DE LEITORES. O PROJETO DE EXTENSÃO “CONTANDO E ENCANTANDO: UM INCENTIVO À LEITURA EM COMUNIDADES DO CAMPO”, DESENVOLVIDO POR DOCENTES E DISCENTES DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO DA UFTM, APOSTA NA ARTE DE CONTAR HISTÓRIAS COMO UMA FORMA DE POSSIBILITAR UM DIÁLOGO CULTURAL COM A REALIDADE DAS COMUNIDADES DO CAMPO DO TRIÂNGULO MINEIRO. COM O INTUITO DE ATENDER COMUNIDADES DO CAMPO (MORADORES DE ACAMPAMENTOS E ASSENTAMENTOS, ENTRE ALUNOS E PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO CAMPO, PRODUTORES E TRABALHADORES RURAIS, JOVENS, ADULTOS, INTEGRANTES DE MOVIMENTOS SOCIAIS LIGADOS À LUTA PELA TERRA, ETC.), INCLUSIVE OS QUE ESTEJAM AFASTADOS DO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO, BUSCAMOS PROMOVER UMA FORMAÇÃO DE CONTADORES DE HISTÓRIA QUE INTEGRASSE ATIVIDADES LÚDICAS E CRIATIVAS ÀS ESTUDOS TEÓRICOS COMO MODO DE INCENTIVAR O PRAZER DA LEITURA DE LIVROS E A VALORIZAÇÃO DE CONTOS ORAIS. A FORMAÇÃO DOS CONTADORES DE HISTÓRIA MATERIALIZOU-SE NA FORMA DE UM CURSO, COM ENCONTROS QUINZENAIS, QUANDO FORAM DISCUTIDAS AS TÉCNICAS DE CONTAÇÃO E DE ESTUDO DA HISTÓRIA, A ESCOLHA DO REPERTÓRIO DE CONTAÇÃO E A PRODUÇÃO DE RECURSOS EXTERNOS PARA A CONTAÇÃO, CULMINANDO NUMA APRESENTAÇÃO DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS REALIZADA EM UMA ÁREA DE ACAMPAMENTO DA REFORMA AGRÁRIA. DENTRE ALGUNS DOS RESULTADOS ESPERADOS QUE FORAM ALCANÇADOS NO PROJETO, PODEMOS CITAR A PRODUÇÃO LITERÁRIA DOS PARTICIPANTES QUE CRIARAM HISTÓRIAS PRÓPRIAS PARA A CONTAÇÃO, A AMPLIAÇÃO DAS HABILIDADES COMUNICATIVAS DOS CURSISTAS, ALÉM DA FORMAÇÃO DELES COMO CONTADORES DE HISTÓRIA. NOTAMOS QUE O PROJETO TAMBÉM ATINGIU DESDOBRAMENTOS PARA ALÉM DOS PREVISTOS, COMO A INSTALAÇÃO DE UM PONTO DE LEITURA EM ÁREA DE ACAMPAMENTO, O CADASTRO DOS PARTICIPANTES COM USUÁRIOS NA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE UBERABA E A INSERÇÃO SOCIAL DESSAS PESSOAS EM ESPAÇOS QUE, ATÉ ENTÃO, NÃO FAZIAM PARTE DE SUA ROTINA DE VIDA, COMO A UNIVERSIDADE E A BIBLIOTECA.

TOTAL NO EIXO TEMÁTICO EXTENSÃO [16] Educacao: 14 TRABALHOS

## EXTENSÃO [18] Saude

**TÍTULO:** PROMOÇÃO DA SAÚDE DE MÃES: VIVENDO E APRENDENDO NO AMBIENTE HOSPITALAR

**AUTOR:** DANIEL DE OLIVEIRA COSTA

**CO-AUTORES:** CONTIM, D.

**RESUMO:**

**INTRODUÇÃO:** A HOSPITALIZAÇÃO É UM FATOR EXTENUANTE NA VIDA DO INDIVÍDUO. MÃES E ACOMPANHANTES COM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS VIVENCIAM TAL FATOR. UMA FERRAMENTA PARA AMENIZAÇÃO DESSA SITUAÇÃO É A EDUCAÇÃO EM SAÚDE POR SER FAVORÁVEL ÀS REFLEXÕES RELACIONADA ÀS PRÁTICAS DE SAÚDE E MUDANÇAS DE COMPORTAMENTO, DESENVOLVIDO POR MEIO DA COMUNICAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO. **OBJETIVOS:** RELATAR AS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE DESENVOLVIDAS COM AS MÃES E ACOMPANHANTES NA UNIDADE PEDIÁTRICA DO HC-UFTM. **METODOLOGIA:** AS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE FORAM DESENVOLVIDAS NAS ENFERMIARIAS DOS ESCOLARES, LACTENTES E CRÔNICOS DA UNIDADE PEDIÁTRICA, NOS MESES DE MARÇO A OUTUBRO DE 2016. PARTICIPARAM DO PROJETO 11 ACADÊMICOS DO CURSO DE ENFERMAGEM QUE PREPARAVAM MATERIAIS EDUCATIVOS QUE REALIZAVAM AS OFICINAS DUAS VEZES POR SEMANA, NO PERÍODO VESPERTINO. FORAM ABORDADOS PAIS, RESPONSÁVEIS E DEMAIS ACOMPANHANTES. A ABORDAGEM INCLUIU CONVERSAS COLETIVAS EM CADA ENFERMARIA OU INDIVIDUAL COM A ENTREGA DE PANFLETO ILUSTRATIVO E EXPLICATIVO SOBRE O TEMA ABORDADO NO ENCONTRO. **DESENVOLVIMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS:** FORAM OFERTADOS ÀS MÃES, AOS

PAIS E RESPONSÁVEIS TEMAS COMO: “ACIDENTES DOMÉSTICOS”, “OBESIDADE INFANTIL”, “PIRÂMIDE ALIMENTAR”, “HIGIENE”, “VACINAS”, “AMAMENTAÇÃO”, “ACIDENTE COM ANIMAIS PEÇONHENTOS”, “FAMÍLIA CONTRA ESCOLA”, DENTRE OUTROS. AS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE RESULTARAM NUM BOM PROCESSO DE APRENDIZAGEM DO PÚBLICO ALVO, SUGERINDO SER ESSA UMA ATIVIDADE POSITIVA NO CONTEXTO HOSPITALAR. QUANTO À FORMAÇÃO ACADÊMICA, O PARTICIPANTE DO PROJETO RESULTOU NO CONTATO DIRETO COM A DIÁDE CRIANÇA /FAMÍLIA DURANTE A HOSPITALIZAÇÃO.

## EXTENSÃO [18] Saúde

**TÍTULO: ADESAO AO TRATAMENTO NUTRICIONAL EM PACIENTES DIABÉTICOS**

**AUTOR:** FERNANDA MARTINS ALVES

**CO-AUTORES:** BALDIN, J.E., DIAS, G.F., SALGE, V.D., SANTOS, T.O., SILVA, K. A., TOZATTI, G. V., VOLTARELLI, M.A., SILVA, K. A., RESENDE, E.A.M.R.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** SABE-SE QUE ATUALMENTE O DIABETES É UMA EPIDEMIA QUE ATINGE APROXIMADAMENTE 382 MILHÕES DE PESSOAS E DEVERÁ ATINGIR 471 MILHÕES NO ANO DE 2035. PARA O CONTROLE DESSA DOENÇA CRÔNICA SÃO ESSENCIAIS ORIENTAÇÕES NUTRICIONAIS JUNTAMENTE COM MUDANÇA NO ESTILO DE VIDA, MAS NEM SEMPRE HÁ ADESAO SATISFATÓRIA ÀS RECOMENDAÇÕES NUTRICIONAIS PODEM SER ADOADAS VÁRIAS ESTRATÉGIAS NUTRICIONAIS PARA REDUÇÃO DO RISCO DE DOENÇA CRÔNICA BASEADAS NOS PILARES DA PIRÂMIDE DE ALIMENTOS, COMO A REDUÇÃO DO CONSUMO DE AÇÚCAR SIMPLES, SAL E GORDURA SATURADA, AUMENTO DO CONSUMO DE, ALÉM DA INGESTÃO DE DIETAS MODERADAS EM CARBOIDRATOS E PROTEÍNAS E DE BAIXO TEOR LIPÍDICO. **OBJETIVOS:** VERIFICAR HÁBITOS ALIMENTARES E ADESAO AO TRATAMENTO NUTRICIONAL DE INDIVÍDUOS DIABÉTICOS ATENDIDOS NA CIDADE DE UBERABA - MG. **METODOLOGIA:** OS DADOS FORAM COLETADOS NO DIA DO DIABÉTICO PROMOVIDO EM UM SALÃO DA PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA ABADIA DA CIDADE DE UBERABA - MG. ONDE FORAM AFERIDOS PESO, ESTATURA E CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL DE 46 INDIVÍDUOS, ALÉM DO PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO. AS ANÁLISES ESTATÍSTICAS FORAM CONDUZIDAS UTILIZANDO-SE O SOFTWARE ACTION. **DESENVOLVIMENTO:** A ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL PARA PACIENTES DIABÉTICOS É NECESSÁRIA, UMA VEZ QUE É DIRETAMENTE RELACIONADA A MELHORA DA DOENÇA, A MAIOR LIMITAÇÃO DESSE TRABALHO É A ADESAO DOS PACIENTES A DIETA OFERECIDA. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** OS RESULTADOS INDICAM QUE OS PACIENTES POSSUEM MAIOR FACILIDADE PARA DIMINUIR CONSUMO DE AÇÚCAR (73,9%), REDUZIR CONSUMO DE ALCÓOL (76,1%) E AUMENTAR O CONSUMO DE HORTALIÇAS (73,9%). A MAIOR DIFICULDADE ENCONTRADA FOI O BAIXO CONSUMO DE ALIMENTOS INTEGRALIS APENAS 17,4%, ASSIM COMO O MAL FRACIONAMENTO DAS REFEIÇÕES DE 36,9%.

TOTAL NO EIXO TEMÁTICO EXTENSÃO [18] Saúde : 2 TRABALHOS

## EXTENSÃO [19] Tecnologia e Producao

**TÍTULO: SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL DA SUSPENSÃO TRASEIRA DO FÓRMULA SAE UFTM**

**AUTOR:** DENIS FERREIRA DA SILVA

**CO-AUTORES:** FILHO, R. H. O.; MIKHAIL, H. D.

### RESUMO:

**INTRODUÇÃO:** A PARTIR DA NECESSIDADE DE OTIMIZAR A SUSPENSÃO PROJETADA PARA O CARRO DE COMPETIÇÃO DA EQUIPE DE EXTENSÃO FÓRMULA SAE - UFTM, REALIZOU-SE A VERIFICAÇÃO, DESENHO E SIMULAÇÃO DO COMPORTAMENTO DINÂMICO DA SUSPENSÃO TRASEIRA DO CARRO. A SIMULAÇÃO DO COMPORTAMENTO DINÂMICO DA SUSPENSÃO TRASEIRA FORNECE INFORMAÇÕES IMPORTANTES PARA O CORRETO DIMENSIONAMENTO DOS ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DESTA, ALÉM DE DETERMINAR AS FORÇAS MÁXIMAS ATUANTES NOS ELEMENTOS MECÂNICOS E TRANSMITIDAS PARA O CHASSI. **OBJETIVOS:** O PRINCIPAL OBJETIVO DESTE TRABALHO FOI APERFEIÇOAR O PROJETO MECÂNICO DA SUSPENSÃO DO CARRO PROJETADO PELA EQUIPE DO FÓRMULA SAE - UFTM ATRAVÉS DA SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL. **METODOLOGIA:** PARA REALIZAR ESTE PROJETO, UTILIZOU-SE DOS SOFTWARES AUTOCAD PARA DESENHOS TÉCNICOS, SOLIDWORKS PARA DESENHOS EM 3D E ADAMSCAR PARA SIMULAÇÃO DO COMPORTAMENTO DINÂMICO DA SUSPENSÃO TRASEIRA DO CARRO. **DESENVOLVIMENTO:** INICIALMENTE, O PROJETO DA SUSPENSÃO FOI REDESENHADO NO AUTOCAD E NO SOLIDWORKS, PARA OBTER A GEOMETRIA A SER USADA COMO DADO DE ENTRADA PARA A SIMULAÇÃO DINÂMICA, REALIZADA COM O AUXÍLIO DO SOFTWARE DE DINÂMICA DE MUITOS CORPOS ADAMS, JUNTAMENTE COM A FERRAMENTA COMPUTACIONAL ESPECÍFICA PARA CARROS ADAMSCAR. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** COMO RESULTADO, OBTIVESE O PROJETO COMPUTACIONAL DA SUSPENSÃO TRASEIRA DE UM CARRO TIPO FÓRMULA, COM GEOMETRIA FACILMENTE MODIFICÁVEL PARA SE ADAPTAR À FUTURAS MODIFICAÇÕES NECESSÁRIAS, DEVIDO À ALTERAÇÃO BIANUAL DAS REGRAS DA COMPETIÇÃO, ELABORADAS PELA COMISSÃO ORGANIZADORA (SAE BRASIL).

## EXTENSÃO [19] Tecnologia e Produção

**TÍTULO:** LEVANDO O CONHECIMENTO DO PROCESSAMENTO DOS TIPOS DE LEITE

**AUTOR:** MAITÊ OLIVA

**CO-AUTORES:** MELO, CARLA MARA SILVA.; TEIXEIRA, GUSTAVO ARAÚJO.

**RESUMO:**

LEVANDO O CONHECIMENTO DO PROCESSAMENTO DOS TIPOS DE LEITE

OLIVA, MAITÊ; MELO, CARLA MARA SILVA; TEIXEIRA, GUSTAVO ARAÚJO.

INSTITUTO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS E EXATAS (ICTE)- DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS (DEA)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO - UFTM

ÁREA TEMÁTICA DA EXTENSÃO: TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

NÚMERO DE REGISTRO DA PROEXT: 146/2016

**INTRODUÇÃO:** PODE-SE ENCONTRAR NOS MERCADOS LEITE INTEGRAL, LEITE DESNATADO, LEITE SEMIDENATADO, LEITE EM PÓ, LEITE CONDENSADO, LEITE ZERO LACTOSE E LEITE ENRIQUECIDO. EM SEUS DIFERENTES TIPOS DE PROCESSAMENTOS COMO LEITE LTH, LEITE HTST E LEITE UHT. A MAIORIA DAS CRIANÇAS NÃO TEM CONHECIMENTO ACERCA DO VALOR NUTRICIONAL E IMPORTÂNCIA DO LEITE PARA CRESCIMENTO E SUPLEMENTAÇÃO. SABENDO-SE QUE AS CRIANÇAS SÃO GRANDES CONSUMIDORAS DE LEITE, É DE EXTREMA IMPORTÂNCIA INFORMAR E EDUCAR ESSE PÚBLICO LEVANDO CONHECIMENTO SOBRE O PROCESSAMENTO DESTA ALIMENTO E DISCUTIR QUESTÕES RELEVANTES QUANTO AO CONSUMO CONSCIENTE. **OBJETIVO:** LEVAR O CONHECIMENTO ÀS CRIANÇAS, MOSTRANDO DE FORMA DIDÁTICA COMO FUNCIONA O PROCESSAMENTO DE CADA TIPO DE LEITE, DESDE SUA CHEGADA À INDÚSTRIA ATÉ ÀS PRATELEIRAS DO MERCADO, ATRAVÉS DE APRESENTAÇÕES, VÍDEOS E DINÂMICAS EM GRUPO VISANDO DESPERTAR O INTERESSE E UM BOM APRENDIZADO. **METODOLOGIA:** O TRABALHO FOI DESENVOLVIDO NA ESCOLA MUNICIPAL ADOLFO BEZERRA DE MENEZES DA REDE PÚBLICA DO ENSINO MUNICIPAL DE UBERABA. EM REUNIÕES COM A DIREÇÃO E PEDAGOGOS FOI DEFINIDA A REALIZAÇÃO DO PROJETO COM CRIANÇAS DE 9 A 10 ANOS (QUINTO ANO), DEFININDO-SE CRONOGRAMA DE TRABALHO E PERIODICIDADE DAS ATIVIDADES NA ESCOLA. AS TEMÁTICAS ABORDADAS FORAM: TIPOS DE LEITES (INTEGRAL, DESNATADO, SEMIDENATADO E ZERO LACTOSE) E OS TIPOS DE PROCESSAMENTO (UHT E HTST). **DESENVOLVIMENTO E RESULTADOS ESPERADOS:** O PROJETO FOI REALIZADO EM CADA TURMA ATRAVÉS PALESTRAS, ATIVIDADES COMO PERGUNTAS E RESPOSTAS, VÍDEOS E DINÂMICAS EM GRUPO. ESPERA-SE ENVOLVIMENTO E O ENTENDIMENTO DOS ALUNOS QUANTO ÀS TEMÁTICAS, SENDO PARTICIPATIVOS E TRAZENDO VIVÊNCIAS.

ÓRGÃO FINANCIADOR: PROEXT/UFTM

TOTAL NO EIXO TEMÁTICO EXTENSÃO [19] Tecnologia e Produção: 2 TRABALHOS



# JIEPE'16





## REALIZAÇÃO

Pró-Reitoria de  
Ensino - PROENS

Pró-Reitoria de Pesquisa e  
Pós-Graduação - PROPPG

Pró-Reitoria de Extensão  
Universitária - PROEXT

---



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO

Avenida Frei Paulino, 30 - Abadia  
38025-180 Uberaba / MG  
(34) 3700-6000

site institucional: [www.uftm.edu.br](http://www.uftm.edu.br)  
site oficial da JIEPE: [www.jiepeuftm.com.br](http://www.jiepeuftm.com.br)